

# VOCABULARIO PORTUGUEZ,

屯

# LATINO,

AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO, BELLICO, BOTANICO,

Brafilico, Comico, Critico, Chimico, Dogmatico, Dialectico, Dendrologico, Ecclefiallico, Etymologico, Economico, Florifero, Forenfe, Fructifero, Geographico, Geometrico, Guomotico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichtyologico, Indico, Ifagogico, Laconico, Liturgico, Lithologico, Medico, Mulico, Meteorologico, Nantico, Numerico, Neoterico, Ortographico, Optico, Omithologico, Poetico, Philologico, Planuaccutico, Quidditativo, Qualitativo, Quantitativo, Rhetorico, Ruffico, Romano, Symbolico, Synonimico, Syllalico, Theologico, Teraptentico, Technologico, Uranologico, Xenophonico, Zoologico.

## AUTORIZADO COM EXEMPLOS

DOS MELHORES ESCRITORES PORTUGUEZES, E LATINOS, E OFFERECIDO

A EL-REY DE PORTUGAL,

D. JOAN

PELO PADRE

# D. RAPHAEL BLUTEAU

CLERIGO REGULAR, DOUTOR NA SAGRADA THEOLOGIA Prêgador da Rainha de Inglaterra , Henriqueta Maria de França, & Calificador no fagrado Tribunal da Inquifição de Lisboa.

## COIMBRA,

NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA

de JESU.

Com todas as Licenças necessarias.
ANNO DOMINI M. DCC. XIII.

CITE I EUUUTI 

IN LAUDEM EXIMI VIRI PRÆCLARISSIMIQUE

# DOCTORIS

# D. RAPHAELIS BLUTEAVIJ

SUPER VOCABULARIO LOCUPLETISSIMO, quod in Lusitanorum utilitatem, totiusque Orbis miraculum, immenso cum studio, ac laboris dispendio elaboravit.

#### ELOGIUM.

ITTENDE, Lector, & obstupesce. Degusta Librum, frustus lege: Eterni flores pullulant; Falia funt fructus, Fructus autem fine folis. Librum diceres, Arborem frientie, Hoe diferimine, quod fine crimine, Scientia boni, nil autem mali, Cum ipfa mala fint bona. Virgula fructus germinant, Fructus funt floridi, Flores fructiferi. Cupis noffe Opus, & Auctorem? Ex Auctore Opus ; Ex Opere, Authorem conjucies. Authovem quæris? Adest how in Opere Cum Geometris Euclides, Cum Medicis Hippocrates, Cum Architectis Vitruvius: In Eruditione Plato, In Sophia Stagirites, In Altrologia Pericles; Homerus in Poch, Aristarcus in Commentarijs, Titus Livius in Historia:

Pro falibus Martialis, Pro ferifs Socrates, Pro Mathefi Archimedes. Dum Senior Scribendo vacat, Isberatem se præstat; Cum fludiorum amore peregrinatur, Anaxagoram fe exhibet; In Theologia cum divine divina loquitur; Magnum Arcopagitam se manifestat. Uno verbo cuncta comprehendam : D. RAPHAEL BLUTE AVIUS eft Andor, Cunctis mans, fingulariter omnia, Omnibus fingula unice. D. RAPHAEL natalibus alienus, Amore pignoratus nafter, Sorte sua, imò fortuna nostra peregrinus, At Sapientia perpetuus Incola. D. RAPHAEL denis calestibus donatus, Dona sapientia donatmus. RAPHAEL Angeli nomen adeptus, Angelică sapientià adanctus. Nomine Angelus, omine Augelians. Opus quaritas? Vocabularij modestia nomen imposnit; Cum veritas scientiarum Encyclopædiam deberet nominare. Sunt ofto volumina, tanti Phabi Lumina, Que dum in lucem prodeunt, Lucem omnibus produst, Quin etiam ofto Spherie celeffes, Felicia fidera aufpicantes, Quot characteribus exarantur, Tot stellulis irradiant. A minimo ad maximum, Ab infimo ad fuminum deferibit: Summis in infimis, In innis supremuis, In supremis non elatus, In fummis quando celfus, Sibi nunquam inferior, Omnibus fieblimor.

110 1

Ter, & amplius beata Lustania! Tibi gratulor, Cum enim vocum penuria laborabas, Vocabulorium divitins abundas. Vascus divitiar um parentem, nivestigavit Indiam? At BLUTE AVIUS, investigator melior, Tibi vocabulorum opes adiuvenit. Latinitati amula, exulta, Graca facundia par ; triumpha; Si namque Greens te condidit, Scriptor Externs te readificat. Facebas infans: Nune vocalis, perfecte voces exprimes; Linguarum perita, Nedum adulta. Tno Scriptori aureas statuas educ, Si Gorgia Leontini unam crexerunt At octo volumina vere aurea, Statuis dureis funguntur; ... Ac ere perennius diratura, Auropretiofiora, Nonen Eternitati commendant.

# LABYRINTHUS POETICUS CIRCUMCIRCA NOMEN Auctoris concludens, quod mainsculum B. demonstrat.

Tructoria dolloradona, quada anticalmente				
$\mathbf{V}_{idifti}$	A udores, Lat	E quos fam	A Volat-	U
A hironaus qu	E canens que	T uba fuper	E xralic afti	A?
Ecce		V incir qui	T Ullius or	E:
T itan	V ivus adeft, Phabi qui	Lumina	V inci	T.
$\mathbf{U}_{bertim}$	Laudes tribuat	· P. ona	L yfia planf	U,
	<b>*</b>	Ď	X Y	
T ergeminas;			Virefcan	$T_{\cdot}$
E rgo	I itus nofter	V olirando		4 .
A sidu		T ali modulamin 🔭		A,
$[\mathbf{V}_{\mathrm{warm}}]$	A naor ovans	E tiam per fecul		U.
	1 14 1 17 1 N	Faciebat amantiffimus cliens		

Franciscus de Sousa de Almada.

\$2

LE



# LICENCAS Da Ordem.

JOC Opus inscriptum Vocabulario Portugues, & Latino, à Patre D. Raphaele Bluteavio, nostra Congregationis Theologo, juxta asserionem Patrum, quibus id commissimus, approbatum, ut typis mandetur, quoad nos spectat, facultatem facimus, concedimus, in quorum sidem presentes literas manu propria subscripsimus, folitonostro sigillo sirmavimus. Roma 23. Junij 1698:

#### D. GREGORIUS DE BAUCIO

Prapositus Generalis Clericorum Regularium.

D. CAIETANUS ANTONIUS PAPAFAVA.

Secretarius.

# Do Santo Officio

。 1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,1985年,19

P. M. Fr. Francisco da Natividade Calificador do Santo Officio, veja o Vocabulario, de que trata esta petição, & informe com seu parecer Lisboa 13. de Janeiro de 1708.

Carneiro, Monis. Monteiro, Ribeiro, Rocha. Fr. Encarnagao.

# Censura do P.M. Frey Francisco da Natividade

Calificador do Santo Officio.

#### ILLUSTRISSSIMO SENHOR.

I por ordem de vossa Illustrissima o IV Tomo de Vocabulario Latino e Portuguez, que o.R. P. M. D. Rasael Bluteau Clerigo Regular, que consta das quatro letras de que sas menças nassia petição, & nelle nas achei cousa que encontre nossa Santa Fe ; & bons costumes, & assume pareçe digno de sahir a luzieste he o meo pareçer, salvo & c. Convento de Nossa Senhora de Jesus, de Lisboa em 18. de Septembro de 1708.

Fr. Francisco da Natividade.

**网络阿拉克斯斯斯** 17.3% 经经验的 计图像 计图像 15.5% 经现代的 15.5% 经济的 15.5% 经济

P. M. Fr. Manoel. Guilherme Qualificador do Santo Officio veja o Vocabolario de que trata esta peticao, & informe com seu parecer Lisboa 8. de Fevereiro, de 1709:

Carneiro. Haffe. Monteiro. Ribeiro. Rocha. Fr. Encarnação. Barreto.

Cen-

# Censura do P. M. Frey Manoel Guilherme,

校子等的对抗的法统治的特殊的特殊的特殊的对抗的法律的法律的法律,可以可能使用的特殊的法律的特殊的特殊的特殊的特殊的

# Calificador do Santo Officio.

## ILLUSTRISSSIMO SENHOR

I esta parte do Vocabulario universal, Portuguez, & Latino, que compoem O M. R. P. M. D. Rasael Bluteau, & contem as letras, E. F. G. H. J. & me parece nao ter cousa, que se opponha aos dictames da Fè, ou bons costumes, antes o considero obra de incansavel trabalho pelos exéplos, & noticias: póde ser q o grande Dictionario da Academia Franceza, de que ella tanto blasona, & confessa enstou muitos annos de sadiga, não he differente de este, nem o excede na utilidade, & artissicio. Sie censeo, salvo & c. São Domingos, de Lisboa 1. de Março, de 1709.

Fr. Manoel. Guilherme.

व्यवस्थात्रा स्थापित स्थाप

Istas as informações, podese imprimir o Vocabulario universal da letra E. te a do, I. & impresso tornarà para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella nao correrà. Lisbon o primeiro de Março de 1709.

Moniz. Haffe. Monteiro. Ribeiro. Rocha. Fr. Encarnação. Barreto.

# Do Ordinario.

ode-se imprimir o livro, de que trata a petiçao, & depois de impresso tornará para se mandar correr. Coimbra 4. de Outubro de 17711.

Rebello.

# Do Paço.

M. R. P. M. da Primeyra do Collegio de Coimbra dos Padres da Companhia de Jesus, veja estes livros, & pondonelles seu parecer, os remetterà a esta Mesa. Lisboa 15. de Novembro de 1711.

CENSURA DO M. R. P. M. PANTALEAM DE BARROS. Mestre da Primeyra no Collegio da Companhia de Jesus de Coimbra.

ENHOR

ANDOUME V. Mag. que viide o 3. & 4. Volume do. Dictionario Portuguez, & Latino, Author o Reverendiffimo, & muito illustre, & crudito P. D. Raphael Bluteau Clerigo Regular; se V. Mag., me mandasse censurar a obra, não lhe poderia eu obedecer por fer impracticavel a cenfura, onde tudo he acerto: mandoume, que viile; obedeci com gosto, por adiantarme na licao de huns livros, que com impaciencia dos curiosos se dezejão estampados; & jà, antes de se darem aluz, enchem com os grittos da fama os onvidos da expectação; mas isfo mesmo he ser esta obra toda voz, ou hum Vocabulario enteiro. Tal vez por iño os engenhos Portuguezes athequi se não empregarão de proposito no objecto desta obra para que o Author tivesse a gloria de ser voz do seu assimpto, & nao echo, do que outremantes delle tivesse escrito. O que me roubou mais a attenção ha a naturalidade, com que por industria, & diligencia, do Author cada vocabulo Portuguez desperta na sua origem, & etymologia à muitos peregrinos, jà Latino, jà Grego, jà Espanhol, Francez, & ourros, como se huma 10 voz Portugueza bastasse das echo em muiras naçõens, com prodigio maior, q o dos porricos de Olympia, ou torres de Syzico: Sex etiam, aut septem loca vidi reddere voces, unam cum sa- Lucres. ceres. Ainda he mais para se admirar, que em tanta variedade vers. Echo. de idiomas le nao ache comfulao de lingoas, porque a destreza

do Author assim as soube temperar, que da mesma discordia das vozes formou venturozamente a melhor armonia. Nem he o menor elogio deste grande engenho, que sendo a lingoa Portugueza para elle estranha, pareça nelle materna; pois assim lhe bebeo os dialectos, com tanta pureza, clegancia, & natureza a falla, & escreve, que sedo em muitos a lingoa huma universidade de erros, nelle parece, & he huma universidade de erndição: & fe oPoëta Ennio ( como testifica Gellio ) se avaliava por homem demultiplicados coraçõens, por fer bem fallado em muitas lingons : Q. Emins Poëta tria corda fefe dicebat babere, quod loqui sciret Grace, Osce, & Latine, quem tao perfeitamente falla, & escreve a Portugueza, sem duvidatem hum coração perfeitaméte Portuguez, & por tao cordeal affecto he digno accre-Ex codemin dor da luz, que pertende; pois sò por fallar aos Portuguezes pella fua lingoa, nao receon cenfura, de que tanto fe doia o Principe da cloquécia Romana: Cicero aconfatus graviter fuit à Romanis, quod senatui Syracussano Grace locutus esset. Illo, quanto ao juizo da obra, & do Author; dequem (por mais, que se diga) roda a definição ferà curta, & diminuta.

Quanto às dependencias da Coroa, julgo, que esta interessa muitos creditos em as noticias, que o Author offerece a todo o mundo das Cidades, Villas, & Lugares delle Reyno, ajuntando para maior abono da fua lição os nomes dos Serenistimos Reis, que as conquistàrao, fundàrao, & ennobrecerao, as armas, & brasoens, que as distinguem; os titulos Portuguezes, que as pesfuerr, osfruttos, privilegios, & prerogativas, que as fingularizao; demaneira, que o que athequi se achava dividido por varios Authores, fe acha recopillado, & junto em cada hum dos vocabulos deste Distionario. Tambem interessas muita gloria os Authores Portuguezes, Porque com os feus testemunhos abona o Author as suas noticias. Nem interessao menosos curiofes achando nos appodos, & adagios da nofla lingoa a noticia dos successos, que lhe derao Principio: como tambem os devotos da lingoa Latina tem nefta obra hum Promptuario para pintar em Latim todos os feus conceitos, & penfamentos, & paraque todos os Portuguezes possão tirar deste grande Thesouro da fualingoa muito proveito, a todos feabre em regras feguras de Ortographia; & chegamosa ter, o que a thequi nao tinhamos, calificado merhodo de eferever com certeza. Ultimamente digo, que para esta Obra ser de grando utilidade para este Reyno; ba-

Gellius L, i7, C.

pudTheas, Verf.

bastava a gloria, de que com ella nao temos jà, que envejar a França o seu Dictionario, de que tanto se preza: este soy hum dos motivos, que me sez mais gostoso o preceito de V. M. na leitura destes Livros; & talvez me soccedeo, o que ao hydropico, quando lhe brindao com a agoa; ou o que acontecco ao Cordovez co o livro do seu Lucillo: Tanta dulcedine me tennit, sou tillum sine ulla dilatione per legerem. Com todas estas expresso-ens, ainda não gratisco cabalmente a V. M. o gosto, que me deo com esta lição; mas gosto muito de não poder pagar, por ter sempre, que lhe dever. Pello que sou de parecer, que esta obra saya a luz, para que a de muito peregrina à nação. Portugueza, de quem a recebe; & que acabe jà de se publicar hū Vocabulario, que hà de dar echo em todo o mundo. Assim o espero, & sinto; V. M. ordenarà, o que for servido, &c. Coimbra Collegio da Companhia de Jesus 30. de Julho de 1711.

Pantaleao de Barros.

అక్కరా లక్షిక్ రా లక్షిక్ రా లక్షిక్ రా లక్షిక్ రా లక్షిక్ రా లక్షిక లక్షిక లక్షిక లక్షిక లక్షిక లక్షిక లక్షిక

#### DESPACHO

UE se possao imprimir vistas as licenças do Sancto Officio, & Ordinario, & depois de impressos tornarao à meza para se conferirem, & taxare, & sem isso ao correrao Lisboa 4. de Novebro de 1711.

Duque P. Andrade. Percyra.

#### LICENC, AS DOS. OFFICIO.

STA conforme com o seu Original.Collegio da Ordem de Christo. Coimbra 24 de Fevereyro de 1714.

Fr. Angelo de Britto.

ODE Correr. Coimbra em Meza. 26 de Fevereyro de 1714.

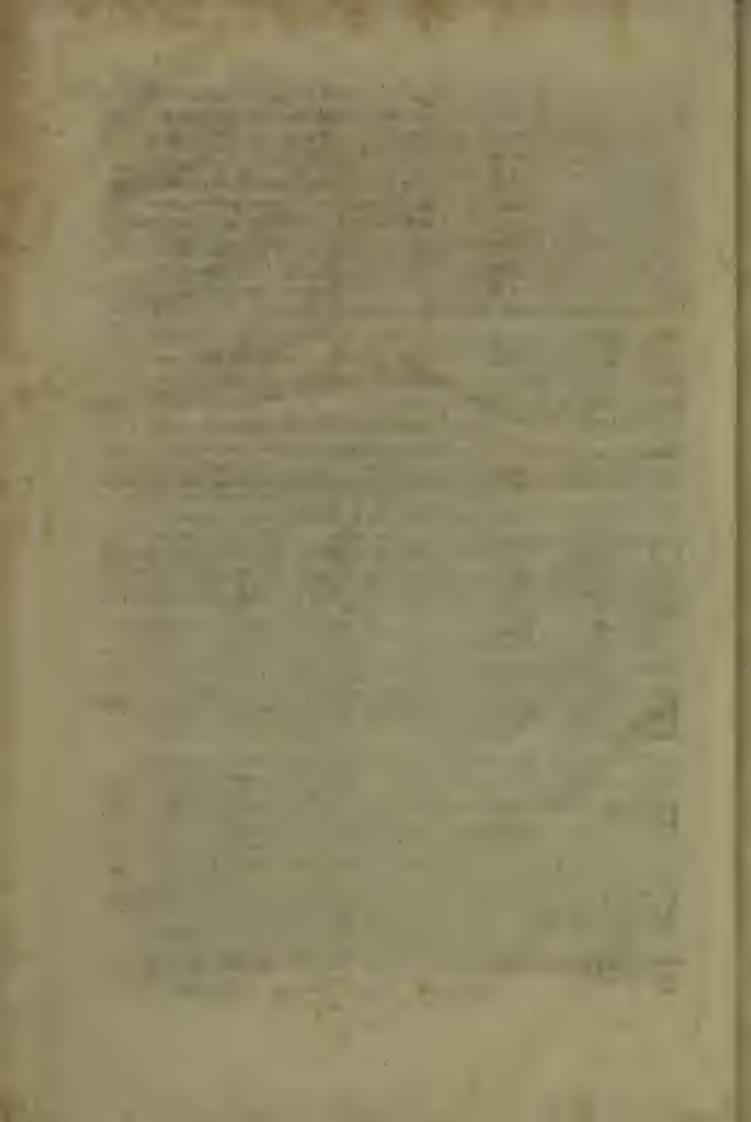
PortoCarrero. GamaLobo. Almeyda.

### LICENC, AS DO ORDINARIO.

V 1STA a Licença do S. Officio & estar consorme com o seu Original pode correr. Coimbra 27 de Fevereyro de 1714. Rebello.

Aixao este livro em papel, em reis. Lisboa 20. de Março de 1714.

Duque P. Costa. Andrade. Pereyra.





# F

# PORTUGUEZA, E SCIENTIFICA.



em quanto letra elementar. I-ie a fexta letra do nosso Alphabeto, & a quazta das confoantes. Segundo Prisciano Grammatico, he letra muda; querem outros que

feja letra semivogal, porque começa por vogal, & pela propria vogal acaba; como experimentamos, quando pronuciamos Life. No seu Tratado de Orthographia affirma Dausquio, que os Romanos ignoravao esta letra, & que fora inventada pelo Emperador Claudio, & usara della às avessas, nesta fórma 4, como ainda hoje se vé em letreiros antigos de seu tempo, onde se vé TERMINAJIT, AMPLIAJIT-QUE, por Terminavit, Ampliavitque, & JIXII, por vixit. Mas não soy retom. IV,

cebida de todos esta letra, & morto o dito Emperador, tornario ao V, ou van Eolico, com que tem alguma seme-Thanga na pronuncia, posto que soa o F alguma coufa mais afpero. Chamonle o dito V. Eolico, porque teve origem dos Eolicos, povos da Grecia, que ulavao de hum dos cinco dialectos: & por quanto o dito  $V_2$  na figura parece hum dobrado G. ou Gamma dos Gregos, que he ajfi r, Os Latinos lhe chamarao Diganama, perque o F parece fica fazendo dous Gaminos, ou Ges, Gregos, rr, postos hum sobre outro. Este van, on V. Eelico tomarao os Latinos para com elle efereverem os vocabulos de ma Lingea, que escrevisó com V. consoaire. Mas despois para fazerem differença dos nomes Latinos a os Gregos, que por todos le escrevinó com o, que he lerra Grega, & val o mesmo, que Pl, começarão a usar a dita letra Fnos nomes. Latinos em lugar de  ${\it Th}_{\lambda}$ 

& por Phama, Phanam, Phatus, &c. differao Fama, Faman, Facus, &c. Em alguns antiquissimos Authores Latinos se tem achado o B em sugar de F, v.g. Bruges, por Fruges, &c. Em Larim nenhuma dicção se acaba em F, porem (segundo advertio Mattinio Martini, no seu Lexicon philologico) os antigos Latinos dizião Af por Ab. Precede o Fsó duas consoantes, a saber L, & R, como em Flavus, & Frugi, &c. com o verso seguinre exprime Quincliano Stoa a pronunciação desta terra,

F. labrum inferius superis cum dentibus

(mget.

F, em quanto letra Portugueza. A iunitação de alguns antigos, que (como advertio Terencio Scauto na fua orthographia ) usavão de Fem lugar de H, dizendo Fordeum por Hordeum, Fariolus, por Hariolus; Feedus por Hiethis; Fireus por Hireus, parece que os Portuguezes para mais differençarem o seu idioma do Castelhano, se valerao do F em muytos vocabulos, que começão por H, porque os Castelhanos di- 1 Hazanba, &c. & o Portuguez diz Fazir, Figado, Figo, Fava, Façanha, &c. Segundo a orthographia de Duarte Nunes do Leao dobrao f os nomes, qu verbos, começados emf, compostos da prepofição Ad, enjo d se muda no f, como Affavel, Affreto, Affeicoar, Affeiçao, Affeite, Affinidade, Affirmar, Affligir, &c. Item os verbos da lingoa Porzugueza, começados em A, que tem f entre vogal, & vogal, como Afforar, Affugentar, Affrontar, Afferrolbar, &c. Itcm os verbos, & nomes compostos da prepolição Dis, que começão em f, como diffamar, differença, differir, difficil, difficultofo, difficuldade, diffufo, &c. tirando disforme, & disformidade, que muytos crradamente dizem por deforme, & deformidade. Item os compostos da preposição Ex, se elles começão em seomo Effecto, Effectuar, Effenunado, Efficaz. Efficacia, Effigie, &c. Item os compotos da prepolição Ob, como Officio, Offici-

al, Officiar, Officina, Offender, Offenfa, Offerecer, Offerta, Offufcar; & financiento os componos da prepolição Sub, como Sufficiente, Suffitiencia, Suffração, Suf-

fragamo, &c.

F em manto letra Scientifica. Na Jurisprudencia os Textos do Digeno, se allegad com dous ff, juntos; a razad disto he, que os Gregos chamavad ao Digesto Pandestas, se para abreviarem este nome formavad dous fram, que os amanuenses Latinos imaginarad ser dous FF. Na Musica, em canto chad, se em canto de orgad Ffa, nt, he huma das claves della. Amigamente a Letra F. Significava o numero de quarenta, como se vé neste verso.

> Sexta quaterdenos gerit hæc,quæ di-( flat ab Alpha.

Com hum rifco por cima, fignificava quarenta mil. Nas antigas notas dos Romanos hum F fignificava Fecit, Felix, Familia, Fuit, Fit, Figura, Fides, Filius, Februarins, Fluvins, Faustum, Dous FF queriao dizer, Flando, ferindo, Fabrefa-Etian, Eidem facit, Filius familias, Fratris filius. Tres PFF valuo o melino q Ferro, llamma, fame. Fortior, fortuna, fato. Fecerimt, fabricaverüt fifellerüt. Segudo integina Goropio, na primeyra de todas as lingoas lignifica Amplitude, Extenfao, Efficacia & Acção, porqua pronunciação do F obrao muyto os dous beiços,  $\delta c$  fe Tente fahu da bocca o ar co vehemécia. Entre Alchimithas, on-Philosophos Spagiricos einco FF. Significao Felicidade, Fado, Faculdades, Fama, & Favor. Porem (como advertio Nazario, in primo formo capagión 10. ) os Chimicos doutos querem, q os ditos cinco FF, fignifique, Fome, Frio, Fedor, Fadiga, & Finno, que lao o fruto, dos que trabalhao em fazer ouro com lembusteiros. Finalmente  $F_i$ -Significa alguma coufa, contraria à naturcza na materia da Pedra Philofo... phal; ou (como querem outros, fegundo o capit 3 da Themica, fignifica o  $F_*$ vapores, immediatamente gerados por refolução, & rarefacção do vitriolo vitrificavel, &c. .. .

· · · · · · · · · FAB

#### F A B

FABRICA. Eftructura, confirucção, composição. Fabrica, a.Fem.Fabricatio, oms Fem. Cic.

A fabrica do corpo humano. Homi-

nis fabricatio.Cic.

Fabrica. Edificio. Adificion, il Neut. Cic. Levar a Fabrica por diante. Vicira, Tom. 1. pag. 203. O Architecto, primeyro elege a traça da Fabrica, que shà de fazer. Vasconcel. Arte militar \$5. wurfo.

l'abrica: A cala, ou officina, em que fe fabricao alguns generos, v.g. Pannos; Tabacos, &cc. Fabrica; a. Fem. Plinio diz Fabrica ferrea. Officina, a. Fem: Cic. Fabrica de pannos de las. Fabrica, ou officina,

in qua pumi lauci texuntur.

. Fabrica da Sacrillia. Os galtos, ou reda concernére ao culto Divino para o ufo des Sacerdotes, & ministros da Igreja. Veltigal, rebus ad Dei cultion

necessaries, attributum.

Fabrica da Igreja. A renda para os reparos della, & confervação do Templo. Reditus, farciendis facris adibus, af-Bynati. Tambem le diz Fabrica do Beneficio. Depois dos princeytos feis meples há de restituir à Fabrica do Beneficio.Promptuar.motal,305.

Fabrica. Arte, Artificio, lavor, feytio. Vid. nos feus Jugares. Embares coens ode menos Fabrica, que as de agora.

Mon Lufit. Tom. 1. fol. 6. col. 2.

Fabricas, no fenrido motal Ideas, detenhos. Vid.nos feus lugares. As minhas ideas, as minhas Fabricas, os meus de-Ienhos. Vieira, palavra empenhada, pag-225.

FABRICADO.Feyro,construido, copoito. Fabricatus, a, wn.Cic. Vul. Feyto,

Compotto, &cc.

Ah pevtos, de diamante Fabricados. Camoens, Eclog. 7. Estanc. 24. Fabricalos yerlos.D.Franc.de Portug.D.vin.& hu≥ man.verf.pag.r.

FABRICADOR.Fabricadôr. Author.

Architecto.Fabricator,is.Majc.

Tom. IV.

Deus fabricador do mundo, Fabricator mundi Deus Quintil. Ædificator, &

öpifex mundî Deus. Ge:

Fabricador. Oque faz obras , cafas, edificios. Ædificator, is: Maje.Cohemel. Nao he justo, que hum Key tao Fabriscador fique fem inferipção. Mon Lufic. Tom. 6.487:col. 1.

Fabricador da fua fortuna he todo o homein. Faber eft fue quifque fortune. Appius Poëta apud Salluft, de Rep. Ord. Fabricador da lua fortuna he todo o Principe Index da Efehola das verdades, no fim da letra E.

FABRICANTE. O que governa húa fabrica vige de pannos, tablicos, & c. Fabricante de pannos. Fabrica, ou officina,

in-qua pauni-texuntur pretter.

FABRICAR Continuir Enificar. Aliquid fabricare, (o, avijatum) Cic. Daqui vem o passivo Fabricari, de que usa Quintiliano, dizondo Non fabricetar matte gladius ou Aliquid fabricari, (cor, aths (um) mais vezes ufa Cicero defte osponente, que do activo. Que Fabri-, casse o Author da natureza cita grande máchina. Vieira, Tom. 2. pag. 432. Povo-30u, & Fabricou ambos os castellos. Mon. Lufit. Tom. 6.113.col.2. Fabricado de adobes. Jacinto Freire, 379.

- Fabricar hum navio. Fabricare navent. Bhad. Navigium texere. Plin. Plauto diz

Fundare naves. Fabricar navios.

Fabricat mocda. Nummos cudere. Plant. Vid: Cunhar. Tambem dizemos, Fabricar pannos, &c. Moenda dos tabacos Fabricados na terra. Anda em certa Pregmatica.

Cada hum se fabrica a si mesmo a sua ventura. D.Franc. de Portug. Pril. &

Solt.pag.S. V. Fabricador.

FABRIL.Fabril.Conta de official mo-

canico.Fabrilis,neut.Cic.

FABRIQUEIRO, He o que arrecada as rendas da fabrica de huma Igreja , as quaes fe despendem no serviço della, & em que não tem nada os Parocos, ou Cabidos, vigias covas que se abrem, as sepulturas, que se vendem, &c. Vettigalis ad Templi, adis sacræ enlemn de-/inate

stinati exact or, & administrator, is Masc., Vigairaria, que apresenta o Fabriqueisro da Sé. Corograph. Portug. Tom. 1.

188. FABULA:Fábula. Derivafe do verbo Lating. Fari, que quer dizer Fallar, & no fem primeyro fentino Fabula, em Latin val o melino, que Falla, pratica, collagnio, & coula, em que commumente le l'alla; por isso diz Terencio, Jaur nos fahula jumus, querendo dizer, 190ra andiemos na bocca do povo. He pois Enbula, huma perração inventada, & comporte, de înccessos, que nem sao vergadeiros, nem verifimiles, mas com curiofa novidade admiraveis, como a transformação de Daphne em Loureyro, de Narcizo em flor,&c. Não deixa a Fabula de fer proveitofa. Nas Fabulas de Elopo, & de Phedro le encerrao admiraveis documentos, & bellas moralidades. Ulou Nathan de huma Fabula para reprefentar a David a deformidade dos seus delitos. Aos Principes do Oriente minguem le atreve a fallar, se não debaxo do veo de alguma Fabula. Segundo, S. Agostinho, no tempo dos juizes de Ifrael começarão as fabulas do paganismo. Ludicum temporibus fabulie fieta funt. Tom 5. Lib. 18. De Civit. Dei cap. 13. Dos primeyros liyros da Sagrada E(critura tomou a Gentilidade os fabulofos mysterios da sua Theologia. No que chama Empedocles Demonios cabidos do Ceo, se ve a ruma de Lucifer, & dos Anjos, feus fequazes. A Deofu Cibele, o mais antigo de Jens Numes, & May de todos os homens, em que se representa a Terra, he Adao, & Eva, cabeças do genero humano, & compostos de terra. O Chaos dos Phenicios, us trevas do Egypto, & o ar espiri-. tual, ao qual os antigos Poetas, & Philosophos constituirao principio, & origem do mundo, sahirao do que diz o Genefis, que a terra era vacha, & ma, que cobriao as trevas a face do abytmo, & que andava o Espírito do Senhor sobre as agoas. O Androgyno de Platao, aquelle

bomem mother, he huma corrupção do

Texto de Moyles, que diz, que criara Deos o homem, Macho, & femen, & one fora formada a molher de huma coftela do homem. O Jardim das Helperijlas em que quardava bum Dragão maçaus de ouro; he o Jardim de Enenjou Paraylo Terreal, em que havia huma maceyra, com huma Serpente enrofeada nella; on o Jardim de Alemon, deferito por Homero; he o Paraizo das delicias do primeyro Rey do mando, como netou o Philo fopho, & Martyr S. Justino, in Apolog. Dencalion, & o dituvio, do qual ejcapon com Phyrrha sua filha, he o retrato de Noé, prefervado do diluvio universal com Iua familia. A temeridade dos Gigantes, que accumularao montes para entravem a escala Vistano Ceo, den motivo a Torre de Babel, com que Nembroth & feus companheiros quizerão efealar as celestes moradas. Da Strpente, que praticon com Eva, de jumento de Balani, que fallou, da vara de Moyles transformada em Scrpente, da molher de Loth convertida muna estatua de Sal, aprenderso a fazer fallar animaes, arvores, rios, & a fazer innumerayeis metamorpholes, ou transformaçõens de pedras em homens, de corpos humanos, em plantas, de ares. em fontes, & rios. Dizem os Gentios, que do cerebro de Jupiter sahira a sua Minerva, Jelu Chrislo, como Verbo Divino he a verdadeira Minerva, & Sapiencia increada, que eternamente he do fecundifimo entendimento do Eterno Pay. Fingirao os Gentios que mandava Inpiter a Mercurio para Embaxavlor, & interprete de seus decretos nos homens, & a os Deofes; Este Inputer que elles adoravao he o Deos do Universo, enjos interpretes, & Embaxadores faö os Anjos; Amon o fen Jupiter a Danae; emou, & sempre amará o nosso à Virgem Mavia. He o seu Inpiter pay de aquelle De-os, duas vezes girado, Bacco, Jano, Este he a figura do verdadeiro filho de Deos, duas vezes gerado, huma eternamente, outra temporalmente, como homem. Tem o feu Jano dous rostos; tem o nollo duas naturezas, & citas tão diverlas, que com huma padecco, morte, & compourra he immortal: Buxon o Jeu Hercules ao Inferno, domon, & prendeo no Cerbero trifunce; deceo o nollo Hercules Al Liferes, & vencedor da morre, triuphon do triplicado inimigo, mundo carne, & Demonio. O fen Apolto be Medico dos corpos; O nosto he medico dos corpos, & das almas.. Finalmere com patranhas inventadas arremedou o Demonio os mysterios da Chriftindade, fomentando com a admiração dellas a necia credulidade dos povos; porque com los animos humanos mais póde a pompa de magnificas, mentiras, que a lifura de fineeras verdades-Fabula, a. Fem. Cic. 200

Não fo os inviterios da Religiao, mas tambem fuccessos, & moralidades ficarao milituradas, & envoltas com as fabalas; a Secca univertal, que abrazon todo o mundo, com a fabula de Phaeronte; o citado, com que El-R. y Atlante contemplava o surfo , & movimento das Eitrellas, com a fabula de trazer o Ceo aos hombros ; [a-elpeculação com que Endimion observava todas as noytes os effeyros do Planera mais vizinho à terra, com a fabula dos feus amores coma Lua; o amor, & complacencia de nos melmos com a labula de Narcifo; a riqueza fem juezo, coma fabula de Midas; a incontrancia ; da Forruna mais alta, com a fabula,& roda de Ixion; a cobiça infactavel, com a fabula de Tantalo; a inveja do bem alheo, com a fabula, & Abutre de Ticio; o perigo de tomar no exercicio, da virtude o caminho do meyo, fem. declinar a os vicios dos extremos, com a fabula de Scylla, & Charybdis; & finalmente a cerreza da morre, & incerreza da vida, pendente tempre de him fio, com a fabula das Parcas Fabula, & Frm. Cic.

O que da volla geração le conta, he fabula. Falsa est ca fabula generis. Ovid. De genere. Sen. Trag.

Fabula pequena. Fabella, a Fem.Cic. Fabula, em que se fazem fallar animaes, como as de Esopo, de Phedro, Tom. IV.

&c. Apologus,i.Maje.Cic. Fabrita, & fabella tambom se dizemneite sentido.

O que com as fabulas se intenta, he cinemar os homens. Nec alind quidquam quaritur per fabulas, nifi nt error mortatum corrigatur.

Que haja molheres, que se fazem yaroens, não he Fabula. Ex fæminis maturi m majeulos, fabulopum non est. Plin.

Aqueile, que conta tabulas. Fabularum inventor, ou narrator. Fabulator elegant filmas, que se acha em Seneca Philosopho não fignifica isto, más hum homem de aggra avel conversação. Porem em Auto-Gellio se acha Fabulator, por hum homem, que inventa, & conta cousas tabulcias, & o mesmo chama a Herodoto. Flomo fabulator.

Fabula, como quando se diz, ser a fabula do povo. Vul, i fabulam ess. Horat. Agora somos a tabula do mundo. Jam nos fabulas sumus. Terent. Sumus m fabulas. Suecon. Antes, que cheguemos a termo, em que siquemos por exemplo, ao mundo de escarneo, & Fabula. Vasconcel. Noticias do Brasil, pag. 9.

FABULAR. Compor fabulas. Fabulas

componeres seribere marrare.

F. bular. Fingir. Vid.no seu Ingar. Fabulana a Genrifidade, que Jupirer, &c. Mon. Lustr. Tom. 7. fol. 553. Tudo o que sescreverao, ou Fabularao os Gregos, ou Romanos sacint. Freyre, 160.

Mas os mais na vorage se effirmavao, E sobre ella mil cousas Fabulavao. Insul de Man. Thomas, livro 3 oit 19.

FABULOSAMENTE. Por hum modo fabuloto. Fabulosc. Plin.

Confas fabulosamente escritas. Fabulose tradita. Columel. Fabulosius, & fabulossiume se dizem.

FABULOSO. Fabulosus, a,um. Horat. Civero diz Fictus, & commentitins, a,um.

A historia fabulosa, ash se chama a historia prophana dos seculos, em que conforme a opiniao dos Antigos, viviao os falsos Deoses dos Gentios, como Saturno, Jupiter, Apollo, &c. Historia fabularis. Sueton.

O que he fabulofo, ou o que cheira a
A 3 fabu-

fabula em huma narração poética. Fabulofetas satis. Fem. Plin.

#### FAC

FACA. Instrumento de serro, temperado com aço. Tem cabo, & serve de certar, trinchar, &c. Culter, tri. Masc. Plam. Ovid.

Faca pequena Cultellus, i Maje. Horat. Feyro a modo de faca, ou que tem forma de faca. Cultratus, ou cultellatus, a, um. Plin.

Faca de fouce. Vid. Agomia.

Faca de fogo chamaó os Alveitares a huma casta de faca, tao grossa na cota, como hum dedo, no sio, pouco mais grossa, que as de cortar, com dous dedos de largura. Com este instrumento, despois de vermelho no sogao, se dá fogo ao cavallo ligeiramente, humas vezes em forma de palma, & outras de penna, & outras de grades, de rosa, pé de Gallo, ou de outra qualquer sigura, de sorte que nao since, nem penetre o couro todo; serve de resolver, dissipar, & consumir o humor nocivo, na parse do cavallo, em que se applica.

Faca. Cavallo pequeno. Eaca direiramente vema ser todo o cavallo muyto pequeno de qualquer seyças, & movimeto pequeno; no seu tratado da Ginera cap.23 adverte Antonio Galvas, que o cavallo pequeno, que tem andadura, & a cara grossa, as orelhas curras, & bem abertas, a seda grossa, & algumas garras, & que he curto das quartelas, he propriamente Faca. Finalmente diz Madeira no cap. em que falla na saquinha, que o cavallo, que river o corpo, que baste para poder servir na guerra, se nas deve chamar Faca. Mannus, i. Mase. Horas. Mannus, i. Mase. Horas. Mannus, i. Mase.

FACADA.Ferida, feyra com faca. I-

Aus cultri puntim inflittus.

FACALHAM. Facalhao. Faca mayor.

Magnus culter.

FAC, ALVO. Palavra de Alveitar. Cavallo façalvo, ou *Tonca branca*, que cobre com o branco a mayor parte do rosto, he máo sinal, & peyor, se continuando por cima das ventas, entrar na bocca, a que chamao (beber em branco) Alveitar de Rego 26.

FAC, ANHA. Acção heroica, gloriola, admiravel, noravel, illustre Facinus beroicum, gloriofum; mirabile, memorabile, forte, clarum, praelarum, &c. Cic. Liv.Ovid.

Façanha na guerra. Bellicum facinus. Cic.

Obrar façanhas. Egregia patrare facinora.

Façanha, (ironicamente) Naô há duvida, que obrastes huma grande façanha? Egregium Jane factuus? Magnum

emm vero molimen?

Façanha. Tem esta palavra omras duas fignificaçõens. 17 na opinião de Duarte Nunes do Leão, na primeyra parre das Chronicas dos Reys de Portugal<sub>a</sub>pag. 167. Façanha he hum juizo fobrealgum feyto notavel, & duvidolo, que por authoridade de quem o fez, & dos que o approvarso, & louvarso, ficou delle hum direyto, introduzido para fe imitar, & feguir como ley, quando outra vez aconrecesse. Em varias doaçoens antigas se acha a dita palavra. neste sentido, & parece, que tem a mefina fignificação no livro 2.da Ordena-9a5, 1it.25. §.26, donde diz: Nab embargante quaefquer direytos canonicos, Civis, costumes, Facanhas, &c. Praclarum facinus, quod jure, & confuetudine introdučta, in exemplum admittitur, & oblata occasione vim legis babet. 2. O Cabedo fegue ontra fignificação, & com varias razoens prova, que Façanha algumas vezes fignifica o mefino, que Luestao altercada, & declarando na pag. 440. as diras palavras da Ordenação aiz, que a Ordenação quer dizer, Sem embargo de quaesquer opimoens, aindaque alterradais& juntan ente accrefcenta, que o Douror Manoel da Costa, famofa Jurifeonfulto da Univerfidade de Combra, explicava nefte fenrido a Palayra haçanha.

FAC, ANHEIRO, Vaidoso, Patarata,

Vid.

-Vid.nos fens lugares. Soldados mais - Encanheiros, que façanhofos, mais jugão a lingoa, que as armas. Ciabra, Exliotração Militar, pag. 49.

FAC, ANHOSO. O que obra façanhas. Practarornin facinorum moliton, is.

Mafe.

Empreza façanhofa. Egregium, nobile, præclarum incuptum. En Cu. Incuptum, factums, on factum beroe digmam. Seguin-, dolhe a mais gente o alcançe, acabarao, huma empreza Façanhofa. Mon. Lufit.

Tom. 1.7 1. col.3.

Façanhoto, rulgarmente se diz de cousa extraordinariamente grande. E-normis, is. Masse Femme, is. Neut. Plm. Tanbem usa Pluno do adjectivo Insamus, a, ma. iallando em grandes edificios, & ourras cousas de extraordinaria grandeza. Alem deste Façanhoso turi-bulo. Chron. de Coneg. Regr. parte 2. fol. 91. Falla de hum turibulo de noravel segrito, que passa de cincoenta mar-

cos de prata.

FACC, AM. Facção. Parcialidade. Fa-Etiopoms. Fem. Cic. Cief. No Imperio Romano foy esta palavra muy celebre, até que finalmente foy prohibida, & extincla. Havia quatro faccoens de combatetes em carros nos Jogos Circenfes;a facção Prafina, ou verde, a facção Vene-743 ou azul, a Vermelha, & abrânca. A estas quatro facçoens acerecentou o Emperador Domiciano outras duas, a laber a dos que levavao cafacas bordadas de ouro, & a que delles se distinguiso com cafacas de Efcarlata.Mas não durarao effas duas o espaço de cemannos. Advertio Tertulliano que nas côres das quarro facçõens, que permanecerao, & que (fegundo Caffiodoro, denotavão as quatro Estaçõens do Anno) Se conhecia a fuperstição da Gentilida- de, que c\u00f6\u00edfagr\u00eara o verde, \u00e1 Primavera, ou à Terra, & Deosa Cybele, ao Eltio, ou a Marte o vermelho; ao Ostono, ou ao Cco, on so Mar, o azni,& ao Inverno, & Zephyros o branco. Tambem nestas. quatro côres (fegundo Santo Hidoro) fe reprelentavao os quatro elementos; no

vermelho, o fogo; no azul, a agoa do mar; no branco, o ar, & 10 verde, a terra. Mas como os Empiradores fempre apadrinhavao algun a das ditastacçoens; como entre outros Caligula, que fe declarou em favor da verde, & Virellio, que fe fez fantor da azul; emre ellas duas facçoens fe levamou no Reynado do Emperador Jultiniano, huma tao eruel contenda, que nella perto de quarenta mil homens n orretao.

Caufer facçoons no Schado. Deduce-

re Senatum in Audia. Tacit.

Cabeça de facção. Facilionis princeps.

Cal.

Cidade, dividida em duas facçoens. Civitas biceps, genit civitatis bicipitis.

Inclinado a tazer facçoens. Factiofus, a,nm.Cic. Vid. Parcialidade, Vid. Parti-

do.

Facçao. Acçao, ou empreza militar. Facinus bellicum. Militare facinus, oris. Nent. Em huma celebre Facçao, fobre, Afii fitiada. Efebola das veroades, pag. 46. Intentat qualquer importante Facçao. Cafirioto Lufitano, pag. 15. De que mais convem fiar os particulares caragos, & Facçaos da guerra. Vafeoncel. Arte Militar, 181. A jornada de Tunes, Facçao, mais celebre pela vicioria, que pela utilidade, Jacinto Freire, pag. 4.

FACE.Rosto.Cara. Os, oris. Neut. Cic. Disselho na face. Id illi coram expro-bravijou objeci. Ipso priesente contendi.

Face. Aquella parte do rosto, que de huma, & outra parte, debaxo da teffa, & dos ojhos, se estende até à barba. No Commento do Soucto 28. da Centuria 1. quer Manoel de Faria, que Faces nefle fentido fe derive do Latim faces, nominativo Phiral de Fan, facis, que quer dizer Tocha, chama, fogo; tonto alli que em Cicero Faces inferre in Capitolium, he por fogo ao Capitolio, & chama Seneca ao Sol Phiebea fax. E arazaó do dito. Commentador para esta etymologia he que as faces com a côr germelha, & purpurea, que duvem rer, parecem duas chamas; & ordinariamente fediz do rosso bem yermelho, que he accologi

& he comum nos Poetas o dizer das faces de huma Dama; que nellas estao ardendo as rosas. Gena, æ.Fem.Mala, é. Fem.Pim.Histor. Faces, que cahem de gordura Buera fluentes. Cic. Buca pinguedine fluentes. Aquelle, que tem as taces lanuginosas, on com muyto cabellinho. Umbratus genas. Stat.

Face, Superficie. Vid. no seu lugar. A face d'agoa. Aque fassigum, y. Neut. Ainda uno chegava a obra à face d'agoa. Opus nondum aque fassigum equabat. Quint. Curt. Como he consa pesade; não os traz à face d'agoa. Barros, 2.

Dec. 187.col.3.

Face. A parte dianteira de qualquer coufa, relativamente à que lhe está opposta, & mão fica à nosta vista. Os corpos, a que os Geometras chamao Polyedros, tem muytas faces. Cada Dado tem feis faces. A face, que se ostereze à vista. Exterior, ou extima facies. Póde a Lua ter diversas Faces, segundo as Regioens. Alma Instr. Tom. 2.411. Cupetro com sua Campa, em a qual pela Face debaxo estavao humas letras. Lncena, Vida do S. Xavier, pag. 166.col. 1.

Face do Edificio. Vid. Fachada. Face do Baluarto. Alguns lhe chamaō

Proute:

Face. (Termo de Fortificação) Face do Baluarte, a que tambem chamão Fronte, ou Frente, he a parte do Baluarte, que acaba no Angulo da Espalda, & no Angulo flanqueado. On, he a linha, que correndo para a parte de fora, forma com outra sua semelhante o angulo flanqueado. Frons propugnaculi. Face da praça, he tudo, o que se encerra entre os angulos dos dous Baluartes vizianhos, a saber a cortina, ou dous flancos levantados nella, & as duas faces dos Baluartes oppostos.

Face do negocio. A parte, pela qual se considera. Não há negocio, que não tenha duas faces, ou que se não possa considerar pela parte direyta, & avessa. A sace dos negocios. Rerum facies. Nunca face de guerra civil soy tão hotrives. Qiversa amminos, que unquant accidere

civilium armarum facies. Tacit.: O nego-,cio, de an bas as Faces meturava utili-,dades grandes, lacira Freyre, 19.

Ver a Deos em tua proprantace. He ver a Deos claramente, como os Aujos, & os Bemaventurados. Deum, non quafi per caligiaem, jed aperte, ou clare prajentem intueri.
"Em quanto não vemos a Deos em fua propria Fare, o podemos ver como ,em imagem nas fuas Eferituras. Vieira, Tom. 1.421.

Os myvos se devem receber em sace da Igreja. Matrimonium coram proprio sacerdote (ant alio, quem ipse buic negotioritè delegarit) & duobio testibus cele-

brandium eft.

Adagios Portuguezes da Face. Não vai mal à Face onde a elpinha carnal nace. O mal, & o bem à Face vem. Comer a duas faces, ou a dous carrilhos. Vid.Carrilho. De Bugios he comer a duas Faces. Brachylog. de Principes, 266.

FACECIA. Facécia. Dito galante. Côto graciolo, que move a rifo. Em Planto, & em Anlo-Gellio se acha o singular Facetia, e. Fem. Lepidus jocus, i. Masc. Ex Cic. Facete distum. Plant. Comava, de si luma Facecia. Verget de Plantas, pag. 94. Vid. Graça.

Facecias picantes. Facetie aftere, a-

crrbæ, Lacit.

Dizer muytas facecias. Flure f. cetijs: Plant.

faces. Vaccinaton bowna malate.

Faceira. Vaidoso, Patarata. Fullano he hum faceira; tem so huma superficie, & apparencia de nobreza, de riquezas, &c. iVil nisi speciem, on speciem dumtaxat viri nobilis, viri divitis præsse se fert.

FACETA.Facéta. (Termo de lapidario) Superficie de pequenas figuras angulares, lavradas em pedra preciofa. Diamante com facetas, on facetado. Adamas multiplici facie. Varia in latera fealptus adamas.

FACETADO diamante. Vid. F. ceta. FACETAMENTE, Com facecia. Faceté. Terent.Cic.Facetius, & facetissimelo

FACETO. Facéto. O que diz graças. Facetus, a,um. Cic. Facetiarum difertus. Catollo diz Leporum difertus puer, & facetiarum.

FACHA. Coufa, que ferve de pôr fogo, como facho, Tocha, ou coufa femelhante. Fax, genit.facis. Fem. Varro, Ovid. Pondolhe Fachas accelas de , ambas as Ilhargas. Mariyrol.cm Portug. 252.

Facha pequena. Facida, æ. Fem.Pro-

pert.

Facha de armas. Arma de ferro cur-1a, que antigamente se usava em Jogos publicos; não havia de fer mais de hum golpe de cada carreira; & a cite lhe chamavao Fachada. Neste semido Facha parece derivado do Francez Hache, q tambem era arma de ferro, pouco comprida No feu Thefouro da Lingoa Pocaugueza o P. Bento Pereyra, chama a esta arma Facha Bipennis, que (legundo o dito Author na fua Profodia) cra huma arma de dous corres, ou gumes, como Alabarda, ou Machadinha. He toda a noticia, que aré agora pude achar defte genero de arma. Ferio a El-Rey com huma Facha de armas. Vida 4clRcy D. ]080 o I. 241.

FACHADA. Toda a frontaria de hum cdificio. Ædis frons, tis. Fem. Vitruv. Lib. 4. cap. 3. Os que lhe chamao Propyleum andao errados, os que neste lugar dizem, Frontispicium, não fallao La-

tim.

Fachada, como quando dizemos, Fullano he hum fachada, id est, anda sempre com modas, ostentando bizartias. Pomposa concimitatis ostentator,

is.Masc.

Fachada. Golpe dado com facha, que era certa arma, de que antigamente fe ulava em jogos de armas. Vid. Facha. Descarregou huma tal Fachada nelle. Vida del-Rey D. Joa6 o I. Parr. 2. cap. 112.

FACHO. Para mayor fegurança dos portos de mar, ordenou El-Rey D. Se-Tom. IV.

bastiaō no Regimento moderno da Milicia do Reyno, que nos lugares mais commodos, & onde melhor fe defeobrifle o mar, houvelle perpetuas vigias, as quaes elegem com os officiaes da Camera os Capitaens móres de cada lugar em numero bastante para vigiarem dous de dia, & tres de noyre, começando hum pela menhãa, & entrando ou: tro ao meyo dia, & que vendo velas ao mar, fizessem final com lumos, se estiveffem longe, & com fachos, fe effiyefiem perro, dando tantos funios a os fachos, quantos fossem os navios, & os mes, que vigiaffem de noyte, fe repara tiffem a os quaetos, & que vendo navios ao mar, le desse aviso delles ao Capitao mor, & fahindo genre em terra, destem final com arcabuzes, paraque se accudiffe com prefleza ao rebare. Nas torres, & atalayas o facho he hum páo alto com ontro em cima atravessado, em cuja ponta cifá huma cadea de ferro, & no fim della, huma calderrinha vafada, aonde fe poem o fogo, quando parcee inimigo, de noyrej ou de dia por tempo dos feis mezes, que correm, de Mayo, até o fim de Ontubro. Facho. O feyxe de Tojo, ou de rains de pinhevro, que se agende em final de rebate. Fax, ou tæda monitoria, ou accenforum virgultorum fafeis monitorius. Seneca Philosopho diz, Filmen meniterium.

FACIL Facil. Coula, que le faz, le corende, ou le governa lem trabellio-Facilis, is Mase de Fem cile, is Neut Cie.

Muyro facil. Facillimus, astanton per-

facilis, lesis. Cic.

Mais facil. Facilior, ins. Terent.

Cousa facil de crev. Facile ad errebradum. Cic. Facil de entender. Facile ad intelligendum. Quincil. Facil de fazer. Fa-En facile Piant. Facil de dizer. Facile dittu. Terent. Proclive dittu. Cic. Facil de pisar. Facile tritu. Plin. Facil de achar. Facile inventu. Cic. Facil de partir Facile divisui. L. iv.

Caminhos estreitos, donde he facil a la fahida. Faciles ad receptum angustise.

. Facil coufa he o defender, & fuften-

tar estas duas cousas. Utrinsque rei facilis est, & prompta defenso. Cic. Facil cousa he veneer a quem se não desende. Est facile vincere non repagnantes. Cic.

As coulas faccis de preferem às que cultao trabalho. Prochivia antepaniment

laboriofis.Cic.

Viraole os Romanos em perigo por fe terem adiantado temeratiamente, merendofe por Ingares trabalholos, donde não era facil a fahida. Virterat perientam in Romanos, temerê in loca imqua, nec faciles ail receptum angustias, progrissos. Tit. Liv.

Doença facil de curar. Opportunus

enration morbus. Cell.

Não the he facil fahir dali. Exitus hand in facili erant. Liv. Não he facil averiguar, fe o vinho he mais nocivo, que fatutifero. Tardum est dictu, pluribus profit, an noceat vinum. Plin.

Homem facil. Facility commodus, a ,um.

Cic.

He facil para com todos. Est animo

communi. Terent.

Estilo facil. Stylm libere fluens. Ciccro diz, Libere fluens orațio. Estilo Facil, & natural. Vicira, Tomana Epist. 20 Leytor, pag. 27.

Ventre facil. Alvus cita. Plin. Fufa. Celf. Se o ventre não estiver Facil. Luz

da Medic.pag.392.

FACILIDADE. Disposição, que se acha nas cousas para se fazerem, para se entenderem, & conseguirem sem trabalho. Facilitas, atis. Fem. Cic.

Comfacilidade. Vid. Facilmente. Co

muyra facilidade. Perfacile. Cic.

Facilidade no fallar. Expedita & perfacile currens oratio. Expedita, & profinens in dicendo celeritas. Cic.

Molher, que tem facilidade em parir.

Fatilis uterus.Plin.

Que tem huma facilidade natural em fe explicar. Natura ad dicendum folutus, facilis, & expeditus. Cic.

Explicarse com facilidade. Faciliter verba volvere. Volubiliter orationem fun-

dere. Cic.

Tem facilidade em orar, em se expli-

car. Est illi facilitas, sermonis. Cic. Acquirir huma grando facilidade em le explicar. Parare facilitatem (sobentendese jermonis) Luntil.

Facilidade.Metaphoric. Sutileza, & Facilidade da luz.Vicira, Tom. 1252.

Facilidades.Demafiada familiaricade.

Mimia familiaritar, atis.

FACILITAR. Fazer facil. Tirar os obstaculos, & aliviar o trabalho, que pode haver em alguma cousa. Aliquam rem facilem reddire, (do,didi, ditum) Infitumentos, que Facilitem a obra ao ar, tissee. Vasconcel. Arte Militar, 24. verso.

Facilitar os marcs. Fazer a navegação facil. Facilem reddere navegationem. Facilitarlhe os mares, & facilitarlhe as comprezas. Ciabra, Exhertação Militar,

pag.3.

Facilitar a alguem o caminho para chegar às honeas. Vi. m alieni manire, ou patefacere, ou aperire expeditiorens ad honores.

Facilitario. Priebere se facilem.

Facilitarie com alguem. Tratar familiarmente com alguein. Aliquo familimins uti. Cum aliquo familiariter agere. Cic.

FACILMENTE. Sem trabalho. Com facilidade. Facile. Adverb. Abjque nego: tio. Nulla negotio. Cic. Vitritivo diz Fastiliter, porem diz Vossio, que este adverbio nao he Latino.

Se ista se pode facilmente fazer. Si id

ex facili fieri potest Cornel.Cels.

Facilinente o arraneargis. Volens, facilisque sequetur. Virgil. (Falla no ramo de onro.)

As coulas por 6 mcfmas facilmente fe conhecem. Ipfæres in perfatili cogni-

tione ver fant in Cic.

Adversario, que secilmente póde ser vencido. Facilis adversarius. Cic. Muros, que o inimigo póde ganhar facilmente. Mania prompta oppugnanti. Liv.

Até os nossos tempos entenderas os. Romanos, que com o seu valor facilmente podias conseguir tudo; mas que quando combarias com os Gallos, tratavam de se defender, & nas de acquitiv glovia: Ujque ad nostvam memoriam Romani sic babnère, aua omnia virtuti sue prona esse; cum Gallis pro salute, non pro glorià vertari. Sallust.

Que não le pode achar facilmente.

Hand promptom.Plin.Hift.

FACINOROSO. Que rem comettido grandes erimes. Facinorofus, a, im.Cir. Liv.Facinorofior, & facinorofifianus le dizem. Scelerofus, a, im. Tirent. in Eunneb. Sceleratus, a, im. Ovid. Para formate de mais numero, admittem Facinorofos. Britto guerra Brafilica. 407. Hum homem Facinorofo, chamado Geriao. Mon. Lufit. Tom. 1. 19.col. 4.

Facinorofo. Cheò de crimes. Vida faç cinorofa. Vita facinorofação. Fem. Cic. 1. de Legibus. Tambem poderás dizer Vita Scelerata, à imitoção de Lucano, que diz Lib.z. Scelerata pralia, por batalhas, em que se comercia grandes crimes. Vida no Facinorofa, como a

minha.Promptuar.Moral,268.

FACTIVEL. Factivel. If to be confu faclivel. Id fieri potest. Illud rffici potest. Ordenandose a Politica a operaçõens Factiveis. Varella, Num. vocal pag. 341.

Mas já por vos Excelfo Duarte, agora Se vé, que à natureza era Fastivel, Ser da beileza de Narento aurora.

Galhegos, Templo da Menoria, livro 4. oii.87.

FAC,OULA. Vid. Façudo.

FACTO. O facto, he a realidade do caso, ou o que realmente succedeo. Fatuma. Neut.

Juizos, em que não fe disputa do faclo, mas do direyto. Judicia, in quibus non de facto, sed de requitate, & juve vertutur. Cic.

He huma questao de facto. Facti controversia est, asti como diz Cicero, verbi controversia, ou de facto questio est. Cic.

De facto, às vezes val o mesmo, que effectivamente, realmente. Re ipsu, on retura. Cit. Alcançou licença para andar, em minha companhia nas missons, & , de Fasto irá commigo. Carras de Fr. Ant. das Chagas, part. 2. pag. 85. Porem De Fasto não se perdoso. Promptuar. Tom. IV.

Moral,232.

Ipfo tacio. Quer dizer, Logo despois do que se acabou de sazer. Casos pelos quaes se incorre Ipso Facto o Inter-

Mito. Promptuar. Moral, 387.

Tambem dizemos No futto, val o mesmo que No sucreso. A mesma escu-, ridade custumato ser as Prophecias no sempo, que No Fatto, & a claseza del-, las se vé to na execução. Queiros Vida do trano Basto, 42 col. 2.

ra larga. Homo vultu pleniori, cu lati-

ovibus genis.

FACULDADE. Virtude, on calidade natural de plantas, mineraes, &c., como quando fe niz-o Sene tem faculdade purgativa, &c. Facultas, etis. Fem. Celf.

Faculdade. Palavra da Medicina faculdades, que governab o corpor, lao tres, vital, natural, '& animal. O vigor da facalilade vital, cujo principio he o coração, conhecefe nas pulfaçõens iguaes do pulio, na viveza dos olhos, & na boa côr do rosto. O da faculdade natural, enjo principio helo figado, mostrato no perfeyto cozimento dos mantimentos no effomago, & nas mais offi-Chas, has evacuaçõens a feu tempo, & na boa marrição; o da faculdade ammal, enjo principio he o cerebro, fe deixa ver na esperteza dos sentidos interiores, & exteriores, na facilidade da refpiração, & na agilidade dos movimentos, & acçoens da pelica.

As faculdades, ou potencias da alma' recional. Virtues anope varionalis.

Faculdade. (Termo Forense) Poder, & direyro, que hima pessoa tem para sa-zer alguna consa. Facultas, asis. Cic. Faculdade para administrat justica. Facultas juris redendi. Dinest. Faculdade para se vingar. Facultas vindiste al vid. Tenho saculdade para sicar. Est mibi sacultas manendi. Cic. Segundo o Mestre Venegas Facultas, nestes, & ontros semelhantes senidos he nome syncopado de Facilitas, unidando o i em n, como os Latinos quando dizem Facundas por Faciltas, porque Fai madas he o que Faciltas, porque Fai madas he o que Faciltas.

verba; & assi Facultade às vezes val o mesmo, que a facilidade, que huma pessoa tem no exercicio de alguma Arte.

Faculdades, também no Direyto fe chamaő os bens, & cabedaes de huma peffoa Facultates, um. Plur. Fem. Cic. Se-

neca Phil. Petron.

Faculdade. Sciencia. Scientia, a. Fem. ou facultas, jà que diz Cicero, In arre aliqua & facultate excellere. Infigue em, todas as Faculdades. Port. Reft. Tom. 1. pag. 11.

Faculdades, também se chamao as partes, que compoem o corpo de huma Universidade, como as saculdades da Theologia, do Direyto, da Medicina.

Facultates jum. Fem. Plm.

Faculdade, às vezes se toma pelos Mestres, & Doutores de huma das faculdades, que compoemo corpo da Universidade. Acabando o Acto, o Reyntor ajuntatá a Faculdade. Estatut. da Universid.pag. 220. num. 2.

FACULTOSO. Rico. Homo magnis facultatibus, ass como Ptinio o moço diz. Modiens est facultatibus. Roubas os percessitados. Vida da Princ. D.Joan.pag.

42.

FACUNDIA. Facúndia. Eloquencia. Facundia, a. Fem. Salluft. Horar. Ovid. Facunditas, atis, he termo de Plauto, nao ustado.

FACUNDO. Eloquente. Facundus, a um.Plant. Horat. Tit. Liv. Quintil.

Deofa, que lhe da lingoa Facunda.

Camoens, Cant. 8.0it.5.

Quero fagrados Deofes, q o Facundo Ulvífes veja as partes donde inclina. Ulvíf.de Gabr. Per. Cant. 1.0ir.27.

#### FAD

FADA. Alguns Authores de livros de cavallerias tem dado este nome a molheres, que fazia obras magicas; & por lhe não chamarem Feyticeiras, chamaraolhe com nome mais honotifico, Fadas. Huns quetem, que este nome yenha de Fatum, porque às Fadas toca-

va descobrir os segredos do Fade;& segundo as superíficoens dos nacimentos dos Grandes fu achavad as Fadas, & pronosticavao a fua boa, ou má fortuna. Poderiao outros derivar Fada de Fatuus, porque effes, & outros femelhantes pronollicos fao meras faturdades. O nais certo he, que Fada se deriva do Latim Fari, Fallar, (mas como pronofticando, & querendo adevinhar) & por elle melnio inodo chamarao os Gregos ao oracido, Logion, que fe origina de Logos Palayra. Em livro de novellas, & cavallerias em lingoa Iraliana, Franceza, & outros idiomas do Norte, le achao varios nomes de Fadas, os mais celebres são, Melufina, Morgo, Alcina, Habunda, Urganda, a Fada dos Momes, &c. Teve etta opiniao das. Fadas dous fundamentos. Ó primeyro he a communicação, que algumas pelfoas tiverao com familiares, ou Espiritos, a que chamao Genios, ou Inchbos, on Succubos, Oc. que apparecerao, & le facilitarao em figura de Molheres. No cap. 10-do livro 3. da sua Hiftoria, efereve Oláo Magno, que El-Rey Hoths converlava familiarmente com ellas; & no cap. 88. do quarto volume conta Froissatdo, que as Damas da Ilha Cophalona, a que elle chama Chifolinha. tem com ellas trato familiar. E no feulivro manuscrito De Otijs Imperialibus, Decis. 2.cap.82. diz Gervasio Tilleberiense, Multi cestantur, se vidisfe Sylvanos, & Pieanes, quos Incubos nominant, &c. Qualdam hijulmodi larvarum quas Fadas nommant, amatores audivinus. O seguido morivo para esta opinico das Fadas, he que o vulgo deu este nome a molheres, que erao feyricuiras, ou culcbres na Aftronomia, ou Aftrologia judiciaria. E affi Icmos nas Historias de França, que certa Senhora chamada Tiphama, na idade de 24 annos, ja muyto feiente, & perita na Affronomia, foy tida por Fada, sendo ella, tao vittuosa, como nobre, & douta; de forte que alguns Historiadores attribuem a infpiraçõens Divinas as maravilhas, que della se contao. Fatidica, on fatiloqua, a. Frin. Tambem chamao alguns Fadas as tres Pareas, porque (segundo à fieçao Pectica) ellas fiao as magarocas das nose sas vidas.

Mas Fadas, vulgarmente val o mef-

mo, que Trabalhos.

Adagios Portuguezes das Fadas. A más Fadas, más bragas. Cerejas, & más Fadas; cuidais tomar poneas, & vemfe dobradas. De Gallinhas, & más Fadas, cedo fe enchem as cafas. Quent más Fadas hao acha, das boas fe enfada Cá,

& lá más Fadas há.

FADADO. Vid. Fatal. Vid. Fadar. Pudta fadada. He celebre nas Historias o costume dos Escocuzes, que coroavao Icu Principe, affentado em huma pedra, a que chamavão Pedra fadada. Vejab os curiolos a origem delie collume na Historia dos Bispos do Portoji part. cap. 1.& vejao o cap. 6. da Nobiliarch. Portug.pag.50.51. Ufañ os noffos Authores Portuguezes della palavia Hadado nos fentidos, que o leytor poderá dar a os exemples, que le leguem. Estab logerros a fignos, & Eftrellas Fadadas. Cunha, Bispos de Braga 43. Em que co-sistia a Fadada ruina de Troya. Mon. Lufit. Tom. 1.64.col.3. Tendo todo o mais corpo Fadado de maneira, que em nenhum modo podia fer ferido, fe nao maquelle lugar, Ibid. col. 4. O adagio Vulgar diz, Não me chames bem Fadada. até me veres enterrada.

FADAR. Determinar, ou declarar o Fado, & destino de alguem. Significare, quo quis fato natus sit, ou Alicui desinire, quod ipsi sit fatum. Joao Januense, diz em Baxo Latim Fatatus, Fato destinatus., Admiravel soy a variedade, & repartição de fortunas, com que Jacob (digamolo assi) Fadou a seus silhos, quando na hora da morte, &c. Vieira, Tom. 7. pag. 45. Pouco mais abaxo diz o mesmo Anthor, declarando esta palavea Fadar., Debaxo destas metaphoras significava, Jacob a os filhos, quaes haviao de ser pas acçoens, & successos de suas vidas.

FADARIO, Fadário, Inclinação para

Tom, IV.

certas acçoens, com huma demalia, que patece effeyto de fado, & força do deflino. (Fallo com esta restricção, porque o que os Gentios chama o Fado, não tem poder no alvedrio humano.) Fatalis quadom animi ad rem aliquam inclinatio, oms. Fem. O adjectivo Fatalis, nos Anthores Gentios significa consa determinada pelo sado.

Fadario, também se toma por alguma dida, pena, ou trabalho continuado. Já há muyto tempo, que aturo este sadario. Satis diu jam hoc saxum velvo. Terent, in Enunch. Allude o Poeta ao totmento de Sinpho, que hoserno das sabulas anda continuamente com hum penedo as voltas de cima para baxo. Passeva, o cortezas em hum terreiro, aonde tinha a dama, em hum quartão, que já aturava aquelle Fadario todos os dias,

dea, Dial. 5. pag. 4.12.

FADEIRA. Villa de Portugal, na Beyra. São Sunhores della os Bilpos de Co-

como em atáfona. Lobo Corte na Al-

imbra.

FADIGA. Fadîga. Trabalho corporal. Vid. Trabalho. Em que havia mais de mimo, que de Fadiga. Hist. de S. Doming. 154.col. 3.

Fadiga. Trabalho do espírito. Solicitudo, inis. Fem. Cue; a, a. Femin. Fadiga, & , occupação con que se atslige o animo. Chag. Cartas Espírit. Tom 2. 195.

Lidar com a fadiga do governo; de huma Provincia. Urgeri provincia: foli-

citudine.Cic.

Fadiga literaria. A que se experimenta 110 estudo das seiencias, & enltura das lerras. Laber literarius. Sem a ,literaria Fadiga, terá de Legislador ,os acertos. Varella, Num. vocal,pag. 192. Esta tão honesta Fadiga dos eng.— ,nhos humanos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. pag. 17-18-

FADIGAR. Vid. Parigat.

FADO. Disposição, ou comessão das causas segundas, que a vontade de Deos tem determinado desde a eservidade, para tudo o que necessariamente há

53

de

de succeder no mundo. Tho he o que os Gentios cegamente chamarão Fado imaginando, que era hum decreto immutavel dos fens falfos Deoles. Fado, (fegundo Platao) não he outra coufaque palavra, & mandado de Deos: Fufrom nibil alind oft, quant Diction, velyilf. fum Diviname Os Gregos the chamao Eimarmenim id, Ordem, & ferie das cou-

. Os que derao a Fortina epitheto de Fatal, a confiderário Fado; mas temalguma differêçiiporque (deixadas as opinioens dos-Ethnicos) Fado na doutrina de Santo Agostinho, & Santo Thomas, he a dîsposição, & Providencia Divina, q par fuas ordes anteve os fucecilos, cofervandonos acios humanos o livre alvedrio, que contribue para elles. Tomouse no Latin o nome Fatum de fallado, ou dito por Deos, que prevendo tudo, fallou por huma vrz, o que por aquellas ordens havia de fucceder. Affi entendeo S. Agostinho, estas palavras do Pfalm.61.cap. 12. Seniel lecutus eft Deus. E affi a fignificação de Fado fe occommoda melhor ao fuccesso, porem a Fortuna he a caula. Vul. Fortuna. Fatum, i. Neut.ou vis fatalis, ou fatalis necessitas Cic.

E pois o Fado affi o determina. Ulyande Gabri Peri Canti 1.0it.27. Não gesta na mão dos Fidos, se não na nos-

,fa.Vicita,Tom-1-1043. – Fado, legundo os Poëtas, fe toma às vezes pela Natureza, Virgilio o diffe no livro 4, da fua Encida, Namquia, ucc fato, aurità nec morte peribat, id est, porque não mortia, nem por via da Natureza, nem com merecida morte. Outras vezes fe toma Fatum pelo Oraculo. como se vé neste verso, também de Virgilio, Lib.z. Eneid. Oblitus fatorum, Italafre capescerct oras, quer dizer, paraque esquecido do Oraculo não tomosse as Regioens de Italia. Finalmente muytas vezes le toma | Fat um pela morte, como se vé nas phrases, que se seguem Fato cadere, fato extingui, morrer. Componere fatum alteri, que he de Propercio, &

quer dizer, Maquinar a morte de algueni:

Adagios Portuguezes do Fado. Muytos vabrao mercado, & cada hum com feu Failo, Mette a mao no teu feyo, nao dirás do Fado alheo.

#### FAF A and the second second second

FAFEL. Rio de Portugal; na Beyra? Tem fua erigem de humas fontes diflantes da Cidade de Lamego, pouco mais de meya legoa, & corre junto da ceren dos paços dos Bifpos, aié fe mes ter no rio Balfemao, ficando o territorio da Sé, & dos ditos paços a modo de Peninfula.

#### FAG

 FAGOTE, Fagóre. Infirumento Mufico de affopro. He de páe, & fe dobra em duas partes. Vejao os Curiotos ao P. KirKer na foa Mofurgia part. 1. pag.500, & 501. Onde para fe dar melhor. a entender, the chama, Fagottus.

FAGUEIRO.Fágueiro. Achafe em antigas eferituras. Vid. Meigo. Vid. Aflago. Tambem he mado de bons Authores modernos. Eite Cao he fagueiro para todos. Hic canis omnibus blanditur. Que o bom foldado havia de ser como ,o Cao, para os domesticos, & conhecidos muyto *Englariro*, contra os inimi= gos arrifeado, & valente. Lobo, Corte na Aldea,pag.311. No dito lugar está Fragneiro, deve fer da imprellao.

#### FAI

FAIA: Fáia. Vid. Faya no fen lugar

Ortographico.

FAJAM.Fajaō. Villa de portugal, na Beyra, no Bispado de Coimbra, & Provedoria da Guarda. Tem hins grandiofos, & antigos Paços, acude os Bilpos hiao estar no Verso. Pertence a os Conegos Regrantes de Sinto Agostinho.

FAIM.Falos.(Termo antigo) Vid. Efpadini, Coto, Que Fains, mais amola-· · · · dos. odos. Vida da Infanta D. Matia, 153. Em Ingar de ferros de Faim trazem nas Janças offos de animaes. Corograph.de

Barreiros, 43, verl.

FAINA. Fáina. (Termo Naurico) A vozeria, com que os marinheiros se incitad a sazer o seu efficio respondendo, ou repetindo vozes a hum, que as entoa só, para final de que rodos a huma mado, ponhado o hombro, on peyro ao trabalho. Celensma, atis. Neut. Ascon. Pad. Celenma, atis. Neut. Martial. Nanticus elamor, is. Virgil. Fez mostra de sua guerreira Armada, & e; & seyras as Fainas. Lemos, Cercos de Lisboa, pag. 48. Commentado estes yersos de Camoens, Cant. 2.011.25.

A Celcuma medonha se leyanta

No rude marinheiro, que trabalha Diz Manoel de Faria, En Etillo Manico se llama Faena, & el Portuguez Faina. Com a Faina das bombas. Brit-

10, Guerra Brafilica, 150.

FAISAM. Faifão. Derivale de Phafis. que he o nome de hum Rio de Calchos, hoje Georgia, ou Mingrelia, nas ribeiras do qual Rio fe, criava antigamente elta Ave. He do ramanho do Capaõ, & tem a carne mais delicada, & de racihor fabor. Tem o bico largo, curto, & revolto na ponta, cauda comprida, & de varias córes, azas tirantes a pardo, a barriga amarella, as pennas do pescoço, & da cabeça de hum verde cambiante, & os olhos cercados de huma pennugem vermelha. Em Flandes os há brancos. Vive de Avea, legumes, & fementes. Criale perto dos Rios. He bom para a Epilepfia, & convulfocus; a fua gordura fortifica os nervos, diffipa as dores dos reumatifmos, & refolve os Tumores, applicada exteriormente. Phafiana Avis. Plin. Achase Phasianus no titulo do Epigramma 71. do livro intizulado Xema, nas obras de Marcial. Entregava por victima Faifeens, Payo. ens, & Ades. Efchola das verdades, Pag. 451. Lebres, Faifoens, Estarnas. Corograph. de Barreiros, 202. De como Philomela fe converteo em Rouxinol,

FAI

& Iris em Faifao. Vid. Leonel Da Cofta, nos fens Commentos febre Virgilio,

pag. 26. vert.

FAISCA: He aquella pequena porção, ou particula de fogo, que le delata do corpo, em que effava, como fuecede ao ferir do lume com pedernevra, & fuzil, ou quando espirra a braza, a candea, &c. Scintilla, a. Fem. Cic.

Pequena faifea. Scintillula, a. Frm. Cic. Lançar faifeas. Scintillare, (0, avi, ntā) Pin. Huftor. Agere scintillas. Propert.

As failes do ferro ardendo. Strietu-

rajarum. Fem. Pho. Vargit.

Faisca. Metaphoricamente. Assi no Larim, como no Portugnez he usado. Cicero diz, Scintilla belli, & em outro lugar Ignicula virtutum. Quintiliano diz Ignicula urgenij. A imiti cao destes Atuhores poacrás dizer, Igniculas amoris, por fassea de Amor, &c. Housen, quao rem huma faisca de razao. Sine lumine animi. Columel. Esta virtude coscrua huma Faisca da natureza, rectamente percada, que pelo peccado de nosso primeyro pay sicon enberta com as cinzas, da corrupção. Macedo, Domin. subre a fortuna pag. 210. Vul. Scintila.

Adagios Portuguezes da Faifea. De huma Faifea de queima huma Villa. A Faifea,quando fenece, mais fe accende s

FAIXA, ou Faxa. Vul. Faxa. Vid.Fa-

xar.

#### FAL

FALA. Vid. Falla.

FALACHA, Falácha, ou Falexa Palavra do Marho. Bolos, que se fazem de castanhas. Placenta en castaneis.

FALANGE Vid. Phalange.

FALAR. Vid. Fallar.

FALAXAS. Falaxas. He o nome de huns Judeos, que vivem entre os Revanos do Emperador da Enhiopia, & os Cafres, confinantes como Rio Hilo. Valo molmo, que Effrangenes. He opinial, que vicrao a Ethiopia do cariveiro de Salmanazar, ou deípois, quando deffruida Jerufalem, no tempo de Flavior

Veipafiano, & Tito Veipafiano, forao lançados de Judea, & por islo os Abenius sempre os tratarao como Estranhos. Ethiopia de Telles, liv. 1. cap. 15.

FALBALAS. Falbalás. São as pontas

do guardapé. Vid. Guardapé.

FALCA. Para madeira de conta, he Toro. No Pinhal del-Rey há pão, que bota quatro, & mais falcas. Cada falca he hum pedaço de pão, tirado direyto com machado, de fórte que fique có quatro faces para fe ferrar. Mandou levantar humas Falcas, para poder agazalhar a gente. Batros, 3. Dec. tol. 188. col.4.

Falca do bordo. He hum pedaço de bordo de não político, que le rira, & mere, quando querem tirar, ou meter

algumas coufas para dentro.

EALCADO carro. Vid. Falcato.

FALCAMONTE. Cidade dos Paizes Baxos, no Ducado de Limburgo. Falcoms mons.

FALCAM, Falcao, Querem alguns, que se derive do Latim Falcatus, que quer dizer couls, que se encurva, & se vay circular a modo de Fouce roçadoura, porque o Fulcao voa rodeando; outros derivão a palavra Falcão de Falx, porque as garras do Falcao (ao compoitas de unhas revoltas a modo da cita fouce. He Ave de rapina, que tem a cabeça groffa, bico curto, & revolto, olhos algum tanto vermelhos, pernas compridas, & guarnecidas de pennas, pes amarellos, o corpo cinzento, ou tirante a negro, algumas vezes ruivo, ou açafroado, & alvadio, & falpicado das diras côres. Debaxo deste nome Falcau le contem fete generos delles, a faber, Falcao Nebri, Falcao Borni, Falcao Sacre, Alfaneque, Gerifalte, Aleto, & Falcao Bafari, ou Tagarote (que os Falcoens Tagarotes, aindaque mais pequenos, fao contados, & tidos por Bafaris) Todos estes fao differentes na gradeza, talhe, & piumagem, & todos cação confórme fua inclinação, & indufirma do caçador; huns fao execlientes Garceiros, outros Perdigueiros, outros Grueiros, & todos geralmente, mais ou menos ardidos, cainhos, apegadores, & alraneiros, não escapando ave nos ares, que elles não prendão, & prezas, as tragão á terra, & as metão debaxo dos cavallos nos Caçadores. Vid. Nebri, Borni, Gerifalte, & Falco, onis. Masc. O mais amigo Author, em que se acha o nome Latino desta ave, he sulio Firmico Marerno, que vivia no reynado de Constantino Magno.

Adagios Portuguezes do Falcao. Indaque a Garça voe alta, o Falcao a mata. O Açor, & o Falcao na mao.

Falcad. Peça de Artificria, que tem tres polegadas de diametro, & tira com bala de libra, & meya. Tormentum bellicum difalcone nomen babem, ou Falca bellicm. Achou de noyte furto hum, Bargantim nosso com hum Falcaō, & seis Berços Barros, Dec. 4. fol. 264.

FALCATO. Falcato. (Termo da antiga milicia) Carro falcato. Era hum carro, armado com fouces, que os antigos ufavao na guerra. Carras falcatus. Tit. Liv. Carros militares, que labos que a inilicia antiga chamava Falcatos. Vicira, Tom. 9 434. A imitação dos carros "Falcados, que Mithridates ufava. Vafcone. Arte Militar, 192.

FALCATRUA. Peça cuidada, com q fe engana levemente a outrem. He rermo do vulgo, de que (como advertio Duarte Nunes do Leab) os homens polidos nao devem ufar Fid-Peça.

FALCOEIRO. Antigamente fe chamava Citreiro. Vid. no fen lugar. Aquelle, que cria, & enfina falcoens. Qui accipitres emat, cienvat, inflituit.

Falcociro. Caçador de Volateria. Auceps, aucupis. Mafe. Terrut. Algons para
mayor clareza dizem, Auceps accipitrarius, & venator falconius; mas Falconius,
& Accipitrarius são adjectivos inventados. Poderamos dizer, Venator, qui ad
captandas aves, falcones, ou accipitres
adhibet.

FALCONETE. Falconète. Peça de Artilherra, mais pequena, que a peça, a q chamao falcao. O P. De-Chales na fua

Pyro-

Pyrotheenia, para se fazer melhor entender, the chama Falciareulus i Mase.

FALDA, ou fralda. O primeyro he mais epico, o fegundo he mais utado.

Vid.Fralda.

FALDISTORIO, Falditiório, Affento do Bispo, ou do Abbade mitrado no altan da parte da Epiftola, em reverencia da cadeyra, que na parte do Evangelho occupa lugar mais honorifico. Sentable os Bispos no taldiltorio nos lugares, em que celebrao cem folemnidade, mas fem jurifdição, on quando nas proprias Diocefes affille alguna diguidade Ecolefiaffica fuperior, on quando dao ordens pondofe diante do Altar, ou celebrando dia de fefia Feyra mayor, em memoria, & veneração da Sagrada morte, & paixao do Sculior. Na opiniao de alguns Faldistorio he cerrupção de Fandiflorium, ideft, Fandi, on personneli locus. Cencio Camerario lhe chama Fatestorium; outros derivad Faldistorio de Falda palavra Saxonica, que quer dizer Lugar fechado. Domingos Macer no feu Hicro-Lexicon, mais acertadamente deriva Faldistorio do Italiano Falda, & diz affi, Existimo Faldistorium a Falde Strato dici, sie Italice Falce montium, id oft, fimbrie, & pedes montinu decuntur; fic jella ifta, quia in extremitate strati, quod a throno, & sublimitate cathedræ dependet, solet collocari, ideo ita appelletur. Em Larim poderás chamarine Sella curulis Epifeopi, pela feniclhança que o faldiflorio tem com o affento dos antigos Magistrados Romanos, chamado Sella curulis, ou para fallar mais clara,& brevemente, ufarás da palayra commua, Fuldiftorium, i. Nent. Sentado no Faldistorio se veitio o Bispo.Treslad.da Raynha Santa,pag 56.

FALDREIRO. Braco, on Cachorrinho faldreiro. O que as Damas costumas trazer nas faldas. Camenta, quamin gremio gestare solent nobiles somme.

FALDRILHA: Dinimurivo de Falda. He palavra Italiana; só differe no modo de escrever, porque o Italiano escreve Faldiglia, ou Faldriglia, mas.

Tom. IV.

pronuncia Faldilha, & segundo o Vocabulario da Crusca, he certa roupa, de que usas as molheres por baxo da saya, &c. Em Porruguez significa quasi o mesmo. Nas cottas, ou Faldrilhas podes, sem trazer huma barra chas. Leys Exatravag.part.4.fol.112.Num.6.

FALECER, Falccimento, &c. Vid. Fal-

Iccer, Fallceimento, &c.

FALEZIA Falézia. Cidade de França, na Provincia de Normandia. Fale-

fia, on Falafa, a. Fem: :

PALERNO. Vinho precioso do Reyno de Napoles na Provincia de Campania, no territorio, a que Ciceto, &
Plinio Histor. chamao, Falernus ager.
Vinho Falerno. Falernum, i. Nent. Catull.
Horat. He vinho tao poderoso, & tao
torte, que na Satira 3. Persso lhe chama Indomitum falernum. Dao os Pocnas este nome a qualquer vinho excellente. Faz o Falerno esseytos differennes. Barretto, Vida do Evangel. cant. 4oir. 31.

Os vinhos odoriferos, que acima Estas nas só do Italico Falerno.

Camoons, Cant. 10. 011.4.

FALHA.Racha.Eiva, on ontra falta emvidro, ou pedra fina, &c. Vid.Racha, Eiva.

Falhas em cristal a modo de cabel-

Ios. Capillamenta in crystallo.Plin.

Falna Defeyto natural, ou moral em pessoas. Vitium, ij. Neut. Mendum, i. Neut. Mendum, i. Neut. Macula, a. Fem. Conforme a differença das falhas. Vid. Falhar. Have, mos de dar Faihas nos engunhos dos., homens, pois a natureza não os criou, perseytos. Corograph. de Barreiros, 197. vers.

Falha. Palavra Provincial. Certa efmola, que se dá ao Cura por estro nuniero de Padre Nossos, rezados para a

alma de algum defunto.

FALHAR. No jogo das Tabolas Reaes, he não lançar com os dados os pontos necessarios para entrar. Dahi vem o falhar em outras materias. Errare, (o, avi, atum) Nibil assequi. Operam perdere. Vid. Faltar.

4

Falhar

Falhar. (Termo de ourivez) Quebrar a quantidade do ouro, ou da prata, quando se lavra. Imminui. Vid. Quebrar.

FALIDO Falido de credito, de cabedaes &c. V. Gredito. Vid. Quebrar. Mercador falido por fua culpa. Conturbator, is. Mafe. Martial. Creditorum frandator. Cic. Falido por falta de cabedaes. Que argentariam præ inopia diffolvit.

Falido. Metaphoric. Vid. Pobre. A Arre da Medicina fe condena, como Falida, & pobre de remedios, fendo fertilifima delles. Curvo, Obfervac.

Medie.62.

FALLA. Voz do homem. Palavta. Oratio, onis. Fem. Sermo, onis. Mafe. Cic.

Perder a falla. Lingue ufum deperde-

re.Ovid.ou perdere,ou amittere.

Os meninos, em que a falla se adianta, não começão a andar tão cedo . Lui celerius fari capere, tardius ingredi incipinat. Plin.

Conheci-o pela falla. Hanc de voce a-

guovi.

Não podérão vir, ou não podérão chegar o falla. Simul colloqui, ou inter se colloqui non potucrunt. Ex Plant. & Cic. Muytas vezes chegavão os Soldados à falla. Crebra inter se colloquia milites habebant. Cas. Chegarão os navios à falla. Naves ail colloquium, congressimque pervenerunt. Ex Cic.

O Adagio Portuguez diz, Não he boa a Falla, que todos não entendem.

Falla Arenga Pratica. Vid. nos feus lugares. Eifaqui a falla, que fez. Ita verba freit. Tit. Liv.

Fazer huma falla ao povo. Concionari

apud populum. Caf.

Fazer himia falla fobre alguma mate-

tia. Concionari de re aliqua. Cic.

No qual tribunal fez Arminio huma falla. Que tribunali concienatus Arminius. Cef. Mandou chamar todos os capitaens do Exercito, & lhes fez huma, Falla, dizendo. Corograph.de Barreiros, 104. verfo.

Em a occasiao primeyra, & mais de-

(cente

Esta Falla llies fez sabio, & prudete. Insulde Man. Thomas, Livro 3.0it.67. FALLACIA. Engano. Fallacia, a. Fem. Cic.

Com fallacia. Fallaciter. Cic.

Que usa de fallacias. Fallan, acis. omm. gen. (10. Virgil. Tibul. Não admittem as leys da boa Política as Fallacias da Logica. Varella, Num. Vocal, pag. 274.

FALLADO. Falládo. O que se falla. Consa muyto fallada. Res decantata. Ex Cic. Res omnium sermone celebrata. Cic.

Neste princeyro anno foy esta reprehensao muyto fallada. Primus amus habuit de hão reprehensione plurimini sermonis. Cic.

Ser canta de que fique huma pettoa fallada no mundo. Dare aliquem loguen-

dum populis. Martial.

Ser bem fallado. Ter bom nome. Bene andire. Cic. Ser mal fallado. Male andire. Cic. Ser poucobem fallado. Minus commode andire. Cic. Ame o Principe, para ser amado, falle bem, será bem Falla-

346. Brachylog.dc Princip.157.

Bem fallado, por bem fallante (confórme advertio Duarte Nunes de Leaó no feu livrinho da Origem da Ling. Portug.) he huma das corrupçõens, que fe fazem em alguns Participios, que fendo da voz pativa, the déraó fignificação activa, como Lido, o que le, Entemlido, o que entende, &c. Vid. Fallante. Naturalmente Rhetorico, & hum, dos mais bem Fallados homens, que em, feu tempo teve Roma. Mon. Lufit. tom. 1. fol. 202. col. 1.

FALLADOR. Fallador. Que folla muyto. Lognax, acis. Onn. gen. Cic. Verbofus, a, mu. Cic. Loquator, oris. Mafc. Anl-Gell. O mesmo drz, Locatuleins, ij. Mafc.

FALLADORA. Falladôra molher. Loquacula, a. Fem. Lucret. Loquan mulier. São grandes falladôras. Verbis lapfanti-

bus diffluent. Aul. Gel.

FALLANTE. Homem bem fallante, ou bem fallado. Aquelle, que se explica com elegancia, com palavras proprias, & cultas, &c. Fullano he bem fallante. Polité, & composité eloquitur. Cic. Entre todos os Antigos Platao he com singularidade o bem fallante. Omnium angularidade o bem fallante.

tiquorum elegantiffune doquition Plato. Virgilio diz, Fauti dolliffuna, fallando 1. 11 om molher.

. Fallante Cousa que falla Vide Fallar. Quando tudo cra Fallante ....

Paicia o Cervo hum bom prado. Hi veyo hum cavallo andante. 🔒 😘

Quiz comer algum bocado.

· Francide Sá, Eclog. 1. Estanc. 74

FALLAR, Declararie com palavras. . Dar a conhecen com, termos conveni-- entes of feu penfamento. Loquis ou elo--qui, or; tris loquitous fum. Cic: Vierba face-. re, ou mittere vocem: Cic. Fam, ow effart, (ic. no indicarivo, & no subjunctivo, cites dous verbos não tem primeyra peffon, mas tem tudo o mais; no prere-. 7 23 38 . 8 TITO, Fatus Jum.

Hum menino, que ainda inao fabe fallar. Puer fari nefcius. Horat. . . . . .

. Fallar also. Contenta voce logui:

Fallar manço. Submiffa, voce, loqui. Vendo, que os Medicos fallavão muyto manlo; perguntei a razso diflo: Cam muffantes med was audiffin, enufam requifi,Plm.Intt. . . ...

Fallar entre dentes: Mutire, Muffare,

Mussitare: Terent-Plant.

- Fallar muyto. Luquitari. Plant :: ?

Fallar a algueme Fari ad aliquem. Cic. Aliquem affari, alloqui, ou compellare. Cic. En the fattarei de boa maneira, ou como convem. Hommem accipiant, quibus distis merct. Plant. :::

Não lhe pude failar. Ille non vocavit fermom meo. Non potus ilium allogut.

Fallar a alguem fobre alguma materia. De re aliqua aliquem appellare. De re altqua communicare cum altero: Cic.

Fallar com alguem, convertando có elle. Cum aliquo loqui; on colloquis cum alique sermonem conferre, ou babere, ou cum ahimo fermocmari. Cic.. Com quem effá fallando meu filho? Quicum loquitur filiuss. Terent. Eu nunca fallei com elle: Nullus seruo mibi un pasu cum illo fait.

Ir fallar a alguem. Miquem adnie, ou convenire. Cic. He necessario de fallar a Hircio. Convento Hircio opus eft.Cic.

, Tom. IV.

m.Fallar lingoas. Lingüis logui. Pline -Falla huma lingoa eftrangeira. Aliena. lingua doquitar. Cic. Curio nao fallou mal Latin Cirio Latine non peffone loquebatur Cie Os nollos Epicureos não fabem fallar Grego, nem os Gregos fabem fallar Latima Epicurei nostri Grace fari nescinut, nec Graci Latine Cic. O que fabe fallar as dun's lingoas, (a Lingoa Latina, & a lingoa Grega) Doctus fermoins nertufque luigue. Horat. Que falla numa lingoà effranha, que ninguem en-

tende. Ignoto: fermone. Cic.

ba Havemos de fallar a lingoa, que fabemos, por não zombarem de nos com razab, como le faz de alguns, que fempre andaō com palayras Gregas na boca. Sermone en debemins net, qui notiu est nobis, m, ut quidam Graca verba inculcantes, jure optimo irrideamur. Cic. Eu fallo vinte & quas lingoas. Loquor ore duarum, & viginti gentium. O Abbade Danet attribue ellas palayras a Plinio, mas bufcandoas hefte Author, não as acheic fo tenho achado, que de Mitheidates, Rey do Pomo, diz Plinio, Illum folimi mertalem Viginti duabus linguis location certum eft. Fallarci a sua lingoa delles. Ad horum mores linguam vertero. Plant. Fallar bem. Fallar com propriedade, comelegancia. Pure, & emendate loqui. Apte, eleganter, reife, optime, accurate, perbeite loqui: Setto fermone loqui.Cic. Sabe elle fallar Latim? Num feit Latine? (fao palavras de Cicero; que nao goftava do Latiande Marco Antonio)

Elle tinha opi nino de homem, que fallava muyto bem Latim. Is perbeile La-

tinė logui putabatur.Cic...

Fallar mal.::Com impropriedade: Inquinate, ou barbare loqui. Vitiose loqui. Quintil. (1947)

Fallar em alguem : De aliquo : loqui. Sermonem babere, ou instituere de aliquo. Cic. Este he, em que en estava fallando? Efrie ipfius de quo agebam? Terent. Nunca fallo em Pompeio fenso co muyto respecto. Nanquam nifi honorificentiffune Pompeium apello Cic. Elle falla em vos. Te nominat. Ter. Elfahi o homem

memsem que estavamos fallaudo. Eccum tibi inpum in fabula. Plant. Lupus in fabula, Terent, Veyolo a fallar on Carullo. Incidit sermo de: Catullo Plin Jun Tito. Livio diz, Chin de Phihppo, & Ros manis mentio incidit. Vim avallar nelles, nad de proposito, mas a caso. Non confulto, fed cafu in corum mentionem incide. Cic. Bem vejo, que se falla nos morado: reside Alexandria. De Alexandrinis Vi-des effe fermonemi Gic. Todos fallavas nelle. In ore omnibus erat. Tit. Liv. In ore, atque in fermone omnium erat. Livi Ent toda a Cidade não fo fallava fenão nelle. Per urbem bic folus eft fermo omni! bur. Plane So em vos fe falla: Sermo nullusmifi de te. (fubauditus eft) -

Fallar bom de alguem. Alieni behediscere (cosdixi, dictum) Cic. Fallay, bom hus dos outros. Bene inter vos dicatis. Planti So elle fallara bem de nos, unabbem fallariamos bom deile. Benedictis fi, certaffet, audiffet bene: Terent.

Fallar mat de alguem. Mule loquinde aliquo. Ter. Fattar mat de alguem na fua cara. Os alicui ladere. Terene. Fattar mat de alguem na fua auzencia. Male loqui abfenti. Terent. Fattafe mat de vos. Male

distatur tibi in vulgus. Plant.

Eallar em alguna confa. Loque aliquid, ou de re aliqua. Sermonem de retaliquafacere.Cic.\Fallar na paz. Agere de pace. Caf: Todos fallao niño. Res ifhi percrebmit omminm fermione: Cica Fallaremos huns com os outros neste, particular mnytas vezes. Sæpins ifta loquemm inter nos. Cic. Foy Crassio o primeyro, que fallou nisto. Graffus iprinceps bjus fermonis. ordiendi fuit.Cic. Affirmaveis; que nunca tinheis fallado, com Albiniano, nem na acculação de Sextio, nemiem outra consla alguma. Affirmabas, millum tibi omni-. nozown Albiniano fermonemy non modo-de Sextio-accufandos sed nulla unquam de refulffe.Cic.Não falla em outra coula mais, que nas, fuas terras, & nas fuas vinbas. Sulcos; & Vincta (repat mera: Horat. Nas: Titas carras, não falla. Dolabella fenão jem: guestras: Dolabella fuis litteris merum bel-lum loquitur.Cic.Nunca fuy 0 primeyro a

fallar nifto; mas tambem não me empe-(tihei muyto cm. que fensosfallaffe. Hos ego fermones lacessir munquam; Jed non Praide repress. Cic. Eastouse muy to ina volla doença. Multus fuit fermo, de tuo morbo. Fallemos em outra coular Sermonem aliò transferamus.: Ad alia transcanus. Cic. Nao ouvi fattar mifto. De egre mbil amlibi. Ne tennissimam quidem anditionenneadere accepi. Cic. Victors a fallar nisto. Cecidit, ut in bunc fermonum -delaberemur.Cic.Neo fe:fallou nisto. E-·ins rei fatta mentio nontest Cic Nao Ic falle mais misto. Illidamemoria.eximatur. Suet. Dereare fileatum. Terent. Primcyro, ique nos, onvis fallar nas itoffas defgra-·ças. Demails nostris tu pritis andis quant nos Cie. Coufa, em que nunca fe ouvio fallov. Res; in omni memoria mandità. Cic. Nunca onvi fallar nilto. Nunquam audi-W their Torent. Fallar fempre na mefma couls. In ore aliquid semper babere. Cic. -Affaz fe tem fallado niffo. Satis, superique eardwire auditum est. Expanstus est -fermos hominum super câre. Cic. Fallar muyto em alguma coufa. Aliqua de remultam orationem babere. Cic. No primeyro anno falloufe muyro neffa reprebensão. Primus annus (habuit de chaé reprebenfione multum fermonis. Cic. Conheço, que ouviftes fallar nifto. Id wideo te mandiffe. Cir. Fallat muytas vezes em alguna coula. Aliquid usurpare crebris fermenibus.Cic.Tem, que fallariem cousas de muyea importancia. De rebus gra. viffinis est ipp dicendum.

Fallar de si. De se ipso dicere. Cic.
Fallar a savor de alguem. Pro aliquo loqui. Cic. Pro aliquo dicere. Vocem pro aliquo mittere. Cic. Fallar a savor do desensor, ou do reo. Abreo dicere. Cic. Não quero sallar a savor de hum; nem do outro. Neutri savere volo. Fallais por mini, isto que dizeis, he em nieu abono. Cansam meam agis: Cic. Fallay a nieu savor a cl-Rey. Pro me dicas officiosé apud Regem.

Fallar em publico, como os Pregadores, oradores, &c. Dicere, accrefeentarfeha ad papulum, ou in foro, ou in

. curia,

curia, où in fenatu, où in templo, conforme; o lugar, em que so falla. Ou forationem habere ad publicum: Cic. Os que nunca fallarao; em publico Lugarerbum nunquamin publico fecerimt. Grosila i

Fallar como amigo: Bene atque ami-

Fallar de coração: Expanimos dicere. Cic.

Fallay se tendes sque dizer. Fare

Fallanicom confiança, & fem rebuço.

Auda@enj & aperte dicere. Cici .....

Fallar ao gosto de ourrem. Ad volunt

Fallar com authoridade. Proimperio

logui. Ciclasson Co EVIdo

Fallar como fenhor de fis & das fuas acçoens. Animo prafenti dicerer Terent.

Fallar intelligivelmente com termos proprios, senaturaes, como nos enfinarao nosfos pays. Humane loqui Petron.

a, sum. Cic. was the form of the standars,

Nemifallando; nem deixando de fallar, podeste adevinhar o men pensaméto. Interim in menni ingenium fans non didicisti ineque infans: Plant. Pers. Act. 2. Scen. 1. Vers. 7.

Son casolouvisto algum dia fallar em meu pay Belides. Fando aliquid si forte tuas pervenit ad dures Belidæ nomen genitoris. Virgil.

Fallo aminha vez, quando me toca. Mez erationis justam partem persequer. Plant.

Nunquam fallo ; quando outro falla. Nunquam fam alteri oblocutor Plane Alaguns querem, que com festas palavras diga Plauro. Nunca contrario o que outros dizem.

Menino, que ainda não fabe fallat?

Fazer fallar alguein) em hum dialogo, em huma comedia ) ou em algum discurlo pela figura Prosopopea Aliquem loquentem inducere, ou facere; ou alieni fermonem tributre. Cic. Fazer fallar Tom .IV.

huma ley, hum lugar, huma Cidadetem hum discurso. Legi, loco, mbi orationem attribuere. Cic. Fazme fallar como quer. Mihi sermonem, quem vult; tribuit. Acquera vos faz fallar, vos faz dizer isto. Id tatins invidià dicis, on loqueris. Fazer fallar hum. velhaco como homem ide bem. Probam oracionem affingere impiobo Cic.

che fi. Sermonem hominum subire. Venire sinsermonem hominum subire. Venire sinsermonem hominum. Cic. & c. Abire in ora chominum. Tit Liv. Nao tivera eu seyto fallar tanto de mim. Mimis sermonis subissem. Cic.

Davemos que fallar, a os que mo fabem que, &c. Dabinnis sermonem ijs, qui mescilint, &c. Cic.

Os Papagayos fallao: Humanas voces reddunt Psietaci, ou sermonem imitantur humanum: Blin.lib.10.cap.42. (o mesmo Plinio no mesmo lugar, usa de loquissallando em outras aves, que imitao a falla lando em outras aves, que imitao a falla la humana) Os Cesares moços tinhao hum estorninho, & rouxinoes, que aprendino a fallar Grego, Latino Habebant Casares juvenes sturnum, item infecintas Graco, at que Latino sermone dociles. Plin. Ibid. Falla como papagayo. Voces inanes fundit. Cic. Temere omnia esfutit.

A cousa falla porsi mesma, id est he tam clara, que não necessira de expli-

cação. Residiquitur ipfa. (10.

Não fallar, (como quando se diz,) não fallo, não digo nada. Sileo, nihil dico. Cic. Não fallarás nisto. Hee tu filebis, também podese dizer De his filebis. Por não fallar no mais. Ut alia omittam Cic. Por não fallar nisto. Ut illud prateream, o missimi faciam. Cic. Não fallo não batalhas, deixo ao filencio os affedios das cidades. Mitto pralia, pratereo oppugnationes oppidorum. Cic. Homem, que falla pouco. Homo taciturmus. Não se falla nos Parthos. De Partho se filentium est. Cic.

Para fallar verdade. Ut vere ditam.

Terent: Ut verum fatear. Cic.

Adverbies Portuguezes do fallar. A

Panella, emfoar, & o homem, em fallar. Quem fallafe, & nao brigasse. O mais ruim do lugar, porfia mais em fallar. Nao falles scomo doente sanem mores entre vil gentes. Não falles sem fer-perguntado, & ferás eftimado. Queñi muy-10 falla, & pouco entende, por roimife xende. Fallar fem cuidar, he tirar; tem apomar. Fallothe cm alhos, respondemelem bugalhos. Muyro fallar, muyro errar. O muyto fallar enrouquee e & co muyto cocar efcoze. Quem portrodeos falla, com arre anda. Bem fallar pouco cuffa; & muyto yal. Cada hum falla;icomo quem he. Cada hum falla do que arata. Do traidor farás leal combom fallar. Como fallamos de foras Conto fallardes, affi ouvireis. Como fallao no roim, logo apparece. Donde veyo: a Pedro fallar Gallego. Fallais de farto. Ealla pouco, & bem, rerchaopor algueni. Bom faber he callar até feo rempo de fallar. Entende primeyro, & falla derradeiro. O pouco fallar the ourogy & o muyto he lodo. Mais val calar, que mal fallar. Muyto val,& pougo culta, a máo fallar, boa reposta. No acougue; quem mal falla, mal ouver Prata hero bom fallar, ouro he o bom calar. Quando fores no confelho, falla do ten, deixa o allico. Tab duro he ao doudo calar, como ao feznão fallar. Guarte do hoanem, que nao falla, & do cao, que não ladra. Fallará fobre cabeça destinhofo. Fallar de coração, ou com bofes lavados. Fallar por duas boccas. Fallar faldar, med enche barriga. Fallanos muyro, por ver, & faber. Isto he Fallar Portuguez. Mais val callar, que, fallar, Muyro Fallar, pouco faber. O moço maleria: do, de seu muyto Falla, & perguntado; calla. Quem muyro Eallas & pouco entende, por roim fe vende. Quem não falla, Duos mao o ouve. 113 1

FALLAZ: Fallaz. Enganofo. Fallaz, Spes acts. Congress Education fallaz; Spes fallax. Cic. Prognosticos Fallazes, & conganosos. Correcção de abusos, 426.

Sizifo há tanto tempo carregado T De esperança Fallaz, com infinita Pena, &c. ·Malaca, conquist Divro 12.0it.12.

- FALLECER Morrer Meri (rior, mertrus fum) Decedere (do, cessi, cossim) Obi-

tuns fun) Decedere (do,ceffi,coffun) Obire (eosigntum) CiciV id Morrer:

Fallecer. Faltar: Deeffe, Defran, defui. Cic. Vid. Faltar: Não Fallece quem diga, ,&c. Na carra de guia, pag. 158. Since multi, qui dixerint &c. Nao the Fallece, riao huns poucos de paos. Barrost 1. Dec. 28. col. 2.

Fallecer em alguma coula. Faltar a coulas de fua obrigação: Officio Juo de-effe. Cic. O esforçado, & entendido em mada Fallece. Lobo, Corte na Aldea, pag. 84.

FALLECIDO. Fallecido: Morto: Mor-

FALLECIMENTO Morte Obitas, us Mascul Mors, mortis, Fem. Decessus, us Masculic Mors, mortis, Fem. Decessus, us.

FALLENCIA. Falta, por ignorancia; Ou por engano. Error, oris. Maje. Na efperitura neo pode haver Fallencia: Mon. Luft. Fom.5. pag:211. ... Sem fallencia Sem falta. Lá me acharei sem fallencia. Sine dubio adero, on -pratens-adero. Dahi a poucos dias lhes ofoy, pago o dinheiro fem Fallencia. Lemos, cercos de Malaca, pagraza la que fem Fallencia havia de fazer. Mon. Lufit. Fom. 7.187. (6'in . 1') - FALMUTH Gidade, & porto de Inglaterra, na ponta da Ilha, na Provincia de Cornoálha 19 (abano de Plimuth. 

FALPERRA "Termo de vulgo. Peça, ou tramoya, com que irrita a algue. Vid. Peça.

FALQUEAR hum madeiro. Cortar delle alguma confa. Li gnum temare, où attemane, (o, avi, atum.)

FALRIPAS, Qu. farripas (Termo do. vulgo) Os cabellos da cabeça raros, & curtos. Tenho humas falripas. Rari, & curti mibi funt capilli. Velhos calvos, que jánao temmais, que humas falripas. Senes deflocati. Plant.

FALSA. (Termo da Musica) Há varias castas de falfas. Falsa burlada, falsa ligada, falsa de septima. Palsa burla-

All mor da,

da, lie quando a voz mais baxa se move, & não espera a sexta. Vejaose as definiçoens das mais falsas, nos sivros que tratao da musica. Falsa. Vox modulatê falsa.

FALSABRAGA. Falsabrága. (Termo da Fortificação) He hum segundo muro para a defensa do fosso. Pratentus mambus umaus, i. Masc. Não cossumamos, sazer Falsabraga. Method. Lustran.pag. 18.

FALSAMENTE. Com falfidade. Falfo. Falsé. Elle ultimo adverbio não fó fe acha em Plauto, mas tambem em Cicero, no livro 4 das questoens Academ. cap. 46 confórme a distribuição de Grutero, poltoque Lambino o quiz emendar, & Roberto Estevão o condenou em Plauto, como velho, & por consequencia desusado.

FALSAR.Falfificar.Vid.no fen lugar.
¡Falfar final, ou fello del-Rey, tempe¡na de morte.Livro 5.da Ordenae.Tit.

52.

Falsar. (Termo do jogo da péla) He dar a péla hum pulo cui falso. Falsou a péla. Pilæ casus irritus, ou inanis suit. Pila non exilipt, non salipt.

Falsar o pé. Pôr o pé em falso. Vestigio errare. Vid. Falso. Na designaldade ado Parcel, Falsavas os pés. Queiros, Vida do Irmes Basto, pag. 337.col. 1.

Falfar. Torcer, amolgar, on paffar. (fallando em atmas, ou confas femelhantes) Falfar huma cípada. Gladij laminam, ou gladium distorquere. Falfar hum capacere, hum peyto d'armas. Galeam, ou loricam contumbere, ou pertundere, ou trajicere. Falfandolhe hum gorçal, que levava. Barros, z.Dec.pag.220. col.1.

Fere o Christao guerreyro ao filho (bello

De Aleifira, de ponta, & a luminosa Espada, o arnez Falfando entrou lá (donde

O alento vital o peyto esconde. Malaca conquist.livro 11.0i1.25.

Faller, no l'entido moral. Vid. Baldar, frustrar. Vio todos os seus desenhos

Falfados. Vida de D. Fr. Bartholom, fol-

FALSARIO, Falsario, que falsifica as sinados, testamentos, &c. Falsarius, ij. Maso Sueton. Tambem aquelle; que faz testamentos falsos, chamase Testamentarius, ij. Maso. &c. testamentorum subjetor, oris. Maso. Cic.

Falfario, que falfifica qualquer eferito. Alguns lao de parceer, que le use da palayra generica Corruptor, is. Mase: por quanto Falfarius em Sucronio, & nos jurisconsultos significa aquelle, que falsifica assinados, & testametos. Sucron. diz, Falsus sanator, is.

Falsario, que jura falso. Homo falsum jurans, tis. Falsi jurius, a, um, he palavra de Plauto desusada.

Falsario, que nao guarda o juramen-

to. Perjurus, a, um. Cic.

FALSEAR. Fazer hum fom felfo. Diffonare Columel. Sem que as cordas, ou por tiradas quebrem, ou por gastadas, Falseem. Varella, Num. Vocal, pag. 448.

FALSAREDEA. Fallarédea. He hima correa larga, que trazem as Bestas Muares, que he por baxo do olho do freyo, & vem prender à sella, que (como naturalmente ellas estendem o pescoço) serve de sho trazer recolhido, & mais alto. Não temos palavra propria Latina. Está introduzido usarem de Fulfantedea, atada à faceyra, & Boçal; na miamba opiniao não traz fruto, & quanto mais se usa della a sim de trazer o rosso do cavallo, se puxa pelo canhão acima, de que acerecem muytos danos. Galvão, Trat. da Gineta, 50.

FALSETE. Fallete. Voz, que contrafaz ao tiple natural. Vox, acutum fonuns ementiens, tis. Femin.

FALSIDADE. Alteração, & corrupção da verdade. Falfitas, atis. Fem. Faljum, i-Neut. Cic.

Aquelle, que diz falsidades. Falsilo-

Pouca força tem a falfidade. Parim

Virium falsitas babet. Cic.

FALSIFICAC, AM de hum escrito, de hum lugar, &c. Alicujus scripti, ou loco loci sorruptio, ou depravatio, onis. Fem-

FALSIFICADOR Falsificador de asfignados, de restamentos, &c. Vid. Falsario. Contra os Falsificadores de letras Apostolicas, & das Signaturas, ou Petiçõens, & astignados por sua Santidade, &c. Promptuar Moral, 15.

FALSIFICAR. Fazer coula falla, que arremede a outra coula verdadeira Falsificar hum escrito. Scri prum corrumpere, (po, rupi, ruptum) ou depravare, (vo, avi,

atum.)

He cousa ridicula, que se nao queira aceitar suffragios, que não se podem corromper, de que se procure por actos, que (como vos mesmo dizeis) de ordinario são falsificados. Est ridiculum ea, que nullo modo depravara possum, repudiare; tabulas, quas idem dicis solere corrumpi, desiderare. Cic.

Falfificar os actos de hum processo.

Adulterare tabulas: Cic.

Falsificae os pesos, as medidas. Pondera, mensuras falsare, (o, avi, atum) Modest-Junscons.

Falsificar as mercancias. Adulterare

merces.Plin.

Falsificar a moöda. Adulterare pecuniam.Cic.

FALSO.Não verdadeiro. Falfus, a, am.Cic.

Testemunha falfa. Falfus testis Cic.

Visao salsa. Visum falsum, & men-

Falso testemunho. Falsum testimoni-

.. Os fallos Deoles. Dij commentitij, & fitti. Cic.

Author, que esereve cousas falsas.

Falfus scriptor. Mart.

Usar de argumentos falsos. Falsis argumentationibus uti. Sophismata, ou fallaces conclusauculas adhibere.

Huma luz salsa vos engana. Falsus oculos tuos decipit sulgar. Senec. Phil. Vid.

Enganolo, fingido, &c.

Falso. Falsssieado. Adulterinus, a,um. Cic. Tresladado o testamento poz nelle assimados falsos. Testamentum in alias tabulas transcriptum signis adulterinis

obsignavit.Cie. Cartas falsas. Falsas, & corruptæ litteræ.Cie. Moëda falsa. Adulterini numuni,orum.Plur.Mase. Cicer. Aquelle, que saz moëda falsa. Qui adulterinos numunos endit.

Falso na amizade. Amicus falsus. Au-&. ad Heren. Falso para com os com-

panheiros. Fallus fodalibus. Catul.

Falfo. Traidor. Vid. Falfus. Cic. Vid. Traidor. O Adagio Portuguez diz, Falfo por natureza, cabello negro, & barba ruiva.

Rifo falfo. Vid. Rifo. Até nas ruas faudaō entre hum rifo, Falfo. Macedo,

Domin. fobre a Fortuna, 132.

Sobre falfo, ou em falfo. Sem fundamento. No ar. Columna, que affenta fobre falfo. Columna, fulturá nulla intens,

ou in nëre, suspensa.

Impor hum nome fobre falso. Immeritum alieni vocabulum imponere. As duas ultimas palavras são de Tacito. Paraque em tudo se minta nas Coetes se impoem os nomes sobre Falso. Chamão ao que he sem ley, Político; ao embu-steyro destro; ao que he remisso, Pru-dente, & ao que he zeloso, arrebatado.

Lobo, Corte na Alden, 75.

Em falfo. Pôr o pć em falfo. Velligio errare, (o; avi, atum) Pondo o pé em fallo, cahio, & quebrou huma perna. Fallente vestigio lapsus est, sibique alterum ceus freget. Esta pedra me fez pôr o po em fallo. Saxum iftud veffigium fefellit, a imitação do que diz Quinto Curcio no livro 4. Gradum firmare vix poterant, chim modò faxa inbrien veftigium fallerent, modò rapidior unda subduceret. Era coufa lastimosa ver, que os que punhao o pé em fallo, cabiao no precipicio. Miserabilis erat factes, cum, if, quos inflabilis gradus fefellerat, ex-prácipiti devolverentur. Quint. Curt. Apontar em fallo. Ad destinatum signum nou resta collineavit. A destinată nietă aberravit.Esta columna ellà allentada em fallo.  $H_{\mathscr{EC}}$ columna non directé basi innititur.

Potta falfa. Vid. Porta.

Falfo. He palavra muyto ulada na Musica. De qualquer especie, ou voz boa, boa, de palla para huma falfa; fendo falfa ligada. Em duas vozes, se fazem falfas de septima, & segunda, & suas compostas. As fallas em tres, & quatro
vozes, se orden o do mesmo modo,
que can duas. Sai fas barladas, he quando avoz mais bara se move, o & nao esperata sexta, &c.

Chave falfa. Clavis adulterina. Salluft.
FALTA Carencia, ou indigencia de algunia conta laopia, e. Fem. Cic. Panuria, e. Fem. Trit. Liv. Defectus, iis. Mafe. Plin. Hift-lib. 17. Sed jam, & Calendis fan vindeniantes vidi, pijennsque defectu vaforum mefta condi; &c. E. no livro 31. cap. 6. Quia fiepe navigantes defectu aque dulcis laborant, baci quoque chubidsa demonfrabimus.

Haltal de fizzonda, ide bens da fortuna, &c. Inopia, e. Fem.

Falta de nantimentos. Inopia framenti, & commentus. Annona caritas, atis. Fem Liv. Envie Caritas, & Inopia há ella differença, que Caritas he a Penúria das coulas, que lainda há sei Inopia das que já mão hás 2nã ex re (diz Ciecto) primien taritas nata seft; deinde inopia.

Fingio, que, levalitava o scampo por falta, de paos Simulavit, se any astis rei frementario adductum castra movere.

Ter falta de alguna coufa: Aliqua ne carcre, où defici. Vul. Faltar.

Falta de cinheirolo Inopia numinaria, ou pecuntaria. Ex Cio. Rei nummaria pe-nuria. Cic.

Morro por falta de dinheyro. Inopia argentaria pereo. Plant.

Faltaide confelho: Inopia confili) Cic.
Póde fezello facilmente, efficio obrigado a pallar, roda a noyre na praça por
falta de casa. Facile potint, propter, mopijam telli, in foro perucetans. Cic.

Falta de juizo, de prudencia de difcurso. Julicij defictus, ou mentis tuopia. Ex Cic.

Por falta, ou à falta de adverrencia. Per imprudentiam Cio Imprudentia. Terent.

Falsa de coutels. Prudentiæ inopia in Tom.IV.

rebus pracavendis. Perdîme à falta de cautelan Incautus perigni Que vos à Fal-. sea de cautela porcais a vida. Lobo; Corte na Aldeargus (17)

Falta de tempos Exignitas temporis.

r. Falta de gente no exercito. Enigui-

- Falta dellegte, de alimento. Exigui-

Milyto gado morreo de fede por falta de lagoa, junto das fontes, & dos rios, que estavado seccos. Defettus aquarim circa terridos fontes, invosque stragem perorum morientimm dedit. Tit. Liv. - Sem falta, ou sem faltar, como quando dizemos Escreveme sem falta todos os mezes. Multum intermittit mension, quin ad me senibat, ou singulis mensibus ad me soribere non intermittit, ou singulis omano mensibus seribit ad me.

Falta, que s'escomente, na comprindo com sua obrigação. Peccatum, delistam, i. Neut. Cie. Cometter huma salta. Culpum committere. Cie. Noxam admittere. Qumtil. Peccare, delinquere. Cie. As Faltas, que comettera na administração, da justiça, Monarch. Lust. Tom. 4:163. Vid. Culpa.

Falta, no jogo da pela. Falta de dentro, & fóra, he quando a pela fe perde, por não dar, em cento termo, ou por lançarte fóra do jogo.

or FALTAR Ser necessario. Faltar a alguem alguma cousa. Aliqua re desici (cior, descetus sum) Cic.

Nao permittires, que na minha cafa vos falte coufa alguma. Nibil apud me

tibi defieri paciar. Terent.

Laliatem a alguem as forças, o animo. Viribus, aut animo deficere Caf. Tit. Liv. Nefte lugar, Deficere tem buma fign ficação neutra. Tan bem Columella diz. Alimento deficere. Faltar a alguem o alimento.

Noi deerte, fapienti quid agat. Cic.

Summa difficultate rei francentaria affe-

D

Vos vedes quantas cousas vos faltao. Quam multa te desiciant, vides Cic.

Nunca imaginei, que me pudessem faltar palavras. Nunquam putavi fieri

posse, at verba mihi deessent.Cic.

Para vos servir nunca me faltou o animo, as forças me faltárao. Non te destituit animus, sed vires meæ. Phæd. Non animus meus tibi, sed vires defuerunt.Cic.

A quem obra bem, não faltao abonadores. Sat babet fautorum, qui rette fa-

cit.Plant.

Faltar. Não fazer o que se deve. Faltar à sua obrigação. Officio suo desse, ou de officio decedere. Cic. Tito Livio ciz, officio, & ab officio decedere. Ab officio discedere, ou officium descrere, ou prætera mittere. Não faltarci à minha obrigação. Partes meæ non desiderabientur. Cic. Quæ erunt mibi partes adimplebo.

Faltat à palavra, que se tem dado.Fidem datam fullere (fallo,fefelli,falfum)Fidem frangere (20, fregi, fractum) Fidem violare (0,avi,atum) Fidem matare. Sallust. In fide non stare. Cie. Pronussa lin-

quere. Catull.

Faltar ao juramento. Pejerare fidem, jusjiwandumque negligere.Cic. Jusjiwadum relinquere. Aust.Rhet.ad Heren Jusjiwan-

dum Violare.Cic.

Faltar a alguem na occasiao, no aperto, &c. Necessario tempore aliquem non sublevare. Cas. Deesse alicui, cum tempos exigit. Cic. Não falta a occasião alguma de fazer a os pobres todo o bem, que pode. Nullam amittit occasionem e genos, quantum potest, adjuvandi. Deviame, que sumea lhe tinha faltado nos seus trabalhos. Ille mibi debuerat, quod munquam desucram ejus periculis. Cic.

Nenhum dia falta à missa, ou a ouvir missa. Nullum intermittit diem, quin santtissimo Christiana legis sacrificio inter-

ju.

Nas occasioens nao faltao ao respeyto. In loco verentur. Terent Nunca fe ha de faltar ao respeyto, que se deve a os parentes. Parentes sunt semper observandi. Não faitou, quem 66 ouvirsão nomear o mar Punico, defmayasse. Non defuerant, qui ipso Pinici maris nomine, ac

terrore dificerent.Elorus.

Pouco taltou, que não o mataffem. Propius milil est factum, quam ut eccideretur Cic. Pogesse dizer com Tito Livio. Prope oft fattum, ut interfeeretur, ou como melmo em outro lugar, non multim abfuit, quin occideretior, ou com Suctonio Tantum non interfettus rft. Depois de Alexandre tirar a vida a teu amigo Clito, pouco faltou, que não fe mataffe a fi metino. Alexander eum interemiffet Clitum familiarem, vix à se manus abstinuit.Cic. Pouco faltousque Perdiecas, & Menides não morressem asserteados. Perdiccas, & Menides sagittis prope occifi. Quint. Curt. (lobentendule. junt, ou fuernnt)

FALTO. Necessitado. Falto de alguma cousa. Ab aliqua re imporatus, ou aliqua re defitutus, a, um. Ab aliqua re inops, opis Omn. gen. ab aliqua re mudus, a, um. Cic. Aliqua re defettus, a, um. Cic. Defettior, & defettissimus se dizem. Estou salto de tudo. Rebus omnibus indigeo, egeo. Cic. Omnium rerum indigeo. Plant. Imparatissimus sum omnibus rebus. Cies.

Falto. Defectuolo. Não inteiro. Imperfectus, ou maneus, a,um. Cie. Este livro está falto. In hoc libro aliqua desidevantur.

rantur.

Falto de confelho. Inops confilij. Cic. Falto de amigos. Inops amicorum. Cic. ou inops ab amicis. Cic.

Falto de palayras. Pouco eloquente.

Inops verbis.Cic.

Falto de refolução, de valor. Inops animi. Virgil.

Falto de agoa (para beber) Aqua de-

fectur, a, um. Quintil.

Falto de focotro. Indigus opis. Virgit. Esta faltos de dinheiro, de de soldados. Imparati funt cum à militibus, tim à pecunia. Cic.

Falto de juizo. Confilip & rationis ex-

persstis.Onm.gen.Cic.

Moëda falta. Vid. Moëda.

FALUA.Falúa. Embarcação mais coprida, & que rom mais remeiros, que fragara. Phafelus, i. Mafe.ou fem. Catul. Em huma Falna,&c.Jacinto Freyre,30:

### FAM

FAMA. Fabilofa Deidade, a que os Poctas fizerao filha de Tirao, & da Terra, & irmaã de Encelado , & do Cáos. Dizum, que nacera, para divulgar os crimes dos Deofes, que matarao a os Giganres. Pintaô-na como molher, coazas, femcadas de olhos, & com huma trombela na bocca. No 4. da fua Encida fazendo. Virgilio, a descripção da Fania, diz, que em cada penna tem hit olho, & que rem tantas boccas, lingoas, & orelias, quantos olhos tem; & accrefeenta, que anda voando de noite, fun nunca defeançar , que em toda a parre está arrenta ao que se diz , & que traz a rodos mentiras misturadas com verdades. Fama, a. Fem. Virgil.

Fama. Tudo aquillo que de varias coulas, ou pessoas no mundo se divul-

ga. Eumazæ.Cic.

He fama, que alguns riverao parte, &c. Fama cft, on fama firt quojdam fuiffe participes, &c. Tito Liv.

Corre ofta fama. Serpit bic rumor Cic. Corria fania, que havieis tido muyto bom fuccesso. Rem te valde bene gessiffe,

rumor erat.Cic.

Entretanto correo fama, que havia de haver jogo del Gladiatores. "Interea rumer, venit datum iri gladiatores. Terent. En toda a Alia correo fama, que Pompeo pedira a Lelio com grande encarecimento, que &c. Sermo est totà Afia diffipatus, Pompeium contendiffe à Lalio; ME, Or. Cic.

Deitar fama. Diffipare famani alienins reis onielmo diz, Diffipare rumeres, fermones. O melmo, ula do verbo Diffipare, fo. Deltarao fama, que estaveis perdido. Te diffiparant periffe Cal ad Cicer:

Fanta Nome. Reputação. Famajæ. Fem.

Nomen inis.Nent.Ge.

Tec-ferna. Effe in fama. Terent. . . .. Toni.IV.

Ter boa fama. Bene andire. Cic. A fama de Annibal fe yay efenrecen-

do. Annibal famá senescit. In Liv.

Os eferitores de mayor fama nefta lingoa. Lui câ linguâ scripserunt viri celebres, ou illustres.

Correrá perigo a tua fama. Tna fa-

ma in anbium veniet. Terent.

Pouco enidadolo da fua fazenda., & da fua fama. Mimis rei, & funue tempe. rans. Terente

Acquirir, on alcançar fama. Famanı

colligere, ou confequi Cic.

Ter má faina. Male audire.Cic. Vid.Re-

putação.

Adagios Portuguezes da Fania, Em má hora naíce, quem má Fama cobra. Se queres ter box Fama, não te tôme o Soli na cama. Digna he de nome, & fama, a molher, que não tem fama. A quem mà Fama tem, nem accompanhes, nem digas bem. Cobra boa Eanta, deitate a dornur. A má chaga fara, & a má Fama mata. Percase tudo, fique a boa Fanta.O homem rico, com a Fama cafa (eu filho. Quein a Fama temperdida, morto anda nerta vida. ...

Fama, chamaó na India a prociffao, que serve de publicar pelas ruas o principio de huma novena. Sahio pelas ruas huma prociffão ao modo daquellas, que ma India fe-chamao - Eanias. Godinho,

Viagem da ludia 167.

FAMACO. Vid. Miseravel, Escaço, Pobre, Familito,&c.

FAMAGUSTA. Cidado da Ilha de Chypre. Dizent, que he a Cidade, a q antigamente chamavão Salamina. Eamagusta<sub>s</sub>æ.Fem.

FAMELICAM. Famelicao. Villa de Portugal, 110 Minho, 11a. Comarca de Barcellos. He cabeça) do Julgado de Vermoim. He lavada..de.hiim pequeno. rio, que misturado com o de Santiago de Antas, le vao metter no rio Ave, pouco a cima da Ponteldea Lagoucinha. Chamafe Famelicao do Vendeiro Famelino, que foy o primeyro, que neste lugar fundou cafa, & junto della fe augmentan o povo em forma, que no principiose lhe deu titulo de Villa nova, & despois soy chamada Famelicao.

FAMILIA Familia As pessoas de que se compoem huma casa, pays, filhos, &

domesticos. Familia, c. Fem. Cic.

Pay de familias. Paterfamilias. May de familias. Materfamilias, on mater familia. Filho-familias. Filiusfamilias, on filers familie. Familias he hum antigo genitivo, de que se usa com elegancia nufte lugar. Nas fuas annotaçõens tobre o cap. 4.da oração de Cicero Pro Sexto Roscio diz Grutero, que nos Manuternos da Biblioteca Palatina fe acha nelte lugar, & pouco mais abaxo Patres familie, em vez de Patres familias, que está nas ediçõens vulgares. No livro 2. da guerra civil diz Cefar Matrum familia, & no mesmo Patres familie. Na conjuração de Catilina diz Sallustio Filij familiarum em lugar de Filijfamilias. Nolivro 1. cap 45 diz Tito Livio Patri familie, & no livro 2. Pater familia. Na Epift. 122. diz Sencea o Philosopho, Patres familia. Senuca o Rhetorico na controversia 20. diz Mater familia;na vida de Augusto dizSuetomo Nonnulli patrinu familiarum. Trago estes exemplos para tirar todo o escrupulo a alguns, que tem medo de errar, quando poem Familie, em lugar de Familias. Tellamento do filho Familias fobre os bens Caffrenfes he valido. Liv. 4. da Orden.tit.\$1.\$.3. O pay do Familias entendia melhor. Vicira, Tom-2.115.

Era Esopo toda a familia de seu amo. Esopus domino solus erat familia. Phed.

A morte de algum dos da familia. Familiare fuñas. Cie. O jazigo em que se enterrado os da mesma familia. Familiare sepulebrum. Cains Juriscons. Os inimigos de huma familia. Inimici familiares. Plant.

Os negocios de huma familia.Familiaria negocia,or um. Nent.Plur. Autt.ad He-

Familia nobre: Ordem de defeendencia, que trazendo feu principio de huma pessoa se vay continuando, & estendendo de filhos a netos, de maneira, qual faz huma parentela, ou linhagem, a qual da antiguidade, & nobreza das confas feyras he chamada nobre. Familia nobilis, ou clara. Ex Cic. Bomm genus. Plant. A cabeça de huma familia nobre. Princeps familia. Tit. Liv. Homem de illustre tamilia. Amplissma familia natus. Cic.

FAMILIAR Familiar da cafa. Doinc-

Rico. Familiar is, is. Mafe. & fem.

Ser hum dos familiares da cafa, ou pessoa de alguein. In familiaribus alien-

jus effe.Cic.

Porque razao nao digo eu, que fou hum dos familiares desta casa. Quiu me esse bujus familiae familiarem pradico. Plane. Vid. Domestico. Entre o Senhor, da casa, & os Familiares, convem que haja concordia. Carta de guia, & c. pag. 47.

Familiar. Cafeiro, coufa, que muytas vezes fuecede na cafa, na familia, na nofa terra, no nosfo reyno. Exemplo familiar. Exemplum domesticum. Neut. Cic., Fez Christo a proposição evidente contres exemplos Familiares, & caseiros.

Vicira, Tom. 1. pag. 338.

Familiar. Que teni familiaridade com alguem. Familiaris alieni. Cic. Familiaris or, & Familiaris mus se dizem. Amigo, innyto familiar da minha casa. Familiaris meus. Qui familiaris mihi est. Qui est in meis familiarismis. Cic. Criados, tao Familia, res de sua casa. Vicira, Tom. 1.364.

Familiar do Santo Officio. Tribunalis Inquifitorum familiaris minifler.

Familiar. Espirito, ou demonio que por ter familiaridade com alguem, se chama familiar. Demon familiaris. Segundo Cicero chamavas os Romanos Lar Familiaris ao Genio, ou Espirito doniestico, que, na sua opinias delles, havia em todas as casas.

Familiar. Cousa, que se faz familiarmente sem estudo, sem muyta applicaçao, &c. Discurço familiar. Sermo familiaris. Cic. Cartas familiares. Epistolæsiamiliares.

Ter trato familiar com alguem. Vul. Familiaridade. (Pra-

Pratica familiar. Familiaris fermo. Sermonis communicatio. Cic. Nisto scadiantao mnyto as cartas da pratica Faamiliar. Lobo Corte na Aldea, 51.

FAMILIARIDADE. Confiança no trato fem invenção, & fem ceremonia.

Familiaritas, atis. Cic.

Da communicação nafee a familiaridade. Ufas progrediens familiaritatem giguit Cic. Familiaritatem confuetado affirt. Cic.

Ter familiaridade, ou trato familiar com alguem. In alienjus familiaritate verfari. Cie. Aliquo familiariter, ou multim uti. Cum aliquo familiariter vivere, sum aliquo familiaritate conjunctum esse. Esse alieni familiarem. Tudo illo he de Ciecro.

Tenho com elle muyta familiatidade. Mihi magua cum eo familiaritas est,

ou fum illi perfamiliaris. Cic.

Encostouse nelle com muyta familiatidade, chorando. Rejecit se in enon slens

quam familiariter. Terent.

Familiaridade. Amizade particular dos que se frequentas, & muytas vezes andas juntos. Familiaritas, atis. Confuetudo, dinis. Fem. Usus, iis. Mase. necessitudo, dinis. Fem. Cic. Vid. Amizade, Trato.

FAMILIARIZARSE. Tratar familiarmente com alguem. Familiariter cum

ultquo agere. Cic.

Familiarizarle muyto com alguem. In alicujus familiaritatem penitus je dedere,

on intrare. Cie.

Familiarizarfe. Irfe introduzindo na familiaridade. Infinnare fe in familiaritatem alienjus, ou applicare fe ad alienjus familiaritatem. Cic. Não se familiarizao com ninguem. Nullius ingenio fe familiariter applicant. Senec. Phil.

Familiarizarle. Ellabelecer a sua easa, aparentandose com muytas familias. Multorum cognatione, propinquitate, ou confanguinitate familiam fuum stabilire (10,101,1111m). A sua easa se vay familia-rizando muyto. Illius domns serpit multis cognatiombus. Cic. Vendo alguem os Laras tao Familiarizados neste Reyno. Mon. Lust. Tom. 5. pag. 202.

Tom.IV.

FAMILIARMENTE. Com familiaridade. Familiariter.Cic.

Praticar familiarmente. Sermone's familiares conferre. Cic.

FAMINTO. O que tem muyta fome.

Famelieus, a, um. Terene...

Faminto. Muyto desejoso. Sitiens. Ser faminto das homas. Situe bonores. Cic. Faminto de novidades. Homo enpidas rerum novarum Cies. Avidus novitatis. Plin. Eu sico Faminto de suas novas. Cartas de D. Franc. Man. 241. Tão Faminto, & comedor das almas. Vicira, Xavier dormas. Quer dizer desejozo da convetsão, & salvação das almas. Æterme salutis animarum enpidus, enpieus, ou

enpienti finnus.

FAMOCANTRATON. Bicho da Ilha. de S. Lourenço, affi chamado, porque na Lingoa da terra, este nome quer dizer, Salta no peyto; como faz na realidade a qualquer pessoa, que se chega à arvore, em que le acha; como naquellas partes a gente anda quali nua, fajta efte bicho no peyto, & fica tao pegado, & cozido com a carne, que não o podem tirar fenaó cortando por baxo a pelle com navalha. Por isso rodos tem grande medo delle. He do tamanho de húma lagartixa, mas com a parte inferior do peseogo até à extremidade do queixo, composta de partes pequenas, com que se pega na casca das arvores de maneira, que parece grudado nella. Senipre tem abocca aberta, para apanhar mofcas, aranhas, & outros infectos, de que vive. Flacour, na Relação da Ilha de Madagafear.

FAMOSAMENTE. Egregiamente.

Egregiè.Prieclare.Cic.

FAMOSO. Celebre. Nomeado. Celeber, bris, bre. Cic. (O Author das Rhetoric. a Hetenn. faz Celebris do genero Maseulno livro 2. cap. 4. donde diz, Locus queritur celebris, an desertus) Inclytus; ou clarus, a, um. Illustris, is. Mase. & Fem. Stre, is. Neue: Tambem com Horacio so póde dizer Famosus, a, um. Na sua Arte Poètica, vers. 469. Chama este Author a huma morte tamosa. Famosa mors. Popo

rem nos melhores Authores da Latinidade, como Cicero, Salluftio, & o mefano Horacio, o adjectivo *Famojus* quafi Compre fignifica, Infame, & diffamado.

O mais famoso dos Philosophos. Inclytus omnium Philosophorum. Justin.

Famolo nas armas- Armis inclytus.

Virgit.

Templo famolo pelas fuas riquezas. Inclytum divitijs templum. Tit. Liv.

O mais famolo monte da Africa. Fabulofissimms Africa mons. Plin. Hist. Tambeni em Horacio, & Floro Fabulofus,a, um, fignifica huma confa, em que se falla milyto, & que por consequencia tem grande fama.

FAMULADO. Famillado. Affiftencia de criados. Famulatus, us Mase. Obrigacao de Famulado, como cuados, &c.

Men. Lufit. Tom. 6.189,col. 1.

FAMULENTO, Faminio, V. no feu

: 1 Imaginando como, & Famalento - Que come mais, & a fome vay cref-(cendo.

.Camoens, Canção 2.Estanc. 5.

FAMULO, Fámulo, (Termo de Collegios) Criado, que nem he pageus nem mochilla, & ferve de huma, & outra coula, & effinda nos Geraes. Families, i. Melc.

## T A N

FANADO. Escasso, miscravel, ou pobre, & maliratado Vid Fanar.

Purinha fanada. Vid. Michela. Fanado Judeo. Vid. Faneco.

FANAM.Fanáô. Moëda pequena, do ouro baxo, que corre na Ethiopia. Selfenra meedas de ouro, a que chamão ¿Eangens, cada hum dos quaes póde vader da nossa moëda vinte reacs. Josô de Barr, na Decad, 1. pag, 183. Quatro mil "Fangens de renda cada anno, que vaient na nosta mouda 400, cruzados. Lucena, Vida do S. Xavier, 92.cola.

Fanao. Quilate. Na India os Rubis, & Saphiras fe vendem por Fanoens, que lao

quilares.

FANAR. Parcce, que se deriva do Francez Faner, que lie murchar, & Famado, fe diz de confa pobre, & mal concertada. Porem, fegundo o Vocabulario de Cardozo Fanar, he Circuncidar; nao lei com que fundamento.

FANATICO, Fanárico, He palayra Latina de Fanatiens, a, ma. Epitheto que antigamento fo deu a los Sacerdores da Fabulofa Cybele: val o meimo, que Arrebatado do Faror Divino; donde fe dice entre Gentios Fanaticus furor, por Infpiração, on furor Divino. Na fue Florefla, Tom. 1. ula o P. Bernardes defte epiahero, l'allando nas viuvas da India, que despois da morte de sens maridos se vao queimar vivas. Em outro fentido Fanaticus ic toma por Lonco, Extravagante, Vificuario; nome que se appropria a huns Hereges do Norte. Officiaes, & Soldados de facção Fanatica, que fao "Hereges de differentes feiras, feparados dos Prorestantes. Portug. Restaur. part.2.304. Fanaticus se deriva de Fanum Templo, & na antiga Gentilidade Fanations so tomava em boa parte, & vac lia o mesmo, que Addicto ao Templo,& estes taes erao, os que consultavão a os Deofes, ou oraculos, & davão as repoflas; mas como neste exercicio, para le mostrarem cheos de espírito Divino, deraő em fazer accoens, & gestos exfiravagantes; também loucos, & furiofos forão chamados, Fanaticos; & hojo fe dá entre Chrittaos efte mesmo nome, a os que deixada a Eferirura, & dontrina Sagrada, affectao revelaçõens Divinas, & fe deixao levar de fuggeflocus Diabolicas. Também há huma doença, a que Horacio chama Fanatious error, que faz deitar efeumas da bocca, & bolir mnyro com a cabeça.

FANCHONICE. Vid Mollicie.

FANECA Fanéca. Peyxe de eleama. Changolhe frango do mar, por fer tao leve, & tao sadio, que até a docutes sedá. Até agora 1120 lhe pude achar nome proprio Latino.

FANECO Fanéco, Judeo fanéco, parece que val o mesmo que Judeo sanado,

id off,

id est, Circuncidado; porque (como já tenos dito) Fanar he Circuncidar. No Thefouro da Lingoa Portugueza o P. Bento Pereyra chama em Latingao Faneco, Verpus. usa Juvenal desta palavra, na Satira 14. aonae diz, fallando nos

Judeos de feu tempo

Questi ad sonte solos deducere verpos. Segundo os commentadores defte Poeta Verpus, est qui habet mentulam nudatam praputio. E affi Faneco em Portuguez, & Verpus eni Latim vem a fer o melino que Greancidado. Também tem Verpus ontra fignificação, que se appropria a os judcos, porque fignifica o dedo , mayor no meyo da mão, o qual por ter pouca, ou nenhuma ferventia, he desprezado, & se chama Infamis; & (como adverte Gorrheo) quidam ex Latinis.a verrendo podice eum nuncaparant verpuni; & Santo Ifidoro, applicando a os judeos cita etymologia, niz Judai, quia patiuntur bamorrhoidas, boc eff, anguims, fluxum, boc digito verrendo entuntur podici; & Papias, mais expressamente diz, Verpus dicitur impudicus digitus; quo Judei feruntar, Sabbato amm purgare, unde sudai, vetpi dienneur.

FANEGA Fanéga. He medida Caftelhana, que corre nas Rayas de Portugal. Fanega de Trigo, val o mesmo que quatro alqueires de Trigo. Dareis trescentas Fanegas de Arroz Jacinto Frey-

re 61. Vid.Fanga.

FANFARRAM. Fanfarrao. Querem alguns, que se derive do Arabico Farfar, que val o mesmo, que Fallador, & homem, que promette mais do que pode fazer.

Quetem outros, que Fanfarrao se ja tomado do Francez Fanfare, que por Onomatopeia significa (como o Taratantara do antigo Poeta Ennio) som de Trombeta, ou fantasia de Trombeteiro. E entre nos Fanfarrao he o que se jasta com
palavras, ou o que traja com supersina
bizarria. Fanfarrao. O que nao tem do
valor, blazona de valente, es com arrogancia se jasta de façanhas, que nao
obron: Miles gloriosus. Pyrgopolynices, is.
Mase. Thraso, onis. Mase. Miles gloriosus

he o titulo de huma Comedia de Plauto. Por gololynices, he hum Soldado, q faz perteytamente o papel de fanfarrao. Thrafo, tambem he o nome de hum Soldado, que na Comedia de Terencio intirulada Ennuchus falla de si com ridicula jactancia. Tambem podese dizer Pyr sopolynices alter, ou alter Thraso.

Anda fanfarrao. Imitatur militem gloriofum.Cre. 1. de. officijs. Dar licença a 30s mais Hanfarroens. Mon. Lulit.Ton.

1.280.col.2.

Fanfarrao. O que com encarceimentos le jacta do que tem feyto. Facforum oftentator, oris. Masc. Suarum laudum, ou virtuium præco, ou rerum à se gestarum prædicator.

Fanfarrão. O que traja com nimia bizarria. Vid. Trajar. Muy bizarro, & Fansfarrão. Queiros, vida do Irmão Basto.

pag.99.

FANFARRICE. Fanfarrice. Desvane. eimento. Soberba. Jactaneia. Revum sua-rum Venditatio, ou ossentatio, ou pradicatio, onis. Fem. Snarum landum praconium, ij. Neut. A qualquer destes substantivos se pode accrescentar hum dos adjectivos, que se seguem. Vanus, a, nm. Inamis, & inane, insolens, & c.

Fanfarrice. Ostentação. Orgulho. Affectada bizarria. Vid. nos seus lugares. Comprar cara a Fanfarrice, com que hiao. Mon. Lustr. Tom. 1.249. col. 4. Com primeyra vista destas suas Fanfarrices, sicamos embaraçados. Histor. de Fern.

Mend.Pinto,fol.3.col.3.

FANGA. Medida de quatro alqueires, com que se mede trigo, cevada, legumes, &c. Mediminus, ou mediminum, i. Neut. antiga medida dos Athenienses, não he propriamente Fanga, porque cotinha seis alqueires. Universos frumento donavit, ita ut singulis modis sex triticidarentur, qui modis mensara Mediminus Athenis appellatur. Corn. Nepos. Attico. Cicero diz Medimium, no genero neutro. Com circunlocução podemos dizer, Genus mensura, qua quatuor capit modios, Lustanice Fanga.

FANHOSO O que falla pelos nariizos. Lun de nare loquitar, où qui balba
de nare loquitar. Na Satyra de verfo 33.
diz Perfio, Rancidulum quiddam balba
de dare locutus. Os navizes Te lhe contralicin de modo, que ficao Fanhofos.
Madeira, 1. part. 9.

FANO. Templo de fabrilosas profanas Deidades. Fanum, i Nent Cie. Horat. Lin. Levantou eleRey Jeroboso Islam Templo, ou Fano, em que colso; 2001 dous bezerros de ouro. Vierra,

Tom. S. pag. 462.

riar Na Cidade de Lisboa hela rua com las lojes, em que se vendem roupas da India, & de outras partes de fora Albiminian, qui exoticas telas vendant; tuberna jar mu Fém. Plur.

de fora do Reyno: Exoticar nin telar um mercator oris Maje. Vat. Fanquerias

Grego Phantafa; que fignifica imaginação. He a fegunda das potencias seque se attribuem a alma-fensitiva, ou ractonal, que forma as imagens das cousas. Diste sensitiva, porque também os Brutos têm sainas linaginandi vis selos animi imaginam servicis sem.

Que erradas contustaz ai Fantafial

Pois tudo para em mietto, rudo em (vento. Camoens, Soneto 77 da 2. Centuria. A Fantazia nos Brutos he imitação do qui he difeutio nos homens. Barretto, Pratica entre Herael & Democ.36.

Ou se delle exercicio se acivia-

Guardando manfo gado No valle, monte, & prado

Sem metrer nourros bens a Fantafia.

Lobo, Paffor Pereg. 258. 1

Fantasia. Repentino movimento, ou impilso do Espírito, que nos incita a fazer alguma consa sem a devida consideração. Repeutinas animi impetas, ou motus Eibido, mis Fem. Sacton: Enpido, duis Fem. Quant Curt. Veyoshe a Crist a fantazia de fazer os functaces dos seus soldados. Invadit Casarem cupido sol-

vendi suprema militibus. Facit. Quinto Curcio diz Cupido meessit animo sortis e pus adimplenda. Inventar alguma consude sua fantasia. Ad libulinem sugere aliquid. Cicr

Edvarie de fantafias, he feguir a extravagaucia do genio, & obedecer ao · impulto do humor predominante, lem attental ao que he razao. Impetu quodam animi potins, quam cogitatione ves facite. Ex. Cic. Muytos fazem mnytas coulas 'para 'todos, iem efeolha, nem confideração, deixandose levar de fantazias, como de ventos, que os arrebatão. Mnl-"ti-facimit multa, temeritate quadam, fine judicio, vel modo, un omnes ; vel repeneirio quiadam quafi Deuto, impetu anona m-Citati. Cie. Nao fe deixe levar de Fan-Stagras) a que o nosso naturalese incli-, na Macedo, Dominio fobre a Fort. 106. O'Adagio Portuguez diz, Jantendes

Fantafia mancebinho do verdolo.
Fantafia, ou Fantafina. Imagem do objecto dos fentidos, reprefentada na fantafia: Phantafina, atis Nent. Capazes a receberem as imagens, a que chamamos Fantafias. Fabula dos Planetas, pag. 6.

Fantafia, Fantaftiquice. Vid. no seu

lugari \_

Fantafia. (Termo de Musico) Harmonia, qué não tem nome certo; mas sahe -do gemo, & habilidade do compositor. Modulatio ad memem, arbitrinmque musici compositoris directa.

Fanialia dos Poëras. Coula, que os Poëras tem fingido. Poëtarum commentumi. Nent. Vid. Ficção. Até as Fantafias dos Poëtas allegão por testemunhas da verdade. Britto, Guerra Brasi-

lica, 19. num. 21.

FANTAZIAR Imaginar, fingir. Aliquid fingere, ou confingere. Cic. Aliquid comminsci (scor, commencus sum): Cic. Aliquid grus modernos, levados do que Fautazeao. Mon. Lusit. Tom. 1.73.col.3., Veio a Fanteziar. Barros, 1. Dec. 56. col. 3. Não me quadra muyto o que Fantasiea Morales. Mon. Lusit. Tom. 1.242.col. 4.

Estar fantassando. Revolver alguma cousa na fantassa, na imaginação. Aliquid, ou dere aliqua secum agutare. Aliquid se-

cum commentari.Cic.

FANTASIOSO.Galan Prefumido. V.

nos feus lugares.

Phantajomai, que val o mesmo, que Ea imagino. Fantasma he a representação, de alguma figura, que apparece por arte magica, ou em souho, ou por fraqueza da imaginação. Spectrum, i. Neut. Vissam, i. Neut. Cic. Na Epist. 27 do livro 7. logo no principio, usa Plinio o moço de Phantasmata, neste sentido.

Viase logo apparecer huma fantasma em figura de velho torpe, & macilento. Mox apparebat idolum, senen macie, &

Iquallore confectus. Plin. Jun.

Fantasma, ou Fantasia. A imagem do objecto, que impresso nos nossos sentidos, por meyo da fantasia se communica à alma. Phantasma, atis Neut. Imago rei animo sigurata. Vid. Fantasia.

FANTASTICA, Fantástica, Fantasti-

quice. Vid.no fen lugar.

FANTASTICO. Fantástico. Consa, que não tem realidade, & consiste só na imaginação. Imaginarius, a, am. Tit. Liv. Visão fantastica. Inanis visto, outs. Fem. Principe, que não sabe perdoar, he principe Fantastico. Brachylog. de Principes, pag. 240. Para a enganar tomara aquella Fantastica sigura. Mon. Lusit. Tom. 2.223 col. 2.

Já diante dos olhos lho voavaõ Imagons, & Fantafficas pinturas. Campens,Eologa 1. Estano. 23. A graça Inayor desta sua Fantaffica patvoice.

Correcção de abufos, 456.

Fantastico. Aquello, que com palavras, & com o gesto do corpo mostra a presumpção, que tem de si incsmo. Eins quâ quis excellit doctrime, vel ingenij prastantia affectator, ou oftentator, oris. Maso.

FANTASTIQUICE. Fantastiquice. Offentação de consiança nas suas prendas. Nimie sui fiducia ostentatio, onis.

Fem.

Tom.IV.

### FAO

FAO.Fão. Lugar de Portugal, no termo da Villa de Barcellos. Fanum, i. Nent. Na fua Nobiliarchia Portugueza, pag.86 moilra Antonio de Villas-Boas, o pouco fundamento dos que querem, que Fao fosse a antiga Cidade de Azoas Celenas.

FAOSTO. Vid. Fasto. Foy huma generosa resignação dos Faostos do Mundo Mon-Lusit. Tom. 6. fol. 481. col. 1.

## FAQ

FAQUEIRO. Estojo de facas. Cultrorum thecane. Fem.

FAQUINHA.Faca pequena. Cultellus, i. Maje. Horat.

Faquinha. Cavallo pequeno. Manue-

lus, Masc. Plin.Jun. Vid. Faca.

FAQUIR.Faquîr.Pajavra da India.Hc o nome dos, que na India fazem pnblicamente vida Penítente. Os superiores, ou Principaes delles cobremo corpo com tres, ou quatro varas de panno de algodaó de cor de laranja, & nos hombros trazem huma pelle de Tigre, que fica preza debaxo da barba. O commin dos Faquires traz unicamente por vestidura huma corda, com que se cingem, na qual está pegado hum pedaço. de panno, que cobre o que a modeftia nab permitte, que se deixe à vista. Trazem todos o cabello entrançado ao redor da cabeça, a modo de Turbante, & levao comfigo huma cornera de montaria, que elles tangem, entrando , on fahinde de algum lugar; também træ zom hum ferro, com que raipad a terra, onde se hao de deirar, & ajuntao o po, que rasparao para lhe servir de cabeceira. Vivem das elmolas, que a gente lhe faz; repartem igualmente entre fi o que fe lhes dá, & todas as noytes difiribisem comi os pobres o que lhes fobejou, fem refervarem coufa alguma para o dia feguinte. A penitencia deilas infelices victimas do Demonio he

tao alpera, que faz horror, & parece incrivel. Todo o auno andao uús, fempre dormem no chao, & alguns delles, pelo espaço de limit, ou mais amos nunca se deitao, mas, de noyte se enco-Itao numa corda, que para este effeyto tem inipenia no ar. Andão outros com os braços erguidos para o Ceo, tanto tempo, que fazendofe os nervos inflexivels, não os podem mais abaxar; & muytos delles paffaò até dez dias metidos numa cova fem tomarem por todo elle tempo o minimo alimento.

### FAR

FARANDULA, Farândula; & farandulagem. Yem do Gastelhano, que chaua as companhias de Conicdiantes de menos conta, Faranduleros, & farandulas, & rifamos delte termo para chamarmos Farandulaj. & farandulagem as mercancias, & outras coufas de ponea cilimação. Res nibili, ou Res nultus pre-

FARAOTA, Faraóta, chamaő os Rufficos do Minho à ovelha velha.

FARAUTE, Vid. Arauto.

FARC, A. Derivase do Latim Farcire, Rechear, ou de Fareimen, Recheo, porque affi como no Recheo há varias caftas de viandas, assi Farça he huma compofição de Pariedades, que provocão a rifo. Tambem a Satira dos Romanos foy chamada affi do Latim Satur, Farto, porque le composto de varios ditos mordazes, & picantes. Ergo, & hoc carmen Saturum appellaverunt, quia multis, & Varys rebus refertum off. Porphyrion fobre Floracio. Querem alguns, que Farça se derive de Farça, que em Lingoa Celtica quer dizer Zombaria. Farça he linma reprefentação Theatral, mais ridieula, & menos artificiofa, que Comedia. Minnei joci, ormu. Plur. Mafe. Minn, orum Mafc.Plur.Cic.

Representar huma farça. Mimos acti-

tare. Tacit.

Isto lie farça. Isto he cousa ridicula. ld eft wrifio, & ludibrium.Suet.Jocus mimiens of, & seurrilis. Não he lifto Farga a mais digna de rifo. Vicira, Tom 1. 76. Quanto vino, & ouviao, tomavao por Farça, & jogo para fe defenfadarem Lucena, vida do S. Xavier, 509. col-1. Com desprezo,& Farça Caltrio-

to Lufitano, 42.

FARC, ANGA (Termo Persiano) He huma medida da diffancia dos lugares, na Persia: alguns dizem, que he de trinra effodios, & outros de fessenta. A mais commua opiniao he, que a farçanga contem tres mil passos geometricos. Parafanga, a. Fem. Plin. Hift. A razao , de Farçanga por hora; medida antiga idos Perías, a que os Gregos corruta-, mente chamarió paralanga Decadizide Jono de Barros, fol. 185. col. 3.

FARCISTA, on Farçante. Vid. Farçãre. Farcistas eltrangeiros, que ganhão ina vida, reprefentando fabulas, & co-,medias por este mundo. Lucena, vida

do S. Xavier, 514.col. 1.

FARC, ANTE, ou Farcilla. O que representa as farças. Mimus,i. Masc. Cic.

A modo de farçante. Mimice. Catul. No Espadachim, que as encareça, no ,Farçante, que as mostre. Lobo, Corte

na Aidea,273.

FARDA, se chama ordinariamento a libré do Regimento, ou do Exercito. Militum vestimenta, ou vestes. Os primeyros despojos, que tomava na guersta, eram a Farda, & a ração dos feus proprios foldados. Vicira, Tom. 3.334.

FARDAGEM. Fardagem. As fardas, ou vestidos dos foldados. Vid. Farda. ,Toda a Fardagen; dos nossos. Barros, 1.

Dec.59.col.2.

FARDAR o foldado. Vertillo. Militi vestitum dare, on præbere. Militem vestire. Conduzia painos groffos para Faradar a Infataria do Prefidio. Epanaphor. de D.Franc.Man.469.

FARDEL. Fardél. O fato, que se leva

na jornada. Sarcina, a. Fem. Plant.

Ajuntar o fardel, quando alguem está para partir. Colligere faremulas. Juven. Fardel pequeno. Sarcinula, arum.

Plsa Fem. Catul. Petron.

Pelo qual co meu Fardel Fogi das vostas alocas

Franciae Sá, Ecloga Linum 4.,

O Adagio Portuguez viz, Fardel de

Pedinte minea he cheo.

FARDO. Derivafe do Grego Fartos, que quer dizer Pefe, Carga. Fardo de Atroz, de feda, &c. he huma facea, ou faceo grande cheo de Arroz, &c.

FARLLENTO, en Farnlento.Coufa, que ten na yro tarclo. Furfurofus, a,

nm.Plin.

FARELO Farélo. O mais grosso, & afpero da darinha, que sica no sundo da pencyra, despois desirada a semen. Crafsus fur sis. Neut. Fur sur ne o e Planto.

Adagios Portuguezes dos Farellos. A mão pagador em Farellos. Aproveitador de Farellos, esperdiçador de farinha. Quem com Farelos se mistura, por-

cos o contem-

FARFALHA, Furfalbador, & Farfalhar. Derivase do Castelhano Farfullar, que segundo o Lecenciado Covarrabias, no seu Thesouro da lingoa Castelhana, val tanto, como fullar muyto depressa, & atropelladamente. Querem alguns, que fartalha, & farfalhador, no vulgo valha o nesmo, que homem inquiero, que anda buscando, & nexendo daquí, dahí, &c. A palavra más merece, que nos cancemos em envestigar a sua genuina fignificação.

FAREANTE. Vaógloriolo, Fallador, que coma patranhas. Duarte Nunca do Leso, na origem da lingua Portugueza, pag. 116. diz, que he o melmo, que Fanfarras, & que elle ultimo he termo mais

polico.

FARINHA. Graos de trigo moidos, & feytos em po. Enrina, e. Frm. Phn.

Hip.

A flor, on o olho da farinha. Similago, ginis. Fem. Plin. Hist. Simila, a. Fem. Martial. Pollen, inis. Nent. Casar, & Probus apud Priscinnum, lib. 6. Os dous antigos Grammaticos Charaso, & Phocas neo dizem Pollen, nos Pollis, porem o primeyro he melhor. No livro 2. do cap. 18. chama Cornelio Celso a slor da la-Tom. IV. rinha Siligo, ginis. Fem. mas no cap. 9. do livro 18. d.Z. Plinio, que Siligo he huma especie de trigo excellente, & quer que a sarinha mais alva delle, se chame Flos. Pelo compario quer Columelia, que Siligo signisique huma especie de trigo de mediana bondade.

Farinha du cevada, deseccada ao lu-

me. Polentaje. Fem. Colum.

Farinha de favas. Lomentum, i. Neut.

 ${\it Plin. Hift.} 
ightarrow 1$ 

Coula concernente a farinha.Farina-

Instrumento, com que se peneyra a farinha. Farinarium cribrum Plin.

Farinha volatil. Vid. Volatil. Farinhas do Brafil. Vid. Vitinga.

Adagios Portuguezes da Farinha. Deos me de Pay, & May na Vilia, & em cala 1rigo, & Farinha. Comadres, & vezinhas, as revezes hao Farinhas. Faze boa Farinha, & nao toques Bozina. Farinha apurada, nao ta veja fogra, nem fobrinha. Todo o branco, nao he Farinha. Diga minha vezinha, & tenha meu facco Farinha. Quem nao tem Farinha, escuza peneyra. Não fazem boa Farinha. Alludindo com este ultimo adagio o P. Fr. Ant. das Chagas, Cartas Espirit. Tom 2. 192. Se se nioer, entao fará boa Farinha com todos.

FARMACIA. Vid. Pharmacia.

FARNESIS, & Farnetico. Vid. Frene-

fis, & frenetico.

FARO. O olfacto dos Caens, com que feguem a ença pelo raflo. Sagacitas, atis. Fem. Canum incredibilio ad investigandum sagacitas narum. Cic. Virgilio

diz, Odova carrem vis.

Cao, que tem bom fato. Canis fagax. Cic. Canis acuté fentieus, ou canis fagieus. Estes tres modos de fallar são de Cie. que no liv. 1. de Divinat. diz, Sagire emm, acuté semire est ex quo saga anut, qua multa serie volunt, es sagaces dicti canes. Naris acrioris cunis, ou canis aceremo valens odorata, ou canis acrisagacitate narium. Os Galgos sempre espertos, a modo de quem tomava, o Faro de algum inimigo. Queiros, vida
E 2

do Irmão Bafto, 514.

Faro Metaphoricamente. Tomar o faro de alguma cousa. Aliquid odorari (or, atus sum) Ciccro diz Antequam Romam veniam, eupro odorari, quad futurum sit: Deulhe ao pay o faro? Nunquid patri subolet? Terent. Dicercys, que erao caens-de caça pelo saro, com que hiao buscando tudo. Canes venativos diceres, ita odorabantur omnia. Cic., Com qualquer pequeno Faro cuida, qua cha rasto de caça, que busca. Censura de Gaspar Barreiros, pag. 25. Como se ishe chegasse, de desse o Faro, & mão, cheiro dos peccados. Lucena, vida do S. Xavier, 137.col.1.

Faro, Cidade Maritima do Algarve.

Pharus, i. Fem.

Faro. Appellido em.Portugal.D.Fernando de Faro, filho do fegundo Duque de Bragança D. Fernando, foy o pri-

meyro delie appellido. .

Fato. Torre, em que se accende lume de noyte para os navegantes. Vid. Phanros. Entre as ruinas de huma Torre, antigamente edificada na Praya da Villa da Pederneyra, soy achada huma pedra grande, de enjo lerreiro se conjectura, que devia servir de Faro, em que houvesse lume de noyte, paraque as barcas, & navios atinassem o porto, quando viessem de noyte por aquella costa. Vid. Monarch. Lust. Tom. 1. sol. 245. col. 3. & 4. Vid. Pharos.

Faro. Villa de Portugal, no Alemtejo, tres legoas da Cidade de Beja. Foy fundada por D. Eflevao de Faro, na fua hetdade, chamada de S. Luis de Jacentes, por otdem, & confentimento de Felippe o Terceyro, pelos annos de 1616, dandolhe o titulo de Conde.

FÁROL:Faról. Lampiao, ou especie de lanterna grande no alto da popa de hum navio, on de huma Galé. V. Pha-

rol.

Farol (Termo do jogo da espadilha) Fazer farol, he lançar ao praccyro huma carta do naype, de que tenho o Rey. Para seguir no Latim a meraphora, cu dissera, Folio concolori Regi facem premittere. No jogo Ganaperde, Fazer fatol às direytas, ou às avellas, he abouar os me-

taus por differente modo.

FARPA. Tira pendente de panno recortado, como as que se vem em Pendoens, ou estandartes, ou aquella pequena parte, que escarça, ou se rasga de algum panno. Farpa no vestido. Conseisse, ou discissa vestis lacuia, e. Fum.

Farpa do chandarte. Vexilli lacinia, e. Farpa da setta, farpa do anzol, são voltas de serro na extremidade da setta, ou anzol. Adinicim sagitte ferrum, ou sagitte aduncitas, atis. sem. Pois Cicero, & Plinio usão desta palavra, para significar a volta do bico de algunsanimaes. Admicitate rostrorum cibum capituit quedam animalia. Cic. Tornanco a tirar a setta, com as Farpas sevoushe o coração. Vicira, Tom. 3. pag. 505.

FARPADO. Recortado - por atte, ou por natureza, como as folhas de algumas platas. Laciniofus,a,um.Plinio Hift.

diz Laciniofa folia.

Farpado, como a lingoa da Serpente com tres pontas. Trifulens, a, um. Virgil. 3. Georg. Duas cabeças de l'erpe com , lingoas vermelhas Farpada). Nobil. Portug. pag. 278.

Que com Farpada lingua docemere Não aprendida muñoa espalhando.

Ulysside Gabr. Per: Cant. 7.010.5.

FARPAM. Farpaō. Arpeo. V. no seu lugar. Tambem he palavra de Architechura, como se colhe do lugar, que se segue. Ontras columnas, que bem la vitadas a Farpaō, fazem huma descuberta da rola. Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 100.col. 2.

FARPAR.Recortar em farpas. Fazer em tiras pendentes. Vestem in lacinias seindere, ou discindere (scindo, scidi, scif-

(nm)

Farpar o anzol, como quando diz o. P.Am. Vicira, Tom. 2.pag. 230, fallando a os peyxes (contra vos fe dobrao, & Farpad os anzoes. Omnes in vestram permitiem curvantur, & adunci funt hami.

FARRAGEM.Farrágem.Derivate do Latim Farrago, que lignifica varios ge-

HUTOS

neros de trigo missurados com legumes; & metaphoricamente, he o mesmo, que huma miscellanca de varias materias. Farrago, mis. Fem. Junen. Sat. 19. Com, as mais Farragens de doçuras. Polyanth. Medica. 323. Num. 8:

FARRAPAM. Farrapão. O que anda roto, & cheo de trapos. Panuis obfitus,

asum. Terent.

FARRAPO.Farrápo.Pedaço de qualquer panno velho, ou rafgado. Pannicidus detritus, & lacer,i Masc.ou.linteo-lum vetus, & lacerum. Neut. Peniculamentum,i Neut. Lucil. Tambem farrapo he o pedaço, que pende de vestidura rasgada, ou descozida:

Coberto de farrapos, todo esfarrapado Pannosus, a, um. Cic. Pamiis obsitus, a, un. Terent. Neste sentido diz Persio,

Pannuccus, & pannucius, a, wu. FARRE[EAL. Vid.Ferrejeal.

FARRICOCO. Farricóco. O Gato pingado, que traz a tumba, & trazia mateareta, & os que encomendad os enforcados. Sao accommodaçõens do vulgo.

FARRO. Cevada pilada, que se dá para refrescar, & para engressar o estillicidio. Hordeum glumis, ou folliculis

exemptum.

FARROMA. Farroma. Ternio do vulgo. Ronca de valente affectado. V. Biazonar. Vid. Fanfarrice.

FARRUMPEO, Farrumpéo, ou Far-

rulca. Vid.no feu lugar.

FARRUSCA (Termo vulgar) Espada velha, & ferrugenta. Detritus, & rubiginofus ensis.

FARSOLA. Farfóla. Termo do vulgo. O que que parecer mais do que he. V.

Farçante. Vid. Fanfarrao.

FARTADELLA.Barrigada. Vid. no feu lugar. Tomar huma farradella de figos. Satiare, ou Sabarrare ventrem ficis. Usa Plauto do Participio Sabarrare neste sentido, Ubi sabarrate fumas, largiloque extemplò fumas. In Clitell.

FARTAR. Satisfazer a vontade de comer. Aliquem fatiare, on faturare, on exfaturare. Cic.on Exfatuare. Tit. Liv. (0,

Tom.1V.

avi, atum) on Aliquem explire.Cic. spleo, plevi, pletimi)

Fortario, Marar a fome. Famem exple-

re.Cic.Explore fo.Plant.

Não comer a fartar Frandare saturi-

Sear se poder fartar. Infaturabiliter.

Cic. Infatiabiliter. Plin. .

Se se fartar Citra satietatem. Columel. Que se não pode fartar? Infatiabilis. Vid. Infaciavel. Fome, que não se pode fartar. Gula implacata Ovid.

Fartarle de algum manjar. Aliquo ci-

bo ingluviem explore. Virgil.

. A fartar. Ad Jatietatem. Tit. Liv.

Fartar. Dar inteira satisfação. Fartar a sua paixão, o seu odio, &c. Libidinem, odium, ou inimicitias explere (pleo, vi, tum) Satiare, exsaturare, saturare (o, a.vi, atum) Cic. Fartario no sangue de alguem. Alienjus crnore sitim explere. He de Ovidio, que diz, Eleg. 11. lib. 2: Trist.

Utque sitim nostro posses explere cruore, ,Sempre se Farton a impiedade na innocencia. D. Franc. de Portug. Pris. & Solt.

14-

Não fartar de padecer. Chag. Carras Espirit. Tom. 2,377. Non fatiari laboribus.

Fartarie de matar. Ad fatietatem tru-

cidare. Lit. Liv.

Não se poder fartar de ler. Legendo non posse satiari. Cie. Não se poder fartar de olhar para huma cousa de nada. Infatiabiliter in re inaui desidere (deo, sedi) Pin Jun Não se poder fartar de chorar a morte de alguem. Dessere aliquem infatiabiliter. Lucret. Fartar a some dos seus dezejos. Explere se. Cic. Explere animum sum. Terent. Ensiditates explere. Para Fartar a some de todos os outros dezes jos basta termos a todo Deos em nos. Vicira, Tom 4.74. Não se Fartavão de ver, & ouvir a tasta. Vascone. Noticias do Brasil.

Não confidero luz, graça não vejo, Que impere o coração, Farte o de-(fejo.

Galheg. Templo da Memor. Livro 1. Estanc. 82.

E 3

Fartar a vista. Ocnlos suos pascere. He de Ciecto, que diz In esus corpore lacerando cum animum satiare, non pesset, oculos pavit suos. Os bens, que misyto se desejao, nunca Fartas de nodo a vissa, suo os ouvidos. Lebo, o Desengan.

Adagios Portuguezes do Fartar. Bom de convidar; mão de Fartar. Deitame, & Fartame, & se não dormir, matame. A fazenda de rayz Farta, más não abasta. Fartar Garos, que he dia de Entrada.

FARTEM.Fárrem.Tira de massa, que debrada, envolve amendoas pisadas, canella, cravo, & açuear, conglutinados com miolo de pao ralado. Crusturam amygdalis contusts, casú, cariophyllis; & faccharo, mollicrique pauss derast partienlis inter se conglutinatis fartum.

FARTO. O que tem comido, quanto lhe balla para fatisfazer a fome. Satur; fatura, faturam, genitivo faturi, a, i. Terent. Em Columelino capitó do livro 2, no fim do primeyro periodo achase o nominativo Saturus.

Muyro fatto de comer, & beber. Gi-

Cordeyro ferro de leyre. Saturior la-

His agnus Columni.

Depois de fartas, fallan os muyto. Ubi faburratæ fumm, largelognæ fumus. Plant.

Quando essá muyto sarto. Ubi sabarratus est. Ubi onastus est. Ubi je mvitavut planaulion in cana. Plant.

Farro de jugar. Longo ludo fatiatus;a;

um.J-torat.

Faito de foro. Somno fatiatus, a,um. Tit.Lo:

. Favio. Abundante. Ferril. Terra farta. Rus faturum Perf. Parede faria de cal, & de avea. Paries materià fatiatus. Vitrur.

Homens farros de honras. Homines

fatiwati, bonoribus Cic.

Adagios Portuguezes do Farto. O Farto, do jejum não tem cuidado algum. Bem canta Martha, despeis de Farta. An honiem Farto, as cerejas lhe amar-

gao. Está Farta, & chea, como colmeya. Fallais de Farto. Bem se lambe o Gato, despois de Farto. Mal se doc o Farto do laminto. Morra Martha, & morra Farta. A molher, que cria, nem he Farta, nem limpa. Quemmao trabalha, nao mantem casa farta. Rice o Diabo, quando o saminto dá ao farto. De casa do gato, não vay o rato farto. Homem farto, não he comedor. Oveiha farta, do rabo se cipanta.

FARTURA. Fariúra. O fartar. O encher o eston ago de viandas, & bebidas. Satietas jatis. Fem. Cic. Saturitas, atis. Fem. Plant.

Fartura. Abendancia. Vidino feu lugar. Houve tanta Fartura de mantinientos. Mon. Lufit. Tom. 1.337.col.3.

## FAS. '

FASCAL Fascal (Termo de Agricultura) He o monte, que saz o pao junto da cyra para se debulhar. Desetti fru-

FASCES (Termo dos antigos Magiifrados Romanos) Erao húns feyxes de varas ao redor de hum machado, cujo ferro fahia para cima do meyo delles, como le vé em algumas pinturas. O myiterio político das varas, & do machado, cra, que o delinqueme condenado à morte, era em primeyro lugar açourado com varas, & despois the davao com machado. O inflituidor dos fasces foy Romulo, para imprimir respeyto, & terror no povo Romano. A Justica, a q chamavao Lictores levava estas infignias diante de cerros Magistrados, vinte & quarro diante, dos Dichadores, doze diante dos Confules, diante dos Pretores das Provincias, & Proconfules feis, & dous diante dos Pretores das Cidades. Quando os Magistrados queriao honrar a alguem, despediao os Liclores, que levavão os fasces, ou os mandavao abater na fua prefença, o que fe chamava, submittere fasces. Easti o Coful Publicola, estando para fazer huma pratica ao Povo Romano, lhe abateo os

. fasces;

fasces; Fasces majestati populi Romani submusit, diz Tito Livio; & entrando na cata do samoso Philosopho Possidonio, despedio Pompeo no lumiar da porta os Lictores em demostração do respecto, que tinha às letras. Fasces, iñ. Plur. Masc. Levando mayor guarda, & mais Fasces do que as leys permitias. Mon. Lusii. Tom. 1. fol. 216. col. 2.

FASCINAC, AM. Faicinação. Olhado, ou Quebranto. Vid. Quebranto, & neste lugar acharás a ctymologia da palavra Fascinação, em quanto figuifica o quebranto, ou olhado, que hemas molheres, ou huns homens das a outros. E fe se tomar Fascinação em quanto fignifica a que algunas vezes fe dá por Arre do Demonio, querem alguns, que Fafcinação se derive do verbo Larino Fari, que val o mefino, que Fallar, porque fallando os homens, ou molheres certas palayras, fórmað hum encanto, & feytiço comque muytos ficab ligados, que nao fe fabem livrar das loneuras a que a falcinação os inclina; & às vezes penetra tamo este mal, segundo a dispofição dos foguitos, que ficão doudos, fiiriofos, avellos na cicolha do movimento de fuas acçoens, mairratando,& macerando luas carnes, até que myrrhados, & extenuados morrem femilhe va-Ier a feiencia dos letrados, nem a pericia dos Medicos, fe a cafo lhes não acode alguma velha benzedeira, on algum vagabundo viandante, que dizendo outras palavras, tao forçofas, on diabolicas, como as que forao origem do mal, & alli mais com alguns perfumes, ou dependurados ao pefcosso livrão ao miscravel, roubando a gloria a os que puderao confeguir o melmo com menos escrupulo, & mayor sarisfação Christaa. Fascinatio, onis. Fem.Cic.Fascinii,i.Neuc. Phu. He porque comprehenda a Fafeimação natural, & não a diabolica. Azevedo correcção de abulos, part. 2. pag. 9.

FASCINADO. Aquelle, a que se deu quebranto. Fascinatus, a, um. Nos Fascinados póde haver o sobrediro sinal. Azevedo, Correcção de abusos, part. 2. pag. 63.

FASCINADOR. Fascinador. Aquelle, que sascina. Fascinans, ancis. Oum. gen. Plin. Hist. O venesico, & Fascinador, accidentel, he aquelle, &c. Azevedo Corr. de abusos, part. 2. pag. 48.

FASCINANTE. Olho fascinante. Oculus fascinans, ou qui fascinat. Virgil. diz Nescio quis teneros oculus unbi fasci-(nat agnos.

O vapor venefico, que destar o olho

Fascinante id.ibid.pag.59.

FASCINAR. He other com afpreto melancolico, rurvo, & carrancudo, & juntamente com enveja, ou odio, ou ra, ou outra paixao violenta, misturandofe os espiritos venenosos das diras paixoens com os espiritos, & humores do corpo, & juntamente alterando, os, deitemperando-os, & corrempendo-os de forte, que o corpo cahe, & mostra o mal que recebeo, & alterando-se primeyro o ar, que o corpo, porque aindaque o espírito fosse pestifero, não offederia corpo algum, · se a disposição do proprio corpo lhe nao desse entrada pela alteração do meyo, & affi confórme a variedade da disposição variará a alteração, & corrupção, porque o espirito, que lie caula da falcinação fahe do corpo amodo de ferta, a qual não achando refiltencia, peneira o corpo tenro, porolo, & delicado, de modo que o derriba, & enfraquece tanto, que fem outra cousa alguma enferma, & às vezes morre. Effafeinare, Plin. Hift. Fafeinave, Catull. Virgil (0, avi, atum) Se The corromperato os humores, adquirindo shuma tel malignidado, que com ella veyo a Fafemar,& dar quebranto. Azevedo, Corrucção de abulos, part.2.pag. 58. Vid. Quebranto.

FASQUIA. Fasquia. Pedaço de teboa estreyto, & comprido. Axiculus,i.Masc. Colum.Lamina settilis.Plun.Hist.

FASTIDIOSO. He palavra Larina, de Fastidiosus, que às vezes val o melmo, que Desprezador, como quando diz o Author ad Heren. In aduos, & pares fastidiosus, & Cicero Fastidiosus Interarum Latinarum. Escondadio os Emperado-

radores da China em fisa Faffidiofa, clanfura. Varella Num. Vocal, pag. 4-8. Chama effe. Aurhor a claufura deftes Principes Faffidiofa, porque elles fabrao foberbos, que nao fe dignao de apparecer a os fens fubblitos.

Faltidiolo Enfadonho, moletto Vid. nos feus lugares. Tanta leytura, q fempre he Faftidiofa. Recopil. de Cirurg, pag. 256. Evitar com a fubdivisatio o , Faftidiofo Varella, Num. Vocal, pag. 572.

FASTIENTO. Que causa fattio. Hum comer fattiento. Crons fastidiosas. Horacio diz Fastidiosa copia. Que os saz Fastientos. Barros, 1. Dec. \$14.

Falliento. Que tem fallio, ou que le entallia de qualquer coula. Fastidiosus,

a, am. Varro.

FASTIGIO.Falligio. He palavra Latina de Faftigium. Altura, sublimida de. Passon dos particulares a attreverse amuytas vezes ao fummo Fastigio dos Reys.Macedo, Dominio sebre a Fortuna.61.

FASTIO.Fastio.Repugnancia do estomago ao comer. Fastidium, is Neut Cibi fatietas, & fastidium Cic.Fastidium in cibis.Plin. Fastidium ciborum.Columel....

Tirar o fastio. Fastudium abigere (go, egi, actum) Plinio. Em outro lugat diz, Abstergere, auserre, detrabere fastidium. Na Satyra 6. do livro 2. diz Horacio. Fastidia Vincere.

O trabalho tira o fastio, & desperta o apperite. Labor extinuit fastidia. Ho-

rat.

Abundancia, que caufa fastio. Fasti-

diojo copia. Horat:

Para elles o fattio he delicadeza, ou melindre. Illis fastidium pro facetijs provedit. Ad. Gell.

Ter faitio. Estar enfastiado. Fastidientis stomachi esfc. Senec. Vid. Enfattiado.

Caufar fatho. Vid. Enfaftiar.

Faltio do mar. Vid. Enjoo. Se dever-, tiffem dos Faftios do mar. Vieira, Xavier Dorm. 262. col. 2.

Fattio Enfado. As' mayores delicias fe fegue logo o fattio. Voluptatibus maximis faftidium finitimum eft. Cic. Fattio, que se toma à vida. Sacietas vitie Plin.

Tomei fassio a este genero de divertimentos. Satias me temt horum-studio-rum. Terent. Tomar fassio a alguem. Abalienare aniunum ab aliquo. Tomounio fassio. Abhorret voluntas eius à me. Cic. Tomou fassio à molher. Sotias eum cepit amoris in uxure. Tit. Liv. Satias he tyncope de Sucietas.

Fazer fastio a os ouvintes. Auditoribus fastidium, & facietatem affeire. Cie. ,Se a os ouvintes não fazem Fastio. Lo-

bo, Corte na Aldea 175.

FASTO. Offentação de grandeza, de poder, de riquezas, &c. Fofeas, ús. Mafe. Ovid. Plin.

Que faz as cousas com fasto. Fasto-

fus, o, um Petvon. Martial.

Fatto. Poinpa, magnificencia. O Embaxador anda con grande fatto. Splendido, ou magnifico apparatu Legatus incedit. A Mageitade fem offentação, o Senhorio fem Fafto. Vicira, Annos da Rainha, pag. 28. Sendo tal vez as Biblio, thecas paramento mais para o Fafto, que para o estudo. Varella, Num. Vocal, pag. 338. Alguns dizem Fausto. Em Faustos, apparatos, & jogos. Queiros, Vida do Irm. Basto, 134. col. 2. Vid. Fausto.

FASTOS. Era huma especie de Calendario em qui; antigamente os Romanos elereviao os nomes de feus Magiflrados, & apontavão os dias, em que havia Tribunaes, & os em que os não havia, & juntamente os dias deftinados para os fens jeges, feltas, & ceremonias. Querem os Etymologicos, que Fafti fe derive do Latim Fari, Fallar, porque nos dias, que os Romanos chamavão Fasti (que erao os, em que era licito tratar da justica da sua causa) pronunciava o Pretor estas tres palavras, Do, Dico, Addico, & logo fe ouviso as partes, & puxava cada hum por feu pleyto; Nos ultimos feis livros, que nos ficarab dos Fastos de Oridio trata este Poëra amplamente offa materia, & fallando nas ites palavras do Pretor, distingue os dias Fastor, dos dias Nefafor com este disticho

Ille nefossus erit, per quem tria ver-

(ba filentur,

Fastus crit, per quem lege lucebit agi. Fastos consulares. Fasti consulares. Cic. Tit.Liv. (Eraö o livro em que se escrevia os nomes dos Consules, & o que a os Roinanos succedia mais digno de memoria) Dezejava eu, que nos Fastos sicasse huma eterna lembrança desta aggradavel victoria. Notam esse in fastis gratissime victoria semprternam memoriam velebam.Cic. Dahí vem, que algumas vezes Fastos, significa o mesmo, que historias, Annaes, &c. Fastos evolvere mundi diz Horacio, Buscar nos annaes o que tem aconrecido no mundo.

### FAT

FATAC, A. Peyxe, affi chamado na Efiremadura; no Minho chamaióihe Fainha; & no Riba-tejo Tagana, de Tagas, por fe pefear no dito Rio.

FATACAZ Fatacáz (Termo do vul-

go) Pedaço de pao, ou de queijo.

FATAL. Farál. Confa, que succede cod mo por ordem do Fado (sendoque tudo o que succede, he esseyto da vontade de Deos) Fatalis, is. Mase & semile, is. Neut-Cie. Virgil. Tibul.

Esteanno ho faral para esta cidade (Está para succederlhe algunia grande desgraça) Hie annus fatalis est ad inte-

vitum bujus urbis. Cic.

Fatal. Functio. Desgraçado. Fatalis, Cic. Senec. Trag. Guerra fatal. Fatale bellum.Cic. Receava Annibal a chegada de Flaminio, como consa fatal. Flamini, adventum velut fatalem fibi horrebat Annibal. Tit Liv.

Fatal. Confa, que fuecede fem enfpa nossa. Dano fatal. Fatale dannom. Ul-

piani

Fatal.Grande, notavel, famolo. Vid!

thos feus lugares.

Jazzo, cabeça do melhor de Europa Que o Fatal velho coquistar queria. Malaca conquist. Livro 9.011.31.

FATALIDADE, Calo fortuito. Suc-

· · · · Tom.IV.

cesso não previsto, accompanhado de alguma desgraça, ou penalidade. Fatalitas, atis. Fem. Só no Codex se acha esta palarre.

cita palayra.

Faralidade. Necessidade fatal. Vis, ou necessitas fatalis. Cic. Fazerse isto, &c., foy Fatalidade. Chagas, Carras Espiric. Tom. 2.11. Fatalidade da arrogancia, intentar o remedio, & escolher a ruina, Mon. Lustir. Tom. 7.457.

FATALMENTE, Com fatalidade;

Estaliter.Cic.Ovid.:

FATASA, Fatáfa, Peyxe, Vid. Fataça. FATEOSIM, Fateosim, Vid. Emphy-teofis.

FATEXA.Faté xa. A ancora dos bar-

608. Ancorasa Fem.Cic.

Farésa. Infitumento de ferro com dentes, que ferve de tirat alguma coufa dos poços. Unens,i. Mafe. Cie. Horat.

FATIA. Fatia. Pedaço de pao, cortado com faca, menos groffo, mais comprido. Panis offula, ou offela, æ. Em Juvenal, & em Marcial tenho achado lagáres, em que estas palavras tem fignificação femelhante a esta.

Fatia. Pedaço. Vid. no feu lugar Vós seuidais, que fixestes huma grande invenção em me madar cá huma Fatia da vostitorra. Carras de D. Franc. Man. 172.

FATIAR, on Esfariar Vid no fen Ingar. Logo era Fatiada, Barros, 2. Dec.

fol. 11.col.1 -

FATIDICAMENTE. Conhecendo, ou declarando coufa futura. Per vatieminos, ou vaticinando. Tinha visto Fatidicamente humas, & outras. Cartas do

D.Franc.Man.200.

FATIDICO. Fatidico. Adevinhador, ou declarador de confas futuras. Fatidicus, a jum. Cic. Virg. Ovidio. Chama Camoens a não dos Argonantas Fatidica, porque fingem os Poetas, que a madeira defia não fora titada de Dodona, que era o mato em que respondias os oraculos, & acerefecutas, que por favor de Minerya a mesma não tallava.

Paraque o véo donrado combatessem

Na Fatidica não, que &c.

Canr. 4.0it. 83.

<u>P</u> FATI-

FATIGADO. Cançado. Molestado. V. no seu lugar. Fatigado do caminho. Vieira, Tom. 9.75. Fatigado de escrupulos. Ibid. 91. Tão Fatigados do Sol. Queiros, Vista do Irm. Baito, 222.

FATIGAR Trabalhar Labornie (0, amatum) Cic. Lidando, Fatigando. Vi-

cira, Tom 1-109.

Facigar a alguem. Aliquem labore de-

fatigare.Caf.lib.7.deBel.Oal.

Fatigar ao inimigo na guerra. Hofrêm fatigare. Tito Livio diz Fatigare
hoftem levibus pralijs. Fatigar ao inimigo com escaramuças. Essii por rodas as
terras do Abrutso, nos passos apertados
do monre Falerno, & do monte Gauro
fatigou a Annibal de maneira, que
aquelle, que a força não podia render,
a os embaraços, & às detenças se rendeo. Itaque per Samnium totam, per Falernos, Gauranosque saltes se maceravit
Amsibalem, ut qui franzi virtute non poterat, morâ comminueretur. Flor. lib. 2.
cap. 6.

Fatigar os veados na caça. Curfu cervos fatigare. Virgil. Quando as fetas feaguindo, & Fatigando. Ulyss de Gabr.
Per. Cant. 3.016.7. Na oitava 5. do dito.
Canto diz, ainda com mayor energia.

Lotis, a que inclinou a natureza Ao suave exercicio de Diana

Fatigando dos montes a aspereza. FATIVEL. Vid. Factivel. Trata das coustas Fativeis. Vasc. Sirio de Lisb.39.

FATO. A roups, vestidos, & moveis portateis do nosso uso. Sarcinæ, arum. Plm. Fem. Cæf.

O que anda carregado com o fato.

Sarcinatus, a, um. Plant.

Fato da cala. Supellex, Etilis. Fem. (fcm plural) Cic. Vid. Moyeis. Mudar o fato. Supelle Etilem en e a domo, en qua migrandum alió enportare (o, a), atum) Que tem pouco fato. Cui est curta supellex. Horat.

Fato. Termo Pastoril. Diz-se propriamente de cabras. Grex caprarum. Rebanho de ovelhas, Fato de cabras, vapra de porcos. Lobo, Corte na Aldea, Dial 2. pag. 54. Embebido em hum longo esqueci-

De fi já, naó já fó do pobre Fato. Camoens, Ecloga 6. Eftanc. 7. Man. de Faria no Ten Commento toma aqui Fato por Rebaybo.

FATUAMENTE. Neciamente. Tola-

mente. Fatue. Varr. Quantil.

FATUIDADE. Necedade. Fatuitas, atis. Fem. Cic. Mas a nossa Fatuidade he

tanta.Vicira,Tom.1.671.

FATUO. Fátuo. Necio, Tolo. Fatuus, a, um. Plaut. Cic. Varr. Tinha Seneca huma criada, chamada Harpaltes, aqual, sendo Fátua. Vicira, Tom. 1.670.

## $F A V_i$

FAVA. Os que derivao este riome do verbo Grego Phagem, comer, dao por razao, que a Fava he o legume de que se come mais. Há duas especies desta Planta, huma a que os Boticarios chamão Faba major vulgaris, ou bortenfis, ou recentiorium. Lança huns talos, quadrados, & ocos, vestidos de folhas copridinhas, & carnolas, que le repartem a os pares. Dá humas flôres leguminolas, de côr branca, falpicadas de negro, ou de côr purpurea, tirante a negro. A eltas flôres fuecedem humas cafeas compridas, corpulentas, em que fe encerrao quatro, ou cinco favas. A fegunda efpecie da Fara, a que chamao Faba minor filvestris, ou eauina, ou Boena, leve Phaseolus minor, em rudo se parece co a primeyra, excepto, que talos, folhas, cafcas, & frutos fão mais pequenos. No livro 1. De Republ. Atheniense escreve Sigonio, que em todas as eleyçõens dos Magistrados se votava com favas; Os que as levavão pretas, ficavão exclulos. Na Tragedia, intitulada Emneh. Act. z. Scena 3. usa Seneca da Phrase Proverbial In me cudetur hac faba; quer dizer Buopagarei; fobre mim cabira effe pefo, esta carga. Varias são as opiniocus fobre o prohibir Pythagoras a feus discipulos, que comessem favas; huns dizem, que he comer, que provoca a luxu-

luxuria, outros, que perturba a tranquillidade do espirito; outros; que he manjar funcbre, & de mão ageuro, como o demonstrao humas letras, que se vem ha flor defté légume; & que por ella razao le offereciao favas nos facrilicios, que se fazino a os Deoses Infernacs, & com ellas fe conjuravao espiriros. Vid. Adag. Erafmi Chit. riccirur. 1. Eni'algumas partes do Oriéte ainda perfevera a Superfrição deita ablimécia. Elcreve facobo Bontio, que nas terras de Surrate, & Coromandel hi huma efpecie de Pythagoricos, que antes fe deiziarão matar mil. vezes, do que comer huma fava. No scu Tratado De Subtilitate escreve Cardano, que as favas não fao nocivas à faude, & que por cerra virtude natural vedão as fluxocus, que procedem do cerebro. Fabu, a. Fem. Cie. · Cafca da fava. Silique, & Frm. Colum! Porquanto pois cfra palavra fe diz de algumas outras coufas, para fe evitar a equivocação, bom ferá acerefeemarlhe o adjectivo Fabalis, como faz Plinie, on o genitivo Fabarum.

As canas das favas. Fabalia, imm. Plur. Columel. on flipula fabalis com! Ovidio; on Palea, arum, Columel. on com Carao Fabagimum acus, ceris. Neut.

Farinha de favas, de que os antigos usavao para tirar as rugas. Lomentum, t. Nent. Plin.

Bolo, fevto com farinha de favas, de que faliao Varro,& Columella. Fubucia; «Fem. Var. Colum.

Cousa de favas, ou concernente a favas. Fabuceus, a, um. Pallad.lib. 12. tit. 1. ou com Catao Fabaginus, a um.

Fava com casca. Conchis, is. Fem. Juven. Martial. Aiz Perotto, que se chama Conchis, à fimilitudine concharum, quod confinéto cortice velut implicita conchis suis carmenla videatur. Outros querem, que conchis signifique huma fava verde. Vid. Lexicon Martin.

Fava de Malaca. Vid. Anacardo.

Adagios Portuguezes da Fava, & do Faval. Em cada casa comem Favas, & pa nossa às caldeiradas. Favas, das mais Tom.ly,

carar, cerejas; das mais baratas. Hir à Fava, heimandar brincar. Como vires no Faval; affi espera d'al.:

FAVAL. Campo de lavas. Locus fubis conficus: Não tenho achado Fabale, lubitantivo.

FAVAYOS. Villa de Portugal, na Provincia de Traz osamontes; na Comarca, & Ouvidoria de Villa Real. El-Rey D. Affonso o sengundo the deu foral. He do Marquez de Tavora.

FAUCES (Termo Anatomico) He ha parte inferior da bocca aquelle cáminho estreno, que se vé, quando se abreban a bocca, & se reomprime a lingoa. Eancer, nan plur Fent Blant. Cic. Florat. Galleno lhes chames filhum por causa da citreitas passagein. As Fancer he aquelle scipaço por detraz da campainha Recopil de Cirurg pag-28.

. De hum leao ferociffimo tomava

A horrenda fórma;:&c.

Os incendios das Fances vomitava? Ulyffido Gabr. Per: Cantiztout. 83.

FAULA. Faula Derivate do Favilla. Dizfe das faifeas, que fobem en o fogo. Vidifaifea.

.. FAUNO, Ruffico, & fabulofo Scmi-Deos dos campos, & dos bolques; veyothe effectione de hum antigo Rey dos Latinos, chamado Fauno, que foy o prinicyro, que naquellas partes exercitou a agricultura. Fainns, i. Segundo o Anthor do Diccionario da Biblia, Fango he meyo homem do émbigo, para a cabeça, excepto,que tem dous corninhas nella, & as venias torras; & da outra parte tem feyção de cabra. .. Há opiniao, que os Faunos fão gerados do ajuntamento de paftores com cabras ; mao fallao, mas tormão entre dentes hum certo fom de vozes troncadas, que fó Os de fua especie podemiperceber. Antigamente os Gentios os adorarao, . & Thes offerecerab factifieros 51 imaginando, que erao Numes dos Pailores, & venerados debaxo dos atomes Pan, Eunno, Satyro, on Incubos; fe has vemos de dar credito: à Historia da vida de S.Pánlo, primeyro Hereinita.Di-

F 2. . .

zem, que Santo Antao hindo visitar ao dito S. Páulo topara no deferto com. hum delles, que lhe offerecco humas taniaras, pedindolhe da parte de feus companheiros, quizesse interceder por elles com jesus Chritlo, do qual se dizia, que era nascido para la redempção do genero humano. Só no Anthor do dito Diccionario da Biblia; tenho achado cite successo. Tambem há Amhores, que eferevem, que no tempo do Emperador Constancio fora apanhado hum Famo, & levado a Alexandria, o qual morreo de tristeza, & despois de salgado, o Icvarao ao dito Emperador, que entao fe achava em Antiochia. Tambeni esereve Plurarco, que despois da derrota do exercito de Mithridates foymandado hum Fanno a Silla, Contul, & Dictador de Roma. Sao estes monttros muyto bravos, & crucis, fo vivem entre montes, & rochedos inaccessiveis, correm com fumma ligeireza, feu mais regalado mantimento fao figos; por iffoo propheta Jeremias lhe chama Ficarios, cap.50.verf.39. Habitabinit Dracones eum Faunts ficarijs. Se bem na opiniao de alguns interpretes não falla o propheta no fruto da figueira, mas em tumores, ou carnofas eminencias, q tambem se chamao Figos, Non tam a fienbus, ut quidam volunt, quam à ficis, & destes glandulosos inchaços tem os Faunos a cara chea, como aquelle de quem diffe Marcial, no liv. 1. Epigram. 66. Dicemus ficos Caetliane tuos. Faunns, i.Masc.Ovid. Outros o vinhao a ter por hum Faime. Vafconc. Notice do Brafil pag. 17.

Fauno, tambem he o nome de hum antiquissimo Rey dos Aborigines, filho de Pico, & Pay de Latino; & despois deste houve outro Rey dos mesimos po-

yos, tambem chamado Fanno.

FAVO. He o panal, ou vaso de cera, cheo de bucaquinhos, que são as casas em que as Abelhas fabricas o mel. Este vaso he hexagono, por ventura porque a abelha, que o faz, tem seis pés Favus; e. Mase Cie Virgil Plin. De varias stôres

faz a Abelha feu Faro. Frachilog. de Princ. 184.

Que tumarao por força, em quanto

De mel os doces Favos na montanha. Camoens, Cant. 5. out. 27. No commento destes vertos diz Manoel de Faria Favos, es palabra duteissima, que bien declara essa calidad de la miel harto megior, que Pañales. Pero, que mucho si la hemos hurtado a la propriedad, y al Latin, como otras muchas.

Favo. Humor. Há outro achaque na cabeça dos meninos, a que os medicos chamaó Achor, que vem a ser huns buraquinhos como de crivo, pelos quaes está dellilando hum humor muyto vissos, o humor, que lanção he como mel, chamase Favo. Luz da Medicin, pag. 179. Favas, i. Maje. Cels lib. 5. cap. 28.

FAVOR. Merce, que le faza alguem. Gratia, e. Fem Beneficium, ij. Nent Cic. O que elle concedeu por favor. 2004

Aggradecer o favor, que le tem recebido de alguem. Gratiam alieni referre.Cic. Outras vezes accrescenta Mutuam, ou instam, debitamque, ou meritam, debitamque, ou meritam officij gratiam, memori mente persolvere.

Fazer alguma confa a favor de alguem. Aliquid alicujus caufa, ou gratia, o ou alicujus ergo facere. Cic. Vede, que tudo itto não feja a meu favor. Vide-ne hoc totum fit à me. Cic.

Apronio pedio isto por favor. Hoc in beneficij loco petitum est ab Apronio. Cic.

Mas en vos forci conhecer, que fized fles este favor a hum dos vossos melhores amigos. Tu verò ut intelligas bonitani amicissimo te tribuisse officium, te tibi prastabo. Marcel. ad Ciceron.

Com que pudera eu mostrarme mais aggradecido a os grandes, & extraordinarios favores, que mesizestes. Quid tibi pro maximis tuis, atque immortalibus in me meritis, prestare amplius possimo Plane. ad Cicer.

O favor da fortuna Screnitas fortis na Live

Favor. Protecção, amparo. Gratiane: Fem. Studin, ij. Nent. Favor, is. Majo. Cic. O favor do povo. Aura pepularis, findiam populi. Cic. O tavor de hum particular ieve mais poder, que o bem publico. Bonum publicam privată gratia devictum est. Sallust. Quevemos que a fentença se de a nosio tavor. Secundam nos judicari volumes. Cic. Alcançar o favor do povo. Vulgi sa vorem elicere. Lacit.

Cartas de ravor. Commendatirie litte-

ra. Cic.

- Queremos, que le de a fentença em noslo favor. Secundum nos judicar, volu-

mus. Cic.

Allegar razoens em seu favor. Argumenta afferre ad defensionem. Ex Cic. Em favor de alguem. At defensionem altenjus. Allegar razoens em favor de huma opiniao. Argumenta, ou rationes pro aliqua opinione, ou sententia afferre, ou producere. Posto que eu tenha muytas razoens, que allegar em Favor da vossa, opiniao. Lobo, Corte na Aldea, 17.

Não he isto menos em nosso favor; que em favor dos nossos adversarios. Hoc nibilo magis ab adversarijs, quam à

nobis facit.Cic.

Como favor da noyte, do vento, &c.

Vid.Beneficio:

Adagios Portuguezes do favor. Como me crefeerao favores, me recrefeerao as dores. Mais val às vezes Favor, que jufiça, nem razao.

FAVORAVEL. Que favorece a alguem. Æquus, a, um. Propitius, a, um. Cic. Neste mesmo sentido Tito Livio diz. Favorabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Nent.

-Mostrarse favoravel a alguem. Ali-

cui se aquium praebere. Cic.

Ser favoravel a alguem. Alieni fave-

re. Cic.

Ter vento favoravel. Ventos secundos habere. Secundissimo vento cursum tenere. Cic. Tambem se póde dizer Secundis ventis uti, já que Cicero diz, Adversis ventis uti.

Ventos favoraveis. Venti faventes.

Orid.

Humnavio, que tem o vento favora-Tem-IV. vel. Navis secundis ventis cursum tenens

O vento he favoravel pata a jornada,

Aura secundat iter. Propert.

Os ventos erao mais favoraveis para a armada Romana, do que para a fuas Venti Romanæ classi, quam suæ, aptiores, flabant. Tit. Liv.

Quando o mar Erithreo abrir quize-

(mos;

Favoravel o vento entao tivemos.

Malaca conquift.Liv. 1.oit.20.

Clima favoravel. Benigno. Sadio. Calum falubre. Cic. Aër falubris. Vitruv. Co-, mo clima mais Favoravel bufcarao o , de Coimbra. Mon. Lufit. Tom. 7.19.

Com favoraveis auspicios. Secundis

aribus.Plin.

FAVORAVELMENTE. Favorecendo a alguem, fazendolhe mercé. Studiofe. Cie. Em Quintiliano o adverbio Favorabiliter, quer dizer com attenção, & com approvação, Neste sentido se póde dizer com o dito Author Favorabiliter. fuit auditus. Ouvirão-no com attenção, com gosto.

FAVORECEDOR. O que favorece. Vid.Favorecer. Amigo dos Romanos, & feu Favorecedor nas guerras. Mon. Lu-

fit.Tom. 1.308.col.2.

FAVORECER. Ajudar.Fazer merce, graça, beneficio. Favorecer a alguem.
Aliem favere.Cic.(Veo, Vi. fantum)

Favorecer os enteresses de alguema

Favere rebus alienjus. Cic. Caf. Liv.

Favorecer o partido de alguem. Fovere, ou tutari partes alienjus. Tacit. Favere alieni. Cic. Tinha favorecido o mefino partido. Lifdem faverat armis. Ovid. Aquelle, que favorece o partido da nobreza. Nobilitatis findiofus. Cic. Entendiafe, que Milo favorecia muyto o partido do Povo. Milo nimis ampletti plebem putabatur. Cic. Favorecer o partido da inimigo. Favere rebus hoftium. Tit. Liv.

Não há homem morador de Arpinas, de Sora, nem de Aquino, que não renha favorecido a Plancio. Nemo Arpinas non Plancio finduit, nemo Soranas,

nemo Aquinas, Cic.

F3

Peça-

Peçovos encarecidamente, que favoreçais o meu intento. Mese voluntati, nt faveas, adjutorque fir, vehementer te rogo. Cic.

Logo no principio da obra a fortuna nos favorese. Aspirat primo fortuna labo-

ri. Virg.

Aquelle, que obra bem, lempre acha pessoas, que o favorecem. Sat habet fapitorum jemper, qui reche facit. Plant. Favitor, he palavra antiquada, & quando se não allegasse com Planto, melhor fora dizer Fautorum, que Favitorum.

Favoreceo o com o feu voto, na pregenção do Confulado. Sufragatus est

ipfi confulation. Cic.

Se Deas favorecer os nossos intentos. Si votis Deus substripserit. Si votis

responderit Deus.

. Se com a vossa approvação favorecerdes ao nosso Poeta. Voluntas vestrasi ad Poetam accesserit. Terent.

Fazer alguma coula para mais favorecer a algum. Aliquid facere gratiofiis

in aliquem. Afcon. Padian.

Huma terra, hum povo, que favorece os seus naturaes. Fautrix suor un regio. Cic.

fire est omni fautrix familie. Terent.

A fortuna favorece os indiguos. For-

Que favorcee a innocencia. Favens

innocentia. Sen. Phil.

Favorecer. Defender. Tueri, ou defendere com accusat. Cic. Baralhao favorecido da actilharia. Agmen, qued tormenta bellica tuentur. Favoretidos da Es-

copetaria. Jacinto Freyre, 129.

Favorecer. Accommodarie à calidade, ou fraqueza das pessoas. Esta ley favorece a os velhos. Ad senum imberillitatem lex ista se accommodat, ou senum imbecillitati lex ista indulyet. Ex Cic. Ficao favorecidos os que tem esta idade. Illi atati favetur. Cic. A ley quiz Favorecer a os homens. Promptuar. Moral, 115.

Favorecer o Pintor a pessoa, da qual faz o retrato, dando à copia mais gra-

ça, ou fermosura da que tem o original. Alieujus imagine nativae forme dignitatem, ou venustatem augere. In magine hominis expati vitia distinulare, ou emendare. Está favorucido no retrato. Illius imago arte, quam natura, elegantios est.

FAVORECIDO Favorecido de alguem. Que logra a fua graça, o feu favor. Apua aliquem, ou alicu gratiofus, a,um. Cic. Gratiafior, & gratiofiffinus fe dizem.

FAVORITAS. Favoriras. Antigamente no roucado de molher erao dous canudos, com pouco cabello, que cahizo fobre a testa.

FAUSTO.Adjectivo.Felice.Bem afortunado.Fauftus,ou Fortunatus,a,um.Cic.

Dias faurtos, & infauitos. Huma das mais ridiculas fuperiliçõens da antiga Genrilidade Romana, era a obfervação dos dias Fauftos, id eft, de bomagouro, & dos dias infauflos, ideft, de mão agouro. Segundo os Estatutos Pontisicios, os dias despois das Calendas, Nonas, & Idos, crab ridos por infauftos; naquelles dias não era licito dar batalha, nem ajuntar cortes; nem era permitrido pronunciar o nome de Jupiter. Tambem tinhão os homens do mar feus dias fospeiros, v.g. o primeyro dia do mez de Março, os cinco de Abril, os feis de Fevereyro, &c. com elta melina fatuitade tinhão feus dias de bom agouto, & coma esperança de bom successo, cometiao alegremente qualquer empreza; mas fempre os acertos erab acalos, porque Ponipco, que foy hum dos mais religiolos obfervadores destas inepcias, padeceo notaveis infortunios, & Julio Cefar, que sempre se rio dellas, logrou fingulares, & gloriofas fortunas. Não he aqui lugar de manifeltar com provas a vaidade deste genero de obletvaçõens. Alfazo tem já provado os Santos Padres, parricularmente Santo Agoilinho no Enchiadio, & S. Basilio no Hexameron. Só para prevenir a equivocação, que portera cautar a temelhança, ou analogia dos vocabulos, me parecco bem advertir, que dias Fastos, & Nefastos 11:10

47

mas fignissicas o mesmo, que dias Faitstes, or Infanstos, porque dias Fastos
são os em que era liciro ao Pretot promenciae certas palavras, & nos dias Nefastos não podia o Pretor pronunciallas. Vid. Fastos. Dias faustos. Fanstições.
Dias infanstos. Dies infansti. Veja o enrioso o que nesta mareria diz Celio
Rhodigino nas suas Liçõeus Antigas,
Livro 14. cap. 9. Não se devem obseryar superficiosamente dias Faustos,
mem infanstos. Catastrophe de Portug.
pag. 230. Vid. Aniago.

Faudo, ou Faoito. Vid. Fafto. Largou de fi o Faufto. Chron. de Coneg.

Regr. L. parte, 193.

FAUTOR. Fautôr. Protector. Defenfor. O que favorece. O que apadrinha.

Fantor, is. Mafe. Cic. Corn. Nep.

Ouvindo cu, que os meus inimigos eram fautores della accufação. Chim audirem meos minicos bine accufationi effe fautores. Cic. O mesmo diz Fautor deguitatis aliențiis. Tito Livio diz, Fautor aliențiis. Defensor dos orphaos, Fautor, de desemparados. Erachil. de Princip. 224.

FAUTORA. Fautôra. Protectôra. Defentôra. Fantrix, icis. Fem. Cic. Ovid. (on-

tros dizem Fantrix)

FAUTORIZAR, Apadrinhar, Fautorizar a opiniso de alguem, Favere ali-

cupus sententue.Cic.

Fautorizar a verdade. Vero favere. Manil. O Fantorizar elle defobedienyeia femelhante. Mon. Lufit. Tom. 5. pag. St. verfo.

FAUTRIZ, on fautora. Vid. Fantora.

#### FAX

FAXA, ou Faixa. Tira de panno, cóprida, & effecita. Cinta, com que as molheres fe aperiao. Fafria, a. Fem.

Faxa pequena. Fafciola, c. Fem. Horat. Faxa (Termo da architectura) que se diz dos frisos, & das tres partes, de que se compoem o architrave. Fascia, e. Fem. Matruy.

Faza (Termo de Armeria) l·le a peça,

que atravella direyta o escudo de hum lado a nutro. On he hum lista em re duas linhas, que atravella o escudo ao largo. Fascia mediam arcam à dextrú ad simplrara directo transfens. De ordinario batta, que se diga Fascia. São as snas parmas tres Faxas de langue em campo de ouro. Nobiliarch. Portug. pag. 170.

Faxa do canhab. He parte da peça de Arrilharia, mas com algum relevo fobre a fuperficie do meral, a modo de banda, on faxa. Não tentos palatre pro-

pria Latina.

Faxa de furro. Lamina ferrea, a. Fem. Faxa de ferro cravada ao redor da roda. Canthus, i. Maf. Perfus. Lingua de , Fogo, Lenço de muro, Faxa de fer-

ro.Lobo, Corre na Altica 55.

Faxa de terra. Cerro ripaço de terra. Terra tradus, ins. Ex Vir.il, à tierr. Esta larga Paxa de terra, bem povoada de grossas Villas. Relaça do entrago de S. Felicus, pag. 3. Huma comprida, & estreita Paxa de terra, Barros, 1. Dec: 174.col.2. Jaz ao Ponente da Ilha nuqua Faxa maritima. Lucena, vida do S. Xavier 126.col.1.

Faxas. As mamilhas, que costuma o Pontifice mandar a os Primogenitos dos , Reys. Vid. Mantilhas.

FAXALO, ou Faixado. Atado com

faxas. Fascialus, a junt: Martial.

Faxado (Termo de Armeria) Diz-fo de aquellas armas, quê tem faxas. Vid. Faxa. Efcudo faxado de ouro. Scatum, antrá fafeià in tramverfum ductà, deferiptum. Com armas Faxadas de ouro. Vida de Santa Habel, pag. 373.

Faixada toda em cingulos de prata.

Barretto, vida do Evangel. 60.81.

Faxar, ou faixar. Atar com faxa. Fafcia mucire (10, vinxi, vintium) Spartiano na vida de Antomo Pio tem ufado de Fafciare. Faxar a criança. Fafcijs infantulum involvere. Nao deitem as crianças de bruços, quando as Faxarem. Luz da Medic 372.

FAXEQUE.Faxéque. Palavra do Ja-, pao. He o nome , que fe dá a cerros ministros del-Rey. Cardim Relac. do-Jap.no fim. FAXI- em feixes, que se lança nos fossos para os entulhar. Virguitorum fascis, is. Mase. Hirtius. Podese accresentar compleudis, ou cumulandis fosso. O mesmo Author chama à faxima, Calcata, e. Fem. Tronxeras comsigo humas faxinas para encher o sosso. Secam extalerant calcatas, adsessas compleudas. Hirt. Crecia a obra, como era de Faxima, & terra, jacimo Freyre, 149. Cortara madeira, & Faxima para o impedir. Monarch. Losir.

Tom. 4.pag.90. FAYA. Derivale do Grego Phagein, comer, porque dizem, que antigamente os Solitarios fe fultentavao do fruto desta platita, ou porque he mantimento de Porcos, Raros, Tordos, & outros animaes. He planta, muyro ramofa, cuja cafca he lifa, & cinzenta; a madeira, dura, & branca, a folha delgada, leve, & branda ao tacto, as flôres a modo de campainhas adentadas na extremidade, & cujo fruto se abre pela ponta em quarro partes, & nelle se encerrao duas boletas, compridas triangulares, em que cilá huma fubitancia branca, boa de comer, doce ao gosto, & alguma consa aftringente.Fagus,i.Fem.Virgil.Dizem, que em algumas partes chamao a Faya, Alemo branco.

De faya, ou concernente a faya. Fageus, a, um. Plin. Faginus, a, um. Virgil. Tibul. Fagineus, a, um. Orad. Columel.

FAYAL. Fayál. Lugar de muytas fayas. Fagutal, alis. Nent. Affi chama Varro hum lugar de Roma, em que havia muyta faya.

Fayal. Huma das Ilhas dos Açores.

Fatalis, 15.

# FAZ

FAZENDA. Riquezas, dinheiro, cabedaes. Vid.nos leus lugares. Bona, or mi. Plur. Neut. Res familiaris, ou res, rei, fo. Opes, o pii. Plur. Fem. Cic. Æs, aris. Pecunia, a. Fem. Cic.

Homem, que tem muyta, & bon fazenda. Zimplissimis fortunis bomo. Fortunis maximis ornatus. Cic. Cui ampla res eft. Juven. Præclará ia re homo. Florat. Præditus magnis opibus. Cic.

Flomem, que tem pouca fazenda. Vir baud magna cum re. Eni res familia-

ris valde exigua eft. Facultatibus modi-

Baltanic cuidado tem de fua fazenda. Abfrenon est omissor. Terent.

Comer a fua fazenda em galhofas.

Stringere rem ingludie. Horat.

felice aquelle, que tem fazenda baflante, com que passar. Bene est ei, cut Dens obtidit, parca manu, quod satis. Horat.

Mais caso fazia da honra, & da gloria, que de toda a sua fazenda. Hnic antiquior fuit lans, & gloria, quam re-

gnum, & possessiones sua. Cic.

A os antigos Cidadaos reflicuyo a fua fazenda, & com os novos repartio aquella, que as calamidades da guerra tinhão deixado fem dono legitimo. Civibus veteribus fua reflicuit, novis bello vacuefactas possessimos divisit. Cornel Ne-

Fazenda. Bens de rays, terras, quintas, &c. Fundi, orum. Masc. plus. Pessessiones, sun. Fem. Plus. Cic. Tem muyta fazenda. Multa est ips possessione Cic. Huma fazenda, que rendeo menos do que se esperava. Mendan fundus. Horat. Advertirão os jurisconsultos, que quando na fazenda não havia casas, se dizia, Agermendan, & quando nella não havia casa alguma, se dizia, mendan fundus.

Só aquelle he rico, que com a fua fazenda pode fustentar hum exercito. Nemo est dives, nist qui exercitum alere pos-

sit snis frnetibus. Cic.

O Conselho da Fazenda Na Corte de Portugal he hum Tribunal, composto de tres Titulos, ou Fidalgos de gráde satisfação, com nomes de Vedores da Fazenda, & outros tantos Desembargadores, que chamao Conselheiros, que todos tem voto, & hum Procurador da Fazenda, & quatro Eserivaens, onde se despachao todos os negocios, tocantes à Fazenda Real, & bens da Co-

roa, & Conquiftas, & os contratos, & arrendomentos, que a ella pertenceni. Nas periçoens fallafelhe por Magestade. Suprema ret araria, ou regij ararij prafedorum curia, a. Fem.

A fazenda Real. Regium ærarium.:

Fazenda de ley. A que não he fogeita a corrupção; nem a modas;como leçarıa, Ferro, &e, porque fempre he moda trazer camifos, faztr armas, &c.

Adagios Porruguezes da fazenda. Fagenda herdada he menos eftimada: Fagenda alhea, não faz herdeiro. Fagenda esfarrapada, val pouco, ou nada. kazen-: da por rer, virtehão ver. Fazenda em duas Aldeas, pao em duas taleygas. Fagenda, teu dono te veja. Eazenda de lobrinho, queimea o fogo, ou levea o rio? Bon Fazenda he Negros, le nao cultaffem dinheiro. Fazenda da India neo luz-Boa he a Fazenda, quando não Tobe à 🕟 cabeça. Tem Fazenda,& olha bem donde venha. A Fazenda de raiz fasta, mas naő abafta. Por Fuzénda alheaminguem perca a cea. A quem não tem fazenda,: mã lhe peças peita. Quem dorme, dorincline a fazenda de a

Fazenda Letra fazenda Vid. Letra: 📑 Fazenda (Termo de Ourivez, Lapidatio, &c) Diamante Fazenda. Vid. Dia-. mairte.

FAZENDEIRO. Aquelle, que trabalha para ajuntar fazenda, porque de Fazer se disse Fazenda, que sazendo, & trabalhando se ajunta. Diligens rei familiaris administrator, ou curator, 15.

 FAZENDINHA. Huma pequena fazenda, quinta, ou terra, que rende pouco. Poffessimicula, a. Fem. Cic. Pradiolum, i. Neur. Cic. Agellus, i. Mase. Nos arrabaldes tendes huma pequena fazenda, que arrendais. Apelli eft hir fub urbe pauliun, quod locitas. Terent.

. FAZER. Produzir algum effeyto na-: tural, artificial, ou moral. Fazer alguma cousa (fallando geralmento) sem especificar o que se está fazendo. Aliquid agere (go,egi,actum) ou facere (cio, feci, factum) (ic.

Tom, IV,

Que estais fazendo? Quid agis: Quid fairs? Que està elle fazendo? Zaid rei agit! Terent.

Amim me parece, que não fazer coula alguma, & não ter fer, fão huma mefma coula. Mibi, qui-nibil agit, effe omnino non Videtue. Ciew

He impossivel, que se fação duas coulas no melnio tempo: Dhas res finial exequi hand facile eft, ou chin hum proverbio Latino, finul flate, forbereque hand facile. Plant.

Fazer muytas vezes alguma confa. Aligned factiture (o,avi,atum) Cic.

Acho, que isto mesmo fizerao os mayores homens do mundo. Quod idem acceperam, - & cognoveram à fummis viris factitatum. Cic.

Fazer algunia obra (fallando em ge-, ral) Aliquod opus facere. Terent. Aliquod

opus efficere, & navare. Cic.

Fazer (fallando em obras mechanicas) Fazer huma cafa, ou fazer obras. Ædificare. Nos edificios, que se fazem com pedra de alvenaria. In camentitijs firu-Huris. Vitrar Fazer huma ponté. Pontem facere. Caf. Fazer huma espada. Gladinm fabricari Quintil: Fazer hum paynel. Tabulam pingere: Cic. Fazer huma estatua. Statuam facere. Cir. Fazer panno de linho, ou de qualquer outro genero. Telam, ant pannum texere. Fezic fazer huma boa capa para fe armar contra o frio deste inverno. Just sibi confici pallium calidum, ne algeat hat hyeme. Plant. Faziao de pão de cedro as estatuas dos seus falsos Deoses. Simulachra Deorum ex cedro fastitabant.Plin.

. Fazer, ou compor alguma obra de engenho. Fazer hum poëma. Poëma facere, ou condere, ou componere. Fazer verfos, quer le eferevao, quer não. Verfus facere, on confirere. Cic. Fazer verlos, & polos em papel. Versus seribere. Horacio diz, Poëmata scribere. Fazer versos de repente. Versus fundere ex tempore. Cic. Fazer hum discurso. Orationem seribere, ou componere, ou fatere, ou conficere Cic. Fazer hum discurso. Recitallo. Orationem habere. Cic. Fazer, ou com-

por

por hum livro. Librum componere, ou conficere, ou conscribere, ou scribere. Cic. Fazeis-vôs alguma cousa à imitação do Poëta Sophoeles, mostrai cá. An pangis aliquid Sophoeleum? fac opus apparent. Cic. O que não tem testamento, que sazer.

Cui testamenti factio nulla est.Cic.

Fazer (quando fe lhe fegue hum verbono Infinitivo) Algumas vezes fignifi-Ca mandar, ordenar. Fazer matar a alguem. Aliquem interfici jubere. Outras vezeshe o melmo, que fer caula. Isto me fez errar. Hoe me induxit in errorem. Hoc in causa est, cur erraverim.Ou. tras vezes fignifica, obrigar, induzir, aconfelhar, perfuadir, procurar, &c. Feznic comprar isto. Id me cinere coëgit. Feelhe fazer efte erime. Illum ad boc facinus impulit. Ao homem, que emprendeo a fabrica de volla cafa, fiz entregar amerade do dinheiro. Redemptori tuo dimidium pecuniæ curavi. Cic.(10bentendele numerandum) Promettilhe, que lhe faria pagar pelos Salaminios o seu dinheiro. Pollicitus sum, curacurum me, ut et Salamini pecuniam solverent.

Fazer, posto em Latim com o verbo Facere. Vid. os exemplos, que se seguem. De duas familias fazer huma só. Familiam unam facere. Terent.

Fazer sua obrigação. Facere officium

funn. Terent.

Fazer amifade com alguem. Facere

amicitiam cum aliquo. (a).

Fazer à sua vourade, ao seu gosto, ao seu contento. Facere suo arbitratu,

on arbitrio.Cic.ad mitnin.Celf.

Fazer hum voto, ou oraçõens por hu doente. Facere votum de agroto. Cic. Fazer oração para as novidades, para os bens, & frutos da terra. Facere votum pro arboribus. Plin.

Fazer oraçõens em todos os Templos em aeção de graças de algum bom fue-cesso. Facere gratulationem adomnia Tepla. Cic. Segundo o uso da Igreja Catholica he cantar o Te Deum landamus.

- Fazer bem a alguem. Facere bona ali-

cui, ou in aliquem.Plant.

Fazer alguma cousa por conselho de alguem. Facere aliquid consilio alicujus, Plin. De consilio. Cic.

Fazer Piratarias. Facere Piraticam.

Cic.

Fazer dividas. Endividarle. Facere les alienum. Tic. Liv.

Ajudar a fazer alguma coula. Facere

adjutorium in re aliqua. Sueton.

Fazet injuria, ou affronta a alguem. Convitium, ou contumeliam alieut facere. Cic. Plant.

Fazer achar dinheiro a alguem. Facere copiam argenti alicui. Plauc.

Fazer confisso. Confessat. Facere con-

feflionem.Tit.Liv.

Fizte ver, o que tu desejavas. Quod maxime cupiebas, ejus copiam tibi feci. Plant.

Fazer o que nos mandao. Facere im-

perata, ou jussa. Cic.

Fazer hum tratado, ou concerto com alguem. Facere pattionem cum aliquo. Cic.

Fazet grande fortuna. Facere, & pa-

rate magnam for tunam. Tit. Liv.

Fazer correrias nas terras dos Romanos. Facere incursionem in agrum Romanum. Tit. Liv.

Fazer zombaria de alguem. Ludos

fucere alieni. Gic.

Fazer exemplo em alguem. Castigallo para dar exemplo. Facere exemplum in aliquem. Plant.

Fazer o bafo mais docc. Facere hali-

tum jucundiorem.Plin.

Fazer hostilidades. Hostilia facere.

Plin.Iuu.

Fazerse alegre. Facere se hilarum. Terent.

Fazer grande matança. Facere jugula-

tionem magnam. Hirt.

Fazer, on mao fazer caso, estimação. Facere, com os genitivos. Tanti, parvi, &c. De ninguem faço caso, como delle. Eacio pluris omnium hominum neminem. Cic.

Fazer a conta do que rendem as vinhas. Facere nomen cum vineis. Columel.

Fazer o que he justo, o que he razão. Facere par. Não obra bem, o que elle elle faz, nao he justo. Non par videtur

facere, Plant.

Não fareis confa indigua de vós, fe tiverdes respeção a vosto pay. Feceris par tuis factis cateris, patrem tuam fi percoles. Plant.

\* Ponco a pouco faço por ter a plebe amiga. Panlatim plebem facio nwam Te-

rene.

Fazer quanto se pode fazer. Usar de todos os meyos, & arrificios. Facere amnia. Cic.

Que fareis deste homem? Quid hoc homine, ou buic homini facietis? Cic.

Imagina, que rem feyto huma grande cousa. Magnum fecisse arbitratur, quòd.

Fazei, que se veja o esteyto das vossas promessas. Fac, ne promissa nune ap-

pareant. L'erent.

Fazer (junto com substantivos, que she determinad a significação) Fazer ga-stos. Impensas, ou impensam facere. Cic. Isto me faz muyto bem. Ist me multim

juvat.Cic.

Ash Deos me saça bem. Sic me Dij ament. Plant. He srase Gentilica. Podera o Christao dizer, Sic me Dens amet. Fazer huma sesta. Diem fishum agere. Hontem siz huma catta para Cesat, ou para mandar a Cesar. Heri effeci epistolam ad Casarem. Cie. Elle saz ne nos o quer. Ad arbitrium nos ducit. Farey o que quizerdes. Ero ne me voles. Plant. Fizestes huma belia cousa. Bonas sane consecusio inapeias. Terent.

Fazer Fingir, Faz, que não vé. Alfi-

mulat, fe non videre! Vid. Fingir.

Fazer por. Usar dos meyos precisos para conseguir huma cousa. Conari (or, ntus sum) com infinitivo. Eniti, ou Eluborare, m & c. Faz por subir a lugares honorificos. Enititur. ad honores. Gic. Faço por isso. Elaboratur hoc a me; ut & c. Cic.

Fazer. Vid. Conduzir. Vid. ignalar. Tudo lhe parecia, que lhe vinha curto, & que nao Fazin a feu merecimen-

, ro. Dialog. de Pinto, 49. ver fo.

Fazerfe.Fingirfe.Fazfe triffe, on alcgre. Triffitiam, on letitiam fimulat, on Tom.IV. præ fe fert. Cic.

Fazerfe. Acostumarfe. Fazerfe a alguma coiifa. Ad aliquid exercitari, on usu exercitari. Ex Terent. Fazerse ao ivabalho. Affnescere la bori. Vid. Acostumar.

Fazerse rico, eclebre, formidavel, &c. Fiers, on evadire divitem, nomine digni, formidabilem, &c. (Fio, fadas sum) Evado, evass, evasum Cic.

Fartchá homem grande. Ille vir fummus Cradet.Cie. Fezte muy10 atrevido.

Andaciffinnes fattus eft. Cic.

Fazerfe vermelho (fattando em certos frutos) Colorem rabicaminan trakere.

Colum

Fazer (Por varios modos) fe ufa delie verbo no discurso familiar) Nenhuma confa destas se havia de fazer. Nibil istor um faciendium fiut. Cic. Tudo está feyto, não fica nada por fazer. Fatta, transatta omnia. Terent Não sey que hey do fazer. Luid agam nefcio.Terent.Que não tem que fazer. Otiofus, ajum. Vacuns negotio: Em quanto en cifava fazendo itto. Inter iftam rem agendam. Plant. Toda aquella noyte não se sez mais, que vigiar. Illa notte nibil præter quam vigilatum eft. Liv. Isto não faz ao negocio. Nibit ad rem. Cic. Vede bem, que isto nao faça por mim. Vide, ne boc totnin fit a me, on facial a me. Cic. Fazey embora. Age, age. I erent. En the farcy ver, quem lou. Sentiet, qui vir fim. Terent. Tanto há, que fazer? Tanti ne est negotij. Temos muyte, que fazer. Multum nobis sudandum eft. Plurimum negotij nobiseft. Nio pude deixar de fazer isto na fua auzancia. Id absenti debere non norni. Cic. Fam. Fazer das fuas. Vid. Sua.

No Jogo da Renegada, Fazer, ou he fent carta, ou comprando, & nomeando

o trunfo. 4

Fazer 16, no jogo da Espadilha, a que chameo *Quinto*, he não pedir ajuda quê se faz, nem neste, nem em muytos outros jogos.

Adagios Pertuguezes do Fazer. Fázeis mnyto, por valer pouco. Fazeis huma ceula, & rogais a Deos por outra.

G 2 Faze

Page o que te manda ten Senhor, affentarre has com elle ao Sol. Fage por ter, virtehao ver. Fager bem, minea le perde. Fager de pelloa. Fager effremos por dá cá aquella palha. Fazer 111do ás pancadas. Quem não faz mais, que outro, neo val mais, que outro. Quem nega, & elespois Faz, quer paz. Faze bem, não cares aquem. Faze bem ao bom varao, haverás galardao. Face mal, & espera ontro tal. Mais enfla mal Fazer, que bem Fazer. Quem må a Faz, nella jaz. De Farei, Farei, nunca me pagarei. Dizeme com que vás, dirtchei o que farás. Braz, bem o diz, & mal o faz. Canahumfaz, como quem he. Bem parece o bem Fager. Bem Fager manca fo perde. Affi como viemos, faremos. O bem Fazer florece, & todo o mal perece. Affi como fai, fai. Fazer das tuas. Quem faz pelas coufas, háas.

#### FE

FE.Fé. Huma das virtudes Theologaes. He hom dom de Deos na Alma, com o qual cremos fitme, & Catholicamente tudo o que Deos nos tem revelado fegundo a Santa Madre Igreja nolo enfina. Fé infufa chamao os Theologos, o habito de crer, que fobrenaturalmente infunde Deos na alma do bautizado. Fé aquifita, he a doutrina Evangelica, que nos annos de diferição o bautizado recébe dos Ministros da Igreja. Fides, ei Fem.

fe humana. Crença, on credito, que fe da as palavras dos homens. Fides, vi. Cie.

Dar fé ao que alguem diz. Alicui fidem habere, à nao adhibere. De ordinario diz Ciccro Falem habere, & por fidem albibere neste sentido se allega his solongar do segundo livro da Divinação, no qual confórme algumas ediçocus se le, Qual fi infanorum visis sules non est adhibenda. Mas Roberto Estevão no seu thesouro da Lingoa Latina, depois de haver allegado este lugar, accreteenta, que em muytos manuscritos está Habemla. E elle mesmo na edição, que tem sevro sobre as correcçõens ele. Victorio tem posto *Habenda*, & o mesmo se acha na edição de Grutero, que he estimada a meshor de todas.

Nab dais fé a confa alguma das que vos dizem os volfos dometicos. Tais

apud te nulla eft fides.Plant. .

Author digno de té. Author certus, ou certifimus, gravis, ou gravifimus, locuples, ou locupletifimus, luculvatus, oc. Posso allegar com Authores dignos de sé. Idoneos Authores habeo. Tit. Liv.

Nenhuma té le póde dar ao que di-

zeis. Fide unllars. Plant.

Fé.Fidelidade.Lraldade.Fides,ei.Fem. Cic.Guardae té a alguem. Fidem alicai datam praflare. Cic. Faltar à fé devida. In fale non stare. Fidem non prostare. Fidem non prostare. Fidem non fervare. Cic. O mesmo diz. Fidem fallere, violare, frangere. Quebrava fé. Não se deve guardar sé aquem não a guarda. Nulla est fales, que infideli data sta st. Cic.He necessario guardar sé aquelles mesmos, que aquebrao. Fides, etiam insideli servanda est.

Fé. Testemunho autentico, ou o que o Escrivao, ou outro official de justiça porta por le. Scripta testiscatio, ouis. Fem. Daqui vem, que dizemos, Dar, on não dar sé de alguem. Vistes a fullano? Vidisti hominem? Não dei sé delle Illum nou vidi.

Fé.Prova. Vid.no feu lugar. Tem mais , adagios, que todas as vulgares em Fé , de ma antiguidade. Lobo, Corre na Al-

Fé. Opiniao Imaginação. Opinio, onis. Fem. Mens, tis. Fem. Cic. Estou nesta sé. In ca opinione, ou mente fam. Id nahi perfuajum est. Id facile crediderim. Vierao de noyte na sé de que nos achariso tomados do sono. Notsu venerant, quod existimabant, fore ut somno oppressos nou reperirent.

Fé.Tenção, conciencia. Com boa fé. Fide bonà. Plant. Obtar com boa fé. Ex bonà fide agere. Cic. Agere, ex aquo & bono. Terent. He homem, que obta com boa fê. Fulci est bone. Plant. Eston em boa fê. Nihil

ba o feyo, que hua bella Alma num corpo deforme, he hum diamante no lo-

do, hum principe numa prillo, hum ho-

Nibil est in me fraudis, & doll Com mà fe. A falla fe. Infideliter Cic. Perfide. Liv.

Perfidiose.Plant.

Ter fê em alguem, ou em alguma cousa. Vid. Fiar. Não tenho muyta fé neste homem, ou neste remedio. Homini, ou buic remedio parum fido.

Amar a alguem por fe. Hominem, quem ne de facie quidem novimus amare.

Possuidor de boa, ou má Fé. Possui. dor de boa fê. He aquelle, que tem alguma coufa fem peccaño, ignorando invencivelmente, que he alhea, rendoa por alguma justa causa, & tirulo, como de compra, dosção, &c. E pelo contrario, aquelle se diz Possuidor de ma fe, q politic a confa com peccado, conhecendo, que he sihea, ou podendo conhecelo, porque o ignora vencivelmente. Possession bona, vel make fider. San ostermos de que usab os jurificonsultos. So o possuidor de boa Fê,&c. Promptuar. Moral, 165-

Fè de justica. He a que tem os Porteiros, Quadrilheiros, Alcaides, Eferivaens, Meirinhos, &c. He tal, que fe dá credito às certidoens, que pallaó niclhor, que le fora huma boa provà de testemunhas, & por isso, se passao cerridoens failes, perdemos officios, & tem grande castigo. Fides, que babeturijs;

qui judicia exercent.

### FEA

FEALDADE, Deformidade, Defeyto notavel nas proporçõens, & côres requilitas para a formofura. A fealdade he a may de todos os imonstros, que dessigurao a Natureza. He hum 'effeyto do peccado, que deprava as obras de Deos. No citado da justica original, a graça de Deos honvera fido infeparavel da formofura das creaturas. Aindaque a belleza d'alma nao dependa da do corpo, como não depende o preço de huma pedra fina, do meral, em que citá enga-!tada; de ordinario tem os feos a defgraça de não fer tidos em boa conta: pela fua fealdade foy Vulcano lançado Tom.lV.

mem douto num deferto. Da culpa fe originou a fealdade; mas da fuá prôpria fealdade ninguem tem a culpa. Taö criatura de Deoshe o feyo,como o fermoso. Aquelle lie digno de compaixao. mas não de reprehentão. Deformes naterà nemo reprebendit, sed eos, qui ob otium tales evajerunt. Aristotel. Ethic. Lib.z. A ifto se accreseenta, que a fermosura he hum inimigo domestico, que sempre nos faz guerra, Pulchritudo, & forma (diz Tertulliano) Sunt inimicantia boua. Sempre está pelejando com a castidade a fermofura. Para fe livrarem destes combates; a Deos pedirao molheres formolas, que afcalle os leus rollos. Illo fizerao Santa Brigida, em Efeocia,& Andregisma em França. Na molher, a fealdade he o baluarte da honestidade. Praça não atacada, não fe cança em fe defender. Cafta, quam nemo rogavit. Honve, quem entendeo, que a fealdade, ora dom do Ceo, & artifició da Providencia. Querendo Deos manifestar ao miido hii rayo da fua belleza, escolheo: a fealdade por contrapolio; pela ley dos contrarios, mais realga aquella; defferraria do mundo a fealdade, a ninguem cautaria admiração a fermotura; a todoo preciofo tira à vulgaridade o preço. A ifto fe accrefeenta, que nas obras da nátureza, da deformidade toma a materia a fórma Primeyro existio o Cháos, que o mundo. Da fua deformidade ninguem fe queixe. Não há homem taó feyo. que nan possa luzir com actos de virtude. De novre escura não deixa de lahir brilhante Aurora. Contas luzes do espirito se cobrem os deseytos do corpo. Platao, era corcovado, Aristoteles macilento, Homero cego, Elopo contrafey to; noltes máos apolentos não le desprezarao de habitar a virtude, & a sciencia. Deformitas, ou Fæditas, atis. Fem:Cic. Feeldade do rosto, ou do corpo. Oris, vel corporis debonestamentum.

He de Sucton. segundo se acha em Aul. Gell. Livro 2. cap. 17. nonde diz Strtorij faciem oftentabant aliquot adverfis cicatricibus, & esfosso oculo, quo ille debonestamento maxime letabatur.

Fealdade Metaphor Fealdade da culpa Culpa, ou vitij deformitas. Chama Cictro à vetgonha, que deve causar o fugir. Fuga deformitas. A gravesa, &

Evaldade da culpa. Lucena, vida do S. Xavier, 422. col. 2.

FEAMENTE.Com deformidade.Deformiter Quintil Fælla, on trapiter Cic.

Feamente, Vergonhofamente, Turpiter, Cie-Turpius, & Turpifime fao ulades. Frammite rechaçados, Mon. Lufit. Tom. 1-372.col.2.

## FEB

FEBEO Febéo (Termo Poctico) Couin do Sol, a que os Poctas chamao Febo. Phabeus, ann. Virgil. Phabeins, n, um Ovid o Metamor ph.

No roubador da Europa a luz Feben. Camoens, Cant. 2.06t. 72. Vid. Phebeo.

FEEO, Fébo, ou Phebo. Entre Poëtus he o melmo, que Sol, & Apollo. He nome Grego, composto de Phos, Luz, & Bios, Vida, porque a laz he Vida, & o Sol dando laz, dá vida, Febo, ou Apollo preside às Ninsas, & he o Deos dos Poëtas.

Virgilio Portuguez, Febo Larino, Unica crudição, facundia effranha. Galheg. Templo da Memoria, Livro 4.

FEBRAM. Febraő. Febre grande, violenta, &c. Febris vehemens. Celf. Gravior

febris. Idem.

FEBRE. Doença, procedida de calôr preternatural, ou intemperie calida, & fecca do fangue, & dos humores, enja effery efecucia temfeu principio no coração, & delle- fe communica a todo o corpo pelas yeas, & arterias, com movimento defordenado, & outros fymptomas, fegundo a calidade, & differença das Febres. Na opinião de Sylvio, celebre Medico, a caufa de todas as

Febres continuas, he a colera, ou a Limpha (debaixo da qual entende o fueco Panereatico, & a faliva) porquanto com a colera, & a Limpha, o dito fucco, & a fafiya chegaő ao coração; ou canfas das ditas febres fab a colera juntamento com a faliva viciada, que no ventriculo direyto do coração produzem aquella effervescencia, que altera, & acelura ao pulfo. Derivafe la palavra Febre do Latim Febris, à Fervendo; & tem analogia com o nome, que os Gregos dað á Febre, chamandolhe Puretos, de Pur, que quer dizer, Fogo. Da Febre fizerao os Romanos huma Deofa, para a experimentarem menos nociva, & fegundo Valerio Maximo, Lib. 2.cap.5. teve em Roma tres Temples, em que fe guardavao as receitas dos remedios, q hayiao aproveitado a os doentes. Fe- brissis.Fem.Cic.

Principio, ou ameaço de febre. Pe-

bris tentatio, onis. Fem. Celf.

Alcenao da tebre. Febris accessis, ûs. Majo Plin Febris accessio, onis Fem. Cels. O frio da sebre. Febris frigus Cels.

O grande frio da febre, que faz tremer todo o corpo. Febris horror, is. Crlf. Plin. Histor.

O calôr da febre. Febris ardor, is.

Plin & Plin Jun.

O crescimento da febre. Febris incrementum, i. Nent. Celf. Febris intentio, onis. Fem. Idem.

O fummo vigor, o grande calôr da febre. Febris imperm, în Mafe. Celf.

O tempo, que duta a fébre. Febrisspatium, y Celf.

A diminuição, ou declinação da febre. Febris remissio, onis. Fem. Celf. Suet.

A intermittencia da febre. Febris in-

termissio, oms. Fem.

A despedida, & o sim da febre. Febris decessio, onis. Fem. Decessius, sis, ou difcessius, sis. Masc. Cels.

A repetição da febre. Febris reversio,

oms. Fem.Cic.

O residuo da sebre: Febris reliquie, arum. Fem. pluv. Cels.

A cura da febre. Febris curatio, onis. Plin. Febre Febre quotidiana. A que todos os dias 1cm crescimentos. Febris quotidia-

na-Celf.

Febre continua. He a cuja cezzo dura muytos dias, sem interrupção, ou apyrenia (como dizem os Gregos) Tem sua declinação, & seu crescimento, mas não tem intermissão. Febris continua, ou continens. Cels. Febris assida. Cic. Febris perpetua. Plm.

Febre terçai. A que vem de dous dias hum, & procede de colera. Febris

tertiana. Cic. Celj.

Febre terça dobre. Dura dous dias confecutivos, & procede de colera, que apodrecco em dous lugares fora dos valos mayores. Hemitritaes, i. Fem. Martial.lib. 12. Epig. 92. donde diz, Cui gravis, & fervens hemitritaes erat. Cello lhe chama Semitertiana febris. Aquelle, que tem febre terça dobre. Hemitritam, i. Mafe. Martial.lib. 4. Epigram. 81. dode diz Declamas ager, declamas hemitritaus. Tambem se pode dizer Semitertiana febri laborans, tis. omn. gen.

Febre quartaa. A que vem de quatro em quatro dias. Febris quartana. Cic. No cap. 1. do livro 7. Plinio lhe chama. Laudrini circuitus febris, & Aulo Gellio no cap. 22. do livro 17. Febris quartis diebus recurrens; Este mesmo Author diz Biduo medio intervallata. A febre quartaa nao mata a ninguem, mas fazendose quotidiana, está perigoso o doente. Luartana neminem jugulat, sed si ex ea fueta quotidiana est, in malis seger est. Cels. crescimentos de tebre quartaa, que repetem. Luartani circuitus febris. Plin.

Febre quartaa, a que os Medicos chamao, Esquisita, ou Triples, que repete todos os dias, como faz a quotidiana, & terçaa dobre. Febris amphemerina. No cap. 16.do livro 28. diz Plinio, Est genus febrium, quod amphemerinou vocant, &c. O Padre Harduino no seu Plinio Adusma Delphini, commentando estas palavras, diz, Quotiliana febris, que expituità procedit, materià frigida, & gravi, nullamque diem intermiciti.

Febre, a que os Medicos chamao Esta-

ts, que todos os annos repete no méfmo dia. Febris stata. Plin. Hist. Febris cujus certus circuitus est. Celf. Febris, cujus reverso, & motus constans est. Cic.

Febre irregular, ou ciratica. A que vay, & vem fem dia, nem hora certa.

Febris vaga, & inordinata. Celf.

Febre malina. Assi chamada da malignidade do humor. Febris contagiosa.

Celf. Febris gravior. Idem.

Febre intermittente, cuja materia está fóra das veas, & se encerra nas entranhas. Há tres especies della, pela diversidade das suas interrupçõens, ou intermittencias. Febris intermittens, ou que intermittit. Cels.

Febre aguda, Febris acuta. Celf.

Febre da chuva. Febris à phivia, ou ex pluvia. Chamasse esta febre ass, porque vinha a hum homem, quando chovia, porque se lhe constipavas os poros. Vid. Petrum Pachecum in observatione 16.

Febre ardente. He febre, muyto aguda. O feu foco he o humor colerico. Febris ardens. Plin. Vid. Ardente.

Febre ethica. Febris arida. Virgil. Febre lenta. Febris lenta. Celf. Entre a Febre Ethica, & a febre lenta, há esta differença, que a Febre Ethica não tem podridão, como a Febre lenta, que ponco a pouco consóme o doente. Procede esta de obstrueção, & de hum fogo tão occulto, que he quasi imperceptivel: despois de corruptos, ou viciados na sua substancia os Boses, o Figado, o Baço, & outras partes necessarias para a vida, fazse Febre continua. Vid. Ethico.

Febre fixa, & pegada nas partes folidas do corpo. Febris bereus Celf.

Febre habitual, & que dura desde mnyto tempo. Febris domestica Juven.

Febre, que se tem despedido. Febris

finita.Celf.

Febre Acmastica, Diaria, ou Ephimera, Epiala, Epicmastica, Espuria, Horrista, Lipiria, Paraemastica, Periodica, Pestilente, Podre, Sanguinha, Symptomatica, Syncopal, &c. Vid.nos seus lugares.

Ter febre. Febrem babere.Cic.Febrire, ou febricitare. Celf. Ter grande febre. Graviter febricitare. Seneca, Lib. 12. cap. 86.

FEB

-Nao ter febre. Febri carere. Celf.

Curer a alguem da febre. Aliquem febre liberare Celf Deducere febres corpore. Horat.

Tixar a febre. Depellere febrem, folvere, Jubinovere, disentere tollere. Celf. Arcere. Plin. Deducere corpore febres. Hurat.

Estar limpo de febre. Febre, ex toto vacare, ou carere. Celf.

Efter gedendo em febre. Æfin, febri-

que jaëtari.Cici

Tem grande febre. Vehemens febris

eum urget. Celf.
Está livre da febre. Perfunctus est à

febri. Varro. .
Está com febre. Febris enm occupac.

Truct febris corpus. Celfs

Veyolhe a febre. Cepit. enm febris Celf. Febre correptus est. Plin. Hist. Incidic m febres. Cell. Febris cum occupavit.

A febre se vay despedindo. Decedit febris. Decrescit. Remittit febris. Incli-

mat je febris. Celf.

Declina a febre, & começa a exacetbarte. Minuitur febris, & rurfus intenditur. Celf.

Tivestes algum dia febre? Nunquam-

ne te febris imp? Plant...

Doença, que vem com febre. Morbus febriculofus. Aut-Gell.

Pallon de todo a febre. Febris ex to-

to quievit.Celf.

Logo, que o doente teve o frio da febre, & que lhe entrou o calôr, há fe lhe de dar de beber agoa morna, alguma coufa falgada, para o fazer vomitar. Ción princion aliquis inhorrait, & ex horrore incalint, dare ei oportet potui tepidam aquam fubfalfam, & vomere enm cozere. Celf.

De ordinario as febres quarta as começa o com o frio, & entra depois o calor, & pasada a febre, estase dous dias sem ella, & assi torna a vir o quarto dia. Quartana incipiant fere abborrere, deinde castr erampit, finitaque febre, biduam integrum est, ita quarto die revertitur. Celf.

Nenhum remedio fe há de dar ao doente, no mayor calor da febre. Si ardens febris extorret, mulla medicamenti danda pocio est. Cels.

Tendo sentido depois deste suòr algum frio, voltou para a casa com tebre. Ex quo sudore cum coborrusset, cum se-

bri domnin redift. Cic.

Febre.Paxao, que confórme os Estoicos he a febre da alma. Febris, is. Fem. Seneca Phil. A febre do amor lascivo, q abraza o cocação. Februs, que cor ippum

excoquie, luxuria. Seneca Pbil.

FEBREFUGO,Febréfuga, au Febrifugo (Termo de Medico) Remedio efpecifico, que a fugenta a febre. A 2111na-Quina he o mais certo de todos os Febritugos. Medicamentain febrem depellens, ou qued vim babet depeliendi, ou discutiendi sebrem. O Febrèsiago de Riverio. Correcção de abiños, Toma 202. FEBRES (Termo de Mocdeiro) Febres, na cafa da Moëda fió o contrario de Fortes, porque Forte he o que excede, & Febre he oque falta. De forte, que Febres na moëda he aquella pouca. parte, que lhe falta no pefo, que devia ter; sendo tao pouca, que tendo nome, como V.G. hum dezafeisavo de grao, não há delle pefo, pois fomente os há de hum grao para cima. Não tem pala-

FEBRICITANTE. Que tem febre.Febricitas, tis, ou febriens, tis.Onm. gen. Celfe Se o Febricitante for calido por natu-

preza. Luz da Medicipagitti i

Vra propria Latina.

Febricitante vontane. Aquella, que se deixa levar de passo violenta. Voluntas, alienjus rei desiderio assums. Neste sentido metaphorico, diz Plauto. Nune certò scio hoc sebrim tibi esse, quia non licet huc insicere ungulas. Vid. Febre, quando significa Paxão. N. nguem teve a vontade Febricitante, que não tivesse o entendimento frenetico. Vicira, Tom.2. pag. 374.

FÉBRIL, Febrîl (Termo de Medico) Confa da febre. O calôr febril. Calor

fe-

febris. Febris está no genitivo. Nos bom Authores nao acho o adjectivo Febri-. lis. Temperando o calor Febril. Luz da Méeina pag. 892.

FEBRINHA. Febre pequena. Febri-. cula ; a. Fem. Cic. Planc. ad Cic. Celf.

Ter humas febrinhas. Vexari febriculis, Senec. Phil.

## FEC.

FECAL. Fccál (Termo de Medico) Que tem fezes Feenlenins, a, um. Celf. Amarcria FECAL da melancolia. Recopil, de Cirurg, pag. 303.

FECENINO. vid. Feicenino. FECHAda carta Vid. Data.

FECHADO ( fallando em janellas,

portas, oc.) claufus,a, um. Cic.

A olhos fechados. Claufis oculis. Tambem he ulado no fentido moral. (Sintplezniente, & a olhos Fethados. Chagas, cart. Espirit, Tom.2.242.

Noite fechada. Obdueta noete. Cornel.

Nep. Multâ jam noëte. Læjar.

Homem fechado. Que não descobre facilmente o feu animo. Homo tectus. Cic. Testior, & testissimus se dizem. Homo natură recondită. Ex Cicer, obscurus bomo.Cic.

. Homem muito fechado. Homo abdithis, abstrusus. Plin. ser fechado. Abdi-

tos sensus gerere. Senec.

Ter hua coufa fechada na mao. Ser fenhor della, tella em feu poder, na lua disposição, &c. Vid. Mão. Vid. Poder. Ajudado dos Ceos, & em mar, & terra Tem Fechados na mao paz., & guerra.

Malaca conquist. Livro 4.011.16.

FECHADURA, Fechadúra, Infirumento de ferro, feito com tal artificio, que lem a fua chave não fe pode abrir a porta, ou arca, em que está pregado. Confla de cuberta, com abas, ou fum ellas. Tem belho, molas, & guardas, em que se mette o palherao da chave, para fazer andar o belho. Melhor ferá ular do nome generico , Claustrum, i. Neut. à imitação de Salmafio. Se os Antigos tiverao fechaduras, femelhantes as nof-IV.Tom.

fas, não le fabe - que nome lhe dezao 🗧 Sera fignifica hua tranca, que fe punha de traz da porta y para a ter fechada. Vejate Voffio no feu livro das Etymologias da lingoa latina-na explicação da palayra Stra. Tambem vejafe Salmafio fobre Solino, que diffusamente trata do modo, com que os Antigos abriao, -& fechavao as fuas portas; & entre outras coulas diz , Ut antiqui non dissimiles noshris claves habuere, it a & similia prosus. claustra, é ferro duplici compacta, & quadrata, cum ferreis intus Veruculis, vel peffulis, qui modo adducerentur, uc reduceren. tur Amançar a fechadura. Clavis clauftrü refigere , ou revellere.

Pegar á porta hűa fechadura. Clau-

skrion for ibus adfigere.

As fechaduras, que tem muitos dentes, & cruzcias, lao mais difficultolas de abrir, menos fogeitas ás gazuas dos ladroens. Clauftra elavium, quie pluribus dentibus, & crucibus instructa sunt, difficiliora furibus ad aperiendum, & minus opportuna dolo, & unemis expilatorum.

Fechadura de Talambor. Vid. Talam-

bor.

FECHAR húa porta húa janella, &c. Claudere, com accufativo. Cic.(Claudo, fi,  $\{um.\}$ 

Vaite, & fecha a porta por dentro. Tu abi, atque oftium obsera intus. Terent. Plauto diz, Forem obdo. Fecho a porta.

Fechar a porta com ferrolho: Foribus,

ou oftio piffulum obdere. Terent.

Ter as fuas coutas fechadas debaxo de chave. Res fuas fub clave continere.

Fecha a porta com os dous ferrolhos. Occlude fis force ambobus peffulis. Plant. Mandais techar as lojas dos mercadores. Tubernas occlude jubes. Cic.

Fechar a abobada. Vid. Abobada.Fechar o arco. Arcum concludere. Vitruv.

Fechar a mao. Manum comprimere Pagnum facere. Digitos constringere. Cic.

Fechar hua carra. Dobralla, & porthe obrea. En differa, Epistolam complicatam glutinare, ou agglutinare, porque obrea (como verás no feu lugar) não fe póde dizer em Latim, fenső com eircunlocuçaó, & para traduzir bem efte pouco Portuguez, feria necessaria muira palavra Latina.

Fechar hūa carta, pondolhe o finete. Epiftolam fignare, obfignare, confignare, Cir. (gno, avi, atum.) Epiftolæ fignum, ou figillum imprimere, (mo, preffi, pre-

fam)

Carta fechada com finete. Epistola siguata, on consignata Todos estes adjectivos são de Cicero. Entregaose ao Pretor as cartas fechadas. Littera, integris signis, pratori traduntur. Cic.

Fechar Acabar. Concluir. Fechar hum difeurso. Concludere, (cludo, cluss, cluss, cluss) ou concludere orationem. Fechar, o fermao com hum ponto da sua doutri-

sua. Vicira Tom. 3. pag. 141.

Fechar o olho. Morrer. Vid.Olho. Fechar os olhos. Oculos claudere. Fecheilhe os olhos. (fallando-fe de hum morro) Presi ipsi oculos. Vingil.

Effe lugar cità fecharlo por todas as partes. Clanfus est ex omni aditu locus

iste.

Para nós, todas as entradas deste lugar estab fechadas. Ad bane locum omnis

nolus aditus obstructus est. Cic.

Pechar hua cousa dentro da outra. Aliquid in aliqua re, ou in aliquam rem, ou aliqui rei, ou aliqua re, includere, (do, si, sum) Cicero em varios lugares. Fechar de fora. Excludere. Fechar pondo de parte. Diseludere, ou secludere. Fechar por todas as partes. Cucuncludere. Cic.

Fecharie em cafa. Includere se domi. Cic. Fechause com o ferrolho. Obdito pef-

fulo fe fe janua texit.:

Fechome na minha livravia. Abdo me

in bibliothecam. Cic.

Fechar. Meraphoricamente. Fecha os olhos aos perigos mais evidentes. In certiffima pericula ruit incantus. O defejo da gloria nos faz fechar os olhos aos perigos. Amore gloria incitati pericula non vidimus, omad pericula fumus impavidi. Elle tem a porta fechada ao arrepedimento. Panitentia non est insi locus amplius.

Fecharie à banda. Vid. cerrarie à banda, da. Mas como cume cerrafie à banda. Godinho, viagem da India 165.

Fechar. (Termo de Briga, peleja) Fechar com alguem. Vid. Cerrar. Fechan com o Xeque, pondo nelle a lança refa.:

Barros, 1.Dec.fol. 11.col.3.

Fechar os olhos, como quem não vé, ou não quet ver. Difimular. In re aliqua con nivere, (veo, countvi, ou connixi) Calligava os transfugas com grande rigor, techava os olhos aos máis delictos. Defertorum punitor acerrimus, connivebat in catiris. Sueton.

Fechar as contas. Vid.Conta.

FECHO. Claustrum, i. Neut. Plant.

Os fechos de hua espingarda, ou outra arma semelhante. He tode aquella armação de ferros, unidos a hua chapa, na ilharga da espingarda. Ferrea fistula claustra, orum. Plur. Nent. No livro 7. das Encidas vers. 185. diz Virgilio, fallando nos ferros, que servem para sechar hua porta, Portarum ingentia clausstra.

Homem duro dos fechos, affi coflumamos chamar aquelle, que não fe deixa facilmente dobrar. Proposti tenax, Cic. Horat. In sententia frams. Cic.

O fecho de hum discurlo. Orationis

conclusio, ours. Fem.Cic.

Hum fecho de assucar. Capsa minor faccharo plina.

O fectio da abobada. Vid. Abobada. O

fecho do arco.

Arcus conclusura , a. Fem. Vitruv.

FECIAL Fecial Derao os antigos Romanos este nome aos que unhao poder para assentar as pazes, & declarar as guerras. Feciales (diz o Gramatico Festo afaciendo, quod belli, pacifque fucienda penes eos jus esser Numa Pompilio (segundo escreve Plutarco) ou como querem outros, Tullo Hostilio, ou Anco Marcio instituírao em Roma hum Collegio de vinte Feciales, todos homens nobres, & versados no manejo dos negocios, cuijo osficio era propor aos emulos, ou inimigos dos Romanos os meyos de re-

parar o aggravo, on injuria por meyo de hiia pacifica reconciliação, para evitar os defeoncerros, & effragos da guerra. Cohtra os que não querião ouviras fuas razoes imploravão o foccorro dos fens faifos Deofes , & depois da ceremonia de lançar hunias ervas , & huni dardo, meyo quermado, no chab , lhes declaravió a guerra. Pelo contrario , vendo, que os Povos, de que prerendiao algunia farisfação, fe offereciao ao delaggravo, que pediao os entereces do Imperio Romano, assentavas pazes com eltes, confirmando, & celebrando este ajuste com o facrificio de hum porco, ao qual feriao com húa pedra, pronunciando hum cerro formulario de preces, do qual faz menção Fito Li-Viono trato da paz, que os Albanos fizeraō com os Romanos. Sum o confentimento deffes Feciales não fe emprendia guerra alguma, tanto affi, que em Tiro Livio lemos, que o Conful Salpicio os confultara fobre a guerra, que quiz declarar a ElRey Phelippe, Fecial. Fecialis, is. Maje. Cic. Coula concernente 203 Feciacs. Eccialis, is. Mafe. & Fem. le., is. Nent. Cic. Succederao effes-Reys de armas modernos aos antigos ¿Feciales Romanos Mau Severini de Faria , Noticias de Portugal, pag. 118.

FECUNDAR. Fettelizar. Fazer fecundo. Fecundare. (0, avi, atum) Virgilio diz Æzyptum fecundat arena.

reazemos para ellas. Nos aquarum indutrazemos para ellas. Nos aquarum indutionibus terris fecunditatem dames. Cic. (Palladio no livro 1.tit.24. usa do verbo Fecundo para significar., Fagerse secundo. Hortus (diz elle) sit sterquilmio subjectus, cujus succo sponte secundet. Fecunda o Soi as plantas, que á sua luz resistem. Varella, Num. Vocal, 97. Os rebanhos, que cobrivão, 8e secundarão, os prados. Vieira, Tom. 115.col.2. Mosher, que se Fecundasse com agua fria. Barres. Part. entre Herael. & Democ. 30. Virtude occulta para secundar as molheres. Polyanth. Medic.

Feenindar, Metaphoricamente, Vid. Tom, IV.

Augmentar, Multiplicar, Acrefcontar, As lifonjas Fecundas as iniquidades. Vida de Sas José da Cruz, pag. 14.

Dará premio, & castigo em igualdade Natrindo, & Fechelando Artes D. vinas. Ulysf.de Gabr. Per. cant. 4. our. 98.

FECUNDIDADE da mollier, & dos animaes, que infiriplicato muito. Fercunditas, atts. Cic. Tacit. Ovidio fallando na tecundidade de húa molher diz Fertilitas.

Feenndidade da terra, das plantas, &c. Fertilidade. Feennditas, ou fertilistas, ou feracitas, atis. Fem. Cic. Depois de cottada torna a brorar com mayor feenndidade. Recifa fecundius refur it. Plinio, fallando em huma plantas

Fecundidade do engenho. Fecunditas. Cic. Quint. Plinio Histor. accrefecenta, Animi. Fertilitas, atis. Fem. Orid. Quero, que em hum moço realce a fecundidade do seu engenho. Volo se efferas in adolescente fecunditas. Cic.

FÉCUNDO. Fertil, abundante, confa, que multiplica muito. Fecundus, a,
nm, Cic. Em Portuguez, & em Latim
estas palavras se dizem dos animaes,
da terra; dos campos, & por metaphora tumbem se dizem do engenho. Manucio mostra, que se deve escrever Fecundus, com hum e,&nao com o diplitongo æ. Vossio prova o mesmo com húa
razao etymologica, por quanto este adjectivo procede do antigo verbo Feo,
donde vem Fetus, feminina, fenun, fenus. Tambem no Latim se pode dizer
Fertilis, & Ferax por Fecundo, nao se
fallando em molheres, nem em animaes.

Naó ha coula mais fecunda, que o engenho. Nibil est feracius ingenijs. Cie.

Não houve era mais fecunda de virtudes, que esta. Hac actate nulla virtatum feracior fuit Tit. Liv.

#### FED

FEDEGOSA. He húa especie de ortiga morta, quente, & secca no primeiro grao; resolve os apostemas duros H 2 sie,flematicos , & melancolicos , & alpor-, ,cas,cezida em agoa, & pilada com man-, ,teiga erna Recopil de Cirurg 278 Vid.

Ortiga morta.

FEDELHO. Fedorento. O que fede aos conros, ou o proprio couro fino de crianças. Também no fentido moral fe diz Enllano he hum Fedelho. Vid. Fedorento.

Fedelho, Palayra Provincial. Em Fiacus Fedelho he Turibulo; Parece que lhe derao este significado por antiphra-

fîş.

FEDER. Cheirar mal. Exhalar hum cheiro corrupto, que offende o olfato, & o combro. Fetere. Plane. ou Puetere. Horat. (e0, fem preterito) Malê. olere. Cic. (co, lui, htum.)

Quefede algum tanto. Putidulus, a,

nn. Martial.

Feder a vinho. Mero putere. Horat.

V.mo fetere. Martial.

Começar a teder. Putefcere. Celf. (fco,

Icm preferito)

FEDO. He palavra Latina de Fædas, a, um, que quer dizer Feyo, Torpe, Sujo. Vid. nos feus lugares. Filhos leprofos, & fogeitos a muitos outros achaques

Fedos. Luz de Medic.342.

FEDOR. Fedor. Mão cheiro. Fetor, is. Maje. Teter odor. Virg. Fædus odor. Maje. Cels. Odoris fæditas., atis. Fem. Cic. Gravis odor. Ovid. Graveolentia, æ. Fem. Cic. Gravis odor. Ovid. Graveolentia, æ. Fem. Plin. Lucrecio diz Putor, is. Maje.

Fedor da bocca. Oris gravitas, ou oris, vel balitiis graveolentia. Plin. Hist.

Tirar o fector de alguma coufa. Alicujus rei fetore tollere. Plin. Hist. O metmo fillando em algumas ervas, diz Graveolenciam mulcere.

Fedor, que vem de agoas foterraneas, & sulfureas. Mephitis. Virg. Pers.

Com hum, fedor intoleravel fazem. muitos animaes fugir os que os perfeguem. Multæ (animantes) infestantes odores intolerabili fæditate depellunt. Cic.

FEDIFRAGO. Fedifrago. Aquelle, q quebranta as leys, & condiçõens de hu concerto, ou de hua liga, fociedade, &c. Fædifragus , a , um. Cic. Era co., nhecido por Fedifrago,& quebrantador, ,&c. Monatch.Lufit.Tem.5.140.

FEDOR E NT O. O que exhala mao cheiro Fetidus, ou Putidus, a, iam.Cic. Tambem poderás dizer, Male alens, tis. omn. gen. Já que diz Cicero Male alere. Gravealens, tis: omn. gen.Tambem Olidus em Horacio se toma nesta fignifica-

çab. V.id. Ferido.

Fedorento, ou fedorentipho. Affeélado, prefumido, & tao delicado, que parece, que tudo lhe fede: Putidas, a, nm. Cic. Tambem neste sentido se pode tisar o adverbio Putide, & o comparativo Putidiás. He hum sedorentinho, idest nada lhe parece bem, tudo lhe sede. Sordent illi omnia. Cicero diz, Antonius, cui sordebat Macedonia Provincia. Antonio, que nao fazia caso algum da Provincia de Macedonia.

# F-E I

FEIC, AM. Feîçaő. Modo, Mancyra. Vid. nos feus lugares. Modns, i: Mafc. Ratio, onis. Fem. Cic. Fazendo húa Feiçaő de Esquadtao. Mon. Lust. Tom. 1. Fol. 99. col.4.

 Feiçao. Modo no tratar. Homem de linda feiçao. Vir imbanus. Home feitus.
 Tem muy linda feiçao. Bizarra feiçao

rem. Nimium scite scitus est. Plant.
Feiçao. Ordein de gente militar para a peleja. Pôt a gente em seiçao. Aciem, ou milites ordinare. Quint. Curt. Tit. Liv., Poz a melhor, & mais luzida gente, que havia, em Feiçao. Mon. Lust. Ton., 1.00. col 2.

Feiçoens do rosto. Oris ductus, unm. Masc. plur. Oris lineamenta, orum. Neut. pinr. Cic. Tem muito boas seiçoens. Eximia in illius vultu elucent lineamenta. Ella tinha melhores seiçoens que as outras. Erat forma prater cateras bonestà, & liberali. De hum homem, muito desorme, dizemos, que nao tem seição de gente.

FEIJAM. Feijáð. Legume conhecido, cúja planta se chende muito, & dá fo-

Jng:

ibas, que se parecem com as de Era . mas mais brandas, cheas de veas, & tres em cada pé. Suas flores fao braucas, & atrás dellas vem humas bainhas compridas, que fenecem em ponta, verdes no principio, brancas, quando maduras, com fementes dentro, que tem feição de hum pequeno Rin de Frangamito. Na Provincia do Minho; & termo da Villa de Viana, he tradição antiga , que na Freguezia de Santiago Mayor de cardiellos, vivia hum Regulo, pouco Christao, chamado Florentim Barretro, taó lyranno, que as donzellas contratadas para cafar, haviad de ir eftar com elle os dias, que elle quizefie, antes que ellas fe ajuntaffem com feus maridos, os quaes, quando elle mandava , as vinhão bufeir , trazendolho de offerra quanridade de feijoens, a que eva muy affeiçoado ; historia que ainda hoje permanece com tanta paxão dos moradores, que quando los Barqueiros do Lima navegao por alli, & ihes perguntao fe levárao já os feijosns, as repostas saó injurias, & ás vezes pasfaò de palavras a obras. Corograph. Por-

Feijoens de Sapata. Vid. Sapata. Feijao chamáraolhe os Larinos Phafelus, on Phafeolus, ou Phafelus, por ter este.

legume alguma femelhança com a figura de hum barquinho, a que os Antigos chamavaô Phafelas. Os feijoens comummente fao brancos, povêm háos rambem

cores, & huns pequenos, & pardos, com hus mancha preta, a que chamao Fradinbos. Phafelus, i. Mufe. Virgil. Columel. Fafeolus, i. Mafe. Varro. Columel.

preros, vermelhos, falpicados de varias

Marthiolo, sobre Dioscorides, fallando na diversidade dos Feijoens, diz, Pha-fioli, & candidi, & rabentes, & melini,

ac diversis respecsi maculis reperinatur; cambidi caterorum leguminum more in arvis scruntur, at rubentes, melini, & va-ry, seminantur in bortis, alisve in locis,

ubi nubra aftiva fuerit opus. lib. 2. cap. 101. Dao os Botanicos modernos á planta, que dá feijoens pequenos varios nonomes, com epitheros distinctivos, a saber Phaseolus minor siliquà sursum rigente, Phaseolus peregrinus, fruttu minore albo, Phaseolus Italicus humilis, seu minor albus, cam orbità nigricante. Laguna, sobre Dioscorides, quer que a Smilare hortense, ou sativa seja outra particular especie de Fessão.

Feljao. Ave. Aqui le começão de achar, muitas Aves de muitas feiçoens, como Eujoens, que fao humas Aves, peque-mas, como Pombas, marcheta las de pre-to, & branco. Maris, Roteiro da India, pag. (2. n.) fen Roteiro da India, pag. (2. n.) fen Roteiro da India, pag. (2. n.) fen Roteiro da India, pag. (3.0.diz Manoel Pimental, que estes passaros tem o né patado. & v.o. mati-

pagago de vidancei Pinentei, que ettes pagaros tem o pé patado, & vidanatileando por todo o mar, & como ic achadimais, aonde achadimanjua, não os tem por finaes certos das Rhas de Triftão da

Cunha para o cabo de Boa Esperança. FEIRA. Segundo Pompeio Festo, q diz q entre os Romanos as Feiras (e faziao nos dias Feriados, on de Festas, poderamos derivar Feira do Latim Feria. As palavias do ditoAutor lao as leguintes. Nû+ dime Feriarum diem voluerunt effe Antiqui, quo rustici, vendendi, mercandi que caufa in urbem convenirent. Porom, ainque houvesse Feiras, nas Ferias, ou dias Feriados; não erão Feiras fempre o melmo que Feriæ em Latim, porque (como advertio o ditto Festo ) Ferias autiqui Fosta vocabant, & alixerant sine die festo, us uundime; cum festo, ut saturnalia, quibus adjungebantur epulationes ex proventu, fætus -pecorum , frugumque. Isto melmo declara mais particularmente Spelmano no feu Archeol ogo, ou Gloffario, aonde diz: Feria tamen pro Nundinis, nufquam, quod feiam, occurrit antique. Mais provavel he, que Feira se derive do Latim Forum, que era o lugar, ou praça delfinada para a venda dos mantimentos. E assi havia duas castas de Feiras; humas que crao proprias, & particulares de certas coufas, como Forum Boarium, a Feira dos Boys. Forum Juarium, a Feira dos Porcos; & á imitação disto se pode chamar, a Feira dos Cavallos, que ha em Lisboa, Forum Equi-

mum.

man, Tan bem havia Forum clierum, pars a hortalica, Ferum Pifcarium, para o Peixe, &c. A outra calla de Feiras fe fazia em cerros rempos goAnno em certas Villas,&Cidades para onde de miitas partes concorricó mercadores, & homens de negocio a comptati, & vender. O que declara o ditto Feito fobre a palayra Forum, dizendo, Negotiatioms locus, ut Forum Flaminiana, Forum Julium, ab eorum nomumbus, qui ea fora constituenda curarunt ; quod etiam locis privatis, & in vus, & agris fieri folet. Na H storia Remente escrita por Fiodoardo, liv. 4. cap. 13. Forum claramente quer dizer o que chamamos Ferra, Quas quidem negotiator emptus, per diversa decidit fora, nec'aliente venundare petuit. Feira. O concurso dos mercadores em lugar deflinado para asfuas vendas, & compras. Nundina, arnm.Plur. Fem. Cic. Os Romanos chamárao ás feiras Nundine, porque de nove a nove dias era dia de feira.

Cousa concernente a feiras. Nundinarius, a, um. Plin. Nundinalis he palavra de Piauto, mas não a ceita de to-

dos nesta fignificação.

A praça, em que le faza feira. Nundinarium forum. Plinio. Cicero lhe chama. Emporium, ij. Neut. Cim per emporium Putcolauorum iter facerem.

Elfabelecer hūa teira em algum lugar. Altenbi madinas instituere. Plan. Jun.

As feiras, que citad assentadas na folha do anno, & que todos os annos se celebrad nos mesmos dias. Feria stativie, arum. Fem. Plur. (assi chamavad os Romanos as seiras, que estavad assentadas nos fastos)

Fazer a fua feira, comprar alguma confa na feira, on num leilad, ou na loja do mercador. Coemptionem facere. Cic.

Adagios Portuguezes da Feira. Vaste Feira, & eu sem capa. Ide comadre á Feira, & vereis como vai nella. Cada Feira val menos, como burro de Vicente. Cada huar diz da Feira, como lhe vai nella. Revolver a Feira, he phrase proverbial, que se acha na Mon. Por-

tug. Tom. x. 199. (ol. 1.

Feira, on Féria. Qualquer dos dias da somana, excepto o Domingo, & o Sabbado. Deriva-fe do Latim Perize, que entre os Romanos era o nome dos dias Feriados. Dizem , que antigamente por ordem do Emperador Confiantino, festejavão os Christãos todos os dias da femana de Pafehoa, & alli todos os dias della crao Ferras, porque erab feriados; & naquelle tempo cra a ditta femana a primeira do Anno. Ecclefialtico. O Domingo era a primeira Feira , ou Feria; & o dia que ao Domingo fe fegue, era jegunda feira, affi dos mais. O certo he , que em varios lugares de Tertulliano se achao os nomes de quarta, & fexta feira; & he cert.fimo que a Paschoa foy a primeira festa dos Christaos. Como pois os Judeos, ainda que fó tivessem da verdadeira Pafehoa a figura) celebravao pelo espaço de sete dias esta festa, também para osChristãos instituio a Igreja primitivahila folemnidade de sete dias, a saber de feis dias, fuccessivos àquello da propria festa, que era o Domingo: & este primeiro dia foy chamado Dominica, que val o melmo que Dies Domini, idelt, o dia do Senhor. O (egundo foy chamado, fegunda feira, ideft, a legunda das feffas; o terceiro dia, terca feira, id eft, a terça das festas, &c. Tornando pois a vir outro Domingo, dia já instituído para ir continuamente renovando a memoria da ditra fulla da Refurreição do Seuhor, pouco a pouco se acostumárao os ficis a chamar ao dia feguinte ,fegunda feira, & aos mais dias da femana como aos dias da femana de Palchoa. Faciliton a introducção deste costume a averlao, que os Chriffãos tinhão aos judcos, authores da morte de Christo, para se differençarem delles no modo de chamar aos dias , que era Sabbatum por Sabbado, primeiro dia da femana, Prima Sabbati por Domingo, primeiro dia depois do Sabbado , Jegunda Sabbati, pelo dia da fegunda feira , & atfi-dos mais. Tambem nao querião os Chriflãos,

valerfe dos nomes dos Planetas, & fallos Deoles, para os appropriar aos dias, como era collume entre os Gentios do-Oriente, os quaes milcamente em toda a Gentilidade, contavão (como os ludeos) aos dias por femanas ( porque faziao os Romanos cita conta por 110venas, & os Gregos por Decadas, ou dezenas) Chamavão ciles Gentios ao primeiro die da femana, dia do Sol; ao fegundo, dia da Lua; ao terceiro, dia de Marte; ao quarro, dia de Mercario; ao guinto, dia de Jupiter, ao sexto, dia de Kenus ; 20 septimo , dia de Saturno. A estas razoens le acerefectitique para os Christãos, & particularmente para os Ecclesialticos, cuja profisso he attender ao entro Divino, não há dias adiados, para honrar a Doos, mas em cada dia do anno, & da vida corre esta obrigação; & por isso determinou o Papa S. Sylveltre, que no ulo Ecclefiastico toans os dias fossem chamados Ferias, excepto o Domingo, & o Sabbado, o Domingo, cin memoria da Refurreição do Senhor, dia que por excellencia leria chamado Dia do Senhor; & o Sabbado, que confervaria este nome em memoria do antigo Tellamento; & com esta determinação, quiz este Santo Pótifice dat a entender, que este nome de Feria abonado, & authorizado por elle na Igreja fignifica aos Ecclefialticos, que esquecidos de todas as consas temporaes, haviao de confiderar todos os dias, como Fertas, ou dias feriados, & Santos, para inficamete vacareni a oraçab, & serviço de Deos. Sem embargo desta determinação do Papa S. Sylvestro os Eferitores Latinos (excepto nas materias Ecclefiafticas, em que usao do nome de Ferias)continuad em dar aos dias da femana os nomes, que lhes davab os Gentios ; fó não dizem Dies folis, mas dies: Dominica ; idelt , Dia do Seubor ; & em Ingar de dizer, dier Saturn, dizem Dies Sabbati. Cattelhanos, Italianos, & Francezes fizerao nomes, que al-Indem aos q osGérios derao aos niasjos Castelhanosdizem Lanes, Martes, Mier-

coles, Jueves, & Viernes. Os Italianos dize Lunedi , Martodi , Mercoledi., Giovedi, Venerdi. Os Francezes dizem Lunily , Mardy , Mercredy , Jeuly , Venfredy. Mas os Portuguezes, conformando-te com a Igreja oizem, fegunda, terça, quarta, quinta, & festa feira. Segunda feira , Lina dies , et. Mafc. Os Authores Ecclefialticos dizem, Feria fecialda. Terça feira. Dies Martis, on Feria tertia. Quarta feira. Dies Mercieri, ou Quarta feria. Quinta feira. Dies Jovis, on Quinta feria. Softa foira. Dies veneris, on Sexta feria. Vid. Feria.

FEIRA, Villa, & Condado de Portugal, na Provincia de Entre Douro, &

Miunho. Locobriga, a. Fem.

FEIRAR. Comprar na feira Nundi; nars (or, atm fum.) Cic.

FEITA. Valo melmoque vez. Defta

felra, id vfb defta vez.

Mas como pelfoas magoadas Reposta lhes damos tão erecida, Que em mais q barreres se sospeita 1

Que a corvermelha levao desta Feita. Camoens, Cant.5.0y1, 33.

FEITAR. (Termo de caçador.) Vid. Feltio.

FEITICEIRA. Molher, que faz, &

dá feiticos.

Querem alguns, que haja mayor numero de Feitigeiras, que de Feiticeiros, ou porque as molheres mais facilmente se deixao enganar do Demonio, ouporque, como fao naturalmente mais vingativas, & cuvejofas, que os homensicom mais curiofa malicia offudao o modo de fatisfazer estas paxoens. Os que seguem esta opiniao, reparao, que no cap. 22. do Exodo num.13. nonde fe le, Maleficos non patiaris vivere, o Texto fagrado Hebraico ufou do genero feminino, para dar a entender; que elle vicio he mais comum nas molheres.

O mayor empenho da molher, não he (como umy tos imaginao) o fer, ou parecer fermola. He o labor osnegocios, & fegredos alheos. O Demonio, como fabedor desta verdade, não diste 3 primeira molher, se comeres do pomo

veda\_

vedado, ferás muiro fermola, ou ferás muito rica; mas conhecendo a propensão da curiosidade a saber o que lhe não importa , coçoullie a borbulha , & lhe diffe , que faberia Bonum , & malum, ainda hoje vay o Demonio enganando molheres com esperança de saber fururos, & coufas occultas; porifio ha tanras feiticeiras, mas ellas de ordinario fao conbusteiras, & não sabem a Arte, que professão, como certos homens; insignes nella: Que mayores, & mais scientes feiticeiros, que os de Pharao, que com prodigiolas apparencias arremedárao os milagres de Moyfés? Que mayo r feiriceiro, que Simao Mago, natural de Gytra, o qual appareceo em Roma no reinado do Emperador Claudio, no principio da ley da Graça ? Elle por obra do Demonio, andava pelos ares em hum catro de Togo, & voava como passaro, quando queria, se fazia invisivel, & fazia caminhar estatuas de bronze, & sem se queimar passava por meyo dos incendios, & finalmente co. petio em obras maravilhofas com oPrincipe dos Apostolos São Pedro , & foy tao applaudido, & venerado, que os Romanos lhe levantárao estatuas, & o puzerao no numero dos feus Deoles. Feiticeira. Venefica , a. Fein. Ovid. Saga, a. Fem. Horat: Grande teiticeira. Trivenefica, a. Fem. Plant. Anlal. Tervenefica , & Fem. Plant : Bacchil.

Feiriceira. Tambem he nome de hum peixe, a que alguns chamao Freira. Val.

Freira.

FEITICERIA. Feirecería. Magica. Derivale do Italiano Fattuchieria, que fignifica o melmo. Magice, es. Fem. Plin. Hist. Vid. Magia.

Feiriceria. Encanto, fascinação, obra-Magica. Vem ficium, ij. Nent. Fascina-

tio; ouis. Fem. Cic.

relTicero. Homem, que com Arte Diabolica, & com pacio, ou explicito, ou implicito faz couzas superiores as forças da natureza. Contra a obsinação de certos incredulos, ou Atheos, que por não consessarem, que ha Deos

no mundo, negao haja Demonios, & pelo confeguinte não admittem feiticos, temos provas, & certeza delles na tazao, na experiencia, & na fagrada Efcritura. Em primeico lugar enfina a razao, que as obras maravilhofas executadas pelos Magos de Pharaó, por Simeô Mago, & outros, em historias authenticas celebrados, sobrepujadas forças da natureza, & as industrias da Arte, & que não podendo fer obras de algum bom Anjo necessariamente erao operaçoens do maligno espirito; & estas não illuforias, nem apparentes, mas reacs, & affectivas, como se vio em Simao Mago, cuja elevação no Ar foy tão certa, como a queda, porque na prefença de hua grande multidad de gente, pelas oraçõeus de São Pedro, cahio efte Diabolico impostor, & quebrou as pernas. Histor. Ecclesiast. Baron. Clemens, lib.6. constitut, cap. 9. Arnob. adversus Gentil. lib. 2. Em legundo lugar em tantos cafos faccedidos, de que as Hiflorias fazem meneso, mostra a experiencia que as feiticeiras não fão fabrilas. Diz Plutarco in Symp. lib: 5. cap. 7. que o naô querer erer as coulas extraordinarias,& prodigiofas, he exterminar a Philofophia; & que o modo com que se fixerao, se examina com a razzo; mas que à cerreza, & experiencia dellas necesfariamente le bulea na historia. Nos Codices pois dos Emperadores nos Decretos dos Concilios, nos Estatutos, & Ordenaçõens de Reynos, & Republicas fe determinió rigurofas penas para os feiticeiros, & as ditesleys torlas feriad rediculas, se as que chamamos seiticeias , fossem crimes chimericos. Finalmente a sagrada Escritura particularmente no Deuteronomio cap. 18, prohibe todo o genero de encantamentos, & fortilegios; mas hum tao fabio Legislador, como o. Espirito Santo, nao taz leys contra maleficios, que não podem fer. No principio da Christandade, da Cidade de Ephelo vierao huns feiriceiros gentios, convertidos por Sao Paulo, & trouxcrao comigo huns li-VICS

vros mágicos, que o dito Apoftolo mandou queimar; prova evidente de q erao permiciofos, & Diabolicos Dizem, como coufa certa, q os feiticeiros fe ajurao em certos lugares aonde fazem profilio publica de culto ao Demonio, em figura de bode, lançandole a feus pés, adorado o como a Deos, & fazendo-The offertas, & facrificios, & despois de renunciarem ao baurdino, à Igreja, aos factamentos, & a Jefus Christo., reconhecem ao Diabo por anthor de todos os bens, que elles esperao. Illo tem confessao muytos feiticeiros, despois de fua fincera,& verdadeira convertab: Na fua Republica diz Bonino, que aos feiriceiros despois de prelos, para não confessarem nada, o Demonio com silenciofo encauro os emmudece. Efereve o dito Author, que remediando o feiticeiro algum mal, cità obrigado a paliallo a outro fogetto mais nobrejvig. le cura a huma mother, passa o mal a hum varao, & se saraa hum velho, cahe doente lium moço. Mazus 3 ou veneficus, i. Majc. Cic.

Grande teiticeiro. Triveneficus, ci. Masc Plant in Aulul, Terveneficus, ci.

MascPlant.in Bacchid.

Ay, que estes bens de Amor são Fei-

(ticeiros

Que com hum nao fey que toda Al-(ma encantao.

Camoens, Soneto 21.da 2. Centura

Feiriceiro. Adjectivo. Confa, que aggrada tanto, que em certo modo enlea, & encanta. Homem, que tem a coverfação feiriceira. Jucundifimi, fuaviffimi, blandifimi fermonis homo.

Tem olhos feiriceires. Oculos habet

illices. Apid.

Com modo feiriceiro, com maneiras

feiticeiras. Ilimebrose.Plaut.

FEIFIC,O. He flama coufa, que em finaturalmente nao temo effeyto, que obra, caufando-o fó o Demonio, com aquillo, que por permissão Divina lhe ajunta, paraque possa obrat. E así a lagarrixa, que certo feiticeiro poz na couceira da porta de hum lavrador, a Tom.IV. qual em todo o tempo, que ali esteve, nem a mother, nem animal algum de cafa paria, era feitiço, porque nenhuma virtude natural tem huma lagatrina, metrida na conceira de huma porta, para produzir effes, effeytos; mas poemble o Demonio a virtude malefica, & esta ne arazao, porque (como adverte Philo-Hebreo) contra effe genero de males, caufados pelo Demonio, nenhum poder tem remedios naturaes. E defia mefina canía deve proceder a razao, porque algumas vezes o enfermo, que os feiticeiros promettem curar por algum caminho extraordinario (vido nao obedecer fua enfermidade a os remedios da Medicina) responde, Hagaje et milagro, y hagalo el Diablo. Mas paraque não desejem raes milagres, nem tal saude, recerrad à oração, ao jejum, & outros remedios cipirituaes, que applicados com fé infalliuelmente produzem maravilhosos esseytos. Feitico. Veneficium, ij Neut Cic. Efte mefmo Orador ufa de Veneuum nofic (entido; Chin fibi venenis ereptam memoriam diceret: Dizendo, que com feitiços lhe haviao tirado a memoria. Vid. Olhado.

Dar feitigos a alguem. Vid. Enfeitigar. Feitigos para inclinar a vontado de huma pelloa a amar omra. Phyltra, orū. Nent Ovid. Nos anrigos Authores elia palavra se acha só no plural. Horacio chama a este genero de feiticos, Desiderij poculian. Lib. Epod. Oda 17. Defiderije, que temperare poculion. Que haja feitiços, ervas, on bebidas, que inclinem a vontade a amar effe, ou aquelle obje-. cto, entre homens de entendimento he coufa de rifo, porque nas criaturas racionaes o amor procede das duas principaes potencias da alma, Entendimento, & Vontade,& nas criaturas irracionaes nace o amor do feu natural inflinclo. Mas póde fucceder, que despois de romada esta, ou aquella beberagem, imaginada Feitico desperte o Demonio na phantafia de quem o tomou especies, & ideas, que o inclinem a amor, ou odio; & defta maneira fempre o feitiço.

he mais obra do Demonio, que effeyto da matureza.

Ferrico, Adjectivo, Coufa, nao natural, feita por arte. Fallitins, a, um. Plin.

Feitiço. Bulha feitiça, Briga feitiça, Arruido feitiço. He quando dous homens fingem, que le querem matar;paraque ao ethrondo das espadas accuda aquelle, a quem querem ferir, ou matar. Fallax pugna, ou finulatum certamen. Para cuja declaração firvatios efte no-, me de Arruido Feitiça. Azevedo, Cor-

recção de abufos, partizipag. 43.

Feiriço.Meraphoricamente. Confa, 6 deleyta muyto os fentidos, & que em certo modo enfeitiça. Illecebra, w. Fem. Cicero diz, Illecebra virentis, & illecebrie vitiorum. Suis te illecebris oportet ipfa virtus trabat ad verum decus.Cic. de Sonin. 18. Illeecbræ blandæ voluptatis Cic; 4. Tufe. 6. O feitiço da voz. Jucunditas vacis. Quintil. Ouvillo cantar he hum ferriço, Canentis Vox jucundissimé permulcet aures, ou Conentis vox lenocinatur, à imitação de Quintiliano, que diz, Forme purrorum, virilitate excija, lenocinantia. A virtude he o feitiço dos coraçõens humanos. Allicit bounnes ad diligendum Virtus, ou bonninum animos Yntus allicit.Cic. He a correzia. Feitiço "das vontades. Brachyl. de Principes, pag. 160. Tenho pata mim, que Pettiço, neile fentido se deriva de Faitis, ou Fetis (que também le acha eferito fem diphrongo) Palavra Franceza, antiquada, que val o melino, que Lindo, Bonito, como se vé nas obras de huns Poëtas antigos Francezes

Les sourcils blombs, & bien tretis Et les jeux doulces, & Fetis

E emoutro lugar,

Sa femme miguone, & Fetiffe . De peur d'enlaidir en la peine Refuse a devenir nourisse.

On Feitiço le deriva de Fetiche, nome, que os povos de Guine, na Africa dao a os idolos, que elles adorao. Para cada Provincia há hum Fetiche, & cada familia tem o feu Fetiche particular.Efte

he hum paffaro, huma arvore, huma cabeça de Bugio, ou coufa femelhante. E poderia fer, que os primeyros Portuguezes, que paffaraó a Guine, vendo as superstiçõens daquelle Gentio, com seus Fetiches, aportuguezassem esta palavra, chamando Feitico tudo o que nos culca os fentidos, & cativa a vontade.

FEITIO, Feirio, A mao, ou o modo de obrar do otheial. Artificium, ij. Nent.

Varro. Artificis opera, e. Fem. Cic.

Huma obra de novo feitio. Novo artificio, ou novă arte opus perfettuu.

Feitio. A paga, que le dá ao artifice pelo seu trabalho. Manu pretinzij. Neut. Cic.Opera merces, edis. Fem. Ponde vos o ouro, que en pagarci o feitio. Cedo anrumjego manu pretium dabo. Plantus in Menæchinis. Neite lugar falla Plauto em arrecadas, porque pouço mais arraz esta, Amabo ini Meniechine in aures da mibi faciendas pondo ditum monitus. O ferrio cultará trezentas paracas. Pro manu pretio trecenti mamui numerandi funt.

Perder o tempo, & o feitio. Olemu,

atque operam perdere.Plant.

Fertio. Feiçoens. Vid. Feiçao. Mandou. me, que lhe comprasse hub escravo deste feitio. Mandavit servum ut emerem

ad iftam facient. Plout.

Feitio às vezes val o melmo, que cafla, calidade. Hum homem. Humfmodi homo. Não achareis diferero desfe , Feitia, que não &c. Lobo, Corte na Alden 1691

Feirio (Termo de caçadores) Ao excremento do Coellio, Rapofa, & outros animaes, que se cação, chamão Feitio; Feitiar, he o verbo. Excrementum,

i.Neut.Vid.Frago.

Adagios Portuguezes do Feitio. Petder o Feitio. Mais val o Feitio, que o

panno.

FELTO, Participio do verbo Fazer, Factus, ou effectus, ou confectus, ou perfeltus,a,um.Cic.

Cafa bem feita. Faile probe ades:

Plant.

Huma ponte feita na praya, donde estava o arrayal del-Rey. Pous fadus in

ripam; in qua crat coffra Regia. Lit. Liv. Hum Hereules feito de bronze Hercules faébus, ex ave.

E que renbo ainda feito, por &c. Et.

and adbite habeo fatte, cur, ore:

· On que bem teno cità, folgoviniyto. O factum bene/Trunt.Catal.

Não me arrependos do que tenho feiro. Hainl muto factum: I erent:

Feito com todo o primor, com toda a pertelção: Fallur ad unguem. Horat. : Meyorcito: Semifactus, a, um Pacit.

Homem feito. Vir, our bomo confii-

marificetate.Cic.

Moço muyto bem feito, em quanto ao corpo. Adolejeens, in quo forma, & (pecies of libralis, on adolescens palcherruna speem. Cic. Meminos, muyto bem tenos. Puert magua praditi dignitate.

Dito, & feito. Dietum, factum. Terent. Feno (fallando no natural, '& no modo de lobrari dévalgaem.) He ham homem fe. to affi. Sie est ingenium: Terent. Sou feito affi. Sie, fum, Terent. O povo he feito affi: poucas vezes julga das coulas pela verdade, muytas pela opiniao. Sic est val us; ex veritare pancar ex opinione multa affimat. Cic.

Verlos feitos contra alguena Carmi-

na factitata in aliquem. Lacit.

Feiro, Exercitado. Acoflumado a alguna coula. Ad aliquid exercitatus, ou u u rxercitatus, a, nm. Tirent. ou affuefaeta, a, um. Terent. Homens Feites na guerra Africana. Queirós, vida do Irmao Balto, pag.286.

Ferro, como quando se diz, Que say leiro desta gente? Quid istis homimbus faction off? Cir. Não to fabe o que foy tetto delle. Quò abierie, incertain est.

Nab fe fabe o que foy feito do livro.

Non apparet liber,:

Espada feira, he quando com ella na mao o homem se poem reto, para pelejar com outro. Vid. Reto. Arremeteu com a cipada Feita. Lucena, vida do Se Xavier,401.col. 1.

Fetto, Substantivo. Acçao. Fattamic Neut.Cic. Hum feito illustre. Luculen-Tom. IV,

tion facinas. Plane. Hum feito ruim. Illiberale facilins. Terent. Paraque fizeffe shum Feito ruim. Gina de cafados, pag-So. Neste proprio sentido dizentos em phrafe proveibizl, preguiça nunca fez bom Petto: De ruim gosto, siunca bom Feito. Mou dito, mou feito.

Feito d'armas. Bellicum facimis. Cic. Da honra, que le ganhou em tao bom Feito de arrilas Mon. Lusit. Tom. 5.fol. 21.col.2. Acabado cite Feito, Barros, z.

Dec: 142.col.2.

Fertos heroicos. Gefta; orum. Plur. Neut:Lic.Bello prieclare geffa,orn.Neut. Plur. Nobilia, ou egregiayou fortia facinora.Cic. Alta, orum:Cic. Fizerao gran: des Fritos com fuas armadas. Duarta Numina origem da Ling. Portugipagiri. As historias dos Gentios tiverao Feitos heroicos. Vicira, Toni. 1.175.

Feiro de escrivao. Papeis, concernentes à huma demanda. Vid. Processo, Litis instrumenta, orum. Plur. Nent No livro 12.cap.S. diz Quintiliano Incoque opus estintueri onmethtis instrumentum. Por iffo convem; que se veja bem o feito, Tambem podese dizer sactorum inter litigantes controversorum præscripta capi2 ta: No sua Epigraphica, pag: 333. quer Boldonio, que feito fe chame eni Latim, Alta, orum. Neut. Plur. Nam diz elle quem vocant processium, fascent tabularum, & libellorum de ijs, quæ pro tribunali funt acta, latine guidem funt Acta; Palayra, que tambem responde ao que chamamos Autos.

Feito, Peleja. Fallar ao inimigo a feito. Hostem provocare ad pugnam. Cic. Se deteve alguns annos fem the fallerem a Feito Mon. Lufit. Tom 1.107.col.4.

Feito, como quando fe diz, Quellao de fuito. Fatti, ou de fatto quaffio, ouis. Fem. Cicer: A questad he de feito, nao de diteito. Non juris, sed faits est controversia. Non de jure, seil de facto est quastro. Agitur, num res ita babeat, non an jure, boc faëtum ft. Nao há duvida de feito. Certa fides facti est. Cic. Não havia duvida de Feito, nem de direito. Vicira, Tom. 1.770.

FEITOR Feitôt de alguma fazenda. Aquelle, que tem o cuidado de a fazer beneficiar. Alicujus prædij curator, is. Mafe on Villiens enrator,

Feitor de hum convento de Religiofas. He o Religioso, que trata do tem-

poral do convento.

Feitor de huma feitoria de mercadores. Aquelle, que negocea por outrem. Inflitor, oris. Mafe. Ovul. Liv. Juven.

Feitor da delearga da Alfandega. Aquelle, que quando vem a fazenda, para le despachar, dá o bilhere, que vay a meza grande, peloqual consta a calidade do genero, para pagar os direiros. Deofelhe etle name, por fer mais decorofo, que o de Mariola mór. Na Alfaridega para alivio do trabalho há scisfeitores; Tambem o provedor della he proprjamente o Feitor mór. Há muyras outras castas de feitores, a cada hu delles le pone dar o nome de Curator, acerefeentando o de que he feitor. Faetor, aindaque palavra Latina, nos bens Authores não he ulada, neste fentido.

FEITORIA. Feitoria. O official do feitor. Curatio, ou procuritto, ou admi-

maratio,onis-Cic.

. Feiroria. O falario, que fe dá ao fei-

tot. Curatoris merces, edis. Fem.

Feitoria. O lugar, onde residem os feitores, que em terras alheas negoceao a fazenua dos mercadores da Europa. (Os Francezes, Olandezes, Juglezes, &c. tem feitorias em Surate) Domus inflitorum, ou Forum inflitorium. O aojectivo Inflitorius, a, um, he de Suctonio. Tinhao já Feitoria em Virgula. Queirós,

vida do Irmao Basto, pag-317-

FEITORIZAR. Ser feitor, ter huma feitoria. Vul. l'ettorizar a fazenda de alguem. Rem alicujus, on altenjus rebus curare. Ex Plauto diz Curare rebus ahenis. Ao Mouro, que Pettorizava afazéda. Histor.de Fern. Mendes Pinto, fol. 17.col.z. Hum, administrador, o qual Feitorizava por fua conta. Marinho, Grandezas de Lisboa, 15. Para Feitoriara carga.Barros, t.Dec.fol. 100.col.4. FEITURA, Feitura de hum princepe,

de hum valido, &c. Vid. Criatura. O Cardeal D. Joao Affonso de Azan buja foy Feitura del-Rey Dom Joso I. No-

ric.de Portugal, 263.
FEIXE de lenha. Lignorum fascis, is. Mafe. Hygin. Virgultorum fajets. Hirt.

.Feixe de Espigos. Vid. Pavea. Em feixes. Fajciai im Quintil.

Fazer feixes de algun a coufa. Aliquid in fasciculos collis ere. Ex Plin. Hifk.

Feixe do Lagar. He o páo, ou vara, que espreme. Toreulum,t. Neut. Flin.

FEIXINHO. Feixe proueno, Enjeienlns 1. Masc. Cic. Columel: 🕟

# FEL

FEL.Fél. He o humor colerico, ou bilioto do animal, o qual da parte direyta, & concava do Figado, passa para o vaso, chamado Beniga do Fel, & nelle constante mayor acrimonia, & huma calidade mais fermentativa, por cauli da propriedade especifica da dira otheina, em que se detem, ou por causa do licôr, que ficou no fundo do dito valo. O Fdhe de côr amarella, tirate a verde, muyto amargofo ao gosto, & na opiniaō de Galeno, o mais calido humor do Animal. O Fel da mesma ercatura tem mnyras variodades , fegundo as differentes paxoens, & difposiçõens do sogeito, em que hora le faz mais verde, ou mais negro, & por confequencia mais calido; ou se faz mais claro , & mais sutil, & entao men: s calido. Tem o Fel de alguis animaes moraveis propriedades. O Fel do Elcorpiao do mar, tem muyta virtude para fazer fabir as parcas; incorporado com mel,& azeyte, & applicado todos os dias, desfazas catararas, belidas, & nevous dos olhos. Fél de Anguia, ou de vacea, defeccado, & posto de molho, em agos ardente, & tintas, faz que as tintas fe naő efcamem. Na fua Historia da Ethiopia escreve o P. Almeyda, que com fel de vacca fazem os Princepes de Ethiopia hum excellente niolho, ou mostarda; com que comem Vacca

vacca crúa, que he hú dos fens mais regalados manjares. O Fel da Vibora, & o do Cao fao venenos, quali irremediaveis. Diz Diofeorices, que no Fel do Boy fe acha huma pegra amarella, facil de quebrar, & às vezes do tamanho de hum ovoj que romaga em bebida,lança fóra a pegra, & arca da Bexiga, & he boa para a Ictoricia. O Fel do Urfo he foberano Electuario contra o mal caduco. O Fel da Tartaruga he remedio contra a Efquinencia., & contra as chagas ulceradas,& corrofivas, que fe criao na bocca das crianças. Com o fel de Cabra montez, & de bode, quem untar os olhos, estando em perigo de perder a vista, não a perderá. Contra toda a cafla de chagas ulceradas he bom o Fel de Porco. Os animaes, que não tem o Felno Figado, como Veados, Cavallos, Burros, Mus, Camelos, & entre os Pelxes, os Bezerros marinhos, & os Delfins, të o feu Fel escodido numas veas pequenas, que atravessao os intestinos. Fel;

fellis.Neut.Cic.

Bexiga do Fel. Vaso membranoso, da figura, & do tamanho de huma pera meaa. Tem colo estreito, com humanel fibrofo, que se abre, & se cerra, a modo de Sphincler, para despedir, & reter a colera na Bexiga, que não fuba para a parte donde baxou. Tem fundo largo, & redondo, affentado na parte inferior do Figado; he da melina côr, que a colera, que nelle fe encerra; & nelle fe achao huns calculos, ou pedeinhas, mas tao leves, que lançadas um agoa, nadao nella. Recebe a Bexiga do Fel, hum netvolinho,quali imperceptivel, de hum ramo do Intercostal, que se merte pela tunica do Figado. Também rem duas Arterias Ciftieas, que procedem da Leltaca, & que despois de ramificadas vao parar nas glandulas, que ficao entre as duas tunicas. Tem outrofi duas vens cifficas, que recebem o refiduo do sangue, trazido pelas arterias; finalmete tem hum vafo Lymphatico, que le vem ajuntar com os do Figado,mo receptaculo do Chylo. Serve a Bexiga do Tom.IV.

Fel de receber a colera, & lançala no intestino duodeno, & a detença, que faz neste valo, lhe occasiona mayor acrimonia, & actividade, para despedir a muyra stema, que baxa do Estomago, & para mais facilmente expellir as fezes dos intestinos. No homem saó não che-ga o fel a encher toda a Bexiga; nos achacosos sica chea, & inchana delle. Fellis folliculus, i. Maje. Vid. Bexiga.

Amargolo como fel. Fellus, a um. Plin. Fel. Odio, Rancor, tra. Vid. nos fens lugares. O ten coração está cheo de fel. Pestora felle irrent. Ovid. Não tem fel: Ira-non tumet. Tendes as linguas doces, como mel, et os coraçõens amargolos como fel. In melle funt sita lingua vestra, corda in felle sum sita. Plant. Zombarias, ou piques cheos de fel. Sa-

les felle suffasi Ovid.

Fel da terra. Erva, assi chamada por causa de seu grande amargor. He a centaurea menor. Vid. Centaurea. Avença, & Centaurea menor, que o vulgo chama Fel da terra Madeira, t.part.cap.28.

relice, Felice, Venturofo. O que virve contente. O a que não falta nada (fallando nas pessoas, & nas cousas) Felix, icis. Omn. gen. Fortimatus, ou beatus, ajum. Cic. (fallado em algumas cousas, como dia, noyte, anno, &c.) Faütssur, ajum. Cic. Prosper, a, mn. Cic. se diz só das cousas. Em quanto a Felix Manucio no seu livro da Ortographia, & Vossio mostrao muyto bem, que se há de escrever sem diphtongo. Vid. Feliz.

Cousa felice para alguem. Felix alieni.Cic. Felice para o publico. Felix in

publicum.Senec.Philof.

Felice no logro de alguma cousa Felix aligna re Ovid Martial.

Felice em fazer alguma coufa. Felix

in aliqua re. Cic.

Felice nos acasos da fortuna. Ad casum, fortunamque felix. Cic.

Felice com a prefença de alguem. Fe-

lix in aliquo.Propert.

Mais felice, que todos. Felix ante alios. Virgil.

Hum felice presagio. Faustum omen.

Tit. Liv. Bonum omen. Id. Felix omen. Ovid.

Huma vida felize. Vita prosperitas,

on vita beats: Cic.

Ser felize? Fortuna prospera, on secun-

"No faço isto agora, para ter hum felize successo. Ego non jam id ago, nt profperos exitus conjequar. Cic.

Homem felice em tudo. Ad cafum,

forthwannine felix vir. Cic-

Há hoje no mundo homem mais felize; que eu? Ecquis me vivit hodie fortimation? Terent.

mens mais felices, que elles. Digito fe

colum putant attingere. Cic.

Demanciraque muyto felize parece aquelle, que le tem retitado desta Republica. Ut optime actum cum co rideatur esse, qui ab hac Republica discessert.

No tempo, que este homem era Pretor, chegarão os lavradores a este ponto, que se tinhão por selices, dandoselhe licença para dar a Apronio as suas terras de graça. Hac conditio finit isso Pretore aratorum, ut secum practare ant arbitrarentim, se vacuos agros Apronio tindere liceret. Cic.

Lite consellio não foy menos felize, que prudente. Id confilium non ratione prudentius, quam eventu felicius fuit.

Quant. Curt.

Felize: aquelle, que aprende, & se faz sabio à custa alhea. Feliciter is sapit, qui alteno periono sapit. Plant.

Seras felice cafando com esta mollier. Erit hec tibi fansta. Plant. (subanditur

Mulier)

FELIZEMENTE. Combom successo. Com selicidade. Feliciter. Fauste. Fortunate. Prosperò. Cic. Feliciais, & Felicissimè se dizem.

Pedi a Deos, que esta acção me suecedesse selizemente. Precatus sum à Deo immortali, ut ea res nubi bene, atque seliciter eveniret. Cic.

Anday felicemente. I pede faufty.

Horat.

FELICIDADE. A poffe, & o logro dos bens, que podem talisfazer o corpo, & o espirito. Dividisc a felicidade em Philosophica, Evangelica, remporal, & creens. A felicidade Philotophica (fegundo a definio Ariffoteles) he hua Operação da faculdade Intellectiva, não destituida de bens extrinsceos; & corporaes, como ajudadores; accompanhada do goilo, & da honra) como propriedades inherentes, & de huma-felgurança, & prosperidade comunuada. 1. He operavão da frientdode Intellectj. va, porque esta he propria do homein, & a mais perfeita das luas operaçõens,& da fapiencia; da prudencia, para o trato da vida humana, & paratas virturies moraes; da fapiencia, na 'eleyção das coulas speculativas, & na contemplação das coufas immortaes, & Divinas; & neffe duplicado exercicio comiffein duas felicidades, a laber,a da vida seliva; & a da vida contemplativa, a qual he muyto superior à primeyra, & muyto mais digna do homem, que com a contemplação das coulas eternas y & Divinas, se accredita de immortale, & chega quanto pode, ao Divino. E-effa hea rexao porque quiz Deos, que as maravilhas da fua infinita fabedoria, nao ficaffem, nem muyto manifeffas, neur muyto occultas, paraque neur facilmente as percebeffem os Stolidos, num totalmente as ignorallem os diferetos. Para eftes he o mundo hum espelho, em que começão a ver a Deos, & quanto mais descobrem nelle, mais procurso descobrir, porque com elles del- . cobrimentos fe acerefeenta a fua felicidade. Mas para aquelles (quero dizer para os Stolidos) he o mundo huma noite efeura, em que não fe conliccendo a fi proprios, muyto menos conhecomos objectos Divinos, & na fua profunda ignorancia ficao fervos dos mais, porque não merecem viver felices; & os do incyo, que nem Itolidos fao, nem diferetos, fe não logrão a felicidade da vida contemplativa, contentao-le com a da vida activa. A isto, que le o esten-

cial da perfeita felicidade, accréfeentou o Philosopho os bens extrinsecos, & corporacs, como ajudadores della, porque não he o homem puro espirito, & como fobre intellectivo, he fenficivo, para felicemente exercitar a faculdade intellectual, necessita do auxilio, & ministerio dos sentidos, para o logro dos bens corporaes, como fab, faude, forças, alimentos, em quanto ajudao ao espirito; & para o uso destes fao necessarios os bens da Fortima, a saber, riquezas, poderes, & commodos, em quanto ajudao a fuitearar o corpo-Se para a perfeita felicidade fosse precifa a fordida pobreza de Diogenes,& de feus discipulos, nenhum principe, nem grande do mundo poderia chegar a ferfeliz, nem fabio, ou philosopho, pelo exercicio da vida contemplativa. Na mayor abundancia das fuas Riquezas motirarao Plantao, Artiftippo, & ouaros, que com pouco se contenta a vida Philofophal. De mais de que melhor he ter, que mendigar, & mais convem fer rico, que correr atraz dos Ricos; rodo o rempo, que se gasta em buscar Onecessario para a vida, se tira à contemplação, & juntamente à felicidade. Para Philosophar, não he preciso, Jançar, como Crates, a fazenda ao mar; nem levar, como Bias, todos os feus cabedaes num faco, nem cavarfe, como Democrito os olhos; nem pedir por portas boccados de pao, como Demetrio, nem affentar, como o Cynico, mum voluvel apofento de madeira fina vivenda. Mas antes deshonrao estas vilezas à Philosophia; & nas maos do sabio, melhor que nas do viciolo, estab as riquezas, porque aquelle, ou ma dellas, ou as reparte, & este, ou as desperdiça, ou as esconde. Deve a Felicidade ser accompanhada de gosto, & de honra; não de gollo sensual, & voluptuoso, mas de gotto intellectual, que he o mais perfeito de todos, porque lie proprio da parte mais nobre do composto numano, & se as operaçõens do Entendimento lao tanto mais deleytofas, quantomais

nobres fao os objectos em que fe empregad, para o cutendimento do Sabio nao póde haver contemplação mais deliciosa, que a das grandezas Divinas, porque não há objecto mais foberano, nem mais capaz para fatisfazer a alma, que Deos. Igual ao gosto: he a houra, & gloria desta felicidade. Huma das mayores glorias de Deos, he que sua Divina Magestade he ames para honrada, que para Jouvada; porque a honra (como advertio o Philosopho) respeita à pesfoa, & o louvor respeira às acçoens extrinsecas; & como esteja Deos essencialmente occupado em contemplarfe a fiainda não obrando fóra de fi coufa alguma, cstaria perfeitamente satisfeito de fiproprio; & postoque obre Deos fora de fi infinitas maravilhas, não as obra fe naó contemplandofe a fi, como causa Ideal de tudo; de sórte que em Deos a vida contemplativa he necessaria, & a vida activa ad extra, nelle he lavre. A imitação de Deos, na fua felicidade occupandose o Sabio em coremplar a Doos, vive o Sabio envolto em fa melnio, & immerlo na fua contemplação; & por isso mais digno de honras, para a fua propria pessoa, que de louvores para as fuas accoens; fe bem, communicandofe nas operaçõens da vida activa para bem do proximo, não deixa de merceer louvores, & alli honrado, juntamente, & louvado participa da fe*licidade* de feu Divino Criador, que alem das adoraçõens, devidas à fua propria perfeição infinita, merece pelas, fuas admiraveis obras extrinfecas hynnos, & canticos de louvor. So parece impossivel o confeguirle neste "mundo o ultimo requisiro, comprehendido na de--finição da Felicidade, a labor, segurança & prosperidade continuada. Mas no meyo das corrupçocus da matureza, & das revoluçõens da Fortuna sempre sica segura, & permanente a Felicidade do Sabio, porque se bem são caducas as honras,& fugitivos os gostos, não sente o Sabio alteração no conflitutivo da felicidade; porque (como já temos advertido) os

gostos, & as honras (ao ajudadores, & por confequencia, accessorios, mas nao incima inbitancia, da verdadeira felicidade; porque esta confiste nas operaçocus da fabedoria, & da virtude ; & na voluntaria contemplação das excellencias: divinas; & cite bem como unicamente sogeito il propria vontade, se pode jultamente chamar certo, & perperuo; parque certo he o bem que está em nosso poder, & juntamente le póde dizer perperuo, que tanto dura, quanto fe quee. Pode o fabio perder os bes extriníacos das riquezas, & póde perder os bens internos do ufo dos fentidos, & da faude, porem não póde perder o faber, que refide nas potencias d'alma; nem póde chegar- a fer infelice, se não fazendose, ou lonco, ou viciofo. Não fão contradictorios a pena, & afelicidade, o contradictorio da felicidade, he a infelicidade; & ella, ajudada da conflancia, no meyo das penas triunfa. Admira o fabio infelice as fuas felicidades. Dá graças a Deos, que o fez capaz para combater com as defgraças, & para vencer a adversa Fortuna; fabe, que a innocencia honta as penas, & que a paciencia as coroa; & he too felice, que a morie, que tudo acaba, nco poem fim à fua felicidade; mas antes a accrefeenta, perque no alma, que nao motre, perfever o os babitos intellectuses, & com mayor viveza alumeao o entendimento feparado, que unido com o corpo. Affi perperúa o Sabio a pefar da morte a fua felicidade, porque nao era esta felicidade, ilôr transitoria, & caduca, mas perputua, que defde o instante, em que brotou na terra, teve pelos altifficos principios da contemplação raizes no Coo.

A Felicidade Evangelica, he irma i da Felicidade philosophica, mas com superiores prerogativas, parque com os olhos da natureza, que examina o as consas pelos principios da razao, unio os olhos da Fe, com que adora os investigaveis areanos da Divindade. A felicidade Philosophica rem por sim da vir-

tude à contemplação; a virtude. Evangelica tem por fim da contémplação à virtude, & nisto leva à sua irmaa grande ventagem, porque se bem os actos da faculdade listellectiva fao mais nobres, que os das virtudes moraes, por fabirem de Porencia fuperior; muyto mais nobre, que qualquer acto do lentendinanto, he a virtude Evangelica, porque anda unida com o Divino amor, que he a coroa de, todas las virtudes, Nas gerarquias celeftes os Scraphins, Elpiritos, a que attribue o amor, precedem a os Cherubins, a que fe attribua a iciencia, porque mayor exceliencia he amar a Deos, que conhecello,& dos homens antes quer Deos ser amado, q contemplado. Prefere o Hospicio do coração humano ao do Entendimento, porque o coração he a fragoa do smor, & O Entendimento he a cadeira do faber; o faber, Deos o dá, como coufa fina, mas o amor, pédeo Deos, como confanolla. Effe amor, he o que aperfeiçoando a felicidade Evangelica, mercee a felicidade eterna; & toda ella nos Bemaventurados tempor unico, & ultimado fim ao amor. Até em Deos a contemplação produz o verbo, & o termo della he o amor. E affi o amor he o complemento da felicidade bearifica; & Divina. De tudo lifto fe colhe, que tendo a Felicidade Philofophica hum taò grande bem; outro bem, infinitamente mayor he a felicidade Evangelica, com a quel a alma, aindaque merida no lodo do corpo humano, fe remonta a os objectos Divinos, & unindo com a luz da Sciencia a luz da Fé muyto mais clara; & com o amor natural para Deos, o amor fobre natural, impyto mais ardente; a modo de Aguia,naquella luz, confiantemente se firma; & a modo de Pyraufta, naquelle ardor, fuavemento fe abraza; & fervindo a todos, não se aparta de Dees, porque em todos acha ao proprio Deos, a q ama.

A felicidade Temporal, confifte no logro dos bens temporaes defle mundo, mas bem confiderada he antes Alegria,

&ht

& he Felicidade, porque a Allegria he hum movimento do animo, & a Felicidade he huma prosperidade continuada; medele aquella pelos objectos prefenres, ella pelos habitos permanentes; aquella se determina pelos principios, ena pelo fign. Não he prospera a navegação, que rendo vento tavoravel, ao inipirado Porto não chega, más antes nao ha naufragio mais lattimofo, que o que le legue a os preambulos de huma profpera viagem, nem pode haver infeficidade mais tragica;, que à que funeflamente intercompe o curlo de hunta felice vida. A ulrima linha lie a que dá à figura Geometrica o nome; o ultimo patto he o que acredita, ou defdoura a carreira no Estadio Olympico, & no curfo da vida humana o ultimo milante, q decide o problema da real, & apparente l'elicidade.

A Felicidade eterna, que confiste na visa Beansica; só os que a cita o logrando no Ceo, nos poderia mandar o rafenido della. Vid. Bemaventurança. Vid. Visa Beatifica. Felicitas, ou beatitas, atis. Fem. beatudo, mis. Fem. Cic.

Consiste toda a selicidade do homem no testemunho da sua boa consciencia. Omnem bominis selicitatem reste sactorum conscientia metitur. Cic.

Não há felicidade perfeira. Nibil eft

ab omni parte bratum. Horat.

Não he pequena telicidade, o não poder ver as telicidades dos mãos. Non parim valet ad felicitatem, fi improborum felicitates, fecunda que res minime videas. Cic.

Parece, que se entristece com a felicidade publica. De felicitate publica tristis videtur. Ægre forre videtur felici-

tatem publicam.

FELICITAR. Dat felice successo.

Aliquid alicui prosperare, on fortunare to, apriatum) Vid. Successo. Não desimo sem continuar a pedir ao mesmo. Santo, the Felicitasse o parto. Vicira, Paiavra de Deos desempenti pagates. Facilitarilhe os mares, & Felicitasshe as empren, zas. Ciabra, Exhortac, militar, pag. 3. Aus. Tom. IV.

Gentios Romanos Deos Felicitava as sacçoens pelo bom fim, a que as encaminhavao. Macedo, Domin sobre a Fortuna, 91.

Felicitar Beatificar. Beatum, ou felicem reddere. A seiencia Felicita a alma, que , he a parte mais nobre. Macedo, Domin.

fobre a Fortuna, 15.

. FELIZ. Feliz. Vid. Felice.

moria. Tem feliz memoria. Est acrime-

moria.Cic.Est memoria bona. Cic.

Feliz. He o nome de hum monte celebre nas historias de Portugal, junto do Estreito da Meca, & do Porto, aonde Manoel de Vasconcellos, por ordem do Visorey D. Pedro Mascarenhas; anno de 1555, esteve esperando as nãos dos Mouros, até se lhe gastar a monção. Nesta armada soy Luiz de Camoens, & nesta canção delereve así o dito monre, & paragem.

Juto de hu fecco, fero, & esteril mote, Inutil, & despido, calvo, informe,

Da natureza em tudo aborrecido
Onde nem ave voa, ou fera dorme
Nem rio claro corre, ou ferve fonte,
Nem verde ramo faz doce roido,
Cujo nome do vulgo introduzido

He Feliz, por antitrafi infelice, &c. FELLIPODIO Fellipôdio. No feu livro, intitulado Luz da Medicina, pag. 134 diz Francisco Morato. Confeição Hamae desfeita em cozimento de Fellipodio de Carvalho; deve ser erro da impressão. Vid. Polypodio. Na Pauta dos Portos seccos, & molhados também acho Fellipodio entre as drogas.

FELPA. Panno de feda, todo de cabos de fios por huma parte Pannus bombycinus alterà parte Villofus. (O adjectivo Heteromallus, a, um, que em alguns Diccionarios le acha, he Grego)

Felpa (Termo de Esparteiro) He hisnia esteirinha redouda com cabos de sios de esparto pela parte, em que se poem os pés para os terquentes. Parpussorea, ou storia, sparteis sibris, alterà parte eminentibus circumtenta.

FELPUDO.Felpúdo.Cabelludo, & a K modo modo de felpa. Villofus, a, um. Plin.

FELTRO, Especie de panno sem coflura, nem tecidura, mas fabricado com a materia, com que se fazem os chapeos. Querem alguns, que este nome yenha de Feltrum, ou filtrum, que nos Authores da baxa Latinidade fignifica hum certo pauno, composto de pello de animaes, pilado com vinagre. Coalta, orum.Plur.Neut. No livro 3. da girerra civil, diz Celar, Omnes fore milites aut en coactis, aut en centombus, aut en corijs tunicas, aut tegumenta fecerant, quibus tela vitarent. Em alguns Authores de Diccionacios, acho que allegando con este lugar de Cesae, dizem Subcoactis, em lugar de Coactis; porem no Cefar de Goduino in ufum Delphint, acho na pag.311. Cractis, & nas fuas notas diz Coasta lana, & qua funt bodie pilei. Tambem le pode aizer E coactis lanis vestis, ou pannus, jáque no livro 8. cap.48. diz Plinio Lana & per fe confia vestem faciumt, & si addatur acutum etiam ferro refestant. Vollio diz, que Feltro lic o que Uipiano chama Coadilia, inm. Neut. Plur. & accrefeenta, que no mefmo Author o nome Impilia, tum. Neut. fignifica huma especie de calçado de feliro. Paimos de bacta, on Feltro. Morat.pag.265. De acolchoados., & Fel-, tros, que a chuva, &c. Barros, 4. Decad. 530.

No horror da escura noite, quido mu-

Calçando Feltros leve, & diligente Anda o filencio emmudecendo tudo E fenhorea o fono brandamente. Malaca conquist. Livro 6. oit. 1. FELUGEM. Feligem. Vid. Fuligem.

#### FEM

FEMEA.Fémea. A criatura correlativa do macho, affi nos animaes, como nos homens. Famina, e. Fem. Plant. C.ef. Cic.

Em França não fica o Reyno em femeas. Regni Francici jas ad fæminas non devolvitur. Fæminæ ab bæreditario Regni Francici jure excluduntur. Os Francezes appropriao a usta Ley do seu Reyno csias palavras do Evangelho Lilia non nent, porque as armas de França são Acutenas, & Neo, em Latim, he Fiar, que he proprio de prolhes

que he proprio de molher.

Femca (Termo de Marceneiro) He hum infrumero, que se faz convexo, ao comtario do macho, que he outro instrumento, que se saz cocavo. Poderase chamar Runcina famma, à imitação de Vitruvio, que dá o nome de Famina a huns ferros, em que se encasso outros, & que tambem os nessos oficiaes chamao Femeas.

FEMEAL. Femeál. Vid. Feminil. Curiofidades Femeaes. Guia de Cafados,

pag. 66. verfo.

FEMENTIDO. Fementido. Como quem dissera, que mente à sé, que falta à sé dada, à sidelidade, à lealdade, &c. Persidus, persidiosus, insidus, a,um. Cic. 'O satia, ò desleal, ò Fementida. Vicita, Tom. 4. pag. 101. Engano do traydor, Fementido. Jacinto Freire, livro 4. num. 17.

Os Fementidos Fados já deixatao Do mundo o regimento, ou defvario. Camoens, Soneto 95. da 2. Centur. E até a porta caminho largo abrimos Pelas oppostas armas Fementidas. Malaca conquist. Livro 2. oit. 50.

FEMINIDADE. Fraqueza de molher. Fazer isto he feminidade. Muliebris amimi est hoe facere. Não profeguir as sdisheuldades he Feminidade, Brachilog. de Princepes, 251.

FEMINIL. Feminiil. Cousa de femea, ou concernente a femea. Femineus, a, um. Cic. Varro. Muliebrus, is. Masc. & Fem. bre, is. Neut. Cic. Cousa muy propria da na-tureza Feminil. Costa, sobre Virgil. 127. verso.

Conservar hum animo varonil, deixar os melindres feminis. Virilem animan retinere famineam mollitiem exnere. Cic.

Genio, ou animo feminil. Muliebris animm. Cic. Confiderou o genio Feminil. Vicira, Tom. 1,603.

Cercoua

Cercoua a turba Feminil chorosas Malaca conquist. Livro 8.01r.66.

FEMININO. Feminino. Feminil. Vid. no fem lugar. A voz, muyto delgada, & Feminina faz impropria a acção do que falla. Lobo, Corte na Aldea, 163.

Feminino (Termo Grammatical) Genero feminino, fe diz das diçoens enja terminação, ou natureza he feminina, v.g. Ovelha, Egoa, carreira, &c. Famineum genus, neris Nent. Laim il Nome do genero feminino. Nomen muliebre. Vairo.

Feminino (Termo Astronomico) Planera, ou Signo feminino, he aquello, em que mais domina a humidade, que o calôr, v.g. Venus, a Lua, &c. Planeta femininus Signum femininum. O Capricornio he signo Feminino. Notic. Astrolog. pag. 62: Vid. Masculino.

# FEN.

FENDA, Abertura em materias, que apartandofe de fi mefmas, deixao de for continuas. Rima, e. Fem. Cic. Fiffura, a. Fem. Colum. Calepino, & Roberto Estevão poem Fissus, instrus para si não tem outra prova, que este higar do livro 3. De natura Deorum: Unde porvo Afta divitațio? quis invenit fissum jecoris? mas Fiffum, que neste lugar está no accutativo, póde fer o acenfativo neutro, de que usa Cicero no livro 3. De divisuctione: Fiffing familiare, & vitale trathant: Tambemino livro 1. da melma . obra; le acha, fimiliter quid fiffinm in exflis, quid fibra valeat; accipio. ... . . . Confa, que tem innyras fendas. Rimojus,a,um.Vitruv.Propert.Virgil.

Fenda pequena. Rimula, a. Fem. Celf.
FENDENTE. Tiro de espada de alto
abaxo. Casim vibrata petitio, onis. Fem.
Tirana alguem hum fendente. Aliquem
gladio cason petire. Levou a espada, &
, de hum Fendante partio a cabeça de Al, boazar. Mon. Lust. Tom. 2.345. col. 2.

. Toma a duas maos, & com furor, que ( encerra

· Hum Frudente the tira. Malaca conquist. Livro 4.0it.22.

FENDER. He cortar ao comprido, ou pareir com alviao, ou machado. Quado le prepara a madeira, para qualquer obra, se abre a madeira por dous modos, ou ao comprido, o que se chama fender, ou atravessado, & contra o sio da madeira, o que se chama cortar. Fender alguma cousa. Aliquid findere, ou diffudere. Cic. (do, fidi, fissim)

der. Fifilis, is. Masc. & Femile, is. Neut.

Plant. Virgil. Colum.

A acção de fender. Fisso, ouis Fem. Cic. Fender a lenha com cunhas. Vid.Ra-, char.

Fender (fallando em rio, que passa por meyo de huma Cidade, campo, &c) o Rio fende a Cidade. Flumen oppidum interstuit. Plin Hist. Descobrirao hum, valle, que outra ribeira Fendia gracio-samente. D. Franc. Man. Epanaphor. pag. 329.

fender os mares. Não reparara em dizer Maria findere, porque das Aves, que voando cortão o ar diz Ovidio Ae-

ra findere.

já cada qual das núos as agoas Fende, E em fom de guerra pelo mar fe estéde. Gallieg. Templo da Memor. Livro 2.0it. 118.

Dizem, que por náos, que em gradeza (igualao

As noffas, o feu mar fe corta, & Fende. Camouns Cant, 5.0ft 77.

Meste lugar do Poera quer o seu Comentador Manoel de Faria, que cortar, & fender, seja o mesmo, que Cruzar, passando de huma parte a outra, porque como já fica dito na explicação do verbo Fender, Fender he ao comprido, & cortar he ao largo.

FENDIDO.Fiffus, asum. Virgil.Ovid.

Diffiffus, a, um. Cici V arro. ...

Este animal tem unha fendida. Hujus animalis inques divaricant. Varro-Tem unha Fendida, como boy. Ethiop. Orient.part.2.pag.49.col.2

FENECER Acabay Ter fim: Vid. no

. . . Jom.iv.

feu lugar. E paraque o anno não Fene-¿ça fem alguma acção del-Rey.Monarch. Littit.Tom.5:pag.211.

Aqui chegamos, quado o Sol dourado Para os braços de Thetis já decia

De Phlegon, & de Eoo arrebatado . Que levaő a Fenecer nelles o dia. Uiyff.de Gabr.Per.Cant. 3.011.23.

Fenecer, Chegar huma coufa a hum certo termo, ou limite de lugar. Terminari (or, atus fiim) Cic. Toca o estomago de huma, & outra parte as amygdalas, & vay fenecer has extremidades do pader da bocca. Stomachus utraque ex parce tonfillas attingens, palato extrematerminatur.Cic. Que vay Fenecer no ,livel da campanha. Method. Lufit.pag. 48. Por linua parte vay Fenecer no mar, & por outra vay Fenecer no pri-"meiro muro. Corograph.de Barreiros, 127. verso.

- FENECIDO Acabado. V. no feu lugar. Fenecida a campanha, le voltarao os foldados a Portugal. Mon. Luft. Tom. 7.287.

FENIZ, Féniz, Vid. Pheniz,

 FENO.Erva dos Prados crefeida, cortada, & fecca: em algumas partes ferve de pasto para as bestas. Fænn, i. Neut. Columet.

... A cafa do feno. O lugar em que fe recolhe. Famile, is. Neut. Columel.

Cônfa de feno, ou feita de feno. Fæ-

neus,a,um.Cic.

Cortar o feno. Fammidemetere (to, messui, messum) Herbam falcibus desecare (co,cui, etum) ou fainum (uccidere). Colum, ou fainm falcibus subsecare. Varro. No cap.28.do livro 18.diz Plinio, Prata circa calendas [unias-cadimtin-Cortale o feno pelo principio de Junho. V.

Segador do feno. Famileca, .a. Majo.

Columel. Famifex, ecis. Mafc. Plin.

O fegar, ou cortar o feno. Fæmfedio, onis Fem. Fænificia, æ. Fem. Varro. Compara David como Fenoa vida do home. Chagas, obras Espirit, part, 1. pag. 222.

Tera o Fenogque a mundana gloria 👝 . Moitra no natural, de que fe preza. Intulade ManaThomas, livro 10.0it.114.

FENOMENO.Fenómeno.Vid.Phenomeno. . .

# FEO

FEO. Coula, cuja figura he defagra? davel à vifta, ou contraria à idea, que temos formado para hum objecto fer fermofo. Na Africa hum nariz pequenino, & chato, he mais estimado, que todos os narizes aquilinos da Europa. Deformis,is.Masc.&Fem.me,is.Neut.Cic. I urpis, is. Maje. & Fem. pe, is. Neut. Horat.Fædus,a,um.Terent.Chama Plauto a huma mother mayto fea. Spinturnicium, ij. Nent. Memno, muyto feo. Infignis ad deformitatem puer. Cic.

Fazer feo. Deformare, ou Fædare. Virg. Turpare. Horat. Deturpare. Suet (0,

alijatum) com hum accufativo.

Fazeric feo. Deformem fieri. Fezic muy to fco. Infignis fattus eft ad deformitatem.Cic.

Alguma cousa feo. Tarpicalus, asum. Cic.2.deOrat.Subturpiculus,asum.Cic.At+ tic.lib.4.

Que está feiro feo. Tarpifactus, a, mm.

Cic. Vid: Fealdade.

Feo: Vergonholo, indecente, &c. fallandofe em alguma acção, ou fuecesso, que escandaliza. Turpis, indecorns, deformis. Ciccro diz Deforme obseguimm. Huma · fea complacencia. Refultarao sdefte Feo cafo. Mon. Lufit. Tom. 4. 172.

Palayras feas, id est, deshoneltas, ou cfcandalofas, ou blasphemas, &c. V.nos seus lugares. Palayras Feas se castigão ,havendo respeito à graveza dellas. Liv. 5.das.Ordenac.Tit.2.5.2.

.Feo. Cousa, que faz horror, & de que todos fogem, como amorte. A morte fea. Mors trux, dira, moska, improba, færa, sao epitheros, que os Poetas Latinos dao à morte.

Mileno marinheiro a quem a forte Entre tantos falvou da morte Fea. Malaca conquift. Livro 2.oit. 110. Muyto fea tormenta. Spareissima tempestas.

Ada-

FEO

Adagios Portuguezes dos Feos, & das Feas. Quem ama ao Feo, fermoso lhe parcec. Bem toucada, não há molher Fea. As mais Feas, que rodas, humas a outras fazem as vodas. Nem tão fermosa, que mate; nem tão Fea, que cipante. Tirataôme o cipelho por Fea, & derzão à cega. Não he o Diabo tão Feo, como o pintão. Da Fea, & da Fermosa, a mais proveitosa. Sofrerei Filha golosa, & muyto Fea, mas não janelleira.

#### FER

FERA. Besta feróz, como Leso, Tigre,&c. Fera, c. Fem. Cie. Vid. Besta.

A Fera. Cidade de França, na Provincia de Picardia Fera, ou Fara, a Fem.

FERACISSIMO Feracissimo Fertilafsimo. Fecundissimo. Feracissimos, a,um. Vid. Fecundo. Ficaras enereis de virtudes, & Feracissimos de vicios. Vida

de S. Joao da Cruz, pag. 8.

FERDIZELLO. Ave. Parcee, que he a mesma, a que o P. Fr. Thomas da luz chama na sua Amalthea Onomastica, Fradinho, & fradesilho. Accicapilla, & Fem. V. Aldovrad. Ornitholog. Tomiz. pag. 756. Gaviaens, Pegas, & Ferdizellos. Ar-

to da caça, pag. 105. verío.

FERENTINO. Ferentino. Cidade Episcopal de Italia, na Campanha de Rosma; fica assentada num outeiro, para a
banda do Reyno de Napoles. Ferentimum,i. Nent. Em Ferentino, de S. Ambrofio centuriao. Martyrol em Portug. 2281
k. FERENTO. Antiga Cidade de Italia,
na Hetruria, ou Toscana, perto da Cidade de Viterbo. Ferentium,i. Nent. ou
Ferentia, arum. Pl. Fem. Em Ferento, de
¡S. Bonisacio Bispo. Martyrolog. em
Portug. 120.

FERENZOLA. Ferenzóla." Cidade Epifeopal do Reyno de Napoles, na Provincia, chamada Capitanato. He o lugar, em que Sylla desbaraton a M. Carbo, anno da füdação de Roma,672.

FERETRO. Féretro. He palavra Larina. Vul. Attaude. Vid. Tumba. Feretrum, Tomaly. i. Neut. Plinio. Sahio de Santarem o Fearetro, accompanhado do Principe. Mon. Lufit. Tom. 7. pag. 187. Por defeançar, naquelles lugares o Fereiro del-Rey. Mon. Lufit. Tom. 6.486. col. 2.

FEREZA, Fereza, Crueldado, como a dos animaes ferozes. Feritas, atis. Fem.

Senec.Phil.Martial.

Fereza do animo. Natural cruel. Feritas, acis. Fem. Caf. Cic. Virgil. Abrandar a foreza de alguem. Feritatem alicujus emollire. Sen. Phil.

FERIA. Féria (Termo de Breviario) Rezar da feria, he rezar o officio de hum dos dias da femana. Dinrinas ex feriæ formula preces recitare (0,aV1,atum)

Feria. Qualquer dia da femana do Domingo aré ao Sabbado, Segunda, Terça, Quarta, Quinta, & Sexta feria. Os Authores Ecclesialticos dizem, Feria Secunda, Tirtia, Quarta, Quinta, Sexta, æ. Fem. Outros com os Romanos dizem Lima, Martis, Mercurij, Jovis, Veneris dies,ei. Mafe. Vid. Feira. O costume de se chamarem Firias os dias da Somana fe guarda em Portugal fómente, & não nas mais Provincias, & Reynos da Europa, onde tiraudo os nomes do Domingo, & Sabbado, nos outros dias usão ainda dos nomes Gentilicos dos -Romanos, do que com razão se doc Polydoro Virgilio, & diz, livro 6. cap. 5. que he cousa vergonhosa, que os falsos Déofes dos Gentios tenhão ainda entro os Christaös taó honrosa, & singular lembrança. Vid. Feira.

Feria. O jornal dos officiaes, que trabalhàrao nos dias da femana. Pagar a feria. Operarijs dimna pretia perfolvere...

FERIADO. Dia feriado. Dia, que não he de trabalho, nem de despacho. Dies feriatus. Plinius uterque. Dies feriatious. Ulpian. Mal lograse o que se trabalha 3 nos dias Feriados. Carta Pastor. do Porto, 146.

FERIAS Férias dos tribunaes. Forenfes feriæ, arum. Plur.Fem.Cic.Justitium, ij.Nent.Cic. Horacio diz, Forum litibus orbum.Plauto diz,Litium induciæ,arum. Fem.plur:Interstitio juris:Anl.Gell.

K 3

Man-

Mander, que haja serias. Justitium edicere, ou indicere. Cie. He tempo de serias. Silentiam est cansarum, & puris. Cie. No mez de Jelho há serias. Julio mense lites interquessemt. Plin. Jun.

Ferias das feitas, & dias, que a Igreja manda guardar. Juris dicendi, per festos

dies, intermiffiozonis. Eem.

Fetias por razao de alguma publica calamidade, ou de algum functio acontecimento. Fixale justitimu. Lucan.lib.2.. O melmo no livro 5 diz, Unujaque justitio tristi sora.

Nas ferias, ou no tempo:das ferias. Prolaris rebus Plant. Dum indicia filent...

LIC.

Em tempo de ferias, quando a gente vay ao campo, tambem os nossos dentes tem serias. Obi res prolatie som, cim vas homines cant, similares prolatie nostris diutibin. Plant. Faz o Poeta fallar nom, Parasito, que noso de que naquelle tempo se come pouco, & mal.

Ferias, que se concedem todos os, annos no nesmo tempo. Frrie stativa. Matrob lib. 1. Saturnal. cap. 16. Ferias, quando por algum respecto manda o principe, que nao haja audiencias. Fe-

rie imperativa.Macrob.ibid.

Ferias de pao, & de vinho. São pelaley do Reyno dous mezes de tempo, em que se sechas os juizos das Villas, & Cioade., & Tribunaes da Corte; nella se tomão das ferias a cima os dous mezes de Setembre, & Outubro; & nos mais juizos de sóra della se tomão as ferias do pao, & começão, quando principia a cena delle, & dirao quarenta dias; & os vinte, que saltas para os ditos dous mezes, principião, quando se começa a vindimar, que he a razão, porque se chamão também de vinho. Judicia, per mestes, & principião, fintenta, Nent. Plur.

lerias, que se concedem aos estudantes has Universidades, nos Collegios, &c. Sibolarum seria, asse como em Aulo-Gellio diz Varro, Belli seria. Tambem se póde dizer Sebolarum vacatio, já que diz Cicero Militia sou rerum immitum vacatio. Conceder serias aos estudantes. Scholarum, on à scholis bacatioum adolescemebus literas descetibus dore.

ferias (No sentido figurado) Dar ferias a os cuidades, a os negocios. Vacare curis, negotijs, en à negotijs. Cicoufiriari à curis, à negotijs, à imitação de Cicero, que diz Feriatus à negotijs problicis. Sem dar Ferias a os seus cuidaçãos continuos, se não na differençaçãos empregos. Varella, Num. Vocal, pag. 170.

FERIDA. Ferida. Solução de contimidade, fresca, & sanguenta, em partes molles do corpo. Vulnus, cris. Neut.

Playasie.Fem Cic.

Ferida fimplez he aquella, que nao tem perdimento de fubilancia, nem oudira coula complicada, que lhe possa impedir uniao. Ferida composta, he a que me perdimento de substancia, ou qualquer outro accidente, que lhe possa impedir uniao. Os Cirurgioens lhe chamao Vulmas samplex, & vuluns composeum.

Ferica especiaçada, he a em que se perdeo a carne. Ferida venenosa. He solução de continuidade, feita na carne, com instrumento ervado, ou com dente de animal, ou insecto venenoso, quaes são Cao danado, Vibora, Escorpião, Aranha; & às vezes do homem, cavallo, Bugio raivoso, &c. Ferida cavernosa, penetrante, &c. Vid. Cavernoso. Vid. Penetrante.

Ferida mortal. Mortiferum vulnus Cic.

Vid.Mortal.

. Ferida frefea, & languenta. Crudum Vulnus.Ovid, Plaga recens. Plin.

Ferida profunda, ou penetrante. Al-

time vulnus, Celf.

Ferida perigola. Orane, & periculofum.

Grande, & notavel fecida. Luculentum viduus, on luculenta playa. Cic.

Ferida de ferro, on de unha. Vidius ferro, vel impue faction. Plin.

Ferida circular. Playa in orbem. Celf. Ferida direyta. Pluga rolla Celf.

Ferida forta. Plaga obliqua. Columel. Ferida ouvayel. Vultus fanabile Juvenal.

For

Ferida incuravel. Vulnus infanabile. Plin. Vulmes immedicabile. Ex Virgil. 12. Æneid.

Ferida pequena. Valnufculum,i. Neut.

Ex Cornel. Celf. & Plin.

Quando a ferida he efircita, & profunda. Ubi terme, & altum vulnus defe-

dit. Celf.

Fazer huma ferida a alguem. Aliem Vulnus infligere. Cic. Alicui Vulnus inferre. Cet. Alicui Vulnus impingere. Plant. Alicui Vuluus facere. Ovid. Aliquem Vuluerarr, Ou lanciare. Cic.

Receber huma ferida. Vulnus accipe-

re, ou vulnerari, ou fanciari. Cic.

Que tem recebido muytas, & penctrantes feridas. Vulperibus confossus, a, um.Tit.Liv.

Alimper huma ferida. Viduus purga-

re. Celf.

Atar huma ferida. Vuluus obligare,ou alligare. Cic. Vulnus ligare. Ovid. Vulnus deligare. Luintil.

Curar huma ferida (applicando os

remedios) Vulnus curare. Celf.

Curar a ferida (figando fao o ferido)

Vuluus Janare, Cic.

Renovar huma ferida. Vuluus refricare.Cic.

Até que se encoure a ferida. Dum ci-

catrix obditioning. Cell.

Muyras feridas. Vulnerum turba, a. Fem.Plin.

Ellas feridas, que pareciab curadas, fe renovao. Illa vuluera, quæ confamusse Videbantur, recrudescunt Cic.

Teve huma ferida na cabeça. Ictus

ejt cuput. Cæfar.

Tive esta ferida de hum tiro de catapulta no cerco de Sycion. Catapultà bac rétum est milu apud Sycionem Plant. Vid. Catapulta.

Morreo das fuas feridas. Ex vulueribus mortuus est. Cic. Vidueribus perijt.

Horat.

Cirurgiao, que cura feridas. Vulne-

rarius,y,Mafc.Plin.

Bom para feridas (fallando em algum remedio) Vulnevarius, a, nm. Plin.

Coxca de huma ferida, que teve no

joelho. Geniu percusso classificat. Ovid.

. As cicarrices das feridas, que se tem recebido por diante. Adverse cicutrices.

Batalha fem ferida. Pugna incruenta, Affi como diz Cicero , Victoria incruenta. A batalha foy sem Ferida. Mon.

Lufit.Tom.4.pag.41.

Ferida (Termo de caçador). He o lugar, ao qual se acolhe a perdiz por medo do Affor, ou fejao rochas, covas, ou barrancos, ou filvas, ou arvores. Pugientis perdicis latebra, a.Fem.ou bitibuinm, i. Nent. (Vejale a arte da caça de Diog.Fern.pag.3.)

FERIDADE. He ulado dos Poeras. Fereza, crueldade. Feritar, atis. Fem.

Pocni-me aonde se usa toda a Feridade.

Campens, cant. 2.oct. 128.

FERIDO, Ferîdo, Sancins, aşınır.Çiç. Vulneratus, a, nm. Id. Lasus, ou sanciatus, a,um,ou vulnere affettus. Colum.

Que não ficou recido. Invalueratus, a, um.Cic.Integer,gra,grum. Intaëtus,a,um.

Tit.Liv.

Effar ferido por diante. Adversion Viduerari, Cic.

Ferido de huma setta. Telo ictus, a,

nm.Cic.Atta&us telo.Sil.Ital.

Eltava gravemente ferido no hombro, & na perna efquerda. Humero, & finistro crure vehementer erat sancini. Hirt.

Ser ferido. Vulnus accipere. Cic. Ferido do rayo.Fulgaritus,a,um.Var-

ro. 18tu fulminis, percuffus.

Batalha bem terida. A que foy dada com grande vigor, a em que houve muyta ferida, & muyta morte. Pugna acerrima.Cic. Puguata sumus contentiono pugua.Cic. Pratium bene pugnatum, & imitação de Salluftio, que chama a batalha, que teve mão fuecesse, Prelium male pugnatum. Pugna cruenta. O comparativo Cruention he ulado. Onde as baralhas foraŭ por huma parte taŭ Feridas. Valconcel Noticias do Brafil, bag.z.

FERIDOR, Feridor, O que fere, ou que vay ferindo. Vulnera inferens, ou

infligens.

Seguem:

Seguem os Lufitanos *Feridores*, Os rotos efquadroens defordenados. Malaca conquift. Livro 9. oit. 122.

Feridôr. O fuzil, com que le fere a

pederneira. Vid. Fuzil.

FERIMENTO. O ferir. No ferimento da batalha. No tempo, em que se está pelejando. Dum pugnatur. Vid. Ferido, & batalha ferida. Na revolta da bata-, lha, & no tempo de seu Ferimento. Mon. Lustr. Toma 1.135. col. 1.

Perimento do compasso. V. Compasso. Despois do Ferimento do Compasso.

Nunes, Arte Minuna, pag. 31.

FERINO.Ferîno.Coura de fera.Cruel, feroz. Fermus, a, um. Cic. Salluft.

Folgar com langue, & com feridas, he proprio de natureza ferina. Ferina ista rabies, gandere janguine, ac vulneri-bus. Senera Philos.

Mas a natura Firina. Camoens, Cant. 4.011.35.

Affaira a magoa o animo Ferina. Barretto, vida do Evangel. 53.61.

Ferino também se niz de docuças, dores, & outras cousas, que atormentão. De huma roce Firma, causada &c.

Curvo, obfervac. Medic. 427.

FERIR. Faz.r tolução de continuidade em corpo fenfitivo. Ferir alguem. Aliquem vulnevare, ou fanciare (0,avi,atum) Aliquem confunctare. Auct. ad Ederen. Convulnerare. Colum. Vulnus, ou vulnera alient inferre, ou influere. Vul. Ferida.

A acção de ferir a alguem. Sauciatio,

ou vulneratio, onis . Fem Cic.

Firit alguem com espada, ou com pedra. Aliquem ferro, ou lapide Vulnerare, ou fanciare. Aliquem giadio, ou lapide

percutore.Ciefav.Cici

Ferir no immigo. In hostem impetum dare, on impressionem facere. Tit. Liv. Fe-, rar rijn em os comtrarios. Ciabra, Exhortac.M-litar, 32.

- Corre Mello nos Barbaros Ferindo.

Malaca conquitt. Livro 9.0it. 84.

Foy ferido mortalmente. Ipfi inflitta eft mortifera plaga. Let bale vulnus accepit. Cic. Ser ferido mortalmente. Mortifere vulnerari. Ulpian.

Ferir levemente no peyto. Stringere peëfus alienjus. Ovid.

Ferir coin espora. Vid. Espora.

Para que o boy não se fira na perna, ou em alguma outra parte do corpo. Ne bos coxam, aliamre partem corporis offendat. Cic.

Ferir o ponto (quando fe falla em alguma materia) Rem attingere. (1c.

Ferir. Esternerse até a algum lugar (sallando na luz) Attingere (go, attigi, attatam) Com hum accusativo. Seneca o Philosopho diz, Sol ferit nubes. O Sol fere as muyens. Assi como os myos do ,Occaso Firem o Oriente. Vicira, Tom. 1.122.

Ferir os olhos. Ferire oculos. Lucrét., Os dons relampagos vos Fermas os olhos. Vicira, Tom. 7. pag. 478.

ferir lume com pederneira. Silice ignem exentere. Plin. Ignem è filice eticere.

Vay com a cipada un mão ferindo fogo. Strictoque viam prafulgurat enfe. Valer. Max. Tambem he ufado no fentido moral. Firo fogo, & ficome frio. Chagas, carras Espirit. Tom. 2.235.

Ferir. Tocar. Tanger. Ferir a lyra. Pm-

fare tyram. Virgit.

Sabe Ferir a doce lyra, & fuave Defafia de Thetys as Coréas.

Galhegos, Templo da Memoria, Livro

re o Ar. Ferit sethera changer. Virgit.

Respodendo ao guerreiro som Ferirao Logo mil vivos gritos as estrellas. Malaca conquist. Livro 11 Estano 11.

O pranto a cada qual banhava o rollo E com devota falva o Ar Ferimos Malaca conquist. Livro 3.011.107.

O Icu doce clarim, que os Aftros Fere. Galhegos, Templo da Memor. Livro 1.

Estanc.28.

Ferir. Fazer impressa Ferir os olhos, os ouvidos, ou nos ouvidos. Ferire oculos, Ferire aures. Cic. O ultimo também he de Lucano. A Musica suave, & boa, Ferindo os ouvidos dos homens, as juleva. Nunes, Trat. das Explanacipag.9.

E lulpi-

E suspiro nao dei, que mil queixosos Me nao Ferissem logo nos ouvidos. Malaca conquist. Livro 2.011.84.

ferir, se diz de muytas outras cousas, que sazem impressas tocando, &
chegando de qualquer modo. A pronuciação não obriga a Ferir o ceo da bocca com aspereza. Lobo, Corte na Aldea,
pag. 23. Falla na Lingoa Portugueza. O
Sol, quanto mais de perto Fere. Vascocel. Notic do Brassl, 230. Logo mais abaxo diz, Quando a terra he Ferida dos
rayos direitos pag. 31. No mesmo tempo, em que dous relampagos vos. Feriras os olhos. Vieira, Tom. 7-pag. 489.
Neste sentido poderás dizer, oculos perstringere. He do Poeta Lucilio. Ferir o
remo as agoas. Vid. Remar.

- Logo do remo agudo o golpe grave Fernulo pelas ondas Neptuninas, - Faz o batel ligeiro, ao vento ave, . Sendo o remo as azas peregrinas. Inful de Man. Thomas, Liv. 4. oit 55.

Ferir batalha. Vid. Ferido, & batalha

Adagios Portuguezes do Ferir. Enojarle dontro, he Ferir se no rosto. De mimsahio, quem me Ferio. Quem ao longe não olha, ao perto se Fere. Não Ferir, nem matar, não he covardia, se não bomnatural.

FERMENTAC, AM. Fermentação dos humores (Termo de Medico) He hum abalo, & calôr preternatural dos humores, que em certo modo fervem, & le levantao. Fermentati, ou fermenteficentes humeres. Humorum aftus, ér agitatio. Os Medicos dizem, Humorum fervor. Humorum fermentatio.

FERMENTADO. Coufa, em que há

levedo: Fermentatus,a,um.Piin.

o levedo fermenta a massa. Fermentare (0,a), atum) Com hum accusativo. Plin.

Fermentarie. Fermentescere. Plin.
FERMENTO. Na Philosophia natutal, he oque nos humores dos corpos
causa hum novimento irregular, ou hu
esseito semelhante ao que procede do
levedo, que muda o estado natural da
Tom.IV.

maça,& a faz inchar. Fermentum, i. Nent. Virgil. Plin.

FÉRMO. Cidade Archiepiscopal do Estado Ecclesiastico, na Marca de Ancona. Hoje se vem as ruinas da antiga Fermo, perto de Maderna. Firmum, i. Neut. Natural desta Cidade. Firmanns, a,um. Em Fermo, de S. Alexandre Bispo, & Martyr. Martyrolog.cm Portug. 11. de Janeyro.

FERMOSAMENTE. Lindamente. Bel-

lamente.Pulchré.Plaut.

FERMOSEAR. Dar fermosura. Ornar. Aliquid ornare, exornare, ou decorare (o, avi, atum) Cic. Aliquid condecorare. Terent. Póde o vestido Fermosear a hum shomem. Cartas de D. Franc. Man. 660., Por Fermosearem a letra, & facilitarem, mellior os rasgos da penna. Lobo, Corte na Aldea, pag. 28. Fermosea as Prayas, vinte Rios de agoas bellissimas. Vascó-

cel. Noticias do Brafil, 52.

FERMOSO, ou Formoso. Dotado da quella belleza, que conssite na proporção das seiçocus do tosto, & das partes do corpo. Pulcher, chra, chrum. Formosus, a, um. Cic. Speciosus, a, um. Cels. Ovid. Decorus, a, um. Horat. Ou com Phrases tomadas, ou imitadas de Cicero. Pulchritudine eximiá formina, ou eximiá pulchritudinis specie, specie liberali, formosa, illustri, practará, admirabili, & Egregiá formá puer, formá prastans, eximiá, ou egregiá pulchritudine, formá, specie, vemistate præditus, ornatus, excellens, prassabilis, insignis, & Terenoso diz, Virgo formá boná, facie egregiá. Phædro diz, Puer insigni, pulchráque facie.

He a mais fermola de rodas as moças. Virginibus praftantior ounibus.

0vid.

A mais fermola das molheres. Prafrantissima feminarum. Cic.

Se todo o genero de animaes) Pulcher, chra, chrum formolus, a, um. Virgil.

Fermoso. Aggradavel à vista. Aspectu pulcher. Cic. Ad aspectum præclarus. Id. Fermosas casas. Domus præclara, pulchra, egregia. Cic. Donnus fermosa. Sen. Philos. L. Epist. 87.

Epif.Sz. Fermalo lugar he effet Amemus bic lucus rft. Actuada fermola na apparencia. Praeclara in speciem classis. Lic. Fermoja cidade. Orbs pulchra-

Ecricolo dia, que nem he inuyto quente, hen maylo frio, mas com caför temperado. Apricus dies. Cic.

Fermoto dia. Serong., Dus. pulchra.

Fermolo (Tronicamente) Como quádo le diz Fermola parvoice. Infignis fatuitas, afficomo aiz Cicero, Infignis tenuritas. Fermolo bashague. Lepidum

jang caput.

Adagios Portuguezes da Fermola, & do fermolo. Fermoja he do rotio a que he bes do feu corpo. Dizeilhe, que he Ferwafa, & tornarfeha douda. Da fea, & na Fermola, a mais proveitofa. As quem rem mother Fermola, cailello em tronteira, vinha na carre sa , nao lhe falta canceira. Mother Fermofa, on douda, ou prefunçofa. Quem quer molher. Fermoja, no sabbado a escotha, não no Domingo, na voda. Quem de verde fevefte, por Fermola le teve. Sofrer, por ter Fermoja: Quein ama ab fco; Eermojo. The parece. Menino, & moco, antes manfo, que Ecrmefo. Fermofo, & alcivofo. Molher mal toucada, ou he Fermola, ou mai calada.

A. Hha fermofa. Vid. Formofo.

FERMOSURA, on Formofura Belleza. He huma excellencia, que refulta da -Symmetria, ou bem ordenada proporção das partes, as quaes realmente fao; ou mentalmente fe inppoem fer, o co-Ritutivo de huma coufa, na esphera da fua propria natureza. Vamos explicando por parres esta definição, paraquetodos efaramente a entendão. 1.: A Fermolina he excellencia, & como tal he chanista Dum de Deos, esplendor celette, privilegio da natureza, attractivo -- das olhos, prilad dos lentidos, idolodas vontades, preço, & effininção de Tudo s perque rudas as confas lo em quanto fermolas, fao prezadas, 2. Afirmojura he excellenciazque refulta da Sym-

metria, & proporçuo das partes. Não porque também as partes não tenhão fua fermonira particular, mas porque fallamos da termofura de hum rodo perfeyto, no qual termo não to fe comprehendem as coulas corporeas, mas tambeni as incorporcas, & cipirituaes, porque atém victude, que he toda espíritual tambem tem (na proporção, comparaçço, & commenturação, com as confas, que o entendimento reconhece proprias da lua natureza; & o melmo Doos, que he puro elpirito, tem com todas as mais perfeiçõeus a da fermofura, porque aindaque Ente, fimpliciffimo, & fivre de toda a materia, mao exclue a compofição Symmetrica de razilo, mas admitte varios conceitos, ou imagens intellichnaes, que pollas em boa ordem, reprefemad objectivamente a fua fumma fermofura, a qual-he a da propria virtude, porque na ellencia Divina tem a virtude a lua primeyra, & verdadeita origon. Tinalmente confifte a excellen. cia da fermofera na proporção das partes, que realmente, ou mentalmente coffiruem.huma confa na esphera da fina propria natureza, porque o que num objecto he deformidade, em outro objecto he fermoturo, & pelo centrario;& affi a tromba do Elephante, que no rosto humano, feria monstruosidado, no facinho do Eléphante he formofura, porque he parte conveniente, propria, &conflitutiva do corpo do dito animal; & dagui nace, que as ferçoens de algumas naçoens, que à primeyra vistanos parceem, feas, bem confideradas, fao fermofas, porque fao proprias dos rofles, com que o Author das armonias da natureza os quiz diffinguir dos nofios. Nelte mundo lublunar hao há formofura perfeita, ranto affi, que aquellé, : que quiz reprefeitar hum corpo perfejramento fermofo, fey, obrigado a tomar cem corpos differentes por modello. De forte, que he providencia de Deos, que não haja fermola lem (chao, porque as faltas, que os olhos defeabrem, fufpendem aderaçõens, que le haviao de FI'I-

tributar, & se com a fermosura de huma hoa cara ser hum bem 150 caduco, & hummal tao certo, se vedo os homens, que o tempo, que a perfeiçoa, a estraga, que attrahindo a si os olhos, os cega, & que senhoreando as vontades, as tyranniza; sinalmente se no meyo das suas inevitaveis erueldades, & persidias, tem tantos adoradores; que idolatrias não causaria no mundo huma sermosura igualmente benessea, que perfeita? Pulchritudo, inis. Fem. Species, ei. Fem. For ma, a. Fem. Cic. Vid. Bell eza.

5 Com todas estas cousas desmayara a fun fermolura semao tivera tão solido fundamento. Nife vis boni m ipsa inesset forma, bece formam extraguerent. Terent.

A vosta fermosura saz, que tudo o q tendes, vos está bem. Vartate forme id evenit, at te deceat, quidquid babeas. Plant.

Adagios Portuguezes da Fermojura. Fermojura de molher mão faz rico fer. Não ha Fermojura, fem ajuda. Sofrer rafgadura, por ter Fermojura. Tive Fermojura, & não tive ventura.

FERO. Cruck. Ferns, a, um. Catul. Virgit. Ovid. Os homens mais Feros centadores.

Vicira, Tom. 1.892.

Feto. Muyto grande. Enormis, is. Mafc. & Fem.me, is. Nent. Plin. Heros Coloffos. Coloffi enormes. Plin. Hiff. Fera moça chamamos a que crefeço in uyto. Pnella, gue in ingentem magnitudinem adole) it.

reo muyta gente. Atrocissimum certa-

men. Tito Liv.

FEROCIDADE. Natural cruel, fetoz, &c. Feritas, immanitas, crudelitas, atis. Fem. Cic. No cap.2. do livro 1. curlugar de Ferum, diz Floto, Firocem animum por hum natural feroz, mas este Author vivia em hum seculo, em que já começava a corrupção da Latinidade. O secumo advertio Vossio no livro 1. de virija fermonia, cap.33) não se acha nos bona Authores Latinos, & prova-o co exemplos de Plauro, Tito Livio, Horacio, & Tacito; a os quaes exemplos podia o dito Vossio accrescentar outros de Ci-Tom. IV.

cero, Sallustio, Virgilio, Catullo, Propercio, &c. Ferocitus não fignifica ser rocidade, mas orgalho, arrogancia, &c. Tambem em Portuguez. Ferocidade às vezes val o mesmo, que Arrogancia, orgulho; neste semido poderás dizer Feracitas, atis. Fem. Sem temer a Ferocidaide de suas palavras. Corograph. de Barteiros, 241. Anteaçando com Firocidade, o. Ceo. Lavanha, Viagem de Felippe, pag. 11.

Ferocidade dos humores. Violencia, effervefeencia. Vid. no feu lugar. Rebater a Ferocidade dos humores. Curvo,

observac.Medic.285.

FERONIA.Feronia.Ficticia Deidade, a que los Gentios dérab a prefidencia dos bolques, & Pomares Chamoule affi da Cidade Feronia, nas faldas do monte Soracte em Tofcana, hoje monte de S. Sylvettre, porque na dita Cidadestinha a dira Deofa hum Templo; do qual conta: Strabaō confas maravilhofas (que também o Demonio faz às vezes, por permissão Divina, milagres) Entre ourras diz, que os que facrificavão a Feroma, andavao fobre brazas fem fe queimar. No livro 7.cap.2. diz Plinio, que fuccedia effe milagre a os Sacerdotes da familia dos Hirpios, mas não no Templo de Feronia; fenañ no dito monte Soratte, confagrado a Apollo. Os eferavos, que alesuçavão carta de alforria, attribuiso a esta Deosa a sua liberdade: & no feu templo tomavad o barrete, infignia do feu novo estado. Servio he de opiniao, que Feroma, & Juno era o mefino Nume. Feronia, ie. Fem.

FEROS. Ameaços com arroganeia. Minæ arrogantes, on tumidæ comminationes. Minæ ferocitatis, & infolentiæ

plenæ.

Fazer muytos feros. Minas indues ferocinis, ac infolentinis jattare, ou intonare. Minas intonare, he de Ovidio. A celta carta, composta de Feros, & lisonijas. Jacinto Freire, 85. Sempre havia celtas carrancas, & Feros, por mostras, de medo. Lucena, vida do S. Xavier, 408. col. 1.

L 2 FEROZ:

 FEROZ, Feróz, Crucl, Vem da palavira Latina Perox, mas com muyto differente fignificação, porque nos bons Authores Larinos, Ferox não fignifica, Feroz, & crucl, mas orgalhofo, & arrogante; & aindague em hu lugat das fuas obras Nonio Marcello diga, Ferox eff fevens, & indomabilis, translatum à fermate, em outro higar contradizendofe afi mefino che, Ferox, & firms have habent diffairtiam , ferus eft fierus, ferox eft fortis. Tambem nefta ultima advertencia Ferox, & furtis o dito Author le engana; Porque nem todo o homem valcrofo,he arrogante, & pelo contrario há muyros honiens arrogantes, que não fão valerofus. E quando nos exemplos,que efte Grammatico allega, achamos Ferma frrox (faliando em mega fermola) não havemos de crer, que a fua termotera a fez cruel; orgulhofa fi, & arrogante. Donde le legue que Peròz, propriamete he Ferns of non-Cic Catall. Virgit. Ovid. Semblante feróz. Trux, on tracalenta facies, ou valtus severus & tristis. He de Cic.

Despois, q contéplando na Embrada, Hum pouco esteve co Feroz semblate. Galhey, Templo da Memotia, Livro 2.

F. Onwe. 62.

FER OZMENTE. Cruelmente. Crudeliter. Cic. Saviter. Plant. Aspecto Firozsmente trifte. Vierra, Tom. 1. pag. 326.

FERRA. He hum ferro espalmado na poma, & alicado nas ilhargas, com seu cabo comprido serve de tirar, & pôr brazas. Vid. Pá de ferro de trazer brazas.

FERRAM. Fortaña Derivalo do Italiano, Frirana, que (legundo o P.Felicio,
no (en Onomafico Romano) he huma
mithura de graos, v.g. Cevada, Avea, Senteo; &c. Semeada para paño das bestas;
& isto-propriamente he, o que Virgilio
chama Farrago, ginis Fem. Georgie. 2. vers.
250. Varro lhe chama, Farracia jeges,
etis. Fem. lib. v. de Re Rustica, eap. 21. Columella lhe chama Farraginaria; orum.
Neut. plur. Entre nos, ferrea he huma
cevada, que se semea com as primeyras

agoas no Outono, & como está crescida, antesque lance espiga, se sega para os boys, & bestas. Hardenn piride. A ferria, que em Castelhano chamao Forraje, he dutra casta de erva; dá humas storesinhas azuis, &c.

FERRADA Ferráda da criança. Vid.

Ferrado.

Ferrada de titar agoa. Vid.Balde.

FERRADO Ferrádo cavallo. V. Ferar.

Fetrado, Guarnecido de ferro Ferra-

tus, a, tom Liv. Colum.

· Ferrado. Guarnecido de ferro na extremidade. Priefeiratus (1511)m. Phis. Bot-

dao ferrado. Vid. Bordao.

Ferrado com ferrere (fallando em ala gum escravo) Stigmaticus, i. Mase. Cicub. 2. officior. Neite lugar Nanio le Stigmatiam, do nominativo stigmatiam, e. Mase. No Lexicon de Martinio acho Stigmaticus, n. um; mas como para format este adjectivo neo traz outra authoridade, que as palavras de Cicero allegadas nao consta, que stigmaticus seja adjectivo. Por isto para significar huma eserava serrada, entendo, que mais seguramente se poderá dizer Serva stigmate, ou stigmaticus notata, do que serva stigmatica.

Ferrado boy, vacca, &c. Que tem hus ma marca feita com ferro em braza, para fer conhecida. Bos stigmaticus, vacca stigmatibus ustata, ou puncta.

Agoa ferrada. A em que se apaga hú ferro quenre. Aqua ferraria. Plin. Tambem se ferrao outros licores, v.g. Ley-

re, ferrado com feyxos, &c.

Estar ferrado com as unhas em alguma coula, (como fazem es gatos, & outros animaes). Ungaibas retineri (cer, centus fum) Paffey.

Ferrado Substantivo Vafo, em que fe

ordenha. Vid. Tarro.

Ferrado da Ciba. A tinta, ou o licôr negro, que a Ciba lança de fi, para furtar o corpo ao pescador. Atramentum, i. Neut. Plin. Tambem se diz o ferrado do choco, da Lula, &c.

Ferrado da criança. Humor negro, & denfo,

denfo, que a criança deira, depois de the abrir a parteira o fessio. Chamase este primeyro excremento, Ferrado, da côr ferrea, & materia como ferrugenta, com que, fahe. Chamaolhe outros com genero feminino, Ferrada, Pueri, à maere recentis, excrementa, immisso obstetricis digito, defluentia. He final de morate, quanto o doente deira o ferrado. Paraque lance a criança a Ferrada. Luz da Medic.371.

FERRADOR Ferradór, Official, que prega ferraduras às bestas. Solearum equinarum faber, bri. Majc. Solear un, que

pedibus equorum undumitus faber.

FERRADURA Forracióna, O calçado de ferro, a modo de circulo, com que fe armao os cafeos das maos, & pes do cavalle, ou outra belta. Há ferraduras leves, & peladas. As ferraduras curtas ducanclios, a que chamao Iralianas, fazem irelhor affento. As ferradaras de cornozello faò fortas nas pontas, a que chamao Encalhos; remas pontas, muyto batidas, para se ajultarem bem nos cascos, & tein de melhor, que fenao alcanção tão facilmente. Ferradura, Sola ferrea, c. Fem. Catull. Se a ferradura for de prara, on de ouro. Selea aurea, vel argentea, ou folea ex amo, vel argento.

FERRAGEM Ferrágem do cinto, do Talim, ou de qualquer outra confa. Ferrum, quo aliquid munitur, ou mumiri folet, on munitum eft, on quo aliquid orna-

tur, é e conforme o femildo.

Ferragem, tembem fe toma por ferraduras de bestas. Vni. Ferradura. A Ferprogem de tornozello tem de melhor, sque guarda parte dos talorns de alguns.

5alcançes.Ginera de Galv.. 6, 45.

FERRAGOULO, Derivate do Italiano Perramolo, on do Caffelhano Ferroruelo; com ella differença, que (fegundo o Vocabulario da Crufca, o Ferrainolo dos Italianos rem cabreão; & (Tegundo Cobarruvias, no feu Thefonro Ferreruelo dos cailelhanos não ten: capello; & pelogne me dizem o Ferragonto dos noffos antigos Portuguezes, on o de que hoje usão do campo, & pescadores,

Tom.IV.

não tem cabeção, & tem hum capellinho, em que metem a cabeca, & he a mo-do de Gabaō com mangas curras, a que chainao *Defeaucos*. O diro Cobarruvias, quer que o ten Herreruelo le derive do nome de certa nação de Alemanha, chamaria I-Errernelos, que a seu entender Inventarab elle genero de Gabab, ou: Cafacabinas nab acho nos Geographos. cites povos de Alemanha, ditos Herreruelos, mas bem fi Herulos, que (fegundo Jemandes ) são huas povos, que vierão de Efcanginavia. Ferragoulos, abo-,toados, & com defeanços para o frio. Lobo, Corre na Aldes, 35. Touca bran-,ca, Ferragoulo de Gran. Er. Joao dos Satos, Ethiop. Oriental 119. Na Histor, de S. Domingos parratfol.124.acho, Ferrainolo. Lavenba, Viagem de Phelippe, pag. 14.verlo diz Ferragoilo.

FERRAL Fervál uva. Casta de uva, a que a firmeza dos bagos deu efte nome. Uva duracina Sueton August .cap.76.

Tambem chamao Lerra ferral a huma letra Latina, grossa, redonda, & muy. bem formada. Eva, & Ave de Macedo,

pag. 150.

FERRAMENTA. Os instrumentos de ferro, de que usa qualquer official. Ferramenta, oriun. New. Plur. Celar, & Cicero chamao ferramentum,i. Neut. qualquer instrumento de ferro.

Ferramenta velha. Ferramenta vete.

va. Neut Play Columél.

FERRANDINA.Ferrandina.Peguena Cidade de Italia, com-título de Ducado, no Reyno de Napoles, na Provincia de Bafilicara, fobre o Rio Bafiente, quinze, où write milhas do Golfo de Taranio.

FERRAM.Ferrao. Pouta de ferro na extremidade do pico, Bordão, &c. Ferren

cuspis alteni ver priefixa.

Ferrao da abelha, ou de outro infecto. Aculeus, lei. Maje. Cie. Virgilio Ilic chama Spiculum,i. Nent. no livro 4. das Georgicas, donde diz: Et fpicula caca vvlingaaat.

FÉRRAMSINHO. Ferrao finho. Ferrao pequeno. Aculeolus, i. Mafe. Mart.

FERRAR.

FERRAR. Pregar huma, ou mais ferraducas. Ferrar hum cavallo. Equum calceare. Sueton. Equo foleas induere. Plun. Ferrar as mulas. Calceare mulas. Suet-Ferrar as beitas com ferraduras de ouro. Jumentis foleas ex auro induere. Suet.

Ferrar alguma confa. Porlie alguma ferro no cabo. Aliquid ferro manira (io,

ivi, uum)

Ferrarie. Pegarie muyto apertadamente. Ferreje com Deos com as anchogras &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom.2.

Ferracte Investir Atracar Videnos seus lugares. Valerosamente se Ferrarao huns comos outros, & mostrarao em ganhar o preço da victoria Mon Lusis. Tom. 1.215.col. 1. Vid. Cerrar.

Ferrar com ferrete, ou com ferro em braza, como fe faz a os eferavos, & às bestas para ferem conhecidas. Stigmara imprimere, ou infealpere. Sea. Philof.

Ferrar (Termo Naurico) Ferrar as velas, ou ferrar o panno. Vela colligere., Vendose em perigo Ferrara todo o panno. Britto, viagem do Brasil.277.

A não ditola Ferrava a vela. Barretto, vida do Evang. 213.77.

Ferrar (Termo de Maretneiro) Ferrar as barras, he meiter nas barras, ou pãos, que inflentao o leyto, huma porca dentro de hum buraco.

Ferrar (Termo Nautico) Lançar ferro. Vid. Ferro. Vid. Lançar. O Porto de Coulao, que muytos outros navies mayores não poderão Ferrar. Vicira, Xavier dormindo, 282. Ferrou a barra de Goa. Jacinto Freire, 29.

Ferrar, outro termo nautico. Ferrar o panno, Ferrar as velas. Ferrar de Ga-

vea. Vid. Colher.

Herrar o boccaso. Fincalo no chao. Baculum, ferrea cuspide prasixum desi-

gere in terram, on terrae infigere.

Ferrat o botdao (Phrase vulgat) Nao passar adiante, on siert de cstada em algun lugar. Consistere, on subsistere, vel sedes, & domicilium aliculi collocare. Cic.

Ferrat agoa com ferro em braza. Candens ferrum in aquam immergere. Ferrar as unhas em alguma confa-Unguibus aliquid retinere (eo,tenui, ten-

FERRARA, Ferrára, Cidade Epifeos pal de Italia, & antigo Solar dos Marquezes, & despois Duques, & Principes de Cala D'E#. Eilà affentada numa planticie, fobre huma esteira, on braço do Rio Pó, ou Pado, na fronteira do Eliado de Meneza, entre Mirandola. & Comachio. Por falta de herdeiros a Cidade, & o Eltado ficarao devolutos a Camera Apostolica, & o Papa Clemente encorporou effe Ducado com o Effado Ecclenatico, & na Cidade levament huma Citadella flatiqueada de feis Baluartes, & no meyo da praça há huma inferipção, que diz, Ne recedente Pado Ferraria fixen udo recederet, Martem Nepenno jubstituit. Derso grande nome à Ferrara, tua Patria illustres Efermores, a laber, Luis Ariolto, Felino Sandeo, Jeronimo Savonarola, Prifeiano, Lilia Giraldi, o Cardeal Bentivolhio ; o P. Joso Bautista Riccioli, & ourros muy! tos. Ferraria, a. Femin.

De Ferrara. Ferrarienfis, fe.

FERRARIA Ferraria. As officinos, em que obrao ferros. Ferraria fabrica. Cic. Officina ferraria, a Fem. Phu. Vid. Forja. Nas negras Ferrarias de Vulcano

Lhe forjao rayos liteidos, & ardentes. Ulyff. de Gabr. Per. Cant. 6. oit. 76. Fragoas, & tendas da Ferraria do Deos, Villeano Mon. Linfit. Tom. 1.241.col. 3.

FERREGIAL. Ferregial. V. Ferrejeal. FERREJAR. Cortar o verde, que chamao Ferraa, apanhar erva para a cavallaria. Derivale de Ferraa, ou do Francez Fourrager, que fignifica Ferrejar, & que (por não gaflar o tempo nas enymologias de vocabulos Alemaes, que traz Volho) se póde derivar do Latim Farrago. V. Fetraa. Perrejar. Ajuntar erva para os cavallos. Pabulari (or, atus sum) Caelar.

Hir ferrejar Palmlatum prodire. Plant.

Pabulatum proficisciscies.

O hir ferrejar. Pabulatio, onis. Fem. Cafor.

Tolher

Tolher ao inimigo o ferrejar. Hostem pabulatione probibere. Cafar.

Perrejar. Em phrafe chula he Nego-

cear.

FERREJEAL. Ferrejeal, on Ferregial. He hum pedaço de terra femeado de cevada, para fe dar ferraã (que he cevada verde, antes de ter espiga) às bestas. Hordeo, nondam spicato vernans ager. Vid. Ferraã. Está entre hortas, & Ferregiaes. Corograph. Portug. Tom. 2. 626. A erva he sempre boa, & os Ferregiais, como não sejão de hortas, mem, terras muy viçosas. Caval. de Pinto, 116.

FERREIRA, Villa-de Portugal, no Alentejo, entre o Torrao, & Beja de d dilia rres legoas, em hum plano, alguma coufa mais alto, que as terras, que a cercafo. Segundo la tradição dos naturaes, no tempo dos Romaños, el aniavao a esta terra a Cidade de Singa, de que permanecem algûs vestigios de traz do Castello, por espaço de nieva legoa; & crao as armas delta Villa huma Matrona com hum capello até os pés,& dous malhos nas maos, a qual no rempo dos Godos, & Succos, quando invadirao este Reyno, defendeo por muyto tempo a entrada de huma forraleza, que entaô havia, com grande perda do inimigo. Tem feu catiello, affentado em humonte, cercado de meros com fua barbacaã, & nove torres. El-Rey-D. Manoel deu foral a esta Villa. He do Ducado de Aveiro:

Ferreira de Aves. Villa de Portugal, na Beyra, quatro legoas de Viseu, assentada em hu outeiro, perto do Rio Vouga. A Raynha Dona Tareja, máy del-Rey D. Assonso Henriques mádou povear esta Villa pelos annos de mil, & erue, & vinte, & seis, & she concedeo grandes privilegios. He cabeça de Marquezado, enjo título deu El-Rey D. Manoel a D. Rodrigo de Mello, & o confirmon depois El-Rey D. João o Tercevro. Hoje os Duques de Cadaval são Senhares desta Villa.

FERRERINHO. Paffaro. V. Ferreiro.

FERREIRO. Official, que trabelha em ferro. Ferrarius faber, bri. Plin.

Adagios Portuguezes do Ferreiro Do Ferreiro a Ferreiro não palla dinheiro. Em cala do Ferreiro, peior apeiro. Pelo mal do Ferreiro, matão o Carpinteiro. O Ferreiro, & seu dinheiro, tudo he negro. O Ferreiro com barbas, & as letras com bab.s.

Ferreiro, ou Ferreirinho. Avefinha branca, & preta, mais pequena, que par-

dál.

FERREIROS. Villa de Portugal, na Beira, no Bifpado de Coimbra, ao pé de huma grande ribeira, que rega, & fertiliza as hortas, & pomares, de que he cercada.

FERRENHO. Duro, como ferro. Dizse de pedras, marmores, &c. más de lavear, & que não obedecem ao martello. Ferrens, a jum. Estalou por toda a parte o seixo Ferrenho. Histor de S. Doming, part. 1. pag. 58.

Ferrenho. Duro, inflexivel, pertinaz, de má condição, de natural alpero. Homem ferrenho. Ferrens bomo. Cic.

FERREO Férreo. Cousa de ferro Ferrens a am Cic. O instrumento Ferreo he mais &c. Recopil. de Cirurg. 317.

O Ferree cano erguido. Camoens, cant. 0.0cl. 74.

Tu Cerbero indignado, que ladrando Guardas o lumiat da Ferrea porta. Ulvilide Gabr Per.Cant. 4.011.18. E nas Pelotas Ferreas de Vulcano Infulide Man.Thomas, Livro 7.011.15. O Ferreo dente

Emordendo na arca, atalha o dano. Malaca conquist. Livro 1.0it.12.

FERRETE. Ferrète. Marca, que se faz com ferro em braza na cara, où no corpo de hum escravo. Stigma, atis. Neut. Sueton. Seneca o Philosopho chama a os ferrètes, que se poem na cara dos escretes, que se poem na cara dos escrivos. Inscriptiones frontis. Assurabado com servete. Stigmojus, a, um. Plin. Stigmaticus, a, um. Cic. Pôr servete na cara. Frontem stigmate notare. Martial. Lib. 12. Stigma fronti inarcre. Frontem notis compungere. Quantiliano diz, Stigmata seri-

bere fugitive, por ferrete ao eferavo, que liugio.

> O fervo fugitivo, &c. E paraque exprimente A fujerção pefada,

Lhe lança a dura braga carregada,

E poem novo Ferrete,

Com cuja differença fe aquiete.

Lobo, Prinavera, 2. parte, 124.

Ferrete, Metaphoricamenre, Effes favores, fao ferreres, que me puzeftes na cara. Devinxisti me tibi bis beneficijs. Tambem por ferrere le entende Labéo, nota, infamia, Gc. Vid. no feus lugares.

Que ainda como Ferrete do peccado. Barretro, vida do Evangelista, 162. oit.

FERRETOADA. A poninta , ou picada do Ferrão da Abelha, Vespa, ou outro infecto. Aculeatus ietus Plin. Aculei punčtio, onis Fem.on punčtimicula, «. Fem. Este diminutivo he de Sencea.

Dar huma ferreroada. Aculeo,ou aculeato iëtu pungere. Hum mosquito deu jao pattor hua Ferretoada na tetta. Leonel da Costa, Vida de Virgilio pag.3.

FERRICOCOS. Ferricôcos. Na Cictade do Porto são os que em Lisbos chamamos Gatos Pingados. Vid. Gato.

FERRO: Metal durissimo, composto de huma terra çuja, misturada com humas partes fulfureas impuras, & fal, a que os Chimicos chamao fixo, tambom impuro; que compoem hum mixto, indigefte, mal unido, & muyto fogeiro a ferragem. He o ferro tab util para os instrumentos fabris de bater, & cortar, como perniciolo nas armas para a vida do homem. No fogo fe abranda,& obedece ao martello, & apagado na agoa, fe endurece. No Livro 16, cap. 29, diz. Santo Hidoro Ferrum, quali Favra, ideft, quod semina frugum terræ condat. Lucrecio Livara dá a entendera que leste vocabulo fe deriva de Ferum, ou Feritas, Hic validas faxi radices, & fera ferri

Corpora conduitur.

Oferro embarra, que debaxo do martello se dobre , & tem biimas veas pequenas, que correm direytas, he o nic-

lhor;pelo contratio se estas yeas,ou gretas fao atravessadas, he o fetro de máo ufo, com rrabalho fe forja, & difficultolamente se funde. Ha muyias castas de ferro; ferro rijo, acro, pedrês, brando, &c. Ferro rijo, he o que tem mais força; com elle fe fazem arados, & ontros infirumentos de levoura. Ferro acro, he o que fe abre, quando fe trabalha, & nao fe pode unic, & fo quando he quente, se pode obrar com elle alguma coufa, porque batendo-o, quando está frio,sempre abre. Ferro pedrez, he o que parcee composto de pedrinhas. luzidias, on fragmentos de vidro; quebrafe facilmente, & ferve fó parabalas, bombas, granadas, &c. Ferro brando, he o que facilmente fe dobra; lavrafe em ferralharia, & pregaria; ferve para canos de cípingarda, & mosquetes, & delle fo fazem as ferraduras dos caval> los, & todo o genero de attilharia. Todo o ferro tem virtude corroborativa, & por illo laŭ muy falutiferas as agoas das forjas. Do ferro tirañ os Chimicos notaveis remedios. O ferro purificado, he na medicina huma das melhores armas contra a violencia dos males; Preparado chimicamente, chamaolhe (roens Martis, que val o melino, que Açafrao de Marte, porque fahe com huma untura de côr de açafrao, & a Marte fe attribue o ferro. Compoemie este açafrao de Marte de limaduras de aço, lavado com vinagre, & polto a feccar ao Sol, ou ao lume, &c. Sem ferro, não teriamos prata, nem ouro. Com elle fe abrem as minas, & dellas fe tira. No feir Tratado das coufas maravilhofas, efereve Arifloteles, que na liha de Chypre le femea, & que despois de bem regado, se colhe. Nas suas Relaçõens diz Niculáo Conti, que em cerra parte da India, há huma arvore,na qual fejeria huma vara de ferro muyto comprida, & delgada, & que hum boccado della, applicado à carne, a preferva de feridas. de ferro. Na deferipção, que fazem os Poëtas das idades, a ultima he a de fervo. Ferrum, Neut.Cic. CouCouls de ferro. Ferrens, a, um. Cic.

Os Cyclopes inventarão a Ario do forjar o ferro. Fabricam ferream invelnere Cyclopes. Plin.

Concernence a ferro Ferrarius, a, nm.

Phn.

Mina de férro. Ferraria, a. Cafar Ferrarnan metallum, i Incut Elin.

Agoes, que labour aterro. Aque fer a

Sabor de terro. Ferneineus sapor Pline.
Porras de terro. Fernati postes. Virgil.
Stat.

Ferro de levanter bigodes, ou de encrespar cabellos. Calamiferum, v. Neut. Varro.

O ferro da lanya, ila ferta, on de outra arma, que tem ponta. Enspissidis. Fem. Mucrosonis. Islase. Spientum si. Nem. Virut.

Ferros del-Rey. Vid. Ferros, despois

da palayra Ferropèa-

Perro Anegra Lançar ferro. Vid Ancora. Effar fobre ferro. Confilere in anchoris. Cafar. Onde achou Ferro a acma-

,da. acinto Freire, 19. ..

Ferro. Armo de Terro. Espada, punhal, lança, &c. Ferram. Cic. Vingil. Horat. Todos foras passidos a terro. Ferro omnes interempti, ou occisi sinte. Ad unum cest omnes, ou ferro necati, ou irmidati, ou interfetti, on concist. Passando a Ferro, huns &c. Agiol. Luste. Tom. 1. pag. 25. Gente soberba, que nas tinha experimentado o nosso Ferro. João de Barr. Decad. 2. pag. 7. col. 4. Com perda de muytos soldados de doença, & de Ferro. Queiros, viña do timas Basto, 205. col. 1. Por rudo a ferro, & sogo. Vid. Fogo.

Ferro velho. Pedeços de sterro, de cobre, de latão, &c. & outras miudezas de pouco praço. Seruta ferrea, orim. Nent. plm. Seruta he de Phatto. Aquelle, que vende terro velho. Qui feruta ferrea, ou qui minutas, ar varias merces prafertim ex fairo, ant are vendit.

Pho ferro, atti chamado pela fue gra-

de doreza. V ni Berbukaro.

Ferro. M. Laphoricamente. Com o corpo, & com o espirito trabalhava, co-Ton, IV. mo se fora de serro. In patientia laboris, serrei propè corporis, animique erat... Tre Liv.

Ferro de Luva. Vid. Luva.

Turia uno coração de ferro, se não vos amara. Ferrens essem, si te non amarem. Cic. Voz de ferro. Voz incançavel. Ferrea vox. Virgil. Bom he bater o ferro, quando essá quente. Pradenter dum caletur, boc agitur. Ahi, coração de pedra, & de ferro tem aquelle, que &c. Ab: lapis est, ferrumque, qui & Tibull.

Ferro morto. Não remperado, como o da ripada preta. O ferro, que não tem aço. Ferrum minime temperatum. Temperare ferrum he de Plinio. Alguns tem cipadas de ferro morto. Barros, 2, fol. q.

01.3.

Ferro. Tomar fobre alguma coufa ferro caldo, ou falvaric por ferro quente, ou por ferro abrazado, antigamente feguido as Leys dos Godos, era hum modo, de fallar, que, se trazia em proverbio, & se executava, para os accusados juflificarem à fira innocencia. Mandayale fazer por jultiça hum ferro de hum, palmo de comprimento, & dous dedos de largo, & havia de ter quatro pes, a modo de banco, tab altos, que a pessoa, que havia de fazer a experiencia, podelle metter a mao por baxo, para tomalo, & despois de benzido pelo Sacerdote, & aquentado por elle, & pelo Juiz, levalo por distancia de outo pés. & tornalo a por em terra brandamente. Primeyro, de tudo isto, era preciso confessarie, & commungar, & os que escapavao iem prejuizo, nem lefao na mao, erao dados por livres, & fe a cafo fe queimavao, julticavao-nos como convencidos do crime, que lhe cra imposto. Yvo Carnotenie na Epili. 224. faz mençaó de hum moço, cafado de pouco, accufado de ter tido copula com fua fogra, & diz, Andivimus, quod vir ille de objecto crimine examinatione igniti ferri se purgaverit, & à lassone ignis illassis repertus fuerit. No 2. Tomo da Mon. Lufit.livro 7.cap.10.traz o P. Fr.Bernando de Britto alguns exemplos de pelloas

delle illegue; que offerecidas à chaverrivol appurenous dosterro quente, fahirao illefas, & fe livrarao de grandes crimes dos quaes crio acculadas. Não fó om HE (panks, may rembem ourros Reynosic chilevaço nicimo, ou outra ceremonia pouco differente della como a de andar a pé defealço fobre doze relhas, ponferros de arado, ou de calçar na na ô hum ferro abrazado, que tinha figura de Iuva, juanto affi, que hum des artigos da ley Salica, the De mann ab aneo redimenda; porque às vezes era permittido livrarie do rigor do ferro, ou arame abrazado, com certa fonmade dinheiro. Porem ellas provas judiciaes foreo finalmente - prohibidas por varios Pontifices, Concilios, & Principer; a laber pelos Papas Eftevão, Alexandre, III. Innocencio III. & Honorio-III por huma Epittola, que anda nos Decretaes, Decretal lib. 4. Titulo de comprobatione Vulgari, sonde Ihé chama comprovação vulgar, pelo mnyto, que em toda a parte le ulava. Também foy prohibida ella forma de justificação pelo Concilio Lateranenfe, pelo Emperador, Federicod, por Alexandre II. Rey de Eleocia; & por Jacques L. Rey de Aragao. Os Authores Latinos, que fallao nesta experiencia judicial, the chamao Indicinin ferri calidi, ferri candentis, Calybis examen, ferrum ignitum, judicium i gnitum; igniferum judicium, ferreum judicium, ferrum judiciale, &c. Dizendo, que tomariad sobre isso Ferre caldo: Monarch, Lufit, Tom.2. fol. 299, col. 1.& col. z. diz, Salvarie por Ferra quente.

Férro. Occasiao. Monção, ou cousa semelhante. He tomada a meraphora do ferro, que aceso na fragoa, se deixa bater com successo, & saz boa obra; como pelo contrario, Malhar em serro frio; he perder o tempo. Na sua Historia da India, Livro 3 cap. 76. fol. 159. dol. 2. diz Fornao Lopes de Castanheda, C, oltanzina, Rey, que fora de Pacem, mandou dizer ao Governador, que lhe diziao, se queria hir direito à India, que she pedia, que sembrasse, que she rinha prodia, que sembrasse, que she rinha prodia, que sembrasse, que she rinha pro-

metido de o restituir em sen Reyno; ao que o Governador respondeo, que bem she lembrava, & tinha muyta vontade para o saxer, mas que não podia ser draquelle Farro) Quer o Author dizer daquella Viagem.

Adagios Portuguezes do Ferro. Do outo, & do Ferro, tudo he hum pezo: Quando o Ferro está acendido, entao há de fer batido. A tesoura do Caldeireiro não corta panno, & corta Ferro. A força de Villão, Ferro em meyo. Carregado de Ferro, carregado de medo. Ferro, que não se usa, enchese de ferrugem.

FERROBILHA (Termo do vulgo)
Picaro de ponea roupa, desprezives. Homanentus, ou Homalus, i. Mase. Gre.

FERROL. Ferrol. He huma Ria effreita, limpa, profunda, & de firmillima tenfa. Epannaphor. de D. Franc. Man. 477. FERROL HADO. Fechado con tetro-

Tho. Opeffulatus, a, um.

Porta ferrolliada. Fores opeffulatie.

FERROLHAR. Fechar com ferrolho. Ferrolhar a potra. Foribus obdere peffulum. Terent in Heaut. Att. 2 Scen. verj. 37. Prffulo forem accindere. Plauto diz. Fores occiude ambobus peffulis.

FERROLHO. Ferro comprido, & corrente, que serve de fechar a porta por dentro. Peffulus,i. Masc. Terent.

FERROPEA. Vid. Grilhao. Das prifocus, que anida tinhamos, que crao as Ferropeas nos pés, & as cadeas dos pefcoços. Hiftor, de Fern. Mend. Pinto, 141.col. 2.

FERROS del-Rey. Cadea. Prisso. Meter a alguem em sertos. Aliquem in catenas conjicere. Cæf. Cicero dez In ferrum atque in vincula conjicere. Está nos ferros del-Rey. Est in vinculis. Plin.

FERROTOADA. Ferrotoada. V.Ferretoada.

FERRUGEM. Ferrúgem. Corrupção dos metaes, caufada das partes humidas, & acidas, que nellas le contem. Rubigo, ginis. Fem. Virgil.

Ferringem do ferro. Ferrugo, ou ferri rubigo, inis. Fem. Plin.

Ferra-

Ferrugem de cobre , de latao. Vid. Azinhavre.

Ferrugem da Chemîne. A parte da lenha volatil, & terreste, que se levanta com o sumo, pelo movimento, que lhe dá a actividade do sogo. Faligo, gims. Fem. Cic. Vitrav. Vid. Fuligem.

Ferrugem das fementeiras. Rubico, inis. Fem. Plin. Vid. Alforra. Ferrugem, que a nevoa caufa nos paens. Costa, Georgic de Virgil, 51. vers. Também nas folhas dos craveiros, & outros vegetavivos dá ferrugem.

Ferrugein dos olhos (Termo de Medico) Oculorum caligo, mis. Fem. Plin., Aclata a Ferrugein; & escurida o dos olhos Recopil de Cirurg pag. 268.

Criar ferrugem em fi. Rubizmem trabere (boxi, tium) ou arnguem contrahere. Plin. Os vasos de cobre, se não se untão com azeyte, crião mais terrugem, quando se alimpão, do que quando se não rem delles esse cuidado. Æra rubiginem celeviús trabunt extersa, quant nezlecta, nissoleo perungant nr. Plin. lib. 24. cap. 10.

Crine ferrugem em alguma coula, no ferro. V.g. Rubi ginem ferro obducere (co, xi,ctum; Plin.lib.17.cap.4.ferroque omnit rubigiuem obducit (falla em certa casta

de terra ) :

Ferrugem. Metaphoric. Dizse de cousas, que por salta de uso, & de exercicio perdemo seu prestimo. Por culpa,
ou inhabilidade de hum Rey criarem
seus vassalos tanta Ferrugem, que she
gasta todo o aço natural. Corograph.
de Barreiros, 45. Tambem em sentido
meraphorico usa Ovidio de Rubigo, sallando num homem são, recto, & livre
de certos deseitos, manhas, & vicios,
Anima paras mala ferrugias.

Adagios Portuguezes da Ferragem.O Ferro, que se não usa, enchese de Ferragem gasta o serro.

FERRUGENTO. Coust, que tem criado ferrugem. Rubiginosus, a, um. Plant. Ærngmosus, a, um. Sen. Phil.

Não quero que as armas fiquem ferregentas, mas que tenhão hum luftre, Tom.IV. que cause terror. Neque ego árma squallere stu ac rubigine velim, sed fulgorem inesse, qui terreat. Quintil. lib. 10. cap. 1.

Ferrugento. Metaphoric. Principios de Grammatica, que teve, que depois de ,Ferrugentos na quella idade, os alimpou com a ciuza do bortalho desta Alpadea. Lobo, Corte na Aldea, 240.

FERRUMPEO. Ferrumpéo. Espada velha, & ferrugenta. Ensis vetus, & ru-

bigine obstus. Vid. Farrulca.

FERTIL. Fertil. Cousa, que produz muyto. Terra, campo sertil. Ager fertilis, is. Masc. & Fem. Solum fertile, is. Neut. Ferax, acis. Omn. gen. Fucundus, a, um.

Anno fertil. Abundante em novidades. Fertilis, amins. Tibull. Propert. Sen.

Phil

Eu pudera faliar em muytas terras, humas que sao ferreis de alguns fentos, outras de outros. Proferre possem multos fertiles agros alios alionem fructuum. Cic.

Campos naturalmente muy to ferteis.

Agri natura perboni. Cic.

FERTILIDADE. Abundancia (fallando nos frutos da terra) Fertilitas, ou fæcemditas, ou nbertas, atis. Fem. Cic. Feracitas, atis. Fem. Columel. Também se póde dizer com Plinio Felicitas terra, ou cô Plinio o moço, Felicitas ar vorum, A felicidade da terra, dos campos.

FERTILIZAR. Fazer fortil, fecundo, abundante. Fertilizar a tetra. Terram fertilem efficere (cio,feci,fectum) Terris facuulitatem dare. Cio. Terram facun-

dare. Virgit.

Rio, cuias agoas fortilizao a terra: Pingne flumen. Virgil. O Rio, que lhe Fertiliza a campanha.Relação da guerra dos Turcos, anno de 1683 pag.4.

FERVEDOURO. Superflição, ou feitiço para conciliar amor, chamale affi, porque, ordinariamente affi em Portuguez, como em Latim, não mercee explicada. Notaveis fervedouros, dos , quaes fe feguia ficarem hús tontos, em , quanto viverao; outros, &c. Curvo, Obfervaç. Medie 566.

Fervedouro de formigas. Vid. Formigueiro. M.2. FER- \_\_FERVENC; A. Vul. Fervura.

FERVENTE. Coula, que ferve. Fer-

yens pris. Omn. gen. Vid. Ectver.

Fervente. Attente. Abrazado. Coufa dira, on feira com grande l'ervor do Efpierto. Oração, fervente, caridade fervente. Vid. Fervor. A Ferbente, & cophecida charidade. Lucena, vida de S.
Xavier, 70. col. 1. Procuraffe por meyo
pde Ferventes oraçõesas ibid. fol. 2. col. 2.

FERVER. Occupar por meyo da rarefacção mayor espaço de lugar, quer
com o calór natural da fermentação,
quer com a actividade de fogo actual,
appliendo no vaso, que contem algum
licor. Nos toneis ferve o vinho, fermentandose; ferve a cal, deitandolhe agoa;
ferve a panela go lume. Lagous ha, que
fervem, quando se há de levantar alguma tormenta. Bullire (10, 101) Cornel.
Celf. Fervere (veo, bui, que não he usado, se não nos compostos. Infervere,
veo, inferbui) Cato de Re Rust. Horat.

Agua, que eilá fervendo. Aqua fer-

vens. Cic.

Vinho, que ferve. Fervefactum vinum. Plin. Hist.

Ferve o vinho. Vinum fervet. Plin.

Hill.

Pôr algum licor a ferver. Liquorem fervefacere, ou defervefacere. Cato de Re Ruft. ou infervefacere (feci, factum) Columel.

Pôr algum licor a cozer, ou ferver até mingoar, que fique a terça, ou quarta parte delle. Liquorem aliquem ad tertins, aut quartas decoquere. (subauditur partes) Até mingoar, que fique a ametade. Ad dimidias, ou mais claramente, (como alguas vezes diz Plinio Histor.) Ad dimidias partes decoquere.

- Começar a ferver. Súbfervefieri. Plin. Histor. O mesmo diz Subservefuetus,a, um. Que tem começado a server.

Coula que se fez ferver, cousa que

ferveo. Defer vefattus,a,um. Plin.

Fervelhe o fangue nas veas. Sanguis affuat in venis. Na mocidade, quando ferve o fangue. Dum vernat fanguis. Propert.

Fervia com gente a praça (quando he tanta, que huns com outros se embaração) He tomada a metaphora da agoa tervendo, a qual se appressa, & em si propria se revolve pela violencia do togo; porque em certo modo causa o alvoroça nos concursos da gente este messimo esseito. Hominum multitudine platea circunstaebat. Algumas vezes se póde usar do verbo fervere, pois diz Varto Fervent omnia piratis. Varro. Tudo está cheo de piratas.

Visõle Ferver as prayas de gente.

Can oens, Cant. 2. oct. 93.

Está fervendo em piolhos. De corpore fervent pediculi. Ovidio, fallando em enxames de abelhas diz Fervent examina putri de bove.

Fervem nos terbunaes as demandas. Fora litibus omnia fervent. Martial.

Emitoda a parte terve a guerra. Caneta bello ardent. Tit. Liv. Ferve naquella terra a guerra, & a peste. Bello, & peste singrat bæc Regio. Cic. Em todas as partes do mundo Fervia a guerra em itodos os sugares. Jacinto Freire, Liv. 2. Num. 28.

Ferver o desejo. Está o meu desejo fervendo para isto. Flagro desiderio, on capiditate istins rei. Ex Cic. Em outro lugar diz este Orador, Flagrare re aliqual. Não he possível declarar o como está fervendo o desejo para me restituir a Roma. Non dici potest, quam slagtem desiderio urbis. Cic. Neste proprio fentido diz Plinio Junior, Ardeo te videre. Meu desejo está Fervendo para ter. Chagas, cartas Espitit. Tom. 2.440.

FÉRVESCENTE. Termo de Medico. Humor fervescente. Vid. Ebullição., Fazemse estas chagas de humores tanguinhos, geossos, & roins, & Fernescentes. Recopil. de Cirurg. 234. Vid. Forvido.

FERVIDO. Fervido. Confa, que se fer-

veo. Defer vefaltus, a ,um. Plin.

FERVIDO Férvido. Ardente, muyto vivo, cousa que tem muyto fogo. Fervidus, a, mm. Cic. Tit. Liv.

Fervido,& ixolo. Fervidus irâ.Virgil.

Sc

Se encurnicavao Fervidos, & irofos.

Camoons, Cant. 3.011.132.

Fervido. Muyto calido, abrazado do calor do Sol (talla numa terra) Fervidu, anua Cic. De Natura Deor. Falla numa regiao.

Nem os campos da Fervida Ethiopia De tantas cinzas adornou Phaetonte: Galhegos, Templo da Memoria, Livro

4.Ellanc.72.

Férvido. Cousa, que move com muyra força, & vehemencia. Roda fervida. Rota fervida. He de Horacio, aonde niz Metaque fervidis evitata rotis.

O acelerado Carro, a terra inclina, E pela pura, & critiallina via Cortando as rodas Férvidas compia. Ulyfille Gabr. Per. Cant. 4. oit. 6.

O rebem duro, o Férvido azorrague.

Barret, Virla do Evang. 88, 17.

Fervido. Fogoso. Vid. no seu lugar.
A adarga junto à coma do vehemente
E Férvido cavallo a hasta empunha.
Galliegos, Templo da Memoria, Livro 2.
Estanc. 122.

fervido. Termo de Medico. Humor fervido. Muyto quente, como de licor, que está fervendo. Humor fervidus. Estas os humores mais Fervido. Madei-

ra, 2. parte 154:col. 1.

FERVOR. Fervor. Ardor. Calor demafiado. Fervor, ou ardor, oris. Majo. Cic.

O fervor da mocidade. Fervor jurentæ. Orid. Todos os dias vay o tempo mederando o fervor da mocidade. Fervotem, & audaciam atas quotidie aufert. Tit. Liv.

Com fervor. Ferventer, ardenter, fer-

Vide Cal. ad Ciceron Plant.

Fervor do espiritu. Animi arder, ou mentis servor. Cic. Começonse a fallar nisto com muyto servor. Eà de re serventur loqui captum est. Cic. Amayme com servor, com empenho, &c. Tibi sim servida ema. Tibult. Quando a morte she, atalhon estes Fervores. Mon. Lusit. tom. 4 fol. 81. col. 2. Vid. Fervores.

Fervor, com que alguem se occupa em alguma cousa. Multa in agendo foli-

Tom.IV.

citudo, inis. Fem. Fazer alguma confa, occoparse em alguma cousa com servor. Animo solicito aliquid facere. Ardenti, on vehementi studio in aliquid, ou ad aliquid incumbere (boscubui, enbitum)

Applicate a tito com tervor. Incumbe in eam curam. Cic. No Ferver da occupação de acquirir lazenda. Barros, na 3.

Decadafol.22.col.4.

FERVOROSAMENTE. Com fervor.

Ferventer. Vid. Fervor.

FERVOROSO. Aquelle, que obra co fervor, ou cousa feita com fervor. Fervens, ou ardens, tis. Omn. gen. Fervidus, a, um. Cicero diz Ardens oratio, & firvida oratio, hum discurso feito com fervor., Capitulo 12. De sua Fervensa oração. Queiros, vida do Irmão Basto, pag. 507.

FERVURA. Fervura. O imperuolo, & confuso movimento da agoa, ou de outro licor, que está fervendo. A fervura da agoa procede da violencia do fogo, que faz transpirar huns espiritos igneos pelo vaso, em que ella está. Aqua ferventis astus, ús. Masc. Aqua bullientis unda, arum. Plur. Fem. ou undarum erumpentes globi. Os que neste sentido usao da palavra Ebullitio, tragão algum exemplo melhor, que o de Servio, que commentando o verso 110. do primeyro livro das Georgicas explica Seatebris por Ebullitionibus.

Coufa, que tem levado algumas fer-

vuxas.Suffervefactus,a,nm.Plin.

Dar huma fervura a hum licor. Liquorem jemel fervefacere, ou leviter infervefacere.

Dandofelhe duas, ou tres fervuras, ficao cozidos. Si bis, terve ferveant, ou bulliant, decognantar.

TC---- C

Tomar fervura. Conicçar a ferver.

Vid.Ferver.

Fazer levantar fervora. Defer refacere

(cio,feci,factum) (at.

Fervura (metaphoricamente) como quando fe diz Quebroulhe a fervura, deiroulhe agoa na fervura. Ferocitatem ejus repressit. Cie. Conatus ejus, & furores paululum compressit. Cie. Tambem le pode dizer tumidos spiritus frangere, ou unimi M 2

tumorem minuere. Vid. Ferver do espirice.

## F E.S.

FESCENNIA. Fescénnia. Cidade de Italia, na antiga Hetruria, cujos moradores le fizerab celebres, em cerra Poefb chula. & deshouetta, particularmenre para noyvos, donde tomarão a mome Fejerinini , on Fesermy versus, de que Plinio, & Tuo Livio fazem menção. No tempo do feir Triumvirato fez-Augulio huns verios detles, muyto picaures, contra Pollio, mas meo fe defempulhou Pollio, dando por razão, q nab era bom eferever, contra quem pou til i projererer (que val o melho, que Degradar, deferrar, confifear a fazenda, &c. Pefcennin, e. Fem. Phin. Pefcenning, 1). Nent. Solin. D. zoni, auc hoje chamao os Italianos a cha Cidade, Cuta Caffellana. He a que os Francezes chamao Galeje, no Patrimonio de S. Pedro.

FÉSCENNINOS Fescenninos versos. Erao huns veries impudicos, que le cantavao a os noyvos na celebridade das bodas. Derablite efte nome da Cidade Fescennia, donde salvio este corpe costume. Vid. Fejannia. Queten outros que le chamaffem Fescennus, de Fascimem. que quer dizer, olhado, quebranto, Feitigos; que também erab verfes, que as molheres camavão embalando a criança no berço, para desfazerem o quebranto, ou para conciliarem o fono:daqui vem o dizer S.Jerenimo, que a Virgem, May de Deos no dia da fua Aflumpção por versos. Frsceminos ouvira as inclodias dos Anjos. Inter crepundia novi partus, & aucrelas nefcij plovatus pro fesceminis porrò quoque, Gloria in Excelfis Deo, &c. Angeles cantantes andiflis. Carmina Foscennina , oxum. Neut. Phir.

Entray nelle, & coponde do Anapelio A cile Hymenco o verlo Fescennino. 👉 Gaineg. Templo da Memor. Liv. 4. oir. 200. O haro diz Ferenino.

FESSONIA. Fessóssia. Dérivase do La-

tim Fessus Cancado. He o nome da Fabuiefa Deidane, a que os Gentios invocavso nos feus trabalhos, & cancaços, com esquerança de alivio. Fessonia, æ.Fem.

x FESTA.He palavra Latina de Festus, a,um, que val o melmo, que confa de Frita Entre os Romanos Dies Feftes era o dia confegrado ao culto dos feus lalios Deoles. No tempo da fua Gentilidade culebrava. Roma quatro caffas de Feltas; as primeyras fe chamavao Sacrifera, em que se ofiereciao com folemnidade certos Sacrificios; as fegundas Feitas crab chamagas Epulie, dias em que le faziao publicamente magnificos banquetes em houra dos Deofes; as terceyras Fellas crao Ludi, dias, em que havia jogos, & alegres espectaculos, infi-Inidos por motivo de Religiaó; o nome das quartas, & ultimas Festas, & era Ferie, em que cestava todo o genero de trabalho, em houra também dos Deofes, & em prova de que nos mais dias de fetta fe concedia cite defeanço, he que todas as Festas geralmente forco despois chainndas Dies ferinti. As Festas decileadas a Baccho se chamavão Bacchanalia, à Ceres, Cerealia, a Saturno Saturnalia, &c. Alexandre Rossi traz todas as fellas dos Gentios com a explicação de feus nomes no feu Tratado das Religioens antigas, & modernas.

As Festas dos Mahometanos, on sequazes da doutrina de Mafoma fao pouens. O dia do feu defeanço he a fexta feira, cai veneração do nacimento de ien falfo Propheta; & naquelle dia fazem oração feis vezes, não a fazendo mais, que cinco vexes nos mais dias-Tambem tem fua festa de Pafehoa,a que chamao Banun, & alguns devotos, tem feus Samos particulares, a que fe en-

comendade.

As Pellas dos Judeos erao muyras. Alem do facrificio , que todos os dias to fazia à cuita do publico, havia outro todas as femanas no Sabhado, que era a mayor das fuas fostas. Nromenia era a fella da Lua nova, que se celebrava no

ртинисуи

primeyro dia de cada mez. Mas cada anno havia outras cinco, festas, muyto mais folemnes, a fabor, a. Palchod, ou Phale, em n'emorta da pallagem, que Dons thes decepor meyo das ondas do mar vermelho, quandosos livrou do cativeiro do Egypto. A Pentecolles, que se celebrava cincoenta días despois da fua Pafchoa, em unemoria da ley, que lhes fora dada cincoenta dias despois da sabida do Egypto. As outras tres Feffas erao, a fista das Trombetas, a Propiciação, & u festa dos Tabernaculos , a que chamayao Scenopegia. Vid. no feu lugar. As mais festas erab o Jubileo, o anno Sabbatico ga ifelta de Priring& a d'edicaçió do Templo, instituida por Judas Macabeo:

As Festas dos Christaos, na Igreja Catholica, são sabidas, de todo o firl Christao, Richias, no livro 6, febré-o Levirico na exposição deste lugar, 2 ne decidant de menfa corum, diz que antigamente se celebravad as Festas dos Parriarcas; o melmo diz joseph, lib.3. Antiquit, cap. 10. Na Epistola 119. ad Januarium, anirma S. Agostinho, que pelo sipaço de outo dias le celebravão as feifas dos Martyres. Caffiedor. Lib.z Leg. Umfigother. cap. 11. que antigamete crao calligados.com açoutes os que trabalhavao nas Eestas dos Martyres. S.Polycar-Po, & outres: No dia, & Fella da Epi. phania, os Christaos de Ethiopia se lavavao nao fo por alperfao, mas por immeriao; na noyte, antecedente à dita Fella os Christabs das Grecia tiravao agoa de algum poço, ou fonte a qual ficava incorrupta todo o anno. Estas curemomas fe faziao em veneração do Baptilino de Christo Senhor nesso, que foy dia da Epiphania. Cornel. Alapid. in Matth.cap. 2. Verf 15.6 16. Joso, Duque de Bretanha, não querendo aceitar do Conde de Blois a batalha, que lhe que: ria dar num Domingo, & dia de S. Miguel, the mandou pedir, que a dilataffe para o dia feguinte, sem querer onvir os rogos de fua proprio molher que lhe pedio o melino dell'o Conde batalha,&

nella morteo, anno de 1364. Matth. na vida de Luis XI. liv. 4. Dia de Fetia. Festus dies, genit. Festi diei. Kerent Cic. Festum, i. Nent. Ovid. Horat. Dies solemis. Horat. Vul. Solemnidade.

Guardar, ou celebrar hum dia de festa. Diem fest um agere, ou celebrare.

De festa, ou concernente a festa Fe-

Celebrar a l'ella de algum fanto. Ali-

Cigits fancti festium colere.

Eszer huma festa a honra de algum fanco. Alienjus fancti nomine diem festium

Vestido de Festa. Festus enlius, us. Masc. Senec. Trag. Vestes, quibus ad dies sessoutimes. Cic.

Hoje he a festa de S. Cactano. Dies hec est Sancto Cayetano facra Amilver jarris divi Cayetani memorile conjectatus houdernus est dies, ou facris anniversarijs hodie colitur apud catholicum populniu Divis Cayetanus.

. Fosfas de bodas. Nipeiarum solemnia, ium. Neut. Plur. Tacit.

Festas publicas, como jogos, torneos, canas, fogos,&c. Spittucula, orum. Neut. plur. Vivgil. Dies fost, dierum festorum. Cicero diz Celebrare ilies festos ludorum. Do nielmo modo le pode pôr no genitivo qualquer ontro espectaento, que nas feitas fe reprefenta. Celebrar com festas aboa vinda de alguem. Dies feflos agure adventus alicuns. Cic. Diem adventu alicujus festum celebrare. Tits Line Fazer feitas no dia do nacimento de alguera. Alicijus natalem festum babert. Cornel. Nepos. Celebron a chegada do fen amigo com cinco dias de festas. Holpitis adventu festum genialiter egit per quinque dres. Ovul.

Feita. Demolfração de amizade, benevolencia, &c. No fegundo tomo do
mez de Março, pag. 128. do Asta Sanstorum de Bollando, diz o Author, que
em varios idiomas, & até na Lingoa
Teutonica, ou Alemaa, he utado esta
palavra neste fentido, Exercentiori linguarian asu Fostum pro blamlitis, &

quacimane bonoris, autiamoris exhibitione, ufurpapar letium apual Tentonice loquentes; & na pag. autrecedente, col. 1. uiando o Author do dito modo de fallar, na vida de Santa Francisca Romana, diz Dominus vero majus festum fatere volens.cum jua devota ancilla. Fella-Anneitie, ou benevolentie, ou amoris figruficatio, oms: Fem. Fazer muyta felta a alguem, quando chega. Aliquem adventantemiper amanter, benevole, perquam liberakter accepere. Vultus & verbis aliem adventanti benevolentiam fignificare. Fazer feilasa alguemeem attagos, de. Ad aliquem alluiere. Terent Justin. Fazer tefla a hum cao. Allgebare. Plant. c --

. Razem os caens felta a os anios com a cauda. Canes beris cauda, blandiuntur, on caude morn adulanter, on candam berisiquedant, à imitoção de Petilo , que wiz, Sat.4 Candam jacture popello definis. Tambera le dizia, Canda blandiri, & candamjatture, dos que faziso feita a os de quem precendiao alguna coula, & neile fenrido falla Perño no lugar ciraco. Dos cacus, que fazem feita a leus amos,

diz Ovisio, lib.14 Metamorph.

Lunetsā biadas movere per aere caudas Neftraque adulates comitat Veftizin Ge. Fazer feita aci povo. Bandimenta populo dare. Tir. Liv.

Dar as bous festas a alguem. Die fe-Ato, on festis diebu bene aliem precare.

Fazer a alguem a felta de bebedo, de mageno, &c. He chamado affi. Vid. Chamar.

Adagios Portuguezes da, Festas Os doudos fazem a Festa, & 6s tezudos gostaŭ della. Ruim-he a Festa, que nao tem offaves. Quem to faz Festajnao foendo fazer, ou te quer enganar, ou te hà mifter. Corpo de Deos de Lisboa, Santo Spirito de Alenquer, Ladainhas de Coimbra, Trindade de Evora, Surreição de Beja, Ramos Dalhos Vedros (São Foltas, que em Portugal fe celebrao com flagular folemnidade) Sem mim mao le faz efta Festa. Algum dia ferá Frsta da nossa terra. Acabar a Festa, tomat o panete.

FESTABOLE. He o nome, que antigamente os Suecos, ou Suevos de Portugal puzcrao à Cidade do Porto, no fitio, em que agora está. Festaboles em Lingoa Sucva val o melmo, que Prara nova, ou Porto chao; deraolherefte nome por differença da Poyoação anriga, ... que effava em lugar mais alto, & de peor ferventia, que a prefente. Vid. Mone

Lufit. Ton. 2.fol. 196.col. 4.

. FESTAM. Feftao. Especie de ramalhete comprido, compolio de flores, frutos, & folhagens, que de ordinario os Architectos poem deitado nas faces dos capitois Jouicos, & em alguns vios das fuas obras. Tambem os pintores,& marcentiros poem festoens nas obras, que lazem, Entarpus, i. Masc. Vuruvilib.4. cap. 1. Philandro, commentando ella palayra diz. Hoc loto ornamentum rft, hoc est florum frondramque, & pemorum imple-Nio, atque miextus coronario lunu, fotys flores, & fructus interconfloribus, & loro, five fastia evenneinais, o advo-

FESTEJAR o bom successo de algue, &c. Alieus de prosperosuécessu plandere. A mova foy Festigada dos Soldados com tolî.s. Leinio Freire,pag. 150.

Fellejar consligo. Gaudare in finu.

Felleja o Cao la feu amo. Hiroveanis alludit. Vid. Festa. Libréos, que a os ac cala Festejão por dependencia, a os oc fora mordem com injustiça. Varella, Num.Vocal,pag.300.

Follojar, Fazor festas, Vid. Fosta, Fostejarao fua Mageflade com luzida mafcara. Lavanha, Viagem de Phelippo,

pag. 2.

.FESTEJO. Festéjo. Allegria, bom acolhimento. Vul.nos feus lugares:

Recebeome com grande festejo. Effu-

so fina venient cm, except. Cit.

FESTIM Fostini, Banquere, Derivase do Latini Frskum, Festa, porque de ordinario há banquetes nas Festas, nao fó do mundo, fe não também da Religiao, legando o costume dos antigos Monges, alos quaes un certos días de Festa se daya de mais da ração ordinaria, elguma pitança, como se vé de hum antigo fragmento da Bibliotheca Floriacence, sonde sellando na Festa da Tresladação de S. Martinho, viz, Dittis etiam migis, ne ventam est ad convivim, & da Censura do capit. 82. das Cartas Goldattenses, nestas palavras, Ordinavit etiam diétas Prepositar, ne in die sesso Sancti Spritus, die secondo, soupam decama durer, & chorus sessivaret in die dominico Sancti Spritus. Festivaret in die dominico Sancti Spritus. Festivaret he o verb il de Festivam, do qual se derivon Festim, como se não houvera de haver Festejo, nem Festa, sem Festim. V. Banducte.

E quando do Festim longe citivera. Barretto, Vida do Evang 98.35. Lhe pe, disse vingança em publico Festim. Varella, Num. Vocal, pag. 242. Bayles, fo, lias, & Frstan. Jacinto Freire, 30.

FESTIVAL.Festival.Alegre. Festivus, a,um.Plant. Terent.Cic.Festivior,& Festi-

vissonus (e dizem.

Entre as que Festimes formad choreas. Barrerto, Vida do Evang. 192. 12.

FESTIVALMENTE. Com festejo.

Festive.Plant.Cic.

FESTIVO. Fessivo. Cousa de festa, ou concernente a festa. Festas, a, ma. Cie. Tibul. O Festivo, sogo reverberando no tio as luzes. Treslatlação da Rainha Santa, pag. 54. Que a evidencia do perigo Faça temeroso o Festavo espectacu-lo. Varella, Num. Vocal, pag. 182.

FESTO. O direyto do panno, ao coprido por fio direyto, & cabeção da camila, que lançava para fóra. Hypocrifias, de que andão mais inçadas as efcholas, que de manteos de Fefta. Lobo,

Corte na Aldea, 338.

#### FET

FETAL.Feràl.Campo de muyro feto.

Pilitium,i. Nent. Columel.

FETICO. Fétido. Fedorento. Fetidos, a,nm. Cic. He ames quever o Fétido, que so osforifero. Vida de S. Joso da Cruz; pag. 244. As agoas fao groffas, Fetidas, sfordidas. Alma Infruida, Tom. 2.310.

Tom IV.

FETO, ou Fetao. Erva conhecida.Fi-

lix,icis.Fem.Virgil.

FETO. Planta, de que há muytas efpecies. As duas principaes (ao Feto macho, & Feto femea. O Feto macho dá folhas grandes, afperas, duras, quebradiças, veriles, do comprimento de alguns dous palmos, effendidas em azas, compostas de muyta folhinha, retalhadas, & adentadas nas extremidades. Não felhe cuxerga flor alguma, nem tampouco mas outras especies de Feto mas certo Boranico do Norte tem descuberto có micrafcopio nas collas das folhas, huma femente, ou fruto, que tem a figura de ferradura de cavallo, & está cuberta de huma pellicula, que parece efeamofa, que com o tempo se murcha,& despois de franzida, & reduzida a pequeno espaço, mostra no meyo huma casquinha, ou bexiguinhas ovadas, das quaes fahe huma femente miuda, com a qual se propaga o feto, como se temobservado, no chao em que ficarao folhas da dita planta, cortadas, & espa-Ihadas. O Feto femea deita hum talo firme, & alguma coula angulofo, veftido de folha, mas mais pequena, que a do Feto macho, obtufas, & fem dentes, negras por cima, & alvadias por baxo.Hű, & outro feto fao amargofos, & eftringentes ao gosto. Queimaose, & do sal, ou cinzas, que ficao, se fazem vidros, copos, v.g. & outros. Tambem com as cinzas, ou fal do feto, espalhado, se fertilizao as terras. A raiz do Feto macho he aperitiva, provoca a ourina, he boa para as obfirucçõens do Baço, & para a hydropifia.Filix,icn.Fem.Virgil.

Coula, em que le tem gravado fo-

Thas de Feto. Filicatus, a, um. Cic.

Feto. A criatura no ventre da may. Este nome he geral, & commum a todas as cousas, que nacem; derivase do I.atim Fætus, & dicesse Fætus à formade, porque em quanto a criatura está dentro no ventre, he aquentada, & amparada da may. Pettence este nome a todos os animaes quadrupedes, às aves, a os peyxes. Dos silhos das ovelhas o disse

diste Virgilio Ovium depellere fætus. Efrendese este nome às cousas animadas, como arvores, & campos; no fegundolivro de Uratere diz Cicero, Edit fixtus meliores, & grandiores ager. Das arvores o'disse Virgilho no 2, das Georgicas, Færn nemm omne gravefett. Mas neftes dous ultimos lugares, Fatus em Latim val o melmo, que fruio do campo, ou da planta. Des criaturas humarias o diz Plinio, Legimus multerem Ægyptiam, binos foctus, quater emxam. Em Poringuéz, Féro não le diz ordinariainente fe não do Embrião, ou criatuva no vemire materno. O Feio, antes da fua formatura, he o Cáos do Microcofmo. De huma' materia, feminal, informe, em que as parres cirao confufas, & fo em porencia, se fazem partes actuaes, que pouco a pouco, na niembrana, cm que ficati envoltas le afeiçoat, & organizao. Deferevo Hyppoerates efto invifivel milagre da narureza com esta comparação. Se numa bexiga, em que effiveffem miffurados com agoa, terra, & area, huns bocadinhos de chumbo, muyro delgados, alguem alfoprara, em primeyro lugar todas estas cousas se misturariao com a agoa diversamente, & despois todàs pouco a pólico se hiriao sjuntando feparadaniente liuma cóm outra sua femelhante, a atea com a area, a terra com a terra, & o chumbo com o chumbo; & fé se deixara seccar tudo, cin fe abrindo a bexiga, fe acharia, que cada parte le teria chegado à fua fenielhante. Do melmo modo, como a materia, de que lic formado o feto, manou de rodas as partes do corpo, todas as particulas da dita materia, tem huma dispesseso particular para formatem humas partes, antes, que ontras, & affi todas juntamente na membrana em que elulo, scapart. 0, & se reunem com fuas portes homogeneas, & as que procederao da cabeça, para a formação da cabuça, as do peiro para o peiro, & rodas as takis para fuas femelhantes, fervindo os operatos do vento, & afforto na reformação delta confulão. A tunica interior do feto, chamafe Amnios, a exteriot; he chamada, Chorton (nomes Gregos, de que utab os Anatomicos) O Feto, despois de formado, noma o alimero, de que vive, pela bocca, levando para baxo o humor limpido,& albugineo, que cahe, & le encerra no Amnios;& pelo embigo recebe o l'eto outros alimetos, de que necessita. Alem destas duas tunicas, certo Anatomico, moderno ten defeuberto outra, muyto delgada transparente, & concava, entre a tunica Anmios, & a tunica Chorion; & chamalhe a esta derecyra runica, tunica uranal, porque occupa o lugar da alantoide. dos animacs, & entre ella, & o (herion fe ajunta a ourina do Feto, & fe guarda ate o tempo do parro. Não vive o Feto da vida da māy, recebendo della es efpiritos vitaes, & o fangue, mas como o pintainho no ovo, vive de fua propria vida, fem necessitar mais, que do choco da Gallinha, para despertar a virtude genital, mertida uo ovojalli vive o Feto de fua vida partacular, fazendo elle mefmo com o fueco alimentofo, feu proprio fangue, & feus proprios efpiritos, para a fu!tentar. Dizem, que nos primeyros mezes a vida do Feto he só vegetativa, como a das plantas, porque então fó fe alimenta, & vay crefcendo; mas que nos ultimos mezes vive vida fenfitiva, como os animaes, porque fe move. No que toca a alma racional; clla, como fubftancia incorporca, & indivisivel he obra immediata da omnipotente mão de Deos, & ló elle labe o tempo, em que a cria, & a infunde no corpo. He doutrina dos modernos, q no Feto, despois de chegado a hum certo ramanho, junto da extremidade de feus valos | umbilicaes, the nafee huma maffa carnofa, a que elles chamao Platenta, & Epar aterinam, composta de huma fubitancia fibrofa, com a qual, como com orgao, defrinado para preparar o alimento, se extrahe das partes glandiflofas feparadas do utero hum fueco, analogo com leyre; mas nos ultimos mefes alguma porção de alimento paffa mõ immediatamente para o cano do fangue, mas para o dos alimentos, & nellas primeyras vias fe ajunta, para fet digerica no Edomago, & intedinos. Fætus, us. Mafe. V ng. Cic. Vid. Embriso.

A formação do feto. Humana fetura, a. Fem. Varro. Tendo o Feto, já animado, os mezes ballantes, para fentir. Vieira, palavra empenhada, & defempenhada, pag. 160. O aborto de Frto animado. Promptuar. Moral, pag. 12.

### FEV

FEVARA, Févara, ou Fevera. Vid.

FEUDATARIO. Feudatário. Sogeito à jurisdição, ou dominio de hum princepe. Etta terra he feudataria del-Rey. Inte fundus sest. Regia clientelae, ou hie fundus, jure beneficiario, Regis dominio obstructus est. Piduciarius, que em algús Diccionarios se acha neste sentido, naó significa Feudatario, Clientelaris, nem clientaris, que outros poem, naó saó palavras Latinas. Fez Feudatario este Reyno à Igreja Romana. Manarch. Lusit. Tom 4. pag. 70.

Foudatario. Com galanto traslado ufa desta palayra o Author da Iufula-

na, Livro 9.011.182.

Porem, como danoso no soldado O ocio hé, que as sorças debilita, Mar morto, não da Fana navegado Onde viagem, o bem minea exercita; Sendo mais gloria, que Fortuna armado Ache em seus arrayaes a quem milita, Que na delicia vil, que com maldade So Fendataria he da ociosidade.

FEUDO. Derivate do Latim Fædus, como concerto, & contrato, feito com o Senhor de huma torra; ou de Fides, pela fidelidade, que fe deve ao Senhor, do qual fe depende; ou do Alemão Feld, que fignifica Terra, on do Ungaro Fæld, que quet dizer Campo, ou da contracção das letras iniciaes destas cincó palavras Fidelis Ero Domino Vero Meo, as quaes juntas fazem F.E.V.D.V.M; que em baxa Latinidade como também Tom.IV.

Fevior se tem dito per Fendam. He pois Fendo, a terra, Villa, ou dominio, de que o Senhor faz mered ao fen Vaffalo, abrigando-o a darihe homenagem, & fervilo em paz, ou em guerra com as condiçõens declaradas na eferitura, q se fez. Gerardo o Negro, & Orberto de Ortho, Milanezes, forco os primeyros, que pozerao por eferito as Leys Feudaes, no tempo do Emperador Federico I, que reynava nos annos de 1160; & estas leys se guardavao pontualmète entre os, Lombardos, os quaes crao originarios de Alemanha; & disto le infere, que os Alemaens for lo os inventores dos Fendos. E he opinico corrente, que o Emperador Conrado II. cognominado o Salico fez leys, concernentes a os feudos, quando passou a Italia no anno 1026, para receber em Roma das mãos do Papa João XX.a coroa Imperial. As quaes leys forso defpois confirmadas pelos Emperadores Henrique II. Lothario III. Federico I. & outros feus fuccessores. Antiganiente dependião os Feudos do arbitrio dos Senhores; depois o dito Emperador Conrado os fez Tributarios, porem co esta limitação, que a successão não passava do fetimo grão. Mus hoje vay correndo fem fim por defeendencia varonil. Há mnytas castas de Fendos, Frudo dominante, Fendo servente, Fendo nobre, Fendo rural, de Pradium beneficiarium, ou Clientelaris juris prædium. Uberto Folicia livro 2. De nfu Sermonis Latini da a entender, que nao fizera eferupulo de ufar da palavra Frudum, & 10go dá a definição delle em Latim caffo. Nec Gothicam (diz elle) Fendi vocem abborream. Es significatur genus chente-le, quo vel predium, vel dignitas, vel vestigal eniquam datur, ut & ipfi, & pofteri beneficij auttorem agnoscant pro patrono, ejusque caput, bonerem, ac fortunas defendant. Despois da instituição dos Fendos.Rib.juizo Histor.go.

FEVERA, Fèvera, on Fevara, on (como dizem os Cultos) Fibra. As feveras fao como huns fios de carne, que (en N 2 de achao

achao nos entremidades do figado; dos

bates,&c.Film, e.Fim Cita

Feveras no agairab. Cross capilli, ora. Mafe. De algun as raizes, que tem feveras, diz Plinio no livro 19. Radices, que fibras babent, bec est mineres rainvalus, obtougus, in capells modum extemeatus, in quas velut extremas, crassines offula ipar metur. Chanailtes Columelsa Radicum capillamenta, orum. Neut. Plier. Apantariatolho humas Prieras de 'Açafraō, Luz da Medic.414.

Coufa, que tem teveras. Fibratui, a,

nm.Plin.

Homem de fevera. Vid. Alentado.

Fevera, on carne de fevera, he carne fem offo, nem gordura. Pulpa, a. Fem.

Parl.

FEVEREIRO. O legundo mez do anno. Nos annos ordinarios tem fo vinte, & outo dias, nos annos Biffextos tem vinte, & nove em tendo dia intercalar, que fe lhe actrefeenta. Februarius, ij. Maje Cice subauditur Menjis) Oprimeyro dia de Feveteiro. Calenda februaria, on february. O quinto dia de fevereiro. Nonce februaria, ou februarij. O dia decimo rerecyro, on os treze de feverei-

Idus februarq. Adagios Portuguezes do mez de Feverciro. A Caftanha, & o Vefugo em Esperemo não rem gumo. Agos de Febereno mata o onzenciro. Ferereno couveiro fiz a perdiz ao poleiro. Fenereire roxo, em feus dias vinte; & outo. Fevereiro, leveras de frio, & não de linho. Lá vem Febereiro, que leva a ovelha, & o carneiro. Para parro de Feve. reiro, guarda lenha. Janciro giofo, Fe-Pereiro nevolo, Março molinholo, Abril chuvolo, Mayo ventoto fazio anno fermofo. Quando não chove em Fevereiro, nao há bom prado, nem bom fenteo. Febereiro faz dia, & logo Santa Maria.

FEZ

FEZ.Féz, fezes. A materia mais crafsa de licores, ou de faccos destillados,

on de meraes purificados. Fexacis. Fem. Lucret. Senec. Phil. V id. Borra.

As fezes do ouro, ou de algum outro metal. Fex apri. Seneca o Philofopho oiz Mitalla è fest fuñ feparantur. 🕒

Fezes de ouro. Vid.Litargirio. Confa, que tem fezos, Peculentus, a,

um.Plin.

As fezes do povo. A-mais infima plebo. Fex civitatis, infima fex popult, plebeia fex. Quifquille in bis. Cicero, oqual tambem giz, Apud fordem urbis, & feceme mas não felacha o nominativo fingular de Sordem. Erao maytos, & não adas Fezes do povo. Queiros vida do Ir-

mao Barto, 556.

FEZ. Reyno de Africa, em Berberia, 🌣 Parte da antiga Manritania Tinguana. Fica entre n'mar Oceano, & o Reyno de Alges, por hama banda, & por omra entre o Mar Mediterranco, & o. Reyno de Marrocos. Suas provincias Ino Chaijs, no Sertao; Habut, sobre o Ethreito de Gibraltar, Erref, & Garet, Tobre o mat M diterranco, Fez,& Avger, sobre o Oceano, & ultimamente Temejna. Hoje está incorporado com o Reyno de Marrocos. Fessiamos regnum, 1. Neut.

Fez. Chilade Capital do Reyno do dito nome. Fez Bele, que em Lingoa Arabica val o mesmo, que Fez a Pelha, foy fundada por Monley Drice, primeyro Rey Atabe, que senhoreou aquellas terras. Desta antiga Cidade Fez Bele, que os Mouros chamavão Lette do Ponente, se achao nos Authores, que a descreverao coufas prodigiofas. Dizem, q tinha doze bairros principaes, lessenta, & duas grandes praças, on terreiros mercantis, mais de duzentas ruas largas, & direitas, outras infinitas pequenas ; ferecentas Mafquitas, cincoenta das quaes erao loberbos edificios, alientados em grandes columnas de marquore, a mayor parte delles fem abobadas nem pavimento, mas efferrados com grande acco. Contavaole neffa Cidade duzentas, & cincoentas pontes, muy tas das quaes pareciao ruas com catas

do

de huma, & outra banda, fundadas nos arcos dellas, curenta, & feis fontes pnblicas, alem de outras feiscentas particulares, as calas, todas pinnadas, comobras de Molaica por tora,& comperípeclivas de payzes por dentro; finalmente a Cionde toen tinha outunta, & feis porres, & grande numero de arra-. baldes, dos quaes trinta, & dous dosmayores tinhão cada hum em fi algumas mil, ou duas mil cafas. Pouco mais de mes legos de Féz a velha eftava Féz a. nova, que nao era quali outra coula, que os paços, & a Corte del-Rey. O estado da Cidade de Féz de hoje he este. Effá a Cidade edificada nas faldas dedons montes, feparados por hum Rio. Tem algumas quatro legous de circuito, mas com onuytas hortas, & jardins. He dominada de dous Caltellos hum velho, & outro mais moderno; mas nemi hum, nem ontro tem artifharia. Tem mais de quinhentas Melquitas. A M.Iquita mayor a que chamaô Caronyn, he a donde refide o Cady, que he o fen Pontifice. Perro delle Templo há quatro Collegios, sonde os que querem graduarfe Dontores no Alcorao vao citudar a lingoa Arabica, mais pura, èm que foy composto o Alcorão, & que he muyro diverso do Arabico do vulgo. O territorio de Féz he o mais bem cultivado de toda a Berberia. Dizem, que tambem esta Cidade 1cm descahido muyto de fua primcyra grandeza. Feffa, e. Fem.

# FIA.

FIADA. Fiáda (Termo de pedreiro) Carreira de pedras, ou de tij dos affentados na cal. Corium, ij. Neut. Vitrure. Vejale Calepino na palavra Coruum. Tanbem se poderà dizer ordosinis Masc.

Direyta fiada de tijolos. Rectus late-

rum ordo.

FIADO Fiádo em alguma confa. Configus alicui rei. Cofar dez Configus alicuius poluntari. Findo na amizade, ou no bom animo de alguem.

TomJY.

Fazia isto, siado na autoridade de Cesar, que estava senhor das Gallias. Ea faciebat selucia Casaris, qui tum Gallias obtinebae. Ascon. Pedian.

Fiado na clemencia dos Romanos. Adductus in spem Romanæ clementiæ:

Lacit.

Findo. Não dando, ou não recebendo dinheiro de contado. Dar, ou vender fiado. Alieni merces, fine prafenti pecunia vendere. Tomar, ou comprar fiado. Aliquid obstrictà folium fide, nou numeratà pecunia, famere, ou emere. Planto diz proverbidhmente, Emere aliquid die caeca, & o melimo diz, Vendere aliquid die oculatà, quando não se vende fiado, mas com dinheiro de contado. Martino trazendo no seu Lexicon a razão destes dous ultimos modos de fallar, diz Dies cieca, quia homines caeci sunt, non videntes secilicet pretium prajens; se oculata

dies, chin Videnus pretium.

FIADOR, Fiadòr, Aquelle, que com promessa diante de restemunhas, ou por eferirura juridica, fe obriga, a pagar, como principal pagador, ou fatisfazer por outra pelloa em outra materia. Como os fiadores tomão Tobre (i os trabalhos alheos, os Jurifconfultos lhes chamao Morbis alienis laborantes.Na Declamação 273. diz Quintiliano a este propolito, Petitur ab eis pecunia, quani uon acceperant, non consumpserant, non in ullum rerum fuarum ufum converterunezetiam cam istudite sponforis periculum, miserabile eft, bonitate labitur, bunanitate contarbatur. Saladino, Emperador dos Turcos, accirou a Hostia consagrada para fiadora da palavra del Rey de França S. Luis, entaô prisioneiro do Turco na Cidade de Damiata. Fiador em materia civel. Pries, priedis. Muse. Sponsor, or is. Mafe. Cic. Chamalhe Ulpiano Appromissor, chamaothe outros Exprainsfor is. Majc.

Fiador comoutro na mesma materia.

Consponsor, oris. Masc. Cic.

Dar fiador. Prædem dare. Cic. ou faeis dare. Cic.

Nao he razao, que deis findor. Non N 3 aganas agunni eft, to fatis dave. Cic.

Se elle recea, que depois da fentença nao, nos nehemos em estado de fatistazir, tome hador. Nós lhe daremos hum, com tanto que nos de ontro a nós. Si veretur, ut res, judicio facto, psrata fit: juduation fotbi fatis accipiat. Quons il me perbis fatis accipiet, iffdem ipje, quod peto, fatis det. Cio.

Ser finder. Appromittere (to, mift, miffum) Alguns Jurilconfulros dizem Ex-

promuttere.

Ser finder de alguem um materia vi-. vel. Pro aliquo (pondero, pro aliquo prædem, un pontorim fieri. Cic. Sois suu fiador. Sponjor es pro illo. Cic.

Accirar flatiores. Accipere prades. Cic.

Deraole ao povo para a fun legurança fladores, & terras. Cautum est populo
pradebus, & pradips. Civ.

Segurança do que se deve a alguem, dandelhe suder Sacialitio, unis. Fem.

Cac.

Findor em causa crime. Está obrigado a dar conta da pessoa do criminoso. Vas, vadis Mascul. Cic. Em Horscio o nome Vas ran bem se acha em materia civel. Vas Fiar. Esta palavra Vas vem de Vado. Vas enim est, qua pro alto spondat in judicio, ne elle vadere, boc est abure, de dijuvdere usque ad constituium atem liceat, quò si non redierit, ipse illino pertendum subent.

Adagios Portuguezes do Fiador. A becca nao quer Fiador, ou Bocca nao admitte Fiador. Mais val penhor na ac-

ca, que Fiador na praça.

Fiador da elpada. Cordao, ou fitta, em que nas batalhas se prende ao pulso a espada, por nao cahir. Gladij retina-

culum t. Nent.

Finder. Cordao groffo com huma borle, que prende na cabeçada do cavello, pelo qual os coflumao lever. Fu-

nis from ale illegatus, & panienla instru-

ttes, quo equi ducuntur.

Findor. He outra corda, que fe ata
na foncinheira do cabreilo à parede
fronteira, paraque não mera o cavallo a
cabaça dabaxo da mangedoura, quando

se deita, & não se coce em alguma ferida, quando a tem. Nas pedras, em que ,hão de estar os Fudores terá cada húa ,duas argolas chumbadas. Galyão Trat. da Ginera, 27.

Fiador do falcao. Cordao, que prende no pe da ave de rapina. Funiculus, i. Mase. Os gaviaças sem caparao se chamarao à mao com seu Fiador. Arte da

Caça pag. 10. verfo.

FIAMBRE. A carne cozida, que se guarda, & se come fria. Frigidus, & re-

positus cibus. Ex Quintil. Lib.2.

FIANC, A. Promessa diante de testemunhas, on Escritura jurídica pela qual se obriga huma pessoa a satisfazer por ourra. Cantio, onis. Fem. Cic.

Davafe fianca ao dinheiro. Cautiones

fiebant peenniarum, Cic-

França em mareria criminal, ou (como diz a Ordenação) em casos crimes. Obrigação de dar conta de alguma pessoa criminas la Sponsio rei fistencia. Vadimontum de fistendo rea. Vad. Fiar a pessoa de alguem.

Livrarle, lobre fiança. Promisso vadimonio, on dato vade, custodiae sue permitti. Promittere vadimonium he at Varto.

Fiança (Termo de Alveitar. He o eficavo, que o cavallo lança, & como os pés esta geralmente sobre elle, esta os caseos mais molies, & por 1160 lhe chamao Fiança, porque sicao mais ficis para não abrir; ou Fiança neste fentido se deriva do Francez Frante, que val o mesmo, que Esterco, & excremêto dos animaes. Stercus, oris. Nent. Finam, ou Finas, i. Lhe untarao os caseos com junguento amarello, & se fará sua Fiança. Galvão, Trat. da Alveitar. 540.

FIANDEIRA. Molher, que vive de

fiar. Que nendo vitam tolerat.

Adagios Porruguezos da Fiandeira. Fiandeira não ficartes, pois em Mayo não fiattes. De boa Filha, boa Fiandeira. Fiandeira preguiçofa, ao Domingo he aguçofa. Fiandeira, fiay manto, q me estrovais, que eston rezando. A boa Fiandeira, de S. Bertholamen roma a velha, & a mais boa, da Madalena. Que Fiandeira en

era, fe ventura houvera.

FIAR linho. Reduzilo a linhas, eftendendo-o, & torcendo o fufo. Huma das tres occupaçõens, proprias da mother, he fier Nere , flere, & federe funt biectria in muliere. Na vida de Carlos Magno, efereve Eginardo, que este Entperador obrigava fuas filhas a fiar, por não gastarem o tempo ociosamente. Primeyro, que Carlos Magno tinha feito o Emperador Augusto o mesmo, Narfes, General do Exercito Romano, defpois de vencer os Barbaros, & desbara-. rar os Godos, paliou para a Corre do Emperador. Como elle era Eunuco a Emperatriz Sophia, mandou, que fosse para o quarro das molheres de Palacio a fiar com ellas. Narfes, indinado defle desprezo, diffe, Bemefta, en urdirei buma tea, que teu marido não poderá desfiar. E assi foy, porque teve traca para tirar a os Lougobardos a jurifdição do linperio. Escreve Pomponio Mela De situ-Orbis, capage que entre Cafabathmon, & os Arabes há homa terra, em que as molheres tratao dos negocios de fóra, & ficao os homens em casa com, a roca-Tambem em França, na Provincia de. Breffa, min lugar, que he do Marquez de Trefort collumão os homes fiar. Nere. Terent (neo, ne) netum) Algumas vezes le accrefeentab a effe verbo os accufarivos, Lanas fila framina. Torquere fufos, trabere penja. Plin. Ovid. Ducere penfa. Claud stamina torquere pollice. Ovul.

Fur delgado. Vid. Delgado.

Fiafe, & recese o outo como a las. Aurum netur, ac texitur laux modo. Plus.

Adagios Portuguezes do Fiat na roca. Lá vay quanto Mariha Fion. Fiar delgado, Fiar t.o delgado, que fe quebre o fio. A Fiar, & recer, ganha a molher de comer. Quem Fia, & tece, bem lhe parece. Dizem em Roma, que a molher Fie, & coma. Bem Fiei, pois men filho criei. Vid. Fiandeira. A molher, que pouco Fia, fempre faz ruim camifa-Mhy, que confa he cafar? Filha, Fiar, parir, & chorar. Digo huma, digo contra; quem não Fia, não tem touca. Não quebra por delgado, se não por gordo, & mal Fiado. Pouco, & pouco fia a velha o copo. Qual fiamos, tal andamos.

Fiar siguma confa de alguem. Aliquid aliem credere (do didi, ditum) ou com-

mittere (teo,mifi,miffian)

Fiarle de alguem. Alieni confidere. Cef. (do, confifus fum, & alguinas vezes. confidt) ja que Tiro Livio diz no plurar confiderant. No livro 21.cap.4.conforme a distribuição de Grutero, poem Tito Livio com este, verbo o ablativo da pellou. Neque alium quemquam præficere mulle, ubi quid fortiter, ac frenue agedum effet; neque milites also duce plus confidere, ant andere; & no livro 24. cap. 5. cam potenti duce confifus. Porem, reparandose com atrenção nestes dous lugares, achafe, que estes ablativos são abiolusos, & que o participio Existente, ou outro femelhante,não está expreffo; quanto mais, que o fentido he muyto diverso, quando dizensos, confidere alieni.

Em cousas de mayor importancia mo fiarci de vos. Ad maiora tibi fidam. Tit. Lin.

Flayvos de mim. Mede te committe fi-

dei. Cic.

Fiar de alguem a disposição de huma guerra, on o governo de hum exercito: Permittere alicus bellum. Tacit. Fiando-, the El-Rey D. Sebastiao os mayores ne-, gocios, lacinto Freite, liv. 4. fol. 355. De , que mais convent Fian os particulares , cargos, & facçoens da guerra. Vascone. Atte militar 181. A cujo talento se Fia. Vida de D. Franc. de Portug. pag. 10.

Posso fier de vos, que fareis isto. Hoc

de te mihi spomlere possum. Cic.

Fiat muyto da boa vontade de algué. De voluntate alicajus prolixe promittire. Cic.

Pelo que entendo vos fiais pouco de mim. Parvain esse apud te mihi sidemintelligo. Terent.

Fiarle em alguma coufa. Alicai rei, ou

aliquare fidere, on confidere.

A os Hespanhoes a destruição de Saginto gunto fervirá de exemplo, tao functio, como memoravel, para lhes enfinar a não fe fiar nunca, nem na priavra, nem na alliança dos Romanos. Edipanis populis ficut lugaire, eta infigue documentam Saganti ruma, ne quis fidei Romane, ant focutati confidat. Tit. Liv.

Finn fisse na juinça da sua causa, outro desconsia da sua. Alter causa considir, alter dissilia. Cic. Orat. pro Roscio. No principio da mesma oração o mesmo Cicero tinha dito. Sed e, o copia, o facultate causa consigui, vide quo progrediar. Nenhum amante Fie cia Fé, nem promessas. Crist. o alma, 227.

Que sia muyto de si. Considentificome, sen. ou no superlativo, considentificome, son son sibi prasident, tis Omn. sen.

Cici

Fiar a pessoa de aiguem em materia criminal. Vadem pro aliquo fieri. Pro aliquo spondere. Ene ultimo se diz, uso só da fiança da pessoa, se uso também da

fiança da fazenda.

Adagios Pertuguezes do Fiar, & do Fiarlo. Nem em mar tratar, nem em muytos Fiar. Não Fies, nem porfies, nem arrendes; vivirás entre as gentes. Fiarei delle ouro em pó. Não Fiarei delle huin figo podre. Não fe Fia nem da camila, que traz vestida. Cuida bem no que fazes, não te Fies em rapazes. Queres fazer do Ladrão fiel, Fiate delle. Não Fio nada até amenhaã. Mão te has de Fiar, se não com quem con eres hum moyo de sal. A molher, que se Fia do homem jurar, o que ganha, he chorar. Quem não tem calças em Inverno, não Fies delle teu dinheiro.

## FIB

FIBRA (Termo Anatomico) He palaura latina, de Fibra, que (fegundo Pimio) fao os fins,ou (como diz o vulgo) as feveras, & cabellinhos, que fe vem nas raizes das ervas, flôres,&c. No corpo do Animal : s fibras fao partes fimilares, brancas, folidas, compridas a modo de filamentos, & deftinadas para

o movimento de humas partes, & para a confervação de outras. As Fibras nervolas laõ o principal inflrumento, & orgao do movimento das partes. Pibras fenfillers, fao as que fentem porque procedem de nervos. Eibras injenfiveis, fao as que se originad de ligamentos. Fibras direitas, & compridas, são as que le ellendem em comprido; ellas fab os instrumentos da attracção. Fibras trans-Verfaes, fão as que cruzão as direitas: clias fao os infirumentos da expulfao. Fibras obliquas, ou enviezadas, luo as que atravell. 6 as difeitas com angulos defiguacs, cilas leo os orgaos da retenção. Porem zon ba Fallopio da divisao dethas tres account das Fibras, & tem para fi, que as Fibras, nem retem, nem puxao para fi. Todos os minículos fao movidos por fibras, cortadas eilas, cella todo o movimento delles. As fibras fuflontao a carne. Cada membrana he hii tecido dellas. Todas as Fibras, fe ajuntao em hum corpo firme, no qual esti o divididas, & separadas com ordem. Das primeyras fibras fao formados os musculos, & effes recebem do cerebro os nervos requifitos para regular os movimentos, que obecem ao conhecimento fenfitivo, & so impulso de alguma paixão. As *fibras* pollas em ordem,& feparadas, abrangem circularniéte as partes a que ellas movem; & este movimento fe chama compreffivo, como he o do Estomago, & dos intestinos. Da admiravel recedura, & entrefachamento das fibras nace, que o coração póde foster hum continuo movimento. Fibra, & Fem. Plin. Chama ofte molino Author às fibras, ou fins das raizes das plantas Fibrie, & capillamenta, orum: Nent-plur .

Coula, que tem fibras. Fibratus, a,

um. Pliu. Falla em certa planta.

Cheo de fibras. Fibris abundans, tis. Omn.gen. Conheceremos estarem as Fi-bras celiidas, & da Dura Mater sepa-tadas. Cirurgia de Ferreyra, 217. Fibras são instrumentos da faculdade expul-triz. Luz da Medic. 292.

Vé Ticio, a que o Abutre está ferindo, As Fibras, que feridas renacerao. Ulvillac Gaba Percant. 4. oit. 55.

FIBULA.Fibula. He Latino. Vid.Fi-

vella.

Caminho à Morte à ferida abrindo, Onde a dourada Fibula se prende. Utyss.de Gabr.Per.Cant.8.oit.110.

## FIC

FICADA. Ficada. O contrario de partida. Continuação de citada em algum Jugar. Remanfia, onis. Fem. Cic. Fallou coos de feu contelho fobre a Ficada, ou partida do Riyno. Vida del-Rey D. João

o l. 70.col.1.

FICALHE. Villa de Portugal, no Alentejo, em hum outeiro junto de imma ferra, me ya legea da ribeira de chança, que divide este Reyno do de Castella. El Rey Dom Pedro o Segundo deu esta Villa a Dom Francisco de Mello.

FICAR Rether Referre (floyfaisfeill) fuperesse (fum fug ion iupino) Jupera-

re (osavisation) Cic.

Se sinda fica alguma esperança. Si qua spes reliqua est. Cic.

Jaque não fica cousa alguma. Chọi re-

tique mhil fit. Cic.

Não me fica hum ceiril. Nibit mibi est reliqui de bonis. Cic.

Os que tinhao fica lo da guerra Quos

Os que ficarao da batalha, que fe deu

em Mo. Lai prælio ad Issum superfuerus. Luint. Curt. Derta batatha poucos ficar. o com vida. Superfuerunt pauci ex hoc prælio. Liv.

Frearab mais de dez mil mortos no campo. Amplins decem hominum milita casa sunt, ou ceciderunt, ou occubuerunt,

Ou defiderata funt.

Ainda me fica, que dizer dos Chaldeos. Reflat etiam de Chaldeis. Cic.

De vinte, que cramos, ficava eu fó.

De viginti reflabam folus. Ovid.

Para ficar totalmente defacreditado, fó lhe falta huma coufa. Unum restat illi ad omne dedecus. Cic.

Tom,IV,

Não the ficando mais, que hum inimigo de feu pay. Cim unas ei restaret paternus inimicus. Cic.

Fico sem casar, sem tomár estado. Innuba permaneo. Ovid. 14. Metamorphos.

Dize o que fica por dizer. Reliqua ce-

do. Cic.

Não me ficao muytos dias de vida. Nec tempora nita longa meæ superant. Onid. Os annos que she Ficao de vida. Lobo, Corre na Aldea, pag. 4. Anni, quos babet reliquos vita. He imitação de Cicero, que diz, Pancos dies habebam reliquos unum muneris.

Ficar anngo de alguem a pelar da adverla fortuna. Amicum remanere in du-

risrebus.Ovid.

N.o se the dava de preciosas alfayas, como se póde julgar dos boseres, & dos legros, que nos ficarao, dos quaes a mayor parre não parecem dignos de hú homem privado, antigo da limpeza, & aceyo da sua esta. Inframente ejas, & suppellectilis parcimonia apparet etiam nune residuis lectis, atque mensis, quor um pleraque vix private elegantre sunt. Sueton, in vità Augusti.

A os Athemeses acabados,& destruidos, sólhes sicavao as atmas, & os navios. Athemensibus exhaustis, prater arma, & naves nibil crat super. Cornel. Ne-

pos. Vid.Reftar.

Ficar. Não se ir do lugar, em que se está. Manere, ou remanere (mansi, man-sum) Cie. Ficay cá. Ibi mane. manea quiz ahi sicar. Ibi restare numquam voluit. Terrent. Ficou só com Alexandro. Unas substitit enin Alexandro. Quint. Curt. O que sica o ultimo na mesa. Super stet toti convinto. Seneca. Ficou cui Africa. In Africa restitut. Cie. Em quanto sico à porta. Dunt ante ossium so. Terent. Para onde vás Antiphos? sica cá. Quò ubis: Antipho? Mane. Terent.

Ficar. Prometter. Dar palayra. En fico, que Cesar sempre será 126 bom cidadao, como hoje he. Promitto, recipio, spondeo Gesarem talem semper sore civem, qualis bodie sit. Fico por tito. Hoc in me recipio. Terent. Ficou commigo, que viria à cidade. Micum, ou mihi conflituits fe venturum in arbem: Terent:Gec.

Ficar. Estar resolute. Fica Encas em dar batalha. Stat conferre manam Æncæ. Virgil. Ficarao em querer combater, ou acorrer. Obemavernat animum, aut vin-

cire, aut mori. Tit Liv.

Picar, & med ficar. 'Ser, & nad for a canta de alguma conta. Não ficou-por min, que isto se nad fizeste. Non per me stetit, quominus hoe sieret. Em Terencio se acha. Ne pater per me stetisse credat quominas ha serratuaptic.

Para cobrar saude, neo mesicou nadai por fazer. Nabit relique feci, quod ad fattandami me pertinerer. Cornel Nepos.

Fico fenhor de minifico com actembaraço. Relietus funt mibi. Plin. Jun. Não ime obrigara a Ficarme com defembaraço. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 367.

Ficarfo com fazenda allica. Alienum retinere. Cic. Que fo Fican com o que fo centregou. Promptuar. Motal, 176

Fichr no mesmo estado. Eodem statu

Stare. Cic.

Fica em pe a ley. Lex munet Cic. Não sicarcinos muyto tempo em paz. Non diis manchir pax. Tie. Liv.

A Deos, fiquele em bora. Vale, vale-

ass Cici

Finalmente com nosco ficou a victoria. Vicinus deinisin. Victoriam adepti, ou confecuti sumus. Victoriam retulimus, on reportammus. Com qual destes Figura a victoria. Vascone. Arte militar, fol.26. Ficou por uos o campo. Hostium castris petiti jumus. Ex Casare.

Ficou, sem poder andar, nem para traz, nem para diante (Quando falta a memoria) Memorià defettus obticuit, ou

obmutuit.

Só ficavaô dous dias para se haver de distribuir trigo a os Soldados. Omnino bidmon supererat, cian exercicui frumenta metiri oporteret. Casar.

Fico de faude. Bene, ou belle habeo. Fica alguma coufa melhor. Melinfentê

illi eft. Cic.

Fica muyto per fazer. Multa supersunt

agenda.

Ficar de baxo, & ficar de fóra, Dizfe no femido natural, & moral, & em tantos femidos, que mao he possivel reduzilos rodos a hum mono de fallar.

Ficer. Determinar. Tomar refolução. Pegarse a algum parecer. Em que sicamos? Luânam jententia stamo? Ex Cic. Ficar no que citá julgado. Stare judica-tâ re, ou in co, quod judicatum est. Cic. Ficamos, em que naviamos de &c. Constituimus inter nos, ut éc. com o Imperfeito do subjunctivo. Fique logo, como cousa certa, que merceeis catisgado. Mâmeat ergo-te mercri pamam. Cic.

Figuelhe a elle o gotio. Mantat in co

beneficium, Cic.

Figur para os vindouros, ou para os nollos descendentes elle cuidado. Maneat ea cura nepotes. Virgil. Fica para vós cila gloria. Gloria temanet. Virgil.

FICCAM. Fieção. Invenção fabulofa. Coula exeogitada por Poetas. Commentum, i.Neut.Tirent. Virgilio chama as ficçoens dos poerus, Fallacia vation.Em alguns vocabularios le acha Figmentum neste sentido, por ventura porque os Authores delles fe fundarab em hum lugar de Cicero, no cap.45.do livro 2. De Oratore, que as ediçõens viciadas trazem com cilas palayras, Sine figmentis, fucoque puerili; mas nas boas ediçoens, & principalmente na de Grutero está Pigmentis, & do fentido se conhece, que assi deve ser. Os que accrescentarado Calepino, na ultima ediçad, d se fez, em dous volumes em Lexo de França, allegao esto lugar de Plinio no cap.54.do livro 2. Quadam antem (ona) & cura incubitum, sponte uatura piguat, nt in Ægypti figmentis. Mas he crro dos Amanuchies, ou da impressão, que poz Pigmentis, em lugar de Figmencis. Finalmente não tenho achado Figuentum, fe nao em Aulo-Gellio, livro 5. cap. 10- em que fignifica a figura de hum animal. Immolaturque illi, ritu bumano, capra; ejujque animalis figment un juxta fimilacium

Ficção (Termo da Rhetorica) Suppofição fiçao do Orador, para dar mais força ao (en difentio. Fittio, onis.Fem. Lumtul. Tambem chama elle Orador, Fittio perfonarum, à figura, que os Rhetoricos chamao Profopopeia.

Ficçabi. A acçab de fingir. Simulatio,

onis. Fem. Cic.

FICHU.Fichú. Nome Francêz, admirtido na Corte de Portugal. He hum lenço mayor, bordado, que cobre o pesco-

ço.

FICTICIO.Ficicio.Fingido.Fabulofo. Fictus, ou commentitius, a, am. Cic.Ficfittius, quer dizer coula, nao natural,
mas ferra por Arte. Por ferem nomes
"Ficticios. Corograph. de Barreiros 237.
"Verdaucira, ou Ficticia. Correcção de
abulos, 356.

## FID.

FIDALGAMENTE. Com grandeza, com esplendor, com animo generoso. Eximie, splendide, magnifice.Cic. Generose.Harat. O mesmo ula do comparativo Generosius.

Fidalgamente. Com modo nobre. Cô fidalguia. Patricie. Plant. Allude ette Poeta à antiga nobreza dos Pamicios

Romanos.

FIDALGO. Derivate de Filho, & de Algo, palavra Castelhans, que em Portuguez fignifica alguma coufa. Ao homem cavalheiro deule effenome, para le dar a entender, que de sous pays tem herdado Algo, ou alguma confa, de que le pode prezar, como nobreza de fangue, ou rendas, & fazenda confideravel, porque Algo também fignifica confa devalor, pois o P. Pineda na fina Monarch. Eccleffaffica, livro 3.cap.26.\$.4. diz David ganò aqui tao grande Algo. Tambem perguntando se alguem tem ammo, valor, on alguma prenda, digna de estimação, dizo Castelhano, Fullano es algo? Outros querem, que Fidalgo venha da palayra Latina Fides, porque a idelidade, & o primor de não faltat à lua palavra, he o caracter, & o diffinctiyo dos animos nobres. No tempo dos Tom.IV.

antigos Reys de Portugal, Escudeiros, & Lavalleiros nette Reyno, l'endo de nobre geração, & mão feitos par Privilegio, erao os Fidalgos o aquella Era, & nao havia entre elles outra differença mais que o ter, ou n.o ret alcançado o grão de Cavalleria. Tanto alli, que até os Principes, até mão tomerem o grão de Cavalleria, ( que l'e aequiria l'é egit emprezas, & accorns militares) le chamavao Efendeiros, como le ve de huma carta del-Rey D. Joao III, ao Infante D. Luis, feu Irmao, a qual anda na part.5. da Mon. Luftr.lib. 16. cap. 6. O primeyto, que accrefection os titules de Efeudeiros, & Cavalleiros ao titulo de Fidalgos foy El-Rey D. Affonso V. que de huns, & outros escolheo os que lhe pareceo, para as affillencias, & ferviço da cala Real, & os mandon eferever em livro particular, chamandollic motos Fidalges, cujo accrefeentamento era aBfcudeiros Fidalgos, & Cavalleiros Finalgos. No anno pois de 1572, variando El-Rey D.Schaffiañ a fórma defles titulos, mandou, que os accrefeentados fe nomeastem, Fidalgos Cavalleiros, & Fidalgos Escudeiros. E cita he a razão porque antes da antepofição defte titulo Fidalgo, alguns pays, & Avós da mais illinfre nobreza dette Reyno, se achao nos livros del Rey antes do divo anno de 1572, com os acerefechtamentos de Escudeiros Fulaigos, & Cavalleirus Fidalgos. Nos mais Reynos da Europa, em q se pesão os quilates da Fidalguia, só pelos merceimentos, & antiguidade do fangue, he ignorado este singuiar.ssimo ritulo de Honra, inventado pelos Reys de Porrugai, para alemarem com esperanças honorificas, o valor, & a fidelidade de fens valfailos. E ette foro de Fidalgo nos livros del-Rey em Portugal he de finema estimação, pelos grandes Privilegios, que lhe concederato os Reys, & daqui nacco aquelle dito de hum Castelhano disercto, que (lembrandose do successo da Veiha, que fallando aggradecida com o Emperador Carlos V. the dizie, que Deos o fizesse sinda Viso-O 2

Rey de Napoles ) dice, A Velha não fabia, que confa era fer Fidalgo em Portugal. Fidalgo natural. Vid. Natural.

Fidalgo Solar. Vid. Solav. Hon.em fidalgo. Homo, on vir nobilis, ou nobili genere natus. Cic. Genere clarus, a, 1011. Liv. Maço fidalgo. Vid. Maço.

Adagios Portuguezes do Fidalgo. O Fidalgo, & o Nabo, caro. Andar a pago, não pigo, não he obra de Fidalgo. Mercador Fidalgo, nunca o veras megrado. Fidalgo, intes voto, que reaendado. O Fidalgo, & o Galgo, & o faleygo do fal, junto do fogo, os hão de achar. Nem ruim fetrado, nem ruim fidalgo, nem ruim Galgo. A molher de Fidalgo, pouco dinheiro, grande trançado.

FIDALGUIA Fidalguia do langue, da familia, &c. Gineris nobilitas, atis. Irem.Gemis nobile, is. Neut.ou nobilitas

lo. Cic.

Fidalguia Nobreza do animo. Modo de obrar nobre, & que n. ō tem nama de humilde. Generofa virtus, mis. Fem. Cic. Generofa indoles, is. Fem. Senec. Tvēta. Egregia, & præclava indoles. Cic.

A fidalguia. Os ficalgos de hun. Reyno. Nobilitas, atis. Fem.ou Nobiles, ium. Mafe. Plur.ou com Cicero. Nutio optimatium, id est. A gente de mayor cali-

dade.

FIDEDIGNO. Digno, de que se lhe de etedito. Author sidedigno. Author certus, ou cersissimus, gravis, ou gravissimus, luculentus, &c. Anthornoricioso, & Fudedigno. Varella, Num. Vocal, pag. 416. Quando nem testemunha Fudedi-

5gua. Promptuar Moral,62.

FIDEICOMMISSO. Disposeção do Testador para seu herdeira gozar certa sezenda com encargo de a repor nas maos de outra pessoa em certo tempo, & em certo caso. Inventarão os Romanos os Fulcicommussos, porque muytas vezes succedia, que morrendo algum Cidadão, & não tendo parenves, que lograssem o foro de Cidadão Romano, não os podia initicuir seus herdeiros, nem deixarlhes legados, por quanto não vivião sogeitos às mesmas leys, bust-

cava este tal algum outro Cidadao Romano, & o nomeava sen herdeiro, sado em que entregaria ao seu parente as cousas, que sava delle, não aspodendo elle deixar immediatamente ao tai parente. Esdeicommissian, i. Neut. Ulpian.

Aquelle, de quem le tem fiado o legado para le entregar a outro. Fideicommissarins, ij. Mase. Ulpian. Com intenção, aque retrituira ao filho por via de Fideicommisso. Promprhar. Moral. 116.

FIDELIDADE. Obiervancia da palavra dada, ou do juramento, que le deu. As vexes val o mefme, que exacta, & finocra verdade. Pintale a falelidade em figura de molher, vellida de branco, final da fua candidez, & ao lado hu cao, fyn.bolo do amigo fiel; tendo numa mão huma chave, & na outra hum finere, que denotab legredo. Do ouro nab hà de fer amiga a fidelidade mas hà de fer como o outo, metal, que entre corr fivos, & venencios medicamentos fe não corrempe. E.zerző os Antigos tão grande citimação da Fidelidade, que col-Incarco a fua citatua no Capitolio ao lado de fua primeyra Deidade, & hum de feus mais celebres. Poëtas, chegou a dizer, que precedia a fidelidade ao incimo Japiter, por quanto fem ella não substituta o mundo, & o seu Templo era o coração dos homens mais rectos, & ainigos de Deos. Se de huma fo vista se podera ver, o mundo rodo, a modo de Theatro, viriamos nelle Cidades, Provincies, Imperios, Artes, Sciencias, Riquezas, Thefoures, Grandezas, & magnificencias infinitas, que teriao por bate a fidelidade, porque todo, effe grande apparato nella fe fullenta. Fides, ei. Fem.Fidelitaszatis.Fem.Cic.

Faço grande cabedal da fua fidelidade. Multian in fide ipfins pono. Cic.

Com fidelidade. Fideliter. Cic.

FIDEOS. Fidéos. Na opiniao de algús derivale do plural Latino, Fides, fidium, que fignifica cordas de viola, ou de outro inflrumento mufico, porque Fideos fao pedacinhos de fios de maça conda por lums alguidares, cheos de buraqui-

quinhos. Tambem poderás derivar Fimos de Pedeit, que alli lhe chamas os Italianos, que na minha opinias foras os
inventores desta ignaria. Farime Jubatita, & colatæ gracilia, & brevia fila,
orom. Nene plar. Chamolhe Brevia, para
nificrençar os fideos da aletria, que he
obra de fios de nuca mais compridos.
Hum da fobre Fideos, omto fobre lejiria. Arte da cozinha, pag. 190. Na pag.
42. diz, Deitarás neste guistas hums
"Fideos de massa, que sas como pinhojens torrados. Esta deve ser ontra casta
de Fideos.

FIDO. He palavra Latina de Fidas,

4.min. Kid. Fici.

Elles mi juramento fendo Fidos Obfervarão fen voto com verdade. Infal.de Man. Thomas, livro 6.011.141.

FIDUCIAL Fiduciál. Linha fiducial. Vid. Linha.

# FIE

FIEIRA (Termo de ourivez) Chapa groffa de ferro com varios furos de differente grandeza, por donde o titador de ouro tira o fio, conforme a groffara, que quer. Lamina ferrea multiforis, auto in fila ducemlo. Que os ourivez podeficultirar pela Fierra ouro, ou prata. Extravag. 4. partifol. 112. num. 10. Barbigihas Turqueicas, tiradas pela Fieira. Lobo, Corre na Aldea, 186.

Ficira. Fileira. Vid. no fen logar. Para jos fazer defordenar, & deinar fnas Fijenas. Mon Lafit. Tom. 1. fol. 168.col. 4.

FIEL. Fiel. Aquelle, que guarda a fua palavra, que obra comfiduidade, que faz pontualmente fua obrigação. Chama o Evangelho firmo fiel aquelle, que aproverrava a fazenda de feu amo. Fule-lis, le, Neus. Cic.

Coração fiel. Leal. Não dobrado.Fi-

delis animus. Cic.

O fiel de alguem. Aquelle, em cuja fidelidade alguem fe fia. Fidus, a,um.Fidelis, is. Mandayme, fe quizerdes, algum dos vostos ficis. Si quem tuorum fideliam. Voles, al me mittas. Cic.lib.4. Epift. 1. Co-Tom. IV.

selho de homem siel. Fidele confilium

Offiel da balança. Val Balança. Tiron , logo a vara das maos à judiça, & dei-, tado em fua balança, perverteo e Fuel , de fua igualdade, Lobo, corte na Al-dea, 145.

O fici da argola. He hum ferro com huma molle, em que prende a argola,& he comprido para entrar no canudo. Annuli retinacalum, i. Neur. Terá o Fiel ,da argola quatro dedos de alto. Ant. Galv. 5,00 Trat. da Gineta, pag. 226.

Copia fiel de hum paynel. Exemplum alicujus rabula accurate, ou perfecte ex-

prv/[um.

. Fiel readucção de hum livro Grego, em Latini. Gracus liber Latina interpretations plané expressis. Liber è Graco m Latinam summa side conversus.

Fiel. Utamos deita p lavra em muytos outros fenridos. Memoria fiel. A que ministra a tempo as especies. Fidelis memoria. He imitação de Horacio, que chama a os olhos, que enxergao bem, & à vista, que se não engara. Fudeles oculi.

Fiel. Corro. Coufa, que não falta. Ceratus, 1,1111. O fiel movimento dos orbes celeftes. Motus celt certus. Cie. Medir co 3 compaffo. Fiel a linha, que diffemos. Vafcone. Noticias do Brafil. pag. 22.

Fiel. O que fegue a dourrira da verdadeira Religiao; Nufte feutido dizemos Tado o Fiel christato, id est, todo overdadeiro dificipalo de Jefus Christo. Em muyros lugares da Sagrada Eferirura o povo Hebreo de chamado o Pono Fiel, porque maquelle tempo feguia a verdadeira ley. Chamafe a Igreja, Congregação dos Fieis.

Fiel. Officio da Camara de Barcellos. He o que ferve le apontar os preços de pao, & vinho por todo e anno, & fe fazem as liquidaçõens pelas certadoens, que paffa, titadas do livro, em que vay eferevendo, dandeihe por cada huma dons vintens. Corograph. Portug. Part. 1.220.

Fici. Termo de Agricultura. He hum boccado de varasque se deixa por baxo O 2 das das outras, para della nacerem varas,& fe fazer videira nova, ou cabeça de videira nova, & cortatfe dali para cima a velha. Tradux, ducis, Fem. (Incremêt. bre

vey Farro, Columel.

Fiers de Deos. Os que erao fentenciados à morte, levavaonos fóra dos lugares, & junto dos caminhos publicos, os apedrejavão, deixando-os enbertos de pedras, & depois quantos passavão, tinhão por costume, aceresecrarlhe algumas como nos agora fazemos nos montes de pedra, que vulgarmente se chamão Fieis de Deos, sevantados em lugares ermos, onde matão alguma pessoa, o qual ritu nos ficou desta gente Grega) Monarch. Lusit. Tom 1 fol. 107. col. 1. & 2.

Adagios Portuguezes do Fiel. Ninguem he Fiel a quem foc ten.er. Fazer do ladrão Fiel. Quem huma vez furra, Fiel nunca.

FIELMENTE, Comfidelidade, Fide-

liter. Cie.

Muyto fielmente. Fideliffime, ou fidiffi-

mè. Optimá, ou funimá fide. Cic.

FlESULI, ou Fefuli. Cidade Epifeopal de Italia no Estado do Grao Duque de Tofeana. Antigamente era huma das doze Cidades Principaes de Estruria,& Domicilio dos antigos Augures, & adevinhos Tofeanos, que encherao Roma das suas superficiosas observaçõens. Fefula, arum Fem. Plar. Cic.

De Ficsuli. Fesulaum, a, um. Cic. O martyrologio Portuguez, na pag. 153. diz

Fiefuli, & na pag. 182 diz Fefuli.

## FIG

FIGA. O dedo polegar, entre o dedo do meyo, & o index, fechada a mao. Dar huma figa a alguem. Tomarao os Hefpanhoes este modo de fallar dos tralianos, que dizem Far la fica, & he huma das mayores injurias, que se pode dizer a os Milanezes, os quaes (como esereve Muniser, & outros Authores) se rebellarao contra o Emperador Federico, & lançarao sóra com ignominia a

Emperatriz sua molher, posta em huma mula com as coitas voltadas para a cabeça do diro animal, & o rosto para az ancas. E em vingança della affronta, o melmo Federico, depois de os ter reduzido à fua obediencia, nas partes vergonhofas da mefma mula, fez por hum Figo, & obrigou os Milanezes a que publicamente tiraffem com os dentes o figo donde estava, & fem se valerem das maos, fobpena da vida, o tornaffema por no melino lugar, dizendo em alta voz, & em prezença dos ministros da Jultiça, Et-fabt o figo. O que deu motivo a outras naçoens, para dizerem, Dar buma figa a alguem, quando querem moffrar a zombaria, & o desprezo, que fazem de huma pessoa. Antigamente os Latinos davao figas, cerrando o punho; & estendendo o dedo do meyo, por isto ne Satira 10, die Juvenal, Mediumque oftenderet unguem (id eft digitum, filmpta, per Syncilochen, parte pro toto) Atrendendo ao mogo, com que hoje fe dao figas, diremos, Pollicem, medijs digilis comprejis, interjectum protendere in aliquem, per derialegium.

Figa de azeviche, que de ordinario se pocin nos honbros dos menmos, contra o quebranto. O Padre Euschio julga este remedio por indigno de que o usem os Christaos, pelo principio, que teve. Confessa, que o azeviche nao deixa de ser proveitoso; condena só a estigie. Anuserma ex gagate, compresse manus, inter medio políce, figuram exprin

mens.

Adagios Portuguezes da Figa. Mijar elaro, dar huma Figa ao Medico. Huma Figa ha em Roma, para quem lhe daó, & nao toma.

Figa. A huns redomoinhos de cabelos, que alguns cavallos tem nas ilhargas, aonde chegaó as pontas das esporas, lhe chamao Figas para os que vao em seu alcançe. Pinto, Trat. da Cavalarpag. 467. Vid. Redomoinho.

FIGADAL Figadal amigo de alguem. Alieni intimus, ou amicissimus, a um Cic.

Vid.Figadalmente.

Figadal. Em phrase rustica, Fidalgo, a-fidalgado, Utano. Vid. nos leus lugares.

Dizia hum, vendome ass, Bom vay o do barretinho; Nunca o tao Figadal vi, Ch. may ome outros ratinho Huns ass, outros ass.

Ecloga, 1. cc Franc.de Sá, Effanc. 57.

FIGADALMENTE. Entraphayelmente. Amare aliquem medallitus Blaut. Ser amado de alguem figadalmente. Hærere medullis, on in medullis alicujus, ou alicus. Čic.

FIGADEIRA. Mal, que dando no figado das gallinhas, lho dilata demafiado, & as n.ata. Morbus gallinaceus hepatarus. A ultima palavra he de Plau-

FIGADINHO.Figado.pcquepo.Jeens.

culum, i.Neut.Cic.

FIGADO.Fîgado.Derivate do Italiano, Fegato, que fignifica o melmo. He huma das partes mobres do corpo do animal. Sua fubilancia he molic, & a modo de fangue coalhado, & (fegundo Malpighio ) he huma maça, ou ajuntamento de infiniros corpulculos glatidulolos, que viltos com microlcopio reprefentad hum cacho de uvas, com diversas ramificaçõens de vasos, em que fe filtra a colera. A figura do Figado he quafi da feição de muha de Boy; pela parte do Diafragma he convexo, para fe accommodar ao ficio, que occupa, & pela paere inferior, que confina com o Erlomago, he concavo, & neita concavidado citá pegada a Bexiga do Fel.Sua cor proprie, & natural, nem he vermelhas como parece, porque cha he côr adventicia, & effranhii , que a grande attnencia do fangue, the compounica; nem ram ponco he con pallida, tirante a amarello, como se ve em figados cozidos; porque a collera, pallando por elle. The communica da fua côr; mas na real, ingenita, & fobiliancial recidura das partes, que o compoem, he branco. Ellá envolto numa remissima , membra-11a, que traz fua origem do Peritonêo,

a qual despois de dar huma volta ao diairagina, torna a cobrir o figado, & por todas as partes o cerca. Pela l'uperficie da parte superior está arado ao diatra. gma,por hum ligamento membranolo, pela parte diretta, & pela parte esqueton per outro, ligamento, relico, & muyto forte ellá atado ao diairagma,& pela parte inferior está atadoao Abdomen, pela vea umbilical, a qual despois de cortada em os nafeidos de pouco, fe converte em ligamento. Tambem está atado às partes vezinhas, a faber, à vea cava, a vea Porta, &c. mas não o apertab elles ligamentos de maneira, que para a respiração não se mova para baxo, & para cima, para a parte direita, & eiquerda has agitaçõens do corpo, & permuytos outros modos, fegundo o pede a necessidade. Contra a opiniao dos Antigos, que imaginav...o, que o Eigado cra a officina, em que a natureza elaborava o langue, & despois de elaborado, o diffribuja com as partes, para fenalimento; accrefeentando a este erro, q tiso tendo o Chylo outro paradeiro, necessariamente era levado ao Figado pelas proprias veas, q (segundo elles) levava o fanguedo, Figado a os intestinos: dizem os modernos, que le isto tora affi os dons licôres, a faber, o Chylo, & o fangue, teriao pela melma via dons movimentos contrarios, fobindo hum, & baxando outro, o que não parece provavel; de mais do que a circulação do fangue, novamente defeuberta, & de que hoje ninguem duvida, não se compadece com ella distribuição do sangue pelas yeas porque tao fóra estao clias de o levarem às partes, que todo o feu officio de tornallo a trazer ao coração. A verdadeira ferventia do Figado he purificar has luas glandulas, o fingue, impuro do Baço, & ventre inferior, primeyro, que misturado na massa languinaria palic para o coração. Tem fe observado, que no Figado, sempre foy nociva a gequenez, a grandeza nenca. Dividem alguns o Finado em rres peneas, ou Lobos, hum largo, & redon-

do para a parte direira, outro effreito, & pontiagudo, pela parte esquerda, & feparado no primeyro com huma rima, ou filfura, peta quat entra a yea umbilical. O terceyro lobo,ou penca, ettà na parte policifor an Figudo, he de lubtlancia mais molle, & fica envolto numa membrana delgada, que se citentie atéo Epiploon. Dizem alguns, que o Frgado de hum Alho affado, & comido em jejum he excellente remedio, contra o mal caduco. Dizem outros, que o Fignelo do Lobo defecado, & teiro em póaproveita muyto a os hydropicos, & a os que padecem do Figado. Chamaraothe em Latim jecur, como quem differa, juxta cor, porque o feu ficio la perto do Eitonago, a que os Amigos chamavaô Cor Jecur, gemr jecoris. Nent Cic. Cel lo, & V. travio dizem, jecinoris; Plinio na fua hittoria natural diz pecinera, no genitivo. Da palayra Hepar nao acho exemplo algum em Authores Latinos.O mesmo Despauterio, que o tem posto em huma das fuas regras, dandollie por genitivo Hepatos, confessa, que he palavra, de que mais usab os Gregos, que os Latinos.

Doeme o figado. Crnciatur jecur.

Que tem algum mal no figado. Hepatiens, a, um. Plin. lib. 26. cap. 7. Jeciuorofus, & jecorarus, que em alguns diccionarios fe achao, a meu ver, iao palayras inventadas.

Mal no figado: Morbus hepatarius. Plant.

FIGO. Fruto da Figueira, do tamanho, & quafi da figura de huma pera meas; he molle, estruoso, succulento, vuscoso, delicioso ao goito, & cheo de huns graosinhos chatos, & redondos, a que o vulgo chama Milharas. No Livro 10. da Insulana descreve Manoel Thos mas o figo, assi.

Irá doçura o figo sustentando Com mostras de pobreza no vestido Açucar pelo olho distillando Com sen pé de cajado retorcido, Suaves embaxadas ensimando A Mercurio na planta offerecido, Com q o Reyno das arvures despreza Porque mais a doçura estima,& preza. Fiem, pei, on siens. Fem. Cic.

A polpa do Figo. Fartum, i Nent. Co-

laan

Os grabfinhos, que se achab no figo. Framenta, or nui Neat. Piin. V. Milharas.

Figo verde, aiuda nao maduro Groffus, i. Mafe vel Fem. Columel. Pita. Columella ciz também Groffulm, i. & o i.z do genero mafeulino. Segundo alguns Groffulus he o figo, aiuda 1.5 pequeno, que não passa da grossura de huma Ervilha.

Figo lampo. Ficus pracox, ocis. Plan. hb.17. cap.26. aiz Ficus, & pracoces bu-

bet, Athems problems vocant.

Pigo paliado. Figo fecco. Arida ficus, Piant. Ficia ficca, ou ficata. Plinarb. 15. Carica, e. Francoval. Nos feus Connicata tarios lobre a Epithola 87. de Seneca, anverte futto Liptio, que os Antigos chamavad os figos patiados Carica, porque havia grande abundancia delles na Caria, provincia da Afia man r.

Figo vindimo. Fiens tum vindenna

maturescens.Plin.lib.15 vap.18.

Figo regoado, aberto por la Ficus hif-

Figo Borjaçote. Em Italia chamaolhe Figo Brazioto, donde parece derivado o nosso Borjaçote. No seu Onomático Romano quer o P. Felicio, que seja o Figo a que Plinio chama Fiens purpurea, pela côr, & Fiens Lydia, pela terra donde sey trazido a Italia. Fiens ad nos exaliss transire gentibus, Chalcide, Chio, quarum plura genera, si quidem & Lydia, qua sant purpurea. & manullana simultadinem carum habet. Plin. lib. 15. cap. 18.

Figo, que tem a pelle dura Fiens duri corij, ou duro corio. Scrotina (diz Pluno) funt fiens à corio appellata duro. Chamalhe Macrobio Fiens duritoria, no livro 3.cap.20. effe proprio lugar traz os nomes de outros figos, cujos nomes nifficilmente poderemos achar em Portuguez, nem o dito. Author he de tao grande authoridade na lingoa. Latina,

que merece, que nos cancemos em os confrontar com nomes Pottuguezes. As palavras do dito Author fao as feguintes, Inter ficorum genera funt Africa albula, arundonea, afmastra, palusca, cuentitma, duricorta, liviana.

Cerra carta de figo grande, defenxa-

bido. Marisca, æ. Fens. Martial.

Figo, muyto maduro. Ficus anns.

Plin.

Figo, que tem muyta polpa. Ficus pingus. Horat. Ficus pingui fina, ou per-pinguis. Plin.

Certa caita de figo bravo. Carica, a.

Fem.Ovid.

 Figo fecco, ou passa de figo. Fiens ficca. Plimou Fiens passa, á imitação de Plimo, que diz Uva passa.

Grade, em que le poem figos a succar.

Crates ficuria. Cato.

Moiquiros, que comemos figos. Culi-

ces ficarij. Pun.

Cabaz de figos. Ficorum fifeina a. Cic. Adagios Portuguezes do Figo. Em tempo de Figos, não há amigos. Não darei por islo hum Figo podre. Não bufques o Figo na Americia. O Figo cahido, para o Senhorio, & o que está quedo, para mim o quero. A branca com frio, não val hum Figo. Nem por coima de Figos à cadea.

Figo (Termo de Alveitar) Enfermidade nos cascos dos pés, ou mãos do Cavallo. He huma carmistidade exterior nas ranishas, & ás vezes participa da palma. Chamaothe sigo, porque o parece pelasigura, tem sua raiz, & se se não tirabem, vem outra vez, como gavarro Eu she chamara Ficus, i. Mase. ou para maior clareza Ficus in equi ungulá. No cap. 3. do livro 6. chama Celso a huma carnosidade, que vem ao homem, Ficus, por ter alguma semelhança com o sigo. Costumão vir em todo o casco Figos, gavarros, &c. Pinto, Trat.da Gineta, pag. 100.

FIGUEIRA. Arvore, cujo tronco nao fobe direito, & cuja cortiça he lifa, mas algum tanto aspera, & de cor cinzenta. A madeira della he branca, & fungosa.

Tom.lV.

Dá folhas grandes largas, densas, retalhadas em cinco partes, ou angulos, & nifto femelhantes a parras, mas maiores, mais duras, & pegadas a hum pe, que -quando o quebrão, lança hum licor la-.cleo: Não dá cita planta flor alguma;porem querem os Botanicos, que as flôres fejao huns fios, que se achao nos figos, ainda verdes, & pequenos. No Appendice da fua Sciagraphia, pag.594.col.2.diz Chabreo, que o Touro, atado ao pé de huma figueira, fe fez manfo; & que a carne, principalmente de Gallina, pendurada de huma figueira, le faz tenra. Fiem, fici, on fichs. Fem. 14ch arbor, is. Fem. Affi aizem Cicero, & Columella; o primeyro na oração pro Flacco, fect. 41. o fegundo em varios logares, particularmente, no cap. 11, do livro 5, donde diz, In scrobem deinde fici arbusenlam deponito, & logo mais abaxo, Arberem fici detrunca. No melmo lugar chamalhe Arbor ficulneas

Coula de figueira. Ficulmo Horat ou

ficulneus, a, um. Varro.

Cultivar figuritas. Caprificare (o, avi,

atum) Plin.

A cultura das figueiras, & o modo de fazer madurecer os feus fruios. Caprifi-

catio,onis . Pem. Plin.

Figueira douda, ou brava, ou Baforeira, on Figueira de tocar, enjo fruto nao madurece. Caprificus, i. Maje. Terét. Horat. Vid. Baforeira. Há outra figueira douda, a que chamão Sycomoro. V. no seu

Figueira do Inferno. Planta, cuja femente se parece, com carrapatos de caens, & por parecerse com hum tao sujo insecto, creyo, que chamarao, sigueira do inferno a arvore, que a produz. Ricimus, i. Masc. Plin. Nas boticas chamao-lhe Cataputia maior, ou palma Christi. Alguns she chamao Pentada Eylon. Dodoneo diz, que Plinio she chama, Trixis, & Sesanum sylvestre. Os pinhoens da Figueira do Inferno, pisados, alimpão o rosto, & rirao as borbulhas. Grysley Desengan. 52.

Figueira da India. Chamaolhe affi,

porque dá huns figos, como os nossos da Europa, porem vermelhos como fangue, assi por tóra, como por dentro, e bons de comer, mas não rão gostosos como os nossos. Chamão a cita planta por outro nome, Arvere de raiz, o Mangue. Vid. Raiz. Vid. Mangue. Vid. Opunta. Ficus Indica. Clus.

Figueira. Villa de Portugal, no Alentejo, entre Aviz, & Effremos, no Arcebifpado, & Provedoria de Evora, nao longe da ribeira de Aviz. Deulhe foral El-Rey Dom Manoel, anno de 1510. Fi-

gueria, e. Fon.

Figueira. Appellido em Portugal. Procedem os Figueiras de Gonçalo. Figueira, & dizem fer dos Figueiroas de Galiza, eujo appellido fe mudou em Figueira. Tem por armas em campo de ouro cinco folhas de Figueira verde, &c.

Adagios Portuguezes da Figneira. Lenha de Figueira, tija de fumo, fraca de madeira. Seja tua a Figneira, esteja en a beira. Oliveira de men Avô, & Figueira de meu Pay, & a vinha, que eu puzer. Pela Madalena recorre tua Figueira.

FIGUEIRAL. Figueiral. Campo de mayra Figueira. Ficetum, i. Neut. Varro.

FIGUEREDO. Figueredo. Dos Jugares deste nome em Portugal, o mais celebre he Figuerêdo das Donas, tres legoas da Cidade de Visen, junto ao Concelho de Lafoens, onde fuccedeo a gloriofa acção de aquelle Cavalleiro Christao, chamado D. Goesto Ansur, o qual no tempo, que se pagava o infame tributo das cem donzellas a os Reys Mouros de Cordova, pelejou tab valerofamente com os Goardas, que levavão feis donzellas Portuguezas, para efte effeito, que despois de lhe quebrar a espada,deltroncon o ramo de huma Figueira, com que acabon de vencer os inimigos, & pôt em falvo as feis Donzellas. E por effe feito romou Anfur por divila emco folhas de Figueira, pondo outra por timbro do cime, que fazo unmero de feis, em lembrança das feis

Donzellas, & querem alguns, que cafa. ra com huma dellas; & como hoje chamanios a muytas arvores juntas, Arvo. redo, affi antigamente chamavao a muy. tas figueiras juntas Figueiredo, donde ficon o nome ao lugar, es ao Cavalleiro, & porque nette reyno há outros lugares com o proprio nome, & entre outros hum, em rerra de Arouca, foy differençado dos mais com o fobre none de Egueiredo das Donas, que então va-Ra tanto, como Senhoras, & era appellido fó de gente muy nobre. No z. Tomo da Monarch Portugalivro 7, cap. 9. traz o P. Fr. Bernardo de Britto ene fueccifo com 10das as circunftancias,& miudezas, & acerefeenta, que os Antigos confundirao ella historia, verdadeiramente aconfecida em Portugal, com a outra do Peiro Burdello, de Galliza, por ferem anibas quafi no proprio tempo, & fobre a meima caufa; & deftafe. gunda faz menção o Author da Nobiliarchia Portugueza, pag.276.

Figneiró da Granja. Villa de Portugal, na Beyra, no Bispado, & Provedoria de Viscu, quatro legoas de Trancoso. El Rey D. Manoel lhe den foral He do Convento de S. Joao de Tarouca, de Raligiosos de C. Partendo.

de Religiolos de S. Bernardo.

FIGUINHO.Figo puqueno.Ficulus,i. Masc.Planc.Stich.5.Scen.4. verso 8.

FIGURA. Figura. A superficie exterior de hum corpo. Figura, a. Fem. Forma, a. Fem. Cic.

Ter crueldade de fera, & figura de homem. In fizura hominis feritatem, & immanitatem habere bellue. Cic.

A fua doença The mudou a figura. Morbo immutata eft ipfius figura.Formam

illins depravavit morbus.

Figura. Modo de fallar, fóra da phrase commun. Figura de Rhetorica, ou de
Grammatica. Figura, a. Fem. Cic. Schema,
atis. Neut. Quintil. No livro 9. cap. 1. diz
Quintiliano, Figura, sient nomine ipso
patet, est conformatio quaedam orationis,
remota à communi. Es primim se offerente
ratione. No proprio cap. do cito livro
diz, Cum se proximo Libro de tropis di-

Emm, sequitur pertinens ad figuras, que schemmata Grace vocantur. Também a Grammatica tem suas siguras, a que chamao Figura verborum. Ornar o discueso con siguras. Figurare orationem. Quanti.

Figura Geometrica, ou Mathematica. V.G. figura circular, quadrada, triangular, &c. Geometricum schema, atis.

Newt. Vitrav. Lib. 6. Prafat.

Figura, que os Allrologos levantao, para adevinharem o que há de fucceder a huma peffoa, canferindo o tempo rio fen nacimento com o aftro, que entaö effava no feu afcendente. As razoens do pouco cafo, que le deve fazer de femelhaures Pronosticos, são muytas. 1. nao convem entre fi os Alfrologos lobre o verdadeiro inflante do nacimento, se he quando a cabon de sahir do ventre materno, fe quando o fero começa a fazerfe independente da fua caula proxima, ou (fegundo a opiniao de Cardano ) quando a criatura fahindo do ventre da may começa a respirar por fua propria bocca o ar, vehículo do espirito de nundo, & das qualidades celeftes; ou fe (como querem outros, no primeyro inflante da fua conccição, 1138 entranhas maternas já fica a criatura fogeita ao dominio dos Planeras, principalmente do Sol, & da Lua, aquelle, como fonte da faculdade vital, ella como principio do humido radical. 2. Aindaque tiverao os Mathematicos affeniado o ponto fatal da disposição dos Aftros, para fe formar juizo do temperamento, inclinação, affectos, & paixoes, que não necessariamente, mas aceldentalmente podem influir nos futuros da vida de quem nafee, he o movimento dos corpos celeftes tão rapido, o dos nosfos relogios, & outros initrumentos, com que fe mede o tempo, tao vario, & defignal, que he quafi impossivel acertar com aquello initante de tempo, em que fe deve fundar o juizo, ou conjectura. Estas são as duas principaes razoens da incerteza desta feiencia, por brevidade deixo as outras em Tom.IV.

filencio; advertindo, que tambem defacreditao muytos a arte por individuarem circualtancias, & particularidades, que to Doos pode faber. V.G. no temperamento de hum fogeiro conhecerá hit Aftrologo paixuens violentas, & nao fatisfeito de dizer, que morrera de morto violenta, determina no feu pronostico o inflrumento, & hora da fua morte, dizendo v.g. que o matarão com cotó, ou espada de marca; pelas quatro horas da manhas, ou às tres da tarde; individuaçõens, & particularidades a que não póde chegar o faber humano, como no feu centiloquio o confessa o proprio Principe des Aftrologos Ptolomen, southe diz, Congesturari particularazoens, não condena Santo Thomas absolutamente a os que sem offensa do alvedrio, & prejuizo da liberdade, le-Vántao figuras , fundadas na efficacia das influencias do Ceo em acçoens naruraes, & tambem moraes (por ferein poncos os homens, que venção os appetites da natureza) mas alfirma, que muyras vezes acertao, & le (como já temos diro ) não fora a feiencia tão ardua, fariao pronofficos muyto certes. As palavras do Doutor Angelico fao cstas In prima parte quaft. 115. artic. 4. Plermaque Aftrologi verum diemt in judicandis hominum moribus, pauci enim funt, qui resistant sensui, Et 2. de Generat. Cum planetie in periodali circulo erunt fortiores, plures dabunt annos, & cinn debiliores, panciores. Unde fi fignorum, & Adlarmi in illis poficarnin virtutem alimas peffet feire quanta affet caels influentia, certé cognofeeret, & de tota nafeentis vità prognosticare posset, quamvis nulla illarum rerum necespeatem imponat.Figura do nascimento.Prædi@io.& narratio enjusque vita ex natali die Cic. lib. 2.de Divinat Natalitia prædista, orum Neut. Plur. Aftrologo, que levanta figuras. Genetbliacus, Masc. Aul-Gell. Os Antigos, chamavao a efic genero de homës, Mathematici, como se pode ver em Juyenai, & em Tacito; & outros como

Cicero, Columella, &c. lhes chamao, Chaldlet, porque della arte inpertiiciofa faziao particular profillio es Caldeos. O antigo. Commentador de Perfio. toma Horoscopus nelle fentido, Caufebone, & outros Authores dizem, que nefic lugar fignifica o inflante do nacimento. A feienciajou (para melhor dizer ) a (upertlição de levantar figurasa Generaliologia, & Fem. Vitrav. Levamar figura pelo tempo da conceição. En conceptione generaliologice varioues explicarv. Varner. Vid. Horofcopo, Vid. Naci-

Figura. Homem, ou mother reprefenrada em hum paynel. Homo in tabula pictur. Naquelle paynel mab havia mais figures, que ques motheres. In ca tabula due tantum flemina pičile erant. Paynel rie maytes figuras. Namaroja tabula, a, Fem. Plin. lib 35. cap. 11. Ar fopbon ( landatus ) Ancho Vulnerato ab apro, cum fo. cià doloris Aftypale, manerofaque tabula, in qua funt Priamus , Helena, Olyffes, Diaphobus, Dolon. Pintou huma baralha contra os Perfas, em que havia com figures. Pinxit prelium cum Perfis, centum bomines eå tabulå complexus! Plin. .

Figura. A poffoa, que o Actor reprefenta na Comedia, ou na reagedia. Prifona, e. Fem. Cic. Comecci a fazer a figura de Medea. Medeam agere tæpt. Cic. Fará Phormion a primeyra figura. Qui primas partes aget, is crit Phormio. Terent. Chama Ciccro a primeyra figura deliuma Comedia, ou Tragedia. Perfos na primarum partium. Tem o Puëta razao de dizer ollo, porque fazendo fallar Arreo, foy precifo, que se conformale com a figura. Ilhul teleired reele à poëta dicitur, quia cum trasfaretur Atreus, persona serviendum fint. Cic. Vid.Papul. Por me fazer Figura no em que fois ;anthor.Lobo,Cortu na Aldea,253.

Figura: O'Actor, que faz a figura de alguein no rheatro. Ador, is. Maje. Cic. "Perderao as Figurus as deixas. Vicira, Tom. 1.457.

Figura. Dizfe do bom, ou mão estado da Fortuna de alguem, da boa, ou

má reputação em que effé. Fazer boa figura na corte. Magnificant, on luculentam, on præftantem in andå-perfonam fnftmere. Fazer må figura no mundo. Fædate, on the pent, ou suferam inter homenes personam sustinere, on agere.

Ser figura numa felta. Elzer fen papel nella. Vid.Papel. Quizerao também for Eightas maquella forta. Cunha, Bif-

pas de Brags, 148.

Figura, Symbolo, ou imagem fignifi. cativa de algunta centa; como quando uizem os Pregadores, o Mandera figura da Eucharistia. A morte de Abel era fi. gura da morte do justo, & da paxão de Jeju Christo. Figura, im imago, aliquid figinficans. Typus, i. Mafe. Ex Plindih. 25 Syntbolum, i. Neut. Ex Plant. in Bach.

Figura (Termo da Mufica ) He hum dos finaes, reprefentativos da voz, ou do filencio. Estes finaes pois fao outo, a fabir, a Maxima, a Longa, o Breve, o Semibreve, a Minima, a Seminima, a Breve, a Colchea, & a Sumicolchea. Figura, on Nota maßea re. Eem. As Figuras pretas denotable final de tom. Nunes, Tratidas Explanacipagias.

FIGURAC, AM. Figuração (Termo Astrológico ) Nascimento de figuração, he o em que se toma o nome da, figura, que le levanta, para le laber o tempo, & a hora em que as Effrellas, & Planetas nacem no tal Orizonte, & chegao ao fen Meridiano ; & esta observação ferve para os Medicos conhecerem quado as creas tem mayor virtude, & quando le podem applicar com melhor fuecesso as medicinas; porque chegando as eftrellas, & planetas an feu Meridiano, he provavel, que as cryas, que nelle fe colliem, ficao tendo mais virtude, em razao da mayor força, com que entao as effectlas,& planeras influem. Podefe chamar com Junctino Ortus figurationis, pais figuratio, aindaque em outro fentido he palavra de Cicero. Os Medi-, cos hao de ter por novo este nacimensto da Figuração,& o certo he,que para muytos nace de novo. Notici Altrologi pag. 91. i ....FIĠU-

FIGURADAMENTE. No fentido figurado, ou metaphorico. Per transla-

tionem, per metaphoram.

FIGURADO. Significado, on reprefentado por alguma figura, on symbolo. Figura, ou per figuram figuraceuris, a perfeição da figura com o Figurado. Vicira, Tom. 1-pag. 997.

Figurado. Explicado com figuras de Rhetorica. Figuratus, a, um. Cic. Modo de fallar, figurado. Schematifmus, i. Mafe.on

Oratio figurata. Luintil.

FIGURAL Figural (Termo de Mufica) Canto figural. He o que tem diverfas figuras, ou finace, hums, que valem mais, & outros menos. Estas figuras fao outo. Cantus figuratus. Em quemo , ao canto Figural havemos de faber, & c. O P. Man. Nun mo Trat. das Explan. pag-So.

FIGURAR. Ser figura, (ymbolo,imagem. Vid. Figura. A Pomba do Diluvio Figurava o Espirito Sauro. Verella,

Num. Vocal, pag. 4.62.

Figurar alguma coula no penfamento. Reprefentarle a algue a idea, a imagem, a ligura de alguma coula. Aliquid numo fingere, ou fibi fingere, ou cogutatione fibi fingere (go,finxi,fitum) Quinto Curcio diz, Figurare aliquid animo.

E Figurando já no penfamento Verfe recuperado no perdido. Malaca conquist. Livro 4.011.90.

Eigurele vos, que lois, quen en fon. Emu ce esse singe, qui ejo sum. Cic. Figustaselhe, que as arvores são homens. Vicita, Tom. 4. pag. 311. Vul. Asignar.

FIGURATIVAMENTE. Por figura. Per figuram. Jacob, na lata, que teve com o mesmo Verbo. Figurativamente

circarnado. Vicira, Tom. 9. pag. 2.

FIGURATIVO. Figurativo. O que enfina, on reprefenta alguma confa por figura, como quando dizem os Eteriturarios. O Maná era figura, on figurativo da Euchariftia. Per figuram fiznificabat manna Euchariftiam.

FIGURILHA. Affi cottumamos chamar ao homem de pouco porre.Galante figurilha! O lepidum caput. Terent.

Tom.IV.

## FIL

FILA (Termo militar) Soldados, pollos em ordem, hum atraz do outro, em diferença de fileira, que he de Soldados, em frente. Ordo à fronte ad terga porti fius.

Cabo de fila. O primeyro dos Soldados pottos tietta orden. Militum à fronte ad terga porrectoram ductor, is. Maje.

Cerra fila! O foldado, que chá na extremidade da fila, ou fileira. Em alguns vocabularios fe acha, Uragus, mas he palavra Gruga, & fignifica o mefino, que Extremi agunuis dueser.

Cerror as files. Denfare ordines. Tit. Liv. Compassou as fileiras, & perssou

as Filas. Portugal Reflaur. 465.

Caō de fila. Aquelle, que mordendo nao larga a preza. Molofins, i. Mafe. Virgil. O epitheto, que este Poéta lhe dá no 3. das Georgicas, donde diz, Acremque moloffum, me pertinade, que falla neite genero de caens, obtinados em nao largarem a preza, porque em Cicero de faulium significa hum estudo continuado, & obstinado. Moloffus vem de Molossia, terra do Epiro, donde havia excellentes caens detta especie.

Fila. Algumas vezes figuifica varios caens, que le levao ao Campo do Curral, & te lanção a os boys para experimentar le pegao, ou não. Hoje houve fila. Multi hotie in tamos molofi emifi,

ou *immiffi fant* .

FILACTERIAS. Vid. Philacterias. FILAGRANA, Filagrana, on Filigra-

na. Vid. Filigrana.

FILANDRAS (Termo de Caçador) Sao hons bichinhos, que se criao nas tripas de algumas aves, & particularmente nos intestinos das aves de rapina. Por serom estes bichinhos tao delgados, como sios, chamaose Filandras. Ontros lhe chamao Filomeras. Vermienli viscrum accipitris. Diogo Fernandes Ferreyra na sua Arte da caça, parte 4. cap. 13. trata dos temedios das Filadras, ou Filomeras.

FILAR o cao. Lançar o cao de fila.

Milossum emittere in prædam.

Filar, Pegar o Libreo com grande força cam es dentes. Filou o caó. Molof-Ins prædam mordtens arripair.

FILARETE, Filarète, Vid. Filorete. FILAUCIA, Filaticia, on Philancia. Vnl. Philancia.

E que as arvores temem com avilo De em fiver a Filancia de Narcisso. Inful.de Man. Thomas, Livro 2. oit. 104.

FILEIRA. A ordem de algumas confas, postas em linha recta. Ordo, inis-Maje Cic. Ula Virgilio de Verfus, in-Maje, neste ferrido, no livro 4. das Georgic.verf.144. In verfum diffidit ulmos. Planton olmos em fileira. Duas fileiras de camas. Daplex cambarion fixa perpe-

tuitas.Kitruv.

Fileira de foldados. Suldados, ao lado huns dos omros, emirente, ao contrario de fila, que he de foldados huns arraz dos ourros. Militum ordo in lati-Indinem porcecius, ou erdo transverfus. Trezentos foldados, em fileara. Treceni undites, in latitudinem ordinati, on porrečti, on dispositi. Os foldados da segunda filorra. Secudanii, orniu Mafe Plur. Tit.

Erlag em filoira. Stare longo ordine. Andava no meyo de duas fileiras de foldados. Geminum inter ordinem militum

medius incedebat.

No caminho, por onde havia de paffar, effavaó os foldados em duas fileiras. Geminus militum ordo, viam, quam ingressimus erat, binc & inde numiebat. Cada huma cun feu lugar, como foldados em fuas Filemas. Alma Inftr. Tom. 2.413.

FILELE.Filèle. Cerro panno delgado de Laa, que trazem de Berberia. Tenuis tela lanea, quam Vulgò Filele vo-

Cont.

FILERETE Filerete (Termo de marcenciro ) He hum inflrumento a modo de junteira, com esta differença, que corra da parte direita do corpo, Runcim, quá ligium politur, ou levigatur dextroverfum.

Filerate, on Filerete Certo ornamen. to de collura ; on tecedura, na extremidade do pano. Vinhao por huma, & jourra banda dos Filaretes tantos ga-,tharderes bordados, &c. Lavanha, Viagem de Felippe,pag 8.

FILETE filete em obras de marceneiro; v.g. o filete da moldura, he squella guarnição circita, & delgada, frimecifeta à pinturs. Marginis tabulam una bientis extrema pars, Jabtiliter & quafi

filarım duğlar

Filere da toalha. Ele o circulo em fórma de corcido y que remata a parte da reaths, immediata no rofto, & quando he mais grosso, chamaothe Repolego, & torchado. Linter, que mulieres caput tegimt tortilis limbus, faciem ambiens.

Filete, na Architectura, he hum dos

membros do capirel.

FILHA Filia, e. Fem. Cic. O dativo.& o ablativo em *ubus* se acita en há exemplo em que Prisciano allega co Carao, & cm Tiro Livio no livro 24 cap.26. hi factorium ad penates confugit cum duabus filiabus virginibus. Filips pois em lugar de Filiabus não ló citá nos fragmétos da Androaicda de Ennio, mas tambem on Plauro om dons lugares. E no livro 38. cap.57. conforme a edição de Grutero, diz Tiro Livio. Huic Graccho minorem ex duabus filijs nuptam fuisse convent. Nata, a. Fem. Parece pocitico. Os Grammaticos, que dizem, que o dativo, & o ablativo delle nome fe termina em abus, não o provão; fó trazem dous exemplos de Natis hum de Ovidio, & omro de Effacio.

Minha querida filha. Filiola, e.Plant. Filha de Pedro. Titulo, que o Papa Gregorio VII. deu à Condessa Mathilde, Vittva do Duque.Bonifacio, por benomerità da Igreja, Filia Petri, Vul.la-

fra, Filho de Pedro.

Filha em Jefn Christo. He o ritulo, que os Papas costumão dar às Rainhas de França nas cattas, que lhes eferevent Diccionaride Richeleti

Adagios Portuguezes da Filha. Aboa Filha, duas vezes vem para cafa. Dayme

may acautelada, darvoshei Filha guardada. May, & Filha voftem huma camila. Heroade por herdade huma Filha, na velha idade: Māy agnçofa, Filha preguiçola. May, que conía he cafar? Filha, Fiar, parie, & chorar. Levar má noite, & parir Filha. Ao peixe fresco, gallao codo, & havendo tua Filha crecido, dalhe marido. Cafa o Filho, quando quizeres, & a Filha, quando puderes. Quem cala Filha, depenado fica. Quantas vezes te ardeo ma cafa? Quantas cafci Filha. Qual he Maria, tal Filha ctia. Quando em rares na Villa, pergunta primeyro pela may, que pela Filha. Filha delpolada, Filha apartada. De bons, & melhores à minha Filha venhão. A Filha farta, & despida, & o Filho veilido, & faminto. Filha, se boa, may, que aranha vay por aquella perede. Filha, nem naça, nem morra. De boa Fitha, boa finnacira. Minha Filha Tareja, hum Diabo a toma, outro a deixa. Miiiba Filha Tareja, quanto ve, tanto deseja. Queres conhecer tua Filha, olhalhe a companhia. Quem mão tem Filha, nao tem amiga. Soncerei Filha golofa, & muyto fea, mas não janelleira. A homem ventureiro, a Filha the nace primeyro. Ora pela pera, ora pela maçaá, minha Filha nunca he faa.

FILHAC, AM. Filhação. Dizlo das familias, Seculares, & Religiofas, que fao como filhas das que lhe derao principio, & eas quaes dependem, De como nos Monges Ciffereienfes houve os tres modos de filhação, que no mundo fe admittem, a faber, filhação natural, adoptiva, & por adrogação. Vid. Alcobaça IIluftrada, Tom.2.21. Mosteiro, que he fiiliação de outro. Monasterium alteri moinsterio jure beneficiario adjeriptimi. O adjectivo Beneficiarius, a, mu, he de Seneca o Philosopho, & lignifica o que se tem confeguido por beneficio de outre. Entregoulhe aquelle mosteiro, paraque Monarch. Lustr. Tom. 4. fol. 55. Fazello de Fisthação de Premonstrato. Cunha, Bispos de Lisboa, 75. Vid. Filiação.

FILHA MENTO. Em Portugal he a honra de ser filhado no livro da nobreza. Livro dos filhamentos. O em q fe afseniao os que tem foro de fidalgo. Liber, ou Codex in quem referuntur nomina corum, qui ad, ou in nobilium namerum adscribintur. Os Filhamentos, & moradias do Mordomo Mór. Lobo, Corte na Aldea<sub>1</sub>280.

FILHAR. Achafe em eferituras antigas por Tomar, Duarte Nun, Origem da Lingoa Portugueza, pag. 112. Que Alte Filhao os arcos, & a madeira. Alco-

baça Ill uftrada 127.

Filhar. Affentar no livro dos filhamentos. Na corte de Portugal, huns fao filhados por moços del-Rey, outros por cavalleiros, &c. Tan bom há filhamentos de Ecclesiaticos, de Defenibargadores, Contadores, & officios da Cafa Real. Vid. Mordomo mór. Filliar alguem por fidalgo. Affenralo no livro dos filhamentos com foro de fidalgo. Aliquem nobilicati adscribere, ou in nobilium numerum adscribere. Alvaràs de ,fidalgos antigos, em que El-Rey diz, q Eilhava fullano por seu moço, com se-, is centos reis de moradia por mez, & ,fullano por cavalleiro, com tanto de acostamento. Miscellan. de Leyrao, 527. Cao de filhar. Vid. Filar. Vid. Fila. Ao. Regedôr-mandou arar as maos, & dei-

stalos a dous caens de Filhar, muy feros. Barros, Dec. 4. fol. 129. Foy erro da imprellao.

FILHINHA. Filha pequena. Menina. Etliola, æ.Fem.Cic.

FILHINHO.Filho pequeno.Criança.

Filiolus J. Masc.Cic.

E cos Filinhos, timidas nos braços As māys, adonde fossem, nao sabiao.

Malaca conquist. Livro 12.011.4.

FILHO. Aquelle, que procedeo de pay, & māy por via de Geração. Não sempre se parecem co os pays os filhos. Dentro de hum páo, muytas vezes fe gera hum bichinho muyto molle. Se das fuas causas se não differençatiem os effeiros, não haveria divertidade nos individuos, mas ló nas especies, dizem,

que ordinariamente le parcec o filho co o pay, quando não he a mãy de humor, & reinperamento contrario. Em muytas familias há mais naies, que bens hereditarios; fazem os filhos penutencia dos definanchos dos pays; & como copostos da subdaneia deites, necessariamente trazem con figo os meimos achaques. Os Ethiopes, como fão negros, nao gerao filhos brancos; & (como advertio S. Agostinho, lib.3.de Lib. Arbit. cap.20 Vittatus vitiatos homines gennit; nt meliores gramvet, quam ipfresset, non ernt ægmitatis. Na Sagrada Electiona acha mos pays, que pedirao a Deos, que lhe refulcitalle os filhos; não vemos, que fi-Tho algum defejaffe ao feu pay refufeitado. Os filhos, nafeidos de matrimonio nullo,não deixão de ser legitimos pela boa fé de huni dos calados, balta, que hum delles, Sinistram conscientiam non baburit. Confideroura ley, que os pobres, mbil admiferent, & que como diz S. Jeronimo culpa tantum est ejus qui generat; Antonio Agostinho ciz; Sufficit, no mains conferentia non fit adultera, fegundo o Canon, no cap. Ex tenore, qui filis sint legitimi. Dizemos, que arvore bua nao produz fruso mão, porein vemos pays muyto bons, que gerao filhos mayro máos; tem os Hebreos hū galante adagio, que na fua lingoa diz, Homers ben iin, quer dizer, O vinho he pay do vinagre. Varoens famoles, forao p. ys de fame fos V.nagres. Films, ij. Mafe. & as vozes, Natus, L. Mafe. Cie. E no plural Liberi, or um. Majc. Cic. Algumas vezes Liberi no plural fe poem por hum filho, & tan.bem por huma filha, como. se pode ver nos exemplos, que traz Robarro Effevão no Thefouro, da lingoa Latina. No cap. 42, do livro, 1, da Analogia mottra Vossio, que Quintiliano, & alguns antigos pirifeontultos tem diro, Liber, ino fingular, por Filho.

Filho de alguem, Natus aliquo Cic. Florat. Ex aliquo Terent. De aliquo: Ovul.-

Eis shi o outro; quem dissera, que hefilho de sullano? Hem alternos; ex bonisne hune natum dieas? Terent. Tem outros para si, que com este nodo de sallar quer Terencio dizer, quem dissera, que he homen?

Ter filhos de sua molher. Liberos ex unore sustripere, ou tollere. Cie. Teve silhos. Nair sunt et silis. Trrent. Ella tem filho delle. Peperit ex illo. Não está o ais em idade de ter filhos. Parere hac pet annos non potest. I crent.

Filho unico. Filius micus,i: Masc.Filius muigena, e. Masc. Cicero no Timeo, cap. 4. contorne a cipribuição de Grutero.

Filho familias. He aquelle, que está debaxo do poder de seu pay. Filius familias. Cic. Filius familiae. Tacit. Vid. Familia.

Filho natural. Vid. Natural.

Ofilho mais velho. Maior filius. Jufinilib 29. Se fe tallar no filho mais velho, que temmais de hum irmão. Natumaximus.

Offiho fegundo, se não houver mais

de dous. Nata minor, is. Mafe.

Filho da cala. En cra tratado, como se fora silho da casa. Nec mi secus erat, quam si essembamiliaris silius. Plant.

Filho, ran.bem val o n.esmo, que nafecido, & eriado em alguma Provincia, Reyno, Cidade, porque a nossa Patria he nossa máy. Filho de Lisboa Ulyssipponis alumnus, assi como diz Quintiliano, Alumnus sarbis. Filho de Roma. Neste sentido uta Camoens de Alumno, quando talla de D. Nuno Alvares Pereyra, como silho de Perrugal, donde nasceo.

Ditofa Pairia, que tal Filho teve, Sempre inspirarà por tal Alianno. Cam. 8 cct. 32.

Os filhos dos animaes. Catuli, orum. Muse. Cic. Navi, orum. Mase. Plur. Phada Fatus peculum. Cicer.

Os filhos das aves. Pulli, arum. Plut. Mafe Cie. Plunio Histor. Chama ao Pintainho. Infans pullus. Os animaes conheceuros seus filhos. Luadrupedes infantes fuos cognoscunt. Plin.

Filho. O renovo da arvore. Arbaris. pullus, Mafe. Plin. Neposocis. Mafe. No. cap.6.do livro 4.diz Columela, Omnes epas intra id spatium nepotes enatos decerpennis. Falla o dito Author em colher, & rirar da planta os filios. Chamaraōnos em Latim Nepotes, quod ad succeffonem veterum palmitum, veluti nepotes in maiorum saorum locum succeptant.

Filho de Pedro. A alguns Emperadores, & Principes, que com lingularidade venerarão à Santa Sé de Roma, fe deu este titulo. Nic. Alemanno, Differtat de Lateranensibns parietinis, cap. 11.

Fitho da India. Alli chamao na India a os que nella rem ventura. Por fer a india, erua madrafta dos ficis, & lifon-jeira madre dos artificiosos, &c; quando vem passar hum dettes seus mimo-sos com a pompa da sua prosperidade dizem, Vedes, als vay hum Filho da In-

adia. Barros, z. Dec. 60. col. 2.

Adagios Portuguezes do Filho. O Filho do bom, passa o máo,& passa o bom. O Filho do mão, quando fahe bom, he a rezoado. O Filho baltardo, & Mula cada dia fazem huma. O Filho do bom vá, até que bem lhe vá.Ganhe meu inimigo, & conferve men Filho. Hum pay para cem fibes, & não cem Filbes para hum pay. Meu Filho virá barbado, mas nem parido, num prenhado. Men Filho Pedro, antes Mettre, que diferpulo. Não cures Filho, alhen, que mão fabes qual fahirá. Não há tal Fitho, como o nafeido. Não me pefa de meu filho enfermar, le não pelo costume, que lhe há de ficar. Não re de Deos mais mal, que muytos Filhos, & pouco pao. Meos Filhos errados, meos trabalhos debrados. Firthos, & creados, não os animar, le os queres lograr. A Filha farta, & dufpida, & o Filho vellido, & faminto. A teu Filho, & a reu amigo, pao, & caitigo. A ten Filhe, bom nome, & bom officio. Aonde há Filhos, nem parentes, nem amigos. Como criaste tantos Filhos, querendo mais a os mais pequentinus. De Filhos, & herdeiros, campos cheos. Dehuns fazeis Filhos, & de outros enreados. De pay fanto, Filho Diabo. Dos Filhos o que falta, esse mais se ama. Faze Tonally,

a ten Filho ten herdeiro, & mo ten defpenfeiro. Filho alheo metreo pela manga, fahirtehá pelo feyo. Filho allicos braba no feyo. Filho es, & pay ferás, affi como fizeres, affi haverás. Filho de Viuva, ou mal criado, ou mal collumado: Filho baltardo, ou muyto bem, ou mnyto velhaco. Filhos, dous, ou tres, há prazer; fete, ou outo, he fogo. Filha. aborrecido, nunca teve bom cartigo.Fithomás, melhor he doente, que f.o. Filho rardio, fica orfañ cedo. Filhos cafados, cuidados dobrados.Qual o pay, ral o Filho; qual o filho, tal o pay. Quem a meu Filho tita o monto, a mini me beija no rosto. Quem de mim escarnece, feus Filhos não vé. Quem em terra alhea tem Filho, morto o tem, & esperao vivo. Quem Filhos tem ao lado, não morre de enfailiado. Quem Filhos teni, nao revela. Quem Filhos tem, bem póde allegar. Quem to matar teu pay, mo the cries o Fubo. Quem tem Filho varso, nem dé vozes ao ladrão. Segundo o natural de teu Filho, affi lhe dá o confelho. Vaole os dias máos, & vaole os bons, & ficao os Filhos, & netos de ruins avos. Todos somos Filhos ac Adao, & Eva; fó a vida nos differença. Agradecimento vezinhos, que quero bem a meas Filhos. Bem fiel, pois men Filho crici. Aqui se vé o Filho do homem. Quem te enfinou a remendar, Filhos pequeninos, pouco pao tem para lhe gar.

FILHO. Filhò. Golodice de maça, q tem alguma semelhança com o que Horacio chama Lagamum, i. Neut. Porque a filhà Mourisca he seina de maça, eilendida, & delgada, frita no azeire, & passada por açuear, ou por mel, & na explicação da palavra Lagamum, allega Martinio com hum Diccionario antigo, que diz, Finut lagama de pasta, quas quandam membramala, que quandoque statim in oleo friguntur, & posted melle condi-

untur &c.

Filhò.Cataplasma. Emplastos. Nestes olcos coados se frija hūa Filhò de esto-O ba pa enfopada em mes gemas de ovos baridos, &c, & a porão fobre o embigo. Curvo, Obfervacii 21.

FILHOTE. Filho da ferra. Natural desta, on de aquella Cidade. Filhore de Combra. Juvenis Commbriconsis.

FILIAC, AM Filiação. Descendencia de p.y. & máy a filho. Filij à parentibus procreatio, oms. Fem. on origo, quan filias ducit, ou trabit à parentibus.

E como em S. João (e reprefente Ao pé da cruz a geração humana Dava a João do numdo toda a gente Ter por máy a Maria foberana:

E cuido, como a fi fe facramente Christo, (i) pela voz (fe não me engana A devoção) que a Fihação fe layra Com igual cificacia da palayra.

Barretto, vida do Evagel Cant. 1.0it.55. Falla o Author co es palavras de Chrino à fua Divina May na Cruz, Mulier ecce filius tans.

Filiação. Tambem se diz da dependencia, que hum motteiro tem de ou-

tro. Vid. Filhação.

FILIAL.F.Itial.Proprio de hum filho, como quando dizemos. Amor filial. Amor filia, ou filiarum erga parentes. Temor filial. I mor filia, ou filiarum, ou qualis est filia, ou filiarum m parentes. Elle line tem hum amor filial. Amat illum, ut filias, ou mais claramente, Annat illum, ut filias amat patrem. Cordeal, & Filial amor. Lucena, vida do S. Xavier, 349.2.

Filigrana, Filigrana, ou Filegrana. Obra delgada de fio torcido de prata, ou ouro. Opus aureum, vel argente-

um, filatim elaboratum.

Filigranas. Metaphoricamente. Razoens agudas, ou palavtas turis. Vid. Agudo. Vid. Suril. Agudezas, & Filigranas spara reprovar a verdade, não le devem jadnitrir. Curvo, Observac. Medic. pag. 313. O livro diz Feligranarias, deve ser erro da impressão.

FILOMELA, Filomela, Vid. Philo-

micla.

FILOMERAS Filoméras. Mal, que dá

em certas aves. Vid. Filandras.

FILOSOFAR, Filosofia, &c. Vid. Phi-

lolophar.Philolophia.

FILOSOMIA. Vid. Physionomia. Na Filosomia do rosto. Histor. de Cister. 1. 466.col. 1.

FILTRAC, AM. Filtração (Termo Chymico) A acção de filtrar. Alicums lisporis purificatio, que percolando fit. V.

Filtrar.

FILTRAR (Termo Chymico) Coat humilicor por hum panno, que por huma parte ellá de molho em hum vafo, & por ontra fahe para fóra, & vene cahindo de maneira, que fique mais baxo, que a fuperficie do licor, & diffilandose o licor gota, a gora, se clarifica. Elá outros modos de filtrar, que por brevidade naó aponto. Ainquid colare, ou percolare.

## FIM

FIM. Cabo, on extremidade de alguma coula. Hoje na ultima folha dos livros le corhima pôr Fim, & fendo o livro Latino poemfe Finis. No dito lugat poem outros Lans  $\mathcal{D}eo.$  No fim des Livros antigos Latinos, punhale, Caltropus recenjui, Therencius recenfui, Theodorus recensui; nos Sucionios, & nos Celares le acha Julius Celfus recenfui. Effes nomes crao os dos Grammaticos doutos, que reviso os livros, & emendavão os erros dos. Amanuentes. Em outros livros, tanbem antigos, em lugar de Finis se acha Explicit, val o mefino, que Explicieum opns. Vid. Scaligeriana, in verbo, Explicit. Fims, is. Mafe. Cic. Nos Authores antigos algunas vezes se acha este nome de genero femtnino no singular. Extrema pars. Fem.

Pôt fim a alguma coufa. Acaballa. Finem alicui vei facere. Cic. Imponere exitum rei. Liv.

Pôr fim a huma demanda. Controverfice judiciaria finem constituere. Cic. Vid-Pôr.

Quafi-no fim da carra. In extremâ fere

parte epistolie. Cic.

No fim do terceiro livro. In extremo

tertio libro. Cic.

No fim do quinto anno. Anno quinto exemte. Cic. Tito Livio diz. Exitu anni. Tacito, Extremo anni.

lá le estava nosim do verao Jam æstas

in exith erar. Tit.Liv.

No sim desta caria de Pompeo estavao escritas de sua letra estas palavras. In ea Pompeo epistola crat in extremo infins manu; Tu censeo Lucernam vemas, &c. Cic.

No fun da carta havia, que havieis efcrito, tendo actualmente huma pequena de fibre. Erat in extremo febricia am

tum te babentem feripfisse. Cic.

Foy vifto no fim do inverno. Extre-

må hyeme appariat. Cic-

A morre he o fin de tudo. Extre-

mon omninm rerum mors. Cic.

No metoro dia us vecedores le acheo no fim do leu imperio, & os vencidos no fim da vida. Idem dies & victoribus imperij, & victis, vita finem facit. Cic.

Necessariamente o que não tem fin, he infinito. Quad non habet extremum,

mfinitum fit necesse ost. Civ.

Deu-me huma carta, que seu irmao lhe havia mandado, no sim da qual havia, que se lhe estavao armando ciladas. Mihi litteras dedit ad se à fratre missas, quibus in extremis inerat, sibi infutas sieri. Cic.

No fim da campanha. Ac-bado o tempo proprio para a guerra. Æfivis con-

fellis. Cic.lib.z Emft.9. Famil.

Para o fim do Ontono. Defistente An-

No sim do Inverno. Extremá hyeme. Ga.

Ajuntar o fim com o principio. Extre-

ma cum primis contexere.Cic.

O sim de hum discurso Orationis clausula, e. Fem. Exitus, iis. Mase. Conclusio, onis. Fem. Finis. Cw.

Fim. O motivo, a causa, a raz. ô, que nos obriga a que façamos algun a cou-sa. Finis, is. Mase. Cic. Não há cousa, que elle não faça, para o sim, que se tem

Tom, IV.

proposto. Nihil non aget, nibil omittit, nibil pratermittit, ut finem sebi propositum assequatur. Aqui vento a bom sim. Bene

offettus hat Denie Ved. Intento.

Fim Morre Mors, tis Fem. Usa Tacito de Fims nesse sentido, como também
de Fimire por morrer. Sabida a morre
de Augusto. Angusti sine comperto. Tacit. Ter mão sim. M irrer de huma morte ignominiosa. Cum ignominia, & dedecore mori Cicer.

Fim Limite. Finis, Meta, a. Fem. Terminus, i. Mase. Cic. Chusa, que não tem 6m. Infinitus. Interminatus. Nullis ter-

minis circunferiptusfazum.Cic.

Douthe hum' Réyno, que não há de ter fim. Imperium fine fine dedit. Virgit.

FIMBRADO (Termo da Armeria) Coula, que tem franja. Pimbriatus, a, um. Plin. i fuma banda de prata Fimbraida de vermelho. Nobiliarela. Portug.

pag.271.

FIMBRIA.Fîmbria. He palayra Latina. Val o mefmo, que tranja, ou extremidade da roupa, ou vestidura. Finsbria, e. Fem. Plin. Pela Fimbria das roupas. Cartas de D. Franc. Man. 3:5. Tomandolhe a Fimbria de seu manto. Vergel de Plantas, 292.

Fimbria. Em Lisboa, em certos conventos de Religiofas, & particularmente no de Santa Clara, coltumao chamar Fimbria, à Febre, a que os Medicos chamao Ephimera, id eft, de hum dia. Aftinafee da ignorancia das lingoas a cor-

rupção das palavras.

#### FIN

FINADO Finádo (Palavra antiga) Definito, morto. O que poz fim a vida. Definitus Plin. Virá definitus. Virgil.

Dia dos finados. V. id. Defunto.

FINAL. Final. Concernence ao fim. Finalis, is. Musc. & Fem.le, is. Papin. Juris-cons.

Causa statia, aliquid st. Os Philosophico ) Id, causa gratia, aliquid st. Os Philosophos dizem causa sinalis.

Final. Aquillo, que está no fim, & no

olborde algums confa. Ultimus, onextremus, a, um Leira final concellá no fin de alguma palayra. Ultima, ou extrema verbi litira. Litera, in quam verbinn

aliquod exit. Luntil.

Sentenciar a final. He terminar a demanda, em differença de fenrenças inrerlocutorias, que se fazem sobre os incidences della. Canfant judicationi ma-, turam prioftare, ou reddere. Ex Bud. Caufa, que criá a final, ou caufa a final, fechama o fin della, que le despois, que as paries rem allegado., & provado de fira juffiça. Emiző maő manda o julz hir, os reles conclutos, mas o Eferivao tem obrigação de lhos fazer, para o juiz dar final fentença. Lis gam-adulta y atque: pergens. Canfa propudiem, vel proxime inducenda. Effir a canfa a final. Ex ip, ame batterins atta, conventa, prolata con-. fignata funt, judicium expectatur. Controversin policio est matura. Litis agitatio jam projingata oft, & ad palicium Vergem. Sao phrafes de Budeo.

Afrezoar a final. He allegar as razoens de Direito às quaes immediata-, mente fe fegue a fentença-.

hitzo final. Vid. Juizo.

O dia final. O ul rimo dia do mundo. Extremus.mundi dies

E até o Final dia citon julgado,

Que dure ora com paz, ora co guerra. Inful-de Man. Thomas, livro 5. oit. 26.

FINAL Final. Cidade de Italia, na Collande Genova entre Savona, & Albenga. He naurada, & munida de ha bom Castello; assentado mun monte stanqueado de quatro torres. Tem titulo de Marquezado. Foy dos Senhores da casa Carretto. Hoje he de Castella. Finalium, ij. Neut.

Final, on Finale de Modena, Pequena Cidade no Ducado de Modena, firnada fobre o rio Panaro, nos confins das

FINALIZAR. Por fim. Acabar. Finalizar livro. 'Libro finem' imponers (no, fidifitum) Nos verlos de varios idionas, com que este livro se esmalta, & Finaliza. Varella, Num. Vocal, pag. 571. FINALMENTE. Em fim. Em conclutão. Denique, demum, tandem, postremo, ad extremum. Cic. Denium, nonca se poem em principio de período. Tandém com aliquando, algumas vezes se acha no principio, como na Epist. 27. de Cicero, no livro 11. das Famil. Tandem aliquando Romæesse cepunas. Asconio Pediano, antigo Commentador das oraçoens de Cicero, diz, Ad postremum.

FINAMENTE. Com fineza de affecto. Amer a alguem finamente. Aliquem cariffmum babere, on toto pectore amare, on m delicijs babere. Amao os homens mais Finamente a Deos. Vacira, Tom.

pag.213.

FINAMENTO, Vid. Morre.

- FINAR-SE. Attenuarie- Effarse confinnindo ponco a pouco. Harse redusindo ao seu sim. Tabere (beo, bui, sem su-

pino) Plant.Ovid.

Ellou finandome com os teus trabalhos. Tuo microre maceror, marcesco, consenesco, & tabesco miser. Plant. Captin. Scen. 2. Act. 1. En outro lugar diz, me miseria, & cura contabesacio.

Finarte de amores. Exarefeere ex

amore.Plant.

Finario de faudades. Tabefeere defiderio aliemns. Cic.

Finarfe de penas, & milerias, Ta-

bescere dolore, ac miseria. Terene.

Finante de viso. Rifu emori. Terent. E, elle Finandose de viso, respondia. Historide S. Doming-2.part.pag.251.col.z.

Hi tambem era o juiz, Que de rifo fe Finava. Franc.de Sa,Eclog. 1.111111.34.

FINCADO.Fixus, a num Cic. Vid. Fin.

Duas fileiras de cannas, fincadas na terra. Duplex camuarum fixa perpernitas. Vitran.

FINCAPE Fincapé Fazer fincapé, no fentido moral, he fiarfe de alguem, on de alguma confa; como quem fincando o pé em algum lugar, tem mais força, & confiança para o que quer. Fazer fincapé na protecção de alguem. Niti prachidio alicujus Cic. Ponere firmamentum in

ali-

aliquo.Cic.

Fazer fincapé em alguna confa. Alicui rei, ou aliqua re fidere, ou confidere. Ex Ciar. Andaluzes, on quen tempre os Capiracus Romanos faziao impro-, Fincapie, quando queriao dellenir os noffos.Mon. Lufit. Tom. 1. fol.212.col.2.

FINCAR, Meter por força huma confa pontiaguda em outra. Eincar hum páo no chao. Palum in terra figere, ou defigere. Nosta forma fallao Cicero, & Cefer. Tambem le pode dizer com Colamella Defigere in terram, on in parietem, on defigere terrie, on parieti. Vid. Meter.

Finear o chapeo ha cabeça até os olhos. Pilenm in oculos deprintere, ou de-

mittere.

Fincar hum prego. Clabum adigere (go,egi,actum) Plin. Mais fo Finca hum prego na terra com huma martellada grande, que com muy tas pequerias. Cha-

gas, Cartas Elpirit. Tom.2.253.

Con huma machina menao na agoa huus páos aguidos no cabo, & côm maças os fincavao. Tigna pricacuta ab imo mochinationibus immissia in stumme desigebantur, fiftucifque adigebantur. Cefar.

Fincar os dados. He darlhes o Jugador hum geiro, com que laz fahir o-numero, que quer. He trapaça, que relpode a Amaffar as cartas. Tefferas mittere ea arte, ni opcatus à ludente numerus obveniat, on energat.

FINDAR huma demanda. Litemdiri-

mere, Ovid.

FINDO, Acabado, Pleito findo, Lis drempta. Feito Findo se pode offerecer com o rezoado no cafo da appellação. Ordenac.liv.z. Tit.20.\$.42. As controvertias forao Findas, & acabadas. Damiso de Goes, 16.2.

e. FINEZA.Delgadeza, Finéza do pan-

no. Pannus, tenniter contextus.

Tincza do affecto para alguem Singu-

larıs amer in aliquemi Çic.

Com fineza. Officiose, amanter, annee. 136.Cit. Com grande fineza. Peramanto, Perofficiosé. Cie. Tambem se diz Officrofiffime.

Fineza, Acção, com que, se mostra o grande amor, que fe tem a alguem. Singularis in aliquem amor is fignificatio, onis. Fem. (fingalaris he no genitivo) Fiz pon amor delle inil finezas. Omnia officia à me in cum profetta funt. In cum multa, & magnu officia contuli. Illum omnibus officias fam profecutus. Cic. Não houve fineza, que cu mao fizeffe por amor delle. Illi multum amoris, & findij officium à me defut. Cic. Carta chea de finezas. Lattera infigues notis amoris Cicer.

Fineza. Acção feita com primor, com Balantaria, com correzania. Actio officio-16. Factum humunitatis plenum alli como elz Cicero verba bumanitatis plena.

Fineza Satileza, destreza Vid nos sens lugares. Não cuide alguem, que a Fineza desta politica fosse Romana. Vicira, Tom. 1. pag. 782.

Fineza de obra de maôs.V.g.de huma

Escultura, Subtilitas sculptura. Cic. Fineza da cor. Vid. Viveza, Huma ,curva branca, &c. a Fineza de fua côr.

Mon.Lufit.Tom.1.273.col.3.

FINGIDAMENTE. Com rebuço, co. fingimento. Simulatè. Cic. Quem prometeo Fingidamente de calatie com èc-Promptuar.moral, 145.

ElNGIDO.Fingîdo.Simulado. Fictus, a, um. Cic. Lagrimas fingidas. Confiita la-

cryme. Terent. Vid. Simulado.

Fingido.Inventado. Forjado natimaginação. Commentitius, a jum Sucton Con-

fictus, a, mm. Cic.

 EINGIMENTO, Engano, com que fe moffra que le fabe, ou que le quer fazer, ou dizer alginna conta, que não fo fabe, mem le faz, mem fe diz. Simulatio, onis Fran.Cic.Quando le finge de nao laber, ou de nab querer fazer, ou que fe fabe; & o que fe tem tenção de fazer. Diffinulatio, onts. Fem. Cic.

Logo, paraque ufais defte fingimen-10? Cur finndas igitur? Lerent. Vid. Si-

mulação.

FINGIR. Inventor. Imaginar. Aliquid fingere, pu confingere (30, finxi, fictum)Cic. Aliquid communisci (Scor, commentus sum) 

As coulas, que os Poëtas fingirao.

Confieta à Poetis. Cic.

Fingir. Enganar com apparencias. Mostrar, que se quer fazer huma consa, & fazer outra. Fingio Mothridates, que queria mover guerra a os seus vez inhos. Mithridates finitimis suis bellum inférre simulavit. Cie.

Firgirey, que venho da parte direita, donde estou. Hine ab dexterà venire me

adfimulabo. Terent.

Finges, que andais fogindo. Fuzem

fingitis Plant.

Hà pellous, que fingem, que mió vom o que citaó vendo. Romulli funt,qui ea, que Vident, diffirmitant. Cre.

Fingirei, que queto fahir loga para fora Animulabo mune quafi exeam. I e-

rent.

Firgirle. Fazerle alguem na apparencia o que na realidade nao he. Emgirle doents. Mos bum familiare, do melmo modo le póse gizer, farorem, amentiam, iram, &c.

Fingale doente. Erum fimulabat.

Ling

Solon, para melhor affegurar a vida, & p.r. fetazer mais util a Republica, fingiole doudo furiolo. Solon, quò & tutior vita ejiu eff.t, & plus aliquamo Reipublica prodeffet, furere fe fimiliarit.

- Por não ir à guerra, fingio, que era doudo. Simulatione infante mutitiam

fulrerfogit.Cic.Val.Simular.

FINITIMO. Finitimo. He palayra Latina. Vul. Confinante. Finitimus, a, um. Cic. As Fort dex. s Finitumus, ex chegadas a feus Reynos. Lemos, Cercos de

Malaca, pag. 2. verto.

FINITO (Termo Mathematico) v.g. Linha finite, he aquella, que tem principio, & fim. Finitus, a. nm. Dizle também do que não he infinite. Por illo Finita, ,& limitade. Vicira, Tom. 5.58.

FINLANDIA. Filandia Regiao do Reyno de Sucvia, entre o Golfo de Bothina, & a Laponia. Nella contao os Geographos feis Provincias, & duas Cidades Principaes, que fao Abo, Cidade Epifcopal, & Viburgo, Cidade Mercantil-Tem ritulo de Ducado, Finlandia, e. Fem-Querem alguns, que feja a terra, a que. Plinio chama Finningia, mas erradamente diffe, que era liha. Chamaolho outros. Finnia, & Finnonia.

FINMARQUIA. Terra, fituada ao Norte da Noroega, parte da qual he del-Rey de Sucvia, & outra del-Rey de Dinamarca. Os naturaes della nao tem domicilio fixu. Mas cada pedaço de terra, he do primeyro, que o occupou. Fin-

marchinae Fem.

FINO. Coufa, em fua ofoccio perfeita. Derivafo de fim, como quem differa, confa, que tem confeguido fen fim, em boa, ou em ná parte. Panno fino. Tecido com fio delgado. Timuis fili pannus; así como dia Lucrecio, Tenuis rextura pannus, on Pannus tenui filo tentus.

Fino, Excellente, No fegundo tomo do nava de Março do Aéta Sanétorum de Bollan lo, pag. 237. col. 1. dando a razao dette fignificado na vida de Santa Fina Virgeon diz o Author, Nam vulgaris multitudinis ufut, quem Sapientes Sieculi in nominamlis rebus dictuit effe fequendum, communiter obtinuisse videtur, no id great excellentem vel oprimmin gradum obtinet bonitatis fimm vol finifimum valgariter uppelletio. Quapropter Sanctu Juvencula recte vocata ret Fina, que continentia gradum optimum, Virginitatem meruit confervare. Nam quanquam bona fit bonustras conjugalis, melius tamen dicitur continentia Vidualis, sed optima censetw puritas Virginelis. Abstinentia à unpins Angelorum est innitatio, & quanto Angelus est bomune superior tanto viceginitus est bonorabilior. Ritte quoque vocata est Fina, quaf Finem affecuta, quia diversorum meritorum gradibus ufque ud finem Vitie proficiens, tamlem beatitudinis ultimum feticiter eft adeptit. Fino. Excellente no feur genero. Las fine. Lana fele-Ha, ou optima. O geo fino. Aurum purum, patumque. Putus, a, um. he de Juvenal, & de Aulo Gellio. Pedra fina, ou Preciola.Gemma, a. Fem. Vul. Pedra.

Fino, com effecto. In aliquem officio-

fus 1

fus, on officiosofimus. Cic. Tem-le mostrado muyro fino para commigo. Espis erga me plurima extant officia, plena sua-

Juffer Hidy. Cic. Vid. Fineza.

fino, com entendimento. Homem de fino juizo. Homo judicio peracri, acerrimo, jubtilifimo. Neste sentido Plinio Hifloriador oiz, Subtilitas mentis,& Marcial nas Epistolas diz, Judicij subtilitas.

Notiz fino. Dizfe do C.o, que tem bum vento Vid. Vento. Homem de goito fino, que conhece o que he bom.

Ernditum palation Columel.

Fino. Subtlantivo. Nas palavras, que fe feguem, parece quiz o Author uizer, Fino, por ponta, ou carno. Os melmos effeitos faz o Unicornio, on os Finos, na Abada. Correcção de abufos, Tratado 3. num. marginal 110. ou foy omiffão do impressor, havendo de elzer os cornos finos, id est, legitimos, da Abada.

fINFA. Tribato, que se paga ao Principe do cendimento da fazenda de cada fubilito. Finta de Decima, he de dez hum. Costumno os Principes por fintas em occurrencia de alguma neceffidade, on utilidade, como quando he precilo fazer guerra, fabricar hun ponre, ou outro edificio publico, & cada hum citá obrigado a contribuir fegundu a fazenda, que possue. Segundo a Ordenação do Reyno efenfos de pagar finta lao os Fidalgos, Cavaleiros, Efcudeiros, Doutores, Lecenciados, & outros não tendo a Finta para reparo de muros, pontes, fontes, & calçadas, & defensão do lugar aonde vivem. Fintas podem conceder os Corregedores das Comarcas até quantia de quatto mil Reis Fintas podem lançar os officiaes da Camara para criação dos enguitados Enitas não lanção os Concelhos fem licença del-Rey., & fem efereverem ao Defembargo do Paço paraque a querem lançar. No few Elucidario pag. 361.num.1273. diz 6 P. Bento Percyra, que Emtas em Peringal he o que os Junifeofultos cha-Blao, Collette, & Proflantice.

finta. O que différentes pessoas se obrigao a dar até chegar a huma certa fomma de dinheiro, para hum gasto commum. Collatio, onis. Fem. Plin. in Paney. Tit. Liv. Indictio, onis. Fem. Ascon. Pedian. Pecunia à fingulis in commune collate.

Lançar finta. Vid. Fintar. Pagar finta. Pecumas in commune pro sua quemque parte conferre, ou instam partem solvere.

FINTAR. Langar finte. Fintar huma Provincia. Provincia, on fingulis provincia familijs certam aliquam pecunia fammam imperare. Cicero diz, Tributum populo imperare.

Os Cenfores forao fintados em trezetos denarios para a estama do Pretor. Singulis Cenforibus denarij trecenti ad statuam Prætoris imperati sunt. Cic.

Sepultura, para cuja confirueção varias pessoas le fintârio. Sepultura colla-

titid, a. Femin Lyntil.

Finiar o Paó. No Thefonro da Ling. Portugado P.Bento Percyra he Levederfe de todo.

#### FIO

FIO. O que se tira do linho, las, algodas, &c. estendendo-o em delgado comprimento, para com elle tecer, où cozer pannos, &c. Filum, i. Neut. Ovid:

Fio ordido, que faz o comprimento do panno Stamensinis Neut. Varro.

Fio tecido, que faz a largura do panno. Subtemen, ims Neut. Quer Vostio, q se diga assi, & não Subtezmen. Varro ihe chama, Trama, e Fem.

Fig a fig. Filatini. Lineret.

Fio de carreto. He tomado do Francez, Fil de Carreti Affi chamao os homens do mar ao fio tomado de algum boccado de calabre velho, cortado. Tem grade nfo nos navior, para concerrar velas, enxarcias, &c. Fio de carrero, fio do lombo. O P. Bemo Per. Thefouro da Ling. Portug.

Fio da espada. A extremidade da folha da espada, donde por ser mais delgada, & ter mais aço, corta melhor. Acies, ei. Fenn. Cic. Passarao todos ao sio da espada. Ferro omnes interempti, ou occis

funt.

funt. Ad imem cefi omnes, ou firro necati, ou interficti, ou concifi. Vid. Talho., Morto pelos algozes a Fio de elpada. Mon. Lufii. Tem. 2. fol. 18. col. 3. Pondo a Fio de cipada quanta gente acharao. Ibid. 86. col. 1. Não perdo ou a cipada a coula, em que podefic empregar os Fios. Mon. Lufit. Tom. 7. 149. Provar os Fios. do nosfo ferro. Luceua, vida do S. Xavier. 378. col. 2. Patrar peio Fio da cipa, da. Castrioro Lufii. 307. Fio da faca. Cultri acies. As facas de togo, no Fio pouco mais grossas, que as de corrar. Alveitar de Rego, 228.

Fio do difeurfo, da historia, &c. (como quando se diz) Tornemos ao sio do discurso. Eò, mate digressi sumas, revertamur, ou ad propositum revertamur. Cic. Tambem diz Cicero Filum orationis, mas falla no esillo. No Fio da pregação. Vicira, Tom. 2. pag. 2. Peguemos no Fio, da Historia-Mon. Lustr. Tom. 7. 523.

Fio de perolas. Perolas enfiadas, que se trazem a roda do peseoso; dissere de gargantilha, em que esta he de ombro a ombro. Linea margaritarum. Scavola jurisconsidt. 26. ad legem Palcidiam. Em outro lugar chamalhe Linea ex margaritis. Baccarum monile, is. Nent. Virgit. Æneid. 1. Vers. 658.

Fio de qualquer licor, quando cahe, nem gotejando, nem de paneada, mas pouco a pouco, & fem interrupção, a modo de fio continuado. Delta fonte não fahe mais, que hum fio de agoa. Ex boc fonticulo, tennis aquala fluit, on manat. Aquala neste sentido he de Cicero. As lagrimas lhe corrisõ em fio pelo rosto abaxo. Lacrymis vultum rigabat. Terent. Plurima lacryma illi manabat. Horat. Lacryma ab oculis profluebant, ou jugiter stuebant.

Fios da raiz de huma planta. Fibre,

arum.Fem.Cic.Plin.

Fios, que se levanta no meyo das rosas, das açucenas, & de outras stôres. Stamen, inis Neut Plin. E porque estés sios sao rematados com humas cabecinhas, ou botocsimhos amarellos, como açastra o, o mesmo Plinio, no livro 21 cap. 5. chama aos fios das açucenas, 'Crocus,
1. Majo. & Aufonio fallando na rofa, diz.

Prodens inclusi senuna densa croci.

Idyllio : 4. Verj. 31.

Fios de panno usado, para se porem nas seridas. Linamentum, i. Nent. Cornel. Cels. Fios de las, despegados do vello. Flocci, orum Masc. Varro. Na declaração desta palavra diz Calepino, Floccus, est lanarum particula, divisa à velleribus, untiliter evolans.

Ouro, & fio. Vid. Ouro.

Quebrar o fio do apperire. Cibi aviditatem auferre. Cic. O demafiado vinho quebra o fio do appetire. Vina exjur-

dant palation. Horat.

Fio da gente, que anda successivamente. Populor am incedentium, ou procedentium ordo, ou longum agmen, tras. Tempres entradas Reaes, por onde vayo Fio da gente. Vieira, Tom. 5. pag. 462.

Hir pelo fio da gente. No fentido moral. Seguir o modo communi de viver. Não affectar fingularidades. Tritum iter perfequi, ou tritam viam calcare. O comrario he Innfitatas vias indagare, & he de Cicero.

Bem vejo, que a verdade era Hir pelo Fio da gente, Cos muyros te respondera, E o amigo, & o parente.

Que murimurar não tivera. Franc.de Sá, Ecloga 1. Estane. 48.

Fio do lombo. O mais alto das ultimas vertebras do espinhaço. Fio do espinhaço. A parte superior das vertebras ao comprido. Exstantiam spinæ, ou in spina vertebrariim processus. Italia he cortada pelo Fio do lombo dos montes Apenninos. Corograph. de Barreiros, pag.200.

Caminhar a fio, id est, hims atraz os outros. Longo ordine procedere. De himas tropas, que desfilavao, diz Cesar, Longistimo aguine intedint. Caminhando assi todos a Fio. Chron.del Rey D.

Manocl,3.part.cap.50.

Escaramuça de hum no; Escaramuça de dons nos Vid Escaramuça.

Está por hum fio, id rst, Está morren-

do. Mors illicimminet. Tambem se diz de outras coulas, quando se está nosan dellas. Se está V.M. por hum Em, em quamo não sei, &c. Chagas, Cartas Espiris. Torna 128.

Levar as coulas a 60, ideft, Seguidas, ou humas 1522 as ourras. Vid. Seguidamente. En rou nos cargos já tarde, & os levou rodos a fio. Ma iffratus o é materias mehoavit, é pene multim per carrie Sneton. Levando as terras a Fio, até o Cabo de S. Vincente. Chagas Certas Efoirit. Tom. 2.423.

Corra o fio a alguem no meyo da fina prosperidade. Vul. Atalhar. No meyo della opulencia lhe corron a fortuna o Fio. Mon. Lufit. Tom. 1.141 col. 3.

Fio. Accommodad os Portuguezes cita palavra a muytos outros modos de fallar. Aindaque ponha a V.M. por hum, Fio. Chagas, Cartas Elpirit. Tom. 2.369. Acudines a minha necessidade conscita, interlocutoria, que já minha copia ver-boram hia dando os Fios. Lobo, Corte na Aldea, pag 365. Entre carpinteiros há fio, & meyo fio da taboa.

Ená na entrada da Tartarca porta Precipicio de medo,& de horror cheo Onde os Fios vitaes Atropos corta Onde he confusão tudo, tudo culco, Malaca conquist Livro 2.011.1.

Fio de Ariadue. O fio, ou cordel, q Ariadue, filha de Minos, Rey de Creta, den a Thefon para se desembaraçar das voltas do Laber into. Ziriadue filum.

Que entrado em Laberinto taó escuro Não me faltará para o judo intento O Em de Attadne, que seguro Tirará meu altivo pensamento. Insulate Man. Thomas, Livro 2.0it.75.

Adagios Portuguezes do Fio. Se queres fer polido traze agulha, & mais Fio. Pelo Fio, ritarás o novello,& pelo pallado, o que citá por vir. Fio, & agulha, meya cultura. De Linho mordido, nunca bom Fio. Fiar tao delgado, que se quebre o Fio.

FIR

FIRMA. O nome, & osaffinado de al-TonalV. guem, escrito da sua propria letra, que saz firme todo o conthedo acima da sirma. Chirographum, i. Neut. Vid. Assimado., Depois se seguem as Firmas. Cunha, Bispos de Lisboa 2. part. 116.

Firma. Fazor firma. Vid. Firmar. Terle firme. Foy fubindo pela parede, fazendo Firma na lança. Mon. Lufir. Tom-3, fol. 219. col. 2.

FIRMADO. Feito firme. Vid. Firmar.
Firmado (Termo de Armeria) Cruz firmada no efeudo (quer dizer, que as quatro partes da Cruz chegao até o fim, & orla do efeudo de maneiro, que entre ellas, & o fim do efeudo, fe não veja nada do campo defeuberio.) Crux omi parte fentum satingens. Quando fe diz huma cruz Firmada no efeudo, & e. Nobil. Porting. pag. 226.

FIRMAL. Firmal. São as pontas do cabreflo, que se atao nas argolas das ilhargas. Os Firmaes, & fiador, que fiquem largos. Galveo, Trat. da Alveitar.

...FIRMAMENTO, O oitavo Cco., fupertor a os fere Coos das effectas ereantes, & em que estro as estrellas fixas, a que os Afironomos, dilitibuem em varios alterifmos, on imagens, & conftellaçoens Anfiraes, Septentrionaes, &c. Chamafe Firmamento, on em razão da firmeza com que nelle estat, (sem nunca mudarem de, lugar ) as Effrellas fixas: ou (fegundo Blancano, & outros) em razso da folida união, & composição das partes de que confia o immenfo ambao do feu corpo. Perem não convem rodos na folida firmeza defte Cco; porque a os dous fundamentos da opiniao da folida constituição delte orbe celéste, podesse responder 1. que a constante collocação das eftrellas não he prova certa da folida fubliancia do Fremamento, porque affi como o Ar, que de fua natureza he fluidiflimo, na opinico commua arrebata os Cometas, que nelle, fe gerao, fem que nellas fe envergue movimento algum proprio, parecendo ag clies efteo fixos no proprio tugar, em que nacerati; affibem poderia fer tenuiffir a.

Raleidiffina a fublicia do Fumanin-To & constem regula. Litimo movimento Hovan 'com high his effection, que neile coriso, fem isenliuma dellas indear ofugar, que indissentre la respectivamente Occupato. Em fegundo lugar à objecção Tao lugar do cap. 18. de Job, que athina que os Ceostiso folicifintios, & a mode de bronze ceado, Solaliflun, quafe sere fuß, respondem os Rintores da opiniao contraria, que nelle lugar falla o Texto ma Regialo de Arsto qual em varios lugares da Sagrada: Eterrium ferioma pe-To Cco, & prevendent que com clas par Javras quiz Jobijneuleae o fumino: poder got Divardarehta 60 ; questem einbargo de mô haver, confarmais fluida, que o ar, & que roda a ma reria quanto mais le effende le lazonais fragil . & unais facil de quibrar, dera Deos ao Ar, ain dagne de foa hatureza renuifilmo huc ma tao grande armeza, que alli como o prouxe, or onico, metal' sindudae cogrlo, & effencialo, tem mayta lorga, affi roda a lubilancial etheros, & celette, atridaque fluida, fazia as vezes de hum Solulissimo instrumentorda Omniporencia Divina, Hipparco, & outros Alfronomos fizerad do Eurmaniento, primeyro movel, por entenderem, que no espaço de 24. horas arrebatava comfigo codos os Ceos inferiores do Naceme, para o Ponense. Mas Ptolomeo, despois de obitryar, que o Firmamento le movia, postoque muyto de vagar, acctesceivrousi elle outavo Geo outro para prismeyro Movel, a fim de poder explicar o movimento dia no, on primegro, on mo-Ormento de rapto, que he aquelle que todosos dias verios no Sol, na Lina, & nos mais Planetas do Oriente para o Oceidenre no espaço de 24. horas. Na Sagrada Eferitum a outros Ceos, que ao ¿Coo das Efirellas; se dá o nome de Frimamento. O P. Mangel Fernandes, no segundo Tomo da Aima instruida, pag. 387, &c. declara como fo há illo de enpender. Firmamento. Colum stellatum. Culum flelliferum. Firmamentimu, i Neut. , Firmanictuo. No fentido moral, &

figurado. Gonta, que legura, que dá firmeza: Firmamen, ins Nent. Ovid. Firmamentant, i. Nent. Chama Aulo Gellio a os nevos, & offos. Membrovam firmamentum Cicero diz Flos Italia, Firmamentum Imperij nofiri. Attic. 13. Humas vezes poderás dizei Columen, ins. Nent. & outras prafidium, y Nent. A igreja Catholica Romana, coluna, & Firmamento dá virrudo Promptnar. Moral, 426, Girdává, que a fua cala era o Firmamento da fortuna. Macedo, Dominio fobre a Fortuna, pag. 70.

FIRMARis azer firme. Segurar. Aliquith stabilire. Gio. Constabilire. Teret. (to, evisionit) Aliquid firmare, Cic. (o, avi, ati) Dizemos Poetas, que Apollo firmara a libatle Delos, que dates se movia. Apollinem fabulant ar Poeta Delnus Infulam, ervantem untea, stabilem reildidisse.

dentes flabilire, ou fiftere, on firmare, ou dentes flabilire, ou fiftere, on firmare, ou denteum mobilitates famire. Todos ettes modos de fallar lao de Plin Hiftor, em varios lugares. Trazer na bocca em je-jum hum grao de almecega fina Firma sos dentes abulados. Luz da Medicin. pagi 221...

Firmar os navios com as ancoras. Fim-

dave naves Vwgil.

Firmar hum Řeyno, huma Republica. Regnúm, Rempublicam flubilire Cic. Firsmiraō feu Imperio nas terras, que lhe seouberao em Espanha Mon Lusit. Tom. 3-147-col.

Firmar os pés. Figere pedes. Hum grande pinho lhe ferve de bordao para firmar os pés. Pinns veffigia firmat. Virgil. Falla no Paffor Polyphemo.

Onde para lubir Ulysses duro

Firma o pe, mete o remo, o barel chega, Gene eo pezo o bareo mal leguro. "Ulyffen de Gabr. Per. Cant. 4-oit. 20.

Firmar a carta com o nome. Epifole nomen fuam propria mann fubferibere (bo, firipfi, firipenni) Maridanios fazer cita carta, & a Fir mamos. Cunha Bilpos do Lisbon, part. 2.116.

Firmar com fello. Aliquid fignare, ou obsignave. Cic. Plant. (0,0 Vijatnin) Sigillum

in aliqua re imprimere. Cic. Podele dizer a grant imprimere attent rei. Firmarao as cortas, & providents, are o anno, &c. Man Lain. Tom. 5 rol. 5 2 color-

FIRME. Contaque ten o podefacilmeme abatar, falian io em paredes, por-

ras, &c. Farmus, a jum. Ovul-

Firms.Fixo. Estavel. Firmus, stabilis is.

Male & Franchile, is Neut Cice

Firme, Comfante, Firmus, 4, uni. Conflans, tis. onme, jen. Cic. Ertar fieme na tua reiolução. Aliqued babere obfirmation. Plant. In cadem jementea permanere,per-Jeverare, perstare. Cic.

E os imba todos firmes, & certos para a batalh . Sibique cunctos , & pratio

firmabat. Tac.

Memoria firme. Memoria tenax Plin. Jun. Quintiliano diz, Memoria tenacif-

Terra firme. Vid. Terra.

Cento firme, Vid. Canto chab. Dos Melicos he vulgarmente chamado Canto chab, ou Canto Firme. Anr. Fernand. na Aire da M fira p. g. 2.

FIR MEMEN TE. Com firmeza. Errine,

on Firmitir Cic.

Crer alguna confa firmemente. Fir-

mmn aliqued tenere. Cic.

FIRMEZA, Calidade de confa, que tem meo, por fer folida, unira, cilavel, &c. Firmeza de coufas materiaes. Est-

mitas, atis. Pem.Cal. Plant.

Firmeza de anima. Animi famitado, ms. Frm. Plant. Confiancia, & firmitas animi. Cic. Tem firmeza nas fulls refolu-50cms. Propefitum elsermatum babet. Plant. Observat se. Terent. Ammum obfirmat.Plant. Eft vir tenax propofiti. Horat. Crer com firmeza. Vid. Firm.emente. Eltas confas fe hao de eter com tanta Formeza, que se &c. Promptuar moral,

Firmeza da voz. Firmitudo vocis. Antt.

ad Heren.

Firmeza da memoria No tomo 1 paga 475. diz o P. Vicira, Vós para mayor firmeza da memoria. Vos, ut allud memoria firmins retineatis, on cuffodiatis.

firmeza isubem fe chama o triangu-

... Tom, IV.

lo, que le costuma por em imagens, & figuras na cabeça do Pagre Elerno.

#### FIS

FISCAL Fiscal, Do Fisco. Fiscalistis. Maje. & Francale, is Nent. Ospian Socion. na vica de Doniciano capignitz, l'ifrales caluminas reprefit.

Procura or fileal. Procurator filei,ou Procurator fifcalis. Fifco-presponies, ou

priese Etus.

Filcal, Metaphor. Não he razão feja stiful aira, adonde elsera procurador, ja elemenera. Varcila, Nata, Vocal, pag. 94

Hum precipicio foy, cada defejo;

Cada lembrança agora hii Fifeal vejo. D. Franc, ec Portug, Divin, & humanyerlo 165.

· Fifeal rigurolo o tempo, Naquelle publico crario, Mentio no encarnar aljefres, Não mentio no defearnallos. Idem Prif. & Soltur 21.

FISCALIZAR. Arguir cin materias, concernentes ao fisco, ou no fentido groral, Accular, calumniar. Delte accidente tomarao leus emulos motivo, para o Fifealizar. Luis Mar. Difourf.

Apologet-24.

FISCO. Derivate do Grego Phileor, que he Cefto. De Phiscos fizerso os Latinos Fifcella, Fifema, & Fifeus, & rodos tres fignificab linni certo may a, ou menor de vinies, ou junco, para muytos nles. Diz Landino, que Eifens p. rticularmente era huma como Alcofa, ou Ceirao de espario, onde se guardava o dinheiso no Erasio publico , & daqui veyo chamarle o thefouro dei Rey, Fifco; & o Metire Venegas defereve com mais parricularidade a mareria, fórma, & uso deste ceirablinho nas palavras, q fe teguem, Fisco es una Espuerta a mamera de Seroncillo de despentero que ,tiene una aza pequeña, y otra muy larga, que se enfarta por la pequeña para llevar el Scroncillo en el hombro yfsquierdo, y travar com las dos manos

ade la aza larga, cufertado por la pesqueña. Ella era la fórma de Seroncil-,los, en que los atrendadores de las rentas publicas cogian los tributos, alca-, valas, y rentas reales, perque las momedas eran de cobre, y de metal, y occupavan mucho, y del non-bre del Scroncillo en que fe cogia la renta real sfe nombro la mifma rema, y per effo fe idize Eisco, porque el Seruncitio de eiperro, en que le cogia, le dize en Latin Fifem. Muyro antes, que Landino, diffe Asconio, Fifer, sparten junt neenslia, ad majoris fumbae premuns enpiemas; mule quia maior est famma pecunia publicæ, quam privutw; ut pro censu privato Localos, & aream diciones, he pro the fanro publico arary dicitir Fileus. African Larim, como em Pertuguez Fifens, & Fisco le tomao em muytos sentidos. 1. Fifeus he a cafa, onde le ajuntavao os cestos, ou alcofas cheas do dinheiro do principe, ou do publico. 2. fignificava Fifthere qualquere deftes ecflose, ou alcofas em particular, como consta delle lugar de Phedro, Muli gravati farcinis ibant duo; unus ferebat Fiscos cum peemin, Quer dizer, Andavao deas beltas muyto carregadas, buma dellas levava huns ceftos, alcofas, ou canaftras chens de dinheiro. 3. Fifto não ló fignifica o Erario, ou thefouro do principe, a faber o dinheiro dos tribuios, impostos, fizas, fintas, decimas, &c. mas hoje Fifeus propriamète quer dizer o dinheiro, que procede das multas, confifcaçocus, & outras penas pecuniarias, & fe recellie nos cofres do Principe.Por iffo nos Anthores, muyias vezes fe acha Eifeus, equivocado na accepção defles dons ultimos fentidos. Finalmente por Fifto se entendem às vezes os Ministros do Fisco, ou o interesse do publico, dos Menores, Hospitaes, & communidades, que estão debaxo da Protecção Real, & dos officiaes a que dá El-Rey effa administração.Fiscus<sub>s</sub>i.Másc.Tacit. Acho ostra fignificação de Fijeus em Sipontino in Mart, aonde diz, Fifeus proprie fignificat folliculum, quo testes regiment; ponitur

tamen pro facculo, in quo pecunia publica reconamitar...

FISGA. Instrumento de pescador a moco de tridente sarpado. Enjeina, se. Fem. Cie Martial. de spoêtaculis, Epigram. 29. I elum trifulcum poscatetium. Com Fisga, & expoens. Barros 1. Dec. 65. col. 1.

FISGADOR. Filgacor. Aquette, que diffimuladamente tez escarneo de outro. Vid. Filgar. Dissimulatus urisor, ou Samio.outr.

FISGAR. Puscar com fisga. Fisgar o peyxe. Pisces fuscinà confodere, ou consigere.

Fifgat. Estar zombando de outrem co dissimulo. Neste sentido Fifgar vem do Castelhano, Fifga, que contorme o Lecenciado D. Sebastiao Covarrubias, val tanto como zombaria, & escarneo, que se saz de alguem com movimento dos olhos, bocca, cabeça, & corpo, com tal dissimulação, que a parte não o entende. Dissimulação, que a parte não o entende. Dissimulação que a parte não o entende. Dissimulação que a parte não o entende. Dissimulação que a parte não o entende de desidere.

FISICA.&c.Vid.Phylica.

FISIONOMIA.&c. Vid. Physionomia. FISTICO. Fiftico. Affi chamao os noflos medicos ao fruto de huma planta, que Lucio Vitellio trouxe de Syria a Roma, no fim do reynado de Tiberio. A arvore, que produz este fruto dá humas folhas como as do Terebintho comum, mas mayores, nervolas, às vezes redondas, & ourras vezes pontiagndas. O fruto he do tamanho, & quali da feição de amendoa verde, & tem o amago verde por dentro, manchado de vermelho por fora, doce, & agradavel ao gosto. Sahe em cachos de hum pé, que nao dá fior. He peitoral, aperitivo, humechanie, & reflaurante. Piffacium, ij. Neut. Plin. Chemisolhe os Botanicos, Pistacia, ou Nux Pistacia, on Fistici; donde tomarão os nossos Medicos, o nome de Fifticoi. Chamaolhe outros, Noz de Alexandria, perque he fruto muy communi nas i terras de Alexandria de Egypto. Comendo amendoas, Fifti-, cor, ou pinhoens torrados. Madeira, 1. parte,69.

FISTULA.Fi lula. Especie de franta Pattoril, F. Rula, e. Fem. Vergit.

Tangends de figula. Eiftulator, oris.

Maje.Cic.

Tocando as canas defiguacs foava Hora em agudo , & hora em grave -( accinto,

Por Galatea, que mas agoas mora Seni dar reponto à Eistula fonora. Ulyfficie Gabr. Per. Cant. 3.011:29.

Firlule. Chaga profunda, & callofa por dentro, anjo ortificio he peque.o, & a caverna grande, & lança materia virulenta. As fictulais fe fazem dos apoflemas, & feridas profundas, & niño differe a fi.tula da chaga cavernola, que a fidula tem cailofinade, & a chaga cavernofa não. E as differenças das filhulas hó muyras, porque ou lao na carne, ou no nervo, ou no offo, on tent huma caverna, ou muytas, on turias, ou direnas. Os Antigos lhe deraó efte nome, por ter alguma femelhança com o profundo, & cavernolo da filhila palloril. F.stulusie.Fem.Celf.

Fillula lagrimal. A que le forma no canto mais largo do olho. Ægilops, opis. Maje. Plin. Histor. Note Author mo fe pade conhecer de que genero he cita palavra. No Grego he do genero malculino. Com P. érica circunlocução chama Juvenal a fininla lagrinal, Acre

nalnın jeniper ffillantis occili-

FISTULADO. Caula, que tem huma, ou mais tiffulas. F. fridofin , a , um. Cato. Tijulia hum peyro Fiftidado. Mon. Lufit. Tom.4. pagni. 189.

#### FIT

FITA. Tecido comprido, & estreito, que serve de aior, quiornas. Vitta, ou tienta, ie. Fem. Virgil. on lemmifeus, i. MafePlant.

Guarnecido de firas. Vittatus, a, um.

Palma, ou covoa guarnecida de fitas. Palma, ou corona lemnificata, e. Fem.Cic.

Pita grainal (Termo Mathematico) He huma fire ac letting ou de qualquer Tom.IV.

feda, bem tapada, de 32, on 40. paloios rde comprido, para fe necenharem os angulos nas campanhas, & le tomar o va dor dos defenhados, affino terreno, como nas obras já feitas. Vejale o Metho do Lustranico, pag. 8.9. &c. Vitta dejeribendis, ups tabularion, munitionibus.

Fita da fangna. Ho huma ikin de pano ac linho, on ac ontra materia com que fobre o chumacete fe ata a ferida da vea picada, voltando com a dirá fira por cima do braço em ernz, paraque se não solte o sangue. Viita meifævenæ abduela. Tiema venam incijam obligans.

Vena meija ligamen,mir. Neut.

Fita, que pende de huma, & outra parte do interior da copa do chapeo,& fe ara debaso da barba, paraque o naô leve o vento, &c. Spira, e. Fen. Na declaração deda palavra diz Calopino, Spira dicitus funiculus, qui à pileo adfances extraction, & Jub mirro alligatur, & logo allega com ettes vertos de Javenal.

- De faucibus am ca chin fe Porrigat, & longo materiar spin a galero. FITAR, Dar no fito. V. a.F. 10.

Fatar os olhos em algima confa. Oculos in aliquam rem defigere. Cic. Agu.a, q Fire os olhos no Sol. Vierra, Tom. x.

FITINHA. Fira pequena. Tieniola, a.

Fem.Columnt.

FITO. Adjectivo. Faxo, ou fineado. Fixus, en defixus<sub>t</sub>a ant. Com os pés Fitos no proprio marmore. Curba, l'ilpos de Lisboa, 67, vert. A cipora Fith. Earros, 2.Dec.

Olhar com os olhos fitus. Videre defixes oculis. Herat. Ter as others fit is no Sat. Immobilibus oculis Solem, incheri. Plin. Acritic oculus Solem maneri. Cic. Effar com os olhos fitos em alguma confa. Intensis oculis aliquid contraplari. Cie. Aliquid ini nevi, 💸 in co difixum  $effc.\ Idem.$ 

Firo, Subitantivo, He hum páolinho fincado no chao, ao qual fe attra com a bola, quando feljoga so filo. Neffe fentido poderás ular de Meta, a. Fem. Scopus, i. Maje. Signum, i. Neut. on Signam R 3 defter deffination, on desimation, i. Nept. som mais nada. Todos eties termos tem fua analogia com o que chamamos Fito, porque fignificad coufas, a que atiravad os antigos em differentes jogos. De todos elles o mais generico he Deftmarum, que fe acha em Tato Livio, cap.26.de Livro 28. (fegundo a difiribuição de Grater) aondo mz, Stantes quo denfores crant, bsc plura, velut definiation petentibus, Vulnera accipuebant. Attear ad fito. Scohum, ou meiam, ou fignum, ou lignum, humi fixum collineare. Dar no fito. Scopum tangere, on attingere. Não der no fito. A propo, ou metà aberrare. Estamos igualmente distantes do suo. Unique ex ceguo metre propinqui funus. A meta æque ambo prope abjumus. Fito, tambem fe chama o jogo, em que fe poem hum tijolo em pë për balifaja que fe atira para o derrubar, ou para ficar mais perto cielle. Difeus, 1. Mafe. Horat. Jogar ao fito. Ludere Difeo. Parceeme, que se pode ufar defres termos, por ter effe jogo alguma femelhança, com o dos antigos Athleras Romanos. Porque como advertio Vastia no livro das tuas Etymologias. Defeus crat moles faxea, ferrea, aut plumbea, cujus jactu Arbletæ mter fe decertabant, cratque victor, qui aut aituis in lublime mëtaflet, aut propius metamdefinatom. Elras ultimas palavras fazem muyto so nosto intento. Não vés, que defendendo a verdade tiravas a dous , Fitos, armavas a dous premios. Serrão, Difeuts. Polit. pag.25. E se como derao mefre ardid, o fouburation executar, fem ,falta puzerao a fua no Fito Mon. Lufit. Tom.1.fol.256.col.2.

Adagios Portuguezes do Fito. Quem muda Fitos, com mal anda. Ao Cego,

mudalhe o Fito.

#### FIV

FIVELA. Fivôle. Consta de arco, trave, fusi ao, charnejra, & Botao. Arco, he o anel. I rave, he o ferrito, que atravesta o arco. Fujilao, he o ferrinho agudo, que prende na correa, & serve de apertar. Charneira, he a chapinha, que tem por cima a rotinha, ou cobecinha, a que chamao Botao. Liundas, ou Orbica-tus fibulă infructus. Cautobono explicanuo citas palavras de Trobellio Pollio na vida de Claudio, Fibulam auream, cum aen optia, diz que Fibula propriamente figurica o ferrinho agudo, com que fe prende hum panno, ou couro com outro. Vul. Fivelao.

Prender com fivela. Infibulare (0,a)i,

atum) Celf.

Soltar alguma cousa presa com fivela. Aliquid diffibulare. Stat. Marcial diz Refibulare (0, avi, atum) lib. 9.

& ciqus Refibulavit turgidum faber penem. FIVELETA, Fivelèta, ou Fivileta.

Dizse de cousas postas em boa ordem, bem preparadas, & como atadas cosuas sivelas. Levando providos os altorjes, a as armas à Fivilêta. Godinho, Viagem

da India, 143.

FIVELHAM, Pivelhao, ou Fivellao. Fivella mayor, como as dos arreos dos cavallos, &c. Fibula maior. As filhas tembao paffadores de ambas as bandas, & os Fivelhoens, que prendem nas cofcojas, quando fe apertão, ferão groffos. Galvão, Eitardiora Trat.2-cap.2.

FIUSA. Finfa. Palavra antiga, & antiquada. Derivale do Latim Fiducia, & val o melmo, que Confiança, Fê. Vid.nos feus lugares. Na verba de húa visitação, Era de 1151. diz Gonçalo Anez ao Cura Jorge da Povoa, o feguinte. Ache, mos, que tinheis na Sancrittia do Mo, steiro huma Ucha, que daveis a beijar, ao povo, em que tendes muyta Finja, pot dizerdes, que tinha em si muytas reliquias, &c.

Oadagio Portuguez diz, Em finfa de

parentes, bulea, que merendes.

Fiula. Tambem he appellido em Portugal.

#### FIX

FIXA de machafemea. A parte que entra na madeira.

FIXA-

FIXAC, AM. Fixação. A segao de fixar tuan coacto, hum cartel, sec. Tabella projeriptio, ouis. Fem. Cicero chama, Banocum alicujus projeriptio. A acção de fixar coictos, nos quies se declara, que os bens de alguem se vendem. Acabaçãos es vinte dias da Fixação dos edictos. Nas Constituie, do Bispado da Guarda, impressas no anno de 1621 fol. 207.

Fixação. Operação Chymica, por meyo da qual as confas volateis, & faceis de evaporar, foirem o fogo. Fixação do mercurio. Opus, quo fificur argenti vivi

angbilitas.

FIXADO. Cartel fixado. Tabella publice propojita, a. Fem. on Libellus publice affixus, i. Maje. Vid. Fixat.

FIXANTE (Tetmo da Fortificação) Linha da desenfa fixante. Val Linha.

FIX AMENTE. Com olhos fixos. Olhar fixamente para alguma confa. Figere aculos, & vultus in aliquo, ou in aliquate. Ovid.

Fixamente, Attentamente, Com muyl

ta applicação do espírito.

Conflictor fixamente alguma coula. Figure menteun in aliqua re. Ciç.

FIXAR os olhos. Vul. Firar. Vul. Fixa-

inchire.

Fixar. Publicar alguma coula com papel pegado em lugar publico. Fixar hum Edital, hum Carrel. Tabellam proferibere. Cicer. (bo; feripfi, feriptum)

Lugar onde de fixab edmaes. Locus

ub edicta proponuntus. Cie.

Se fixatao carreis nas praças. In locis celeberriums libelli propofici funt. Cic. Tambem se pode dizer Affixi funt.

Fixay ifto em alguma columna. Hec

aliqua propone tabella. Propert.

devs, que para o primeyro dia do mez fe apmirassem os Senadores em grande mumero. Senatum velle se calendis: frequentem adesse Casar proseribi justi. Cic. En outro lugar o mesmo Cicero diz Tabulam. Ratilius tabulam proseripsit se familiam Catonianam vendiencum. Com carteis, que mandou fixar, declaron Ra-

tilio, que venderia os escravos de Catão. Se Fixassem Ediraes nas praças. Monatch. Lusit. Tom. 2.105. vers. O Secrestario Fixara os ditos pontos na porta adas Escholas. Estatur. da Universid. 147. col. 2.

Fixar o Mercurio (Termo Chymico) He fazer o azougue folido, & duro, capaz de refiltir ao martello, & fofrer e fogo, fem evaporar. Argenti vivi mos

bilitatem fiftere.

Fixar o pensamento em alguma coúsa, ou fixar alguma cousa no pensamento. Figere, ou defigere animum, ou cogitationem, ou mentem in re aliqua, ou in aliquid. Cic. Defigere quidpiam in animo, ou in animum juum. Cic. Fixay no spensamento a memoria de Christo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2.21.

· Fixar os passos. Feder figure. Virgil. Em qualquer parte, onde Fixassein os

passos. Vicira; Tom. 9.15.

FIXO, Firmc.Etlavel, Nao mudavel. Immovel. Não achão os navegantes os graos de Longitude, ou as Longitudes por falta de hum ponto fixo no CcorPello contratio achao as Latitudes porque os Polos lao fixos. Na Chronologia há poutos fixos nos quaes le começão a conrar os reinpos, v.g. As Epocas, ou Eras, as Olympiaclas, &c. As Estrellas fixas fao as que nunca mudao a diflancia, em que citao humas das outras. Na chymica quando fe tira o Sal dos vegerantes, Sal fixo le chama, o que fica com a materia rerrestre sem evaporar, em disserença do Sal volatil, que sobe, & se exhala em vapor. O Sal Fine dos Camarocus. Poly.arth.Medicin.pag.599.Num.14.

Fixo. Determinado. Certo Domicilio fixo. Vid. Domicilio. Ter domicilio Fi, xo em alguma freguezia. Constituiçoens do Bilp.da Guarda, 92. Renda fixa.
Reditus, on proventus certus. Em quan, to não configuava rendas Fixas. Mon-

Lufit.Tom.9.395.col.2.

FLA

FLAGELLANTES. He o nome de huns penitentes, cuja extraordinaria

mor.

morrificação - degenerou ...em horrivel Herefia. Flagellaures (como o denota n palavra) val o metino, que Acontados. Na era de mil, & trezentos ledeu effe nome a huns homens, que faziso profillso de le acoutar; & dizem, que certo Hermitaö, chamado Rainier, no anno de 1260, em Perula, Cidade de Iralia, naquella parte da Tofcana, que he do Estado do Papaunstituira esta fanginanolenta penirencia, & que os fequazes della forao chamados Devotos, & a cabeça delles o Geral da devoção. Ganhon esta Congregação de Pentientes grande nonie, & foyle multiplicando de mancina, que há optintato, que le effendera até a Grecia, & finalmente no Anno de 1349. se renovou em Ungria, donde em breve tempo se infinuou em Polonia, Alemanha, França, Italia, & Inglaterra. Andavaô hús até à cintura, com capello na cabeça, & huma Cruz na mao, acoutavaole duas vezes no dia, & outra vez de noire, com cordas cheas de nós, & armadas de pontas de ferro. & proitrados em terra, formavão com os braços abertos a figura da Crnz, & pediao mifericordia. Cada rancho sinha fulfuperior. Com as veneraçõens dos povos, & com as admiraçõens da fua penitencia, finalmente fe enfoberbecerao os flagellantes, com elles le misturarao huns hereges, chamados Reguardos, a huns, & outros fe agregou intryta gente vadia, & debaixa effofa, & rodos juntos compuzerao hu corpo monflruofo, que produzio abominaveis impiedades. Entre outras, diziao que o sen sugue, derramado a poder de disciplinas le unis com o langue de J lus Christo de maneira, que vinha a ter a meima virtude; que despois de trintadias de fingellação, ficavão os feus poccados abfolios de culpa, & pena, & que naole lhe dava de Sacramentos. Preferiso ao martyrio os feus açoutes. Prochravao perfuadir ao pov y que já efiava acabado o Evangelho, & permittiao na fua feita todo o genero de blasphemias, & facrilegios. Durou mnyto tem-

po este Infernal desarino, primeyro, que os Principes com decretos, & os Prelados com censuras, lhe desse remedio. Vid. Bzovio, Rainaldo, Spondano, &c. Nestes ultimos annos den hum Francez a luz hum livro internlado, Historia Flagellantium.

FLAGELLAR. Açoutar. Vid. no seu lugar. Flagellare (0,a)vi, atum) Accus. Ovid. Plin. Quando este espiritu nos esbose-tear, havemonos de Flagellar a nos. Vida de S. Joao da Cruz, pag. 118.

FLAGELLO. Açoure, no fentido figurado. Vid. Açoure. E vós Rey ferenif-, fimo Flagello da Tyranuia. Macedo, Paneg. do milag. fuccesso, pag. 23. Nosso Se-, phor quiz castigar esta Genre com o , Flagello dos Arabes. Corograph. de Barreiros, pag. 29. vers.

O grao Filho de Thetys, que dez annes · Flagella foy dos miferos Tyrannos.

Camoons, Oda S.Effanc. S.

FLAGICIO. Flagicio. He palavra Latina de Flagitism, que val tanto como acçao má, infame, vergonhosa. Comeacçao Jorao Flagicios inauditos. Fabula dos Planetas, 62.

FLAGICIOSO. He palavra Latina de Flagitiosus, a, um, que quer dizer vicioso, facinoroso. A gente mais Flagiciosa, de todos os peccadores. Alma Instr.

Tom, 2, 231.

FLAGRANTE: Vid. Fragrante. Ay Flagrante: flores, na auzencia do vollo Sol huma noite effiveftes murchas. Crist. d'Alma, 239. Deve ser erro da Imprissió.

FLAMA, & Flamante. Vid. Flamma,&

flammante.

FLAME. Termo de Alveitar, tomado do Francez Flamme, que fignifica o mefino. He hum inflrumento, que confia de duas, ou tres lancetas movels; ferve para fangrar cavallos, ou fazer humas incifoens nelles. Sangrafe nas bragadas , com Flame, ou lancet a. Alveitar, de Rego, pag. 272.

FLAMENGO, on Framengo Natural de Flandes Belga, a. Mafe. Flander, dri

Mafe.

Mollier Flamenga, Mulier è Belgio.

A lingua Flamenga: Lingua Belgica,
Fing. Sermo Belgicus: Mafe. Olandezes,
Flamengos, Alemaens: Valcone. Noticias

do Brafil, 108. The man and 3

Flamengo, ou Flamenco, ou (como efereve o P.Fr. Thomas da lluziona fua Amalthea Onomaftica, pag. 14.) Framégo. Avé, affi chamada à flammeo alarum, o pedum colore, ou porque as primeyras vicrao de Flandes. Tem alguma femelihança coima Cegonha no comprimento do collo, & das pernas, tem as azas, & os pés vermelhos, as a carne muyto gostosa. Phanicopterus, i. Mase Javenal. Sat. 111 Vejase Aldovrando no Tomez, da sua Ornithologia, pag. 322. Ares Luftams Flamencos dictas. Flistor Indiae Ori-

ental.2.part.127:

FLAMINE, Flamine, ou Flamen. He o nome de huns. Sacerdotes do antigo-Lacio, & ha opiniao mais provavel, fe deriva este nome de Flamen, que no fentido natural quer dizer Affonto 3. & no dentido moral he como Inspiração, ou Afflato; porque ao povo: ignorante davao estes saerilegos-sacerdores atentender, que fentiso em filinspiraçõens, impullos, & afflatos divinos. Mas querem outros, que Flamen, venha de Filamen, porque femore andava este genero de Socerdores com fios de las, arados na cabeça, on porque no barrete, ou chapeo, que traziao, havia alguns deftes fios, & nao lhe era licito fahir a publico fem este genero de ornaro. Davase a cada Sacerdore defres hum epithero, fignificativo da falfa Deidade a que fervia; & affi o Flamine de Jupiter le chamava, Flamen Dialis, o'de Marte, Flamen Martialis, o de Quicino, Flamen. Quirmalis, &c. Flamine, Flamen, inis: Maje. Cic. Os Flamines, a quem Numa-Pompilio fez femelhantes nás veftes a os Reis de Roma, traziao tambem so Piilco,&c. Manoel Severim de Faria, nos difcurlos varios, fol. 178. Marco Aureplio Flamen, on Sacerdote do Emperaodor Tiberio, Mon. Eufit: Tom.z.fol.6: col. 1. F 

Tom.IV.

rempo da idolatria dos Romanos affifia à Sacerdoriza dos seus talfos Deoses. Flammia, a. Fem. Fest. Algunos Flaminia; ou Prelada dos indifas Vestaes. Enis Marbuas. Antigide Lisb.partiri pag. 126. (Parece, que o Author entendê neste lugar por Flaminiana inclina Sacerdoriza; mas poderá ser terro da impressão, porque a Sacerdoriza chamavas Elaminica; & não Flaminia)

,Como o fogo produzia Elamma, & fu-,nio:Brachilog.de Princip.pag. 764. 1 Flanima.Amor. Estar abrazado de hu-

ma flamma impudaça Flamma amoris tar pufum flagrare. Cion Annosverdes pagra, on ardor de indecorofas Flammas. Pan do Marq pagrao de indecorofas Flammas. Pan do Marq pagrao de indecorofas Flammas. Tomar flammancia. Fazer lavaredas. Flammam concipere, afficomo diz Cicero, Ignem concipere. Flammas fundere, ou vibrare. A railca com o desprezo, passara braza, oc começando a tomar. Flammancia. 3 de fumos, &c. Vida de S. João da Cruz, pag. 182.

Cheo de fogo. Ardente, instammado. Planmans, antis. Omn. gen. Virgil Flammens, a, um Cic. Elammiger, a, um Valer. Flac. Flammifer, a, um. Pieta apud Cic., Quando no Coo se faz hum Sol Flammante. Varella, Num. Vocal, pag. 527. O. Flammante ropazio do Ceo, nascei, &c. Crist. o'alma pag. 149. Falla no Sol.

Flamm ante. Novo. Que sahe da sorjac da osticina, das maos do artifice. Novus, a; um. Recent, tis. Oim. gen. Recentissimus, a, um. Cic. Adao,: que sahia Flammante, das maos de Deos. Vicira, Tom. 1:480-Adam recentissime creatus. ou Adam à divini creatoris manu recens, ou recentissimus. Varro diz. Pullus à parta recens. Elammante noticia, de que havia Deos. Ciubra, Exhoriac. Militar, 78.

FLAMMULA, Flammula: Bandeiti-S nha

who compride, & nos remates corrada a modo de chana, ou flamma torcida, donde tombu o nome, que se arvoranas vergas, & nas gaveas, para ornato. on para dari algum final. Parvum vexilhon nanticion, tremides; flex nofeque flammie instar : Por 1120 ular de periphrasis, eu: Hierchamara, Elammula, v. Fem., [éque] no feu Diccionario Sacro, pag. 643 nobrea-palayra Tada, diz Domingos Micro, Hoc vexille gemis sufpidatum, à L'atinis Hammula-bodie appellation Largas as velas, tremolando as Flammulas. : Porrug Reffipart, 1. pag. 1834; Vinhaö viodas com Fiamulas, & galhardetes. Jacinto Freyre, Livro'z nunk40. Com one one

FLANCO (Fermo da fortificação) He apparte, que effáteme o baluarie, & a corring & tervespara defendes offa corringgeomo a face do abaluarre oppoito: Chamablic Elanco da palavra Franceza Flane, querxala o melhio) que House a do animal; particularmente do envallo. Flunco prolongado, he o flanco citendido: deide o angulo de Espalda. ou desde o lado do Polygono interior; até o do exterior, quando o angulo do flanco he direito. Flanco encuberto y he huma porção do flatico, que fica amparada com hum anteparo chamado Orelhão, ou Elmish; que se forma sobre o resto doidtío flanco ; paraque a artelheria, quelle puzes fobre o cuberto, fiqueinenos exposta às baterias, do inimigo: Flanco fecundario, a que outros chamao flanco obliquo, para o diffinguir do flaco direito, he a parte da Cortina, que fica entre o flanco, & ARazante Os Au. thores, que elereventem Latin fobre marerias: de Fortificação, lhe chamao Ala, re. Fem. ou mais individualmente Ala propagnacult Sobindo pelos Flancos, que descorrinavaoras porta. Portugal Reflair, parter pagi227.

Flanco do Exercito. Ala exercitus. Cabindo Mazco impetuolamento naquelle lugar com toda a fua cavallaria apertava os Macedonios pelos flancos, ex já hia cercando com elles coa grande midridao da fua gente. Mazaus cum

omni suorum equitata vehementer invetius, de obat Macedonum alas se jamque abumlans multitudine aciem vireunvehi caepinat Quant Enredib. 4. (A. Frenre; & 50s Flancos do nosso Exercito. Portugal Reitaur Tom. 1. sob 464. Valebado.

FI. ANDESjon Flanores: Derivale effe nome, lou de Flandebert ;; fobrisho de Clodion, Rey de Brança, que lançona os Romanos tóra, da Gallia Belgica, ou de Elindrina; mother de Diderico, o qualties reynadoside Carlo Magno; & Ludovico Pio foy governador de Flandes: " Communience fallando chamamos Elandes, às dezalete provincias dos Paizes Buxos, que em Latini le chama Belgium, sendoque o Belgium dos Antigos; que tra todas à Gallia Belgica, eta mayto mais amplo, que as ditas Provincias. Por Flandes propriamente se entende o Condado de Flandes, que he huma das defafete provincias dos Paizes Baxos.Os Naturaes lhe chamao Ulaenderen jaz entre as provincias Artois, Hamant, Brabante, o Occano Germanico, & o Mar de luglaterra: Tem algumas trinta @idades muradas; & outras/muyfas fem muros) com maisi de mil; & cento, & cincounta Villas, rodas tao chegadas humas'as outras; que os. Cattelhanos; que cittrarao na terra com Phelippe fegundo, imaginarão, que todo Flandes era truma fo Cidadel Cabeça do Condado de Flandes he Gante; us outras Cidades mais Principaes fao Bruges, Ipres, Oftende, Nieuporte, Dunquerque, Berga, Gravelinas, &c. Todo o Payz he fertililimo, & feria fem duvida o mellior campo de Ceres, senao fora tao continuadamente campo de Marte. Elambia, ie. Fem.

A parte de Flandes, que pertence a El-Rey de Castella. Belgium Hispaman.

A parte de Flandes, que he del Rey de França. Belginm Gallicum, on Gallicanum,i Neut.

De Flandes. Flamengo. Elamler, dri. -Mase. Ass. se chamas os que são do Codado de Flandes. Fallando nos que são naturaes de qualquer lugar de Flandes, on dos Paizes baxos, dizse Belgas, e.

1 2.00 Majo.

Maje. Lucan. Cafar . .-

De Flandes (tallando em confas, concerbentes ao Condado em particular) Flandricus, a, um. fallando em confas, concernentes a os Payzes baxos em gerel, Belgicus, a, um. A guerra de Flandes Bellum Belgicum. Socotrer de gere Elpanhola a os Ellados de Flandes. Difrancimo Epanaphor pag 488. Napoles, Mitao, & Flandes Severim, Difcurf. var. pag. 2.

FLANQUEADO, & Flanqueante. (Termos da Fortificação). Angulo flanqueado, he o augulo formado pelas duas faces do Baluarre. Angulo flanqueante, chamado affi abfoluramente, he o angulo, formado pelo flanco, & cortina. Angulos flanqueantes fão dous interior, & exterior. O interior, he o angulo feito pelo concurto da linha razante, & cortina; & o exterior, a que também chamao Angulo da Tenalha, he formado pelas duas porçoens das razantes. Vid. Flanquear.

FLANQUEAR (Termo da Fortificação) Mainr, ou guarnecer os laños. Latera atamire (10,171, 11 min)

Flanqueou rolla a obra com forres. Tures toti operi circumledit. Cefii.

Huma porta stanqueada de duas torres. Porta, gemina hine, ér inde turri unamin. Pela geossura, do parapeito, & ponsios da empanha, que se prerendem
selanquear. Method. Lustran pag. 131.

Linha flanqueante, on Ralante. Vid.

Rifante

FLATO. Fláto. Vapor etallo, & pteternatural no corpo. Flatin, ûs. Muse. Sucton. Inclusus in intestinis sprietus, ûs. Muse.

fLATOSO. Flatôso (Termo de Medico) Que causa statos. Comer statoso. Cibus inflationem habens. Ciccro fallando em tavas. Cibus inflans. Celf.

FLATULENCIA. Vul. Flato.

FLAVO. De car douro, que tirá a branco, como se vé nos paens maduros. Flavus, u, nun, ou flaves, tis. Omn gen. Virgul.

Assamadas co dom da Flava Ceres...
Tom. IV.

Camoens,cant.3.oitav.6z. Na bocca de hum coração de cor Fla-,va.Queiros,vida do Irmão Balto, 423.

. col. 1,

Colera flava. O humor colerico, na côr, & na confittencia femelhante a humagema de ovo, crua. Os Medicos lhe chamao Flava bilis, & Bilis vitellina, porque Vitellus em Latim he a gema do ovo. A colera Flava já convertida em , atra. Madeira i parte, cap. 16.

#### FLE

FLEBOTOMANO. Flebotômano (Termo de Sangradôr) Derivase da palavra Grega Phlebotomin, que quer dizer, Sangria. Barbeiro Flebotomano, he o que tabe, & exercita a arte de Sangrar. Vid. Sangradôr. He muyto necessario ao Barbeiro Flebotomano saber o modo, com que se sangrao as veas, que esta , debaxo da lingoa. Pratica de Barbeiros, pag. 49.

FLECHA, & Flechar Vid Frecha, &

frechar.

E com modesta perfeição Flechados Barretto, vida do Evangel. 271.13.

rivate do Grego Phlegein, que quer dizer, Queimar; & ao humor pituitofo se deu este nome por antiphtas, porque tao, fora está de Queimar, ou de ser requeimado, que he o mais stio, & humido dos quatro humores do corpo humano, & não tem gosto, nem sabor. Vid. Pituita. Vid. Fleima. Sendo a Fleima podre, ou salgada, a colera requeimado, ou corrupta. Luz da Medicin. 32. Com mistura de alguma aquosidade, a que chamao Flema. Recopil. de Cirurg. 110.

Flegma (Termo Chimico) A humidade, que como espirito passivo, & volatil ao primeyro casôr sahe dos corpos naturaes, por meyo da destillação. Do vinagre, quando se destillação do vinagre a primeyra, & na destillação do vinho, & mais licôres sahe a nirima. Os Chimicos usão da palavra

Grega, Phlegma, atis. Neur.

Sz FLE-

FLEGMATICO, Flegniárico, on fleis maticos Aquelle, que temanny la piruita-Rul. Pilluitolos Salas assess

Flegmatico, Metaphoricamente Muyto paciente; vagatoio nos negocios, '& que facilmente não le encoleriza. Vid. Paciente, Vagarofo, &c. O Author delslas que era Fiermatico, & remiflo. Luis Mar. Apologer. citeurfos pag. 217

FLEGRA; & Flegred. Vid. Phlegra; &

Pblegreo.

FIEIMA, on Phlegma, Humor. Val.

Phlegua.

Fleima, Vagar, Remissão, Vid. nos feus lugares. Aquelle, que obra com minyra fleima. In agendo lencia, a, um Huma cerra estolida Fleima con tolerar maldades. Eichola das verdades, pag: 194: Num rens jurildição para tanto, nem eu J-leima para illo. Barreiro, Pratica-pag. 46.

Fleima. Eleatro groffo, que os encatarrados, & os tilicos arranção com traballio. Os Medicos lhe chamao, Sputamen, ims. Neut. para o eistingür 'de Sputum, que fignifica o culpo ordinar.o. Pituita craffior, de exscreata. Faz lançar fleimas, que mottrao a podridao do bofe. Pulmonum vitta exfereabilia fa-

wit. Plinio.

FLEIMAM.Fleimao. He o nome generico dos apoitentas, & inflammaçõens do fangue. Derivate do Grego Phlegetu, Queimar. He hum tumor, ou inchação has partes carnofas, procedido do muyto fangue, com dor violenta,& vermelhidab exterior. A causa proxima deste mal he o fangue, mettido nas carnes, a modo de fluxao; a caula antecedente, he a abundancia preternatural do fangue pelo immoderado enchiniento dos Yafos; as caufas patentes, ou externas fao contufao, cuptura, fractura, chaga, abcuffo voluntario, lazação, &c. todas estas consas cansão dor na parte, chamão a fluxao. O verdadeiro, & legitimo fleiimao he quando o fangne não pecca na qualidade, mas na quantidade. Do fangue, mifurado com humores precanres, falic o ficimão bastardo, ou falso; &

há tres especies delle, a saber, Pleimas Erifipelatofajajuntandole colera, fleimao edeniatojo, ajuntandole flein a & fleinias Jeuroja, ajuntandofe melancolia. Do langue não distural por adultão le fazeni todas as puftulas, as quaes com nonio geral se chamao fleimao não Derdadeiro, Phlegmone, es. Fent. Dez Avicena, que fe ,ha uc começar a cura do Pleiman, faiigrando Recopil de Cirurg 70.

FLEIMATICO. Fleimáireo, ou Fle-

gmarico: Vid. no feu lugar.

FLENSBURGO Cidade de Dinamara ca, no Ducado de Slevick, que faz parte da Sujutiandia. Fica affeireada min Golfo do Mar Balthico, ao qual dei o

feu nome. Flembingum, Neut.

FLESSINGA, Cidade J. & Porto de mar, nos Paizes Baixes, na Provincia de Zelandia. Fleffingajæ. Fem. Na America Meridional, na Ilha Tabago, houve ja huma fortaleza defle mefmo nome, a qual era dos Olandezes, mas foy arrazada pelos Francezes, anno 1677.

FLEXIVEL. Flexivel. Coula, que fe póse iacilmente dobrar, no fentido natural, & figurado. Flexibilis, is. Mafc. & fem. le, is. Neut. O corpo ficou Flexivel,

.& releavel. Agiol. Luft. Tom. 1.

Yoz flexiyel. Capaz para tomar qual-

quer tom. Vox flexibilis. Cic.

Engenho flexivel. O que fe deixa governar, & se accommoda com a razaó. Flexibile ingenium. Plin.Jun. Animus tener'. Cic. Flexivel para a refolução, in-,flexivel na execução.Brachilog.de Principes,274.

FLEXUOSO. Que não está direito. Que vay dando voltas. Flexuosus, a, um. Plin. Dividife a linha em reclajeurva, Flexnofa, & Espiral Carvalho, Tratado dos Relogios.pag. 1. Linhas Flexno-,fas perpendiculares, planas, Lobo, Cor-

te na Aldea 330.

FLEXURA, Flexura, Dobradura, O lingar, londe jogab as effes na parte do corpo, que se dobra. Flexion, e. Femiou Flexus, us. Maje, Quintiliano diz, Mentbrorum flexus, & Plinio, Suffraginum flexiis, a flexura das cuevas da petna; 🖔 🗅 a:61melmo Attrhor diz) Vinese flexirra, quado le dobra a vide, & le the da o geito, que le quer- Na Flexir a do braço. Luz da Medic 39

# F.L. L. Land

r Lins. Idolo dos antigos Vafidalos, que viviao na terra, a que hoje chamão Lufscia em Alemaniha. Flins, no idioma. Sanonico quer dizer Pedra, & cifes idolatras reprefentavao esta sua Deidade sobre huma grande pedra, debaxo da figura da moire, cuberta de huma grande capa, & ha mão hum pão com huma beniga de porco, chea de vento, & no ombro esquerdo hum leao, que m opinião desses Barbaros, hum dia os havia de resuscirar. Chron. Saxo-German.

FLINT. Cidade de Inglaterra, no Principado de Galles, fobre o Estreito de Dify. Ele cabeça do Condado, que os Nacionaes chamão Plintshire.

# FLO:

FLOCO. Vid. Froco.

FLOR Flor Borao aberto, que broton de atvore, ou planta, & so pé do qual faha fruro, on femente. Os Chyonicos, que effillao flores, as diftinguem em tres classes. Flores sem cheiro, como Golfao, a que os Larinos chamao Nymphan, & 'a ffor azul, que em Latim le chania Cyanus. A agoa, que delias fe rira, he imutil, mas o feu cumo condensado rem serventia. Flores, enjo cheiro he superficial, & facilmente evapora. Desta Classe são a Rosa, o Jacintho, o Jasmim, a Violera, &c. Ponco,ou nenhum olco fo extrahe deftas flores, & effathe mais para delicias, que para medicamentos. Da terceyra Classe são as slores cheirolas, & aromaticas, cuja virtude effà reconcentrada, como fão as da Alfazeina, Tomilho, & outras que tem as melinas virtudes, que as plantas aromaticas. Extrahefe dellas hum olco, que misturado con espirito de vinho, faz hum vinho perfeitamente aromatico. Julio Cefar Scaligero Execreirat. 140. faz mençao de humi flor, que tem huma fo folha, mas tao erelpa, et embrulhada, que parece muytas. Chamaolhe Japone, ou por outro nome Concilium. Vento cariolo esta ultima palavra no Calepino. Segundo S. Indoro Flores dieti funt, quofificires, porque brevemente passa, excelvance a sua formosura. Flor de arvore, planta, erva, e.e. Flos, crist Masse.

De flores, ou compotto de flores. Flor

rem ja, wn.Plaut.

A flor das nogueiras, & aveleiras.

Nacamentian, i. Neut. Pitn.

Guarnecido, cuberro, ou esmaltado de slores (fallando em prado, jardim, &c.) Floridus, a, um. Cic.

Coroa de Abres, ou capella. Corona florea. Plant. Serta, orum. Plur. Rent. Cie. Serta florea, orum. Nent. Plin. Coroas de flores.

Edar em flor (follando nas arvores, na vide, nos trigos, &c) Florere Cic. (100, ni, fem fupino)

Langar flores. Fundere flores. V real.
Perder a fua flor (fallando tambim
em qualquer atvore) Deflorescere. Plin-

Could, que produz flores. Flerifer, 43

um.Lucret.Lucan?

Ovid. As abelhas, que est. o chupando as stores. Fiorilegæ apes. Idem.

Campo de muyra flor. Prado florido, jardim. Florali, imm. Neut. Plur. Varro. Flor de paixao: Vid. Maracujá.

A flor da idade. Flos atatis, ou florems atas Cic. Integra atas. Terent. Que ellá na flor da fua idade. Ætate florem. Cic. Qui integra atate est. Terent. A inconflancia da vida, que passa como huma flor. Flosculus vita. Juvenul.

Cortar em flor, arrancar em flor, se diz de quem a morte leva na flor da idade, & quando os annos promerias muyro, tomada a meraphora das arvores, & learas, cujos sruros padecem pela inclemencia dos tempos mortaes infortunios. Della meraphora usou Virgilio descrevedo a morte de Eurialo, Æneid.

9.00 fe

142

9 verf. 433 & 435. Volvitur Eurialus le-

Purpurens viluti cum flos fuccifus arairo

Languescit mornins Oc.

A morte o corrou em flor. Immaturus obija Herat. Obija ille virulis. Semena, Corrou a morte a Real plema tamo em Flor, que fo a pode regar a Agoa do Bautismo. Mon Lusti. Tem. 7. pag. 488. Em Flor vos arracon de emito crecida, Ah Senhor D. Arnonio, a cura forte. Campens, Seneto 12. Centur. 1.

Sentindose scabar de hu mal interno. Quem Fior o roubarà à vosta idade.

Malaca conquifi. Liv. 10.011.78.

Tionio meu, sinea em Flor cortado. Camoens Eclogizo. Acabarao aquelles jannos em Flor. Chagas, Cartas Espirit. Tom.2.pag.173

Corrar a esperança em slor. Spem, aliem recens ingestam, tollere. I ollere spem he de Celso. Corrando em Flor as cesperanças, que a India fundava no valor deste sidalgo. Queirós, vida do Irmao Basto, pag 313 col. 1.

Flor. O melhor, o mais excellente, &c. A flor da nebreza. Nobilitatis flos. Cic. A flor de Italia. Flos Italia. Cic. A flor das tropas. Deletti militum. Quint. Cart. Deletti milites. Cafar. A floridos Poetas. O melhor delles. Flos Poetarum. Plant.

As flores da Rheiorica. As figuras, as, eleganetas, & ornatos do difencio. Flofculi orationis. Cic. Ornatus orationis. Id. O melmo diz Oratorim cincimi, orum. Male. Plur.

Flor do vinho, se chama huma especie de nata fina, que se ve no alto da cu-

ba. Flos vini. Plant.

Fior, em phrase chimien, he a materia mais pura, sublimada. Plores de Enzosce, Antimonio, &c. são as partes mais suris destes mineraes, que com o sogo se levantão, & se pegao ao mais alto do lambique. Os Chimicos lhe chamao, Flores sulfuris, stares stibii, est.

de linho. Floribus acu pictum linteum. Fazer flores com agulha em panno de li-

nho. Linteum floribus aen diffinguern pingere, deferibere.

Flor da virgindade. Perderiesta slor.

Costum florem amittere.Cotull.

Flor da farinha. Pollen, inis. Neut. Ces. Vid. Farinha.

Flor deliz. Vid. Liz.

A flor Ao mivel. Na superficie. A flor da terra. A flor da agoa. Ad summam soli, ou agua superficiem. Já citavão os alicelles à flor ou terra. Sam ad summam soli superficiem aquabant, ou summam soli superficiem aquabant, ou attrairant Rudees sone à solo de veita. Rudees summo solo innatantes. Columel. Amera mão estava a obra à flor da terra. Opus nemium aqual sassignam aquabat. Quint. Curt. sallando mum dique. Othos a slor do tosso. Ocule eminentes. Cic.

FLORA, a que os Gregos chamio Chloris, fegundo a fieção Puetica era mother de. Zephyro, & teve por dote a presidencia das flores. Tributarablhe os Romanos houras Divinas, & no mez de Abril, em que florecem as plantas, para a terem propicia lhe offerecizò lacrificios. Tacio Rey dos Sabinos foy o que introduzio em Roira o culto de Flora; dode se colhe, q os Sabinos a venerargo primeyro que os Romanos. Porem na opiniao de Lactancio, ley Flora certa famoza meretriz, que despois de grangear co (uas impudicicias confideravel fazenda, fizera ao Povo Romano, fen herdeiro, obrigindo-o a inflituir cui memoria do dia do fen nacimento os jogos Floraes. Neiles andavao as molherescorrendo toda a noite so fem das trombetas, como fe vé da Satyra fexta de Juvenal. Mas pelo tempo adiante, parecendo indecorora a inflituição della delebridade, para lionrarem a continuação della com especioso pretexto, publicarao, que adoravão em Flora a Deor la das flores. Florn, e Fem. Ovid.

' Jogos, ou festas instituidas em memoria de Flora. Éleralia, iam. Nent. plur. Ovid. Cousa, concernente às ditas festas.

Floralitius, a, wm. Whattial.

FLORADA. Florada. Flores de laranja, confeiradas. Aurei mali flores, faccharo conditi. Com a flor de laranja doce, ou da China a mayor, de melhor le faz ja Florada. Arre da Cozanha, pag. 149.

chirectura, Marcenaria, & outras artes, que reprefenta flores grandes, ou ramos ne arvores, &c. Florao de talha. Flos lignei operis elegantionis. Obra de talha com Floroens, facinto-Ercyne, 434. Co grandes Floroens, de pedra artoda. Godinho, Viagem da India, 177.

Florato. Coche pequeno Castelhano, com portinholas emilugare de estribos, & ou rem cortinas, ou estribos.

ELORDADO: Elgrima floreada. O exercicio, emque os Elgrimidores floreas com espada preta Vid. Floreas, & Floreala ao som de humas argolas miudas, que trazem pegadas jumo do pur nho, que dao espirito ao esgrimanor. Barros, 1.Dec. fol. 183 cola in Floreado, com os mais, he tomado do Francez Floreado discurso. Val. Floreado.

FLOREAR: Obrar com certo geiro, que dá graça ao que se faz. Florear com a cipada. He esgrimir com espada preta, sem acometer a serir hum a outro. Gladis prepilatis prehadire, ou proludere.

Florear com a penna. Orationis flofculos spargere. A penna com mais liberdade queria hir Elorvando. Balthaz. Telles, Histor da Ethiop pag. 24-col. 1.

Florear com a lançeia, he darlie o Saugrador hum certo movimento, para offentar defireza. Leviori fealpelli motu devicritatem offentare. Ha alguns, que querem tanto Florear com a lançeta, e mostraremse tão ligeitos, que fazem huma puntura de nervo; ou dao huma picada em luma arreria. Prarica de Barbeiros, pag. 22.

Florear. Orner o discurso com stores de eloquencia: Orationem exornare. Cic. Orationem (assi como diz Cicero Historiam) calannstris inurere. Orationes flosculis aliquid ornave. Quintiliano neste sentido diz, Offendere flosculos:

Florears alguma coula de louvores. Aliquid landibus ornare, ou illustrare, Cie. Na refolução Floreada de tantos louvores. Vicina, Tom. 2. pag. 118.

FLORECENTE (fallando em plantas) Florens; tis. Omn. gen. A vara de Araô. Florecente: Vicira.

FLOREGER. Lançar a flor (fallando em plantas) Florere, reo, rui, fem fupino. Florefeere feo, rui, fem fupino, &c. Cic. Tanbem poderás dizer com Virgilio-(fallando em arvores) Induere fe in florem; ou indui floribus, afficemo diz Columelia, indui fruetu, ou induere fe floribus, afficemo diz Virgilio, Pomis. Florecer duas vezes notanno. Bis floribus vernare, Floro, fallando de algumas terras, que no espaço de hum anno tem duas primaveras.

- Florecer. Metaphoricamente. Ter fama, retropiniso, fallando em homens, on Cidades, & Reynos celebres no mudo. Florere Cic. Florecer em algua confa, arte, ou feiencia: Florere: in aliqua re. Cic. Florecendo a Cidade de Arnenas, pela justiça das suas leys. Athene oun florerent aquis legibus. Phad.

As Cidades, & os Imperios tem como os homens suas mudanças, hora florecem, & hora declinao Quemadmodum
urbium, imperiorumque, ita gentium, nunc
florere fortunam; maie fenefecre; nunc interire. Vell. Paterent. Florece nu Arte oratoria. Florefeere ad fummam gloriam eloquentie. Cic. Florece a observancia das
leys. Leges Vigent: Cic. Florecia a Arte
militat. Vigebant fludia rei militaris. Cic.
"Floreciao em grande observancia. Mon.
Lust. Tom 3. tol. 202 col. 2. Da maneira
"em que elle, quando Florecia em rique"zas, usava dellas. Lobo, Corte na Aldea,
1400.

FLORENC, A. Antigamente illustre municipio & esplendida colonia dos Romanos. Hoje bellissima Cidade, Metropoli da Toscana, & Coste do sen Grao Duque, he assentada sobre o Rio Arno, que a corta em duas partes desi-

guacs,

guacs, que com Oquatro pantes de pedra, mnyto largas, "lestorna6-la amilie/ Tres Citadellas a fortificao, muyras effatuas, & Palacios as formoleao, ritas largas, lageadas despedras grandes, ajudao a Iua l'impeza. A magnificencia da: Se, & da torre, Lyestidas por fora de marmore, branco, preto , & vermelho! (da Torre diffe Carlos Quinto, quando a vio, que necellitava de num citojo, para le profervar das injurias do tempo) a Capella de S. Lourenço, cujas paredes: eitao guaruccidas de jaspes y & pedras preciofas, para ornato des fepulturas dos Duques. As Galerias dos Paços vethos, cheas de innumeraveis, & inestimayeis curiofidades/dabArtej-& da naturcza, fa6 maravilhas, cuja deferipça6. não caberia emigrandesi volumes. Teve antigamenta Florença divetfos Senhores, atéque ficou fogeira à cafa de Medicis, a qual ella aparentada com os mayores Monareas ada Enropais & deu à Igreja quatro Poutifices; a faber Leao. X. Clemente VII. Pio. IV.; Lezó XI. Florentia, a. Fem. Elorus ilib.z. Eluentia, a.

 FLORENCIADO: Cruz florenciada; ou florida cra ria primitiva Igreja huma Cruz, cujas quatro poutas rematava6 em forma deillor de Lyz. Naquelle: rempoyera - costime layrar, & pintari rodas as cruzes na dita fórma. Chamao-: fe.as cruzes deite lavor floridas, ou Florenciadas. Historide S. Doming. 2. part. fol. (gicolia)

FEORENTE. Dizse metaphoricamete, de coulas, on pessoas, que estab no auge da fua repuração, da gloria, & da fama, on no mayor vigor das fuas forças. Florente citado de Fortuna. Florenz tiffuna fortuna, æ. Fem. Cic. Florentiffunæ res. Ciefar.

Logrando Antonio huma florente

fortulia. Elerente Antonio. Cic.

Florente exercito. Florens exercitus armis; Ant-Gell cap 5. lib.5. Dellruyo hu ¿Florente exercito. Mon. Lufit, Tom. 2. fol.318.cól.4.

FI ORENTINO Florentino Da cida-.

de de Florença. Florentinus sasam Cic.

FEOREO Floreo O preludio, que fazem com espada preta os Esgrimidores; primeyro que le empenhens em querer ferir hunya outro: Barros lhe chama, Efgrina florenda Vid. Florendo

 Floreos rambem-fe chambo humas fortes, que le fazem toureando. No prin-, cipio le toureava com a lanea ferindofe de mais longe, não deixando aquellas fortes de terem fua graça; esta com o ulordos garrechoens few yo mper. der reduzindose rudo a outros Floreon Pinto Gineta 182:

Floreos no: t. Har. Flor: ovationis. Gies 

Floreos do Tambor. São huits roques, com que le costuma distinguir a calidade dos Generaes, & pelos mumeros del: les le conhece a differençat dos postos, & tumbem for chamiao Ruffas. Tympiani figua, quorum minuero exercitus duces difingmine. The Children St. 199

. FLORESTA Mita. Esta palavra (ico: mo advertio o Le cenciado Sebaffiao de Covarrubias ) naó vem. de Flores, mas da palavra Franceza. Forefts, que lignifiса Mato. E affi o Caffelhano, соноо Portuguez accee feentandolle hum: L. diz Floresta. Sitva, e. Fem. Vid Mata.

Para ferir os Cervos, &c. Pelos Combrios matos, & Florestas Determinadamente se lançavão. Campens, Calif. g.oit. 67.222

Mais claramente o Author da Benedictina Lustrana, Tom. 1.pag.551.col.1. , Foyse à mata; ou Horesta, que em a Gal-

ilia Belgica chamaō Arduena.,

FLORETEADO. Termo de Armeria. Val tanto, como ornado de flores: Traz hum lea6 de goles, floreteado. Leo: nem præfert rubrum, floribus, ornatum. Entre quatro cruzes de ouro, Floreted-,das.Mon. Lulit. Tom. 5. pag. 88. -

. FLORIDA: Flôrida Regiao grande da America Septentrional chamada affi por Fernao Soro, que despois da conquilta do Perú entrou nella em 25, de Mayo de 1529. Domingo de Ramós, que tambem is chama Pajcoa de Flores, ou the

cha-

chamou Florida, porque entrou nella, em tempo, que estava toda cuberta de flores. Os Castelhanos fazem a Florida mayor do que he, porque a unem com a Virginia, & Nova França. Outros a encerrao nos limites da Peninfula de Tigefte, a qual se effende ao Meyo dia, & ajuda a tormar o grande Golpho do Mexico, & o Canal de Bahania. Os Castelhanos edificarao nella os Fortes de S. Mattheus, & de S. Aguslinho. Os Inglezes eflao occupando a Carolina, ou Force Carolino, contlruido pelos Franeczes. Tem grandes Rios, & entre outros Chacagna, Rio grande onde se pelcao perolas. Tem os, moradores, deita Ilha grande veneração, ao Soi, & à Lua, & traiso com muyto respeito a os seus Sacerdotes, chamados Joanas, ou Jayvas. Effes the forgen de Cirurgioens, & de Medicos; Em lugar de fangria, elgipao o sangue da parre ferida, on enferma. Obedece efte Centio a hims governadores, a que elles chamao Paraquítis, que de ordinario se perseguem huns a os ontros, não em guerra, aberta, más por ciladas. Em morrendo hum deites, enterraono com grande:folemnidade; fobrea fua fepultura poemfe o vafo, em que elle bebia, & ao redor huni grande numero de ferras; queimaolhe a cala, & juntamente todos os moyeis, & armas defenuto; rem os Sacerdotes por fepulturas fus propria cala, que tambem fe quenna com todos os moveis. Entre citas falyagens há muyro hermaphrodita. O fee comer mais regalado he carnede Crocodilo, que na realidade he muyto branca, & gostosa, se não chescara canto a almifcar. Florida, c. Fem.

FLORIDO, Florido, com a segunda syllaba breve, se diz do engenho, do estilo, &c. Estilo storido. Genus dicendi storidum. Quintil. He Orador mais storido, que Lysias. Floridor est quam Lysia

as. (IC.

Florido, com a segunda syllaba longa, val tanto como sociedo, ou que sstá em sor. Florens, tis Omn. gen. Mais storilo, que o prado. Prato floridor.

Tom.IV.

Ovid. Por metaphora se diz da gentileza. Nao she valerao contra a morte, nem a gentileza o mais Florido. Vicira, isermao das Exequias de D. Maria de Artaide. Neste mesmo sentido poderás infar em Latim do adjectivo Floridus, & do verbo Florere, poisidiz Plinio Floridus color, & Catullo usa do diminurivo Floridus, a, um fallando em huma bocca: E Tito Livio diz, Florere forma.

Florido (Termo de Armeria) Florente, ou efflorescens, tis. Onn. gen. Huma, capella ne ramos vermelhos Elevidos de flores de liz de ouro. Nobeliarch. Portug. pag. 222; & na pag. 220. Huma gritus.

nalua Florida de verde.

Cruz florida, on florenciada. V.Florenciado.

FLORIM Florim Moëda de prata, & oure, com diverso valor, conforme as terras onde carres Os primeyros Florins de ouro forao batidos na Cidade de Florença, no auno de 1252. Tinhaô cites Florins de huma banda: hima flor de Liz, & da outra a imagem de S. João Bautilla., Em varias terras do Norte as contas fe fazemipor Florins. Huma pataca de fete toiloens & meyo do nosso dinheiro faz dous Florins, & meyo, de Amsteidam, & hum Florim faz vinte Soldos de aquella Cidade, & him deites Soldos faz quinze Reis Idas nosta moëda. O P. Laccida, fobre eftes yerfos de Virgilio 👾

Die quibus in terris inscripti nomina Re-

Mascantur flores, meta chamado affi de Lucilio Aquilio Floro, que mandara cinnhar mocila com a cabeça de Augústo de huma banda, & da outra huma flor, accompanhada destas palavras Ducius Aquilius Florus 111. Vir. A poucos agrada esta etymologia. Chamad communmente ao Florim Florenus, i. Masc. Josó Hoclenio no cap. 20. das vidas dos Bispos de Liege chama ao Florim de ouro. Aureum munisma Florentimum. Diz o Adagio Portuguez; Com Latim, Rocim, & Florim andaras Mandarim.

T FLOR-

ELORSINHA. Flor pequena. Floscalus, Mase. Cic. Vid. Bonina:

FLOXIDAM, Floxida o, ou Froxida o. Wid Froxida o.

FLOXO, ou Froxo, Vid. Froxo.

#### FLU

FLUCTUANTE. Coufa, que anda fobre as agoas de hua, & outra parte. Flu-

Etusns, tis.onn.gen.Cic.

Fluctuante Vacillante, & combatido de pensamentos contrarios, sem saber tomar, resolução. Animo suctuans, ou asinans, ou dubitatione assumb, tis. Onn.

gen. Cic.
FLUCTUAR. Andar fobre agoas, de huma & outra parte, como coufa arrifcada ao naufragio, no femido natural, & moral. Fluttuare (o, avi, atum) ou fluttuari (or, atus fum) Plin. Hist. Fluitare (o, avi, atum) Cic. Na bellica tormenta em que sa Christandade Fluttua. Varella,

Num. Vocal, pag. 462.

Fluctuar. Andar irrefoluto. Fluctuare animo. Liv. Planto diz Ejus animus
fluctuate. Tambem diz Tito Livio, Fluctuantur incerti animi, & Seneca diz
Fluctuantus inter varia confilia. Em duvidas da victoria Fluctuar o animo enstre o medo & a esperança. Ciabra, Exhogração militar, pag. 15:
Tal o vago juizo Fluctuava.

De Gama prefo, quando lhe lembrava.

. Camoens, Carr. 8.oir. 88.

ELCE.

Gafta Albuquerque o dia Fluttuamlo
Com varios penfamentos os fentidos.
Malaca conquiti livro 1.011.14. Na oitava 7. do livro 7. diz este mesmo Author.
Albuquerque tambem em tanto estava

Fluesnando num pego de cuidados.
Coufa, que anda fluctimando. Fluesnans, antis, omnegen. Cic. Fluesivagus, aprum. Stat. Fluesnans, em Cicero, também le noma no fentido moral, por irrefoluto, duvidoso, &c.

O movimento, ou agitação de confa; que anda fluctuando. : Fluctuatio; onis. Fem. Plin. : A modo de coufa, que anda fluctuando. Fluctuatim. Afrau.

he inuyto agitada. Fluctus, us. Maje. Cic.

Rompendo Affonso as agoas Fluttuosas Chega a Coulato, & foy bem recubido, Malaca, conquist. Livro 5.011.20.

Fluctuoso. Agitado de grandes on das. Undofas, a, um. Mar fluctuoso. Mare fluctuoso. Mirgil:

Fluctuofo. Procelloso, que occasiona rormentas, sogeito a naufragios. Vid.

nos feus lugares. .

Que inda agora a Fortuna Fluetnofa A ramanhas miferias me compelle. Camoens, Canção to Estane. 11. Segundo a interpretação de Man. de Faria, quer o Poeta dizer, que se bem havia sahido dos mares para a Patria, ainda não havia salido dos naufragios. Chânia Plinio às revoluçõens da Fortuna, Fortuna saludas.

FLUENTE. He palavra Latina de Fluens, que val o mesmo, que Fluido, corrente como agoa, ou ourro licor. O impero do humor Finente resulta muyto, a repercussão. Madeira, a parte; fol 41, col. 1: A slamma he fogo Fluente, & juzente. Alma Instr. Tom. 2.400.

FLUIDO. Flúido Coufi, que não he confidente, nem folida, mas corrente, como agoa, Ar,& qualquer liquor. Flui-

dus,ajum. Virgil. -

Os rayos, huns a os outros fe alcan-

Incendiarios do Fluido elemento.

Malaca conquist. Livro 1-oit.28.

Os espiritos, que estas nos ventriculos do cerebro, por causa de suá fluida natureza, não podem conservaras imagens. Spiritus, qui in cerebric ventriculir infinit, qual natura sua sunt sluidir servare nequenucimagines.

Fluido. Molle, & fem firmeza Carno

fluida. Caro fluida. Plin. 🔻 🗀 🖂 🕛

Fluido. Couss, que nao temevigor. Corpos stuidos Corpor stuidos corpor stuida; orum. Neut. Fluido mantimento. De dubstancia tenne, & facil de digerir. Cibus levis,

tenne, & facil de digerir. Cibus levis, ou fluidus. Da carne de porco diz Celfo; levistura juilla caronst. Mantimentos te-

. 1. · mucs,

nues, & de Fluida substancia. Luz da

Medic.pag.11.

Estilo fluido. Corrente, & sem aspereza de clocução. Cum lenitate profinens oratio. Cic. O niefino diz Genus. fermonis fulum.

FLUX, ou Froxo, no jogo da primey?

ra. Vul. Froxo.

ą

13

a

FLUXAM. Fluxao. Transmissao de humor de huma parte para outra , ou descarga de humores, que redundando nos vasos, cahem eni alguna parte do corpo. Hà dous modos de fluxao. 1. quando os humores redundantes, fe -movem impernolamente, & de subito cahem em algum membro, como nos fluxos,& cftellicidios catarraes, nas junras, & no peito, z. Quantio a taculdade expultriz citá forte, & as parres molcitadas com a abundancia, ou acrimonia,& má qualidade do húmor, para le aliviarem, lanção o humor a outra parte, que como mais fraca o recebe. Diffillatio, ou destillatio.onis. Fem Celfaib. 1. cap. 5. Epiphora, a. Fem. Plin. Flux 10, onis . Fem. Plini. lib.22.cap. 18. (Roberto Conflantino no feu Lexicon Grego sobre a palavra inibien, diz, que posta iem o nome da parte na qual cahe o humor, fignifica con Cicero, Columelia, & Plinio, fluxão nos olhos. Mas que quando effedinmor maligno cahe em algunia ontra parte, se declara o nome deila parte, como V.G. Epiphora veneris, em Plinio) Fluxeo no pono. Thracis defallatto,

oms Fem. Plin.lib. 19 cap. 6. Fluxao nos othos. Epiphora To (como atraz fica dito) mas não lempre; porque no livro zo.cap. t 1. diz Pfinio, Caro eotum (Peponum) epiphoris oculorum, aut doloribus impomeur, & no cap.15. do me-Imo tivro, jugillatu, & oculorum epiphoras mitigat. Ter huma fluxao nos olhos. Epiphora, ou oculorum epiphora laborare.

Que tem huma fluxao, on que está fogeiro a fluxoens. Rhenmations, a,um. Plin. lib.29.cap. ultimo no fim. Muyto affigida com huma Fluxan acre, & corstofica. Curvo, Obfervac. Med. 396.

- FLUXO de humeres supersinos, que

Tom, IV.

a natureza descarrega por camaras, ou Diarrhea. Alvi profinvium, ij. Nem. Plin. Alvus cita, on fluens, on liquida, on aivi levitas, atis . Fem. Celf. Ventris fluxio, onis. FemiPlin. Ventris fluor, is Maje. Cello. Ede Author algumas vezes supprime Ventris por ellipse. Que muyras vezes tem este fluxo. Quem frequenter cita-al-Pus exercet. Cell. Parar circ fluxo. Siftere alvum citam, on cobibere, ou alvum compescere, mbibere, on comprimere; on Jupprimere Celf. Plin. 📝 🗇

r rluxo de tangue. Sanguinis profluvimay, Neut. Columel. Estancar to thixo de langue. Inhibere profluvium fangumis pu

reprimere. Pim. Colomet.

Fluxo hapatico. Effe mál fe differença de outros fluxos do cameras de langue, por fer tem edr, hem actimonia, porque lo nafee da fraqueza do figado, queipor intemperança de alguma calida-.de, não fazi boa fanguiñcação, 🗟 cauta camaras das fezes do langue, como liinos, on (como niz Galeno) femelhantes à lavadura da carne fresca. Eluxio hepática, ou fluxas jecoris, affi como Gel-10 diz, Fluxus Ventris.

Fluxo de fangue pelos narizes. Só ao homem the vem efte fluxo de langue. Profluvium sanguins uni fit in naribus hommi.Plm.lib. 11. cap. 38. O mesmo Author-fallando en fluxos de langue, contimua dizendo, aiijs nare alterutra, quibuldam per inferna, multis per ora flato tempore. Porque lhe deu hum Fluxo de , fangue nterino. Curvo, Obfervac. Medic.pag.434.

Fluxo de palavras (quando hum homem falla muyto ) Perennis, & profiu-

ens loquacitas, atis. Fem. Cic. Fluxo, & refluxo do mar, tem tres differentes periodos, fegundo as tres ordinarias crefcentes de cada dia, de cada mes, & de cada anno. O periodo de cada dia confifte, em que o mar crefce, & decrefee, ou fobe, & baxa duas vezes cada dia, de maneira porem que cada dia fe atraza effe movimento al-·guns tres quartos de hora, porque outro tanto tempo tarda cada dia a Lua cm

em fe levantar; & despois de levantada, ou quando menos, despois de estar no circulo de feis horas até chegar ao Mericiano, fempre vay fobindo, & baxando o már até o pôr da Lua. O fegundo periodo, he de cada mez, & cofifte em que fao defiguaes as marés; porque minguao desde a Lua nova até o primeyro quarro, & despois erescemate o plenilunio, despois do qual também vao mingoando até à Lua nova. O terceyro periodo he de cada anno,& confilie em que (pelas obiervaçõens, que fe fizerao) as marés dos plenilunios; & Novilunios, mais chegados a os Equinoccios, fao mayores, que todas as mais. Fluxo, & refluxo do mar. Æftus reciprocutio, onis. Frm. Plan. Pomponio Mela The chama Alterni motus (no plural) pelagi affluentis, & refluentis. Tem o mar fen fluxo, & refluxo. Reciprocat mare. Quint. Curt. Vid. Preamar, Baxamar, & Maré. Não há certeza da causa do Fluano, & Refluxo do mar. Cronograph. de Avellar,pag.57.vcrf.

Fluxo mental. Evacuação mentirua. Vid. Mentiruo. Quando o Fluxo mental aho dematiado. Luz da Medie 349.

#### FOA

FOAM. Foao. No feu livro da Origem da lingoa Portugueza, pag. 93. quer Duatre Nunes do Leao, que Foao, & Fulano fejao palavras derivadas do Hebraico Pheloni, ou do verbo Phula, que fignifica Escondome, não appareço, porque Foao, he certo honiem, que se não nomea. Vid. Fulano.

Aquelle amigo Fodo Que ao tempo dessa mudança Tua, foyte assi à maô Como a quem os dados lança. Franc.de Să, Ecloga 1. Estanc. 42.

#### FOC

FOCA. Vid. Phoea. FOC, AR. Revolver a terra com ofocinho, como 122 o porco. Terram reAro fuffodere (do, fuffodi, fuffoffum) Colin mel liv.z.

· FOCILE (Termo Anatomico) Effe nome he Arabico, & fe diz igualmento dos dous offes, de que he compolla a perna, ou o braço do homem do corovelo até o colo da mão; ambos estão aparrados no meyo, & ajuntacife nos cabos, & affi fao mais delgados no me. yo, que nos cabos. Os que com nomes Latinos querem diffinginit eftes dous offes, chango ao focile inferior que he mayor, & mais compride, Ulna, on cabitus; & ao focile inferior, mais curio, & mais delgado, Radini, ij. Mafe. Tanbem le dao a os dous rollos, de que a perna do homem he copoltarus melmos nomes de Fociles;o mais groffo fe chania em Latim Tibia, a. Fem. & Celfo chama ao mais pequeno, Sura, a. Femin. A perna do giolho para baxo tem dous ollos, que se chamao Fociles. Recopil. de Cirurg.pag.39.

FOCINHEIRA, ou Fucinheira. He huma das peças do Arreio do cavallo, que para bem deve ter de comprimento tres palmos, & huma mao travez. A Fascinheira, a que chamao tambem Bocal. Galvão, Trat.da Gineta, pag. 141.

FOCINHO, ou Fucinho. A parte da cabeça dos animaes, que consta do natiz, & da bocca. Dizse particularmente do Porco. Suis rostrum, i. Neut. Column. Porcinum rostrum.

Focinho pequeno. Rosfellum, i. Neut. Plinio Historiador, fallando de humra-

to, diz Rosellum muris.

Focinho. Em phrase chulado muyto usado. Cahir de focinhos. Vidadebrugos. Deraolhe nos focinhos, Rachariothe os focinhos. Dar a alguem nos focinhos com razoens, exemplos, repoltas, &c. Vid. Lançar em rolto. Dar comos focinhos numa parede. Estar de máo focinho. Que máo focinho tem fullano. Não era into para os teus focinhos, &c. FOCINHUDO. Vid. Carranenco.

FOCO. Fôso (Termo de Medico) O foco da febre, he a parte do corpo, em que refide o humor, que he caufa da febre, ou a parte que no folido da fua substancia se accende a primeyra, & có mais intentao, v.g. na febre Ethica, o coração he o foco. Februs focus, i Mase. Para "Foco, & mineira de humores melancolicos. Recopil de Cirurg. pag. 299.

Foco chamao os Opticos a parte cenreal dos espelhos concavos, ou parabolicos, em que se unem os rayos do Sol, & causão o sogo que até a certa distancia chega a queimar os objectos. O soco do espelho parabolico, que seconserva na bibliotheca des-Rey de França he tablargo como huma meya moêsa de ouro, & em res de distancia, o ponto piramidal do sogo, que sahe queima a lenha verde em hum instante. Focus speculi concuri.

## FOE

FOFICE.Foffde.Inchamento, & mollidao de materia, não solida. Tumida; & inadis mollitudo, into Fem.

Fosice. Memphoricamente. Ostenta-526, que alguem saz do que na realidade não tem. Inanis oftentatio, onis. Fem. A sossee de hum discurso. Inanis pompa orationis. Petronio diz, Ventosa loquacitas, atis. Vâniloquentia, x. Fem. Plm.

FOFINHO Distinutivo de Fefo. Fofinha. A molher v.a., & foberbinha. Mulier turgalula. O diminutivo Turgidulusa, um. he de Cicero, no fentido natural.

FOFO. Cousa mollé, & porosa, que comem em si mais ar, que subtrancia, como v.g. a esponja. Molli inanitate tumidus, ou turgidus, a, um. Sendo a fosce semelhante à das esponjas, ou dos cogumelos, podemos usar dos adjectivos Spongiosus, & sugastus, a, um.

Fofo. Não apertado, nem calcado. Suspensus, a, um. He necessario, que a terra, cavada com cuxada, sique muyto fofa. Suspensissimum debet esse pastinatum. Columet.

Fofo, se diz de hum homem vao, & sem solido fundamento de gloria. Homo ventosus. Plin. Cicero diz Ventosissimus, ajum. Inauis offentator, oris. Major. Homem foto, que faila muyto, sem solida doutrina. Inaulogus, ou inauito-ques, a, um. Plaut. Ventofe loquacitatis bomo. As duas princeyras palavras são de Petronio.

# FOG

FOGAC, A. Derivase de Focatius, 81. Focatia, que se tem diro na Baixa Lariindade. No cap. z.do Livro 20. das fuas origens aiz S. ifi ioro fallando no pao Subcineritius, cinere cocens, & reversatus; ipje eft, & Focutius. Em Brança chamaoine Fovace,&cem algumas provincias Fougace. Os Bulgaros dizem Fugacia, como contta da primeyra, das carras da Embaxada de Eusbequio, chi que diz, Post bec pluribus diebus fecimus iror per amounts, & non infrugiferus Bulgarorum convalles, quo fire l'empure uf fiamus fubemericio, Fugacias vocant. Entre nos Pogaça, heboio de pro de muyta maça, que se coze no forno, como o meis . pao. A gente Ruffica coffmua fazer deiles bolos nas fnas fetias. Tambem chamao Pogaca ao Melao, à Balaricia, ou outra coula que em luger de Fogaça offerecem a Noffa Schhora, ou so Santo de que fazem a feita. Vid. mais abaxo Fogaça de Contraria. Fogaça de trigo: Placenta maior. Stribilità decumana, e. Fem. O adagio Portuguez diz, A quem coze, & anniça, não furtes Foguca.

Fogaça de Confraria. Não se usa na Corte, mas em varias Villas do Reyno ainda hoje se usa. He huma especie de onzena ao Divino. He levar alguem aliguma cousa de comer, & andar hum irimao da Costaria apregoando pela Igreja, Quem lança naquella fogaça. O lana ço, que nella lhe dão em dinheiro, he para entregar no amo seguinte com outra fogaça melhorada da que se lhe remata; & desta sorte vay a Confraria lucrando aquelle preço; & anmentando o futuro com as fogaças, que hao de vir, & sempre cobrando dinheiro, & a fogaça correndo; & mayras yezes se a

tega-

foguea he grande, & traz dinheiro bafrante, se lhe tira algum, & se pregoa com aquelle, que lhe sicou, & isto se chama Sangrar a fogaça.

FOGAGEM. Fogágem.Bostellas, que vem ao roito, & se inflammao. Ardentes

pullidie, armi. Fem. Plur.

Fogagens, que sahem pela bocca aos meninos. Puftula, ou nicera pnerorum summum oris partem occupantia. Os Medicos com nome Grego she chamao

Aphthe, arum. Fem. Plw.

FOGAL.Fogál.Certo foro, que fe paga na Villa, & termo de Lamas de Orelhao, no Minho, pelos que accendem fogo, a duzentos, & cincoenta reis cada lugar, & alguns pouco mais. Corograph Portug.Tom. 1.443.

FOGAM Fogao da cozinha. Focus,i.

Maje.Cic.

Fogao, Buraco na culatra, por onde fe dá fogo à peça de artillicria, on outra arma de fogo. Foramen, per quod à tergo ignis immittitur.

Foga6. Olugar em que nos navios,& nas galés se accende o fogo para cozi-

nhar. Navalis focus,i. Mafc.

FOGAMSINHO. Fogatiinho. Fogati

pequeno. Foculus,i. Mafe. Cic.

fogareiro, infirmmento de cozinha, para brazas, com que fe guiza, ou fe requenta o comer. Foculus, i. Mafe. Plant.Focus i.

He necultario ter o comer quente fobre fogarciros. Oportet epulas foveri for

culis ferventibus.Plant.

Ao redor da casa, em que come, não se ouve o estrondo dos moços da cozinha que trazem para, a meza tantos sogarciros, quantos pratos. Non citra cenationem eins tumultus coquarum est ipsos cum obsomis socos transferentium. Seneca, Lib. 11. Epist. 79.

Fogarciró de barro. Foculus, ou fo-

cus fistilis.

FOGAREO Fogaréo. He ao modo de huma concha de terro, redonda, aberta em cima, em que deitao, & accendem pinhas, para alumear de noire: fica encaixada num pão, que a intlenta de ma-

neira, que se nao queima. He usada nos provincias. O P. Bento Percyra the chama com galantaria. Pensilis factus: para mayor clareza, the poderás accrescentar Nucum pinearum ardentium.

FOGIR. Vid. Fugir.

FOGO. Derivate do Grego Phòs, que quer dizer, Luz, & no Grego vulgar, valo mesmo que Fogo: Ou (como querem outros) derivate fogo de Foens, como de joens, jogo; & em Authores antigos se acha Foens nesta significação, particularmente neste lugar de Spareiano na vida de Pescennio Niger Ut totá in expeditione in communipulatione nemo socum faceret, & no Livro 35. das suas Adversarias, capit. 19. fallando em certo Author, chamado Abbo diz Barthio, Cim pro quovis igue, vel incendio, ponit Focum erudité facit; & sie hodie Hijpanismus semper Fuego pro igue ponit.

Fogo clementar. O mais quente, o mais bello, o mais leve, & o mais activo dos Elementos. Confra de huma materia fubrilissima, violentamente agitada. He corpo luminofo, fummamente calido, & moderadamente fecco. Emia invisivelmente na composição de rodos os corpos naturaes, particularmente dos que lab animados; dá calor & vida a toda a naturcza, & delle le compoent os fogos groffeiros, que se extrahem dos mixtos. Chamaraolhe os Latinos Ignis, como quem differa, Non gignen, porque nada delle fe gera, mas antes defiroe, & conforme rudo; postoque nelle fe deve admirar huma prodigiofafecundidade, porque o fogo fe produz, & se multiplica asi mesimo, & a men ver, fo elle he o verdadeiro Feniz, que ardendo de confome entre brilhaures labaredas, & do meyo das fuas cinzas, com qualquer faifca, que com novuellmento fe encontre, com vivas purpiuis renace. Não he o fogo tão cruel, nem tao indomito, como parcee, à fiia atdente impressao sabe a Arte resistir com levės,& faceis remedios. Ambrolio Parė, Author Francez, confirma com varias experiencias esta verdade; Depois de untar as maos com cumo de cebolas, fez pingar nellas fem dor toucinho de huma pa afogueada, metteo as mãos em chumbo derretido, despois de as lavar com a fina propria ourina, & também despois de as untar, com unguento, a q chamao aureo. Richartfon, Inglez, com admiração do povo do Paris, caminhou fobre brazas, & fez muytas outras experiencias, fem outro remedio, mais que hum pequeno de etpirito puro de enxofre, com que unitava, as partes, que haviao de tocar o fogo; & confitteienta apparente maravilha, em que com a aciividade do dito espir to Sulphureo se queima, & canteriza o epiderma, ou enticula exterior, & juntamente consella o couro, que le endurcee de maneira, que refifte ao fogo.

Fogo celeffe, ou Etherco, fegundo es amigos, & alguns modernos Philotophos, he o que citá fobre omr, abaxo da Elphera da Lua, conde citá inuyto quieto, como no feu centro, fem queimar, nem fazer adano-algum, porque (como adverrio Arithotèles) o queinar não he da effencia do fogo; mas queima accidentalmente quado cilá tóra da fua Espheray, porque entab, he combatigo de seus contrarios, & para le sustentar, necellita de alimento, masino, feu centro, como Rey no len trono, fica tao locegado, & rao analteravelmente pacifico, que não que imará huma mão chea de. citopa, fo fe lhe chégara. Quorem elles melmos que esta Esphera do rogo seja da melma natureza, & condição, que toda a Região. Ethènea, infaber, toda aquella tennifima, & puriffima, fubitancia que le effende de fde o Ceo da Lua até o Firmament ev.

Eogo celeste, chamavao os Christaos, ao fogo milagroso, que antigamente cahia no Santo Sepulero, Vespora de Pascoa. Baxava visivelmente huma labareda, que accendia as alampadas, apagadas na sexta feyra de Paxao, & as vezes accendia à vista de todo o povo rodas as mais alampadas da Igreja. O Papa Urabano II. falla neste milagre na oração,

Maria.

que elle profuncion no Concilio Claramontano, anno de 1095. & no tempo de Balduino I. deste nome; Rey de -Jerufalem, ainda durava efte milagre (fegundo efereve Fulchario Carnotenfe') & efte mesmo. Author accrescenta, que no remado do dito Balduino shouve nos Fieis huma grande afflicao, porque não apparceera no Sabbado Santo effe fogo celefte, & To o virto na menhaŭ do oia de Pafcoa, despois da procissao, que fizerao no Templonie Salamao, com pés defealços, accompanhando com muytos. genndos as fuas deprecaçõens. No tempo de Balaumo II, pelos annos de 1126. ainda baxaya cile fogo milagrófo;& affi como nã certeza do tempo, em que começon a baxar vila. Ceo, rambem fe ignora ostempo precifo,em que acabou. Provavel he, ique celion efte milagre pouco despois dos printeyros Reys de jerufalem, porque se restriouso fervor & zelo dus Principes Christans, '& os Ficis do Occidente, contaminavão com fens vicios a Terra Santa; em lugar de honrala com exemplares virtudes. Os que:duvidarem da verdade defte milagre, devem de effar efquecides de muytos autros fogos milagrofos do Cco, de que faz menção a Sagrada Eferitura. No tempo da Ley antiga cahin do Cco hum fogo para confinamar o facrificio. Guiava huma coluna de fogo a os Iftaelitas; quando marchavao de noite. Apparecco Deos,a Moyles numa Sança; que fem fe queimar, fe abrazava emifogo; finalmente em lingoas:de fogo:baxoù o Elpirito Santo fobre os Apoilolos.

Fogo perpetuo. Nos Templo confervavao los Hebreos hum fogo perpetuo; Chamavao os Romanos Fogo Sacro, Ignia Sacen, àquelle, que as Veftaes tinhão obrigação de confervar em honra da Deofa Vefta. Nas abobadas subterraneas da antiga Cidade de Memphis se acharao cadeas de barro, ou greda cozida, que sempre ardiao, segundo dizem os Arabes. No amo de 1401, em pouca distancia de Roma, quasi nas prayas do Tybre, descubrio hum rustico huma candea, où alampada de Pallas, cuja inferipção deu a conhecer que estivera ardendo mais de dous mil annos, & cuja luz se apagon tanto que sentio o ar, pelo bucaco que se fez no chao. Dizem, que na Persia perseverao huns sogos, que sadendo sobre montes, ha mais de mil annos. O sogo, que certamente não há de ter sim, he o do Inferno.

Fogo do Inferno. Segundo a doutrina Catholica, o com que a justiça Divina calliga os condenados, he fogo material, como este nosso, postoque muyto mais horrivel, & violento. Verdade he, que no livro 15.cap.17.Moral. chama S. Gregorio Papa ao dito Fogo, mcorporeo; porem no Livro 4. dos Dialogos, cap.29. affirma efte Santo Padre o contrario, Ignem Gebenna corporeim esse non ambigo. Mis a cita apparente contradição de responde, que ou foy erro dos Amannenfes, ou Impressores, que puzerao Incorporem, em lugar de corporeas; ou com este epitheto Incorporeut, nao quiz S. Gregorio negat a materialidade da fubstancia do fogo Infernal, mas feu intento foy declarar o modo & effeito do castigo, porque queima este fogo a os corpos com certa espiritual acção, & vehemencia, sem os dissolver, & sem confumillos, arormentando-os incorruptivelmente, & chegando com potencia (2 que chamao os Theologos) obediencial a queimat almas, & cipiritos por hum modo imperceptivel. & por iffo inexplicavel.

Fogo central, chamao os chimicos; & por outro nome Archeo, ahum fogo q elles suppoem no centro da terra, o qual coze, & digere os metaes. Na opiniao dos Pytharicos este centro da terra he a propria esphera do sugo, porque (segundo elles diziao) he a natureza do sogo tao inquiera, impaciente, & sugitiva, que para ter mao nelle, soy necessario telio preso, & como encarcerado no meyo do Universo, & no centro do mundo, como em lugar donde não podesse sugir, & delle repartisse facilmente com todos os Elementos, & mixtos

o feu calor. O fogo central verdadeiro, he o do Inferno, que a mayor parte des Theologos collocad no centro da terra. Para confirmação desta verdade diz San. to Aguitinho, que no mundo grande deve-o fogo occupar hum lugar femelhaute ao que occupa o calor svital no mundo pequeno, que he o homem.; de forte que affi como refide o calor vital no coração que he o centro do mundo pequeno, affi deve refidir no meyo do mundo grande, que he aterra, o fogo do Inferno. E he opiniao de alguns que aquelles montes que vontirso togo eo. mo o Vefuvio de Napoles, o Mongibel. lo de Sicilia, o Heela de Islandia,& outros muytos fao respiradontos do Infermo, quanto mais, q de algumas destas voragens fe ouvem às vezes hûs clameres, & gemidos, que (fe não fão effridores de lavaredas, com affovios de vetos, que com impeto le defatab de fuas prifocus) ferao fem duvida lamentaveis expressoens, com que almas condenadas declarao os feus tormentos. Claudiano, aindaque Gentio, no livro 10. in Rufin. favorece elta opinialo com os veríos, q fe feguen.

Est locus extremum, qua pandit Gallia (littin, Oceani prietextus aquis quo fertur Ulss-

Sanguine libuto, populum moviffe filentia Ilhe umbrarum tenni firidore volantum Flebilis amlitur questus, simulache ascoloni Palluda, defunttasque vident migrare s-

Fogo Philosophico, chamao os Chimicos ao grán de calor, mais, ou menos intenso, com que fazem sias operaçõens; o sogo, mais brando, a que elles comparao com o da Gallinha, quando está chocando, he propriamente o que elles chamao Fogo Philosophico, porque mo he destructivo, como o sogo Elementar, & serve para cozer, digerir, apurar, & exaltar a materia com que preiendem sazer a Pedra Philosophal. Chamaollic Ignis Philosophorum, & Ignis Sapientum,

Hum fogo Philosophico o cozia, Que de contino, fem queimar, ardia;

Anacephal.de Bocarro,oit. 49.

Ulao os Chimicos de muyras outras caffas de fogo. V.G. Fogo de reverberação. Fogo de digesta o. Fogo de Inp-

preff. 6, &c.

Fogo actual, & porencial. Termos de Cirurgioens, Alveitares, &c. Fogoattual, he a applicação do ferro em brafa para exttirpar algum mal. Foxo Potencial, he o Caustico, cuja virtuae está em mineraes, plantas, ou pedras corrofivas.

Fogo vivo, & fogo morto. Nas queimas dos matos Fogo morto, he, o que anda pelas cepas; fogo vivo he o que

anda pela rama.

Direyto de fogo morto. Deste direyto diz o P. Bento Per. no feu Elucidario, num.margin. 1833. Jus, quod Vidgo dicunt De fogo morto apud Gabr. Pereyr. Decis 37 num. 1.eft quod babet colonius cotra Dominum directium, ne expellatur fen amoveatur a novalibus, qua sumptibus, & labore ipfins coloni ad cultum redignatur. Id pragmatici vocant De fogo morto, quia per ignem, qui jam extinctus est, silva illa sterilis, & inculta, confumpin, & in charires, ac steriora redactis Vepribus

foracitatem recipit.

Fogos errantes fo chamao huns meteoros, ou exhalaçõens, que na unima regiao do Ar se gerao, & se inflancao De materias pingues viscolas, tormate huma chama volante, ou por antiperilfafis do frio nocturno ambiente, ou pela agitação do Ar, o qual attenua a materia, & com feu movimento a accende, porem iem arder, nem calor fentivel, a mode das lavaredas, que do Espirito de Vinho, ainda, chando com muyra fleima, 1e gera. Muytos destes fogos se vem de noite nos Caniçaes, & as vezes transpirao chas luzidas exhalaçõens dos corpos dos animaes, & particularmente do Gato, quando lhe esfregao as coltas; tambem fe deixao ver pegadas às orethas dos Cavallos, que despois de huma chuva nochurna, aquecem andando;

Tom, IV.

apparecem outras ao redor da gente, como em certa molher de Verona, no Estado de Veneza, em cuja testa de ordinario hizia huma pequena Javareda, como se vé no tratado, composto por Pesto de Castro, intirulado Ignis lambens. Formaoie finalmente cites logos errantes das exhalaçõens, dos corpos mortos, & a galantaria he, que quando apparecem, & andaō pelo ar, fogena de quem os quer aleançar, & vao atraz de quem foge delles, & os que ignorao a eaufa deiles movimentos, cuidao, que faō Demonios, ou almas de defuntos. O cafo he, que quando fugimos, o Ar,para cricher o vacuo, nos fegue, & com o Ar veni a chama, on fogo, que está de traz denós, & pelo contrario, quando himos atraz delle, impellimos diante de nós ar, & com elle o dito fogo, que nelle está fuspenso. A ignorancia defles effeitos naturaes muyras vezes he caula de fazerem os homens grandes n vilcrios de coufas que fao puros acafos. Neite genero de fagos fe podem contat'os que antes ou despois das tormentas apparecem nas vellas, & mallos dos navios, & que se fizerao tao celebres com as superssiçõens dos naveganres. Vid. Cattor, & Pollux.

Fogo usual, elementar. Ignis is. Male.

Ge. Vid. Lume.

Accender fogo. Ignem facere. Cafar, ou accordere. Virgil. Accorder fogo affoprando com a bocca. Foculum bucca excitare Juvens

Apager o fogo. Ignem exfringuere, ou restinguere.Cic. I, në opprimere.Tit.Liv.

Ferir logo com full, & pederneira.

Vid.Enfil.

Pôr fogo a liuma cafa. Ædibus, ou domui ignem mjecere, ou subjecere, ou tethe faces inferre. Cic. Por fogo a huma cidade. Urbi faces Subderc. Quint Curt. Vós fois o que poz fogo no Templo das Nimphas. Ades Nimpharum manu tua deflagrarunt.Cic.

Recco muyro, que tenhais frio no volso quartel de hiverno; por isso fou de parecer, que façais bom fogo. Valde metan, ne frigens in bibernis; quamobrem camino luculento utendam cenjeo. Cic.

Archa a minha cafa, nao por algum accidente, mas porque lhe pozerao fugo de propolito. Domus ardebat non for-

tuito, sed oblato incendir.Cic.

O Palacio ettava compotto quali todo de Cedro, em que pegando togo o fogo, le estendeo a rodas as partes o incencio. Malta cedro edificata erat Regia, que celirater igue concepto laté fautt incendium. Quint. Cart.

Fazerie rodo em fogo. Abrazarie. Ignefeere. Cic. (feo, fem preterito)

Tomou vingança da perfidia com pôr tudo a ferro, tugo, & fangue. Lue, & cedibas perfidiam ultus eff. Tacit. Aspeação de pôr tuda a Cidade a ferro, tugo, & fangue. Urbi ferrum, ignemque minantur. Cic.

Não há fumo, fem togo. Flamma fu-

mo est proxima. Plant.

Ser queimado a fogo brando. Lento igue terreri. Queimado a fogo Brando. Mattyrol. Rom. 28. de Agoilo. Fogo manco. Vul. Manço.

Tomar fogo. Accenderse (fallando em algunia materia secca, & dipotta)

Ignem concipere. Cic.

Que he de togo, ou que tem a natu-

rezado fogo. Igueus, a, um. Cic.

Côr de fogo. Color igneus. Plin. De côr de fogo. Lineo colore fulgeus. Plin. Toga de côr de togo. Flammata to a. Martial. Véo de côr de fogo, que traziao as noivas no tempo dos Romanos. Flammea, genit. Flamme.e. Plin. Flammeolum, i. Neut. Segundo Juvenal, & Petronio, era o diminutivo. Flammearus, ij. Mafe. Segundo Plauto, era o mercador, que vendra estes véos de côr de fogo. Cor tirame a côr de fogo. Cor tirame a côr de fogo. Color ignesceus. Plin. Consa tirante à dita côr. Flammeolus, a, um. Columel.

Fogos de feila. Fogos arrificiaes, ou Arrificios de fogo. Fazente com polvora, que moida com outros ingredientes, & variamente diffribuida, & apertada faz effourar foguetes, circular rodas, arder panellas, brithar effrellas, chover lagrimas, rugir montantes, correr forres, & derramar com girándolas rutilautes diluvios. Tambem chamao Fogos artificiaes, a huns engenhos de togo, offentivos, ou defentivos, que fe côpocm de Polvora, Enxofre, Alcatrat, Trementina, Alcanfor, Salitre, Pez Grego, &c. Alcancias, para le lançarem em fileiras de Elquadroens; borijas, para defender muralhas; Romaas, que ardao na agoa, nicchas , que ardao comra o vento, &c. Fogos artificiaes de festa, I nes fishi. I nes, in varios siguras arte efforman. Ludicea ignium varios siguras experimentium specifacula. Fogos artificilies de guerra. Artificiofa bellicorum izmum machinamenta, orum. Neut.Plur.

fogo. Mayros tiros juntos de armas de fogo. Em huma peaça convem que haja tanta Infanteria, que batle para lançar continuamente fogo em todo o tépo do allalto, id est, para poder continuamente arirar aos inimigos. Tantus sit oportet peditum numerus in arce, ut quamdin oppuguatur, ab assishis glandinum plumbearum emissionibus nunquam dessistant. Da artisheria, & mosqueteria des inimigos veyo sobre nos hum grande fogo. Displosis omnibus tim maioribus, tum minoribus tormentis borrendo streputum minoribus tormentis borrendo streputum minoribus, es spissa qua glandium plumbearum, rangue nos peticiput.

bearum granaine nos petierunt.

Adagios Portuguezes do fogo. Onde fogo não há, firmo não le levanta. Do bom logo, bom fogo. Mal le apaga o fogo com as estopas. Não cabiamos ao fogo, & veyo meu sogro. Pequenas rachas accende o fogo, & os madeiros grossos o sustentas. Bem sabe o fogo, ema casa queima. Quem muyto ao fogo se chega, queimase. Sempre o fogo saz gasalhado. Reyno sem Porto, cheminé sem fogo. Tirar a castanha do Fogo com a mão do Gato. Por hum cabellinho se pega o Fogo no linho. Levantonse o preguiçoso a varrer a casa, & pozine o Fogo. Amor, Fogo, & Toce, a sen dono descobre.

Fogo de S. Antão, ou (como dizem

outros) de S. Marçal. Inflammação a modo de Eryfipela. Ignis facer, ignis fa-

ertsgenit.Plm.

fogo: Familia. Villa, que tem cem, ou duzentos fogos. Centum, vel ducentarum familiarum pagns, i Mafe. Alguns Authores antigos tem usado de Focus neste sentido. Siculo Flacco, no seu livro De Limitibus agrorum, diz Sape uni foco territoria compliarum acceptarum attribumtur.

Fogo. No fentido moral. Ardor. Vehemencia, &c. Ardor, is. Mafc.Cie. Efte orador nao tem fogo. Lentus est in dicendo, & plane frigules. Cic. Despois de apagado o fogo de todas as paxoens, fe póde lograr huma vida tranquilla. In tranquilitate vivi potest, omnium cupiditatuin ardore restincto. Eic: O fogo da mocidade. Fervor adolescentia. Senec. Phil. Os annos moderas o fogo da mocidade. Fervorem, & andaciam etas quotidic aufert. Tit. Liv. Já rem deitado o fogo da mocidade: Jam deferbuit eins adolescentia. Terent, já cítá apagado o fogo deíta idade. Ætas bæc iain despunavit:Senec. Phil. Epift. 68. Tem muyto fogo, muyto espirito, muyto engenho. Est ingenia fervidus.Ovid.

Fogo. Ira. Colora. Tomar fogo por qualquer palavra. Vel levi verbo inflammari, iras concipere, exardefeere, où ardefeere in iras. Cic. Accendesc o sogo da ira. Iguescunt ira. Virgil. Lançava fogo pelos olhos (fallandose em hum homem

irado) Ardebant oculi. Cic.

O fogo dos olhos. Oculorum flagrantia, a. Fem. Cic. Olhos, que ferem togo. Flam-

mantia tumina. Virgil.

Olhos, que tem muyto fogo. Flagrantes oculi. Cic. de Ar. 28. Sahelhe o fogo dos olhos. Ardent oculi. Virgil.

FOGOSO.Fogôso.Ardente,abrazado. Fervidus,a,nm.Cic. Horat. Fervidior, &

fervidiffimus fo dizem.

Hum clima, huma Regiao fogosa. Pars mundi fervida. Cir. O Fogoso, & pabrazado do Sol. Vicira, Tom. 1,259.

Fogoso. Impaciente Colerico Homem fogoso. Vir fervidi animi. Tit. Liv. Ca-

Tom.IV.

tidior animus. Cic.

Potro logolo. Juvenis equas, animis calidus. Virgit Georg. Effe melnio Poera diz, Ardens equus. A hum fen cavallo, que era fogolo; & ardente, chamon o Emperador Caligula, Incitatus, Era este Principo tao cegamente apaixonado por effe bruto, que lhe fallava como a criatura racional. Mandoulhe fazer huma estribaria de marmore, & huma matigedoura de marfim, & os moços; que timhao a fortuna de o penfar emoravão em hum magnifico palacio. Muyras i'czes convidava o Emperador ao cavallo a jantar comfigo, & entao lhe metia dianto cevada dourada, & com fuas proprias maos the daya de beber em hum precioso vaso. Tinhalhe dado him fio de perolas finas, & gualdrápas de Purpura, bordadas de ouro. Chegou a extravagancia deste Principe a t. o grande excello, que quiz invetitr ao cavallo do Confulado; & se vivera mais tem-po, vira Roma, & em Roma vira todo o mundo dinin Cavallo feito Conful; Cavallos, naturalmente Fogolos, com a ,muyta paixao perdemo tino. Rego,Infirucção da Cavallaria de brida, pag.

Hum luzido esquadrao de sirosa gente

Em Fogosos cavallos o seguia.

Galhegos, Templo da Memor. Livro 4.

FOGUEO. Só em Josó de Barros achei esta palavra, Tom. 2 fol 102 col. 2. aonde, fallando nos direitos que antigamente pagava a Cidade de Goa, assi do que vinha de fóra, como do que se fazia nella, diz. Boticas, ortaliça, Fogue, os; &c.

rogueira. Fogo, que le faz com carqueja, ou com outra ienha, que faz muyra lavareda. Pyra, « Fem. Rogus, i. Maje. Postoque estas duas palavras hao significao propriamente o que chama-

mos Fogueira. Vid. Pyra.

- Fazer huma fogueira. Streete,ou err-

go artificial, que com impero fe levan-

ta ao ar, & rebeuta com estouro. Há mayras caffas de loguetes. Foguetes de corda, foguetes de reposta. Buseapés, &c. Na Cidade de Goa, fendo Viso Rey da India, Francisco Barretto, na Ribeira del-Rey fe queinou por ha foguete a Armada de Portugal, que constava de leis Galeoens Reacs, quatro caravelas, & duas famofas Galés. Vid. Conto, Decada 7. livro 2. cap. 1. Fogete. Fartus nitrato pulvere tubulus mifihs. Maje. Os que The chamao com nomes Gregos Pyrobolim, ou miffile Pyrotechnicum, não lhe and ao foguere hum nome adequado, Porque Pyrobolnia fó fignifica hum fogo, que le lança, & Pyrotrebnieum, hum fogo artificial; & effes nomes geraes fe podem appropriar a bon bas, granadas, & outros togos artificiaes.

Lançar fogueres. Fartos nitrato pul-

Vere tubulos nuttere in aera.

Fazer foguetes. Phrase de jugadores. He mostrar com excesso o lentimento de perder. Faz soguetes. Furit, quod Vincatur, ou quod adversa ludat forcuna.

# FOJ.

FOINHA, on Fuinha. Vid. Fuinha.
FOjO. Cova, funda, & redonda, para
romar Lobos, & outras feras. Foveu, a.
Fem. Plan.

Fojo.Cova em minas. Fodina, e. Fem. Plin. Minas antigas, com muyros Fojos, ainda abetros.Corograph Portug.Tom.

1.374.

Fojo (Termo de Fortificação) He huma cova, femelhante à em que se tomaõ as feras, no sundo da qual se cravao estacas com agudas pontas de ferro, em que se espetem os inimigos, & fechase com portas levadiças a modo das de alçapão. Fovra, e. Fem. Dous pilações no meyo do Fojo. Method. Lustran. pag. 154. Depois de sicarem em seco, abrirão muyros Fojos na area Histor. da Guerra Brasilica. pag. 272.

FOIX. Cidade, & Provincia de Fran-

ça com titulo de Condado, o qual tem os montes Pyrencos, & o Ruifelhon ao Meyo dia, & a Gafounha ao Poente. A Cidade de Foix eflá fituada tobre o Rio Ariego. As mais Cidades da Provincia fao Pamiers, & Mirepoix, an has com cadeira Episcopal; as outras são Mazeres, Tarrascona, Saverdun, & Bellestar, aonde há huma Fonte, que sem como as agoas do mar sluxo, & resluxo, Fixium, ip Neut.

# FOL

FOLE. Vid. Folle.

FOLAR. Folár. Propriamente fao oves duros, pegados em maças eftendidas; & debaxo deste nome vem qualquer mimo de cousas de comer, que se manda pellas sestas da Pascoa. Munus, quo per sa cros Christo reviviscemi dies aliquem do namus, bene ipsi precantes.

FOLEGO. Fólego. Respiração. Derivase do Latim Follis, Folle, porque o bose a modo de folle, com os dous movimentos de dilatação, & de compressão, lança, & recebe o ar, & com esta alternada agitação sustenta a vida. Spi-

ritus, ou anhelitus, ns. Masc. Cic.

De hum folego. Sem tomar a respiração. Uno spiriru, mo, ac continuato spiriru, continenti, ou non intermisso spuitu. Cic. O Author das Rhetoricas a Heremio diz, Uno spiritu continenter uslita dicere. Dizer muytas cousis de hum folego. Hum periodo, que nao se póde dizer todo de hum folego. Complexio verborum, que volvi uno spiritu non potest. Cic. De hum homem que bebeo muyto vinho de hum folego, diz Plinio Histor. lib. 14. cap. 22. Tribus congis epotis uno impetu.

Tironme o folego. Mihi movit anhe-

litm, Cie,

Tomaro folego. Respirar. Attrahiro ar, para respirar. Descançar no solego. Anhelitum captare. Ovid. Recipere. Plin. Litou romando o solego. Respiro, ou ad me redeo. Terent. Animam recipio. Te-

rent,

rent. Fallar, from tomar folego. Perpemare verba. Cic. Cuidava, que con re lar tallando, fazia que defeançaffes no folego. Barretto, Pranca entre Democ. & Herael.pag.47.

Tomat o tolego. Não lançar o folego, l'uspender a respiração. Animam comprimere. Terent. Animam continere, spiratum retinere. Cic. E ainda assiste estasivão oct. si. ndo, tomado o Folego, & langando o Galvão, Frat, da Gineta, pag. 5.

Folego, Espaço de tempo, para lazer algunta consa. Spatium, ij Neut Cic.
Dert lego a alguem para sazer alguna
consa. Alieni spatium dare ad aliquid
agendum. He de Cicero, que diz Spatium alieni ad se colligendum dare. En outro lugar, Spatium considerandi non datur. Nos nos das folego para considerar. Sinto, que as consusoens destes
juias no nas dessen mais Folego, que
pera estas regras. Carras de Fr. Ant.
das Chagas, part. 2 pag. 367.

Folego. Descanço do trabalho. Tomar folego, (nelte sentido) Respirare, ou marquiescere. Cic. Intermittere tempus à labore. Cejar. Derxar romat folego a os trabalhadores. Sinere, ut operarij se recipiant, ou recipiant ambelitum, ou animun, ou ut operarij consstant paulisper. Não deixando tomat folego a os Soldados nom de nome. Ne nostaruis quidem temperibus ad laborem militum intermis-

fis. (afar.

FOLGA. Vid.Rucreação. Dufcanço. Ocio. Otiofa cuffatio; onis. Fem. Cic. Dano; gue poderá mafeer a os cavallos da Folga. Gulvão. Trat. da Alveitar. 540.

He a hora da fua folga (tall. ndo em meninos, que depois de ter dado lição, fe recrei 6) Nune pueri anunam velaxant. Ter dias de folga. Dies vacuos

babere.Cic.Vid.Folgar.

FOLGADAMENTE. Commodamente, como quando huma confa mó está apertaga, & cane facilmente na outra. Facile. Cic. Commodé. Ed. Vay o Rio, raó largo, que Folgadamente podem audar mavios a vela em volras. Barros, 1. Dec. fol. 161. col. 2.

Folgadamente. Sem trabalho, fem coufa que de moleftia. Vid. Folgado. Vide

. folgada, &c.

FOLGADO. Folgado. Não molestado de trabalhos, de cuidados, &c. Otiopus, a,um. Terent. Cic. O superlarivo Otiopis, mus he usado. Curis vacuus, a,um. Cic. Ab. ouni molestià vacuus. Cic. Andamos folgados. Vacui sumus. Cic.

Andar folgado. Levar vida folgada. Traducere atatem otiojam Cic. Vitam facilem aucere. Sil Ital. Bene, & fortunate pivere. Plant. Cuida, que andais folgado, & passas mai. Putat tibi bene esse,

cum tibi fit male. Cic.

Folgado. Não apertado, não effecito. Proporcionadamente largo. Vestido folgado. Vestis provatione corporis lana. Sapato folgado. Calcens satis lana.

Folgado na fazenda. Vid. Sobrado. Estar muyto folgado. Facillime agere.

Levent.

Trazer a mao folgada. Vir com ufana alegria, com goilo, & orgulho (fallando em algú bom fuecello militar, ou de outra natureza) como fe folgára a mao com que elle fe executou. Traziao a mao, Folgada das Victorias, que alcançarao. Couto, Dec. 8. fol. 177. col. 1. Victoria ferroces redibant.

FOLGANC, A. Vid. Folga. Vid. Descăço. Ocio. &c. Em Camoens se acha Fol-

gança por Bemaventurança.

FOLGAR. Ceffar do Trabalho. Defcançar. Andar octofo. Otiari (or, atus fum) Cic.

Como folle à Cidade de Syracula para folgar, & nao para rrabalhar. Cum fe Syraculas atlandi, non negotiandi caufă, contulullet.Cic.

Não fey, em que gastar o pouco tempo que tenho para folgar. Planê abi delestem otiolam mesan, pon babeo. Cel. ad

Cic.

Folgar. Ter gosto de alguma cousa, de algum successo, &c. Gandere de aliqua re, gambere aliquid esse, gambere quad aliquid set. Cic. Folgava muyto que &c. Capicham animo non mediocrem voluptatem, quod crc. Cic. Folgaci muyto com isso.

isso. Ea resmibi summe voluptati fuit.
Cid. Folgo muyto, que isto esteja acabado. Hiec pericéta esse gaudeo, vebementerque lietor. Cic. Folgareis de ter seito isto. Gaudelis sasto. Tenent. Folgarei muyto com isto. Id mibi pergratum, pêrque jucundum erit. Cic. Folga com os males alhoos. Gaudet malis alienis. Terent. Folgo por amor de vos. Tui ipsus causa gaudeo. Terent. Folgo com a vosta vinda. Gaudeo ventum. Plant. Te venisse, ou quod tu veneris. Cic. Folgar muyto de esta em algum lugar. Estar em algum lugar com anyto gosto. Facillime esse in aliquo loco. Cic.

Folgarei muyto com isto. Id mihi pergratum, perque jucundum erit. Cic.

Folguei inuyto com a chegada dos correios. Adoptatissimus mihi fuit tabel-lariorum adventus. Folgou Tiberio com as perturbaçõens do Oriente. Tiberio hand ingratum accidit, turbari res Orientis. Tacit.

Folgar. Recrearle. Obletture fe, animun oblettare, dure fe jucunditati Cic.

Folgar o leme. Em phrase nautica, he

largar o leme.

Adagios Portuguezes do Folgar. Folguemos, em quanto podemos, outra hora chocaremos. Mais val bom Folgar, que mão trabalhar. Folgar Galinhas, que morto he o Gallo. Se não bebo na Taverna, Folgo nella. Se não dorme men olbo, Folga men offo. Cada hum Folga

com fou igual.

FOLGAZAM. Folgazao. Aquelle, que foge do trabalho, & he antigo fó de folgar. Derivale do Castelhano Holgazan, que (legundo a crymologia do Mettre Venegas) se compoem de Huelgo, & este do Latim. Halure, por Tomar folego, & de Zan, infinitivo do verbo Grego Zao, que significa Viver, porque a vida do folgazao he folgar. Homo defidia plema Cic. on jucunditati deditus. Ex Cic., Fingiao os Poétas ser Momo hum Deos, muy ocioso, & Folgazao. Zuzarte Instrucção geral, 277. O adagio Portuguez diz, Homeni Folgazão, no trabalho, sonorento.

FOLCO.Folege. Videno few inger.
FOLCOZINFIO: Villa de Periugal,

na Beyra, no Bispado de Coimbra, & Provederia da Guarda, na Serra da Estrella. El-Rey D. Sancho o Primeyro a mandou povoar pelos anos de 1188. & the den foral El-Rey Dom Diniz. He Senhor della o Marquez de Arrenches.

FOLGUEDO.Folguedo. Passarempo. Recreação, especialmento. Lusio, enis, Fem.Cic.Lusus ús. Masc. Quintre Oblectamentum, a Réat.ou oblectatio, onis: Fem.

CIC.

Tomar hum folguedo. Lusione aliqua, ou aliqua ludicra exercitatione se oblictare, ju que no 1. livro De natura Deorum cuz Cicero, At pur tetiam cum cessant, exercitatione aliqua delictantur.

FOLHA. A primeyra verdura, que brota das plantas na primavera. Folha de ervas flòres, & arvores. Folium, ij. Nent. Cic. Frons, dis. Fein. Cic. Effecultin. o propriamente se diz das folhas das arvores.

Lançar folhas. Emittere folia, ou exire in folia. Plin. Histor. Frondescere (500, fromlan, scan supino) Frondem avere. Plin.

Perder a folha. Despirse dus folhas. Dimittere, ou demittere, ou deperdere solin. Plin.

Fuito de folhas de arvore, como algumas coroas. Frondeus, a, um. Ptin-

Que tem muyta folha. Frondosus, a, um. Liv. Varro. (fallando em arvores) Foliosus, a, um. (fallando em ervas) Plin.

Coufa semelhante à folhas. Foliacens,

a,um.Plin.

Certa casta de persume, composto de folhas de Nardo, & outros ingredientes. Foliatum,i. Neut. Plin.

Ceffo, em que se poem as folhas das arvores, que em algumas partes se colhem para pasto dos animaes. Fiscina frondaria, a. Fem. Plin.

Rosa de cem folhas-Rosa centifolia, a.

Fem.Plin.

Folha de papel. Antigamente, despois de inventadas as leiras, escrevias os homens nas folhas das arvores, como ainda hoje nas da Palmeira eferevem Gentios de algumas parres do Oriente. As Sybillas, efereverao em folhas de arvores finas profecias, & affi chamaraofe fens eferatos, Folhas Sybillinas, & ainda em muytas linguas da Europa fe conferva alguma coufa desta antignidade, pois dizem os Italianos Foglio, os Franceses Fenille, os Cartelhanos Ojo, & nos os Parruguezas Folha de papel, sem o papel ter folhas, mas he em lembrança das primeyras, que se usarao nas Escrituras. Folha de papel. Chartae Plagula, a. Fem. Plin. Vid. Papel.

Folha eferita, on impressa. Pagina, a.

Fem.Cic. Vid Pagina.

Folka de prata, de ouvo, ou de qualquer outro meral. Braëtea, a. Fem. Plm. Juvenal ufa do diminutivo Braëteola, e. Fem.

Foiha de Flandes. Ferro brando, batido, & estendido em folhas delgadas, & passadas por estanho simulido, que as faz brancas. Bracted, ou lamina ferri, albo plambo, esque fuso candefacta.

Folha de cípada. Gladij lamina, e. Fem., Dizemos ilus nomes, Folha de cipada, Lume de afpelho. Lobo, Corte na Aldea, pag.55. Não val menos a Folha de, hum terçado. Lucena, vida do S. Xavier, 476.col.1.

Defembainhada empunha a mortal Fo-

A mortal Folha, donde o Fado escreve Oque a seu corte o ceptro Hispano de-

Galhegos, Templo da Memor. Livro 3. Elfane.7.

Polha da ferra. O ferro com dentes, que ferra a Lenha. Denticulata ferra lamina.

Folha da charrua. O ferro que abre a terra. Vomer, ou vomis, eris. Mafe., Virgilio ufa defles dous nominativos.

Folha da reza. Livrinho, em que fe acha novado o officio divino para es Sacerdotes, & outros, que tem obrigação de o rezar. Drvim offici, resitandi ordo, imi. Mafe.

Folha do anno. São duas meyas folhas

de papel, em que esta o impressos os dias, & festas do anno, as mudanças da lua, os dias das feiras do Reyno, & das audiencias, &c. Festerum, profesterumque dierum, lunarium motuum, numbinarum, andientuarumque ephemeris, idis. Fem. ou em huma so palavra Ephemeris, on com Ulpiano Calendarium, ij. Neut. Vid. Almanaque.

Folha, metaphoricamente se diz de confas, que não tem substancia solida, & que consistem mais na apparencia, qua realidade. Neste sentido se póde usar do adjectivo Bratteatus, a, am. Seneca o Philosopho chama a huma telicidade superficial, & mais pemposa, que verda-

deira, Brodrata felicitas.

Folha (Termo de Marcenero) Taboamento delgado para forrar fobre outra madeira. Lamina, e. Fem. Neste sentido usa Plinio della palavra no Livro 17: cap.43. Que in laminas secantur, quorumque operimeto vestiatur alia materies. &c.

Folha chamao os Carpinteiros a ametado de huma taboa, ferrada pelo lon-

go de cima para baxo.

Folha, nas herdades he a repartição das terras, que o lavrador alternativamente femea; Semea v.g. huma parte hum anno, & deixa huma, ou duas em reiva, ellas partes da terra chamaole folhas; A folha da terra, que se hà de lavrar. Ari pars subjicienda àratro. Tendo huma herdade muytas Folhas não se semea mais que huma, & as outras seção sem das truto, & são causa de faltar o trigo no Reyno. Disto se queixação sem semea feu tempo, Latisandia aperdidêre Italiam. Severim Noticias de Portugal. 25.

folhas dos calçõens chamao os Al-

fayates às ditas partes pendentes.

Folha de partilhas, he a fentença porque se adjunica a cada herdeito a par-

te, que lhe cabe da hetança.

Folha, ou folhagem (Termo de Efcultura) He olavor, que os escultores fazem a modo de folhas nos capiteis das columnas, & em outras obras da sua arre. Frondes seulpta, folia seulpta, ou seal-

pea.

pea. Tambem Arquitectos, bordadores, & pintores fazem folhas, as des Arquitectos podemíe chamar, Folia Inpidi incifa, on in Inpide, on in marmore incifa; as dos bordadores, Frondes acu pieta, folia acu pieta; as dos pintotes Frondes pita, herbarum, on arborum folia, coloribus expressa. Vid. Folhagem.

Roupa em folha, he a que não foy la-

vada.

FOLHADO, ou folhudo. Que tem

muy las folhas. Vid. Folha.

Bolo folhado. Foliacea placenta, a. Fem. Foliaceas, a, nm. fignifica huma coula feita a modo de folhas; & nefte lugar antes quizera ufar defte adjectivo, do que de Foliatus, a, nm. Porque fó em Planio; & em Marcial tenho achado Foliatum, como fubiliantivo do genero neutro, inventado para fignificar huma espucie de perfume, em que entravao folhas de Nardo. E aindaque Foliatum por sua natureza seja adjectivo, & supponha unguentum; neste sentido nao quizera usar delie sem exemplo.

FOLHAGEM. Folhágem. Folhas, Folia, orum. Neut. Plur. Frondes, ium. Fem. on Foliatura, a. Fem. As folhas desta arvore são semelhantes à folhagem dos Cyprestes. A rboris eius frondes sunt similes cu-

pressentatione. Vitrav.

Fol agem, com que Pedreiros, Elcultores, & outros artifices ormó as fuas obras. Vide fupra. Folha. De Pedra bráca com grandes Folhagens. Cunha Bispos de Lisboa, 159. Com elmo, & Fulhagens sobre o paquise do escudo. Lobo, Corre na Aldea, 39.

FOLHEAR. De ordinario val o mefino que ler, on ler de corrida. Follicar os livros. Libros evolvere (vo, volvi, volutum) Cie. ou Pervolutare. Cic. Poderas acerefectuar a estes verbos, o adverbio

Carfem.

FOLHECA de neve. Neve, que cahe como la Eloccus nivens. Ex Varrone. Niveus flocculus, i. Mafe. Ex Plin.

FOLHELHO. Pellefinha, que ferve como de capa às crvilhas, favas, graos, & outros legimes. Siliqua, ie.Fem.Virgil.Plin.

Folhelho. Em algumas partes, também he o cafcabulho da tinta, despois de tirada delle. Poemse a seccar ao Solpara se botar sobre o vinho, despois de ellar nas vasilhas.

Folhelho. A's vezes tomate por coula de muytas folhas, & efcondrijos por

dentro.

FOLHETA. Folhéra. Folha pequena de quaiquer meral. Bracteolu, ce. Fem. Ju-

Den.

FOLHO. He parte, ou excrecencia do Casco da Berta. Coutaose communmente quatro Folhos, a saber, Lume, Talao, Cravenho, & Ejquerdo; accrescentaolhe alguns hum quinto folho, que he natural. Do folho do lume se deve tirar mais casco de traz, do Talao, de diante; & o cravenho, de dentro; & o esquerdo, de fóra; & o natural se dêve cortar igual, de sorte, que sique sempre de mais, que de menos. Ungula equina accressionais. Femiou accrementa. Dandolhe terro, consorme os Folhos. Galvao, Tratado de Alveitar. 531.

FOLHUDO, Folhudo, Copado de fo-

lhas. Vid. Folha.

FOLIA, Folia, Derivate do Grego Phelcos, que quer dizer Homem ridicuto, ou de Phaulos tambem Grego, que às vezes val o meimo, que invano, & dondo, (como notou Hentique Estevão, no Livro da precedencia do idioma Francez. De Phelcos, ou Phaulos, fizerao alguns Authores Follos, que foy usado na baxa Latinidade por Dondo, lonco, como fe vé de hum Fragmento, que traz Beffy na Historia dos Duques de Guicina, aondo diz Defuncto Rege Ludovico, Regnum pro eo filius Carolus; cognomento Infipieris, vel minor accepit, &c. Hu fint follus, qui posted a Roberto deiettin est de Regno Francorum. Entre nos Folis val o melmo que Fella de varias pelloas, tangendo, & cantando com tanbor, & pandeiro, on Dança commuytas forlhas, & outros infirmmentos, com tanto ruido, extravagancia, & confufao, que os que andao nella parecem doudos. Rie

Ridicula faltatio, oms. Fem. ou Infammi tripudium, ij Neut. Houve aquella noite ,bailes, & Folias. Jacinto Freyre, pag.

Folia! Qualquer espectaculo, jogo, ou demostração ategre, que le faz em dias de festa. Ludierum, i. Nent. I it. Liv. Fazet folias. Ludierum celebrare. Tit. Liv. A nova foy feilejada dos foldados co Folias. Jacinto Freyre, 350.

FOLIAM.Foliao. Aqueile, que dança, ao fom do Tambor; Pandeiro, '&c, fazendo folias que movem a genre a Tifo. Vid. Folia. Ridiculus faltator, oris. Maje. Os nosfos celebrados Folibens do Amial.Ethiopia de Telles, pag. 96: / -

FOLIAR. Fazer Folias, ou cerra danca ridicula. Vid. no fru lugar. Ridicule faltare, ou tripudiore. Ealli-meimo dangar, ou Foliar: Ethiopia de Telles, 95. Fazia Foliar diante de si os moços d'e (poras,&c.Gocs, vida del-Rey D. Min.

341.col.3. .

FOLLE. Instrumento de fazer, vento. Há folle de mao, de Orgao, de for-.ja, &c. O folle de forja, como o folle commun, le compoent de cano de ferto, & couros, que le pregat pela parte de deniro na Perada, que he huma ta-·boa de madeira, pregada em dous pãos, que chamao Curvatoens; os couros são de vacca, & por dentro levao feus arcos de páo, pregados com pregos efforpares; as taboas, em que se pregao pela parte de fora, lhe chamao Redetes, & os paos roligos, pregados nos Radetes fe chamao Tangedonros Tangen us, folles, he fazer vento com os Tangedouros. Folle. Follis, is. Mafe. Cica

Folle de official. Folle de forja Follis 27 7 3

fubrilis. I it. Lay.

Folle de orgao. Follis, inflandis orga-साः Aquelle que levanta os folles do Or-8.0. Qui folles inflat. ou qui folles inflanilis organis movet. - - .

O cano do folle, por onde fahe o veto. Follis guttur, is Nent. Plant. Aulular. · Attention of the

hat 2. Ver 1.25.

. Dar a os folles Enfermidade do cavallo, affichamada, porque a falta de Tom.IV.

respiração o obriga a mover muyro os ilhaes, & o ventre. Vid. Polmocira.

Folle, Pelle de Carneiro, fecca; & ajustada ao módo de faceo pequeño,em que os Rufticos levão o trigojou outro grao ao moinho, & o trazem em farinha. Não fizera eferupulo de dizer Follis, ou folliculus melle, sentido, porque om Juvenal, Follis for toma por Bolfa, feira de Pelle, donde diz, Et tonfo folle reverti, & fegundo Vegecio, Follis pecunia quer dizer Socco de dinheiro, & fobre a palavra Folliculusi diz Calepino Saccos, ex corro factos, appellabant reteres. Tambem antigamente Folliculus entre Latinos, tera Sacenlus, & no s. Rhetor, ad Herenn, eßh, Malleoliis judicatus eft, matrem necoffe, co damnato, statim folliculo Inpino, os obvolutum est; & no Livro 9. ab Urbe diz Tito Livio, Eques in castra folliculis frumentinn ve-

Eolle. No Reyno de: Senega, & tetras dos jalofos, na Altica détad os Portilguezes o nome de Folle a hum fruto, que na côr, & no tamanho le parcce, muyto com la ranjas, mas tem a calca muyto mais dura, & o cumo mais azedo. Dapper, Das descripção de Africa,

FOLLICULO. Folliculo. Termo de Medica, Bolfo, Folhelbo, Folliculus, i. Mafe. As alporeas benignas, lab aquellas, que não tem inflammação, nem estão meridas em bolto, ou Folliculo. Curvo, Obfervac.Medic.4So.

FOLOSA Folota. Avezinha, que tem as coflas pardas, & a barriga alva-.. The standard of the standard o

## FOM

-itia . . iliua ee ga de e . :FOME: Vontade de comer, caufada de hum humor acido, que pica o estomago; quando-lhe faltao alimentos, em que empregar o leu calor. Pomes, is. Fem.Cic.Efuries, et.Fem. Calius ad.Ciceron.Escritio, onis: Fem. Cataliana. 1984

. Ter fome: Esurire Galius ad Cic. (rio, ivi, itum | Fanie laborare, Coltonel. 1 1 2011

 $D_{ci}$ 

Deixarle morrer de fome, como os avarentos, que por não galtarem, não comem. Genium fuum defraúdare. Terret. Suo victu je defraudare. Tit. Liv. Daixarle morrer de fome, com affectada abilinencia, como alguns Antigos fizerão, & entre outros Attico. Inc. diá mori. Sinton. Incelia. Autam afinire. Plin: A vita por incelium difeedere; ou enedia confume. Cie.

Marar o povo à fome. Ropulum faine necare. Cie.

Sofrer; ondevar bem a fome. Famem feire. Carult Penferre. Cic. Folerare. Ratio Ovid.

.: Marar a fomo. Famem depellere, ou pellere. Horat. Farrar huma grando tome. Iratum ventrem placare: Horat.

Satisfazer a tome. Famem explere. Cic. Que tem fome. Fameliens, a, mm. Plant. Que tem muyta fome. Infanè esuriens. Plant.

Que está cahindo de fome. Solutus inedia. Petron.

- Que está morrendo de some, ou à fome. Fanie: confectus, ou ènectus, a,um. Cie. Veyo logo a morrer à Fome. Queiros; vida do trmao Basto, 373 col. 13

Acoltumado a fofrer frio fome, fede; & a não dormir. Affinefactus, frigore; & fiame, & fitt, ac Vigiliys perferendis Cic.

Não sey que tropas são as vostas. A nostatgente ostá sacostumada a pelejar bem, & a softrer o frio, & a some: Kestras copias non novi, nostri valde depugnare, o facile algere, o esurre conjue-rent. Col. ad Cie.

Se elle não trivera estudado, não tivera com que fartar a some. Si non didicisset, hodie famem à labris non abigeret. Petron.

Fome, causada por carestia de mantimentos em huma Cidade, ou em lium Reyno: Fames sis: Fem: Gic. Naquelle temno havia some na Asia! Fames stum erat im Asia: Cic. Arreveole a levat trigo sotare framentalmatifus est. Cic. Arreveole a frame exportare framentalmatifus est. Cic. Arreveole anima. Doenças He huma some insaciavel. Vid. Canino. Chamalhe Ovidio, Flamma, gule.

Adagios Portuguezes da fome. A fome alhear me faz prover minha cea. Andar a paó emprestado, fonte poem. A paô de quinze dias, Fome de recs: fomanas, Fome de rio, fede de mato. Se queres cedo engordar come com fome, bebude. wagar. A boa fome nau há: máo: pao. Foine, & frio merte a pelloa com feurinimigo. O Bacoro ; & a fonte. ; & o frio fazem grande toido: Quem tem forne, cardos come. Bocejo longo, Fome, on fono. De fome a ninguem vi morrer, a muytos fi de muyto comer. A necessidade não tem ley, mas a da Fome, sobre todas póde. A Fome chega à porta do official, mas não póde lá entrar. Homem pobre, depois de comer, há Fome. Homeni magro, & não de Fome, guarie

gelle, como doutro homein.

FOMENTAC, AM. Fomentação. Termo de Medico. Derivate do Larim Fovere, que val Hir tendo mao na gentura, tazer por confervar o calor. A acção de fomentar, o o remedio humido, que exteriormente se applica, com es-Poja, ou outra materia molie, & fofa, mo-Thado no cozimento, quente de algum licor, para aquentar, abrandar, refolver, rettringir, ou fortificar; chapinhado na parte, que doe, reperida, & interpoladamente. Tambem hás fomentacoens feceas; estas se fazem foom folhas delecadas no forno, ou fobre o lume, cuberras de cinzas quentes, &com laquinhos de milho, Avea, &c. A applicação de coufas frias, como quando fe quer vedar o fangue, impropriamente fe chama fomentação. Fomentam, ci. Neut. Celf. Horat. Fomentatio, onis : Fem Ulpian. Pela parte exterior farao Fomentação. Luz da Medic. 307.

FOMENTAR. Applicar repetidas vezes algum remedio humido, & quente fobre a parte do corpo, que doc. Vid. Fomentação. Fomentar huma chaga co agoa, ou com azeite. Vuhnis, aqua, vel oleo forere (reo, fori, fotum) Vanga Celf.

Fomeistar o braço com agoa quente. Aqua calida brachium fovere lelf. FoFOM

Fomentar. Metaphoricamente. Fomentar a guerra. Prolongar a fua duração. Bellion fouere. Virgil. Fomentar com enidado as amizades. Imicuias feudio-fê colere. Cic. Amizade fempre vacillante, & com varias reconciliaçõens mai finnentada. Societas femper dubia, es incerta, variifane reconciliationibus male focillata. Sucton. Esta melma v. rtude produz, & fomenta a amizade. Haec ipja virtus amicitiam gignit, & continet. Cic. Fomentar huma vaa esperança. Fovere spem inanem. Virgil. Fomentar huma sequição. Subdere ignem, ao materiam seditioni. Tit. Liv.

Da perda a grande dor Fomenta a ira, E nos magoados peiros gera rayos. Malaca conquist. Livro 12.0it.58.

FOMENTO. Vid. Fomentação. E fe, na ferida do ventre lahir fóra o Fomen-

to.Recopil.de Cirurg.pag.220.

FOMO chamao os Portuguezes no Brasil huns Alguidares de barro, on metal, em que cozem farinha, & mandioca, Vascone, Noticias do Brasil, 247.

# FON

FONAS, chamau alguns, às faiscas, que decem apagadas. Vid. Faisca.

FONDURAS Fonduras, Terra do Me-

xico. Vid. Honduras.

FONTANAL.Fontanal (Termo Theologico) Principio Fontanal, val o meimo, que Fonte. Quando S. Dyonifio, S. Agorlinho, & o Concilio Tolerano dizem, que o Ererno Pay he Fonte, origem, & Principio de roda a Divindade, & Deldade, querem dizer, que o Pay he o Principio do Filho, & do Efpirito Santo, nos quaus citá toda a Divindade; que propria, & rigurofamente fallando, a Divindade, ou essencia Divina, nat procede do Pay, como foydefinido no Concilio Lateranente no capitalo, Dannanns, O Pay he Principio Fontanal do Verbo, Vicira, Tom. I. pag.933. Fater of four, & origo Kerbi.

FONTANELLA. Cons esta palayra Tom.IV.

Italiana chamaō alguns modernos às fontes, que le fazem com caultico. Vid. Fonte. As fontes, on Fontanellas, como the chamaō os Authores Neotericos.

Recopil.ac Cirmg.pag.317.

FONTE. Perenne manancial de agoa nariya. O P. Gafpar Schot, famofo difcipulo do P. Athanafio KircKer, efereveo hum livro da origem das fontes. As opinioens mais celebres fobre ofta materia fao quarro, 1. Segundo os Ariftotelicos, nas concavidades dos montes, o Ar humido & vaporoso, que nellas Te encerra, fe condenfa, & fe deftilla em gortas, que ajuntadas formão hús fios de agoa, & cites unindose fazem huns ribeiros Inbierrancos, que rebentando da terra, formao as fontes, ash como da ina umao, & affluencia dellas se formao os rios. 2 Dizem outros, que entre as agoas das chuvas do Inverno, que se desperdição pela superficie da terra, ou incorporadas com os rios fe rethinem ao mar, mny tas dellas penetrao pelos poros da terra, & pelas feiidas dos rochedos se infinuad, & se ajuntão em varias cavidades, & receptaculos, como em tanques, donde a leu tempo fahem diffribuidas em regatos, que brorando da terra se chamao fontes. Os Philesophos, que são de opinião, que o mar he mais alto que a tetra, com a supposição de serem as agoas das fonres originadas do mar, dizem, que fendo propriedade da Agoa, fobir tanto, quanto banou, por canos fubrerrancos te distribue, & vay a dar na altura dos montes, que fica inferior, ou igual com à superficie do max. Pelo contrario entre os que querem, que o mar feja mais baxo, que a terra, alguns há; que faó de parecer, que a agoa, que está no fundo do mar, & se metre pelos mestos da terra, fique 140 opprimida, & aperiada com o grande pelo do mar, que lhe fica superior, que com muyra força vay fubindo pelos caminhos, que tomou, aré achar algum ingar, na terra, donde fe folto da fua prifao, & rebente. Fons, tis.Majc.Cic. X 2 ConConfa de fonte. Fontaines, a, um. Cohmel. Fontalis, le, is. Piant.

Agos de fonce. Fontana aqua. Columel.

As festes, que antigamente os Romanos taziao celebrando o nacimento das fontes. Fontanalia, ium. Neut-plur. Varro. Alguns lem Fontualia.

Aquelle; que tem a fen cargo as fontes de hum jardim. Aquilex, egis. Mafe.

Plin.

Fontes de agoa medicinal. Fontes medicati. Plin Cell.

Fontes, que nascem de montes. Fon-

tes montam Lucan.

Foure. Parte da cabeça, nas extremidades da testa, entre os olhos, & as orelhas. He hum offo de cada banda, cuja parre fuperior he circular., & fe chama Elcamola, porque he muyto delgada, & cavalga por cima de outro offo, a modo de escama; a parte inferior por fer mais denta, dura, & cicabrofa, se chama Petrojo; suas asperezas servem de fazer retumbar o fom nos ouvidos, de que he parte. Nos offos das fontes, toda a ferida he mortal, porque fao os mais fracos defenhvos da cabeça. Tempus, oris. Neut. O plural Tempora he mais usado que o singular Tempus; porem não fe pode duvidar, que no fingular tenha a melina fignificação, porque o Author das Rhetoricas a Herenitio no livro 4: secção 69. diz, Dubitandi Graccho and effet, neque tumen locumrelinguenti percutit tempus; & no cap. 1.do livro S. diz Cornelio. Cello, At. facies Juturam babet maximam, que a tempore incipiens, per medios oculos, narefque transversa pervenit ad alternu tempus; (Querem alguns, que ofta parte da teita fe chame Tempus, por quanto nella se véta idade do homem, porque nas fontes de ordinario apparecem as primeyras brancas. O que deu occasiao a Flomero para chamar a os homens  $P_{\theta}$ liocrotaphos, que vem a fer o mesmo, q criaturas, que nas fontes primeyro que nas outras partes da cabeça tem brancas.)

FONTE. Pequena, & redonda chaga, artificialmente aberra, com cauftico, ou com fogo, ou com incifió, levan. tando o couro no lugar allinado, & dado com o apostemeiro hum golpe pequeno, no qual logo se merre huma cota de cera. Este rerceiro modo nao anda em ulo nesse Reyno. Os principaes effeitos das fontes he revellir, derivar, & evacuar pouco a pouco os humores fuperfluos, que no corpo abundao. Sem embargo de fer este remedio antigo, facil, & quafi universal, em algumas partes do Norte, & particularmente em França he hoje pouco ulado. No leu livro De erroribus vulgi in medicula procura Primorofo mostrar a inutilidade tlas fontes, mas por muytos felices fuecelles que forab attribuidos a este remedio, podendo ellas fer effeitos do acafo, & em doenças, que a mefma natureza com o tempo havia de curar, tem as fontes acquirido tanta reputação, que nas partes donde communente fe ufaõ, he has escholas de Medicina heretica temeridade o duvidar das fuas maravilhosas operaçõens. Fonte aberta com terro quente, ou com caustico. Imilia canterio, ou lapide caustico plaga, a. Fem. Abrir à alguem huma fonte no braço. Alicui canterio, ou lapide canflico playam unpriniere in brachio.

Fonte baptifinal. A pia em que se ba-

priza. Sacer baptifini fons.

Fonte Causa Principio Origom O Sol he a fonte da luz. O P. Ant. V. Tomas pag. 236. Sol est fons lucis. Buscar a superficie das materias, & mão olhar para a fonte. Rerum sontes non videre, & ri-

Vidos confectari. Cic.

FONTE ARCADA. Fonte Arcáda-Villa de Portugal, na Beyra, em fitio alto, entre grandes penhascos, que a cercaó. Fica perto do Rio Tayora. Deulho foral Dona Sancha Vermuis com seus filhos. He cabeça de Viscondado, cujo titulo deu El-Rey D. Pedro Segundo a Pedro Jaques de Magalhaens. Fons arcuatúis.

FONTELLO. Fontello. Villa de Por-

tugal, na Beyra, duas legoas de Lamego, no alto da Serra de S. Domingos

da Queimada. He da Coroa.

FONTENEBLO. Fonteneblo. Villa famola, distante de Paris 14. legoas, em que há hum magnifico palacio, edificado pelos Reys de França, francisco I. & Henrique IV. Fica no meyo de huma grande mara, que tem outo legoas de comprido; tem grandes pareos, bellas galerias, ornadas de riquislimas pinturas, grandes jardins, & grande copia de agoas nativas, que se repartem em fontes, tanques, & lagos admiraveis. Fons Bellaquem, i. Masc.

FONTER ABIA. Foterabía. Villa principal de Hespanha, nas fronteiras de França, situada entre montes, na foz do rio Bidassoa, nas terras de Guipuscoa. He munida de hum. Castello fortistimo. Fontarabia, a. Fem. Aurigamente soy chamada Fons rapidus, ou rabidus.

FONTEVRO. Fontento. Cidado de França, na provincia de Anjó, com há celebre molteiro, donde a Abadessa he prelada Geral, nao só das Religiosas, mas sambem de rodos os Religiosos da mesma ordem. Fons Everardi.

FONTINHA. Fonte pequena. Fonti-

culuni. Mase. Horat.

#### FOR

FORA. Adverbio relativo de lugar, opposto a Dentro. Fóra de casa (quando não há movimento) Se cu estou em casa, estou fóra com o espirito. Si domi sum, foris est animus. Plant. (quando há movimento) Foras. Adverb. Lançar sóra alguma cousa. Aliquid foras projicere. Cie.

Lançon o fóra. Exclusic eum foras.

Terent.

Sahir förg. Exirc foras. Plant.

Por fora. For infectis. Columel. Plin: Hist. Extrinsectis.Cic.

Que he de fora, ou Forasteiro. Extranens, a jum. Cic.

Fóta da Cidade, Extra arbem, Cic.

Fóra de perigo. Extra perientum.Cic. Frinto, que por fóra se parece com as amendoas. Pomum simile amy galatis extra Plan III.2

tra. Plin. Hift.

Lançar alguem com violencia. Aliquem extrudere Cie. Podeselhe accrescentar Foras, à imitação de Plauto, & de Terêcio. Aliquem exturbare foras. Plauto. Pedras de hum muro, que sahem pata fora. Lapides prominentes, eminentes, ou exstantes.

Elle vem de fóra. Foris advenit.

Vay para fóra. Foras abit.

Há hum mez, que está fóra. A mense

abeft.

Fóra. Fóra daqui (quando se diz a alguem, que se vá.) Foras. Apage te. Terent. Hinc abi. Hinc te auser. Lança sóra este homem. Facesse binc illum. Tit. Liv. Fóra daqui profanos. Procul este prophani. Virgil.

Fora (como quando se diz) fora todos estes vaos, & inuteis pensamentos. Hine procul à nobis, ou facessant procul, ou absint procul à nobis vame illa, ac fu-

tiles cogitationes.

Fora (como quando (c diz) Tao fora cità de fer nosso amigo, que antes he nosto inimigo. Tantiim abest, ut sit noster amicus, ne contra sie immicus; ou Non modo non est nobis amicus, quin & immens est. Ex Cicer. Tão tora citou de poder comprehender esta intelligencia do mar, ou da terra, que nem na imaginação le me pode reprefentar. Illam intelligentiam, autmaris, aut terræ, non modo comprehendere omnino, fed ne fufpicione quidem possim attingere. Cic. Hc a unica coula, que muyto fora de receber dano das cryas, as faz morrer. Sola hæc res adeð non infestatur herbis, ut ipsa berbas perimat. Columel. Tão fora está o difenrio de perder com a boa collocação das palavras o leu vigor, que fem ella fica molle, & fem força. Tantum abestine enervetur oratio compositione verborum, at aliter in ea nec impetui-ullus, nec vis effe possit. Cie: Tao fora esteve de fe atemorizar, que &c. Aded non est exterritus, ut Ge. com hum subjunctivo;

Florus, lib. 2. cap. 2. Vid. Tab.

Fora (como quando le diz) Está fora de si. Sua mentis compos non est. Cic. Animi impos, ou sur animi est impos. Plant. Animi imporens est. 2mnt. Cwi. Impotens est animo. Terent. Estando quali tora de si. Pene alienată mente. Cwfar.

Estou fora de esperança de conseguir alguna cousa. Anchius rei obtimado spes mibi omnis absensa est. Tit. Liv.

Fora. Excepto. Extra, on prater, co accusativo. Fora o homem, so os Veados, & outros poucos animaes, chorao, & ilto poucas vezes. Prater hominum soli cervi, aliaque unimantes aliquot exiguo numero lacrymantur, idque raro. Ec. Vid. Excepto. Fora os criados. Extra famulos. Do Egypto sora, nechoma terra, &c. Si Æpptum excipias, nulla Regio, &c.

Fora de proposito. Ab ve. Ex Cic. V.

Propolito.

Confa, que vem de fora, que se traz de fora, que não nasce no reyno, como certas increacias, que nos vem por maos de estrangeiros. Exoticus, a, um. Planto diz Exotica inguenta, Aulo Gellio diz, Vina exotica. Plantas, arvores, que vem de fora. Peregrime arbores. Plin. Hist.

Deixar de fora: Excluir. Nao aduditir. Não despachar. Não favorecer. Excludere aliquem a, ou ab. com o ablativo da materia em que se falla. Cicero diz, Excludere aliquem à negotio. Não querer que alguem renha parte num negocio. Deixaraôme de fora para sempre. Nauc ego exclusifismas sum. Plant. Os benemeritos, que deixaites de fora. Vicira, Tom. 3, 170.

Deixar de fora. Não pôr no numero. Não fazer menção. Dos Antigos, não deixei fora a neuhum, excepto Xenophosic. Excepi de Antiquis, præter Xe-

nophontem, neminem. Cic.

De fora, ou por fora. Pela parte exterior. Fruto semelhante a Amendoa por sova. Pomum simile amygdalis extra. Plin. Julgar huma cousa de fora. Exspecie pulicare, ex facie judicium serre de aliquare. Pareceria temeridade querella juigar de Fora. Vicira, Tom. 1.462. Fora. Seni. Fora de zombaria. Extra iocum. Cic.

Fora. Contra. Não feria fora de razão o ever, que isto succedeo desta sorte. Id ita contigisse, non abborret à fide,

on non abjoinmen fider off.

Fora de tempo. Intempestive. Cic. Coula fora de tempo. Intempestive. q, um. Cic.

Fora. He usado em muytos ontros modos de tallar. Das portas a Fora. Guia de casados, 51. vers. Que lhe nao imputatiem tributos Fora daquelles, que se costumavão. Mon. Lusti part. 6. pag. 18. De mar em Fora com todo o panno.

Caffrioto Lufit.26.

FORAGIDO. Fotagido. Derivale do le deano Forafeito, que val o melmo. O que unia fugativa, & como volumariamente dellerrado, sem ter parte certa. Profugus, a, um. Sallust. Vagus, a, um. Cic., Lue entranhouro seguiro de Foragulos, a de que se acompanhava. Mon. Lust. Tom. 7, 100.

on livro, em que esta registrados os dis reitos, & reiburos Reaes, se pagao. Confualis pagina, ou liber censualis. Hum & outro se acha em antigos jurisconsultos, & significa alguma consa sementante ao que chamamos Foral. Foral pautentico he necessario para se levarem direitos Reaes. Ordenaç liv. 2. Tit.

27.

FORAM. Forão. Derivase de Faro, que na Baxa Latinidade se rem dito por Forão. Faro (diz S. Isidoro, Lib. 12. cap-2.) à Furvo distas, unde Fur; tenebrosos emm, és occultos cuniculos effodit, és ejicit pradam, quam invenerit. Forão he huma especie de Doninha, muyto agil, & muyto vivo, cujo pello tira a amarello. Criase nos matos, & nas covas; he amigo de sangue; servense delles os Caçadores para lançar os Coelhos das suas toeas. Chamaolhe em Latim Viverra, à vivaci, és agili corpore viverra, a. Fem. Plin. Em alguns Diccionarios

fe acha este nome do genero massulino, mas no cap. 55 do livro 8. & no cap. 6. do livro 30. Plinto o laz do genero feminino.

Forao. O curiofo, & cutremetido, q faz diligencia para fabec os negocios alheos. Curiofus rerum alienarum jerutatoriis. Mafe.

Adagios Portuguezes do Ferao. Andar com Forao morto à caça. Não cava de coração, se não o dono do Forao.

FORASTEIRO Derivale do Italiano Forestiere, que val o mesmo, que Homeni de tota Peregrinus, a, um. Advena e comu. gen. Hospes, itis oum gen Cic. Vid. Foresteiro. O Forasteiro admirado, he o titolo de hum livro, em que se relação as festas, que o convento do carmo fez em Lisboa; na Canonização de S. Maria

Magdalona de Pazzi.

FORCA. Dous pilares, ou dous páos direitos, com outro arraycsado no meyo, em que o Algoz pendura o Padeceme. Em França, & outras terras do Norte as forcas lao por outro modo. O Emperador Maximiliano, quando via thuma forca, tiravalhe o chapeo, porque estas (dizia) são as, que me suttenção em paz o meu Imperio. Forca: Infelix lignum, i. Neut. Senec. Philof. Infelix arbor, is. Tit. Liv. Patibidum, Nout. Sal-Juft: Alguns the chamao: Crux; mas fe Conflantino Magnon tirouclo coffusic do fupplicio da Canz, pelo grande refpenogque tinha à cruz de N. Senhor a inclinarazao me obriga a nao appropriar a fignificação da forca a palayra Criox, confagrada à fignificação da Sanra Cruz. Sci que os Anthores allegados, Infelix hymm,&infelix arbor, fignification cruz; mas efte modo de fallar não he tão proprio: & 156 individual, que não le polla effender a fignificar foren; que hoje ne hum madeiro, como cantiganiente o cranacruz. O melino de pode dizer de Patibulum, que derivado do verbo Patior) pode fignificar rodo o genero de suppliero, que se pode padecer. Com rudo nos Antigos fignifica Patabilam huma especie de forquilha, entresas pontas da qual fe meria o pelcosfo dos efcravos, comprehendidos em algum deliro, que por effe modo ficavao prezos, em quanto os iao acontando. Tambem a mefina palayra Paribulum fignifica huma Cruz, como confla de hum fragino. to que nos ficou do quarto livro dás Hillorias de Sallustio, donde diz Patibulo affigi. E dellas duas fignificaçõenis de Patibulum, não le aparta muyro esta que lhe damos do infirumento de hum supplicio, substituido âquelle da Cruz. Alguns uzao de Furca, neste funtido. No livro das Etymologias da lingoa/barina, Vollio idefaprova esta fignificação; porem não nega, que nas palavras de Salluftio já allegadas, Patibulum fignifique huma Cruz. Eu para mim entendo, que os que chamao à forca, Eurca, le fundao no que tem achado no Digerlo, livro 48. Tit. 19. de panis, donde diz Calliffrato Famojos latrones in his locis, ubi graffati funt, finca figendos; porque nelle lugar Furea manifestamente significa Cruz. Porem a os que se quizerem valet della autoridade fe responderá, q vejao o que diz o Donrissimo jurilconfulto Cujacio nas fuas interpretaçõens das fentenças recebidas por Julio Páolo no livro 5: Tit. 17. donde accufa, a. Triboniano de rer polto alli nefte lugar conio emourros, Finca, em ligar de Criex.

Caso de forca, ou que merèce a forca: Grimen suspendio digman.

Permita Deos, que va parar antes em huma forca. Utinam me Dij adaxint ad fuspendium Plant Poem o Poeta, Adaxint por Adegorint, & juntamente diz, Dij, como Gentio.

Adagios Portuguezes da Forda Que muytas vezes à cadea final he de Forda. Vayte à Forda Bein, parece o ladrao na Forda Madreaminho leva o juiz quando vay para a Forda. O ladrao, da agulha acrouro se do qui roi a Forda. A Forda nunca perdero feu mana.

- " FORCADO: Forcado ... He lium Pao reomiduas apontas, que ferve de virar o pao na Eira; & feparallo da palha. A forquilha tem tres pontas. Enrea bicornis, ou Bilalca. (FOR-

#ORC, A do corpo. Vigor. Saude. Robulteza... Capacidade para aturar trabalhos, levar pefos, &c. Vires; ium. Plur. Fem. Robur, oris. Nent. Corporis firmitas, atis Fem. Cie.

Robusto. Robustus, a, um. Vul:

Que uno tem força. Val. Fraco. Debil.

A força, o vigor da idade Robur ata-

Não ter força. Carere Vivibus.Cie. Tem muyra força. Maximis eft cor-

peris viribus. Ge.

· Vay cobrando forças. - Confirmat fe,

on pires recipit. Cic.

Dár com o mantimento forças a alguem para fezet alguma coula. Vires alicui ad aliquid cibo sustandere. Varro. Mantimento que dá muyta torça. Valentissmus cibus. Cels.

As forças, & a voz me faltao. Vox,

Virefane me deficient. Cic."

"Com os annos vem as forças. Robur aturi accedit.

Na força da dor. Summis doloribas.

Forçe do espiritu. Constancia. Valor. Animi sirmtas, atis, ou siemitudo, inio. Fem. Cic. Em quanto he grande, em cada qual a socça do espirito. Quantum in cignique animo roboris est, de nerver un. Cic.

Deixarfe levar da força da imaginação. Vi ingenijanferri, ou abripi.

Eorça: A violencia, que se faz à nosfa vontade, anidaque por fua natureza fempre fique independente, & livre. Visis. Fem. Não se há de ratificar o que foy feito por força: Per vim quod actum eft, ratum non effe debet. Cic. Por força, & a fen pezar, fe lhe ba de fazer pagar o que não deve. Extorquendum est inigito, atque ingratifs, quod non debet. Cic. Prot 2. Tomar huma praça por força. Arcem, ou oppidmin expugnare. Cafar. V.aetinio eferevendo a Cicero diz: Sex oppida vi oppugnando cani. Rebater com: a Torga a forga. Vim vi repellere, ou defenelever Cic. Pazer força à alguem. Vam 4 / 1 / 14 15

ferre áliéni. Virgil:

Força Poder. Vis is Fem. Cie. Residir a alginem com todas as tuas forças: Omnibus virubus, atque opibus alicui repugnare. Cie. Em outros lugares pouca torça tem a verdade. In aligs locis parum firmamenti; & virium veritas babet. Cie. Aquelle Rey, que conhecia, que para co os Romanos o ouro tinha mais força que o terro, comprou a paz. Rex pertus fortius adverjus Romanos anrum effe, quam ferrum, pacem emit. Florus lib. 3.cap.1:

Força. Virtude. Efficacia natural, das confas. Vis, ou virtus, neis. Fem. Cic. A força do veneno. Vénem vis.Cic. O ge-To faz perder ao vinho a fua força: Stupet ad frigus natura vini Plin. Hift. Perde o vinho com o tempo a fua força, Vinum veruftate evanefeit. Cic. Tom o vinho muyta torça. Vini multa vis est on virtus. Vinho, que tem muyta força. Vinnum multarum virium Celf.C, umo que perdeo a fua força. Succus evanidus. Plm. Hift. Vinho, que começa a perder a fua força. Viumn fuziens. Cic. Perde cha crva a fua força. Evanescit herba potentia. Plin. Hift cap. 41 lib. 9. Vinagre que vay perdendo a fua força. Moriens -acetum.Perf.

Força Energia: Efficacia no fallar. A força de huma palavea. Virtus verbi.Lic. A força do discurso. Orationis vis. Cic. Dicendi vis Lustilian Quando por huma,& outra parte le achao razoens, que na melma materia tem a melma força-Ciam in eadem re paria contrariis an par--tibus momenta rationim inventuatur.Cic-Não reparais na força defta palavra-Hoc verbum, quid valeat, non vides. Cic. Bufcamos huma palayra , que renha a -melina força. Querimns verbum, qual idem valeat. Cic. Não tem hum discurso Philosophico a força de huma arrezoa-'do. Oratio philosophica neque, aculeos, neque nervos forenses habet. Cic. Entendelo, que or vollo teffemuisho nafitem força alguma. Testimonicans tunn nidlin momenti effe paratur. Cic. Ponderar, jexaminatia força de rodas as palavias: Examinare verborum omniam pondera.Cic. A força das expressoens. Robin verborum. Quintil.

A força, A pezar, Contra a volitade. Invite. Cic. O haveis de fazer à Força ho-

mem. Vicita, Tom. 1.488.

A força. Violentamente, Violenter, on per yens. Cic. Logo o Rio de Challe à Força entran-

(do Inful.de Man. Thomas, Livro 9.0it. 158.

Não há força, que refilia à das armas. Nulla est tanta vis, que non ferro de bilitari frangique posit. Cic. Por forças d'armas Almorum v. Pugnat. Pugnando, ou dimicando. Ganhou por Força de armas. Agiol. Lufit. Ton. 1.

A força. A poder, como quando fe diz. A força de razoens, de rogos,&c.

Vid.Peder.

Cheiro, que tem perdido a fua força. Odoris ignarin, e. Frm. Plin. O melino diz Ignavus juccus. Sumo, que nao rem

A gota está na fua força. Fervet im-

petus morbi articularis.Plin.

Tomar forças dearte. Tirar forças da fraqueza. São phrases proverbiaes, que fignificati quafi o mesmo que o que os Latinos chamavao, Aquam à punnice elicere, porque a pedra Pomes de sua naturcza he fequissima, & tirar agoa della, he como vencer artificiolamente, & contra toda a esperança hum imposlivel, ou como diz o Vulgo Fazer das tripas cornead, ou fazer da necessidade virtade. Com phrase Virgiliana poderás dizer Malis non cedere, sed contra ire audentins.

Amor da outra parte

Que tudo faz fermolo co a mentira

Tomando Forças d'arte,

Por melhor persuadir, triste suspira. D.Franc.de Portug, Divin. & Human, verf.pag.22.

Da doença talvez Forças tirando Scra entre os Prelados peregrino. Inful de Man. Thomas, Liv. 9.011.70.

Forças. Muyta gente de guerra Muyto foldado. Magne, & firme copia. Cic-Tom.IY.

Foy a encontrallos com todas as fuas forças. Contra illos exercitum onniem deduxit. Ammon grandes forças. Ingentes copias collegit, ou mignas copias coe-

git. Lic.

Força, quando le toma alguma confaa alguem por força, quando se possue alguma coula fem titulo, ou com titulo nullo, &c. A ella força se oppoem a 🧵 jultiça & o poder dos Reys, a cuja conta ellà defender, & amparar os feus fubditos; & outras forças cottuniso fazer os juizes a os mefinos litigantes, não thes querendo admitir as appellaçõens para o juiz superior, & levab as causas (como fe prarica em Castella) ao Tribunal da força, aonde se declare se fazem força, ou não. Dar força de algué, he queixarte à justiça de alguma violencia, V.g. de metrerfe alguem de posse sem as formulas de Direito, ou tazer alguma obra em fazenda alhea contra a vontade do proprierario. De Vi, sibifaefa, expostulare (0,011, atum)

Força. Violencia, que se faz a huma mother, para a lograr. Vis albita mulieri.Vid. Forçar. Latrocinios Forças, traigoens, maldades. Lobo, Corte na Aldea,

pag. 320.

Força, Praça forte. Vid. Praça. Os Moures o ellimarao como Força principal, & importante. Mon. Lusit. Ton. 2. fol. 161. Falia o Author em Santarem.

Força bruta. Em hiftorias da India fignifica os Elefaures armados, que vem nos exerciros. Vid. Elephante. Senhor da Força Bruta dos Elephantes da terra. Hittor.de Fern. Mend. Pinto, fol. 210.col.3. He o ritulo de hum Principe da India.

Força hruta. São humas aipas, ou telouras, que metendole abertas debaxo. de hum tecto, & apertandole, o levantão. Ligna decuffata, ou decuffim conhista, quorum junctione tecta sensim sublevantur; ou forceps liguens tecto jublevando.

:Força bruta: Maquina, na qual com huma roda de dentes, se faz subir hum ferro, para levantar, & littentar o pefo, que fobre elle se poem a plumo.

Michina, qua roca denticulata ope ferrum attollicur quod impositum sibi onus elevat, & sustance.

FORC, ADAMENTE. For forga. Vi;

ou invité.Cic.

Furçadamente. Forçosamente. Necesfariamente. Val. nos seus lugares. Forçaidamente se havia de reger por cabeça salhea. Mon. Lustr. Tom. 1.129.col.4.

FORCADO. Forcado. Pão de duas, ou tres pontas. Serve de ajuntar, espa-lhar, & revolver palha, seno, &c. Furça,

re. Fem.Columri.

Forendo (Termo de ladrilhador) Tijolo de forcado. He mais grosso, a mais estreito, que o tijolo ordinario. Crassas, & angustus later.

FORC, ADO. Forçado. Necessirado. Obrigado por força. VI, ant necessitate concensariam. Cic. Poy Forçado a se valer

de, &c. Vicira, Tomas 836.

Etilo forçado. Que não corre naturalimite. Oratio contraction, ou pressor. Dicendi genus angustum, ou contractum, ou pressum, ou muni pressum. O seu estilo não he forçado. Ejus oratio liberê stuit, nec nsquam angustior, ant anstrictior. Cie. Ter hum estilo sorçado. Angustie dicere.Cie. O semido, que se dá a estas palavras, he sorçado (ou como vulgarmente dizem) puxado pelos cabellos. Tribuitur his verbis sensus minime nativus, longe accersitus, longe petitus. Metaphora sorçada. Metaphora minio maior. Quintil. Metaphora nimia, turgida, Genormis. Petron.

Forçado.Forçado deixar a guerra. Vafeñe.

Arte Militar, 164.

Herdeiro forçado. No seu Elucidario, num. margin. 1804. O P.Bento Pereyra despois de declarar o que os jurisconsultos entendem por Necessarius bares, diz, Ille, qui succedit in jus des unti sue omni testamento, vulzò dicimus Herdeiro sorçado.

Forçado. Condenado às gales. Ad remun, ou ad remos damnatus, ou datus, a,um, já que diz Suctonio, Aliquem ad remum dure. De ordinario se diz numa palavra, Remen, igis. Mafc. Cic.

Confoantes forçados, fao hons confoantes, portos por ordem, que fe dao a hum poéta, com obrigação de os por em verto, com as metimas palavras, & com a metima ordem fobre o affumpto, que fe lhe dá. Fazer vertos com confoantes forçados. Carmina contexere cofdem exitus habentia, endemque disposta ordine, cui se aliquis adstruxit.

Purga forçada. Termo Medico. He quando o humor maligno faz argencia & nos obriga no principio, antes que detido faça mayor dano, corrompendo, & inficionando os mais humores. Medica potro necrefaria, on coasta. Purga elejctiva, purga Forçada. Luz da Medici-

na, no Index.

FARC, ADOR. Forçador de molheres. O que força molheres. Violentus mullerum finpracor, is. Mafe. Homicidas, Forçadores de nolheres. Mon. Lufit. Tom.

452.col.2.

FORCADURA. Forcadúra. O espaço que fica entre as pontas do forcado, ou consa, que se parece com elle. Nao temos palavra propria Latina. Tem na fina extremidade duas Forcaduras, que sfazem tres Promontorios. Chronograph. de Barreiros, 199. vers.

FORC, AR. Confiranger: Violentar. Obrigar alguma a que faça alguma confa contra a fua vontade. Vid. nos feas

lugares.

Forçar as linhas. Vid. Linha. Forçar huma praça. Arcem vi oppuguando capere. Varin. ad Cic.

Forçar huma mollier. Mulieri vim afferre.Cic. Per vim puellam, ou virginem

Auprave. Cic.

Fotçar o remo. Remar com muyta fotça. Navim valido remigio impellere, on agere, on propellere. Totis remis incumbere. Ovid. Por se desviar de Barba, roxa tinha Forçado o remo. Jacinto Freyre, 15. Forçar a voga. Vid. Voga.

Forçar o tempo. Termo Naurico. Navegar contra vento, & maré. Undis, è ventis adversis obniti, ou obluetari. Forçando o tempo, para afferrarem a Ilha.

Com-

Commentar, de Affonso de Albuquerq.

FORCEJAR. Fazer força para refiftir a algurui, ou a alguma coula. Cum aliquo, ou cum aliqua re lucturi, ou collu-Hari (or atus fum)

Forecjar com a corrente de hum rio. Adverso stumini obniti (or, mxus sum) Adverfæ agnæ oblnětari (or, atus fum) Lustar, & Forcejar com a corrente. Guia

de cafados.17.vert.

4

'n

1-

W

13

ıĊ

ſ-

ů-

ļ-

r-

Ŗ.

0

u,

÷

12

IC

1-

ľ.

\$

ŧ,

11

3

ø

Permitri vos Senhor, que oje 1e veja Quem contra tanto vento, & mar ( Forceja.

Inful.de Man. Thomas, Livro 2.011.95. FORC,OSAMENTE: Por força, Per

Yun, ou Violenter, Lie.

Forçolamente, Necessariamente, Neceffario Cic. Que confa mais infelice, q o homem, que forcolamente hà de ler mao? Lind eo infelicius, cui jam malo ejfe necesse est? Senec. Phil. de clement.cap. 13. Forçosamente se há de morter. Môrenecelle oft. Cic.

FORC,OSO.Confa, que se não pode excular. Necessarius, asum. Cic. A guerra ocra muyto Forcofa, Chron. del-Rey D.

Duarte, fol.29.col.1.

He forçolo. Necesse est. Cic.

He forçolo, que en escreva. Necesse habeo scribere. Cic.

Forçolo negocio. Urgens negotinui,

4.1Xent.

Forçola. Que tem grandes forças Robuffus, a sum Cic. Vid. Robusto. Vid. For-

Forçoso, também se diz de huma ra-230, ou de-argumento, que tem milyta torça. Argumentum grave, firmum. Uc. Os mais forçolos argumentos. Argumenta validiora.Nent. Plur. Lumtil. O mais Forcoso do argumeto. Vierra, Loma 1.159.

Herdeiro forçofo. Vid. Forçado. Se ma herdeiros Forçosos, não se thes tire dua herança. Proniptuar. Moral 201.

FORC, URA de animal. Vid. Freffura. FOREIRO. Confa, ou pessos, que pa-Satoro. Vectigalis, is, Majeres founate, is. Neut. Cic.

Tom.IV.

Terras forciras. Serva prædia, orum. Nent.Plur.

Terras, que não fao forciras. Libera

priedia, Cic.

Ettas casas são forciras à Sé. ista annunn vettigal pendunt. Ecclesia

Cathedrali. Vid. Foro.

FORENSE. Confa concernente a os Tribunaes da justiça Secular , & Ecclefialtica, & juntamente a todas as materias da jurisprudencia. Porenjis, is. Majo. & fem. Jesis. Neut. Cic.

Termo forence. Ettilo forence. Vox,

Vel stitus for ensis.

FORESTEIRO, Antigo, & honorthco tírulo cin Flandes. Os Francezes, ou Francos, despois de sojugadas as Gallias, reduzirão os Estados de Flandes a huma forma de governo, & derao o titulo de Foresseiros, com parte das terras de Flandes, a os feus mais valerolos Capitaens: Durou effe titulo até o retnado de Carlos cognominado o Calvo, em que despois de crigidas em Condado as rerras de Flandes, le trocou o rirulo de Foresteiro no de Conde. E defpois the deu outro rituto, que foy o de Foresteiro de Flandes, Antiguid. & Gradezas de Lisboa, 344.

FOR A. Officina de ferreiro. Forno grande, em que se derrete o ferro, que vem da mina. Fabrica ferraria, a. Fem. Plim. Cic Officina ferraria, e. Fem. Plin. Hift. No Livro 3. De Nat. Deor. Ciccro lhe chama Fabrica, fem mais nada. Verdade he, que com o nome de Vulcano, & o de Lemdá a cutender, que falla de limma officina em que se faz. ferro. Tertius Vulcanus, extertio Jove, & Junone, qui Lennii fabricae traditur

profulle.

O mestre da forja. Qui fabrica ferrarie præest. No Livro 3. De Nat. Decr. diz Cicero Tertius (Vulcanus, ex tertio Jove, & Junone, qui Lemni fabrica prafnife dicitur, diz Fabrica 16, femaccrefeentar o adjectivo Ferrarias, porque como fallava em Vulcano não era neceffario declarar, que nesta torja se tra-

balhava entierro.

For-

do se diz, Anda o negocio na forja, id est, trabalhase para concluir, & acabar o negocio. Res illa jam azitur, ou jum calet res.

FORJADOR, Forjadôr, O meltre da

forja. Vid. Forja.

FORJAR huma espado, ou qualquer outra arma de ferro. Gladium fabricari. Cic. (cor, atus sum) Gladium fabricare. Lumril. (co, am, atum) Fabrefacere. Plant. (co, seci. fattum) Com huma viscira Forgada na ossicina de Vulcano. Vicira,

Tom. 10. pag. 40.

Forjar. Compor na imaginação. Inventar. Aliquid communici (jeor, commentus jum) Aliquid fingere, ou confingere (go, finxi, fictium) Cic. Forjar palavras, ou tazer palavras novas. Verba fabricari. Cic. Verba fingere. Quintil. Em alguns Diccionarios ie acha Cudere, & moliri Derba, mas deftes modos de fallar mão acho exemplos nos Antigos. Vid. Inventar. Dezia a ordem del Rey Forjada na extravagancia. Portug. Reftaur.patt. 1.

FORLI. Forli. Cidade Episcopal de Italia, no Estado do Papa. He Patria do famolo jurisconsulto, Reineri, mestre

de Bartholo. Forum Livip. 1.

FORMA (Termo Philosophico) A forma essencial, he o segundo principio, que unido com a materia, compoem todos os corpos naturaes. Forma, e. Fem.

Fórma. Figura. Forma, a. Pem. Species, ei. Fem. Figura, a. Fem. Cic. Tomar a forma, ou figura de alguem. Capere formam alicujus. Plant. Ter forma de homem.

Humana specie, & figura effe.

Forma (Termo Logico) Como quando se diz Por hum argumento em sórma Syllogismum ex dialecticæ regulis, ou præceptis conficere. Argumentar em sórma. Ex dialectices regulis argumentari.

Forma. Modo de obrar em materias de engenho, moraes, & políticas A forma do governo. Administranda Reipublica ratio, onis Fem on genus eris Neut. Cicero diz, Forma rerim publicarum.

Mudouse na cidade a sorma do governo. Lumutata est urbis facies. Casar., Quando Deos qui Forma ao governo, do mundo. Vicira, Tom. 1.477. Reduzer Hespania em Forma de Provincia. Marinho Apologot. discurso. 22.

Forma. Disposição, & compostura de partes, a figura, que se dá a huma consa. Forma, c. Fem. Formamentum, i. Neut. Lucret. Formatura, a. Fem. He do Poéta Lucilio, que diz, Formaturaque labrorum pro parte figurat. Se chegar a receber alguma Forma o livro, que tenho idea, do. Vicira, Tom. 1. Epist. ao Leytor, pag. 2.

Forma, Idea, Imagem. &c. Vid. nos feus lugares. A Forma da Temperança, em El-Rey D. Manocl o unico. Varella,

Num. Vocal, pag. 443.

Forma, ou formalidade. Corras regras estabelecidas pelas leys, ou pelo contume. Faltarias formas. No guardor as formas. Formula cadere, ou excidere. Senec. Epist. 48. Ib.2. de Clement. cap. 7. Testamero feiro com as cividas formas. Justum testamentum. Ulpian. Vid. Formula.

Fórma (como quando se diz) sem mais outra forma de processo, id est, so violencia, & sem proceder com os termos da justiça. Ser codenado sem mais outra forma de processo. Cansa indista damnari. Sem outra Forma de processo, que a consista publica. &c. Duart. Rib. na vida da Princ. Theodora. Nullà abi de cansa, quam propter publicam confessionem, &c.

Forma. Modo de obrar, de viver. Guardar fempre a mesma forma de vida. Eandem semper vivemli vationem obtine-

re, ou tenere.Cic.

Forma, pela qual o sapateiro corta, & coze os sapatos. Forma, a. Fem. Asi she chama Horacio na 3. Satira do livro 2. vers. 106. Si scalpra, & formas non suctor, &c. Tambem a forma de hum chapeo, se pode chamar, Forma, a. Fem.

Forma, como quando se diz, Fazer alguma cousa pro forma, ou propter formam, id est, por coremonia, por co-

brr

primento. Pozse de joelhos pro fornia, & pediolhe perviso. Ad speciem usurpata formula pojnit genua, veniamque rogavit supplex.

Forma (Termo de Impressor) He huma taboa, em que se compoem a letra, conforme a ordem, que se quer, & se impoem em huma rama de terro, com suas guarnicoens de páo ao redor, & cunhos para apertar, & sobre ella carrega o quadro. Forma typos raphica; a. Fem.

Ĉ

-

71

ŧ-

Ð

2-

1.

Ш

œ.

13

71

0,

6.

14

r.

ā.

Š

4

3"

CC

Leira de forma. Os moldes, de que usa o impressor para exprimir no papel as letras. Litterarum typi, orum. Mase. Pur. Forma litterarum, que ne de Quintisano não quer dizer into (que no rempo deste Orador ainas não havia impressão) mas quer dizer a Forma & figura das letras.

Forma (Termo de engenho de affircar) Vafo de barro, furado por baxo, no qual o affuerr fe purifica. Vas argillaceum, inferiori parte perforatum, in quo

Saccharum expargatio.

formar, & cuipor as partes, como quado fe diz, a formação do corpo humano no ventre da may. Conformatio, onis. Fem. Outra parte do fangue de Christo, incessaria à Formação da Igreja. Vicira, Tom. 1.999.

FORMADÓ. Formatus, ou conforma-

tus, a, um. Cic. V sd. Formar.

Bacharel formado. Vill. Formar.

FORMADOR. Formador. Aquelle q forma, ou que dá a forma a alguma coula. Formator, is. Plin. Jun. Seneca o Philosopho chama a Deos, Formator

mn vera.

FORMAFLANCO (Termo da Fortificação. Augulo Formaflanco, he o angulo, que fe forma da Demigolla, & libha lançada entre os extremos da Demigolla, & Flanco. Angulas in ala propignaculi. Vid. Methodo Luftran pag. 23.

A causa formal, he aquella que unida com a causa material produz o corpo,

on composto. Cansa formalis.

Formal, como quando se diz, Estas

são as palayras formacs da ley. Sint ipfa verba legis. Propria funt verba legis. Na ley a sua conacuação está escrita eo palayras formacs. Legis affins verbis aperte, clare, explicate, o diffinite daminatur. Eos lex diffinite condumnat.

FORMALIDADE. Modo de obrat, affentado pelas leys, & pelo contune em certas materias. Formula, e. Fem. Cic. V. Forma. Na criação dos Contules, não fo guardarão as formatidades. Difeeffum eft à folemni more, in creatione confutum.

Tellamento, que tem todas as telmalidades em Direito requistas Justum testamentum. Ulpian.

Formalinauc no argumentar. V. For-

ma.

Formalidade, quando se responde a huma pergunta claramente, & sem ambiguidade alguma. Responder com sormalidade. Ad quasita, ou ad interrogata clarè, ou aperté, ou distincté respondere. Pediso os Escribas ao Senhor hum si, ou hum não com tanta Formalidade, & com tanto apecto. Vicira, Tom. 1.778.

FORMAM. Formao. Instrumento de carpinteiro, & de marceneiro, que corta direiro, & lizo. Fabrilo fealpram, i-

Nent. Tit. Liv.

Formao. Informação. Vid. no feu lugar. De nos passar disso hum Formão assinado com letras de ouro. Histor. de Fern. Mend. Pinto, 141. col. 3. Seu Formão, & parente. Barros, 3. Dec. 192. col. 2.

FORMAR. Dar forma, on figura a alguma confa. Aliquid formare, on figura-

re (0, avi, atum) (ic.

Formar hum triangulo. Trianguli formam exprimere, effingere. Antt. Rhet. ad Herenn. Observou Aristoteles, que os grous, passando pelo mar a terras mais quenres, formao hum triangulo. Ab Aristotele animadverjum est, grues, cum, loca calidiora petentes, maria transmittumt, trianguli formam esficere. Cic.

Formaric (Termo da Universidade) V.G. Formarie Bacharel. Tomar o grão de Bacharel. Primam Theologica dosfrina lauream adiptici, on confequi. on mais

cla-

claramente. Baccalanreum creari. Baccalamei titulo, ac nomine infiguri. No fim ado quinto curso fará o acto de Bachaarel, em que se lhe dá o grão, com que afica Bacharel Formado. Estatut da Uni-

verfid.228.

Formar (Termo militar) Pôr cm ordem, para combater, ou para algum exercicio militar. Formar hum Esquadrao, formar a cavalaria. Equitum turmam, ou equites influere, ou ordinare. Vid. Ordenar. Os mais Soldados fahi, rao Formados. Portug. Restaur. 1.part. 107. Se Formarão os Osandezes para tornar a envestir. Castrioto Lusit. 206., Se Formou o Granadino em figura pro-longada. Mon. Lusit. Tom. 7.470.

Format (Termo de Cirurgiao ) Formar huma chaga. He enchella de lichimos, & medicamentos para a confervar aberta, & impedir a uniso da natureza. Ufafe esta formatura nas chagas que tem em si cousas etereogeneas, ou estranhas, que botar fora. Formarão a ferida com lichimos seccos, & de clara de ovo, &c. Recopil.de Cirurg. 155.

Formar hum designio. Aliquid meditari. Cic. Format designios mayores, que as nossas forças. Versare, ou agitare secum constita supra vires. Sendo a vida tao breve, paraque formamos tao grandes designios. Quid fortes brevi avo

andta jaculamus Horat.

Quando os pintos se estas formando dentro do ovo. Com animantur ova, ¿sin speciem volucrum conformantur. Columel.

FORMATURA. Formatúra (Termo da Universidade) He o acto, pelo qual le dá a os Bachareis aprovados licença, para uzarem de suas letras. Já que Formatura, e. Fem. he palavra Latina, ex della uza Lucrecio, postoque em sentido muyto differente, parece que se podera uzar della em caso de necessidade. Estas, Formaturas serão por lição de ponto, de 24. horas. Estarutos da Universi. pag. 216. Outro acto de Bacharel em Canones, ex leys, que se chama Formatura. Ibid. 215.

Formatura da chagas. Vid. Format. Formatura (Termo militar) A otdem, em que os exercitos se poem para dar batalha. Instructura, a. Fem. Front. A formatura dos Macedonios. Macedonion instructura. Front. Artes proprias dos Principes, quaes são as das Formaturas militares. Vida do Eleytor Palatino. pag. 10.

FORMEIRO. O official, que faz formas de sapatos. Formarum artifex, icis.

Maje

FORMENTEIR A.Ilha, fogcita a Caftella, no Mar Mediterranco, ao da Ilha
de Yviça. I-le a Ophiufa dos Authores
Latinos, mas he de reparar, que aindaque Ophiufa (fegundo a etymologia
Grega) fignifique o mesmo, que Ilha
das Cobras, não he esta Ophiufa, a mesma, que chamão Colubraria, & hoje,
Monte Colibre. Criase na Formenteira
grande quantidade de Asnos Sylvestres,
mas todos de tão pouca força, que tanto que os querem carregar, se deitao,
por não poderem com o menor peso.

FORMICA miliaris. He huma especie de herpes, & huma inflammação colerica com empolas, & pruido, & vermelhidão quasi amarella, & vay erescendo, ou com fazer chagas, ou com humas bostellinhas, ou sem ellas, & porque causa huma comichão, como se aparte do corpo fora picada de formigas, chamaolhe Formica. Formicatio, onis. Plin. V.

Cobrelo.

FORMIDAVEL. Formidável. Confa, que se faz temer, ou que se deve temer muyto. Formidolosus, a,um. Cic. Formidabilis, is. Masc. & fem. bile, is. Neut. Cic. Po, der Formidavel a todos estes Principes. Ribeiro, juizo Histor. pag. 152. Aos contrarios a fugenta Formidavel. Varella, Num. Vocal, pag. 469.

FORMIGA. Formiga. Infecto, affi chamado, das migalhas, & bocadinhos, que leva. Formica, qued micas ferat. S. Ifidor. Sahe a formiga de hum ovo, que se transforma em bicho. Tem seis pernas, dous olhos, & debaxo delles, dous corninhos, cada hum delles composto de

40:

doze particulas, veilidas de cabellos. No bico tem dous dentes, que sahem para fóra, um cada hum dos quaes fo enxergão com o microfcopio ferre pequenas cortaduras; negras, que parecemontros tantos dentes. Compounte o corpo da formiga de doze incifoens, a modo de ancis, & he caberto de hama pellicula, on couro, que com o tempo le endurece de maneira, que eo lanceta muyto aguda mão he possivel penetralo; o que tambem se experimenta na pelle do Efearavelho, & de outros infeclos. Há formigas de muytas cores, humas fão pardas, outras efeuras, outras negras, outras vermelhas, & outras brancas, Segundo o P. Le Conte nas fuas Memorias do Estado presente da China, há naquelle Imperio huma praga de Formigas brancas, que depois de apoderadas de huma cafa, não há remedio definçalas, se não com as formigas negras, fuas mortaes inimigas. Tem a carne, molle, alvadia, & às vezes ruiva, & dentes, tao penetrantes, que no efpaço de huma, noite não to furão os paimos,& fardos mais corpulentos,mas rambem os contadores, & armarios; & até no ferro, prata, cobre, & outros metaes le vem os finaes dos feus dentinhos, postoque na opinico de alguns, lao effes veffigios, particulares effeitos da faliva dofta calta de formigas, a qual he huma efoccia de dissolvente, que a modo de agoa forte faz nos meraes huma fenfivel impressão, & pouco a pouco os gasta. Nas formigas, como nas abclhas, não fe enxerga parte alguma generativa, com que se distinga o macho da femea. Porem há huma formiga macho dehuma especie particular. Tem esta quatro azas, & na cabeça tres pequenas cleamas, que parecem perolas, tem os Olhos muyto mayores, que as das outras especies. No Tunquin, & na Chi. na há humas formigas, que andão pelas atvores, & fazem huma especie de goma, ou cera, da qual fe faz.o lacre. As catas das formigas 1cm dons buracos por portas, hum para entrar, & outro

para fahir;& em cada cafa há varios apofunios, feitos de terra, amaliada com ham humor glutinofo, que do feu corpo defulla. Defde a raiz das arvores formao huma especie de estrada encaberra, por onde fobem, ou por naoiferem virlas, on por fedivratemida chuva. Dizem, que a formiga antes de por o grao no celeiro, o corta pela parte por onde houvera de brotar, & que por tenso corromper com a humidade da terra, o expoemao Sol, antes de 'o recolher. Trabalha o as formigas mais ou menos, conforme há mais, ou menos luar, & no instersficio da Lua descanção. Cada formiga leva dous graos de trigo, hum na bocca, outro no rabo. As formigas ruivas, que andao pelos troncos das arvores, não ajuntão trigo. As formigas, que tem azas, fe chamao Agndeas. Efereye Julio Scaligero, Exercit. 216.diff.jut.2,& Exercit. 196.diffint.9. q no Reyno do Canagá há hoãs formigas brancas, & na Provincia de Mangi humas formigas vermelhas, a que os naturaes comem com Pimenta. O que efereve Pomponio Mela, de sit. Orbis, lib. 2. cap.7. que na India há Formigas tamanhas, como Caens, que guardao as minas de oero, he fabula. Em huas Ilhas da America, há humas formigas, pouco mayores, que a ponta de hum alfinote, muyto daninhas, que por ventura lie a razão, porque os da terra lhe chamao Caens. Formica, a. Fem. Cic.

Coufa da formiga, ou concernente a formigas. Formicinus, asum. Planto diz, Movet for micimum gradum. Anda manfo, & a passos pequenos por não fer ouvido, como a formiga-

Que está cheo, ou coberto de formi-

gas. Formicofus, a, mi. Plin. Hift.

. Que tem huma comichao femelhante à que causao as formigas, que picao o corpo. Formicans, tis. Omn. gen. Plino

A a formiga. Pouco a pouco. V. Ponco. Donde todos os dias correm à Formiga muyras embarcaçõens. Conto, Deenda Su5S.col. 1.

Adagios Portuguezes da Formiga-

Dá Deos azas à Formiga, paraque fo perca mais afinha. Não há tal domrina, como a da Formiga. Segue a Formiga, fe queres viver fem fadiga, ou como dizem outros, fegue a Formiga, vivirás com fadiga. Son fraca Formiga para a sempreza: Tambem a Formiga tem catatro. Até a Formiga quer companhia. Cada Formiga tem fua ira. Quem está em

ventura, a Formiga o ajuda.

FORMIGAM. Formigão. Muro de formigao, he o que se faz com terra aspera, & pedregulho, traçado com cal, & pisado entre táboas, que tem mao na obra, em quanto se vay fazendo. Chamale formigao, porque nelle entra tanta pedrinha, que parece hum formigueiro dellas. Outros querem, que elle nome venha da forma, que lhe daô as taboas, entre as quaes le edifica. E ella etymologia he de Plinio, que lhe chama Paries formaceus, no livro 35. cap. 14. donde diz, Quill non in Africa, Hispaniaque ex terra parietes, quos appellant formaceos, quontamin forma circumdatis atringue duabus tabulis, infercimitur verius, quam infirumtur, ævis durant, incorrupti imbribus, Ventis,ignibus, omnique comento firmiores: Alguns modernos interpretes entendem, que Plinio falla das paredes de taipa, mas nao tivera Plinio razao para encarecer tanto a sua duração. Revestido de muros de pedra, & cal, ou de Formigao. Method, Lufir, pag. 17.

Fermigao de polvora. Polvora, deitada no chao, & seguida, cujos graos formao hum negrume, a modo de formigueiro. Sulphurati, ou nitrati pulveris ductus, us. Masc. Do pe da abertura fizerao hum Formigao gtosso, de polvora até à fortaleza. Fern. Lop. de Castanh. Histor. da India, Liv. 5. cap. 86. fol.

206.col.2. ( . . . )

FORMIGAR o corpo. Sentir no conro huma comichao, como de formigas que andao por elle. Formicare (o, avi, atum) Plin.

Até formigar o couro. Donec formicet cutis. Plin. O formigar do couro. Formicatio, ous Fem. Plin.

FORMIGUEIRO. A cova das formi-

gas. Formicarum cubile,is. Nenc.

Formigueiro. Fervedouro. Muyto bichinho junto. Nas chagas, que se mo
tem cuidado de pensar, de ordinario
se vé hum sormigueiro de bichos. Solent neglecta alcera scatere vermibus. Columel. Tambem serve esta palavra para
explicar hum grande numero de gente. Norta rua, aindaque larga, era tanta a gente, que parceia hum sormiguei.
ro. Hec platea, quamvis latissima, hominum multitudine circumssuebat.

Ladrao formigueiro. Ladrao de pouquidades. Aquelle, que à imitação da formiga, furta a os poucos. Fur enculus, i. Majo. Cic. Hum ladrao Formigueiro, que furta quatro Reaes de prata a quatro homens, faz quatro peccados ve-

macs. Vicira, Tom. o.pag. 67.

Formigueiro, ou Formiguilho. Enfermidade do Cavallo. He hum buraquinho, que fobe entre o caseo, & o lauco, & sobindo muyto, faz manquejar o cavallo. Procede ordinariamente de nao serem referrados os caseos, & estarem muyto envelhecidos. Não remos palavra propria Latina. Da podridao, ou sigos das ranilhas, & Formigueiro. Rego, Summar de Alveirar pag.
324. Encravaduras, Escarcas Formiçuilho. Pinto, Trat. de Cavallar. 100.

FORMOSO, & Formosura, ou Fermoso, & Fermosura. Vid.nos sens lugares. Fez vir diante de si aquelle samo, so Pintor todas as Formosuras de Agri-

gento. Vicira, Tom. 1.379.

A Ilha formosa. Deraolhe este nome em razso da belleza, & sertilidade das suas terras. Os Nacionaes lhe chamao Talieukieu, os Chins Paccemle, os Portuguezes Lequeio, ou a Ilha dos Lequeios (como diz Joao de Barros, 3. Dec. fol. 50.) He Ilha do Oceano Oriental, ao Norte das Ilhas Philippinas, na Costa de Fokien, & Quantung, provincias da China. Tem algumas cento, & trinta legoas de circuito, & está sogena a

grandés terremotos, de que (fegundo elles dizem ) he caufa o Diabo, quando está mal com elles, & assi para o terem amigo, the offerecem facrificios. A principal Cidade della Ilha he Tayoao, aoude está o Forte Zelanda, teito pelos Olandezes, que no anno de 1625, langarao fora della Illia a os Portuguezes, cuja memoria ainda fe conferva, nas. Fortalezas de Fabron, Quilan, & Tamfug, edificadas por elles quando fe apodetarao da dita Ilha. He povoada de Chins, principalmente delpois, da fugida de Coxinga, Rey da China. Defpois da invalab dos Tartaros no Imperio da China, Coxinga, que se havia retirado para humas. Ilhas vizinhas da Ilha Formola, no anno de 1661, poz firio à Cidade de Tayvão, cabeça da dita Ilha, & despois de a romar, lançou fora a os Olandezes, que construitad liuns fortins nas Ilhas circunivizinhas. Infula Formgla, c.Fem.

FORMULA.Formula. Forma, ou regra, que le coituma obfervar em actos de juftiça, em ceremonias publicas,&c.

Formula, a. Fem. Cic.

Quereis vós, que no conhecimento della canfa fe guarde ella formula? Vif-

ne banc formulam cognitionis?

Que labe bem as i ormulas, formas, ou formalidades da justiça. Formularias, 4. Quintil. Editos fobreferitos com esta stormula. Eschola das verdades, pag. 450. A Forutula da profillao. Vicira, Xa-

vier Dormindo 91.

FORMULARIO, Formulário, Eferttura, ou livro, que contem as formulas, on modos de obrar em certas occasioens. Formularum codex, cis. Mascul. Esta stoy a discrição do Demonio no Formaslario das fuas rentaçõens. Vicira, Tom. 2-Pag-21. Segundo efte Formulario falon Haias.ldem,Tom.3.224.

FORNACEIRO, Official da cafa da moeda. Seis Fornaceiros antigos,& trinda modernos. Noticias de Portugal

FORNACOS Fornácos chamao os Carpinreiros a os páos delgados, que Tom.IV.

vão pregados pelo espigao a cima.

FORNADA Fornáda de pao. O pao, que coze o forno. Panum in furno cettura, a. Fem.

Huma formada. Emnacese cocturse una

opera, a. Fem.

Cozer a lornada, se diz em termo chulos, de quem fe deita a dormir, detpois de ter bebido muyto vinho. Crapulam obdormire. Cic.

FORNALHA. Formax, acis.Fem.Cic.

Cammus,i.Mafc.Virgil.

Fornatha pequena. Pornacula, æ. Fem. Vitrar-Javen.

FORNEAR. Fazer o officio de for-

neiro. Eurnariam exercere. Sueton:

Fornear, Metaphoric, Fornear, & en-, sopar as lanças nelles. Barros, 3. Dec.

fol. 68.col.z.

FORNECER, Derivafe do Italiano Fornire, ou do Francez Fommir; & offe (fegundo as mentorias de Turnebo, q fe acharao despois de sua morte, se deriva de Etornes, Forno " por ventura; porque Forno bom sempre está bem fornecido, & cheo de pão. Ferrari, Etymologico Italiano, deriva o feu Formre, do verbo Latino Ornare, que em Authores antigos le acha por Furnecer, ou guarnecer. No Livro 2. diz Lucrecio,

> Fervere, cum videas classem, latenne (Vagari,

· Ornatamque armis, belli simulacia ci-

E Cornelio Nepos, Effecit, ut ea Elephantus ornatus ire poffet. Fornecer do necessario hum Almazem, huma casa, &c. Domum aliquam rebus necessarijs inftruere (ftruo ftruxi ftruëtum) Vid. Prover. Mandar Fornecer duas embarcacoens. Cattrioto Lufir.pag 4.Na pag.dez, diz. Soldados municionados, & Fornesculos. Fornecer de arrilharia 4. Decad. 639. Com intento de Fornecer a Não scom mais Gente. Queiros, Vida do Irmaő Bafto,291.

FORNECIDO, Fornecido, Provido, Diftruitus, paratus, a, um. Com ablativo. Galcotas fortes, & Fornecidas. Vicira, Xavier dormindo,205.col.2. Vid. For-Exer-

HCCCE.

Exercito fornecido de cavalleria. Exercitus paratus equitatu.Cie.

Atmada fornecida de muyta gente. Duatt Nun na origem da lingoa Portug. Classis bene munita militibus.

FORNECIMENTO. A acçao de fornecer. Municio, ou comparatio, oms.

Fem.

FORNEIRA. A mollier, que coze o pro no forno. Furnaria ne Fem Sueton :

Adagios Portuguezes da Forneira. No Inverno Forneira, & no verao Taverneira. Não fejais Forneira, fe tendes a cabeça de manteiga.

pao a cozer no forno. Furnarius, ij. Mafe.

Ulpian.

FORNEZINHO. Palavra antiga , & antiquada. Val o melmo, que Gerado de illegitima copula. Achate na oitava de hum troço de hum Poëma, que foy feito da perda de Helpanha, há mais de 600, annos.

A Julianni, & Orpas a la grey dani-

Que em fembra cos netos de Agar (Fornezimbos,

Huma atimarom prasmada saçanha. FORNICAC, AM. Fornicação. Derivase do Geego Porneos, que quer dizer Impulico, ou à Eornicibus, in quibus scorta prostatant. He copula carnal de soiteiro com solteira, & mão obrigados a voto. Stuprum, i Neue. Cic.

FORNICADOR. Eornicador. Seupra-

tor is Maje Cice

FORNICAR. Ter o solteiro copula carnal com solteira. Stuprum facere, ou stupro se impinare. Mulieri stuprum inferre. Muliere stuprum inferre. Mulierem stuprure. No 5. das samiliates diz Cicero, Homo crudeli ssimuliates diz Cicero, Homo crudeli ssimuliates, qui tot ingenuas matres sumilias stupravit. Na Phrase da Sagrada Escrituta Fornicar, he idolatras. Fornicati junt post Deos. 1. Paral. p.5.25.

FORNIDO Baltecido. Vid.no fen lugar. Fornido de carnes. Corpulentus, a, nm. A advertencia de Lourenço Valla no livro 4. das fuas elegancias, cap.270, na6 he má. Hominem (dicimus) corpulentum potius, quam at aliqui loquantur, carnofum. Gigante, com o cabello cref-,po, em tudo o mais muy Fornido. Monarq Lufit. Tom. 2. pag. 7. col. 3.

Fornido de membros. Grandibas, validifque membris præditas, a, um. Grande , de corpo, & muy bem Fornido de mem-, bros. Mon. Lustr. Tom. 1.126. col. 4.

Ave fornida de pennas. Avis plumoja, ou bene plumata, ou plumir abande inflructa. Plumofus, a,um. he de Ovidio. Plumatus, a,um. he de Cicero, in Arato. Paraque lhe venha a penna bem Forni-

,da Arte da caça,pag.76.

FORNILHO Forno pequeno, de que ula o varios efficiacs, v.g. Mocdeiros, & Fornaculæ, æ. Eem. Vitrum Effes dous me, taes fe unem com chambo em huma, copelha em fogo de Fornilho, aonde fe, contunte o chambo, & fica fomente o pouro, & a prata unidos, fem mais me, tal. Ruque Francisco, Retumo do valor do ouro, pag. 7.

Fornilho. Em phrase de Fortificação, He a cavidade, & parte da mina, em q se deita a polvora, com que se saz voat hum muro, hum rochedo, &c. Suffiffa sub rupe, vel muro fornax, ou fornacula, Fazendolhe alguns Fornilhos, she derao, fogo. Portug. Restaur. 1. part. 244.

FORNIMENTO. Vid. Furnimento.

FORNIR. Vid. Fornecer.

Fornir, ou Baffecer chapeos com las. Vid.Baffecer.

FORNO. He a modo de huma pequena abobada, muyto baxinha, que tem huma só entrada. Furnas, i. Mase. Plin.

A bocca, ou entrada do forno. Prefurniam, ij. Neut. Cato. Tapar a bocca do forno. Comprimere præfurnium. Vitrus.

Pao cozido no forno. Furnaceus pa:

vis.Plin.

Forno portatil, que se pode levar de huma parte para outra. Clibanus, i. Masc. Plin.

Feito a modo de forno. Caminatus, a, um. Plin.

 O oferavo, que antigamente tibla cuidado do forno, em que fe fazia feccar o trigo. Fornacalius, ij. Mafe. Ulpian.
Forno de cal. Calcaria fornax, acis.
Fem. Plin.

Forno, em phrase militar. Vid. Forni-

lho.

ic

¢

ľ

ģ

0.4

Adagios Portuguezes do Forno. No Forno le ganha, no Forno le perde. Pela bocca le aquenta o Forno. Para Forno quente, huma torga fomente. Nao te ponhas a foalhar, com quem tem Forno, & pé de Altar. Descançay molheres, que cahio o Forno.

FORNO TELHEIRO. Villa de Portugal, na Beyra, entre Celorico, & o

Baraçal.

FÓRNOS. Villa de Portugal,na Beyra, no Bifpado, & Provedoria de Vifeu.

Foy dos Condes de Linhares.

FORO. Derivate the Forum, que em Latim val o melmo, que Praça, ou lugar onde le vendem mercancias, ou manrimentos; & como nas prayas publicas das Cidades fe davao antigamente as Audiencias, & nellas fe exerciravaô Actos de justiça, que derao motivo para os Tribunaes, Cafas de Relação, & iupplicação, & outros lugares definados para a administração da justiça serem chamados Forum; à propria juitiça, & ministros della se den este nome, como le vé dellas palavras de Ciccro De Foro fublaca fules, já naô há fidelidade na justica, & chama Tacito Tabes fori, à corrupção da justiça. Na Christandade, como há jurifdição Ecclefialtica, & Sccular, há foro Ecclefiastico, Foro scenlar, & Foro mixto. Ao Foro Ecclesiastico pertencem as materias espirituaes, & annexas, & pertencentes a ellas, como fao Ordens, Beneficios, Dizimos, Primicias, Uffertas, Sepulturas, Matrimonios, &c. No Fore Seeplar, le toma conhecimento das coufas,que pertencem ao Padroado Real, & fuas Regalias, & quando lie entre pelinas Ecclefiafficas, ou contra ellas, imperraole Bullas, & letras Apoltolicas, ou provisoens de Beneficios Ecclenatucos, ou pensoens nelles &c. Foro mixio, he quando o poder, & jurisdisande hum & outro foro, Ecclefialti-Tom.IV.

co, & Secular. Foro interior, on internor oforo da conciencia, he o juizo, que formamos das nossas proprias acçochs: Foro exterior, on externo, he o Tribunal dos ministros da justiça. Forum, i Neut., O Pontifico não manda a dispensação, para o foro interior, & consciencia, se., não para o exterior, & juizo. Prompuar. Moral, 261.

foro. Tributo, procedido de cousa forcira ao direito Senhorio. Foro, que todos os annos se paga. Amunim vectigal, alis. Nent. Vectigalis pensio amina; fundo rogenita Solarium, ij. Nent. Ulpian.

( fob intelligitor Vettigal.)

Foro, que se paga a dinheiro. Peenniaria, ou nimmaria findi pensio, onis. Fem. Nummarium yestigal, is. Neut.

Foro, que se paga a trigo, cevada, & outros frutos da terra. Fructuarium ve-

ctigalsis. Neut.

Foros decursos. Vid. Decurso.

Coula, que paga foro. Vid. Foreiro. Bens livres, terras, on casas, que não pagaô foro. Prædia, on Ædes ab annuo vestigali immunes, ou libera. Donnis, qua nidlius domini beneficium profitetur, libera non serva, nibil pensitans, qua est proprij juris. Ac. ou Domus cui nulla fuit imposita servitus, pois usa Cicero desta ultima pasavra no dito sentido, Servitute illi fundo imposita. lib. 3. ad Quinstium fratrem. Epist. 1.

Foro de Cidadao. Privilegios, que se concedem a os que são do numero, ou admiridos no numero dos Cidadaos. Civitatis jus juris. Nent. Cic. Dar a alguem o foro de Cidadão. Aliquem civem adfeifeere. Cic. Aliquem in civitatem adfeifeere. Tit. Liv. Alique civitatem tribuere, ou dare. Aliquem civitate douare. Alique civitatem impertiri, ou largiri. Cic.

Perder, ou nao lograr mais o foro de Cidadao. Civitatem amittere Cicque

envitatis excidere.

Tirar a alguem o foro de Cidadao. Excidere è numero civium aliquem. Plin. Jun. Aqui Excidere, vem de Excido, que tem a penúltima longa, & valo mefino, que cortar, tirar, &c.

Zz Lo-

Logra em Roma o foro de Cidadao. In civitatem Romanam jusceptus eft.

A os Elfranhos muica negarão os noffos mayores o foro de Cidadão. Nunquam à maioribus nostres intermissa est largitio, & communicatio Ovitatis Ge.

Aquelle, a quem le tent dado o foro de Cidadoo. Adscriptitins, ou Ascriptitius civis. Cic. Natis civibus adjunctus. V.

Lealdar.

Alcançar com traça o foto de Cidadab, ou dar a entender, que le tem alcangado efte fero. Finari Civitatem. Cic.

Foro de fidalgo, que fe dá a liminho-mem plebeia. Homins plebei in nobiles cooptatio, onis. Fem. Dar a hum plebeio o foro de fidalgo. Plebeium bononem jure nobilium donare. In nobilium ordinem aliquem coopture, ou adjeribire, ou adjcifcere.

Foro, Metaphoric, Direito, o que he juflo, o que pede a razió. Jus natura. Cic. Atropellando os Euros da nature-

iza. Mon. Lufit. Tem. 7. pag. 562.

Foro Pompilio. Aurigamente foy Cidade de Italia, na Romandiola, ou Rominiba. Hoje he Callello, a que chamao Förlimpopoli, Foro Pompilio, Martyrol, Portug. 197. Em livros amigos fe achão. muytos Jugares, & Cidides a que os Romanos chamavao Forum, accrelecatallfiellie o nome de algum varao illuflite, no genitivo, & como hoje effes lugares & Cidades tem outros nomes, indyto divertos, pareceonie bemipôr agini o nome delles. Forum Appij he Cidade dos Volfeos; chamaolhe S. Donato. Forum Cornelly, on Forum Cornelium he Imola, Cidade do Bomanha.

Forum Gallorum, he no termo de Bolonha em Italia o que chamao Caffelfranco. Farum Julig he na Gallia Narboneza huma Cidade Epifcopal, a que chameo Frejus. Forum Livij, he Forli, Cidade de Italia. Forum Netonis, he Forçalquier, Cidade da Provincia de Provença. Os Roys de França entre os fens titulos tomao o de Condes de Forcalquier. Forum novum he Fornoro, Cidade da Lombardia. Forum Sempronif, he Cidade de Italia na Ombria; chamaolhe Fosjombrone. Forum Vibij. He hoje no Piamonte, fobre o Rio Pó hum lugarfinho, a que chamao Caftel Figri. Forum Voco. nip, antigamente Cidade da Gallia Nacboneza, hoje Villa; chamaolhe Darguinhão, ou Le Luc, ou Le Canet.

FORQUILFIA. He hum pao de tres pontas, que ferve de tirar a palha mais minda do trigo y despois de tirada a grolfa, lançando na Eira a palha ao ar. Eurca tricernis, ou trifulea; chamolhe affi para a diffinguir de forcado, que tem fo duas pontas. Furca he de Columella

neste fentido.

Forquilha pequena. Furcilla, æ. Fem. Varro. Em quanto a Furcula, que alginis allegao como palavra de Tito Livio; em todas as beas ediçõens defie Author se acha Fulturis, & não Furculis.

Huma das pontas da forquilla. Enrae dens, tis. Mafe. on Furca cornin, u. Neut.

Especie de forquilha, com que os Antigos viravão o pão na cira. Mirga, «. Fem.Plant. Deraolhe efte nome porque a forquilha fe metia nos trigos a modo de quem le mergulha na agoa.

Forquilha de armar redes, para apanhar paffaros. Ames, itis. ou amitis, ir Mafe, ou fem. Horat, Esta significação lhe dá Fello, & os Interpretes de Ho-

racio.

FORRADO. Vide as várias fignificagoons de Forrar.

FORRAGAITAS. Forragáitas. Em phrafe chula he amigo de forrar: V. Pou-

FORRAGEADOR, Forrageadôr, Hii daquelles, que cortao, & trazem as forrageus. Pabulator, is. Maje. Cuf.

FORRAGEAR (Termo militar) Butcar o patto necessario para as bestas; que andaô no exercito. Pubulari (or, atus fum) Ciefar.

A acção de forragear. Pabalátio, out-

Fem.Caf.

Impedir ao inimigo o forragear Hostem pabulatione probibere.Cafar:

Sahir a forragear. Pabulatum prodire: Plant. Pabulatum proficifei Cæfar Saliw

181

do a Forragear alguns foldados, Porrug.Rellanr.pag 257. Vid.Forrejar.

FORRAGEM ( fernio militar ) A crya, palha, on Rafloilio, que te corra na campanha para o comer dos cavallos. Pabulum a. Nent Cic. Faltando Forragem no exercito. Porrugal Rellauradu, part. 1.pag.273. A cavalaria inimiga, que vimha carregada de Forragem. Ibid. part.

Hir a forragem. Sahir a forragear. V. Forragear. Que os que fossem à Forragem, on se alejassem fóra da ordem, ,&c. Noticias de Portugal, pag. 50.

FORRAR. Derivale de Foderare, que na Baxa Latinidade fignificava o melmo. No livro 8, de luas Historias memoraveis,cap.59.diz Cefario Fleitterbachtenfe, Gerarilus cappam fuam fodera tam, bonam fatis, quà je te geret iens cubitum, tranbuifit. Nas Clementinas de Vita, & boneflate Chricorum, cap. 2. cliá, Chrici mentes epitorio, fen tabardo foderato. Foderare fe corrompeo em Fintare, & este cm Forrare, & Forrar.

Foreit hum veilido. Vefti alternm pannan intus affaere. Em alguns Diccionatios fe acha Veftem subsucre, como palavras de Horacio na Satyra z. do primeyro livro, mas neffe. Anthor fe achato subjută instita em outvo sentido. Tambem se pode dizer-Affacre vefti panmon alternm, vel serienm, vel linemin.

Forrar, em phrase de Carpinteiro, he gradar raboamento delgado-lobre outra madeira.

Forrar de vaboado as paredes de huma cala. Parietes tubulis Vestire. Cio. (103 illi,itum) Cinco aulas, ou gerais ladriilliados, & Forrados: Chronide Coneg. Regr. 2. parte. 60.

Forrar de marmore hima parede Pa-, Tieti crustam marmoream militere. Varro.

Forrar o tecto de huma casa. Conclave laqueari, ou licunari ornare, ou coi huma palavra Lacunare (0, avi, atmin) Elle verbo he de Ovidio. O tecto de huma Igreja forrado de taboado dourados Laqueation auto templion. Lit. Liv. Neite melmo fentido usa Cicero de Laqueatas,a,am.

Forcarfe-o Ar de nuvens. Nabilari (or, atus fum) Cat. Forrado de nuveus. Nubilus, a jum. Ovid. Plin. O cco forrado do mivens espessas. Anbibus atris comlitum calum.

Ferrar Poupar Não desperdiçar. Gaftar com prugente moderação. Forrar trabalho. Parcere operie. Cic. Parcere labon. Terent. Forrar o tempo. Vid. Aproveitar. Formita para fua alma as horas, sque lhe levavao os parentes. Cunha, Bilpos de Lisboa, 136.

Fortarse no jugo. Aleatoria danna re-Jacerre. Cic. Val. Desformance. V. Desquitarfe.

Forrarfe. He usado em outros modos de fallar. V.G. Vós, por vós Forgrandes do trabalho, finraftes os outros. Lobo, Corte na Aldua, pag.281. Como serviceo com a novidade o apperito, quizle Forma à culta do Efformago de quantas vezes nos faltao femelhantes regalos neste lugar. Lobo, Corte na Aldea, 220. Hum to bem tem eftes males, sque he Forrarme de sentir outros. Crist. d'alma 217. Vid. Livrar.

Forcar hum cleravo. Darlhe carta de alforria. Darlhe liberdade. Servim mammittere.Cic.

FORREJAR. Duarte Nunes no feu livro da origem da lingoa Portug, pag. 113:diz, que he palavra antiga, que fignifica Roubar o campo do inimigo. Agros populando nudare. Tit. Liv. (do, avi, arum) Agros populari, ou depopulari. Cic. (or, at us fum) Derivate do Francez Fourrager, que fignifica o melmo. Vid. Forra-

FORRETA Forreta Amigo de forrar. Paupado. Ponpador. Fullano he forreta. He ulado no discurso familiar. Faeit omnia parce; & restricte. Cic.

FORRIEL Forricl mor, ou Furrick mayor. O Apofentador mayor do exerciro, que (como advertio Luis Marinho de Azevedo nas ordenanças militares da milicia. Portugueza ) he o niefmo; he o official, ao qual toca execu-. rar por menor a distribuição dos aloja-

mentos feita pelo Meitre de Campo general, repartindo a cada terço len quaefel, & as boleras para cada terço, conforme a cantidade da gente. Militarium hospitiorum designator, is Mase. Tambem há forricis dos terços, a enjo cargo ( dandote cafas hermas nos lugares, & os vezinhos camas para a gentejou dando el-Rey camas de munição) eltá obrigado a dar conta da dita roupa,tomandoa elles a os Sargentos de cada companhia, a quem a entregarati,& os Sargentos a os Soldados, a quem a derem. Derivate Fornel do Alemão Farrier, & de Futeren, que fignifica Condugur, on le deriva de Forragem ; porque antigamente em alguns Reynos ferviao os Forricis de Provedores do Exercito. Ouço dizer, que ainda hoje tem à fua conta receber & pallar livranças dos mantimentos, & mais confas, que pertencem an fen regimento.

FORRO. Derivate do Latim Fornhas, que fignifica Armario, ou Caixa, em q os Antigos tinhão os livros. Fallando nos livros das Sibyllas, diz Sucronio na vida de Augusto, cap. 21. Hos quoque delecta babito, condidit duobas forulis anratis. As. Colofas Atabico-Larinas dizem Fornhas, abi codices ponuntur. Todo o forro a modo de caxa, ou bainha cotem em seo que se lhe pega. Forro do techo. O emmadeiramento, pegado ao techo, ou vigamento da parte superior da casa. Laquear, aris. Nent. Virgil. Lacumar, aris. Vitrav.

O forro do vestido. Assintas intrinseciis vesti pamas (se o forro ainda está para se por ) Assinendas, em lugar de Assintas.

Escravo forro. Aquelle a quem o seu proprio senhor tem dado liberdade. Manumissus, a, um. Cic. Escravo forro (quando já se não atrende à pessoa, que lhe deu liberdade) Libertus, ou libertimus, i. Masc. Cic. Escrava forra. Liberta, ou libertima, a. Fem. Cic. O estado de escravo forro. Libertimitas, atis. Labien. Jurisconsult. Deixar no testamento o escravo forro. Servum testamento manu-

mittere.Cic. Vid.Liberdade.

Forro. Confa, que não paga fóros. Ab ammo vedigali immunis, ou liber, a,um. Vid. Foreiro.

Forso. Livre Vino seu lugar. As nossas viagens tao Forsas de risco. Lucena, vida do S. Xavier. 41 1.col. 2.

Vacca forra. Vid. Vacca.

Comer a tripa forra. Dizse vulgarmete de quem come a culta de outrem. Alienis impensis edere. Em quanto está na minha casa, come a tripa forra. Dum apad me est, edit de meo.

FORTALECER. Dar força. Firmare, ou confirmare, roborare, ou corroborare (0,001,011mm) Cic. com accufativo. Vid. Força. V. Esforçar, Reforçar, Corroborar, &c.

Fortalecer huma praça. Vid. Fortificar. Se Fortalesso Beja, & restantou nos ,edificios. Mon. Lustr. Ton. 4.208.col. 4.

Isto me serve para fortalecer a voz; Illud idem ad sirmandam vocem est salutare.Cic. Depois de se fortalecer a voz. Cim vox se corroboraverit.Cie.

FORTALEZA. Huma das quatro vierudes Cardeaes. He a que dá ao homem animo para acometer grades emprezas, & constancia, para sofrer grandes trabalhos. Entre a cobardia,& a remeridade affentou esta virtude o feu trono,& moderando a potencia irafeivel, entre os limites do temer, ou não temeros perigos, que ameação a vida corporal, não teme, quando convem fiarfe, & não le fia, quando convem temer; ao contrario da cobardia, que tudo teme,& da temeridade, que em rudo fe fia; nos perigos, que se offerecent, aquella repara em tudo, esta não repara em nada; mas a Fortaleza repara fo no que mercecteparo, porque rodo o feu empenho he fahir com honra, & ficar gloriofa. Com a fidalguia desta virtude se ennobrecem as familias, se defendem os Reynos, & te dilatao as Monarchias. Com o faugue das feridas faz a Fortaleza florecer as Arvores de Geneologia, & na folha da elpada imprime os Anuaes da Faira-Originale a fortaleza dos pays, ou do

proprio temperamento; dos pays, porque de Aguias generolas mo le gerao rimidas pombas; do propido temperamento, como de vé no Lado, cuja predominante, colera o faz de rodos os animais o mais forte. Tambem influci muyto na forraleza o Ar nativo. Antigamente Sparta, na Grecia, & Roma em Italia, crao as Parrias dos Herous. A. ellerilidade da fua terra, obrigava os, Spartanos a os trabalhos, da: caça, neite. rigurolo exercicio, medrava com a robuffeza o valor; & entre Rumanos, erab. 126 familiares os exemplos de façanhas militares, que a fortaleza, em Romaçantes parecta influencia do Clima, que esforço da virtude. Agere, & pati fontia, Romanum eft. Não está porcin a perfeição da Forraleza em mão temer, porque há objectos no mundo, que fem nota. da fraqueza devem fer temidos. Com a. virtude da forraleza não teme o homem. as armas dos homens, teme as armas de Deos; o fuzilar de hum relampago-lhe. poem mais, terror, que inthfulminantes. cipadas; recca los manfragios do mar. impertubavel na inundação do leu fangue; na Cidade, desviale, do contagio de males epidemicos, & no campo entre mil mortes se mette, sem, medo da morie; porque a que com a purpura do fangue se orna, he morte triumphante: Nem por isso he a forraleza prodiga do. langue humano; porque não o derrana, fe nao com o intereffe da gloria. Belio contrato, comprar com huma breve morte huma fama cterno; illustre usura! aproveitar para o thefouro da, immortalidade o que se defranda à vida. Verdade he, que para os que nao conhecem; nem estimad outros bensi, que os que nelte mundo le lograo, mais he hum dia de vida natural, que feculos de vida moral, na imaginação da politeridades & no Templo da Fama; nem póde parecer bem, que se destrua o Original; pata confervar o retrato, & erernizar a eltarua. Mas na propria acção gloriofa cità a mayor gloria da Fontaleza. Esta wirinde, como todas as mais, mao espe-

ra pelo premio de posthumos Jouvores. no restemunho da boa consciencia re-. cebe anticipados applanfos, & a fuavifa. lima latistação de haver obrado bem, lhe inspira desprezos do seu proprio: fer; porque mais val huma acçao honrada, amaaque inflamanca, que muyros seculos de vida. A isto se accrescenta. que no Theatro da Fortaleza, a caufa primaria da Eorraleza nao bejo proprio louvor, nem a propria fatisfação; mas obeneficio alheo, como o expôr a vida para o pay, para o principe, ou para a patria; para o pay, porque quem deu a vida, mercee, que por amor delle fe exponha; da ferida y que supirer reve na: cabeça, nafeco Pallas armada, para defender o len progenitor, para o Princi-. pe; porque quem a todos affife ; devefor affiffido de todos; a Serpente, quando le ve acomerida, na cabeça enrofea todo o, flexivel volume de, feu corpo; porque da cabaça toma todo o corpo vida; para a patria finalmente,; porque para a patria naicemos; muyto viveo, quem para a Patria morreo; quem viveo mais que a patria, vendo antes ide morrer a destruição della ponco viveo: Com huma fó acção todas estas glorias confegue a fortaleza Christaa no martyrio; porque morrendo por amor de Deos & de fua Santa fé, morre o martyr por feu pay, pela fua patria, & pelo feu. principe; morte, por feu pay, porque, Deos he pay de todos; morre pela patria, porque em qualquer parre do mundo naça o homem, nafee em Deos, que pela fua immensidade, está em toda a: parte; & morre pelo feu principe, porque Deos he o principe universal de todos. Por amondo Deos não púde o. homem fazer mais do que motrer; póde offerecer a Deos a fazenda, & refervar para si a houra, póde facrificar a houra, & refervar a liberdade, & refervar a viday mas quem, entregou a vida, tudo, den de hum jacto; só lhe fica a gloria de ter obrado bem. Este he o bem a que a Philosophia moral chama Honefto; & offe he o unico, verdadeiro, & permanente

nente bem do homem honrado, porque o nome, esquece; a fama desvanece; as estamas cahem; & todas as mais memorias com o tempo se apagao; mas o bem honesto, he a idea de todo o obrar honrado, a qual idea, está ab aterno na mente Divina, & encerta em si as excellencias Divinas, & comprehende em huma só todas as virtudes, como abistracto, on extracto de todas. Fortitudo, imis. Feni. Cic.

Forraleza. Força do espiriro. Vigor do animo. Animi firmitar, atis, ou firmi-

trulo inis. Fem. Cic.

Fortaleza. Castello, ou Cidadella mais forre, mais capaz, & de mais baluartes, que os ordinarios, para segurança das provincias, cidades, portos, &c. Arx, arcis. Fem. Cic.

Fortaleza. Termo da Mufica.

Huma quinzena de mayor frautado,
Que descobre da Musica a alteza,
E em tres cantos em ponto levatado.
Outro, que chama o canto Fortaleza,
Em Solfa, & ponto vario acrifolado,

Que descobre nas vozes a realeza,
Das q são por distintas, & inquietas
As mesmas de Dulçainas, & rroberas.

Inful de Man Thomas, Livro 10.0ir.26.
FORTAVENTURA. Forravenrura.
He o nome de huma das Ilhas Canarias, no mar Atlantico, ao Meyo dia da Ilha dos Lobos, & ao Levanre da Canaria. Tem algumas fettenta legoas de circuiru, com largura tao irregular, q pelo meyo nao tem quatro legoas de largo. As principaes Villas della Ilha fao Fortaventura, Tarafalo, Lanegala, &c.

FORTE. Substantivo. He huma praça, cercada de fossos, Reparos, & Baluarres, dos quaes se póde defender com pouca genre contra a força do inimigo.

Castellum,). Neut.

Forre de campanha. He hum forre de 4. ou 5. angulos, com ourros ramos baluarres, que se faz na campanha, ou fóra das praças, junto dos rios, ou passagens para as guardar, & defender. De ordinario não são capazes de resistir a exercito numerofo.

Naquelle lugar fez Cesar huns fortes. Casar ibi castella communist. C.es.

Para encerrar a Pompeo, determinou unir estes fortes com linhas de communicação conforme o permitria a natureza do lugar. Ut loci cujujque natura ferebat, ex cuftello in castellum perduita munitione circunvallare Pompeium instituit. Cafar. Fez vinte, & quairo fortes, que fiziao hum circuira de ciñco mil passos. Castellis viganti quatuor esfeitis, quindecim millia pussum circuitu amplexus. Cafar.

Era ette remplo para os ladroens hum Forre. Templum iliad Castellum latroci-

mys fuic, Cic.

Forte: Adjectivo. Robusto. Rijo: Robufins a mu. Valens, cis. Omn. gen. Validus, a, un. Cic. Em Calepino le neha Fertis neste sentido, mas sem exemplos. Os que tenho achado são effes. No livro J.cap.2. diz Quintiliano. Ut corporum mox etram fortissimorum educatio à laste, cumfque mitium ducit, ita futurus elequeneissimus edidit aliquando vagienm. Neste exemplo Fortis le diz do corpo humano. No cap-26, do livro 16. Plinio o diz do pão de Cercicira brava. Ligno quoque fungosa, & inutilis, chin mas è fortiffimis quoque fit. Fincavaole no chio nos lugares mais baxos dous pedaços de pao, forres & compridos. Longi duo Validi afferes ex inferiore parte in terra defigebanene. Tit. Liv.

Forte Constante Varonil Animoso. A mother forte, por Antonomasia, he a de que falla Salamao no cap. 21. dos Proverbios. No mesmo sentido podemos dizer, Hum homem forte. Vir fortis Vir acris ammi, magnique. Homo maximi animi. Cajas in animo multum est roboris di uervarum. Incredibili animi robore septus. Animi excess, atque invicti magnitudine ac robore prastans. Vir cessus de erectus, de a que homini accidere possum, omnia parva ducens. Ciccro em varios lugares. Com o mesmo Ciccro podemos dizer, Fortis animus, de magnus. Animus excessus, atque invictus, on com

Scheca o Philosopho, Vir imperturba-

Fazerse force envalgum lugar. Fortificarfe. Vid. no seu lugar. O Demonio se tinha feito Force em huma alma. Cha-

gas, Carras Elpirit. Tom.2.520.

Forte. Que tem força para perfuadir; que tem boia fundamento.Forte razao. Ratio firma. Cic. Forres argumentos. Argamenta firma ad probandum. Gic. Mais fortes argumentos. Argumenta Valentiora. Quintilian. Cuids, que tem Fortiffemes argumentos contra elte misterio. Vicira, Tom. 1. pag. 191.

Vinho forte, gathardo, &c. Vinnm validam.Ovid. Vinhos muy to fortes.Fir-

miffima Vina.Virg.

Praça forte. Oppidam mantisfimam. Valutum, ou robuft finam opportum. Florm. Cidade forte. Civitas Vilens. Cic. Cidade, que tem fortes muros. Urbi vali-

damaris. Tit.Liv.

Forte (Termo de moëdeiro) Fortes namocda fao o contrario de Febres, porque Febre he o que falte, & Forte, he o que excede. De forteque Forte he aquella pouca parte, que excede o pelo, que devia ter a mocda; & he tao pouco o que excede, que por letra, & algarifmo fomente poderá ter conta,& nunca por pelo, tomandole o de cada moëda individualmente. Não tem palayra propria Latima.

Agoa forte. He agoa, extrahida por distilação a poder de fogo, vitriolo, fal ulual, pedra hume, & fal ammoniaco. Serve para abrit em cobre, & para dif-

folver metacs.

Forte do Terreiro do Paço, na Cidade de Lisboa. Fezle com o dinheiro de huma renda, que le chama, Terças, que he applicada para as fortificaçõens do Reyno, & como aquella obra neó era fortificação, mas Pajacio, para le encobrir o uso delle, chamouse, Forte.

Forte. Mocea amiga, que valia vinte & nove Reis; & dous feitiis, que el-Rey D. Fernando mandou fazer. Vejalo Manoel Severim nas noticias de Portu-

gal,pag.179. Tom.IV. FORTEMENTE. Com força. Valide.

Fortemente, Com valor, Fortiter Cic. Que le defendessens Fortemente. Chron. det-Rey D. Joso, 296.

FORTH, Grande Rio de Efcocia, Tem feu nafeimento na :Broymeia de Mentath, & despois de banhar os pes do Cattello de Sterlin, atravessa com muyras volras, à dita Provincia, & nos confins do famolo valle de Calmenteth, topa com a mare, & nella fe perde.

FORTIDAM. Fortidão. Força de cou-. la, que não le póne ralgar, nem romper compractificade. Craffitude, dims. Fem. Veya, bem conhecida pela Fortidao das , timicas. Galvao, Frat. 3. da Alveitar. pag.549.

Forridao, de labor, que elcandaliza o fentido do gosto. Vid Acrimonia.

- FORTIFICAC, AM. Fortificação. Obra exterior, ou interior, para defender huma Praça, & affaffar della o inimigo, &c. Minitio, onis. Fem. Cic. Minimentum, 1. Neut. Tit. Liv.

Fazer fortificaçõens ao redor de huma cidade. Operibus, munitionibulque ur-

bem sepire. Cic.

Fazer em hum lugar muytas fortificaçoens. Locum operibus exaggerare. Vi-

FORTIFICAR huma praça. Arcem

minure (10,1v1,1tum) Cic.

Por todas as partes fortifica, os muros. Ab omui parte mnros firmat. Tit. Liv.

Fortificado bem o campo, ou o arra-

yal. Coferis pernomitis. Lit. Liv.

Fortificar, Fortalecer, Reforçar, &c. Vid. nos seus lugares. Fortificar com o trabalho os corpos dos moços. Labore corpora javenum firmore. Tit. Liv.

FORTIM:Fortim.Forte puqueno,para a defenía deihum exercito, principalmente no cerco, em que os quarteis principaes sao unidos por linhas defendidas, por fortins, & redutos Caffellum, i. Nent: Vid. Forte. Redutos, Fortins, & ,baterias.Method.Lufitan.pag.516.

FORTUITAMENTE, A cafo. Fortin-

co. on cafu, & fortnitu. Cic.

FOR-

FORTUITO. Fortuito. Coufa, que acontece a cafo. Fortuitus, a, um. Cic. Mo-, ta de tornar a coufa emprestada a feu, tempo faz pagar o dano do cafo Fortuit, to. Lib. 4. das Ordenae. Tir. 53. § 3. Por, qualquer outro Fortuito acontecimen-

to.Prompther.Moral, 100.

FORTUM. Fortum. Cheiro desagradavel, & forte, que ossende o olfacio. Genvis oslor, ou acer odor. Plimo Hast. Que verò ex acutis succo carent, eorum omninon odor gravis, &c. Abrotomum, & anuvacus acres babent oslores. Sao palavras do mesmo Author. Cousa, que tem fortum. Olislas, a sum. Martial. Olislas, &c.

olidefiums (ab ulados.

· FORTUNA. Fabulofa. Deidade, que os Antigos adoravao como cauía de todos os acontecimentos prosperos, & adversos. Os Antigos a chamarao Fortuna, ou de Fortuita, como vinda a cafo, ou de Fero., como temerariamente levada, ou havendole chamado Vortuun de Verto, pela facilidade com que fe volta, se corrompeo o V em F na affinidade da pronunciação, como fuecedeo em muytas diceoens. Bubalo, ou Bupalo foy o primeyro, que pintou lua imagem com hum globo na cabeça, como que sen juizo governava o mundo, & na mão a cormicopia de Amalthea, pela abundancia, que repartia. Alguns a figuravao de vidro por quebradiça &c. Epicuro lhe negou divindade, dizendo, que os Deoles mó obravao inflavel, & remerariamente. Reprefentarao os Romanes a Fortuna na figura de huma mother eega, & calva, effando em pé fobre huma roda, com duas azas nos pés, circunstancias, que claramente inculcao a fua inflabilidado, & ecqueira. Imagem, ou Symbolo da má, ou adverfa fortuna era huma molher exposta a osperigos, & tormentas do mar num navio fem velas, & que fazia agoa por todas as partes: A que os 'Antigos, chamavao Fortuna de ouro, fica reprefentada numa medalha amiga do Emperador Adriano em figura de molher fermola com azas, effendida no chao com hum

leme a os pes. Numa medalha de Anto. nino Pio, cunhada no feu quario Confulado versos a figura da Portima Paci. fica, auma molher, que está em pésfobre o leme de hum, navio, com huma cornucopia nas maos, & com este letreiro, Fortuna objequens, S. C. Em outra medalha le acha a Fortuna com hum ramo de Loureiro na mão em Jugar de cornucopia. Debaxo de muytos outros nomes venerarão os Romanos a Fortuna, A barbuda, a confervadora, a Equefre, a Privada, oc. Juvenal, ainda que Gentio. aliamente zonibou da pouca prudencia, com que os Romanos collocarão a Fortuna no Cco, como Nune Divino:

Nullu Numen adest și sit prudeția sedte Nos facimas, Fortuna, Deam, coloque

( tocamas. Com galantaria diffe hum ditereto,que verdaucira Fortuna, das telhas abaxo nao a haveria, porque mao tinha ouvido, que alguem atéagora a encontralle, mas homens bein, ou mal afortimados, quelho não poderiao negar. A Fortuna (dizia outro) nao he nada. Quem esron o que havia de acertar, on deixon de fazer o com que podera aleançar o que prerendia, diz, que teve má fortuna, por nao dizer, que foy nescio, ou descuidado; & assi entendeo o ourro, que disse que a diligencia he máy da boa ventura, porque tudo o mais he imaginação, & fingimento. Eath rao errados andão os que tem a fortima por madrasta de seus gostos, como os que a tem por madrinha de feus atrevimentos. Mas tao antiga confa he nos homens bufear em outro dono a fuas culpas, que já no primeyro de todos cosucçou, que muyto he que seu filhos, por le moltrarem sem erros, o que elles errarao na escolha, tardarao na diligencia, perderao no fofrimento, & nao regiffrarao com a razão, isso lancem às costas da formina.

A Fortuna, Catholicamente definida, he hum effeito da Providencia Divina, que obra por meyos occultos, & fuperiores à intelligencia humana: & por inesperadas, que sejao as suas dispofiçoens, nunca fe engana. A huns dă o que dà, por castigo, a outros por premio, a outros para confuiso, et a todos para desengano. Mois diflittamente. A Fortuna he huma canfa accidental, & occulta dos acontecimentos, subiros,& inopinados, que poderiao fueceder de outra maneira. He caufa, porque aquelles aconfecimentos mão vem a calo, mas tem aquella causa do que se obrou com proposito, & sim. He accidental, porque aquelles acontecimetos tem outra caufa substancial, & superior, que he Deos. Heocenita, porque à primeyra face não fe conhece. Elles fao Inbitos, & inopimados, porque mão de esperavão, mão fendo conhecida ella canía de que haviao de proceder. Declarate em algum modo com este exemplo. Hum senhor mandou hum criado a hum lugar fobre hum negocio, & mandou outro ao mefmo lugar fobre o mefino, fem que hum foubesse do outro. Encontraose os criados no melmo lugar, a reipetto delles he acafo, & o tem por Fortuna, porem a respeito do. Senhor soy cuidado, & proposito. Assi os successos dos homens a feu respeito são de Fortuna, potque elles os não cuidarão, mas na verdade forab ordenados por Deos, para os fins occultos, que teve. . Comprehende esta definição as especies da prospera, & da adveria Fortuna, Fortuna, a. Fem.Cic.,

Fortuna. O cafo. Fortuna, a. Fem. Fors,

tis.Fem.Cafus, üs.Mafc.Cic.

Prospera sos tuna. Secunda, ou prosperafortuna, a. Fem. Cic.

Fortuna adversa. Adversa fortuna, a.

Cic.

Alta, fubliese, grande fortuna.Fortuna amplissona, ou quamssorentissona. Cic.

Delgraça da fortuna. Res adverse, reram adversarum. Plar. Fem. Gravis, anserabilisque casus, îns. Masc Calamitosus, atque sanestus casus. Incommoda, ou affirlla, ou adversa sortuna. Calamitas, atis. Cic. Infortunium, ij. Neut. Terent. Horat. Fortuna igual, & constante. Æquabi-

us, perpetuaque fortuna. Cic. ........

A inconstancia lie propria da fortuna. Propria fortunie varietas. Cic.

Deseahir de huma sublime fortuna. Ab excitată fortuna ad inclinatam ac prope jacentem desciscere. Cic.

Tentar a fortuna. Experiri fortimam.

CIC.

Quando a fortuna nos favorece, chegamos ao fim dos nossos desejos, & quado mão, sicamos abatidos. Cim prospero stata fortuna utimar, ad exitus provehimar optatos, & cian restavit, afstigimar. Cic.

Em quanto nos favorecco a fortuna;

Dum fortima fait. Virgil.

Quando me não favorece a fortuna, busco na minha virtude o meu amparo. Si fortuna non fuerit benigna, mea me virtute invoivo. Horat.

Quando a fortuna nao nos favorece em tudo, he necessario emendalla com a prudencia. Si non omnia cadunt secunda, undustria est sublevando fortuna. Casar.

Nem em forças, nem em refolução erão os nossos inferiores ao inimigo; mas fultavaolhe cabos, & não tinhão fortuna. Erant virtute & manero pugnan-uli pares nostri, tametsi duce & fortuna deferebantur. Ces.

Fazer tofto às adversidades da Fortuna. Naó se deixar abater da adversa fortuna. Superbæ for tanæ responsare. Horat.

Com a urbanidade, com que convidava à gente, para a sua mesa, eccom os benesicios, que podia sazer, procurava o estabelecimiento da sua fortuna. Ipse fortimum benigno alloquio, comitate invitandi, benesici sque, quos poterat sibi conciliando adjuvabat. Tit. Liv.

Quando depois de huma desgraça da fortuna se poem os negocios em melhor estado. Cum ex adversis, & perditis rebus ad meliorem statum fortuna revoca-

enr. Cic.

Aqui variou algum tanto a fortuna, Hic pantulum circumatta fortuna est. Flor.

Soidado desfortuna. Aquelle, que milita para se adiantar. Miles, bellicis fattis ad aliquem fortuna gradum adipirans. Aa 2 Como ¿Como se fora hum pobre soldado de "Fortnua. Ciabra Exhortação militar, 9. vers.

- Soldado de fortuna, que se tem adiantado com as armas. Lu bellicis factis fortuna commoda nachus, ou adeptus (fl.

Nunca terás fortuna, nunca ferá grãde a tua fortuna. Nunquamrem facies.

Ter.

Todas as desgraças, & venturas se attribuem à fortuna. Fortuna utramque paginam facit. Plin. Elifer. Lib.2.cap.7. Allude Plinio ao livro de tazao, em que de huma parte se puem a receita, & da outra a despeza.

Ningueni melhor se valeo da sua loro tuna. Nemo dexterias fortuna est usus.

Hor.

Começa a fortuna a vatiar. Inclinat

le fortuna. Cafar:

Raras vezes perdos a fortuna a grandes ralentos. Iniqua rara maximis virtutibus fortuna parcit. Scu. Trag.

Elle se deve a si melino a sua fortuna. Fortunam sibi ipse fecit. Tit. Liv. Aquelle, que se deve a si mesmo a sua fortuna. Ex se natus. Tacit.

 Alguns tem pouca esperança de adiemar a sua fortuna. In quibusdam spes amplificanda fortuna fractior est. Cic.

Aquenta fortuna ten muyto engrandecido. Fortunæ muneribus ampliffinis ornatus. Cit.

Mas por bon fortuna. Sed quod felici-

ter evenit; on cecidit.

Tem fortuna em tudo o que empren-

de. Felicissimè res quasque gerit.

Vencer a fortuna. He confeguir mais do que se podia esperar da que o mundo chama fortuna, de sorteque nem ella possa dar mais, nem tampouco tirar a gloria de o ter conseguido. Enspettationem vincere, que he de Cicero, nao he propriamente isto. Para abranger toda à significação desta phrase, cu dissera, Prosperam, adversamque fortunam superare, ou vincere.

Alli com firme poito, & co tamanho Propofito concemos a Fortuna. Camoens, Cant. S. out. 73. Quer o Poeta dizer, que na India os Portuguezes esfeguicas mais do que lhes podia concecter a mais prospera fortuna, a qual aindaque algum dia adversa nunca lhes poderá rirar esta gloria, que conseguiras.

Fortunas, no plural, às vezes val o meimo, que acontecimentos, ou outras vezes, quer dezer Riquezas. No primeyro fentido dirás Fortuita, orum. Nent. à initação de Tacito, que diz, Belli fortuita sperabantur. Estavas com o olho nas fortunas da guerra. Experimentar varias fortunas. Varia perienta subire. Vamos para Italia experimentando tao varias fortunas. Per tot rerum discrimina in Latium tendimus. Vargil. Experimentando varias Fortunas. Vascone: Noticias do Brafil.pag.25.

Fortunas. Riquezas. Fortuna, arum. Fem. Plur. Cicero diz, Fortunis maximis ornatus, por muyto rico. Ampliar, ou limitar as Fortunas. Vicira, Tom. 1.510.

Adagios Portuguezes da Fortuna. Ao homem oufado a Fortuna lhe dá a mão. Ao homem de esforço a Fortuna lhe poem o hombro. A Fortuna, afagando espreita. A roda da Fortuna nunea he hama. A muyto entendimento Fortuna pouca. Não pude passar o mar, sem da Fortuna me queixar. Bem baila a quema Fortuna faz o som.

Fortuna. Perigo de naufragio na tormenta. Corria fortuna a barca de S. Pedro. Vicira, Tom. 1.660. Naufragij periculum fubibat, ou in naufragij periculum vocabatur Petri navicula. Correr foruna. Correr perigo. Vid. Perigo: Correo , Fortuna a vida. Chagas, Carras Espirit.

Tom.2.pag.2.

Fortuna (Termo Astronomico) He o Planera benesico, que com suas influencias savorece a natureza, como os dous Planetas Jupiter, & Venus, que tem calor, & humidade temperada. Jupiter, que he mais benesico he chamado Fortuna mayór, & Venus, Fortuna menor. Chamaoshe os Arabes Sând Alfond, que quer dizer, Fortuna das Fortunas, porque sempre pronossica alguma fortu-

na; mas o Arabe Ben DoKin pergunta, do, porque razso este Planera jupiter he afortunado, discreta, & christamente respondeo, porque os Astrologos o sizerao tal. Bibliotheca Oriental, pag. 626.col.z. O P. Ant. Texcira nas suas noticias Attrolog. pag. 68. chama a jupiter, Primeira fortuna, & a Venus, Segunda fortuna. Sidus fortunans, ou como dizem os Mathematicos, Fortuna. Quando, assi influe, lhe chamao tambem Fortuna.

Noticias Aftrolog.pag.70.

A parte da fortuna (Termos dos que levantab (iguras ) He na fituação do múdo o lugar donde vem fahindo a Lua, quando o Sol vem fahindo do Oriente;. de dia se roma do Sol para a Lua, & lançate do Afeendente, estando a Lua fobre a terra, segundo os Arabes, & de noite se roma ila Lua para o Sol, que rambam fe lança do Afçendente, etiando alua fobre a terra; & fe chama parte da fortuna, porque a superfliciosa curiofidade Aftrologica pronoftica defla parte as dignidades, riquezas, & mais bens da Forruna. Chamaolhe os Altro: logos, Fortinhe pays, ou Horofcopus Lunaris. E quando se achar a dita parre ada Fortuna Gaspar Cardoso, no seu Thefouro,pag.219.

· FORTUNÁDO.Felice. Fortunatus, a,

nm.Cic.

Em rodas as mais coulas sou fortunado. Fortunatus sum cateris rebus. Tereut. A os felices chamamos Fortunados. Macedo, Dominio da Fortuna, pag. 2: Teria a Mario pelo mais Fortunado.

lbid. 70.

llhas Fortunadas. Hoje he opiniao commua, que as Ilhas, que os Antigos chamavao Fortunadas, pela benignidade do Clima, & ferrilidade da terra, são as que hoje chamamos Canarias. Luis Marinho de Azevedo na 1. parte das antignidades de Lisboa, pag-99 traz algumas razoens para provar, que he engamo. Vid. Canarias. De outras Ilhas Fortunadas, conhecidas dos Antigos, & muyto mais Meridionaes, que as Canarias, que (fegundo Seboso) erao duas,

& (fegundo outra opiniso) feis; veja o curiofo Leytor o que efereve Salmaño nas fuas Exercitaçõens, lobre; Solino, pag. 1297 &c. Destas Ilhas Ferrunadas dos Antigos parece saz menção Horacio, Od. 8. Carm. lib. 4. vers. 26.

E nos Epod. Od. 16. ver 1.41. 30 nee diz, Nos manet Oceanus circun vagus, arva,

( beata)

Petamus arna, divites & Infules.
Dizem, que as Ilhas Fortunadas, hojo Canarias, forao descuberras por Hormio, nos annos de 1370. & que naquello tempo tinhão sua lingoa, & seus Reys particulares, mas que mao tinhão nem ferro, nem sogo; privação, que lhes desmerceia o nome de Fortunadas, porque hum & outro são simmamente necessarios para a selicidade da vida humana. Infula Fortunata, arum Fem Plin.

## F. O. S

FOSCA. Fazer fosca de valente. Boa está a fosca, como quando se passa por alguem com chapeo sincado, quando se lhe faz visagens, &c.. São Phrases do vulgo. Fosca, Superbum, & arrogans fassidium, on supercitium, y. Neut.

Fazer folcas. Vultu superbiam, ou fa-

ferre.

Fofca, que se faz a alguem. Infultation onis Fern Quintil Minax ludibrum.

Fazer foscas a alguem. Superbilis in

aliquem infultare.

Folca. Enganosa representação. A ca, da passo me parecia, que via adiante
, hum rio, Fosca, que saz aos olhos todo
, este Deserto, porque como rudo nelle
, ssão planicies, representase a quem ca, minh, ser alagoa, on rio, que corre, a
, planicie, que vé ao longe. Godinho
Viage. a da India 115.

FOSEMBRUNO Vid. Fossembruno.
FOSSADO. Fosso. Vid. no seu lugar.
Jugando a pela nos Fossados do Castel-

FOS-

ilo. Damiso de Goes,17.1.

FOSSANO. Fossano. Cidade Episcopal de Italia no Piamonte, lobre o Rio Stura, emire Salnço, & Mondovi. Fossa-

num/i.Neut.

FOSSEMBRUNO, ou Fosembruno. Cidade Episcopal de Iralia, na Ombria, no Ducado de Urbino, em pouca distacia do Rio Metro. Chamavaolhe os Antigos Forum Sempronij; foy destruida pelos Godos, & Lombardos, & despois reedificada perro das suas proprias minas. Em Fosembruno dos Santos Martyres, Aquilino, Gemino, &c. Martyrol. Portug.pag. 34.

FOSSETÉ.Fossete.Fosso pequeno.Foffula, a. Fem. Cato. Columel. Que se faça ao pé da corrina o Fossete. Methodo Lusir.

183. Vid. Fosso.

FOSSIL, Fossil, ou Efossil. He palayra Liatina. Val o meimo, que coula, que acha na terra, despois de cavada, os metaes, & mineraes são fossis. No Ducado de Cardona, & em humas rerras de Portugal há hum sal fossil. Na India há Salitre fossil. Na sua Corographia Gaspar Barreiros não onsa usar desta palayra; mas he tão precisa, que mao fizera escrupulo usar della, pois dizemos Fabril, Aquatil, Volatil, Reptil, & Fossilis, le. Plai. Fossitus, a, nm. Plin. O qual lago rem, huma peixes Cestrias, que Strabao chama Esfossiles, a que podemos chamar Capados. Barreiros. Cor. 154. vers.

FOSSO. Em phrate de fortificação. He huma profundidade abetta no terreno natural, ou feita artificialmente, que rodea a praça pela parte de fóra. Há fosso aquatico, & fosso secco. Fossa, e.

Fem.Cic.

Abrir hum fosso, ao redor de huma praça. Arcem fossa, ou fossam arci cir-

cundare. Cic.

Fez abrit hum fosso, de vinte pés de largo, assi no fundo, como nas extremidades de cima. Fossam pedam viginti latam directis lateribus duxit, at eius solum tantumdem pateret, quantium summa labra distabant. Cas. lib. 7. de Bello Gall, ubi de Alex. obsid.

FOSSONOVO, Pequena Cidade de

Toscana. Fossa Papiriana, arum. Fem. Plur.

FOSSUMBRUNO, Vid. Fossembruno,

### FOT

FOTA. Véo fino, tecido as listras, & com cadilhos. Poemse ao redor da cabeça a modo de turbante dos Turcos. Velum subtile, & virgatum, capiti cir. cunvolutum. Na cabeça huma Fota guar, necida. Camoens, Cant. 2.011.94. Na cabeça trazem Fotas com eadilhos de se, da. Damiao de Goes, 25.1. Querem al. guas, que os homens velhos trazem ao petcosso.

FOTEADO. Confa a modo de Fota. Vid Fota. Humas toucas Foteadas com vivos de feda. Damiao de Goes, 22.1.

FOTOQUES. Fotoques. He o nome dos fequazes da Segunda, & Principal Scita do Japao. Pregao os Fotoques outra vida, & nella diversos Infernos, & Paraifos, onde as almas penem, ou reinem, fegundo o que cá mercecrao, & fobre isto excogitarao infinitos disparates, entre os quaes prevalece a opinico Pythagorica da metempficofi, ou tranfmigração das almas; & affi enfinão, que primeyro, que o Espirito humano chegue a le transformar divinamente, entra milhares de vezes neste mundo, ora nuns corpos, ora nourros, affi de homens, como de animaes, até finalmente alcançar a immortalidade no feu fingido Paraifo. E com esta falsa esperança, cada dia no Japao homens, & molheres femiconto, le matao com diversos generos de mortes com grandes feltas, & alegrias dos que acabao, & muytas lagrimas de falía devação dos que ficao; por huns, & os outros terem por certo, que assi vao pela posta ao Paraizo de -Xaca, antigo Philofopho do reyno do Siao, & author da Seira dos Fotoques. Vul. Lucena, vida do S. Xavier, Livro 7.cap.7.

FOU

## FOV

FOUC, ADA. Fouçada.

fouce. Inflrumento de fetro, de folha delgada., & quafi circular, com dentes mindos, & ponta no cabo. Serve de fegar os paens, corrar erva, feno, &c. Falx feunrin. Cato. Varro. Fonce de fegar fearas. Falx mesforia. Mesforius, a, nm. he de Cicero.

Fouce podadeira. Falx putatoria.Putatorim, ayuut. he de Ulpiano. Falx Vi-

neatica. Varros .

Fouce roçadoura. He hum ferro de palmo, & meyo de comprido, arqueado no fim, com feu cabo, ou aftea comprida. Esta he larga. Serve de cortar filvas, mato, & desbalfar todo o genero de cipinhas. Falx lumaria. Varro, Lib. 4. de Ling Lat.

A volta da fouce. Sinus falcis. Colu-

met.

녓

Ô

IJ

ô

Feito a modo de fouce. Falcatus, a, um.

Cortado com fonte. Falcatus, a, um.

Plin.

O official, que faz fouces. Falcarins, ij. Mafe. Cic.

Aquelle, que traz huma fouce. Falci-

fer,a,um.Ovid.Martial.

Fouce, em fentido metaphotico. Sea-,ra publica, em que todos metrom a ,Fonce.Correcção de abufos,318. Que a ,Fonce da perfeguição derruba.Lucena, Vida do S. Xavier,127.col.2.

FOUCINHA, ou foucinho. Fouce pequena. Serve de fegar erva. Falenla, æ.

Pem.Cato.Columel.

FOUCINHI. Foucinh?. Provincia. V.

Fucinhi.

FOVENTE. Palavra Medica. He tomada do Larim Fovere, Fomentar. Em quanto houver causa Fovente, nao se póde entar a doença. Luz da Medic. 29.

FOUVEIRO. Could de cor, que rira

a ruivo. Fulvus ja jum. Plin Virgil.

Cavallo fonveiro. No feu Tratado da[Ginera cap:10.pag.37.diz Franc.Piuto, que o Fouveiro responde a os dous extremos, porque assi como há Cavallo fouveiro sobre negro, assi o poderá haver também sobre o branco. Equas ex maro, on en albo fulvus.

# FOY

FOYO. Fôyo. Parece, quer dizer o mesmo, ou quasi o mesmo, que sojo. V. no seu lugar. Aonde a terra, & o mar formao hum Foyo, revolto à seição da linha espiral D.Franc.Man.Epanaphor. 220. Precipita de huma alta Serrania a hum Foyo cavernoso.Britto, Histor.Brasilica, 23. na margem.

### F O Z

FOZ. Fóz. Derivase do Latim Fauces, que significa aquelle espaço estreiro por de reaz da campainha da bocca, & por metaphora significa a bocca de hum rio, principalmente, quando he estreira, ou entre duas Serras. Ostium, 13. Neut. ou Fauces, jum. Plur. Fem. Vid. Bocca.

E se acharao na Fóz de hu fresco Rio. Malaca conquist, Livro 8: oit. 1. Com jbom vento de Fóz em fóra. Damiao de

Goes, 29. col.2.

Foz. Metaphoric. Entrada. Tenha o Caçador cuidado de lhe levar com a mañ o comer à Foz do papo. Arte da Caça, 53.

Foz. De coula, que excede os limites da razão, costumamos dizer, Isto já vay

de fóz em fora.

#### FRA

FRACAMENTE. Com pouca força. Infirmé. Cic. O mesmo Cicero usa do Comparativo Imbecillius, mas duvidase que o positivo Imbecilliter seja Latino.

Fracamente. Com pouco valor. Ignavê. Cic. Ignavitor Hirtius ad Ciceronems

Remissi Sallust.

FRACAC,O. Fracáço. Derivale do

Italiano Fracasso, & Fracassare. Este verbo, segundo a crymologia de Menagio se deriva de particula Fra, & do verbo Latino Quassare, que val o mesmo que Quebrar, despedaçar (fallando na violencia de huma tormenta de hum grande vento, & e) & como não se saz este genero de violencias sem estrondo, o fracasso dos Italianos, & o fracas dos Francezes, quer dezer Dejordem, ou rama com grande estrondo. Entre nos Fracaso às vezes também se diz de consas estrondosas, & violentas, como se vé deite exemplo.

Entre os incendios, Marciaes Fracaços Os prantos feminis triftes fe onvico Malaca conquist. Liv. 12.0it.4. Porem querem alguns, que Fracaço feja, o mefmo, que desgraça inopinada, ou desgraça com desar da pessoa a que incedeo, V.G. Puxou fullano pela espada, mas teve hum fracaço. Na fina obra, intituloda, Palavra do Deos empenhada, &c. pag. 165, & 161, diz o P. Aut. Vicira. Inado S. Migestade em liteyra, escorregon, & cahio hum dos machos, & com onballo, & fulto, que se deixa ver, tenodo o feto já animado os mezes bastantes para fentir o Fracaço, &c. O Latini delles, & outros ufos della palavra depende do fentido, que fe lhe dá no Portugnez.

FRACC, AM. Fracção. Vulgarmente Quebrado (Termo Arithmetico, & Geometrico) He huma unidade, que se divide em muitas partes menores. As fracçoens da Arithmetica, se podem chamar Particula numerorum; & as fracçoens da Geometria Particula mensurarum. Os que usão de Fratio, disticultosamete acharão esta palayra em Authores an

FRACO de forças. Debilis, on imbecillis, is. Muse. Fem.le, is. Nent. Imbecillins, on insumns, a, um. Cic. Imbecillior, inbecillimus, & imbecillissimus se dizem.

Fraca voz. Vox imbecilla.Cic. De Etola Fraca voz foy conhecida. Malaca conquist.Liv. 12.0it.26.

Tem huma natureza, & fande mnyto

fraca. Est valetudine, & natura imbecilliov.Cic. Ætate affetta, & infirms vivibus homo. Cic.

Sabe qual he a parte mais fraca da fortaleza. Novit qua parte aex expuguatu fit facilior.

Tem a vista fraca. Est illi oculorum in.

firmitas. Plin.

Fraquistima saude. Infirmissima valetudo Cic.

Fraca razao. Infirma res ad probandum. Cic.

Fracos alivios. Solatia frigida. Ovid. Fracos remedios para os notios cuidados. Fomenta frigida curarnn. Horat.

Fraca armada, pouco fornecida de Soldados. Infirma classis. Cic. Era mais fraco de Infantaria. Peditatu crat deterior. Cornel. Nepos.

Fracos Philosophos, it eft, que fabem

pouco. Minnti Philosophi. Cic.

Fraca composição. Fraco discurço, em que o estito, & a escueção não tem força. Enervis compositio, onis. Fem. Quintil. Enervata oratio, onis. Fem. Cic.

Fraco do muyto trabalho. Milto la-

bore fractus, asum. Cic.

Alguma cousa fraco. Subdebilitatus, a,um.Cic.

Fraco, Covarde, Pufillanime, O que não tem valor. O fraço, lo para fugir dos perigos, tem alento; mais effima poucos dias de vida, que a eremidade da fama. Nos homens inilitares he mais vergenhalo este vicio, que nos Eccleflasticos, & nos Letrados, porque estes conhecem melhor o quanto importa morrer bem; mas não conhece o Soldado a morte, se não para a desprezar, & lò para venece o inimigo, venec o loldo. Antigamente na Macedonia tao grande crime eta a fraqueza, como o homicidio; & o fraco, que deixava ao intmigo publico com vida, era tao rigurofamente castigado, como o assastno, que marava ao Cidadão hourado. Vive o fraco, sem coração, ignomimoso milagre da natureza; celebra valerolos Heroes, ridiculo hypocrira do vator; anima aos companheiros; & dando

4

n

ń

animo, com outra affronto sa maravilha; dao que neo rem. A cha talfa liberalidade accrefeenta o fraco huma vil cobiça da gioria, procura ganhar fem rifeo nome ne esforçado, & na credulidade do vulgo fe acredita pur author de acçoens, em que fo a enveja lhe deu par: ic. Achaque fuy efte mão só de Soluados privarios, mas rambom de Cefares -dominantes, quando degenerarao do primeyro, de que tomarao o nome. Pafa fravao à fon bra dos loureiros dos feus jardins, & mandavao pata o campo os feus auspices; guerreavao os capitacus na Afia, & elles triumphavao em Roma. Para infamalos a rodos y o ultimo delles, foy Nero:, idea dos fracos; delle terps original, fe tirarao com o rempo infinitos retratos. Honsun fraco. Homo ighavus, ou timidus, ou ambellis. Homo million anium. Cic. Animo fraco. Ener vis mimus. Vaiev. Max.

Fraco engenho. Ingenium imbecille.

Vinho fraco. Informi saporis vinim. Cohunel. Plinio Historica. Vina levia. Vinhos fracos. & Ovinio, Vina langui-

diora. Vinhos mais fracos.

Fraco. Ufafe esta priavra em muytos outos sentidos. Muto; mais, baxo, & Fraco. Barros, 1. Dec. fol. 7. col. 4. Empytas vezes por meyos, tao Fracos., que nada se podia esperar delles. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, 187. Artiscado a se lhe fazet hum Fraco serviço. Fabula dos Planetas, 80. vers. O Fraco do Gatrochao. há de ser hum palmo, & huma mão travez do Engaste. Galvao, Trat. da Ginetalas A.

da Gineta 254. FRACTURA.

FRACTURA. Fractita (Termo de Cirurgiao) He huma folução do continuo, teita no esso. Foda a fractura he simplez ou composta; a stamplez não tem ferida, nem complicação de outro accidente; a composta, he com férida, sluxo de sangue, dislocação, un outro accidente. Fractura recta, ou longitudual fende ao comprimento do osso. Fractura transversa, femde, & quebra o osso transversalmente, ou de todo, ou em

Ton. IV.

roda; Frattura obliqua se comporti de huma, & ontrajuenthe recta, nomerante versa. Ha outra fractura, que he quando os ossos esta o meyto comuçados, & feitos em tarinha. Chamaothe os Gregos Aphitidon de Alphiton, que quer aizer Farmha. Fanatuente bá outra Frattura, que sende & lasca o osso só na superficie a modo de Escama. Frattura, a.Fem. No tivro 8. cap. 10. diz Celso Frattura ossis. Sinaes de Frattura no cas, co. Recopil de Cirurg. pag. 188.

Practura. Tambenthá, quem usa desta palayra, um quebra de outras cousas. As quebras da espada, as *Fracturas* do Cristal Vatella, Num. Vocal pag. 490.

FRADS. He o nome, que o vulgo dá -aos Religiofos de capello; por contrac-Çao le diz frey. V.G. Frey Pedro, Frey Joho. Derivale do Latim Frater, tris. Maje. & fignifica, o amor & caridade fraternal, com que huns a outros fe devem amar. Entre Criticos há grande convroyerfia fobre a palayra Frater nefte fentido. Os da -parte affirmativa trazemieni feu abono o antiquillinio titulo, Fratres Arvales, dado por Romulo aos doze irmãos, filhos de fua ama, Acca Laurencia, affi chamados ab grus, id est, dos campos, porque compunhao hum collegio de Sacerdores, que no Capitolio offereciso a Bacco, & Ceres Sacrificios para a abundancia, & confervação dos bens da terra. Mas (como advertio Boldonio, na fua Epigraphica) erao todos doze, irmaos por fanguinidade, & não por vinculo de caridade, & religiao; & postoque a hum delles, que fallecera fuccedesse Romulo,& com os mais fosic chamado Frater Arvalis, era irmao colaço delles, & com effe titulo fe quiz adoptar per filho da dita Lantencia; & affi não val neste caso este exemplo. Mas querendofe ufar da palavra Frater, quer Boldonio, que se nao ponha no primeiro lugar v.g. Frater Joinnes, Ordinis Minorum , mas Joannes Frater Ordinis Minorum, & alli dos mais Frades de outras Religioens;& querendo o dito Author decidir a controverfias

sia, diz, Sodalis melius, quam Fratris appellatione juggerit nobis locus. C. Cornelij Taciti, Annal Lib. 1. his verbis. Idem annus novas ceremonias accepit, addito Sodalium Augustalium Sacerdotio, ut quondam T. Tatius retinendis Sabinorum facris Sodales Titios instituceat.. Quem in locum Justus Lipsius; Idque exemplum, inquit, placiat deinceps in omnibus Imperatoribus, qui fatti Divi, ita Sodales Flavij, Hadrianales, Æliam, Antonim passum Historia nominati. Ex quo licebit hodie appellare Sodales Franciscanos, Benedictinos, Dominicanos, qui sui Deo aeterno sacra-faciunt.

Frade leigo. Vid. Leigo.

Metterle trace. Fazerie religiofo. V.

Religiofo, ...

Adagios Portuguezes do Frade. Clerigo, que fay Frade, mem por amigo, nem por compadre. As migalhas de Frade muytas vezes fabem bem. Moço de Frade, mandato comer, & mão que trabalhe. O ladrão, que anda com o frade, on o Frade ferá ladrão, on ladrão. Frade.

FRADES. (Termo de Espadeiro) São dons ferros direitos, que nas extremidades de cima sustentão a travella do banco, em que se socalão as folhas das espadas. Duo ferrea faleimenta seamni, super quod armorum pelitores enses determint.

Frades, Appeliido em Portugal.

FRADES. Villa de Portugal, no Alemtejo, na Comarca de lieja, meya legoa da Vidigueira, em lugar alto. He dos Marquezes de Niza.

FRADESCO. Cousa de Frades. De ordinario não se usa desta palavra, se não

com desprezo. Vid. Religioso:

FRADESILHO, Ave. Vid. Fradinho.

FRADINHO, Frade pequeno, ou menino que por devoção de seus pays traz o habito de frade. Poderase dizer Fraterentas, i. Mase, aindaque propriamente fignifique Irmaolinho.

Fradinho, ou fradefilho. Ave, femethante ao papafigo. Tem o mais alto da cabiça negro, o bico curto, negro, & Inzidio, Aldovrando no Tomo 2. da fua Ornithologia, pag. 757. The chama Atricapilla pe. Fem.

Fradinhos. Especie de flor roxa, que tem huma forma de capello, donde 10-

BIOHO HORE.

Fradinhos, em lagar de azeite, fao huns paofinhos, que fervem de levantar a parte superior da crica, para le metter nella a Azeitona.

. Fradinho da mão furada. Vid.Duende. Deraolhe rite mone, os que se persuadirão, que algumas vezes apparecião

Duendes em figura de frades.

FRAGA. Fermo dos que cortao, & alimpao lenha no mato. Esta lenha sem muyta fraga, idest, tem muyto que desbatlar. Multa est hujus materire, ou materiei asperitas, atis. Fem. Dissicile est tenuare, ou parare bac ligua.

Fraga Fragura. Vid.no feu lugar. Forao dar comfigo em fruma Fraga muy pedeegofa. Chron. del Rey D. Joao, pag.

78.col.z.

FRAGALHO. Trapo, & quem o traz, fe chama Fragalheiro. Vid. Trapo. Diz o adagio Portuguez, Bem fabe o Demo,

cujo Fragalho rompe.

FRAGANTE, ou fragrante delito. Foy tomado em fragante delito. Ideff, no mesmo instante em que cometia o crime. In manifesto scelere deprebensas est. Cic. Planto diz opprimere aliquem manifesto.

Ladrao tomado em fragante, apanhado com o furto na mão. For manifefurius. Plant. Se o prenderem as justiças pordinarias em Fragante deliro. Luis Marinho de Azevedo ordenanças mili-

rar.12.verf.

FRAGARIA. Fragária. A Silva, que dá morangos. Derivafe do Latim Fragrare, Chenar bem, porque o fento, que dá tem bom cheiro. He planta, que desde a raiz lança huns pétinhos, compridinhos, & felpudos, huns co tres folhas, outros com flores; & humas fibras, ou filamentos, que se estendam pelo chao, criando raiz em varias partes, & mul-

tipli-

FRA tiplicando fua especie. No tocante ao

fruto, Vid. Morango. A folha da Fragaria he aperitiva por uninas, & gente no ventre. Fragaria, a, Fem. He utado dos Botanicos. Chamaolhe outros Fragum, & trifolium fragiferum, porque as iolhas dal Frugaria Jahem tres, 🛠 tres

como as do Treva. De folhas de Aven-,ca, & Fragaria huma čitava Curvo,

observac.Medic.pro: 1 4. FRAGATA. Fragára. Derivalo do Italiano Fregata, do qual fizerão os Tur-

cos Fargata. Defia embarcação diz Ferrari, Fregata, navigy species; cum etymon non eft facile adorari. Na pagi 148.do 1. volunte dos Aventureiros dai Itidia; elerata em Francez, quer seu Afrikor, que se derive este nómic do Pastaro; maquellas partes chanado Fragata, Oqual voa com noravel velocidade, fem fe lhe enxergar nas azas, & mais pennas movimento algumite allim, fragaraside guerra, como navios afragaticos, faôtifais veletros, & mais apros para avançar, pelejar, & retiratic. Porem nem efta ciymologia, nem outras, de que por muy-To puzadas, não faço menção, tem fundamento, porque em Bocacio, Author Florentino, que morreo muytos annos antes do delcobrimento da India, affi Oriental, como Occidental, fe acha a palavra Fragata, particularmente mi Novella 46. 3. aoude diz, Certigiovam Siciliani, che da Napoli Vernivano con una lor Lergata: A Fragara de Giterra, hemavio de alto bordo, et tem fo diras cubertas. Há fragatas deves, de huma ló cuberta, que levad de dezaleis até-25. peças de Artilharia. A Fragata, que he Barco de remo, chamao alguns; Myapa-

ro,oms.Masc. FRAGIL. Coufisquir le pode facilmeto quebrar Fragilis, is Maje & femilesis. Neut. Cic. O comparative Fragilier, the ulado. และอา 🥕 เอเสาอย์ . ที่ 🕒 และ

- Fragil. Que dera pouco tempos Eragilis.Cic. 'A fermofiira die hum bemifragu-Forma bonum fragileseft. Ouddining

FRAGILIDADE. Facilidade vem fe quebrar, Fragilitas, atris hem. Plint - 18

Tom.IV.

Fragilidade, Ponca duração, Ponca firmera. Fragilitar, atis. Cic. da.

Fragilianoc, fraqueza. A fragilidade humana. Ambecilletus, & fragilitus hismani Leneris Cic.in Tulculi Olincimo na -Oração pro Marcello diz, Natura, commultis fragilicatem extane/co. 1 ...

-- FRAGMENTOWPedago de confaquebrana, corrada, rachada, V. G. Lafça, acha, cavaco, &c. Fragmentum, 1. Nent. Cic. Querem alguns que Fragmen, feja melnor para os verfos!, que para a profa, ainda que no cap. 15. do livro o diga Columella Fraginina favorum, & Taciro Fragmen lapidis. We was 155 min.

Fragmento.Pedaço da obra de algum Author, our Compositor. Dasiquaes ra-200ms Coulta-eferever elles Fragmenitos.Barreiros, cenfura fobre huma obra de Catho, pag. 13: 14h nestes Framentos de Concilio coufas. Mon. Lufit. Tom. 2. 196.col.1.

Fraginento da Hoffia confagrada Sacré hostre fragméniem. Os Gregos lhe chamao Margarita, que quer dizer Perola. Por ventura, porque nao há no mundo fragmentos, mais preciotos, que oftes. Vid. Lexicon Macri, verbo Marga-

PRAGO. O efferco do coelho, rapola, &c. que le chama Feitio. Cuniculi, vel valpis excrementum, ou fimum, i. Nent.ou fimus i.Mafc. Ex Pint & Columnet. .

FRAGOA, Frágoa, Fornallia. Zano feu lugar. Das Fragons , & tendas da Ferparia do Doos Vulcano. Mon. Porrug. Tom. 1-241.col.3.

Fragon, no fenitido moral. O rofto sterio huma Fragon do amor de Deos. Encena, vida do Si Xavier 32 ilcol. 1: . ) AFR AGO AS Willie de Portugal jua Buyra, quarro legoas de Lamego.He da Co-roason lasa ad e la 28.700 in

FRAGOR: Fragor, He palavita Latinad Val o melmo, que estrondo de couda que cahe com força, estampido de mive; quando por ella rómpe orayo; &coffragor, is Mafe. Tit. Liv. O Fragor idos granifos, o torvelinho das chuvas, o impeto das tempestades Carta Pasto-Bb 2 ral ral do Porto 68.

FRAGOSIDADE, on Fraguer. Aspereza de lugar fragoso. Loci fragos asperuns, atis. Fem. Cicero diz Asperitas mais. Rodando pela Fragosidade da serra Agiol. Lustic. Tom. 1. Fundados na Fraguera de su, as montanhas. Portug. Restaur. pare. 1. pag. 219.

FRAGOSO. Cheo de fraguras. Serra, ou monte fragoso. O qual he designal, & quebrado com altibaxos, que difficultado oceaminho. Mons fragosus, a, um. Vargil. Ovid. Tito Livio dez. Confragosus, a, um. Confragosus, a, um. Que nas partes mais fragosas, Mon. Lustan, Tom. 2, pag. 249. verso.

Fragolo. Appellido em Portugal. FRAGRANCIA. Bom cheiro: Fra-

grantia, e. Fem. Valer Max.

Ter fragrancia. Fragrate (0, avi, atum)
Vingil. E a fua grande Fragrancia. Mon.
Lufit. Tom. 2. pag. 30. verf. A Fragrancia,
dos maros. Lucena, Vida do S. Xavier,
122. col. 2.

. De hum jardim, que em Fragrancia, & freicas flores

As glorias houra de Fovonio, & Flora. Infula de Man Thomas, Livro 3.82.

antis omnigen. Catalle Virgit. Fragrants antis omnigen. Catalle Virgit. Fragrante apompa de flores Chagas, cartas Espirit. Tomiz, pag. 2. Em Fragrante, se armoniza Capella! Barretto vida do Evangel. 215. 2.

FRAGUEIRICE Fragneirice. V. Fragueiro, Dormindo as mais das noites por Fragueirice no mais afpero dos mótes. Histor de Fern Mendes Pinro, 156. col. 2.

FRAGUEIRO. Não he facil nectar com a genuina, fignificação desta palavra. Nos Diccionarios, de Barbosa, & Cardoso, como também no Thesouro da Lingoa Portugueza do P. Bento Pereyra, tomase por Incançavel, porque aonde dizem Fragueiro, poem no Latin Indesessa, Insatigabilis: mas parece, que

3 1 .

em outro fentido ula Joao de Barros defte vocabulo, no fim da 2. Decadas pag.228.col. z.aonde fallando em. Alfonto ac Alboquerque, diz. Era muy Fraguerro & rixofo, de o não comprazia qualquer coufa. Em outros Aurhores tomale Fragueiro por Inquiero, & acofilimado a alidar como o Caçador, per montes, & valles, lugares afperos, & fraguras; neste sentido diz Fernao Medes Pinto, pag. 196 col. 1. Os mais Fraguerros fempre andavão no mato. Na 2. Decada, fol. 259 col z. diz Joan de Barros, Andando, Fragaciro na bufca, parece quer dizer Ingineto, impaciente, ou coula femelhante. Na Ecloga 7. Effanc. 7. diz Camocus,

Aqui huma lirula Nimpha, por acerio. Perdida da Fragueira companhia. Chama o Poëta às Mufas Fragueiras, porque fao habitadoras do Parnafo, mome tragofo, & difficultofo de fubir.

FRAGURA.Fragúra.Fragofidade.V. no fen lugar. Vendo as Fragues, & mãos passos.Mon.Lusis.Ton. 1. fol. 231, col. 1.

FRALDA, ou Falda. He palavra ltaliana, que (fegundo o vocabulario da Crufca) rem em Italia varios fignificados, porque quer dizer aquella parte da vestidura, que pende da cintura até o juelho, ou do corpo da camifa para baxo, & atli por inetaphora dizem os lialianos Le fulde de monti, as faldas dos montes. Entre nos Fralda he camifa da molher, nao inteiriça, mas cozida com o corpo da camifa, da cintuca abaxo. V. Camifa.

A quem trarao nas Faldas delicadas Rofas a roxa Cloris,

Conchas a branca Doris (1917).

Fralcia, o que vay do vestido acrassitando pelo chao, & se se traz por autoridade em actos publicos, como procissoens, &c. Vestis tractus, us Mascon sinons vestis lacinia, e. Fem. Levar a fralca. Immun vestis sucritis simum colligere, collectumque sustinere. Prosuentem in terram toga laciniam coyere, constantque gerere, ou

ou gestare. Vestidura com grande fralda. Syma, atis. Neut. Martial. Nas suas Etymologias da lingua Latina diz Vossio, que Syma mais propriamente signisica a vestidura que rem grande fralda, do que só a fralda da vestidura. A nealuma outra pessoa, que ao Reiror da Universidade se poderá levar a Fruida. Estarut da Universid pog. 180. As Fraldas da opa. Mon. Lusti. Tom. 7.79.

Fralda, ou falda do monte, da Serra, &c. Montis radices, cum plur Cafar. Determinon affentar o arrayal alguns quanto centos patios distante da fralda do monte. Ab infimis (ou legundo outra lição imis) radicibus montes, intermejos creiter pajlibus quadringentis, cufra facere conferente. Cafar. No melmo cita fabendo por correyos, que o campo dos inimigos estava mas fraldas de hum monte. Eodem die ab exploratoribus certior factus, hostes sub montem consedisse. Cafar.

Na Faldat de huma ferra temerario
Efte Arabe a fen braço te offerece.
Galhegos, Templo da Memor. livro 2.
oit. 122. Effá a Villa fituada nas Fraldas
ade hum Onteiro. Agiol. Luft. Tom. 1.
26.

FRALDADO. Que rem grandes fraldas. Vestis finosa. Vestidora muy traldada. Vestis simuosa. Uvid. Sobe o Pregador, revestido muns vestidos de seda, muy Fraldados. Lucena, vida do S. Xavier 487, col. 2., O vestido, que usavao em tempo de paz, era comprido, & muy Fraldado. Mon. Lust. Ton. 1. fol. 106.col. 4.

FRALDELIM Fraidelim da molher. Muliebris tunica, ou troncula interior V. Guardapé.

FRAMEA. He palavra Latina. Era huma Especie de Alabarda jou bisarma, usada em Alemanha. Framea, c. Fem. Tacit.

Alevantar a Framea de Mayorte de Inful de Man. Thomas, livro 3,0it.69:

FRAMENGO. Vid: Flantengo. 22 100 FRAMIM. Frantil. Amergamente Frandil. Lugar de Portugal, no Bilipado do

Porto, pegado ao mosteiro:de Canedo, & duas legors dittante de S. Antonino de Lagares. Chrysol Purificat. pagin. 562.

FRANC, A. Reyno. do Europa, cujo Bonic fe deriva de Franço, on Francion, Troyano, & primeyro Rey das Gallias, ou de Franconia, provincia de Alemanho, & Parriade Faramundo, Primeyro Rey dos Francezes, ou da franquia, & liberdade, que neste Reyno se da a todos os eferavos, q nelle, entrab, ou da palavra Franchife, que na lingoa do dito Reyno fignifica o candido, & fin-. gelo modo de tratar; proprio do genio, da-nação. Está França situada quali nos. guarenta, & cinco grãos de, Latitud, donde no meyo da Zona temperada, naó: padece os calores dos reynos fuperio-! resalefte parallelo, nem tampouco fente os frios das terras, inferiores ao mefmo Parallelo. Da banda do Norte, confina com os Paizes banos, & com o canal de Inglaterra; da banda do Sul com o Mar Mediterranco, & com Hespanha da qual os Pyrencos, a dividem, da banda do Poenre com o Oceano, & da banda:do Nacence com Italia da qual os Alpes a separao. Antonio Baudrand, no Leu Lexicon Geographico da a França fessenza provincias,entre grandes,& pequenas. Fodas hoje se reduzem a doze governos Principaes, quatro ao Norte, a faber, Picardia; Normandia, Ilha de França; & Champanha; quatro no nicyo do Reyno, a faber Bretanhay o Pays de Orleans, Borgonha, & o Payz de Leao com Alvernia; & quatro ao Sul, a faber, Provença, Delfinado, Lingoadoca, & Guicha. Todos: effesigovernos, tem outros governos... subelteenos. . Alem de Avinhao, & Belançon tem Trança dezafeis-lgrejas-Metropolitanas, a faber, Leao, que está de posse do titulo, & privilegios de Primáz; Paris, Rheins, Sans, Burges, Tous, Narbona, Autch, Bordeos, Tolofa; Ruso; Vienna, Ambrun, Arles, Aix; & Alby Effas fobreduas Metropolistrem cento & cinco Bilpados fuffragancos; fem fallar nos que as conqui-

Pas accrefeentarao. Tem França: dez Parlamentos, a faber, o de Pariz, de To-Iofa, Granobla, Bordeos, Dijon, Ruao, Aix, Rennes, Pau, & M. 12. As Universidades de França são dezasette, a faber, Paris, Tolota, Bordeos, Poitiers, Oricans, Burges, Can, Mompelier, Angers; Cahors, Nantes, Rheims, Valen-·ça, Aix, Avinhaō, & Pontamouflon na Lorena, Contan outros 21. Universidades. Os principaes rios defie Reyno fao a Loira, na qual defagoso o Allier, o Cher, a Vienna, a Mayenna, & o Rodano, no qual entrao a Sona, a Jera juntamente enno Drac, & a Durança. A Garumma recebe to Tarn, o Lot, a Dordona, &c. Com to Sensa untiura fuas agoas a fonna, a Marna, a Oyfa, o Enro, &c. No Diccionario de Moreti, impresso em Paris, Anno do 1699, acharás, que há car França mais de cres mil Cidades, emre grandes, & pequents; No terceiro tomo da fua Geographia Univertal A. Pher. De la Croix conta as Cidades de França por outro modo, diz, que tem França 400. Cidades grades, & 127000. Villas muradas; nelle mesmo Author acharás, que no rempode Carlos Nono, que começoura remar, anno de 1560, fe contavaô em Esança mais de vinte milheens de homens, fem faltar em molheres; & meninos;, & 350000, familius, dassquaes quatro mil crao de antiga nobreza: Dizem outros Authores, que tem Brança mais de cento, & quarenta mil freguezias jou Parochias, cento, co cincoenta, & duas mil Ernadas, cada huma dellas com llen capellao; mais de vinte mil conventos de Religiofos, duzentas, & cincoenta, & feis Commendas de Malthaj & que as rendas dos Ecclefialticos chegao a mais de cem milhoens de patacas. E he de notary que como Luis 14. accrefeentou ao feu reyns a Alfacia, o Ruifelhon, o Condado de Borgonha, as próyincias de Mets, Toul, &t Verdun, & muyras cidades, & Villas de Flandes; be hoje mayro mayor onumero das freguezias, & mayto mayores, que dantes as rendas do Ecclesiastico: Desde Faramundo, primeyro Rey de França, saé Luis quatorze, teve o dito Reyno sertenta, & tres Reys. Francia, w. Fem. Gallia,a. Fem. Gallia, arum. Fem. plur:

FRANCAMENTE, Com liberdade.

Labere. Andacter.Cic.

FRANCANDAL, Françandal Cidade de Alemanha no Palarinado Inferior. Franchendalia, a Franchendalia, a Franchendalia, a Franchendalia, a Franchendalia, a Franchendalia, a França de Cidade d

FRAN, CAS das arvores chama o P. Bento Pereyra às funnsidades dos ramos. Summa arbornm encumna.

FRANCELA: Francela: Pálayra da

Guarda. V nd. Queijeira.

FRANCELLIO. Ave de tapina, do tamanho de Pombo com rabo betado de pardo, & branco. Aldovrando no Toma da fua Ornithología lhe chama Accupiter fringillarins.

Nos jasmins, que derao penas Noutras penas se assomavao As primaveras do leme

De hum Francetho, bem mudado. Prif.& folt.de D.Franc.de Portug. pag. 20.

FRANCEZ.Francez. Natural de Fraça. Francus, ou Gallus i. Maje:

Franceza molher. Galla, e. Fem. Tito

Livio ula della palayra.

os Francezes. Francicus, on Gallicus, a, um.

A lingoa Franceza. Francica, ou Gallica lingua.

ne, on Res Francoinn.

Adagios Portuguezes do Francez. Bem canta o Francez, papo molhado. Roupa de Francezes. Portuguez pela vida, & Francezpela comida.

FRANCFORDIA, Franciórdia, ou

Francoforte. Videno feu lugar.

FRANCHADO (Termo de Armeria) Escudo franchado, he quando o escudo he partido em aspa, que he o mesmo que diagonalmente dividido em duas partes igoas da mão direita para a esquerda. Sentum diagonali, ou diagonica lineà à dextra ad liebam equaliter bipar-

tt

titum. As armas dos Furtados fao o cfcudo Eranchado de verde, & ouro, &c. Nobiliarq. Partug. pag. 279. Por armas so campo Franchado de vermelho. Mon. Luft. Tom. 3.

FRANCO. Livre. Querem alguns, q se desive do Hebraico, Farac, que quer dizer Liberavit. Outros, o derivad da palavra França, porque sempre os Franeczes defenderab com vigor a fualiberdade; & no Reyno de França não foy admitido o diretto fobre os eferavos, demanciraque todo o eferavo que entrou em França, he livre. Daqui vem, que de ordinario tomamos. Franen, por livre de directos, de tribmos, &c. como quando le diz Feira franca. Naudina immunes, ou tributorum, ou ve-Higalium immunus. Chama Cicero a huima Cidade franca Immunis civitas. Virgilio diz Urbs immunts belli.

Porta franca. Aberta a todos. Porta patens omnibus. Tambem te diz Franca passagem, franca hospedagem, &c. Vid. Livre. Deu o Rio Jerdao Franca passagem ao Exercito de Josue. Mon Lustr. Tom. 1.46.col. 2. Agasalhariao com Franca hospedagem a roda a sua familia.

Monarq. Lufit. Tom. 7:pag. 79-

Meza franca, em que le da de comer a os estranhos, que sobrevem. Mensa gratuita, & communis. Suctonio lhe chama Mensa reeta, & Reeta, sem mais nas Principes a huns Palacianos, & os Magilitados aos feus Clientes davaos de comer em mesas, com bancos em linha recta, em que se uncoitavao; & assi na vida de Domiciano dia Suctonio, Multa etiam in convivirum ufu notavitifportulas publicas fuffulit, resocata czenarum restaram confueradine, & na vida de Angulto diz elte melmo Author; Conprisbuntur & assidue, net unquam nifi recta, non fine magno ordinum, hominamque deletta. Tambem diz Marcial Resta neste lentide, fem mais nada, Promiffa eft nobis sportula, retta data est. Epigrammat-lib.8. Na vida de Nero chama Suctonio, a mela franca Publica ciena, Allhibitus fumptibus modus! (diz este Author) publicie ciene, ud sportulas reductie.

Ter mela tranca. Omnes promifene, etiam non vocatos, menja gratuito communicare. Nas catas de Patto há meza franca, tras por dinheiro. Os Taverneiros, & Etialajadeiros, que tem meza França.

Prompinar, moral, 105.

Lingoa Franca. He huma gericonça, ou composto da lingoa Franceza, Italiana, Hespanhola, & outras, da qual se usa em muyros lugares maritimos. Chamonic assi porque no tempo de Carlos Magno os Francezes estenderao tanto o len Imperio, que os Gregos, Mouros, Arabes, & Abexins chamarao a todos os Europeos, Frances.

Franco. Sincero, defengannado, mão diffimulado. Apertus ingenuns, ajum. Cic., Neita parte lão os animos Reaes, mais "Francos. Mon. Lufit. Tom. 5. fol. 11. col. 2.

Nosta Senhora a Franca - He o titulo de huma imagem da Mãy de Deos, venerada em Lisboa, na Parochial Igreja de Santiago, a cima do Limociro. No compromisso da sua irmandade dos Ciriciros se acha o motivo deite titulo de Franca, & vem a fer o melmo, que Liberal, & generofa para com os fons devotos. As palavras do Compromisso são estas, Paraque em tudo se festeje, & firva esta Senbora nossa Franca com todos os peccadores. A tradição, que diz, que esta denominação procede da reposta de hu devoto della Senhora, o qual offerceendo huma imagem, que vinha inuyto ajustada para o retabolo, que se estava fazendo, & perguntado do que se lhe havia de dar da manufactura, respondera, que a dava Franca; aindaque aprovada de alguns, parece apperifa. Foy esta Senhora em os tempos passados tao celebre, & rao festejada, que os pays punhao por fobrenome às filhas Franca, alludindo ao título da Senhora.

Franco. Moëda de prata, que Henrique terceiro, Rey de França, mandou bater. Viafe nella de huma parte o roflo del-Rey, & da outra hum H, coroado. Valia vinte foldos de França, que

faō

66 duzentos Reis de Portugal. Hoje não corre esta modda, fó nas contas corre o nome, quantio se diz V.G. mil francos em lugar de mil livras. Também antigamente havia em França-Frácos de outo, que valiao mais de huma paraca. Francas ar gentent, i.M. se. on libella, on libra Francica.

FRANCOFORTE, ou Francfordia. None de duas cidades de Alemanha; huma Imperial na Franconia fobre o rio Meno Francofurtum ad Manum, & outra no Marquezado de Branceburgo, fobre o rio Oder. Francofurtum ad Oderam. Livro imprello em Francfordia.

Mon. Lufit. Tom. 3 pag 3 -

FRANCOLIM. Francolim. Ave, que tem huma critta anarella, & o corpofalpicado de negro, branco, & leonado. Dizem, que he huma especie de Failao Attagen, enis. Male. Plin.ou Attagena, a. Fem. Martial. Querem alguns, que seja o Lagopus, i Maje de Plin. nome Grego, que quer dizer, que tem pés de lebre, Pedes (diz Plinio) leporino villo ei nomen dederr. Os Italianos lhe chamao Francolino, & os Francezes Fracolin; delles tomamos o nollo Francolim. Querem alguns, que feja o Passaro a que o Emperador Frederico, lib. 1.cap.22. de Arte venandi, chama Corlin. Alie babent caput rotundum, nt Corlini, Vanelli Plue-14,50. Chamaraolhe pois Francolin, como quem differa Francis Orlinus, porque há mnytos delles em França, particularmente em Gafeunha, & ao longo dos montes Pyreneos.

FRANCONIA. Provincia de Alemania, & hum dos feis Circulos do Imperio. Dividefe em duas partes, huma que corre ao longo do Rio Mein, & lie banhada dos Rios Sala, Regnite, Tauber, & Tem ao Nacente o Palatinado de Baviera, o Palatinado do Rhiu ao Poente, a Suabia ao Sul, & a Thuringia ao Norte. A outra parte da Franconia encerra em fi os Bispados de Virteburgo, & Bamberga, Ascassenburgo, huma das Residencias do Eleitor de Moguncia, o Grande Mestrado da Ordem Ten-

tonica, cuja refidencia está em Mariendal; o Ducado de Cobargo, os Marquezados de Callemback, & de Ompach, os
Condados de Heuneberga, Flotac, Er.
pach, Virtheim, Sentheim, Costel, Lov, &
Reinerk, com as cidades Imperiaes de
Francosorte, Penremberga, Vinsbeim, Rotemburgo, & Schuvinsure. Franconia, a.
Fem. Chamavaölhe untigamenre Francia Grientalis. Os da terra lhe chamao
Frankenland.

Os povos 'de Franconia. Francones,

um.Mafc.Plur.

FRANCOS, ou Francezes. As Chro. nicas de França, fundadas noma relação, ou Flittoria, que fetattribue a hum certo Manethon-facerdote gentio do Egy. pto, dizem, que procedera os Francos, de Pranco, filho de Hector Trajano, no tempo, & reinado de Alcanio, Rey dos Latinos. Porem como os Authores de boni juizo, tem esta Historia, por moderna, & fabulola, nem Agathio, Author Grego, que da origem dos Francos faz larga menção, não conta coula alguma do dirto Franco, menhuma conta se deve fazer da antiguidade desta origem; & amplamente o mostra Gaspar Barreiros na fua centura a hum livro, intitulado em Manethon. A opiniaó, mais commua, he que os Francos la o originariamente Germanos; mas não convemos Authores, na parte de Germania donde vicrao, se da Germania Inferior, ou Superior. O nome Francos certamete he Germano, porque na Lingoa Alemaa, antiga Frank quer dizer, Libre, & chire todas as naçõens, fempre foy a Franceza fingularmente amiga da liberdade. Derivao outros a palavra Francos de duas palavras, tambem alemas, a faber Frei, & Hans, as quaes juntas querem dizer Livres Heroes. Os que inventarao ella fegunda etymologia, tem oblervado, que no fettimo livro do Historiador Procopio, os Godos, delpois de affinalarem numa batalha o feu valor, déraő a fens cabos o gloriofo utulo de Heroès. Finalmente queremontros q de Franconia, grade Provincia de AlcAlemanha, procedad os Francos, & que Faramundo, primeyro Rey dos Francos; era natural de Franconia. Franci, orum. Maje. Plur.

Francos. Appellido em Castella, originado dos Francezes, que vierao ajudar a el-Rey D. Attonto no cerco, que

poz, & ganhou fobre Toledo. FRANDES. Vid. Flandes:

nao poem. Pullafera, e. Fem. Varro.

FRANGAM. Frangao. O frango já mayor, & capadouro. Pullafur, firi. Mafe. Em Varro fe acha o darivo plural Pullafuris, cujo nominativo fingular póde fer Pullafter, & Pullafura. Cafracioni maturus pullus. on Pullus enjur

Cioni inoneus. FRANGIPANA.Frangipana.He o nome do cheiro exquisito, que se dá a luvas, & ourras peltes. Chamonie sili de hum cavalheiro Romano da antiga familia dos Frangipani, au. Fricapene, q foy o inventor defres cheiros. Frangipanas, Digitalia , odoribus, quos Frangipanos vocant, delibuta, oruni. Nent. Ptur. Aos progenitores dos Frangipani le deu elle nome, do Latim Frangere panem, porque numa grande fome, que houve en Roma diffribnirao com grande caridade muyto pao aos Pobres. Corrado, Abbade de Ulperga, que efereveo a fua Hidoria há nais de 460 annos, confirma esta etimologia com as palavras, que se seguem, Imperator convoca-Vitud se de crvibus Romanis potentijimos, & nobdiffemos, de familia corum; qui ditimenr Frangentes panem; & de alijs , ad quos pracipue babebut respectum populus

Luvas frangipanas. Digitulia, odoribus, quos Frangipanos vocant, delibuta, orum. Nent.. Plur. Corto Poëta Francez fallando na fuavidade deste cheiro, diz

Amice, nil me, ficut antra, juvnt Palvere vel cyprio

Comam nitentem pectere:

Velquas Britannus texnit subsiliter .

Mille modis varias

Tom.IV.

Vel quam perunx le Prangipance (plemet Pette, manum (vacilen)

Coram puelles fromere.

PRANCO, O filho da gallicha. Pullus

gallinaceus. Varro.

ERANGUE Me o nome que os Mouros daó a muytos povos da Europa car odio da nação Franceza. A origem de-Re vocabulo, & della odio he do rempa, em que Gottredo de Buihon conquitiou a terra Santal Perque como elle, & es unis des Principes, que forao as cabeças daquella expedição, crão Francexes, que ferab grande terror dos Araber, Perias, & Egyperos, de que fizerao grande offrago, & the tomerab luas terras, chamasab fempre Frangues, por dizerem, Francezes a todos os Christaos de França, Helpanha, Aldmanha, & das outras provincias do Norte. Ecomo os homous dettas naçõens raramete fe fornao Mouros, & obesiecem a Igreja Romana, tem elles a todos por verdadeiros Christaos, & por odio, que los tem ao nome de Frangue, por vituperio chamao aos Christaos destas partes, Frangues, como nós a elles impropriamente chammos Mouros. Não fão dos Mouros aborrecidos, como os das outras partes de Europa, a que elles chamao Friengues. Barros, 4. Ducada, pag. 236. ivos affairos que os Turcos derno à fortaleza de Dio, obrarao os Postuguezes process sao fingulares, que fallando nellas diziao os Turcos, que fo os Frangues mercetab trazer barbas no rofto. Vid. Jac. Freire, livro 2. nam. 98.

FRANJA. Fimbria, e. Eem. Plun Franja da Isya. Ciru veftis Phad. FRANJADO. Guarnecido com fran-

14. Embriatus, a, um Sueton.

PRANQUEAR as portas, o passo, a passagem: Deixar a entrada livre. Facilitar a entrada para algum lugar. Aditum al alignem locum dare, ou patesacere. Ex Ciceron. Estad mais Franqueadas as portas do Ceo. Franqueadas as portas do Ceo. Franqueadas, & deixando o passalivre. Vieira, em varios lugares. Ponte, que Franqueada a passagem. Castrióto Lust. 221.

le Fran-

Franquear o caminho, o passo, a entrada a alguem pura alguma terra. Iter alieni in aliquim regionem aperire. Tit. Lev. Franquear o passo com a espada. Aperire tter ferro. Sallass. Franquearao, os Moeros a entrada desta quasi inexpugnavel praça. Agiol. Lasir. Tom. 1. pag. 31. Por ella se Franqueava de alguma sorte o Condado de Casalunha. Duarte Rib. Juizo Hist. 225.

Franquear pontes, inontes Superare pontes. Tit. Liv. Montes superare. Tacit. Franquear os Alpes. Alpes superare. Tit.

Franqueir difficultinges. Vid. Vencer., Franqueaths nelle entremeyo algumas difficuldades, que occorrerati. Mon. Lu-sit. Tom. 5.254.col. 1.

Franquear os portos. Livralos de tri-

bura. Portus à tribute librrare.

Franqueer o commercio entre o Oriente, & o Occidente Agiol. Lufit. Tom. 1. Viam ad commerciam, on ad mercaturas ab orta ad occajam fuciendas aprime.

FRANQUEIRA. He o nome de hum dos dous montes, que cítad aos dous lados da Villa de Barcellos; o qual nome parece derivado dos Franquos, ou Francos, hojo Francezes, que em alguma das meytas vezes, que vierad a elle Reyno deviad ali fortificarle, ou ter algum fuecesso notavel, que em elle lhes perpetuou a memoria. Nobiliareh. Portug.pag.94.

FRANQUE ZA. Franqueza. Immunidade, Privilegio, Faculdade, & licença, que dá o Principe para emrar, fahir, passar livremente, &c. Immunitas, atis. Fem. Cic. Potestas à Principe data alieni aliquid faciendi. São as Franquezas as sipberalidades, que os Reys concedem. Mon. Lusit. Fom. 4.224.col. 3. Se poz a caminho para Portugal com as mesmas, Franquezas, & passaportes. Macedo Relação do assassamino, &c. pag. 9. Usavão, estas Franquezas, & permissons com a

 Franqueza, Sinceridade, Vid. no feu Ingar, A bondade do Capitao Carthaginez, & fua muyta Franqueza, Mon.

,nação Hebrea, Mon. Lufir.Tom.6.pag.

Lusir. Tomo 1.112.col.z.

FRANQUIA. Franquia. Franqueza. Vid. no feu lugar. Com liberdade, & Franquia por aquelle mez.Hift.defem. Menu.Pinin 37.col.i.

Franquia, Couto, Afylo, Vid. no feu

Jugar.

Franquia. Na Arabia deferta, he o nome que aquelles Alarves da à Christadade. Eties Francos, assi chamas aos , Christaos, & à Christandade Franquia, Godunn, Viagem da India, 112.

FRANSELHO. Vul. Francelho. FRANZIDO. Franzido. Feito em ru-

gas. In rugas coattus, n, nui.

O Pellote de rocas roçagante, Calças do m**e**fino a espaços co Frácido. Malaca conquist. Livro part 55.

Oihos franzidos. Oculi nictantes. Ex Flin. Os olhos, muyro apertados, & Franzidos movem a desprezo. Lebo, Corte na Aldea, 164. Vid. Franzir.

FRANZINO. Franzino. Delgado. Confa, que tem pouca corpulcacia. Gracilis, le. Marcial diz Gracilis liber. A ventajem, que levas às nossas nãos, por mais Franzinas. Queiros, vida do Irmão Basto, pag. 344. col. 2.

FRANZIR. Derivale do Francez Francer, que he Fazer pregas, ou rugas. Franzir huma coalha. Lintenm in ruga

cogree (cocyi,constum)

Franzir as l'obtancelhas. Adducert frontem. Ovid. V altum Seneca Supertilium contrabire, à imitação de Ovidio, que diz contrabere valtum. As l'obtance, lhas Franzidas fazem carrança, & mostrao, que falla hum homem com malencolia. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 8-pag. 165.

FRAQUEAR, Perder animo, Perder o valor. Não relistir com força. Debilitari fo, on debilitari animo, Cic. Succum-

bere (bo,cubni,cubitum)

O exercito dos Romanos começa a fraquear. Romana acies inclinat, ou inclinatur. Tit. Liv. Fraquea o Exercito. Pedem refert acies. Valer. Max. Por qualquer parte, que carregao, fazem fraquest o infimigo. La me unque in partem imperant

tum fuciunt, hoftes loco cedere cogunt. Ce-

Os Soldados fraquear.io., & fogirao. Milites in fugam inclinarunt. Tit. Liv.

Vio fraquear a virtude. Virtntem vi-

dit succumbere. Ovid.

Fraquear na tentação. Tentationi fuecumbere, afli como diz Cicero Succumbere doloribus. Malo damoni ad flugitium follicitanti cedere. Fraquearão na tentação. Vicira, Tom. 1.791.

Fraqueat na agveria fortuna. Fortima

Incombere. Cic.

Forças, que fraqueárao. Inclinata Vi-

res. Tu-Liv.

FRAQUEIRA. Terra fraqueira, val o meimo, que ieve, delgada, & como quem differa, Fraca, & de ponca fubfrancia. Solum exile, & macrum Cic. Je-

juna terra Columel.

FRAQUEZA. Fraquéza. Falta de forças. Diminuição de vigor. Fraqueza do corpo, ou da laude. Corporis, ou vireian imbecillitas, atis. Fem. Cie Corporis, ou valetudims infirmitas, atis: Fem. Cic. Debilitas mão fignifica propriamente este genero de fraqueza, mas huma fraqueza, que suppoem lezao em alguma parte defeoncertada, ou effropiada. Por isfono livro 4. De finibus oppoem Cicero cha palavra a Integritas. Bonum (diz effe Author) integritus curporis: mifera dibilitas. Claramente fe.ve, que nette lugar Interritus não figuifica l'aude do corpo. l'orque immediatamente a trazfalla Cicero na faude do corpo. Bonum Valetudo: mijerum marbus.- Logo com a polavia Integritas, quer Cicero dizer, que bom he ter a corpo com todas as fuas parres inteiras, & que pelo contratio he triffe coula ter alguma parte do corpo definanchada, on ciiropiada.

Fraqueza do espiritu. Imbecilitas, ou infirmitas, ou debilitas animi. Cic.O mesmo diz Animi debilitatio, oms. Fem.

Fraqueza do amino, opposta ao valor. I navia, ou timiditas, atis Cic.

Praqueza da vista. Oculorum infirmitas, atis. Fem. Plin.

Tem fraquezas do effomago. Est lint-

guena fornacho. C.el.ad Ciceron Imbecillus cft flomacho Celf. Imbecillo, ou infirmo est formebo. Celf.

Fraqueza da humanidado, ou da natureza humana. Imbecillitas, & fragili-

tas humani generis. Cic.

Fraqueza da voz. Tennitas Vocis. Vi-

truv.

FRAQUINHO. Languidulus, a, nm. Catul.

FRASCA. Em algumas partes, & particularmente no mosteiro de Odivelas, chamas a todo o genero de louça, Frasca. Vid. Louça.

FRASCAL.Frascál.Vid.Fascal.

FRASCARIO, Frafcário, Derivafe do Italiano Frasca, que val o mesmo, que Rama, porque o Frajcario auda como a ave, de rama, em rama, fatisfazendo as fuas verduras, & appetites; & affi como os Cattelhanos chamão Ramera à molher effragada, affi chamaraô antigamente os Portuguezes, Frafeario ao homem dado a motheres. Mulierofus, a, um. Cie. Scortator, is. Maje. Cie. Os princepes, que le deixao governar por homens, que lhe fallao à vontade, fao como os homens Frafairies, & sogeitos a molheres, que ,aquella, que lie mais nova na converfação, lhes he mais accita. Barros, 4. Dec. 319.

FRASCATI.Frafcáti.Antiga colonia, & municipio dos Romanos; hoje pequena Cidade Episcopal de Italia, doze milhas de Róma. He celebre pelas ruinas do antigo Tufculum , & da famola casa de prazer de Lucullo, como tambem pelas memorias, das Questoens Tufculanas de Cicero. Nos contornos defte lugar compete com a magnificencia dos Palseios, a amenidade dos jardins, & das fontes. As principaes cafas de recreo as que os da terra chamao, Villa, Ludovilia, Moncedracone; & Villa Aldobrandini, chamada vulgarmente Belvedere di Frascati, porque de huma banda olha para Roma, & lugares circunvefinhos, & por outra tem o monte, cuberto de loureiros, com cafeadas, cuja agoa fe transforma em pedra, & pela buzina

de

FRA

de hum Centauro forma rafficos glangores, com huma reprediqueso do
monte Parnallo, em que prelide Apollo
às nove Mulas, com orgaos de canos de
agoa armonica, & com muytos outros
arrificios, & quafi milagres hydraulicos.
O Bispo de Frascati he Cardeal, & hum
dos seis, que assistem ao Papa. Insenlum, i. Nent. Cic.

De Fralcati, ou concernente a Frafcati. Infeulamus, a, um. ou Infeulamensis,

is. Mafe. & Fem. fe, is. Neut. Cic.

FRASCO. Derivate de Flasco, onis; que antigamente em Lation Barbaro fignificava o melmo. No Capitio de S. Othnar diz Valafrido Strabo, Nihil jam potunm Inhereffe, prieter quad in flajcone parvo fervabatur. Tambon antigamente na Barbara Latinidade Flasca era Estojo de valo de vinho, on ontro hoor, & ( fegundo S. Ifidoro) Flatca le deriva do Grego Phiala, que quer dizer Redoma, & corruptamente se disse Philajea, donde tomarão os Italianos o feu Frafco, os Francezes o feu Flacon, & nos Frajco. Nas Glofas de S. Indoro effá, Philafea, vas vinarium ex corio (que entre nos he Borracha) Frasco propriamente he Vaso mayor de vidro, com gargalo de tarracha. Lagenane. Fem. Martial Ocnophorum vitreum. Oenophorum he de Marcial, & de Appleio.

Frasco (Termo de Ourivez) He huma cana, em que está a area, com que se moldea. Inenarum, quibas aurifices operum sucrum typos formant, pyxis, ulis.

Fem.

Frasco da polvora. Antigamente era hum frasco de pao, cuberto de couro preto, com suas cintasionas de ferro, & bocal do mesmo, que servia da medida da carga, & com sua mola, que abria,& fechava. Agora sas a modo de Garrasa. Sulfurati pulveris Theca, on lagena, «. Fent.

FRASE, ou Frasi. Vid. Phrase. Esta he ,a Frase, & o modo de fallar de Doos. Vicira, Tom. 1.179. A mesma Frase. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2.421. A Frase, particular de que usão os Santos. Vici-

ra, Tom.7.243.

FRASQUEIRA. Vafo, a modo de Caxa, ou Area pequena, com repartimentos para frascos. Lagenarum theca, a. Fem.

FRASQUINHO.Frafco pequeno.La-

gmenla, e. Fem. Cic.

Frasquinhos, na guerra, são os que servem para escorvar, & rambem se chamao Pulvermhos.

FRATERCIDA, Fratercida, O mata-

dor slo irmaō. Vid. Fratricida.

Naō-descançou até que Fratereida A mim, sem pay, ao irmao deixou sem (vida.

Malaca conquist. Livro 4.0it. 119.
FRATERNA, sobentendese correiçao, ou reprehensao. Fezibe huma boa

traterna. Aserbe illum objurgavit. Vid.

Reprehenfaō.

FRATERNAL, Fraternál, ou Fraterno. Vid. Fraterno. Confervar aos subditos em Fraternal uniao. Varella, Num. Vocal, pag. 297. Consiança Fraternal. Chagas, Carras Espirir. Tom. 2.69. Com, moitras de Fraternal amor. Lucena, Vida do S. Xavier, 12.col. 2.

FRATERNIDADE. Irmandade. Calidade de irmão. Fraternitas, atis. Fem. Quintil. Ella he a melhor Fraternidade. Chagas, Cartas Espirit. Tomiz. 477.

FRATERNO. Coula de irniao, ou concernente a irmão. Fratermis, a, nm.

Cic. Vul. Fraternal.

Com caridado fraterna. Com amor fraterno. Fraterne. Cic. E correição Fraterna dos Portuguezes. Lucena, Vida do S. Xavier, 415. col. 2.

FRATRICIDA. Fratricida. Matadôr de sen proprio irmao. Fratricida, a. Maje. Cic. Castigou Deos ao Fratrida Csim.

Mon.Lufit.Tom.1.fol.1.col.4.

FRATRICIDIO. Fratricidio. A morte, que o irmao da ao seu proprio irmao. Fraternam parricidium, ij. Neut. Cic.

Fratricidium não le diz.

FRATRISAS Fratrifas da Ocdem de S. Joao do Hospital. Derivale de Frater, val o mesmo, que Irmaas. Erao humas molheres, que traziao o habito dos

Ca-

Cavalleiros de Malta, professava os feus votos, davao obediencia aos Prelados da Ordem; porem não crao Freiras, mas vivião em suas casas. V. Mon.

Lufit.Tom.5.fol.152.col.1.

FRAUDE, Enganno occulto, com dolo, & înrileza. Da antiga Gentilidade foy a Fraude adorada, como Deofa, para com a fua protecção evitarem os engannos, ou para terem fuccesso nos que elles traçavão. A figura, que lhe derão, era monttruola. Tinha rotto de molher moça, & fermola, & corpo de Serpente, manchado de varias cores, com cauda de Eleorpiso. No bom parecer fe denotavão as boas apparencias com que fe distarça o enganno, nas manchas do corpo fe reprefenravão as manchas, & varios arrificios, de que usa o Engannador, & na canda de Efcorpiso le fignificava o veneno, que no cabo fe acha. Fransilis. Fem. Cic. Algumas vezes poderás dizer, Frandatio, onis. Fem.

Seo dertros em fazer fraudes a seu amo. Ad beri frandationem callidam ingenium babent. Plant. Vista aquella Fraude. Vida de S. Joao da Cruz,pag.49.

FRAUDULÉNCIA. Fraudulencia. Malicia fraudulenta. Fraudulentia, a. Fem. Plant. Milit. 2.2. ver f. 34. A Fraudulencia fecia fempre he injustiça. Varella, Num. Vocal, pag. 271.

FRAUDULENTAMENTE. Co fraude. Fraudulenter Columel. Plin. Todo o contrario era hum amar Fraudulenta-

mente. Carta de Guia pag.175.

FRAUDULENTO. Que falla, ou obra com fraude. Fraudulentus, a, nun. Cic. Flomo falax. Flomo vafer, & verfi pellis, ne varijs dolis infrustus. Aliud loquens, aliud fentieus. Infrustus fraudum artifex, ou architestus. Homo multiplici ae tortuofo ingenio. Todos estes modos de fallar saó tirados de Cicero. Na pessoa de Catilina deserve Sallustio hum homem fraudulento com estas palavtas. Aniums andax, subdolas, varius, capaslibet rei sumlator, ae dissumlator; & duas, ou tres paginas mais abaxo, fazendo este mesmo Historiador e retrato da ambição, diz

Ante importales falsos sieri subrzit; a dan in postore, alimbrontimi in a da habere; amiertias, inimicitiasque, non ex re, sed ex commodo assimare, magisque vultum, quam ingennum bonum, habere. Tudo isto assenta bem em hum homem fraudulento.

Frandulento, Engannoso (fallando, nas confas) Fallax, ou mendax, acis, Omn.gen.Vid.Engannoso.

O Frandidento gollo, que le atiça.

Camoons, Cant. 4. oct. 95.

FRAUTA. Infrumento Mufico com certo numero de agulheiros, que com o fopro, que fe lhe dá por alto, vareao o fom ao mudar dos dedos. Tibia, æ. Fem. Cic.

Tanger frauta. Tibia canere. Quintil.
Tanger frautas em hum banquere.
Adhibere tibias epidis. Quintil.

Embocar a frauta. Tibiam inflare.Ci-

cero diż Tibie inflatie.

Cantat hum tonilho, hum hymno,ou qualquer outra cousa ao som da frauta. Aliquid ad tibiam cancre. Cic.

Tangedor de franta. Tibicen, inis.

Maft.

Molher, que tange frauta. Tibicina, a. Fem. Horat.

FRAUTADO. Orgao frautado. Vid. Frantar. Voz frautada. Vox acuta.

Trombeta frautada. A que faz hum fom agudo, como de frauta. Tibia, a. Fem. Cic. Na Tibia, que he huma trompeta Frantada. Vicira, Tom. 5. pag. 190.

FRAUTAR hum orgao. He tapar co os registos alguns canos de orgao, para moderar as vozes. Acriorem organi pneumatici fonum clausis, ou obstructis aliquibus sistuits moderari, ou temperare.

FRAUTEIRO. Tangedor de frauta.

Vid. Franta.

# FRE

FRECHA. Derivate do Alemão Flitz, on flitsch, que fignifica o metmo,& delle fizerão os Italianos Freccia, os Francezes Fleche, os Castelhanos Flecha, & nos Frecha. Todas as mu pens filo mnyto pundas, com mido. Grego Phlego, id est, ardeo, qued sagittæ interdam minua velocitate ignem concipere, & in jublimi nëre ardere viste fint,& Frecha do verbo Latino Insligere, on do adjectivo seminimo Flexa, quòd in omne partem facile mitti, moveri, & slecti possit. Vid. Setta. Sagitta, e. Fem. Cic.

Com multidad de Freehns venero sas Seus Almazens despedem os Besteiros. Mulaca conquist. Livro 9.0it.54.

De Irecha. Veyo a mim de trecha. Id eft, direiro, 8e depressa. Reel à ad me ad-

Frecha da ponte levadiça. He o pão, affentado em hum exo, que se volta em hum exo de pedra, & que serve para levantar, & abaxar a ponte. Tignum versarili cardini imposita, cujur ope pons attollitur, ae deprimetur. O comprimento, da frecha segundo o comprimento, da ponte levadiça. Method. Lust. pag. 168.

FRECHADA, Frecháda, O golpe da

frecha. Sagittæ ietus, us. Majc.

FRECHAL. Frechal (Termo de carpinteiro) He aquella vigota, que se poem em cima das paredes, aoude se pregaõ os barrores, & caibros para o recto de huma casa. Trabs impossa parieti ad sustinada tigista. Philanero no commento de Vittuvio chama aos frechaes, Trabes, quibus insident tigna.

FRECHAR, Attrop com frechas, Sagittare (0,a)ri,atum) Quint,(urt.Justin.

Frechar. Ativar a alguem. Sagittà petere, com accusat. Frechar. Ferir com frecha. Sagittà configere, com accusat. Os Bugios, quando os Frechao, talvez lanção a mão a algum pão secco, a atipas com elle. Vascono. Noticias do Brasil. 286.

FRECHAS. Villa de Portugal, na Provincia de Traz os montes, no Arcebifpado de Braga, einco legoas da Torre de Moncorvo, nas ribeiras do rio Tua. Lourenço Soares lhe deu foral, que reformou depois El-Rey D. Manoel.

FRECHEIRO. O foldado, que pele, ja com arco, & Irechas. Sagittarias, ij. Maje.Cic.

TREGAC, AM, Fregação. V. Esfregação. Eregação es fortes com as mãos. Re-

copil de Cirurg.83.

FREGUEZ. Freguez. Aquelle, que mora em huma freguezia, ou que he de huma freguezia. Lui in aliqua paræcia habita, ou qui est ex aliqua paræcia. Os Authores Ecclesiassicos dizemParochianus, ou Paræcus, que he palavra Grega, alatinada por Budeo, que na opiniao de alguns, soy o primeiro, que uson della pulla sanificanza.

nulta fignilicação,

Freguez. Aquelle, que sempre, ou quasi sempre compra do mesmo mercador. Qui ab aliquo emere solet. He hum dos teus steguezes. Is emere abrite solet. Unus est ex is, qui absite emere solent. Tem maytos treguezes. Frequentes ad emi ventitant emtores. Vid. Asseguezado. Muytos dos seus freguezes o largarão. Plerique emtores ab vo discesserunt. Este official tem poucos freguezes. Artificis bujus operam conducunt, ou requirunt admodient pauci, ou vix bubet his opises in quo artem suam exerceat.

FREGUEZIA. Freguezîa. A Igreja partochial. Paræciæ templum, i. Neut.

Freguezia. O lugar da cidade, ou do campo, em que vivem os freguezes. Paræcia, æ. Fem. Esta palavra he muyto antiga na Igreja Latina, & Grega. Tambem Parochia, æ. Fem. aindaque pareça corrupto de Paræcia não deixa de ser muyto antigo.

FREIMA, Freiman, &c. V.id. Fleima, ou

Flogma, & fleimao, &c.

FREIRA. Religiosa Professa. Virgo Deo addicta, ou Christo consecrata. Miclier Deo sacra, ou dicata.

Freira, tambem he nome de peixe,

do qual diz certo Poeta barlefeo

Opcixe Freira

He do mão humor ladeira ; Chamaõlhe alguns Feniceira.

FREIRATICO.Freirático.O que tem demafiado trato com freiras. Varginum, Deo addictarum amator, ou amafins, ij. Maje.

Mafe. Mulierum, Deo facrarum fludiofus.
FREIRE. He o nome, que le da aos que vivem em communidades de certas Ordens militares V.G. France de Palmella, freire de Amz, &c. France. Freires, ideputados ao ferviço do Coro. Mon.

Lufii. Tom.3.206.col.2.

Freire, Peixe, quafi da feição de Lingoado, mas mais carnofo.

Freire, Appellido em Portugal.

FREIRICE. Freirice. O nimo trato com freiras. Virginum Deo addictarum fudium, ij Neut.

Freirice, também se toma por delicadeza, & mimo, ou por caprixo, ou

fantalia de Freiras.

FREJUS. Frejus. Cidade Episcopal de França na Provincia de Provencia. He opiniao, que nella seve Julio Cetar grades almazens para expectiçõeus maritimas, & que por isto a hontara com seu nome. Ainda permanecem em Frejus magnificos vestigios de celebres antiguidades, particularmente de hum Amphithestro, aintia quasi iniciro, de hum notavel Aqueducto, que ne dez legoas trazagoa à Cidade, de admiraveis estatuas, & de hum Tripode, em que os Adevinhos pronunciavao seus infernaces oraculos. Forum Julij. Nent.

De Frejus. Foromticofis, 1s. Mafe. &

Fem.enfe is. Neut.

FREIXIEL. Villa de Portugal, no Minho, no Arcebifpado de Braga, em hum Valle rodeado de altos montes, q a fazem pouco fadra. He do Marque-

23do de Villa-Real.

FREIXO. Arvore Sylvestre, grande, direito, ramoso, cuberto de huma casca lisa, cinzenta, que tira a verde; rem a madeira lisa, dura, branca, & chea de veas; vestese de humas folhas compradas, que sahem aos pares, dentadas, & amargosas ao gosto. Primeyro que as folhas, brotao as flores, em sios, suspensos, & divididus à feição de cachos; attaz dellas sahe o fruto a modo de folhelho membranoso, comprido, chato, & muyto delgado na ponta, & por isso lhe chamão com palavra Grega. Qraitho-

gussar, de val o mesmo, que lingoa de Passaról Chamao à Arvore Fraximus, i. Fem. Horat. Há duas especies della, Fraximus encessor, & Fraximus velgaris.

Freixo. Por figura Synecdoche entre Počias quer dizer Navio, como em Latim Pinas, porq o Pinho he madeira, de

que le fezem navios.

Volat immissis cava pinns habenis Infundicipa sulum, & spumas vorat are

Ceridenti-

Valer. 1. Argonaut.

E de Heipanha o Patrao mada animo-

Com os Freixos talgar o pego undolo. Malaca conquitt. Livro 9. oit. 51.

De treixo. Fraximens, a, nan. Ó ridio diz Fraximis, a, nan. mas deixemos aos Poé-

ras efteradjectivo.

FREIXO DE ESPADACINTA.VIIIa de Pertugal, na Provincia de Traz os montes, no Arcebispado de Braga. He da Coroa. Tem por armas hum Freixo, & delle pendente huma Espada; o que (legundo a interpretação de alguns) he indicio, & memoria de alguma victoria, que fens moradores alcançarao, del pois da qual feu. Capitad, entregue ao defeanço, arrimou, & fuspendeo as armas. O Doutor Joso de Barros, nas Antiguidades de Entre Donro, & Minho, faz menção de him Fidalgo do appellido Feijio, primo de S. Rozendo, attribnindolhe a fundação desta Villa, & porque efte Fidalgo trazia por armas huns freixos, & huna efpada no meyo, ficarao o freixe, & a espada por nome, & armas à Villa, à qual-El-Rey D. Manoel deu foral. Seus naturaes tem por tradição, que hum Rey, ou Capitão, chamado, Espadacinta, cançado de huma batalha, chegando a cita Villa fe affentara nas efeadas, que rodead hum grande freixo, que ainda de conferva a linim lado da Igreja matriz , & pendurando a espada nesta arvore, the dera o nome, & a infiguia. Tem esta Villa hum Castello de pedra de cantaria, com tres rorres, obra del Rey D. Dinis. O P. Mestre Gonçalo de Medeiros, o primei-

ro que em Pertugal tomon o debito de Saura Ignacia, varao de fingulifes virpalies, &n. P. José Francisco de Varejab, que morres mattyr no japas, tambem da Companhia ac Jefus, rorao naturaes dana Villa. No feu vocabulario Caffelhano faz Covarrubia honortifica menção deria Villa, fobre a palavva elpada. Diz afti, En Portugal og un lu-gør en la raya de Caffilla , par la partu que car hazra Cindad Rodri, o, que dama Frence de Elbana cima; devieron fer les publicheres de aquelle Villa, belicojos, come bombres de Frontica, y ago og dia ny en vila muchos hidal<sub>a</sub>es.

FR. IMIR Brands Fremere (mosfremat,

fem luptao) (16

Osreinis Freuhansan Maje Cie.

Corregay voluçõe l'remaçõe de bramidos.

Campanyani, 4.011.27.

FRFNESIS,ou Pialentif. Deriva-te do Graga Thran, que qui o meta o, que em Lat.a. Mi 23, rd off, paixo, on Enrendimento, porque he ecença y que olfende, & perturba o jeine. O French he from continuo delirio com tebre,o qual he canfado da inflammação das membranas do cerrbro, on das muicas, chamadas Meningens. Com etta definição le differença de Mania, Melancolia , & delirio; porque a Mana, & a Melancolia dab fem ubrej & o Delirio nab he tempre accompanhado da febre, mas atticamo com o crefeimento da febre crefce o delirio, coma chehmação della, diminue: Pelo contrario perfevera o Fretheir no metado fer, & com a mefina igualdatio, umre os crefeimentos, & deelinaçõens da febre. Frenefi. Phrmitis, inis. Fem. Celf. lib. z. cap. 18 Phrenieis verò tum deman off, choi continua dementia offe in put &c. Phrenefis is Fem. Son Phil. De bra, cap. 13. Die & phremefin, & infamain viribus necofferiam, quia fiepe Validieres reddit. Tambem no cap. 1, do livio 11. Ccito the chama Infania febricatantium. Para delarios, & Frenchis, no ,o Edibia preparado fingular accicina. Curv > Polyanth. Medicinal, pag. 104. cap. 12. He a madorra humachaque costravio ao do Phrenefi. Luz da Medic.

FRENETICO, Franction, O que está com Frenesi. Phreneticus asim. Cell.

Vea Frenchica. He a melma,que a vea Disfragmatica , perque na lingoa Gre-ga Pbrenes, & Dinfragma (ao o melmo. Na opum bi de falguns melhor fora dizer V.a Franica, que Frenetica, tanto mais que nas definiçõens de Gorreo fe channao Fronicai Phlehes, id eft, Neas Fruncas, as yeas, que fahem do troneo da vea cava afcendenre, & meridas pelio diaphragma o nutrem, & le ramifcno no Perseardio, & Mediaffino. Manoci Leirao, no fen livrinho intitulado Pratica de Barociros 🐧 chama yea Frenatica a da ponta do naris, deve fer porque tambem o nariz i m o feu Diaparagam, & Diaphragam em Grego (20. itto ja tenko dino) fe chama Frenes. V. Diatragmatico.

Frenetico, No fentido meral. Ningnem teve a vontade febricitante, que mão tiveste o entendimento Frenctico.

Vicira, Tom. 2.374.

- FRENTE do Exercito. He o comprimemo do lado da printeira fileira da vanguarda, até a ultima da Retaguarda, & quando a Baraiha he mais comprida, que larga, he de gr. o fundo. From exercitus. Quint. Curt. Foy fubinodo, até dar fundo na Frente de Exercito Jacinto Freire, Livro 4. Num 49. Na treme, por onde os notios queriso pacometer. Queirós, vida do Irmão Baflo.272.col.1.

FREO.Instrumento, que ferve de governar o cavallo. Confia de varios pedaços de couro, & ferro; que rem fens nomes proprios, a faber, Cabeça, Tiros, Talarejo, Affento, Olho, Barbella, Cainha, Travella, & Tornel, Fremun, i. Neut. Cic. Defte nome não se acha no singular Tenao o acenfativo Frenum, & o ablativo Ereno; mas he provavel, que hum, & outro vem dos nominativos Frents, ou Fremun. Noiplural fe diz Frem, no genero mafeulino, & Frena, orum, no genero nestro. . .

To-

Tomon o freo nos dentes, & arrebatou ao cavalleiro. Frænos momordit, &

redorem rapnit. Senec. Philof.

Tomar o freo na bocca. Metaphoricamente fignifica refifiir a quem manda, & mó querer fogeitarfe, à iminção do cavallo, que toma o freo nos dentes. Mordere fræmem. Brutus ad Ciceron. Mordero freo. Sofrer o que fe pode evitar. Muyto tempo há, que mornendo o freo. Dudam circunrodo, quod devorandam eft.

Freo, tambem metaphoricamente fignifica qualquer confa, que refrea o futor de huma paixao, ou as forças, correrias,& invafocus do inimigo. Neile fentido diz Seneca Tragico, Franave iras, Tito Livio Franare voluptates, Virgilio France gentes juffitia. E Ciccro na Pinlippica 13. Brutus Mutinam illi enfultanti, tauquam franos furoris abjecit. Ser-,virão as leys de freo às ruas demalias. Exultantem to repriment legum babence. (ic. Largar o freo aos appetites do povo. Laxore frienos Populo. Lucret. Servemas leys de Freo de miolencias. Fabula dos Plan. pag. 17. verf. Largar o Free aos desejos, & appetites do povo. Vafconc. Arte Militar, 78. verf.

Por freo. Moderar. Refrear. Frenos alieni injuere. Valer. Max. Frenos alieni adbibere. Cic. Meyos para por Freyo aos infamadores. Promptuar. moral, 4.30.

Poy Centa o freo da Mauritania. Sepia Mauritaniam franchit. Centa, que foy o Freo da Mauritania. Agiol. Lufit. Tom. 1.25. Aquella Fortaleza nao estava como Freo, senao como amparo de sens habitadores. Jacinto Freire, Livro

Freo. Pequena vea, ou nervosinho, on ligamento debaixo da lingoa, que às crianças impede o fallar, & algumas vezes o mamar, se não se corta. Plinio lhe chama Vena, e. Fem. no capirulo 37. do livro 11. donde diz Homini tantum ita sepe constricta venis, ut intercidi eas necesse su. Tambem lhe podem chamar, Vinculum lingue.

FREQUENCIA Frequência da gen-

Tom IV.

te, que se ajunta em algum lugar. Fre-quentiane. Fem. Cic.

Houve grande frequencia de mercadores. Frequentissimi ventrant mercato-

resilie.

Commayor frequencia. Mais vezes. Frequentius. Adverbou frequencia. Acome, ce não com mayor Frequencia. Carta de guia pag.28. As tinas confas, que co, mais Frequencia ufava. Corracção de abufos, 148.

FREQUENTAC.AM. Frequentação. Trato, communicação, ou frequente convertação, que to tem com alguem. Inuita enm alique conjuetado, inis. Fem.

Frequentação do Commercio. Frequens commercium, à immitação de Planjunior, que chama hum grande concurfo de onvintes, Frequens auditorium. A matureza dos homens, & Frequentação do commercio. Sitio de Lisboa, 12.

FREQUENTADAMENTE. Muytas

vezes. Frequenter.Cic.

FREQUENTADO (fallando num lugar ao qual acode muyta gente) Celeber, ou celebris. Masc. Celebris, Fem. Celebre. Nent. genit. Celebris. O numinativo Celeber se acha em Ovidio. O nominativo masculino Celebris he do Author das Rhetoricas a Herennio. O mais deste nome se acha em Cicero. Tambem se pode dizer com Cicero, Frequentia celebracus, a, nm. ou com Horacio Frequents, tis. Onm. gen.

A mais frequentada parte da cidade.

Urbis pars celeberrima.Cic.

Son inimigo dos lugares muyto frequentados. Odi celebritatem, ou celebritas mibi odio est. Cic.

Collegio frequentado. Scholarum fre-

quentia, v. Fem. Quintil.

Emporio muy trequentado. Emporium perfrequens. Tit. Liv. Era muy Frequentada a navegação de Syria. Mon.

Portug.Tom.3.fol.198.col.3.

Cala muyto frequentada. Frequentiffima edes. Plin. A corte Portugueza eta bem Frequentada. Carta de Guia, pag-71. Que era a Corte mais florente, & Frequentada de Principes. Lobo, Corte Dd na

11a Aidea, pag. 199.

FREQUENTAR. Buscar, Vilitar, conversar, ter unity to trato. Frequentar alguen. Aliquem frequentare. Sallust. (o, avisatum) Alique plurimum nei (neor susins sum) Cic. on cum alique frequentem esse, já que diz Cicero Adolescentes, se enm viris sapientibus frequentes sunt, opinionem asserbi spinitus frequentes funt, opinionem asserbi spisitus frequentes funt es, quos substipsi delegerant ad unitandam Frequetava muyto aos amigos della Chrysis. Cum illis, qui amabant Chrysidem, una aderat frequens. Terent.

Frequenter a cafa ac alguem. It muytas vezes a clia. Alreujus donnuu frequentare Salluft. Que cafa foy a fina! Que cafa de geme a trequentava? Lue donnus?

Que celebratio quetuliana! (ic.

Frequentar os Collegios. Collegios incidere. Plan. Jan. Frequentar as calas dos grandes. Circumvolitare limina principum. Columel. Frequentaremos agora mais as Igreps. Vicira, Tom. 1.627.

Frequentar o Sacramento da conficlao. Confejionis Sacramento fape animum perpurgare. O delejo de Frequentar a recepção do Santissimo Sacramento. Vida de Sa João da Cruz, paga 18. Frequentar amuyras vezes estes Sacramentos. Promptuar. Moral, 279. Na 1. autoridade a palavra Recepção mão parece precisa; na 2.0 muytas vezes he impersuo.

FREQUENTATIVO. Frequentativo (Termo Grammatical) O verbo frequetativo, he aquelle, com que se fignifica, que se faz muytas vezes huma cousa. Actito, v.g. he o verbo frequentativo, de Azo. Frequentativum verbum. Aul.

Gett.

FREQUENTE. Numeroso, muytas vezes repetido, on assidno. Frequens, en. tis. Omn. gen. Cic. Frequentior, & frequen-

Uffines fão usados.

Ser frequente em fazer alguma cousa, Aliquid frequenter agere. Vid. Frequentar. Era Frequente um visitat os Templos. Jacinto Freire, Livro 4. Num. 110.

FREQUENTEMENTE. Muytas vezes. Frequenter. Cic. Manifestava Deos Erequentemente muytas cousas no Pro, piciatorio. Queirós, vida do Irmao Ba. ito, 586.

FRESCAL, Freichl. Feito de pouco rempo. Queijo frescal. Caseus mustem. Plin. Mollis caseus. Plan.

FRESCAMÉNTE.De fresco.Delpon. co tempo. Recens. Adverb. Tit.Liv. Recentissime.Plin.Hist.Proxime Cic.

FRESCO. Moderadamente, frio, & quente. Mediania de frio, & de calor. No Larim se usa de Frigidas, a, um, aindaque propriamente signissique consa fria.

Lugar fresco. Locus frigidus.Celf. O fresco da menhaã, on menhaã fresca. Matutinum frigus.

No Ontono as menhaās fao frefeas. Matutinis temporibus frigus vst Autum.

no. Celf.

Nao há lugar, em que se viva com mais descauço do que em Antium, nem há lugar mais fresco, nem mais aprazivel. Antio nibil quietius, nibil alsius, nibil amænius. Cic. Com Varro se pode chamar Alssofus, a, um, hum lugar, ou hum tempo stresco. Plinio Histor, usa do mesmo adjectivo fallando em ervas frescas, que tem virtude refrigerativa.

Bebe fresco, on beber frio. Vid. Frio. Pôr agoa, ou vinho em fresco. Vid. Re-

frefear.

O fresco. Frigus amabite. Horat. Tomar o fresco à sombra das arvores, ou ao vento. Umbras arborum, vel aura refrigerationem captare. Columel. lib. 6. cap. 1. Tomar o fresco (geralmente fallando) Captare frigus. Virgil. Passemos pela menhañ, & pela tarde ao fresco. Mane, & vessperi, cim aër frigidnor est; ambulamus. Tomar o fresco debaxo das arvores. Frigus opacam captare. Vurgil.

Vento fresco. Em phrase nautica he hum vento savoravel, que se entesa, & saz andar bem o navio. He o contrario de vento escaço. Ventus validus. Que, ricis, que me fizesse mar morto, sem plevantar ondas, quando me vem o vento tao Fresco. Lobo, Corte na Aldea,

222.

Tinta fresca, A que ainda he humi-

di

da no papel. Quando as regras, que se seferevent, tem anida a tinza Fresca, del-taselhe poeira, paraque se mão borrem. Chagas, 2.48

· Chaga frefea: Vulnus recens. Todas as chagas, Frefeas, on antigas. Correc-

cao de abufos, 397.

0

Fresco. Novo. Recente. Navamente seito. Recens, tis. omn. gen. Cic. Ovo fresco. Ovum recens. Plm. Hist. M. nreiga fresca. Butyrum recens. Vinho fresco, q seacabou de tirar da vesilha. Vimon è dello recens. Agoa fresca, que vem de hum poço, on de huma fonte muyto fria. Ludm recentissimi ri goris aqua. Columel. lib.9. cap. 14. Agoa tresca, que vem do poço, ou da stonte. Aqua recens è piteo, ou è sonte hausta; ou so aqua recens. Ferida fresca. Vulnus fervens. Ovid. De fresca, ou de mais fresca memoria. Retemiore memorià. Cic.

Cartas frescas, ou de data fresca: Lit-

tere recentes, on recentiffime.Cic.

i Fresco. São. Robutio. Que tem boas catnes. Este velho he fresco, como hum homem moço. Sem illi vividus ac juvenilis est vultus: Vultus est fem illi plenus es coloratus, qualis juvenis.

Fresco. Não queimado do Sol. Não adusto com boas cores: Tem o carao fresco. Color illi verus, vivus, roseus, sto-

ridus oft.

Fresco. Não cançado. Que teve tempo para defeançar. Que ená com todas as fuas forças, como v.g. hum Soldado, que não fe achou no princípio da batá-Ing. Integer, on requietus, ou recens. Supria com gente fresca o lugar dos Soldados cançados. Integros inflites defatigatis submittebat. Cafur. Difficultosame= ic refiftiad ao impeto da gente frefea. Non facile recentes, atque integros milites Justinebant Cafar. Em outro lugar diz o mefino Author. Integri milites defeffis juctedebant. Nelle mesmo sentido diz 1 to Livio mais amplamente. Nibiline merest, utrum militem, quem neque vice labor, neque operis fatigaverie, requietum; integrum, in centorio fuo arma capere-jubeas, atque in aciem plenum virtum, vi-Tom.IV.

gentem & corpore, & animo educas: an longo itmere fatigatión, & onere fiffum; modentem sudore, ardentibus ser faticibus, ore, atque oculis repletis purvere, torrentem meridiano Sole; bosti objicias recenti, quitto, qui mulla re ante consumtas vires ad prelium asserte & c. Cavallos srescos. Equi recentes Ovid Plaint. Huns navios para ieval gente frejea. Epanaphor. de D. Franci M. 11, pag. 532.

Fallar fresco. Dizer palayras pouco

noncitas: Lafeivire verbis.

Fresco (Termo de Pintor) Pintar a fresco, he pintar sobre parede, em quanto a cal chá fresca, se não com olço, mas com agoa. In recentiulbario, ou in ndo, ou madente adhue testorio pingere. No cap 3 do livro 7 diz Vitruvio Colores ado testorio, ciam diligenter sunt indutiti; ideo non remittant. Quer dizer, que a pintura à fresco, feita com cuidado, não desbora. Com boa pintura a Fresco. Lavanha, 5.

Vinho freico. Vid. Vinho.

FRESCURA, Frescura, ou Fresquidao. Vid. Fresco.

A frescura da sombra. Umbrarum fri-

gus Plat Inu.

A perpetua frescura das fontes: Pontium gelida perennitates. Cic. Entre campos de extremada Frescura. Cunha, Bis-

pos de Braga, 387.

FRESQUETA. Fresqueta (Termo de Impressor) He huma especie de grade, pegada ao tympano, & guarnecida ao redor de pergaminho, para impedir, que os brancos, & as guarniçõens não sur jem a folha. Presi crates, is Fem.

FRESQUIDAM.Fresquidão.Vid.Frescura. A Fresquidão do Rio. Corograph.

de Barreiros,27.

Fresquida do vinho. He hum azedinho do vinho, que chama fresco. Acidulus vini supor. O adjectivo Acidulus,

it, um. he de Plinio.

FRESSURA. Fressura. As partes vitaes de certos animaes, sigado, coração, baço, bose, tudo junto. Extu, orinu. Neutiplar. Cic. Derivase do Francez Fressure, que significa o mesmo.

Dd 2 FRESTA.

FRESTA. Janolla pequena. Fenestella, a. Fem. Columel. In rimam incifa fenestra,

æ.Fem.

Freitas. Algamas vezes val o meimo, que janella. Fenefira, e. Fem. Tem esta , cala tres famolas. Frestas ao Nacente. Chron.de Coneg.Regr. 1. part. Liv. 7.97.

O Convento de S. Fins das freitas. He hum Convento, que tiverao os Padres de S. Bento, no Minho, no Couto de S. Fins, affi chamado das muytas freitas, que fazem ao Sol as repetidas divifocus de huns alros montes. Corograph. Portug. Tóm. 1-264.

Freila nos dentes. Vul. Enfrestado.

FRETADO (Termo de Atmeria) Guarnecido de coulas, dispostas a modo de grades, ou gelosias. Cancellis diffinitus, a, um. O campo de ouro, Freta-do de coticas, ou correas amarellas.

Mon.Lufir.Tom.3.fol.59.col.3.

FRETAR. Derivate do Latin Barbaro Fretare, que val o melmo, que Reger, ou de Exfretare, que fignifica Navegar. Nas Glosas de Isidoro está Fretat; regit, & Exfretat, navigat. Fretare; & Exfretare se derivao de Fretum,
que quer dizer Mar, ou Estreito do mar.
Fretar hum navio, he allugallo para levar mercancias, ou gente de guetra. Navim conducere (co, xi, stum) Plant.

Frete de navio: He o contrato, que fe faz entre o dono do navio, & a peffoa que nelle embarea o que quer, para o levar de huma parte para outra, pagando o preço em que convierao. Nau-

lum,i. Nent Juvenal Vid Fretar.

FRETO. He palavra Latina, de Fretum, que val o mesmo, que Estreito. O Author da vida del-Rey D. Joao I. sallando do Estreito de Gibraltar diz (Na bocca do Freto Herculco da parte de Africa, & ao pé do monte Abyla, pag. 286.

FREY. Titulo, ou Prenome, que se dá a Monges, & outros Religiosos, & val o mesmo, que Frater, Ismao, significandose nelle a irmandade, que os Religiosos devem ter entre si. Na terceira reposta da sua satisfação Apologetica

pag.237.col-4.efereve o P. Fr. Gil de.S. Bento, que o Patriarcha S. Bento fey o primeyro que introduzio nos feus moileiros entre os lens. Monges effe titulo; o que se prova de aquelle milagre, que refere S. Gregorio Magno no 2. Livro dos fens Dialogos, cap. 7. aonde conta, que estando o S.Patriarcha recolhido na cella, teve revelação, que feu discipulo S. Placido (que sinda entab era menino de pouco mais de fette, ou outo annos) indo bufcar agoa, cahira em hum lago, & chamando por S. Mauro, paraque lhe acudisse, declara S.Gregovio, que ufou deffes termos, dizendo, quando chamava por elle Frater Maure, que he o mesmo, que hoje com pouca corrupção dizemos, Frey Mauro, quando nomeamos, ou chamamos algum religiofo defte nome.

## FRI

FRIALDADE. Qualidade fria, cujas tres propriedades fao Fazer parar, confolidar, & condenfar. Frigus, oris. Neut. Cic. Frigedo, inis. Fem. Varro. Frigiditas he palayra inventada pelos Philosophos., Calor, Frialdade, humidade, & Iccurra. Madeira de Morb. Gal. part. 2.14. col. 1. Em outros lugares diz Frieldade.

Frialdade. Humor frio, que cahe em alguma parte do corpo. Humor frigidus.

FRIAMENTE. Com frio. Frigide. O fuperlativo Frigidissime se acha em Quintiliano em sentido metaphorico.

Friamente. Com pouca actividade. Com pouco fervor. Remisse. Cic. Parim vehementer. Cic. Discorrer friamente. Remisse disserve. Quintiliano diz Frigidissime dicere. Acculadotes, que friamente continuao a accusação. Frigidissimi accusatores. Cic. Naquillo mesmo, que desejao, obrao tao friamente, que parece, que não o querem. Que cupiunt, ita frigide agunt, ut nolle existimentur. Cels. ad Cicer.

Friamente. Com pouco amor. Com pouca demonstração de affecto. Pavim aman-

amanter. Recebeome friamente. Nullo studio, & amini ardore me excepit.

Friamente. Sem se abalac; sem se perturbar. Tranquille. Placide. Leniter. Sedaté. Cic. Respondeolhe triamente. Illi

corde Jedato respondit. Vingil.

FRIAVEL. Friável (Termo de Medicos, Cirurgioens, Chumeos, &c) Corpo, cujas partes, esfregadas com os dedos, facilmente le diffolvem, como pao, folhas feccas, &c. Friabilis, is. Mafe. &

Fem. ile, 15 . Nent. Plin.

FRIBURGO. Cidade de Alfacia, cabeça de Brifgan; fituada fobre o pequeno rio Treffeim. Eriburgum Brifgovia, ouin Brifgovia, on Brifgovia caput. Há outro Fributgo nas terras dos Suiços, o qual he cabeça do Cantao dometimo nome. Friburgum Helvetiorum, on Helvetia, ou in Helvetia.

De Friburgo, Friburgenfis, is. Mafe. &

Fem. fe is. Neut.

FRICASSE. Fricassé. He tomado do Francez, Fricassée, & há pouco que se começa a usar em Portugal. Dizse de manjares, que com pressa se cozem, & frigem com manteiga, ou unto de porco. Cibus frixus, ou frictus. Fricassé de frangos. Pulli gallunces frixi, or û. Muse, Plur.

FRIEIR A. Fritîta. Tumor, que vem nos dedos dos pés,& das maôs,&c,cau-fado do ar frio, que congela o fangue na parte externa, & como pela conflipação dos poros naô-fe póde exhalar, apolítece, & com fua acrimonia exulcera a parte, & caufa grande comichão. Ufito carnis à frigore. Friciras nos dedos. Digiti à frigore ufit. Plinio Historiador chama as friciras, que vem a os calcanhares Pernio, onis. Fem. & Perniamentus, i.Mafe.

Frieira. Na Villa de Frechas, cinco legoss da Torre de Moncorvo, no Arcebiapado de Braga, bebem os Naturaes do Rio Tua, & de Verao de algumas fontes, que rebentao nos areaes, a que chamao Frieiras. Coragraph. Portug.

Tom. 1.476.

FRIEIRA, ou Frigyra, Villa de Portu-

gal, na Provincia de Traz os montes na Comarca, & Provedoria de Miranda, feis leguas da dira Cidade. Denlhe foral El-Rey Dom Duris.

FRIELDADE. Vid. Frialdade.

FRIEZA. Frieza. No fentido metaphorico fignifica falta, ou carencia de aquelle calor, ou fervor, com que costumao fallar, & obrar os que tem espirito, viveza, &c. Remissio, onis. Fem. Cic. Com frieza. Remisse, ou parum vehementer Cic. Vid. Froxida o, Tibicza.

Frieza. Sal quer dizer Graça, que he so contrario da Frieza, & sensaboria. Lobo, Corre na Aldea 192. Vid. Semsabor. Ibid. pag. 242. diz o diro Author. O comer há de ser sem sorreguidad, sem amostra de gula, nem demasiado appetinte, & também não mostrar huma Friença, chea de fastio, que he desagradeçoer a comira, & a vontade do que lha offerece.

FRIGIDEIRA. Frigideîra. Inftrumento de cozinha, que ferve de frigir. Sar-

tago,ginis.Fem.Plin.

Frigideira de apanhar o pingo. Valo, mais comprido, que largo, em que destilla o succo da carue, que se está assando no espeto. Vas longius, quam latins, in quod carnium, dum assantur, succus distillat. Alguns por evitat esta circundocução lhe chamarão, Assaria encuma, assaria trua, assaria adipis excipula encuma, mas difficultosamente se acharão estas palavras em bons. Authores nesta significação.

Frigideira. Proverbialmente. Da peffoa, que querendo evitar hum perigo,
cahio em outro mayor, costumamos dizer, cahio da frigideira nas brazas. Refponde ao proverbio Latino, Decidit in
Scyllam, enpiens vitare Charybdim, ou
mais claramente, Cinerem vitans in prunas incidit. He tomado do Grego.

FRIGIDO. Frigido. Frio. Frigidus, a,

son. Cic.

Zona frigida. Frigida Zona, e. Fem. As duas Zonas frigidas fao as que fe estendem dos dons circulos polares, Arctico, & Antarctico até os Polos do

mun-

munito, & chamable frigidas, porque nos teus horizontes, ou nunca, ou quali nunca apparece o Sol. Nas Zonas Frigidas vive muyta gente, mas com algumas penfocas, &c. O P. Ant. Tex. nas novie. Aftrolog.pag. 283.

Frigido, & malcheiado. Impotente, & ligado por feivierria. A estes taes homens chamao os juniconsultos Frigidos, & Maleficiados. Luz da Mud. pag. 318. Vul. Impotente. Vul. Ligado. Vul. cap.4. Decretalium de Frigidis & maleficiatis.

FRIGIR. Cozer brevemente na Sertañ, ou outro valo, em azene, ou manteiga, ou outro molho. Frigere (20, 315, frixi, frixim, eu fridion) Plane. Plin.

A acc. o de frigie. Pricatio , Columel.

Francionis Fem. Celf.

FRIJA. A Requerentes deu o povo de Lisboa effe nome; porque dizem,que hum delles chtrando com as partes numa Tavernia às hotas de jantae, & vendo que à Taverneita frigia fó cabeças de Peixe, lhe differa trija Senhora, frija pofias do meyo, que a demanda vay por nós.

FRINCHA. Palavra Provincial. Vid.

Greta.

FRIO. Subtlantivo. Qualidade contraria ao calor. Segundo es Philosophos modernos, o Frio he termo negativo, & nao he outra coula mais que huma privação, ou diminução de calor. Proprio do frio, he conucular as partes, ou suspender o movimento das que são liquidas. Frigus, goris. Nent. Cic. Algor, oris. Mase. Sallast. O ultimo propriamente fignifica hum grande frio.

Ter frio. Frigere (co, es, con alguns Diccionarios fe achao os preteritos,

Frigui & Frixi)

Ter grande frio. Algere (eo,alf) Cic. Tenho grande frio. Plane frigeo.Cic. Tenho 140 grande frio,que não me posso bulir. Adfringer frigere. Plin. Jun.

Faz grande frio. Hiemat, on vehementer hiemat. Columel. Faz hoje 126 grande frio como de hiverno. Dies, ou

tempus biemat.Plin. .

Vemfe chegando o frio. Frigus impendet:Cic.Ingrust.Commel. Imminet.Cic.

de frio. Erat biems fumma, tempestas perfrigida.Cic.

Fazerle trio. Trigefecre (feo.feis) Cat. Fazerle muyto irio. Perfrigefeere.

No mayor frio do Inverno. Mediji

frigoribia.Virgil.

A luccura thes faz mais danno, que a chuva, & o frio mais que a calma Sicatate maisis quam imbre, & aften quam algore vexantur. Plinchb. 14. cap.2: fallando em certo genero de vines.

O Apolento, em que os Romanos tomavão banhos de agoa fria. Frigidia-ria cetla, ie. Fem. Pim Jun. lib.2. Epift.17

nd Gal.

O caldeirao, que se enchia de agoa, fria para os banhos dos Romanos. Erigi-

darum ahemm. Vitruv.

Frio da febre. He hum fentimento nos membros, & niusculos de puro resfriamento, o qual se faz de fleima. Horror, is Mase. Cels. Começat a sentir este frio. Inhorrescere (seo, inhorrai, sem su-

pino) (elf.

Frio. Adjectivo, no sentido natural. Frigidus, a, um. Cic. Meyto stio. Perfrigidus, a, um. Cic. Meyto stio. Perfrigidus, a, um. Gelidus, a, um. Cic. Prægebilus, a, um. Tit. Liv. Præstigidus, a, um. Plin. Hiss. O adjectivo Algidus he de Catullo, ex os que se presuadem, que he de Cicero, se enganão, porque no sivro De Oratore esta palavra não he de Cicero, mas do antigo Poeta Nevio, citado no dito lugar, Vos. qui accolitis Istrum sluvium, atque Algidam; de mais do que Algida na opinião de muytos he o nome de hum lugar. Agoa stia. Frigida, e. Fem. Plant. (subauditur Aqua)

Frio. Adjectivo, no fentido metaphorico. Que tem pouca actividade, pouco fervor, pouco espirito,&c. Orador frio. In fermone remissio, ou nimis lentus in dicendo, & pene frigidus. Cic. Tambem o adjectivo Frigidus, a, nm, se diz de huma reposta, de hum conceito, &c, sem agudeza, & sem engenho. No livro, intitu-

lado

lado Bratus, em que se trata dos oradores illustres, fallando Cicero em Marcos Piso (& não em P. Lentulo, como quer Roberto Estevão) diz Cicero, Habut à natura genus quodilam acuminis, quod etiam arte limaverat, quod erat in reprehendendis virbis irrijutum, & joters; sed sepe stomachosum, nonnumquam sirisi-

dum, interdum etram facetum. Não há coula mais fria, que o Tribunato de Curion; ou Exerce Curion a dignidade fem fazer coula, que preffe. Carioni Tribunatus conglaciate Ciel, ad Cicer. Coração mais frio que neve. Frigidins glacie pettus. Ovid Provas frias, o que ha de frio nos argumentos. Argumenterum frigus. Quintil. Foy a negeo tao fria, ou teve tão mão fuceello, que apoder de injurias o povo o obrigoua. que nos despecisse. Tantum fuit frigus, ur populi convicies coastus fit nos dimintere.Cie. As zombarias citudadas, de ordinario laŭ irtas, on tem ponca graça. Redicula, domo allata, plermoque func frigida.Cic. Vid. Friemente. Vid. Frieza.

> As Mulas me não defendem, Deixemos as demafías Que a todo o fão peito offendem, Mandão rir de coulas Frias

De alguns, que agudezas vendem. Francide Sá, Sat. 2. Entancia; Entre os bens ditos de Souzeni, Poëta Perfiano, fe conta, que bebendo com outro Poëta, feu amigo, ecato licor, fe queixava, de que era umyto quente, & dizendolhe amigo, pobre de ti, que daquí a poucos dias te farao beber no Inferno agoas fulfureas, & ardentes, que te abrazarão as entranhas; não importa, teplicou Souzeni; bastará que nie lembre algum dos tens versos, que ellas logo se farão mais frias, que neve.

Beber frio. Vinum frigidissimum, ou aquam frigidissimum bibere. Gosta de beber srio. Frigidis potionibus delectatur, on potionum rigore oblectatur. Não há consa peor do que beber muito frio, quando se sua de cançado do reabalho. Ex lubore sudanti frigida potio perniciosissima est. Cels. Para beber mais trio, que-

bra no copo o gelo. Rigorem potionis sua, quam capaci scypho inscuit, renovat

fracta in Jupir glacie Semec. Phil.

Frio, count quando te diz, matou-o em sangue frio, id est, sem notivo, & se sem cauta antecedente, que provocase a ita. Nulla latessitus injuria, mullo contumelia genere provocates, irritatus, impuljus illum interfecit; nullo iracundue actus, ou incitatus impetu, manus ei violentas intulit. Atreveisvos em sangue Frio a mastar quem, &c. Macedo, Milagr. successivas quem & successivas que se successiva qu

Mathar em ferro frio. Vid. Mathar. Cinzas frias. Fregide cineres. Em cuja opiniao está já sepultada nas cinzas Frias. Lobo, Corte na Aldea, 203.

A morte tria (porque apaga o calor

natural ) Gelida mors. Virgit.

O medo frio. Gelidus tremor. Virgit. O langue frio de medo. Gelidus formidine janguis. Virgit.

Os lassos trans vendo as aberturas, Os peitos lhes trespassa o medo Frio.

Malaca conquitt. Livro 1.oir. 36.

Adagios Portuguezes do Frio. Cada hum fente o Frio, con n anda vestido. Fone, & Frio metre a pessoa com seu inimigo. O Bacoro, a tome, & o Frio fazem grande roido. O caldo quente, & a injuria em Frio. A cada qual da Deos o Frio, consorme o vestido. Fevereiro, severas de Frio, & não de linho. Abril Frio, pao, & vinho. Abril Frio, pao, & vinho. Abril Frio, & molhado, enche o celeiro, & farta o gado. Agosto, Frio em rosto.

FRIOLEIRA, on frioncira. Coufa fria, defensabida, fem graça, &c. Frigida res. Entao vos lembra, quantos citas galtaftes em frioleiras. Tanc fabit recordatio, quot dies quam frigidis rebus abjumpfe-

ris.Plin.Jim.Vid.Frio.

A frioleira de buma calumnia, que não tem fundamento. *Frigida calumnia.Cic.* 

Frioleiras Negociós de pouca importancia Frigida negotia; orum Neutplus Plin Jun.

FRIO-

FRIOLI.Frioli.Provincia do Estado da Republica de Veneza. Tem ao Levante a Istria, ao Muyo dia o mar Adriatico, & a Marca Trevilana, a Carinthia ao Norte, & ao Poente os Alpes, que a dividem do Territorio de Trento. Udine he hoje cabeça delta Provincia. As mais cidanes, fab Cidade de Frioli, fita fobre o rio Natifona; chamaolhe em Larini, Forum Julij, porque he opinao de alguns, que foy enificada por Julio Cefar, Marano, Palma nova, Venzona, & Aquilea; della ultima fo ficao as ruinas. No Frioli postue a casa de Auffria o Condado de Goritz, ou Goritia. Frioli. A ir Fernjulienfis. Em Frio-Arde S. Peregrino, Martyrol, Portug. 1. de Mayo.

FRIONEIRA, ou Frioleira. Vid. Frio-

Icira.

FRIORENTO Aquelle, que be muyto fensivel a qualquer trio. Aliosus, a, um. Plin. Frigoris impatiens, tis. Omn.gen. Plin.

FRISA.Provincia.Vid.Frifia.

Cavallo de Frifa (Termo de Fortifi-

cação ) Vid. Cavallo.

FRISA, ou Panno de Frifa.. Panno de laa, a modo de Bacta, mas mais corpulcinto. Chamaraolhe affi, porque antigamente se tecia elle panno en Frisa de Alemanha, porque em Authores antigos fe acha em Larim Barbaro, Frefonica, ou Frifonica. O Monge de S.Gal. Livro 2. da vida de Carlos Magno diz, Palla Frisonica alba, cana, vermiculata, vel Saphyrina; on so deriva Frija, do Francez Frise, que val o mesmo, que Crespo, porque tem a Frisa o pello da Laa, como retorcido, & crufpo. No cap. 19. do Livro 24. des lues Adversarlas diz Turnebo, que os Antigos chamavão Phrixianas veftes, a os veltidos de panno felpudo & crefpo, como o vello de ouro, que era chamado Phrixiauum vellus, por amor de Phrixo, que foy o primeyro polluidor dello, funt antem (diz efte Author) Phrixiana Veftes, que phrixaea Velleris Crispos, & eminentes villos imitantar. O que elle prova com

este lugar de Seneca, Livro I. cap. 3. Debenchci. Inveniam alium Poetam; apud quem procençuantur, o spisso, aut Phrixiams prodent, & ella casta de panno he o contrario de outra, que he razas de huma, & outra saz Plinio u.eçao no cap. 48. do livro 8; onde diz. Togas rasas, phriziamas que Divo Lugusto novisimis reportbus urpisse seribit Prinestella. Neste lugar (segundo o ditto Turnebo) se ha de les Phrixiamas, em lugar de Phrixiama vestus, se derivasse Frisa, se que a calidade do Panno vem a ser a melma. Frisa. Pannus langus crispis, ou intertis vilio.

Frisa do panno. O pello, que no panno cobre os sios. Flocus, i. Mase. Sobre esta palavra diz Calepino. In vestibuitem slocci dicantar lame particula eminetiores, que selam tegunt. Unde celsus signa morti feri morbi esse scribir si quis in sebre, es acuto morbo, manibus in veste sloccos legit simbrias que diducit. Tabem she poderas chamar Panni villus, i. Mase. Alimpando o cotao, & arrancando a Frisa, do vestido. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 8. pag. 170. Com cotao, ou Frisa por cima Alveitar de Rego, 229.

Cavallinho, ou cavallo de Frifa, Termo da Fortificação. Vid. Cavallo. Em Portuguez remos declarado no fen lugar a conftrucção, & ufo defte engenho melitar. O P. D. Jeronimo Vital, Clerigo Regular Theatino, no feu Lexicon Mathematico, impresso em Roma, anno de 1690, o delereve em Latim na forma feguinte. Egni Frifi, se disti, rel a forma equina, quam prie se fermit, vel terte ab corum in venture quadam Frifio inter bellica machinamenta hostiwa, portification equis inferifa adminieration. Etemm trabes fum extrifecies ad figurant bexagonam dedolatæ, intrinseciis autem m centro, fen axe concepto perenhean quis induntur in longum teretes ferrei scipiones, in extremitations acuminate, ipse Però in capitibio, & circa, flatis in locis ad confistenciam sunc obductie, longe quinque circiter pedes, trasverfifque in dorso clavis pronumentabus incedentes, & cion attic

acta fuerint circa axem, fen scipionem ferreum se se rotantes, ac terra identidem, bis quali pedibus infiftentes, forma, & ufu non multit à tribults abborrentes, nift quod hi minores funt, & intotum ferrei, ille autem long tores; & adactis ferreis vectibus altiores. Hænimirum trabes, fic adornatæ, few (ut dixiams) Equi Frifij, ante hoftes imetti, corum inceffum præpediumi, equos infestant, ungulas sindiont, ac lacerant, out certe in is ita infinguntur, & harent, ut ultra progredi baud Valcant. Ex quo turbatis ordinibus, confusionem adversaries important, & intentande cujusvis facinoris desperationem. Vid Caval-

FRISAM. Natural de Frifa. Frifius, ii. Mascul. Chama Tacito aos Frisoens 3

trifij, ornin. Mase. plnr.

Cavallo Feisao. Equus Frijus, on Frijo, ones. Maje.

Seis galhardos Friscens ao jugo pre-

Com correones de prata , & negro (ràfo

Retem a terra em nobre fogo acclos! Galhego, Templo da Memor. Livro 4. Effanc, 80.

FRISAR o panno, (como fazem ostoladores da rua nova com cortiças.) Pouni Villos pectere, & intorqueres. 4

Frifar, Ter alguma l'emelhança, ou proproção com outra. Cum aliqua ve confeutire, ou convenire. Ellas coulas frilaohumas com as outras. Hee inter se conschunt. Ex Ciceron. Relatarei dous caios, que Frisas com o sobreditto. Correceso de abutos; 55. Disposiçõens, que strifavableom o genio. Portugal Retta-

ur. part. 1. 15.

FRISIA. Frîfia. Heo nome de duas Provincias, huma nos Effados de Hollanda, & he Frisia Occidental, cuja principal Cidade he Leovard; outra he Frila Oriental, por ontro nome Offfrita, ou Condado de Emden, em Alemanha, ua Vettphalia. Emde he a Cidade Principal della Provincia, as mais faô Aurich, Norden, Effens, Vicemunde, & Jemminguem, onde no anno de 1568. Luis Tom, IV.

Conde de Nassau foi desbaratado pelo Duque de Alba, Frifin, a. Fem. O Mactyrologio Romano, traduzido em Porguez-diz Frifii, & ma Frifa, como que-

rem alguns.

FRISINGA. Cidade Episcopal de Baviera fisperior, entre Munich, & Landfhout, febre o Rio Mofach, affenrada nu outeiro aprazivelato meyo de huma bella, & fertil planicia. He Patria do cclebre Jurisconfulto , Jorge Eder, que foi confelheiro de Estado de tres Emperadores. Erifinga, a. Fem. Antigame-, to chamavaolhe Fruximum.Em Frifinga, ,de S.-Corbiniano, primeiro Bilpo da melma Cidade, Martitol, em Portug. 8; de Serrembro: \*\*

FRISLANDIA. Friffândia. Ijha do O icano feptentrionalimas hoje tida por fabulofa, porque naô fe fabe quem he fenhor-della, nemas naçõens, que navegao por aquelles mares, nos trazem noticlas dos leus portos, cidades, &c.

FRISO. (Termo de arquitectura.) He a parte, que ellà entre o arquitrave, & a cornija. Zophorus, i. Mafe. Vitruv. Deraothe os Gregos - efte nome, que fignifica coufa, que leva animaes, porque de ordinário o frifo he ornado de cabeças, & figuras de animaes. Os Italianos The chamao Fregio, os Francezes Erife, & nos Frifo. Palayras todas derivadas do Larim Phrygii, on Phrygiones, Povos da Phrygia, que nos feus bordados reprefentavao com a aguiha todo o genero de figuras. A este pre posito diz Philandro no primeiro cap, do 1. livro de Vitravio, At non meatum Zophoris (quæ Frigia vulgö vocautur; voce, ut exiftomo à Playgionibus, qui acu faciunt dueta. Uz emin illorum opera acu pieta fizuris quibaflibet infigniantur, ita Zophororunn fere ratio scalpturam desiderat, triglyphi scalpuntus.

FRITADA. Fritâda Guilado de cousas fritas, v. g. Fritada de passarinhos, ou bocados de carne com ovos. Vid.

Fricalic.

Fritada do-amon chamão em Lisboa as Freiras do Calvario, & outras, hu-Ec

mas fatias de pao torrado, com manteiga, ovos, &c.

FRITO. Participio passivo de Frigir. Frittus, a, um. Plant. Frixus, a, um. Vurro.

FRIVOLO, Frivolo, Vaö, Inutil. Que não he folido, nem bem fundado, &c. Frivoius, a, um. Auöt. Roctor, ad Hereu. Futilis, is. Maje. & Fem. le, is. Neut., Cicer. Vanus, a, um. Frivolus palavias. Vierra, Tomo. 1. 968.

Frivolas alegrias. Gaulia vana. Ho-

rat.

Frivolo discurso. Oratio Vana. Citer., De Frivolas esculas sez urgentes sos, peiçoens. Mon. Lust. Tom. 7. 507., Com pretexto de Frivola appellação, Promptuar. Moral, pag. 17. Por não admitir cousas tão Frivolas. Corograph. de Barreiros, 197. versos. Frivola opinião. Agiol. Lust. Tom. 1. pag. \$. 5.

## FRO

FROCADURA, Frocadúra, Vid. Fro-300. Paramentos de feda de Raz com 5 Frocaduras de feda fiada. Extravaganto.

4. part. fol. 111. Num. 5.

FROCO. Cordaofinho, tecido de seda, on de lañ, com as pontinhas muito curtas, & soltas todas em tedondo, com que se ornão alguns vestidos, &c. Funiculus, ferico nel laneo silo textus, villis brevibus, & in orbem folistis. Flocus, donde (se me não engano sederiva Froco) he palavra, de que usa Varro, fallando na lañ mais fina, que o vento leva, quando tosquião as ovelhas. O P. Masseo não sez escrupulo de usar de Floceus, no setido em que sallamos. Pendens ex humeris tabela syplata, cum serios sloccis, inferiptum magnificatas imperium ossentat. Histor. Indic. Lib. 6.

Froco. de neve. Floceus niveus. Ex. Plin. & Virgil Froco de neve. Chronograph. de Avellar, 222. verf.

Froco pequeno. Flocenlus, i. Mafc.

 ${\cal P}lin.$ 

FRONDENTE. Folhudo. Frondens, entis. Onn. gen.

As arvores agreftes, que os outeiros Tem com Frondente coma enobreci. t dos.

Campens, Cant. 9. oit. 57.

FRONDIFERÓ. Frondifero. He ulado dos Poetas por Folhudo. Frondifer, a, um. Lucret.

As Fromliferas arvores se offerecem Com differentes frutos carregadas.

Camoens, Canção 15. Estanc. 6. FRONDOSO. Frondôso Vid. Frondête. Frondôsos, a, mm. Tit. Liv. Varro, ,Arvore Frondôsa, & copada. Agiol. Lustit. Tom. 1.

FRONHA. O panno, que immediatamente encerra a la do travesseito. Linteum proxime involvens lanam cervi-

çalıs.

Fronha, Metaphorie. Com tudo esta Fronha, em que anda o melhor espirito. Cartas de D. Franc. Man. 122.

FRONTAL Frontâl do altar Oparamento de seda, ou outra materia, con que se orna a parte dianteira do altar. A cor delle hà de ser vermelha, branca, roxa, verde, ou negra, segundo o preservem as rubricas da Igreja. O Concilio Toletano she chama, Ara vestis, is Fem. Outros mais claramente she chamao, Altaris frontale, is. Nent.

Frontal. Obta de Carpinteiro, & de pedreiro. Cratitius paries. Vitruv. Chamafe Cratitius em razão dos paos atravelfados, que forma huma especie de gra-

dc.

Frontal. Parte de hum Arreio. He huma peça de grande volta, que cerea a testa do Cavallo, ao pé das orelhas. Frontale, is. Nent. Tit. Liv. O cordel Frontal l'erà bem grosso. Galvao, Tratado da Galeta, pag. 40.

FRONTALEIRA. Sanefa, que se poem na parte superior de huma cortina. Ductilis, veli fascia à summo pensilis.

FRONTARIA. Frontaria. Vil. Fron-

tifpicio. Vid. Fachada.

FRONTE. De fronte. E regione, ex

adverso.

Assenta

outro. Uterque è regione castra castris
ponit.

`219

ponit. Cafar, lib. 7. de bello Gall.

Esta terra he de fronte dos Bactrianos. Flec regio est ex adverso Bactrianorum. Plin. Vul. Fronteiro. Fronte, Tella, Cara, Frons, tis. Fem.

Com quemo Ceo tao liberal reparte Com tal feveridade tal brandura Que em vossa altiva Fronte o peso (grave

Amor excita constemor fuave. Ulyff, de Gabr, Per, Cant. 1. Oir. 2.

Levando as leves bareas enramadas, E elle co-os seus as Frontes coroadas. Infida, de Man. Thomas, Livro 4, oit.

Fronte, Face, Soldados, velhos, que Metelio mandara por no principio, & Fronte da Baralha, Mon. Lufit. Tom. 11. 300. col. 1. Tendo na Fronte hum Rio, que lhe fervia de cava. Jacinto Freire, 44.

Fronte da terra, praya.

Firma o passo sono depois que aFrente Pifa da terra, que mar guarnece. 🛒 🤞

.Batretto, Vida do Evangelilla, 208.0it.

FRONTEIRA. Derivase de Frontaria,ulado na Baixa Latinudade, do qual fizeration of Francezes, Frontiere, os Italianos, Fronteria; os Caffelhanos, Frontera; & nos Fronteira. Frontaria funt liunter regionum, ex ea quod Frontis inflar; primo in conspection ventant. Vospins, De Vitus fermenis, Lib. 3. cap. 12. Fron. terra, ou Fronteiras do Reino. Confins: Limites. Fines, inm.plur. Mafe. Confinia, orum, ou imm. dativo ili ou ibus. Vid. Confins. Tambem fe diz Confinium no lingular. Quartam legionem in Rhemis cum I. Labieno in confinio Trevirorum hyemare justit. Cæfar lib. 5. de Bell-Galla

Nas fronteiras da Liguria. Extremo,

Ligarum fine. Tit. Liv.

As fronteiras mais dillantes da Corte.

Longningua Imperii: Tacit,

Capitad da fronteira. Vul. Fronteiro. Don Diogo Lopes , irmao do mortos sque era Capitao da Fronteira. Mon. Lufit.Tom.5.fol. 155.col.2.

FRONTEIRA. Villa de Portugal, no

Tom.IV.

Alemrejo, entre Borba, & Avis, no Bifpado de Elvas, em fitio alto, & plano. Foi fundada em hum outeiro, a que hoje chamao Villa Velba, aonde estava huma atalaya, fronteira a os Montos de Vayamonte, de que tomou o nome. Outros dizem, que El-Rey Dom Dinis fundon cita Villa, mandando deftruir a povoação de Villa Veiha, & fundar de novo outro lugar,& perguntandofellie, em que fino, respondes, Nessa frontes-ra, apontando o em que hoje está a Villa,& effe none Fronteira Inc ficou. Denthe foral El-Rey Dom Manoel. He cabeça de Marquezado, cujo titulo deu El-Rey D. Pedro o Segundo a D. Joao Matcarenhas, fegundo Conde da Torre.

FRONTEIRO a alguma coufa. Que cha de fronte de outra coufa. Adverfus, a ,um. Sallinft. Oppolitus, a ,um. Cic. Com dativo. Fronteiro à Ilha. Barros, 2. Dec.

fol.So.col.z.

Fronteiro. Que está nas fronteiras de hum Reyno. Cidade fronteira. Urbs in regul confinio, ou in extremo regiu fita. Fronteiro, Capitao da fronceira, ou Governador de Praça fronteira. Arcis, in rein confinio fitie gubernator, is. Mafc. Vao entrouxando os Fronteiros, para fe hirein a feus governos. Carras de D. Franc.Man.400. Fronteiros valerofos, 6 ic affinalarao em Africa. Lobo, Corte na Aldea SS.

Esonteiro mór. Capitao general dos Fronteiros, Antigamente para defenta6 do Reyno havia em cada Comarça hum Franteiro Mor, que fazia o officio de Capitaó géral, da gente da tal Comarca, para alli le poder aeudir com prella, & boa ordem às entradas,, que se fizessem no Reyno. Deffes Fronteiros, há muyta mêçao nas Historias, principalmente nas Chronicas del Rey D: Affondo IV. D. Fernando, D. Joso J. Dom Affonso V. E crao os Fronteiros Mores pessoas de grande citado, & calidade, de modo q até a os Infames le deu efre ritule. Severim, Noticias de Portugal pag. 62. Regni confinium gubernator, ou Regni finibus, priefettus. Capitao general, ou Fronteiro Mor.

Adar. Mon. Lufit. Tom. 3. 84. col. 3. Fronteiro mór he o Marquez de Cateaes; he obrigado a defender Lisbon y estando ficiada. De como os Abbades de Alcobaça fempre forao Fronteiros Mores, & carreo pelo feu cuidado defenderem, os fens castellos, & os Portos de mar de que são Senhores. Vid. Alcobaça II-

Infirada 399, 400, &c.

FRONTISPICIO. Frontifpicio. Derivale dellas tres palavras Larinas, Frontis hominis inspectio. Em phrase de Architecto, he o que remata a ubra de hú Portico. Vid. Dianteira. Geralmente tallando he a tachada, ou face principal de hum grande edificio, que se osterece a os olhos. Vid. Fachada. Se nos Frontispicios dos paços se puzessem interippicios de seus infortunios. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, pag-70.

Quem vos pinrara irmado de diamate No Frantifpicio diafano do Oriente. Galhegos, Templo da Memoria, Livro

3. Eftanc.33.

O frontilpteio de hum Livro. A primeira pagma, em que se vé o titulo delle. Libri frons, cis. Fem. Ovid.

FROTA. Derivefe do Francez Flotte, com esta differença, que entre elles he Armada, & cutre nos Frota he hum ajuntamento de navios mercantis, que andao de conferva. Os primeyros que ufarao desta palavra Flotte, forao os Normandos, quando hiao affolando a costa de França, Delles, diz Glaber Rodulpho, Livro 1. cap. 5. da fua Hittoria fallando em Hastingo General dos ditos Normandos, Clam cyrediens ad prædistant Normannorum gentem, illie tantummodo Primitus adhæsit, qui assidue raptui servientes, Vietum cateris-ministrabant, quos etiam illi communiter flottam vocant. From. Naves oneraria, curfum simultenentes. Naves, portandis mercibus infervientes, que final curfum tenent.

FROVVA. Ave, que na voz, talhej&: feiçao tem femelhança com pega, excepto que ella tem a barriga branca. Grailhas, Cotvas, & Frovvas Arte da Caça,

pag. Hisverio. 💛 🔭

FROUXEL. Frouxél. A penna das aves, mais pequena, & mais molle. Pluma, a. Fem. Cic. Mart. Neste sentido se cittingue Pluma, de Penna. Inda assi por mayor clareza poderás dizer, Mollior abium pluma. Estes pés se deitaras por todo o Frouxel do salcas. Arte da Caça. pag. 58. verso. Asimparão primey, ro as pennas do Frouxel que tem. Ibid. 76.

FROXAMENTE. Com ponca força, Com pouca efficacia. Remisse, ou remissible. Columel. Senuca o Phitosopho diz Langualini. Obrar froxamente. Languale agerc. Petron.

Froxamente. Com negligencia. Segui-

ter, negligenter, ignavé. Cic.

Frozamenic, Por comprimento, por ceremonia, fem outro fim, que o de poder dizer que le tem feito fua obrigação, ou bein, ou mal, com tauto que fe evire a reprehentato, o castigo, &c. Negligenter, indiligenter, oscitanter. Levi brachio, ou molli brachio. Cie. Dicis canfa. Varro. Os Junifconfultos Papiano, & Ulpiano marao dos adverbios Definietorie, & Perfunctorie neste sentido.Porem melhor he imiter a Cicero, & Varro, que leguir lem necessidade huns Authores, os quaes aindaque ordinariamete apurados no fallar, vivino em tempo, em que estava muy corrupta a Larinidade.

FROXIDAM, ou Floxidao, no lentido natural. Pouca tesura. Dizse de consas, mai estiradas, ou mal estendidas. Laxitas, Laxatio, & Laxamentum são palavras Larinas, mas não as tenho achado neste sentido. Porem poderás uzar do adjectivo, Lanus, a, uni, Pois diz Virgilio Funes laxi, fallando em froxidao de cordas. Froxidao do vestido. Vestis laxa. Era gaia de seu adorção a que em Cesar numação Hoxidão do vestido. Varella, Num. Vocal, pag. 417.

Froxidao do animo. Pouca refolução. Pouca firmeza. Pouca valor. Diffolutio animi. Cic. Laxitas animi. Senece Philof. Languer, oris. Cic. Por engano, & Floxidao se entregavao ao dominio do

. Prin-

Principe. Mon. Lusit. Tom.7.fol.148. Sobre a brandura, & Floxidao dos principes dorme o enidado dos Minipiros. Mon. Lusit. Tom.7.fol.241.

Froxidao no trabalho. Falsa de diligencia. Negligentia, a. Fem. Imiligentia, a. Fem. Segnities, ei. Fem. Sagnitia, a. Fem.

Cic.

FROXO, ou Floxo. Não tefo (fallandofe em huma corda, cui hum arco,&c)

Laxus, ayum. Virgil.

Froxo. No sentido figurado. Que nao mostra firmeza, & resolução nas occasocus, que o pedem. Remissus, a, um. Cic... O comparativo Remissor, he usado.

Froxo no obrar. Pouco activo. Pouco diligente. Segnis, is. Mafe. & Fem. gnu, is. Nent. Tit. Liv. Neglegens, entis. Onn. gen. Iguavus, a jum. Cic. Ser mayto froxo em fuitentar os feus direitos. Jus fuum diffolute relinquere. Cic. pro Cæcin.

Terra froxa. Leve, delgada. De pouca substancia. Vid. Fraqueira. Vides velhas, que esta o em terras Froxas. Chro-

nogride Avellar,262.

A froxo. Com todos os votos. Votatão nelle a froxo. Plena urna illi suffragati sunt.

Froxo, ou Flux, no jogo da Primeira, Lo quarro carras do metino meral.

#### $-\cdot\cdot + FRX$

FRUCTIFERO. Fructifero. Que produz muyro fruto. Fructifer, eva, evam. Phn. Fructuofus; a, um. Cæfar de Bello Gallico, fallando em hum campo fertil.

Arvore fructifers. Que produz fruclos. Arbor fructifera, ou frugifera, ou pomifera. Plin. Columel. Pomus, t. Fem.

Plin. Tibull.

FRUCTIFICAR. Dar fruto Ernstum ferre. Plin. He mais usado no sentido moral. Que com sua humildade, & virtude Fruissquem as almas. Lucena, vida do S. Xavier, 525 col. 1.

FRUCTUOSAMENTE. Utilmente.

Utiliter.Cic.

de do seu direito. Interdum etiam fru-

Hussum est de inre suo decedere. Cic. Para communar os vovos Fruduosamente. Promptuar. Moral, 84.

FRUCTUOSO. Util.Proveitoso.Fruthuojio,a, um.Utilis, is Mosc. & Fem.le,is.

Neut.Cic.

FRUGAL. Frugal. Moderado no gaflo, 112 fuxo, &c. Que te contenta com pouco. Frugalis, is. Mafe. & Fem.le, is, Neut Cic.

Homem, muyto frugal. Homo fruga-

liffimus.Cic.

Meza frugal. Menfa frugalis, affi como Varro diz Villa frugalis, cafa de prazer, fingela, fem grandeza, fem magnificencia, &c. Vid. Frugalidade.

Coa frugal. Canula frugi. Juven.

FRUGALIDADE. Prudente moderação nos gastos da casa, & no estado della, nos moveis, nos vestidos, & c. Frugalitas, atis. Fem. Cic.

Com frugalidade. Frugaliter Cic. Naquelle tempo era a Frugalidade o thefouro, &c. Vida de Santa Ifabel, pag.

291.

FRUITA. Vid.Fruta. Bolos, queija-,das,& Fruitas da montanha. Lobo,Pri-

mavera, z. parre, 220.

FRUIC, AM. Logio. Poste. Gozo. Posfessio, onis. Fem. Cic. Fruição de todos os bens. Vieira, Tom. 8. pag. 721. As delicias, que tentia na Fruição d'aquello mysterio. Histor. dos Loyos, pag. 1054.

FRUNCHO, ou Frunculo. A borbulha, on cipinha carnal; ou cipecie de apostema pequeno exterior, que procede do calor do figado. Euruneulus, i. Mafe. He huma especie de fleimat, ponriagudo, com inflammação, & dor. He causado de sangue crasso, & viciado, mas monos fervido, que o do qual prosede o carbunculo. Farunculus, i.Maje, Celf. Lib. 5. cap. 28. O que o mesmo. Celso chama Phyma, atis. Neut. he mais groffo & mais redondo, que os funchos ordinarios. Há duas manciras de Carbunculo, hum, que começa com Frun-,cho.Recopil.de Cirurgia,pag.76. Vid. Furunculo.

FRUSTRADAMENTE.Baldadamen-

te, limitimente, Frustra Cic.

FRUSTRADO. Coufa que não teve effecto.

Ficou a minha esperança frustrada. Spe deturbatus fun, ou de spe depulsus. Lie. Tro Livio diz Spe depuljus.

Paraque frustrada a esperança de teapoderar da Syria, se embarcasse. Ut, si Syrie (pes eum frustrata effet, emjecule-

ret in naves. Lentul ad Cicer.

Não porido se defanimarão os Tyrios, aindaque fua mayor esperança lahille frustrada. Non tamen defecere ausmis Tyrij, quanquam ab ingemi fpe deftituti erant. Quint Cort.lib.4 cap.3.

Muyras rezes fairio fruitrada etta minha esperança. Sape jam me spes bacc frustratu est. Terene. Asse fica Frustrado mosso derejo. Macedo, Domin, sobre a

Fortuna,pag. 13

FRUSTRANEAMENTE. De balde ioutilmente. Em vao. Fruftra.Cic.Nunca obrava frustrancamente. Nullum ejus incaptum frustra erat. Sallust. Não se pode dizer, que Deos Frustraneamente obra. Alma Inftr. Tom. 2. pag. 196.

FRUSTRANEO, Fruitrânco, Inutil. Que não tem effeito. Fruffratus, a, um.

Tërent.Lentul.ad Cic.

Sempre a cura, que se lhe fez foy fru-Brance. Curatio yš vijilikė frastra. fuita Celf. Era muytas vezes Frustranea a ditprira. Vida do Eleitor pag.54. Frustraneus for o no Principe as outras feiencias. Varella, Numi Vocal, pag. 267.

FRUSTRAR, Privar alguem de coufa devida, ou esperada. Frustrar a ciperança de algueno Alicujus spen, ou exfpettationem frustrari (or, atus (um) Plui.

Tàn.

Fruitrat-fe. Malograr-fe. Ter hum fuccesso contrario ao que se esperaval Frustra effe. Plant. Sillust. Frustrou-le o traballio: Labor frustra futt. Ex Sallust, Frustron ic a Embaixada. Frustra Legati discessere. Salliust: Com que a eleição muytas vezes se Frustru. Varella, Num. Vocal, pag.499.

FRUSTRATORIO.Fruffratório.Vaő. Inutil. Vid.Frustranco. Vao, & Frastra-

storio. Livro 4. da Ordenaç pag-49 col. r. FRUTA. Os frutos das arvores, geralmento fallando. Os que tratso em frura, diftinguemna em fruta miuda.

fruta redonda, & fruta de cabeça, que lie a mayor. Entendefe de Camociasion fruta semelhance. Fruetus, ann. Pha.

Male.Cic.

A feuta, que tem cafea, como as no. zes, los pinhoens,&c. Nuces,nucii.Plur.

Fem.Plin.

A cafa da fruta. Cella frutharia, a. Fem. Columel Fornarium, ij. Neut. Plm.

Oporesheca, w.Fem. Vauro.

Não podem as arvores, com a quantidade da feura. Feen nemus omne gravefat Virgil. Feth gravanthr (urbores) Lin

Frutanova, Especie de Albricoque.

Vid.Albircoque.

FRUTEIRO, O homem, que vende frosta. Pomerius in Musc. Horat. De Pomaria por Frincira, idest, a molher, q vende frutamas acho exemplos nos antigos Authores.

· Fruteiro, também fe chama certo modo de palanganas de prata, ou de Porcelana, em que se poem a fruta na mela. Vas fruituarium. O Adjectivo *Fruthuarius,u,um*, lie d**e** Columella.

Varios Fruteiros de rubis florecem Em Tarjas de Amatiflas pendurados. Galheg Templo da Memoria, Livro i. Effanc.5.

FRUTICE. Fritiee. Vid. Arbuffo. Zimbros, Tojos, & outros Fruttees ,Silvestres. Telles, Histor. da Copanhia, 2. part. pag. 34. col. 2.

ERUTIFICAR. Vid. Fructificar.

- FRUTO. O que aervere produz cada anno despois da folha, & ao pé da flor: Fruttus, us. Maje.Cic.

Os frutos das arvores. Ernetus, num. plur.Mafe.Cie. Algumas vezes o inclino Ciccro diz, Baccae arborum, outras vezes o melmo diz, Poma, grum. Neut. Plur Fetus arborum Plui.

Os frutos da terra, a laber o trigo, as cevadas, os legumes, &c. Frages frugim.Plur.Fem.Cic.Fetus.Cic.Ovid. O car po dá frutos. Ager edit fetus.Cic.

Abundante em frutos (fallando em hum lugar; em hum campo, &c) Pomofus,a,um.Columel. Cæfat diz Fruetnofissimus locus.

Dar fruto. Produzir fruto (fallando em huma arvore) Fruttum ferre. Plin. Fruttum gignere, fundere, ou emittere. Idem. A terra cultivada da frutos. Terra

culta fruttus creat. Quintil.

Fruto.Proveito.Utilidade.Fruetus, us. Mase.Utilitas, atis. Fem. Emolumentum, i.Neut.Cic. O fruto, que colho do meu trabalho, he fazerme aborrecer. Hunc fruetum pro labore ab ijs fero, odium. Tereut.

Frutos, chamão os Jurifconsultos tudo o que se tira de huma terra, de huma quinta, feitos rodos os gastos, &c.

Fruitus, nunn.Plm .Masc.

Fruto de benção, ou fruto do matrimonio. Filhos de legitimo matrimonio. Ter fruto de benção. Sufcipere, ou tollere liberos ex uxore. Cic. Foy Fruto primeiro deste matrimonio o Infante D. Assonso. Mon. Lustr. Tom. 6.133.col. 2.

FRUXO. Termo do Jogo. Vid. Froxo. Fruxo de rifo. Deulhe hum fruxo de

vifo.Rifmu repeute edidit.

### F V C

FUCINHEIR A. Vid. Focinheira. FUCINHI, Fucinhi, ou Foucinhi. Provincia de Savoya, entre as terras de Genova, & a Valessa. Sua Cidade Principal he Bonavilla, fobre o Rio Arva. Fo-

FUCINHO, & Fucinhudo. Val Fo-

cinho, & Focinhudo.

#### FYE

FUEIROS. São hums páos empinados para riba, nas bordas do leiro do carro, para terem mão na carga. Não achei o feu proprio nome Latino.

## FVG

FUGA. Fugida. Carreira, que fe dá para efeapar. Fuga, a. Fem. Cie. Vid. Fugida. As Gaiés lhe atalharao a Fuga. Mon. Lufit. Tom. 7.482. Fuga do Principe de , Congé. Epanaphot. 27.1.

Fuga (Termo de Musico) Quando as vozes le feguem humas às outras por meyo de huma paula. Vocum sibi succi-

nentum barmonica fugaze. Fem.

Fuga. No fentido moral. Fazendo, Fuga dos vicios, & passo para as virstudes. Varella, Num. Vocal, pag. 369.

Fuga de casas. Muytos aposentos, cujas portas se seguem humas às ontras em linha recta. Ædes, per quas ab uno cubiculo in aliud, multis directo ordine

portis dispositis, datur aditus.

Fuga, também se chama certo espaço, que se deixa para hum engenho obrar mais livremente. O peor he, que os pannos dos muros não tem a Fuga necessaria para o repuxo da Artilharia. Discurs. Apologet. pag. 124.

Fuga (Termo de Fundidor) He hu buraco no meyo do Rodete, por onde toma o folic vento, & pela parte de dentro tem huma chapeleta, que tapa o vento quando se carrega no folle.

FUGACE. Fugace. He palavra Latina. Coufa, que logo foge, ou que facilmente fe faz fugir. Fugax, acis. Omn. gen. Virgit. Plin. Aquí a Fugace lebre fe levanta. Camoens, cant. 9.0ct. 63.

FUGACIDADE Brevidade da duração. Fugacidade dos amos. Anni fugaces. Horat. Fugacidade dos días. Chagas,

Cartas Elpirit. Tom.2.78.

FUGAZ. Fugáz. O melmo, que Fu-

gace. Vid.no ten lugar.

Quafi da alma Fugaz defemparada. Malaca conquift. Livro 12.0it.22.

FUGENTE (Termo de Armeria)Dizfe dos animaes, pintados, ou efculpidos nas armas, de modo, que parece, que fogem. Figiens, tis. Omn. gen. O cavallo há , de estar corrente, o porco montez Fugente. Nobiliarq. Portug. pag. 218. FUGI- FUGIDA.Fugida. O correr para efespar. Fuga, a, Fem. Vid.Fugir. V.al.Fu-

ga.

Pôr em fugida. Afugentar. Fazer fugir Fugare (o,am,atum) Cic. In fugam vertere. Tit. Lin. com acculativo. Que, hum de vôs vença y & ponha em Fugida a mil de feus inimigos. Vieira,. Tomo, 127.

FUGILO. Vid. Fugitivo.

FUGIR., Correr, para se livrar de hum perigo. Fuzere, ou aufuzere. Cic. Zio fiegi, fugitum. Fugue, ou in fuzam je dare (do, dedi, datum) In fugam je conferre (fero, contuli, collatum) In fugam je conficere (e10, jeci, jecimm) Cic. Fugam capere (p10, cept, captum) Ciepar Fugam capejeere. Tit. Liv. (ff., fiv., fitum) In fugam converti (tor, jus fum) Tit. Liv. Planto., & Terencio dizem Fugam facere.

- Cuidar no modo ne fugir. Fugam meditari.Columel.Fugam moliri.Vir<sub>a</sub>d.

Fugirem huns por huma parre, & outros por outra. D ffuzere. Cic. O ingir deste modo. Diffuzem, ij. Nemt. Tacit.

Tirar a algularios meyos de fugir(cerrando as parras, ou tapando os lugares, por onde o podera fazer) Alicui
fugam intercludere. Cie & Ciefar, ou claus
dere Tut. Liv. Pracludere alicui effuzium.
Lucan. Tendo Cefar quebrado a ponte
do Rhodano, & havendolhes tirado por
este modo o meyo de fugir. Cum Ciefar,
Rhodani ponte rescisso, abstulisset sugam.
Florus lib. cap. 10.

Hums fogem juntos, outros espalhados pelo campo. Profuziunt alij agmine, alij passim palantes per agros. Tit. Liv.

Coinegarab os Soldados a fugir. Milites in fugam melinarum. Tit. Liv.

Fingir à presença de alguem. É confpostu alicanas fuzere. Terent. Anfagere afpostum alicanas. Cic.

Quanto finis pelejavao, mais hia cu fugindo. Luò pugnabant acrisis, fugie-

bam maxime. Plant. . .

O restante du Exercito de Varo, que hia fuguido. Variani exercitus fugacifsmi. Tacit.

Fugur a pe. Profugere pedibus. Cæfar.

Eferavo, que fugio da cafa de feu Se inhor. Profugus fervus. Plin. Aquelle, a quem tocava bufear, & trazer ao Senhor o eferavo, que fugira. Fugicivarius, ij. Maje, Flor.

Os mais animacs tem azas pira fugirem. Alia animantes babent iffagia pen-

naram.Cic.

Que rinha occupado os lugares, pelos quaes podiao fugir. Lui effugia infederant. Tacir.

He proprio do Sabio fugir do mal. Facere declinationem à malo, japientis est. Cic.

Obrigar o inimigo a fugir. Hosten fugare Cic. Hostes in fugum vertere. Tito Liv.

Salvarie fugindo. Fugâ falutem pete-

re. Cajar.

Fig.r de alguna con! Jou a alguna couta. Fazer por evitalla. Aliquid fugere, on declinare. Cic. Fugir das convertações. Fugere congressar hominam Cic. Deve a menha penna Fugir a alivios, & buscar tormentos. Crista alivios, &

Coula, que se deve fugir. Fuguendus,

asum.Cic.

Que foge do trabalho. Fugiens labo-

ris.Cæjar.

Fugir. Humas vezes se poem com a particula Di, & outras vezes rege accusativo. Fugindo de tantos perigos, mão pode Fugir à quelle da morte, que , lhe estava limitada na Java. Barros , 3. Dec. 214. col. 2.

Fugar à vilta, por pequeno, ou por dittante. Aciem fugere. He ella tao futil, que finga à vilta? An tanta est ejus tennitas, ut aciem fugiat? Cicero, fallando na alma. Subanditur, oculorum.

Fugir, Ter repugnancia. Não querer. Fugir de fazer alguma coula. Fugere co o verbo que se segue no Infinitivo, Ovidio diz, Fugit accedere. Não se quer chegar. Foge de casar com certas pessoas. Nuptias aliquas fugit. Terent. Os Caste, lhanos Fagem de o escrevor. Orthograph. de Benr. Per. 55.

Engir o corpo ao golpe. Declinare ichim. Tit. Liv. Petitiones conjectas pur-

Þά

l'a quadum declinatione effugere. Cic. Fogiro corpo à distinuitlante. Difficultatem declinare, ou eludere. E porque não cui-,dem, que lhe Fujo o corpo à reposta.

Correcção de abulos, 38.

Fugir o tempo. Labi. Ah! Posthumo, que sogem os annos. Ehen, sugaces Posthume, Posthume, labinitur anni. Horat. Foge o tempo. Tempus abit. Fingiolhe o tempo de cusar. Preteryt sam ad dutendum atas. Ex Tevent. imaginando, que lhe Fugia o tempo. Lobo, Corte na Aldea, 321.

Figur e pé. Nas pedras elcorregadiças loge o pé. Saxa lubrica fallunt vefis.

gum Cefar.

Fugindollic o pé. Fallente. Vistigio.

Fugir a voz. Vid. Fuga. Termo da Muñoa.

Por novos modos, nova variedade Faz caminhar a voz, talvez a obriga, A que Fuja com rata fuavidade.

Galbegos, Templo da Memoria, Livro

Fugir. Évitar. Vid. no fen lugar. Negar po empenho, por Eugir, à norae Criste

Adagios Portuguezes do. Fagir. Nach he bom Fugir em Soccos. Ao mimigo, que Foge, ponte de prara. Minyto corre quem bem corre, mas mais corre, quem roge. Foges de quem te quer bem. A queres bem a quem te mara. Fugi do Alcaide, cahí no Meirinho. Fugir do lodo, & cahí no arroyo. Fugir a vela, & remo. Fugir da votra do Touro. Fugir do fumo, & cahir no fogo. Do mai, que homem Foge, desse morre. Do irado Foge hum pouco, & do inamigo, de rodo. Mostrais ourelo, & Fugis como panno. Quem não tem esforço, Foge mais que Corre

FUGITIVO. Fugitivo. Confa, que paffa depressa, como se fugira, que dura pouco, que pouco se logra, no sentido natural, & moral. Fugitivus, a, um. ou fugan, acis. Terent. Horat. Annos fugitivos. Anni fugaces. Horat. Ætas fugiens.

Catul Labences anni. Virgil.

Tom,ly.

Nelle com ordinarios, & votivos Sacrificios, que a Deos obrigao tanto Prolongarás os annos Fagitivos.

Inful.de Man. Thomas, Livro 3.0it.96.

Esperanças fugitivas. Cadaca spes, spes vana, inanes, fallaces, ou fugitiva spes, já que chama Mircial aos prazeres sugitivos, Gaudia fugacia.

Amor, que em saes prifocus me affegu-

ratic

As esperanças de antes Fin hitras, Camouns, Octava 7. Eilane, 32.

Rio tugirivo. Etumen fugicus, ou flumuns aqua fugax, fluvius rapida Currens unda.

Com folias os Satiros exhorta, E as Deidages do Azces Fagitivo. Galhegus, Templo da Memoria, Livro

4.Ertanc.60.

... FUINHA, ou Fomba. Só na Amalthea Onomaitica do P. Fr. Thomas da Luz, Florileg, 1, pag. 4, tenho achado effe nome. Na Lingoa Gaitelhana he Faina, que (legundo Covarubias) he huma cipcole de Marta, on Rapofa pequena, may to daninha; ou (fegundo o Lecenciado Jeronimo de Fluerra) hi ma especie de Matra não fina, que por seramiga de andar entre Fayas, como cousa desta arvore, que em Latimise diz Fagina, foy chamada, Fulnba. O que os Francezes chamao Fonnie, he animal, alguma coufa mais comprido que Gato, & da melina groffina; 49 cor branca, abaixo da garganta,&co mais do corpode cor ruiva, tirante a negro, donde 10mon em Latim o nome de Enfeina, feilicet à Enles pills.Os Italianos chamaothe Faina, & no feu Onomattico Romano o P. Felice Felicio diz que he mayor, que Doninha. Querem outros, q le chame Fuiuha, do Larim Fir, como quem differa Furmba, por ler Ladraiderivacionnos Funha do Alemão Fulch, que quer dizer Rapofa; & na realidade não há Rapoja mais deficuidora, porque numa noire degolara quantas gallinhas. achar no poleiro, & pombos no pombal. Como não podemos determinar comcerteza que animal he Fuinha, & he palavra, entre nos pouco ulada, não me canço em lhe bufcar nome proprio. L'atino.

FUINHO. Avezinha, que anda trepando pela lenha, & pelas arvores para le fusientar de moseas, & outros infecios. Parece, que he aque Akdourando no Tom. 1. da sua Ornithología, pag-870. chama Certhia, ie.

#### FVL

FULA FULA. Em phrase vulgar, val o nacimo que muyta pressa, & muyto trasego. Na minha opiniao derivase do Francez Foale, que quer dizer Apertada, & reboliço de muyta gente.

Fuia. Vinho da India. Vid. Sura.

FULANO. Fullâno. Derivate do Hebraico Feloni, ou do Arabigo Phulen, que valtanto, como hum certo home, & supre esta palavra a falta do nome proprio, que ignoramos. Quidam. Vid. Foao. Nas obras de Tertulliano muytas vezes se acha Cains, por Fullano, & Caia, por Fullana.

Hum fullano Poëra. Quidam poeta.

Fullana. Quedam.

Creyo, que despois de ter posto os olhos naquelles, que occupavao as cadeiras, perguntata se fullano, & sullano se haviao de por da sua banda. Credo, cim videsset, qui homines in hisce subsellis sederent, questisse, nun ille, ant ille

se defensiam esset. Cic.

FULDA. Cidade, & Abbadia celebre de Alemanha, da ordem de S.Bento, na Buchovia, ou Hessa, sobre o Rio Fuld. Os Religiosos, que nella se accitao, & professa, hao de ser todos cavalheiros. O Abbade he Principe do Imperio, Archicancellario da Emperatriz, & Primáz dos Abbades de Alemanha. Fulda, æ.Fem.

FULIENSES. He o nome dos Religiolos de S. Bernardo reformados da congregação de Santa Maria Fulienfe em França, & em Italia, a que o Papa Urbano outavo deu Geraes separados. Instituidor desta reforma soy João de la. Barriere, Francez, Abbade Cisterciense no lugar, chamado Fenillans, donde os Falienjes tomarao o nome, ou de S.Maria Fuliciste, mosteiro de França, em q le venera luma imagem da Virgen, pintada entre felhas, como rosa, & slor, q entre folhas nasce, & resplandece. Fosha em Francez he Fenille de que os Francezes sezerao Femilians, & nos Fulianjes, A Congregação Fulienje teve seu printiplo em tempo do Papa Gregorio, XIII. Benedictina Lusir. Tom. 1. 172. col.2.

FULIGEM da Chaminé, Vid. Ferrugem. Fuligem da bocca do forno. Poly-

anth.Medica,451.

Fuligem (Termo de Medico) Vapor, que de excrementos aduños Se levanta à cabeça, para a nutrição dos cabellos. Os medicos lhe chamão Fuligo. Há outras, que fao más. Fuligo, mis. Fem. Obanho calido evacua as Fuligens calciancientes. Madeira, Tom. 2.217. col. 1. Retenção das Fuligens da terceira Região. Curvo, Observ. Medic. 427.

FULIGINOSO. Denigrido com fuligem. Fuligine oblitus, a, unt. Plant. Em alguns Diccionarios se acha o adjectivo Fuliginosus, mas sem authoridade. Entre , estes grandes vasos Fuliginosos, & sis-

mados. Vicira, Tom. 5. pag. 516.

FULICNO, ou Fulinho (segundo a pronunciação Italiana) Cidade Episcopal de Italia, na Umbria, ou Ducado de Espoleto, sobre o Rio Topino. Fulginium, ou Fullinium, ij. Nent. Em Fulingo de São Feliciano. Martyrol. Portug. pag. 23.

FULMINADO. Ferido do rayo. Ent-

minatus a, um.Plin.

FULMINADOR, Fulminador, & Fulminadora. Que lança rayos. Fulminan, tis.onn.gen. Fulminatur não se acha nos Antigos. Vid.Rayo.

FULMINANTE. Fulminador. Vnl.

no fen lugar.

Fulminante. O que fabrica rayos. Fulmiman artifex.

Os Cyclopes nas forjas Fulminantes Os Centauros, nas ferras bellicofos Inful Inful.de Man. Thomas, Liv. 5/oit. 112

Fulminante. Cousa, que inita ao rayo. Fulmineus, as tum: General, ou Capitao fulminante. Fulmineus ductor Sil. Italie. Canhao fulminante. Tormentum fulmineum. Do denre do Javali diz Phedro, Aper fulmineus, ad cum venit dentibus.

Bala o fazem de peça Fulminunte. Donde voando ao Geo, fobe triunfate. Malaca conquist. Livro 10.0ir 124.

A hum golpe della elpada Fulminante Se ellremecera o diatano Emisferio. Galhegos, Templo da Memoria Livro 2.Estanc.50.

Fulminante Legiao. Vid. Legiao.
Onro fulminante. Termo Chimico.

Vid. Ouro. FULMINAR, Langar rayos, Fulmina-

re (0,avi,atim) Senec. Phil.

Fulminar. Lançar, caufar, dar, fallando em rayos, gol pes, mortes, & outros males.

Quem rayos de Vulcano vil Fulmina. Inful de Man. Thomas, Livro 3.0ir. 15. Hum mil golpes Fulmina, curro os re-

Hum mil golpes Fulmina, outro os re-

Galheg. Templo da Memor. Livro z. Estano. 121.

Vibrando estragos, Fulminado mortes, E cobrindo de horror varias cohortes.

Ibid.Effanc. 165.

Folminar nadas. Dar grandes castigos a pobres & humildes. In homines nihili jacere falmina. Nada tem de maignifico Fulminar nadas. D. Franc. de Portug.Pris. & Soir. 24. & logo accrescenta

Un alto Cyprés, es justo, Que tema el rayo del Ciclo; Pero no la humilde caña, Que sabe humilharse al Inelo.

Fulminar anathema, on excommunitad contra alguem. Dirum anathema in aliquem contorquere (queo, fi,tum) Foy, Fulminado anathema contra a opiniad, que &c. Vida da Princ. Theodora, pag. 125. Por tres causas se podem Fulminar, censuras. Promptuar. Moral, 271.

Os Papas, & os Concilios fulminao

Tom.IV.

as heregias. Pontificum, & Conciliorum anathematibus, tanquam fubuinibus, impetunt barefes.

Os Pregadores fulminad os vicios. Sacri oratores: verborum fulminibus vitia

impetime.

Fulminar. Destruir. Fazer estragos. Causar terror. Anda Gelar sulminantio as prayas sadon Euphrates. Ciesar ad Euphratem sulminate Vingil. Entiminou a artilheria todas ras obras dos inimigos. Omnia hostium minimum termento rum emissionibus; velam fulminar sulminar significa, caihgar rigurosamente. Quantas vezes havia des terro Sol de jutiça fulminado com os seus rayos as rebelidias das nossas ingratidoens. Vicira, Tom 1.263. Pronunciandose alguma suntença, & Fulminandose alguma suntença, & Fulminandose alguma sol Fabula dos Planer. 47.

Fulminar ameaços. Graves in aliquem minas jactare. In aliquem horrendis minis intonare. Ovidio diz, Minas into-

mare.

Fulminar huma sentença. Sententi.e fulmen in aliquem intorquere (queo,intorfi, intortum). Sentença Fulminada por De-

os. Vicira, Tom.5.pag.370.

Fulminar,na phrafe vulgar, he o mefmo, que maquinar alguma confa contra aiguein, & parece, que efle modo de fal-Jar vem da phrase Castelhana, Fulminar hum processo, que val tanto, como cerrallo, & concluillo, para fentenciar, & lançar contra o reo o rayo. Vid. Maquinar. Neste sentido usa Plauro do verbo Concenturiare (0,avi,atum) Ando.fulminando mil maldades. Concenturio in corde Sycophantias Plauto. Fulminar a ruina de alguem. Alicui pestem moliri. Cic. Fulminar hum processo contra alguem. Crimine apparare in aliquem: Cic. Fulmina contra elle huma futil maldade. Britto, Indice da Guerra Beafilica. Fulminado processo contra elle. Antiguid. de Lisboa, part.1.328.

FULO. Josó de Barros, dá este nome a huns Negros da Bahia de Santa Helena, não sei se por razão de certa Ff 2 cor cor negra differente das outras, & femelhante à da casta de Escaravelho, que Plinio, no livro 8 cap. 46, chama Fulla. ... Havia entre elles honiens Fulos, que pareciao mestiços de Negros & Mouros. 1.Dec.fol. 66.col.z.

FULVO. Consa de côts que tira a vermelbo. Falvus, a, um. Wirgel." Daqui yent, que huns nafeem alviffinos outros mais bacos, outros Entros. Valcoc.

Noticias do Bralil; 108. Fiv Me

# The state of the s

FUMAC, A. Fumáça: O fumo, que com hum bocado de papel voltado em redondo & acefo le affopta nos narizes de quem defmayou, on de quem effá dormindo, para o accordar, Convulutie, -accenfeque papyri fumus, in alicujus nares maniffus.

Fumaça. O fumo da polvora, que nas atalayas fe acciide de dia, para dar algum final. Fumeum, ou fumojum fignum, 1. Neut. Fumens 10, um. he de Virgil.

Fumaça. Ao Cavallo, que tem mormo, se dao fumagas com Alectim, Ortelaa; Salva, & outras crvas; polvorizadas con incenso, borrifadas com agos ardeine sina, & deitadas eni humas brazas, tendo o cávallo a cabeça mettida em hum facco aberto por ambas as ponras, com que purga pelas ventas, & lança o mormo...

Fumaça, No-sentido moral. Orgulho. Vaidade. Vid.Fumarada. Vid. Fumo. Erguer Fumaças. Chagas, Cartas Espirit.

Tom.z.346.

FUMAC, O. Vid. Fumaça, Costumaõ Funnces defeomper fentides Successes

Militar, 29.

FUMAR.Fumegar. Vid no feu lugar. Finna a lenba. Chagas, Cartas Espirit.

Tom.2.147.

FUMARADA. Fumarada, Orgulhofa prefumpção. Amini tumor, is. Maje. Cir. Ventofa confidentia, a. Fein. Na cabeça de Michol tantas Firmarudas, na de David accolium fumo. Vicira, Tom. 2. pag. 7. Vid.Fumo.

FUMARIA.Fumária.Erva.Vid.Fumo da terra: Xarope de duas-raizes, & de s Eumaria Recopilide Cirurg. 11p. 🧪

FUMEGAR, ou Fumigari Deitar file mo. Fazer-fumo. Fumare (o, avi, atum)

Cit. Vad. Finno.

Sulpirava Ulyffes por vet Fumegar as chamines da Iua Patria, Macedo, Domin. Sobre a Fort. 177. Optabat Obffes funk de patrys poffe vulere focis. Ovid. de Porto, Lib. 1. Eteg. 4. Humores, que Funi. gamlo à cabeça fomentavao a tocc. Curvo،Obferv.Medic.24،

FUMEIRO. Todo o va6, que vay da verga para cima até o techo. O lugar da chamine, doude se pendurao peixes, ou carnes para se secarem, & curarem ao tumo. Fumarium, ij. Nent. Columel: Mart. Eftes páos pendurados nos Fumeiros

O lumo vago, & negro, legue, & cure. Assi interpreta Leonel da Costa este verlo das Georgicas de Virgilio.

Et suspensa focis explorat robora finnus. O adagio Portuguez diz, Dizemosfi. lhos ao foalheiro, o que ouvem dizer

a icus pays ao Funiciro.

Carne de fumeiro. Caro infamata, ou fumo ficcuta. O adjectivo Infumatus, a, nm, he de Planto. Fazem delle grandes Enmerros. Fr. Joao dos Santos Ethiop. Orient.39.col.4.

FUMO. Humidado, que com o calor do fogo, se exhala em vapor negro.

Finniszi. Maje. Cic.

ltic, ou resolverse em funio. Desvaneceríe, & desaparecer de todo. Evanejcere (fco, evanui sem supino) Cic. Vidi Delvanecerfe.

Fazer, ou lançar fumo. Fumare (0,411) atum) (ic. Esta chamine man deita o tumo Iota. Funnin caminus iste non emit-

Faz muyto fumo nefta cafa. Hoc conclave famo valde obnoxima eft, co famo

plwimim infestation.

Seccar alguma coula ao fumo. Alf quid famo secare (o,avi, atum) Sardinhas de lumo, que por outro nome chamas de espichi. Sardinæ, fumo ficcatæ, ou mfamatiei Em Plauto, & em Plinio Hiftoriador

riador fe acha este adjectivo jumas entendo, que nao se achara facilmente o verbo Infuntare.

Ofumo do vinho. Fumofus Vini Va-

por, is. Majc.

O tumo das carnes, que se estas cozendo, ou o tumo, ou cherro da cozinha. Nidor, is. Maje. Cie. Marcial diz Nidor culime.

Adagios Portuguezes do fumo. Melhor he Fumo em minha cafa, que na alhea. Perto vay o Fumo da chama. Onde fogo não há, Fumo não fe levanta. Não he nada, que de Fumo chora: Vay o Fumo para o mais fermolo. Fugir do fumo, & cahir no fogo: Já não há diflo Fumo.

Finno. He hum tecido de féda ema muyro fino, que nas mangas, & nos chapeos le traz em oceasião de luto. Có as palavras de Petronio podese chamar Ventus textilis, ou neutus sericus, já que Tibullo chama hum panno de linho muyto fino, & transparente, Ventus carbaseus.

Fumo. Vaidade. Prefumção. Vid. nos feus logares. Homem, que tem mijos fumos. Homo ventofus. Plin. A ida de Asdtubal à Carthago com Funtos de aptiranizar. Mon. Lust. Tom. 1.155. col. 2. Abanarão em alguma coufa os Fumos. Chagas, Cartas Espirit. Tóm. 2.238.

Toda a gloria le desvanece em fumo-Omnis gloria evanescit, ou in funum abit.

Funio da terra; por outro nome Erva molarinha. Vid. Erva. Capuor, i. Fem.
Plin. Chamaolhe Fumo, porque o enmo
della esprimido nos olhos, os pica, &
provoca a lagrimas, como o sumo. O
Author da Historia geral das plantas,
diz, que Plinio lhe chama em Latim
Fumaria; mas duvidao alguns, que tal
palavra se ache em Plinio neste sentido.
Mashe certo, que Plinio assirma, que o
nome Latino desta etva, he Pedes gallinucei. Capuos prima, diz elle, quam pedes gallinaceos vocant.

FUMOSO. Coula, que manda fumos, ou vapores. Fumosus, a, um. Martial. Vapidus, a, um. Pers. Virgilio diz Fumeus, & funidus a um. 1000

Vinho fumoso. Fumosum vinum. Ti-

Fumoso. Orgulhoso. Vaidoso. Vid. 1008 seus lugares. Vid. Fumo. Nestas cousas, erao muy Famosos. Barros, 3. Dec. 48. col. 4.

FUMUS TERRÆ, Termo de Medico. Vid. Fumo da terra. As Pirolas Fuzums Terræ. Luz da Medic. 147.

#### F V N

FUNC, AM. O exercicio de algú cargo, ou officio. Functio, outr. Fem. Cic.

Exercitor alguma fonção. Aliquo mutiere fungi. Ciefar (gor funtius funi)

- Exercitar huma tunção, que he propria de outrem. Officium alicujus fungi. Terent. Tudo o mais, que netta humil-, de Função se exercita Queiros, vida do Irmão Basto; 502 colum ....

FUNCE. Embarcação da India. Este moço vinha em hum Funce de remo do stamanho de huma boa Galcota Historide Fern. Mendes Pinto 1274 col. 3.

FUNCHAL. Funchál. Cidade Episcopal da Ilha da Madeira. Funchala, e.
Fem. Desta cidade diz D. Franc. Manoci
nas suas Epanaphoras, pag. 331. Da copia do Funcho, que neste campo se levantava, tomou nome Funchal, há muytos annos celebrado pela cidade alsí
edisteada, com o proprio nome Metropoli da Ilha, et que no soro espiritual
zo soy já de rodo o Oriente.

Funchal. Campo, de muyto funcho.

Locus ferriculis constus.

FUNCHO. Erva. Há de muytas especies. Enneho doce, Funcho bravo, Funcho doce. Erva hortense, que lança huns sisos, ou filamentos compridos; chea de huma substancia esponjosa, ou fungosa, de est verde verde escuro. Tem o talo mais delgado, que o funcho sylvestre, se a sua semente he mayor, mais alva, mais doce, & menos acre. As solhas do funcho detergem, fortificao, & aclarao a vista; a raiz he aperitiva, & purifica o

fangue; a semente he carminativa; ajuda a digestao, & expulsa os slatos. Chamao-lhe em Latim Feniculum, à fæno, porque esta planta despois de secea, parece feno. Faniculum, i. Nent. ou Marathrum, i. Neut. Plin.

Funcho bravo, ou filvestre He mayor, & mais grosso, que o docc. Hippomara-thrum, i. Neut. ou Frenchlum erraticum.

Funcho de porco. Erva, que produz o talo, & as folhas femelhantes às do funcho, mas alguna coufa mais afpetas, & mais grossas. A stor, que dá, he azul. Pencedamum, Nent. Plin. Vid. Pençadano.

Funcho marinho. Especie de funcho, que nasce nos jugares maritimos, he salgado ao gosto, & algum, ranto amargo-so. Famiculum marinum, i. Nest. Alguns com nome Grego the chamao Crithma, & Cretamum. Outros dizent, Creta marina, Bati, Rineum marinum, & sampetra:

FUNDA. Inflromento de cerda, que ferve de atiras pedra com mayor fetça. Parece, que fe deriva de Fundabulum; palayra da baixa Latinidade, que antigamente lignificava huma maquata, com q fe despediad pedras. Os antigos Portuguezes (fegundo refere Pedro Alladio De Lustran, citado no 1. Tomo da Mon. Lufit.fol.95.col.3.) cutravao nas batalhas com tres fundas de laa, huma das quaes levavao, apertada ao redocida cabeça, outra cingida,& a terceira na mao; & crao nesta Arte tão destros, que não erravao confa nenhuma, a que ciraffem, por pequena, que fosse; servindollies de meitre o exercicio continuo; que tinhao defde fua mocidade, porque as mays não davao de comer aos meninos, fe o elles uso derribavão às pedradas de cima de huma lança, em que lho punhab. Elereye Strabab, que elle melino costume se usava nas Ilhas Balcares, que agora chamanios Maiorea, & Minorea. Vegeció attribue esta invençad aos Phemeios, & accrecenta Floro, que das dittas fundas humas crao mais compridas, & outras mais curtas, para atirafunale, is Neat. Tit. Liv.

O nieyo, ou centro da funda, em que se assenta a pedra. Sentale, is Non. Tu.

Oque atira, ou que peleja com funda, como le usava na antiga milicia. Funditor, oris Masc. Ces. Fundibularins, ij. Masc. Tit. L.r.

Funda de ferro dos quebrados. Fibula ferrea cabibendae ilium procidentia. Se a funda for de riras de panno, Cornelio Celfo lhe chama, Fafcia, a Fem. Poderás accrecentar, Hernia coercenda.

FUNDAC, AM: A fundação de huma cidade. Poderase dizer Urbis adificatio, ou constitutio, onis. Feme já que Cicero, diz, Urbem adificare, & Ovidio, Urbem constituere, & que estes dous nonies verbaes são usados.

Desde a fundação de Roma. Ab vi-

be condità.

A l'indação de hum mosteiro, de hi convento. As rendas para o sustento dos sogeiros. Certi reditus amuni domni facrie attributi, ou assignati. Certorum redituum in annos sugulos assignatio, ou attributio, omis. Fem.

FUNDADOR Fundador de huma Cidade: Urbis conditor, oris. Maje. Florus. Urbis fundaror; oris. Maje. Virgit.

Fundador, de huma ordiem Religiosa. Qui, Religiosum ordinem instituit. Religiosue familia auttor, & parens. Religios Ordinis conditor, is. Masc.

Fundador de hum Hospital. Qui publicam panperum domum condudit, alendis panperibus certos reditus anunos attribut.

no fundo da vafilha, em que houve algum licor. Craffamen, inis. Nent. ou erafjamentum, i. Nent. Columel. Vid. Borra. Fezes. &c.

FUNDAMENTAL. Fundamental. Principal, & que ferve de fundamento ao mais. Quo aliquid nitituy. Muytas ve-

å

e.

í

zes se uza do substantivo Fundamen? tum, V.G. Os principios fundamentaes da Logica. Fundamentum Dialectica. LIC.

Ley fundamental do Estado do Reyno. Lex Regui, ou Reipublicie fundamentum, Lex, and veluti fundamento Regini, ou Respublica nititur; Len, sine qua Regnum, ou Respublica stave non powit Lex, qua flat Regimm. As leys Fundament avs de França, Duarr. Rib. no juizo Hift. pag. 106.

FUNDAMENTAR, Fazer firme, Effabeleger. Affegurar. Vid-nos fens lugares. Porque como podia fobrevir algum cítorvo, quiz Fundamentar a posic. Vida de S. Joao da Cruz, pag.27.

FUNDAMENTO, Aliceile, Fabrica de pedra & cal, que inflenta o edificio. Fundamentum, i. Neut. Cic. Vid. Aliceffe.

Fundamento, Razao, em que alguma coufa fe funda. Postos estes tundamentos, direi, que &c. His fundamentes postis dicam, &c, com, hum Infinitivo. Não lem fundamento diz Celar de fi, q vencera ào inimigo, antes de o ver. Non vana de se prædicatio est Casaris, one retinin effe, quain rifum. Flor. lib.4. cap.11. Não há para isto grande fundamento. Id levi fundamento politum est, ou affer it ur.

FUNDAM. Lugar grande, que dilta ttes legoas da Covilhaa, para o Sul. Iemesla de Misericordia, Hospital, &

num convento de Piedolos.

FUNDAR hum edificio. Langar os alicestes. Ædificij fundamenta agere (20, egi,actum) ou jacere (cio,jeci, jactum) Ciin oufacere. Vitrur.ou locare. Virgit. Plinio Hift.

Fundar hima cafa Religiofa com renda para o fustento. Domni facræ certos reditus amunos attribuere, ou affiguare. Domum facram certis reditibus in annos forgulos attributis locupletare.

Fundar hum Collegio. Instituère, & dotare collegium aliqued. Plin. Jun.

Fundar, & fundarie (fallando em materias intellectuaes, & scientificas) Re aliqua niti. Fundayame eu no seu cre-

dito, & na sua authoridade. Gratia, & auctoritate ipseus nitebar. Cic. Vejao elles , em que fundad a sua opiniad. Illi rationem sue opinionis videriut. Quintil. Fundeble no que he justo. Equo nitroun. · Quintil. Ninguem se pode fundar em -razoens rao fracas. Ratiombus tam parum firmis nemo mit potest. Não lhes lembra, que a analogía está finidada na natureza. Analogia fundamentun effe oblimfeuntur naturam. Varro. Mais fe applicam em fundar os feus difcientos na piedade, do que nas foiencias. Difeipulorum juorn animos pietate magis, quim ingenia doctrinis imbhere studet ou niti-Tura.

Fundar mnyto.Lançar profundas raizes: Altas radices agere. Altrs defigi ra-

dicions. Ex Cicer.

Fundar, Sondar, No fentido moral, Vid. Sondar. Outros Fundaras mais o negocio, & diziso. Vida de D.Fr. Bertholam.141. · ·

Fundar huma vafilha. Porlhe os fundos. Vafo ou dollo fandum aptime. Vid.

Fundo.

FUNDEAR, on fundiar. Mergulhar muyro. Chegar até lo fundo da agoa. Altè se in aquam mmergere. Quando tormão as Balcas a Fundear Britto, viagem de Brafil, 110.

Fundear em area.: In arena deprimi, ou demergere. Fundiava em alguna cabeça de area. Barros, z. Dec. 193.eol. 2.

FUNDEIRO, O que anta com funda. Funditor, oris. Majo. Cafar. Vid.Funda.

Vid. Fundibulario.

FUNDI.Fúndi. Cidade Episcopal de Italia, no caminho de Roma para Napoles. Tem ritulo de Condado. Dá o icu nome a huma Lagoa vizinha. Fundi, ornm. Mafe. Plur. Tit. Liv. Em Findi, ¿Cidado na Campanha de Roma, de São Paterno Martyr, Martyrol, em Porrng. pag.26.

FUNDIAR. Vid. Fundear.

FUNDIBULARIO. Fundibulário, Na milicia antiga era\_o Soldado, que pelejava com funda. Fandibalarius 🦼 ij. Majo, Tit. Liv. Funditor, is. Caf. Os Funadibularios, que erao os Mosqueteiros adaquelle rempo. Vierra, Tom. 8. pag. 32.

FUNDIC, AM. A acção de fundir. Fujura, se. Fem. Plin ditte Author diz, Plum bi fujura. Fujio, que em alguns Diccionarios fe acha, he de Ciccio, amas com outra fignificação muyto offerente.

Fundição. A officina, em que te finidem metaes. Há ires vatias de fundição, fundição de classia, ou clacia, de forja, & detorno. Fundição de Clatia, he hum engenho, de ferro, borrado de barro, com cacos de quarras, & apertado com fios de ferro, deptro do qual se derrete o metal, & se lava por dentro com cinzas de barrela y por mo pegar nelle o metal. Em riba da dita clacia anda hum ferro redondo; & vao, por deniro do qual vay o vento, para acender o logo, com que na clacia o metal le derrete. Fundição de Forjus, he a em que andao os cadinhos, aende fe derrete o latão & a prata. Finidição de Forno, he a em que fe derrete o nieral affi para as peças da Artilharia, como para os Sinos. Punlicab. Qualquer officina, em que te fundem meraes. Officina, in qua liquantur metalla, ou în qua Varia e metallo opera fundantur. Cala de fundição de arti-Tharia. Officina ad liquefaciendian metallum, ex quo fundantur bellica tormenta., Tent a Cidade cafarle Fundição de Ar-Julharia.Hittor.Universal, 224.

Fundição. Metal fundido. Æs fufile. Peça de attelharia de fundição. Tor-

mentum, ex ære fulum.

FUNUIDO, Fundîdo (fallando em metaes) Liquatus, on liquefactus, a,um.

Cicero diz Bra liquefacta.

Ouro funcido. Aurum fufile Ovid. Os finos Fundados em artilharia. Vicira, Tom.5.451.col.2.

Olfios fundidos. Vid. Encovado. Roflo macilemo, olhos Findidos. Eschola Decurial, Tam, 2. Num. Margin 293.

FUNDIDOR fundidor. Official, que exerce a arte de fundir. Liquandi, ou liquefaciendi æris, ou metalli artifex, icis. Maje.

FUNDILHO de calçoens, on ceroulas. O pedaço de panno, que se cete no meyo, entre as pernas

FUNDIR metal. Metallum liquare (quo, avi, atum) Lucau. ow.Luquejacre (cio,fcii fastum)

tham ex are, ou ex metallo fundere (16), fulli, fufum) Planto Hill. Giz, Throdorus, qui Labyrinthum fecit Sami, ipfe fe ex are fulli. Vid. Fundição.

Finicirle, diflolverse (fallando em metaes, ecra, &c) Liquari, ou liquesteri. Virgilio diz Liqui, & liquestere.

Fundir a casa com cilrondos, co gritos, se diz de huma pessoa muyto ensadada & suriosa. Tamultuari, I urbas satere. Furiosis vociferationibus omnia tomplere. Hums gritadores, que por qualquer mosea, que voou comra sen gosito, já Fundem a casa. Carra de Guis,

Pag. 141.
Fundirse. Rendetse. Dar de si com o peso. Sidere. Piin. Hist. Desidere. Cic. Vid. Dar de si. Fundiose a terra. Adinfimam altitudinem terra desedit. Cic. Novempo desse infesice combate houve em França hum tão grande terremoto, que muytas cidades cahirão, & em minitos lugares a terra se abrio, & se fundio. En tempore ipso, cim hoc calamitosum pralium sieret, tantus terra motus in Gallia, a multa oppida corrucriut, multis locis labes satire sint, terraque desedevint. Vio, Fundirse a terra. Mon. Lustian. Tom. 2.

Fundir. Render. Aproveitar. Servir. Vid.nos feus lugares. As Searas Fundin, do muyto, vem a fer o mantimento muy, to batato. Noticias de Portug.pag.20.
, Effe feu fundamento lhe Fundio pou, co. Barros, z. Dec. fol. 16. col. 4. Vende,
, que as palavras, que repetio, lhe não
, Fundirão para feu requerimento. Barros, 2. Dec. fol. 52. col. 2. Os apercebimen, tos podem Fundir muyto pouco)

baina dos corpos, que tem as tres diméfoens. Fundas, i. Maje. Cie. Vitran Ima pars, genirivo Inne partis. Iman, de Nent. Em nenhum Author antigo tenho-

aclia-

achado Fundam, do genero nentro. No capitulo 41. do livro 6 das fuas elegancias diz Lourenço Valla, Fundum igitur est ima pars rei,& com elle exemplo se enganarao alguns homens douros, como entre ontros Roberto Ettevao, que allegadas no teu inclouro da lingon Latina as palayras defte Grammanico, parece as quer abonar com a anthoridade do Poeta Silio Italico, com que elle allega, como fe no verso 94. tivera ditro Arenofum fundam. Mas citas duas palavras no verto 463; do Tobredirto poeta, & em caso obliquo, que nao derxa ver se se há de dizer Fundas, on Fundam no nominativo. Torfit arenylo minitantia murumra fundo.

Fundo.Profundidade. Altitudo, dinis.

Fem.Cic.Cielar-

Ofundo do mara Fundas, i.Mafe.Vargil. Em alguns lugares da fua Hutoria natural ula Plinio de Vadum, i. Neut. mas paraque vejas, como o hás de limitar, aqui teus alguns lugares delle Author. No cap: 103. do livro 2. diz 211: dam verô amnes odio maris, ipfa subrunt Vada. Alguns rios por mão initurarem as fuas agoas com as do mar, paffao por baixo do fundo do mar. Já 110 cap. 1021 Dina dirro, Immensam altitudinem maris tradunt, vadis munquam repertis. Dizem que o mar he profundifimo, nao havendosquem the tentra achado o fundo. O melmo no fim do cap. 103. diz; Recentia cadavera ad vadem labi, intumejcentia attolli. Que os corpos dos mortos de goucos dias vão ao fuido, . & que quando se começão a inchar, veni a flor da agoa. Finalmente no cap. 22. dolivro diz este messio Author Mareinterest vadosum, sems non ampliarat-titudinas passibus, sed certis canalibus adeo Profundum, ut unlike anchora fulant. Elta He permeyo him mar, que em alguns lugares fe pode vadear, & que não pallade leis braças de alto, mas em decrtos. lugares he rão profundo, que não hái acharline fundo com as anchoras: 🐇 🧐

Irle ao fundo. Sidenei Cornel. Nepos. Vid. Pique. Há outro, modo para co-- Tom.IV.

nhecer le a Salmoura he como há de ferperqua merendote nella quello frefeal, fe elle fe vay ao fundo, he final, que a Salmoura não está em posito, & le nadar em cima da agoa, ferá indicio da perfeição da Salmoura. *Est ulind murie* matura experimentism. Num iibi daicem cafenin demiferis in eam, fo poffin ibit, fetas effe ladbue crudam, frimatobie, maturam. Columel. Lib. 12. cap.6.

Dar fundo quando o navio lança ferro em alguma parte. Anchorns Jacere. Vid. Lançar. Os Olantaczes rinhão dado Fundo a huma das váos. Queiros, vida do Irmão Bafto 200 col 2, 🤇

Fundo, Pique, Vid. no fen Ingari. Me-,teo huma não no Fundo. Queiros, vida

do Irmão Basto, 203.

O fundo de huma cova, aberra, para nella fe plantar huma arvore. Imum ferobis folum,i. Neut: Innus ferobs, bis Maje. ou unus serobis, is Mase. Columet: --

O fundo de hum tanque, de huma lagôa, de hum viveiro. Stagnifou pijcime folum, i. Nent. Columel. lib.8.cap. 17. Tambom no melmo lugar chamalhe, Ima confepts purs.

O fundo de huma caverna. Intimus, ou intima fuecus, Intima spelunca. Ulti-

ma spelunca.Phæle

O fundo da agulha. Acus foramen, mis. Neut.

Ofundo de huma fistula. Eistula fines. Celf.lib 7:cap.4. Obi ad fines fiftulie ventum of, exculendus ex toto callus eft. Logo no principio do melmo expirulo diz, Adversus fistulas quoque si altius penetrant, ut ad ultimas demitti collyrium non possit. Ex. Ad altimas fishulas. Até ao fundo das filulas. O fundo de huma chaga. Altitudo plagie. Celf.

O fundo de valo pequeno. Fundulus,

i Mafe.Vitraly.

Fundo le Vafilha. Os fundos de Barril, Pipa, Tonel, &c. Sao huns pedaços de raboas, que tapao por diante, & por detraz as bocas da vafilha. Enndris, i. Columellib.12.cap.18.

- Ofundo de lium almario. Armarij fundus , i Miafe Cie.

Fun-Gg

Fundo, também se diz metaphoricamente do que he mais occulto, & mais difficultolo de entender em luma feiencia, em huma quertao, &c. Sondar o fundo das materias. Res diligenter examinare, ou expendere, ou perpendere, ou penitus perseruturi. Cic. Rem confiderare prout in fe off. Penetrar o fundo do negocio. Rem penitus per [pectam, ou plane, cognitam habere Cic. Rem peniens cognof-cere. Ex Cicer. Não lei se ponderais, & stendais bem o Fundo defta ultima elaufula. Vierra, Tom.3: 279. Dileurie as palayras, & tome Fundo à tenção. Brachylog, de Principes, 127. Entrar no "Fundo do negocio. Lobo, Corto na Aldea, 97. Se he que a minha vaidade tem , Enndos . Chagas, Carras Espirit. Tom. 2.

Não queiras hir muyto ao Fundo, Indaque hora tanto entendas.

Franc. de Sá, Eelog. 1. Effanc. 44. Fundo (Termo de pintura) He a parte mais escura della,& tudo aquillo,que fica detraz das figuras, ou outro qualquer objecto. Recessus, is. Maso. Neste fentido usa Cicero desta palavra; comparando a eloquencia com a pintura. Eisagui as suas palavras. Habeat tamen illa in dicendo admiratio umbram aliquam, aut receffum, quo magis id, quod evit illuminatum, extare videatur. Fazer hus fundos na pintura. Aliquid reductins facere. Quintil. (leo termos da Arte) Affi como aquelles, que pintáreo com huma só côr, não deixarão de fazer alguns Ingares mais relevados, & outras com mais fundo, fem o que nao tiverao delineado cada parte, como convinha,&c. Ut qui fingulis piuxerunt coloribus, alia tamen eminentiora, alia reductiora fecerunt, fine quo ne membris quidem fuas lineas deiliffént,&c. Quintil.

Fundo (Termo de ourivez, Lapidario,&e) Diamante fundo. Vid. Diaman-

Fundo do exercito. O contrario de Frente. He o comprimento do lado da primeira fileira da Vanguarda, até a ultima da Retaguarda; & quando a bataIha será mais comprida, que larga; será de grao fundo. Latus exercitus a prima ad ultimam, ou postremam aciem. Viaose satacados do mar, & do vento pela frente, & Fundo. Portug. Restaur. Toma. 311.

Fundo Adjectivo Altas, profundas, a, um Vid Profundo Vca, muyto Funda

Vicira, Tom. 1.299.

FUNDURA. Fundúra. O espaço de alto para baixo. Profundora. A fundura do mar. Maris altitudo, dinis. Fem. Cic., Pasma a vista, se olha a Fundura, que se ideixa cahir sobre as agoas. Cunha, Bispos de Lisboa, 67. verso. Huma roruta ma terra, a immensa Fundura da qual. Mon. List. Tom. 1.144.col.3. Mendos num abysmo, & Fundara da pensamentos. Dial. de Hector Pinto, 44.

FUNEBRE. Timebre. Consa de exequias, funeraes, &c. Funebris, is. Maje. & Fem bre, is. Neut. Cic. Oadjectivo Funereus he mais proprio para a poesía, que para a profa. Os jurisconsultos Labeo, Ulpiano, & outros dizem Funerarias, a, um. Pomponio diz Funeralitius, a, um.

no Digefto lib.11. Tit.S.

Oração funebre. A que fo faz nas exequias de pessoa illustre em louvor das fuas virtudes. Entre os Romanos foy Valerio Publicola o primeito, que fez oração funebre, & esta nas exequias de Bruto. No principio nao se faziao oracoens finiebres fe não nas exegnias dos homens. Depois se sez esta mesma honra a motheres, porque com generofaliberalidade haviao contribuido comínas joyas ao donativo, que se quiz mandar. a Delphos. Mortin landatio, onis. Fem. Cic. Fanebris concio. Id. Oratio in alicanas funere hubita (su já cstá svita) habetula (fe ainda não) Quintiliano diz, Fauebres.landationes.

Fazer huma oração funches em louvor de alguem. Mortai landes oratione profequi. Orationem in alicujas funcre ha-

bere.

Pompa funcbre. Exequiarum pompa. Cic. Funcbria justa, orum. Neut. plur. Tit. Liv. Funcbris pompa. Quintil.

Fu-

Function, Triffe, Melancolico, Videnos

fons lugares.

FUNERAL. Funerál. Adjectivo. Funebre. Concernente a exequias. Funebris. Vid. Funebre. Com pompa Funepris. Vid. Funebre. Com pompa Funepral foy enterrado. Agiol. Lufit. Tom. 1.

Funeral, Substantivo, Ou funeraes,O enterro, as Exequias. Segundo Rofino, Antiquit. Roman.lib.5.cap.39. & Jo.5 Kirchman, De funcribus Romanorum, antigamente em Roma as ceremonias dos Funeraes erab estas. Despois de fecharem os olhos ao que acabava de cipirar, chamavaono os affificites, interpoladamente em altas vozes, para conhecerem, fe cahira em letargo; lavavaono em agoa quente, & o untavão com perfumes. Vestido de huma tumica branca, era exposto no lumiar da porta, com os pes paraa riia; & a par do cadaver fe plantava hum ciprette, fymbolo da morte.Durava esta ceremonia sette dias, & no outavo, despois de comprados os aviamentos necessarios para o mais (que le vendiso no Templo da Deosa Libitina) levavão o corpo ao lugar, aonde havia de fer queimado. O accompanhamento era precedido de hum Tangedor de frauta com fom hituofo, o qual de tempo em rempo publicava os louvores do morto. Os ricos erao levados em hu leyto euberto de purpura, os pobres cui hum esquise deseuberto. Os Senadores, & Magistrados da Republica levavaō aos Confules, & Emperadores;os parentes levavao aos mais. Os feus Galhudos, ou Gatos Pingados, a que elles chamavao, Vejpillones, levavao muma trumba a gente do povo. Diante do ataude dos cavaiheiros iliuitres em fangue, & benemeritos da Republica, Inão as infignias de fuas dignidades, v.g. Fafces Confulares,& figuras de feus mayores de cera, arvoradas em piques, ou collocadas em carros, juntamente com os despojos de seus inimigos, as coroas, que haviao merceido, & tudo o mais, que podia honcar a fua memoria. Andavao no accompanhamento os cativos forros com o barreto, final da fua li-Tom.IV.

berdade. Atraz delles os filhos, parentes, & amigos, vestidos de negro, os varoens com hum véo na cabiça, & as femeas com o cabello folto, & fem toucado. As pranteadeiras, a que chamavao, Prieficie entoavao huns verlos funebres, que o povo repetia. Sendo o defunto varao illustre, levavao primeiro o corpo para a praça mayor de Roma, & hum dos filhos, ou algum parento, fazia a oração funcbre. Dalli o levavao pera o lugar da sepultura, & o enterravao; & fe antes de morrer, ordenára que o queimaffent ( que da vonrade de cada hum dependia cità ultima função) levavão o corpo à pyra, ou fogueira, a qual era huma pilha de páos de pinho, Teixo, & outras arvores, difpostos a modo de altar, sobre o qual estendiao o defunto, veltido de huma tunica, borritada de preciolos liquores, com o rosto para o Ceo, & na boca huma moëda, para pagar (diziao elles) Q frete da passagem na barca de Caronte. A fogueira era toda cercada de Cyprestes. Entao hum dos parentes mais chegados, com as costas, viradas à fogueira, punha fogo por de traz, com huma tocha, & em quanto se hia acendendo o fogo, os circunflantes lançavão na fogueira as vestiduras, armas, & outras coufas, que o defunto mais estimára na vida; até prata, & ouro hia para a fogueira; houve tempo, em que perto delle se sacrificavão escravos, & ao sacrificio se seguião combates de Gladiadores, & às vezes huns jogos, a que chamavão funcbres. Delpois de estar que imado o corpo, lavavão os osfos, & as cinzas em leyte, & vinho, & mettiao tudo numa uma. O Sacrificador, que aflifia a esta ceremonia com hum ramo de oliveira, molhado em agoa, dava tres vezes à genre huma especie de asperges. Despois a mais autorizada das prateadeiras delpedia o accompanhamento com cita palayra Ilicet, que vinha a fer o mesmo que Ire licet, & val tanto como dizer A čada hum he licito hirfe embora. Entao os parentes, & amigos em alta voz diziao Gg z cou-

coulas equivalentes às palavras, que le Teguem, A Deos, a Deos, a Deus, ate nos vermos, quando chegar o nelfo dia. Depois de levada a urna com os offos, & as cinzas para o lugar deltinado para jazigo, em que havia hum pequeno alfar, aonde le quelmava incenso com outros aromas, se fazia aos parentes, & amigos hum magnifico banquete, do qual fe repartia às vezes com o povo. Durava o luto dez mezes, que era o anno Romano do tempo de Romulo, mas podía ter fim com algum alegrão y ou festejo. publice, on com algunia noravel profperidade na familia do defumo. Fanta, eris.Neut.Exequiæ,aram.Fem.Plut.

Accompanhar os funeraes de alguem. Alicajas famas fequi. Terent. Alicajas fu-

nus deducere, ou comitari.Plin.

Celebrar os funcroes de alguem. Funus alicajus concelebrare. Liv. Aliquem funerare. Sueton. ou celebrare. Plin. Justa funera conficere. Cafar. Vide. Exequias. Celebres forao nos Faneraes de Junia as memorias de Casso. &c. Paneg. do Marq. de Marial.pag. 5.

O banquete, que antigamente os Romanos faziaó despois dos funeraes. Epnlæ funere e, arum Fem. plur. Senec. Philos:

FUNEREO, Funcêrco, Palavra poética. Vid. Funcêrco. A fazer o Funereo conterramento. Camoens, cantic. 4. oct.

90.

FUNESTAR. Derivase de Funus, que cin Latim quer dizer, Morte, & por ifto no Latim, & no Portuguez efte verbo propriamente fignifica o mefino, que Prophan ar, ou contaminar com o fangue, ou entriffecer com a morre de alguem. No primeiro fentido diz Cicero na Oração Pro Fonteio. Galli humanis bostijs Deorum aras, & templa funestent (id eft, bumanarum boffiarum fanguine, ou funere aras inquinent) No legundo fentido diz o P. Anton. Vicira, Tom. 1. pag.672. Não vedes, que podeis cahir, 500 que pode ser tal aqueda, que Funeafte hum dia taō alegre, & Entrifteça ,todo cite prazer vosto, & de vosta cafa). Em hum, & outro fentido podemos

usar do verbo Funcsture (0, avi, deum) ja que para exemplo do segundo semugo temos estas palavras de Catullo; Quali mente me reliquit, tali sunesset se spinosque., Os quaes bens todos Funcsta, consome, ,& acaba o dia da morte. Vicira, Tom. 9. 149. Pode ser ral a queda, que Funcste, hum dia rao alegre. Vicira, Tom. 1.672.

FUNESTO. Tritle, deploravel (fal. lando em notaveis desgraças, ou na morte de alguem) Famestus, u, um. Famestior, & Famestissimur, se diz. Plinio o meço chama Famesti Imperatores, aos Emperadores, que forso crucis, & a muytos mandarao tirar a vida. Tito Livio chama a familia de hum defunto. Famesta familia. Vejso os entros se tambem nestas significaçõens, se poderá usar no

Portuguez da palavra Funéfio.

FUNGAM. Vegetativo, que participa da natureza do Cogumelo, mas com
differente figura. Apenas se lhe enxerga o pé, he quasi redondo, mas alguma
consa agudo na parte inferior; abrese
quando se seces, a sua substancia corrupta se resolve nuns pós de hum vermelho escuro, com que se tingem linhas,
& outras cousas. Tem Clusio observado tres castas de Fungãos. Os Ervolarios she chamao, Fungus pulvarulentus,
& outros, crepitus lupi. Eu a tingia de
"Fungão, porque não corra a linha. Arte
da Caça, 81. vers.

· FUNGO (Termo de Cirurgiao) Excrecencia de carne vernielha, & esponjofa, que nas feridas da cabeça, fahe pelo buraco da fractura, & por ter algunia femelhança com cogumelo, eni Latim Fungus, se chama Fungo. A seme-Thança, que tem com o finiço, ou cognmelo confifte em que affi como nos troncos das arvores l'ahindo pela cafea excrementos, & humidades femiputridas, se congelao em fungos, assi dos humores groffos meyo podres, que a membrana se ajuntao, se formão os fungos da cabeça nas fecidas penetrantes. Alguns Medicos the chamao em Latim, Fungus, i. Mafe. Os Eungos erao pequenos, & vermelhos, como bagos de Romaa. Recopile

pande Cirurg pag 207-

Pnugo, Cogumelo. Vid. no feu lugar. Se o veneno fosse Fingo, on Bolero.

Curva, observaç. Medicas 266.

FUNGOSO, Espongiolo, Poroso, a mode de Cogninelo. Fiangofus, a, am. Plin. O abilitação de fungoto he, Fangostas acis Fem Plin. A Sullancia della he groffa, porem fifulofa, & Fungoja. Cirurgia de Ferreira,pag.29.

FUNIL. Funil. Vafo, com boca larga, que na parte inferior le vay effreitando com collo furado, por onde le trespassão a outros valos os licores. In-

fundibulum, 1. Neut. Columet.

Recebelle elle cheiro por hum fimil. Is nidor per infundibulum imbibitur. Plin.

# F V·R

FURACAM.Furació. de ordinario le diz de hum vento repentino, & furiofo, que dando voltas, & fazendo redomounhos no ar, arranca as arvores, & fubmerge os navios, como le Furara co elles a agoa. Turbo, inis. Mafe. Cic. Mais propriamente o finacao se aiz de hum vento dos mares da China do Japao, & do Golfo de Mexico, que começa do Oueth, & no espaço de vinte horas corre todos os rumos com tão grande vioiencia, que levanta as ondas, & por todas as partes as impelle humas has outras, caufando aos navios inevaravel naifragio. Tem effe vento alguma femelhança com o que os Antigos chamavão Typhon,om's Maje.Plin.Vid.Tulao.

Furação. No fentido moral. O Faraicão dos elerupalos. Chagas, Carias El-

pirit. Tam. 2, 156.

FURADO com a ponta de confa aguda. Foratus, ou perforatus, a, um.

Furado com trado, on verruma. I e-

rebratus, ou perterebratus, a, um.

Valo furado. Vas perenfiam. Lucret.

Horacio diz Dolinin pertujum.

Mal furada. Erva. Vid. Hypeticao. FURADOR.Furadôr.Ferzinho redodo, & por huma extremidade agudo, para furar, Verneulum, i. Nent. Varro.

No jugo do Ganaperde, Foraccios fe chamao as carras mais pequenus, que . fervem a quem não quer fazer valas.

FURAR, Abrie coma ponta de hum ferro, on de qualquer outra materia. Aliquid for are (o, avi ation) Colum.

Forur constrado, ou vertuma. Terex. brare, com hum accufativo. Virgil. Furar com os melmos inframétos de parte a parte. Perterebrare. (10. A acção de furar com cries infirmmentos. Terebratro,onis. Fem. Calum.

Could, que se pode firrar, que facilmente te fura. Ferabilis, is. Maje. & fem.

ile, is. New Ond.

Furer de parte a parte. Perforare. Co-

lunel. Transforare. Sence. Pintof.

Furar huma parede. Partetem perfo-

dere.Cic.

Forar o Occano. Passar o Occano de huma parte a outra. Oceanini prinabigare. Este verbo he de Plinio. O animo intrepiao, com que Furarso o Occanq por tantas mil legoss. Vida de D. Fr. Bertholam. 161.col.2.

Furar com a perípicacia do engenho, como quando se diz, Fallano fara mpy-10. Acie in genij penetrare. Nulla (diz Ci+ cero) actes bimmit nigent principare in

éwlum potèft.

Furar a noite. Entre Estudantes da Universidade, he não estudar as tres horas da noite. Tres nectis boras fludio furari, à imitação de Virgilia, que diz, Pone caput, fefforque ocules for are lubori.

FURCULA furcula (Termo Anatomico) Outros lhe chanao ; zilha. He o offo, que da parte do peiro se encaixa em enda hombro, & o faz, estar mais firme. Diz Bartholino, que Culto lhe chama jugula (à jungendo). Os Amatomicos The chamao communimente Or fincale, furcula superior, Lightar, Tambem alguns chamadeftes dous offos vlavicule, arum. Fem. plur. porque tem a feição das chaves das cafas dos Antigos, que Spigelio efereve ter visto na cidade de Padoa, Indo a vea cara mais acima, bota ono longo da Enrenla dous rames.Reco. pil. de Cirurg. pag. 36. Vid. Clavicula. FUR- FURFURACEO.Furfuráceo.Fareleto. Cheio de farelos, on coufa femelhate a elles. Furfurofus, a,um. Plin. Hum , polme atenolo, ou fabulolo, Furfuraceo.Curvo, Observac.Medic.78.

FURFURACIO. Furfurácio (Termo de Medico) Caspa, que se eria na cabeça, & batba. Furfures barba. Furfures he o plural de Furfur, uris. Mase. Plant.
,Da caspa, &c. a que chamas o Furfu-

pracio. Luz da Medic.178.

FURIA. Fúria. Paixao violenta da alma, que a enche de ira; neste sentido he o mesmo, que Furor. Furor, is. Mase. Cic. Furens, ac violentus impetus, us. Mase. Cic.

Levado da furia. Furiatus, a,um. Virgil. Furore inflammatus, a, um. Cic. Vid. Enfurccido Vid. Ira. Colera.

Com furia. Vid. Furiofamente.

Futia. Ardor do animo, velocidade, & vehemencia, com que se faz alguma cousa. Impetus, iis. Cic. Lançarse a alguem com furia. Magno impetu in aliquem ferri, ou irruere. Aliquem violenter invadere. O ultimo he de Columella.

Furia. Precipitação, com que se saz alguma cousa sem a attenção devida. Praceps, ou cacus animi impetus. Poy huma turia, que she veyo. Repentinus, ou fubitus eum impetus, ou assus abripution subito animi impetuad boc faciendum abreptus est. He homem, que tem furias. Ingenio praceps est, ou caco ani-

nu impetu ferri je fina.

Furia, rambem se diz da violenta agitação, ou actividade de cousas, que não tem alma. A furia dos ventos. Vētorum vis. Cic. Ventorum violentia. Plin. A furia do mar, a furia das ondas. Maris effervescentis astus, ou pelagi fervens astus. Cic. A furia do fogo no incendio. Flamma surentes. Virgil. A Furia , do tempo. Lucena, Vida do S.Xavier 349.col.z.

Furia, tambem se diz por galantaria de cousa, que se saz com repentina refolução, ou contra o enstume, como certo sujeito, mais amigo de poupar, que de papar, que algumas vezes dizia

nos amigos, Façamos esta noite huma furia, vamonos deitar sem cear. Sinanus hac noste jucundo nos ferri animi impetu; cubemus incanati. Carao diz Cubet incanatus.

Furia do Inferno, ou Furia Infernal. Fingirao os Poetas, que crao tres, a faber, Alecto, Tifiphone, & Megera, ou Erinnys; todas tres filhas da noite, & do Aqueronte. Segundo Euripides em Orestes fe chamao Diras no Ceo, Enmenides no Inferno, & Furias na Terra. S. Fulgencio, explicando feus nomes, diz, que Aletto fignifica Inquietação; Megera, Porfa, Tifiphone as Vozes. Tem para fi Plutarco, que não fao tres, mas luma fo, & que esta he a que castiga os defatinos dos homeos. Furia pe. Fem. Cic. A modo de Furia. Furialiter. Ovid. Gritas como huma Furia. Furiales voces mittis. Cic.

As tres Finias efeuras, Implacaveis à gente, Aplacadas fe viraô de repente.

Campens, Ode 2. Effanc. 9.

FURIBUNDO. Vid. Furiof o. A faber, ba do inimigo Furibundo. Camoens. Cat. 4.0ct. 41. Dettruañ Furibundos a si proprios. Varella, Num. Vocal, pag. 524.

FURIOSAMENTE, Com fucia, Fil-

rtofè, on fwenter.Cic.

FURIOSO. Furiofus, Furibundus, a, um. on Furens, tis. Omn. gen. Cic. Furore inftiu-

Et us, a, um. Cic.

Doudo furiofo. Lymphaticus, a, um. Varro. Lymphatus, a, um. Horat. Virgil. Segundo Falto Grammarico (maginarao) os Antigos, que hum repentino futer arrebatava, aos que nas agoas de huma fonce tinhao visto a sombra, ou inagem de huma Nympha,& por isso os Gregos chamarao a este genero de doudos furiofos, Nympholiptons, de Nymphi, que val o melmo, que Agoa, & à imitação dos Gregos chamarao a qualquer doudo furioso Lymphatus, & Lymphaticus, & Lymphatio, onis. Fem. (segundo Plinio Hift.) a ofte furor, & Lymphan, ter tomado defle furor (fegundo o melmo Plinio, & Quinto Curcio)

Fuz

Furiola paixão. Effricuata, & furiofa cupiditas.Cic.

Furiola tormenta. Hzems' intonata.

FURNA. Lugar escuro, & subterraneo. Crypta, a. Fem. Juven. Vitruv. Sc acolherao a huma Furna, que estava de-,baixo de huns penedos:Barros, 1.Dec. fol.11.col.1.

FURNES. Cidade dos Paizes Baixos, no Condado de Flandes, celebre pelas fuas manufacturas de pannos. Os da terra lhe chamaô Venrueu. Furuæ, arnus.

Fem.plur.

FURNIMENTO, Madeira de Bordo. Furnimentos de quatro, de cinco, seis pelmos,&c. & Furnimentos Baruchos. Pauta dos portos feccos, & molhados.

FURO.Buraco, feiro com inftrumento agudo. Forumen, inis, Neut. Cic.

Furo de trado, ou verruma. bratio, onis. Fem. Vitruvio diz Obturare terebrationes. Tapar os buracos, abertos com verruma.

Fazer vir hum apostema a furo. Apo-. frematis pus ciere, ou movere. Apostema, que veyo a furo. Apostema, quod suppu-

FUROR, Furôr. Excesso da ira,ou de

outra paixão. Fiaror, is: Maje.Cic.

Furor. Louenra. Mánia. Infania3æ. Fem. Furor poético. Enthusiasino, ou arrebatamento do Poeta, quando ellá de vca, & fua imaginação fe levanta de poto. Furgr, is. Cic. Se for necessario, se lhe accrecentará o adjectivo, Poeticus, ou Poëtarum, conforme o fentido. Chamao ourros a efte furor Poético, furor divino, por fer infpirado por Apollo, fabulolo Deos das Musas, on porque presumem os Poëtas, que o Espirito divino os arrebata, o que parece quiz fignificar Ovidio, quando diffe.

Est Deus in nobis, agitante, calesci-(mius illo

A fupremos Furor banhou Divino; Emulação Platonica, Monarcas, Tendo na Lyra &c.

Manoel Bocarro, Anacephal. 1. outava 2. Vid.Poëra.

Furor Prophetico, comque os Sactiicgos Sacerdores & Pythonizas da anriga Gentilidado pronunciavão o que Thes inspirava o Demonio. Furor vaticinus. Ovid. Vis enthea. Entheus, a, um. neste sentido he de Seneca Trag. Marcial. &c. Tomado deste furor. Entheatur, a, wu. Marrial.

Furor divino. He huma das especies de Rapto, que com fuave violencia eleva o homem, & o obriga a mysteriosos excellos. Com este furor foy arrebatado Saul 1.Rcg. 10; & David, quando dancon diante da Arca, Emor divinus, Enstre effes Raptos se acha tambem aquelle, que le diz Furor Divino. Queiros,

vida do Irmão Basto, pag. 58 s.

Furor do Amor prophano. Tembem rem es amantes feus furores, que lhes fazem perder o fifo, os arrebatao,& os cegaó, paraque naó vejao quantos difparates, dizem, & fazem. Amoris injania, ou furor. Ter furores de amor. Amoribus infanire. Horat. Como as Damas le dao por muy latisfeitas dos que enlouquecem por cilas, lembra o Puera à fua Dama as loucuras, que fez por amor della.

Revolvendo na mente prefurofa

Os tempos já paílados De meus doces errores,

De meus fuaves males, & Furores Por ella padecidos, & buscados. Camoens, Canção 9. Estanc. 6.

FURRIEL, ou Forriel. Vid. Forriel. FURTACORES Furtacôres chama o vulgo o que os Pintores chamao Cambiantes. Vid. Cambientes.

Tafetà furtacores. He o que tem huma côr, que representa muytas. Pannus jericus, vulgo Tafota, Unicolor, & multicolor.

FURTADELA. As furtadelas. Clam. Octulte . Abscondite. Latenter. Secreto.Cic.Furtim.Vid.Furtivamente.

FURTADO.Roubado. Subreptus, ou

furreptus, a, um. Plaut.

Menino, furtado a feus pays: Surreptitius puer Plant.

Furtado (fallando em gado): Farto

Coula furtada. Res furtiva Quintil. Passo furtado. Andadura perfeira. Se o cavallo não natec com esta perteição, nao a acquire. Mollis alterno criarini explicatu glomeratio, onis. Fem. Plin.

Cavallo, que anda de furtapaffo. Equis, alterno criarum, explicata mollem

greffing glomerous. . . .

Luzes furtadas,como as do fepulera da Sé de Lisboa, que não fe vem todas. Furtiva lumina, wn. New plw. . .

FURTAFOGO.Fortafôgo. Lanterna

de furtafogo. Vid. Lanterna.

FURTAR, Tomar o alheo contra a vontade de feu dono. Firtar lalgima coufa a alguem. Aliquid alicui fia ari (ror, atus funt) on clam cripere (pio, pia, peum) Aliquid ab aliquo furmi. Aliquid alicni Jubripere, on furripere. Cic Ahenum detrabere, ou adimere. Ex. Cic.3.Offic.2. Alieno manum non abstinere. Ex Cic. ad Actic. lib.9.Ep.6.4. Alienis bonis manus afferre. Cic.2. Offic. Tambem le affa do verbo Clepere, & Harpagare. De ham, & outro usa Plauto, in Pscud. Ubi data occupo eft, rape, clepe, barpaga.

Não futtar. Alieno abstinere. Suet. in Tit.cap:7. Alieno manum abstinere. Cat. de Re Ruft.cap.5. Alienis bonis manns non

afferre.Cic.

Furtar solapadamente Suffurari. Plant. in Truc subducere Plant in Curc Subtrabere, suripere. Plant. Cit. Clam arripere. Cic Clepere Sparta pueri diz Cicero 4. de Rep. rapere, & clopeve discunt. Varro 6. de Ling, diz Clepjere (clepjo, clepfe, clepjum)

Inclinação a furrar. Costume de fur-

tar. Emacicas, atis. Fem. Plin.

Eugrar o gado. Pecus abigere (20,egi, actum) Cic. Pecus furto abigere Plindib. 8-cap.51

Furtar o dinheiro do publico. Peculari (or, atus fum) Florus. Depeculari (ic.

Peculatum facere.Cic.

Furtar versos a alguem. Carmina ali-

em fiblegere. Virgit.

Furtar o corpo so golpe. Istum declinare (0,avi, atum). Fit. Liv. Abaixandole, furtava o corpo ao golpe. Subducebat corpus ab idu. Petrou. O Milhano tem agilidade para Furtar o corpo aos golpes dos Falcoens. Arre da caça, 53. vert. Furtar o corpo a alguem. Sub.lucere

fe alicui. Plane.

Furtarfe da vista de alguem. Alicujus aspectui se subtrahere, ou subripere. Delaparccia, & le Furtura de fua villa. Queiros, vida do Irmão Baflo, 99.col.2.

Furrar o corpo à razzo. Monarq. Lufit. Tom. 4. Drelmare vim rationis. Ter.

giverfaci (or, acus fun)

Furtar o corpo às difficuldades. Difficultates eludere, declinare, effugere.

Furrar finaes, furrar a leira. Vid.Falfificar. Falfear inftrumentos, Funtar finaes , de Principes. Barreiros, Cenfura de Ca-.tao, pag.4.

Furtar alguem, levalo de donde está. Eurto aliquem jubiluccre. No Livro 9. Ab Urb. dez Livio, Porfema objuler de-

diffis, furto cos subduxistis.

Fritar buma moça donzella, huma mother. Virginem, and mulierem rapere (p10,pni,rapinu) Tii. Liv.

Furtar o corpo a rodos os negocios da Republica Subtrabere se ab ounn Res-

publica parte. Cic.

Furtar ashoras, futtar o tempo ao trabalho. Horas, vel tempus tabori fubtrahere. Tito Livio diz Subtrahere fe labori. Subripore aliquid spatij. Cic. Obtas, feitas em tempn, furtado as occupaçoens ordinarias. Oper.e subsective, armi. Fem.plur. Esta pulavra subsective se acha escrita nesta fórma na Philippica 2. cap. 8. conforme a distribuição de Grutero. Mas no livro 2. De Orarore da melma ediçao, cap.89. está Inblicivis operis, dode outros lem succilivir, que he o melmo, que sebcifigis. Effes tres modos de oforever ofta palavra parecem mais preprios, que Substitis, que duas vexes se acha no livro prime ro das leis na melma edição de Grutero, cap.3. & 4. O adjedivo Subjectivus vem de Subjeco, & os ontros dous de Subcido, ou succido. Mas não vejo donde le possa derivar Subjici-Dus. Nas horas, que furtei às minhas occupaçõens ordinarias. Suballivis, ou faccifivis, on fubfectivis temporibus. Cic. Nao ha dia, rao occupado, que femao possao furtar alguns initantes para ler, ou escrever. Nec enim fere tam'ullus est dies occupatus, ut nibili lucrative operæ ad scribendum, aut ad legendum rapi aliquo momento temporis possit. Quintil, 1812

Furtar. He usado em muytos outros modos de fallar, como confra dos exemplos, que le leguem. Furtalhe o temor a confideração. Brachylog de Principes, 127. Furton os lances de mostrarse liberal, & as occasioens de dar. lbid. 142-Furte o cutendimento às propenfocus da natureza.lbid.156. Furtar o fentido ad razao. Lobo, Corte na Aldea, 182. , turtar o corpo a rigores. D. Franc, de Porrugal.Prif.& Solr.pag.2. Eurtarlhe a volta. Barros, 3. Dec. 241. col. 2. Firtar o caminho a alguem, he dar huma volta, & acharic com alguem.

Mas tornando ao abrigado, Onde me Fartei aos ventos. Francide Sá, Sat. 4. Estanc. 13.

Porem fallemos verdade: Effe ten apartamento He de pouco, he novidade, Não queiras Fartar o vento: Estes males saó geraes, &c.

Franc.de Sá Dialogo.Estanc.33. Adagios Portuguezes do Enritar. Ao Cuco não cuques, nem ao ladrão Eurtes. Emitar o porco, dar os pés a Deos. Jugar, parede em meyo, he de Furtar. Quem jugou, pedio, Furton; jugará, pedira, Furtara. Quem huma vez Enrta,ficlinunca. A conta dos Ciganos, todos Furtamos. Elles matarão de nos guatro,

& nos Eurcamosther hum facco. FURTIVAMENTE. As furtadolas. A turto. Furtim. Cic. Furtive. Plant. Clam. Cic. Clanenliem. Terent. Occulte. Cic. Clandeflino. Plant. Fugio com elle Firtivamente. Cotta Tabre Virgilio,pag.33:

Coula, que le taz furtivamente. Enttivus,00 claudestinus,a,nm.Cic.Subreptitungayum.Plant.

Calar furtivamente, ou a furto. Clandesemme matrimonium contrabere. Uxo-Tom.IV.

rem clandestino duccre, ou sibi adjungere. Casou Earthyamente com Judith, filha de Carlos Calvo.Ribeiro, juizo Hillor.

pag. 84. Vide Furto,

FURTIVO. Furtivo. Coula, feita a finto, du de maneira, que não (e faiba, como jornada, furriva, fugida furriva, &c. Furtivus, a, um. Cic. Sem valer ao Soldado a Furtiva fuga. Vida do Elcitor Palatino, pag. 72. Vinhao Furtivus, & arrifeadas. Jacinto Freyres109 Huma forma de defenfa fubita, & Eurti-»να, ldem,livro zenum, 106.,

FURTO: O que se toma, ou se retem, contra a vontade racional, & justificada de feu possuidor, Emenm, i. Neut. Cic.

Fazer hum furto. Furtian facere. Cic. Vid. Furtar.

Forto de gado. Abactus, fis. Mafe. Plin. Hiff. Plinio o moço ula da melma palayra fallando, em homens, que alguen lança fóra de fua cafa. Ciun abactas hominum exerceret.

Furto do dinheiro do publico Pecalatus, us. Majc. Cie. Aquelle, que faz este

furto. Peculator is Mafe Cic.

Furto. A coula furtada. Res furtiva-Plant. & Quintil. Res furto Inbancta, 911 subrepta, ou ablata, ou sublata.

A furto. As elcondidas. Furting Cig. Clam, ou occulto. Idem. Eurtive, Plant.

Clanenhim. Terent.

Coula feita a forto. Entibus, clande-

ffinus, a sum. Cic.

Cafar a furto. Vid. Furtivamente. FURUNCULO, Furunculo, Yuigarmente Françalo, & Francho, He ham tumor pequeno & agudo, com inflammação, dureza, & dôr. Fazic do fangue groffo, feparado, & lançado da narureza, para fóra, como viciofo.Começa com huma berbulha a modo de espinha carnal, & pouco, & pouco vay crecendo com dureza em roda, & poucas vezes faccede vir fo. Há hum furunculo benigno superficial, & de saugue mais delgado; este occupa só o couro; ourro ruim, & mais central, occupa o couro, & a catric. Furunculus, i. Maje. Cell. Vid, Francho, Quando vem o Fran-Ηh

scale a companhado com muytos. Cirung? de Perreira, pagi 67. Vid. Francho. S.

F V S x An's song

· FUSA, & Schiffifa. Termos da Musical Valend inclino, que Cololica, & Senlicolchea: Ein algumas obrasiec Orgabi & Rebech fe acijao Enfas com tres rifcas; & Semifulas com quaro Vid. Colchea: Não há duvida chamarinos as Colcheas Enfast & las Semicolcheas, Semifulns, porque le o-melmo em rodos; es que fazem outo figuras. Nuncs. Arte minimus. อาการ - คอาระบาก

FUSCO.E.(curo:Tirantea negro.Faf-

cus; a flom Cic. with at a real and the Fusco. Trific. Vid, no seu lugar. Almademe le queredes 🖖 Coino linco, in the man Schaom toryo macharedes At-mui-Enfedential and a contract and 

FUSIL, Fulli, & Fufilar, Vid. Fuzil, & Fuzilar.

FUSO Paofinho, torneado em que as molheres toreem, & recolhem, o que fiao. Há fuío aberro, & fuío ferrado efte tem maunça, o outro não. Eujus,i. Majc. Plint of all the state of the L

Eufo de torcer linhas. He hum fulo mais groffo em cima, que em baixo, & em cima tem huma rodinha, & na ponta do fulo, que vay por cima da rodinha, tem huni ganchofisho de ferrosou. arame, onde fe prendem as linhas, para mão escaparem, & se torcerem. Enfas, torquemlo filo. - 📴 🕝

Fufo do lagar. Páo comprido com rolcas, ou pao torneado a modo de parafulo, & direito, por meyo do qual lobe, & dece a cabeça da vara, com que 1c pisa'a uva. Torcularia cochlea, a. Fem. Lorcularius, a, um, he de Columella.

Adagios Portuguezes do: Fujo. Quem faz tudo, não enche Fuso: 'Mal vay ao Enforquando a barba não anda em ciima: Perdira roca, & o Fulorinao acho: tres dias há, que lhe ando pelo rafto. A quem coze; & amulfa, não Furtes foga-Çav

. FUSTA, Embercação comprida, & chara; dervelas, & remos. Alguns the chaniao: Liburnica, a. Eem. outros the accrefeentao o adjectivo Mingre Outros dizem Rhafelns, i. Mafe. & outros Lemibus p. Maje. Comesta diversidade se falla; quando com conjecturas felquer appropriar à embarcaçoens, & outras coufas modernas , los linomes Larmos das antigasa Capitao de huma Fusta Barros. 27Dcc.fol:6.

FUSTAM. Derivafe da palayra Framenga Fuftent, que fignifica o metato. De Fuftein fizerao, os Italianos, Fuftana, os Francezes, Eutaine, & nos Fuftao. Effes nomes se derivao de Enftat; Cidade do Egypto, abundante em algudao, materia, da qual se saz este genero de Pannoy& da dirra Cidade Enflat i nos trazem à Europa muyto Fuffat. Fuffat he'a antiga Cidado, Memphis, ou Mifer, vizinha a Memphis. Em lingoa Arabica, Arabica: Alfufta, quer dizer apolemo, armado de Finstañ. Em Vostio, Livro 2. de Vitijs fermonis, acharás, que na Baixa Latinidade Fuffao foy chamado Fuframum. Pannus Xylimus , quem vulgi Pocant Euflad.

FUSTE (Termo de Ourivez) He hû pão, em que se betumão as peças de onro, para se aperfeiçoarem nelle Lignu, quo glutinata aurificum opera instinentur.

FUSTEMBERGA, Cidade de Alematha, na Suabia, antigamente com titulo de Condado, hoje he cabeça de Principado na Floresta pou mara negra, na terra de Bor, ou Baur. Della toma o nome a illustrissma casa de Fustemberga. Fustembergane.Fem.

FUSTIGAR, Açoutar com yaras,Dar com páo: Fuffis, em Latim he o páoson arrocho; com que se caltiga. Aliquent fuftibus cædere (cædo,cecidi,cæfum):

Fustigari Castigar, Vid. no seu lugar. Com que Enfligon os Vetrones tão alsperamente, Mon. Lufit. Tom. 1.fol. 154. col.3. Falla de guerra. F V T

FUTIL.Fütil.Hc;palavta Latina.Dizle da razao, ou largumento, que neo prova, que não tem força. Entilis, is.

Mafe & Femile, is Nent Cic.

FUTILIDADE de hum argumento, on razao fraca, que não val, &c. Futilitas, attr. Fem. Cic. Huma das Futilidades dos que condenão as adoraçõens derte, Sacramento. Vida do Eleitor Palatino, pag. 85.

FUTURO.Futúro.Adjectivo. Coula, que há de fer, que há de acontecer. Eu-

turus, a, um. Cic.

Futuro, Substantivo, O futuro, ou o tempo futuro, Futurum, i. Neut. (subauditur Tempus) consequens, & posterum tempus. Cic.

Prever o futuro. Futura prospicere,ou

pravidere.

Conficce o futuro. Hand Inturinguarus. V. rgd.

Pelo tempo futuro. Posthac, ou in

posternm Cic-

futuro (Termo Granimatico) He huma certa inflexzo do verbo, com que do prefente, & do passado se distingue o tempo, em que se quer fallar. Fatnarano. Avat.

# F V Z

FUZAM.Fuzaô. O fundir. Vid.Fun-

diç. 6.

Fulio. Termo Chimico. Fogo de fufao. He fogo reverberado. I ms reflenus, on repercuffus. Os que utao da Arne Chimica, com brandas Fuzoens purificao os metaes. Valcone. Arte Militar, 61. verf. Se com a ditta palavra Fuzoens o Author citado entender Infujoens, Vul. Infufuño, & se quizer dizer
Fundicoens, Vid. Fundição. Na Chimica,
Fujão dos Saes, he quando delles se sazem agoas fortes.

FUZELA. Fuzela (Termo de Arme-

ria) Fuso, on especie de suso, com que se orna o escudo das armas. Scutt gentulity susas, i. Muse. Cinco Fuzelas de prara em aspa. Nobiliarq. Portug. pag. 250.

FUZIL Fuzil da cadea. Cateme annu-

lus il. Mafe.

Fuzil de ferir Inme com pederneira. I mariam, ij. Neut. Plin lib. 16.cap. 7, in

fine.

Fuzil (Termo Nautico) Fazer fuzis, ou tuzilar, he dar fogo a huma pequena de polyora, para com a labareda, á fe levanta, fe reconhecerem os navios de noite. Sulphurato pulvere flammam excitare. Tomará o de Balravento a fazer dous Fazis, o de Soravento tres. Britto, Relação, & Regimento da vias gem do Brafil. 204.

Fuzi! (Termo de alta volateria) Pennas fuzis, hão as mayores, que estas nos cotos das azas do falcas, ou outra ave de rapina. Pennæ decumanæ, arum Fem. Plar. A humas (pennas) chamas Fuzis, ,a outras chamas Tesouras. Arte da Ca-

ça,pag. 1.verf.

Fuzil (Termo de Carpinteiro) de marcenero) He hum pedaço de ferro, com que se aperta a enxó. Ferri frustum, quo asesa firmatur.

\* FUZILAM, O ferro, com que prende a fivela. Fibula morfus, ils. Mafe. affi

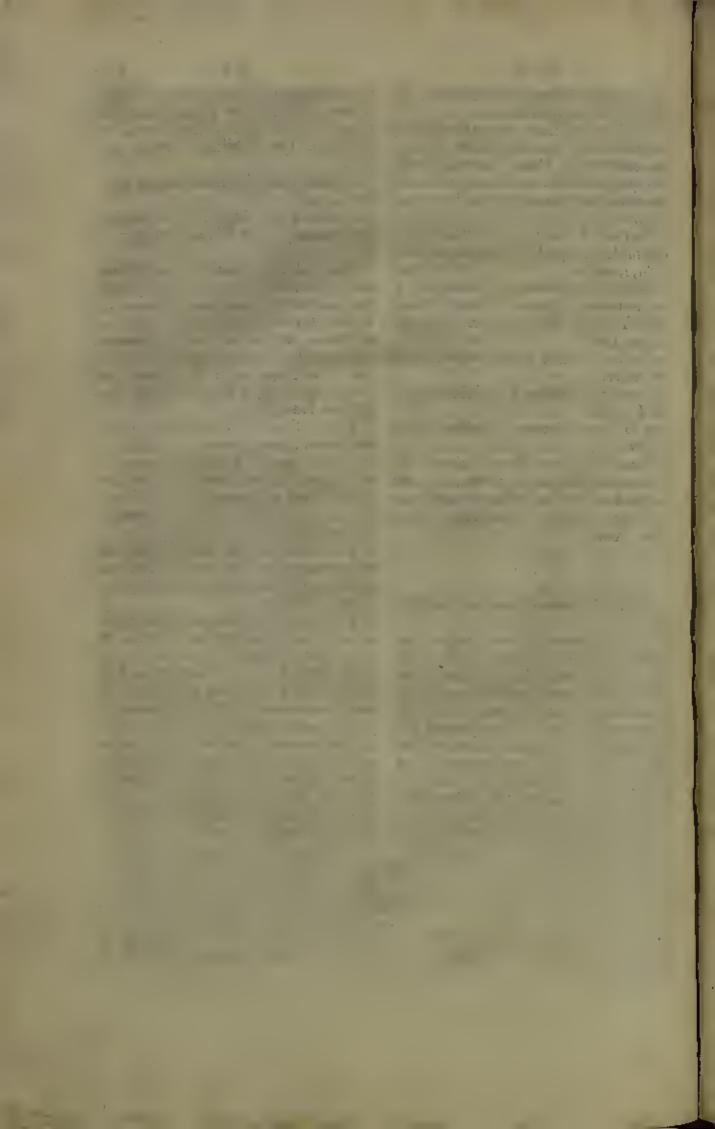
como diz Lucano, Unci morfus.

FUZILAR. Lançar relampagos. Fulgurare Pim. Vid. Relampago. Abriafe, &c fuzilava a nuvem. In varias flammarum figuras nubes dehiscebat. Pim Jun. Cega-, raa vitta com o Fuzilar dos relampa-180s. Vicira, Tom. 6. 489. Ouvindo os , tiros, & vendo Fuzilar os mosquetes. Portugal Ressaur. part. 1.229.

Fuzilar, on fazer fuzis. Phrase Nau-

tica. Vid. Fuzil.









# LETRA ELEMENTAR PORTUGUEZA, E SCIENTIFICA.



em quanto letra elemerar. He letra muda; a fettima do nosso a
quinta das confoantes. Pronúciase chegando a lingoa á extremidade do pala-

dar. Tem o G muyta affinidade com C; por isso (como advertio Terencio Scauro na sua Orthographia) em Latim se tem ditto indisserentemente Gamelus, por Camelus, & Gamace, por Camace. Em lugar de N, punhas os Antigos hum G, quando se seguia outro G; & assi seguido Varro no liv. 1. da Analog. se dizia Aggalus, Aggens, Agguilla, por Angulus, Angens, Anguilla; rambem diziao Stagnens, em lugar de Stannens; & assi Tom, IV.

diz Plauto, Muriaticam antem Video in Vusis stagneis. Quinctiano Stoa exprime a pronunciação desta letra com este verto.

G damus; extremum cum tangit lin-(qua palatum.

G, em quanto letra Portugueza. Segundo advertio Duarte Nunes de Leaó na fua orthographia pag. 7. do G ufamos em fua propria fignificação, quando fe ajunta a estas vogaes, a, o, u; outra promunciação she viemos a dar impropria, & adulterina, quando se ajunta ao e. i, que fica soando como i. confoante, & dizemos Gato, Gente, Ginete, Oosto Gula. A qual pronunciação com e. i. he alhea dos Gregos, & Latinos, & propria dos Mouros, de quem arecebemos. De manciraque para pronunciarmos o G com c.i.da maneira propria, & natural, como o pronunciamos com

a. o. u. the accrefeentamos hum u.liquido: & dizemos Ga, Gue, Gui, Go, Gii, Segundo a propographia do dicto Au-. iliur, dobrao G as dicçoens começadas: mella melma letra com a prepolição Ads. por le mudac o D em G, como Aggra-Dur, Aggravo, Aggreffor, Exaggerar, &c. Em muytas dicçoens mudao os Portuguezes o e dos Latinos em G, como de Ciecus, cego; de Secretum, Segredo; de Periculum, Perigo; de Ficas, Figo; de Amicus, Amigo; de Mica, Miga. ou Migalha. Nenhuma dieção da Lingoa Poringueza acaba em G. Nesta letra só se terminao palayras peregrinas, trazidas ao nollo ulo, como Agag, Rey dos Amaleciras; Og, Rey de Bajan; Gog, Magog,

G, em quanto letra feientifica. Nas abreviaturas dos Romanos hum G fignificava. Gamiliam. Gens. Genius. Galling. Dous GG. fignificava o G fignificava quatro-

centos. Segundo este verso

G quadrigentos demonstrativa tenebit, Com Til fignificava quarenta mil. Huma das tres claves da Mufica fe chama-G Sal, re, ut. Nos pufos da Borica, o grao fe efereve com hum g. Parece, que chire of Latines of mo foy ufado fer não despois da primeira guerra de Carthago, porque no letreiro da columna; que Duillio mandou crigir, fempre fe acha C em lugar de Ga Macefrados Leciones, Chartacinenfes, Puchando, &c. A esta letra dao varios chimicos varios fignificados ; huns guerem que o G fi. gnifica o Mercurio Philosophico; outros huma cerra intemperie na materia da Pedra Philofophal, outros o fegredo da multiplicação na Arre Chimica, No fen Vermano, prerende Goropio, que na Lingos, que Deos enfinou a Adao, & que feus filhos, & netos fallarao até a confulao Babylonica-, &- que despois della permanecco nos povos Cimmerios, o G fignifica perfeição; & que a dirta lerra junta comi a Syllaba An, faz Ang: & neste caso denora pressao, porque aperta, on carrega., & na fua pronunciação obriga a lingoa a retroceder; & de Ang. compuzerão os Latinos Ango; Angulas, & outras yozes fiz guificativas de aperro, profluo, ou apprefluo. Quero metimo Author; que na duta Lingoa o Galginficatic a Deos Pay, que gerou ao Falho; e por elle erron o Universo. Detxo em filencio outras accommodaçõens, que me parecem puerís, & mal fundadas.

GAANC, A. Termo Antiquado. Filla de Gamea, era o melmo, que baltarda. No feu livro das Linhagens, Titulo 26. ou Tir. 43 & 21. fallando no filho de certa moiner do Porto diz (Este Josó Associa), & ele huma Dona do Porto de Gamea) Sobre estas palavras diz o P. Fr. Franc. Branciao, Mon. Lutit. Tom. 5. fol. 186. col. 2. (Filha de Gamea, ou ganhadia, que he bastarda) Val. Bastardo. Val. Gamancia.

# G A'B

GABADINHO. Usamos deste diminutivo, fallando familiarmente em pessoas, ou cousas que o commum celebra, & assi de hum Pregador, ou osficial de fama na sua arre, dizemos, Fullano he hoje o gabadinho. Nune floret, ou gloria floret, ou nune viget. Cic. Nune Philonem, diz Cicero, in Academia maxime vigere atalio. Usa Plinio do inperlativo Laudatissimas, a, um, fallando em certa droga gabadinha. O queijo gabadinho em Roma, he o da Provincia de Nimes. Latus cuseo Romae ex Provincia Nemansensia Plin. Gabadinhos cabellos. D. Franc. de Porrug. Pris. & Solv. 16.

GABADO Gabado Lonvado. Landatus, a, um Ovid. Laudatior, & laudatifi-

mus se diz.

GABADOR, Gabadôr, & Gabadora. Vul. Gabar.

GABAM. Gabão. Derivate do Italiano Gabbano, que tigrufica o melino: Capore com capello, & mangas, de que utados Rufticos. Sagum vufficum, cucullatum. & manicatum, i. Nent. Aiguns Authoris

de Diccionarios Ihe, chamão Cuculio, onis & Chenlus ji Maje & Lacerna, a. Femi mas quem rios há defegurar da identica

fignificação deftas palavras?

, Adagios Portuguezes do Gabao. Não quero Gabao, se me há de enelter de cabellos. Deitale homem pello chao, por

ganhar Gabao.

GABAON. Cidade da Paleftina, no Tribu de Benjamin, affentada nú monte. Na repartição , que le fez, coube aos Levitas da Familia de Caath. No anno da crisção do mundo 2584. Adomitedech, Rey de Jerufalem, éteandalizado da liga dos Gabaonitas com os Ifraclitas, confederado com os Principes, Oham, Pharan, & Dabir, vizinhos delles, poz ceren a cidade Gabaon, aos 27. do mez, chamado Liur, que responde ao nosso mez de Abril,& parte do mez de Mayo. Mas accudio, joiuc.com tab feliz fuecello, que para lacabar de destruir ao exercito inimigo, parou o Sol, & reve o dia luz ballante para os Gabaonitas confeguirem huma victoria completa. Vatablo, Arias Montano, & Niculao de Lyra (aô, de opiniao, que fuecedera elteprodigio pello meyo dia; porque diz a Elementa, que parára o Sol no meyo do Ceo, Stetit Solin medio Cali. Caictano, & Tollado se persuadem, que acontecera pella tarde, porque também fegundo ableritura mao le cantou o Sol em acabar a fina carreira: Sol non festinavit occumbere. Certo Doutor Hebreo, chamade Eliczer, pretende que o Sol fiifpendera o curlo o espaço de hum dia inteiro, a faber vinte & quatro horas. S. Jullino Martyr fegue efia opiniao, & por ella conta, accrecentandole a ellas vinte & guarro horas, outras doze, já palfadas do principio da batalha até a oração de Joiné, durou o ditto dia trinta & feis horas, & alli foy o mayor, & o mais prodigiolo, dia que houve no mundo. Non fuit anten, net postea tain longa dies.

GABAR. Dar Iouvores. Na minhaopiniso derivate Gabar do Italiano Gabbare, que quer dizer-Enganar, por-

Tom.IV.

que de ordinario, quem gaba; lisonjea para enganar, ou com a cegucira do affecto a si proprio se engana Discretamente diffe Cicero, Nolo effe landator, ne Videar adulator; & a galantaria he, que Adulator he anagramma de L'andator Gabar alguem, ou alguma confa. Aliquem, ou aliquid laudore, ou collaudare, ou dilandare. Vid. Louvar. Gabaprao me de valente. Lobo Corte na Aldua,220.

Aquille, que gaba. Landator, is Mase.

Aquella, que gaba. Laudatrix , icis. Fem Cic.

Gabarle. Fallar de si com jactancia. Gloriofnis de fe ipfo prædicare (0,474, atū)

Gabarle de alguma coufa. Aliquid de se priedicare. Aliqua re, ou de aliqua re, ou in aliqua re gloriari. Vul. Jactaric.

GABELLA, Em França, Italia, & ous tras partes tomale geralmente por qualquer imposto, ou tributo, que se paga no Principe, como fe vé particularmenre do Tit. 59. do Livro 1. das Constituiçõens Napolitanas. Em França algum dia fó fignificava o tributo, que fo paga a El-Rey das vendas do Sal. Hoje tem mais extentão efta palavra. Segundo Baronio, fobre o Anno 31. Num 63. Gabella, se deriva de Gabbe, que em Lingoa Hebraica era o Principe dos Publicanos y ou Cabaga dos Contratado» res. Princeps Publicanorum (diz elte Cardeal | dicebatur Hirbraice Gabbesceteri verò Publicani Gabbain, unde fortaffe deductum nomen Gabella. Confirmate esta ctymologia com a advertencia de Vafero, que no livro 2. De antiquis nummis Hebricorum cap. 17. diz, que Gabbain em Lingoa Syriaca quer dizer Tributeiro, ou o que cobra iributos. Entre nos Gabella lic'hum direito de nove tofloens, que se depositad na Chancel+ laria, quando fe aggráva:

GABINARDO, Capotáz de mangas

compridas. Vid. Gabaō.

- GABINETE, Gabinete, Derivale do Francez Cabinet, que tambem fignifica AZ CamaCamarim, & Contador. Apofento particular do Principe, on Ministro, em que se tratado os negocios de mayor importancia. Conclavens. Nent. Terent. Conclavinia, ij. Nent. Sacton, in vita Donnt. Para le rivar toda a ambignidade, podesche accrecentar o adjectivo Secretius. Retirase o Emperador ao Gabinete; torna a ler o incomorial. Vicira, Tom. 1. pag. 1.85.

GABO. Louvor. Luns, landes. Fem. Cic.

Vid.Louvor.

GABRITO, Gabrito, & Gabrito dobrado. Certas redes de Pefcar. Pefcar sitao le pode em rios, & lagons cô Gabritos dobrados. Liv. 5. da Orden.c. Tit. 88.86.

# G.A.C

GACHO. A junta mais chegada à cabeça do Touto. Em algumas partes chamaolhe Enjojo, ou Enjojadouro. Vida no fen lugar. Os Touterros erraô muytas vezes os Gachos; porque a linha vifual, que fe há de andar do jugo para o meyo do Gacho, não a acompanha o ferro. Galvão, Trat. da Gineta, 254.

# G A D

GAD. O Tribu de Gad, foy chamado affi de Gad, que quer dizer Felice,& foy settimo filho de jacob, & o primeiro de Zelpha, ferva de Lia. Fazia este Tribu alguns quarenta mil, & quinhentos homens, quando Josué o introduzio na terra de promissão. Na repartição. coubelhe a terra dos Amorreos, alem do Jordao, desde o mar de Tiberiadis até o mar morto, aondehavia, vinte,& outo Cidades, & entre ellas Rubba, Cidade Real. Dizem, que neste Tribu se reconciliara Jacob com Esau, que nelle fallara o jumento de Balaam, & que no mefino ficara Abfalaô pendurado pellos cabellos. Das relaçõens, que nos vem do Levante, sabemos, que hoje he terra habitada de algumas familias de Mou-المراجع والمراجع والمراجع

GADANHO Palavta do tuftico vulgovem Alcobaça quando pello mayto trio não poden ajuntar os dedos y dizem, não posso fazer gadanho. Di gitos jungere nequeo præfriçore. Vid. Engonhos.

Lançar a alguem os gadanhos, he dar na cara de alguem com todos os dedos juntos. Un guibus in aliquem infilire. Vid. Agadanhar.

Gauanho do Bilhafre. As fuas unhas

agudas. Falcula, e. Fem. Pim.

GADELHA, ou Gucuelha. Hüs poncos de cabelios, unidos entre fi, & apartados dos outros. Da palavra Hebrea Gedelin, que 1em o melino fignificado se persuade. Olcathra, all 22. Denteron. teve derivação a nossa Portugueza Guedelha Alguns llic chamao, Cirrus, i. Mufe: como palavra de Varro neste sentido, porem não a tenho achado no ditro Author. Para cviter as controversias, que há fobre a gennina fignificação da p.lavra Cirrus, cu differa capiliorum floceus, i. Maje. Já que ula Plauto de: Differcatus,a,um, para fignificar hum homem fem gadelhas, & calvo. No Acto 5, da Tragedia, intitulada Epidicus, scena prima, verso 10, & 11, diz este Author. Per urbem duo defloccati senes quieritant me. Os Interpretes vertem, Depilati, O. calvi.

Vierao às gadelhas. Sibi invicen in capillum involstunt. Ex Sueton. Em varios lugares das fuas obras, diz D.Francisco Manoel Guedelha, como derivado do Castelhano Guedexa, que val tanto como Gadelha. Na carra de guia, pag. 56. verso diz este Author, D. Alonso Carrança contra as Guedelhas diz consas abominaveis, &c. Nas suas carras diz o mesmo, V. quinta os aparte, não venhão às Guedelhas. Guedelha não só se december dos da barba, sendo comprida (como antigamente a traziao os Portuguezes. No Escritorio de D. João de Castro se

acha-

,acharao dunnas diciplinas, & a Guede-,tha da barba, que chavia empenhado. Jacuto Freire livro 4. mun. 107. Vid. Guedelha.

Gadelhas de laa, Pios de laa anovellados. Flocci, ou para mayor clareza, Flocci lanei glomerati, orum. Maje. Plur. Se aplicarao Gadelhas de laa jidrofa. Madeira, 2. part. cap. 44. num. 7.

Gadelhas guapas. Antigo toucado co

cabello folto.

GADELHADO. Termo de Armeria. Dizse de huna cabeça representada co cabellos de disferente con da que tem orestante do corpo, como quando se diz, huma cabeça de mother, ganelhada de cabellos de outo. Mulieris caput, aureis capillis insigne. Leao de outo, em aspa, muyto Gadelhado ne cabellos vermelhos. Nabilisveh Portug pag-239.

GADELHUDO. Que tem muyto cabello. Comatus, a, mm. Martial Cafariatus, a, mm. Plant. Gadelhudo mais propriamente se diz de quem tem muyto cabello, comprido, & lizo. Qui promissim,

depriffunique capillum gestat.

GADIZ. Vid. Cadiz.

GADITANO. Gaditáno. Confa concernente à pequena Isha, que os Antigos chamarao, Gades petto do Estreito de Gibraltat, que por isso se chama, Fretum Gaditamum. Gaditamus, a, um. Cic., Do Gangetico mar ao Gaditamo. Camorens, cant. 2. octav. 55. Caminhou pello, Estreiro Gaditamo. Galhegos, Templo da Memoria Ijvr. 2. oit. 112.

GADO. He corrupção do Castelhano Ganado, & Ganar, que he accrescentar o Gado, & dahí qualquer outra fazenda, & Gammeia he o que se accrescenta ao cabedal. Por Gado entendemos aos animaes domericos, que se levaó a pastar no campo, & se recolhem em curtaes, ovelhas, cabras, vacas, &c. Gado grosfo, ou mindo. Pecas, oris: Neut. Cic. Esta palavra significa hum, & outro gado.

Gado grosso. Armentitium pecus, ou majus pecus. Neutro, Varro. Cousa que he do Gado grosso, ou concernente a gado grosso. Armentitus,

a, tom Plin. Varros

Minada de gado grosso. Armentum,

Gado miudo Pecus, oris. Neut, Virgit. Proudes, um Fem. Cic. Minores pecules. Varro.

Em que le cria muyto gado (fallando em huma terra, em hum campo). Pecore abundam tis onui gen. O adjectivo pecorofus, a, nui, le acha lo nos poetas.

Abunciante de gado grosso. Armentojus, a, am. Plin. Italia muyto abundantu em gado grosso. Armentojojima Italia. Aul-Gell. Partor de gado grosso. Armentarini, q. Mascul. Varro.

do, para o vender. Recuarum, y. Mase. Cic. Exercitar cita arre. Pecuariam face-

e-Sucton

... Cao, que guarda o gado. Canis pecnaxius Columel.

Olugar, em que se apacenta o gado.

Pecuaria jæ.Feni Varro.

A avite de criar o gado. Pecuaria, æ. Fem Virgil. De si proprio diz Várro Et ipje pecuarias babui grandes, in Apulia oviarias, & Reatino equarias. Varro, lib. 2 Prafat:

Era vico em gado. Erat el pecuaria res ampla Cic. Peculinii greges per multos possidebat. Cato. Pecudinii puscalinii numerosabundabat. Pascalis, he des Lucilio.

Quando os caens fazem o officio dos lobos; de quem se pode siar o gado? Cum canes funguntur officio luporum, cui-num presiduo pecuaria credamus. Anctor ad Herenn:

De quem he este gado? Cujum pecus?

Virgita.

Rebanho de gado miudo. Grex, gis. Majo Gio. Do gado grosso não deixão os Antigos de dizet, Grex armentorum. Cic. & Varro. Cicero diz. Grex equarum. Dosboys diz Columella, pecus, oris. O mesmo chama aos Cavallos, Equinum prous. Chama Varro ao gado grosso. Pecudes:

Adagios Portuguezes do Gado Quem tem Gado, não defeja mão armo Tardes do Março, recolhe teu Gado. Sol, & boa terra fazembom Gado, que não Pastor afamado. A pocira do Gado tira o lobo de cuidado. A Gado pouco a sabio readondo. Guarda Prado, criarás Gado. De noite deita reu Gado na erva de teu Prado. Em Gado materás, & medrarás. Em roim Gado não há que escolher. Perdido he o Gado, onde não há cao quadre. Es mais para o Gado, que para o Paço.

#### GAE

GAETA. Gaéta. Cidade Episcopal de Italia, na terra de Labôr, assentada numa peninsula, na ladeira de hum onteiro, que tem o mar Toscano ao pé, & da outra parte huma boa Cidadella. Segundo Virgilio, tomou o nome da ama de Encas, que fallecco na ditta Cidade. He huma das chaves do Reyno de Napoles, na fronteira do Estado Ecclesia-stico, entre Capua, & Terracina. Tem huma bella Igreja Cathedral, & huma curiosa Capella na abertura de hum Penedo, o qual (pelloque dizem os moradores) se abrio na hora da morte do Redemptor do mundo. Caietta, a. Fem.

#### GAF

GAFA. He o instrumento, com que se curva a verga da bésta, até encaxala na noz. Parece, que Gafa vem de Gaso, que propriamente quer dizer o ensermo de certo genero de lepra, que alem da corrupção, que causa no corpo, encolhe os netvos dos pés, & das maos, & faz nestas patres hum esseito semelhante, ao que a gasa saz na besta. Verticula, e. Fem. Chama Virruvio Verticula, huns serrinhos, que em huma maquina sazem voltar outras mayores.

GAFANHOTO. Gafanhôto. Infecto volatil, & faltante, destruidor dos capos, & associatione das searas. Tem seis pernas compridas, & azas, que variao na côr, porque há gafanhótos com azas vermelhas, ou purpureas; & outros tem azas declinantes a azul, ou yerde. Des-

creve hum Author moderno dezascis caftas deftes infectos. São os machos mais pequenos, que as femeas, & não tem cauda, como cllas; mas tambem fó os machos fe fazem ouvir, conta fonóro ruidò das azas. Dizem, qué em algumas parres da India Oriental, há gafanhó. tos, que tem tres pés de comprimento. & que das fuas pernas, de spois de seccas, fe fazem ferras. Com a cauda, que a natureza lhes den, abrem as femeas na terra huma covinha, em que escondem os ovos; ou para melhor dizer huns bichinhos, cubertos de huma tea delgada, da qual fanem yoando. O que fuccede no-fim da primayera, & nelle melmo tempo as mays, afogadas por outros bichinhos, que lhe nafeem em torno do pefecço, morrem. Em algumas terras fao bons de comer; os Perfianos os co. mem fritos em manteiga, & há no Oriente naçõens muyto golólas defle-manjar. Houve annos, em que fahirao gafanhótos em tao grande quantidade, que comerao as novidades de Provincias inteivas. Diz 10ao de Barros no livro terceiro da fegunda Decada, cap.4.que com as trovoadas de Guine le criso tantos gafanhótos, que cobrem o Ceo, & abrazao toda a terra, por onde paffao, que dous,ou tres dias entes deste estrago, vem os habitadores o Sol amarello, pela interposição destes volantes infectos; que no interior da Africa algumas vezes fe vem muvens de gatanhotos, que cobrem o espaço de quasi outo legoas de caminho; que pallando huis capitaens por humas povoaçõens, alem da Cidade de Dabul pelo rio acima, acharao muytas jarras, cheas de gafanhotos em conferva, como vianda, muyto effimada dos Mouros, que feleva por mercadoria do Efficiro de Meca para fora; que outras naçouns da Africa, em pour fando os gafanhótos na turra, os matao, & feccos ao Sol, em grandes medaos os guardao para mantimento, & que naquelles defertos não chovendo outro maná áquella trifte gente, tem por grande praga a falta desta praga. Gafanho:

Ť

to. Na relação da fua viagem da India: por terra, confirma o ditto o R. Manoel Godinho, pag. 92. Na fua praça (falla nat Cidade de Baçorá) foy a primeira vez, que ví vender gafanhótos; & tambem ví, que fe levavão ás rebatinhas. Cozem-nos em agoa, & fal, & não lhe botao fóra mais que os pés, & as azas. En os comi, & acheir ferem muyto bons para quem não tem outra confa, como S. João Baptitla não tinha no deferto. Laculta ce Fem. Plin.

GAFAR (Termos do jogo da pela) Gafar a pela. Não langar a pela com a mão solta, retendoa primeiro algú tempo no concavo da mão. Despedir a pela com a mão mais aperrada, do que de deve. Nan explicita manu pilam, mattere,

ou repellere.

Gafarte de larna. Vid. Sarna. Derivate de Gafo, palavra antiga, que (como adverie Duarte Nunes de Leao na erigem da Lingoa Portugueza) fignifica Leprolo.

A nevoa faz gafar a azcitona; id eff, falla cahir molle, & como em papas:

Oliva nebula fluidae decidime.

Gafar. Arrebetar com astunhas, ou com inflrumento a modo de gafa. Vid. Gafa. Uniquibus arripere (pio, arripui, arreptum) En bora vá o gato, que rem traes unbos, & Gafa tao limpo. Cartas

de D.Frane, Man. pag. 602.

GAFARIA. Gafaria. Hospital de Leptoses. Publicam valerudinariam lepris laborantiam. Vid. Hospital. Albergarias, Justituiçõens, & Gafarias deste Reyno. Chron.de Damiao de Goes, fol. 74.col. 2. Vid. Livro 1. das Orden. Tit. 62. §. 66; sonde falla em Gafarias. O Hospistal da Gafaria de S. Vicente. Corograph. Portug. Tom. 1.197.

GAFEIRA. Sarna do Cab. Scabies ca-

mma.

Gafeira: Especie de Iepra. Vid. Gafo. Gaseira. Ho mal, que dá nas cabras; pella-as, & as mara. He miny pegadiço, donde vem dizerse

Por linha vem a tinha, E a *Gufeira* à cabra. GAFO: Leprolo, on Enfermo de certo genero de lepra, que não fó corrompe, se roe as carnes; mas deixa os dedos das mãos revoltos - como os dasaves de rapida. Duarte Núnes de Ireao;
na Origem da lingoa Portug, pago 113.
poem esta palavra no numero das antiquadas.

"Efton gato de farna. Seabie plenus, ou

infeëtus fim. 😘 🕟

Azeitona gafa: He a que com as nevoas se engela na Oliveira, & apodrecendo nella; cahe; sem ser varejada; & o azeite que dá; he rnim; & com saibo de podre. Oliva putrefacta, on putredine vitiata, e Fem.

### · G A G ·

GAGAO Gagáo. Jogo de dados de parar Jugar o gagáo. Jugar os dados

Vid. Dados. Vid. Parar.

GAGATA.Gagára.Pedra.betuminofa, que tomou o nomeida Cidade, ou Rio-Gaga, on Gagares, na Lycia, donde antigamente se tirava; que hoje se acha em Sicilia, Bretanha, Provença, Irlanda, &perto de Aquisgrano. Esta pedra he dura, negra, fragil, combuitivel, & quando a queimao, exhala hum cheiro ful. phureo. Attrahe palhas, como o Alambre. Abare os vapores, expelle os flatos. A mareria, de que se compoem, he vil; parcee carvao, mas fazie em lafeas, fazem della contas, & a lavrao em varias " figuras, que lhe dao preço. Chamaraollic os Antigos Exploradora da virgindade, porque romada em pó, véda a ouring de quem está virgem, & a quem o nao cilá, asprovoca. Gagates, « maje.

Pedra ferá Gagata, que se accenda - Em fogo per fi só da santidade. Insul. de Man. Thomas, Livro S.oit.20.

GAGEIRO. O marinheiro, que vigia o mar na Gavea. Nauta, in carchefio excubans. Pello Gageiro da fua gavea. Barros, 2. Dec 43. col. 4.

Vinho gageiro. Que lobe à cabeça. Que offende a cabeça. Fumofum vinum,

i<sub>e</sub>Nent.

Neut. Tibul Vinum, quod caput tentat. Ex Plun.

GAGES, Gágos, ou Gajas. He palayra, Franceza. Emre nos Gages Jao os dosfalarios. En lise chamara Accessiones, uni. Fem. Plur, ou para mayor clareza, Ac-. ceffiones merceilis, affi como Cicceo diz, Accessiones fortuna, & dignitatis. Tambem le poderao chamar, Annexa muneri emolementa, ou proprie maneris, ou conjunctie cum munere utilitates. Por miryto boas gages, que tenhais. 2 nautacunque que maneri accessiones fiant, à imitação de Cicero, que diz, Quantacunque tibi accessiones fient, & fortune, & dignitatis Cic. Epiff.lib.2. Epiff. 1. Por offe trabalho manua El-Rey lhe demos fidalgos fuas Gajas.Faria, Noticias de Portugal, pag. 119. Rico homens, de que tinha Gages, on terras. Mon Lufit. Tom. 5.62.col. 1. Levavao assentamentos, & Gages. Ibid. fol. 24. col. 2.

GAGO.Gágo.Aquelle, que mais difficultofamente pronuncia humas palavras, que outras, & as retarda, forecjando para as proferir. Balbus, a, um. Cic. Lingua biefitans. Omu. gen. Blæfni, a, um. Ovid. Contra a opiniao de Julio Scaligero mostra Vossio, que Blæjnis, se diz só daquelles, que não podem pronunciar bem os R.R. Sabino jurisconsulto, em Aulo Gellio, & Ulpiano chamão a hum homem gago. Arypus, i. Mase.

Porque, on porquanto era gago. Pro-

pter lingue obligationem Justin.

. GAGO Cidade, & Reyno de Africa,na terra dos Negros, entre o Rio Ni-

ger, & Guiné.

GAGUEJAR. Pronunciar mai, repetindo varias vezes as nuclinas syllabas, ou palavras. Balbutire (tio, sem preterito) A segunda syllaba he longa.

Gagnejais de velho. Balba feris amo-

fo verba palato. Horot.

Gaguejando. Bulbê. Lucret.

Gaguejar em alguma materia. Fallar nella como menino, fem juizo, fem noticies. Balbatire de re aliqua. Cre.

Pronunciar'o nome de alguem gaguejando. Balbutire aliquem. Horat. He frafe Poërica.

GAGUEIRA. Embaraço da lingoa co repetição das mesmas syllabas. Lingue hesitantia, e. Fem. Cic.

# GIA I

GAJEIRO. Vid. Gageiro. Gajeiro de sfua Gavea. Barros, Dec. 2.fol. 42.col. 4. GAIETA. Gaiéta. Cidade Epiléopal, & porto do mar, no Reyno de Napoles, na fronteira do Estado Ecclesiastico entre Capua, & Terracina, em huma Penintula, & na falda de humouteiro, lobre o mar de Toscana. Caieta, & Fem. Cic. Virgil.

GAIFONAS, Gaifónas, Na Beyra val o melmo, que carinhas, on caretas Vid.

no (cu lugar.

GAIO.Gaio.Ave. Vid.Gayo.

GAIOLA, Gaiola de passaros. Cavea; a.Fem.Cic.

Garóla grande, em que se criao varias especies de aves, como a que se vé em Lisboa no jardim dos Condes da Ericeira. Vid. Viveiro.

GAIPEIRO. No Minho val tanto como amigo de uvas, porque Gaipo naquella Provincia quer dizer Ejeadea de uvas, & dahí se toma para o que se inclina a vicios.

GAIPO Gaipo. Efcadea de uvas. Vul.

Elcadea.

GAITA.Gaita.Franta. Vid.no seu lugar.

Gaita de folle. Uter - symphoniacus,

utris symphoniaci. Masc.

Gaitas se chamao huns buracos amodo de Fagote, que a Lamprea tempello pescoço; & por serem aquellas partes saborosas, derao occasião ao adagio, Sabe como gaitas.

Tocar a gaita. Emborracharfe. Vid.no

fen Ingar.

GAITEIRO. O que toca gaita de fol-

le. Utricularius, ij. Mafc. Sueton.

Gaireiro. Derivale do Francez Gay, que quer dizer, Alegre. Panno, ou veltido gaiteiro, id est, do cores alegres. Amoné verseolor, oris. Omu. gen. Jucundo

mul-

multicolor soris, onni gen. Sirvase de me inandar o mais Gaiteiro vestido de côr, que tiver. Cattas de D. Franc. Mán. pag 327. Tambem chamao Gaiteiro ao que anda muy galam Ja son velho para Gaiteiro. Gartas de D. Franc. Man. pag.

GAIVAM. Ave. Hechuma especie de andorinha, alguma consa mayor, que as commusa. Tem a garganta, & a barriga branca, & ascostas negras. Crefelus, in Mascon Fem. (Penille brev.) Phin Hist. Elle Passaro nunca ponsa; só no seu nimo descanta, & por nisar tao ponco de seus pés, Plinio the chama também Apuis, gent. Apodis of penult brev.) Pasavea der rivada no Grego, que val o mesmo, só jem Pés.

GAIVOTA. Gaivóra: Avebranca aquanica, conhecida. Ha muytas na barra de Lisboa. Querem alguns, que leja dave, a que Plinio chama, Gairia, ie. Fem. mas nao lhe acho outra razno alguna mais que a lemelhança do nome. Admirone de que Leonel da Costa, no Livro 3, das Georgicas de Virgilio, pag. 105. vert. confunda Haleyone com Gaivóta.

GAIVOTAM. Paffaro, grande, comos côtos das azas pardofas, &c o corpo bráco. Algumas com legons a Ocíte de Cabo de Boa Esperança se começão a vera Man. Pamentel, Roteiro da India 330.

# GA,L.

GALA. Derivale do Grego, Agallo, que quer dizer, Orno, Gala. Verlido no-vo. Nova veftis. Recens ab fartore veftis. Sahio com gala nova. Novis amistus veftibus prodist. Botou, on lançou bea gala. Lante veftitus prodist, ou apparuit.

Gala. Vestido de Testa: Festus cultus; no genitivo Festi cultus Senec. I rag.

Galas. Ricas, & preciolas velliduras. Cultus mandior. Que traz muytas stalas. Benè cultus, ou ornatus, a, um. Cic. Ornatior, se diz, & ornatissmus, a, um. Fazihe muytas galas. Ei vestitu nimio indulget. Terent.

Gala.Graça;Garbo,Bizarria,&c. Vid.

nos feus lugares. Raral máyor Gala do Myfferio. Vicira, Tom. 7. 162

GALACIA. Galácia. Antiga Provincia da Afiamenor, affi chamada dos Gallos, que despois de que marem Roma, & affolarem Italia, a forao habitar. Fica entre o Ponto Euxino, a Cappadocia, a Pamphilia; & a Phrygia. Hoje a parte Oriental desta Provincia chamase, Chiangara, on Quiangara, & a Occidental Chintaia, on Quintaia. Chamalhe Cesar, Gallogracia, a. Fem. porque texcopor habitudores Gallos, & Gregos. Plinio Historidiz; Galatia, a. Eem.

Os de Galacia Kid Galatas GALADO Vid Gallado GALADURA Galladúra

GALAGALA Dizem-me, que he betuine delgado para navios.

GALAN Galan. Sigo a opiniao dos que herivao esta palavra do Italiano Gala, que herivao esta palavra do Italiano Gala, que herivao esta palavra do Italiano Gala, que herivao esta pentos obrenda, com que as senhoras ornao modestamente sos peitos, porque Galan horaquelle, que com primorolos obsequios entrivas os assectos de sua Dama. Concinnus, ou venastus sua domina amatorsis. Mase. Vid. Galante.

GALANGA Raiz cheirofa medicinal, que vem da China, ou da Ilha de Java. Há de duas especies, mayor, & menor. A Galanga mayor he groffa, folida, pefada, alvadia por dentro, & cuberta de huma cafea, que tira a vermelho; tem o goffo pinante, & algum tanto amargofo. Brota della, raiz huma especie de cana, enjas folhas arremedab as do Iris, a flor he branca, & fem cheiro. A Galanga menór he huma raiz da groffura do dedo, corteo na em pedaços, do tamanho de avelaãs, para delpois de fecca a mandarem para fóra, por dentro, & por fóra declina a vermelho, & he muyto mais aromatica, que a primeira. Lança hum arbuito 👝 que dá folhas, feniclhantes ás da Merta. Furtifica o effomago, o cerebro, expelle os ventos, refifte ao veneno; & he muyto mais eftimagla na Medicina, do que a Galanga mayar. Os Vinagreiros a deitab no vinagre para lhe darein mayor força, Galan anc. Fem. A Galanga he quence y & feedamo fegundo grao. Recopilide Cirurgazzo Tomavão pós, de Almecega, que Galanga;&c. lanz da M. dac. 148.

GALANICE Galanice. Não he fynonimo de Calanteo Effet hero exercicio da galanice; & Galancice he o garbo do Galani Idmafy venufusy ou conciunitar, austrem A Lascivia, vestida de delette, ste châmou Calanice Chagas, obras Efpicis partil 448.00

Sabe os eltylos da Cortezao. Polido. Que sabe os eltylos da Corte. Urbaina bomo, ou vir, ou no superlativo Cibanissimus, ou perarbanas Abinio affluens inmi lepare, ac venustate. Vir ouni urbanitate liminus for in onni genere serminis, atque bumanuaris perfettus Alomo ad omnin, ou in omni re concinnus, perfettus, politus de voulconv Terencio Scitus bomo.

obrat con galanteria, com graça. &c. Fossivus, lepidus, facetra, com graça. &c. Fossivus, lepidus, facetraque ingenuo homine non ilidigua. Valle fazendo galante homiem. Exprat se lepidis moribus. Plant. Fullano he galantislimo. Multa in homine jucimditas, & magnus in jochudo lepos.

Poema galante discurso. Oratio festiva. Cic. Poema galante. Poema festivam. Cic. Tenho muytos livros galantes. Librorum habeo festivam copiam Cic. Galante cantiga. Cantio lepida. Plant. Cartas galantes. Littere fale humanitatis sparse. Littere plene humanitatis, salis, suavitatis, leporis. Littere concinna, elegantes, ornatio, sostie.

Ditto galante. Dittom falfom. Luintil. Dittom lepidum. Horat. Huma historia, hum conto galante. Feftivum acroamajuris. Neut. Cic. Aldo Manucio, & alguns outros entendem que com estas palavras quer Cicero dizer hum homé, que conta historias galantes.

que conta inflorias galantes.

Galante. O que galantea huma Dama. Vide. Galan. Amator, is. Mafe.Cic.

Amafus, ij. Mafe. Plant. Vid. Galantear. O
Galante, como citava trefnoutado. Lo-

Do Corte na Aldea, Dialo raspagi224. Musico Pintacilgo, que sino Galante da Alva, a teltais: chamando 22 quebros. Crictaes de Escobar, pag-228. A 44 quebros de GALANTEAR. Dizer galanterias; ou dittos galantes: Festiverjaturi (or; atin fum) Murtial.

Call nteamheina Dama. Procurar de nicrecer a fua graça com a cortezania, decencia, ex homerfidade que nella aratecte guarda o ross palacros dos principes. Varginis núlhose graciam polica morann elegantia captare, ou atempari, esta Galantesa homa molheis dom mao fun Multeris púdicirium dinatorias blandinam Multeris púdicirium dinatorias blandinam dinatorias blandinam dinatorias blandinam dinatorias blandinam dinatorias blandinam dinatorias púdicirium dinatorias blandinam dinatorias púdicirium dinatorias blandinam dinatorias púdicirium dinatorias blandinam dinatorias púdicirium dinatorias podicirium dinatorias

fun. Multeris pudicition unatoris blandimentis oppudnare, ou attentare (6, avi, atum):

GALANTEMENTE. Com graça. Co engenho. Lepule. Festive. Gic. A. Galantemente. Com cortezania. Uybanè. Cic. Urbanius se dizz & Urbanyimè.

Galantemente. Com bella disposição. Com aceyo.&c. Decoré. Vennste. Concinne. Cic.

GALANTEO. Galantéo: O exercicio do Galan. Amatoriam obsequinan, ou officium, ij. Neut. Vid. Galantear, & Galanteria. Cada Romance seu he huma arte de Galanteo, de que rodos podem aprender. Vida de D. Frime. de Pormagal, pag. 3.

GALANTERIA. Galanteria. Arte de finezas modestas, & corteznas, que se uza nos palacios para merceer a benevolencia das Damas, com humamor, q (como adverte D. Francisco de Portugal na Arte da galanteria) minea he deficio, & com huma amizade, que minea he ignaldade. Daqui se vé, que Galan, & Galanteria se pode derivar de gala, porque o galan tem obrigação de a trazer não só no que veste, mas tanbém no que tras no pensamento, no que diz, & no que obra. Ars anenpandi gratina, ou captandi benevolentiam alienças obsequiosa morams elegantia.

Galanteria, no accyo, no ornato. Con-

connitariatis.Fem.Cic.

Galanteria, no difeurfo, nas palavias.

&c. Orationis, on verborum concimitas. Cic. Lepor dicendi. Cic. Aulo-Gellio diz Concimitas colorum. A galanteria das co-

Galanterias, que se dizem na conversação familiar. Urbani sales Cic Facetia-

rum lepos ; or is . Mafc. Cic.

Com galanteria. Vid. Galantemente.

Succedeo isto com a mayor galanteria, que pode ser. Illud videtne cecidisse perquam venusses Cal. ad Cicer. A bizarria, des trajos, à Galantaria das Cortes. Lobo, Corte na Aldea 156.

GALAM. Especie de sirra, estreita, estreita, estremidade de sum vestido. Linibio, i. Masc. Virgil. Horat. Galao de se-

da. Limbies fericus.

Galao do Cavallo! Movimento, com que o cavallo levanta las maos, & da hu

pullo de repente. Vid. Tranco.

GALAPAGO. Galapago (Termo de Alveitar) Enfermidade no calco dos pes, & maos do cavallo Chamaolhe afli, por le parecer com a concha da tarraruga, que os Castelhanos chamao Galdpago. Procede ella enfermidade de alguna pancada, ou topada, que se den entre pello, & casco, & assi vindo outro novo, vem mais grosso, do que o que a natureza formon. Vejase Pedro de Ctescentijs, que escreveo das enfermidades dos Cavallos no livro que capação. & 54. &c. Costumão vir em todo o esta co escarças, formignilho, Galapago: Francisco Pinto no Tratado de Ginera, pag. 100.

GALAR. Lançar galas. Trazer galas.

Vid. Gala.

Galar o Gallo, Vid. Gallar,

GALARDAM. Renimeração. Premio. Vul. nos seus lugares. Derivale do Francez Guerdon. Antigamente diziao os Francezes Guerredon, voz composta destas duas Guerre, & don; como quens distera Dom de guerra; & era o dom, ou premio, que se dava a gente de guerra; a que (segundo Suerosido, & outros Authores) os Romanos chamávão Donati-vum. Ploje o Guerredon, on Guerdon dos Tom. IV.

Francezes, & o nosso Galardas, se tomao por qualquer premio, paga, ou recompensa. Vos há Deos de dar o Galarsulio, & premio de rodos os trabalhos. Lobo, Corre na Aldea 124.

GALARDOAR. Vid. Rémimerar. Premiar. El-Rey. & Galardion. Barros, r. Dec. 29. col. 1. Valerfe da queixa dos mal Galardondos. Lóbo, Corte na Aldea, 202.

GALARIMA Galarith Affi fo chama vulgarmente aquelle modo mde conta; procedendo por progressão dupla, dobrando sempre ommer@"antecedente; ou por progressa tripla, ou quadrupla, &c. rriplicando, ou quadruplicando, &c. o'dirto numero antecedente. Na fua Arithmetica cape 25. De Progressiouibus dizo P. Clavio, que procedendo por proporção; dupla, "fe" na primeira das 64. calas do jogo do Xadrez fe pijzer il na legunda 2, na terceira 4. & alfi por diante, dobrando sempre o numero da casa antecedente, quando se chegar, a cala lexagefina quarta, fommandofe os numeros de todas as caías, farao huma-fonima rao grande, que excede os graos de trigo, que há em todo omundo. E juntamente accrefeenta o disto Author, que se procedermos com progressa tripla, a laber, pondo na 1. essa rena segunda-2, na terceira 6, na quarta=18, na quinta-54, & alli por diaufes de modo que onumero de qualquer cala feja fempre o dobro de todas. as cafas aurecedentes, o que fuccedo triplicando fempre o munero de qualquer cala, que quando le chegar à lexagesima quarea, se gerara hum numero rao grafide, que para levar os graos de trigo, conteudos nelle número, letiso necellarias tantas naos, que cubririao a fuperficie de cento, & dous milhoens, ferrecentos, & quatorze mil, rezentos, & outerira globos terraqueos, como este, em que elfamos. E le esta conta do Galarim, que ordinariamente procede por progressa dupla, procedesse mao só por proporção tripla (como estarque acabamos de demustrar): más por proporção quadrupla, quintupla, &c. que penna

poderia multiplicar, & formar o numero, que reinitalle dellas progressons. Galarim. Aquelle modo de conta, em q por propotção dupla tudo o que se posserio, em hum numero, se dobração loguinte. Numeri antecedentis per subjequentem daplicatio, onis. Fem. No Tomo 7. pag. 390; & 391, repetindo só as sommas de dez em dez quarros de hora traz o P. Ant. Vicita a prodigiosa quaridade, comoque pellos actos do Amor, & de capidade, presento os graos de geaça da Senhora. Orçar a despeza duplicada, & são Galarim. Lemos, Cercos de Malacaspas 58.

flantinapla da outra banda do Portor Foy antigamente dos Genovezes, defenos de estarem Senhores de Constantinopla. Tembellos edificios, à entre elles há cinco conventos de Religiosos hum de Padres da Companhia, outro de Capuchos, outros dous, de Religios fos de S. Francisco da observancia, à outro de Padres de S. Domingos.

cia. Galatie, arum. Mafe plus. Lucan, lib. 75. A cites povos efercico o Apostolo. So Paulo. Tiro Livio lhes chama Gallo gravio, orum. Mafe plus. Porque chamando el Rey de Birhynia em seu socorro aos Gallos, & juntamente aos Gregos, deub thes parte de seu Reyno em que habital fem, & misturados huns, com outros, forao chamados Gallo gregos.

GALAXIA (Termo Aftronomico)
Derivate do Grego Galastos, que fignifica, confa, que arremeda abrancura do
leyre. Vul. na palavra Via, Via Lastea,
Afficomo os Gregos pella cor lhe chamarao Galaxia, affi todos pella figura
lhe chamarao Carcalo. Vicira, Tom. 6.
462.

GALBANO. Galbano. He huma efpecie de gonina, que por incita fahe de huma planta do mesmo nome, que nasce na Syria. As lagrimas, ou pingas do galbano são brancas, uncluosas, amargosas ao gosto, & insuaves ao olfacto. No cap. 20 do Exodo se acha, que o Galbano cra dos aromas, com que mandou Deos a Moyfes, que perfumaffe o Talbernaculo. Dizem, que o fiimo do Galbano faz fugir os molquiros. Galbanum, i. Nent. Plin. Sueton.

De Galbano. Galbanens, a, mn. Virgil. Untado co galbano. Galbanatus, a, mn. Mart. Alguns Interpretes lem Galbinatus, & querem, que fignifique o melmo, que cuberto de hum roupao verde. Do Galbano que imado fogem as Serpentes. Leon. Da Costa, Georg. de Virgilio, pag. 107. verso.

GALDROPE Galdrope (Termo de

marinhage n.). He hum cabo na canado leme, que com meya volta nelle prende nos coltados da não, paraque no tem po lojugue melhor a ditta cana do leme. Funss Inbigeralo gubernaculi brachio. . GALE. Gale. Os Italianos, .. que hoje dizem Galera, antigamente, diziao, Gal lea (como re vé nas obras de Boccacio) & Ontros) & os Francezes, que dizen, Galere, diziao Galee, como confla de ieus Poetas, & Anthores antigos Daqui le infere, que Gale, Galea, & Gale le derivao do Grego Galaia, ou Galêa, q Icachao em Authores Gregos modernos, & forao formados de Galique em Grego: (legundo os interpretes de Helychio), fignefica Lugar, ou Banco de may: tos affentos, cousa propria de Galés. & na Bajau Larinidade tambem se acha Galèa, com a legunda longa, por Gale & como consta delle diffico de certo Poeta, com que allega Mattheus Parisiense.

In terris Galeas, in aquis formulo Ga-

Os que pretendem que os Francezes forao os primeiros, que fulcarao o mar com este genero de embarcação, derivão Galé de Galhis. Derivão outros este nome de Galhis, que segundo Aulo-Gellio Livro 10 cap. 25. era huma casta de Barca, & o Grammatico Festo diz, Ganlis, nomen navigi. No Peixe Espada, a que os Gregos, chamao Galestis, achou Felippe Bigaseta as principaes partes da Galé, no bico do ditto peixe, que lie muy-

muyto comprido, & com o qual acomette, o.Beque da Galé, com ocqual tambemiella invelle, nas barbatunas de huma & outra parre, os remos, & na Popa, o rabo, porque costumão os Gregos chamar a Popa do navio Candu. Finalmente fegue Vostio a opiniao dos que dizem que as primeiras Galés, forao chamadas Galea, de Galea, que em Latim he Elmo, ou Capacete, porque nas primeiras Galéssfe via de huma parte Minerva pintada, & da outra hum El, mo. Non defunt, qui vocein. Galex, vel Galcida effe putent ex Latino Galca; quasi navim diens Galeatans: quomodo Beatur-Hieronyunus dixit , Prologum, Galeatuin, qui vulgari Bibliorum versioni priemitti folet. Et fortasse crebrò navis in prota. wagacquer babnir, uti illa , que Corinthe Ovidium vexit; he emin scribit Lib.
1. Triftium, Eleg. XI. 1. Triftium, Eleg. XI.

Est mihi, sieque precor, slava tutela

Navis, & à pieta cassule minen babet? In puppi erat Minerva, in prora antem caffe, unde ei galea , vel caffidis nomen: Galé, he baixel comprido de remo , & vela, que tem vinte enico pou trinta bancos por cada banda, cada hum com quatro, cinco, ou leis remos. Na fua Hydrographia diz o.P. Fournier, que as galés deite tempo tem muy ta femelhança como que os Antigos chamavao, Penteres, ou quinque ordinum navigium? Mas Penteres he palavra Grega, de que neulium Author: Classico Latino remiulado: Sem circunloculad podia o lobre ditto Padre dizer com Tito Livio, Navis quinqueremis , ou com Cicero: Quinqueremis fo. Os Criticos mao approvad a palayra Pentiremis, de que uja Hircio, ou Oppio no sculivro da guer-: ra de Alexandria, porque Pentiremis he meyo Grego, Stancyo Latino, Emi quanto à Biremis, terremis, quadriremis; quinqueremis, deciremis, &c. aindaquefora verdade o que Scaligero, Vollio, & outros eferevem, a faber, que co estas: palavras entendiao os Antigos humas galés de muytas enbertas, em que os re-

mos estavao como por degraos huns fobre os outros, claro citá que eftes nomes não convem às gales de hoje; porque los remos effao todos em hum andar. Neu he provavel, nem poffiyel q as galés antigas tiveffem muyros andas res de temos, como as de que faz Plinio menção com 15.20.30.40.80 até 50. carreiras de remos humas fobre as outras (.o.que todos os Mathematicos, & fabricadores ade naviosatem por confa ridicula) porque ainda que hab houvera mais que feis palmos de distancia de huma carreira de remos à outra fuperior da carreira mais baixa até à mais alta, houvera havido mais de 240. palmos de distancia, quando he certo que os mais altos mavios (tem pouco mais de 100 palmos de altura. A efte enganno derao occafiao algumas medalhas antigas, em que se representati galés com muytas carretras de remos, fuperio res humas às outras. Suppostas estas; & outras razociis, paramiar de palavres izetas de rodata controversia, cómio exemplo, & a authoridade de Cefar chamara cu; a huma: gale Navis longa. Entito me conformarcomio:PcGaudino, & com o Abbade : Dance: nos: feus Diccionarios: Galé de dous remos por banco. Biremis, is:Fem:Cici/Galé.de:tres remos por baira co. Triremis. Cici Desquatro remos por banco: Lundriremis. Cio. De cinco remos por banco: Quinquerenns: Tie:Liva Do lois remospor banca: Hexeres pass Fem: Tit: Liv. Valer. Max. De sette remos por banco: Hepteres; is. Fem. Itt.  $Lip_{e}$  : paragraph

Generalidas galés. Longarum navis

Copitad de huma galé. Trictarchus, la Maje Cie. (proprianiente he o capitad de huma galé de tres remos por banco) ... Condenar alguem às galès Miquem ad remuni dare. Sueton on daminare ad remun. Tit Liv. 3 Belli Macedon:

Galé (Tèrmo de Impressor) Alchuma taboasinha, que temalguma semelhança com a figura de huma galé; em que o compositor mete as letras, distribuidas

em regras; com fua regretta, primeiro que nivida as paginas na rama de terto, &c. Navicula espographica, e. Eenin

GALEA, Galea, He palavra Latina, que entre nos responde a Capacere, ou Celada, atmas defensivas da cabeça, mas nempor isso todas humas. No difeurso 3 dus noticias de Portugal, 8.17 apag. 114. diz Manoel Severim de Faria, que Galea crasfeita de couro; a qual, para mayor bravofidade, & fortaleza ornavió por cima com a cabaça do animal; cujo-elle fora, & delpois vindole:a usar a mesma Galca de ferro, não perdeorcom ando a fôrma anniga, como fevé em Alexandre ab Alexandro, & parecouinda das medalhas, & estatuas untigas dos Romanos, & Gregos, Galea; æ.Fem.Gefar.

O que traz galea, Galeatus, a, mn. Cica GALEAC, A. Galeaça. Galé grande: Longa maris maior, ja que (como temos dirro na palavra Galé) chama. Cefarqualquer galé. Longa navisa Vinha: Anstonio de Miranda em huma. Galeaça: Bar. Decad. 2. pag. 236. col. 2. fa 1 1 1

As Galcáças dos Venezianos tem 32; bancos debaixó de cuberra; cada hú de ferie remos. Tem na proa: tres baterias; húma fobre ourea; com duas peças em cada húma; & outras duas baterias na popa; cada húma com tres peças. Na fua hydrographia, diz o P. Fouthier, que esta casta de galê tem alguma semelhança com a que os Antigos chamavao, Deceres ou Decirchis. Mas estas duas palavras significato galé de deza temos por banco, & as galcáças dos Venezianos não tem mais que seite. Pello que me parece mais seguro chamalla; Longa naprir Veneta, ou Kenetorum.

GALEAM. Galeão Navio de alto bordo, deites ou quatro cubertas, & alguma coufa redondo. De ordinario se usa desta palavra, quando se falla na frota das Indias de Castella, Gaulis maior, on amplior. Em Aulo-Gellio: Giulus quer dizer navio mercantil, & diz Festo Gramatico, que Gaulus significa hum navio redondo. GALEIRAM. Paffaro que mergulha. Tem os pés vermelhos, rres ordens de pennas, & essas negras. Há muytos na Lagon de Obidos.

GALEOTA. Galeóta. Galé pequena, com hum fó masto, & com 15. ou 20. bancos por cada banda, de hum só remo por banco. Navis longa minor já que remos chamado a huma galeáca Navis longa mana: Com duas Galeótas mabatmas das jacinto Freire, 15. Correo mova, certa, que appareciao as Galeótas. Queiros, vida do Irmão Bastoppage556.

GALEOTE. Galcótes. Forçado de Gaslé. Remen, agis. Mafe. Cie. Vid. Forçadol, A differença das côres dos Galcótes, & Ettandartes. Vida de D. Fr. Bartholameu, 260. col. 2. Porque. Solino rinha hu, Galcote veitido, que trouxera por raspeso do frio Lobo Corte na Aldea; 363.

GALEOTO. Galeóto. Galé pequeña. Vid. Galeóta No Galeoto hiao pouco mais de ferrenta homens. Queiros, vida do Irmão Basto, 216. coliz.

GALER A. Galéra. Carrnagem, usada em Castella. Anda com quarro rodas, & dez, ou dozo mulas. Tem toldo de encerados. Leva fatdos, trastos, & gente. Passão algumas de Castella a este Reyno, & nelle conservado o proprio nome. Chamaose assi, por serem humas como Garlés da terra, pella muyta gente, & fatto, que leva. Esseda, ou Essedama, qued pulgo Galera muncupatur.

Galeria, com duas carreiras de pilares. Portiena duplen: Vitrur, lib. zicap.9.

Ga.

Caleria com tres carreiras de pilares. Porticus criplex Suetonian Noron.

Galeria pequeira. Portienta, a. Fem.

. Galegia, em que antigamente em Roma os lutadores faziao no inverno os feus exercicios. Xifins, i. Maje. Vilmev.

· GALERNO, Vento-fresco, que/corre entre o Norte, & o Nacente. Cecias; ai Maje. Plm. Efte melmo nome se dára ventos divet los, & fegundo a differença das terras, produz effeitos differentes. Em França o vento, a que chamao Galterne, his muyto trio; i& feccasas vinnas, & daqui procedeo efte verso macarronico, Vie tibi Galerna, perquam fit claufa taberna. O bom fundo, que acha-,vao, & rempo Galerno. Damiao de Goes, 22.col.z. As tempestades thes consverna em vento Galerno. Vicira Xavier dorumido, 236. Fluma viração branda, & Galerna. Vicira, Tom. 6.323. Pufferao 30 cabo de Boa Esperança em huma fairigradura, porque o vento era Galerno, ,& o mar bonança. Vicita, Tom, 2. pag.

GALERO, Galero, Cubertura da casbeça, feita de pelle de animal, com feiçan de Elmo. Segundo os Poeras he o chapeo de Mercanio, Bellone, &c. Gale-

rus 1. Masc. Varro.

Mana Metenrio logo, elle os talares Divinos, & Galero alado toma. Jyffile Gobr. Per. Cant. poit. 27. Galero

Ulyffile Gabr. Per Cant. r. oir. 37. Galero, de Bellona, Anacephal. de Bocarro, oir.

GALEZA. Galéza Josó de Bauros na Decada a fol 19 col a fallando no mantimento dos Mouros Azenegues; diz, (Game, fe alguma comem, he de Galezas) Deve for erro da impressão, quer dizer Gazelas.

GALFARRO. Termo chulo. Gigantao.

foberbo, valente.

GALGA. A femea do galgo. Vertagus

famina. Vid. Galgo.

Galga. Em lagar de azeite he huma mó de moinho, empinada febre a mó de baixo; moe a azeitona em pé, encoflada a hum pao, que effá no preyo do moinho, o qual pao rem hum ferro no meyo, metrido na Galga, com a qual anda juntamente com lo pao, dando este tantas voitas, como ella, pello impulvio da varanda, & Entrosa, & de outras todas mais pequentas, que estas em cima destas, a que chamao carretes. Frapes, etis Maje. Varro Trapetum, e Neut. Virgil. Hum, & ontro se deriva do Grego Trepein, que valvo mesmo, que Virar, on voltar. Mola oleana, e Fem. Moemas galgas a azcitona. Teritur Sicyonia bacca trapetis. Virgil. Lib. 1. Georgie.

Garga de paredes, ou taboas, Wid. Gal-

gilr.

· Galga de pedra. Pedra grando que se a Fira pello monte, tomada a metaphoradas gaigas dos lagares. , & dos caens deile nome, que em lugares escabrosos correma falios. Era tama a pedrada, & Galgas de pedrá, que vinhao faltando por cima das cabaças deha gente, &c. Barros, 2. Decad. foi. 184.col, z. Na 1. Decada,pag. 163.col.2.diz, corrido pedras, & ettas, que corriad, erad mais perigolas, por ferem grandes, & redondas; ordunadas para aquelle mifter, as quaes, como tomavao Gulga, vinhao tao furiolas pella tha abaixo, que parceiao vir espedidas de algum trábuco. Quinto Curcio,que descrevendo outro successo le-. melhante, diz, Ingentis magnitudinis faxa per moutem proug devolvant, que incussa supras subjucentibus petris, maiore VI incidebant.

GALGALA. Lugar da Palcilina, no Tribu de Benjamim, tres legoas da Cidade de Jerico. Hoje he habitado dos Arabes. Nette lugar por ordem de Jofué iorao circuncidados com cutellos de Pedra os filhos dos Hebreos, que macerao no deferto. Se foy chamado Galgala, como quem differa, ficio os filhos de Ifrael livres dos epprobrios do Egypto. Quetorze dias depois desta ceremonia velebrar. O a Paícoa, Se este mesmo lugar, que fora illustrado com muytas acçoens admiraveis, soy depois profanado com infinitas idolatrias, como advertio S. Jeronimo, cap. 4. super

Dig-

Ofcam. Galaald, e.

GALGAR. Termo de pedreiros, carpiniciros, &c. Galgar a parede até o primuiro, ou fegundo vigamento, he acabina parede até certa altura. Galgar huma taboa, he fazella tao larga de huma parte, como da outra,&c. Parietis, vel tabalæ partes adæquare, on coequare (quo, a vi, a tum)

GALGO.Cao, alto de pernas, & delgado de corpo, que caça lebres. Vertagut, gi. Mafe. Martial. Elle mesmo Roëta lhe chama Canis Gallieus, Leporemque læsa Gallici canis dente, Lib. 3. Epigram.

Adagios Portuguezes do Galgo A Galgo velho deiralhe a lebre, & não cociho.Ne em tua cafa Galgo, nem à tua porta fidalgo. Em Dezembro a huma lebro, Galgos cento. Galgo, que muytas lebres levanta, nenhuma mata. O Fidalgo, & o Galgo, & o taleigo do lal, junto do fogo os hao de achar. Galgo, ou muyto velhaco, ou mnyro mofino. Galgo, coprallo, & não criallo. O Galgo à larga, a lebre mara. Em Janeiro, nem Galgo. leboreiro, nem Açor Perdigueiro. De cafta the yem no Galgo, ter o rabo lon-. go. De quem corre muyro, principalmente le vay fugindo, dizemos, que o naô alcançacá hum Galgo.

GALGUEIRA. Em algumas partes helhuma cova comprida, para se encher

de agoa.

GALHA Excrescencia do Roble, ou certo carvalho de Levante, que le origina das picadas de huns infectos nos ramos mais renros da planta, as quaes fazem huma mareria humida, que no principio se condensa em bexiga,& toma a figura de ordinariamente redonda, alvadia, on tirante a verde, ou a ucgro, & eleabrola, ou elpinhola,com ella fu faz tinta para escrever, & serve aos Tinturcires para ringir de negro. Nas oblervaçõens, que fez com o microlcopio, pag. 210. difereraméte repara Antonio Lecuvenhoe, que não merece a Galha o nome de fruto, porque deve o fen fer a huns bichinhos, que fahem das mofers, & que em mofeas fertofnão, as quaes furao as folhas do Roble, & defies furos toma a. Galba o feu macimento. Galla, a. Fem. Virgil. Columbi. Galba, que fo deita na rima: Colla, a Georgie. de Virgil. 125.

GALHARDAMENTE. Com: animo: Com valor. Fortiter. Cic. Galhardamente fe honve na quelle combate. Strenue fe in

hoc pecelio geffit.

Galhardamento, Bem. Bizarramente. Com.perfeição.Bene.Egrezie.Præclare. Cic:

- Galhardamente.Com vigor.Com for-

ga. Acriter. Vulide. Cic.

GALHARDETE. Galliardète Bandeirinha compridat, que se poem no aho dos mastos dos navios, ou em outra parte em occasião de festas. Derivase do Francez Guillard, que quer dizer Alegre, porque Galhardetes são indicios de dias festivos, & alegres. Vid Flammula, Borlas, & Bandeiras, a que também chama Galhardetes. Galvão, Trat.da Ginet. 204.

GALHARDIA. Galhardia. Bizarria.

&c. Vid.nos feus lugeres.

GALHARDO. Derivase do Francez Gaillard, & este segundo lsaac Pontano, no seu Glossario Celtico, A Gallica audacia Galliardus appellatur is, qui fortiter udit pericula, polloque Gaillard em Francez também quer dizer Alegre, são, bem disposto, &c. Entre nos Galhardo se toma em muytos sentidos. Galhardo, bem parecido, bizarro, bem feito. Galhardo moço. Adolescens, magna praditus dignitate, on Adolescens, pulcherrima specie. Cic.

Com galharda refolução. Fortiter,ou magno amino. Há nasfer huma galharda refolução para se expor a perigos tão evidentes. Fortis est animi, & intrepidi

tam aperta adire pericula-

GALHETA. Galhèta. Pequeno vafo de vidro, on metal, com que se dá o vinho, & a agoa para o sacrificio da missa, on em que se poem o azeite, & vinagronas mesas. Urceolus, i-Masc. Simpulan, on como ontros lem, Simpulan,

um,i Neut. Varro. Cic. Diz Festo Grammatico, que he hum vafo pequeno, de que ulavão os Antigos para os licores, que derramavab nos feus l'acrificios. Tambem com Horacio, Petronio, & Aulo Gellio the poderus chamar Guttus, i. Mafe. que he ontro valo pequeno, donde nos facrificios dos Antigos fahia o licor gotta a gotta. Em Plauto fe acha o diminutivo Guttulus, i. Mafe. Segundo os Authores Eccléfiallicos, tem as galhetas da Missa muytos nomes. Anatlafio In Leone, thes chama Gemeltiones. Na Ordem Romana, chamaofe Amule, oncom afpiração Hanuda, diminutivo de Hame, que ( fegundo Turnebo, Alverfur, lib. 19.cap.23. ) lao Vafa aqueria globofi ventris, at forme rothinde. No livro 2. De Offic. cap. 10. Amula propriamente he agalhera do vinho, & Seyphus a da agoa. Chamaolhe ontros Ampulle, quasi purum ample. O Concilio Carraginente 4. cap. 5. lics chama Urceoli or um. Mafe. Por.

GALHÓ de arvore Surculus, i. Mafeul.Plin Ramulus, i. Maje.Cie.Garfo, Galbo, Gomo da vide. Amalth. Onomatti-

ca,part.1.pag.18. Vid.Efgalho.

GALHOFA. Galliofa. Boa meza, com estrondo, & alegria. Lautus, & elegas wellus, ou opipara un fa cum festivo fremitu.

Dia de gulhófa. Genialis dies Juvenal.

Feffion geniale.Ovid.

Fozet huma galhófa. Feftum geniali-

ter agere. Oxid.

Pallat a vida em galhófas. Oblestare vitam.Plant.Vistitare juichré.Plant.Bene, libemer vistitare.Térent.

Com galhóta. Genialiter. Ovid.

De galhofa. Hilarè, ou hilariter. Barcos à vela, & de Galhofa Godinho, Viagem da India, 93.

Viegem da India,93. GALHOFEAR, Fazer galhófas. Gemale feftum, ou gentalia fefta agere.

Galhofear de alguem. Vul. Zombar.
GALHUDO. Galhúdo. Peixe dos mares de Sezimbra; he quafi do tamanho de Cação, todo cheo de fetroens pello ferro. He bom de comer. Também charom. IV.

mão Galhudos huma casta de leitoens seços. Ao Galhudo, especie de Cação, chamara en lethyocolla minor, ou parva

itthyrcolla, a. Femen.

Galhudo. He o nome que dá o vulgo aos que andao com a tumba da Misericordia. Feretri gestator, oris. Masc. ou Qui mortuorum endavera feretro essert. Vespillo, onis. Masc. de que usa Marcial, propriamente significa aquelle, que de noite enterrava os corpos, dos que não timbao com que fazer os gastos de huma pompa sunebre. Sandapdarius, não se acha senão em Sidonio Apollinario; & Sandapda só se toma pello esquite dos pobres. Também shes chamão Gatos Pingados. Na Cidade do Porto chamão.

the Ferricocos.

. GALILE.Galilé (Termo dos antigos mosteiros da Ordem de S. Bento, em Porrugal.) Nos moifeiros, mais graves da ditta Ordem,havia de fronte da porta principal de Igreja hum fitio com fuas paredes, & arcos levantados, em que os defuntos nobres fe enterravão. A este firio, ( a que hoje respondem os alpendres das Igrejas ordinarias ) chamavao Galile, ou Galilea. E a tazao da impofição defle nome dá o Abbade Ruperto, dizendo, que todos os Domingos se fazia procissa pella claustra, defeançado em cada lanço della por hum breve espaço em memoria da Resurreição de Christo, & das vezes, que apparecco refuscitado a seus discipulos, cofolando-os com huma breve vifla fua. E affin como a ultima vez, que lhe apparecco antes do dia da fua gloriofa Ascensan, soy no monte de Galilea, aonde lhes mandon, que fossem pregar o Evangelha pello mundo todo, & banrizar os que cressem, comprindo nitho, o que lhe tinha prometido, Postquani resurrexero præcedam vos in Galilæam; assim a ultima parte, em que a ditta prociffao defeançava, & fazia paufa, era aquelle lugar, que estava de fronte da porra da Igreja, & por este respeito se chamaya Galile-Na quinta parte da Mon. Lusit.fol.156.col.4.diz sen Author, que

effa palayra Galilé foy introduzida defde a primitiva Igreja, para fe proteilar a nytherio da Refurreição, por quanto Galilea quer dizer Transmigração, que val tanto como dizer Paffagem de hum lugar a outro, ou Transmutoção de bum a outro effudo, do estado pastivel, se mortal an ettado gloriofo, & impaffivel,& que affim com o proprio nome da fepultora, cinque os Christaos se deposiravao mortos, tellemunhavao a elperança, que rinhao de le melhorarem gloriofos. Na Galile de S. Thirlo achamos enpretrada grande parte da nobreza antiga de Porrugal.Benedictina Lufit.Tom. 2.fol.44.col.1. Do fronte defla porta chava huma Gahlè de tres naves, toda de abebeda, &c. Corograph. Pornig. Tom.1.125. Ouço dizer, que em ontras partes do Minho lhe chamao Cabido.

GALILEA.Galiléa. Terra da Paleftina, & a parte Septentrional da Judea, entre o Mar Mediterranco, & o de Tiberiadis, & entre Phenicia, & Samaria. Neffs Provincia foy Jefus Christo concebido, & nella morou muyto rempo. A Galiléa Superior, que no Evangelho ho chamada Galiléa gentium, id est, Galilea das naçuens, reve este nome,por ser terra habitada dos Egypcios, Arabes, Phenicios, & outra Gentilidade. Dizem omros, que se chamava esta parte de Galilea, Gelil gojim, que em Lingoa Hebraica val Fronteira das nacoens, & que Gelil, que neita phrase era nome appellativo, le fizera com o tempo nome propric, one os Settenra tem confervado na fua versão. Galilea, e. Femin.Plin.

GALILEO.Galiléo. De Galilea. *Ga*-

lilacus , a , um.

GALIZA. Vid. Galliza.

GAI.LACRISTA, ou Gallocrista. Erva assim chamada, porque té muytas folhas semelhantes à crista de gallo. Crista, e. Fem. No Livro 38 cap. 5. diz Plinio destra crva. Alestophoros, que apud nos Crista dicitur, folia habet similia gallinacei crista plura. Hum punhado de folhas, de Gallacrista. Curvo, Observaç. Medic. 293.

GALLADO ovo. Aquelle, em que se vé huma gorra mais densa, que a sub-liancia do mesmo ovo. Ovum, cui umbilitus à caenmine inest, ceu gutta emineus in putamme. Ex Plin.lib.10.cap.52.

Ovo nao gallado. Aquelle, que mo produz, por nao ter galladura. Opam aritum. Plin. Defles ovos, diz este Author, no cap.60. do livro 10. Sunt autem sterilia, & minora, ac minis jucundi sapuris, & angis bumida. Vid. Goro.

GALLADURA Galladura do Ovo. Ove umbilicus, i. Masc. on gutta eminem in ovi putamine. Plin. Vul. Gallado. Dar huma galladura, he tomar o Gallo à Galliola. Vid. Tomar. Vid. Gallar.

GALLAR Tomar o gallo a gallinha. Culcare gallinna. Agortinho Barbofa no fen Diccionario attribue este modo de fallar a Columella, no livro 8 cap. 2.

GALLAS. Povos, nas rayas da Echiopia Alta, os quaes habitão as terras, que jazem entre o Reyno de Bali para a parte do Sueste, & o mar. Má opiniao, que são descendentes de aquelles Hebreos, dispersos por Saimanazar, Nabuco, & Tito, chamaolhe Gallas, on Callas, que assim na Lingoa Hebrea como Grega, vem a fer o melmo, que Leites, on brances, porque aindaque hoje fejao pretos, fao de calta de brancos, & com a mudança da côr vicrao a barbarizar os coftones de forte, que fao mais brutos, que o mais barbaro gentio do mundo. Nab tem os narizes charos, como os Cafres, nemos beiços groslos, como os de Angola, mas geralmente tem boas feiçoens, & justa proporção de corpo. Nenhuma rerra cultivao, nem lemeao,& as fuas fermofas campinas fo lhes fervem para o manttmento do gado de cujo leyre, & carne unicamente le fustentao. A razao, que para isto daó, he porque os Abexins, ou ourros inmigos lhes não pollao entrar pellas fuas terras, ou despois de as entrarem, não trazendo mantimentos bastantes, necessariamente se voltem, ou pereçao; & affim para fua cofervação vem a fer os Gallas da condi-9ao d'aquelles, que nem comem, nem dei-

deixao comer. Não tem entre fi Rey, në Sention; mas escolhem cada outo annos hum como Conful, ou Governador; ao qual chamao Enva, que he como feu capitao Geral; & a primeira confa,que faz em toniando posse do governo; he ajuntar a melhor gente, que pode,& entrar pellas terras dentro do Imperio dos Abexins matando, & roubando para elle, & os Soldados gauharem logo nome, & riqueza, porque estas invalocais fao todo o seu consucrcio, & a triste Ethiopia, a fua India y Chamao a cità primeira entrada Delá Grito, que he o mefino, que Alardo Geral. Nenhum delles corra o cabello da cabeça fem primeiro matar algum inimigo na guerro, ou alguma fera do mato, como Tigre, Lead,&c. Tamto que osinatão, rapso a cabeça,& deixão no mais alto della hua guedelha (como he uso entre os japoens) da qual fe prezab muyto, como de infiguia de feu valor 5; merceida y nao por herança de feus pays.; mas por valemia de feu braço. Vid. Ethiopia Alta "de Telles livro 1.cap.24.

GALLÉGO. Gallégo. De Galliza. Gal-

lacus, i. Mascul Plin.

Adagios Portuguezes dos Gallegos. Somos Gallegos, & não nos entendemos. Jejus Gallego, que não há pao cozido. Guarte do cao preso, & do moço Gal-

GALLES.Principado na patte Occidental do Reyno de Inglaterra. Os Primogenitos dos Reys de Inglaterra fe chamao Princepes de Galles. Eduardo, ou Duarte, filho de Henrique 3, foy o primeiro, que teve este titulo. Divide o Rio Douvye ao Principado de Galles, em Septentrional, & Meridional, & cada parte destas se sobdivide em seis provincias, ou Condados. IV allia, e. Fem. Antigamente, Cambria, e. Fem. porque os Nacionaes she chamao na sua lingoa Cambray.

GALLIA. Gállia. Forçosamente havemos de usar desta palavra, para distinguirmos Gállia de França. Porque indaque os melhores Authores. Latinos de-

Tom.ly.

stes ultimos seculos chamem à França Gallinga: Fem. Propriamente fallando, Gallia não he Synonymo de França. E affi como feria, confa-ridicula, que fe discissione Cesar entrara em França,& fojugara os Francezes; também fe rira a gente de quem dissera, quehoje a Gallia faz guerra a Castella, & que os Galos tem conquistado a mayor parte de Flandes: Supposto isto, a Gállia, ou as Gallias, são as terras, que os Romanos antigamente dividirao em Gallia Cifalpina, & Fransalpina. Gallia Cisalpina, ou. aquem dos Alpes (respectivamente ads que effao em Roma-), he toda a Lombardia, a laber, o Estado de Milao, o Piemonte, a ribeira de Genova, as Republicas de Veneza, & de Luca, & tudo o que os Gallos possuiso ao longo do Rio-Po em Italia. 21 Gallia Transalpina, ou alem nos Alpestrambem respectivamete aos que vivem em Roma) se dividia em duas partes, das quaes huma era chamada Gallia Nurbonenfe, ou Braccata,& ontra Gallia Comata. Ella ultima tinha tres partes, 1. a-Gallin Celtica, que depois foy chaniada Lingdunenfe; emique le comprehendiao as terras , que estao entre os Alpes, & os dous Rios Garonna, & Loira. 2. a Gallia Aquitanica, que no tempo de Cesar tinha por limites o Rio Garonna, o Oceano, & os Pyrene. os; & a qual o Emperador Augusto accrescentou depois outras terras. 3. a Gallia Belgica, que hoje está dividida nas provincias de Picardia, Lorena, Alfacia, Flandes, outpayzes baixos,&c.

Da Gallia , ou concernente à Gallia. Gallicus, a, um. Cic., iffeve Annibal, quasi determinado de , se retirar a Gallia: Vascone. Arte militar, 1-part fol. 176. Muytas Provincias , em as Gallias. Ciabra, Exhortação militar, 101. vers.

GALLICADO. Inficionado de humor Gallico. Venerea lue infectius ja jum. Confiderando, le o fogeiro Gallicado. Correcção de abinfos p36.

GALLICANO, Gallicano, como quado se diz, a Igreja Gallicana, os Privi-C 2 lelegios da Igreja Gallicano,&c. Ecclefia Gallicana, a. Fem. A Igreja Gallicana, de ordinario quer dizer a junta dos Arcebilpos, & Bilpos de França.

GALLICAR Dar mal Gallico. Venereathe inferred ficio, fect, fellum) com

accufativo.

GALLINHA, A femea da Gallo, Ave calcira, que poem ovos, & os choca Há de muyras especies, que se differenção no tamanho, na còr das pennas, & formofura dellas. A Gallinha de Guine he do tamanho das nollas, mas he muyto mais alta das nossas. Na Alha de S. Luurenço há Gallinhas, cujos ovos são tão pequenos como os das nollas pombas. Dizem, que na China há huma casta de Gallinhas, que iança da bocca algodao em nos, & je lho nao tomao logo, o tornao-a engolir. Come a Gallinha aranhas, eleorpioens, & outros insectos venenolos; sem a sua carne fazer mal a quem come della , fenao com a continuação. O alimento da Gallinha he peiroral, nurritivo, & corroborativo. Huma Gallinha aberta viva, & logo applicada á cabeça, abre os poros, & he remedio para phrenefis, delirios, febres malignas, apoplexia, & Lethargo. Gallmajæ: Fem. Cic.

Gallinha, que tempintos. Gallina ma-

tringicis. Fem. Columel.

Gállimha, que já não poem. Effæta

gallina:Plin.

Gallinha mourifea. He huma especie de gallinha, que vem da Africa. Tem as pennas escuras, salpicadas de branco, & poem oves, que tem huns pontos, ou manchas pequenas como os ovos do Faifao. Meleagris, idis. Fem. Columet:

De Gallinha, ou concernente a gallinha. Gallinacens d'amin. Cicron Gallinaria 115, ayum. Varro. Chama Celfo Scala gallinaria, á cleada por oude as gallinhas

fobem ao poleiro.

Ovo do gallinha. Ovum gallinaceum,

i. Neut. Varro.

Gallimha de critta revolta, já feita,& criadeira. Vid. Criadeira.

Gallinha crioula. Vid. Crioulo.

Gallinhas Jogo pueril, em que se fingeni fer gall inhas.

Adagios Pontuguezes da Gallinha. Grao a grao enche a Gallinha o papo. Ao bom marido cevallo com Gallinhas da par do Gallo. Trifle da cafa, onde a Gallinha cauta, & o Gallo calla, A. Gallinha de minha vizinha he mais gorda. que a minha. Funtar Gallinha., & apregoar rouilha. Se o Villao loubeffe o valor da Gallinha em Janeiro, nenhuma deixaria no Poleyro. A velha Gallinha faz gorda a cozimba. Boa he a Gallinha que outrem cria. Aldeaa he, à Gallinha, & comea o de Combra, A. Gallinha aparralhe o ninho, & portelia o ovo.Da Gallinha, a preia, da Patta, a parda; da molher, a farda. Mais val pedaço de pao com amor, que Gallinha com der. De Gallinbas, & más fadas, cedo fe enchem as calas, Em cafa de Gonçalo, mais pode a Gallinha, que o Gallo. Diffo vés podeis despedir, como a Gallinha, dos dentes. Doze Gollinhas ; & hum Gallo comem ranto como hum cavallo. Onde está o Gallo, não canta a Gallinha. Folgar Gallinhas, que o Gallo he em vindimas. Gallinha mao poem do Gallo, fe não do papo. Gallinha ano nasce, que nao elgaravate. Gaiimba, que em cala fe ca, fempre pica. Não há Gallinha gorda de pouco dinheiro. Onde a Gallinha tem os ovos, lá se lhe vao os olhos. Raynha he, a Gallinha, que poem oyos'na vindima. Vem o Demo de fóra, enxota Gallinhas de casa. Viva a Gallinha, viva com sua pevide. Fullano he huma Gatlinha.

Pé de Gallinha. Erva. Vid. Pé. GALLINHEIRO, Poleiro, Vid. no feu

Gallinheiro. A quelle, que tem cuidado das Gallinhas. Gallinarius curator.

Gallinheiro. A quelle, que trara em gallinhas, que vende gallinhas. Gallina-

rius,ij.Majc.Cic.Plin.

GALLINHOLA, Gallinhóla, Especie de gallinha, brava, salpicada de pardo, que tem o bico muyto comprido. Ruficula, a. Fem. Podefelhe accrefeentar Maior, ou muor, conforme a groffura. Nemefiano Olympio no seu livro, da caça the chama com nome Grego Scolopax, Gaza traduzindo este nome no Latim, the chama Gallinago.

GALLIPOLI Gallipoli. Cidade da Romania, no Estreito; do mesmo nome. me chama Cicero a huma Cidade do

Efficito de Gallipoli, on os Dardanellos, on o braço de S. Jorge, antigamente o: Hellesponto. Hellespontuo, 1. Mafe Cie Em o Estreito de Gallipoli, dia dos Santos Martyres, Cirino, Pri-.,mo, & Theogenes, &c. Martyrolog. em

Portuguez, pag. 3. GALLIZA, Galliza, ou Galiza. Anrigamente Reyno; hoje Provincia de Hefpanha, montuofa, chea de mata, abundante em vinho,& pouco/ferril·emipao. Tem algumas com legoas de Coita para o mar Atlantico, & quarema de largo. Sua Principal Cidade he Compostella, celebre pellas romarits, que de todas as partes da Christandade le fazem ao Apoitolo Santiago. As mais Cidades Epifcopaes fao, a Corunha, Oronfa, Mo. donedo, Lugo, & Thuy. Alem do Por-10 da Corunha, que pode agazalhar huma grande arioam, tem Galliza outros quarenta portos, entre os quaes lab:Vigo, Finis terrae, & outros, a que em Portugal chamamos Rias de Gulliga. Nefla Provincia tem os, noffos rios Lima, & Minho fen nafeimento; os mais rios que a banhão, a lão o Cilima, Mi. Janda, Avia, Cil, Ulla, Tambre, &c. Gallaciane, Fem. Plin.

GALLO, Omacho da Gallinha: Domellico annunciador do Sol. He orgulholo, perulanie, atrevido, & brigão. Paffea com atrogancia, arqueando a cauda, & fempre grave, & focegado, poitoque minea fem espora. Com inebre Aympathia, muytas vezes poem os:olhos no Ceo. Temberbas pendentes pinas de cor de langue, & promto para guerre-

at, sempre traz elmo na cabeçal!Os seus jogos sao batalhas; com scus emulos joga, as criffas, & aindaque perea, não perdo o brio; veneido, fe calaj veneedor, cama, fonero pregociro da fua victoria; & vivo clarim da fua fama. Sempre altivo, nao reconhece fuperior, & na fua volatil familia, sempre impéra. Deitafe Gallipolis, is. Fem. Com efte proprio no como Sol, & com laudades delle, não dorine quieto; na mayor tranquillidade Reyno de Napoles, na Provincia de interrompe o filencio da noite; enfastiado do interreino das fombras, desperta a Aurora, chama a luz, & ſem fallencia prophetiza o dia: Como Ave do Sol, tem deile planera muyra viveza, & galhardia; cauta a meya noite, porque nelfejtempo conicçala tornar lo Sol para o nollo Emisterio, & canta mais ao romper da Alva, porque já reminiais perro o Sol, fomentador luminolo da fua (ympathia. Finalmentelie o Gallo o Symbol lo da vigilancia; jo apontador das faltas do Principe da Igroja, & generolo terror do Rey das feras Gallus, Majo Galtur Gallinaceus, i. Mafe Cic Columella lhe chama Gallinaceus: mas, & Plinio Gallinarum maritus.

Adagios Portuguezes do Gallo Muyto pode o gallorem feu poleiro. O moço, & o gallo hum fó, anno. Onde eftá O gallo nao canta a Gallinha / Emicala de Gonçallo mais pode a Gallinha, que o. gallo. Gallo bomy nunea foy gordo. Para, doze Gallinhas, buffa hum gallo. . «Gallo. Tumor», procedido de alguma pancada fem fångue: Tuber, etts. Terent.

Dis punhadas, que me deu, tenho a cabeça chea de gallos. Colapbis tuber est totum, caput. Terent. 🔩 🔻

-Gallo, Peixe, affi chamado, porque no nicyo das costas se the levantao humas espinhas, a modo de crusta de Gallo. Faber, bri Mafe. on Zem, jaique no livro 9.cap. 18. diz Plimo Zous, idenifaber, &c. Tambem poderamos chamarihe, Gallus, mavinus. . .

→ Coelho, Enxova, Atúm, Gallo, & Do-1 - 1 - 2 - 7 i,.....(rbrada₊ Infillide Man. Thomas, Livro, 10.

Gallo, das trevas. He a vela do meyo

no candicyro triangular, que se poem no tempo dos officios das tres tardes da femana fanta. Cereus emmentior in triangulari camielabro, quod vespercinis sollemniorum dierum majoris bebdomade officies are maxime appointer.

Gallo, Natural da antiga Gallia, Gallus, i. Mafe. Cic. Tito Livio diz Galla, a. Fem. para fignificar a molher da terra fobreditta: Vid. Gallia. Na fegunda guer- . taute jou fubfultim currente ferri Na parraj que os Romanos tiverão com os Gallos: Valcone, Arte militar. 1. parte,

fol: 176

GALLOVAY, Provincia de Efcocia, na parte Auftral do mar d'Irlanda. Tem nicillo de Condado. Sua Cidade principal he Vilhorn. Gallovidia, on Galdia. Os Airigos lhe chamarao Novantum Cher fone lus.

- GALÓPE, Galópe, Curlo do Cavallo, como à faltos, levantando as maos, & os pés quali no melmo tempo. Por falta de palavra propria, os que hoje eserevem en Latim, dizem Equi Inbsultantis cursus, ils. Masc. Vid. Galopear, No instance, que entrer a Galope. Galvao, Trat.da Gineta, 43.

GALOPEAR. Derivate do Italiano Galoppare, ou do Francez, Galoper, E. effe le deriva de Calpi, & Calpis, que em alguns Aurhores Gregos fignificao certo modo de andar, ou correr; dahí formaraő, ős Gregos o feu Calapazein, & Calpan, que propriamente fignificao fazer andar o cavallo a faltos pequenos. Budeo, Ruellio, & outros fao de opiniao, que dos dittos verbos fe derivao o Galop, & Galoper dos Feancezes. Eis aquí as palavras de Budeo nos feus commentarios fobre a lingon Grega, pag. 212. Kalpan, & Kalpazein Graci dicunt, Equeen al ingression exultantens orgere, no-Ari hoc Callopare Docant, & Callopinu, quad illi Kalpin dienne. Porem Salmaño has fuas annoraçõens fobre Julio Capitolino, acha entre o Kalpan dos Gregos, & o Galoper dos Francezes alguma differença. Differebat tamen diz elle currendi modus ille in equis, quem Graci Kalpan Vocant, 👉 quem nos Galopum

vocamins. Gracorum enim Karpa, chrins est, quem Trorum valgo nuncupamas qui medius est inter Galopino, & passim, at Vilgo loquimur: Mas logo accrefeenta o ditto Salmosio Hand dubie tamen inde effetta est vox illa nostra Gallica Galo. per. Galopear o, cavalle. Shibfultim currere. Galopear o Cavalleiro. Equi curfu ferri (feror, latus fum) on Equo Inbfulste, onde elle tiver trabalhadosnao Galopee. Galvao, Trat. da Gineta, pag. 42.

GALVEAS. Galveas. Villa de Portugal, no Alemtejo, entre Evora, & Aviz, na ladeira de lium monte. Antigamente foy Aldca, chamada Villa Nova do Laranjal, por fer mnyto abundance de frutas de espinho. Mandoua povoar o Meftre de Aviz, Dom Jorge de Lancaftro filho del-Rey D. Joso o Segundo, & lhe den foral El-Rey D. Manoel. He cabeen de Condado, cujo titulo deu El-Rey, D. Pedro o Segundo a Dinis de Mello. de Castro em premio de tensigrandes fervices.

GALVETA. Galvéta. Embarcação leve, usada na India. Obedecendo a Gal-Deta aos marcs. Jacinto Freyre; Liv.z.

num.124.

#### G-AM

GAMA. A femea do Gamo. Dama, a. Fem. Virgil. Horat. Ovid. 🕟 🕟 🕡

Gama na Musica. Vid. Gamma.

GAMAM.Gamao.Erva. Vid.Gamoens. GAMARRA, Termo da Gineta, He hum cabo, que se ata da silha ao bocal, ou ao cabeção, com que se vencem aos cavallos os rostros abaixo. O cavallo he 20 que puxa, & afroxa a Gamarra, Galvao. Trat.da Gineta, 56.

GAMBOA.Gambóa.Marmello molar, mais doce, & melhor de comer, que os outros. Chryfomelum dulce, ou malum

cotoneum dulcius.

GAMBOTA. Gambóta. Arco de madeira, que affenta na imposta, & sustenta os fimples, para a confirucção: de huma abobada. Arcus, liguens, quo fruenda

fornicis materiatura fulcitur, ou fustine-

GAMELLA. Vafo de pao concavo, ou tronco vafado, comprido em que comem os Porcos. Aqualiculus, i. Mafe. Sobre esta palavra Calepino diz Vas, in quo porci forbent. Em Persio Aqualicalus he venire. Gamela, também lie outro yafo de pao cavado em redondo, largo, & pouco finalo, on que as molheres cotlumao trazer maos de carneiro. Parece, que lhe poderamos chamar, Gabata, que era hum vafo, também cavado, em que se punhão as carnes na mefa. Achale em Marcial, lib. 7. Epigr 42. & fegundo os Erymologicos, Gabata, he qualio melmo, que cavata, & diz Turnebo, Gabata, graus lancis concavæ.Ontros pella femelhança do nome, quetem, que Camella, e, Fem. feja o mefino, que Gamela.

Dum licet apposità, veluti, cratere, ( comellà,

. Lac niveum potest, purpureamque ja-

Ovid.14. Fast. Deitab eftes peixes em huma Gamela de agoa.falgada. Fr. Joao dos Sant. Ethiop. Oriental, part., 1.951

GAMMA. He a letra G, dos Gregos. Cuido Arctino, Monje de S. Bento, patamemoria de que a Arte da Mufica pallara dus Gregos aos Latinos, acrecentou às feis primeiras letras do Al-Phabero (de que se valera para differeon as vozes, on intervallos ) hum G Grego, on Gamma, & dahi tomou o fen Systema o nome de Gamma, o qual tambem le chama-mao, ou Mao harmonica, Taboada, ou Gamma de Guido; & hoje há outro Syftema, chamado o novo Gamma. Aos primeiros ferre Signos nomea-,vão Gamma ut. Nunes Explanae. pag.

GAMO. Huma especie de Veado co os cornos cipalmailos. Dama, a. Maje. Virgilio o faz de genero mafculino. Aindaque o Gamo, & alebre tenhão quali igoal ligeireza.Pinto,Trat.da Cavalla-

ria,pag.25.

A tal ferir, a tal correr galhardo He oatigre medrofo, o Gamo tardo. Galheg. Templo da Memor. Livro 1.

Ellanc.65.

GAMOENS, on Gamão. Erva medicinal com ralo, que sobrepuja as folhas, as quaes se parecem com o ferro de huma lança. He alimento de porcos,& venono de ratos. Tem esta erva macho, & femea. O macho chamafe Afphodelus, i. Maje. penult. corrip. A femea chamase, Haftula Regia, e. Fem. Plin.

GAMOTE.Gamóre.Vafo concavo, de pao, que se usa nos navios para tirar a agos, que entra nelles, & outras ferventias. As bombas, os baldes, & Gamo-

stes. Vicira, Tom.5. pag.318.

# G A N

GANANCIA. Ganancia. O que fe acrecenta ao cabedal. Lucrum, i. Neut. Queftus is Mafc. Impedium, ij Nent. Cic.

Pagar com ganancia hum prefente grandiolo. Impendijstangere largitatem

mouris. Cic.:

Huma grande ganancia. Fertilis que-

flies.Plinto.

Filho de ganancia. Vid. Illegitimo. Se por esta receira obrárão as outras molheres, bem fe lhe poderao confiar os ,filhos, que chamão de Ganancia. Carta de gnia, pag. 124. Verf. Vid. Gaança.

. GANANCIOSO. Coula, que dá muyta ganancia, em que há mnyto, que gainhar. Queftuofus, a,um. Cic. Lucrofus, a, um.Ovul.Plm. Em Ulpiano, & em Quintiliano le acha o adjectivo *Enerativus*, 4, HM.

Garranciolo (fallando ló em dinhei-

ro ) Ferox. ad pecuniam. Plin. Jun.

GANAPERDE. Jogo do nove cartas, fo de quarro pelfoas, & de mais feiencia, que os outros jogos. Os termos defle jogo sao Bolo, Furndores, cargas, & cargas Reaes arriba, Farol, carregar, & defcarregar, Dar camarço, Dar lancos, fer Rey do dinheiro, Rey de dnas, & dnas, Ge: Vul.nos feus lugares alphabericos.

: Ganaperde: Tambem he jogo de Da-

mas, um que quem ganha, perde.

GANCHINHO. Gancho pequeno. Unchims, i. Maje: Vatrav. Hamilus, i... Maje: Celf.

GANCHO. Fetro curvo, em que se

pendura. Unensji Maje.Cic.

Cousa, que tem gancho, ou feito a modo de gancho. Uncinatus, a um. Uncus, aduncus, reduncus, a um. Ovid. Ptin.

Gaucho, com que se tira do poço o que cahio nelse. Lupus, i. Masc. Tit. Liv. Gaucho, também se chama o lucro

das más molheres.

· Presente de gancho. O que se faz para ter outro. Hamatum munus. Plin.

∫un-

GANDA. He o nome, que dao ma India ao animal, a que chamamos vulgarmente Rhinocevote. Vid. no feu lugar., Agudo na ponta á maneira de corno das alimarias, a que os Gregos chamao, Rhinocera, & nos Ganda, como lhe os Judios chamao.Barros 3.Dec.fol.53.col.

GANDARA, Gândara, Gandaras chamao os yezinhos do Mondego às pra-

yas de aquelle rio. Vid. Praya.

GANDAYA, Gandáya (como quando ferdiz) Andar à gandáya. He andar bufcando no lixo, & nas enxurtadas, ferrinhos, & outras coufas, que a agoa leva.

Santari feruta.

GANDIA.Gandía.Cidade, Ducado de Hefpanha no Reyno de Valença. Tem Universidade; fundador della soy o Duque S. Francisco de Borja, Geral dos Padres da Companhia. Fica sobre o Mar Mediterraneo sertu legoas da Cidate de Valença. Gandia, e. Fem.

GANFEY. Lugar de Portugal, que fica na Comarca de Valença, alem do Rio Minho, no Arcebifpado de Braga, perto da Cidade de Thuy, illustre, por fer patria de S. Theoronio, primeiro Prior do Mosteyro de Santa Cruz de Coimbra, restaurador, & propagador da Ordem dos Conegos Regeantes de Santo Agostinho em Portugal.

GANGA. Ave, algum tanto mayor,

que perdizientre huma, & outra há pou-

ca differença, na grandeza do corpo, talhe, & voo. Por ser ave, que frequenta as lagoas, podese chamar Peidix palustris. As Gangas, & Corriçós são aves, que differem humas das outras, em terem as Cortiçós huma listra negra equino colar pello pescoço. Arte da caça, pag. 110. vers.

Gangas fe chamao vulgarmente aos centos, aré hum certo número de pon-

tos.

GANG ARA.Gângara.Cidade,& Reyno de Afeica, na terra dos Negros, entre a Lagoa Borno, & o Reyno delle nome. Dizens,que nelle há muyto outo.

GANGE. Famoto Rio da India, que tem fen nafeimento no monte Dalanguer, que he parte do monte Iniao,nos confins da Tactaria. Atravella o Ganges o Imperio do Mogol, & despois de receber emfi os Rios Kanda, Perfeli, Semena, &c. fe mette por muytas bocas no Golfo de Bengala, & nelle forma muytas Ilhas. Foy opiniao de alguns, que o Gange he o Phison, hum dos quatro Rios, que banhavao o Paraifo Terreal, mas le effes Rios fahiao do melmo lugar, não he crivel, que o Gauge leja o Phison do Genesis, porque constague naice o Gange mais de mil, & duzontas legoas longe do Euphrates, que cra hum dos Rios do Parailo Terreal. N.o. deixa esterio de ter muyta veneração; principes disfarçados fe vão banhar nelle, de muyro longe se mandao buscar fuas agoas, & dizent, que nellas leva ateas de outo, & pedras finas. Ganges, is. Maje. Cic. Virgil. Aquent, & alem do ,Gange,Barros, no Paneg,da Infama D. Mar. pag. 147. Não perdosó à enfeada ,de Bengala,ou feyo do Gange. Vida de D. Joao de Castro, 77.

GANGES. Peixu, do qual se faz menção na Hist. da India Oriental, part. 4.

11.

Rio Ganges. Gangeticus, a,nm. Columel.
Do Gangetico mar ao Caditano.

Camouns, Cant. 2. oct. 55.

GANGOSO, Vid. Fanhofo. No fee

Thefouro quer Covarrubia s, que Gango- . (9 (palavra, tambem nfada em Caftella) se derive de huma letra Hebraica, ditta Gain, porque se pronuncia do fundo dagarganta com ajuda do nariz. Fica-"vao com a falla Gangofa. Correcção de

abulos 202.

GANGRENA, Gangréna, He principio de mortificação da carne de alguma parte, a qual não: está ainda de todomorra, nas por falta de espiritos vitaes, & calor natural, vay morrendo. As caufas de Gangréna fao tres. 1 quando os espiritos vem à parte, & ella os morecebe, per effar mayto iria, & defconcertada a fua cópleição,& armonia. 2. quando os espiritos vem à parte, & ella os recebe, mas afogaole com a carga do langue, & grande quentura da parre, 2. quando os elpiritos não chegao à parte, porque lho tolhem no caminho, & não tem por onde paffar. Gangriena, ie. Fem. Cornel. Celf.

Que rem gangreno. Gangræna, mitiatussa, ion. Celf. Na Gangrena de caula fria, nao convem farjaduras: Recopil.

de Cirurg.pagin.835

GANGRENARSE (fallando em alguma parte do corpe ) Gangrana Vitiari. Ex Celf. 1.0go le Gangrenou, a ferida. Curvo,Obfervac.251.

GANHADIA. Ganhadia. Vid. Ganan-

cia, & Gaança.

GANHAM Ganhão, Derivate do Castelliano Ganan; & esta se deriva, ourde Ganado, porque Canan, em Castelliano he Paffor; ou do Flebraico Ganan, que yal Ampar, Recalher, & ter euidado, que tro obrigaçõens do officio de Paffor: Qui remalguns, quo em Portuguez Ganhao figuraque Guapo, homem, dimpo. Hum, & outro sentido se pode dar a chas palavras de D. Francisco de Portugal, lucz, móça de cantaro, a gabadinha dos Ganhoens do lugar. Prif. & folturas, 18.

GANHAR, Derivate do Italiano Guadagnare, ou do Francez Guguers que figuificad o niclino; ou do Caltelhano Ganado; porque antigamente as Ganau-

Tom.IV.

cias procediso do Ganado, ou Gado. Ganhar dinheiro, fazenda, ou outra coufa femelhanre. Aliquid ! lucrari-(or, atils fum) Aliquid-lucrifacere, em huma fó palavra, ou em duas Lucrifacere: Quoffic, ou therum facere. \

Officio, em que se ganha muyto. Ars

guæftnofiffmin,æ.Fem.Cic.

Há muyto, que ganhar nisto. Permagna ex ea ve pocunia confici potest. Cic. . So cu mollrar, que lo nella compra fe gauhao cem alqueires de trigo. Si oftendo in bacama emptione lucrifieri tritici modios centum, & Cica ......

Neites dez ultimos annos, póde gaunan houradamente feis mil festercios, & nao o quiz. Decembis annis proximis sestertium sexagies honestissime consequi Potniti noluit. Cicero no Orador pro Q. Rofeio. Pouco mais arraz havia ditto Merere no mesmo sentido, si sestertium tricies merere & potnit, & debnit. Depois de Sexagies, & Tricies se deve de entender o accusativo centena mil-Har o qual rege o genitivo feftertium, ou. lestertior sur. . . . . .

Ambição de ganhar: Lucri studium; y. Neut. Horat. Lucri cupido, mis. Fem. Orida:  $\alpha = \alpha^* \circ \cdots$ 

. Depois de haver ganhado muyto neste officio. Postquam in hoc genere quefins locuples fattus afti

. Ganhar muyto com o feu saber. Scientium habere quæstnosam. Cic. -

Gafa, em que fe ganha muyto em fazer, eferituras falfas. Domus quest nosistima falforum commentariorum: Gió.

Aquelle que trabalha, pello interefe de gauhar. Quaffuarins, i Maje Sencea. , Ette he o dunheiro, que me, fez gauliar quanto tenho. Hoc fint peculi met fermentim. Petron.

Que não he amigo de ganhar. Lucrifuga,ie.Mase.Plant.Lucro aversus,a,um. Horate.

Amigo de ganhar. Lucripeta, a Maje. Plantro desejo de ganhar. Lucri-studiun Horat. Lucri enpido. Ovid Inimigo de ganhar. Luctifuga, e. Mafe, Plithit.

"Ganhar a vada em algum officio. Aliqua quà arte je sustentare. Cic. Ganhar a vida em obras de laa, & de panno de linho. Lana, ne telà victum quaritare. Terent. Como a natureza lho nao havia dado outra cousa melhor, que a voz, & como nao recebera do pay mais que a liberdade, de huma se valeo, para ganhar a vida, & de outra, para motejar co mais consiança. Cim et natura nibil melias, quam vocem dedisset; pater nibil preter libertatem reliquisset; pocem in quaestum contulit; libertate issus est, quò impunias dicax esset. Cic. Ganhar a vida em dizer male loqui de melioribus: Plant.

Ganhar dinheiro à custa das vidas alheas. Negotiari animas. Plin. (falla

dos Medicos)

Mao ganhou nada misto. Nibil suave meritum est. Terent. Falla num moço, que casou contra a vontade de seu amo. Ganhar appetite, ou vontade de comer passeando. Famem obsonare, ou opsonare ambulando. Cie.

Ganhar crédito. Lacrifacere nomen. Varro. Ganhar credito no Povo. Studia vulgi acquirere. Tucit. Ganhou fama de homem de bem. Obtinuit existimari vir bonus. Cie. Ganhava infinito credito esta adouttina, em não ser sua. Vicira, Tom.

5.149.col.2.

Ganhar no jogo. Vincere. Neste sentido este verbo se poem algumas vezes sem caso algum, outras com o accusativo da pessoa, que perde, & outras com o accusativo do que se ganha, como se acha em hum fragmento de huma carta de Augusto, reserido por Suctonio no cap. 71. da sua vida, Nam si quas manus remisi enique, exigissem, aut retinuissem, quod enique donari, vicissem vel quanquaginta millia. (Aqui diz Sabellio que se há de enrender o genitivo Namman) Em tres lanços de dados ganhoushe dez patacas. Terno tesserurum jasta decem ab eo minimos absente.

Canhar a demanda. Canfam obtinere, ou tenere Cic. Canfam fram vincere Ovid. Obtinere litem. Cie.

Ganhar a batalha. Hoftem vincere,

superare. Ab hoste victoriam reportare. Victoriam consequi. Cic. Victoriam adipisci. Ciesar Superiorem discedere. Cic. Victoriam referre. Tit. Liv. Hostinm. exercitum devincere. Cic. Ganhada a victoria haose de conservar aquelles, que mo forao crucis no tempo da guerra. Parta victoria, conservandi sont is, qui non crudeles in bello, nec immunes fuerant. Cic.

Gauhar a vontade de alguem. Alienjus animum conceliare, aliquem fibi bene-Yolum facere. Cic. Em primeiro lugar vou ganhando pouco a ponco a vontade do povo. Paulatim plebem primulian facio meam. Terent. Com beneficios fe ganhao os homens. Homines beneficijs alliciuntur. Cic. Meritis captantur. Phad. Ganhar a vontade de alguem com beneficios. Beneficijs aliquem fibi emere. Plant. Nunca vi homem, que fallando. ganháic tanto as vontades. Neminem ego unquam novi, qui jermonibus blaudius ac suavins irreperet in animos, sic se instmaret, tam facile influeret in animos bominum, sic demulceret homines, atque sibi devinceret. (Todos estes modos de fallar sao de Cicero) Ganhando ;as vonta-,des Principaes da Corte, Mon. Lufit. Tom. 2.205. col. 2.

Ganhar Anteressar Tirar proveito. Ter utilidade. Que ganho en en enganarte? Quid mihi lucri est, te fallere? Terent.

Ganhar houra. Adipusci gloriam. Cic. Gloriam consequi. Idem Amigo de ganhar houra. Honorium, on honoris cupidus, a, um. Honoris, on honorum appetense, tis; onmegen. Parentes seus amigos de Gunhar houra. Jacinto Freyre, Livez.mim. 87.

Ganhar applauso. Plansum obtinere, à imitação de Plunio, que diz, Admirationem obtinere. Applauso, bem ou mál Ganhado. Guia de casados, 54. vers.

Ganhar huma enfermidade, huma febre, &c. Morban, adversam valetudineas, febrem, &c. Contrabere (ho, xi, êtum) Plia. Jan. Pella continuação dos trabalhos Ganhou humas quartaus. Luccua, vida do S. Xavier fol-20 col. z.

Ganhar Apoderarie, Ganhar hijm lu-

gar

gar: Locim, ou loco, on loci potini (ior, potitus (mu) Cic. Plant. Ganhar bum lugar por força. Locum expugnare, capere, occupare. Logo que as legioens ganharao a planicie, voltárao cara ao mimigo. Legiones, abi primum planitiem attigrunt, infeft is contra hoftes figure confiterunt. Caf. Ganhar torreno. Progredi, ou progression facere: Fez (marchar)a cavallariapara lançar o inimigo do poilo, que havia ganhado. Evebi equites, campianque, quem hostes insederant, eripi subet. Tacit. Ganhao o alto dos montes. Superant montes. Tit Ling The fixeffe perder hum palmo de trerra que tinhao Ganhado.Mon. Lufir. Tom. 1.296.col.4. Nio Toy possive! Combarfe a Cidade. Ibidem. Tom. 3. 136. col. 1. Ganbar os pallos al peros, & difficulto fos Nalcoc. Arte Militar, 125: Por fonde le podelle Ganbar terra com Viriato. Mon Lufir. Tom.1.222. Querer Canhar hum posto para se entrincheirar nelle. Lobo, Cortema Aldea, 265. Ganhado affireste passo. Mon.Enfit; Tom.4:13:col.3:

dado contrario, & mettera fua, para o ferie. Adversario y ladium avertere ipsumque prtere. Ganha a espada, & cruzario doa sem perigo. Barretto, vida do Eva-

gcl.249.19.

Ganhar. Tirar das maos. Eripere alequid alieut, ou ex alieujus manibus. O Esecudo, que Encas Ganbou de Ulysses na guerra de Troya. Lobo, Corte na Aldea, 42.

Ganhar. Hit crefcundo. O fogo vay ganhando. Flamma enfaperante Virgil. Tinha o fogo ganhado o mais alto da cafa. Flamma serpferat ad tectum. Tit.

Liv.

Ganhar, Dilarar, Ganhar tempo, Tempas ducere Cic. Moram fati lucrari. Stat. Ganhar tempo. Viver mais algum tempo. Moram fati lucrari. Stat. Ganhar tëpo. Apprellarie. Accelerare.

Ganhar doldo (servindo na guerra) Facere, ou merere stipendia. Tit. Liv. Cic.

Ganhar perdoens; indulgencias, Jubileo. He merceer as graças, annexas Tom.IV. ás dictas cousas. Vid. Indulgência.

Ganhar. Termo de manejo. Vara, cabeção, & voz; afim de que o cavallo opbre ligeiro; & ie lhe Ganhe bem a caora Galvao, Gineta, 69. 1

Ganhar o baltavento. Vid. Baltavento. Adagios Portuguezes do Ganhar, & do Ganhado. Tem euroado de o Ganhar, que tempo fica para o gathari. Perdendo rempo, não fe Ganha dinhiciro. Para quem Ganhas ganhadors para guem está duramindo ao Sol. O bom Ganhar y faz o bom gathar. Mais eval Ganhar no losto, que perderano ouro. Quem Ganha, sem despender, não the tembras que há de morrer, nom que hendeiros há de ter. Perdese o bem Ganhado; & o mas, elle, & seu donos.

GANHO: A. utilidade ;- & proveito, que alguematica do feu commicreio, emprego, industria. Lucram, i. Neuc. Luc-flus, ks. Maje, Cic. Vid. Gavarieia.

Ganho torpe. Lucellum, i. Neut. Cic.
Ganho pequeno: Lucellum, i. Neut. Cic.
Ganho de algum golpe. Gaunitus; ûs.
Majc. on Gannitio, onts. Fem. Festo Grantio
(diz elle) querula caman manumatio. Mas
Lucrecio, no livro 5: vers. 966. lhe dá
ontra fignificação mayro differente, dode diz, fallando nos caens, quando lambem os filhos, & lhes dão de mainar,
Gannitu vocis adulant.

GANIR. O gritar do cao, quado lho dao paneadas. Parece, que fe houvera de dizer Gamme (io, i)u, itum) Porque (como adverre Donato, no verlo 17.da legunda Scena do Acto 4 dos Adelphos de Terencio) Gamitus est proprie velnti ploratus Vapulantium; & no livro 6. da lingoa Latina, diz Varro, que Gaamie, se diz propriamente dos animaes, & por metaphora dos, homens, porem nao especifica. Varro o aminal, ao qual le appropria o verbo Gamure. No cap: 5. do livro 9: fallando Plinio emihum monttro marmho; que no tempo, do Emperador Tiberio, fe vio nasprayas de Lisboa, usa do substantivo Gamitus,

D 2

para exprimir a lamentavel voz do ditto monitro. Cigus morientis (diz este Author) etiam gamitum trissem accola audivere longe. Outra significação muyto differente da Persio ao verbo Gamire donde diz secretam gamire in aurem.

Tambem se diz Ganir arapola, & de ordinario se usa do verbo. Gamme. 5

GANINFA, ou Alquerevia. Manio de eferavo. Servile palliolam, i. Nent.

GANIZ: Ganiz. He hum offinho; que está nas juntas das pernas dos boys; ou carneiros. Com ganizes pequenos se joga o cucarne. Vid. Cucarne.

GANSAR, on Gançar. Achafe em eferituras antigas: Vid-Alcançar-Ganhar.

GANZO. Derivale do: Alemão Gans; como consta destas palavras de Plinio, lib. 10.cap.22. Candidorum alterum veltigal in Pluma velluntur quibusdam locis, bis anno, rurfiis plumigeri vestimitin, molliorque, qua corpori quam proxima, & è Germania landatissima; candidi ibi, verum minores, Ganza vocantio Em alguns manuscrittos deste Author está Gantæ, porem o mais certo he Ganza, que tambem he palayra Flamenga, Ilaac Pontano diz, que Ganza he palavra Celtica. Porem he de advertir, que Gans, & Gan-2a; emque fundo a ctymologia de Gan-20 poderá fignificar Pato, & não Gan-20. Este he o macho da Adem, ou mansa, ou brava. Differe em ter a cabeça preta, ou verde, & o peleoço tambem.He ave amphibia, domestica; & brava.Chamoulhe certo difereto, porco das ayes, porque he amigo de se revolver em lamaroens. Anas mascula, Genit. Anatis masculæ.Plin.Vid.Adem.

De ganfo, on concernente a ganfo.

Auferinuszazum.Columel Plin-

O Ganfo femea: Chamafe Adem Re-

al. Vid.Adem.

GANTA. Medida, que se usa em Malaca. Na Historia dos cercos da ditta Cidade, pag. 55. efereve Jorge de Lemos que sette gamas de Arroz fazem hum Alqueire. Valia em Malaca huma Ganta, de arroz dez cruzados. Barros, Decad. 3. pag. 252. col. r.

GANTE. Cidade Episcopal dos Payzes Baixos, & cabeça do Condado de Flandes. Parece ajuntamento de muytos Ilheos, porque he cortado dos Rios, Escalda, & Lis, & das agoas de muytos canaes, que a dividem em differentes bairros. Os paços no Principe são humantigo edificio, em que há tantas casas, quantos dias no anno, em huma dellas se vé o berço de pao do Emperal dor Carlos Quinto, illustre silho da dista Cidade. Gandavam, i Nent. Os Doutos fazem a penultima longa. Em Gante, de S. Livino, Bispo, & Martyr, Martyrolog. em Portug. 12. de Novemb.

# GAO .;

GAOGA, Gaóga, ou Kauge. Antigamente deferro, he hoje Cidade, & Reyno de Africa, em terra de Negros, entre a Nubia, & o Reyno de Borno. Os Reys de Gaóga fao defeendentes de hú Eferavo Negro, que com a fazenda, que roubara a feu Senhor, comprou huns cavallos; & foy ajuntando outros, dando em troco delles eferavos, & fez tabbom negocio, que fe fez Senhor da fua terra, há mais de duzentos annos.

GAOXA.Gaóxa.llha da China,na coita da Provincia de Quantungo, Elereve-o P.: Athanafio KircKer, que nos mares defta Ilha fe acha hum peixe notavel, a que os Chins chamao, Hoangeig In, que val o mesmo, que Peixe amarello. Do principio do Outono até entrar o Estio fica este peixe nas agoas do mar, donde procurad os Nacionaes pefealo, porque he muyto delicado, & faborolo ao gosto: mas no principio do Verso, se transforma em Ave de penna amarella, & como as mais aves levanta o voo, & vay buscar nos montes o seu sustento. Mas em chegando o Inverno palla do Sertao para as prayas do mar,& metido nas ondas, converte as plumas em cleamas, até que tornando a Primavera, lhe renalcemas azas, & asi com perpetus revolução vay este animal amphibio mu-GAP.

### → G-A\*P

1,7,73

GAP. Cidade Episcopal de França, no Delphinado, duas legoas . do Rio Durança, Gregorio Turonento lhe cha-

Natural de Gapa. Vapincenfis, is Mafe. & Fem.cnjesis. Nent.

P. G. A. R. Sequeller GARABULHA. Derivate do Italiano Garbuglio, que quer dixer Confusão, ou do Francez Garbouil, palavra ainiquada que no sentido moral he Desavença, difeordia, on coufa ten chame. Entre nos Garabulha, se diz de cousas embaraçadas, & confines; Vig. Eferitura de mă letra, que fenao pode ler, Garabulha de puma malaparadar &c. Scriptio confuja, litterie rudi calamoiexaratie.

Gatabulha, Entremerido, Embrulhador. Vid.nos feus lugares. A way and a see

GARABULHENTO, Coula, que tem por fora; ousporadentro, muyto feixinho, ou coula fémelhante / defigual, & alocta ao diclo. Fruta gurabulhenta, v.g. codornos,&c. Fructus jeaber; bra, brum. No livroiz, das Georgicas, everla 214. chama Virgilio, a certa pedra, garabulhenta, por fer composta de reira.; & area. Tophus scaber:: Trazem comas ao peleoço de certas frutas Garabalbentas, com feus estremos, mas sem cruz. Godinho, Viagent daeliidia. 19: - 1. ..

GARABULHO: He o nome, do famoso Cavallo no qual on Grao Turco; Sultao Selim teve grandes fortunas cotra Bajaleto, & por ler tao noravel animal, o nandou ao Grao Cayro com huma manta de brocado, & não foy mais montado, & se she fez huma magnifica Icpultura. Martim Redondo, fol.20.

GARAJAO. Garajão. Ave do Mar, & da frequencia das aves delle nome a Ponta do Garajão. Achaofe algumas cem legoas da colta de Guine, perto da Linha. Paffaros por aquí alguns, Alcatraizes, & Garajaos, Pimentel, Arto de naAqui de Garajaos, Aves marinhas Acharao varios bandos apartados, - Que fem medo chegavão, como em - o allo o de (pinhas

wegar, 228 A rar regard a to

- Aos remos, & ás cabeças dos foldathe transfer of the series ( dos.

-an - - - - - Onde os acharão wa. Do Garajao'a ponta lbc chamarao. . Infulted Man. Thomas, Livro 4, oit. 65. 1: GARADH'ADASVid.Gralhada. 👈

 GARAMANTAS, Povos de Africa; questomarable nome de Garabante, filho de Apollo , que na quella Regiao edificou huma-Cidade, Antigamente ciles/povos-habitaraoja pante Oriental dajregião de Zaara, · & a Occidental da Nubia. Dizem, que ainda hoje exiliera fua cidade principal, chamada Garama. Os de hojê faő alguma coula menos barberos, que os antigos porem ainda femcommercio, & quali fem religiao. As molheres (ao coniniuas. Os particulares conhecem possilhos, osique le parecem com elles, & os que tem o nariz mais chato, lao julgados' por mais formofos. Garamantes, um. Plar! Masc. Virgil. Plimo Hift. A. terra, que se traz da Ilha Gaulcon dos Garamantas mata os c-3 scorptoens à Chronographia de André Avellar, pag. 66. verf. A agoa dos Garamantas de dia se não pode beber de fria, & á noite, se não pode tocar de quente Barretto Pratica de Herael. 21.

GARAMUFO:Garamitfo.Tetmorchulo: Vid.Principiante.Vid.Novaro. GARANHAM Garanhaö: Cavallo de lançamento, ou Pay, & cavallo das Ego÷ as. Vid. Lançamento. Os Garanhoens, que bás de efeolher para cobrir as egoas, Icja cm . quanto. fão novos. Quas in spem statuis submittere gentis, pracipium jam inde à teneris impende laborem. Virgil. Georgic 3. ula do verbo fubmitte-

re, pro supermittere.

Garanhao, rambem fe chama o homem luxuriolo, que trata com muytasimo-Theres: Vir mulierofus. Cic. Scortator jonis. Mafe.Cic. Homo in feminas procax. Colum. A hum homem deftes appropria Cicero

a mcf-

a metina palayra, com que féjchamatem Latrin o cavallo de Egoss Itaque admij-

Janius efte Geilican Peponer & v.

GARAEA, Garáta, ou Gachaça. (Termo do Brafil). He liuma especie de viinho das borras do aqueary a que chamao os Negros melaço. He bebida de Negros. Liquorex facchari fecibus, affafa aqua, expreffuscon vinninfacchareum fecdinm, afficcomo chama. Carao ao Agost pe, Vinum fecatum Outro vinho de mel filvestre, ou de açucar, a que chamao , Ganafa, O. P. Simao de Valcone nas nos ticlas do Brafil, pag. 143. of egran on --GARATUZA, Garatuza: Jogo de duas até quatro pessoas, der nove carras, em que ganha quem faz cincoenta.Para ga: nhar se hao de seguir, & quando nao fe feguein com as pendangas de outo, & nove ouros, ile acconiodab 40 que quei o jogador. Feliornat Inforsernat Indus, Pulgo, Garatuza:

Dar garatuza. Fazer todas las valas, conscartas feguidas. He quando o jogador, que he de mab, se descarra com nove carras, que se seguem em sua ordem, & os mais jogadores fe ficao com as fuas carras na mao, fem nenhunia delłas fervir no jogo... Foliorum luforiorum ferie vincere (co, vici, Vietum) Osmais termos delle jogo fao Livro, Livrocio, Trinea, Leutemea, Legiumo, Chilm-

drab, Pendangas, : &c. GARAVANC, O. He hum pao, com quairo, où cilico dentes, na extreinidade, com que allimpao na Eira o trigo:

 GARAVANSVELO (Termo.de. Alveitar) Esparavao de garavansuelo, ou de rendimento. Vid. Elparavão.

GARAVATO. Garaváto. Gancho, con que se pendura. Candea de garaváto. Lyz chius, aucinatus, ourantino pendens, "&

. Garavatos feccos: Lenha miuda: para o fogo. Cremium, y. Neut. Columble Vide STATE POLICE STATES Gravaro.

:: GAR AVIM: Garavím.-Toucado anvigos Era huma coifa de retroz ou de feda, & outo, ou de outo, & prata, &c. com dianteiras de rendas Capitis regine, quo solim uti folybant mulieres; milgo Gais 120 8

ravim. Na cabeça trazem huns Garavine com trançados por de traz, & 20 ro-, to rebuço. Anton. Tenreiro no fee hinerario da India:Fol.35. 37 1930

GARAYOS, Garayos, Corta caffa de Aves, que te achao no mar da derrota da lunia. Dizem, que tab do tamanho das noffas gallinhas. Vid. Hift Indla Oriarticle of providing

ental.Part.2.76.

GAREO, Graça, Bizarria, Bom modo no obrar, no fallar. Venustas atis. Fem. Lepor, or is. Masc. Cic. Concumitas, atis Femini Cic. Sign of the City of Manager

Cour garbo. Lepide Cic Lepidule. Plant. Concimiter. Aut. Gell. 1994 1

Homem, que tem inuyto garbo em tudo. Homo affluens comi lepore, ac vemytate.Cie... 2 27 1 1

... Alem da docilidade do espirito, sic nha cite menino muyto garbo nas feigoens do rosto, & no rom da voz. Erat in puero præter, docilitatem ingenifipmma Juavitas, oris, ac. vocis Cornel Nep.in Vita Attici Vid. Graça. .... 17

GARC, A Real. Ave de rapina, & aquatica. He grande de corpo, & pernalta. Tem bico, & pescosso compride, & azas muyto citendidas. Posta em pé direita, dara pellos, peiros a qualquer pessoa. Tem pouca carne, pello que lie leve no feu voar, mas gorda. Tem a plumagem de côr azul claro. Algumas fe vettem de pennas éincentas.Outras tem crista. Tem us olhos graciolos tirantes ao azul das pennas. He paffaro grave, bem effreado; voa muyto alto. Por illo dizeni, nue he chamado em Latim Arden, tomado de Ardinis, quali, Ardua petens, "As Garças Reaes fab rales proprias do falcoenside fama, porque elles as vao prender, meridas nas nuvens. Do Norre, donde no inverno le congelat os rius, & lagoas, das quaes pefeaveo a fua comida, paffilo a estas partes; & aindaque venhao juntas, depois de chegadas; fe aparraō; & cada Imma por fi bufea o feu fuftento em rios; lagos, lezirias, & lugares paludolos, o que mo fazemiasavés, que le manteni de fementes, & cryas, que andao juntas. Ardea,

a.Fem. Virgil.

Garça Ribeirinha. Na feiçao, & talhe he femcihante à Garça Real, mas tem as pennas de côr ruiva; peloque lhe chamao Garça ruiva. Da caça destas semao saz ranto caso, que são aves mesquinhas. &c. Ardeola, a. Fem. Plin. Hist. Nas rerras de Sosala há muytas Garças Reaes, & Ribeirinhas, como as de Portugal. O P.Fr. João dos Santos na Ethiopia Oriental part. 1. Fol. 35. col. 2.

Olhos de garça, costumamos chamar aos que como os olhos da garça são de hum verde, que tira a azul. Oculi casij. Vitrar. Oculi glanci. Glancus, a,um. he de Virgil. & de Plinio. Que tem olhos

de garça. Cafius. Terent.

GARCEIRO (Termo de alta volateria) Falcao garceiro, he o que mata garças. Falco, prædator ardearum. Outros , falcoens tem a plumagem ruiva, & a , pinta groffa, são de grandes corpos, & , bons Garceiros. Arte da caça, pag. 41. Verso.

GARC,O,como quando fe diz, Olhos garços, id eft, Olhos de garça. Vidi

Garça.

GARC, OTA, Garçota, Garça pequeña, Ardeola, a. Fem: Plan. Falcocus, que fe, cevao um Garçotas. Arte da caça, pag.

GARC,OTAS. Garçóras. Plumas da Garça, alvas, & muyto finas, principalmente as que se colhem do peito, para ornato da cabeça, do chapco,&c. Ardeo-le alba, ori Cirio crista ne. Fem. No Commento deste verso 468. do Livro 3 das Encidas

Et commingenis galere; cristasque

Diz o P. de la Rue, Cristas, sive è jubis tenins, sive è versicoloribus pennis, que e mundam capillorum, sive conur um diffundebanter. Levará chapeco pequeno com Gurçotas, baixas, que as altas sao desairosas. Galvão, Trat. da Ginera, pag. 260. Entre Garçotas de aljosar, coroa imperial de sasiras. Vicira, Tom. 10.27. GARELIM perdiz. Vid. Perdiz.

GARFADA, Garfáda. O que fe pones

tomar de huma vez com garfo. Huma garfada de Sal. Sulis fuscida comulata. He imitação de Columella que diz Missi cochlear cumulatum. Huma colher de mosto. Duas cabeças de alhos, huma , Garfada de sal. Alveitar de Rego, 240.

GARFILA. Vid: Orla. Outro letreiro, por fóra, junto á Garfila, ou orla. Cunha, Bispos de Lisboa, 106.col. 2. Part. 2.

dous, ou mais dentes, com que se pega no comer. Poderás chamarlhe Fusci-

na, ou furcilla, æ.Fem.

Garfo de ferro. Instrumento a modo de Garfo, ou Pentem, com que os Tyrannos mandavao abrir aos martyres o corpo, & rasgarlhe as entranhas. Fuscina ferren, Preten ferreum. Os fez pendurar em alto, & ábrirlhe o corpo com Garfor de ferro Mon. Lusit. Tom. 2. 109. col 2.

Garfo; na Agricultura. He hum raminho, que le sira das arvores, novo, de hum anno, ou dous, & corrado pello meyo, & aparado pellas ilhargas, ficandollie a calca por de traz, fe merte no cavallo, ou prumagem, despois de fendida, de forte que a calquinha, que vay na pequena parte poride traz do garfo, fique unidacom a cafca, que féifendeo no cavallo, ou- na premagem, para affi pegar huma com outra. Sur culus, i. Male. Calamas, i. Mast Columel, Plin. Em dous lugaros chama Columella aos garfos Semma. No cap. 9. do livro 5. diz Alterum instronon genus quo rescita inter librum, & materiam femma 'admittit arbor, & pouco mais abaixo Quojdam tamen magis delectar in trunco arboris-locum femimbus ferra facere. Em quanto a palavra Calantus; achaic innytas vezes nette fentido no cape 14 do livro 17, de Plinio, Cuqufvis arboris calamist Calami exacutio. Pomerum calami: &c. E no cap. 20. do quarto livro diz Columella, Calamas autum-hion amplius tribus digitis debet allevarit. Ao garfo metido na arvore ennertadalo melmo. Columella lhe chama. Surcidus infitut, ou furculus infertus 110 cap.20 do livro 4. & no livro das arvores, cap. 26. o melmo no cap. 9. do livro 5. chamalhe Infitum, i Nent.

Prios garlos Arbarem fuomet infam fur-

culo inferere Plin.lib. 17.cap. 17.

Affirmarao os Autigos que nao se podia jeuxertas qualquer arvore com todo o, genero de garsos. Antiqui negavernut posse onme genus surculorum in omnem arbortum inseri. Columel. lib. 5. cap. 2. ponco mais, abaixo diz Onnii arbori inseri.

Garfo de gente, chama Joao de Barros, a huns poucos foldados. Manipulus, i. Maje. Caf. Vejale Vatro na explicagao della palavra. Com hum Garfo de
gente, que fossem fazer rosto aos Mouros. Decad. 2. pag. 141. col. 2.

GARGALHADA Gargalháda de ri-

10. Cachinuns, i. Mafc. Cic.

... GARGALHO, Elcarro groffo, & a-

Iquerofo. Sputum craffins.

GARGALO. Gargalo. A parte estreiza abaixo da bocca do Cantaro, Quarta,

Frasco, &c. Collinn, i. Nent Perf.

Vafo, que temo gatgalo estreito. Vas collo angustimi. Na Satira 3. diz Persio, Angustie collo non fallier orcæ. Quidam orçani accipiunt pro vasculo lusorio, quo contesti cali, agicatique emittuntur in cabulani aleatoriam. In boc codem Persis loco feribit Cornutus, orcum vasis genus este seguito angusto, in quod unces, acciebantur distunti ex loco, es qui certo sattu unttebat, victor babebatur. Chama Marcial 20 gargalo do frasco. Amphorae cervix icis. Fen.

Gargalo, tomase as vezes pella entrada, ou porta de huma casa. Ostima, i. Nunt. Terent. Fizera cu casas de hum so Gargalo. Carta de guia, pag. 102.

Gargalo. A patre da garganta, dondo falica voz. Guttur, is Nent. Cic. Nem ar-, rançar as palavras com vehemencia do , Gargalo. Lobo, Corre na Aldea, 22.

GARGANTA. Parte interior, & mais profunda da bocca, em que se contem o principio do izofago, da traca arteria, do cpiglotis, & das amygadalas. Emess, inm. Fem. pler. Plin.

Por a alguem o cutello na garganta.

Alicique jugulum gladio petere. Ex Luin-

Pôr a alguem o bataço na garganta (tomada a metaphora do padecente, que estando ao pe da forca com o bataço na garganta se vé reduzido:a luma extrema necessidade, es não se pode livtar da morre. Aliquem in angustias competere, adacere, realigere. Cic. Algumas vezes se pode dizer, Aliquid ab aliquo vi exigere (go, egi, actum) Estar com o bavaço na garganta, ou em grande aperto. Faucibus premi. Cic.

Garganra, as vezes se toma pello peito da molher. Pettus, oris Neut. Virgigilio diz, Virgo pulchro pettore.

Garganta dos montes. O valle, on lugar, que entre montes de huma, & outra parre, dá huma angusta sahida. Fances, num. Femia. plur. Tito Livio diz, Fances vallis.

Garganta do vallado. Vid. Vallado.

Garganta, tambem se diz do Rio, Porto, Barra, & do mar, donde he mas estreito. Fluminis offium, ij. Nent. Cic. Fluminis fances, ium. Fent. plin. Plin. Cice ro diz, Os portas. Situado na bocca do Medirerraneo, não longe das gargantas do Baltico. Vicira, Palavra de Deos empenhada. pag. 244. Huma serrania, que serve de desensa ao porto, formado a garganta da barra. D. Franc. Man. Epanaphor. pag. 581. A mayor Ilha da, quella Garganta dos mares. Lucena, vida de Xavier, 46. 2.

de garganta (Termo de Musico) Passo de garganta. Vocis uno spiritu dusta varia, & crebra inslexio, onis. Fem. Vid.

Gargantear, & garganteo.

GARGANT AM. Gargantão. Dizle do animal, que devora, & que com a carne come os offos. Vorax, acis Omn. gen. Cic., Ontras gofmas nafeem dos falcoensile, rem Gargantoens. Arte ida caça, pag. 62. Verfo.

GARGANTEAR. Variar promptante as vozes, &t os rous com a diminuição de huma nora em muytas paries. Vocem cantundo vibrare, on modulatum inflexo frequentins spiritu vibrare. No livro 1.cap. 11. diz Aulo Gellio Frequentamen-

ta quedam varia incinere.

GARGANTEO. Garganréo. Passos da Garganra. Modulatus vibrans, ou soms instexo crebrins spiritu vibrans. Estes dons modos de fallar são tomados do capago do livro 10. de Plinio; so se lhe accrescenta o adverbio crebrius. Em huma palavra se pode dizer com Aulo-Gellio. Frequentamentum. Vejaseo que tenho ditto na palavra Gargantear.

GARGANTILHA: He quando o fio, que cerca o pescoço; he composto de pedras preciosas; punhase antigamente de ombro a ombro. Longum colli momle: He romado de Ovidio, que diz no li-

vro 10. das Metamoph.

Dat digitis genmas, dat longa moni-

GARGANTOICE. Gargantoice. Na6 he ufado. Quererá dizer, Achaque da garganta. V.G. Papeira. Vid. no feu lugar;

Gargarizar.

GARGARIZAR, Lavar a bocca, & a entrada da garganta com algum licor. (Effa.palavra veni.do: Grego Gargarizem, on do Hebraico Gargbera, que ilguifica Ganganta ) Gangarizare (o, avi, atum) Ula Celfo desse verbo absolutamente, & fem cafo algum no caps 20 do tivto 4: Gargarizare bis, que falivam movent. Gargarizar com confas, que provocao a faliva. No capit. 14 do livro 20: ula Plinio do passivo. Voci Incens. fab certamine utilis dumtaxat, qui & yarga-Treatur. &c. E no capital do melmottiwro donde falls na eres doce, diz, Se-Hat anginas cum melle, & hyllopo ex-aceto gargarizatum.

GARGAREJO. Gargaricatio, onis. Fem. ou

gargarizatur sus Mafc. Plin.

· GARILHAM, Garilháo Rio de Italia. 6 ° Tom IV. GARJOFILLATA, Gariofyllata, our Gariophyllata. Erva, que nafce, & medra mais em lugares fombrios; & cinja raiz na primavera cheira a cravo. Os Boticarios lhe chamao Guriophyllata, a. Fem., O cumo da Garjofyllata misturado com verdere cura as filtulas. Recopil de Cirurg, pag. 280.

de jogo. Aleatorij fori præfes, idis, ou aleatorio foro præfidentis. (Suctonio diz præfidere Indis) Čujus domum affidut

aleatores frequentant.

--- GARITO Garito. Palavra antiquada. Era o meimo, que cafa de jogo. Vid. jo-

go. Vid. Tabolagem.

GARIZIM. Garizím. Mote da Palestina, perto de Samaria. Neste monte (segundo a ordem, que Moyses she rinha dado) sevantou josué humastar de Pedra, em que offerecco facriscios a Deses, exfez publicar spellos Sacerdores a Ley dos Decalogo à vista da Area. Neste mesmo monte o Emperador Mespasiano matou onze mil Samaritanos, que no tempo da guerra com os Romanos se haviao acolhido a elle.

GARLINDEO Garlindeo (Termo da carpintaria de huma não) Herhum ferro, que faz dous repartimentos, hum redondo, outro quadrado o quadrado encaixa na cabeça do masto, & o redondo herpor onderse mete o mastareo. Por falta de nome proprio Latino, se usará de circuniceução.

GARLOPA Garlópa de juntas (Termo de marceneiros, & carpinteiros). He huminfirumento, que ferve de tirar as ultimas aparas para ficar bem unidaga, madeira : Runcina, e. Fem. Plin.

Syrinca, & fignifica huma vestidura, col mangas compridas, que os Emperado-restraziao, fem eingidouro, & da Assyria passour a Principes, & Senadores da Grecia. No seu Giossario diz Meursio, Granatza (que assi the chamavao em Grego Barbaro) vestis imperatoria præloggis manicis, et ad talos njime dependenti

tibus, que uon cingebatmo translata nero erat ex. Affyriat & Bulengerio no Livro 2. do Emperador Romano, cap. 4.: diz, Keftis Conflantinopolitani Imperatoris Granatza, dictaj religuorum Principum, Lapatza. Granatza quidem quaf. laxis, & fluentibus manicis trabea, & vestis nitems, ex duabus vocibus Syris, Charama tzach. Mas Goffredo Vosiente, part. 1. cap. 74. diz :que : não tinha mangas, & que era a modo de Cogula Momástica. Novissine up start ampla quadam reste, instar Monacht, sine manicis, quod Franci vocarunt Garnacha. Em Heipauha, os minifiros mais, graves de jultiça começação a trazer Garnacha, por ordem del Rey D. Felippe II. Hoje a garnacha he proprià dos Dezembargadores. Nefte femildo en lhe chamara Mes. flis for enfis, ou Toga forenfis: Accteleen - 🔻 to a Toya o adjectivo Forenhi; porque Toga antigamente fignificava a vestidura dos cidadoens Romanos, ou conforme Horacio o vestido das molheres do vulgo. Toga puerilis, que mambém se chamaya prietexta, era aquella que os meninos traziao até a idade de 17. annos. Toga virilis, cra aquella, que fe trazia.dos 17. annos por diante, quando ic: começava a exercitar os officios da Republicat Tambem havia outrassespe-cies de Togas. Toga-pura, Toga-candida, Toga libera, Toga pulla, Toga picta: de: Vejafe of Thefouroide Fabro na.pa-Lavra: Tioga. . Trong.

Garnacha chamao os Rufticos á chuva da Pedra:

dos mayores rios de França. Venudos montes Pyrencos, passa por Tolosa, Agen, & Boedeos, & desemboca no mar entre Royan, & Souillae. Garunna, .e. No livro primeiro da Analogia, capito: fallando Vossio nos nomes dos Rios, diz, que os que acababiem A, são pella sua terminação do genero feminino. Porem em graves Aurilores airtigos se acha Garunna do genero masculino. No capiz do 3-sivro diz Pomponio Mela, Garunna ex Pyreneo monte delapsur, nis

enm biberno imbre ; aut folutis nivibus intonuit, dru vadofus & c. & na primeira Elegia do primeiro livro, diz Tibullo Magnufque Garanna.

GARÓFIL Garoril (Termo de Marinhagem) He o alto das velas, donde ettao huns ilhós, que se fazem fixos em as vergas com huns cabos, que chamao Envergues. Velorum fianmitas ocellata, orum no plural fumma vela ocellata, orum. Neut Ocellatus, a, um be de Suetonio em outro sentido pouco differente.

GAROUPA. Peixe, que tem feição de Enxarroco, & he vermelho, como Peixe cabra. Não acho nos Authores

Latinos o nome deste peixe.

Benia fegunda gloria merceida Da Garoupa ferà por tao prozada. Inful.de Man. Thomas, Livro 10.0it.123 Garoupa do cavallo. Vid. Garupa.

GAROUPEZ Garoupéz, Vid. Guru-

pez.

GARRA, on Garras. Unhas das aves de rapina, ou das feras, Leoens, Tigres, &c. Fafeula, e. Fem. Plin. Unguis, is Cic. Falcatus unguis.

Garras, tambem chamao ao pello comprido, que nasce ao redor da junta das maos, & dos pés de alguns cavallos. Setre longiores, equi calcibus impendentes.

veiros das carneiras. Com ella fazentos Pintores cola mais forte, que la dos retalhos.

GARRACICAM. Garracicao Pallaro do Brasil, o qual tem hum como barrete na cabeça, que visto de varias partes, representa diversas cores: sustentas do orvalho sómente, & de mel VidiChronica da Companhia, liv. 3. cap. 5:8. 10 fola 444.

GARRAFA Garráfa. Derivaíe do Italiano Garaffa, que he o meimo, & fegundo Caninio Garaffa, fe deriva do Arabico Caraba, que he certa casta de vaso. Garraffa, entre nos he hum vaso de vidro de collo angusto, & bojo largo. Amphora, ou ampulla, ou lugena vitrea, collo angusta, o ventrosa.

... GARRAFAD Garrafál ginjac He ma-

yor, que as outras, & mais doce, tem o pé curro, & a cor rira a negro. Bahuino, na Historia universal das plantas, part. 1. pag. 220, & 221, he de parecer, que he a que Plinio chama, Cerafus Macedonica.

GARRANCHO, Enfermidade no ca-(co dos pés, ou maos do cavallo. Pelo esquenzado, Pontura;, ou Garrancho.

Pinto Gineta pag. 100.

GARRAR (Termo Nautico) He quandoinão pega a anchora, ou por não chegar ao fundo, ou por não haver boa ancoragem. Garra a anchora. Anchora fundum, ou vadion non prehendit. Vid. Morder.

Garrar o vento a amarra. He defapegalla do fundo com a violencia da agitação. Refrescando a noite, o vento lhe Garron a amarra, & cahio fobre outra ,nau.Britto, Viagem do Brafil,200.

GARRAYO.Garráyo.Boy Garrayo.O que he pequeno, & elperto. Tambem le diz Touro Garrayo. A forma, com que; ,íchá do tomar a garrocha em Touro Garrayo, que não feja velho matreiro, pello rifco que tem. Pinto, Trat.da Gineta, 199.

GARRIDA.Garrida. Sino pequeno, q has communidades. Religious to range para ultimo final do principio dos officios divinos. Parvinn es campanum, quo Religiosæ familiæ ultimum datur signum,

divinarum prégum recitandarum. GARRIDICE.Garridice. O alinho, & o ter bom ar nos paffos, ou Galanice.

Vidinos fens lugares.

Garridice.Galantaria.Elegancia. Vid. nos feus lugares. Sendo a Lingoa Cafte-Miana tab propria para as Garridices dos versos pequenos. Severim, Discuestivar, 82.

GARRIDO, Garrido, Galantou muyto culto no veftido. Vid. Guapo. Vid. Galan. Menino garrido, Puer festivus, ou lepi-

GARROCHA Garrócha Pao, que tem alguns dons palmos de comprido,& no cabo hum ferro farpado, on agudo, que os toureiros de péjanção ao touro. As Tom.IV.

garrochas, com que se tourca a cavallo se fazem de Pinho de Flandes, como os garrochoens, hum palmo mais compridas, & contra a ponta mais delgadas, o ferro curto com duas farpas, bem apontado, para entrar logó, & ficar pegado, com fuas fittas de differentes cores. Garrocha. Jaculum breve admico, vel acu-

to ferro præfixum.

GARROCHAM.Garrochão.Atma de tourear a cayallo. He hum pao de l'inho de Flandes, alvo, lizo, & leve, co choupa no cabo, de comprimento de fette palmos, & meyo, aré outo; & de groflura conforme a mao, braço, & pulfo do cavalleiro; não há mister furado, quando o cavalleiro nem pulso, para quebralo; com esta arma faz o Tourcador varias fortes, em posturas differentes. Hastile, is. Neut. ou mais claramente, Hostile ferro prefixum, ou munitum. Tourcar com o Garrochao de rosto a rosto. Pinto, Tratado da Gineta, pag.

GARROTE, Garrôte, Derivafe do Francez Garroter, que quer dizer Atar apertadamente. Garróte. A acção de dar garrote.Strangulatio, onis.Fem.Plin.Dav garróte. Affogar com baraço. Aliquem ffrangulare (0,4)11,4tmn) Cic-Aliquem laqueo interimere. Horat. Alient guiam la-

queo frangere. Salluft.

Carras de garróre. São as que futilmeto fo fazem mais curtas, que as outras.

GARROTEA: Garrotéa: Ordem da garrotea. Vid. Jarreteira. E em Ingrez letra dos Cavalleiros da Garrotea.Lo-

bo, Corte na Aldea,pag.40.

GARROTILHO. Certa enfermidade. de fangue, que acode á garganta,& impedera respiração, como le dessem garrote ao docute. Augina, e. Eem. Celf. Ter gariotilho. Augina perichtari. Celf. A Raa, chamada Rubeta, cozida, & posta ja modo de emplattro fobre a garganta, pabre de improviso o apostema do Garprotitio.Polyanth.Medic.272.

GARRUCHA. He palavra Caffelhana. Vid. Polé de tormento, & iratos de polé. As catallas, as Garruchas, as fo-

guciras. Vicira, Tom. 10.76.col. 1.

GARRULO. Gárrulo. He palavra Latina, de que se usa praticamente, sallando no chiltar, ou cantar dos passaros... Gorrulas, a, um.

- Andorinha garrula. Garrula birundo., Garrulas.aves. Camoens, canção 7. Estác-

GARUPA. Garúpa. Parte posterior do cavallo, desde a extremidade do lugar da tella, até o cabo. Equi tergum. Vid. Gurupa.

Dar garupa a alguem. Aliquem equi fai tergo excipere. Vid. Anca. Montando, em hum cavallo, lhe deu Garupa Quriros, vida do Irmão Basto, 275. Levalla na Garupa, & anca dos en Cavallo. Escudo de Cavalleiros, pag. 186. Largando a roupa, que trazião nas Garupas. Port. Restaur. Tom. 1.215.

# GAS

GASALHADO. Vid. Gazalhado.

GASALHOS. Cogumelos, que tem o pé, & a copa delgada, & a parre interior franzida; comen le molhados em azeite, & com fal affados.

1 GASCAM Gafeao Natural de Gafeu-

nha. Vafco, onis. Mafc. ...

GASCUNHA. Provincia de França, & parte da Aquitanta (se se considerar na sua mayor extensão) comprehende em situdas as terras, que jazem entre os Pirencos, o Oceano, & o rio Garuna. A verdadeira, & propria Gascunha está entre Bearnia, o Condado de Armanhae, & as Landas de Bordeos. Vasconia, e. Fem.

Coula de Giscunha. Vasconini, a, um. Vicrao de Gascunha a Portugal, Mon.

Lufir. Tom. 3.57.col. 4.

GASNADA. Gafnada. A voz.aspera de certas aves. Gasnada do Pato, dos filhos dos corvos, grous, & e. Clangor, oris. Masc. Columel Stat. Os filhos dos corvos pella Gasnada se fazem muyto ouvidos. Arte da caça, pag. 39. vers: Vid. Grasnar.

GASNAR, ou Grafuar. Yozcar o pa-

to, o ganfo, &c. Strepere (po, pni, picum) Festo diz Gingrire. O Auslier da Philomela diz Gineriare. Diogo Fern, na arte da caca appropria este verbo ás vo-zes dos corvos no ninho. E os filhos, dos corvos no ninho Gasuarem, & vo-zearem, pag. 29 vers. Vid. Grasnar.

GASNATE. Gasnate. Parre interior, & anterior do Pescoço, a que (segundo Covarrubias) se deu este nome, porque formandose nella as syllabas, que começão por letras gurturaes, sahe hum som; que faz Cach, gach, Xach, & por isso se chamou guchnate, & corruptamente Gasnate, & do soido desta pronunciação se disse ganir o cao, & grasuar, ou gasnar o pato, & ganio. Vid. Aspera arteria. Vid. Cana do Bose. Despois se parte o , mesmo trônco em as duas Caroridas, & vao pello pescoço, junto ao Casnate. Cirurg. de Ferreira, pag. 32.

GASPA. Em algunas partes he remedo ao redor do rosto do sapato. Carij

frutum, calcei fronti.assutum.

GASTADO dos annos, da idade Senecente, ou ætate confectus, a, um Cic.

Gallado das docuças do corpo, & dos trabalhos do espirito. Cerporis morbo, & animi delore confestius. Cic. Sande:gastada. Salus absumpta. Virgil.

Gallado (fallando cui hum panno, ou em outra coula que tem fervido muyto) Ufu detritar, a, um. Luintil. Attritar, a, um. Martial.

Dinheiro bem gastado. Pecnnia bene

collocata.Cic.Vid.Gastar.

GASTADOR. Gastador. O que saz muyros gastos, sem proposito. Profusa, a,um. Plin. Profuss se diz.:

He homem gartador. Sumpenofus eft.

Cic. Homo est impendiosus.Plant.

O tempo gastador. Tempus edax. Ovid., Grande Gastador he o tempo do que a , natureza eriou. Corograph. de Barreitos. 135.

Adagios Portuguezes do Gastador. A pay guardador, filho Gastador. A Gastador, nunca falta que gastar, nemao jugador, que jugar.

Gaftador. Aquelle, que no ezercito,

& nosa sedios trabalha com enxada, em alhanar caminhos, abrir truncheiras, fazer fossos, & outras obras militares. Castrensis fossor, oris. Masc. Os mesinos, corpos dos Castadores, jacinto Freiro, 110. Os Gastadores, que mandava cortar estacas. Portug. Restaur. 483

GASTALHO de denter (Termo de marceneiro.) He buma prefilha de pao, que aperta h unia folha de madeira no banco. Retinaculă ligneum denticulatum, i. Nent. Ha ontro gastulho, a que chamao de taleiras, que aperta madeira mais grossa.

GASTAM de Bastao, ou Bordao. O remate redotado de Latao, Prata, ou pao, em que descança a mão de quem o traz. Scipionis umbo, omis. Maje. Propriamente he a pala do anel; mas declarando toda a extensão do significado desta palavra, diz Calepino, Umbones Latini vocant quidquid extumidam est, o promet.

Galtao do fulo. O bocadinho de chumbo, on latao, que cobren pontinha do. fulo, & ajuda atorcer o fio. Verticillus, i. Maje. Segundo Sipontino in Martial. A verto fit verticulum, cuins dummitivaof verticillum, & fignificat inframentum. illud, quod fuso adbibetta, int facilius vertatur. Verticillus parece mais certo, que: vernallmin, no genero neutro, porque no livro 37. cap. 2. diz plinio, In Syria quajne vule femuras verticilios facere. Na tua profudia declarando a fignificação, de Verneillum, diz Bemo Pereiro, Mauça, ou Mainea do fufo;em algumas partes do Reino fe chamarà affim o ditto gaflaő.

GASTAR. Dar dinheiro por coufa, que le vende. Empregar dinheiro em alguma coufa. Fazer gastos. Sampeum ou impensant succre, (oio, feci, fastuin.). Gic. Gastar dinheiro em coufas inuteis. In res vauas premia impendere, cojicere, infumere, profundere. Cic.

Gasta do sen Impendit de suo. Tit. Liv. - Gasta o infinito em suitentar os exercitos, que nos defendem. Infinitos sums peus unpendent in hos exercitus, quibus desendimas, Cic.

Gastar pouco. Exigne sumptum face-

Para ganhar, he necessario gastar. Necesse est facere sumptum, qui quarit succis. Plant.

Não se gastou hum vintem. Nullus te-

runcius Jumptus faëtus est. Cic.

Jaque assim o quereis; nao gasteis muito por amor de mim, contentome com pouco. Si certum est tibi, commodule objona, ne magno sumptu; mibi quidvis sat est. Plant.

Gastou muito em se por em ordem para it à guerra. Fecit ampliter sumptum in rem militurem. Plant. Magnas egit impensas in rem militarem. Cic.

Gattar o feu dinheiro. Absumere argen-

thm.Plaut. 😘 🦈

Gaffar a fua fazenda. Confumere bona: Cicer.

Gastar toda a sua fazenda em suxurians. Confinuere per luxuriam omnia bona. Gastar o tempo em alguma consa. Tépus in re aliqua ponere. Consumere tempus rei alicui, ou in re aliqua. Cic. Cæsar. Todo este tempo se gastava em ser. Id omne tempus consumebatur in legendo. Cic.

Em que gasta o tempo? Em que passa a vida? Em que se occupa? Que se de vida?

excigits? Terent. -

Gastaras o primeirodia da sua entrada nastrereas do inimigo em sazer estragos. Primuir diem, quo sines hostium ingressi sunt; populando absumpserunt. Tit. Liv. Gaston o restante do verso em receber as homenagens dos Espanhoes. Ipse reliquem assaris in sidem Hispania populis absumpse. Tit. Liv. Gaston rodo o dia em pequenas escaramiças. Lacessendo brevibus pratis diem absumpset. Tit Liv.

Gallar muitas horas em fallar. Confumere horas multas fermone Cic. Gallar em divertimentos o tempo que fobeja. Otium temporis obletiare. Plin. Jun. Vid. Empregae: Vid. Pallar.

Gaftarle. Confumirle o que tem uso. Diminuirle. Fazerse mais curro, mais delgado. A relha do arado se gasta com o uso. Vomer tematur ab usu. Ovid. Os Boys gastao as unhas por baixo. Boyes

Subte-

subterunt pedes. Plin. Gastarse hum vestido. Acceri, ou infu deceri. Ex Marc. & Quintil.

Gaitarle. Ter fim. Acabar. Vid. nos feus Jugares. Gaftada de todo a malimidade da chaga. Recopil. de Cirurg. 242

Gastarse. Venderse. Ter sahida. Gastarse huma mercancia. Vendi, ou distrabi, Sueton Mercancia, que se gasta. Vendibilis mercis. Plin. He huma mercancia, que não se gasta Est merx invendibilis. Plant. Boa mercancia se gasta bem. Proba merx emptorem facile invenit. Plant. Vid. Sahida.

Gastase o dinheiro. Nummi pereunt: Horat.

Gattar o comer. Vid. Digerir.

Adagios Portuguezes do Gaftar. Alchimia he provada, terrenda, & nao Gastar nada. O muito se Gasta, & o pouco abalta. Ditofa acala, donde hum fô Gasta. O bom ganhar faz obom Gastar. Por não Gustar o que basta, o escusado se Gasta. Quem tem quatro, & Gasta cinco, não hà mister bolsa, nem bolsinho. Tres coulas deftroem ao homem, muito fallar, & pouco faber; & muito Guftar, & pouco ter; muito presumir, & ponco jvaler. Tem cuidado de o ganhar, que tempo fica para o Gaftar. Que Gafta mais do quete, mostra, que sizo não tem. Gaffais largo, à culta de barba louga: Quem muito tem, muito Gasta; quem pouco tem, pouco lhe basta; quem nada tem, Deos o mantem. & quem gafta menos do que tem, he prudente; quem gasta o que rem, he christao; quem gasta o que nao tem, he ladrao.

GASTO. Despeza. Emprego de sua propria fazenda. Sumptus, sis. Masc. Im.

penfa, a. Fem. Cic.

Fazer grandes gastos. Magnam impenfam, ou magnam fumptum facere. Cic.

Que faz grandes galtos. sumpruosus, a,

um. Cic.

Gasto demassado em banquetes, em vestidos, &c. Luxuria, a. Fem. Luxuria, ci. Fem. Cic. Que faz demassado gasto em banquetes, vestidos, &c. Luxuriosus, a, um. Cic.

Coufa concernente a gastos. Sumptuarius, a, nm. Cic.

A ley dos Romanos, com que se regulavas os gastos de cada qual. Lex supenria. Cic.

As contas, ou o livro de razão dos gaftos, que se tem feiro. Raciones samptuariae. Fem. Cic.

Poupar gaitos. Parcere impensa, ou

Jumpini. Liv. Cic.

Com muito gallo. Com grande gasto. Sumptuose. Cic. Magna impensa. Magno sumptu. Cic. Ingentibus impensis. Tit. Liv.

Mais racionavel ferá o gasto, que en fizer em livros, do que em comprar vasos Corintheos, ou pinturas. Honestinis in libros impensas, quam in Covinthia, pistusque tubulas esfaderim. Sueton. (Post Corinthia jubintelligitur vasa.)

Depois de assentados na meza, & depois de trazido o comer, dizem, paraque tanto gasto por amor de min. Quado accubiere, ubi cæna apposita est, dicunt, quid opus fuit hoc sumpen tanto no-

fira. Plant.

Espera que depois de idas, não será tanto o gasto Sperat sumptum sibi leva-tum esse harum abitu. Terent.

Cortat, ou cerce ar os gastos. Sumptus moderari, ou sumptibus modum pouere, ou

statuere. Cic.

Cortar todosos gastos das exequias. Circuncidere omnem impensam simerii: Phæd.

Fazer os gastos a alguem. Pagar o que havia de gastar. Sumtus alieni suppediture, ou subministrare, (o, avi, atum.) Cic. Eu vos facei gastos os da jornada. Vinticum tibi dabo. Plant.

Coufa que tem gasto, ou que se vende

bem. Vid. Gastar.

O gasto da cultura de huma vinha. Dos vineæ. Columel.

### GAT

GATA. A femea do gato. Felis fe-

Gara, nos navios he a vela de cima da mezena.

Gata, por pedta fina se acha no Thesouro da Lingoa Portugueza. Este mesmo Author she chama em Latim Marrha, que huma casta de pedra, da qual
fazias os Antigos huns copos, taças, &
outros vasos muito estimados, a que
chamavas Marrhina, ou (como querem
outros) Myrrhina vasa.

Gara. Peixe do Mar. Tem as costas salpicadas de preto. He de bom gosto: Pescase no mar de Buarcos. Aldovrando lhe chama catulus, val o mesmo que Cachorro; mas também chamalhe tatus; que val o mesmo que Gato; & os Venezanos lhe chamas, Pesce gato.

GATEAR. Engatinharle. Vid.no sen Jugar. Gateimdo pella faxina, sobirao:

Britro, Guetra-Bradlica, 449.

GATEIRA. Agulheiro na parede, on buraco na porta, por onde entra, & lahe o gato. Foramen ad ingressia, egressiame felis.

GATIMANHOS, Termo do vulgo. Tregeiros de maos, & rofto. Vul. Tre-

gerras.

do o corpo com pés, & maos, Mannum, pedumque reptatu.

Não se entra nesta gruta, se nao de gatinhas. Non sabitur bæc, specus, nis re-

gationas. Non jabitur isec, spicers, ing reptatu, ou nifi abjettis adreptațion maui-

GATINHO. O filho da gata. Felis catulus, i. Mafcul:Phed.Felina proles.Celf: GATO, Derivale do Latim barbaro Cotos, que he Gato, ou do Latim tambom barbaro Catture; que fignifica, ver; tegundo o Gloffario Arabico Latino, que diz, Mufum, cuttum, ab eo quod catat, ideft, ridet; & no livro 4. cap. 21. tle Civitate Dei S. Agostinho diz Cattos, id eff, acutos, propriedade do Gato, que revista aguda, & vé de noute; ou Catus se derivà de Cantus, porque o: Gato he acantelado, & fagitz. He ofte animal, minigo mortal des ratos, & tem unhas, dentes, lingow, & olhos, ran parecidos com os do Leao, que se pode o Gato chamar, pequeno Leab domestico/desta grande femelhança tomarao os Turcos ....

motivo para dar credito à fabula do Alcorao, que diz que na Arca de Noc nacera; o Gaio do espirro do Leas: Hã Gatos bravos ; fao alguma confa mayores, que os cafeirosa Segundo obfervacoens medicas, muitas coufas do Gatolao contagiolas: o bafo tao venenolo, que prifoas,que dormiso com garo,com a continuação le fizerão thyficos. Miolos de Gato comidos, caufam crucis dores de cabeça, ou frequentes vertigens, & a alguns fizerao perder o juizo,o cabello do Gato he trao venenoso, que de hum pello, que engulira com leite morreo aquelle Romano, de que faz menção a Historia; esfregando algum espaçõ de tempo as costas de hum gato a arripia cabello, fahem huns como rayos de kuz, ou faifeas de fogo,que le vem melhor em dugar efeuro. També he opiniao, que dos olhos do Gato fahe hua qualidade maligna, que faz tremer algumas peffoas; mas a effes racs he caufado effe tremor 'da antipathia, que tem com este animal, porque ouvindo mear hum Gato, thes fuecede o metimo. Dizem, que na India há huns Garos filvefires, que nas illiargas dos pés até as maos, tem humamembrana encolhida, com a qual quando a abrem; godem yoar. Tambem he celebro nas Relaçõens, que vem da India, contra casta de Gatos, que numa especie de algibeira, ou bolsa que a naturcza lhes formou na ilharga, trazem os feus filhos, & com ette pefosfaltao, & correm ligeiros. Gato. Felis, is: Fem. Cic. Phied. No livro 1: De Natura Deorum, diz Cicero; At verò nefondo quidem audit um oft crocodilum, aut ibun, aut felem violatum ab Ægyptio. Mas nao fe fegue diffio, que rambem Felis, feja do genero mafculmo, porque he certo,que o participio Piolatum nao le conforma necessariamenteano genero com Felenn, que he o ultimo. Para fe evitar toda a controversia, poderase dizer. Felis mafenlus affim como diz Plinio. Anas mafeula, ou Felis mas, ao que não faria difficuldade alguma de acrecentar adjecti-. vos mafeulinos, que fe refereriad la mas; Alls

Aulo Gellio chama ao Gato, Ælurus, i. Majo: (He palavra Grega.)

Conta de gato. Felinis, a, non. Cornel.

Celf. ...

Tendo hum gato achado hum buraco. Friis cavernam nacta. Phedr.

Gato montez. He alguma coufa mayor, que o domestico; & tem o pello mass baito, & mais comprido. Muitas vezes andao pellas arvores, por isso os Alemaens thes chamao Arborum equites, cavalleiros das arvores. Cação passares, & animaes pequenos. Para os apanhar, baita queimar debaixo da arvore, em que citao, arrida, & amendoas amargosas, eujo sumo aborrecem, & vindo abaixo da avore, hir a elles com paos. Felis silvestris, is, Fem.

Gato carnoso. Palavra de Alveitar. He no cavallo aquella carne superflua, que saz virar as crinas, & torcer a raboa do pescoço para huma parte, com peso, & fealisade. Verão se tem Gato Carnoso, mo lugar das crinas. Alveitar. de Rego

195.

Vender gato por lebre, se diz proverbialmente, quando com enganno da semelhança se vende huma consa por outra. Palambem pro columba vendere. Este modo de fallar he tomado de Platao no seu Theeteto.

: Oarros Adagios Portuguezes do Gato. Andar como Gato por brazas. Beni tabe o Gato, cujas, barbas, lambe. Bein le lambé o Gato, despois de farto. Dar ao Gatoro que há de levar o rato. De cafa do raro não vai o Gato farto. Do mal guardado come o Gato. De noite os Gatos rodos ho pardos. Fartar Gatos, que he dia de Entrudo. Do contado come o Gato. Lito Sabemnio Caens, & Gatos. Nao faz a-vestidura guarra pisada ao Gato. Manda o amo ao moço,o moço ao Gal to, co Gato ao rabo. Faze bem a Gata, falrartcha na cara. Gato efealdado, da agos friasha medo. Mais magre no mato, que gordo no papo do Gato. Muito fabe o'rato, mas mais fabe o Gato. O que há de levar o raro, dá ao Gato, & tirattelias de cuidado. Gato, a quem

morde a' cobra, tem medo à corda. Vãofe os Gatos, effendéle os ratos. Quando em cala-mão citá o louto, effende le oraro. Confeiencia de Gato de Portalegre, que. ficou co dinheiro & tornou a pelle. Ao Cato por ladrão, não lhe dês de mao: Murcella, que o Gato leva, guardada vai. Cafa chi que nab hà Gab, nem Gaz to he cafa de velhaco.Bom amigo:he o Gato, se nao arranhase. Ellá-a carne no garavato, porque não hà Guta. Em cal munho Francez, vendefe o Gato por Rez. Palavras de Santo , & unhas de Gato. Unhas de Gato, & habito de Bearo. Guarro de moço grunhidor, & Gas to meador. Hum olho no prato, outro no Gato.

Gato sapato, chamao na India ao jogo, que chamamos em Portugal Cabra cega, en deve ser porque nelle jogo se costuma dar com hum sapato ao que está com os olhos vendados, donde, parece se derivou o Adagio, Faz de mim Gata

japato.

Tirer a fardinha, ou a castanha do fogo, com a mão do Gato Abuti opera, ou nomine alicujas ad suos questros Ex Cicer. Gato Puigada, Vid. Galhudo.

 Gato de Algalia, Animal quadrupede, poneo mayor, que Rapola. Temo na: riz, a barriga , a parte inferior da garganta, & os pés negros,na cabeça pouco cabello, no corpo muiro, & effe lalpicado, & manchado de conbranca, nogra; & tiranre a vermelho. Tem es othos metidos entre duas manchas uegras; dizem, que luzem de noite como os do Garo. No pefeoço tem quatro bádas brancas fobre branco, Açoutado com huma vareta, & encolerizado, fua hum certo licor, uncluoso, alvadio, ou tirante a amarello, a que chamao Algalia, que le colhe da bolta, que a exhala, & exposta alguns dias ao fol; perde a tua fortidad,& fo faz mais friave accolfactor Aldovrando, & ourros modernos dizem, que este animal não foi conhecido dos Antigos. Alguns lhe chamao Felis odorata, Fem. outros Zibetta, a. Fem. ou Zibetti animal. Efte nome! Zibetta

vem do Arabico Zibet, on Zibed; que fignifica Ejemma, porque a algalia he hu licor efeumofo, se muito branco, quado fahe, se dahi a algum tempo perde a fua alvara.

de ferro, que com as extremidades meridas em anas pretras, prende huma com ontra. Lamina, ou fibula ferrea atrinque immific, duos tapides conferengem. Nos mavios gato he hum ferro, com hum gancho; que serve para caçar a escotà.

: Garo, no Minho, & outras partes he proconcavo, com que se arcao as cubas:

GATO: TEIX UGO: Garo montez, q tem alguma femelhança com Teixugo: Sahindolhe algum Rapofo, Gato-Teimudo, ou Sacarrabo. Galvao, Ginera, 313.

### GAV

GAVARRO. Enfermidade do Gavallo. He huma politema de humor/poure, & corrupto, procedido de defearga, ou pifadura, hora entre pelo, & cafeo na Quarrela, hora em lugar, que comprehéde o nervo (& por issolhe chamao; Gaparro nervo de o servo palavra propria Lafina, Nem outra vez, como Gavarro. Pinto, Trat. da Gineta, 101.

GAVEA, Gavea. (Termo Nautico.) Hehuma especie de gayola, on guarita, assentada em huma roda de taboas, no alto dos mastos, serve para recoiher as velas, quando as ferrao. Carchesium, ij. Neut. Catull. Mali corbita, e. Fem.

GUAVELA, Gnavela. Derivate do Francez, Javelle, & quer dizer o mólho de espigas, ou rodo o trigo, que o segador ajunta na mão esquenda, que vai atando ponco a pouco; seis, ou outo destas Gavelas fazem huma pavea. Merges, itis. Mase. No commento deste verso do livro 1. das Georgicas,

Aut futu pecorum, ant cerealismergite cubni, diz Philargyrio, Mergite fasces culmorum spicas hubentium, quas nutentes brachijs simistris completiumur. Quidameavos dicunt. Tambem com Cavus te

Tom. IV.

Gavela sua analogia.

GAVETA, Gaveta. Especie de caixa, corrediça, Excemerampa, que em Bosetes, contadores, Exc. serve de agasalhar, o que se quer ren em ordem, & a m.o. Cista ductitus, ou localamentum ductice. Cista he de Cicero. Localamentum he de Vicenavio.

 Gavera de lavrar, na Loja do Ontivez. he a fobre que cahe a limamita do onto. - GAVIAM. Ave de rapina, amais pcquena, & mais linda de todas. Tem as mãos, & os dedos compridos, & delgados. Tem geralinente asplumas ruivas, ou brancas, com pintas: variadas pellos puitos muitas à feição de tifeas atravelfa-. das, & fao da cor das q te pellos peitos, dellas groffasjontras mindas,& é muitas dellas huns como coraçõens, atravesta. des, que lhes dao muita graça. Os me-Thores f. 6,0s que tem muito corpo,posca penna, maos compridas, oc enxuras, o fanco curro, & groffo, o rofto comprido, cabeça pequena, ventas bem abertas, fobrebico groffo, o cabo vulroto, defearregados das coñas, com azas compricias, & bometiradas. De verao matio : os Perdigoens, Codornizes, & rodo o genero de passarinsos, & de Inverno Prizoens,& Reles.São muito antmofos, & fe ás vézes de levanta alebre, afferrao della Na fua: Arte da Caça diz Diogo Fernādes Ferreyra, och Aveste chana ē "La-" tim Nifus, & que esta palavra quer dizer Enforçado,

Adagios Portuguezes do Ganiao Quado ao Ganiao lhe jenheja penna, também llie cahemas azas. Do Ganiao maneiro se fazio Cararo, & do Calaro o maneiro, segundo a tempera do Citreiro. Ganiao temperao, Santa Marinha mao. Nuncarbom Ganiao de Francelho, ique vem à mao.

- Gaviso da Vide. Vid. Elo. O'.

Gaviao Deute do Gavallo. Os dentes,a que os Alveitares chamão Gaviors, fão os dous ultimos de cada banda dos feis do meyo, & fão de cima, & chamãolhe affim, porque delpois dos feis annos botahú, & outro hum Gamañ, que rocros nos dentes de baixo. De ordinario/lhe imao os Gavicens, & lhe fazem os quatro dentes ultimos da parte,que fechaō, mais pequenos, Galvao, Trat, da Gine.

11cta, 94.

Gaviso. Parte da Estribeira, a que alguns cavalleiros chamao canto. As effribei ras, que tem paredes de meya lua, não tem gavioens baixos, nemaltos, que offendab os cavallos nos ventres, fobindo, & defeendo os cavalleiros. Com effes Gavious baixos se castigeo os cavallos. Galvaō, Trat. da Gineta, 175.

. Gaviao. Antigamente Villa, hoje lugar de Portugal no Alem-Tejo. Fraxinii,

z. Nent.:

GAVIETE, Gaviète, Palavra de marinhagem. Artrineando as effàcas pequenas a Gariete, com hum batel, & as maypores ao cabrestame do navio, &c. Barros, 3. Dec. 125. col. 1. ·

, GAVO, Gabo, Vid. no feu lugar. Irmao no amôr, na logeição eferavo Seiencia alcanço, q fem darme Garo , Igualo na obfervancia: das effrellas

 A Atlante, em conhecer o curlo dellas. Malaca conquist. Livro 7. oit. 14.

### GAX.

GAXETAS.( Termo de Marinhagem) São humas cintas, com que se ferrão as velas nas vergas.

### GAY.

GAYA, Gaya. (Termo de Alveitar.) He hum dos rodopios extraordinarios, que vem la cavallo. Eftao na regiao vel: zinha ao coração. Gayas le achao niuy ordinariamente nos cavallos traidores, ,& de perverla inclinação: Rego, Instrucç, da Cavallar, pag. 28.

GAYO, Gayo. Ave. (Rouxinocs, Pa-, pafigos, Oayos. Arte da Caça, 112. Vers.

# GAZ.

GAZA. Cidade da Persia, assim chamada, porque nella ajunton o Rey Camby-

fes rodes as fues riquezas, & precioles alfayas, que em lingoa Perfiana fe chamao. Gaza, & delpois toi cila palavta alatinada, & della nfa Cicero, 2. Offic. Omni Macedonum yaza, que fuit pianima, potitus of Paulus. Gaza de Palellina. Chamaôthe hoje Gagera. Foi do Tribu de Juda, & huma cas emeo Satrapias dos. Philitteos. A effa Cidade foi Sanfao levado preso, & elle levou para hii mote vezinho as duas portas della. Alexãdre Magno a temou, & depois delle os Macabeos. Foi habitada de Guntios,que adoravao ao idolo Marnas, & avexarao muito sos Christaos, ate que no reinado do Emperador, pello zelo de Porphy. rio, Bitpo da ditta Cidade, foi delliui da. Hoje he pequena, mas populofa. Co authoridade de S. Jeroninio, & Ptolomeo moftra Hefman no feu Lexicon Univerfal, que lictive dus Gagas. Em , Caga de Palefrina, de S. Porphyrio, Bifpe. Marryrolog. em Pertuguez, 208 26. de Fevereiro, la

GAZALHADO, Agazalho, Vid. no feu lugar. Acharia Cazalhado en algu ,Hospital, Lebo, Corte na Aldea, pag. 118. O Infante the fazia tanto Gazalha. ;do, Mon. Perrug. Ten. 6. 449. col 2.

GAZEAR. Dizle do effudante; que vai paffear, & recrearfe, em lugar de ir ao collegio. Firnas avere. Podefelhe aerecentar o adverbio Male, ja que diz Horacio Male feriati Troes, Os Troyanos, que se recreava o fora de tempo-Cymnafio abiffe. In symmafio, defidirario Cymnafium non frequentare.

O effudante, que gazea. Otiofus frudiorum. Plin. Hift. A fludijs voluntace fak feriation. Ex Cicer. Infrequent ambitoris Maje. Chama Plauto. Infrequens miles, ao foldado, que muitas vezes fe auzen-

ta dos exercios militares.

GAZELLA. Derivale do Arabico, Algazel, ou Gazel, que ( como advertio Aldovrando, De quadruped. bifulcis, lib. 1. cap. 16. ) Significa hun a especie de Corça, ou Cabra montes. Gazella he hu animal quadrupede, que fe cria na Alia, & na Africal He do ramanho de Corção

ou Gama, & tem quali a melma figura. Tem o pelo muito curto, & de cor, tirante a ruço, excepto na barriga, & debaixo do estomago que he branco. Tem as orchas grandes, negras por dentro; & fem p'ela, olhos negros, & grandes, natiz chato, cornos negros, ocos, muito direitos, mas na textremidade algum ranto revoltos: Tem os pes fendidos, & armados de duas grandes unhas. A delgadeza das pernas lhe facilità o correr ; & he mais agilino fobir, que no decer-A cauda fe parece com a dos camelos,& a das femeas he mais felpuda na: ponra-Tem, como a lebre, as mãos mais curtas, que os pes. Berra, effe animal a modo de Cabra, tem o pescosso mais comprido, & motem barba. Diz Dapper na fua Delempeao da Africa, pag. 256 que nas tertas dos Negros, homens, & molheres veo á ença das gazellas, & que os Nevi gros lbes chamao Uvosy. Tem para fi alguns, que he o animal, a que os Antigos chamarao Dorcas, adif. Fem. on Capra Lyhica, a. Fem. Querem outros que Gazella feja o animal, a que os Gregos. chamarao Strepficeros, que val o melino, que Cornos, feitos no torno. Em alguns Authores antigos Gazella he huma especic de cavallo Mourifco, defearnado, & ligeirissimo. No cap. 66. do livro.7.diz. Alberto Aquenic, Ipse verò ascendens equam, qui lingua faracenica, Gazella appellatias, co quod cateris equis fit carfu po? taition. E no livro 10, pag. 794 diz Orderico Vital, fallando em Balduino, Reyde lerufalem, Inde Rex cum fuo commit-: tone. Gazellam fuam afcendit; mais atraz chamalhe Celerem equam, for tissunamque. Chamao, alhuns à femea do Gamo, Gazella. Dizem, que em Marzagao chamao as Coreas, Gazellas, Por ter elle animal o corpo muito, enxuto. De quem he mal fornido de carnes, dizemos, he hua Gazella. Hum Réy de Perfia mandou offerecerino Templo da Méca duas Gazellas de ouro, que ficardo mnito tempo elebdidas num poçó, mas Abou leheb, inimigo mortal de Mafoma, las yendeo as hunsmereadores, & converçõe em leu Tom, IV,

uso o dinheiro. Biblioth. Oriental, 362. col: 1. Greação de gado vacum, & Gazellas. Batros, 3. Dec. tol. 78. col: 4. GAZEO do citudente. Vid. Gazer. Intempessiva à studios serva, arum. Fem.

Gazeo, tanibem fe aiz da voz, de algumas áves. Surrpitus, ús. Maje. Agarçojta: levanton tal voz, & Gazeo. Artema

,caça, pag. 70. verf. . .

Gazeo. Olhos gazeos os que temamernina branca. Oculi albi, O cavallo, que river oscolhos brancos, que se chamao, Gazeos, & por outro, nome Zarcos, se pero ter por mal assinalado; porque alé, de ser desairoso, & seyo, costuma rer a villa curta. & Pinto, tratado da Gine-

,ra. pag. 40.

GAZETA, on Gazetta. He palayra Veneziana, que na fan primitiva, fignificação, era o nome de hum troco, ou morda peggena, com que ordinariameto lo comprava cin Venezaja: Relação impresta das novas correntes. Ferrari, antigamente Professor na Universidado de Padua, Cidade da Republicajde Veneza, declarando diais particularmente cila etymologia, diz, Guzetta, Veneta moneta, ar gentea duoram ojham; fed unde appellata fit, noudom melse compection est; quo pretio, cum oliminanch rerum toto orbe gestarum, que Tacitus Deurna appellat, parmentur, ipfa Diurna Gazetta vocicanenr. Gazetta. Papel impresso, que conte as novas, de varias partes do mundo-Nancie publici, oram. Mafe. Statie litteræ, rerum novarnm manche, arion. Plier. Fem. Ponco importão Gazettas, & maz mifestos: Ciabra; Exhortac, Militar, 76.

GAZOPHYLACIO. Derivafe de Gaza, palavra Persiana, que significa riquezus, preciosas alsayas, &c. & na Persia,
Gaza era o nome da cidade, em que se
guardavao os thesouros dos Reys. No
Templo pois de Ierusalem, Gazophylacu, era a area, ou mealheiro, em que se
lançavão as esmolas para a conservação
do culto divino. Semindiero no seu Lexicon dása esta palavra outra significação
mais extensa, porque diz, que no contiago Teslamento, era-huma casa no Tem-

2 iple

plos consquerfe guardavao os valos las grados, & as primicias, & decimas .dos-Levitas. Gazophylacium, ij. Neut. . . He palayra Perfiana, & Grega, porque Ga-Ra ( como já tenho dirto, em liugos: Perà fiana, quer dizer . Requeças ., & ... quer, dizer a accao. de guardar. Os reaes; sque le Jancavao no Gazophylacio. Vida ode S. Joső da Cruz, pag. 209.

GAZUA, Gazua, Ferro torto, ougencho, com que os ladrocus abrem as fechaduras das areas, portas, &c. . Uncimis, quo fures areas aperunt, ou reserunt. Achido com Gazna, he degradado. Li: vro 2. da Orden. Fir: 60. \$ 9.

Ferro gazua, Lança gazua. Aque tem gazua, que he parte da lança , em que faz: preza a mao. Os ferros Gazuas, Contos, Borlas, Galvao., Trat. da' Ginera ; 204 . Langes com Guguo os para: bizarria . Pinto , Cavellar.

da gineta, 170...

Gazua, ou Gazia. Entre Mouros he o melnio, que entre nos a Cruzada. He hum ajuramento de niuita gêre de Guer-. ra, com que os principes da Mourama acodemá defensa, & extensão da sua falla Religiao, como os Principes Chrit flãos á colorvação & propagação da nossa Sata: Fé. Nos annos de 1200. Almafor 2.ajūtou hū exercito de quatro cetos milho -. mens,& com esta formidavel Gagua invadio Hefpanha.Houverao hum a mao, em que fizerab lua Gazna. L Barros, 2:. Dec. 183. col. 2. Pregar Gazua. Mon: Lufit. Tom. 2. 329: col. 2 Mandon a fesus Alfaques apregoar Gazua contra os. Porruguezes, Britto Chron, de Cifter, 120. col.-2.

# GEA.

GEADA, Geáda, Orvalfio, condenía: do, & levemente congelado, ou humor vapotofo nos lugares frios-da região baixa do ar, que procurando fubir arriba, fe undurece com o frio, & fe pega ás plantas, & mais confas Jeomo stambem o faz o bafo, que falie pella bocca; & ic converte em materia mais denfa nos

cabellos dos animaes, & barbas dos hot mens. Prnina, a. Fem. Cic. Ros gelidas Ros fregore concretus. Terra fojena a geadas. Primofa re-

210, onis. Lem, Columel

, A genda quein a as aryores, & as vinhas. Vredinem infert arl oribus, Vitibusque Janua Arbores, & Vites prits outerret prujua. As fenemeiras ellao queimadas da geada. Carbanenlantur, femina. Pline ... the solling in the second

.. GEAR. Congelarie o orvalho com o frio. Rorem frigore concrescere, (cresco, (re)4, erctional) and the political interest

# 

the day of the congression GFHENNA: N. o fe acha effa palavra, no Astigo Teitamento, fo no Teitameto novo ic acha, & (legundo S. Geroni. uso no capato, fobre S, Mattheus)Chritto Sention nello foi o primeiro, que ufou della; o que he cerro, no fenrido o Christo the deu, a faber das penas do inferno, porque he provavel, que, já ulavan. della os Hebreos, mas deuthe o Senhor huā figniticação mais extéfa; da que, então timba. Perto da Cidade de Jerufalem ao pe do Monie Moria havia, hum valle, muito ameno; chamado Gehennom, que quer dizer Valle de Hennom Neste lugar levantarão os Indeos hum altat ao, falfo Dees Moloch, ao qual facrificarao feus filhos, lançando os no fogo. Mas: para fazer offe lugar-abominavel aosiludeos, cl. Rey Iolas o encheo de offadas; & daqui nacro, que os ludeos, que áre entar naő: tinhső palayra particular, expressiva do inferno, ufavão delle vocabulo, que ja curse elles indicava abominação, & horror como lugar dedicado aos crucis, & detestaveis facrificios do Deos Moloch. Por isto as vezes acrecenta Christo 4 palayra fogo á de Gehenna (quando fallano inforno ) Reus erit Gehemal iguis. Matth: 5:22. Mitti in Gehennam iguis. Matth. 18 9. 60.

GEHON. He o nome de hum dos quatro Rios do Paraifo Terreal Segundo a Dat the Contract of Solar Contract

opiniao de Josepho nas suas Antiguidades sudaicas, he o Nilo. Sobre isto vareao muiro os Autores modernos; hūs dizem, que he o Oronte, rio da Syria; outros, o Tigres; outros o Araxes, &c.

### GEL

GEILOLO. Huma das Ilhas Mulucas no mar da India, debaixo do Equador no 165, grao de longitud. Da banda do Levante, rem a terra dos Papús, & a ilha Celebes ao Poente. Na fortaleza, & cidade que dá a cita ilha o nome depois de hum porfiado fitio, entrou Bernardino de Soufa, com el Rey de Ternate, feu confederado anno de 1550, em 27 de Março, & derribou a fortaleza, & faqueou a cidade. Nas Cartas, & livros Geographicos cità eferito Gilolo. Diogo de Couto, Decada 6, fol. 180. & c. Sempre diz Geilolo.

GEIRA. Gerta extensão superficial de terra imais, ou inchos ampla, fegundo a difference dos Reinos, Provincias, &c. De ordinario he o cipaço de terraj, que lavra hum arado, ou huma charcua, cada dia Ingum, 1. Neut. No livro 1. De Re Ruftica, cap. 10. diz Varro, Inguin vocat, quod pineti boves uno ilie, exarare poffinit. Ingerum, i. Neut. Cic. Columel.Eng poinponio Mela achafe Ingeris no genitivo fingular, como decivado do nominativo Inger; &c cm Columella Ingert. Columella,& Plinio dizem Ingera no, darivo. O ablativo Ingere he de Tibullo, & Ingero de Plinio Histor. No genitivo plural Cicero; & Horacio dizem Ingerum. O dativo, & ablativo plural Ingeribus fo acha em Varco, Juvenal, Marcial, &c. Finalmente pode: este nome declinacse como os da fegunda declinação, excepto o genitivo plural, Ingerorum, do qual nao pude achar exemplos.

Mela geira Semijugerum, i. Neut.Co-

Por geiras, ou ás geiras. Ingeratim. Columei. Importa pouco, que o linho faça eftereis poucas Geiras de terra, para fertilizar, & fazer feeundas todas as ou-

stras. Vicira, Tom. 10. pagin, 278. GETTO: No commento do Soneto 9. da 1. Contura, Manoch de Faria le queixa muito de que los cultos de Possugal nao admittao facilmente cita palavra, & conclue dizendo, que fizera Camoes uniito bem deular della muitas vezes, l'ore emmuitos. Authores, modernos, de bom nome acho ella palavra Guito ninito ufada, como fe verá-no sexemplos feguintes. Geiro, nadua mais ampla fignificação he hum certo modo natural, ou agtificial, com que le obra, & execura huma coula & cni-Latimic pode exprimir por Ratio, via, wodus, &c. Efte homem fe offende de vergue nao don o melmo getto, que elle aos méus negocios. Diffimilitydo mez ratioms (offendit hommem) Nao fei que geito hei de dar a effernego. cio para o acabar. Hand feio quaminire debeam rationem builts relexpediende. Dou a efte negocio o guito, que convinha. Eam feeunt vem reeka reputabit, via. Kerent. Se mao derent outrongeiro, amelte negocio, nao: terao: bom fuecesso. Hane rem, nifi alia ay grediantur yia, minguam ad felicem exitum perducent. Será necessario ver, que geito tomarao os negocios. Videndum, quæfaturæfint inclinationes rerum, & temporumi. Tent and add a total.

geito. Nunc alia ratio estromado outro geito. Nunc alia ratio estromaina revium. Gie. Há hum certo geito para fazer secar o feno. Est modus in secando seuo. Colamel. Buscarei todos os geitos, para conseguirmos o intento. Omnes vias persequar, quibus putaboladid, quod volunuo perveniri posse. Ex. Cicer.

Buscar outro geito. Ag gredi alia via. Terent. Nao: havera salguni geito; bara me poder livrat deste parentesco? Nullone pacto affinitatem hanc esfugere potero? Terent. Buscar geito para fazer algunia consa. Quomodo aliquid siat querere. Terent. Ainda saliim queto, buscar alguni geito. Ego aliquid videro. Plant. Buscar Geitos para sazer o mesmo. Chagas, caratas Espirit. Som. 2, 240:

alguma femelhança co outras. Ten geiro

de al.

de alguma coula. Alienjus vei fimilitudinem habere. Pline Tem gelto de homem de bem Speciem Viri boni præ se fert:Cic. Tem esta mosca mais geiro de Bespa; que de Abelha. Vefpie fimilior, quam Api rst biec musca. He tomado de Tito Livio que diz Fratri similior, quam Patri. A fileu parceer tem mais Geito de La-"Vadouros de roupa, que d'outra cou-3fa. Mon. Lufit. Tom: 1:fol.129. col. 1.

· Humigeito de penna. Calami duétur, iis: Mase. Com qualquer Geito, da penana podem fazer (grandes, danos, Vicira; Fom. 1.507:Pouco mais abaixo diz-Com hunt Geito de mão, & com hum procer de penna, podem dar vida, & in the state of th

stirar vida.

· Dar hum geito cons os hombros. A-

gere gestum homeris. Cic. Geiro, Usase desta palavra de muitos outros modos. Ter hum geito nos olhos, he fer velgo. Ficar huma confa de geiro. Se arremellou a elle por lhe ficar de Geito. Queiros, vida do lemao Bafto, 536. col. 1. Dizia hum discreto, o Geito tem grandes cabedaes; & com grande razao o dizia, porque para tudo há mister Geito. Dizemos proverbialmente, Aquem o Demo toma buma vez, femore the fice hum Geno.

De geito, val o meimo, que de ma-

neira, de forte.

Eftando em terra chego ao Coo yoan-

Num hora acho mil annos , & he de and the second second (Geito,

Que em mîl annos nao posto achar hū (a horas

Canidens, Soneto 9, da 1. Centur. Fermola Beatriz tendes raes Geitos, :. Num brando revolver dos olhos bel-

(los, &c. Camoens, Soneto 6, da Centur, 2...

 GEITOSO. O que tem geito para alguma coula. Habilis, is. Masc. & Fem. tle, is. Nent. res alicni, ou ad rem alujua. Cic. O comparativo , Habilior, fe diz. Aptur, a, um. ad aliquid. Cica. Algumas vezes seacha am Tito Livio, Aptus in aliynide. 100.00 \$

Homem geitolo. O que temigeito nos olhos. Vid. Geito.

### GEL.

GELADO, Vid. Congelado, Vid.Rc.

GELAR, Vid. Regelar, Vid. Conge-

GELEA, Geléa, cumos de alguns frutos, que refecidos, se condensao. Suci pomorum congelati. Tambem fe faz gelea de carnes cezidas. Jus è carnibus elixis concretium, ou gelatum, ou glaciatum, Em fentido fenelhante a este diz Columella no cap. 8. do livro 7. Cafém gláciatus; & gelatus. Gelea de Perdiz, & maos de Virella. Atte da Cozunha, pagi 57. Gelea de camoclas, ginjas, maçass, marmellos, Peras, Romans, Uvas. Vid. Ibid, pag. 145. Marmellada de gelea,&é.

GELHAS chamao os Lavradores ao trigo engelhado. Vid. Engelharfe.

GELO. Frio, que condensa consas le quidas. Gela. ( No fingular be inoccli. navel, & neo tem plural. ) Virgit. Gelicidium, if Neut. Columel. Gelatio, & co. gelatio, onis. Fem. Pim.

Nao se colhemse nao depois do gelo. Non ante demetuntur, quam gelaverit. Plin. (Falla con certa casta de uvas.)

- GELOSIA, Gelossa ne palayra Italia-. na no meinio fentido que em Portuguez, Gelopas (dizem os Academicos da Crulca ) Si chiama quello ingraticolato di legno, il quale si tiene alle finestre, per vede-re, & non esser visto. E. assim Gelosia se dutiva do Italiano Gelofo, que quer dizer Gofo, & como as Gelefias de ordinario le poem has janellas dos quartos das molheres, parece que em Italia, Portugal, Castella, &c, o ciume foi o inventor das Gelofias, posto, que também em janellas de homens religiosos, nambem a modeftia costuma armarse de Gelosias. Gelofia, Transenna, & Fem. Cic. Algumas vezes fe-diz Cancelli, orum. Plm. Mafc. Olhar por gelosia. Ber transennum aspicere. Cic.

Janella, que tem gelofía. Reticulata fe: a neftrag nestra, a. Fem. Varro. Fenestra cancellata, c. Fem. Cancellatus, a, mm. he de Plin Multiplicar por graticula, ou gelosta-

Termo Aritmetico.) Vid. Multiplicar.

GEEVA. Barco pequeno de remo, de que femíamo mar Ruxo. As Gelvas, que , no barcos de temo. Barros, z. Decatol. 190. col. 4. O qual fe havega em barcos pequenos, chamados Gelvas. Godinho Viagem da India. 150.

### J.G.E.M. So.

GEMA. Vid. Gemma.

GEMBLURS. Cidade de Flandes, na Provincia de Brabante. Gemblacum, i. Neut.

GEMEA, Gémea. Iemna Gemea. Soror gemina. Planto.

Duas irmaas gemeas. Sorores gemine. Horat. De ferem rodas Gemeas. Cunha, Bispos de Braga, 112.

Porfe o Cavallo em gemeas, he levantar as mãos. O cavallo se desenfreou, podose ás vezes em Gemeas. Queiros, vida Irmão Basto, pag. 20: col. 2-1

GEMEO, Gemeo. Hum dos filhos, que no melmo tempo nacerno do melmo vérte. Geminus, i, Mascul. Gemellus, i, Masc. Ovid.

Caio, & Fabricio era6 gemeos. C. & L.Fabricius fratres gemini fuerune Cic.

Mcu irmao gemeo. Frater germanus geminus. Plant. Menæchmis. Act. Scen. 1. Parlo dous gemeos. Geminum'partum edult. Tit. Liv.

Tres irmaos gemeos. Tergennm, ou

Trigemini fratres. Tit. Live

S. Miguel dos Gemeos. He o nome de huma Abbadia, no termo do Concelho de Cerolico do Basto, no Minho. Na Igreja da ditta Abbadia da parte da Epitola, da banda de fora, abaixo da porta travessa, está hum tumulo co do-us vultos em cima, feitos ao tosco, que dizem, teve a causa seguinte. Ha via alli huma capella do Accanjo S. Miguel, & junto a ella vivia hum lavrador rico, co sua molher, que teve hum parto: monstruoso de dous varoens com duas cabe-

ças, & quatro pernas, & hum fo ventre; atlim viverao trinta annos, bautizados, & Sacramentados, & com tam bom uío de razao, que edificarao esta Parochia no mesmo lugar da capella, coma invocação do Anjo, que delles romou o sobrenome dos geneos: porque alem de a obrarem, lhe dotarao seus bens, & fallecen e do hum, foise corrompendo o outro de modo, que também morreo dentro em tres dias. Corograph. Portug., Tom. 1.

GEMER. Queixarle com com voz languida da dor, que se sente. Gemere, ou
ingemere, (mo, mui, mienm.) Cic. ou Ingemiscre, (seo, este toma o preterito de
Ingemo. Algunias vezes se acha Gemere
com accusativo. v. gr. 240 minus occultè vestrum mahan gemeretis. Cic. Postquam
in senat. 11. Mas parece que este accusativo he regido de huma preposição subintellecta, como V. gr. ob, ou propter. Ou
podese dizer, que algunias vezes Gemo
he verbo activo, & que delle vem o passivo Gemor, do qual nía Cicero na Epist.
18. do Livro z. Atque hie status, qui una
voce omnium gemitur.

Gemer o mar. Manoel, de Faria, commentando este verso de Camoens, da Oi-

tava 74. do Canto 5.

Para onde o marina costa, brada, & Geme

Diz, que parece, que neste verso se está ouvindo o mar hir buscado a praya, & romperse nella, com que forma dous sonidos, hum que significa o romperse, que he grade, & por isso lhe chama Brado, que em Portuguez he grande sonido; & ao outro, que he o do correr as ondas a praya, que he mais brando, chamalhe com outra tanta propriedade Gemido. Tan bem neste sentido se diz em Latim Gemere, ou Plangere. Faliando em rios, q cheos de cadaveres, não podião correr, diz Virgilio, Æneid. 5.

Millia multa daret letho, gemerenque

4 repleti

Ammes, nec reperire vium, neque evol-

Inmare se Monthus. &c. .

No. 1. livro das Georgicas diz effe

Mune nemora in genti vento; nune lit-

Gemer tambem metaphoricamente fe diz de coufas materiaes; como mavios, carros, &c, que mo lo por caufa do pefo natural, mas pella gravidade, & foberania da peffoa, em certo gemem conheccido a fua propria infufficiencia, & as grandes prerogativas do fujeito, q em fi recebem. Au currar Encas na barca diz Virgilio Æncid. 6.

Inguitem Æneam, zemuit jub pondere

Na Iliade 5. quando entrou Pallas, no carro de Tidides legundo a versão de Valla, diz Homero, Gemente graduer. curra obtanti vira, ae tanti numinis pondus. A imitação deftes, & outros Poëtas Gregos, & Larinos, diz Camoens, Cent. 10. Oit. 12. fallando no baixel em que se embarcon o famoso Heroe Lustrano, o gram Pacheco.

O peso sentirao, quando entraria O curvo senho, & o ser vido Occano Quando mais na agoa os troncos, que (Gemen

Contra fua natureza fe meterem. Gemer. Da rola, se diz que geme, despois de perder o seu companheiro.

Nec gemere aerea coffabit turtur ab ulmo

Virgit.

Aqui for a Calbandra na parreira, A Rola Gene, palra o Efforninho. Camoens, canção 15. Estano, 5:

GEMIDO, Genilao, Genilius; ûs.Ma-

feul. Cie.

GEMINI, Gémini; ou Geminis (Termo Affroncinico) He o terceiro figno do Zodiaco, affim chamado; ou porque quando o Sol está nelle, influe, com dobradas forças; ou porque no arterismo o teprefentas com dus meninos; abraçados. A razas disto he, que os Poetas fingiras, que estes stous meninos abraçados, eras Castor & Pollux, irmãos, os quaes se quizeras tanto, que nunca houve entre estes differença; como tambem

eftando o fol nefte figno o calorca, a humidade fe temperso de forre, que : con fortato, & alegrato a hatureza d'Entra o foliem Geminiaos 21, de Mayo, & no feit afterismo a nove de Junho. Chanaolhe figno commum, perque respeira acciousrempos, a primavera, que acaba, & noiE. flio, que começad-le cafa de Mercurio, detrimento de Jupater, ex he mafentino, Dimino, occidental, & acreo; contem 28. Estrellas, ou contorme a opiniao de Que plero 30. & so parecer of Bazero 32. a. crecentandolhe ourras lette, que gifficultofamente le cuxergio! As duas principaes faoi liuma em Catlor, chamada dos Galdeos Anhelas, & outra em Polluxique os Caldeos chamao Abrachaleos;os Caitellianos chamão a estas duas estrellas, Haitilejos. Gemm, orum. Plur! Maje Cici André de Avelar na fua Chronographia diz o Signo de Geminijo P. Anton: Teyxcirajnas fuas noticias Aftrologicas diz , o signo de Gemanis. 📑 🥏

Q Emplaito, aque Bonearios, & Cirumis, he para encourar mais brando, que o diapalma, & também refolue apostemas pequeñas de humores frios misturado com emprasto, Gemonia. Madeira, Liv. 1, cap. 44.

num. 15.

GEMMA do ovo Ovi vitellus, i Majc.

Cic. Ovi linefaing i. Nent. Plin.

. Gemma. Alginnas vezes meraphoricamente fighifica-o meyo.V. gr. Na gemma do Inverno. Mediá hyème. Frigoribus medijs. fumma hyème. Cic. Vigil..

4 GEMMADO (Termo Pharmaceun- .

# BEN.

GENCIANA, Genciana. Erva medicional, alfunchamada, porque Gencio, Rey dos Illyrios, ou Efelavoens, foi o primeiro, que ufou della Nace nos motes, & nos lugares humidos, feu taloho oco, & life, da groffura de hum dedo, a flor, que produz he amarella, & recortado em quatro, ou cinco partes; a femente chata, a fua raiz tambem amarel-

la, & muito amargosa, & as folhas tem alguma semelhança, com as do Elleboro, da Tanchagem. A raiz da Geneiana he amenuante, aperitiva, alexipharmaca, sudorifica; mara as lombrigas, resiste ao yeneno, he boa comra as mordeduras de caens danados, provoca a urina, lança fora as sebres intermittentes, &c. Applicase interior, & exteriormente. Ge-

tiana, a. Fem. Plin.

GENEALOGIA, Genealogia. Derivafe do Grego Genos, que he Casta, Linhagem, Prosapia, & de Logor que he discurso, trárado. Me huma descripção da
estirpe de alguem, em que se da summariamente conta de seus avós, se parentes, por linhas direitas, & colleteraes. Ducha per stirpinan seriem generis deferiptio, ems. Fem. Genealogia, não he Latino, & os que no 3. livro. De. Nat. Deor. lem, qui genealogias antiquis se nomimantar, andão errados, porque na excellente edição de Grutero citá Genealogis,
que quer dizer Genealogistas.

Foras tu o primeiro, que nos disseras de cor a rua genealogia desde ten avo, & bis avo. Primus esses memoriter progeniem tuam usque ab avo, atque, atavo pro-

ferens. Terent.

GENEALOGICO, Genealógico: Concernente a genealogia. Ad generis deferiptionem pertmens, tis. onm. gen. Genealogicus, a, um. não he Latino...

Genealogico. Genealogista. Vid. no

feu lugar.

Atvore genealogica. Stemma, atis. Nent. Plin. Hift: No livro 25. cap. 2. diz ofte Author, Stemmata verò lineis discurrebant allimagines pistas. Stemmata (diz neste lugar o P. Harduino no seu Commento.) Sunt minores, & orbiculata sigura, qua all satera dustis lineis adsita in aligna tabula, genns illins & avoi signant, evius imago in superiore tabella parte expressa, & assignata cernitur. No mesmo sentido usa Seneca da palavra Stemma no 3. livro de Benesiciis; cap. 28. donde diz. Qui imagines in atrio exponent, & nomina familia sua longo ordine, ac multis stemmatum illigata. Tom. IV.

flexuris in parte prima, adjum collocane,

GENEALOGISTA, ou Genealogico.
Aquelle, que faz genealogias. Genealogistas fe ocgua, i. Majeul. Cic. Os Genealogistas fe occuparao neitas especulações s. Mon. Lu-

fir, Tom, 3, fol. 260, col. 3.

GENEBRA, Genebra, on Genevra. Cidade, dos antigos Allobrages a qual no tempo dos Romanos, era a ultima da qua Provincia, & o baluarie, que os defendia da irrupção dos Suiços na Gallia Celtica. Fica Genebra na tronteira de Saboya; fobre o Rhodano, que falindo da Lagoa Lemana, que todea a ditra cidade da banda do Poente, & na extremidade della tecebe um fi o rio, Arvo, que tambem terve a defender, & fortificar Genebra. Hoje he afylo de Calvinifas, & covil infanie de Apostatas. Geneva. & Fem. & não Gebenna. Foi chamada Jamba, Genabum, Janoba, & Geneva.

De genebra Genevêfis, fe, is. A Lagoa de Genebra Lacin Lemanus, i. Mafent. Plin. Em Lead de França. de ,S. Francisco de Sales, Bispo de Genebra.

Martyrol, em Portuguez 369.

GENERAL. Dignidade militar. Capitao General, foi o ultimo o Marquez de Marialya, Luis de Menezes. Os Governadores das provincias Ultrama. rinas, & do Algarye tem patentes de Capitaeus Generaes. Mellre de Campo Ge., neral junto apelloa del Rey le declarou, que era posto superior ao do General do Exerciro. Meilre de Campo General, que nas outras naçocus he o melmo, que Tenente General; há muitos no Exerci-.ro; a bum se entrega a Cavallaria, a outro a Artilharia, & os outros tomas dia, & governao a Infantaria; há rabe hú, que governa cada provincia do Reyno. General do Exercito, ou Governador das Armas; o que manda o Exercito em che-.fe. Imperator, ou prator, oris. Masc. ou Dux, ducis. Masc. Bello priepositus Imperator.

Fazer'a alguem general de hum Exercito. Ducem aliquem exercitui, ou imperatorem alicui bello præficere. Cic. ou Im peratorem exercitui præponere. Cic.

Ejzerao-no general do exercito Summa administratio belli ei permittitur.Cæ- 🕆

Ser general do Exercitor Exercitui

præesse: Gic.

General da Cavallaria. Magister equituin. Cic. Em Portugal he pollo, , que le extinguio com lo novo regimonto.

General de huma armada. Cluffis præ-

feetus, il Majo. Cic. Plin.

· Era Bibulo general da armada. Tori offició may it uno Bebulus procpositus cometa administrabati Cefar. O melmo diz, Ad hunc fanima Impérij respiciebat. Cæf. lab. 3. de Bello Civili:

General das gales. Longarum navium

frietor, is Male. D 12

General da artilharia. V.id. Artilheria. General. Termo de Tambor. He o primeiro toque, que se faz no exercito,

na madrugada.

GENERALADO, on Generalato. O officio de general de exercito. Imperatorium manus, eris. Neut. Imperatoris, ou prietoris minuis, ou officium, ij, Nent. Negociarão seus parentes o Generalato. Mon. Lufit: Tom. 1, 156, col. 2.

O generalato de huma -Religiao - Generalis prefesti munus, eris. Nent. Sum! ma Religioù ordinis præfectura, æ. Fem. Confagrou as primicias de feu Genera-,late. Lucena, Vida do S. Xavier, 68.1.

GENERALIDADE, Universidade, As razoens geraes. Tudo, a que o geral fe extende. Universitas, atis. Fem. Cic.

Fallar nas generalidades do livro, fem ponderar os particulares delle. De universitate libri pomintiare. Plin. Jun. No. tat as generalidades. Generaliter notare, Cic. Rematarci co as Generalidades. Carta de guia, pag. 192. Lhe devemos arstribuic amor com aquella Generalidade, sque suppusemos no principio. Barretto, Praticaentre Herael. & Democ. 25.

GENERALISSIMO, Generalistimo. Na milicia, he o General, que he Superior a todos os Officiaes Generaes de guerra. Em França, quando vai hū Prin-

cipe mandar hum exercito, em "que ha Marichaes, dao-lhe o rirulo de Genera. listimo. Nas Religioeus Generalistimo he o Religioso, que rein debaixo de si on. tres Geraes. Nas duas ordens "mendica. tes de S. Domingos, & S. Françilco, há hum Generaliffimo fobre todos, &c. Alcobaça Iliuilrada, 25.

- Genero Generalithino, Na Logica, he o que naó pode fer Especie, v. gr./Substancia, não pode ter genero sobre si,& se pode predicar de rodos os generos especies, & individuos, que cilao debail xo dellaj& affim fe pode dizer, que Platso, o homem, o animal, & o Espirito fao fubitancia, mas não fo acha couta, que univocamente le possa chamar Subflancia O genero generalistimo se chama

tanbem-genero inpremo, 144

-GENERATIVO, Guierativo: Confa; que tem virtude para gerar. A facultade generativa das feménies das plantas; &c, he fegredo da natureza, fisperior a o conhecimento humano. Fatificus, ou fætifer; a; um. Genitalis, le, 1st Nolivro 5. das Métamorphoses diz Ovidio, Corpora quatnor genitaliu. Generabilis, le, is. He de Plinio, que diz Hic est ille generabilis spiritus, buc, illucque; tauquamin nteronliquo vagus. Genirabilis, le, is. He de Lucrecio, que diz- Referata viget gemitabilis hura Favoni Lib. 1. Sc attribucs a Venus'a virrode Generativa, deves , advertir tanibem, que o Sol he o mais principal agente. Pratica entre Herael. ,& Demo'e. 34.

GENERICAMENTE. Por hum modo geral, ou universal. Os Philosophos,para fe declaracem beni, dizem generice. En ,quizera que mais Genéricamente-entralscenos. Barretto, Pratic, cutre Heracl.

& Demac. 15.

GENERICO, Genérico. (Termo da Logica. ) Concernente ao genero. Vig. Há humas differenças genericas, & outras especificas, Os Philosophos fizerao o adjectivo, Generacus, a, inn.

Generico, Geral, Universal, Vid. nos icus lugares. Se houveramos de con eçac Pella Propesição; mais Generica: Barret-

GEN:

, Genero, que quafinao tem valor. Vici -

ra, Tom. 2. pag. 5.200

GENEROSAMENTE Com grandeza. Com nobreza: &c. Generofe. Hurat. No melmo Author fe acha o comparativo, Generofins.

GENEROSIDADE, Fidalguia, & nobreza de animo. Generofa indoles, on Virtus: Vid! Fidalguia. Hourar a todos cô palavra he Generofidade. Brachilog. de Principes, 41.

"-Generossidade. Ezeellencia, (fallando em certas castas de vinhos, frucos, animacs, &c.) Generofitas, atis. Fem.Colum.

GENEROSO Illustre. Amigo da thonra, & da gloria. Generofus, a, um. Generoftor; & Generofffmus le dizem. Sublime ,ramo de Generofissima nobreza. Panegyr. do Marq. de Mar. pag. 9. Nacer de 🦠 Generosos pays. Lobo, Corte na Aldea, 119. Cotrella com a gente Generofa, & filluffre: Id. Ibid. 258 Eftremado valor, . matural Generofo. Macedo, Domin. fobre a Fortuna, 35. O Arecbifpo, como Generofo, que cra de langue, & muito mais de Espiritos, Chron. del-Rey D. -Joan L. 2001. col. 1. .....

Generalo, Execliente, Deboa calidade. Que teni bont fabor. Generofus, a juni. Horacio, & Columella usao deste adjectivo fallando na bondade dos vinhos, das vinhas, das arvores, & dos feus frutos. Vinho generolo, Vinam generoli fapoyis. Columel. Em outro lugar diz. Hiec vinea certam generofitatis fidem non habet. O remedio mais efficaz no delmayo siyncopal, he vinho branco, & Generolo.

Luz da Medicina, pag. 49.

GENESIS, Genesis, O primeiro livro do Antigo Testamento, em que se delcreve a creação do mundo, & a lufturia dos primeiros Patriareas. Efte, & os mais quatro, 'que le leguem, forab compoftos por Moyfes. Os antigos Hebreos não permittiao, que os moços lessem os pri. meiros capitulos do Genefis, fó aos que rinhaô 25, ou 30, annos concedião esta licença: Genesis, is. ou eas. Fem. Val o melmo, que Origem, ou nacimento.

to, Pratica entre Heraelt& Domoe.pag. 15.De todas as Propofiçõens, Genericas: Queiros, vida do Irmão Bafto, 255 col.z:

GENERO, Genero. Grão Metaphysis co, que abrange umitas especies: Essencia, on natureza universal, que poder efiar em duas, ou muitas coufas de differente especie, & numero, Vigr. la Animalidade pode effar no homem, -& no bruto, em Pedro, & em Bucephalos Con? fiderato os Logicos muiros generos: genero remoto, & genero proximo; genero substrerno o ou medio; Ges nero fummo, fupremo, ou generaliffimo. De generos fupremos há-tãtos, quainas lao as classes das Categorias porque en cada classe há hum, que te o supremo lugar, ao qual-todos os mais de aquella ferie fao fojeiros Genus, vris. Nent. Cic. Do genero generalistimo, Vid. Generalithmo. O amor, como Genero fumo, he huma propentao, en lympathia; &c. Barretto} Prat. cuire Herael.& Democ. pag. 42.

Genero. (Termo Granimatical. O que constitue a differença dos nomes fazendo os mafeulinos, ou femininos, &c. Ge-

mus, errs. Liantil.

Ogenero himano. Todos os homens con geral. Humamon venus. Cic. Gens bnmana. Horat. Gens hominum: Plin.

Genero. O que tendo a melma natureza, le fepara de tudo, o que lhe não he femelhante. V. gr. A-Rhetories fe devide em tres generos, Deliberativo, Dèmoltrativo, & Judicial. Tambem em tres generos le devide a Musica, a saber, no genero diatonico; chromatico, & en: harmonico. Genns, eris. Nent. Hum geucto de cloquencia cerrado, & polido. Pressim, politumque dicendi gerns. Cic. Hà em Roma hum genero de homens enremetidos, que para tudo se offerecem. Est ardeljonu quædam Romæ natio.Phædr. Vid. Especie, condição, calidade. &c, Vid. Deliberativo, Demonstrativo, Judicial.

Genero de mercancia. Mercis genus, eris. Nent. ou merx cis; Fem. Para' negociar o Reyno do Ceo luma coroa he

Tom, IV.

G 2

GENETA, Geneta, Genetario, & Gen nere. Vid. Cincia, Cinctario, & Cincia,

GENETHLIACO, Genethliaco Oração, ou Poema no nacimento de algum Principe, ap qual te lhe pronofficao gracles victorias. Genethliacon, Eite fubitantivo he Grego, como também o adjectivo Generbhacus, a, ann. Mas do ditto Inbfrantivo ufa o P. Le Brun na fua cloquencia poetica, Tom. 2. pag: 487. &c no livro invirulado, Palatinm eloquetia, page 703. To acha, Oratio Genethlinea. Co circunlocução poderas dizer Oracio, vel poema, in alienius Principis natali die. È scomo fe ve neftes verfos de feu Genettisaco do Principe De Joao. Severim de Faria. Difencii, Var. \$3. werf. ja ...

GENEVRA; on Genebra Vid. Gene-

GENEZARETH, Célebre Lagos da Paleitina. Tem algumas feis legoas de compeimenta, e mais ne duns de largo. Perto de Capharnaum le mette nelle o Inrdan, & fahe della perto de Berbfon, chamado dos Antigos Scyckopolis Dizé, que as agoas deira Lago, lao naturalmete tab lijas, que nem com os mayores catores do citio perdem a fus frialdade; & lau os ares dos conferios tão temperados, que nelles (¿ dá toda a carla de tratos minerios, & pello espaço de den meues le comem ligos, & uvas- Na cona Oriental defla Lugoa fica a prouvna Cidade de Tibrriadir, que tambem fui chamada Oraczeretbi

GENERVEE, on Gingibre, Derivate do Grego Zagibai, que fignifica o meima, & diven que che vocabula Grego for formaco da palavra Indiana, Zeetal, que cantem quer durer o melas. Se punta tris contride dong es acolfirmação dedo solegar, outa de nos, femicheulan Sahe à not da terra, et ho de còr parda, ripante a venuelho per tora, Schrence por dentro, School Mina errirockla algun vento atomatica. Dimison eres vexas na enna debra lamas folhes, da lokao de cura, e un huma llar , que Poin algerra Corrollantes com a current-ස්ක්ෂය ස්ථේෂණ හනුනේදන අතර ස්පා කොට්ලෙන

alguns Botanicos para the chamarem, Arumao humilis clavata. He meniva, arremusite, aperitiva, fortifica o cifoma. go, ajuca o cozimento, diffiga es flatos, & dizem, que resolve rodos os impedi. mentos, que offulcao a vilta. Zimpiberis ou Zingiberi. Neut. indeclinavel como finapi. Plin. Zinziber, ou Zinzi. ber fe acha fo em alguns. Authores modernos. Pimenta longa Gengirre, canclla. Lucena, vida do S. Xavier, 196.col. 1.De folhaside Sene tres oftervas de Gingibre hum, escrupulo. Curvo. Observ. Medic, 488.

GENGIVA, Gengiva, ou Gingiva. Carne corada, firme, & mmovel, que guarnece, & fortalege os dentes, encaixados nos queixos. Gingiva, a. Fem. Plin.

Gengiva fem dentes, Singilia inermis,

Jiovenal.

GENIO, Génio. Derivafe do verbo antiquado Geno, que fignifica Gerar, como conita deltas palavras de Varro, in andabat. Sed quod bac loca aliquid genunt. Com cite nome chamon a antiga Gentilidade ao Espirito, que legundo lua luperilição prelidia na geregadi de todas as conías do mundo, & aiuda mais particulara, ento na fundação dos Reinos, & cidades, & no recircono das pelitres, temando o cuidado da fus creação, & dos augmentos de fes fortena. Na opiniao de Piutareo estro estes Elpurious bungs Intelligencias, que nem etuo Deoles, non nomens, mas particlpaveo de huma, & sums matureza. Cutras le perfuedimo que Como mocra Ourts couls tasks out huma vistair, ou inducacia plantturia , ou ecimia , que inclinava os homens para propes della, qu degualle cellebric. Parom forundo graves Hillioniadures a homosis infigues controllerant e ettilitado Comas, Senrec ources, a Probagonas, ik Somerii, ම්මන්ද ය පුදන්න ස්ප්රිය ක්රමන්න පෙනුලෙස එද brigation parameter of animals in timedunco a agricinado, de recumerado dos Eswas que Caligna & comos Imporadres culturario de ungata que dominios una receivante de fante pulle Grane de Sa.

Emperador, juramento de tao grande religiato, & respeito, que era sempre inviolavelmente observado. Debaixo de varias figuras le reprefentavao os Genios, horacomo meninos,hora como mãccbos, & as mais das vezes comfigura de ferpente, coroada de folhas de Platano; nos faccificios, que lhe faziato, nato offereciao os Antigos fe não vinho, flores, onincenso, pello escrupulo que tinhaô de verter faugue, & degolar victimas no dia, emque entravão feus filhos a lograrno mundo o beneficio da vida. Fazem os Authores menção de dous fumptuofor Templos, que a Gentilidade levantou rm Roma, & Alexandria ao Genio. Foi a Gentilidade tao liberal, & prodiga em par Genio a tudo, que não ló a cada fore, & acada bosque em particular deu hii Geniojmas,a cada homé daya dons, hii Gemo bo, q inclinava á virtude, & hii mao, giacirava ao vicio. Gento circ nos os Chilitaos ho o nosso Arijo da guarda. Poro (como adverrio Boldonio na fua EpigraphicalGenio não he palavra tão prophana; que polla fer admittida entre Christaos, nib # enrendendo por Genio, algum Nume fuperior, on Espirito celefte, mas metonimicamere, & por Transnomeação, fignificando por Genio, huma propriedade ou apperite, & propensao natural parao delcitavel. Nette fentido poz Fracilco Pola na cafa de prazer de Thadeo Tirabofco Veronez esta inscripção,

CCC XXXV Genio, & mounditats Secoffin bune, Quo in remissiombus uteretur Thadwiis Tirabosctus Ex commodo Postabita propinguitati

Amonitate Em huma Pyramido do madeira, levatada em jogos publicos, mandou o ditro

Pola por effe letreiro

Genius Veroneusis Lætabindus Ob Meminium principem : Delettum.

Em Suvcerrio fe acha effoutra inferip-

ção na entrada de huma casa de recreo em Porruolo, Cidade de Italia no Reino de Napoles, Hortos, porticus, ac Vid. fontes trarmorcos ocio, ac Genio dicavit . Genius ; ii . Mafe . Horat . Martial, &c. Heroes, Lares, & Genios. ,Costa, comentos de Virgil.pag. 16. vers.

Genio. O talento, & a disposição natural, com que huma pessoa se inclina mais para huma coufa, que para outra. Ingenium, ii. Neut. Indoles, is: Fem. Cic. Efte he o meu genio. Ita eft ingenium meum. Plant. Ella tem o melmo genio, que as mais. Non eft. declinata quidquam ab aliarum ingenio. Plant. Viver conforme o fen gemo. Ingenio fuo vivere: Liv. Tem genio para a letras . Literis vatus eft. Cic.O Genio nie guiotopara este caminho. , Vicira, Epistola ao Leitor don. volu-,me, pag. 5. Nab pode hum Genio bran- . ,do, &c. Escola das verdades, pag. 25 i. Appliquele a outra; coufa, para, que: te: nha Genie Maccdo Donan Sobre a Forstuna, 109. Não tiverão Genio para asprender Latim. Promptuar: Motal 425. GENITAL. Coula, que serve para ageração. Genitalis, is. Masc. & Femiale, is. Nent. Virgil. Plin. As partes geoitaes, ou naturaes, ou a natura. Natura, æ. Fem. Cic. Naturale: Celf. Naturalia, ium: Neut. Plur, Celf. Columel. O corpo ,nu, & os membros Genitaes. Camoes. Cant. 6. oit. 18.

: Genital. Substantivo. O Genital- do porco, frito em olco de amendozs.Cur-

vo, observaç. Medic. 378.

GENITIVO. Termo Grammatical.) O fegundo cafo da i declinação dos nomes. Gentivas; i. Masc. (Subauditur cafin ) Quintiliano o exprime. Muiras vezes Varro lhe chama Patricus cafus. Nigidio Figulo, abaixo de Verro o mais douto dos Romanos, lhe chamou cafus interrogandi.

GENITO, Gerado, Vidano fen ingae. Como Genita, & nafoida do languados Martyres. Vergel de Plantas, &c. 41.

GENITURA: Geração. Producção. Genitura, a. Fem. Plin. Vid. Nateimento. Origem. &c. Bufcou fabulas de fua STARRER ..

Genitura, & principio. Barros, Decad.

,3. pag. 130. col. 1.

GENIZERO, on Genizaro, ou janiçaro, ou lanizaro. Soldado da Infantaria da guarda do Turco. Deriva Vosso esta palevra da palavra Turquelea, Geniferi, que he o meimo que novus homo, ou nomi miles, porque esta milicia foi novamente influuida por Mahamet. 2. ou como outros querem, por Amurath. I. Os Genizeros fao filhos de mays Christaas, & pays Turcos, ao contrario. Seus pays os entregad em farisfação do tributo, que os Christaos pagao aos Turcos; fao criados para a guerra, & fao o nervo da milicia Otromana. A maor esquerda pozo quartel dos Genizaros.No compendio Historial &c. impresso em Litbea no anno de 1684, pag. 4: Joao de Barros deriva Gemzaro, ou lamçaro de langlichiari, que quer dizer, Eleravo del-Rey, langlichiari, escravos del-Rey, a que nos chamamos lamçaros.Depeada 4. pag. 238. Incinto Freire diz Iamizarot. Obra, que encommendou aos · Lamearos, os quaes por opinuao, ou por valor foberbos, buscavao &c. Livro z: 3111ms 99s

Genizero: Official da chancelaria de

Roma: Vid. Junicaro.

GENOVA: Cidade, & Republica de Italia. A cidade de Genova fica aftentacia em hum recosto do mar Ligustico, parte em plano, & parte em outeiros, que vao fenecer no Monte Apennino. Se riveraruas isrgas, feria da minha opiniao a mais vittota cidade da Europa; porque todas as calas lão altiflimas, 🎉 muitas dellas pintadas a fresco, que parecem feenas de varios, & magnificos theatros. As duas ruas, a que os macionaes chamao , Strada Balbi , & firada Nova, lao Palacios de huma, & ourra banda cotinuados. A magnificencia dos Téplos, particularmente da Igreja da Annunciada que he dos Padres de S. Francisco, & da Igreja de S. Cyro, que he dos Religiofos de S. Caietano, he admiravel, tudo, o que nellas vem os olhos, he ouro, Pinturas excellentes, & marmores finos, 

& bem Invrados. Na Igreja de S. Lourenço, que he Metropoli, se mostrahum prato grande de huma Esmeralda inteiriça, em que dizem fizera o Senhor a Cea. He Cidade Archiepiscopal, & antiquistima, porem os que fazem a lano seu fundador, (alguns Autores lhe chamarao, Ianna, ) andao enganuados, porque em nenhum Autor antigo se acha, que estivesse Iano em Genova. Mas provavel he, que soi eliamada Ianna, porque na colta do mar Mediterranco, he Genova para os que vem do Ponente, & do Sul, a porra, por onde entrao em Italia. Genna, a. «. Fem. Plin. Lib. 3. cap. 5.

Coula de Genova, on concernenteat

Genova, Gennenfis, fe, is.

O mar de Genova. Lignstiem mare.

Plin.

Ribeira de Genova, he Regiao que antigamente foi habitada pellos povos chamados Ligures, que chegavao arè os Risos Pó, & Arno. Hoje occupa esta Ribeira, começando do Var até a: Magra algumas cento, & sessenta milhas de comprida, & se divide em Ribeira de Ponete, em que estao as cidades, Pontremoli, Brunhati, aSržana, Especia, ére. & Ribeira de Ponente, em que estao as Cidades Genova, Sarona, Albenga, Ventimilha, ére. O sertao deste estado he motuoso, mas a parte maritima, ou Ribeira, he amenissima, particularmente na parte occidental. Maris Ligusticiora, à. Fem.

A Republica de Genova, he feberans: o feu governo he huma especie de Aristocracia, cuja cabeça he chamado, Doge, ou Dax, que occupa esta diguidade fó pello espaço de dous annos. Dividesé a nobreza em antiga & moderna. As familias da nobreza velha fao vinte outo, das quaes lab as principaes, a laber, Grimaldi, Fiefebi, Dovia, Efpinela; as outras vinte quatro fao Calo, Catanei, Centurioni, Cibo, Cigala, Fornari, Franchi, Gugliniani, Grilli, Gentilli, Imperiali, Interiani, Lercari, Lomellim, Marini, Negro, Negroni, Pallamicini, Pinelli, Promentorii, Sauli, Salvaghi, Vivalite

Vivaldi, & Vefodimure: As familias da Nobreza nova, aggregadas ás dittas vinte, & outo, lao quarrocentas, & trinta,

& fette. N. Nobreza Genovela há Senhores rao ricos; & rao poderolos, que nao labradentitidos na administração do governo, de medo, q fe hab-fação dominadores abfolutos. Tem Genova experi-

melitado todo o genero deligovernos, purque do Anno 1494. aré o de 1528,

foi governada per Condes, Confules ? Potesianes (sque he cerro titulo de governo na República de Veneza) por Ĉazpitaens, Governadores, Lugartefrentes; Reitores do Povo, Abbades do Povo,

Reformadores, Diiques nobres, & Populares. Affific ao Dogo ou o Senadores

que governão com elle, & fão chamados Governmores. A de Senadores de Tegueni os Procuradores, & os quatrocentos do

Confelho grande, a que chamao Senhoria. GC.

· GENOVEZ, Genovez. Vid. Genova. GENRO, Cafado com a tilha, de quem ficou len fogro, on logra Gener, i Maje; 40000

O gento, calado com a nota de algué. Progener. Mafc. Tacit. Tamboni progener fignifica o pay do genro. Suet. in Vi-

to Augustic Adagios Portuguezes do Genio. A fi-Jha cafaila fahemthe Genros. Amizado de Genio, Sol de Inverno. Genio, pello-pa-Po me vai rangendo. Mão, ou bom, reii Garro fou. O facco do Genro; nunca he cheo. O Porco, & o Genro, mostralhe a. cata, & virá cedo.

 GENTALHA, Vid. Canalha :: A Genstalba do Povo. Jacinto Freire, 261.

GENTE. Peffoas, homens, & molhetes. Hommes, ans. Mafe. Plur.

Não, conhecuis bem esta gente. Istos no fatis pernosti, quales sint. Ella phrase he á mittação de outra de Terencio.

Topei pello caminho dous, ou tres daquella genre. Duo, trefve ex his homimbus, mibi occurrerant in via-

Verdadeiramente, que isto he coufa, de que a genre faz muito cafo. Id populus curat feilicet. Terent. 1000 ministration

He huma gente astuta. Homines sunt

callidi, & Verfutt

Toda a gente de bem sempre he felice. Onnes boni, semper beati sunt. Com o adjectivo Boni entende Cicero o fubflantiyo Vni,que em outros lugares exprime. Tambem diz, bomines probi. is

· Hum milhao de genre, muita gente, on infinita gente ignora illo. Iminineri-

bommes id defeinne.

Bastanremente sei conhecer a gente: In dijulicandis, ou dignofeendis hominum ingemis, ou moribus radis plane aon fum! Gente dada as letras Viri litteratizaç skudijs, doetrinisque dediti. Ctc. Algumas vezes ula Cicero de Nation onis. Fem. no, sentido, em que dizemos, Gente. Na oração pro Morena diz este Orador, Tota nutio candidatorum, Toda a gente, que anda pretendendo cargos, dignidades, &c. No livro 2. de natura Deorum fallando o mesmo Ciceto aos Philolophos, Vestra natio, a vosta genre. No livro 2. Epift 2. Verf. 123 diz Horacio, Genns irritabile vatum. Os Poëtas, gente, que facilmente le offende, & le laggrava de qualquer coula 👫

Gente. Os domesticos, Meas, tain, luus, &c. Tendo efte homem eferiros, q iria, responde-olhe a sua gente, que nao fizelle tal. Einn ille jeripfiffet je ventminn, feripler unt aid enin fur, ne'sd faceret. Cic. Nuiguem da minha gente, estava commigo. Nemo unus meorium mecuia erat.

A noffa genre. Os do-noffo rancho.

Noftri; ornm: Piur. Mafe).

Gente. Soldados. Fazer genter Mili-tes conferibere. Cefar.

Gente de pé. Infantarial Pedites; um. Masc. plur. Peditatus, us. Masc. Singul.

Gente de cavallo. Cavaleria. Equites, sm. Mafe. Equitatus, its. Mafe. fing. Cic. Gente do-mar. Classiary; orum: Plur:

Mafe. Eæfar 🧢 ... Genre. Concurlo. Muita gente , 'que fe ajunta no melmo lugar. Magna homi-

mum frequentia, e. Fem. Cic.

Gente, Nação, Poyos, Gens, tis. Fem. CROS II. POR EL ME

O direito das gentes. Jus gentium.

Gente, que não he gente. Homens de pouco, ou nenhum prelluno. Flommes, ad millam remnerles. Cic. Que fique ainda menos Gente, do que sou. D. Franc. Man.

nas fuas cartas, pag. 4,0.

A Doni Christovao de Moura, Marquez de Cattello Rourigo, & Vice Rey de Portugal por Dom Philippe Terceiro, hindo por huma fala do Paço, de Lisboa, hum Soldado honrado, que tinha benifervido na India, lhe dava hū memorial, & pedia, que fe len braffe dos icus papeis, porque havia largo rempo, que andava pretendendo. Respondeo. The o Marquez, que havia muira Gente gara despachar, & não se podião despachar todos com brevidade; o Soldado adiantado o passo, se atravessou diante fem de l'eompolição, & fazendo parar o Vice Rey the diffe com grande confiança; Senhor Dom Christovan despache V.S. os bomens, & deixe a Gente. O Marquez accitou o memorial. & o despachou no melmo dia.

GENTIL, Gentîl. Lindo. Dizfe de meninos, moças, Damas, que tem delicadas feiçoens. Gentil se deriva de Gentilis, que em Larim val o melmo, que · Nobre, Livre de toda a escravidão, propriedades, & prerogativas de tudo, o q he Gentil, porque he a Gentileza rao fi: dalga, que ennobrece tudo, & raó izenta de fervir, que a todos impera. Vid.O que tenho ditto sobre a palavra: Gentil homem. Venustus, a, um.Cic. Venustior, & venustissimus, a, um. São usados. De-

corm, a, um. Horat.

Alma gentil. Em muitos lugares ufa Camoens deffe, epirhero, á, imitação de varios Poëtas Italianos, & Caftelhanos. Dona Juliana de Lara, Condessa de Odimira em Portugal, com prefumpção de poder criricar Poeras, a cada hum, dos principaes punha hum defeiro de frequente reperição de alguma palavra, '& de Camoens dizia que todo era Gentil, arrendendo o muiro, que níava este ten-

Gentil. (Termo Grammatical.) No.

me gentil,he aquelle,que fignifica a gente de huma Provincia, de hum Reinos &c. Como Portuguez, Francez, Caftelhano, Italiano, &c. Nomen gentilitium, O adjectivo Gentilitius, asum he de Cicero, Tiro Livio. &c. Nomes Gentis,& patrios. Barretto, Ortograph.da Ling.

Portug. pag. 40.

Gemil. Moeda antiga.Fcz el-Rey D. Fernando huma moeda, que chamou Gentil, & no tempo defie. Rey, tiverso tres generos de moéda este nome. Os primeiros Gentis valiao quarro livras,& meya, que ( contando as livras a 26. reis, porque erao das antigas,) valiao 162. reis.Os fegundos Gentis valiab tres livras, & meya, a faber, 144 reis, & os rereciros Gentis valiao tres livras, & cinco Soldos, que vem-a fer 126, reis, Tambe houve outros Gentis, que valiao 116. reis. Vejafe a Chronica del Rey! Dom joaô I. na 1. parte cap. 49.

GENTILEZA, Genrileza.Fermolura. Dizle propriamente da de hum menino, ou de huma Dama, &c. Venufrat, atis. Fem. Cic. Vid. Belleza. Vid. Gentil, & acharás a razaö, porque a Fermofura fe

chama Gentile≥a.

Gentilezas. Obras da Arte feitas com delicadeza, Elegantia Artis, opinjenla, orum. Neut. Plur. Peças de feda, bro. cadilhos, & outras Gentilezas, que vem da India, Goes, Vida del-Rey D. Man. 339. col. 2.

Gentilezas. Bellas-acçoens. Præclara facinora, nm. Nent. Plur.Os nossos,com tao inferior partido, fizerao tatas Ueustilezas nas armas, Jacinto Freire, pag-

Gentilezas de Corte.Cortezanias,urbanidades, galanteos, galanices, &c. Vid. nos seus lugares. Saber o estilo, & Ut stilezas de Corres estranhas. Lobo, Cora te na Aldea, 298. Contando outras Gestilezar, que fez femelhanres a estas. Vida de D. Franc, de Portugal, pag. 7. GENTIL-HOMEM da Camara del Roy. Em Italia Gentel-homë & em França, Gentil-homme, valem o mesmo, que 110. mem nobre de nascimento, que não deve a

fua nobreza, nem do officio, que exerce, ne ao alvará do Principe. Nu cap. S. [doig. livro da fua Republica, defocis de trazer effe lugar de Tiro, Livio, na Pratica de Decio, contra os Pareicios. Semper ista unditu funt, vos solos gentembabere, &c, diz Bodino, Ex que fatis in. unit, nec fer vos; nec libertinos, gentem habniffs, & gentiles fuille, quiex ingenuis nascerentur. Hine illa nox itnostris nfurpata, ut qui nobiles funt, gentiles die canine. Em figuificado lemelhante a este de Nobre, le acha Gentilismeste Ingar de Q. Mucio, que Cicero traz nas fuas Topicas, Gentiles funt , que incer fo codem nomine funt, abingennis of muli, quorno, majorum nemo fervitatem fervivit, qui capier non funt diminuti. Sobre este lagar diz Boccio, Gentiles Junt, qui codem no: mine inter se sunt, at Beati, je iptones, quod. fiforvi funt, unlla gentilitàs: effe, poieft, quod fi libertinorum nepotes codem nomine. mucupentur, gentilitas nulla eft, quorilami ab ingenuorum antiquicate . gentilitasi diction. De forte Gent il bomem vem a fer. o melmo, que Homeminebre, Himem fin dalgo; como felvé em varios Amhores; Portuguezes, particularmente na Vidadel-Rey D. Minoel, fol. 260, col. 1, as onde diz Damiao de Goes, Vierao, nette: Reyno tres Genetsbomens Polonus., & no Dialogu- 14. do feir livro, intitulado Corre na Aldea, pag: 298 diz Frasa cifeo Rodrigues Lobo, Os Oeutishomes 31 que por cuffestidade vem a labor o citiilo, & gentilezas de Cortes ethanhasa E como he razão, que ao lado dos Reys affiliad os mais cavalleiros do Reyno,. juliamente forao chamados (sentishomes. da Camara del. Rey os que loccupao nelle luger. Regis cubicularius, ij Maje. 💝

GENTILICO, Gentilien. Coula de gentilica. Error, vel fuperflicio con un, que falfos Desor colebant. Ethnicus, a jum, não he Latino. Gentilicor ritos. Chron. del-Rey, D. João o I. pag. 209. Abusos Gentilicos. Lucena, vida do S. Xavier, 500. col. 2. Roma Gentilica, & Christaa. Vicera, Exeq. de D. M. de Attaide.

Tom. IV.

GENTILIDADE an At falfa Religiao dos gentios. Inciunu Deorum cultus fir. Majei Lactanein Firmiano, dhe chama Gentilicas pris. Fem. Entendo que em casto de acetifidade se pode imitar o exemplo de tao grave Aurhot. Vid: Gentilifmo. il

Gentilidade. Ostempo, ou o lugar, em que antigamente honve; & ainda hoje ha gentilos. Nas gentilidades fis in regionibus; in quibus coluntur falfa munina, ou Interfaljorum Deorum cultores.

GUNTILISMO Religião, doutrina, & rivos da Gentilidade. Gentilidade. Não protestão publicamente Gentilifuto. Vicira, Tom. 2. 27 n. col. 2. Os costumes, depravados do Gentilifuto Idem, Tom. 3. 427 n. Nas trevas do Jeu Gentilifuto vi, vião os homens destas partes. Váscone. Naticias do Brafil, 212.

- GBNELLMENTEAGom garbo. Com graça. Vennste, Lepide. Decoret Cel. ad Cicerom Cic. Common and Military

GENTIO, Gentio Pagao. Tem para si Salmasio, que os antigos idolatras forao chamados, Pagaos no Gentios, de Pagaos no Gentios para significava Nação, ou Gente. Gentiles funt, diz Papias, qui finelogé vivent, o nec dum crediderant, disti, quia sunt, ar geniri fuermit, id est, jub peccato, idolir servientes. Val. Pagao gentio. Avero Dei culturalienus. Inanium Deorum cultor: On Anthores Ecclesialticos dizem Gentilistis: Masse, o Fem. Vid. Pagao. Mulhor gentia Mulier à veri Dei cultu aliena, ou mamum Deorum cultrix, ieis. Fem. Cultrix he de Cicero, & de Phadro.

Gentio, Gente baixa, popular Co me-, da moito Gentio, Mon. Lufit: Tom. 1. 100: col. 3.

GENUFLESSORIO., Genuslessorio. He hum encosto de inadeira, com seu estradinho, em que se poém de juelhos quem quer com commodo, & descanso. Compages di guea, em gembus flexis, precaturus quis funitatur, ou mais brevemente, Compages, en innixus quis precaturum Deum. Alguns Authores de Dicciona-

rios ainda com mais brevidade dizem, Cubitale precurum, ou pluteus precutionis, ou cubitale precutis ingenua. Mas ainda nao fabemos que cerro; se havemos de ler em Horacio no livro 2. Satita 2. vers. 255. Cubital, on Cubitale, posto que cos Criticos mais doutos que em, que se leia Cubital, nem se sabe bem o que este vocabulo ceriamente significa; porque segundo Turicho Cubital he hum ornamento do braço; & ma opunao de outros he huma almosa dinha.

GENUFLEXAM.: A acção de fe por de jucihos. Vid. Juelho. O parco, & Igre, ja não davão lugar á palfagem, apenas, á Genuflexão Treslad. da Rainha Santa. pag. 54. Faz para o Pontifice trus. Gemuflexoens. Alma Infruida, 179.

GENUINAMENTE. Propriamente, Sinceramente. No fentido verdadeiro, & genuino Gannine Cic lib 2 ad Quince. True, 14. Genuinamente commenta o Alapide. Vicira, Tom 5.289.

GENUINO, Genuino. Propiio. Natural Genuinis, anni. Aul. Gell. Bufca stempre o fentido Genuino. Vicira, Tom. 2. 467. O melmo Author na pag. 427. diz, Tenho esta exposição por a dequada, genuina, & linteral.

# G.E.O. Street,

GEODESIA. Derivase do Grego, Gi, Terra, & Dajein, Separar, dividir. He a parte da Geometria, que ensina a medir as superficies, & tudo o que se contem em figuras planas. Geodesia, a. Fem.

GEOGRAPHIA. Copoemie do Grego Gi, Terra, & Graphein, escrever, ou descrever. He a sciencia, que dá o conhecimento da lituação dos Reinos, Previncias, Cidades, & mais lugares na superficie do globo da terra; juntámente com a descripção dos Mares, Rios, Estreitos; Golsos, a que com nome mais particular chamão Hydrographia. Dividise a Geographia em tres, Terrestre, Celeste, & Historica. A Geographia terrestre he a que já temos ditto. A Geographia celeste, he a que considera as partes

da terra, fegundo a correspondencia; que ellas tem comos circulos. Celeftes grandes, & pequenos, com as Zonas, Climas, partes Orientaes, Occidentaes, Meridionaes, & septentrionaes. A Geographia Historica da cora dos nonies antigos, que tiverao os Reynos, Provin. cias, & Cidades, & dos novos, que forao comando com as invalocus de Naçoens effranhas, com a declinação, & mudança dos Senhorios, dominios, Imperios. com todas as mais revoluções. & variedades destas confas sublunares. Ao Globo terraqueo dao os Geographos nove mil legoas de circuito, duas mil; & outocentas, & tres legoas de diametro, a laber, da ditlancia, que há em Duha recta pello cetro da terra dos nof-10s. p.cs, ate os dos Antipodas; & mil.& quatro centas, trinta, & huma legoas, & meya da superficie da terra até o centro della. Defte calculo inferem, que o Glo bo Terraqueo rem vinte, & cinco milhoons, ferrecentas, & ferrenta., & tres mil legoas em quadro por toda a fuaduperficie. Divide os Geographos o Globo Terraqueo em dous Hemispherios; no primeiro fe encurra a Afia, a Africa, & a Europa, o fegundo contem a America. Alguns Antigos craó de opiniao, que a terra juntamente com o Elemento d'agoa faziao hum corpo plano, a modo de Bofere;imagmarão outros,que tinha figura de tambor. Mas Thales,& os Effoicos forao de parecer, que a terra era de figura redonda, o que se ve claramente nos Eclipfes da Lua, im que a figura da terra parece circular. Geographia, a. Fem. Cic.

GEOGRAPHICO, Geographico.Co cernente à geographian. Ad Geographian pertineus, encis. Omn. gen. O adjuctivo Geographicus, a, um. não he Latino.

GEÓGRAPHO, Geôgrapho A quelle, que trata da Geographia, ou fisuação da terra. Qui terram describit, qui de situater ra scribit. Nos antigus Authores Latinos não se acha Geographus. Porem os que hoje escrevé da Geographia em Latim, não deixão de usar desta palavra,

GEOMÁNGIA, Geomaneia, Compoemfe do Grego, Gi, Terra, & de Mantem adevinhar, como quem differa, adevinhação por meyo da terra. He a vaa, & supersticiosa arte de adevinhar, com huus pontos, que a caso se fazem em hu papel; fobre varios rifcos des iguaes.& porque algum dia os profesiores desta arte usavão de huns seixinhos, em lugar de pontos, ou porque faziad os ponios no chao, chamoufe Geomancia, como coufa de terra. Tem os Arabes na fua lingoa muitos livros de Geomancia. Algús delles se achao na Biblioreca del-Rey de França, Os povos do Oriente attribuem o invento della superstição a varios Authores; hims à Eldris, que he o Patriarcha Enoch, outros ao Propheta Danicl; & ourros a Hermes, que he o famolo Trifmegifto dos Egypcios. Mas nenhum destes inventon tal arte. Geomentia, a, Fem. Todo o Gentio da quellas partes por Astrologia, Geomancia. &c. Barros, Decada 1. fol. 183. col. 3.

GEOMETRA, Geômetra. Professor de Geometria. Geometres, a. Mase. Cicearo, & Seneca o Philosophio usao deste nominativo. Na Epistola 88. do mesmo Seneca se acha Geometer. Illud tibi Geometer potest dicere. Porem em dous lugares mais a traz dia Geometres, & por isso me parece mais cerro. Em quanto a Geometra não o pude achar nem no nominativo, nem no vocativo, nem no

ablativo.

GEOMETRIA, Geometria. A parte da Mathematica, que não fó enfina a medir a terra, como o indica a etymologia do feu nome Grego, Gi, terra, & metrein, medir; mas tabé a agoa, os corpos celestes, & geralmête a quaridade, segudo todas as suas dimensoens. Geometria, a. Fem. Cic. Geometrica sciencia, a. Fem. Plin. Geometrice, es. Fem. Idem Plin. lib. 35. cap. 10. donde diz, Geometrice eruditus. Perito na Geometria.

Aprender Geometria. Geometria discere. Cic. Geometriam discere. Senec. Phil. no livro 14. Epist. 32. a onde diz, Alexander, Macedonum Rex, discere Geo-Tom, IV.

metrianrinfelix caperat, sciturus, quan pusilla terra esset, ex qua minimum occupaverat; ita dico infelix ob boc, quod intelligere debebat, falsum se gerere cognomen. Luis eum essemagnus pusillo potest

Propoem Socrates a hum menino algumas questoens em ordem as dimensociales hum quadrado. Pussonem quemdam Socrates interrogat quædam geometrica de dimensione quadrati. Cic.

GEOMETRICAMENTE. Segundo as regras da Geometria. Secundam geometria regulas. Ex geometricis rationibus.

GEOMETRICO, Geométrico. De Geometria, ou concernente a Geometria.

Geometricus, a, um. Cic.

GEORGIA, Georgia. Regiao grando da Asia erre o mar Negro, ou Pôte Euxino, & o Gurgistão. Dividise em tres partes; a saber, Georgia propria, Mingrelia, & Tuiria. Georgia propria, (antigamente liberia) tem só quatro Cidades boas, a saber, Testis, Gory, Suram, & Aly. Tomada, mais geralmente a Georgia, comprehende em sía Avogassia, a Circassia, & a Comania. Georgia, a. Fem.

-GEORGIANOS Os Povos da Georgia: No Anno de quatrocentos da Redepção do mundo, receberão a fé Catholica, mas com a miftura de naçoens eftranhas com que vivem, a faber, Judeos, Perfas, Turcos, Tartaros, Moscovitas, &c, ficou entre elles a Religiao Catholica taò adulterada, que a penas hà velrigios della. Costumao edificar las Igrejas nas coroas dos montes; todos as vem de longe, mas poucos as frequentao. O Principe dellas, a inda que Mahometano de Profissão nomea as Prelaturas Ecelefiafticas, & de ordinario as provê nos feus parentes. No anno de 1624. o Papa Urbano VIII, mandou aos Georgianos huns Missionatios Apostolicos da Religiao de S. Gaerano, & o P. D. Pedro Avitabile, que cra o Prefeito delles, efereveo huma carta ao ditto Pontifice, em que entre os muitos abulos, & extravagancias destes Povos, diz, que nas ceremonias do Bautilmo o padrinho he o que bautiza, a não o Sacerdote; que tra-

H 2

balhaõ nos dias Santos,mais folemnes , fem execituat o dia de Natal; que nao permattem, que le diga mais, que huma! to Milla no dia, em cada Igreja; que conf. grao em calices de páo, & levão o Viauco aos doentes fem luzes, & fem accompanhamento algum; que quando nao rem filhos de fua molher, com licenca dos Sacerdotes, fe desquitab dellajo que rambem praticao em occasião de discordia, ou adulterio; que fobre es Ecclefi. afficos tomára o Principe temporal tã: ta authoridade, que obriga os Socerdotes;& os proprios Bispos alur à guerra; que os Cavalheiros calligao aos Sacerdotes, como feus criados; que a vontade de cada Principe, & Senhor do lugar, ou Villa, ferve de ley, fem outro juiz, nem official de justiça, que possa tomar conhecimento das fuas femrazoons; &c. Os Georgianos do Santo Sepulcro, tem ametade do Calvario para fi, em que celebrad os seus officios. Antes do remado de Solymao, Emperador dos Turcos, fó os Religiofos da ordem Setaphica, pollinyao todos os lugates da Terra Santa, mas no Anno de 1517. Quando entrou em Terufalem, queixandole os Georgianos, de que os Religiofos Romanos erao Senhores de todos os lugares Santos, mandon Sulymaō, que entre os. Christans do Levate seus subditos, se repartiffem os dittos lugares, para-todos terem,em que farisfazer afua devoção. Tomarao estes Georgianos a S. Torge por ffeu Patrao, & trazem a fua imagem nos eus estandartes, & dizem, que ette Santo os infirmira na fé de Jesus Christo; porem ( fegundo efereve Valdiano ) antes do nacimento de S. Iorge, forab chamados Georgianos; & he provavel, que thes veyo efte nome do Grego Gi, Terra i & Ergosi obra, por que he nação, muite dada alayrar,& cultivar a terra.

GEORGICAS. Derivale do Grego Georgeo, que val o melmo, que Cultivo a terra. Den virgilio este nome á obra, em q trata da Cultura da terra, & como sejaô quarro os principaes exercicios desta Arte, a saber, Lavrat, enxerrar, on platar, apacentar o gado, & o criar abellias, nos primeiros quarto veríos da dirta obra expoem os argum entos deítes quatro livros, porque no primeiro promete tratar das feoras, & fementeiras, Quidfa. ciat lætas fegetes, quo fydereterripu vertere, or no fegundo das vides, & outras arvores, Ulmisque adjungere vites convemat; no terceiro das coulas tocanres ao gado, . Quæ cura bown, quis cultus haben. do fit pecori; & no quario, das Abelhas, Atque apibus quanta experientia parcis. Georgica, orion. Neut. Plur. Columella diz, Carmen Georgicum, Parece, que fe enloberbece de haver composto as Bucolicas, & Georgicas- Costa, Commentos fobre Virgilio, nas ultimas regras da obra.

### GER.

GERA. He Palavra Pharmaceutica, variamente corrupta dos Autores imperitos na Lingoa Grega, por que huns (como fe vé ) dizem, & eferevem Gera, outros lera, & outros Hiera, que he o Proprio: & affin tambem hans dizem, Gerapicia, outros Jeropiga, ontros Geripiga, & outros Hierapiera; que fegundo a fina etymologia, he o proprio, porque se deriva do Grego Hiera, que quet dizer Santa, ou Sagrada, & de Pikra, q (como advertio Gorreo nas fins defimiçõens medicas.) no rempo de Galeno, queria dizer Azevre; & mais propriamete quer dizer, Amargola. Muitas vezes ( como se verá mais abaixo ) os Autores dizem Gera, ou Iera, sem the acreeentar Picra; mas sempre se sobentende. He Pois Gerapiera, ou Hierapiera, huma composição purgativa, que se faz com canella efcolhida, xicebalfa,ou de outro ingrediente, que tenha quafia melma virtude, raiz de Azaro, de spica nardi, de Açafraõ, de Almacega, de Azevre,ou erva Babofa, não lavada, & de mal'efeismado. Chamate pois esta composição Hierapicra, que val o melmo, que Santa & amargofa; amargofa por que o azevre, que he a base, della, he mutto

amargolo; Santa, ou Sacra, pellas fuas excellentes virtudes. Há huma Gerapi, cra fimples, chamada de Galeno, não por que fosse o inventor della, porque muistos antes de elle existir, era usada em Ruma, mas porque para os seus intentos elle acrecentava, ou diminuya a doze no Azevre. As Gerapieras compostas são tres, a de Nientao Myrepso, a de Logadio, & a de Pacchie, que (segundo Serrbonio Largo) he a Gera Diacolocynthidas. Medicamentam sacram amariam purganda bili, on Hierapiera, a. Frm. A Gera de Galeno. Luz da Medicina, 147., Com she botatem Giripiga. Recopil. de

cirneg.196. Vid. Hicra.

GERAC, AM. A acção de produzir o animal feu femelhante. Em rigor Philofophico, quatro requisitos tem a geração perfeita. 1. Principio generante, produdivo, & não puramente material; como a costa de Adao, da qual foi produzi da Eva. 2. Principio vivente, & affin, n ao fe deve chamar gerado o animal, produzido do Sol, que não he criatura vivête. 2. O gerado ha de fer femelhante, ao que gerou, na propria natureza especifica; & affim nao he geração, a producção do bieho, que naceó da corrupção; nem a do monitro, porque fahio desiemelhate á natureza humana. 4. O gerado há de ser semellante, por virtude da propria producção, de forte que e modo da producção feja o proprio modo da affimilação; & a processão do Espirito Santonao he geração, como pello contrario o he a producção do Verbo, produzido pello Entendimento; porque,o q pello entendimento, he produzido, por virtude da fua producção, he femelhanre ao objecto intellecto, como femelhan-52, & imagem delle; & por confequencia he femelhança de principio intelligente, quando o intelligente he o proprio objello da fua intellecção; como fucecde na intellecção de Deos pay, produzindo O Verbo. Generatio, onis. Fem. Plin. Gemtura, a. Fent. Idem Procreatio, onis. Fem. Cic.

Geração nas pessoas Divinas. He apro-

cessão de huma pessoa da outra, por meyo do Entendimento com perferta, & nuncrica identidade da natureza.Della definição le colhe, que em tazão degeração, he mais perfeita In Divinus a geração, do que nas criaturas mais perfeitas, porque quanto mais fe affemelha a natureza do gerado, com a do que gera, he mais perfeita a geração, & como In Divinis a natur eza do fisho gerado, he numericamente a propria narureza do Pay, que gera, (o que nunca foi, nem pode for has criaturas) claro ellà, que nao há, nem pode haver geração anais perfeita, que a do Verbo. Verbi Divini generatio.

Geração. Convertão de huma coufa em outra. A geração de huma coufa he corrupção da outra. Generatio mino est corruptio alterius. He axioma Philoso-

phico.

Geração, tambens se diz das familias, da genealogia, & do nacimento dos filhos do mesmo tronco, O livro da geração de Jesu Christo, que he o principio do Evangelho de S. Mattheus, he o livro da sua Genealogia. Vid. Genealo-

gia.

Huma geração, em fraze da Eferitura, quer dizer huma idade, on hum feculo, porque o mais que chegarà adurar a vida humana fao cem annos. Neite fentido diz o Ecclifiaftico no 1. cap. yerf. 4. Generatio præterit, generatio advenit, & David cm mutos lugares, A generatione ia generationem; & o melino Deos com mayor diffinção, & declaração revelando o tempo do cativeiro do Egypto; A. fligent cos quadringentis annis, generatione antem quarta revertetur buc. Donde conita, que huma geração he hum feculo, on cem annos, pois quatrocentos annos fao quatro geraçõens. Como cada Geração se conta por cem annos. Alma Inftr. Tom. 2, 329.

Adagios Portuguezes da Geração. Ne Rio, fem vaosiiem Geração fem mão. Não há Geração, fem rameira, ó ladrão. Em longa Geração, há Conde, & ladrão. Que fua Geração gaba, coufa alhea gaba.

GERA-

GERADO. Produzido por geração. Engendrado. Generatus, u, um. Cic. Ge-

nitus, aum. Ovid.

GERAL, Universal. Generalis, is. Ma. sc. & Fem. alc, is. Neut. Cic. Universalis, is. Mafc. & Fem. ale, is. Nent. Auet. Retor. ad Heren.

Em geral. Geralmente. In univerfum,

Plin. Vid. Geralmente.

Todos os homens em geral. Humani

generis univerfuns, atis. Fem. Cic.

Geral de huma Religiao. Ordinis alienjus religiofi generalis præfictus. Em algumas Religioens chamaothe, Mingifter generalis. Na fua Epigraphica, pag. 131. diz Boldonio, que Generalis fó, he modo de fallar barbaro, & affini fempre ha de vir accompanhado com Præfrêhus, on Praful. Tambem the poderás chamar, Ordinis universi moderator, ou Generalibus munits fungens. For Geral. Ordini umver so præfuit. Generalia munia exercuit. Primeiro Geral dos Padres de Santo Agostinho. Toti Augustiniano ordini præfellus primus.

Geral. (Termo da Universidade, JHe a aula, em que geralmente a todos, que querem entrar a ouvir fu dao liçõens de alguma feiencia. Auditorium generale. Auditorium neste sentido he de Quinnliano. Esta informação comará o Reitor 5008 Geraes, Estat, da Universid, pag.

Geral (Termo do jogo das cartas) Dar geral. He fazer todas as vazas no jogo dos centos. Vid. Camarço. Vid. Ca-

pote.

Geral. Termo Nautico. Sobété de se véto. Geraes le chamao os ventos, que ge-

ralmente reinao fegundo as differentes monçoens. Vid. Monção. Navegando, pate que lhe entraran os Geraes lacinto Freire, pag. 28.

GERALMENTE. Em geral. Generatini, on generaliter, on univerfe. Cic. In

amverfam. Plin.

GERAPICRA, on Geripiga, on jero-

piga. Vid. Geripiga. –

GERAR. Produzir, creatura femelhante a si na natureza. Communicar por meyos naturaes a fua propria effencia. Generare, on procreare, ( o, art. atum.) ou gienere, ( gno, genni, genitum. ) Cic.

A quelle, que gera, on q gerou. Generator, is. Maje. Lic. Procreator, is. Maje.

Cic.

Dizem, dos ratos, que quando estato morrendo, se lhe gera hum bichinho na

cabeça. Muribus iradant, jam obituris vermendum in capite gigni. Plin. Gerar, tambem na Theologia, se diz do ineffavel myricrio da Sandima Trindadade, em que desde a Eternidade, o pay gerou o Verbo; & esta geração divina he huma emanaçam, com perfeita

semelhança com o len principio. Gerar finalmente le diz dos Vapores, exhalaçõens, &c. Vid. Causar, formar, produzir. Tambem he usado cui materias moraes. Geren desconfiança nos amotinados. Portug. Restaur. Tom. 1. 67.

GERARQUIA. Gerarquico, &c. Vid.

Jerarquia, & Jerarquico.

GEREBITA, Gerebîta. Palayra do Bra. fil. Agoa ardente, que le faz da borra das

camnas de açucar.

GEREZ. Monte de Portugal. Começa na Provincia de Entre douro, & Minho, & caminhado por ella algumas legoas, fe mette por Galiza dentro. Por tua grande aspereza, não he povoado. OP:Fr. Bernardo de Britto,na (na Geographia, diz, que os Antigos lhe chamay. 6 Jurezum, i. Neut.

GERGEL'IM, Gergel'im. Derivate do Francês Jugeoline, que fignifica o melmo, ou Gergelim he nome da Syria, ou India, donde o trazem para a Europa. He planta, que lança hum talo ou Canna, mais grossa, & mais ramosa, que a do milho miudo, vellese de folhas, copridas, pontiagudas, humas dentadas, outras inteiras, 'de hum verde , que tira a vermelho; às flores fao brancas, compridinhas,& quali da feição de hum dedal; o fruto fao huns coquinhos, angulofos, amarellos, cada hum delles com dous repartimentos, cheos de humas fementes ovadas, brancas, unctuofas, doces, das quaes te exprime hum oleo, com que le guila

guisa o comer, & que tambem té seunso na medicina, porque applicado exteriormente, he emolliente, résolutivo, & bo para os nervos. No Egypto usao: desta planta em somentaçõe as, para Priorizes, dissiculdade de respirar, Ophtalmia, para abrandar os tumores seitrosos, em ajudas contra a colica, &c. Sesama, a. Fem. Cart. Plin. Sesaman, i. Nênt. Columel. Derivase do Grego, Sisamon, ou de Sempsen, palavra Egypciaça.

De gergelim, como quando leidiz,0leo de gergelim. Sefammus, a, um. Plin. GERIFALTE. No livro 6. dos falcoens, diz Alberto Magno, que Gerifalte le deriva de Gyrofaleus, como quentidiffera Falção que voa rodeando... Masilo Emperador Federico no 2. livro da caca deriva esta palavra, do Grego, Epis, que no Latim val o melmo que Sacer. comp quem differa ; Saver, falco ; ou de Kapios, que he o mesmo, que Dominus.; donde vem, que em Grego, the chanao Kyrio falco, id cft, Dominus falco. Criale esta Ave de rapina em Noroega, Sucyta, & outras terras feptentrionaes. Excede a todos, os mais falcoens,na corpogatura. Há de muitas castas. Os Geritaltes, a que chamao letrados, porque tem o branco muy alvo, & o preto mindo, a modo de hum livro escrito. Os Gerifaltes a q chamao Griges, tem o preto posto nas pennas brancas, como graos mindos, & lao levislimos 110 voer; Outros, a que chamão Rocazes fão de plumagem suegra; elles fao muito animofos; há outros, cuas plumagens fao o branco muy alvo. umais proto em pouca, cantidade. O Gérifalto mata as Garças; emio alto, vai a ellas commuitos rodeos, & poflo que ao faltir da maô, fe moilire pefado por fua grandeza, despois de tomar no ar sen alento, he levissimo. Com tantas excelleneras tem esta Ave muitos defectos;he may dura do fazer, & ordinariamente curra de vista, rem as maos grossas, & carnolas, & Tojeitas á gota, debatemie mutto na alcandora, & com perigo , quereic a fogados, & quafi fempre trazidos na mao do ençador. O Padre Pomey cha-

ma ao Gerifalte Æfalon, onis, & o. de-. fereve na forma, que le fegue. Ælalon accipiter est onnium accipitrum amplissimi corporary Aquila confamilis, fumofo, & castanco plimiacum integumento; interdum etiam ita flano, ut mulborem prope degeneret, maxime vero circa fances, atque beetus. Crassioribus, & nervosis, ac pallence carnles amos cravibus, pedibusque; furvis unguibus, & rostrojejusque orbiculo in pallidim cefio, quo colore ipfi quoque froit & crima, & pedes. Univerforum accipitrum ferocissimus est, ac contrimacissimus, atane ad enm plane modum, ne accebins à magifire acceptus, pereat libentifit, quam nt adigenti culat. Nabris, Bafaris , Tagarores. alguns Gerifaltes. Arre da caça -

pag. 40. GERGENTI: Cidade do Reino de Sicilia, Epifcopal, & antiquiffina, fundada fobre o Monte Agragas, donde to. most o nome de Agrigentum. Didoro Siculo deixou huma bella deseripção da antiga magnificencia defta Cidade. No tempo que Phalaris era Tyrano de Gergenti, Perillo, famolo fundidor Athenienfe, inventou o Touro de bronze, debaixo do qual fe havia de aconder huma grande fogeira, para o criminofo, lançado neste inferno de meral berrar, & mugir a modo de boy; mas por ordem do Tyrano, fez o inventor a primeira experiencia dos horriveis tormentos de feu cruel artificio. Foy Gergenti Patria de homens illustres, entre os quaes forad Empedocles Philosopho, & Poeta; Carciano, Poeta Tragico, Acron Medico . Metello Medico, &c. Agrigentum, i. Nent. Cic.

De Gergente, Agrigentinus, a, um. Cic. GERIGONC, A. Derivate de Gyrgonça, que na opinisó de alguns, quer dizer Lingoagem de Gitanos. Tomate em 
varios fentidos; porque algunas vezes 
fignifica hum fallar de Estrangeiros, ou 
Negros, viciado, & com fyllabas trocadas. Ontras vezes quer dizer huma lingoagem inventada por gente da mesma 
profisso; ou parcialidade, para que ninguem os entenda, quando fallao. Final-

mente,

mente, querem outros, que Gerigonça, le tierive de Gyrm, &t leja o malmo, que rodeo, & confusió de palavras elegantes, & pompolas, sem sentido perfeito, claro, & intelligivel... Attendendo a esta ultima explicação, eu dissera-co-Horacio, (apondo Vores em lugar de Vengas...) Votes mopes rerum; nagaque camora; Horat, in Arte poética, veriu 322, ou com Anlo Gellio Frigidi, & leves, & futiles senjus in verba aptê, numeroseque posita inclusi, ou com Cicero. Virtonam somtus inams, millà subjettà sentintià, ou foccusa.

GIRIPIGA, Giripiga, Vul. Gerca.

GERIS, Géris. Cidade do Egypto., Em Geris, dia ne S. Ndammon, Reelu-, fo. Martyrol. em Porcuguez pag.6. Ate, agora nao pude achar elle nome em El-, vros Geographicos.

GERIVITA, Gerivîta. Vinho de me-

Jaço, no Brafil.

GERMANAR. Unir Confederar Vid.
nos seus lugares. Quem com a terra se
mão quer Germanar Varella, Num. Voi
cal, pag. 401. De justiça he V.R. Autobrigado a se Germanar com os Principes Catholicos nas cousas de Religiao:
Abecedar. Real, pag. 43. se fora obrigação dos Principes viverem Germamados com seus parentes. Idem, Ibid.

GERMANIA, Germânia. Em algumas traducçõens antigas, & modernas Ica-cha efla palavra em lugar de Alemanha: Gremania, a. Fem. Cafar. Vid. Alemanha., Diz Edrabo, que Europa em planochea, parecendo hum Drugao, cuja cabeça ho, Hefpanha, o percoño, França; o corpo, Germania; as azas, Italia, & Cimbrica Cherfonelo. Notic. Afrol. pag. 272.

GERMANICO, Germánico. Coufa de Alemanha. Usas os Geographos desta palavra fallando em legoas, ou milhas. Germanicus, a, mm. Do Estreito de Gibraltar, até Tanaim/50. milhas Germanicas, que vem a ser 2000 Italianas. Notic. Astrol. pag. 272.

.. GERMANÓ. Proprio. Verdadeiro. Natural, &c. Germanus, a, um. Cic. O mefino ufa do fuperlativo Germanificans.

12 12 14

a, um. As palavras, que verdadeiramente lão Germanifimas. Vieira , Tom. 5. pag. 216.

.. GERO, Géro, Nos Contos de Alco.

baça he hima etvaz

GEROMENHA. Vid. Juromenha. Villa de Portugal, no Alem Tejo. Jurifme. ma, a on Jurmenia, a. Feni. 10.

GEROGLYPHICO. Vid. leroglifico. -- GERONTES. Ralavra grega; iquic val o melmo, que participante do Senado, Faz Rolybio menção delta palavra. Na Republica dos Lacedemonios Germin, ou Ge. rontia era o melmosque Senndo. Era efte composto de tringa, & stous, on (Segudo Plutarco, & Paulanias) de vinte, & onto maginirados, an Geronres. Lyenr-"0, Liegislador de Lacedemonia, os inthingo; quan legundo o modelo do Arcopago de AthenasaNão se conferia esta dignidade, fenaôra homeiro desannos i & que defde a mocidade tibbao vivido com Economica, & prudencia. Antes da criação dos Ephoros, juntamente co os Reys governavatios Gerentes, & co a authoridade dos feus fufragios, fuftentavas os interesses do Povo, não podiso fer depostos, fenão depois de acculados de algum crime, & convictos: Cleomenes os extinguio, fubrogou faos Patronomos. Também chamayao Gerola'; Olingar, onde effes Schadores fé ajunta-

-: GEROPICRA. Vid. Gcra.

GERU: Ilha da Perfia, omde está Ormuz, Aslim diz a armoraça o marginal da ontava 143. do Livromono da Insulana de Manoel Thomas, a onde diz

De Geru à Gangetica corrente,

De Magadasca a os Chinos apartados. Deve de ser nome da rerra, porque ennvem os Geographos em chamar, à Ilha de Ormuz, Ormuz, que he o nome da Cidade, da dista Ilha. Porem na segunda parte da Geographia de Antonio Randrand, intitulada, Giographia pars altera in qua nova nomina locoram veteribus preponentiar, acho Gerum, Armazia, Injula Persici Sinus. Logo mais acima sazendo o ditro Anthor menção de outro Gerus.

Gern, diz, Gern, Ogyris, Infula maris In-

GERUNDIO (Termo Grimatical, ) He him tempo do Infinitivo, femelhan. re as participio, mas indiclinavel, Gerundiam, 4: Nent. Sabendo mais em matoria de Geruminos, & aniverbios. Corograph. de Barreiros, 244. Verí.

Advertencias em orgem ao Gerundio

em di.

Defte gerandio fe ufa, quando hum nome fubstantivo precede ao infinitivo. V. gr. Teni licença para vir. Facultatem habet Veniendi. He tempo de calarfe. Telpus est tacendi. Não tenho vontade de fahir. Non eft mibi voluntas excumdi &c. Notele o exceplo, que se segue; porq hè tao raro, como elegante. Elfado chegado o tempo de eumprir com a fua promeffa. Ubi jam tempus est, promissi persici. Terent. Poen: effe Author perfict, em lugar deperfutendi, mas perfici he melhor, por que a construcção, que se entende , he esta Ubi jum tempus est, quo (debent)

promuffa perfici.

Tona IV,

2 O gernindio rege o cafo do, fen- verbo, V. gr. He tempo de estudar a lição. Tempus of Amlendo lectionibus, ou findendarum lectronum. Algumas vezes efte gerundio rege o genitivo, o qual entab iem lugar de nome subitantivo. V. gr. Orempo de ler os livros. Tempus legendi librarum, De ver a lua Videndi lime ; De eftudar as liçõens. Sendemli lectionii. Como le distera, Tempus lectionis librorum, ressours Luna, study lettionum. Desie extraordinario medo de fallar remos eni Cicero os quatro exemplos, que le leguem. Fuit exemplorum legendi potestus. Reliquorum sydernm que cuuju collocamii fuerit. Antomo facultus detur agrorum fuis latrombus condomindi. Dolebis stoicos nofres Epichreis in rulendi fui faculcatem fuffe. Nette ultimo excepto Irrafendi nao headjectivo participio, como fe housera, Irrnenda ina dodrina; porque alem de que estes pronomes mei, em, fui, nofiri, veftri, ni o admittem adjectivos;dahife feguria, que fallandofe em huma molher, houverafe de dizer, Irridende-

fui, o que não pode fer, como consta do exemplo de Ferencio, que fallando em huma moça, diz, Ego ejas videndi cupidus recta jequor; & fallando curhuma mother, diz. Ut neque ejus fit amietendi, neque retinenai copia. De filancira que ou ·feja homem, ou molher a pessoa, cin que se ialla, se ha de dizer Copidus sam videdi tui, como se houvers Capidas fam vifi-

oms tin.

Do gerudio em Dinas havenos de ular, quando ao verbo le legue hum Infinitivo, depedete, & regido defte verbo. V. gr. Havemos de obedecer a Deos. Debemus obedire Deo. Com tudo há cerros Infinitivos Portuguezes, que nao se podem exprimir com Infinitivos Larinos, nem tão pouco com gernadios, & nette cafo he precifo, que fe mude aphrafc. V. gr. Gabroine por haver quemoido. este mão livro. Landor, quad permiciosum librum illum combufferim. Forcis muito bem de fugir a companhia delle velhaco. Facies suprenter of nebulonis bajus consue-

tudinem refuzeris.

4 Sendo pois passivo o Infinitivo, não te há de ular deste gerundio, porque he activo,& ferá precisa outra phrase Portugueza; o que também se há de obser. var, quando o verbo,que está no Infinitivo, não tem gerundio, como o verbo Sum, &os feus compostos. V. gr. Tenho vontade de fer louvado.Nao digas, Inefe mibi cupiditas landamli, ou taudari, mas dize Chpio lamlari. Tenho grande defejo de ser o primeiro da minha classe. Triquese a phrase nesta forma. Desejo muito verme o primeiro, &c. Cupio vebementer effe primus ordinis mei. Grande heo defejo, que tem de fer Confui. Vehementer cupit effe Conful. on capulitas, quel fla rat, ut flut Conjul, on and a are-Thor Cupulitas, quafiagrat, adipicendi confulation, est ardentijima.

·Aqui perguntarás, le le há de dizer , Eft mihi voluntas evadendi dočtni, on do-Etus, ou doctum. A liftorespenso, que nindaque pareça, que fe haja de dezer Dodus, conforme a regra geral, que cufina, que o Gerundio rege o calo do fen

verbo; com tudo isto le entende só dos verbos activos. O verbo pois Evado, q aquí le toma por fubilantivo, neste sentido não rem gerundio, mas fé no fen-tido activo, V. gr. Est mihi voluntas e-Vadendi in tutum. &c. Supposto isto, nem Destus, nem Destum le há de dizer; mas podera-fe dizer Evadendian viril doctum, porque della maneira Evado tem outro fentido, porque elta expressão não he mairo Larina. Logo o melhor he dizer Cupio dici doll'us, ou doll'um; & a razao deites diversos casos do genitivo,& do accufativo, he que Doëlus fe conftroe co Ego no nominativo de Capio, & Do-Hum le conftroe com Me, que le entende, como se houvera Capio me dici dodi. Do melmo modo le pode dizer Cupia offe clemens, ou Cupio me effe clementem. 6 Tambem depois de alguns adjecti. vos se pode usar do Gerandio em Di, como são Capidas, studiosas, Avidus, infuetus. Cupidus videndi amicos, ou videndorum amicorum. Studiosus salvandi patriam, on falvande patrie. Avidus gubernadi. Infactus navigandi. Os adjectivos, q não admittem o Gerudio em Di, de ordinario são estes, Facile, Difficile, Gratum, Molestum, Liberum, Necessarium, Honestun, Turpe, & alguns outros femelhantes a effes. V. gr. Facile est vincere. Neceffarium est aliquando diffinula-

jam bine abire. Advertencias em ordemaos Gerun-

re. Non semper turpis ves oft fugere. Ti-

bi liberum eff remancre. Estou com resolução de fugir. Est amans effagere, &

não laffugiendi, porque neste lugar Auimus oft, to toma por, Statum habeo. De-

crem. Neile mesmosentido diz Celar,

Conceltum capit equitation à se dimittere;

Tambem em Cicero se acha, Tempus est

dios em  $\mathcal{D}_{\theta}$ , & em  $\mathcal{D}_{R}m_{\theta}$ 

Utato do Germadio em Do, quando em Larim se hao de por estes modos de faliar. Lendo, amando, gritando. Legendo, amundo, elamando. Tambem feula do melmo gerundio, quando à proposição Em, se segue hum verbo. V. gr. Galta rodo o dia em palicar. Totum di-

em conterit ambulando. Gassou todo este mez em vifitar as fuas quintas. bune mensem consumplit Visitando Villas, Ou mais elegantemente, vificandis villis. Algumas vezes fe poem os Gerundios Do, & Dum, com prepolição. V. gr. He prudente em somar contelho, & he fiel em dallo. Eft in capiendo confilio pru. dens, & in dando fidelis. D'ligente em éferever. In feribendo impiger. Faço effudo em escolher as palavras. Defudo in njurpandis lečtiffimis quibufque verbis. Estao confuirando o modo de tomar entrepreza a cidade. Diliberant de occupanda urbe. Le passando. Legit inter ambulandum, ou ambulando. Morveo vestini. dosc. Extinerus est inter induentias restes. Errar na cleolha. Errare in diligendo.

Tambem poèle o Germidio em Dum, quando no Portuguez às propoliçõens, A, fe fegue verbo no Infinitivo. V. gr. Convidonme a jantar. Me muntavit al prandendam.Incitains a palrat. Me ad garriendim impellit, inducit, follicitat, incitat. Deume ella carra para a ler. Hant epistolam mibi dedit ud legendum, ou co mais elegancia, Ednue mihi epifiolam legentlam dedit. Tempo proprio para cother os frusos. Tempns aptum ad colligedas fruges, ou Tempus colligendis frugubus opportunum. Desta regra se exectuad eites modos de fallar. Enfino a fallar Latim, Doceo Latine loqui. Começo a cutender o que dizeis. Incipio capere, que

Finalmente com particular elegancia poem Cicero o participio em no ablativo absoluto em lugar do Geràdio. V. gr. Lendo estas consas lembrãome os mortos. His legendis redes in memoriam mortuoram. Em lugar de Hæchgendo. Há se de exercitar a memoria tomando de cór palayra por palayra multas coufas dos meus eferiros, & dos alheos. Exercenda est memoria ciliscendis ad verbum quamplurimis & nostris scriptis, & alienis.Em lugar de Edifeento séripta. Faço isto, para que louvando os Anihores não pareça impertinente. Idago, duetoribus landandis, ineptiurum erimen ef: fugu. fugiam. Em lugar de Laudando auctores. Todos estes exemplos são de Cicero. Aqui tens hum exemplo no numero singular. Lendo as obras de Cicero apprendo a fallar Latini. Legendo Cicerone Látinam edisco linguam.

GERUSIA. Entre os Lacedemonios, era quali como entre nos O Senado da Camara, ou a cala, onde de ajuntavao os Magistrados, a que chamavao Gerontes.

Vid. Gerontes.

#### G.E.S

GESMIM. Vid. Jafmim.

GESSO. O artificial su faz de certa pedra escamosa, & braca, asqual se queima, & despois de queimada, se moe, & se peneira, & serve para engessar. O gesso natural se cava da terta, & tem sente lhança com a pedra, có que se faz a cala Gypsum, i. Nent. Plin. Vid. Engessar.

Gesso mate. He gesso commun, que depois de moido, & peneirado, se bota em huma panela, chea de agoa clara, & cada dia te lhe muda, & se bate duas, ou tres vezes, & aos dez dias se tira, & se seca. Usao delle os Pintores, & Douradores, quando para brunire o ouro, dao ao pao, depois de estar encolado, huma mao de gesso commun, & sobre ella tres, ou quatro mãos de gesso mate. Gypsum, aquâ dilutam, & macerarm.

GESTO. Movimeto do corpo, & particularmente das mãos, on da cabeça, para fignificar alguma confa. Geftus, ús. Ma-

Sc. Vid. Acçaō.

Fazer gestos. Gestum agere. Cic. Regular, ou compassar os gestos. Gessum componere, ou moderari.

Fazer gestos com os hombros. Agere

gestian bumeris. Cic. . . .

Conformar o gesto com a voz. Acco-

modare gestum ad vocem. Quintil.

Sem mudar de gesto. Sine commutatione gestús. Austor Rhetor, ad Herenn. Não fazer bons gultos. In gestú pecca-

re. Cic. -

Não fabor fazor bons gestos. Gestum

Tom, IV.

O fazer muitos gestos. Gesticulatio, onis. Fem. Valer. Max.

Recirat yerfos fazendo: muitos geflos. Carmina geficalari. Sueton. ( 67,4-

tùs (inn. )

Aquelle, que faz muitos geftos. Geftienlator, is. Mase. Columel. Os antigos comediantes cantavão, & dançavão no Theatro com muitos gellos, & os que com os meneos do corpo exprimiso melhor, o que diziao, crao mais estimados. Mas nos Oradores era vicio o fazer muitos gestos, & de Horrensio se dizia que parcela Comediante, porque como diz-Aulo Gellio. Manus ejus iurer agendum finit organie admodum, & zestnose. A crccenta, que hum dia hum fullano Torquato the chamou em prezença dos juizes, Gestieularia,& Dyonisia, alludindo a huma das mais eclebres Comediátes, do feutempo, admirado pella arte como dançava, & fazia geftos.

Dos vossos gestos entendo a vossa reposta. De gestin intellizo, quid respondeas...

Cic

Por hum orador o seu gesto cra muito affichado. Motus, & gestus plus artis habebat, quam erat oratori satis. Cie.

Dat a entender por geilos, o que fe quer dizer. Aliquid gestu signare, ou significare. Fazer Gestos com a cabeça, como que she coteta o que se disse. Carta de Guia; pag. 85: A falla Gesto, & mencos d'aquella gente. Vascone. Noticias do Brasil, 17. Sobre todos os mais Gestos, ou acçoens, que tenho tocado. Lobo ; Corte na Aldea, 166:

Có os olhos,& có o Gesta llie fallava, Que a voz humana já perdido tinha.

Camocus, Eclog. 7: Estanc. 52. Vid. Acção.

Gesto. Cóposição, on disposição das parres; como quado se diz, O gesto do mudo: Mundi compositio, onis. Fem. ou munde facies; ei. Fem. rassim. como diz Virgilio; Facies cult; & Lucano Facies maris. Com muca a fabir, & crecer o Sol; eys o Gesto da garadavel do mundo, & a composição da natureza, toda mudada; O eco acendese; os campos secaose. 800. Vici-ta; Tom. 1. 251.

1 2

Gefto/

Gello, Apparencia, Exterior, Vid. nos fens lugares. Lá fe tem fens Geftor de huamanidade, Carras de D. Franc. Man. pag., 760.

Getto. Em muitos oturos fentidos:he

ufada efta palavra.

Não he a gétileza de teu Gesto celeste

Fóra do natural. :

Camoons, Eclog. 2. Effanz. S. No Commento do Soneto 2, da 2. Centur, diz Man, Faria, explicando effes verfos, qui o Grito he a raita, & a carpo.

Eá ví, que Cupido rebuscava 💠 No Gefformenos placido que frado. Camoens, Soneto 18. da 2. Centur.

O Geffo vî fuave, & delicado, . Que já vos fez contente, & defeon-( tente.

Campens, Sonero 24. da Centur. 2. Ellas, que no Gesto me entendiao. Camoens, Eleg. 1. Effanc. S. Manoel de Faria commentando este lugar, diz Por

lo que vian en su semblante.

GESULA, Provincia do Reyno de, Marrocos, em Berberia. Tem a provincia de Dara ao Nacente, o Monte de Laalem ao Poente, na fronteira da Provincia de Sus; para o Norte tem a Provincia de Marrocos, & para o Sul o Teffer. Pretedemos Nacionaes feremos mais anrigos Povos de Africa, & defeendentes dos Gerulos. Em roda a Provincia mag há Cidade, nem Villa murada. Vivenrem grandes Aldeas de alguns mil moradores. Todos os annos há nesta Provincia homa grande Feira, que dura dous mezes; em rodo este tempo dao o comer de graça a rodos os mercadores, que vem de fora, que às vezes palfao de dez mil, fem contar a gente que trazem configo; mas aindaque nefte az gazalho gafte muito o publico, na venda das fuas mercancias ganhão dobrado. Forao os! Gelulos os primeiros; que na quellas terras souberao: fundir., & vazar offerro. - 12 to 12 to 1

e Didi GE Tambru i i i i

11.3 51

र राज्यों है के विकास राज्य GETAS. Poyos da Seythia, que habia-

tavaő humas& outra parte do Danubio; cutre a Melia, & a Dacia. Gera, arum, Mafe. plan. Oud. Dizem, que effes pos vos occupavão a Tranfilvania, a Valaquia, & a Moldavia. Virgilio llies chama, Daca, arum. Masc. E he opiniso de Appiano, que elles fão os Dacos, Dinamarquezes. Mas Strabo, no livro 7. dia vide os Dacos dos Getas, dizendo que os Getas, são povos que habitão junto do Ponto contra o Oriente, & que os Dacar the fao oppostos, vivendo junto dode nace o litro contra Germania. Següdo Elio Spartano, estes Getas são os que despois se chamarao Godos. Tiverao para fi os Grego s, q os Greas erao os Tira. ces. Entre tao diversas opinioens fempre confervação a fama de valerolos; ou a infamia de ferozes, & languinarios. Delles diffe Ovidio, De Ponto,

Nulla getis toto gens.eft truculention

E que enganado com feu brio o Geta

O adore pello bellico Planera. Galhegos, Templo da Memor. Livro 2.

Estanc. 35.

GETH. Cidade da Paleifina, no Tribu de Juda.Dize, que era fita num monte, olhando para o mar de Syria,& quafi na fronteira do Tribu de Dan Ouiros a fazem Cidade maritima entre Fortorla, & Laodicea. Querem, que fosse patria do Gigante Golias. Era linma das cinco Sarrapias provincias, on Comarcas dos Philifteos. Tambem foi chamada Gita ; pertencia aos Levitas da familia de Caarh. Nomeyo da ludea há húm castello, tambem schamado Geth. ...

GET HSEMANI. Valle, on Planice ao pe do monte Olivere, onde antigamente havia huma linda villa do dirro nome. Era o lugar, em que nos Sacerdotes da Ley mandavao pastar alguns dias os animaes, que haviao de fer offerecidos em facrificio. Despois da instituição da Eucharistia, foi o Senhor com os truz difcipulos, Pedro, Jacobo, & Jono, ao horto de Gethfemani, para fe difpor ao Sacrificio de fi melmo no altar. da Cruza NI .mbl Com

GIB.

Com o Sagrado orvalho do feu Sangue, regou o Divino Senhor as plantas delle horro, nelle foi prefo , atado , & arraflado a Ierufalem. Comprarão os Religiolos de S. Francisco efte lugar aos Infiers, de baixo do nome de hum delles, que era fen devoro. Terá este espaço da terra duzentos passos de comprido, & cento, & quarenta de largo. Neste firio us Padres não femeão nada; fo tem o cuidado de cultivar outo oliveitas, cujo fruto recolhem,& dos carocos das azei. tonas fazem contas. Querem alguns Historiadores, que estas outo plancas sejao do minero das que haviano tempo da Paixao do Senhor; mas confideradas as grandes mudanças, que teve a Cidade de Ierufalem, & os effragos do Exercito de Tito, que não deixou arvore em pe, quatro legoas ao redor, naó he proyavel apermanencia das dirtas plantas.

. GETICO. Concernente à nação, on. à terra dos Geras. Getiens, a, um. Ovil.

GETULIA. Regiao da Africa, na Lybia interior. Hoje he huma parte do Biledugerit, & do Zaara. Ajé a citas remotas terras estenderao antigamente os Romanos as suas conquistas. Getulia, a-Fem.

Os povos de Getulia. Getuli, orum., Phar. Mafe. Getulia, a,um. em Virgilio quer dizer de Africa, ou Africano, por jos de Getulia crao povos da Africa.

#### GHI.

CHIAEER. He o nome que dao os, Persanos aos idolairas, que ainda hoje seguema superstição dos que antigamete adoravão ortogo. São tantos, que so nacidade de Aspão, ou Ispehan, occupado hum arrabalde inteiro. Chamaolhe também Atab Perest, que val o mesmo que Adoradores do sogo. Tem os Persanos hu adagio, que traduzido em Portuguez, diz, Podera hum Chiaber acender é adorar o sogo a espaços de cem annos, mas se cabir nelle não deixara de sequeimar. Misseus de Pedro dela valle; Tom.z.

e e la distanti interpri di con-

GIBAM. A parte da vestidura, que cobre o corpo do pescoço até quasi a cintura. Derivase do Italiano Gruppone, que significa o mesmo. Thorax, acis. Masc. Sueton: Levando sempre comsigo o mesmo Gibao. Queiros, vida do Irmão Basto, 553.

Gibao de açoutes. Dizfe dos açoutes; que fe dao nas costas . Vid. Açoutes.

GIBELINA. Especie de doninha. Vid. Zebelina. Mangas forradas de martas, ,& Gibelinas. Godinho, Viagem da India. 174.

GIBELINOS, & Guelfos. Vid. Guelfos. GIBBOSO. Derivafe do Latim Gib-bus, que quer dizer Corcova. Parte Gib-bosa chamao os Austomicos á que se les vaura em redondo, & saz huma especie de tumor, ou corcova.

Gibbolo Convexo, o comtratio de concavo. Gibbolus, a, um. Celf. Gibbero-fus, a, um. Sucton. Nace da parte Gibbo-fa do Figado huma vea grande, a que chamao Cava. Inflrucção de Barreiros, pogo 31.

GIBOYA. Cobra do Brasil de mostruosa grandeza. Vid. Cobra de veado:

GIBRALTAR, on Gibaltar. Cidade da Andaluzia, & celebre Estreito, entre a Europa, & a Africa, por onde o Oceano entra no Meditetraneo. A cidade de Gibraltar. Fretum Gaditanum, ou Herenleum, i: Neut. Hesperium fretum Ovid.

Dizem alguns, que Gibraltar, ou Gibaltar vem de Gibal, q em Lingoa Mourifea he Monte, & Tarif, Capitao Monro, que a este lugar deu o seu nomo, quando entron a conquistar Hespanha.

Gibraltar Tambem he o nome de huma Villa da America septentrional; na Provincia de Venezuela, sobre a lagoa de Marceaya Nesta Villa se fazo tabaco, tao estimado dos Castelhanos, a que chamao Tabaco de Maracaibo; porque o levao a cidade deste nome, se dalico trazem para Europa. Tem esta Villa comercio convarias cidades, sitas alem de huns altiflmos montes, a que chamao montes de Gibraltur.

#### GIE.

GIEN. Cidade pequena de França, na Belfia, tobre o rio Loyre, com tirulo de Condado. He opiniao de alguns, q he o Genabum, i. Nent. de que talla Cofar.

GIERACI. Cidade Episcopal do Reino de Napoles, na Calabria Ulterior. He o Lour dos Antigos, cabeça de toda a Grecia Menor, foi despois chamada Guacian, on Hieraciam, it. Neut.

GIESTA. Arbusto, ou mais propriamente junco da tetra, com varinhas muiro lizas, & sfores amarellas, & sem solhas; a semente be a modo de lentilhas. Genista, e. Fem. Virgil.

Onde se oppoem Giesta, que he lem-

Yunto do Rolmaninho, que he crecer. Camoens, Eleg. 7. Estanc. 7.

#### GIG.

GIGA. He huma como felha de via mes, de pouca altura, & muito larga. Cifta deprejior, orisque largioris, vinninbus concexta.

GIGAJOGA. Jogo de quatro: pelloas, & nove carras femelhante ao Jogo das valas, em que le compra6 as carras.

GIGANTE. Derivate do Grego Gi, Terra, & Gaein, nascer, porque segundo Orpheo, & Hefiodo, nacerão os Gigames da Terra, & do sangue do Ceo. Deixadas as fabulas, que há dos Gigan. res, a laber, que forão homens de enormegrandeza, com pés, a modo de cauda de Dragao, que nos campos de Phiegra ajuntarao montes huns fobre outros para entrarem o Ceo a escala vista, que forao fulminados por Jupiter, & enterrados debaixo de diversos montes. Importa faber, se na realidade houve Gigantes, entendendo por este nome, homens de grandeza, & estatura muito fuperior à ordinaria estatura, & grandeza do corpo humano. Em primeiro lugar he certo, que houve homens de mais de feis cubitos de alto; porque no livro 1. dos Reys, cap. 17. diz o Texto Sagrado, que tinha Goliach feis cubitos, & hum palmo de alto; & he provavel, que não foi. Goliath o unico homem desta extraordinaria estatura. En mesmo tenho visto em Paris, em disterentes tepos, hum homem, & huma mother, que gente hia ver por dinheiro, na Rua Delphina, os quaes tinhão pouco menos de feis enbitos de altura. Em fegundo lugar nao há duvida, que falla la Sagrada Escrituta em outros Gigantes, mas sem fazer menção do tamanho da sua estatura; Gigantes autem fuerunt super terram in diebus illis.Gen. cap. 6. Potem mão faltão Expositores, que tomão o nome de Gigantes meraphoricamente por homens foberbos, & tirannos, & filhos da terra,pella ambição de dominar nella; & o mesmo Texto Sagrado infinua este mesmo sentido com as palavtas que le leguem, Ifti funt potentes à seculo, vi. ri famosi &c. Nem obila ao que temos divo da estatura do Gigante Goliath de feis cubitos & hum palmo, o que está eterito no 3. capitulo do Denteronomio, que Og, Rey de Balan era da casta dos Gigantes, & que se mostrava como coula monstruosa o leito de ferro, è q dormia, que tinha nove cubitos de comptimento. Solus quippe Oz, Rex Bafan restiterat de stirpe Giganium, monstratur ejus lectus ferreus, qui est in Rubbath filiorum Annuon, novem cubitos babens longitudinis. &c. Porque sempre os leitos são alguma cousa mayores, que os corpos, & legundo Lyrano neste lugar não he certo que estes nove cubitos sizessem 18, pes de comprimento (como quetem alguns) mas só 13. pés, de sorre que abatidos cinco pés, o leito do ditio Gigante pouco mais podia fazer de feispara lette cubitos, medida que responde à do corpo de Goliath, & de outros, chamados Gigantes, que na opiniao mais provavel, ou nao chegarao, ou de pouco fobrepujarão a altura da dita estatu-

ra de leis pera lerre cubitor, ( que faze alguns quarrice pes ), dando a cada cubijo dous pes ( regundo a dimentao do ditto Lyrano, no ditto lugar. )Suppoito itto pouca probabilidade tem as opiniocus que admittem Gigantes de tao descompassada & façanhosa cilatura, & corpulencia, que hum homem d'aquelles feria muitti mais alto, que as Torres da fé de Lifboa, & entre outroso ditto Oz, Rey de Bafan, do qual fabularão os Hebreos, que não era leiro , o em que falla o Deuterononno, mas berço, & pel. la conta, que lhe lanção, o pé tinha cento & vinte pes de comprigo.Para fe dar credito a numas relaçõens de Gigantes, asquaes fe achao em Autores gravidimos, feria necessario ver, & examinar be o que elles virao. Affirma Santo - Augufiisho ter visto na Cidade de Urica hum dente tamanho, que delle le podiao fazer cem dos nosfos. Segundo esta centupla proporção, ( fe este dente era de homem) a foa cabega havia de fazer cem das notias, & effim das mais partes do corpo. No fen Thefonyo efereve Cobarruvias, que os defenbridores das Indias de Castella détab numa terra,a que chamarao dos Gigares, por haver nella homês tao grades & tao forçudes, q colheteo hūCaftelhano, & olaçavao de hit par ra outro, recebêdoo nas maos, & jugando com elle á pela. Estas, & outras relaçoens de viagens, & jornadas em terras eftranhas, fe achao minto diminutas, quando coriofos inveftigadores da verdade le empenhao em averigoar as noticias. Quantos aunos andou a Europa cuganada com a fama dos Gigantes dos Effreitos de Magalhacus, chamados Patagoens? No livro impresso em Paris, anno de 1608, da viagem de huns Francezes, que fizerao agoada na terra dos dittos Patagoens, diz feu Autor, que na realidade lao homens de boa efiatura, mas q de todos aquelles, que elles virab,o mayor não chegava a feis pés de alto. No q toca à opiniao dos que dizem, que no Principio do mundo, & nos primeiros alentos da vida humana, todos os ho-

GIG

mens crao Gigantes, ou agigantados, & que Adaô fora o primeiro dos Gigátes, não tem bastante fundamento na palavra de Iofue, que elles allegab em feu favor, Adam maximus ibi iuter Enacim [itus eft. loque, cap. 14. verf. 15. porque (como advertio Alapide, neste lugar) cfia may oria de Adab não fe há de enteder da grandeza do corpo, mas das preminencias da dignidade, do faber, & de outras excellencias, com que fobrepujou toda a fua posteridade. Nem pare. 🕟 ce provavel, que Adao, que das maos de Deos havia de fahir perfeito, fahisfe dellas monfiruolo; que a grandeza que se attribue aos Gigantes, não he perfeição, mas monfiruofidade da natureza, que a rodos os animaes poz no erecer certos limites, que nao podem exceder de muito , sem difficultar , & im- ... poffibilitar as fuas funçõens. E nefta razao fe funda o P. Arhanafio KircKer; quando duvida, que se renliao achado offadas de homens de duzentos cubitos de comprimento. De todo o ditto fa colhe, que nefra materia a mais acertada opiniao de todas, he que (geralmente fallando) em algumas terras houve, & ainda há hoje homens agigantados, id est, de estatura muito aventajada, mas não. Gigantes de tão idefinedida & defeompaffada grandeza, que pareceffein Torres vivas, & montes animados.

Com esta doutrina se conforma o Autor do Livro intitulado, Guerra, Brasilica, pag. 21. aonde diz na margem Temos por fabulofas as naçõens dos Matujus, que nascem, & andao com os ,pés as aveifas, dos Pigmeos Goajazis, & dos Gigantes curinquians. Nas notas du fen Mufco, Liv. I. pag: 123. Luiz Moleardo, Veronez le mostra muy empenhado em provar que houve Giganres de monitruola citarura. Para corroborar afua opiniao, allega com M. Antomo Sabellico, em ema Historia, se acha, Excade 1. Lib. 1 que na cidade de Tigena foi aberta a fepultura de Antheo, cuja offada tinha fellenta cocados de comprimento: Valendefe fambem da

Hiltoria

Historia de Solino, cap. 5. diz que na Ilha de Crera, ou Candia, em terras, que as cheas abrirao, le achara o corpo de hú homem de trinta covados de airo; finalmente no ditto livro traz o ditto Moscardo a figura de húm dense humano, q na cirampa excede a groffara de vinte dentes de homem ordinario. Porem defita fua opiniao poucos, ou nenhuns fequazes con hoje Moscardo. Gizas, antis. Masse. Cio.

Canfa de Gigante, ou concernente a

Gigante, Gigantens, a, um. Ovid.

Gigante. Grande. Val. no fen lugar.

Não tão eftes os elpantalhos, que devo seftremecer a coraçoend Gigates. Chagas, Obras Espirit. Tomas, pag. 109. Se fez Gigante o men desejo. Lobo, Desegan.

200.

Donde mostrou, que em juvenil sem-

(blante

Talvez se esconde espirito Gigante. Galhegos, Templo da Memoria, livro 2.

oit, 1871

Erva gigante. Planta, assim chamada, perque de hum nosho de foshas rasteiras largas, adentadas, & felpudas se levanta hum talo, ou astea, unisto mais alta que ellas, cercada da metade para cima de humas flores brancas, compridas, compostas cada huma de huma fosha chata, & recoriada em tres partes. Criase entre pedras em lugares hunidos. Acanthas, i. Mase. Há de duas especies Acanthas fylvestris, & Acanthas fativas. Tumbem a que chamao Bianca Vrsina he huma especie de erva Gigante. Vid. Chabreum, pag. 130. col. 4. Vid. Branca-Ursina.

GIGANTEO. Confa de Gigante. Giganteus, a, um. Ovid. A Gigantea foberaba do Philifico armado. Macedo, Paneg.

-do milagrofo fueccifo, pag. 9.

GIGANTOMAQUIA. He nome Grego, composto de Orgas, Gigante, & de Maqui, combate. Segundo a Fabula, fotao os Titanes filhus de Titan, Irmão de Saturno, aos quaes de Juro herdado pertencia o reino das celestes espheras, mas muitas vezes veneidos, desbarata-

dos, & lançados da fua pretentão , effa. vao no Tartaro, ou Inferno ; quando a terrà, querendo tomar vingança da injustica que se fazia aos Titanes, produzio na Theffalia nos campos de Phlegia huns Giganres, que moverao guerra ao Geos& ajuntando os mayores montes do mundo, para fezerem fuas avançadas, pretenderad lançar do Ceo aos Deofes. Os principaes defres Gigantes forio Briareo, Egeon, Encelado', Typheo, E. phialtes, Aftreo, & Alcyoneo, Irmao de Porphyrion. Travouse apeleja, as balas erab montes; os que, lem fazerem bre. cha no Ceo, cahiao na terra, ficavao como de antes , montes ; os que no mar , tihas. Gigante houve, foi Briarco, que surava com cem-montes de huma bolada, porque não tinha menos; que cem braços. Nefte temerario conflicto viole Impiter, tao per igolo, que de medo fugio para o Egypto, & os mais Deofes atraz delle, tomarao o meinio cantinho, todos para mayor diffarçado em figuras de ya. rios animaes, jupiter em carneiro, Apollo em corvo, Mercurio em cegenha, Juno em vacca, Diana em gato, Venus em peixe, Bacco em cabrao &c. Hercules vendo alguns já entrados à efeala villa acudio com grande pressa, & valor, com a clave, ou com a fetta matou a Aleyonio, cobrarão os Deofes animo, apparaceo Inpiter, & affilido de Hercules matou aPorphytion, tiron a Ephialtes os olhos, & jugando a artilhatia de rayos bareo, derrubou, & arrazou os montes, renderaole os Giganres, & os Deoles os caltigarao. Foi Egeon atado por Neptunoa huns rachedos do mar Egeo; de baixo do monte. Etna ficon Encelado, meyo queimado, com os tres Promóntorios, quelhe dato o nome de Trinscria; foi Sicilia fepultura do Gigantão Typhoo; & era tal a vaffidao de feu corpo, que o Mongibello, não abrangeo a mais que a cobridhe a cabeça, o Peloro , fronteiro a Italia, a mão direita ; o Pachyao à clquerdajas pernas, & o reftante o Lybbeo; não menos campa era necessaria para cobrie tão descompassadas patranhas. Clauzerao Gizantomagnias. Gizantomachin, a. Fem. Chamale Ovidio; Bellum grganteum. Lição decima. Catallrofe da Gigantomaquia. Escola Decurial, quinta

parre, min. 455.

GIGOTE. Carne em bocados, a foi gada. Vem do Francez Gigot , que figinfica huma parte da perna de traz, do carneiro, porque tem muita polpa, & he boa para gigotes. Carnis frustatim cofile pulmentum, i. Neut.

#### GIL.

GILAVENTO, Vid. Sotavento, Pot Gilavento den a carga. Queiros, Vida

de Balto, 313.

GILBARBEIRA . Especie de murta brava, que lança folhas picantes, & do meyo dellas hum fruto vermelho, como ginja, Rufeus, i. Mafe.& Rufeum, Neut. Virgil. Os Boricarios The chamao, Bruf em, & outros Mutina, spina, & myrtus fibrefiris. Vid. na palavra Murta brava. .

GILLA, Palavra de chimico. Gilla de Virriolo, ou Villa de Theophrasto . He: vitriolo Eranco, purificado por dissolução filtração, & ev aporação. Gilla, querdizer Sal. Gilla vitrioli, Gilla Theophrafi.Ovitriolo branco, ou a Gilla de Theophrafto, que para despejar a fleima, sao. , vomitorios mais appropriados, que o Quintilio. Polyanth, Medic, pag. 117 ,num. 32.

GILOLO, Ilha, Vid. Geilolo.

GILVAZ. Cicatriz, & final de forida, na cara. Lucidenta in ore cicatrix,

Fazer a algueni hum gilvaz na cara... Laculento vulnere, ou luculentă plagă aliquem deformare.

#### GIN.

GINDES. Rio da Afia, que tinha feu nacimento em huns montes de Armenia: atravellava as terras dos Dardanios, & delen bocava no Tigris. Teve Cyro 120 grande rayva de fe afogar neste rio hii Tom. IV.

Clandiano, & nuiros Poetas compu- feu cavallo, & juntamente de ven, que a fua corrente a talhava o caminho ao feu exercito, que hia pôr ficio a Baby-Jonia, que o dividio em rrezentos &

Iclienta canos. Ederodot. Lib. 1.

GINDI, ou Dgindi. Emre os Turcos lao huns rao deftros a cavallo, que o que fazem, parece incrivel. Correndo, Levantao do chao huma lança, que deixarao cahir, andao de gal ope com hum pé num cavallo, & outro pe em outro, & juntamento atirao a huns pallaros que a gente tem posto de proposito nas mais altas atvores; huns fazem, que cahem, & despois de metidos debaixo da brriga do cavallo , se tornao a por na sel-

GINETA, Modo de le ter a cavallo, Andan à ginera, he quando o cavalleiro anda com freyo ginete, & com os pés nas effribeiras, recolhidos de mantica, que a aftea da espora vá a dor na parce mais alta da barriga do cavallo. Não faira que imagine; que o modo de pelejar à Gineta com lança, & a darga foi invenção dos Godos, primeiro que dos Arabes de Berberia, & que antes elles o tomatao dos Godos, quando lhe ganharao. Espanha, que nos delles. Andar à Gineta. Stapils; ou frapedibus contractis counta-

Gineta. Infignia do capitão. Tem húa borla grande, & outra pequena de pedurada de hum cordao. Ginera do Capirao. Centurionis bacillum, on baculum, i. Neut. Caffigar os Soldados, com a Gineta ou espada. Vascone. Arte militar, ,121, verf, Encottar o Capitao, ou Meltro de campo a gineta, he remunciar o offi-

cio. Vid. Emcostar.

Gineta, ou Genera. Especie de Doninha, enja pelle lanuginofa he falpicada de negro, ou pardo; a dereçada, fervo para forrar roupas. Vive em lugares aquaticos. Chamaolhe alguns Catus Hifpamie, outros Pauthera minor; Gefnero, para critar equivocaçõens , lhe chama Genetha, Genetta, & Ginetta, & a ilcfereve affim. Eft befila, panto maior ( minor Albert. ) Yulpreula, colore inter crocc-.

tan, & nigrum, maculis interdum nigris, ordine in pelle dispositis, mansacta satis, nist lacissatur. Arana non ascendit, sed in humilibus locis, & sunta rivos degit, & ibi victimi quarit. Pelles vestibus assumitation cretiosa babentur. E mais abaixo. Thippania amtiit forma, & moribi, mesticis mustellis, quas nos toinos vocamus, similes, pelle varia, ao nigro, & cmereo alternantibus maculis distinctsa.

Despois de escrever illo , acho que Favin, Author Francez, no feu Theatro de honra, dá duas especies de Gineta, huma commua, ( que deve de fer a que temos deferito ) & outra rara, & preciofa, que rem o pelo negro, luzidio coπο veludo, & falpicado de vermelho, & cuja pelle esfregada,& aquentada exhala hum cheiro, como de Almifear, que he huma das razoens porque os Cavalheiros, & as Damas forravao com ella as luas velliduras, até virem de Moscovia as pelles zebellinas, que levarao a todas a ventajem. Diz este mesmo Autor que esta casta de Ginetas preciosas, vem da India, ou da Africa. Despois da batalha, em que Carlos Martel, capitão dos Francezes, delbaratou a Abderama, General dos Mouros, entre os defaojos do immigo, se acharaó muitos forros. de Gineta, & muitos delles animaes vivos,que Carlos Martel repartio com os cabos, & officiacs do fen exercito, & em memoria de tab celebre victoria infrituyo a Ordem de cavallatia, chamada da Gmeta. Esta palavra não he Turquefea, nem Arabica, (como advertio Galland) mas foi formada do Latim Barbaro Fagiva, & do Diminutivo Faginera, que antigamente em França queria dizer Doninba.

GINETARIO. Versado no exercicio da Gineta; ou Patropo do uso da Gineta i ou Patropo do uso da Gineta no jogo das canas, contra a opiniao dos Bridoens, que são os que permittem, que o ditro jogo se saça à brida, o que só em Coimbra, & no seu capo con licença escolatica, & liberdade
rustica se concede, ou rolera. O que de
atende huma escola inteira sempre he

provavel, ainda que outra escola toda, se lhe opponha; Thomistas, & Escoti, stas são o exemplo entre os Theologos; Bridoens, & Ginetarios entre os caval, leiros. Rego, cavallaria de Brida, 122.

Ginetario . Cavalleiro . Vid. no feu lugar. (O Castor era grande Genetario.

Costa, fobre Virgilio, 95.)

GINETE. Na opiniao de alguns derivate do Grego Engenis, que quer di. zer, Bene natus, porque nas Helpanhas os Gineres fao certo genero de cavallos, doccis, bem formados, ligeiros, & de casta fina. Equis Hispaniis, viilgo, Genetus. Ulystes Aldovrando no primeiro livro de Quadrupedibus na pag. 54. & ff. dando a este nome outra Etymologi. a, diz Iffinsmodi equot Volgo vocant Hijpani Genetos à genibus, (nt quidam coficit: Ignod ciam celeberrimum boc genns equorum fit, vectorem genibus ad fellam, & latera equi comiti oporteat, ut totens vebatur. Cavallo de calla fina, à qual por Dutro nome chamao Ginete. Galvao, Trat. 1. da Gineta, cap. 18. pag. 90.

Ginete. As vezes se toma pello Cavalleiro, com lança, & adarga, & estribos curtos; outras vezes quer dizer, Homé a cavallo; Fullano he bom ginete, val o mesmo, que bom homem de cavallo. Vid. Cavallo. Na galantaria este o saz ser bom Ginete nas praças. Lobo, Corte na Aldea, 283. Pelejando os Ginetes com muito atdiniento. Mon. Luste. Tom.

33. 292. col. z.

GINGIBRE, Vid. Gengivre.

GINJA. Fruto da Ginjeira.(crasum, il Neut. Plin. Hist.

Ginja galega. Azedinha Aciduli Japo-

ris ceralinn.

Ginja garrafal. Tem o pé curto, & he mais doce, & mayor que as ordinarias, Poderamos chamarlhe Cerufum decumsmum, à imitação de Cohimella, que dá efte epithero aos fruios de extraordinaria grandezajou com Plinio Cerafum Lufitamum, porque no cap. 25. do livão 15. donde diz efte Amor, Principatus duracinis (cerafis,) que pliniana Campama appellat; in Belgica verá Lufitamis, Comentá-

mentando oP. Harduino estas palavras de Plinio, diz, Nanc . Hifpanica herbarii vocant, & ea funt maiora fativis vul-

GINGEIRA. Arvore fructifora, conhecida . Chamacerafus , i. Fem. Plin. Vem a ser o mesmo, que Cerasus punila, porque as Ginjeiras que dao Ginjas garrafacs, crecem pouco; & o melmo Plinio declarando no metimo lugar a fignificação de Chamacerajus, diz , funt & (cerafa) parvæ arboris, raroque iria cubita excedencis, & minore etiam frutice, Chrimecerafi.

GINGIVA, ou gengiva. Vid. Gengi-

GINSAM. He huma raiz da China, q tira a verniciho, mas escuro & definayado. Lança hum talofinho branco, & lenhofo. Vendele por preço de prara; os Grandes a usao, cozendo pequena porção della em agoa, & abebem para refazer as forças. Pao da China, Affucar, Ginfaŭ. Queiros. vida do Irmao Batto, Epistol. Dedicat.

#### G10.

GIO. (Termo da carpintaria de hua nao. ) He hum travellao, fobreque anda a cana do leme, & sobre o qual se formao as obras mortas da popa. Liguea compages in puppi transversa. GIOLHO. Vid. Juelho, ou Joelho.

### GIR.

GIRA. Segundo o P. Guadix, he nome Arabico, que val o melmo, que comida, com galhofa, & abundancia; Entre nos Gira heo mesmo, que a Linguagem dos marotos. Os termos mais fabidos da Gira lao eltes.

Artife, quer dizer Pao. Avezat, Estar. Baltos, os dedos. Bolaja cabeça. Bayuca, Taverna. Bayuqueiro, Taverneiro. Calcorrear, Correr. Tom. IV.

Calcos, Sapatos. Catropeo, Cavallo. Cma, Carné de vaca. Cachimbos, Os pes-Cazchro, Cafa. Criar, Ter alguma coufa. nas de caroço, Ter, ou Pollu Cheta, Vintem. Dez Bofas, Dez reis Encanhas, Meyas. Fallo, Olenço. Faxo, Pao. Ganiços, Dados. Giropa, Caldo. Ganchorra, A mab. Gao, Piolho. Gris, Frio. Golpe, Algibeira. Gabio, Chapco. Jorna, Vagar, Effou-Jornando; Não quero fahir. Justa, Casaca... Lima, Camila. Marca, Puta. Marco, que se aveza. Homem, que está prefente. Monteira, Carapuca. Pilra, Cama. Purrió, Bebado. Pio, Vinho. Rata, fome-Rede; Capa. Roda, Toltaő. . Ruftir, comer. ' Surrar, furtar. Tardar, O vestido. Tiba, faca. Tirantes, Calçocus.

Humpobre Ganitaro, quer dizer, hu pobre tonante, ou maganao. Vai com os arames. Vai com clpada, & daga. Calmalhe com o faxo na bola , quer dizer Dalho com o pao na cabeça. &c.

GIRAFA.Derivafe do Arabico Zua-afa, ou xirnfa. He o Animal, a que os Ethiopes chamao tivata Kacin, que val o mefmo que Cauda curta, porque tem este animal pequeno rabo. Outros lho chameo Zorafes. Criase este animal na Africa,na Nubia, ou no Reino dos Abexins, dize,

que le gerado do animaes de differente especie. Dapper, um dous lugares da sua deferipção da Africa, a laber, na pag. 430. & 18. diz, que a Girafa he do ramanho de Tonro, mas mais alto, que E-Jephanite. A cor do pelo he entre negro, & branco, as maos muito mais áltas, que as permas, o rabo redondo, & curro, as orelliss, como de Veado, o ventre nedeo, & luzente;he quadrupede corre pouco, facilmente se amansa, & vive rao iolitario, que raras vezes he villo. EC. creve Salmafio, que he o Camelopardalis dos Antigos. Deraolhe effe nome por ter cabeça , & pefeoço de Camelo , & ter a pelle falpicada, como Leopardo, porem de manchas brancas fobre fundo ruivo. No fen Thefouro da Lingoa Porrugueza o P. Bento Percira faz mençaő dette animal. Vid.Giraracachem.

Girafa, Conftellação, Vid. Camelo-

pardal.

GIRANDULA ou Girādola.He a mo-do de roda,que despede foguetes,ou he huma grande quantidade de foguetes, dispostos de maneira, que no mesmo tempo fe defpedem, & elpalhados pellus ares, fazem hum aggradavel efpectaculo. A famola girandola he,a que le fas em Romano Zimborio da Igreja de S. Pedro, nas velporas da festa dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo. Tubuli igniti magna fimul copia erumpentes in Jublime, stellisque volatilibus, acrem collustrantes. Grandola com fogo sepre ardente. Lenitivos da dor, 176.

GIRAM. Vid. Gyrao.

GIRAPIGRA, on Geripigra 5,001 Geripiga. : Vid. Gera.

GIRAR. Dar voltas. Agere gyros. Seurca. Fid. Volta.

GIRAR os orbes vejo com mais pre-

Malaca conquith. Livro 10. oit. 141.

Girar por algum lugar. Lucuire, com adjectivo. Girado temos pelló contineste maritimo, Britto, Guerra Brafilica,

Girar alguma confa. Dar voltas com olla. Aliquid in orbem agere.

GIRAVA a hum lado; & a, outro elpada lardunte. Ulys. de Gabr.Per.Cant.

6., oit. 8 i...

GIRASOL. Flor, aque o giro do Sol deo nome, porque o legue em roda, & lempre a companha o feu curfo , a juda quando le efconde,& fe cobre de mivês. Segundo a Fabula, Clicia, huma das Nymphas do Occano, querida de Apol. lo, por défeobrir us amores de Leucothoe, com o ditm Apollo, perdeo a fua graça, & foi perfeguida de Apollo, ate que despois de o seguir sempre com os olhos, lem fe diminuir o fen amor, finalmente pereceo de fome, & às mass. da dór, & foi convertida em flor, que feguindo a villa de feus rayos fe fultenta. Aqui, Apullo quer dizer o Sol. No Liv. 4. das Merani, descreve Ovidio ella transtormação nestes versos.

Cedit humo nuda madidis incompta ca-

Perque novem luces , expers undaque, (cibique

Rore maro, lacrymisque suis jejunia pa-( ru,

Nec se movit hamo, tautum spectabat (cours

Ora Dei, Vultufane suos flettebat ad d-(dan.

Membra ferunt hassife solo; partemque ( coloris

Luridus exaugues pallor convertit in [ berbai;

Est in parte rubor, violaque similimus

Flos tegit; illa suum quantris radice re-

Vertitur ad Solem , unitataque servat

атыгеш. O Padre Pomey da Companhia de lesus, descreve ao Girasol assim. Qui Heliotropium cernis, an non terra editum Parbelium credasyminimė certa quide ambigas, naturam illud dum moliretur direxisse manum, & opus exceptse nd exemplic Regis aftrorum, & floribus dare dum Voluit Regem , fraun stellis florentibus florentem dediffe folem, cum hanc florem m incemedialit. It a eft profesto, vetex aspec-

in tpjo

tuiplo; & appellatione, nois adumbration, fed expression in Flore solem, dicas Fleliotropium; atque folare nomen gerit, fic folis specie in ipsam præferre, ac formæ præ-Ranciam. Et verd nonne item, ut Sol, radies capite babet redimitum aureis? In noad Solem nauguam non conversas bic flos, nt ipfins indicat nomen, e andem quamille metitur viam, insistit semitum? Quid undtis? Ut Sol planetas reliquos, & Stellas splendore obscirat, magnitudine superatzita Heliotropium cateros, statura proceritate facile flores Supereminet, forma amplitudine vincit, totins babitus elegantia, & fingularum parcium conformatione longe multumque antecellit. Murto abare as juitmineucias do Girafol o uso delle namedicina. Toda a fua virtude confitte, em refolver verrogas, deterger alporeas,& provocar ourinas. Nos jardins da Republica, não faltão Girafoes, com grades nomes, & titulos illustres, que degeneraő em humildes, & vis operações.

Girafol Oriental. Pedra fina, por ontro nome, Heliotropia. Vid. no feu lugar. Querem outros, que feja o mesmo

que Opala, Vid. Opala.

GIRATACACHEM. He o nome de hum animal, que fe acha na Abyflima,ou Ethiopia alta. No Diccionario da Academia Real de França, Verbo, Camelropard, Cornelio lhe chama Firata Kacin, com pouca disserença de Giratacachem, que he o nome, que achei no cap. 14. do livro 1. da Historia Gural da Ethiopia, abbreviada pello P.Balthazar Telles Giratucachem, on Firata Kacin na lingoa dos Abexins, val o melmo, que Cabo delgado. Parece, que da delgadeza da fua cauda romou efferanimal o feu nome. No lugar citado diz o P. Telles, que he o mayor animal da terra, que le faiba, porqué excede muito a grandèza dos Elephantes, posto que não hertão envolto cin carnes; facilmente, passão os homens por baixo delle em eima de bons cavallos, as maos tem altura de doze palmos, os pés menos alguma coufa,&o pelcollo com propotção, & comprimento, que possa decer , & pascer a erva do

campo, da qual se sustenta. Ao mesmo Autor parece, que este deve ser o Struthio camelas, de que os Autores sallao, porque com camelo se parece mais; que com qualquer outro animal; porem a Academa Franceza lhe chama. Camelopardalis de Pilnio Hist. & a crecenta, que le convem este nome por ter cabeça, e pescosso de Camelo, com manchas de Leopardo, excepto que as deste animal sao brancas, & o mais do peso he quasi ruivo. Não podem os Amores sallar co certeza em cousas, que munea virao. Vid. Girasa.

GIRAVAGOS Monjes. Vid. Gyrova-

gos.

GIRIA. Vid. Gira. Os que tomao Giria por huma jneola, ou affectada circulocução, com que se diz em muitas palavras, o que se podera declarar em poucas, o derivao de Girar ou Giro, por Rodeo. Iocosa circumbentio, ou circuitio, onis. Fem. Affectatus loquendi circuitus, iis. Masc.

GIRO, on gyro. Volta. Rodco. Cir-

cuito, Gyrus, i. Mafe. Ovid.

A lua taz o giro da terra. Terram lijnæ enrfus ambet. Cie. Vid. Roda. Volta &c. Faz o feu Sol o feu giro annual. Maguum Sol circumvolvitur annum. Virgie.

Giro. O movimento fuecciivo, com q cada confa, ou pessoa tem tempo para obrar conforme a hia ordem. Cada hum por seu giro. Vicillim. Cic.Estão de guarda por giro à potra do seu aposento. Vigiliarum vices ante cubiculi fores servant-Quinto Corcio no livro 5.0 mefino Autor no livro, 8. diz nelle melmo fentido. Excubabant servatis nottium vicibus proximi foribus ejus æilis, in qua Rex acquiefcebat. Virao os mais cada hum agiro: Simili gyro venient, aliorum vices. Phad. Effes no anno feguinte fervem na guerrà cada hum por feus giros; aquelles fe ficao na terra. Hi rurins invicem anno post in armis funt; illi domi remanent. Cefar. Cada hum por feu giro diz o fen parecur. Quisque ordine sententiam dicit. Cic. Por quanto outros os haviao de rentier pella

pella menhea, & nao lhe chegando o seu giro, se mo sette dias de pois, nao se pocheo si r da permanencia da sidelidade de todus até aquelle tempo. Luippe a lios in stationem oportebat prima luce succedere, ipsorum post septimum diem reditura vice, nec sperare poterant in illud tépus onnibus duraturam sidem. Luint.
Curt. Servindo cada hum seu Giro. Ioao de Batros. Decad. 2. 105. col. 1. Os
capitaens das maos, por quem D. Francisco repartio a Giros o serviço. &c.

Decad. 1. pag. 160. col. 4.

GIRONA, Cidade Epticopal de Catalunha, affentada em hum outeiro, & na fralda delle cercada de muros de pedra ao modo antigo, em figura quafi triangular. Paffulhe por dentro hum rio, a q chamao Onhar, e em Latim Unda, que nalce petto de Girona; Paffafe por huma Ponte, a qual a junta as duas partes da cidade, & nao longe delle fe mette o ditto rio em outro, chamado Ter, de cuja fignificação, como tambem da figura triangular da cidade, fe querem alguns Authores ajudat para attribuir aos tres irmaos Gerioens, unidos em húcorpo a fundação de Oriona. Na fuarcorographia, pag. 134. doutamente refuta Gaspar Barreiros ella fabulosa etymologia, & juntamente traz ouras memoraveis particularidades da cidade de Girona, & entre outras o milagre da praga de moscas verdes,& brancas, que fahirao da fepultura de S. Narcifo, & obrigarão os Francezes, que reinando em França Phelipe, terceiro deste nome, haviao tomado Girona, adefemparalla & acolheremie com a ponca gente, que lhe ficou. Gerunda, æ. Fem. .

GIROVAGOS, ou Gyrovagos, ou Giravagos. He o nome, que antigamente se den a certos Monjes que com pretexto de catidade, gastavao toda a vida em perpetuo giro, sempre vagabundos, visitando as cellas dos Anacoretas por diversas provincias do mundo. Delles se saz menção na Regra de S. Bento, cap. t. Quartum gemus est monachorum, quod vocatur Gyrovagum, qua tota vita sua per

diversorum cellas hospitantur, semper vagi, & maiquam flabiles, & proprijs volaptatibus, & gula illecebris jervientet. Em oppofição defles vadios ordenou S. Bento o grande recolhimento de feus mol. teiros. Até os Monjes Giravagos, que , havia antigamente. Severim , Noticias ,de Portugal, 213. No feu Lexicon U. niverfal na palavra Girovagi, da jacobo Hofman effe proprio epitheto à huns lodios, que sempre andao girando, & mais a huns Gentros, feiriceiros, que nos seus sactificios volteavão em roda, & finalmente aus Turcos, que celebrando a fua grade felta, chamada Mochia com voluntaria verrigem le revolvem de maneira, que mais parecem todas, que ho-

#### , G1.S.

GISORS. Cidade de França, na Provincia de Normandia, fobre o Riacho Epta. Gifortium, ii. Nent.

#### GIT.

GIT, ou Gith, he o nome Arabico da Erva, a q chamamos Nigella. Na sua Amathea onomallica diz Jose Laurencio Git, Pulmentum factum ex papavere mero.

GITO. He o nome de huns canos, q nos moldes co municad o meral fúdido à obra do Latociro. Liquefacti metalla ductus, ou meatus, us. Mafe.

#### G-1Z.

GIZ. Certa pedrafinha parda, & molle, quafi da cor de chumbo; deixa final, quando carregao com ella. He ufada dos Alfayates, para rifear a parte do panno, que querem cortar, Pella analogia, que Gypfum tem com Giz, o P. Bento Percita, no feu Thefouro da Lingoa Portugueza, chama so Giz. Gypfum. Autor tao erudito como elle, não ignorava, que Gypfum quet dizer Geffo; mas parecenso quiz deixar o Latim de Giz em branco, quan-

quanto mais que tambem com gesso se ponte Gizar: & poderia o Giz ser huma especie de gesso porque nem todo o gesto he artificial, pois diz Plinio lib. 36. cap. 24. Plura ejus genera, nam & è lapide coquitur, ut in Syria, ac. Thurijs, & eterra foditur, ut in Cypro; è summa tellure, & Tymphaicum est. Ao que se acrecima, que antigamente se gizava com gesso os calçados ou pés dos escravos, que se punhao em venda, ao que allude Ovidio 1. Amor. Eleg. 8. Vers. 64...

Despice gyplati crimen in mie pedis.

GIZAR. Rifer com Giz Botar o Giz ao panno. Lapide, qui Giz vocatur, pănu signare; ou panni parte notare su cinatore di Gizar. No sentido figurado. Dispor Deslinear. Vid. nos seus lugares. Viriato, que tudo Gizava com singular prudene, cia. Mon. Lusit. Tom. 1. 229. col. 2. A liberalidade, com que Giza, & corta pello panno alheo. Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 402. Falla o Autor no Padre Mariana.

#### GLA.

GLACIAL. Coalhado congelado Enregelado, condeníado. Vid. nos feus lugares. Adelgaçar os humores, vilco-, fos, & Glaciaes. Curvo, obfervac. Me-

GLADIATOR, on Gladiador. Derivale de Gladius, que em Latim val o mel-Mo que Espada. Na antiga Roma Idolatra, Gladiatores crao huns eferavos, que, com cípada nua publicamente pelejavão nos Theatros; ao vencedor fe dava dinheiro, on huma coroa de Lentifeo, on hum Bonete em final de recuperada itberdade, ou ficava izento delle fanguinolento exercicio, & o final della izençab era huma espada preta, de pao, chamada Rudis; que fe lhe metia na mao. No Tomo. 2. da Monarchia Lufit. Livro 5. cap. 1. diz o P. Frey Bernardo de Bristo, que em Offella, sintiga Cidade da Lu-, mania, se celebrarao com grande admiração dos Portuguezes de aquelle tempo cites gladiatorios espectaculos, & co

curiofa crudição nesta materia, diz que os Gladiacores erao honiens, deftros na Efgrima, que tinhad por officio nas fefras publicas, particularmente nas funcbres fahir em campo, & hun por hum matarle por dar golto aos vivos, & horar a memoria dos defuntos. Seu principio diz Tertulliano, in lib. de spectaculis, & Servio fobre Virgilio, que fe tomou do uso que os antigos tiverao de comprar cativos, que matavao nas exequias dos homens principaes, que mor. riaó, & parecendo pello difeurío do tempo grande crucidade, matar genre humana a modo de feras, niando de huma cruel mifericordia os deixavao adeftrar na efgrima, para que dilatando algum tanto a morte, fizessem o acto mais celebre,& foffem elles proprios execurores do facrificio. O primeiro, que em-Roma fez exequias publicas com folemnidado de Gladiatores, diz Valerio Maximo, & oEpitome de Tito Livio; que for Decio Iunio Britto nas honras de feupay, fendo:confules Appio Claudio, &. Marco. Fulvio, & despois se usarao ranz. to, que qualquer pellos commum fe metia neiles appararos, & finalmente chegou a trifte vaidade deifa luctuofa popa a tal extremo, que fe morrendo algúhomem de importancia, faltavão jogos de Gladiatores, o notavão como por afronta, & algumas vezes, (como toca Inflo Lipfio ) lhos mandavao fazer por justica. Theodorico, Rey dos Ostrogodos em Italia para o quinto Seculo defpois do nacimento de Christo extinguio este barbaro costunic. Gladiator, is. Mafe. Cie.

Profillato, & exercicio de gladiator

Gladiatura, c. Fem. Tacit.

Combate de gladiatores. Gladiatorum certamen, em Gladiatoria pugna; e. Fem.

Opremio, que se dava aos gladiatores, que salviao victoriosos. Gladiatoria, ii. Tit. Liv.

O effipendio, que se dava aos gladiatores, que se compravao para exercicio do seu officio. Authoramentum, i. Neut. Velleius Patare. Ao qual mararao os

Oladia - .

"Gladiadores, Martyrol, em Portug.pag.

 $p_{ij}$ 

GLADIATORIO. Confa de gladiator, ou concernente a gladiator. Gladiatorius, a, um. Cic. Nenhuns jogos mais indignos dos olhos humanos, & picdade maural, que os Gladiatorios. Vicira, Tom. 7. pag. 9. Tinha effe no circo-Gladiatorio alcançado viturias noraveis

Alma Infir. Tom. 2. 347.

GLADIFERO. A ordem militar dos Gladiferos tor inflituida em Livoma no Anno de 1164, para langmentaricom as armas a fé Catholica. Ordo Equestris Gladiferor um. Affins the chamao os que etercivem em Larim. Frey lacanto de Deos no fen livro, intitulado efeudo das ordes militares, trata dena ordem, paragr. 12.

pag. 140.
GLADIO, temporal, ou Gladio icentar.
He o poder da juntica fecular, gladio espiritual, he a cipada, & poder cipiritual da Igreja nas almas. Gladius; i. Mafeul. A fé se desende com o Gladio do poder. Cartas de D. Franc. Manuel, pag. 2387. Gladio cipiritual, & temporal. Barros, 3. Dec. fol. 160. col.2. Com o Gladio material, & secular. Idem, 1. Dec.

287. col. 1.

Gladio: Instrumento Geometrico, & Altronomico, compolto de huma regoa graduada, & de outras tres regéas moveis, que formao hum triangulo ifoces: les, com fuas pinnulas nas charneiras, para exactamente medir o valor dos angulos, & quaesquer diffancias, & alturas, Chamaollic Gladio, porque apertadas as regoas, ficao humas Tobre eutras parecendo huma (ó, & no cabo tem hum punho, a modo de espada, por onde se lhe pega, & dentro da maçaz ha huma a j gulha naurica, para ter ferventia també no mar. Ordinariamente fe recolhe cite infirumento em huma bainha, com que fica parceendo coró, on punhal.Chamaōthe os Mathematicos Radius Latinus, porque foi inventado por Latino Orfino, celebre Geometra.

GLANDIFERO, Coufa, que dá bolora. Confajque produz a lande. Glandifer, a, um. Cic. Glandarius, a, um. Varro. Dizendo, que a Faya he arvore Gladifera. Colta, Eclog. de Virgil. pag. 1. GLANDOSO. Vid. Glandulofo.Cortrandolhe huma parricula Glandofa. Bartros, Decad. 3. pag. 97. col. 2.

GLANDEVES. Cidade Epife opal de França na Provincia de Provença. Glan-

data, ou Glanateya, æ. Eem.

GLANDULA. (Termo de Medico.) Especie de caroço de carne espongiosa, que serve para attrahir das partes contiguas os humores superilhos. Em muitas partes do corpo humano há glandulas, humas nas ilhargas da capainha da bocca, a que chamao Amygdalas, outras nos Tovacos, a que chamao Emunctorios, as tetas são compostas de glandulas, &c. Glandula, &. Femin. Cornel. Celf. Lib. 2. cup. 1.

GLANDULOSO. Cheo de glandulas. Composto de glandulas. Glandulofus, a, um. Columel. Também debaixoda lingoa estab carnes Glandulosas, nas quaes há dous orificios, por onde sabe a laliva para humedecer a lingoa. Reco-

spil. de Cirurg. pag. 28.

GLASTO: He hum genero de tinta da India, que se faz da erva do mesmo nome, a qual tambem chamamos duil. Semeada esta crva não dura mais de rresannos, & se colhe no mez de Seitbro, ou no principio de Outubro, quado já cellaő as chuvas. No primeiro anno he a planta ainda tenra, & o Glalto; que della fe laz, fica imperfuiro, de cer ruiva, & pefada, de modo que lançado na agoa, se vai logo ao fundo, & se chama Monfisho fegundo anno he perfemifimo, leve, & de cor roxa, & lançado na agoa, anda nadando fobre ella, & te por nome Cierce; no terceiro anno torna a declinar de fua perfeição, & bondade, fendo pesado, & de cor negra, mais vil, & baixo, que to dos, e lhe collemaő chamar Cuttelae. Manocl dos Anjos Histor, Universal, livro 2, cap 19-page 355. Vid. Anil.

and and harbol, it is the GLE

GLEBA. He Palavra Latina, que val o mesmo que l'orrato. Fazer os cabellos souros, como Glebas de outo. Luz da Medic. 177.

GLOBO. Corpo folido, & espherico, comprehendido de baixo de huma so sur persicie, de cujo centro todas as linhas tiradas até ás extremidades da circumferencia, são iguaes. Globus, i. Maje. Cic. Neste sentido todos os Planetas são globos, a terra forma com a agoa; hum só globo; & o globo do mundo se volve no leu cixo, do qual as extremidades são os dous Polos. O globo da terra. Terra globus. Cic.

Globo pequeno. Globus, i. Mafe. Plin. Globo celeste, & Globo terreste. São dous instrumentos da Mathematica. No globo celeste estas representadas as estrellas do Firmamento, comprehendidas em 48. asterismos, ou constellações. No globo terreste estas descritas as varias regioens da terra, os rios principaes, & os mares. Globus celestis. Globus terrestris. O mais provavel he, que Archimedes soi o inventor do Globo, yia Astronom. part. 1. pag. 1.

Globo de fogo. Muitas lavaredas jūtas como em figura circular. Globus flā-

maram. Virgil.

Globo. (Termo da antiga milicia Romana.) Era hum esquadrao redondo. Globus,i. Mascul. Tit. Liv. Os Romanos, usavao quatro modos de esquadroes, a hum chamavao euneo, a outro Tenaz, ao terceiro Serra, & ao quarto, Globo., Luiz Mendes Vascone. na Arte militar, 1. part. pag. 95.

Globo. Bola grande de pedra marmore, ou outra marcria. Huma. Pyramide tremarava em tres Globos de outo. Queitros vida do Irmão Basto, 345. col. 2.

refractic em hum globo. Glóbari, (or, atús fum. ) Plin. Se lhe tocais, se fazem

dentro de si Alma Instr. Tomaz. 185. Falla o Autor das centropenas.

GLOCESTER. Gidade, & condado) de Inglaterra, no antigo reino de Morcia entre la Provincia de Ozonia, & a de Monmouth. Glocestria, ou Glovernia, a. Fent.

\* GLORIA. Honra; & louvor publico, que le dá aos-merecimentos, à virtade; ao faber. A gloria he o alimento da fortaleza, da magnificencia, & de muitas outras virtudes. Mayor he a gloria propria, que a hereditaria, a que ne 6 re merecimentos prefentes, fo attribuem os louvores de feus predeceffores. A: Sado da gloria ordinariamente, apaga a das riquezas. Julio Cufar despois de ganhar a batalha de Pharfalha, entregou aos foldados os deípojos do campo de Pompeo, doude havia thefouros capazes para despertar a cobiça no coração dos Diogenes,& Catoens. Tivera Alexandre deforezado os muitos mundos, que Anaxagoras, & outros Philosophos fingirao, le entendera, podellos fojugar femgloria. Em Roma, levantarão os Antigos dous Templos contiguos, hum dedicado à virtude, & outra a honra; nefte nao fe podia entrar, fem paffar pello primeiro. Muito fe engana, quem imagina poder entrar de falto no facrario da Gloria, fem paffar pello vertibulo da virtude. Mais trabalho há mifter para confervar a gloria, do que para confeguilla. Neste lentino dizo Sabio, Qui altamfacit domain, quærit ruinam. Butcar os altos, he demandar precipicios. Antes, de morrer, vio Demotrio derrobar trezentas elfatuas, que a cidade de Athenas havia lavantado à immortalidade do fen nome. Gloria, a. Fem. Cic. Efte melino Orador as vezes the chama, Amplitudo, mis. Fem. Claritas, atis. Fem. Splendor, is, Masc. on nominis splendor.

Gloria, pequena, on ponea gloria. Gloriola, e. Fem. Cic. Para que na nosse vida logremos nos mesmos aquella pouca gloria, que temos acquirido. Ut nos metips vivi gloriola nostra perstuamur.

IVI

-Cic

Ger may Confeguie gloriai Gloriam acquirere. Cic. Adipitei. Plant. Consegniy comparare.

As honras fuftentão as artes, & todos com defejo da gloria, fo applicao comardor aos ultudos. Honor alit artes, oumesque incendantio ad fludia glorid. Cic. ...Quem tempmais virtude, mais glotia tem: Is maxime-gioria excellit, qua Virtu-: te phwimnin, priestati. Cic. 🗻

v Inchado degloria. Gloriarum plenior: Carlotte Control of the

- Contra os que fazem referupulo de ufar de Gloria no plural, Antonio Muemo, na fuafyntaxe tem obfervado que. Aulo Gellio.tem ditto, : Glorius vimmes, flare, & na fua Epigrophica, pag. 356. diz. Boldonio, que não acaba de entender, porque razao certos críticos querem nes gar a ofta palayra o calo plural no Larim, fendo tantos os enfos, em que fe gragead louvores, houras, & glorias. Sanehand faris intelligimus (: diz este Autor y cur non plurative efferti oporteat, five proprie accepta fit vox pro lande bonornin co-fentiente, ne definit Quintiliauns; Sive. translate pro facto, male provenit gloria.. Signidem iterari, ac multiplicari contingit landes bonorum ad factorum illustrium ite-. rationem, ac multitudium. Hoc à nobis. nleireo observatum rst, ut vindicaremus à cenfura cignfdam vruditi Romaniur elogiü Marci Anrabij. Antomni cajas claufula.eft, Quod omnes omnum antè se maximorum Imperatorum Glorias supergressins, bellico-l stiffimis gentibus deletis acque subactis &. Plurium enim gioriam atque variam expreffixus, percomnode plianti voce complexus fait, quod non ita juccessisset per sni-Zulareni.

Gloria. Magostado de Doos.Visão beatifica da infinita grandeza divina; como quando fe diz., Não podem os olhos humanns yer a Deos na tha gloria. No Tabor defembargou Deos las glorias da fua Divindade. Os Remaventurados vem a Deosna (magloria,& confua propria face. Dei gloria, on maiestas glorice Dei.

·Gloria. Honras, Louvores; como qua-

do se diz, Dar gloria a Deos. Deum lanture.Gc.

Gloria. (Termo de pintor.) Huma gloria-Hum ceo aberto, & resplandecere, com muitos Anjos, & com huma reproloutação, impericita, da gloria,& da telicidade, que os Bemayenturados lograo no eco. Alcandri, Author Italiano, he de parecer que o doftume de chama. rem os Pintores Gloria a hum coo aberto com muitos Anjos, lufpenfos no Ar, se originara, de que os primeiros, que pintatao o nacimento de Christo Senhor nosto, representarao, muitos Anjos no Ar, em acto de cantar o Gloria in excelfis Deo.. Huma gloria. Caleftis gloria ada. bratio, onis. Fem. Ciccro, cm outro fenrido, diz, Adniibrata: imago gloria.

Gloria, Huma fumma felicidade no logro de algum bem. Se se não guardarem os pactos, que a men respeito se si. zerao, estou na glotia. Si, quæ de me pačta smit, eanon serventur, in esclo som. Cic. Estimase Bibulo tao felice, que lhe parece estar na gloria. Bibul est m calo.

Cic. ..

Manto de gloria, he manto de feda. Gloria Patri. Segundo Baronio, diz S. Basilio, que por tradição Apostolica foi instituido este louvor das tres pessoas Divinas; & affirma Baronio, que S. Damafo Papa mandou que fe cantaffe no fim de cada pfalmo. Também diz S. Bafilio, que os Arrianos para se distinguirem dos Catholicos, & para não darem ao filho & ao Espiriro Santo este supremo louvor, nao dizino Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Santo, mas Oloria patri per Filiani in Spiritu Santo. Por deereto do quarto concilio Toletano nos responsorios da Semana da Paixao, no In-Milla cmitte a Igreja efte troug da applaufo final em demonfiração da lua trifteza. Da milagrofa virrude do Gloria patri & ditto com Fé & devoção, Vide Hierobanoton Macri, 292.

GLORIAR. Vid. Gloriarfe. Couls par ra gloriar. Gloriandus, a, um. Cic. Pode haver officio mais para Gloriar por huma parto, & por temer por todas? Yit

C112,

cira, Tom. 1, pag. 512.

Gloriarie de alguma coula. In aliquo, ou de aliqua re gloriari. ( or, atus fum.) Cic. No livro Defenectate, poem o melmo Cicero este verbo com hum accusativo, Equalem ( diz elle poffe vellem idem vloriari, quod Cyrus Quizera podermegloriar da melma coula, que Cyro, mas elle. acculativo Idem he regido de huma pre-polição, q se entende, V. G. ob, ou propter, & não de gloriari:

Gloriarle de alguma confa com offentação. Aliquid oftentare, ou venditare. Cic. Aliquid de se prædicare. Cic. Que se chá gloriando, ou jactando de aiguma coular. Gloriabundus, a, lini. Asil. Gell. Gloriandose de hum tao grande exercito. Contemplatione tanti exercitus gloriabundus. And Gell. Gloriarle na presença de alguem. Gloriais alseni, ou apud ali-

quem. GLORIFICAC, AM, se diz só da exaltação à gloria eterna, que Dees concede aos escolhidos. Glorine æternæ communicatio, onis. Fem.

GLORIFICAR, Dar gloria, Dar louvores. Glorificar a Deos. Deum landere, ou collaudare, Sem ver a Deos, vos o Gloroficais. Vicira, Tom. 1. pag. 583.

GLORIOSAMENTE, Com honra, co gloria. Gloriofe. Cic. Gloriofius, & gloriofi. ffinie, são usados.

GLORIOSO. Illustre. Que tem feito obras, ou acçoens gloriofas. Gloriofus, a, son. Illustris , is. Masc. & Fem. fire , is. Nent. Honorificus, a, um. Cic. Raras vezes le acha Glortofus com os nonics das pelloas, fignificando gloria.

Morte gloriofa. Clara, ou gloriofa, ou bonesta. ou præclara mors, tis. Fem. Cic. Gloriofo. Que está logrando a gloria

dos Bemaventurados. Como quando fe diz, A gloriofa virgem Maria Os corpos gloriolos não ellão mais fogeitos a enfermidades humanas. Corpora coeleftis gloriæ docibns ornata, non funt amplins obuoxia infirmitatibus bumanis.

Myficrios gloriofos. No terceiro Terco do Rofario fe rezao, & meditao os cinco mysterios gloriosos, a saber, a Re-Tom, IV.

futreição de Christo, a Alecniao aos ceos, a vinda do Espiriro Santo, a Assumpção de Nosla Senhora, & fua gloriosssi: ma coroação no coo Mysteria, quibus Bez ata Virginis Maria gloria, ou gloria come-

morantur, ou celebrant in.

GLOSSA, du Gloza, ou Groza Os dous ulumos lao dais ulados. He tomado do Grego Gluffa, quando fignifica, Explicação de palavras escuras No capo 1. do 1. livro diz Quintiliano, Interpretationem lingue secretiores, quas Graci Clossas vocant. De sorte que Glossas no seu sentido mais proprio he Interpretação clara, & genuiria do Texto, ou palaviras do Auchor. Em Latim' the poderás chamar com Periphrafis. Verborum feriptoris interpretacio, onis. Fem. Antor de huina glosta. Verborum alicinus Jeriptoris interpres, etis Mafe. Nicislao de Lira he Author da Glossa ordinaria, da Biblia, comprehendida em feis velumes. A glosia do Direito sao os commentarios, que Accursio poz na margem. Esta palavra Glossa foi despois significando todasa casta de Interpretação; & assim intitula-Irmetro Choffar os seus Escholios sobre o Direiro Civil Glossa he a lingoa do Tex= to. Neste sentido tambem se deriva do Grego Gloffi ou Glotta, que val o meimo, que Lingoa Segundo esta etymologia, diz o Moffre Venegas, que affim como Gloffa, be lingua de Texto, occasional, & accidentalmente a grande copia de Glossas rem sido emmudecimento de Lingoas, & confusão de engenhos. Donde vemos por experiencia, que quando se usava o Proverbio, que diz, Liber Librum aperit, id est, que hum livro he Glossa de outro, sabiso muito mais os homens, que agora, que com a confiança nas Glossas, commentos, annotaçõens', Escolios, observaçõens, castigaçõens, Miscellancas, centurias, collectaneas, Lucubraçõens, tem deixado entorpecer os engenhos, & emmudecer as lingoasi& o Pear he, que com a multiplicação das Glossas clas afogados os textos de leys, & Medicina, com que le perdem as faculdades dos Piescantes, se alargao, & M 2

alagro, as consciencias com os aqueducios, & diluvios de glosias, A Chill inregline l'explicou o modo, &c. Vicira,

Glolla, communicate Groza, he huma elpecie de Pocha, ou commentario, em versos, em que se vai explicando, e amplificando huma breve sentença mestendo o Texto, ou verso, que se glossa no fim do Soneto, Outava, ou Lyra, seguindo sempre, a meson materia. O Texto he o mote, ou seja de huma, ou duas regras, ou de qualquer outro modo, que se officiere e Metrica interpretatio, ono Fent.

Grota do Chanceler. São no fim do processo as palavras, com que o Chance. ler mor, on Chanceler do Porto, declara ser a sentença mal dada o que os Escrivaens tem menos letras nas regras, ou menos regras nas laudas. Poem o Chanceler grota as cartas, sentenças, proviscens, &c. Vid. Liv. 1. da Ordenação Tit. 4. §. 1. Tit. 26. § 2.

GLOSSADOR, ou Glosador. O Autor de huma Glossa. Vid. Glossa. E o Glosfador, Gregorio Lopes o confirma com shum lugar de Bartholo Maredo Domini.

GLOSSAR, où glosar, ou grozar, înterpretar, o rexto de hum Autor, Allemus criptoris verba interpretari.

Glossar as accoens, ou as palavras de alguem. Darlhes o sentido, que se quer elicajos facta, ou verba ad voluntatem interpretari. Ex Tit. Liv.

GLOSSARIO. Diccionario, que declara a fignificação das palayras efeuras, à barbaras de huma lingoa corrupta. Os Authores defte genero de vocabularios, lhe chamao com nome Grego, Gloffarium, i. Neut. Gloffema no Grego quer dizer palayra defutada.

GLOZA. Vad. Glossa.

GLOZA. Vad. Glossa.

GLOZAM. Derivate de Glutto, ou Gluttus, que os Antigos tem usado, como nome verbal de Gluttre, Engalir. O Author do Sermão 20. que se acha no Appendiz do 2. Tomo das obras de S. Ambrosso, atrribuido a S. Celario Archaense diz, Sie amat Diabolus filios su-

os, ut perdat; sient anust Glutto porcellum, ne conjedat. E. lobee à Sai les 2. do Livroi 2. de Horacio diz Acro. Edux, vorax, gluito. Ni Satira 5, aonde diz Persio. Net glutro sorbere salivam mercuridem, diz Cautobono, que Glutto, nette lugar he o iblativo de Gluttus, ou Gluttum, por Gurganta, ex juntamente acrecenta, que são palavras terras pella agura ono moropera, que exprimem o mido, que as vezes o licor na garganta do glotao, que o sorve. Glotao. O que como muito; se desorde nadamente. Vorax, cis, omit seu. Gula ileditus.

la, le Fem. Plin. Ingluvies, et. Rem. Terrent. Daquelles, cuja honra he a Gloto-horra. Lucena, vida de Xavier, 416.

GLOTONIA. Vicio da Gula. Vide Glotoniaria. A Glotonia, & desejo de somer muito. Corta, Georgie, de Vir. gil. 109.

A Gula, com Gloconico appararo.
Scintada á Micza cilá, groffa, ex impeliada.
(dida,

Mulaca conquitt. Livro 6: oit 30: GLUTINOSO. Coula de Grude, ou que pega, como Grude. Glutinofus, al mini Celj. Vid. Vilcolo Os humbres cras, Glutinofos, & frios. Correcção de abullos, 22.

GNESNA. Cidade Archiepiscopal, & antigamente cabeça do Reino de Polornia, no Palatinado de Kalisli, entre Polonia, no Palatinado de Kalisli, entre Polonia, & Toren. Hoje não tem consa de consideração, mais que a residencia do Primaz do Reino. Dizem que Lecho primeiro principe da ditta terra, a edificira, & tem os povos por tradição, que este principe she chamara Guesna, por ter achado nos alicerses hum ninho de Aguia, porque na Lingoa Polaça Guesnad quer dizer Nimbo de Aguia. Os Autores Latinos she chamarao Guesna, a Fem o Lunio Saleni.

GNT to the state of the state of GNIDO. Antiga Cidade da Affa Menor na parte da Carla, a que chamad 108ris. He celebre nas Hittorias pello Templo dedicado a venus, em que havia huma admiravel estatua, feita por Praxitales, Ella Cidade autigamente, tao illuflie, he huma pobre aldea, fia colta do mar Egeo, cintre as I has de Rhodes, Srampalia, & Longo, & ella Penintula forma hum grande Promontorio, chamado Cabo Chio, ou Crio. Quer Herodo. 10, que Guido feja coloina de Lacenemo nia, & accrecenta, que querendo os povos cortar a lilbina, em que ficava encertada a terra, lho prohibira o praenlo. Gnidus, i. Fem. Ould. Alguns Autores

GNOMON (Termo M. thematico.) He palayra Grega, que figurifica Conhecedor, ou que da a conhecer. He octivilo, que poem nos Religios de Sol, para alfinalar com a fombra, as horas. Giomon.

Gnomon, também fignifica a agulha de latao, que le mete no centro de hum pequeno circulo polar, fobre o Meridiano de hum globo, & que tem o melmo movimento, que o eixo Gnomon. Ate que os rayos do Sol entrem pellos buracos do Guernon, para o globo. Via A-

offronom, part, pag. 63.
GNOMOMONICO. Concernente à arte Gnomonica. Gnomonicus, a jum. Vitruv.

Arre, on sciencia Gnomonica. He aquella, que enfina a fazer todo o genero de relogios do Sol, por meyo do gnomon, ou estilo, cuja sombra assinala ashoras pellas linhas, conforme as differenças da elevação do Polo Fezo P. Clavio hum livro in folio lobre esta mareria, Guomonice, es. Fem. Vitruv. Plin: Tambem Gnonignice he arre de conhecer pella fombra, não fó as horas, mas

adivertidade dos Climas, & elevaçõens de Polo Bello a cura entra a la traca alla

GOA! Cidade Archiepilcopal; na India Oriental , no Weino de Decante & na costa occidental da Peitinfula do rio Indo, a quemido colto de Bengala de Ha fituada em fiunia Ifha, a que os Centide channo Tri Wari, que tem de compris mento quaffithes legoas, & de largura em partes, mais de huma, & no mais ellheito menos de meya legoa. O Rio, oue a cerca he de meya legod de largura end partes, & nontras muito menos de meya. Milità parte dotta Tha he cercada de groffo, & force muro, & fortalcelda de baluarres, particularmente nos lugares por onde pode fer entrada dos mimigos da terra firme! A cidade está lituada aos longo do rio da banda do Norte O grall de Affonso Albuquerque a romour ao In dalcao no anno de 1510. O Papa Panlo 4. que foi hum dos quatro fundadores dà Congregação dos Clerigos Regulares Theatinos da divina Providencia, erigio cità Cidade em Arcebispado God, Fem:

De Goa: Coannus, as um.

"GOANHAMBIG.HE & home geral de huifi Paffarinho do Brafil, do qual ic corao nove especies diversas, todas a qualmais galante, & enfeitada da natureza; em particular a humas especies chamao. Goaracyaba, que quer dizer Rayo do Sol; a ontras Quearneiyaba, que quer dizer Cabello do Sol. Vasconcel. Noticias do-Brafil, 282-283/

GOARDA, Goardar, &c. Vid. Guar. da. Vid. Goardar, &c.

GOARECER. Vid. Guarecer.

GOARIDA. Vid. Guarida.

GOARINA. Era huma Roupetona, q dava pello juelho, fechada de todas as Partes, & aberra fo por diante, a modo das que trazem em algumas partes os Carneiros.

# GOD.

GODILHAM, Vid.Gudilhao. GODOS, Poyos do Reino de Gothia:

Tem pera fi alguns, que os Godos crao. os Garasida Affa, que fahirao da fua terra cui demanda de outra mais fertil, que. habitarao a Boinia, a Thracia, & a Bulgaria, & dahi fe efpalharao pellas prayas do mas Balthico, até o tempo de Alarico. O certo he, que elles povos comecareo a darfe a conhecer no tempo do Emperador Decio, no anno de 251. No Remado delle Emperador affolarao a Melia, & a Thracia, & no de Galieno de vastarao a Grecia, a Macedonia, & Asia, em outros rempos arrumarão com fuas correrias muitas provincias do Imperio Romano, & finalmente no tempo de-Honorio no anno de 409, capitaneados' por Alarico se apoderarao de Roma. Reinarao em Hespanha muito tempo, are o infelice Rey Dom Rodrigo a que os Mouros lançarau fora. Das reliquias, dos que se recolherao nas montanhas tornou a brotar a nobreza, que as té, o dia de hoje se conserva, & com tao grande estimação, que para encarecerem, a prefumção de algum homem vão, lhe perguntad os Cattelhanos, Se deciende de la castaldelos Godos: He de advertir, que com os Godos fahirao outras, naçõens-Septentrionaes, a laber, povos da Noroega, de Succia, Dacia, on Dinamarca, mas por feremos de Gothia os principaes, & em mayor numero, todos forao chamados Godos, Gothi, orum. Plur. Male.

GODRIN. Cobertor, citotado de algodao, ou de laa. Stragulum gofipij bombice, vel lana fartum. També há godrins

estofados de seda.

#### GOE.

GOES. Villa de Portugal, na Beira, cinco legoas de Coimbra nas margens do Rio Ceyra, entre as Serras do Rabadao, & carvalhal, con hum valle tão profundo, que pouças vezes lhe entra o Solde Inverno. Mandou-a povoar Dom Anian Effrada, Fidalgo Afluriano, compainheiro do conde Dom, Henrique nas emprezas do feu tempo. A effé D. Anian

deu.El-Rey D. Affonfo Henriques ella terra pellos annos de 1170, a qual poffuirab feus defeendentes com o appellido de Goes. A esta Villa deu foral El-

## GOG

GOG. & Magog. Deftes dous nomes muiras vezes faz menção, a Sagrada, Efcrivura, & na opiniao de Jusciplio Lib. 1. cap. 6. Antiquit : Indaje. Significao huns Povos de Scythia, Porem fegundo S. Ieronimo Tobre Ezechiel mã fignilicao os dictos dons nomes nação alguma particular, mas fe devem tomat emfentido allegorico. Tem para fi algims Efcriturarios, que as Prophecias de Eze-chiel, Daniel & de S. Ioao no fen Apocalipfe, que fallao em Gog, alludem ao Turco, que nellas, ultimas idades foi fulcitado do Demónio contra a Igreja de Doos, como antigamente, os Reys de fyria. & de Afia, que tambem debaixo deste nome le entendiad, quando perle. guiao aos Hebreos, que entao erao o povo de Dros.

No fen tomo da china Illustrada, pag. 47.8 48.0 Padre Kircker fe chega mui. to, ao que escreveo Josepho, por que Scythia he parte da Grande Tartaria, & fegundo Arias Montano, allegado pello ditto Autor Gog & Magog fignificio o Imperio do Principe dos Tartaros, chamado o Grao cham. & na Geographia Arabica effa Scythia he chamada Scythia Cathaia, que he,o que. Paulo vencio. outros Geographos chamao Cathaia, & as dittas Regioens Gog, & Magog, the chamao os nacionaes Lug, & Mongue Vid. Kircker, in loco cit. De Gog, & Magog diza Sibylla Hentibi Goggne, Magogque alissque ex ordine cunttis Marjon; atque Argon, tibi quot mala fata propinquat.

GOGA. Pequena Cidade da India no Imperio do Mogol, no Reino de Guzarate, fobre o Golfo de Cambaya.

GOGO. O achaque das Gallinhas.

GOI.

GOIABEIRA. Arvore do Brafil, & das Antilhas. Lança da raiz muitos pés, & parece que não tem cafea, tão fina he. Duas vezes no anno dá flores de fuaviffimo cheiro; & . ao pé dellas huns frutus, que numa noite madurecem, & se nao se colhem no melmordia da fua madureza, neb durao. Tem elle fruto por cima huma especie de ramalhete, a modo de cotoa, & a carne que he mais molle, que a de Pecego maduro, ellá chea de baguinhos conto de Romaa. O que tem a carne branca, he mais pequeno que os outros, mas tem melhor gofto; huns fab doces; outros azedinhos, & quanto mais fe comedelles, mais fe apperecein. Effe fruto, antes de maduro, he muito adftringenie, & quando está de vez he amarello, como ouro, & por dentro, quali fepre de cor de Rosa. Goiabentas são varias especies. O fruto dos que chamao Miry, he como perinhas,& tem o fabor de Sanjoaneiras de Portugal. Vascone. Noticias do Brafil, 264.

GOIVA. Inflrumento de Escultores, carpinteiros, &c. He hum ferro talhado em redondo, que corta concavo. Runcina circulata, æ. Fem. Circulatus, a,um, he de Celso, fallando em certo genero

de instrumento.

Goiva, Huma das cinco agulhas do chojo de Artilheiro. A outra agulha há de ser huma Goiva, para tirar a polvora da peça que está carregada, & ver se he humida, ou molhada. Arte de Artilhatia. cap. 1. fol. 3.

GOIVOS de nossa Senhora. Flor conhecida. Leucoion, on Leucoium, ii. Neut. Columel. Estes dous nomes (como advertio Laguna) comprehendem todo o genero de goivos, brancos, a marcllos,

roxos, &c.

Casta de goivos, que cheirao melhor ao aunitecer, que de dia Hesperis, idis. Fem. Plin.

Goivos. Symbolicamente.

Dos Goivos longe vejo o sentiméro.

Camoens, Eleg. 7. Estanc. 6.

Do roxo Gorvo anima o pensamento.

Thid. Estanc. 8-

· · · · · GOL.

GOLA. Ferro circular que se poem ao pescosso do homem de armas sobre o peito, & espaldar. Subjectum colo ferreum aegmen, inis. Nent. Ferreum colli muni-nun, inis. Nent.

Gola. Garganta. Vid. no fen lugar.
Armado de Jesus em o peño, & Gola.
Alto fará, com fua Infanteria.

No meyo da Cidade o Grao Loyola. Nu Templo, q do Ceo tem a Armaria. Infula de Man. Thomas, Liuro 10. oit.

Gola Termo de Fortificação. Vid.

GOLE. O que de huma vez te pode tomar de algum licor na bocea. Hum goa le de agoa, de vinho, &c. Aqua, ou vini hauftus, ns. Mafe. Vid. Sorvo. Vid. Trago.

GOLELHA, Vuigarmente fe toma pello caminho, por onde passa o comer da bocca para o estomago. Vid. Izosago. Em termos chulos, Golelha he o mui-

to fallar.

GOLES. Em frase de Armeria he a cor vermelha. Neste sentido não se diz Gole no fingular. Derivate do Plural Gulæ, que antigamente na Baixa Latinidade crao humas pelles de grande preço; rintas em vermelho, com que os Cavalheiros, & Principes forravao as fuas melhores vestiduras. No Tratado, intitulado, Parabola de Nuptijs filij Regis or. dá S. Bernardo a entender, que Gnlæ crao hum forro, com que se ornava parricularmere o peleoço,& os punhos; Arminiam pellice am circa collum, & circa manus, rubris Gidis praparatam, & mais abaixo, despois de dizer, Lgitur pellicea sponso Arminia sit, quod candidam est, acrecenta, circa collian, & ufque fupra peetus, & circa manus, rubris Galis ornata. Donnte le pode inferir, que este ornato foi chamado Gule do Latim Gula, quan-

do fignifica a parte interior da garganta, quanto mais que mas capas, que antigamente traziados Grandes, a bocca, que cingo o pelcoço, & he a entrada do capello, le chamaya Gulerum, como contra do que diz Martheus Parellenle, na vida de Henrique primeiro, Rey de Fra. ça, donde fallando numa especie de capa que trazia este Principe nos dias de felte, diz Cion capam congrecur induere, invenit introitum capatij, qui Gulerum Vulgariter Galliceiappellatur, nimis arthi. Querem alguns que Guind em Hebraico fignifique Pelle, vermelha; porem na opiniao dos mais feientes & verfados na intelligencia das Lingoas Orientaes, Gu. libbhe palayra Arabica, & Plural de Gled; ou Gelda, que fignifica fimple mente Como, ou pelle. Não duvido que algum Hebreo terà chamado Gulud à pelle vermelha, mas feria Hebreo Rabbino, criado em terras da Europa, o qual (legirdo alguns delles co(tumao ) formafie de vocabulos nacionaes, palayras Hebraicas, & chamaffe à pelle vermetha Gulud, à imitação dos Francezes que chamao Gueles, como nos Goles à cor yermelha, 110s escudos das armas. Rubeus color. Plin. on color ruber, on coccineus color. Campo de Goles. Area cocinea, ou rubra, e. Fem. Sao estas a cor vermelha, que se ,chama-Goles, & corresponde ao sogo. Nobiliarch, Portug, pag. 216.

GOLETA . Fortaleza , edificada na entrada de hum pequeno mar, ou lagoa, Separada do mar Mediterranco Chamablhe os Atabes Fomalovad, que quer dizer Bocca, ou Garganta da Lagoa, 20 qual nome responde o de Golera, dimimirivo de Gola, que em Italiano, he Guela, on Garganta. No anno 943 da Hegira dos Mouros, & do nacimento de Christo 1537, tomou Carlos Quinto es. ta praça, que he chave da Cidade de Tujes, com o pertexto de reflituir nos. Scus Ethados a Monta Haffan, a que os Historiadores Christaos chamao Mulcafjem. Forab os Castelhanos Senhores da Goleta até o Anno de 1572,no qual tepo os povos de Tunes faziao Reys ao

fen arbitrio, & ás vezes os tomarao da mao dos Turcos.Mas D. Joao de Austria, alentado com o gloriolo fuccesso da batalha de Lepanto, querendo fogeitarle todo o Reino de Tunes; & havendo para elle effento dado principio à novapraça entre Tunes, & Goleta, fobrea. Lagoa intermédia, aonde poz tres mil Italianos capitaneados por Serbellonia tres mil cattelhanos debaixo do mando de Salazar Selini, fegundo Emparader dos Turcos, expedio a Sinan Baxácom cento, & sessenta Gales, &:muitos navios de guetra, o qual no anno da Hegira 981. & de Nosso Senhor 1574. recuperon quanto os Caffelhanos haviao conquistado no Reino de Tunes. Galertane. Fem. Anton. Bandrand, verbo Tunetus. Tomando posse da cidade, fortificou a Goleta. O P. Fr. Man. Na histor. Uni-,verf. pag. 467.

GOLEADA. A força, & a bundancia do fangue, ou outro licor, que fahe de algum vafo. Deita fangue pella bocca a golfadas. Plenis fancibus fanguinem exfereat, ou com Ovidio, Sanguinis globos Vomit. A Golfadas cotria o fangue das feridas. Mon. Lufit. Tom. 7. fol. 447. Erumpebant, ou emicabant ex vulnere globi fanguinis. Stacto diz, Per mille fo-

ramina fanguis emicat.

GOLEAM. Erva, que nace pellas la goas, & outros lugares aquaticos. Produz de huma raiz unitas folhas largas, das quaes humas nadao em cima da agoa, & outras estão dentro della; sua florbe branca, & as vezes amarcila, porque há duas especies de golfão. &c. Nymphea, e. Fem. Plin. Nas officinas chamaölhe Nemphar, Diz Apuleio, que se chama Mater Herculania, Alga palnstris, papaver palnstre, clavas, ou digitus veneris. Macello, Author muito antigo, lhe chama; Clava Herculis. Vid. Nymphea, camas de foshas de Golfão. Curvo, observe, 522.

Golfao. Golfo ou Mar. Vid. Golfo. Segundo Cobarruvias no feu Thefouro, por Golfo, fempre entendem os Caftelhanos hum mar profundo, defyiado da terra,

entalto mar, onde por muito que le eftenda a viila, nao le ve le nao Ceo, & agoa: No idioma Portuguez; parece que Golfao houvera de ler, maislque (solfo) Porem acho, que Jacinto Freyre fallando nometino mar, the chama andifference. mente Golfro, & Golfo. No livro 2. min. 122. diz, Depois de haver huma, & ou--tra vez-temado o Golfao; & no numero 124. do melino livro diz Depois de nentario Golfo mintas vezes: Mais a cima'diz o melmo Autor Elperavao atraweller o Golfao; dode le interesque Golfo,& Golfao tempre he braçorde mar, mais, ou menos largo. Camoens, para evitar roda a equivocação fallatido no mar , Oceano aerecenta a Golfao o Superlativo Grandiffimo. 📖 👵 🤨 👉

Sempre enfim para o Austro a aguda (proa

No grandissimo Goifañ nos metremos.
Commentando este ultimo verso, diz
Manoel Correa, por Golfañ grandissimo,
centende o mar; que os Poetas chamañ ao
Mar Gurges, como fe ve neste verso da
Encida de Virgilio.

Apparent rari montes in gargite vafio.

O que ( segundo o districonimentador) não se pode accommodar ao mar,
so qual os Latinos chamão Sinns, que he
Enseada, Golfo, ou mar, entre dous cabos, não muito distantes; mas ao mar
grande, como quem disera Golfão de Africa. Golfão de Persia; & assim ainda q
Gurges fora improprio; com o epitheto
vastas, fica concertado; & a imitação de
Gurgite vasto, disse Camoens Grandissimo
Golfão.

GOL FIM, & Balca. Jogo piteril, e q fe toma o nome de peixes.

GOLFINHO. Peixe do mar, muito gordo; por isso alguns she chamas porco matinho. Tem o focinho muito chato, no mais tem feiças, de Delphim, com que alguns erradamente o confindem. Parece, que he o peixe, a que Plinio no cap, do livro 9 chama Tursa ours. Mase. Ouros she chamas Sur marinus. Os Golfinhos foras simulacros do Amor, & Sobre elles se pintava. Guardas amiza-Tom. IV.

de, & oftentad aggradecimento recomole vio no Lago de Locrino, come o que leyava pello mar o menino 3 ique o convidava; acudia à fua ivozy & morreo des faudades como fuecedeo ao de jafforêtes Barretto Pratica entre: Herael. & Demoer, pag: 40: Conra Herodoto; que os Golfinhos tao muite amigus da Mufica ? & que orgrande Malico Ariao, foi livro do naufragio do mar por hum Golfinho. que o falvous conhecendo fer aquelles. cujavjoznih vára em o mavio; qúe feguia . ~GOLFO.Derivatodo.Italiano.Golfo,& elle do Georgio Colpors; on Gulphus; que legundo Ducauge / modeu Gloffario le tein ufado ma Baixa ar Lapinidade melle fentido. Golfo, he humbraço de marig por espaçoicitreito sei metre entreildeas. sterras, muitoladiante, & niflo differe de Enfenda & Babia; que se la largão muito 3 A curraolpouco, Algunss Authores rem polto o Mara Meditarranco no funmero dos Goltose Sinus, us. Mufe. EleniOpid. -Algumas...vczes os Golfos fe .effendem tanto, que en Latim: lhe chamao Mar.. O. Golfo de Veneza Adriationni mares Neat. Tit. Liv. O Colfo de lesos Már -Leonis. Nelte golfo as formentas fao rao furiofas; que por illo the chamao Golfo -de-leag: Vid Golfző: 👾 🖽 🖯

GOLGONDA, Reino nad India (Oriental, na Reminfula à quemedo. Gángess -ao longo domar, que ollimita pella banda do Jevante. Ejea ao Súl do Reino de Bifinagar, o Rio Gueriga, pella parte do Norte, ofepara dos Effados, do Grao : Mogol, & huma cordilheira de montes, : o divide do Reino de Decan; pello Pónente. He celebre pellas fuas minas ide dianiantes; & ainda que montuolordà : muito arrozofeu Rey-he) Mahometanoo, da leita de Aly, que hégarque, feguenros -Reys de Perfia. Sua Cidade Principalihe Golgonda, por outro nome Heider: Aoad; os Persianos lhe chamao por corrupção Hidabrand. Està affentada ao pé de shúm monte, no quál fer tennedificado a . fortaleza, chamada Golgonila; & .o palació do Rey faz huma ferceira, cidade. Tem Golgonda hum dos mais foberbos PagoRagodes; ou Templos da Indiapho lugar destinado para atoração há pedra de tão descompassada grandeza, que le galtarao cinco: annotem talhalla na rocha , trabalhando para effe effeito alguns feiscentos homens, & houve mister ainda mais parara carregarina maquina, em que foi trazida, & pella qual puxarao mil,& quatrocentos boys... Tres legoas da Cidade; ha outra celebre Mesquira, em q fe vem as magnificas fepulturas dos Reys, a onde todos os dias, pellas quatro horas da tardeste da esmolla aos pobres, que acodem. Os grandes do Reino fao; os que guardao a pessoa. Real, todas as fegundas feiras cirtrão de guarda por feugyro; campead ilos contornos da cidade nas luas barracas, & alguns delles tem a feu mando cinco; ou feis mil cavallos. Sahem de guarda; com grande pompai; vao diante dez, ou doze Elephantes, a estes se seguem trinta, ou quaresita Camelos, despois vem muitos coches, cereados de criados a pé, finalmente apparecem os cavallos a deftra, & atraz delles o Senhor, de quem he todo este estado, diante delle yao humas molheres bailado, & he leguido de toda a fua cavallaria, & Infantaria. Golgonda. e. Fem.

GOLGOTHA, ou (Segundo lé o Lyrano). Goatha, he palavra fyriaca, ou chaldaica na terminação,& val o melmo que Calvaria. He hum monte, que antigamente cra fora da cidade de lerufale, da banda do Nacente, perto da porta Indiciaria. A o pé deste monte havia hum valle; a: onde fe' deitavao os cadaveres dos Iuftiçados, & fo mifluravão com as offadas dos ánimacs. O Emperador Adriano, que reedificou Icrufalem, & lhe chamou Elia Capitolina, encerrou este monte na ditta cidade, & em odio dos Cliriffaos, levantou na coroa delle as. eftatuas de Venus, & Cupido, ou Adonis, que dahi a alguns annos forão derrubaedos por Santa Helena, May do Emperaedor Constantino Magno, a qual sobre estas ruinas da Idolatria; mandoù construit no ditto lugae hum magnifico Te-. «plo: A tradição dos Santos Padres: Nos - PHELL

cultura, que este he o monte; em que madara Deosa Abrahao, que lhe facrificalle fon filho digac: Segundo a antigatradição dos Hebreos, Adão , despeis de lançado fora do Paraizo, Terreal, vivo fazer lua vivenda nelta parte da Jugea, .aonde eltà Hebron; & occampo Damaj. -ceno & despois de morio, teraenterrado na parte superior do mente Golgotha, ou Calvario, no proprio lugar, em que foi arvorada a cruz de Chrillo. Herique Spondano, Anno 930, igaziouma noricia gelle particular, tomada de lacobo Orrahaita Edesseno, & mestre do Grade Ephrem; & he que delagoado, o diluvio, tirara Noc da Arca os offos de 1cu Avo Adao, que elle recolhera numa cama para não perecerem naquella univerlal inundação; & que os diffribuira com feus tres filhos, Sem, Chani, & laphet; & que a Sem seu mais querido sisho emregara a caveira de Adao, por fer a cabrça, a parte mais nobre do homem; a qual o melmo Sem levara para/a/judea, porque foi a terra, que na repartição The coube: Ainda que a Eleritura naodiga coufa :alguma defte fuecesso. frgue S. Epiphanio esta opiniso, & com elle os Santos Athanalio, Basilio, Chrisol. tomo, Cypriano, Ambrofio, Augustinho 🗴 affirmado muitos, que o calvario não se chama affim, fe não do cranco, ou caveira du Adaô. Porem tomou S. Jeronymo outro accordo, & he de parecer; que ao ditto monte se poz o nome calvario, unicamente por causa das muitas cabeças de homens, & outros animaes, que nelle se viso. Mas tornado á tradição dos : Hubreos, he verdade, que quando Caleb tomou Hebron, cidade no Tribu de Judá, fe achou nella o corpo de hum Giga-. te, que por lua deleompassada grandeza 101 chamado Adao. Adam:maximus 166 interfilios Enacims: Situs eft. Josue > 14. 15. Mas nenhuma prova faz esta conjectura, porque aquelle corpo, que os foldados de Calebacharao, era de effatura . (extraordinaria, & monstruosa, pois scgundo as proprias palayras da Eferitura cra mayor, que os filhos de Enacini, que (110 I-

norta z. enp. do Deuterona São conhecidos por Gigantes, & Adam; aindaque de boa eltatura, não era difformemente grande; nem era Adao da caffa dos Enacins, que appareceraó mnitos. feeillos despois delle, & o que itave effe nome, foi porque era mayor que os mais Gigantes, que aos homens de mayor. effatura le dava naquelle tempo o nome Adab. Suppostas chas, & outras duvidas, muy ilifficultofas de averigosr, Hó com razoens de conveniencia quizera eu mostrar, que o corpo, ou a cabeça de Adab fora enterrada no monte Golgothan to lugar em que foi plantada a cruz; & entre outras differa, que era conveniente, que o primeiro peccador, & primeiro penitente folle o primeiro falvado, reechendo primeiro que rodos o nedar Divino,& preço da nosta Salvação, & que o fangue de Jesu Christo, seguire do Adaó, lavaffe, & putificaffe as cinzas & ossos do primeiro, para com notoria fingularidade fazello digno da vida eicina.

GOLILHA, Cabeção com volta engomada, de que ufao os Caffelhanos. Colh tegmen; linteolo; quod amylo viget, hi-

Golilha. Prifaō de Soldados criminosos, ou de outros malfeitores. He huma argola de ferro, com que o reo fica preto pello pelcoffo a hum pao. Ferrenn collare, is. Neut. Varro. Plauto diz. Collaria, e. Feminias he pouco ufado. Em outro lugar diz Plauro Columbar, aris Neut. Meter hum Soldado na golillia. Militem fureo collari ad infamem palum adfiringere. No feu Etymologicon motira vofsio com boas razoens, que Bora, a Fem. Palavra, de que ufa Plauro, quer dizer Goldba; & allegando com Festo, & com S. Ifidoro, diz, Boia verò funt genus Viaculi, ut ait Festus, torquis dammatora, ut ifidorus exponit.

GOLLA. (Termo da Forrificação.) Hea currada dos baluartes, ou dos revelins, on outras obras exteriores nos baluarres, que estato nos angulos. Os que escrevem da Fortificação em Latim, lhe

Tom. IV.

channo Cultury, i. Obrefercom of dado mayor, comando a Golla. Merhod. Lufiran pag. 226. Tambem fe fazem gollas nas canhoneiras. Vejafe o Author-do Methodo Luftian, pag. 131...

· GOLEDIGES: Comercs delicados, q fervem mais para o golto, que para o fultenco: Capedia, or um. Nent plur Plant. Cupediae, arnm. Fem. Plus. Aul Gell.

· Os que vendem: golodices. Cupedina-

rij. orum. Masc. Terent. 1

Fambem fe acha Golodice por Glotonaria. A Gloronaria, ou Volodice, & destejo des comer muito: Costa, liv. 3. das Georgie. de Virgilio, 109.

GOLOMBRINA, Vid., Colobrina. , As Golombrinas, & os canhoens. Elcola

,das verdades, 418.

GOLOSAR. Termo vulgar, & pouco ulado. Escolher, & comer osmethores bocados. Ligurme, ( io, ivi, itum. ) Terent. in Elimeth. Att. 5. Scen., 4. Fallamente se allega neste sentido o verbo Catillare, como palavra de Plauto.

GOLOSINA. O'vicio de appetecer os comercs de methor gofro, Cipedia, a: Fem. Cic. O mesmo diz, Liguritio, onis.

Fem. Cic. 42 Tufc.

Vianda golofina Golodice. Cibns exquifitus, on delicatus. Foi para elle vian-, da Golofina. Lobo, Paftor Peregrino,

pag. 4.

Golofina: No fentido moral, Chegando a parecer a alguns olhos humanos mais Golofina, que Devação a inflancia, 2900 este servo de Deos lhe fazia: Quei-,ros, vida do Irmão Bafto, pag. 521 dol.

GOLOSO. Amigo de majares exquilitos. Cupediarum, on enpediorum avidus, a, um. ou Exquitiffinorum ciborum cupidur. Chama Plantu a huma molher golofa, & amigá de bons bocados. Catilla, a. Fem.

GOLPE. Pancada. Ictus, ns. Mafe Cic. Plaga, e. Fem. Virgil. Vid. Pancada. Algumas vezes le ula de Percuffus , Rs. Mosc. & do Percussio, oms. Fem.

Della opiniao nacem, os differentes modos de se mostrar anojado, como são

os goia

Golpe do tambor, quando se bate. Tympani pulsatto sonis. Fem. Tito Livio dez Pulsatto sentarum. A acçao de dar golpes nos escudos. Os mysterios dolo-rosos nos Golpes do tympano. Vicira, Tom. 5. 198.

Deutres golpes à porta Oftium ter

Golpe. Copia. Quantidade. Hum bom golpe de dinheiro. Inges pecimia, se Fem.

Hum golpe de vinho. Parum vini, Fa-, cafera massa com huma oitava de farijuha, & hum Golpe de vinho. Arte da co: , zinha, pag. 24. Sahio de dentro do Te-, plo hum Golpe de agoa, tao copioso, , Mon. Lustran. Tom. 2, 1, col., 2.

Hum grande Golpe del cavallaria. Guerra do Alemtejo: 17. Valida manus

equitum. Ex Tacito, & Cefare.

Golpe, Infurtunio, Delgraça. Vid.nos feus lugares. Senti este golpe. Hot perensfit animum. Cic. Hac calamitate perensfus fum. Id.

Golpe, Ferida. Vid. no feu lugar.

De golpe. Iuntamente. Na melma hora. No melmo tempo. Todas citas melmas confas me vicrao de golpe. Het omnia fimul, ou mid, ou pariter, ou codem tempore mihi obligerant. Para me opprimir as desgraças me vem de hum golpe. Mihi ad malam mahe res plarime se agulutinant. Plant. O adagio Portuguez diz, Quem deita agoa na garrafa de golpe, mais derrama do que colhe.

De golpe. Subitamente. Repente. Subito. &c. Os, que sobem de Golpe a grandes lugares. Marinho, Apologet. dis-

certos, 140.

Golpes no vestido. São hans corres ao comprido consordem, & proporção. Oblou ¿æ, & ordinatæ in veste incisuræ, urum. Fem. Plur.

das. Perontere: (cio, cuff, cuffum.) Vid. Bater.

Nunca Esteropes, Pyraemon, & Bro.

Com furia tal a cafra de Valcano GOLPEANDO, gemer fizerao motes: Malaca, conquist. Livro 11. Oit. 47. 110 Golpeado vestido. Vestem varis: inclusives distinguere. Vid. Golpeado.

Da Noire o pardo manto Golpealia : Sobre effet azul Turqui, que esmalia ( o dia

A Aurora, &c.

Barretto, vida do Evangel. Cant. 12,

### ь.: ь :G О М.: 1

GOMA. Vid. Gomma-

and the state of t

of GOMAR, Arrebetar o gomo. Vid. gomo.

- GOMELEIRAS, que nacem ao pé das arvores. Vid. Ladroens.

GOMENA, ou Gumena. Vid. no leu lugar.

GOMIA. Dizem, que he palavra Perifiana. Val tanto como Punhal. Vid. no feu Ingat. Com fua Gomia na cinta. Batros, 4. Dec. 592. on 529.

GOMH, on Gunil. Especie de jarso bojudo, de bocca estreita, com aza, a mo, elo de galheta grande; serve so com prato razo para dar agoa as maos, como ojarro com Bacia. Aqualis, is. Muse. Plant-

Despois, que do Gunnil, de ouro es-

maltado,

A agoa om fio de cristal decende.
Galhegos, Templo da Memoria, livro
4. Estanc. 167.

GOMMA, on Goma. Humor viscoso, que sahe de algumas arvores, & se endurece. Gumin. Neut. Cels. Esto nome he indictinavel, mas também se diz, Guinnis,

mis, is. Fem. Columel. Ecm as Gommas differences nonics; conforme as differecas has arvores donde fahem. Hodas as genmas (gérálmente dallandlo). sa o emollientes & discultivas. A. gommai Tragagantho wilgarmente Alquitira, he emplattient, & incraffativa). O Incento he gomma aromatica. S come table and a Gomma Arabia jou Arabica ITe hum licor jou lucco , que fe espreme da lemente, ou das folhas, & dos fruids juntamente de hum arbuito espinitoso, chamado Acacia, que fe da no Egipto, cujos ramos fe effendem muitos, cofe omao de fermolas flores brancas: A boa há deser limpa, folida, pesada, luzidia, facil de quebrar, de cor entre negro & vermelho, & de gosto estiptico liberaffacs humores, he multotadfiringente, fortifica, refilte ao veneno ; veda asihemorragias, & fluxos delventre. Elta chamele Gomma Arabica Verdadeira; para fe differençar da Goma Germanica, a qual fe tira por expreitao de abru nhos, ou de ameixas bravas, cozidas, ou paffadas ao Sol, & reduzidas weonfiftencias de Eleciustio folido & chamaolhe Acacia, nofmas,& com efte nome fe diffingue da Gomma Arabia verdadeira, a quelos Boticarios, & outros chamao Gumini A. rabician, Gummi Thebaicinn, Babylonicms, Sarracenicum, on Gummi fent mais nada, & como por autonomafia: Bolo Armenico, & gomma Arabica. Nunes, Atte da Pintura, 67. Mais commun he Gomma Arabia.

Gomnie de engomar voltas. & callazle ile trigo, que se molha, & remolha, quatro ou cinco vezes no dia, & se lava, & espreme, como leite, que se coalha), & despois de parisicado, se poem a secar ao Sol. Com este leite se engoma o voltas, & outra roupa, para que sique tesa. Anylum dilutum. Penalt. brevis. Anylum he a massa que se faz do trigo molhado, & remolhado, & como a goma com que se engoma, he esta mesma massa delida, por isso se lhe aerecenta o epitheto Dilutum. Amylum he de Plin. Hista que-

rem que le derive do A Grego, Privativo, complem que val o melmo , que no de moer farinha, porque a farinha desta gomase faz sem ser moida com mó.

Gomma. Tumor nas canelas dos braços) ou das pernas. Os mais ordinarios
tumores galheos faō feirrofos; nafeem
foòre os offos das pernas, & braços, &
cabeça, & por ferem de ordinario gerados de humores vincefos, a modo de rezua, lhes chamação os Medicos Gommas.
Tranor gammofus in radio, vel in tibia.
Num z. Gāmas Gallicas. Madeira DeMorbo Gallicap. 25.

plantas, que dao gomma. Gummofus, a, um. Plin. Hift: Cuja casca hei grossa, Go-, moja, &c. Madeira part. 1. pag. 48.col.

GOMO da vide, ou de qualquer arvore. O, olho, ou beraoficiho, que as arvores lanção na primavera Genima, a. Feni. Cie. Neste mesmo sentido se, diz Oculus, i. Masc. Columella diz Tumens gemma, & oculus genimans.

Langar a videsfeus gômos. Gemmares Cic. Gemmafeere. Columel. (mo, as. gemmafee, feis.) Não acho exemplo dos pretéritos destes dous verbos. Mas com Cox lumella poderemos dizer Gemmas agere, (ago; egi, actam.) Vid. Olho.

Gomo de laranja, limato etc. He huma das porçoens do miolo ; ou fubilancia interior, dividida por pelles, ou tunicas. Mali anrei uncleus, i. Mafe. Ulyffes Aldovrando no livro 2. da fua Dredologia, pag. 488. Ihe da este nome dode diz Mala Anratia ex sito, novem, et decem nucleis constantia. Nucleus he de Plinio para fignificar hum dente de alho.

Gomo de Silva. Fruto de filva macha. Vid: Silva. cumo de marmelos, & Gomos frescos de Silvas. Luz da Medie. ,223. Na pag. 275. diz Gomas da hora.

GOMORRA. Huma das cinco Cidades, abrazadas do fogo do eco, no anno da criação do mundo 2138, con calligo dos infames victos des feus moradores. No lugar, que occupavão chas cidades fe for-

fe formou huma Lagoa, a que hoje chamao Mar Morto, cui razao da immobilidade das feas agoas beruminofas; nas bordas defra lagoa dao as arvores huas maçaas, fermolas à vifta; mas que ao primeiro roque se delfazem em cinza. Gomorebu; e. Fem. Plin. and a rolling

.. GONDOLA. Especie de barquinho, chato, & comprido, que anda fo a remos, de que feufa nos canacs de Vene-20. Cymbajou Cymbula, quant veneti Godolam vocant. Condolas, & bargantins toldados para a corte. Vicira, Tom. z. pag. 19. col. 1. Que o foi buscar em huma Gondoli bem adereçada. Portug. Restant, part. 1, 2897

GONETE. (Termo de carpinteiros, marceneiros, &c. ) He hum ferro , que abre fundo na madeira. Scalprum altius

penetrans.

GONORRHEA. Termo de Medico. He palavra Grega, composta de Gonos, femente, & Rhea, Fluxao. Compete esta ctymologia à verdadeira Gonorrhea, & nao à Gonorrhea pur nienta, ou vir nienta, que he fluxo de materia, & emanação continua pello cano da ourina de humoresacres, mordazes,& corruptos'do cotagio Gallico, impresso nos vasos semimarios, & paráflaras, ou glandulas, que cercao,& guarnecem os valos vezinhos, intruduzindo nelles demafiado calor,& fecura, por cujo respeito chamarao os Portuguezes a cite mal,  $E_{finentamento}$ . Gonorihea verdadeira. Seminis fluxio, onis. Fem. Conorthea purulenta. Virnlenti bumoris fluxio. A Conorrhea ; alem de fer achaque a feofo, tem feus perigos. , Luz da Medicina, 317.

#### GOR.

GORAR. Dizfe do ovo nao gallado, do qual mada le gera. Gorar o ovo. Irritum, on winum fieri obum. Vid. Goro. A humidade, que colhem eftes ovos da sterra, balta para os fazer Gorar. Elcola. "Decurial, parr. 2. num, margin. 222.

Gorar, Naole lograr, Tomada a metaphora do ovo goro, que não produz. nada. Vid. Goro. ...

GORAZ. Peixe conhecido. Rubellio, onis, Mafe, Plin.

GORCON..Cidade de Holanda, rica, & populofa, fobre o rio Mofa, Gorcominni, on Gorichemium, it Neut.

GORDAM. (Termo. de Monteria.) A boa disposição, & gordura dos veados. Os veados estad na gordad. Cervi funt bona corporio habitudine. Cervi funt bene babiti, ou babitiffane. 20 ;

GORDIANO, Vid. No. 39 3

GORDIAM: Euphorbio he goma, que em Porenguez chamão Gordiao. Recopile de. Cirurg., pag: 1277. Eufotbio 13bem he erva, vulgarmente Gordiao. Vid. Eutorbio: http://

GORDINHO: Diminutivo de gordo. Subpinguis, is. Mafe. & Fem. que, u. 1 1 22 2 1

Ment. Cell:

GORDO. (Fallando em animacs, & na sua carne. ) Homen gordo. O que té muita substancia do. Succo olcoso do sague.Dizia Heraelito, que a alma maisviva, elperta, & diferera, era a mais feca; 🜣 a menos golofa. Por illo não querias os Egypcios, que feu Dens Apis bebeffe agoa do Nilo, por entenderem que fazia multo sangue:Dizia Cesar que se nao remia dos homens gordos, como Craffo, mas dos cuxutos, & efveltos, como Bruto. Barrigas gordas difficultofamente podem trepar ao Parnasso. As musas, moradoras delle monre le pintao todas delgadas, macilentas & pallidas, Arifloteles, Homero, Virgilio, Diogenes erao homens de poucas carnes. Pinguis, is-Maje. & Fem. gue. is. Neut. Virgil. Ho. rat. Obefus, a, um. Virgil. Plin.

Terra gorda. A que tem huma confi-Itencia tenaz. Terra, ou ager pingnis, tolumel. Terra, nem muito gorda, nem muito magra. Ager mediocris habitio,

Columet.

Boy gordo. Bas opimus. Cic. Fazerfe gordo. Pinguefeere. Vid. Engor-

Ser mnito gordo. Laborare nimia pugnitudine. Quintil.

Homem muito gordo. Vir corpulenter, lentior, at que babitior, Plant. Terent: Obefus, ou no superlativo. Obesissimus, a, um. Plin.

Domingo gordo. O Domingo de intrudo. Bacchanalium dominicus dies.

Vinho gordo. O que se condensa, &

fe faz em fio, como xarope. . .

GORDURA. Segundo a Medicina a materia da gordura he a parte mais pingue, & acrea do fangue, a qual fahindo das parces mais tenues dos valos, le condensa mais ou nichos por dous modos, ou a modo de oleo coalhado,& eflà de fora, junto ao couro, on com mais denfidad, & firmeza, & està demro nos rins. Serve de aquentar, & humedecer os membros. Outros achao quatro graos de gordura, hum mole, & humide aque chamao Pinquedo, outro mais confidente, & duro, a que chamao Adeps; ourro ainda mais duro, que he Lardigu, & finalmente o quarto, ainda mais fecco, & cipello, que he Sevan, ou Sebum. Gordura (geralmente fallando ) Adeps ; ipis. Columella o faz do genero femiriino, Plinio Histor. O faz do genero malculino. Pinguedo, dinis. Fem. Plin. Pinguitudo, dinis. Fem. Varro Celf. Columel. Pingue, is. Neut. Virgit Plin,

Gordura demasiada. Obesitas, atis. Fem. Nimia corporis obefitas. Columel. Vid. O-

belidade.

Gordura de porco, velha, com que uniao os eixos das rodas dos carros, & outras carruagens. Axungia, a. Fem. Plin. Lib. 28, cap. 6.

Foi chamada ailim do Latim Anis, q he Fixo, & ungere que val o meimo, que

GORGEAR as aves. Amaro de Roboredono feu Janua linguarum, pag. 153. ula deste verbo. Garrire, ou suaviter #4

riwe, ( io, ivi, itum. )

GORGEYO. Deriva fo do Francez Corge, ou do Italiano Gorga, que he Garganta. Dizse vulgarmente do passo de garganta muito miudo.Gorgeo da aves. Arium garritus, us. Mase. Andorinhas, pello Gorgeyo admittidas, nas ruinas ologem. Varella, num. Vocal, pag. 300.

- GORGOLEJAR. Vid., Gargarejar. GORGOLETA. Quarrinha de barro, com hum ralo na boca do bojo, dondecomeça o collo, que he caufa do rumors. que faz a agoa, quando fahe. Vus filles & collo multifori, ex quo aqua Jujurrans

effunditur, vulgo Gorgoleta.

் GORGOMILOS. Chama o vulgojo ஏ os Anatomicos chamao o principio do Izophago, & da traca arteria, que fao dous caminhos ha garganta, hum por bde vai a comida, & bebida ao citomago, & outro por onde vai o ar aos bofes.Parece, que le lhe deu efte do Gorgolejar, ou gergarejar, que le faznaquellas parres. Vid. Izophago. Vid. Traca arreria. Tem a Balca o . Gorgonulo, ,tao effreiro, que nao pode engolir faradinhas feniao huma & hua. Vicira, Toni.

Gorgonilo. A parte mais efficità do bocal da Borracha. O mar da Persia, a modo de borracha, a qual tem o bocal hum pouco largo, logo se estreira no gorgomilo, & depois le dilata no bojo; tem a entrada larga, & logo le vai clireirando are os dous cabos. Alaboro, & Jajque. Godinho, viagem da India, pag-

GORGONAS. As tres irmans, & filhas de Phorco, & de Ceta, chamadas, Medula, Euryale, & Sthenyo, as quace habiravao as Ilhas Dorcadas, no mar Ethiopico defronce dos jardins das Hefperides,& transformavab em pedras, os que olhavao para ellas. Períco as venceo, & como focorro de Minerva, matou Medula. A moralidade, que alguns tirao desta fabula, he que a virtude com tudo a caba. Chamaraollic Gorgonas do Grego Corgon, que quer dizer frueldade, atrocidade, truculencia. Escreve Diodoro, q as Gorgonas forad molheres da Africa muy bellicofas. Pintao os Poetas as Gorgonas com ferpentes enrofeadas na cabeça, dentes de javali, maos de bronze, azas de ouro, & por cintas, duas viboras, Lançadas. Dizem outros, que as Gorgonas, crao moças, todas tres de igual fermolura, a cujo aspecto ficavao palmades

mados os moços. Gorgones, um. Fem. (pémilt, brèv. Virgil. Æneid. 6. No 1. Tomo da Mon. Lufit. fol. 16. col.2. faz feu Antor menção de liuns povos Gorgonas, grandes inimigos dos Lybicos, não acho um outros Autores está genre.

GORGORAM. Panno tecido a modo de luns cordoenfinhos, muito finosliñs fao de feda jouiros máo: Felpas Pinhos; las Gorgoroens Corograph Portug. Tóm:

11: 41 S.

· GORGOTIL. Foi cfta palayra inven-

Tada para confuante do Til:

GORGOTUO, Palavra Provincial, & chula, Humas vezes quer dizer Paffos de gargania mindos, & outras vezes disalínhos da letra.

GORGUCIRA. He romado do castelhano Gorgera, val o mesmo, que o adorno do pescoço, & peiros da molher. Foi traje antigo. Camisas, Gorgneiras, & coisas de ouro. Estravag. 4. patt. 112num. 6. Todo pintado com huma Gorgoeira de pennas de cores, que she coibre todo o pescoço. Damiao de Goes, 142. col. 2.

GORGULHPO. Vid. Gargalho.
GORJA. Derivate do Francez Gorie, que he Garganta. Vid. no feu lugar Fizzeffe defdizer pella garganta, ou Gorja, jaos q femelhanres aleives publicavao. Mon. Lufit. Tom. 6. 264. col. 2.

Gorja Aparte do novio mais estreitas Ficou arravessado de baixo da Gorja da Nao. Barros, 1. Decad. 201. col. 2.

GORJAL. O que se traz no peteoço; ou Peça de armas brancas. Colli tegmin, inis. Neut. Poderas aerecentarlhe Ferreum, se for de ferro. Faltandolhe as seras hum Gorjal; que levava. Barros; 3: Dec. 220. col. 1.

GORITA. Foi cahir com a corrente na Gorita de huma nao Dàmiao de Go-

cs, 78. col. 44

GORTTS, où Gorifia Cidade de Italia, & cabeça do condado de Frioli, folbre o rio Lizonzo - Pertence a cala de Anfiria. Goritia de Fém.

GORIITS. Cidade de Alemanha na Lulacia alta, Antiganiente foi de Böhemiaj hoje he do Eleitor de Saxonia: Goi-

GORO. Ovo goro. Derivale do cafte-Iliano, Giro / & (fegundo cobatriivia Ovo guero, vale aguero de Aguay ) & hea razzo, porque lhe chamao em Latini (). Prom nemma, cionio quem differa, Orb 4. goacento, & fede a jarina le não quizermos derivar minum do Grego Ouros jaine he vento; porque he opiniao de alguis, que femilierem tomadas do gallo, & fo com certo ar, que tomao, j'anando cotrem, poemieste genero de ovos; & da. qui procede chamareullie van bem Ovazephyria, do vento Zephyro. & asim dithinguem os naturaes duas callas de ovos goros;huns,que com o vento zeplyro fahem na priniavera, & Ccomo temos ditto ) fo chamao Ova Zephyria, ou hypenemia, quafi vento concepta; & outros, que fahem no calor da canicula, & por illo chamados, Ova cynologia, quia lib canicila edita. Sem atrender a fantas ofudezas, chamamos Ono gorb, ao ovo não gallado, ou aquelle, q a Gallinha decepari, ou ao qual mao chega o calor da Gallitiha; quando choca. Em Latini Ovimili. rimon, ou cynofarain,ou Zephyrtam.Plin. No cap. 60. do Libro. X. diz este Autor a propolito, do que fica dito atraz, Quidam, & vento putant ea 'ova generari, qua de caufu etram zephyria appellantio; bee autem vere tantum funt, incabatione derelichi, qua alij tynofina dixere. O adigio Portuguez diz Hum ovo, & effe 16ro, a poropriate, aos que remilinha lo hi lho, & cile enfermo, ou não a goito de дець рауз.

Goro tambem se diz de cousa, que se

nao logra.

GOROTIL (Termo de Marinhagem)
He o alto das velas, donde elta huns
ilhos, que le fazém fixos em as vergas
em huns cabos, que chamao Envergues.
Velorum funma pars olellata. Sacton.

GOROUPES. Vid. Gurnpes. Meter , novo Goroupes. Queiros, vida de Ballo, , 340. col. 1.

A berra a não 3 o Goroupes quebrado. Malaca conquist. Div. 1. oit, 33 GOR- GORRA. Antigamente eraihuma cobettura da cabeça, de figura, redonda. fem abas. A gorra dos effudantes da Universidade le à maneira de huma manga, metida na cabeça; & femelhantes a esta são a quellas, que se dá a gente popular em occasiao de lutos Reaes. A gorra dos Defembargadores he him chapeo pequeno, com abas efficitas, & cuberto de veludo com fuas pregas. Capitis tegumentum, quod vulgo Goera vocatur. Pru-,ma a Gorra, hum pouco inclinada. Ca. moens, cant. 2. och 98. Manoch de Faria commentando este lugar, diz, que a forma das gorras daquelles tempos, se conferva fo em retratos, & em officiacs de regimentos de Cidades can actos puiblicos; & que em tempo del-Rey Di Jono 3. ie começarao a deixar de ular, le beni affirma ter visto pintado a el Rey D. Sebastiao com gorra, & finalmente, q o que hoje chamao gorras, não tem que ver com a quellas.

Meterle de gorra com alguem. Irle introduzindo destramente na amizade de alguem. Ad amicitiam alicajus adrepere, spo, repsi, reptum. Yeic. In amicitiam ar licajus, ou familiaritatem se "infomare.

Plant. Cicron to the self of

de huma corda, com que no Lagar le aperta o pé das uvas en redondo de baixo até a cima.

GOROUPEZ, ou Gotoupéz. Vid.

Gurupéz. ...

the transfer of

GORRIAM. Avezinha das Indias de Castella, a que os Castelhanos chamao Gorrion. He quasi da feiçao de Pintasigo, mas mais escuro, canta bem.

GORVIAM. Certai droga, de que faz menção na Arte da caça Diogo. Ferni-Ferteira, na receita para quartos de cas vallos, fol. 79. verí: Unguento de alste, Gárviais Sangue de Drago.

the splay in the GOS.

GOS Medida irineraria dos Indios; que affim como medimos os caminhos, & jornadas por legoas, os Indios as mede Tom, IV.

por Gofes, & cada Gos he de quatro mil, & outo centos, ou de cinco mikpaffos geometricos?

GOSMA Humor impuro, & grosso, q de ordinario os potros lanção dos natizes, & pellas gandulas, que estão entre os dous osses da queixada inferior. Crafsor equi pituita, æ. Pem.

Gosmas, também são humas bostellas, que nacem na bocca, cabeça, envidos, exorelhas dos falcoens. Vejase o espitulo 7, da quarta parte da larte da caça, composta por Diogo Fernandes Ferretra.

GOSMAR. Deltar gosma (Fallando em cavallos.) Crassiorens pirma em tere.

GOSMENTO cavallo. Equas, en cujus naribus, & ore crassior fluit, on essint pituita. Equas crassiori pituita fluent, ou disfluens.

Colmento, tambem chamamos ao que colpe muito, com alma & muitas humi-dades Screator, is Majes Plant short

GOSTAR Tomar of gollo a algum manjar, ou bebida! Vid. Provar of that

Gostar de la alguma cousa (no sentido natural, & metaphorico. ) Delecturi la liqua re, ou delecture se altiqua re, ou delecture se altiqua re. Cic.

nero de copos lis viva poculis delettabatur: Vitruve

Gostarzo poucos deste conselho Paucis probatum fint confiliums, ou paneis placuit.

Não gosta decousa alguma. Nulla vie delver at m, capitur, moveents, afficitur.

Gosto muito de vossorimato Tuns frater sapit multum ad genium meum Plant. Tambem se diz neste sentido , Gostar a alguem. Nas spodia Gostar accinhada. Mon. Lusti Tom. 1. 402:001 302 1000

Discurso, de que todos gostas. Sermo publici saporis. Petron: Costar muito lo discurso de hum orador. Ouvillo com igrande attenção! Devorare orationem. Plant.

ou não entendiabem a fintza delle.

tiorillius demultitudine deporabatur. Cic. al GOSTO. O fentido, como qual combecemos a differença dos sabores. Guestatus; pas que gustus, use Mase.

Perdeo o gotto. El non signit palatus. Cic. Podele dizer Rulatum, no genero neutro, a initação de Horacio, & de columella.

As delicias do golto. Voluptates, que fapore percipiantur. Cic. lib. 3. que ft. Tujent: Em outro lugar diz Voluptas, que palato percipitus.

Conhecer o goilo de alguem, (fallandole na pelloa, q ofas comer.) Al geninalicajns faperei: Plant.

- Goito, O labor dos comeres & bebidas. Sapor, oris. Mase. Coula, que tem bonigoito, (fallando em coulas de comiers) Res Gigus Enflatus eft Jucundus. Pomorum (diz Cicero) incundus non folum gustarus, sed odoratus. Roberto Effevao, & alguns outros dao a sapidiu, a, nin, .efta,fignificação; mas não trazem exemplo algum dos Antigos. Não háiduvida, que o que jo, que le fez coalhat com ramilihos de figueira; tem multo bom go-Ato. Nec dubium, quin fici rumulis glaciatus cafeus Jucundiffinie, Sapiat. Columel, Comeres, que tem mao gotto. Cibi intrati faporis. Affim como há homens, que per caula de alguma doença, que lhe tem titado o gosto não achão gosto algum nos melhores comeres; affin, Os delicio, .105 nos avarentos, & os maos não labem tomar o gosto a verdadeira gloria. Ut quidam morbo aliquo, & fenfus stupore fua. Quidicin cibi non) fent unit; fic libidinofi; a-Vary, facinorofis verse, landis guftum non habent. Cie. Isto tem muito gotto. Id jucondessine Sapite Columete A. S. Say

Não acho golto no que como cimicafante fora descala acho golto, em qualquer confanque, comas. Nihit quicquain megurat, quod edos domis, foris, aliquaitulian quod gufto, id debeat. Plante han me Softo fino, gosto delicado na escolha dos comeres, mais exquistos ma escolha dos comeres, mais exquistos ma Endutum fagax, Plin. Palatum fubrile. Horat Subthior gulan Palatum eruditum. Columel. Labe, perjurum e diz este jultimo Auror) multorum subtiliorem secit gulam, doctaque o cerudita palata sustendire docuit sluviati; lem lupum, instiquem Tiberis adverso successive sono gotto suo. Exsurdatum babet palatum. Horacio diz

Enfurdare pulatum;

Gosto, Inizo na escolha, na approvação de alguna confa, Bom goito. Initiciann acre, subtile, peracre, limatum, politum. Cic. Homein de bom gofto. Homo juliero subtili, perneri, cre. Tem bom 20the em sudo. Eff rerum intelligentiffund, Sapit ad res omnes. Não tens mão gofto. Hand flulte Supis. I erent. Efte homein tem bom gofto. Illi cor fapit; ou .ille cor habet. Cic. Parazo mais temos mellior golfo.com-o andar dos annos. Adomnia aliavetates fagumus rrefines Terent. Difcurfo capaz para fansfazer a delicadefa do nosso gosto. Orario, etiam ad nostrum fastidium nitida. Sen., Philof. Epist. 58. Naciabes, que delicado he o gosto dos Romanos. Nescis fastidia Roma, Martial. Muito mao gosto rivera, quem nao estimara versos tão elegantes. Rudem acparum intelligentem effe eum oporteret, (ni fastidio sint versus tam elegantes. Defficult tofamente le pode fazer coufa alguna ao gosto deste homem. Homo est fustidis delicadiffini. Fullano nao tem maogofio. Sapitalle quident and a 2000 Earl of

Gollo, Contentamento, Satisfação, q le dá, ou q le toma é alguma coula: Medicamente, fallando, Goffo he huma complacencia, & alegria de algum bem, que se lograstic he moderado, helmuito coveniente para a faude. Se he muito grande, & repentino, mata muitas vezes pella grade evaporação dos espiritos, & do calor, que defemparao, o coração reomo fuccedeo a zruxii, jue morreo de rifo olhando: para: as rediculas: feiçuens do retrato de huma velha; que lacabaralde fazer; a.o;Poeta :Philemon wendo) hum Burro, que se poz a conter figos com elle na meta ; a Armônio, que (fegundo efereve Luciano) exhalou a alma na frantayique effava tangerido la Diagoras, famoso, Athleta de Rhodes, avendo sens filhos, & metos, victoriofos; expremiat

. Vi .mod des

dos nos jogos olympicos;a cornelio Gallo, Pretor, & Tito Atherto, cavalliciro Romano, que morrerão nos braços de suas amigas. Voluptas, atis. Fem. Delestatio, oblestatio, ours. Fem. Delectanietum, on oblestamentum, i. Neut. Tenho lido a volfa carta com muito golto. Ex litteris tuis cepi incredibilem voluptatem. Lic. Que não rem gorto algum. Voluptatis expers, tis. Oam. gen. Cic. Dar gollo a alguem. Aliquem delettire, on obiettare, on Voluptair afficere. Cic. Der muito gofto a algifem. Omni. voluptate aliquem perfundere. Cic. Logo por onde conicçarei, le mão por esta cidade, que era todo o vosto gotto, & contentamento? Unde igitur potius incipiam, quam ab ea civitate, quie tibi una in amore, atque in deliem faitsCic. As grandes deengis do corpo efforvado todos os goitos da vida. Corporis gravioribus morbis vita jucunditus impeditur. Cic. A volla viita me da muito gollo, ou tenho muito gollo de vos ver. Conspectus vester ( mibr est ) andto incoundifficiers. Cic. Por goito por passa tempo. Voluptatis er go. Animi caufa. Nos melinos, a quem os negocios não dão lugar para divertimentos, & que no meyo das nossas occupaçõens podemos tomar muitos outros gostos, não deixamos de gostar muito dos jogos publicos. Nosmetipfi, qui & ab delectatione omni, negotys impediums, & in ipfa occupatione delectationes alias multas habere possinins, lmlistamen obleetamur, & ducimir. Cic. Huma fereza, que na crueldade peem ofou gofto. Feritar, cui voluptati favitia eft. Schee. Phil. Ter golfo em-alguma. coula. Aliqua re delectari, ou oblectari Capere volaptatem ex re aliqua. Cic.Olvu gosto he compor declamaçõens. Duettur ac delectarur declamatorio genere.Cie.Tem gofto em ouvir fabulas. Fabularum auditione ducitur. Cic. Tem gosto no ler. Cii Poluptate legit. Cic. Para que laibais,que fizeties o gofto a hum dos volfos mayores amigos. Ut intelligas hominic amicifpuo te tribuisse officium. Cic. Alembransa do passado lhe dá gosto. Praterita grate meminit. Cie; Em quanto dura a a-Toni. IV.

mizade, se se deixou de fazer o gosto ao amigo, allegale por delempa, que não se tomou sentido, ou contessate, que houve descuido. Integris amicitis officinm prietermiffian imprintentia, vel negligentia excujatione pratenditur. Cic. Delejo fazervos o golfo, ou darvos gosto em tudo. Capio omaia, que tu vis. Terent. Nao quero taltar a confa alguna de voffo gado. Querovas dat gada em tuda. Noto tibi utum commodum in me claudi. Terent. Sempre me dettes gofto em tudo. Cecider unt mibi omnia honesta à te. Cic. Motiranias todos o goito, que tivemos. Lacitiam aporte talimus onnes. (ic.Que confa pode haver mais de golto dutodos? Quid eft, quod sumbus gratius, optatins, aut magis accommodation tiffe poffit? Erc. A vida auftera, & (enreommunicação alguma lie muito de meugofto.Mibi juta horrida, atque arida cordi est. Cic. Dalme huma nova musto de meu gofro. Voluptatem megnam nuntias. Terent.jogos, que le fizerao com grande apparato, mas que não lão de volto gosto. Ludi apparatissini, sed non-tui stomachi.Cic.Para mini he confa de grande golto, que venhais com laude: Venire te. salvion volupe eft. Terent - Faço goito ditto. Hac mibe funt voluptati. Fazia Gofto da pri-, sao, & gala da cegueira. Monarch. Lu.

fit. Tous 7, 313.
Goffo Confentimento Vontade Mui to por meu golto. Mea sponte. Cic. Por feu gosto delle. Sua sponte. Cie. Por go-Ito du ambos. Mutno confinsu. Vou para Italia contra o nieu gosto. Italiam non Jponte Sequor. Virgil. Com o gosto del--Ruy. Volente Rege. Parccia, que todos levavaô gofto; de que en voltaffe para a Parria. Rediens in Patriam voluntate omminm concedi videbatur. Cic. Se for coula de vosso gosto. Si tibi libuerit, si tibi videbitur, fi tibi gratumerit, fi ena voluntas feret. Obratci nisto multo a meu gosto: Eacla , nt collibuerit, ou quod mibi libuerit. Ea de re fratua ex arbitrio, ex meo fefu, ex animi jententia, nuo arbitratu. &c. Nada do que cra do feu gosto vos parceia mal, Nibil flagitiofum putabas, quod alteri collibril.

collibriffet. Cic. Com grande gosto de

todos. Libentissimis omnibus. Cic.

Gosto, (faliando em cousas, que se fazem commoda, & facilmente.) Farcis isto ao vosso gosto; com vosso commodo, sem vos apressardes; quando tiverdes rempo. Hec facies dum erit tibi commodam. Cic. Id facies otiosus. Cicer. Estar deitado em huma boa cama, unito ao seu gosto. Recubate molliter, & delicate. Cic. Estariamos muito ao nosso gosto.

Beatissimi viveremus, Cic.

Goffos da vida. Vid.Paffa tempos.Diverumētos. Delicias. Homē dado a os gostos da vida. Homo voluptatibus deditus. Voluptarius 18, on bomo voluptarius, ii. Cic. Inventar, excogitar novos goftos. Invenire novas voluptates. Cic. No-Vus Voluptates architecturi. Cic. He o fiel dos gottos del-Rey. Regi est à voluptatibus. Surton. Darle nos gostos, & pallarempos do mundo. Dire fe premulitati. Cic. Elfar entregue aos goftos da vida. Voluptati indulgere. Quintal. Genio indulgere. Pers. Animo objequi. Terent. Molliter fe curare. Id. Sempre esta entre gofros. Semper est in voluptate. Cic. Dia de gosto. Dies genialis. Iaven.

GOSTOSAMENTE. Com gosto. Incunde. Cicer. Incumilius, & jucundistime são usados. Geniuliter. Ovid. So recebemos de sua mão Gostosantente os bens, Chagas, cartas Espirit. Tom. 2. 257.

GOSTOSO. Coula, que tem bom gofro (fallando em coulas de comer.) Gu-

stui jucundus, a, um.

Goltolo. Coula, que dá golto, que alegra, que recrea. Incundas y a, um. Cic.

GOTA. Patte minima de agoa, on outro licor, que está cabindo, on para enhir. Gutta, .e. Fem. Cic. Tambem se diz Stilla, æ. Fem. Vitruv. Stirin, æ. Fem. Virgil. Plin. Estas duas ultimas palavras se dizem mais propriamente das gotas, que caliem de lambiques, telhados, &c.

Gota, & gota. Guttarim. Plant Stilla-

tim. Var.

Que cahe gota; & gota (stallando em licotes.) Stillaticiut, a, um. Plin.

Em rodo o dia eshoje nto bebi hue

ma gota de vinho. In os ego, menin bodie vini guetam non indidi. Plant.

Não tenho nas veas huma gota de fangue. Guttam hand habeo fangumis Phan. Coufa, que cahio gota, & gota. Std-

latus, a, um. Ovid.

Confa, que se tem feiro cabir gora, &

gota, Instillatus, a, um. Ovid.

A agoa calic nas rochas gota, & gota. Inflillant gutta faxa. He de Cicero, que diz, Guttæ, que affulué faxa inflillant cancafi.

Nos ouvidos, dos que enfurdecerao, fe fazem cahir humas gotas do cumo das folhas com vinagre. Foliorum fucens autibus furdis cum aceto infullatur. Plin.

Vid. Gotejar.

Gota. Doença, canfada da acrimonia do humor, que cahe mas juntas, & faz muira dôr. As lingoas derivadas da Latina, a faber, a lingoa Portugueza, Caf. telhana, & Iraliana, chama o a cila Doença Gota, & os Francezes com ponça corrupção dizem, Goutte, do Latini Gut. ta, porque como advertio Barthio nas s fuas Adverfarias, pag. 1968. rodo o mal da Gota, procede das gotas do humot, que corre, & se embebe nas juntas. Com abitinencia, & fobriedade fararabalgus da gota. Paixoens violentas, & permanentes V. G. huma grande ira , on huma profunda triffeza forao algum dia remedios defte mal, porque a perturba-.ça6 da alina, & o movimento, & alteração dos espiritos, apaga, ou altera o fermento podragrico, principalmente no eltomago que preside as mais digeltocus, & as altera. A gota fe faz heredifaria com o cheiro do acido mortifico gatofo, intimamente unido con espitito influente prolifico do Pay. Obferva Luciano, que nem á Gora, nem á Morte offerecco a antiga Gentilidade factihelos, por ler huma, et outra in exoravel. A Gotalic huma dolorofa demostração da ignorancia da medicina, diffe Ovidio 4. de Ponto, Elegia 2.

Tollere nodosam nescit Aedicina sodagram. Ovid. 1. de Ponto. Elegia 2. Gota-Articulorum dolor, is. Masc. Cic. Articularis, laris, ou articularius morbus , i. Masc: Ptin.

Gota das mios. Chiragra, a. Fem. Cic. A gota das maos o atormenta. Contidit

ems articulos chiragra. Horat.

Gota dos pés. Podogra , e. Fem. Cic. Tem gota nos pes. Artiet pada gradaloribus, on cruciatur. Cie. Que tem gota nos pes. Podagricus, a, um. Plin. Podagrojm, a, um. Plant.

Goia arthetica. Propriamente he aquella, que dá nos nôs dos dedos , & nas junras; o que de ordinario le fignifica com o nonic geral. Gota. Morbin articularis. Arthritis lic palavra Grega.

Gora felatica. Fid. Schaffea.

Gura corál. Ailim chama o vulgo, o q os Medicos chamao Epilepha, por que imagina o villgo, que agora coral, he hiima gora, que cahe fobre o coração. He huma convultad de rodo o corpo, & hu recolhimento, ou attracção dos netvos, com lesão do entendimento, & dos fentidos, que faz que o doente caha de repente. Procede eile accidente da abundancia dos lumores phiegmaticos corrupros, que enchendo subitamente os ventriculos anteriores do cerebro, & recollidación o cerebro para expulsalos, attrahe para fi os nervos, & os mufenlos, & ficando o doente fem movimento, parece morto. Alguns lhe chamao doença de Herenles, porque citava fogerto a cite mal. Hippocrates, por grande, The chaina doença sagrada. Os Latinos The chamarao Comitialis morbus, (Plin.) Ou comitiale Vitinm. ( Senec. Phil. ) por que nas juntas do povo Romano, que fe chamavao Comitia, firecedendo que alguem cahiste delle accidente, ( que na fua opiniao era tido por funcito prefagio) le despedia lugo a junta. No cap. 23. do livro, 3. Cello the chama Morbus major, is. Mafe Plinio diz Sotiens morbus Apulcio diz, Morbus caducus. Epilopha, q è algus Diccionarios se acha se exeplode Autor Latino, he palavra meramente Grega Homem logeito a gota coral. Comitialis homo. Plin.

Tambem remedeao as folhas as con-

tracçõens dos nervos, ainda que canfidas da gota coral. Folia modentur item contractionibus, etiam find comitialiter ac-

cidat. Plin.

Gota ferena. Doença dos olhos, a que os Doutores chamão, Amaurajis, palavra Grega, que val o melino que hebetação, on escuendão. & o que vulgarmente chamamos Cota ferena, he huma toral privação da vitla, fem final exterior, nemlefao fentivel nos olhos, que he a razao, por que the chamao Serena, por que a menina dos olhos conferva netle mal toda a fua ferenidade apparente. Procede cila falta de vilta, da ialta da communicação dos espíritos visuaes, & estes le mao communicato, ou porque os nervos opticos cha obstruidos interiormente, on porque effab aperrados com muitofangue, ou convalgum tumor, on inflamação do cerebro, ou finalmente porque os nervos opticos eftão relaxados com o humor, que pouco a pouco, ou improviso se infittrou, & cubebco nelles, como fuccede nos nervos paralyticos. Galeno, Commentar. 2. in Prorrhet. descreye, o que os Gregos chamao Amanrofis com alguna differença, do que está ditto. Visus observitus, sine allo evidenti vitio. Os Medicos, que escreven em Latim, communicate dizen, Outta ferena, a. Frm. Para Ugta Serena he o Estibio preparado grande remedio. Polyauthea Medicinal, pag. 258.

Gotas. (Termo da Arquitectura.) São os corpos pequenos de figura redonda, on quadrada, ou conica, a modo de capainhas, que no frilo das columnas da ordem Dorica, le poem de baixo do triglypho para ornato, de ordinario fao feis-Guttæ, arum. Fem. Plur. Vitrypi.

GOTADO, (Termo de Armeria:)Salpicado com gotta. Guttatus, asum. Mastial. Gotado de langue. Saugunæis maculis respersus, a, um. Em campo de pra-,ta Gotado de sangue, Nobiliarch, Portug. pag. 267. Sete espadas de sua cor Goradas de vermelho. Ibid. pag. 200.

GOTEAR, on Gotejar, Calur humilicor gota, & gota. Stillare. Lucret. Diffil-

lare, ou destillare. Columel. Celf. ou Extillare. Plant. (o, avi, atum. ) Guttatim finere, ou defluere. No livro De feneatu. te, chama Cicero Pocula rorantia, a hus copes, que não deitão se uão gorcando o licor, que nelles le contem. Também Virgilio fallando em huma tormenta, em que as ondas fobindo até as efirellas, tornavão a cabir em chuva miudas, diz, Aftra rovantis, como se distera, Estrellas gorcando agos. Coule, que está gorcando. Guttaus, tis. Oun. Gen. Pinn. Faca gorcando fangue. Culter fanguine stillans. Ovid. Havemos de ver a melma el-, pada Goteando já langue nosto. Vicira, , Tom. 1. pag. 175. A agoa espalhada cahe Goteaudo, & reprefenta femear lagrijuins, du derratrat aljofres. Hiftor de S. Doming, part. 2, fol. 55, col. 4.

GOTEJAR. Cabir gota a gota. Vid.

Gotcar.

Gerejar. Deixar cahir, on fazer cahir gota a gota. Infillare, o, avi, atam. Cic. O gotejar, em fignificação activa. Infillatio, onis. Femin. Plin. Molhando em huma pouca de agoa, a Gotejava na boça da criança. Vergel das Plantas, 33 t.

GOTEIRA. Telha, na extremidade do telhado, por onde cahe a agoa da chuva. Extrema tegula, per quam imber decidit, ou ultima, per quam uqua plavia emittitur. ou nuna fó palavra Subgranda, ou Suggranda, a. Fem. Budeo explicando esta palavra, diz, Subgranda, pars testi prominens, qua fillicidia à parietibus arceneur. Também fillicidiam significa goteira, ou a agoa da chuva; que da goteira, ou da extremidade dos relhados cahe gota, se gota.

GOTEMBURGO, ou Gotheburgo. Cidade, & porto de mar do Reino do Succia, no mar Balthico, na Gothia occidental. Gotheburgum, i. Nent. Há ontra Cidade do inclino nome na America Septemitional na nova Succia.

GOTHA . Cidade de Alemanha na Thuringia entre Erforte, & Efenac. Go-

tha, R. Fem.

GOTHIA. Terra septentrional, sogeita a coroa de Suceta, entre a Norvega, & o Mar Balthico. Dizem, que desta terra vierao os Godos; porem querem alguns, que os Godos sejao os antigos Getas da Asia. Vid. o que tenho ditona palavra Godos. Gothia, a. Fem.

GOTHICO. De Gothia. Gothieus, a,

um.

Letra Gorbica. A que ufarão os Godos Dizem, que Ulphilas, on Gulphilas, Bifpo dos Gados, moradores, da Melia, parte da Dacia, o qual vivia nos antos de trezenros, & ferrenta, inventara os caractures Gothicos. A o menos he ceno que Ulphilas fora o primeiro traductor da Biblia, em Lingoa Gothica,o que por ventura tot o mutivo de fe lhe attribuit cha invenção, porque antes deflatradueção muy ponea genre rinha noticia deffalerra, a qual despois soi chamada Toledana, & foi recebida em toda Hef. panha, no tempo del-Rey D. A ffonto o fexro, que ganhou Toledo; & deixada a dirta lerra, foi admittida a Franceza. Litter e Gothice, arum, Fem. Pluc.

GOTHLANDIA. Illia de Succia, no mar Balthico. Gothlandia, e. Fem.

GOTINGUEN. Cidade da Saxonia baixa no Ducado de Brunívic, febre o rio Leine. Gottinga, e. Fem.

GOTO. Orgao da garganta, que ferve à respiração, usa o vulgo desta palavta, nesta forma, Deulhe no goto; quer dizer, que a pessoa, que citá comendo, ou bebendo, querendo fallar, ou rir, ao. rempo de engulir, vem huma toçe violeura, que quafi afoga; o que aconrece, porque ao rempu de formar a voz, on rir, fe levanta a palheta com a força do ar, que sahe do peito pella traca arteria, lendo preciso, qué nelle melmo tempo 'effiveffe a palheta baixa para engulir; & querendo paffar a comida, ou bebida, ém lugar de ir pello seu caminho, que he o izophago, cahe na traça, ou aspera arteria, por estar destapada, & fuecede a toce, que caufa grande moleitia, com perigo de le afogar a pelloa, porque elle he lugar lo para ar, & não para coula, q tenha corpo, Bebendo leire, deulhe no goto. In lactis hauftu penè firangulatus, on sufficea-

ou suffocatus eft. Fabius Senator (diz-Plinio Histor.) in luctis banfen, uno pilo firm inlatus. Priefocare, & Inffocare notte fenrido são de Ovidio.

GOTORPE. Fortaleza de, Dinamarca na lutlandia, & ordinaria habitação dos Principes de Holfacia', que por iffo fe chamao Duques de Gotorpe, Gottorpium, ii. Neut.

GOTOSO. Doente de gota ; ( geralmente fallando. ) Arthritum , t. Majc. on qui artitulorum dolores habet. Cic.

Gotofo das maos. Chiragra laborans, tis. Onor. Gen. .

Gorolo dos pos. Podagricus, i. Senec-Phil. Podragrofus. i. Plant: . . . . . . . . . . Grand in the second of the

GOVALEOR / Cidade de huma provincia do ditto nome, no Imperio do Mogol, à quem do Gauges 3-ao Levaure de Agra Dizem , que he o lugarionde fe guardao os thelouros deite Principe, & para onde manda os Senhores principaes, para os ter prefos, ou para os de-.. J. Star

GOUDA. Cidade dos Paizes baixos em Holanda, firuada em huma ilha li em que entrao dous rios, hum dos quaes, a que chamao: Gon, dá a celta Cidade o feu nome. Gauda, a. Fem.

GOVERNAC, AM: Governança, Governo. Vid. nos seus lugares. Esta Go. Pernação da India, Barros, Tom. 3. 53: col, in the state of the state is

GOVERNADEIRA. Molher; que governa bem a fua cafa. Esta molher he grande governadeira . Muliemilla, "rem familiarem curat ililigenter, our fapienter J ... M. "R 1379AK" administrat, -

GOVERNADO, Homem mulegovernado. Rei familiaris: prudens. administrator, is. Mafent. South and Audio an

GOVERNADOR de huma Provincia: Provincia prafettus, is Majo. Provincia Subernator, is. Mafe. Qui provincie prat H: Suctonio diz Provincia rector Contra certo critico, que condena Guberna. io, nelte ientido, diz Boldonio na fua

Epigraphica, pag: 158: Gubernatoringo-1 cem intrepidi admittimus des Rectore 3 600 Moderatore locorum, nec Solum navium. Quippe ea ad rem (politicani à Nantica translata fuit, ipfa florente Latinicate; ut probat Ciceronis locus pro C. Rabirio, Cuitodes, gubernatoresque Reipubliex. At the adeo ab bominnin Rectore ad Brutorum, ut observat Quintilianus, lib. 8: cap, 6.illud pro exemplo.citans metapho-The state of

 Gubernator magna contorfit.equum VI, id'eft; Agitator, Injuria itaque Sciolus quidam recentior, Vindexque miti patatis supersticios no bocce nomen carpit tributum nostra setate summis moderatoribus providciarum, ant Civitatum. Non esto peculianis Migistratus titulus band effet vereribus Gubernator, tum alio, atque alio donarentur; tamen immutata posten politia; Gurva administranti forma inveita nequaquam refugerent Romani , vel quibus. aureum affulfit leculum, quod erat commune generis vocabulum, metaphoricos speciel concedere, ficut isdem contra Pratoris nomine appellantes illum speciatim, quinexercitue modo præcrat, post paulatim ad quemcumque generaliter twodnxere, qui Magistratum gereretun Urbe pin. Provincifiide Civilibur, de capitalibus controversis. 113 - "Fazer à alguein governador de huma

provincia, Aliquem provincia praficere, ou preponere. Property of the angle of the

· Governados:das armas, he o mefme, que general do Exercito. Vid. General: As ultimas ordenanças extinguirao o Governador das armas das Provincias: 1.1 31 -5GOVERNALHO:: Vida Lome. (En= trugalic assivelas, & Governalbor. Damiao. de Goospaoneol. 3, ) He somado dos Francez Governail, que hos Leme. 1117 REGOVERNANC; A. Vid. Governo, Na. ¡Governança de leus bens: Carta de guia; pagne 631 E por capital mon deffa Governança Barros 3. 1. Dec. 151 colins ,Na ditra Capitania & Governança da Judia, Marinho, Diferett Apologer.

GOVERNAR: Mandar com supremo poder5:85: autoridade, Governar hum Reyno, Reyno, hum Imperio. Regnum, ou Imperium gubernare, ou regere Summam rerum.
adminifirare! Cic.

: Governar in Republica. Rempublicam, gerere. Clavium Reipublicae tenere: Guber ... macula Reipublicae tracture. Rempublicam, administrare, où gubernare, ad Respublica cae gubernacula sedere. Cic.

Governar hum navio, como faz o Piloto. Navem gubernare, ou movis clavum tenere. Cic. Navis clavum regere. Virgit.

Governne humnavio estando em hum esquise. Moderari mivim ex scapha. Cic.

Governar hum negocio. Ter a direc-926 delle. Rem gerere, administrare, curare. Cie. Governai elle negocio com prudencia. Insiste boc negotium supienter. Plant. Governou bemeste negocio. Rom. optime duttu suo griste. Cie. Peçovos, que governeis tudo com prudencia. Te bortor, ne omnia gabernes. & moderere ensipridentià. Cie. lib. 2. Fem.

&c. Aliquem confilip gubernare. Tacito

dizz Moderari alicui.

Não fabia governar as fuas forças. Nefoiebat difpenfare vires fuas Sences. Phil: (falla de certo Orador.):

Huma boa voz he para desejada; in o está ella no nosso poder; mas o que podemos suzer, he governala. Vocis bonitas optamia est; non est in nobis, sed trattatio atque usus in nobis. Cic.

Governarie. Regularle: Regerle. Governarie pello exemplo de algum. Atienz jus exemplum fequi, ou imitari. Digo, qua tendes em casa hum exemplo; pello qual vos podeis governar. Domesbienmes habere dico exemplum ad imitandam, ou dico esse exemplum tibi propositum domi. Cio. Concebeose esperança, de que el Rey se governaria pellos costumes (con pellas acçoens) de seu avo. In Avi mores regem abiturum saten spes. Ties Liva Segnos, houvessenos de Governar por exemplos passados. Carra, de guia, &c. pag. 78. Vid Reger.

Governarie Accommodarie. Conformarie. Gorvernarie conforme o tempo, & a occasiao. Confilium pro tempores, o &

pro re espere! Cef. Governarse pello bus mor desoutrein. Alieno more vivere. Terrent:

Governarie. Ser guiado. Duci, (cor, ductus fum.) As redeas, porque aquelles, animaes se Governamo. Viena, Tom., pag., 4.

Os mappas, porq se gorvernacios mareanves. Carra de guia, pag. 31. Tabula, quibus homines maritimi iter, ou cursum

iliriğunt.

Deixarse governar por alguem, Alieni moderandi, & regendi sin potestatem, quasi quasilam babenas, tradere. Cic. Alienns consilis regi, ou gubernari. Cic. Deixase governas pella sua molher, ou sua molher o governa. Imperio axoris paret. Ad nutum, & voluntatem axoris vivit. Mulier illum regit. ou Est axori sue morigerus, à imitação de Terécio, que diz, Milbi semper morigera fuit in omnibus.

GOVERNATRIZ. Dizse da faculdade, ou virtude, que se exercita em governar, ou apra para o governo Gubernatiom apta, ou idonea. Gubernatriz, he palavra Latina, mas figuifica a mollier q governa. A prudencia aquirida se dividesem personal, & Governatriz, Brachilogi de Princip. 33.

GOVERNO. A acção de governar. Administratio, ou gubernatio, onis. Fem. Cic.

Estar occupado no governo da Republica, Ad Reipublicae Zubernacula federe. Cic.

Tomar o governo da Republica. Republicam cape fferè. Reipublica gubernacula prebendere. Accedere ad gubernacula Respublica. Cici. 112

Procurar, que se mude o governo.

findere novis imperijs. Cæfar.

Firar a alguem do governor de huma
Republica Aliquem a gubernarulis deficer
re, ou repellere, ou amovere, ou aliquignt
berndende eripere e Cie.

... O governo, ou modo do governar as Republicas. Rergin publicar un rectio, enbernatio, admunistracio, conis Eem, Fallar mah do governo. Racionem administratis onis publica verbis proscindene, ou carpe:

re. In

re. In administrationis rationem pronuntiare, ou invebi Culpare regni administrationem.

O governo de huma cidade, de huma. Republica: Temperatio civitatis, Respu-

blica, &c. Cic.

Hum governo. Huma provincia, que sem governador. Provincia, a. Frm. Cie. Terhum governo. Ter huma provincia, que governar. Provincia præesse. Provinciam enm imperio obtinere. Cic. Deixar o governo. Provinciam deponere. Cic.

Governo da casa, ou governo domedico. Rei familiaris adminifratio. Attendet ao governo da casa. Impendere unam rei domesticæ. Phæd. Vacare rei domesticæ. Tem pressimo para o governo da casa. Rem familiarem prudenter ad mnistrat. Cic. In curanda re familiari naum est, & industrius. In administranda re familiari rationem & prudentiam adhibet. Nullus est co industrior in administratione rei familiaris. Vid. Economia.

ra, tres legoas de Lamego. He da co-

roa..

Governo de hum (ô. Vid. Monarquia. Governo de muitos. Vid. Arafocracia. Governo popular. Vid. Democracia. GOULAM. Ved. Glórao.

GOUROUPEZ (Termo de Navio.) Alguns eferevem Goronpêz, & outros

Gwnpez. Vid. Gurupéz.

GOUYEA. Villa de Portugal, na Beira, no Bispado de coimbra, nas fraldas da ferra da Effrella, em fitio eminente; banhada de homa ribeira, que a corta pello ineyo. Os Turdulos, que a povoai oquinhentos, & outcuta annos antes da vinda de Chrisio, lhe chamarao Gan-Pea, corrupto hoje em Gonvea. Conqui-Itada dos Mouros El-Rey D. Fernando Magno a reconquiftou no anno de mil & trinta & outo. Despois de arrumada coma continuação das guerras, foi reedificada por El-Rey Dom Sancho de Portugal no de mil cento & outenta & leis. Foi cabrea de Marquezado , cujo Titolo den El-Rey D. Relippe o Terceiro a Dom Manrique da Silva, feu . Toni. IV.

Mordomo môr, & Conde de Portalegre. Tempor armas, que fao as dos Sylvas, em campo de prata, hum leao de purpura, armado de azul, & por timbre o melmo leao. He da Provedoria da Guarda.

GOZ.

GOZA. Ilha pequena de Africa , debaixo do dominio dos Malrezes, rem huma fortaleza. & huma villa. Os da rer. ra lhe chamao Gandifeh. Strabo, & Plimio fazem menção detta Ilha, & chamaolhe. Gandos, & Gandos.

GOZAR. Lograr. Possuir. Aliqua re frm. Cic. Ter. (nor, nitus, sum, on fra. Australia, segundo Lucrecio.) Vid. Lograr. Despois, que veyo a Gozar o In,perio. Mon. Lustr. Tom. 2. fol. 5. col.

Gozou do Reino pello espaço de sette annos. Regni potitur per annos septem. Vell. Patereul. Gozon da Monarch. Ibid., sol. 8. col. 2.

Huns, & outros gozavao da victoria com crueldade. Utrique victoriam ern-

deliter-exercebant. Cafar.

Gozar do enterese de alguma cousa. Vid. Enterese. A inda tiella Gozara o interesse de merces suas, se de horas vossas. Lobo, Corte na Aldea 237.

Gozar delicias Potiri voluptatum. Cic. Gozar perfeita fande. Incorrupta famitate effe. Cic. Vivei feguro, Gozai fajude. Lobo, Corre na Aldea, 59.

Gozar huma molher: Ujm'am corporis mulieris capere: Plant. ou fini mulierem, jà que o melmo Planto diz, Frnitur banc alternas noctes.

Permittime, que gozem dos meus bes.

Mea bona ntantur, fine: Terent. ...

Goza o effeito des meus rogos. Pre-

cibus nerew tile mers. Ovid.

Está gozando dos sens direitos. Rerit suarum compos, ou suarum facultatum potens est. Impedir a algúem, que goze do seu direito. In jure suo interpellare atique-Casar. Gozando do Direito do antigo, Lacio. Lavanha, viagem de Phelippe, ,pag-z. vers.

V.

Gozag

Gozar de fua boa fortuna. Uti sorte

fua. Virg.

GOZO. Gosto, & alegria interna, sem demostração sensivel. Gandium, in Neut. Cum ratione animus movetur placide; atque constanter (diz Cicero 6. Tuscul.) tum illud Gandium. Cam dacieur antempés maniter, és essus dici potest. Por isso dizieto os Ethoicos, que o Gozo he proprio do sabio, que rem obrigação de estar sempre com o mesmo sost ego. Vejase sencea na Epist. 59. & Lipso Manud. lib. 3. Dissert. 5.

Sabeis vos, que grande he o meu go-20? Scifne, in quibus fine gandip? Terent.

Gozo. Dasta de caó, curra de pernas, & larga de corpo, que os officiaes, & a gente baixa criaó. Não he boa para a caça, nem para outra cousa alguma mais, q

para ladrar. Canis, is. Mafe.

Gozo. (Termo Attronomico.) He huma especie de dignidade, & vigor, que de causa) extrinseca vem ao planera, quando effà em lugares, em que à fua força le augmenta. É assim no Zodiaco, Iupiter he gozo do Sol, Mercurio he gozo de Samino, & a Lha he gozo de Venus. Para os planetas ha outro genero de gozo, a respetto do firio do mudo, & da casa, em que estab. V. G.a ca. fa duodecima he gozo de Saturno, por que ( como advertio Cardano ) nesta cafacilia Saturno fobre a terra, longe dos angulos, & nao con cafa malefica, qual he a oi tava, que fignifica morte. Os Aftronomos dizem. Gaudium Planetae. O A. quario le cafa diurna,& Gogo de Saturno. Chrorographia de Avelar, pag. 104.

Gozo, Illia do mar de Candia, pouco distante do cabo Crio. Os Antigos Ilic

chamavão Chindus, & Claudos.

GOZOSO. Termo do Rofario cujos invíterios se dividem em tres, os da infancia de Christo, que são os gozosos; os dessuamente, & paixão, q são os dolorosos, & os de sua Resurreição, & subida ao Ceo, que são os gloriosos. Os mysterios gozosos, que no primeiro Terço do Rosario se rezao, & meditao, são cin-

co; a laber, Encarnação, Vilitação, Natcimento de Christo Senhor nosso, Purificação, & apresentação & o achira Sei nhora ao menino Jesus perdido. Mysteria, quibus B. Virginis Marie gandia commemorantur, on celebrantur.

## G R A.

GRAAM, graa. He o fruto de huma especie de Ensinheira, ou carratco, a q (degundo aobfervação de Laguna, fo. bre Dioteorides, lib. 1. cap. 121, pag. 93) chama Plinio, Enfeulium. Sahe effe truto amodo de bezigninhas; que tem huma femente, ou grãos, pegados à casea da ditta planta, & se colhem na Prima. vera. Deniro deftes grãos, on bagas fe gerao huns bichinhos, vermelhos, como fangue, & mby aromatices, le fahem da ditta femente, ( que costuma estar estedida em terra) & trepao pellas paredes vezinhas, de donde, com pés de lebres os varrein, os que trarao nelles, & defpois de os ajuntarem em grande numero, os borrifao com vinho branco excellente,& por efte modo afogando os, fazem delies humas pastilhas, que delpois de fecas, le moem, & le tornadem aquelles tão estimados pós de Graa, para tingir ledas, &fazer efearlata. E he de advertir, que aquelles grãos já vazios dos bichinhos, sinda que como corpos fem alma, não deixão de fervir de materia, & fundamento para arintura da Gras, misturando co ella-huma certa quantifiade dos dittos pós, para lhes dar força, & forma. A imitação dos Gre. gos, que chamão Coccos,& dos Larinos, que chamao Granum, tudo o que te fei: ção de Gras, chamarão os Italianos, & os Caffelhanos Grana, & nos Graa, a csta semente, da qual tambem; pella mui-1a, que nos feus campos, tomou em Hefpanha o Reino de Granada o nome. Foy antigamento uniy celebre a Graa de Galacia; & Armenia; hoje ( fegundo affirma Laguna) de toda,a que se eria na Europa, a que cece em Sezimbra, terra de Portugal, he a melhor Coccum, i. New.

Dizem alguns Coccus, i. Masc. ou Fem. mas nom do genero masculino, nom do seminino o tenho achado. No cap. 41-do livro o Plinio diz, Coccam nominativo, Coccum Galatiæ, rubens granum, in maxima lande est.

A planta, que produz a grãa. Ilex, coccum ferens. Coccus, i. Fem. neste sentido,

he Grego.

Vestido de graa. Coccinatus, a, um.

Martial.

Vestidura de graa. Coccum, i. Plin. De humas bagas vermelhas, que se dao nos montes do Algarve, nascem humas borboletas, de que se faz a Grãa. Escola Decurial, ti parte, Nom. Margin. 270. De graa, ou vermelho como graa. Coccinus, ou coccineos, a, um. Plin. Vid. Escarlata.

GRAC, A. Segundo a doutrina Theologica, he hum dom Divino, gratuitamente dado à criatura intellectual. Graça increada.He o proprio Deos que se dá gratuita, & liberalmente, fem obrigação, nem necessidade alguma ao Anjo, ou ao homem, & a cterna benevolencia divina às dittas criaturas. E affim, nao fo o Espirito Santo, que he Dom personal, mas o Pay, & o Filho, lao a Graça increada, porque rodas as tres pessoas Divinas fe dao á criatura intellectual, para a fazerem grata ao seu Criador. O Verbo pois,que peffoalmente le unio com a humanidade de Christo, he a Graça Subfantial. Graça criada, he hû dom Divino eriado, canfado, & produzido por Deos, por huma producção differente, da quella, que tem pello termo Aquo o nada; & communicado á criatura intelleclual. Dividefe a Graça criada em natural, & fobrenatural. Graça natural, he humdom Divino narural, gratuitamentodado á criatura intellectual. Chamafe natural effe Dom, porque não he fupetior, mas conforme, à natureza, como V. gr. o corpo, & alma, com fuas : potencias, faculdades, operaçõens, habitos, & disposiçõens, ingenitas, ou aquiridas. Segundo esta impropria accepção de Graça, diz S. Jeronimo, Epitt. 139. Tom. IV.

Gratia Dei est, quod homo creatus est. Graça propriamente, on Graça fobrenatural, he hum Dom Divino, iobrenaturalyinterior, ou exterior, gratuitamente dado à criatura intellectual, con orac à falvação eterna. Efte dom. fobrenatural, ou he exterior, como a Encarnação do Verbo, a Paixão, a inflituição dos Sacramentos, a pregação do Evangelho, es milagres, &c; ou he interior, como a Fé, a Esperança, a Caridade, & outras virtudes infulas, os dons do Espírito Santo, a Graça, que nas Efcolas fo chama Gratum faciens, & algumas das graças, á que chamab Gratis data: A graça gratum faciens, ou Graça fantificante, ho dom Divino, lobrenatural, interno, gratuitamente dado à criatura intellectual, para a fazer fanta, & grata a Deos. Graça Gratis data, he a que Deos concede ao homem, para bem do proximo, como fabedoria, felencia, eloquencia para declarar bem os mysterios da Fé, odom das lingoas, o dom da prophecia, &c. Graça primeira, le chama a que faz a criatura intellectual de não justa, que era, formalmente justa. Com a primeira graca os Anjos, & os nosfos primeiros pays, que erab mera, & negativamente nao justos, ficarao justos; & a primeira Graca do peccador justificado, o saz justo de naō justo , privativamente porque carecia da devida juttiça. Graca fegunda, he a que le dá à criatura intellectual, que já eflá em graça, fazendoa de julta, que he, mais julta; por isto chamao os Theologos a cita segunda graça, augmento

Fazem os Theologos muitas outras divisoens da Graça. Graça habitual, & actual. Graça antecedente, concomitante, subsequente. Graça preveniente, aspirante, inspirante. Graça operante, & cooperante. Graça excitante, & adjuvânte. & c. Acharás muitas definiçõens des sedicetivos nos seus lugares alphameticos.

de graça.

Graça sufficiente, he huma graça preveniente, por vittude da qual se faz a vontade proxima, ou remotamente ca-P 2 paza paz, para querer o bem, que conduz para a falvação. Graça efficaz he huma Graça preveniente, que determina physicamente a vontade, para querer o bem da

faiyação.

- Com a Graça Sacramental se consegue o fim proprio, & parricular de cada Sacramento. Com a Graça Baptifmal, que he regenerativa, em razão da Graça a-Aual annexa le colerva ella regeneração, & (e dispoem a alma pera receber os ma-18 Sacramentos. A Graça do Sacramento da confirmação corrobura a alma para professar a fé com valor, & contiancia. A Graça do Sacramento da Penitencia, dispoem a alma para de tellaros peccados paffados, & evitar os futuros. A Graça do Sacramento da Eucharistia une a alma con-Jesus Christo, & abre o caminho para espirituaes augmentos. A Graça da Santa nção a juda para a perfeveraça final, & para a esperança da faude corporal. A Graça do Sacramento da ordem facilita o pio ufo, & exercicio do poder Sacerdoral. A Graça matrimonial modera a concupifeencia, para confervar o amor, & caftidade conjugal. AGraça de Deos. Gratia Diviun a. Fem.

Graça. O estado da innocencia, opposto ao peccado mortal; Foi Adao criado em graça. Adam escatus est innocens, in-

ions, ab oumi culparemotus.

Graça. Favor. Merce. Beneficio. Gratia, a. Fem. Gratificatio, onit. Fem. Beneficium, ij. Neut. Não lei, porque razao não vos concedera eu esta graça. Cur tibi hoc non gratificer, nescio. (Assim le Grutero na Epist. 10. do primeiros ivro das Familiares de Cicero, assegurando, que todas as boas ediçõens, & manuscritos são contra Lambino, que le Tibi hoc uno.) Concede a asguem alguma consa, como graça, & savor. Alient aliquid beneficii, gratiaque causa concedere. Cic. Pella graça de Deos. Dei beneficio, ou qua Dei gratia est.

Graça Benevolencia. Valimento A Graça dos Principes, he hum Templo, cuja porta faó os feus validos; por islo os Persianos lhes chamao Olhos; és orelbas

do Principe, porque por elles os Reysve, & ouvemrudo. A Graca do Rey, mao he donativo da Fortuna; he vontade de Deos, que nos olhos do Soberano, quando ve ao vassallo excita huma certa inclinação, & propentão de affecto para elle. O que parece figuifica o El pirito Santo ufado em varios lugares da Eferitura defle modo de falar, vude mibi boc, ut invenirem gratiam ante oculos tuos. Ruth. 2.30. Inveni gratiam in oculis enis. Efther 7. 3. gr. Donde le tegue, que os que lografi a Graça do Principe, não hão de atribuir cite favor à fortuna, mas a Deos, & não fe hao de valer do ditto favor para a propria citimação, mas para fazer bem a todos; para moderar a idignação do Principe, para llie fazer prefente a crueldade dos minitiros, para follicitar a remuneração dos benemeritos; & com oftaçaridade, & benevolencia, não fó não ferá en. vojado, mas querido de todos, & confiderado como entercellor, & medianciro de todos osbans despachos. A quem está na graça do Principe, ou julta, ou injuflamente, he necessario a baixar a cabe. ça. Ella, ( como dizem os Legislado. res ) he impeto de potencia superior, a que neuhuma autoridade inferior pode refisher. Quem com este espirito quizer luiar, se acrisea a hum cambapé, que o deixará como Jacob, effropiado. Tambem advirta o valido, que os favoresq logra, fao fortunas do mar, 💸 ventos furiolos, que não aprellão a viagem, mas o nantragio. Para o fubdiro a graça do Principe he agoa do Nilo; bebaa de corrida, porque se se deriver, Crocodiloso comeraó. Nas paginas, 293. 294. & 95. do 2. Tomo dos fens Sermoens, muito por extento, & com admiraveis antithefis as notaveis differenças que há entre a graça de Deos, & a graça dos Reys. Gratia, ou benevolentia, e. Fem. Cic. Bufear meyos para fe-introduzir ina graça de alguem. Altenjiis gratiam anenpart, ou bonam gratiam quærere. Cic. Entrar na graça de alguem. Alienjus gratiam sibt concillare, ou gratiam ab aliquo, ou cuin aliquo unire. Cic. Gratiam inire apud aliquem. Tit. Liv. Estar na graça de algue: Effe in gratia cum aliquo. Cic. Lançar alguem da fua graça. Abjicere amorem ab aliquo. Cic. Desejo estar na vosta graça. Cupio tuam gratiam. Plant. Efton muiro adiante na fua graça. Mihi cumillomagna gratia est. Cic. In maxima gratia sum apiul enm. Ide. Por alguem na graça de ouiro. Aliquem apud alterumin gracia ponere. Cie.Restituir alguem à graça de ontro. Aliquem in alterius gratiam reducere, Cic. on Aliquem cum alio in gratiam reducere. Terent restituere, ou aliquem alteri reconciliare. Cic. Não me foi possivel restituirme à sua graça. Mihi illins animum reconciliare non pot ni. Cic. In gratiam cum illo redire non potni. Cic. Eftou toralmente fora de fua graça. Toto illins pectore decidi. Tibull. Bulcarvos hei primeiro, q me veja fora da vosta graça. Dabo operā, utifine veniam, antequamex animo tho effluo. Cic.

De graça. Gratnitamente. Sem premio.

Gratis, Cic.

Graça nas feiçoens dorofto, no ar do corpo. Vennstas, dignitas, atis. Fem. No primeiro livro das officios distingue Cicero a fignificação dellas duas palayras nesta forma. Cim autem pulchritudinis duo generafint, quorum in altero venustas fit, maltero dignitas; Venustatem muliebre. dicere debemus, dignitatem virilem. Porc o mesmo Cicero nao observa sempre esla distinção, por que no segundo livro De Inventione, feel. z. depois de haver ditto, Ifi antem fatin bominem deduxerum in palestram, atque et pueros offenderunt multos magnapradicos dignitate; logo acrecenta, Horum, (inquinne illi.) Sorores funt apud nos virgines, quare quâfint dignitate potes ex his suspicari. Neftes dous lugares parece que Dignitas anres fi= gnifica Graça, que Magestade: De mais do que usando Cicero destas duas palavras Dignitas, & Vennstas, costuma por Dignitas primeiro, que Veninstas; o que hum tao grande Orador não fizera, fe Dignitas figuificara mais que Vennstas: Ellaqui dous exemplos: Vultus verosqui Jecundum vocem plia imium potest quantam

affert tundignitatem, tum venastatem. Do Orarore lect. 6. Ad extremom agere cum digmitate, & venustate. De Oratore sect. 142. O mefino se confirma com a authoridade de Plinio no Panegyrico de Trajano, capa 4. donde dis, Jum firmitas, ja procerteas corporis, jam honor capitis, & dignitas oris, nonne longe, lateque principe oftentat? E Suctonio na vida de Claudio, cap. 30. Antioritas, dignitas que formæ non def nit. Explicando ao nosso intenro citas palayras Bafilio Fabro no feu Thelouro, diz, Et recte hac duo conjungit, Dignitas enim eam formæ pidchritudinem notat, cui non minus auttoritatis, quam gratice mest. Para evitar controverfias, chamaremos com Tacito, à graça da fermolura, & foiçoens do rosto. Decor oris. lib. 2. Hiftor. cap: 1. Pretendem os acrecentadores de Calepino, que por rranslação se possa dizer Philtrini, neste fenrido; Eis aqui as fuas palavras, Per translationem Philtru accipimus, pro corporis totin's venustate, babita, dignitate oenlis bominum ita grata, nt folo adfpettu inive gratiam ab omnibits quis facile possit. Amim me parcee lindifima a meraphora, mas falra exemplo de Anthor anti-

Graça no fallar. Sernionis lepor, ou lepos, oris.Masc. Sermonis gratia. Horat. Discurso, que rem graça Sermo venustus. Sermo elegans, concinnus, politus. Cic. Difcurlo que na6 tem graça. Frigida ora-tio, onis. Cic. Sermo infulfus, impolitus, inelegans, incompositins, mornains, incultus, inconcimins, inconditus. Cic. Illepidus. Plin. Inn. Ter hum orador graça nas palavras, & nas acçoens, quando falla em publico. Cum dignitate, & venustatuagere: Cir. Actor, que não tem graça: Actor invenustus. Cic. Deume as graças com muira graça. Perfalfe; & bumaniter mibi gratias egit. Cic. Tem huma certa graça, que de ordinario os nóssos. Oradores ngo tem. Leporem quemdam, inufitatum nostris Oratoribus est confecutus. Cici ----

· Graça em outras acçdens humanas. Gefto, & movimento do corpo co graça. Gestus, & motus corporis vennstus Cic.

Ho-

Homen, que tem muita graça em tudo. Homo aj luens omni lepore, ac Venustate. Cic. Effe.homem cramuito aggradavel,& zonibaya com muita graça. Magna erac in homine juenuditas, & magnus in jocando lepar. Cic. Tem graça quando conta ette conto. Cum fabellam hanc narrat, tum lepians est, ac festivus; ou fabellam lepule narrai. Nos gladiatores vemos, que on defvisadofe com deffreza , ou arremecandofe com furia, não fazem movimeto algum, que não tenha muita graça. Gladiatores videmus nibil nec vitando facere caute, nec petendo vehementer, in quo non motus hic habeat palæstrani quandam. Cic. Hum homem com má graça, atuda que bem trajado, proverbialmate fe chama, Simia purpurata. Homem, que nao tem graça no que faz, & no que diz. Homo incoditus, invenustus, inconcinnus. Gc. Illepidus. Plaut. Catull. 1060mpofitus. Horat. Homem, que em rado tem graça. Lepidus ad omnes res. Plaut. Má graça. Rusticitas, atis. Fem. Quintil: Com pouca graça. Com má graça. Incondite. Infulfe. Ineleganter. Cic. Illepide, Plin. Invenuste. Aul. Gell. Com alguma graça. Com graça baffante. Lepidule. Plant. Homem que não rem má graça. Non infacetus homo. Cic. Com baffante graça. Non infaceto lepore. Plin. Fazer alguma cousa com boa graça. Ornate aliquid. Facere. Cic. Tem o homem muita graça. Multa in homine jucunditas. Cic. Para que vendo, que nos outros huma confa nao tem graça, produremos de não cahir nella. Ut si dedeceat in alus, Vicemus & ipfi. Cici.

A graça de huma lingoa. Sermonis, ou dicendi venustas. Lepor, oris. Masc. Cic. A graça da lingoa Latina. Dulces Latini leporis facetice, anum. Plar. Fem. Vell. Patereul. Ao feu discurso dá elle toda a graça que pode. Omni, qua potefl, gratia, Or venere exornat orationem .. Quintil. As' fabulas rem muita graça. Fabulæ deleëtationis babent multum. Cic. Em tao grande corpo não há coula, que tenha graça. Nulla in tam magno est corpore mica salis. Catull. Titou Theophrasto á virtude

toda a graça, & toda a força. Theophras. fins spoliarit virtatem suo decore, imbecillamque reddidit. &c. Cic. Por quanto as couras por filmolinas naorem, graça alguma, he necessario que se lhe de algum. luitre, quando fe explicao Quia fua suo. te fquallulior a funt, albibendus est in his. explicandis quidam orationis nitor. Cicer. Sempre a virtude resplandece por si melma, & mao há torpeza ustranha, que lhe posta tirar a graça que rem. Virtus sple: det per je semper, nec alienis unquamfordibus objetefeit. Cic. Zombou dos Roma. nos com muita graça. Nalto fale urbem

defricuit. Horat.

Graça. Disto graciolo, galantaria, chiffe, faccoia. São as graças, & diferetas reflexaens do leugenho humano; & com muita razao forao chamadas Graças, porque as graças que com graça fe peden, mais facilmente fe alcanção, & para ganhar a graça, & benevolencia dos hemens, não he menos efficaz humbom ditto, que humbomrofro. Chamarao os Latinos ás Graças, Dista Sálfa, por ventura para nos darem a entender, que nab tiacem as Graças em agoas encharcadas, porque faó ferras, que fó quando defpedidas, tem força; nem ram pouco le criao em agoa docc, porque fem fabor, nao feriao graças; mas segundo a metaphora Latina originable as graças daquelle Elc. mento, que com os rayos do Sol le congelaem Sal, & cuja eleuma foi fufficiente materia, para com ella formar a Fabula hū corpo à Deofa do Amor. Tudo isto quer dizer, que não hágraças fem Sal, & a onde há muiro Sal, há hum mar degraças. Ditta Salfa.Como as graças fatiomais fuave tempero da convertação urbana, bom fera conhecer a fua natureza, & devisao. Sao as graças, partos do entendimento, que fahem á luz, com engenhoia, & aguda "declaração, por illo, toda a graça he ordinariamente metaphotica, para le apartar do natural, & commun modo do fallar, & para elte effetto rem.a metaphora muitos promptuarios nos Hyperboles, Equivocos, Hyppotipoles, Antithefis, contrapostos, &c. & he para adveradvertir, que quato mais declina a Grasque do fentido natural, para o figorado, entre no ridiculo, mais foge do ferio, entre no ridiculo, como veras nos exeplos, que se feguem. Ella descripção das Estrellas he natural. São as Estrellas corpos luminosos, que britham de noite no teo. Se tu differes, são as Estrellas tochas acesas, com que a noite alamea o mundo. Esta descripção, ou proposição he quasi omesmo, que a primeira, porem com a metaphora de Tocha, já se vai apartando do ferio, en assistantes as formas dos mais termos, cheira a Graça, en fabe a Facecia.

Graça, . facetamente grave ferá esta. São as estrellas Lampadas arávntes no Ce-

lefte Templo do Author do mundo.

Com bella graça poderás dizer, São as Estrellas ricos bordados do docel do mundo. Com alegre, festiva, & jucunda graça dirás, as Estrellas são flores do Farmamento, Maravilhas, & Perpetuas do pen-fil jarám do Ceo.

Groça crudita ferá esta, fao as Effre!las os olhos do Argos Celefte, toda a noite

defvelado em guardar os mortnes.

Graça funèbre, & trille ferá o dizer, As Estrellas sao tremulas, & palpitantes luzes da Eça do Ceo, no funeral do fol.

Graça finnesta, & horrorosa será esta: São as Estrellas, terrificas Megeras, na Região Etherea suppensas, ér com cobras untillantes enroscadas nos cabellos, para a sastam do Ceo a os Criminosos.

Pello contrario, ridicula será a Graça, se disseres: Suo as Estrelius, as lanternas, com que pellas celestes moradas os Deoses

( da Fubida ) andaŭ de noter-

Mais ridicula será esta, se chamares ás Estrellas, Do Crivo celeste, celeste entilates suros, & com graça, ainda mais ridicula, poderás chamar às Estrellas, Vagabundos cagalazes dos Cemteos prados do Ceo.

Estahi como por grãos, ou degrãos metaphoricos podera as Gracas vir baixando, & declinando, do natural para o crudito, do crudito para o jucundo, do jucundo para o faceto, do faceto par

ra o ridiculo, & do ridiculo para o mais, que ridiculo. A imitação deste exemplo poderàs com atrificio metaphorico descrever com Graça as Hores, as pedras preciolas, os metaes, as plantas, todos os infectos, & animaes, rodas, as virtudes, todos os vicios, Artes, Sciécias, &c. Assin em geral como em parricular, & co univerlal aggrado de todos;porque,o q aggradar no homem grave, aggradarà ao chulo; & o que nao parecer bem ao facero, ferà do gosto do sezudo ; mas tem as graças cita graça, que a todos aggradao. A Cataojaimia que auftero Cemor, pareciao taoban'as graças, que de fua fevera gravidadu etenpavaŭ algumas,como relampagos da tenebrofa muyê.Honve accaliato, em que huma graça foi diferero preludio de huma inesperada victoria, Leonidas, valerofo Capitao Grego, dizendolhe os feus, atemorizados do grande numero dos Perfas, que feriao satas as lettas, que toldariao o Ceo, & escurecciao o Sol, respondeo, Bem està, que ossim pelejaremos à sombra. As graças não hão de ler, nem mordazes, neue deshoneltas: Graças mordazes lao Satiras; graças deshonullas , são torpe: zasaNem o dizer fatirashe para todos. Nas Fabulas de Esopo he celebre o juineto, que vendeo, que o fenher affentado na meza daya bocadinkos a hum perrinho, que le levantava em pe, & lhe fazia feltajimaginou,que lhe fuccederia onicfmo; mas levantando as mãos,: & dando com ellas no peiro ao Senhor, deu com elle, & com a cadeira no chao; acudirão os criados, & com pãos mourão ao . afino. Graças afininas fao chamarizes de trancas.

Graças. Dittos graciolos. Ditta lepi-

Graças picantes. Dicteria, orum. Neut. Plur. Varr. Mart. Liberi fales. Senec. Philos. Asperæ, on acerbæ facetiæ, arum. Fem. plur. Tacit. Graças com a gudeza, com pique. Dictarfalfa, orum. Neut. plur. Quintil. Homem, que diz graças co entendimento. Saljus. Cic.

Graças, que não offendem Urbani fules. Geles. Cic. .

Graças de chocarreiro. Scurrilis lepos, oris. Cic. Scurrilis dicacitas, atis. Fem. Quintil. Scurriles joti, orum. Majc. plur. Cic. Verba jotojn. plur. Nent. Orid. Scurrilis Injus. Val. Max.

Mà graça. Zombaria, que offende, ou

Graça nociva: Vid. Zombaria. .......

Nao digo, que enda hum faça, Quanto The à vontade vem, Que està feria mà Graça.

Franc. de Sá. Eclag. 1. Elfane. 47.

Dizer algua conta por graça. Jocari aliquid. Cic.. Por graça, on de vetas? Jocare, an fertò? Territ. Dizer graças. Vid. Gracejar.

De graça. Sem enterefe. Sem esperança de remuneração. Gratis. Cic. Vid. Gra-

tuitamente.

: Graça, Ironicamente. Oh que graça, que tent. O lepidum caput. Terent. Achovos multa graça, que me queirais envergonhar com into? Sane quim lepidus es, qui mihi ifeud ut probrum objecis? Boa graça lie esta; dá não muito cuidado ao povo. Id populus curat feilicet. Tirent.

Graça. O nome de alguma pessoa; como quando se diz, como he a graça de V. M. Quod tibi nomen est? Travando pratica co Gil Rodrigues ( questi craasua Graça. Agiol. Lusti. Tom. 3, 239.

Graças. São as Indulgencias, que nos concede os Pontifices. Vid. Indulgencia-

Graças. Aggradecimento. Gratia, aru. Plur. Fem. Grates Piur. Fem. Cie. Nos Antigos Grates se acha só no nominativo, & no accusativo. Dar graças a alguem de algum savor, que se tem recebido. Alicui probenescio gratias agere. Tambem em Cicero, Planto, Tito Livio, Ovidio se acha Alicui grates agere. Tambem diz Cicero, Grates persolvere. Quinto Carelo Grates babere. Acção de graças depois de comer. Gratiarum astro post sumptum cibum. Oração em acção de graças. Vid. Acção.

Graças a Deos; que tenho felicemente acabado este negocio. Magno Dei beneficio prosperè hoc negotium confeci. Hoc negotium feliciter adexità perduni, quoi su-

gulare Dei beneficium oft, ou que Dei gra-

As tres graças. Erao tres fabulofas Deidades, que legundo a fieção Pectica; erao fillus de Jupiter, & de Eurynomes, ou coforme outros, de Venus, & Bacco. Chamou, Hesiodo à primeira dellas A. glain, que quer dizer Luz, & Alegrin, & a fegunda Euphrofym, que val o meimo, que Pefejo, & Cozo, & a verceira That lin, do verbo Grego Talleingue val tento como Verdejar, ou Elereter. Erao rres as Graças, porque huma da, outra rece. be, & outra aggradece, on porque a tres coulas nos obriga a amizade, & bba correspondencia, a nos fazermos bem mutuamento, a recebermos com agrado, & a pagarmos com liberalidado os beneficios, que fe nos fizerao. Na opiniao de outros as tres Graças nos cufinavad a pagar cont niura o beneficio recebino: por isso huma dellas se pintava, com a cara voltada, & nella fe figurava o beneficio recebido; & as outras duas, olhando para nós, nos davad a entender, que nos haviamos de mostrar aggradecidos coni dobrado beneficio. Reprefentavaónas moças, porque fe há de côfervar fepre viva, & frefea a memoria: do beneficio: nuas, ou com vestiduras transparentes, porque o beneficio fe deve fazer finceramente, & fem fafto, ne rebuçoicom rosto modestamente alegre, porque às merces se hao de fazer com suavidade, & alegria; & finalmente dando a.mao humas às outras, porque a hum beneficio fe há de feguir outro com reciproca fineza, & uniao indiffoluvel. Os que fazem as Graças filhas de Bacco, & de Venus, querem dizer, que o vinho, & o amor conciliao as vontados, et unem es aflectos no commercio civil do mudo. Charites, um.Plar.Horacio lhes chama 014tie, arum. Fem. Plur.

GRACEJADOR, Gracejadon Vid-

Graciolo.

GRACEJAR. Dizer graças. Schwart, (ov, utus fum.) Horat. Schwillter ludere. Horat.

. Pot men enterefe effou gracejando,

Y 08

vos gracciaes por aggradar ao povo. Scurror egonubi, tu populo. Florat,

Sempre cila gracejando. Facetiis finit.

Plant.

GRACIA DEI. Emprasto vulnerario, em que entrao teis ingredientes, a saber Refina, Terebinthina, Almecega Pimpinella, & Verbena, collida freica, & cozida em vinho branco. Deraŭiho este nome, porque asim como a Graça de Deos alegra muito a quem a recebe, affim dá effe empratto minto alivio ao docte, que usa delle a tempo. Tem muita semeihança com o emprasto, a que chamao de Betonica. Deterge as chagas, & ulceras, & as conglutina, & fortifica as partes, a que oapplicao. Preparado com vinho verinethe të muito mayor virtuce. Emplastru, Gratia Dei, dictimalguns Boticarios the aerecentad,o que se legue D. Nic. præpositi. De Alocs leis onças, de Gracia Dei quairo onças. Alveitar de Rego, 223.

Gracia Dei, segundo a Protocia do P. Bento Percyra he huma erva amarguía, de flor branca, algum tanto encarnada, de folha mais larga, que o Ayssopo do monte. Vid. Almifearcira. Tambem a ourras ervas pellas grandes virtudes, que tem, dad as Boticarios elle proprio no-

me Gratia Dei.

GRACIANOPOLI, Gracianópoli.Cidade de França, na Provincia do Delfinado. Gratianopolis, is. Fem. Em Graciamopolide S. Higo Bispo. Marryrolog. em Portuguez 86.

GRACIOSA. Ilhado mar Atlantico, & huma das Ilhas Açores. Dá obedienciaa el Rey de Portugal Graciofa, e. Fem.

GRACIOSAMENTE. De graça. Vid. Gratuitamente. O fação Graciofamente. Cunha, Bispos de Lisboa, 60. Vers. Dar Graciosamente osbeneficios Ecclefiasiicos. Promptuar. Moral, 431.

Graciolamente. Com graça. Venufte.

Lepide. &c. Vul. Graça.

GRACIOSO.Oquecostuma dizer graças. Homo facetus. Cic. Aldo Manucio, & outros lao de parecer, que Festivaniacioama, atis. Neut. em Cicero quer dizer humhomem graciofo.

Tom, IV.

Graciofo, Bobb. O graciofo da come-

dia: Soura, e. Maje. Cic.

Graciolo, Lindo, Bonito, Vid. nos feus lugares. A bocca Oraciola, o rifo honefto. Camoens no principio da 1. Cancaō.

Graciofo. Aprazivel, ameno. Vid nos feus lugares. (Verdes outeiros, & Gracisolos valles Primavera de Lobo, Fioreil. 1. pag. x. A terra em fi Graciofa. Luccha,

Vida do S. Xavier, 61. col. 2.

Graciolo. Conta, que deleira, que move a rilo. &c. Facetus, a, nm. Cic. He conla graciola verdous emulos, que le querem bom. Hee facetta est, amare inter se ribules dues. Plant Foi Julio o mais graciolo Orador dos do feu tempo. Feffinia tate, of facetiis Julius equalibus fuis omnibus præftitit.Csc.

Gracioto, Gratuiro, Coufa, que fe dá, ou que se faz de graça. Gratuitus, a, um. Cic. Comferenços foccorros dos noffos Reysmestas occasioes volitarios,& Gracol. 1. Acudithe com cabedal Graciofe. Man. Lufit. Tom. 6. tal. S. cal. 2.

GRADAC, AM. Figura da Rhetorica, com que as razoens, & as provas vao fobindo como por degrãos. Gradatio, onis.

Gradado. O participio politivo de gradar. Occatus, a, nm. Cic. Vid. Gradar.

GRADADOR, Gradadôr. O Agricultor, que grada a terra. Occusor, is. Mafe.

Plant. Columet.

GRADAR a terra. Quebrar os torroes cont a grade em campos lavrados. Terram occare, (O, avi, acum.) Columel. Plinio Histor, diz Cratire, (io, ivi, itum.) O meimo Plinio ufa do pallivo<sub>i</sub> Prinfquam cratiantia.

A acção de gradar. Occatio, onis. Fem. Confa concernente à acção de gradar.

Occatorius, a, um. Columel.

Gradar a rerra de maneira, que se desfaça em po. Terram pulverare, (o, avi, atum. ) Columel. A acção de gradar aterra nesta forma. Pulveratio, onis. Fem. Columet.

GRADE, Inflromento de Agricultor. Consta de seis páos, 4. ao comprido, &

& dons nas cabecciras, co dentes de pão, on de ferro, com que fe quebrão os torroens, le esboroa, & eliniuça a terra, & To cobrem as fementeiras. Ocea, a. Feni. Columel, No primeiro livro das Georg. Verf. 94. & 95. diz Virgilio, que com enfinhos, & com grades de vime fe esboroava a terra.

Multim adeò rafiris glebas, qui, francie (mertes,

Vimineasque trabit crates juvat arva &c. Chama Plinio a effes inffrumentos, (rates dentatie.

Grade de páo, on de ferro, como, as que se poem às janellas, &c. Clachri lignei, vel ferrei, orum. Mafc. Plur. Alguns dizem (lathra no genero neutro, maso antigo Grammatico Caper affirma, que le há de dizer Calthri.Columela diz Calthri no nominativo, & Horacio diz Calthros no accufativo. Se for necessario dizer em Larim Grade no fingular, ferá necessario usar da palavra Oben, icis. Mase, ou Fem: ou de outro semelhante vocabulo. Coufa, que tem grade. Glathratus, a, um: Cat. Plant. Por a huma janella huma grade. Feneftram clathrare, (O, avi, atum.) Columel, ou elathris mu? nire. Idem, overlathvis claudere. Idem,

Grade: ( Termo de Piñtor.) He ama. deira composta de regras, em que se prega o panno. Liguenrum regularum compuges; podefelhe aerecentar quadrata, ou sexangula, ou bexagona, conforme a figura, que tem. Também lhe poderás chamar, Subjecta pictolinteo, on pictura,

lignea compages.

Grade. Lugar onde as Religiolas ve fallar a os de fora. Vid. Locurorio.

Grade. Nas Affribarias he huma armação de ripas, pregadas por baixo na mãgedoura, & que sobmeto se vao a fassando da parede, para nella caber a palha, pella qual vai a besta puxando ao mesmo paffo, que quer comer. Chithrata compages, præjeju imminens,

Grades de fogo. Palavra de Alveitar. Dar grades de fogo. Vid. Gradear. Dar-The Grades de fogo nos peiros. Alveirar.

de Rego, 183.

Grade de Espora. Grade se entende as que há no fini das afteas, por oude paffa a foleira. Galvao, Trat. na Ginera,

Grade do leito. L'ignea lesti compages

a tergo jacentis:

Grades, Ardal, inventado por hij Portuguez na celebre batalha, que El-Rev D. Affonso Henriques detraos Carlelhanos na veiga da Marança. Em memoria defte nome, & defte ardit na Provincia do Minho fe chama hoje Torre de grade, a que antigamente se chamava Torre de Faro, a qual com fogo daya linal aos mais diffantes, de que vinhab os inimigos. Também no dirro lugar ha huma fregue. zia chamada Santa Maria de Grade, Co. rograph. Porrug. Tom. 1. 227.

GRADEAR, Palayra de Ferracoa. Gradear os peitos a hun: cavallo. He fazer nelles com ferro, ou braza huns rifoos interpolados a modo de grade, ou grelhas, os quaes queimão cabello, carne, & conro, para fazer chaga, & acudir a ella o humor. Equini pettoris cutem, ione admoto, inftar craticula, paribus intervallis comburere. Gradeandolhe os peitos saos com fogo vivo. Alveirar, de Re-

go, 184.

GRADELHAS. Termo antigo de armadura, Trazeis espada, colete,& Gradelhas. Carras de D. Brane. Man. 450. GRADELIM, Gradelim, ou Gradulim.

Derivate do Françez Gris-de-lim, que he huma côr,que se parece com a da sor do linho. Lini flori concolor.

GRADINHA, Diminutiyo de Grade. Craticula, a. Fem. Cato.

GRADINHOLA, Gradinhóla.

GRADISCA, Cidade de Efelavonia, lobre o rio Savo, perto das fronteiras da Croacia, entre Pofega, & Zagraba. Gradiscia, a. Fem. Tambem na Provincia do Frioli hà huma fortsleza, chamada Gradifea,que pertence à cafa de Auftija.

GRADO. Adjectivo.Trigo grado.He trigo groffo, que se faz perfeiro, sem que o rempo llu faça dano,& da melma lor-... te se chama a espiga grada, où a que ja cita com grãos. A cita lhe poderás chamar. Spica, quæ jam in grammu exiit, on que gramm tulit. Espiga grada. A que tem grãos perfeitos, & muitos. Spica gravila; he tomado de Virgilio que diz I. Georgie.

\_\_\_\_ Ne gravidis procumbat culmus a-

chamao outros Poctas Latinos a elpiga muito grada, Spica dives, Spica opima, tambem lhe poderas chamar, Spica granofa: Granofus, a, um. quer dizer, que tem muitos grãos. No cap: 31. do livro 21. diz Plinio neste sentido, Granosi folliculi. E trigo, que vem Grado por Mayo: Lucena, Vida do S. Xavier, 468.col. 1., Veras searas de seus vezinhos, fermo-sas, & Gradas. Costa, Geotgie. de Viragil. 52.

Grado, Metaphoric, Nobre, Grave, Vid. nos feus lugares. Da gente, mais , Grada da Cidade, Vida de D. Fr. Ber-

tholam, 33, col. 4.

Grado. Vontade. De grado. De boa vontade. Libentir Cic. Lubenter. Planti Libenti, ou lubenti animo: Morramos agora, & logo, De Grado, & com feguitança. Vicira, Tom. 1. 1102. Falla nu-

2ma morte voluntaria.

Mao grado à, &c. Logremonos a hora
,da occasiao, &c mao Grado à Fortuna; q
,nao tem ella poder sobre os contentes.
Lobo, Primavera; 3, parte, 118. Mao
grado,neste lugar val tanto como dizer
mó pretenda a Fortuna, que lhe siquemos obrigados, nao espere de nos aggradecimento, &c. Màgrado tenha Pedro,
queme obrigon a fazer isto. Male se Petro, qui me ad hoc faciendum impulit. He
de Cicero, que diz, Male se Antonio, &c.

Grado, como quando se diz, Dar a alguem mão grado. Vid. Galardão, sarissação. Pago. &c. Tambem se diz, Dar bom grado. E lhe de o Senhor bom Gradoile seus silhos. Mon. Lusis. Tom. 4.

256. col. 4.

Grado. Cidade da Provincia do Frioli, edificada nas lagoas do golfo de Veneza. Antigamente foi cadeira do Patriarcado, que da Cidade de Aquilea foi transferido para alli, & despois para Ve-

Tom, IV.

neza, donde está há mais de duzentos annos. Gradus.

GRADUAC, AM. (Termo Geómetrico.) Divisão de humeireulo em gráos. Divisto Circuli in gradus. Por imodo do Graduação como usamos nas tabbas da nossa Geographia. Decad. 1. de Barros. pag. 171. col. 4. Vid. Graduar.

Com elle obreve Mappa-mais apura A Graduação, & nella demoltrava;

Que em jultos trinta, & tres o porto

Inful. de Man. Thomas, Livro 3.0it.55. Graduação chamão os Boticarios o termo, que se dâmos cozimentos.

GRADUADAMENTE. De grão, emgrão. Gradatim. Cic. Que Graduamente, fomos occupando. Cunha, Bispos de

Lisboa, fol. 11

GRADUADO. O que tem tomado o gráo de alguma faculdade na Universidade. Honoris gradum adeptus, ou confecutus, a, um. Doctoris, ou inagisterii laurea insignitus, a, um. Lui gradum obtimit.

Graduado. Douto, feiente. Vid. nos feus lugares. O Filofopho, difeipulo da natureza, por mais Graduado, que feja

nella. Vieira, Tom. 1./193.

· 'GRADUAL, Gradual'. (Termo de Miffal. ) He o verso, que se canta depois da Epiltola, & chamale aflim, não porque antigamente le cantalle nos degráos do alrar; mas porque em quanto o Diacono fobe os degráos do altar, para tomar a: bençao do celebrante, por não ficar effe cipaço de tempo fem canto, fe canta no Coro oGradual. Graduale, is Nent. He o termo de que ufa a Igreja. Em abono desta palavra diz Boldonio na fua Epigraphica, pag. 250. Graduale a grada, neà genu germale, analogiam fervat, cateroqui novum vocabulum, fed rei nova. Si. ginficat enim carmin, quod cantatur, dum gradus pulpiti scandit Diacouns, lecturus Evangelinnimbil est ergosem non admie-

Graduaes Pfalmos. Sao os quinze Pfalmos; entre o Pfalmo cento, & dezanoye, & o Pfalmo cento, & trinta, & tres inclusive, affim chamados dos quinze grá-Q 2 os, os, que havia desde o Adro ( a que chaniava o Azara, ) aré o Templo Hecal, nos
quaes le tentava o os Levitas, & rezava o
os dittos plalmos. Certo Professor da.
Lingóa Hebraica diz que lhe chamava o
Gradus Malamoth, id est, Ascensionum,
porque os cantava o Povo subindo ao
Templo de Jerusalem. Dizemoutros, que
se she deu este nome, por quato hia subindo como por degrãos a vóz dos que os
cantava o. Nas Igrejas hoje se canta o estes quinze psalmos, repartidos de cinco
em cinco, nos oficios ferraes da Quaresma. Psalmi Graduales.

GRADUAR. (Termo Geometrico.) Situar em graduação. Dividir hum circulo da Esphera em 160. gráos, que hen divisão ordinaria para as dimensos dos Geometras. Circulam in gradus dividire. Graduar huma Cidade, huma Provincia. Determinar em que gráo esta de Longitud, ou Latitud. Definire gradum longitudinis, vel Latitudinis, in quo sta est circularis.

Vicas vel Provincia.

Graduarle em alguma faculdade. Tomar algum dos graos da Universidade. Alicujus facultatis gradum obtinere, adipifei. &c. Os Estudantes, que se quizerem Graduar de Bachareis. Estatut. da Universid. pag. 211.

Graduar. Metaphoric. (Graduaō os vicios com nome de vittudes, chamaō ao prodigo, magnifico. Fabula dos Plane-

tas, 10

Graduar. Palavra de Chimico. Cozer, preparar, calcinar, ou fublimar ate certo, grao de perfeição. Cada hum *Graduou* o Mercurio conforme o chado, ou apreparação, &c. Madeira de Morbo Galla 2. parte 167. col. 2.

GRAJAO, Grajão. Passaro do mar da. India, Mariz, Roteiro da India, pag. 3. . .

GRAINHA. Os graosinhos, ou senicte, que se acha em alguns frutos, como nos bagos da uva, marmellos, &c. Acinus, i. Masc. ou Acinum,i. Neut. Na explicação desta dizem os Ampliadores de Calepino, Neque solum uva, sed hedera; Sambuci, Tribuli, mali punici grana, acinorum vocabulo continentur. Limpos, &

parados os marmellos, fem caroço, ne Grainha. Arte da Cozinha, 144.

Grainha de bago de uvas. Acini nacleus, i.Masc. Plin Acinus vinaceus. Cic. Vul. Bagulho. Tomem de passas sem Grainba, huma onça. Curvo, Observac. Medie. 110.

GRAIXA, ou Graxa. Vid/Graxa.

GRAL, Gràl. Dirivase do Francez antiquado Graal, q queria dizer vaso de barro. Entre noshe o vaso de pao, em que se pisao adubos, & varios ingredi. entes. Mortarium, ii. Neut. Plant. Para o distinguir de Almosariz, que he de metal, diras, Ligneum.

A mao do gral. Pilum, i. Nent. Plin.

Vid. Mao.

Gral pequeno. Parvum mortarium ligneum. Mortariolum, não fel que se sehe em bons Authores.

GRALHA. Ave conhecida, mais pequena, que gralho. Cornix, icis. Fem. Cic.
Gralha pequena. Cornicula, a. Fem. Horat.

GRALHADA, Gralhada, ou Gralhizda. A voz confusa de muitas gralhas, ou outras aves. Cornicam, ou aniam strepitus, as. Masc. He tanta a Gralheada, & papitar das Aves. Barros, 4. Dec. 275.

Gralhada, ou garalhada de muita gente, que està fallando. Confusa multorum loquacitas, ou garrulitas, atis. Fem.

GRALHADOR, Gralhador. Grande fallador. Garrulus, a, um Cic. Loquax, acis. omu. gen. Blatero, onis. Mafc. Ad. Gell.

GRALHAR. O gritar das gralhas, & outros passaros importunos. Strepere, ou obstrepere, (po, pui, pitum.)

. Gralhur. Fallar muito, & confulamorc. Blaterare, (0, avi, atium.) Horat.

que gralha: Graculus, i Masc. Varro. Plenio. No livro 3. De Avibus traz Gelicro huma especie de Gralho, que tem obico, & os pés vermellos.

GRAM5Gram. Vid. Graa.

GRAMA. Erva conhecida , & pafto communi do gado groffo, & miudo. De cada junta de feu talo produz duas folhas,

lhas, alguma coufa latigas, & agudas.

Gramen, inis. Nent. Cic. Virgil.

Campo, donde há muita grama. Campos graminofus, a, um. Columel. Ovidio diz Gramineus, a, um. tieste sentido. A coroa Obsidional era de Grama. Vascocel. Arte Militar, pag. 66.

GRAMADEIRA. Pao concavo, em q esta encaixado outro a modo de cutello, com que se trilha o linho. Lignam concavam, & caltellatum, quo linum teri-

tia.

Gramadeira. Móvel de Estribaria. Al-,mosaças, luvas &c. Gramadeiras de a-,bater a palha. Rego, Instruc. de Cavallar. 26.

Jar. 26.
GRAMAR. Trilhar o linho com a gramadeira. Concavo, & cultellato ligno li-

umm terere.

GRAMATA, Gramata. He a crya, que quando eltà fundida em fal, fe chama Barrilha, & com este fal se faz vidro.

Vid. Alcali.

GRAMINEO, Gramineo. De grama. Gramineus, a, um. Virgil. Que de Gramineo esmalte se adornavao. Camoens, cant. 9. oct. 54. Com este exemplo podemos chamar Coroa graminea, a coroa, que tempo dos Romanos os cercadores davao aos que obrigavao o inimigo a levantar o sitio. Este genero de coroa se sazia de grama, por ventura, porque he crva commua, & que facilmete em qualquet lugar se acha. Corona graminea, ou corona obsidionalis. Tit. Liv.

GRAMINHO. (Termo de carpinteiro.) Instrumento, com huma taboasinha
quadrada, & movediça, & com huma pôtinha de ferro de huma banda, que serve para risear com linhas certas, & direitas, na grossura, & largura da madeira. Instrumentum, stilo ferreo instructum,
quo materia crassitudo rectis lineis signa-

Inr.

GRAMMATICA. Derivate do Grego Gramma, q quer dizer Letra, & a Grammatica das Linguas, lie o primeiro degrao das Letras. He a porta, porque fe entra a todas as teiencias, & o fundamétode todas as Artes Liberaes, & difei.

plinas nobres. Dividese a Grammatica, em artificial, Historica, & Propria. A Grantmatica artificial enfina oconcerto, & disposição das letras, com que escrevemos, a Ortographia, & propriedade das palavras, que fallamos. A Grammatica Historica, & propria le occupao no conficcimento dos lugares, & obras dos Historiadores, & Poëtas, & na explicação do que nelles por antiguidade, & differença da Lingoa està escuro, & duvidolo, principalmente nas tres Lingoas Hebraica, Grega, & Latina; & em humas, & outras, & na propria de cada hum enfina a Grammatica a pronunciação das letras, & declinação dos nomes, a conjugação dos Verbos, a confiruição das partes da Oração, o fom, & accento diverlo das palavras,a distinção das Vogaes, & confoantes,& a ordem de fallar com propriedade, purcza, & policia. Crates, Embaixador de Attalo foi o primeiro, que trouxe a Roma a Arte da Grammatica. Polemon a enfinou publicamento; por isso foi chamada Arte de Polemon. No icu Tratado da Vaidade das Sciencias diz Agrippa, que as regras da Grammatica, & do fallar correcto não të outro fundamento, que a vontade dos Antigos; & que o mais crudito Grammatico se veria mnito embaraçado se se achara obrigado a dizer a razao porque Japiter faz Jovis no genetiyo, & Iter, Itineris. O mais antigo livro de Grammatica em Latim he o de Despanterio, em Grego o de Gaza, em Hebrateo o de Kimhi, Grammatica, a. Fem. Cic. Grammatice, es. Fem. Quincil. Ars grammatica, artis grammatica. Fem. Anti. Rhetoric. ad Herenn,

Enfinar a grammatica. Elementa lo-

-quendi tradere. Cic.

Que enfina os primeiros principios da grammatica. Grammatifia, e. Mufc. Su-eton.

Livro da grammatica. Libri grammatici. Suctonio diz Scripfit prater grammaticos libellos, etiam poemata.

GRAMMATICAL. Concernence & grammatica. Grammaticus, a, um. Quin-til. GRAM-

GRAMMATICALMENTE, Coforme as leys da Gramatica. Gramatice. Zmintil.

Fallar Latim, & fallar gramaticalmente, são duas cousas muito diversas. Alind Latine, alind Gramatice logui. Quin-

GRAMMATICO, Granático, Antigamente fe deu effectiulo não fó aos Profestores da Grammarica, & versados na intelligencia das Lingoas,mas geralmente a todos os grandes, humanistas, Philosophos, Criticos, Rhetoricos, Hifloriadores, are aos Jurisconsultos; tanto affim que o famolo Jurisconsulto, Themas de Avería, Napolitano, do qual mão zemos senao obras de Direito, he cognominado Grammatico; acho que este zitulo fe conforma com o que costumão dar os Portuguezes, aos que chamao Grandes letrados, porque Grammatico he palayra Grega composta de Gramma, q quer dizer Letra, de forte que Grammatico, fegundo fua etymologia Grega, val ranto como em Portuguez. Letrado. Joao Philippono, famofo Philofopho, q florecco no tempo de Justiniano, aindaque scierissimo em outras materias, ( como consta da Bibliotheca de Phocio) fei chamado Grammatico;lograrao este mefmo titulo Joso Tzetzes, & Saxon Hifforiador de Dinamarca, Efereve Gerardo Vossio que primeiro, que se desse a effe genero de homens doutos o título de Grammatico, se the dava o de Polybifor, que val o mesmo, que Homem de muito faber, & de grandes noticias. Grammarico. O que fabe; ou enfina Grammatica. Grammations, i. Mafe. Cic.

GRAN, on grana. Por outro nome Effrigonia Cidade Archiepifcopal de Ungria fóbre o Danubio. He hoje do Emperador, que no anno de 1682, a reconquittou dos Turcos, que se haviao apoderado della moanno de 1543. Stri-

gonium, ii. Neut.

GRANADA, Granáda. Cidade, & Reyno, de Hespanha, a que deu nome a muita & excellente Graa, que nas fuas terras se cria. Tem este Reyno ao de Murcia ao Levante, Castella a nova ao

Norte, Andaluzia ao Ponente, & o mar no Sul. Foi conquistado dos Mouros, & muito rempo dominado por elles, ated no Remado de Fernando, & Ifabel, for rao lançados de toda Hefpanha, co Mai hamer Boabdili, cognominado o Chiquito, que antão era Rey de Granada, anno de 1492. As principaes Cidades, defte Reyno (ao Minida, Malaga, Cadiz). Ameria, Rorida, Antequera, & sua Metro. Poli Granada. Fica à Cidade de Granada parte em outeiros, & parte em plano,& he banhada das agoas do Rio Dar-70. Dizem, que antigamente se contavao nella fessenia mil casas. Tem mais de quatro legoas du circuito; he cercada de muros, guarnecidos de cento, & trinta torresteom finasameas. Mas hoje he pour co povoada, aindaque muito deliciosa, particularmente no Estio, pella pureza dos Ares, & frescura das fontes. Diziao os Moaros, que o Paraizo, ficava, na parte do Ceo, que responde la struação da Cidado de Granada, Oranata, le Fem.

Granada, Nas Indias de Caffella, há huma Regiao, muito ampla,na parte Meridional da America, a que os Caltellanos chamao Nuevo Remo de Granada: Tambem no Mexico, ou Nova Hespauha na America feptentrional :há huma Cidade do dirto nome. De :Granada. Granatefis, is Mafe. & Fem. enferis. Nent.

O Reino de Granada Regnii Granatēļe. Granada. Globo pequeno de ferro, ou de outra materia, concavo, cheo de polvora, q os foldados láção co a mão. Granatu bellicu, ou granatu ignitu & mifile.

Granada, Pedra fina, affim chamada, porque de ordinario he miuda, & a modo de grãos, ou porque na viveza da cor le parece com bagos de Romha, que cm Latini fe chama, Malinii granatiun, cm Italiano, Granato, ou Melagrano, & cm Francez, Grenade. He vermelha, bri: lhante, de côr de fogo, & parceida co Rubi, mas mais escura. Há de muitas eft pecies; as Orientaes, & as a que os Lapidarios chamao Sorianas, fao as mais prezadas. Adriao Toltio, no femiliaro, intitulado, Gemmarum, & lapidum Eli-101102

floria, affirma ter visto huma, Granada, mayor que hum ovo de gallinha. Antigamente se chamavão às Granadas Rubis de Berberia, & dellas fe fazia grande el stimação na Cidade de Carthago. A Granada fe attribuem as faculdades de fortificar o coração, remediar as palpiraçoens, lançar fora a melancolia, & reij! flir ao veneno; mas toda a fua virtude esta em absorber, & adoçar os acidos,& os faes acrimoniolos, como fazem as outras materias alcalicas. Granatum, i. Neut. Chamaraollic os Amigos Carbanculus, por entenderem, que era huma especie de Carbuneulo. Coron ile tao preciofals Granadas, Varella, Num. Vocai, pag. 515. Jacintos, Saphiras, Granadas, Perolas. Agiol. Lusir. Tom. 1. 427.

Granada Instrumento bellico. He humabola de ferro, pão, ou papellaô, Oca, & chea de polvora, (de cujos grãos to, mou o nome) Pegaseihe o togo por hum buraco, que tem, & lançase nas rencheiras, batalhoens, &c. Granatum bellicum,

i. Nent.

GRANANADILHO. He o nome de certo pão, do qual fe faz menção na pauta dos portos fecos, titulo Drogas.

GRANADINO. Natural de Granada. Vid. Granada. Os Mouros Africanos,& Granadinos. Mon. Lusit. Tom. 5. fel.

120. cól. 4.

GRANADO. Cousa crecida. Cousa que a vulta. O escolhido. O melhor. Consa cabal. Vid. nos seus lugares. Tomase metaphoricamente pellas pessoas principaes, & de melhor conta. Gente granada. Homines auctoricate granes.

GRANC, A. Derivafe du Francez Garance, que he o nome da erva, ou rayz, a que chamamos Ruiva. Vid. no feu lu-

gar.

Grança do trigo, da ceyada. &c. Vid.

Alimpadura.

GRANDE. Termo comparativo. O q tem mayor extentão em qualquer das dimentoens. Magnus, a, um. Grandis, is: Mafe. & Fem.de, is. Nent. amplus, a, um. Cic.

Alguma cousa grande. Grandientus, a,

um. Plant. Grandinsculus, a; uni Terent. Mais grande. Maior & boc mains. Gradior, & boc grandius. Cic.

Muiro grande. Grandiffimo Maximus,

1<sub>2</sub> mm.

Homem grande de corpo. De grande chatura. Priecipuse flatura vir. Columel. lib. 3. cap. 8. Tambem le pode dizer, Eminentis, procere, celfie, altre sublimis stature bomb. Neste mesmo capitulo usa esse Author de todos estes epithetos, sallando em homens, & animacs grandes. Tambem usa do adjectivo Longus, a, um nesta forma. Nam, & M. Tullins Cicero testis est, Romaniam fuesse civem, Nævinm Pullionem, pede longuore quam quem quam longissimum,

Grande homem. Grande pessoa. Magnus vir. Magnus bomo. Mais vezes usa Cicero de Vn com adjectivo Magnus do que de Homo. Com tudo no 3 livro das leys, secció 14. diz ATT. Ain tandem? etiam à floicis ista tratacta sum? M. non forte nist ab co, quem modo nominavi; es poste a a magno bomine, es in primis endi-

to, Panietio.

Fazerie grande. Crecer. Grandescere: (esco, escis.) Cic.

Fazerse nuito grande. Excedere in

niminam magnitudinem. Cic.

Grande valo. Grande vas, is. Neutr

Grandes cafas. Magna, ou ampla do-

mus, hs. Fem. Cic.

Grande aposento. Grande casa, ou camera. Grande, ou maguum, ou amplum cubiculum, i. Nent. Cic.

Grandes dividas. Grande æs alienum.

Neut. Cic.

Grande quantidade de trigo. Magnus

frimenti numerus, i. Masc. Cic.

Grande somma de dinheiro. Magna, ou grandis, ou ingens pecunia, e. Fem. Cic. Muito grande somma de dinheiro.

Immanis pecunia. Cic.

Grandes negocios. Ampla, ou amplifilma negotia. Cic. Muitas coufas grandes. Multa, & magna res. Fem. Plur. Cic. Façamos alguma coufa grande, alguma grande empreza. Magnum quid aggrediamura amur. Gic. Fez grande negocio, em &c.

Magnum fecicit, quoil, &c. Cicer.

Grande vento. Ventus vehemens. Cic. Planto diz, Magnis ventus - no 2. cap. do livro 11. diz Collumella Interdum aquilo magnus.

Marcs grandes. Vid. Groffo. Por fere, os Marcs muito Grandes. Barros, 4.

Dec. 474.

Grande exercito. Magnus, permagnus, maximus, mumero ampliffunus exercitus.

Cie.

Grandes riquezas, Ingentes divitie. Magnæ, maximæ, jumæ opes. Cie. Perder grandes riquezas. Amplifimas fortumis amittere. Cie.

Havia huma cstatua muito grande, & muito alta. Erat admodum amplum & ex-

cellum fignum. Cic.

Grande despojo. Ingens, immanisque præda, æ. Fem.

Grandissimo Lucro. Immanis quastus,

us. Mase. Cic.

Muito grande pelo. Immane pondus,e-

ris. Neut. Plin.

Grande quantidade de annos. Inmams annorum numerus. Varro.

Grande voz. Grandis vox. Cic.

Grande. Eminente em alguma coufa; Vid. Eminente. Infigue. Tem grande animo, mas fem arrogancia. Magno est a-

nimo, neque utique arroganti. Cic.

Grande velhaco. Grande enganador. Magnas veterator, is. Mafe. Cic. Grandes homens. Homens illustres. Magna anima. Sacton. Os grandes officios, as grandes honras fazem os grandes homens. Magni animi finnt magnis bonoribus. Tit. Liv. De animo grande, mas ainda mayor pello dominto, com que sogeitava as suas paixoeus. Magno animo, major imperio sui. Plin. Hist. Sempre vos tive em opiniao de grande homem. Te semper maximum seci. Terent. Procurarei de passar por hum grande sidalgo. Magnum me faciam. Plant.

Tao grande, que &c. Tantus, a, um. com a conjunção, ut., feguido de lum subjunçtivo. Tantas, & tao grandes confas. Tot, tantaque res. Tam multa res,

atque tante. Não he isto grande cousa. Teve Mario huma rao grande autoridade, que em breves palavras defendeo esta causa. Tanta autoritas in Caio Mario fuit, ut paneis rife verbis causam illam defenderit. Cic.

Viver alagrande. Tratarie com grandeza, com magnificencia. Lante, ou magnificencia. Lante, ou magnifice, ou fumptuose Vivere. Quanto cu adicria para viver alagrande toda a minha vida. Godinho, viagem da Indi-

10,186

Os Grandes da terra. Tem os Grandes hum não fei que de Divino. Sobreo vulgo dos homens os tevanton Deos como Numes; anas os que tem penfamen. ros baixos, deixão de fer Grandes, Aid quando valdolos affichao grandezas, perdem a fue.Faz Gnicciardino menção de hum Grade da Republica de Genova da cala Grimaldi, que para o ferviço da fua pelioa não queria fenão coulas grandes, grandes eriados , grandes alfayas, grandes caens, & com grandes orellas, lacayos grandes, & com grande notiz. Antigamente fò aos Reys fe dava ritulo de Grande; Hoje om todos os Reinos há vastallos, Grandes. A par destes, todos os mais vaffallos fao pequenos; Temle os Grandes por Deofes da terra, querem fer adorados. Pretendem homras, aos que elles occupationed do mal que natifazem, querem fazer merecimento. Quando ilrou a Agrippina a vida, mandou Tiberio, que lhe vielle dat o Schado os aggradecimentos, Eo quod non strasgulata laqueo foret. Tacit. Estranhando a cegonha, que o Leão lhe não aggradecesse o beneficio de lhe tirar com o bico hum offo atraveffado na garganta, respondeo efte grande das feras, muira merce te fiz en de re naŭ cîmagar a cabeça, quado a tive na boca. Aos Grandes muiro respeito, & milita veneração, mas sempre de longe. Na pintura, figuras grades nao fe veni bem de perto; na distancia fe logra o ponto da peripectiva. Tratar com familiaridade objectos de adoração, he profanação da grandeza, & Sacrilegio da confiança. Os Grandes Principes, ou lint

ou viri principes, ou bourines principes. Cic. Os grandes de hum Reino, de hum Etlado, de huma Republica. Proceées, rum. Plur. Mafe. Tit. Liv. Em Juvenal fe acha Procerem no accusativo singular. Os
grandes, os principaes de huma Cidade,
Critatis principes, on primures, ou optimates, um. Plur. Mafe. Em Cicero se acha o dativo singular Optimati, & o accusativo Optimatem em huma carta de
Celio a Cicero.

Grande de Castella. Começon este ritalo em rempo de Phelippe primeiro, & le renovou no reinado de Carlos V.cfiendendofe fomète a algunas cafas grãdes, & cabeças de familias illuffres. Hoje ordinariamente f. o Grandes es Duques, & alguns Marquezes, & Condes. Diffinguenic on que os Grandes da primeira classe (que são os Descendeires dos primeiros; que le cubrirao ) os manda cubrir El-Rey, antes que fallem,& thes responda. Os da segunda clasfe os manda cubrir despois de haver fallado, & ouvem a El-Rey, enbertos. Os da rerecita elasse não fallao, nem ouvem a El-Rey cuberros; mas defpois de fallarem, e lhes responder El-Rey, ao arrimarfe à parade, os manda cubrir. Dá a Rainha-almofada a fuas molheres, quando a vac vifitar, & recebeas em pé. Grande de Cafiella. Caftella proceribus adferiptus. Os grandes de Portugal fao os Duques, Marquezes, & Condus, que como os Grandes de Caitella, com outras muiras preminencias fe;cobrem diante del Rey.

GRANDEFERENTE. (Termo Militar.) Sem cabir um maos da frota, que é amodo de Esquadrao, chamado dos soladados Grandefereme. Epanaphor. de D.

Franc. Mannel, 510.

GRANDEMENTE. Muito. Magnopere, ou maximopere. Admodum. Value. Mirum in modum. Marorem in modum. Cic. Prohibem Grandemente o purgar Maduira, De morbo Gall. 2. part. 135.

GRANDEZA, affim corporal, como espíritual. Magnitudo, ims. Fem. Cic.

A grandeza do corpo dos animaes. Tom. IV. Amplitudo corporam. Plin.

A grandeza de alguns animaes, V. g. dos Elephantes. &c. Moles, is. Fem. Va-finas, atis. Fem Columel.

Grandeza de animo. Asimi magnitu-

ılo. Cic.

A grandeza de Pompeo. Magnitudo Pompei. Plin. Por grandeza de animo despreza as riquezas. Dirutias excelso animo, magnoque despicit. Cie. Com grandeza do animo recula os presentes. Rejicit alto vuttu dona. Herat.

Grandeza, Laberalidade, Magnificencia, Magnificentia, a. Frm. Terent. Cie. Tratar alguem com grandeza. Magnificè aliquem arcipere. Plant. Edificio feito co toma a grandeza. Opus magnificenter per-

fethuu. Vitruv.

Grandezas do mundo. Grandezas da terra. Humana dignitates. Mundi bono-res. As grandezas do mundo não o movem, não o alvoroção. Humanis dignitatibus non tangitus, non movetur. Sem ra, zão se channo Grandezas os bens do , mundo, porque são ponquidades. Viei, ra, Profisso de Soror Maria da Cruz.

A grandeza. A dignidade. A Magellade de huma pelloa. Magnitudo, inis. Fem. Sem prejudicar à volla grandeza, abateivos Senhor a cuidar, no que me toca. Salva magnitudine tuà, Donne, descende ad

meus euras, Plin. Inn.

Grandeza. Tírulo de grande, em Caftella Pello Título de Ricoshomens fefignificava antigamente huma grande jezeellencia, muy femelhante à da Granpleza, que hoje tato feeftima em Hefpajuha. Mon. Lufie. Tom. 3. fol. 42.col.1. Vid. Grande.

GRANDILOCO, De grande eloquencia. Que tem estilo nobre, levantado, pompoio &c. Grandilocus, a, um. Cic. Magnilogent, a, um. Suetou. Tucit.

Ethilo grandiloco. Maguiloquentia, a. Fem. Cic. Vence toda a Grandiloca e., feritura. Camoens. Cant. 5.0dt.89. Nos., Grandilocos doens de alta Esperança., Inful. de Man. Thomas, Livro 9. oit.

GRANDIOSAMENTE, Com grande-

za. Com magnificencia. Magnifice. Terrent. Cic.

GRANDIOSO. Magnifico. Magnific

cus, a, som. Tibull. Cic.

Animo grandiolo. Animas magnificus. Cic. Vid. Magnifico.

GRANDISSIMO. Maximus, a, um.

 $\mathcal{V}id$ . Grande.

GRANEL. Trigo a granel. Solto em grao. Não enfacado, mas em monte, como nos celciros. Acerbus tritici, ou frumentum acerbatim congestum. Também se diz, pimēta a granel, cravo a granel, &c., Se fazem os sacos, em que se enfardella, todo o etavo, quando o não querem trazer a Granel em suas peitaças, como, costumão. Barros. 3. Dec. fol. 127. col., 4. Trigo a granel, também quer dizer, trigo em abundancia.

GRANGEADO, JAcquirido . Vid. no

feu lugar.

GRANGEADOR. A quelle, que beneficia a fua fazenda para a acrecetar. Qui

Villicationem carat diligenter.

GRANGEAR. Este verbo, como derivado de Granja, propriamente quer dizer, attender à cultura das suas terras, preparandoas para as sementeiras, podando as vinhas, recolhendo os frutos, criando o gado, &c. Rem villaticamprudenter, ou diligenter curare, ou administrare.

Grangear fazendas, riquezas, &c. Opes acquirere, adipifci, parare, campararare. Gre. Inutilmente te offerece afortuna à occasino de gragear alguma confa. Nequicquam tibi fortuna faculam lucrificam allucere vult. Plaut.

Grangear a vontade, o animo, a affei. 5a6 de alguem. Allicere benevolentiam a.

licums. Cic. Vid. Ganhar.

Grangear alguem com beneficios. Al-

licere aliquem beneficijs. Cic.

Grangear alguent ém ordê à nossa coveniencia. Aliquem allicere adutilitates nostras. Cit. Como se Grangeao os valiados. Lobo, Corte na Aldea, 282.

Grangear nome, sama, &c. Existimationem, ér famam colligere. Cic. A fama, que o Principe há de Grangear. Escola ,das verdad, pag. 177. Se Grangeou os applaufos de aquella acçao. Queiros, ,vida do Irmão Baito, 419. col. 2.

Grangearle informitios, em que periga a fazenda, a honra, ou a vida. Sibi periculum creare, ou facessere. Cic. Sibi facere periculum. Taest. Sibi nacivum cocitare periculum. Phed.

Grangearle 0 odio de todos, Publica odia in je concitare. Cic. Publicum odinu fibi contrabere. Auttor ad Herenn.

'- Grangearle alguma delgraça. Sibi aliquodinulum conficere. Terent. Parare. Tibull.

Receo, que se grange e cousas, que lhe dem na cabeça. Metno, ne quid suo suat capiti. Terrut. He Proverbio Lati, no, que quer dizer, Vereor ne aliquid amali m capat suum arcessat.

Por amor delle grangeci muitos inimigos. Multas inimicitias suscepi, ou co. traxi illius causa. Cic. Cepi in me immicitias illius ergo, ou illius causa. Grangest convejas, odios, &c. Vicira, Tom. 9. 54.

Grangearfe huma docuça com demasis as da gula. Sua intemperantia, ér compotationibus morbum concipere: Columci. cotrabere. Plin. In morbum delabi. Cic. O, bam, que perdeo, o mal, que Grangeau.

Alma instruida, Tom. 2. 427.

GRANGEARIA. Tudo aquillo, que he obra, & cultura do campo, & alima Quinta de Grangearia se disserença de Luinta de recreação. Villicatio, onis. Fem. Columel. Rei Villatica administratio, onis. Fem. Quinta de Grangearia. Corograph. de Barreiros, 148. vers. Mayoral de seu gado, & como Abegao de sua Grangearia. Costa, vida de Virgilapaga. A sua Grangearia de gado, trigo, açeite. Corograph. de Barreiros, 38. vers. Id est, o que grageao. Ao passo, que pella Grangearia, & pello commerçõe de Granja.

Grangearia. Lucro, Proveito, Ganaticia. No fentido natural & inetaphorico: Vid. nos fens lugares. A Esmola de hujua Grangearia certissima para bens iés, poraes, & eternos. Dial. de Hector Pin-

,to. 92. verf. Estimar a Fortuna he Gra-

GRANJA. Derivate do Francez Grãge, que quer nizer cafal, cafa de campo, on as cafas, emque o Layrador recolhe o trigo, legumes, &c. Alguns fao de opiniao que os primeiros padres, da ordem de S. Bernardo, que Vierao de França fundar em portigal, introduzirao neite Reinn esta palavra, por que na duta ordem chamavão aos calars, & cafas de abegoaria, em que viviso os Barbaros, Granjas; & fo toi esta palavra introduzindo de lorte, que tambem as Quintas forno chamadas Granjas. Parece muito natural a ciymologia de Granja do verbo Portuguez Grangear, porque na culura da terra, & criação do Gado le gragea muito, & assim as Granjas (50 Grangearius. Sem embargo destá analogia, a-cho que antigamente na Baixa Latinidade le dizia Grangia por Granja, Vid. Volfio de Vitis fermonis Liv. 1. cap. S. Tabem nefte Tentido fe acha Granja ( comopalavra Latina,ou para dizer melhor; alatinada ) na Ley falica, & nos capitulares de Carlos Magno. Vid. Salmáfio fobre Solino pag. 763. da primeira edição. No fen Glofario, sobre a palavra Graned pretende Francisco Pithou, que de Gramm, Grani, le rinha feito por corrupção Granea, & Granja, Prædnom, ii: Neut. ou prædium rusticism. Cic. Grann; grani se tenha feiro por corrupção Grama, & Grama, Prædium, ii. Nent. ou Pradium rufticum. Cic. Para que nasafu-325 Granjas se não desse pousada aos Ricos homens, Mon. Lufit. Tom: 5, 54.

GRANJA Do Tedo. Villa de Portugal; na Beira, quatro legoas de Lamego, em Ingar baixo, cercado de dous montes, & banhado do Rio Tedo. Foi fundada por Dom Tedon, filho de Dom Ermigio Albumazar Ramires, que era filho natural de Dom Ramiro, o legundo Rey de Le-ao, despois de haver alcançado grandes victorias dos Mouros, & lhe poz o seu

nome pellos annos de 1030

GRANITO, Graofinho, Granito de Tom. IV.

uvas. Acinus, i. Maje. Plin. Hist. Meti-,do em paffas de uvas, ritados is Grani-,tos. Luz da Medic. pag. 140. Vid. Graofinho.

GRANISO. Pedra, Saraiva. Orando, dimis. Fem. Vid. Pedra. O fragor dos Gramifos, o impero das tempertades. Carta Pattoral do Bispo do Porto, pag. 68.

GRANOBLA, ou Gracinapoli. Cidade Epiteopal de França, & cabeça da Provincia do Delfinado Iobre o Rio Ifera. Prolomeo the chama Accufinum. Em Aurigos letreiros he chamada Cula ra. Despois que toi acrecentada, & prefidida pello Emperador Graciano, foi chamada Gracianopolis, is e Fem. 1

De Granobia. Gratianopolitanns, a,

RRRe

GRANULAR. Palavra de chimico, the ometimo que deitar as gotas algum metali derretido, deutro em agoa iria, paraque nella fe congele, & endureça. Polyanth. Medic. 810. num. 8. Gutar in fregida congelare, (o, api. atum.)

GRANZAL. Campo de Graos. Ager,

ciceribus confitus.

GRAO. Meyo, que serve como de degrao, para sibir a coula mais alta. v.g. uas Universidades tomase o grao de Bacharel, primeiro, que o de Licenciado, & este primeiro, que o de Doutor. Do mesmo modo na Igreja as ordens menores, que se tomão despois da primeira tontura, são degraos por onde se sobe às ordens sacras da Epithola, Evangelho, & Missa. Gradus, us. Masse.

. Grao de mestre, on grao de magistetio. Dostoris gradas, on titulus, i. Mase.

Vid. Magisterio.

Publica. Honoris, ou dignitatis gradus. Cic. O mais altogrão de honra Summus bonor. Sumuns, ou altifiums bonoris, ou dignitatis gradus. Cic. Ao vosso primor devemos agora rodos os graos de honra, que tinhamos conseguido por degraos, & huns despois dos outros. Honores, quos cramus gradatim singulos assecuti, nunc à vobis anniversos babennis. Cic. Subir a mais alto grao. Ascendere gradim altiore,

ou adgradam altiorem Cit;

Grao. Ordem na preminencia dos officiaes de guerra Gradus, us. Maje. Ordo, ims. Mafe. Cafar. Nella Legiao, havia dous valentes Centurios, que já fe hiao chegando aos priniciros graos da milicia. Erant, in ea legione for tissum Viri (duo) cetuviones, qui jam primis ordinibus appropinguarent. (a). Peçovos, que fiquent efres nosmelmos graos, em que eltavao. Te, queso, has ordinibus fuis quemque te-

nert jebens. Tit. LOS.

Graos de parentefeo. Aquella mayor, ou menor diffacia que vai de huma pelfoa a outra nas linhas da conlanguinidade. O pay v. g. & feu filho delle , fao parentes no primeiro grao. Os graos na nobreza lao as fuccessoris continuadas de pay a filho, fem interrupção. Sendo duas familias antigas huma que mothre mais graos continuados de paya filho,& outra menos, perem que haja della mais antiga memoria por chronicas, ou outros documentos certos ferá ella 11da por mais antiga, aindaque continue menos fuecessoens. O segundo concilio Lateranense restringio a prohibição dos casamentos ao quarto grao de confanguimdade, attendendo á harmonia dos quatro elementos, & dos quatro humeres, que copoem o temperamento do corpo humano. Cognationis, ou confanguinitatis gradus, mon, Pho. Mafc. Eilar em primeiro, ou fegundo grae com alguem. Primo; Vel secundo consanguinitatis gradu:alique attingere ou contingere. Ex Cic. & Sene. ca Phil. Como le hao de conhecer os ,Ornos de affinidade. Prompreuar. Moraly

Grao. Moralmente fe, diz das coufas que lobem mais ou menos, & que luccel. fivamente vao crecendo on minguando; v.g. os graos da gloria no Ceo; os graos dapena no Inferno; os graos das virsudes na terra. Graduit, us. Maje. Poffue todas as virgudes em grao emimente. Summos Virtution, our mum gradus obcinet, ou afficutus eff. Teye. Catao tres coufas. cm Inpremo Grave. Barreiros, nos frag-

menios de Catao, pag. 2.

Grao. Na Medicina, he huma certa extenfaŭ das cali dades elementaes; & 68 graos, em que se dividem, são quairo. v.g. As rolas são frias no primeiro grao. & fecas no fegundo. As caleas da Romañ fao frias, & fecas no terceiro grao. O Rofalgar he quente no quarro grao;

Gradus, w. Maje.

Grao. Na Physica he a mayor, ou memor extensão das quatro calidades ele. mentaes, divididas em oito graos; & o omayo he o ultimo, o mayor, & o mais intenfo. O fogo v. g. he quente no outavo grao. Os Philosophos dizem. *Ignis* eft calidus, ut ofto. Tambem na Phylica Grao he hum ecrto chado & propriedade da natureza, em que as criaturas fé diffinguem humas das outras. Sogeiros que pello Grao de viventes fenfiveis, fao mais capazes de fuas operaçõens.Barret-

ato, Pratica, 25.

Grao. (Termo Geometrico. ) He luia daš 260. partes, em que os Mathematic cos repariem a circunferencia de qualquer circulo, ou feja grande, on peque-110. Cada grao pois le sebilivide em 65, partes, mais miudas que le chamao minutos, & coda minuto em outras 60. ainda mais miudas, que se dizem segundos, & asim por diante continuando com a melma dividao fexagenaria que he de 60. cm. 60. minutos. A razão, que 11verso para dividirem em 260. partes mais que em outro qualquer inumero, he porque aquelle tem muitas partes, que chamao aliquotas fem quebrado, a faber ametade, que sao i 80. graos y a tença parte, que fuo 120; a quarta parte 190. a quinta 72. a fexta 60. a ontava 45.a në: na 40. a decima 36. & outras muitas le entrar quebrado. Gradus, us, Maje.

Grao. (Termo Aftronomico.) He buma certa porçao, on distancia; em que se dividemos circulos celeffes; para as medidas dos Aftronomos, & Guametias, Vi g: Cada figno no Zodiaco remide coprido 30, graos, que nos 12. Signos do Zodinco ficao fazendo o numero de tres zentos & fesienta. Cada grao destes tabem rem feffenta minutos 3 & cada mi-

nuto fessenta fegundos, & cada fegundo, sessenta rereciros. &c. A razati porq os Altronomos dividirad o circulo em 260. graos, he, (como diz clavio) por que neste numero não entrao quebrados, & lab partes aliquotas; porque a ametade deste numero he 180, a terça parte 120.4 quarra parte 90.4 quinta parte 72. a fexta parte 60. & allim por diante fem entrar quebrado algum. O primeiro, que dividio o circulo neitas partes, foi Ptolomeo, Rey do Egypto, infigne Affronomo da quelles tempos,antes delle dividirao o circuin em 83. graos Eratofilicnes, & Hipparco. Ha graos de Longitud, & Laritud. Fallando na fituação de buma Cidade le diz, que está em tantos graos. Lifboa v. g. (comunmere fallando ) está em 38. graos. & 40. minutos delatitud, & em onze graos de longia rud, &c. Vid. Altura. Cada grao pois de latitud no Cco, corresponde na terra a defafette legoas &tmeya de Helpa-

GRAM. O fruto da cípiga do trigo.

Gramm, i. Nent. Cic.

Tomar grao. Porfe em grao. Produzir a planta fua femente. În femențexire, ou abire. Semen ferre, ou reddere: Plin. As novidades nao tomaro Grao. Mon. Lufit. Tom. 1. 160. col. 2. Vid. Engradecer.

Os graos. Todo o genero de trigo. Framentam, i. Nent. Ciclo de trigo.

Grao de incenso. Turis mica, ie. Fem.

Plm. Hift. lib. 12. cep. 14.

Grao. L'egume, Procedido de huma pianta, que dá muito talo, delgado, lenhofo, duro, & guarnecido de humas folinhas, estruitas, distribuidas a modo de dentes de Serra Háde ures castas, a saber brancos, vermelhos., & negros. A flor dos brancos heibranca, a dos vermelhos, & negros, vermelha. Destas tres casias huns são domesticos, outros branvos. O caldo dos vermelhos & negros provoca a ourina comessicação, abre as oppilações do Figado, & Baço, & definz a pedra. Na medicina são preferidos aos de outras cores, os vermelhos. Cicer,

eris. Neut. Varro, Horat. Por ter este legume alguma semelhança com cabeça de carneiro, chamaolhe Cicer arietinum, de Aries, que quer dizer Carneiro. Querem alguns, que o nome Latino (icer, se derive do Grego xixis, que val o mesmo que Forca, porque há opiniao, que os Graos sortificao; dizem outros, que esta força consiste em que escaldao & queimao a terra, em que forao semendos; on em que se digerem com difficuldade porem digerimos, sustentao mais que sa vas.

Graofinhos, que le neheo no figo. Grana fici. Cic. Ex fici tantulo grano. Val. Milharas. Vid Granito.

Grao. Nas boricas he o mais leve dos pelos. 24. graos fazem lum elecopelo. Nas receitas o grao de eleceve allim, g

Granun, i. Neut.

Grab. (Termo de Mocdeiro, ourivez, da prata, &c. Tem a prata em tha mayjordineza 12. dinheiros, & emcada dinheiro fe contaŭ 24. grabs; & cada graŭ fe reduz ate 14. dehum grao. Refunio do

valor da prata, pag. 53.

Grao: Nas atafonas, he a pedra de cima, a debaixo chamale, Concha Catillus,
i. Maje. Paulin Invijeonf. lib. 18 §.5.D.
de inflructo, & inframent. legato. donde diz, Est untemmeta, inferior pars moles entillus, superior. Porem convea este
Auror diz Scaligero Ad Manilium. Falsum prosponsultus seripst. Apud veteres
rnim superior mola conordes (id-est, desigura conica) suit; inferior cava, instar
catini, unte illi nomen. Meta instar turbinis inversi conveniebati in catillum, ut
mas infernam, que parti basis est non que
mucrot Nam mucro superne pendebat, basis
antem in catillo vertebatur. &c.

Grao. (Termo de Ioyalheiro.) Diamante de grao, he o que pela hum grao; diamente de dous graos he o que pela dous graos, & assim se vai sobindo aré quatro graos, que he hum quilate. & dali em diante se diz, diamante de hum, dous, ou mais quilates, ou diamante de quinze, vinte, ou mais graos. Os diamates miúdinhos, a que chamao Senal, não

fag

nero arriba os diamantes lao conforme a peça tantos em Mangelim. Vid. Mangelim. Crao aperolado chamao os Omivelis a os aljofres redondos, que mão tem a perfeição, nem o luftro da maça da perola, es por illo não fe chamao Perolas, mas aperolados. Tambem chamao es onrivelis Grao affento ao aljofre, ou perola, qua não tem mais que huma vifta boa, es da outra partehe charo a modo de laranja partida. Graos de conta chamao os mefinos as perolas mai feitas, fendo grandes. Vid. Aljofar.

GRAPA. Palavra de Alveitar. He huma chaga, que fe faz na parte dianteira da curva, & na trazeira dos braços do cavallo, & porque fe faz na parte onde as jútas fazem movimento, the he efforvo para farar. A Grapa, & fobre curva he hum, humor carnofo. Cavalar, de Pinto, 177.

GRASNAR, ou gafner, fe diz da voz aguda, & afpera de algumas aves. Grafnar a aguia. Clangere, (30, 31s.) Clangunt porro aquilæ. Diz o Autor da Philomela.

Grassiar dus aguins. Aquilorum clagor, oris. Masc. Cic. 2. Toscol. Tit. Liv.
lib. 1. cap. 24. Da mesma palavra clanger
usa Columella fallando no grassiar dos
Paros. Também Stacio ao grassiar dos
grous, & Plinio à voz da gaivota attribuema palavra Clanger. E as Aguias, ainda que queriao Grassiar, napavao o
bico. Vieira, Tom. 2. pag. 112. Vid. Gasinar, & Gassiada.

GRASSA. Cidade Episcopal de França, na Provincia de Provença Chamao. The alguns Graffa, e. Fem. outros Gratia, æ. Fem.

GRATIDAM. Aggradecimento Animo aggradecido. Gratus animus, i. Mafe.
Lie. Nos antigos Autores nem Gratitudo,
nem Ingratitudo se achao, excepto nos
titulus de dous capitulos de Valerio
Maximo. E he para eter, que nao poz o
dirto Historiador estes titulos, porque
nestes dous capitulos, que são o segundo,
& o terceiro do livro quinto, em Ingar
de Gratitudo diz (como Cicero). Gratus
animus. Começa pois o segundo capitu-

lo por estas duas palavras, Grațas vero, ingratasque animi sigmficationes; &c. E no rerectivo idiz V mulitam ingrati animi Roma senst. Parece, que mão usara de circumlocução se Gratitudo, & Ingratitudo forao palavras Larinadas. Gratidão ide sens serviços. Iacinto Freira, Livro ide sens serviços. Iacinto Freira, Livro ide sens serviços da Gratidão da quelle animal. Cunha, Bispos de Braga, 360, Iero, gliphico da Gratidão. Carras, de D. Franc. Man. 159. Vid. Ingratidão.

GRATIFICAC, AM. Demostração de aggradecimento. Grati animi fignificación omis. Fem. Gratize referendo voluntas, otis.

Fem. Cicer.

Gratificatio, propriamente quer dizer merce, ou favor, que le faz a alguem. Mas no Portugues, Gratificação, he aggradecimento, ou acção de graças, como contra do exemplo, que le fegue. Para Gratificação da merce, que itulha rece, bido de Deos. Barros, Decad. 1. pag. 185. vert. col. 1. No les tefouro da lingoa Carlelhana diz o Licenciado Cobertubias, que Gratificación, he o melmo que Remaneración; se na lingoa Portugueza Gratificação fignificar o melmo, poderemos algumas vezes usar des Gratificatio, onis. Fem.

.. GRATIFICAR, Sequer dizer o mefmo que Aggradecer, jaque ( como tenho mostrado com a autoridade de Ioao de Barros ) Gratificação, he o melmo que aggradocimento, ou acção de graças, vejate a palavra Aggradecer. Poreminofeu resouro da lingoa Castelhana diz o Liconciado Cobartubias, Gratificar, es tocompeniar la buena obrasque uno harecebido de outro. E neste sentido pode: mosdizer em Latim Gratificari, aliens (or, atus fum.) Cic. O melmo diz Gratificari alieni pro aliquo. Gratificar a algue alguma couta, Quiz o Senhot Gratificar: the o deveto reconhecimento com he spermittir huma-enfermidade. Monare ch. Lufit. Tom. 5. fol. 116, col. 2. Com merces & honras Gratifica ya El-Rey Di Manochaos Soldados. Matiz, Dialo: 304. pag. 410. Com -cfta maravilha Gratificon Gratificou a devação de nossos principes. Mon. Lustr. Tom. 6. 484. col. 1. Por Gratificar a piedade. Iacinto Frei-

rc, 45.

GRATIS. De graça. Sem que custe cousa alguma. Esta palavra he Latina, mas usas de della em algumas provisoens, & em algums modos de fallar.v.g. quando se diz, A os Cardeaes se das as Bullas Gratis. Gratis. Adverb. Cic. Algumas vezes neste sentido Plauto, & Terencio

dizem Gratip.

GRATO, Bent vifto. Bem recebido. Peffoa grata a el-Rey. Gratus, a, mu.Cic. Grato a alguem. Oratus alicui. Cic. Oratur in aliquem. Tit. Liv. Alicui acceptus, a, um. Cefar. Apud aliquem accept iffinus. Plant. Grato ao povo. Acceptio in vulgur. Tacit. Gratini. & acceptus le dizem das coufas, & das pelfoas. Não há cousa mais grata a Deos, que &c. Nibil eft Deo acceptint , quam &c. Tambem propunhao alguns, que ferenovalle hum facrificio, descontinuado desde muitos feculos, o qual na minha opiniao nao podia fer grato aos Deofes. Sacrium quoque, quod quidern Dijs minime effe cordi crediderim, multir feculis intermiffum repetendi austores quidam erant. Quine. Care. Ser huma confa grata a alguem. Placere alieni. Cic. Mostrar, que huma coula me he grata. Aliquid gratum & acceptum habere. Cic. Novo principo ; que steria 20s Arabicos Grato. lacinto Frei-,rc, Livro 3. num. 36. Cuja viagem fez ,aos Mouros Grata a Religião & ao comercio, lacinto Fr. Liv. 2. Num. 26. Cujus navigatio gratum, acceptamique Mouris reddicit Religionem, & commercium.

Grato, tambem he usado nos sentidos, que se seguem. Os alimentos mais Gratos a seu appetite. Correcção de abusios, 354. Despois de lhe dar Gratas auidiencias. Vida de D.Fr. Bettholam. 161. 2001. 1. Seria Grata a memoria. Jacinto-3 Freite, 34.

GRATUITAMENTE. De graça. Sem entergee. Gratuito Cic.

GRATUITO. Dado, ou feito de gras

ça: Concedido fem esperança de remuneração. Gratuitus, a, non. Cie. Vid. Gracioso. Lhes largou com magnificencia Gratuita huma parte da terra, ec., Varella Num. Vocal, pag. 483.

GRATS. Cidade, & cabeça da Stiria, em Alemanha. Cluverio lhe chama, Græcia, e. Fem. Alguns dizem Græcium, ii. Nent. & outros Grajacum, i. Nent.

GRATULATORIO. Discurso gratulatorio. Aquelle, que se faz em acção de graças. Oratio in gratiarum actionem. E passim lunas (discursos) serao Panegyricos, outros Gratulatorios. Vicira, Epist., ao leitor do 1. Volume. Gratulatorio he usado também como substantivo. Como cen siz no meu Gratulatorio. Mon. Lusie., Tom. 6. 336. col. 1.

ORAVA. Cidade dos Payzes baixos, no Ducado de Etabante. Gravia, «.

Fem.

GRAUDO. Cheode graos. Vid. Grao. Graudo. Crecido. la grande. Vid. Grando. Vid. Espigado.

GRAVADO. Esculpido. Scalptur, ou Sculptur, ou insculptur, ou incisur, a,um.

Versos gravados na sepultura. Carmen ineisum in sepulcro. Cic. Na capella estao Cravadas as inscripçoens. Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 56. Vid. Gravar.

Gravado. Carregado, Aggravado. Não tinhão a confeiencia gravada de culpa alguma. Sibi nullim crant confeij enlpa. Cic. A confeiencia Gravada. Portug. Resta

spart. 1. 35.

GRAVAME.Gravame.Vexação.Injustiça, có q se da a alguê mais carga, & trabatho do que he razão. Vexatio, onis. Fem.
Cic. Gravius, quam par est, onus, eris.
Neut. Era informado dos Gravames. &
coppressons. Mon. Lust. Tom. 5. pag.
123. vers. Execuçõens, & Gravames, quam par est of travames, quam par est of travames par est of travames.

GRAVAR. Abrir com buril. Gravar em bronze. Aliquid in as incidere, (do, cidi, cifum.) Cic. O melmo Ciceto em alguns lugates diz In arc. No livro 4 contra Vettes, intitulado De fignis cap. 65: conforme a distribuição de Gruteto,

dizş

diz: Id non modo cum feripferunt, verum etiam in are incifum nobis reliqueram. Porem as ontras confas em que le grava, le poem no ablativo, como na oração conrra Pilo, Ut effet quod in bafi tropworum in tidi, inferibique paffet. E em ontro lugar da metima oração, In illo clogio , qued te confule, in fepulcro Reipublicae incipum est. Noultimo cap. do hvro 20. poem Pfinio hum ablativo fem exprimir a propotição In; o que elle sem duvida faz pella sigura Ellipfis. Unum compafitionem fabtexennes incifam lapide verfibus in limine adis Æfenlapij. No livro dos celebres Grāmaticos cap. 17. poem Suctonio este verbo com hum dativo . Enflos à se ordinatos, & marmoreo parieti incifos publicarat. ¿Elfaruas, em que estavao Gravadas estas sletras. Mon. Lufit. Tom. 1. fol. 292. ocol. 4. Gravando o Nou plus ultra das ofinezas, na celebre femença Ufque ad aras. Varella, Num. Vocal, pagin. 487.

GRAVATO, ou Garavato. Paofinho feco, ou que imado. Cremium, ii. Nent. Columel. Hum coclho, que se espetou em hum Gravato que imado. Alma Instru.

Tom. 2. 194.

GRAVE. Serio. Que tem autoridade no andar, no gesto, nas palaveas. &c. Gravis, is. Maje. & Fem. ve, is. Nent. Cic.

Ve restembles Gravis tostis Cic. Autor grave. Anstor gravis.

Grave, Importante, Grave negocio.

Ref gravis, Cic.

Calo grave. Digno de muita ponderação. Res magui momenti, é ponderis. Ex Cic.

Grave delito. Crimen atrox, cis. Omn.

2011.

Accento grave. He o contrario do accento agudo, o final defre accento he humarrifquinha lançada a travez de alto a baixo da mão esquerda para adireita, & chamase grave, porque em certo modo a baixa a Syllaba, mostrando, que se há de pronunciar comerom mais pesado. Accentus gravis.

Grave. Moeda, que se fez no tempo del Rey D. Fernando. Dos Graves cento & vinte faziao hum marco. & valuo quinze Toldos, que vem a ser vinte & hum real des nessos, & tinhao humalaga sobre os embos. Antiqua Lustama moneta, que vocabatur Gravis. Que os Graves de 15. soldos não valessem mais de setre. Manoel Severim nas noricias de portugal, pag. 180,

Signo grave. Termo da Mufica. Vid.

figno

GRAVELINGA, ou Gravelina. Cidade & praça muiro forte nos Paizes baixos, fituada perto do mar, & fobre o Rio Aa, entre Calés, & Dunquerque. Gravelunga, e. Fem.

GRAVEMENTE Com gravidade nas acçocus, nas palavras. &c. Graviter Cic.

Gravemente. Muito. Perigofamente. Effar gravemente doente. Graviter agrotare. Cic. Morbo conflictari. Cornel. Nepos.

GRAVEZA de huma doença. Morbi

gravitus, atis. Fem. Cic.

Graveza da culpa. Peccati atrocitas, atis. Fem. A Graveza, & fealdade da ., culpa. Lucen. vina de Xavier 423 col-

Graveza do corpo. Corporis gravitas, atis. Fem. Graveza da cabeça. Gravitas capitis. Celf. Plin. A ventola posta nesta ,perte val para a Graveza do corpo. A., vellar, na sua Chronograph. pag. 260.

GRAVIDAC, AM. Prenhez. Vid. no

feu lugar.

GRAVIDADE. Em phrase Physica, he huma qualidade, que traz para baixo, & neste semido he opposta a levidao. Em termos Mecanicos o centro da gravidade he o ponto que divide qualquer corpo em duas parres iguaes, de forte que se huma alavanca, vig. estiveste suspensa por este ponto, sicaria a alavanca em equilibrio. Por este ponto passa a linha recta, que vem do cetro da terra aos pés, á base, & ao sustento do compo pesado, porque se estivera sora desta linhamente cabiria. Gravitas, atis. Fem. Cir. A Gravidade he outra qualidade; quo susa.

nostraz para baixo; por isso a pedra deitada ao ar, naturalmente cahe, porquenta quietar no centro. 1, parte das obras espirituaes do Ven. P. Fr. Ant. das Chagas, pag. 126.

Gravidade da culpa. Vid. Graveza. Manifeltarihe a Gravidade de tuas cul-

pas. Promptuar. Moral. pag.9.

Gravidade da efermidade. Morbigrapitas, atis. Fem. Cie. Prognosticar a Grajudade & perigo da Enfermidade. Coraceção de abulos, 439.

Gravidade Gefto grave, ferio, & ma-

gestofo. Gravitas, atis. Fem. Cic.

Guardar, ou sustentar a gravidade. Gravitatem tueri, servare, tenere. Cic.

Para q azombaria uno prejudicalle à fua gravislacie. Nequel jocus de gravitate decerperet. Cic.

Gravidade nas palavras. Verborum

gravitas. Cic.

Tem no rosto huma certa gravidade severa, & nus palavras grande sugeleza. Trissis severitas inest in Vultu, atque in verbis sides. Terent.

GRAVINA. Gravîna. Cidade Epifeopal do Reino de Napoles, na Provincia de Bari, com titulo de Ducado. Gravi-

na, a. Fem.

GRAVIOS. Povos de Portugal, que antigamente efliverao, na Provincia de Entre Douro, & Minho, como se pode ver em Gerardo Mercator, sobre Ptolomeo, Lib. 2. cap. 6. Geograph. & em Silio 1talico, fallando nos que viviao junto de Leihes, agora Lima.

Quique Super Gravios Incentes volvit

arenas

Inferni populis referens oblivia Lethes. GRAULHO. Os graoßinhos dos bagos da uva. Vid. Bagulho. Paffas de uvas, limpas dos pés, & dos Graudhos. Madeista De Morb. Gall. 1. part. 41.

GRAXA. on Graixa. Maça de cebo, & pôs de çapato, cera, com que fe untaô botas, çapatos. &c. Cebofum, cereumque un-

guen, inis. Neut.

Graza. Unto velho, com que se unta o rodas de carros. Axungia, a. Fem. Plin-Graza. Enfermidade do cavallo. He Tom. 1V.

quando em cavallo gordo, despois de algum exercicio violento, particularmete em tempo de calmas, se lhe derrete a gordura dentro do corpo, et lhe entupe as vias naturaes. Os indicios deste mal lao perder o cavallo a vontade de comer, destarse, et levantarse a mindo, olhar para os rins, exc. Adeps, in equi carpore liquatus, ou liquesathus. Todo o cavallo de Graixa derretida. Alveitar., de Rego.

GRAXO. (Termo de Pintor.) Olco graxo. He aquelle, que posto ao Sol engrossa. A faz são como mel. Na pintura lerve para polimento, & para mordente. Olcum enssemblem, ou Olcum sole spessaria. O ser o olco Graxo, não ho outra coufa, se não engrossarie. Nunes, Arte da

pintura. pag. 57. verf.

## GRE.

GRECIA. Grécia. Grande Regiao. da Europa, fogeira ao dominio do Turco. De hum Rey, chamado Grecolhe veyo este nome. Hoje a Grecia tem seis grandes Provincias, a saber, Macedonia, Albania, Epiro, Thessalia, Acaya, & Poloponeso. Gracia, a. Fem. Escreve Strabo, que antigamente sorao chamadas Grande Grecia, a Sicilia, a campania, a Pulha, o Abrusso, & a Lucania, pella grande muitidao de Gregos que torao habitar a quellas rerras.

. GRECISMO. (Termo Grammatical.) D.zfeda coftruição, phrafe, ou modo de fallar, proprio da Lingoa Grega. Em fetido femelhate a cite fe diz Italianismo, Gallieismo, &c. Isto he Grecismo. Costa, Eclog. de Virgil. pag. 3. vers. Hoc phrasim Gracam, ou Grecam sermonem sapit.

GREDA. Calla de barro macio, que de ordinario he branco, & deixa final no que toen com ellerifeso os Pintores fobre o panno aparelhado. Alguns lhe chamao Cre Vid. no feu lugar. Creta, a. Fem. Vitrav. Cic.

Que produz muita greda. Cretofus, a, num. Ovidio. Plin. Hist. Sinalado com greda. Cretatus, a, non. Cir. S Bocadi.

Bocadinho de greda. Cretula, a. Fem. Cic.

GREFOENS, Grefoens, Rio de Portugal. o P. Bento Percira The chama Celandis; mas Antonio Baudrand no seu Lexicon Geographico quer que feja outro rio; porque diz, Celandus in Oceanum occidentalem je exonerat; jex leneis diftat à

flumo Gretones in Boream.

GREGAL. Gregál. Soldado gregal, val o nielmo que fimples joldado, toldado do commun, que não he official. Gregarius miles. Cic. Gregalis, tambem he Latim. Houve hum toldado Gregal, que fem faber oque levava. Guerreiro, coroa dos , Soldados esforçad, pag. 691.

GREGE. Vid. Grey. Ter congregado, a fua Grege. Barros, 1. Dec. 178. col. 4.

GREGO. Natural de Grecia. Griecus, a, um. Cic. Quintiliano, os Poctas, & o neclmo Ciccro tambem dizem Grains a, mn. Algumas vezes fallando Cicero em algă Grego embuficiro, ou pouco douto, usa do diminutivo Gracillus.

Grego. Coufa da Grecia ; ou concernente à Grecia. Gracus, a, um. Cic. Algumas vezes à imitação de Plinio Histor. se pode dizer Græctenfis is Mase & Fem. enfe, is. Neut. & Gracantens, a, um.

O Grego Alugoa Grega. Lingua Gra-

ca. Cic.

Fallar Grego. Griece logue. Cgc. Saber perfeitamente o Grego. Optimé

Oriecè faire. Cici N. 6 faber fallar Grego. Griece nescire.

Cic.

Compoz huma Historia em Grego.

Græce scrippt Historiam.Cic.

Recrearle, & fazer hua galhofa a modo dos Gregos, que antigamente eraô grandes bebedores. Gracari Horat. Pergrætari. Plant.

GREL Vid. Grey.

GRELAR Hir a planta produzindo o talo donde sahe o Grelo, ou sobir a platas produzindo a femente. Grelar a conve. In cymam exire, à unitação de Varro, que do Triga diz, in spicam extre.

GRELHAS. Inflrumento da cozinha.

Cravienla, a. Fom. Mart.

GRELO. A parte superior, & mais tenra do talo. Grelo de couve. (yma, a. Fem. Plin.Em verso diz Columella no plural, & no genero Neutro, Cymata.

Grelo. A parte da semente corrupta; da qual se vai produzindo a planta. Ger.

men, mr. Nent. Plin. Hift.

GREMIAL. Gremial. Especie de frontaleira de leda que nos Pontificaes fe poconfobre os juelhos do Bispo, quando cítá fentado no tempo dos officios divinos.Os Aurores Ecclefiaflicos lhe chamao Gremiale, is. Nent. Dalmarica, Pianeia, , & Gremial. Andrade, Accorns Epifcon

spacs, pag. 34.

GREMIO, Grémio, Seyo, Regaço, Ufafe della palavra fallaudofenos fieis que fão do corpo da Igreja. O gremio da Igre. ja. Ecclefia grennum, ii. Nent. Affimco. mo diz Cicero Patrie gremium, & Gre. mium Imperii. Guiando-os para o Gremio ,da Igreja. Na vida do Principe Eleitot, pag. 65. Apartados do Gremio da Republica Lobo , Cortena Aldea , 222. Do Grenno, & feto da materia. Alma Inflru. Ton. 2. 427.

GRENHA . Palayra antiquada. Vid.

Cabello.

GRENHAS tendesdespalhar,

E Luzia cara

Egas Monis á fua Dama. Hoje Grenha se diz sò de cabellos mal cocerrados.

Nasalras *Grenhas* , nunca penteadas Ulyff, de Gabr. Per. Caur. 3. 011/22.

Mais ludibrio, que ornaro a Grenha

Barretto, Vida do Evangelista, 44-33-GRENOBLA, Grenóbla, Cidade de

França,  $\mathcal{V}id$ , Gracianopoli,

GREPO. (Termo do Pegú.) He o 100 me de huns facerdotes da Gentil idade de aquelle Reino, Grepos, Minegrepos, 14. ,lagrepos, &c. Histor, de Fern: Meno-

Pinto, fol. 213. col. 21

GRETA, Qualquer abertura, na terra, quando le leca muito, nas paredes, & nos valos de barro, quando le começão a abrit, ou emalgumas partes dos corpos dosanimaes, quando por frio, ou poral-

giinia

guma outra caula le abrem. Rima; e. Fem; Lie. Tacit. Em varios lugares da fua hiitoria natural chama Plinio as gretas dos pes, das maos, & de outras partes do corpo, Rhagades, um. Plur. Fem. & algumas vezes chamaothe Rhagadia, orum. Neut. Plur, como quando no cap. 7. do livro 23 diz Arboris ippus cinis sedat Rhayadia.

Grera pequena, Rimida, a. Fem. Cor-5 24 T. nel. Celf.

Parede, que tem liuma pequena igreta. Paries fiffus tenui vima. Ovid.

Que tem muitas gretas. Rimofus, a;

ion. Vitrav.

Greras. (Termo de Alveitar.) Sao as que vem aos cavallos, muito trabalhados, na dobra, do jucilio, daparte defraz, pellas quaes destillad humas humidades acres, & mordicantes, & fazemalli codeas dolorofas, que fazem manquejar o caval? lo. Rhagades equine. 🐃

GRETADO. Hinlens , a, mm. Virgit

In rimulas difeiffus, a, um 🧢

GRETAR. Ir fazendo gretas. In i mualas diferndi. Hiscore. Ovid . Vao as catas gretando. Hiscunt ades: Plant. 🐪 🕛

Ocalor faz gretar os campos. Al fins

hinleat agros. Catul.

Ofrio the fez greear as maos. Frigoris: rigore diffectas in rimas manus bubet funt illi manus afperce timis.

Secarle fem gretar. Sine rimis inaref-

çcre. Vitruv.

Onde Gretando os humidos penedos - 1 Brotando estão de si mil arvoredos:

Campens, Eleg. 6. Effanc. 1.

GREVAS, Grévas. Derivate da palavea Franceza Greves, que antigamente fignificava huma especie de botas, ou me-... yas de ferro, que tomavão dos juelhos até a garganta do pê, nos foldados armados deponto em branco, certo Etymologista moderno deriva Greva do La-Um Verea, corrompendo (e o vocabulo de Ocreacin Ocreva, & deOcreva, em Greva. Natua profodia declarando o P. Bento Per. o Significado de Otrea, diz, Botade -Joldado, greva feita de pasta de cobre. Co elta interpretação, se confirma, que Gre-

Tom, IV.

vas erao botas de metal, defensivas das pernas do foldado, espor confequencia, parte das que chamavão Armas brancas... Nom implica o dizer o P. B. Per, que as Grevas erao ferras de pastade cobre por que nisto segue a declaração de Calepino, que diz Ocrea, Militaris talceaments genies oft, ex are ad obtegendas tibias accommodatum, quo atebantur tantum duarum primarum clayhum militer, reliqui énum caligis tiblas muniebant. Que le as primeiras grevas le fizerati de palta de cobre; mudado o meral, fe fizeran defpois de palla de terro. Dado pois, que Ocrea, figurificaffe o ditro calçado militar de cobre ou ferro, parece defueceffario acrecentarihe o e pitheto Ærea ; ou Ferren. Baffini fem espicificar a matéria, diz Apuleto, His gallat aprie, illeter ira occeis myolvit. Porem nollyr 7. da Eneida; veri 634 faz virgilio humas igrevus de

prata Algthoracas abenos Aut leves ocreas lento ducunt argento E no otrauo verf. 624: fazoutras de ou-10 3 5 and The . . .

Tuteves ocreas electro, auro que recocto. Advirtao de passagem; que há ouro seha? mado Elettrum diwim diz Plinio lib. 32. cap: 4. in quo quinta ar genti portio eft; E. lectrum vocitur. Para evitar roda aequivocação, chamara Grevas, Tibialia ferrea; orund Neut. Plur Couros, familia nobre sin Portugal, tem por ármas em campo de prata, gotado de fangue; humaferpe de fua cor, ferida nos peiros Gen volra eni duas Grevas, & copere de azul, &5. Nobiliarch, Portug. 267. juclhosaté agarganta do pé.Huma ferpe<sup>,</sup> ferida , nos peiros; envolta em duas Orevas. No-,biliarch, Porrug. 267...

GREY. Robanho.: Grex, gregis. Mafc.

Grey. Figuradamente fe diz 'dos povos, porque os princepes são seus Pastores, & das almas, porque tem por Raftores aus curas, & Bispos. Gren, gis. Maje. Julgando o Pontifice por taes os micritos desta pequena Grey. Nas cartas de D. Franc. Man. pag: 134. GR I。

ಕ ಭಟ್ಟಿಗಳಿಗೆ ಆಕ್ಷ್ಮಿಸ್ಟ್ ಭುಲಿಸಿದ್ದರು. wander G.R.L. . For your

GRIFO: Vid. Gripho.

GRIJO. Mosteiro de Conegos Regrates de Santo Agostinho, no Minho, For edificado junto delinima pequena lgreja, que se chamava Igrijo, donde llie fi. con o nome de Grijo. Ecclesiols , a. Eem. 1 .. . .

GRILHAM.Grilháo Derivate do Eracez Grilloens; que sao huns cordeis, com que atab as maos aos que, levão prefos. Os Castelhanos lhe chamao Grillos, Na Baixa, Latinidade forao chamados. [2111liones. Vid. Gloff winn Duckinge. To the

Entre nos Grilhoens (20 os ferros, em que prendem os pestaos criminolos; que se guardao com recato; & são dous aneis pellos quaes passa huma vareta de ferro, com outro ferrinho, que ferebita,& fe não pode tirar fe não com muito golpe. Quer Cobarruy ias, que caftelhano fe chamalfem Grillos, do insecto chamado, Gril. lo, pello foido, quefazem quando fe anda com elles. Antigamente crao a prifao dos cleravos em Roma, & ordinariamete com hum to and num pe, com huma cadean para que pudeffe,o eferavo trabalhar, sem poder fugir. Compedes, alum. Plur Fem. O genitivo fingular Compedis se acha em Columella no livro€4, cap. 24. & o ablativo Compelle em Horacio, Iuvenal, Marcial, & Columella; Efte no fin do zacapa do livro 8. diz , fallando cm hum gallo; Eagneignafi compede cobibetur ferimores. 35 er (1

Que tem grilhoens nos pés.: Compelitus; a; uma Planta - 1000

. A. L

Lançar grilhocus a alguem. Impingere compedes alieni.. Plant. ou Alienins: pedes compédire ferro, assim como diz Var roj Corrigiis.

·GRILHO, Grilhao: Videno fen Ingan Que para or Principo fejara (Corte, gar. Moni Lufit. Tom. 7.43.

GRILLO. Infectos. & especie de escaravelho, que te criamo campo, em huns agulheiros, em que le esconde, & faz ha

eficidor alegro. Civilias, i. Majo Plin. GRIMPA. Poderáderivarie do France ccz Grunper, que he trepar por coulas altas acomo arvores a rochedos, &c. & Orimpa he huma chapa de ferro, que fe poeni nos telhados das catas, nas torres, & outros lugares altos, & fe volta con. forme o vento. Braffen Perfatilis , ou fignum Verfatile, on index Ventorum pinna: la, ie. Fem. Não le há de quebrar para todas as partes, como Grimpa. Lebo, Gorre na Aldeanpag, 165. E. Ila na copostura do pescoço, cabeças en bocca de osem falla.

GRINALDA, Derivate do Franceza Guirlande, ou Garlande, que hoje em Fraça be antiquado ., Matrheus Parificate diz, Coronula, quie vulgo Garlanda dicitim, coronatus. Em algumas terras dos Paizes Baixos confinares com Alamanha. chamaothe Guertand de Gera, ou Guera que quer dizer Coroa, & do Alemão Lad, que fignifica Terreno, porque a Grusalda propriamente ho Capella de flores, que brotao da terra, Corolla, ie. Bem. Catull. Propert.. Symbolizafo a concordia em huma Grinalda, entretecida de Romaãs, & Murta; a Murta era dedicada ao Amor, os amigos forab comparados altomaa: Varella, Num. Vocal, pag. 514. 4 . . . . . E nas Grinalilas

As Nimphas aljofar vao enlaçando No coral fino, has fuas ondas brande. Ulyff, de Gabr. Pers cant: 7. oir. 62. Com pouca inudança dizem outros Ournalda, mas he Carlelhano. Tymbre hum lead das armas comhuma Guirnalda , lobre a cabeça de prata florida de verde. Nobiliarch Portug, pag. 230; Tambem stenho ouvido dizer, Grinalda de per draria.

GRIPHO, ou Grypho. Animal fabitlolo; dizenrque tem quatro pés, azas, & bico de ave, costas de leão, & caudade terpente que guarda os thefouros, et que he inimigo do cavallo. No livro 16, trata Solino dos Griphos. Diz que habitad as terras da Seythia Afiatica abundantesde ouro, & pedras preciofas; & que aos: oftrangeiros, para as tiracom; logo osi 37. Gryphus.

Gryphos saltao nelles, & os espedação, como naferdos para caftigarem a cobiça, & avareza dos homens. Com citas feras trazem guerra os Arimaípes, que tem hit fò ojhono meyo da testa. Estao na prorecção de Apollo, como diz Probol, & ... Servio. Mandevilla, ou Montevilla, Medico Inglez,ira relação que deu à luz das inas viagens em Alia, & Africa o elpaço detrinta, & quarro annos, dizque há Grypho outo vezes maior que hum leao. Gonffono, no fen livro De avibus, pag. 151, tem por fabula tudo o que se diz do Grypho. Tem para fi Landino, que os Griphos, são as Aves, a que Plautino Strobilo chama Piccos, dos quaes dizaf. am, Piccos deviciis, que aureus montes colunt, egofolus fupero. Gryps , genit. Gryphis.Mafe. Virgil. Gryphut, i. Maje. Plin:

. Logo sobem num carro, que levado De dous Griphos, se vai da terra er-

guendo, . Que abrem, batendo as azas o ar del-

Coaltivo collo às nuvens excedendo. Ulyff, de Gabr. Per. cant. 4. oit. 6.

Gripho. Em phrase de Armeria hehuameya Aguia, & meyo leab, com garras, & cauda. Gryphus. Tymbre, meyo Gripho sazul com azas & bico de prata. Nobi-

liarch. Portug. pag. 254.

Grypho. He huma especie de enigma depalavras muriladas, com transposição, uniao, ou feparação das fyilabas, que fazem diversos sentidos, & que se dao a adevinhat para exercitar o engenho. Na 1. parte dos Poemas de Scaligero, na obra mitulada Logogriphi le achao muitos exemplos, v.g. fobre esta palavra.

Sathrhus. Sat fuerit, si non toto contentus abibis. Sive es, feu non es , ciun ventre , bunc

exime, Sanus Aneas, capite excijo, corpus quoque tollit. Aufor colla, canet; natos vorat omnibus

Traz o melmo Scaligero a explicação deste gripho, nesta forma Sat fierit sive es Oc. Sur, famus. Ainens capite Turnus Aufer colla ) Sturmus Anatos Forat ) Sa-

turnus. O melino Scaligero chama a cue genero de Enigma; Griphus, & Logogriphus , i. Mafe. Elcondendo o nome do Bilporem tres Griphos. Cunha, Bilpo de Lifboa, z. parte, 116. col. 4. Falla no nome do Bispo; Dom Sociro Viegas, que Sociro Gosuino, nobre poem da quel. les tempos, encobrio com griphos em verio Larino, Elegiaco. No lugar citado, acharas os versos, & a interpretação del-

Griphos chamão os entalhadores, & Arquitectos aliumas figuras, que suitetao huns vaos, ou que le poem aosilados de outra figura mais nobre. No painel, em que Bartholomen Rachao defereve a Pallas; diz, que ella rinha huma Esfinge por clino, & dous Griphos as ilhargas. Fa-

bulardos planeras, 56.

Gripho. Este nome se dá a muitos animacs, ficticios, ou verdadetros , como fe pode ver em Gefnero no terceiro livro De Avibus. Na ti parte da Ethiopia oriental, diz o P. Fr. Joan dos Santos, que na Provincia das Amazonas da Ethiopia; lia muitos Griphos, que sao aves de rapina, muitograndes. Fol. 102.col.

Letta gripha: (Termo da (mptessao.) Outros lhe chamao letra bastarda, ou letra Italica, he hum caractermais pequeno; & menos redondo, que o que os lmpreffores chamaô Romano. De ordinario se imprimem com letra gripha as sentenças dos Autores o feallegão nos livros, & parece que a effe genero de fetra lhe veyo o nome de gripha, de hum Impreffor de Liab de França; chamado Griphio, « que por divifa tinha hum gripho, o qual tem impresso unitos livros em lerra gripha. Caracter, a grypho nomen ba-

GRISE. Panno branco de la as como a quelle, que vestem os Religiolos de S. Icronimo. Paunus albus, lancius.

GRISOENS, Grifôens, Povos confinates dos Suicos, & feus alliados defde o annolde 1491. Denfelhes efte nome, por que antigamente traziao humas bandas pardas, que em França se chamaô, Bandes grifes grifes. Rhieti, orumi. Maje. plm.: DizoP. Briet, que lhes ficou elle neme Latino fem embargo de que a Rhetia fora multo mais ampla, do que a Regiao que hoje es Grifocus habirao. Omelmo Autoracrecenta, que os Doutos lhes chamao Rhieti Alpini. Alguns se contentao com dizer Grifocus.

Perténcente, on concernente aos Gra-

focus. Rhaticus, a, um.
A terra dos Grifocus. Rhatia, le. Fem.
Podefelhe acrecentar o adjectivo, Alpina.

GRISOL. Vid. Cryfol.

GRITA, ou Gritaria. Vozes confuzas de muitos, que gritao. Confusns clamor, is. ou confusa vociferatio, onis. Vociferatus, us. Masc. Plin. Hist. Clamitatio, onis. Fem. Plant.

Grita de navegantes. Nantiens elamor;

is. Virgit. Vid. Faina.

GRITADA. Grirada. Grito, our Gri-, ta. Vid. Nos feus lugares. Mandon dar , huma grande Gritada, & tocar as trom-, betas. Damiao de Goes, fol. 67. col. 3.

GRIT ADOR. Gritador. Homem, que grita muito, que grita quando falla. Clamator, is. Mase. Cie: Clamosus, a, um. Mar-

tial. Quintiliano.

GRITADORA. Gritadora. Molher, que sempre está gritando. Miniter elamoja. Oblatatrix. icis. Fens. Plant.

GRITAR. Der gritos. Levantar a voz com força. Derivate do Italiano Cridare, que fignifica o mesmo. Clamare, (o, a vi, atum.) Clamorem, ou clamores edere. Cic.

Gritar muitas vezes. Clamitare. Cic.

Gritar. Levantar muito a voz. Fallar muito alto. Clamare, ou vociferari. Cic.

Gritar por alguem, que està longe de nos. Aliquem inclamare. Cic.

Gritar por agoa. Pedir agoa gritando-

Clamare aquas:Propert.

Gritar comra alguem, dizendolhe injurias. Aliquem alatrare. (o, avi, atum.) Martial.

Persegnem a Festo, gritando contra elle, injunizóno apupano. Festi elamoribus, & convitus, & sibilis consectant m. Ge.

Aquelles, de cuja amizade fe retira, gritario contra elle ; chamandolhe de doudo, de ignorante, & de temerario. Ab cis, quas deserit, insamus, imperieus, temerariusque elamabitur. Cic.

Gritar com toda a força. Vehementer:

ou snmmå contentione clamare.

Gritar a fogo Ad ignom exstinguendum conclamare.

Gri rar aqui del-Rey. Vid. Aqui. Audar gritando por toda a Cidade. Co-

Clamitare tota urbe.Plant: 🐃

o Gritar muita gente junta: 'Conclamare. Caf. Cic. A este verbo composto da Tita Livio a mesma significação, que ao simples Clama.

r Paraque vindes aqui grisar diante de l' Na casa? Quid tibi bie ante ades clamita-

tio eff. Plant.

Gritao todos atraz demim. Ad me o-

mnes clamant. Catall.

De ordinario os que menos fabem, so os que mais gritao. Clamofi ferè funt, qui litter as nesciunt. Quintil.

Grite quanto quizer, que eu não deigarci de o fazer. Clamitet , & conquera-

tur licet, vent conficiant.

Gritar, & menicarfe muito o Orador, quando falla em publico. Bacchari, (or, atns fum.) Cic.

. Palfaro, que grita muico Avis clama-

toria.Plm.Hift.

Gritar fobre alguem. Queixarse de alguem, pedindo justica, como quando se diz Aqui del Rey sobre fullano. Neste sentido diz Terruliano. Inclamare in alguem. Terruliano in Valencinianos. Vid. Aqui del Rey.

Lugar donde a muita gente grita mui-

to. Locus clamefus. Vid. Ruido.

GRITARIA. Gritaria. Vid. Grita. GRITO. Esforço da voz, levamada com violencia.

Dar hum grande grito. Ingentem cla-

morem edere. Cic. Vid. Gruar.

Grito de quem se lamenta em voz alta. Ejulatus, ús. Mase. Cic. Ejulatio, oms. Fem. Cic. Chotar a gritos. Ejulate, (o,a)ii, atum.) Plant. Cic.

GRIZETA grizeta da alampada. Parrece, que vem de Crifol, que em phrafe chula fignifica azeite. He ofio de ara-

alc,

me, que sustenta a torcida. Atreum sta. men, cui inferetur ellychmum. Myxus, que em alguns diccionarios fe acha, não he a Grizeta; he o bico da candea 3 donde fahe a rorcida.

### GRO

GRODNO. Cidade de Polonia, & huma das principaes do Palarinado de Troqui, na Lithuania. Groibia, c. Fem.

GROENINGA, ou Groninga. Cidade, & Provincia, fogelta ao dominio dos Eilados Geraes de Hollanda, Antigamēte foi des Bilpes de Utree, depois dinlo os Duques de Gueldria a fenhoriarão, a ié que ficou avaffallada ao Emperador Carlos quinto. Groninga, ie. Fem.

GROENLANDIA, Groculândia.Aindanao fe fabe, fe he Ilha, ou parte do grande Continente da America Teprentrional, com a qual coufina. O que derfa terra ate agora te defeobrio, efta fogeiro a el-Rey de Dinamarca. Os Naturaes da rerra bebem agoa do mar , & gazem pao com offos de peixe. Tona a cotta nao prodozontra coufa que huma especie de muígo, & alguns paítos para os animaes, por iffo chamafe Groenhaulia, que na lingos das naçõens do Norte, quer dizer Terra verde, Gronelandia, a. Fem.

GROLA, Cidado, & Praça forre dos Palzes baixos, no condado de Zutphen. Otolla, a. Fem.

GROMENAR. Cortezia na India. Vid. Zumbaya.

GROSA, ou greza. Doze duzias, como quando le diz Huma grofa debotocus de feda. Globuli bombyeino texto operti dnodecivs dnodem.

Grófa . (Termo de carpinteiro. ) Efpecie, de luna picada como ponteiro, q ferve para gaftar madeira, para a limpar corriças. &c. Lima vadendo ligno.

Grofa. As postillas, que dicta o Meitre. Val. Pothilla.

Grosa, Interpretação, Grozas de vertos. Vid. Glaffa. As voffas razocas memos dao lugar a Grofas, que a envejas. Lobo, Corre na Aldea, 334.

GROSADOR: Grofador: Vid. Gloffa. . dor.

GROSAR. (Termo de carpinteiro.) . Alizar com a grota: Grofa o Efcultor, quando var emendando as dobras, & as . narnes com a Grofa. Limä raderezou po-

Grofar, Interpretar, Vid. Gloffar,

GROSSERAMENTE. Com modo "groffetro. Sem a devida, perfeiçao . Sem arre. Pingui, ou crassa mmerva, Porque a Agricultura se pode exercitar pot hum amodo que mas feja muito fatil, nem muto groffeiro, id eft, nemi com roda a perfeiçao, nem groffeiramente. Potest enim nec subtilissima, nec rursus, quod aiunt, pingui minerva, res agrestis administrari. Columnel in fine priefat. 1.lib.Horaciodiz, Craffa minervá.

Eferever groffelramente. Seribere craf-

·le. Horat.

Groffeiramente. Sem accyo. Sem graça. Impolite. Inculté. Incondité. Rusticé.

Cic. invenifie. Aul.: Gell.

GROSSEIRO, Homem groffeiro Que rem pouco engenho, pouco laber. &c. Rudis, is. Maje. & Fem. de, is: Nent. ou bebes, enris comi gen. ou bebetier, is-Mase. & Fem. us. or is. Nent.

Nos feculos, en que os homens crao mais groffeiros, não fe deixou de obfervar ettes prodigios. Rudibus feculis obfervata prodigia: Cic.

Engenho groffeiro, Ingenium rude, Horat: Ingenium pingue, Ovid. Forma ingeun admodum impolita, & plane rudis Cic.

Orador grosseiro. Inconditus orator. Cic.

De mancira jque affini como vemos, que em algumas terras,& cidades os engenhos fao mais groffeiros por caufa do ar, que he mais groffo; a todos os homens em geral tem acontecido o melmo, porque a todos se deu por habitação a mais groffeira região do mundo. Ut quod etiam quibusdam regionibus, atque urbelius contingere videmus, bebetiora ur fint bontinum ingema propter cæli plenioremnaturam, bac idem generi humano evenerit, quod in craffificma regione mundi collocal i

· collocati finit. Cic.

Caricias groffciras. Incomitte blandi-

fie. Plin-

Groffeiro, Rustico, Que sebe a villao. Modo groffeiro, Rusticitas, atis. Fem. Plin. Rustici mores, um. Plur. Masc. Cic.

Groffeiro. Sem arre. Sem primor. Obta groffeira. Upus impolitum. Upus infabre factum. O adverbio infabre neste sentido he de fioracio, & de Tito Livio. Maos groffeiras. Que não obrao com destreza, com arte. Manus rustica. Quintil.

GROSSERIA Grofferîs , Modo de obrat groffeiro. Rufticitas, atis. Fembovid. Plin. Rufticana, agrefus, inconciuna agē-

di ratio, onis. Fem.

A groffeira dos Antigos. A antiguidade ruda, pouco polida. Antiquitas impexa. Tacit.

Groffetia chamaõ os Mercadores a hū ecito panno de linho, groffo, & corpulento. Pannus lineus vilior, ac rudior.

GRGSSIDAM. Não he fynonimo de groffina. Utate fallando em fangue, humor, ou licor espesso. Densuas, ou spiffitus, atis. Fem. Plm. Crassinado, inis. Fem. Plin. Deixando jo fangue roda a Grassilada, fica tao puro, & tao fanil. &c. Initueção de Barbeigres, 26. Para meidir, & attenuar a Grassilado do leite. Luz da Mediema, 374.

GROSSO. Termo. Relativo. Confa de mayor volume, & mais corpulenta, que outra. Grosso, fallando em paos, pedras, &c. Crassus, amplus, a, um. Plm. Vid.

Groffura.

Arvorezinha, ou mata, que tem huma raiz groffa. Craffa radice frutex. Plin.

Toga de paimo grosso. Toga craffa.

Horat.

Livro groffo. Groffo volume. Craffum

Volumen, Martial,

Os mais groffos cogombros, ou pepinos. Cuenmeres grandiffmi. Plin.

Repolhos muito groffos. Braffice ca-

pite prægrandes. Plin-

Liulia grossa. Crossum silum. Cic. Grosso cetacter. Grandis littera. Cic. Fazerse grosso. Crascestere, (sco. scis.)

 $Plin_{\bullet} =$ 

Groffo Gordo, repleto. Homemgrof.

10. Homo crassus. Terent.

Grosso. Cheo. V oz grossa. Falla grossa. Vox plena, ou gravis. Vox grandier, & plemor.

Grosso. Denso. Ar grosso. Crassum celum. Crassus, & concretus aer. Pingue, & concretum calum. Cic. O mesmo diz Aeris crassundo, imis. Fem. Tacito diz-Celi gra-

Vitas, atis. Frm. Vid. Denio.

Grosso. Espesso. Licor grosso. Liquer densus, crassus, concretus. Sangue Grasso, cheo de soro. & agoa. Correcção de abusos, 37. O leite Grosso he de muito da no para as crianças. Luz da Medic. 374.

Groffo. Rico. Mercador groffo. Mercator dives, ou opulentus. Na Cidade de Baçorá vivem mercadores, tao Groffos, que se alli forem duzentas mos, a todas darao carga em lum mez. Godinho, viagem da India, 93.

Grossos cabedaes. Opum amplitudo, inis.

Fem. Plm.

Grosso. Inchado, (como quando se diz) té huma face mais grossa, que outra. Vid. Inchado.

Marcs grossos. Mare tumidum. Virgil., Por achatem jà os mares Grossos. Iacin, to Freire. 92.

Gado groffo: Vid. Gado.

logar jogo grosso. Parar muito. Multum pecuniæ in ludum conferre, on effundere.

Grosso. (Termo militar.) v.g. Ogrosso Exèrcito. He o mesmo exercito, que assim se chama para se distinguir de algunas tropas, que andzó separadas. Exercitus summa, æ. Frm. Cæsar. Eraó de parecer, que a qualquer preço que soste, serompesse de dia pellos inimigos, que se se perdesse alguna gente, sempre se conservaria o grosso do exercito, & se poderia chegar onde se queria. Censebat onna varione esse interdiu perrumpendam, & se aliquo accepto detrimento, tamen suma exercitus salva, locum, quem petant, capi posse. Cæsar.

Hum grosso de cavallaria. Equitum agmen, inis. Neut. 2 Curt. Fez sahir da Cidade humgrande grosso de cavallatia. & de Infantacia, Firmam equitum turmă, & validam peditum monum ex urbe emfu. Manejar neilas hum grande Groffo de cavallaria: Portug. Restaut.part.1. pap. 213: Cometendo todas as partes com todo o Groffo. Britto, Guerra Brafil. 398.

Grofful Grande, Naos groffas, Vid.

Grande

Dinheiro grosso. Moedas Grandes. Tudo o que he mais de hum tostad. Maiores numui.

Taboado grosso. Não desbastado. Materia i udis, ou nondum tennata materies.

Groffos erros. Craffi errores. São mui-

de Xavier, 99 .

Grosso. Outros modos de usar deste adjectivo. As esmolas muitas, & Graffar. Lucena, vida de Xavier, 66. col.2. Era Grossi por rendimento. Ibid. Lucena, ibid. 62. Desbara caremos o mais frosso de suas quasi infinitas superfriçoçus. Ibid. 488. col. 2. Com o Grosso de sua gente. Castriora Lusit. 10. E lhe poz Grosso presidio de soldados. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 81. col.2. Hum Grossio povo, que cuchia. Barros, 2. Dec. 138. col. 3. Pulsos Grosso, & velozes. Corsteção de abusos, 19. Se ouvio no campo buma Grossa salva. Jacinto Freire, Liv. 2. num. 34.

Em grosso. O contrario de Par mindo. Confusamente sem distinção. Vid. nos seus lugares. So hirei apontando em Grosso algumas terras. Lucena, vida de Xa-

vicr, 49. col. 1.

Inda que o dano lie en Grofo

Poderao diffimular,

Franc. de Sh, Eglog. 1. Estanc. 39.

Tomar huma confa em grosso. Darse por aggravado de huma confa. Aliquid accipere emu offensione. Ilque em fentido contrario diz Cicero. Quero, oreque vor, at accipiaris sine affersione, qued dixero. Pe-çovos muito, que não que rais tomar em grosso, que cu disser.

Groffo. Moeda baixa do Norte, que em differences terras tem difference valor. Minutus nummus, rulgo Groffus.

GROSSURA. Grofffira. Dimentão de Toni. IV.

corpo, que faz volume, & he compacto, & difficultofo de dividir, & não pena... tra facilmente en outros corpos, ainda que porolos, como faz o ar, que pella tua grande futileza se infinua por qualquer greta, & abertura. Querem alguns, que grossura, & densidao, ou cipestura fejao o melmojmas a razão formal de huma,he muiro differente da de outra,por que com a espessura o corpo fica cheo de si proprio, & coni a grossura fica ral, que não pode facilmente penetrar em 04tros corpos,como le vé na pedra pomes, que fendo grossa, nem por isso he espesfa; como grossa, não pode insinuarse inteira em outros corpos; mas nao he denfa, porque nao he chez de si propria. A grossura de huma columna, de hum muro, &c. Crassendo, inis. Fem. Cajar. Amplitudo, inis. Fem. Plin.

Raiz da grossura do dedo. Radix digitali crassitudine. Plin. Grossura do dedo polegar. Crassitudo pollicaris. Plin. lib. 25. cap. 2. Em outros lugares diz , Crassitudo brachialis, & crassitudo pedalis. A-

groffura do braço, & dopé.

Varas de mediana groffura . Pertica

modica plenitudinis. Columel.

Com illo se fazem pirolas da grossura das nossas favas. Catapotia ex eo funt ad nostra faba magnitudinem. Celj. Tambom podete dizer qua faba magnitudinem habent, ou implent.

A groffura do tronco de huma arvore. Tranci vastitas, atis. Fem. Columel. lib.

3. cap. 6.

Tinha esta torre por cada banda trinta pés de face, & os muros eineo de grossura. Patebat bæc turris quoquo verfus pedes tringinta, sed parietum crassitudo pedes quinque. Casar.

Dous muros de tijolo, que sinhao feis pés de grosinca. Lateritii duo muri

frum pedum crassitudine. Caf.

Groffina da renda. Reditirs, ou vestigalis amplitudo, inis. Fem. Vista a Groffura da renda. Vida de D.Fr. Bertholani. 150. col. 1.

GROU. Ave, que tem as pernas; opefeoffo, & o biço muito compridos. As T pennas, pennas, de que temo corpo euberto la o de cor azul claro; nas azas, & cabeçatem algunias pennas pretas. Criam os gros na India Ociental em as prayas, & lezitas derio lado. Elles, &ouros, que fe criao emi outras partes , pallao a invernar em Africa Quando voao, para melhor corrarem e Ar, vão em fileiras, formando hima figura triangular, & quando pelejao chara Aguia, le defendem della, en figura orbicular, virandelhe os bicos, & as unhas. Antes de abaiarem para alguma parie, o de mayor experiencia leva a dianteira, & em tal forma, q os de menor idade vão no meyo, & cada hum delles em fituação, que nanca perca de villa a guia, que sempre vai clamando, para que todas a figao, & quãdo enrouquece; fuccede outra co a voz, mais clara. Quando hao de repoutar, fepre duas, ou tres vigico, & fentindo fera, on ave inimiga, a cordat comosclamores a todos; et estas vigias por não a dormecerem, estab com o pê no ar, tendo nelle huma peura, paraque, fe dormirem, cahindo a pedra, fe espertem. Parcee que dequi apprendeo Alexandre a descançar, sem se deixar opprimir do fono, quando lhe importava vigiar. Madava por junto de fi huma bacia, & eftendia obraço com huna bola de prata na maô, para que dormindo, & caindo ella, espertaffe com squelle elfrondo. Annuncia o Gron o Inverno, como a Andorinha, & a Cegonha o verañ. Efereve Arifloteles, que na velhice le fazem pretos; & dissem os homens do mar, que quando pastão sem ruido, he final de bonança; mas quando fazem muita gralhada, &a celerao o voo, he final infalfi. vel de tormenta. Chamaothe Ave de Palamedes, porque entre as letras, que defcobrio Palamedes obfetvado o voo das Aves, dizem, que o Y, que formacos Grons, quando voao, foi hua dellas. Oras, genit, grais, Fem. As vezes fe acha de genero mafculino.

Palamedis avis. Turbabis verfus, nec littera tota vola-( bit, GRO

Unam perdidrris, & Palamedis arem, Martial. Xen. 74. GROZA. Vid. Glossa, ou Gloza.

### GRU.

GRUA, Roldsna'do Guindafte, Vid. Guindafte.

GRUDADOR, Grudadôr, O que gruda, Glutinator, 15. Maje. Ciè. Plin.

GRUDADURA, Grudagura, Asceab de grugar, Ontinatio, onis, Fem. Glatinamentum, 1. Neut. Celf.

GRUDAR. Pegar com grude.) Aliquid gluciume. (tino, avi, atum.) Plin.

Grudat al guma coula , unindoa com outra. Abquatenm also conglutinare. Plin. Duns res auter se conglutinare. Vitrub.

Coula, que taellmente le gruda. Socia-

bilis glutino. Plin. Hift.

Gruciar. (No tentido metaphorico.)
Unar. Ajuntar. Ajultimare aliquid alicut rei. Cic. O metino diz Constitutare a-micitias. Terencio diz Constitutare meretricios amores cum maptiis. Pode haver mayor mentira, pois foi Grudada de du-as mentiras? Vicira, Tom. 4, 307.

GRUDE. Materia viscola, que se saz com maios de vaca. Usão della os caixeiros, & outros officiaes. Glaten, ims. Nent. Plin.

Confa, que pega como grude. Glatinofas, a, um. Celf. Plin.

Grade de peixe. Ichthyocolla, ie. Fem. Cafar. Plimo.

GRUDO, & mindo. Sem escelha Pro-

mifcue. Tit. Liv. Sine delectr.

Mercador, que vende grudo, & min.
do. Mercator, qui multa funal, ou accr-

GRUFIRO (Turmo de altavolateria) Faleao grueiro. He o que afferra nos grous. Falco gruum venator, is. Majo , Trezentos falcoens, cem garceiros . & , cem Grueiros, &c. na Arte da caça, pago 142.

GRULHA. De hum homem buliçofo, & inquieto, dizemos vulgarmente He hum grulha. Segundo este fentido, poderale derivar do Francez Groviller que

. fiğmlica

fignifica Bulir, & sinda que escrito; como se ve, segundo a nossa pronunciação vem a ser Grulber. Vid. Buliçoso, Inquicto. Da dirra palavra usa certo Poeta burlesconestes versos.

O Peixe Aguiha,

Nao faças por elle bulha;

Que o magano he delle Grulha.

GRUMETE. Grumetu,como que difa fera Grumenete, de Gumena, Calabre, ou corda grossa de navio(interposta a letra R. ) He a crymologia, que dá Cobarruvias a offa palayra, que tambem he Gaftelhans; & he proprio dos Grumeres fabir, & decer por cordas. Grumere he o moço, que ferve como de criado aos marinheiros, fobindo pellos maltros are à gayea, & acudindo com prefeza astudo o mais, que lhe mandão . Na não, em que acabon a vida D. Lourenço de Almeiga, despois de rendida, hum Grumete naturaldo Porto, por nome André Fernandes, ou Gonçalves, aindaque ferido, na espadoa, & alcijado da mao esquerda, se defendeo da gavea dous dias, & meyo. O inimigo admirado da confiancia do feu valor, mandou, que lhe nao tirassem. Batros, Dec. 2. fol. 46. col.3. Grumere. Nautarum famulus, i. Masc. ou Famulus navalis, jaque chama Tito Livio aos Matinheiros, Socij navales!

Dous Grumetes quizerso dar calados Os mastarcos das Gaveas atrevidos, Infut. de Man. de Thomas, Livro 2. oir.

89.

coalhado, ou de leite endurecido no esflomago, a modo de graosinhos. He tomado do Latim Gruinus, i. Mase. Chama Plinio a hum grao de Sal. Gruinus Salis. Usao ditto Autor do diminutivo, Gruinulus, i. Mase. Os Grumos de sangue da vea prora. Recopil. de Cirurg. pag-108. Não plomente se vem a coalhar o leite, senao ja converterse em Grumos. Cirurg. de petr. pag. 140.

GRUMOSO, Cheo de grumos, ou covertido em grumos. Grumis, ou grumulis plenus, a, um. hi grumos, ou grumulos verfus, a, um. Sangue groffo, & Grumofo.

Ton. IV.

"Correcças de Aburtos, 288. o Soro viciado, o leite Grumofo. Luz da Medicpag. 30.

GRUNHIDO Grunhido do porco.

Grunnitus, us. Mafe. Cic.

GRUNHIR. Por Onomatopea se diz da voz do Porco. Grannire. (io. ivi. itum.) Varro. Plm. Balar de gador, Granhir de Porcos. Lobo, Aldea na Corte, 55.

GRUPA, ou Garupa. Derivate do Francez Cronpe, que val o mosmo, q Ancas do cavallo. Vid. Garupa. Vid. Ancas., luntou trezentos cavallos, & com Infates á Garupa: Guerra do Alemtejo 192.

Grupa. Correa, que passa por baixo do cabo do cavallo, on bella, & se ara á sella, para a segurar. Postilena, a. Fem. Plaut. se arao nas sivellas das Grupas. Galyao,

,Ginc ta,664

GRUTA Covaçon edificio subterranco. Destes edificios houve muitos em Roma, particularmente num Tempio ; dedicado ao Fauno Captipede em Monte Celio. O qual Templo o Papa Simplicio o dedicou a S. Esteva o Anno de 470. Tambem há muitas abobadas subterrancas na Igreja de S. Sebassia o Estas em Grego se chama o Cryptas, e como o y de Pithagoras se pronunciava antigamente por u, como o escreve Terenciano de Cryptas; as chamou o vulgo Orntas. Crypta, e, Fem. Vitravio. Invend. Vid. Caverna. Huma medonha Grata. Barretto, vida do Esvang. 161. col. 4.

'svang. 161. col. 4. GRUTESCO. (Fermo de Pintor.) Decrivale de grura, & ne certo modo de pin. tar, que arremeda o tolco das grutas, ott com que le reprefetab figuras de homes, & de animaes conjenfeites, & otnatos chimericos; & ridiculos, que se tem achado em grutas; & lugares fubrerraneos. O primeiro, que descobrio estes Gruteleos, ou Bruteleos, foi o celebre Pin. tor, Ioao de Udine, no tempo, que le revolvia6 as ruinas do . Palacio de Tito. Cavando na terra, te acharao huns apofentos, cheos destas figuras, com huns pequenos quadros Historiados ; acompanhados de ornamentos de estuque de meyo relevo, que ainda confervavado

icu.

fan luftre, & a viveza das cores, por lhes nao ter entrado o ar. A imitação deffes fes o ditto Pintor outros, a tiverão grade applação. Vid. Brutefeo.

GRY.

GRYPHO. Vid. Gripho.

GUA.

GUADALAVIAR, Guadalaviár, Rio de Helpanha, quebanha a cidade de Valença. Turias, on Turioi, æ. Maje. Vid. Lexic. Geograph. Bandrand, verbo. Turias.

GUADALAXARA, Guadalaxăra, ou Guadalacara, Cidade de Caffella a nova, nove legoas de Madrid, na deocesi de Toledo, affentada embumouteiro, fobre o rio de Flenares. He lugar da coros. Nella se vé o Palacio do Duque do Infantado, hua das melhores fabricas de Hespanha. Tem hum frotispicio de pontas de diamantes, & outcos lavores, de huma pedra, que parece marmore, com hum terreiro diante. Dentro tem hum pateo quadrado com duas ordens de varandas, humas em cima das outras, com as columuas layradas de muitos lavores, & com algumas camaras de forros de marcenaria dourada. Tem munos jardins, & hū tanque, onde descarregao cinco, on seis canos de agoa, com huma ilha no meyo quadrada, & cingida de balanfires de pedra, onde vao comer Cilnes, & Adens, que no dirio tanque andao, o qual traz muito pelcado grollo,& contra a natureza dos tanques mnito faborofo. Na fina Corographia Gaspar Barreiros he de opimiso, que Guadalaxara hy a povoação, q na Ta.2. Ptolomeo chama Carraca, & Antonino, no feu lin.cap. 5. Arriaca. Na America septempional háhuma Cidademnito grande, & hana provincia do mefmo nome. Guadalaxara, a. Fem.

Por outro nonic Betis. Rio famolo, que atravella toda a Andaluzia. Baris, il. Masc. Plin. Vid. Betis.

.. GUADALUPE: Guadalupe Rio de Castella a nova , & villa tamola pello mosteiro de N. S. de Guadalupe , o qual hede Padresde S. Jeronymo, & foi fundado por D. João Serrano, pella devoção, que tinha à ditta ordem renunciando o Priorado da cafa de Guadalupe nasmaôs de D. Pedro Tenorio., Arcebispo de Toledo, por confentimento del Rey D. Joso, Primeiro dufte nome, o qual, como padrociro della, a deu com todos seus termos, lugares, vasfallos, & justica, mero, & mixto imperio, aos Religiosos da ditta ordem, chamados untão de S.Bartholomeu de Lupiana. O Principio da devoção da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, foi este. No tempo de Ricaredo, Rey de Hespanha, anno de DC. do nacimento do Senhor, para aplacar a rigurofa pefte, que infeilava a Europa, S. Gregorio Papa primeiro, tomon do seu Oratorio a ditta imagem da Senhora, & com ella nas maos fahio em huma procissa de Cardeaus, Bispos, & de todo o Ciero de Roma, & tômando a Senhora por advogada, fezhumgrave ferinao, & abrandou a pulle. Dali a algum tempo mandon o dirto Pontifice a milagrofa imagema S. Leandro, Arcebispo de Sevitha, com quem tinha leito amizade em contrantinopla; & o Santo Arcubispo a mandou por na Igreja Cathedral, onde era tida em grande veneração. Mas no reinado del-Rey D. Rodrigo quetendo Deos castigar Hespanha com os Monros, que a invadirão, alguns Sacerdotes de Sevilha fugindo para Toledo com a ditta imagem, apressa que levayao, não padecundo demoras, numa crinida, que acharao junto do rio Guadalupe, em humatepultura de marmore, metrerao com algumas reliquias a ditta imagem, com carta, emque declaravao rodo o fuecesso, & cobrirgo tiido com pedras, & terra o inclhorque puderso. Dahiamuitostempes resnando em castella, & Luso El Rey D. Affonio XI, apparceco a May de Dees a hum Paftor, & the mandou dizenaos Clerigos, que fossema ermida, onde schartao cayando, hunja imagem, a qual nao mil-

, in the darial

datiao do ditto lugat, por quanto viria tempo, em que nelle ic fundate huma cafa, onde le fizesse muito serviço a Deos.
O que fizerao os Clerigos, & achando a ditta imagem com varias reliquias, fizerao outra ermida melhor, & hum, altar, em que as puzerao, & os milagres, que na pessoa do pastor, & neita execução houve, 1014o publicados em toda Helpanha. Elogo começarão as romarias, favorecidas com tantas graças do Ceo, que hoje he Guadalupe hum dos mais celebres Santuarios da christandade.

Guadalupe. Ilha da America feptenational, entre a Ilha de S. Domingos, que lhe fica ao meyo dia, & a Marigalante para o Nacente. Dividefe ém duas partes, que fazem duas peninfulas. He huma das Antilhas, & he do numero das caraibas. Pertence aos Francezes defde o aimo de 1635. Os naturaes lhe chamao

Caracheira.

GUADAMECINS, Guadamecins, on Gadamecis, Sao humas tapeçarias antigas, feiras de couros, envernizados, & ourros ingredientes fobre folhas de estanho, ou prata, em que le reprefentad varias figuras. Tambem há Guadameeins donrados, & Guadamecins de pelle vermelha. Medalha de Guadameeins he a quelle couro separado, que se coze com outro Gnadameems. Se a invenção deltas tapeçarias veyo de Africa, differa, q a palayra Gadameeis se podera derivar de Gademeffa, que he huma terra de Africa, na provincia de Biledulgerid, ou de Gademes, povoação também de Africa, dode podera ter tido algum principio cita calta de adereço. Aulaa pellicea, bracteis oleo linitis illuminata, Varip que figuris: descripta, orum. Neut. Plur. Da colgadura de Guadamecins, que tinha fez reparar a muitos, ficandolhe as paredes nuas, & os Soldados vestidos. Jacinto Freite, livr. 2. num. 97. Fernao de Oliveira, na fua Grammatica Portug . cap. 44 diz Guadameci, no fingular.

GUADANHA. He tomado do castethano Guadana, que quer dizer Fouce. A guadanha da morte. Falx mortis. A morte, com huma Guadanha, com que dá os golpes. Mon-Lufir, Tom. 7. fol. 570: --

GUADIANA. Rio de Heipanha, Nace perto das montanhas de confuegra. junto a hum lugar, chamado Canhamares. em humas lagoas, a que chamao olhos de Guadiana. Lemelle melmo rio outro. nacimento, porque depois de macer do dirto lugar, & deixarfe ver de alguns ontros, que rega com luas agoas, a on-. tros as futta, metendole por baixo da terra, & occultando o feu curfo por ef. paço de feis, ou fette legous, torna aupparceer junto de Vilhaharta, Oque deu occasiao aos Naturaes da terra , para dizer, que tembama ponte, em que de ordinario paftao tantas mil cabeças de gado, Asvillar, ou Cidades, & feus termos,. que o Guadiana banha, fao Calstrava, Merida, Medelim, Badajoz, Olivença, Moura, Serpa, Alcourim. &c. Entra no mar Oceano por duas bocas, huma junto de Lepe, & outra abaixo da Villa de Ayamoure, cinco legoas huma da ontra, pouco mais, ou monos. Anas, e. Mafe. Pompon. Mela. Derabihe efte nome, por que Anas en Larim, quer dizer Ade; & a modo desta Ar, que mergulha, & torna a vir à flor da agoa, occultate efte rio debaixo da terra, & dahi a certo espaço fe faz vifivel.

GUADIX. Cidade Epifeopal, no Reino de Granada. Antigamente foi chamada Acci, & colonia Accitana, que era huma das mais calebres. Colonias dos Ro-

manos. Guadicia, æ. Fem.

dias de Castella. He taó alto, como freixo, & taó grosso como otronco do corpo humano. As folhas são como de tauchagem, posto que mais curtas, mais crassas, & mais duras. As flores são de coramarella, & o fruto, como dous tramoços juntos, que fazem a grossura de humanoz, & tem virtude laxativa. Acase ca nos seus principios tira a amarello, & quando he veiha, he negra. Há tres especies de Guayaco, o primeiro he mais duro, mociço, & pesado, que o segundo; o tereciro he mais miudo, que es dous primeiro.

primeiros, maischeirofo, & maispenetrante, & quanto mais velho, mais negro; & rem tanta vittude, que alguns lhe chamao Pao Santo. Ulao deile Pao os Medicos para a delgaçar, attrahir, & provocar inores, & ourinas, & tem calidade alexipharmaca contra males venercos. O mais preto, mais recente, mais gomniolo, pelado, clicirolo, & mais acrimoniofo, & mordicante ao gosto he o melhor. Pedro Hafeardo Infulano imaginou,que o Gnayco era especie de Ebano, & efereveo Amato Lufitano, que he o mesmo, que buxo. Os erros de hii, & outro Agror fo you ampla , & doutamente confinados por Duarte Madeira, part. 2. Quelfaō 29. Ruy Dias faz menção de fette espectes de Guayação; mas pouco differentes humas das outras, entre as quaes fe chama huma Mapanan que fignifica pao da faude, o quel faz fua obra mais de pressa, mas uao se tem por tão fixa. Gnayacão, he nome Indio, que fignifica Pao enflo 1 (fegundo nota Ruy Dias dela Isla. ) E por vir elle pao da quellas partes the chamarao também Lignum Indicum, ou Pao das Indias, ou das Antilbas. Achouse a primeira vez na I-The Elpanbola, on Hispeniols; & despois fe defcobrio na Ilha Briquem, ( que hoje le chama S. Ioua de Porto Rica ) outra especie delle , que chamao Pao Santo. Gualacum, ou Liguum Sauthum, Certa-Planta, a que chamao Guaincana, ou Gnaiacum Patavinum (legundo Fallopio) ou Lotus Africana Latifolia, he arvoreque se cria na Africa, & differe de Gimyatab.

GUAIRA. Provincia da America feptentrional no Paraguay, debaixo do dominio dos Caffelhanos. Guaira, e. Fem.

GUALATA Reyno de Africa, entre o deferto de Zanhaga, & os Reinos de Tombur, & de Genchoa. Gualata, e. Fem.

GUALDE.

As criadas vestiad de setim amarello, Gualde. Lobo, Corte na Alden, 263.

. GUALDIDO. Gualdido. Duarte Nunes do Liao poem esta palavra no numero daquellas, que os homens polidos não devem ular. Vid. Comido. Vid. Perdido.

GUALDRIPAR. (Termo chulo.)

Vul. Fortar.

GUALDRAPA. Gualdrapa. Panno, que se poem sobre a sella, & ancas da mula, ou no cavallo, assim para ornato, como para guardar o cavaleiro dos salpicos do lodo, do suór, & pelo da besta. Equi, aut nunta stengulum amplam, hede-

fluens.

Mula, ou cavallo com gualdrapa. Mula, ou equas firagulo amplo, ac defluente circumornatus. Dorfuale, is. Neut. Scholta de Author mais antigo, me parecera mais expressivo. Usa desta palavra Iulio Capirolino, que escreveo no teinado do Emperador Dioeleciano. In Galieno, (diz este Author) processe runt centem albi bores dorfualibus sericis descoloribus perfulgentes.

Pór a gualdrapa à mula. Mulam amplo, ac demisso strugulo cooperire, ou Mulan

fluente stragulo ornare.

GUALDROPE. Gualdrope. (Termo de Marinhagem.) He huma corda, que tem mao na cana do Leme, que nao ande de huma banda para outra; serve em tempo de tormenta. Couto, na Decada 7. fol. 141. diz. Aldropes, o usado he Gualdrope.

GUALTEIRA. Carapuça de huma fo lua. Vid. Carapuça. Tragaô os Paftores as fuas Gualteiras. Vicira, Tom. 1 207.

GUAMANGA. Cidade do Perú, na America Meridional, com Bispado, suffraganco so de Lima. Guamanga, a. Pena GUANTA. Guantá. Certa medida, da India. E huma Guanta de Rubis, que huma medida como canada. Hist de Ferna, Mend. Pinto, 194. col. 1...

GUANTE. Cidade dos Paizes baixos; esbeça do condedo de Flandes, & Parria de Carlos Quinto Gandavum, i. Neut:

- DeGuarre, Gamlavensis, is, Maje, & Fem ense, is, Neut. Vid. Caure.

GUÁPICE. Guapico Altretada bizatria no trajo. Affectuta vestium elegantia. Minudior corporis culens.

GUAPO.

GUAPO. Em phrase Castelhana, he aquelle, que orienta valentia, com anso-

lencia. Vul. Fanfarrao.

Guapo. Communimente le diz de hin mocorque affecta bizarrias no trajo. Mindulus, u, mu. Plant. Troffettes, i. Mafe. Scine c. Phil. Inm ais elegantionis cultus, & munditiarum frudiojus, ou mundionis custin affectator. Amass muy guapo. Vefetuunimio indulges.

Gadelhas guapas. Toucado antigo.

Vid. Gadelba.

GUARDA. Aquello, que rem à fua conta a confervação de alguma pessoa, lugar, on outra cousa. Custos, odis. Mase.

& Fem. Cic.

Guarda de hum Princepe . A companhia dos Soldados, que guarda o no paço, & a companinao a pelloa Real. Prietorima cohors, tis. Fem. Soldados da guarda del-Rey. Stiphtores corporis. Cic. Cufieles corporis. Quint Curt. Regij fishasores, ou Cuffoder. Capitao ca guarda. Prafettus pratorio. Neste sentido allega o P. Tachard no fen Diccionario estas palavras de Sucronio, no livro 7. da vida de Galba, cap. 14. Porem nefte lugar de Suctonio acho Priefettus prietorij. Tanibė podele dizer, Pratoriame cohortis prafedus, ou Qui prætoriana coborti præeft, ou fripatornin, on custodam corpor is prafettns, i. Masc.

Ellequiz ter ieus Soldados da guarda. Armaem corpus circumfepfie. Tie. Liv.

Terguardas, Ser guardado. Mervari

enfloilis. Cic.

Corpo da guarda. O lugar nas portas do paço, ou no transito das portas
das forralezas, em que assiste a companhia da guarda. Statio, mis. Fene. Lente.
Curt. Entrar de guarda. Stationem, ou migilias inire. Tacit. Estar de guarda. Stationem agere, ou excubare. Calar. Excuhias agere. Ovid. Excubias habere. Plin.
Vigilias agere. Cic. Salvir de guarda. De
statione decedere, ou deduci. Render a copanhia, que está de guarda. Excubias
mutare. Excubiores, ou extubias in
stationem deducere; ou in statione collocare. Os que estavso de guarda na

entradado arrayal. Qui pro portis castro. rum in flatione erant. &c. Cajar. là citava remaina a guarda. Iam alij ex cohorte in Stationen successivant. Quint. Curt. Hum ctiava deguarda huma noice, & outro omtra. Alius alia nocte excubabat. Quint. Cirre. Na mudança da guarda, ou eni mudar a ordem da guarda , fe paffarao rrinta, & dous dias. In permutandis fracionum vicibus triginta,& duo dies absūti fune. Quint. (mt. Esperavao pella noite, on que lhes tocava a entrar de guardu. Enspectabant stutionis sue nociem. Quint. Cirt. Eftar de guarda a huma porra. Excubare pro portis. Tit. Liv. ad portam. Cæfar. Em outro lugar diz Tito Livio. Excubare addimen cubiculi.

Corpo da guarda. Os Soldados, que eliab de guarda. Cuftodiæ, aram. Plur.

Fem. Cic.

Guarda grande, ou gram gnarda. Teramo milirar. He hum corpo, que coftuma ter de dous Esquadroens, ou mais, conforme o numero do Exercito, & operigo do campo; este corpo se avança das linhas, & de noite se recolhe mais a eslas; ainda assimtem outro corpo mais pequeno, que se chama Guarda avançada, que tambem bota parridas, & sentincilas.

Guarda do campo. Na guerra, he hum corpo de quinze, ou vinte Infantes, co officiaes, que cada Regimento temavançado na fua frente, & toca a caixa aos

Generaes, quando passão.

O Adagio Portuguez diz, As Guardas

do Reino fao amor, & medo.

Guardas. Vigias. Excubitores, vigiles, mn. Mafe. Plant. Vigilia, aram. Fem. Plnr. As guardas da Cidade. Urbis vigilae. Cic. No paço, & pello caminho timha Livia posto guardas vigilantistimos. Acribus nanque custodijs domum, & vias sepserat Livia. Tacit;

Estar à guarda. Vid. Supra, Estar de guarda. Estando Soldados à Guarda de huma fortaleza. Vasconcel. Arte mili-

,tar, 64.

Saons Caens, animaes de boa guarda.

Fida cuftodia canum. Cic.

Ter muita guarda em alguma confa-Aliquid Aliquid follicité cuftodire. Ter muita Guarala nosfentidos. Chagas, Carr. Espirit.

Tom. 2. 392.

Dar alguma confa em guarda. Alienjus enfodre aliquid tradere, ou tradere a-Inquiel alieni enflodiendum. Os Ingios, cujo Rey day, o em Guarda a certo numeprofice douzellas, ordenarab. &c. Lo-

,bo, Corre na Aldea, 288.

Guarda, Cenfervação de alguns frutos fora do feu tempo. Confervatio, onis. Fem. Cic. Omefmo Cicero no primeiro Jivro De Givinatione poem neste fentido Conditio. Necfinges terre (dizelle) baccafre arbornmenia neilitate nela ceneribamano ded ffet, nifs caram cultus, & conditiones tradidiffer. Donde se argumenta, que Conditiones vem do verbo Condere, q algumas vezes lignifica recolher a fruta para a guardar. Vinhos de guarda. Vina, que vetuftatem ferint . Cic. A imitação de Quinciliano padefe por Anues em lugar de vetuftatem. Entendemos, que qualquer catta de vinho, que lem necessitar de fer trasfegado, he de guarda, he muito bom. Quacumque Vint nota, fine condimento valet perennari, optimam effe eam cenfemus. Columel. He necessario procurar que o mosto, que sahio das nvas pifadas, ou espremidas feja de guarda, ou quando menos, que cure are,que le venda. Çara adbibenda eft, ni expressim mafrom perenne fit , ant certe ufque ad venditionem durabile. Columella. Vinho, que nablic de guarda . Vinum fugiem. Cic. Fruta, que não he de guarder. Engacia ponna, orum, Nent . Plur. Plur. Hift.

Omesmo Author diz Vetustatis impatiens, fallando em hum fruto, que não he de guarda, Vid. Dura. Vid. Guardar. A Villa de Penalva de Alva produz varios generos de excellemes fruias de Guarda Corograph. Portug. Toni. 2.

Fruta de Guarda, no fentido moral.O Ven. Padre Fr. Ant. das chagas, eferevedo a certo logeito, diz, Para me por mais perto de V.M.ine fui deitando a longe, are quando fui frusa de Guarda, & não differa eu Guarda de outra terra , &c. Cartas, Tom. 2. 272.

Guarda do alrar. He o corporal mais. exterior, dentro do qual fica, o em que fe poem a hostia. Corporale, on lintenm cor-

porale extimum.

Guarda do frontál. Holo panno de feda, ou debordado, que da extremidade do aliar pende fobre o meyo do frontal. Velum fericium per mediam aræve frem demuffism.

Guarda, nas lanças, que fervem de correr a argela, he o que guarda a mao, en-

tre as Cavas, & a empunhadura.

Guarda, na Agricultura, he huma vara comprida ¡que fe-doixa ao podar,& rem hum foolho, & as yezes dous. Parece, que he jo que Columella chama, Enflor in vitibus.

Guardas da fechadura fe chamao no interior da fechadura, a reda, reffello, & cruzera, em que entrab as partes do palhetab da chave, para com as molas abrir,& fechar. Chamaôfe guardas, porque impedem, qué outra chave, que a propria, entre na fechadura. Aliena Clavis obices.

Mudar as guardas. Metaphoricamente, he toda aquella alteração cavillofa, que. le fazem qualquer coula. Rem doloje ver-

fare. Ex Cicer.

Guardas de huma Ponte, fao humas pedras cinpinadas, que fervem de Peitoril. Ex lapidibus rrectis lorica, a. Fem. ou Lapidea, ou Saxea torica. Vid. Pcitoril. A largura he de vinte, & outo pes, com as Guardas da Ponte. Mon. Luit, Tom. 2, 55, col. 3,

Guarda no jogo das cartas. He a carta do melmo metal, com que le guarda o Rey, on a dama, &c. para com ella ganhar na outra vaia. Folium Inforium, quo Rex

enfloditur.

Guarda, Santo de guarda, Santino, cirjusfestimi, on dies festus colitur. Dia de guarda, Feffus dies, et. Mafe. Cit. Diesi ou ferra, que requierem haber littum, operum, & laborum. Este modo de fallar he tomailo de Cicero, que diz Feriarum, jeforumque ratio in liberis requietem lumm, G jurgiornm,in fervis operium, & laborum. AdvirAdvirtao, que a indague Feria muitas vezes signifique Dia festivo, com tudo diz cantigo Grammatico, Fello Pompeo, q havia dias fortacs, que erao festivos. Alia eram fine festo, ut mandina, alia cum festo, nt facurnalia. Por isso será preciso, que fe acrecente alguma coula a Feria, para moffrar, quehe dia deguarda. Tambem com Tito Livio le pode dizer Dies ad

quidquam agendum ferintus.

Guarda, Cidade, & Bitpado de Porsugal, na Provincia da Belsa. Despois da defiruição de l Janha, antiga & celebre Cidade da metma provincia, foi acidadeda Guarda fundada por ELRey D. Sancho Primeiro, en hum espaço de terrachaa, que cahe da parte Original da Serra da Estrella, que em tempo de guetrastinha huma altatotic, que fervia de Atalaya, a que chamavão Guarda; & daqui tomou a cidade,o nome. Huma quebrada do Rio Mondego a divide da parte superior, & occidental da ditta Serra. Nesta moderada altura do seu sirio domina as terras circuny exinhas. Os muros São de cantaria, o castello forte, os ares fadios; algūs invernos com a yezinhança: dos montes, cubertos de neve fazem a lua habitação rigurola. Deulhe foral o ditto Rey D. Sancho, & fez doação della ao conde D. Fernando, & depois a Pedro Viegas Tavares em remuneração de seus serviços. Foi cabeça de Ducado, cujo Titulo logrou en fua vida o InfanteD. Fernando, filho del Rey D. Manoel. Tem por armas huma torre com tres baluartes, & no meyo delles as armas Reacs de Portugal. Tem o Bispado da Guarda trinta, & nove Villas, em trinta & cinco legoas de comprido, & treze de largo. Não (ci com que fundameto quer o Author da Corographia Portugueza, que tenhão chamado a ofta cidade Lacia. Seus nomes Latinos mais communs fao Egitania, ou Igedita, a. Fem. Conservou o nome da anriga Cidade de Idanha, a qualfuccedeo, & por isso os Bispos da Guarda se chamao, Episcopi Egitanenses. O seu nome ordinario he, Guardia, d. Fem. Vid. Idanha.

Tom. IV.

Guarda, Lugar em Lifboa no meyo do Terreiro do paço, em que le deixad. ficat as beltas, & outras coufas, que vem de fora, para dahi a pouco le virem bulcar. Inmentorium, grerumque externarum, ou for is delatar non fratio, onis. Fem.

Guarda do mato, da vinha. &c. Sylve,

on vinea cuftos.

Guarda nos Efludos Aquelle, que a. gouta os Efludantes. Maftigophorus, f.

Maje. He nome Grego.

Guarda, ou guardas do Norte. (Termo de Marcantes. ) São as duas Efficilas mais chegadas ao Polo Artico, que fao as ultimas da Urfa menor, ou Nor. re, & fao collateraes de outra mais refplandecente, que ellas, & destas guardas ran bem huma luz mais que outra. Arctophylan, acis. Masc.

Guarda, Imperativo, Guarda diante. Date locum, Viamdate, ou facite. Submo-

vete vos. Plaut.

Guarda, Interjeição . ( como quando ferdiz, ) Que cutaçatal, Guarda, Ablit.

Guarda. Fomada a metaphora da elfaçab, em que o Paroco declara os dias, fantos de guarda, diz D. Francisco Manocl nas fuas cartas, pag. 179. Não vos dou de Guarda esta nova. Id est, vaoa certifico, não a don por certa. Non pro certo babeo, quod vobis mineio.

GUARDA COSTA, Navio de guar-. da costa, que anda cruzando os marcs ao longo da costa, para a guardar dos piratas, &c. Navis ad orani maritinam tuendam

ornata, 611 niffyutta. -

GUARDA-DAMAS. Guarda-dámas. Elcudeiro, que acompanha as: damas do paço. Aulicarum virginum nobilis affecla, a. Mafe: on affettator, is; Mafe:

GUADADO. Vid. Guardar.

GUARDADOR, Guardadôr: No manejo dos cavallos he o melmo que plao, ou pilar; mas quer Antonio Galvao, que se chame Guardador, porque guarda os cavalleiros dos couces, & pernadas, que às yezes os cavallos tirao ao castigo da yara. Vejafe o Tratado 2. da Estardiota, cap: 74

Guardador de gado. Gregis cuftos , o.

dit, Masc. Virgil. Guardador de gado grosso. Armentarius, ii. Masc. Varro., Tem em viva lembraça os Guardadores, & cantaña seus rusticos instrumentos., Primavera de Lobo, 3. parte, 240.

GUARDAFU. Guardafú. He o nome de huma cidade, & de hum Cabo da Ethiopia, em huma regiso da Africa, chamada Azania, donde citá hoje o reino de Adel, de fronte da Arabia feliz. Os Geographos chamao affimacidade, como ao Cabo, Aromata, e. Fem. Para mayor clareza alguns chamao ao Cabo, Æthiopia promoutorium, i. Neut. O cabo de Guardafú, que he o fim maisoriental de stoda a terra de Africa, Barros, na 3. De-

,cad, fol. 23, col. 2.

GUARDA-INFANTE. Armação de varios arcos de ferro, compridos, & c-fireitos, & estes se cobrem com fitas, que se lhe enrolad, que se pegad em hum cos, que ajusta na cintura das molheres; & da parte, que fica para as costas, tem hum arco, que chamao, Arco de levantar; a saya; que o cobre, chamao, Roupas, porque agora costumao vestir somente hua, que nao há muitos annos se vestiao duas, & aprimeira se chamava Polheira, & em cima destas ficavad as roupas, que sao abertas pella parte de diante. Expansa utrinque super arcus serreos, Estate patens, timensque vestis, ou palla faminea.

GUÁRDA JOYAS. Guardajóyas, Alquelle, q guarda as joyas, de húma Princezas-Gemmarum, monilitaque custos, odis. Audava no Paço hum velho, que servia sa Princeza do que hoje chamao Guardasioyas. Histor, de S. Dôming. 2. part. pag.

5206.4

GUARDA-MAM da cipada. Arco, que fahiudo de junto dos terços da cipada, volta para a maçaa; & deixando o punho no meyo, defende a mao, que empuinho u a cipada. Ferrum arcuatum, quo enfis capulus instruitur, adexcipiendos istus, qui manum passent hedere, ou mais brevenente, Ensis scutulum, i. Neut.

GUARDAMAYOR - Guardamayor : Na corte de Portugal he huma Senhora viuva, cuja obrigação he accopanhar as Damas, quando vão com a Raynha pedir fuas liconças, & governallas, Virginum aulicarum cultos, odis, Fem.

GUARDA-MOR: Guarda-môt daperfoa Real. Para o ferviço, & guarda de fua pessoa, tinhao os Reys de Portugal hum Guardamor, que era dos fidalgos Principaes do Reino. Trazia effe comfigo vinte cavalleiros nobres, que na guerra accompanhavao El-Rey em roda a parte, & na paz afliftiao no paço; & dormiaō junto à camara Real. Audou effe officio de Guardamór na cafa dos Condes de Sortelha. Foi o primeiro, Gonçalo Mendez, do tempo del-Rey D. Sancho primciro; & o ultimo, Diogo de Miranda, Guardamór do Cardeal D. Henrique, Rey de Poètugal. Regioram flipàtorsummaximus. Regy corpores cliftos maxumus.

Gnardan or da Alfadega, do confulado. &c. Euftos maximus, Vid. Alfandega. Vid. Confulado.

Guardamor, ou Guarda mayor no

Paço. Vid. Guardamayor.

GUARDANAPO. Guardanapo. Derivase de Guardar, & de Nappe, que em
Francez val o mesmo, que Toalha, por
que o guardanapo serve de guardar não
são o vestido de quem come, mas também
a Toalha da mesa, em que se come. Os
Antigos, quando crao convidados acomer fora de suas casas, sevava cada hum
com sigo o seu guardanapo. Vid. Scaliger
in verbo Mappa. Mantile, is-Nent. Virgil. Mantelium, ii. Nent. Vario. Mappa,
a. Fem. Horat. Martial. Na opinião de
alguns, Mantile, ou mantelium quer dizer toalha de maos, & Mappa Guardanapo.

GUARDAPATAS Guardapátas Toucado, que hoje não se uso. Vid. Paras.

GUARDAPE. Guardapê Vestidurade cor, & a primeira saya, que a molher veste. Tunica interior, colorata, ou colore inbuta:

Guardape de pontas he todo guarnecido de franzidos, cortados em onda. Guardape de franzidos foltos, ou de quatro, ou tres pontas, tem esta guarnição da ção da melma ou differente Seda.

GUARDAPO. Guardapó. Qualquet coufa, que se poem para guardar do pó. Objettacidum, que arceim puevira. Com hú Guardapó por cima, a modo de sobre, ceo. Hutor. de Fern. Mend. Panto, 145.2.

,145-3. GUARDAPORTA. Em lingoa antiga he cortina; emilingoa moderna, he hum panno de raz, que toma fó a porta. Ta-

pes, janna obtentus.

GUARDAR. Confervar. Contribuir àduração de alguma coufa. Aliquid fer vare, (0, avi, atum.) Cic.

Conta, que se pode guardar. Servabilis, le, is-Neut. Ovid. Usa este Poeta deste adjectivo nesta forma. Et tuture caput nulli servabile. 4. Trist. Elizo.

Coula, que le deve guardar. Ser l'au-

dus, a, um. Cic.

Guardar alguma cousa para outro tempo. Aliquid in uliud tempus refervare. Cic.

Guardar fruta. Reponere fructus. Vir-

gil.

Recolher fruta para a guardae. Fruitus conditos mandare virtustati. Cic.

Repowere in hymnem alimenta. Luintil, in Vetustatem. Columel.

Fruta, que le guarda de hum anno para outro. Poma condititta, ou conditiva,

orum. Nent. Piur. Columel.

Se quizerdes rer vinho, que se guarde muito tempo. Vinam fi in vet uffatem fervare voles, &c. Columel.

Guardar o gado no campo. Pecudes

Jervare.Ovid.

Guardar alguma confa. Ter cuidado, quenao se perca, ou corrompa. Abquid custodire, ou survare, ou affervare.

Guardar huma Cidade Urbem cuffo-

dire.

Guardae os muros. Muros affervare.

Crefar.

Guardar alguem, para que não fuja. Aliquem fervare, ou affervare, ou cuftodive Cic

Guardar, Observar, Guardar as leys. Lenes observare. Çie. Leges servare. Ho-

Toni. 1V.

rat. Guardar as condiçõens das tregoas. Ima malaciarum fervare, Cæfar.

Guardar huma rectidat no obrar Servare animi retina. Horat. O que guarda em tudo grande rectidat. Servantiffinas agai. Virgil.

Guardar alguem. Vigialo. Tero olho nelle. Aliquem fervare. He de Plauto, que diz, Ot te fervem, nequid surripias.

Guardar o scu posto, o scu lugar Servare ordinem. Tit. Liv. Guardar o de-

coro. Decorum.tenere. Cic.

Guardar hum posto. Stationem servare. Tit. Liv. Guardar hum posto, guardar a bagagem. Vasconc. Arremilitar, 125.

Guardar fe, guardar fidelidade. Fidem fervare. Cic. Fide stare. Tit. Liv. Sinre in fide. Cic. Por Guardar fidelidade ao mayor amigo. Varella, Num. Vocal, pag. ,469.

Guardar palavra. Fidem suam liberare. Cic. Guardar o prometido. Exolvere promissa. Tibull. Se não Guardon o prome-

rido. Promptuar, Moral, 46.

Guardar o estilo dos Tribunacs. Forê-

fem ufum fer yare, on tenere.

Guardar. Lembrarle de huma injuria para comar vingança. Vulnus servare sub pettore. Vuril. Guardoulha muico tempo. Hac ei fundas du anmo hafit.

Guardat a bocca. Não comer, nem beber coufa, que nos faça mal. (ibo, potum.

que noxio se abstincre.

Guardar as costas, ou fazer costas. As sister a alguem para o defender. Adesse alicui. Cic. Alicui cavere. Cic. Amim, & os mens em muiras occasioens guardasses as costas. Mihi, meisque sepè multa cavisti. Cic.

Guardat os dias Santos. Dies festos agitare, ou celebrare. Cic. (0, avi, atum.) Dies festos agere. Id. (20, e21, actum.) Festa colere, Ovid. (10, colm., cultum.) O-

mni opere fer vill abstance.

Guardar o Senhor, como fazem os Centurios, na noite de Quinta feira de Endoenças All fanctissimum Christi Domini corpus, sublice proposeum, excubare.

Guardar sus autoridade. Antioritatem fuantueri, ou com Cicero Dignitation V 2 tenere.

tenere. Que o Monar cauniversal deixas, se rao mal Guardada sua autoridade., Vicira, Tom. 1-217.

O não poder guardar a ourina, as a-

20. s. Incontinent va wing. Plin.

Adagios Portuguezes do Guardar. Guarda moço, acharás velho. Guardar que comer, & não Guardar que tazer. Mais val Guardar que pedir Quem Guarda, acha, & que m cria, mata. Guardado he o que Deos Guarda.

Por reu Rey pelejalte, rua cafa Guar-

dafte.

Quem ameaça, buma tem, & outra

Guarda paó para Mayo, & Jonha para Abril

Guarda na mocidade, potara velhice; Coufa muy defejada, nao Fá Guardolla.

Guardar, Preservar, Guardar alguem de alguma cousa. Aliquid aliem cavere. Plant. Guardar o gudo da sarna. Scabi-emcavere peceri. Varro. Guardame Doos de tal desgraça. Averrancet à mensta manta Deus. Lux mala avertat Deus.

Guardar, Relervar, Vid. no feu lugar.

Tirereselte o Capitao famolo,

Asquem teve o Ceo esta, empreza (Guardada)

Inful. de Man. Thomas. Livro, 4. oir.

A decrepita idadeses longos annos, A que chavas Guardillos rantos danos. Malaca conquilt. Livro 11. oir. 45.

Guardar anuno yingativo. Viudietam, on ultiours defiderium fovere. Cicero diz Fovere amorem. Guardailhe esse animo vingativo para amanhaa. Lobo, Corte na

Aldca, 220.

Guarnarle de alguem, ou de alguma coula. Aliquem, ou ab aliquo cavere. Aliquid, on ab aliqua re cavere. De nada terei medo, mas guarnarme hey de tudo. Non metham quidquam, è omnia cavebo. Cis. A hum Rey, nosso grande inimigo advertirao os nossos Consules, que se guardasse de veneno. Nostri Consules Requem inimicissimam momerant, à veneno ut caveret. Cie. A ponça correspondencia, que desde munio tempo houve entre nos, que desde munio tempo houve entre nos,

me obrigava aque me guardaffe de lhe dar motivo algemi de duvidar da finceridade da nossa reconciliação. Vetus nostra fimultas stimulabas me, nt caverem, ne cui suspicione fifte reconciliata gratia da. rem. Cie. Entendo, que ella fic a coula da qual te deve mais guardan o Orador. Hoc ego Gratori muxime cavendian puto. Cic. Guardai-vos de erer, que &c. Cale pates, on me putes ( fequition infinit.) (ic. Guardai-vos de fazer, de responder &c. Cave facing, faxis, responderis. Terent. Herat. Guardai-vos de fazer ifto. Serraveris. Val o melmo que Vide ne feceris. He de Plantoque diz, Quid fi ego, ijlum tractim tangam, ut dormiai? S. Servave. res, nam contumus bas tres nocles pervigilayıt. Amphyt.

Adigios Portuguezes do Guardarfe. A quem descobriste a cilada, deste re guarda. Da agoa mansa te Guarda, que da rija, ella te apartará. Come com elle, & Guardate delle. Donde perdeste a capa, dahi te Guarda. Do Soldado, que não té capa, Guarda a tua na area. Quem se Guardou, não errou. Guardar daquelles, que a natureza assinalou. Guarda de Caō, que man queja. Do que saço, disso me Guardo.

Vid, Guarre.

Guardar. (Quando amigos, on conhecidos se encontrão, on se despedemhus dos outros.) Guarde Deos a V. M. (ao encontro.) Salve. Quando são dous, ou mais. Salvete, ou Salveto. Guarde Deos a V. M. (na despedida.) Vale. Quando são dous, ou mais. Valete. A menirmão Pedro, que Deos guarde (no sobrescrito de huma carra.) Fratri mão Petro, quem servet Deus, ou em bene sit. Deos te guarde Crito. Salvus sis Crito. Terent.

GUARDAREPOSTA.

GUARDARIO. Ave prquena, que frequenta as margons dos rios, & com o bico compridinho tira delle poixinhos para fen Instento. Tem pennas azuis nas azas, & he huma especie de aleyas, ou Maçarico; que he a razas, porque alguns Autores lhe chamas Aleyon fluviacilis; porem adverte Aldovrando, no 3. Tomo da sua Ornithologia, pag. 518. que different

ferem; mas neffe propriolugar enganafe o dirto Author, aizendo, que us Portuguezes chamao a ofin avezinha., Arvela. Alguns ornithologos, the chamacom Latim Ipfida, none for made poponomatopera, para expremir o fom da voz. Vida Alcyaó.

GUARDAROUPA. Atmatio-grande, portaril, em que se metem us vestidos. Vefternam, ii. Neut. Plin. lib. 15.cap.S.

Guardaroupa. A cala das caticiras, em que os fidalgos tonnio vilitas. Por fer efta cafa como antecamara, podefe chamar Trius, on antecedens concluve.

Guardaroupa, Aquelle, que guarda os vestidos de hum Rey, de hum Princepe, &c. Regiarum vestimm custos, on Qui regias vestes servat. Vestispiens he palavra comice, de que usa Planto.

GUARDAVENTO, Anteparo, posto de fronte de huma porta, para impedir ovento. Objethiculum, quo ar etur ven-

GUARDAVINHO.Sab as paredinhas, que formao a lagariça, em que le faz.o. Tinho.

GUARDIANIA. O officio de Guardi. zo de algum convento da Religiao de S. Francisco. Enstodis manus, ou ossicism.

GUARDIAM. Titulo, que fe dá nos fuperiores de alguns conventos de S. Francisco, Custos, odis, Maje, Na sua Epigraphica, pag. 137. n.z Boldonio; Guardianus, appellatio Autifitis facriordims Franciscanorum ab usu Pastovitto, ne is extraculo Evangelico de voris hominibus, anali weibus regendis, pajteral/jque pafor exprimation. Nulla Vero Latine locuturis abfurdior vox, ac feculo plumbeo dig. mur; cur enten non commode bunc bonoris gradum indicent communes ille appellationes factie prafictura Moderator; Rictor, Præful, Antistes? Sin autem fenfum illius. mordicus teneri oportit, qualin Latinė pro Guardiano barbaro, Cuitodem reponais namque ita fatrum jus Crams turim Antifles, quemadmodum jus civitatis profanim Prator, de quo quidem Litero 3. de Legibus, furis difeoptaror, qui privata judicer, Prætor eile? Is juris civilis enflos cito.

Guardiaŭ da nao. Nos portos de mar, he o nome do marinheiro, que tem por uflicio artender à confervação do navio. Maura apint quem excubat, navis confer-Vande, Cara.

· GUARDINVAM. Jogo Pucril, cm que

fe falta.

GUARECER. Derivate do Italiano Guarire, ou do Francez antiquado Guarn; (hoje dizem os Francezes Guerir ). ondo Inglez Guerif, que val o melmo, que Goardon, Sulvar, Confervar, Entre nos Guarecer he convalecer, cobrar faude, farar. Confanescere. Cels. Adsantate Variance. Id. Convalejcere. Cic. Feridos, que logn Guareterao. Decada 4. de Ioso de Batros, pag. 108. E tomando aquello bafo, Guareceria logo. Histor.de S. Domingos, part. 1. pag. 118. Guarecer das, feridas. Mon. Lufit. Tom. 1. 271. col. 3. No tempo, que os moradores de Heipanha fe hiaô Quarecer a França. Mon. Lufit. Tom. 1.76. col. 4.

Goarccerle, Refazer le de algum dano. Outros afogados no vao, que tornavao, ,a bulcar , para le Guarcrerem da outra parte, aoude não ló le perdião, &c. Mon, Lufit, Tom. 1.249. col. 3.

GUARIDA, Guarida, Vid. Amparo, focurro, relugio. Acharab ainda lá alguma Guarida, Barros , t. Decad. pag. 2136. yerf. col. 1. Bufeando Guarida em contros conventos. Mon. Lufit. Tom. 2. ,272. col. 1. Diz o adagio Portuguez, A molher parida, & à tea ordida, nunea The falta Guarida.

GUARITA. Guarîta ou Guagida ou Gurita; Derivafe de Garita, que fegundo Cobarruvias he palavra Arabica. Os Francezes antigamente diziab Garite, hoje dizem Guerite. Hum, & outro le deriva de Garer yerbo em França antiqua: do, que querin dizer, Amparar, defender, Guardar, porque as guaridas le fizerao, para defenbrir o inimigo, & guardario delle, como tambem, para fe defender das injurias do tempo. Guarita pois he homa elpreie de torresinha, assentada fobre humas pedras, que fahem incorporadas

Buch.

radas de dentro damuralha, nos angulos do Baluarie, & meyo da cortina Serve para as vigias deleobrirem os lugares. cittantes, fem chiarem fogeitos as Inclemencias do rempo. Specula, ie. Fem. Cic. A terma das Guaritas he redonida, qua-,draga, &c. Method. Luftan. 106 Diz Loab de Barros, deferevendo a cluade, de Cantam, na 3. Decada, Fol. 46. col. 1. En cada huma das torres há huma mamena de guarira, ou Guarida, (que he mais Portuguez ) enberia do Sol , &c. Iscinto Freire diz Ginrita. Liv. 2. num.

GUAKNECEDOR, Guarnecedor, O q guarnece, official, que faz guarniçõens. Tab varios (so os guarnecedores, como fao differentes as confas; que le guarnecem. Inlituetor, is. Male, de pode dizer de alguns, particularmente de aquelles, cujo guarnecer se declara em Latim pel-

loverbo, Inflruere.

 GUARNECER. Derivate do Francez Garnir, que val tanto como Adornar, Aderecar, &c. Infirmre, (o, xi, &um.) Or-

more, (o, avi, acum. ) Cic.

Guarnecer hum veffido de fittas. Vefrem vittis ornare. Guarnecem a entrada, ou delde o principio guarnecem tudo com prata. Ab labris armento circumcludiant. Cafar.

Bizarras telas de diversas cores Braços Guarnecem de recidas flores.

Galheg. Templo da memor. Liv. 4.

015, 100,

Guarnecer a praça. Porlhe Soldados de preficio. Arcem aliquam, ou aliquod oppidemprichdio firmare, ou minire. Cic. In aliquo oppido prafidium collocare. Caf. on conflituere. Cie. Micui oppido prafidium imponere. Tit. Liv. Guarnecer o.mu-10, guarnecer a trincheira. Militibus munire morum, manire foffam,& Vallum militibus. Guarnecerao leis comos o Forte ,de Nazareth, Britto, Hiftos, Brafil. 2224. Decer o Principe a Guarnecer os ,muros, & as trincheiras. Mon. Lufit. Tom. 7- 153.

Guarnecer a parede. Branquear com cal a parede, despois de rebocada. Parietem dealbure, (bo, avi, atum.) 00 parieti calcem inducere.

Guarnecer, (Termo de alta valateria.) He por ao falcao o caparão, os pios, cascavels, &c. Accipitri caputium, pedicas, crulmata, &c. inducere. Vid. Diogo Fer. nandes, Arie da caça, pag. 2.

GUARNECIDO.Guatuccido. Adereçado, otnado. Influittus, ornatus, ajum.

Praça be guarnecida. Monitiffina arx.

Th, Lw

Gnarnecido de perolas. Burcatus, a, um. Virgil. Guarnecido de pedratia.Gê. mis elistručtus, a, um.

Cala bem guarnecida. Domus inflra-

Ta omni supellettile.

Vive eni calas guaritecidas de marmores de Spatta. Picta colit Spartani frigo-

ra Jaxi. Martial.

GUARNIC, AM. Guarnição do veílido. Vestis ornamenta, orum. Neut. Plar. "Librés,& Guarniçoens pata distinção de criados. Mon Lufit. Tom. 7. 59.

Guarnição de pedras preciofas. Umatus gemmens, & algumas vezes Gemme,

arnin, Fem. Plm.

Guarnicao de firtas. Vittarum, outemarum, on lemniscorum ornatus. Vitta, ou tænhe, ou lemnijet.

Guarnição de Soldados, para guardar huma praya. Prafidium, ii. Neut. Cic.

Huma boa guarnição. Firmum, oufirmissimum, ov fortissmum, ov tutissumim præfidium. Cic. Os Soldados da guarur ção. Milites priefiliarij. Cic. Fazor entrar huma guarnição em huma praça. Introducere præfidium moppidum. Cief. Tirar as guarniçõens de hum lugar. De 1000 prefaita deducere. Crc.

Guarniça6 (Termo da antiga milicia) , A Guarnição he hû certo modo de man-, ga de Arcabuzeiros, que se chama affim, porque guarnece o esquadrao. Valcone.

Arte militar, pag. 109.

Guarnição da espada. São os copos, prinho, & cruz. Gladij fentalie, capular,

crux, & alia ornamenta.

Guarnicaő da não. He a gête de guerra, que guarnece a não. Em occasião de pendencia o capitad de mar, & guerra, chama chame os capitaens de Infantaria, & mande, que puxem pella fua guarnição, ideft, pellos feus Soldados.

Melas de guarnição. (Termo de Na-

vio.) São humas taboas, que estão no meyo do costado da não, para a fastar a envarcia.

Guarnição das virtudes. Virtutum presidium, ii. Neut. Cicero diz Natura, é dostrine presidip ad dicendum parativiri. Ornato, & Guarnição de todas as virtudes. Lobo, Corte na Aklea, 151.

GUARTE. Val o mesmo que Guardate. Cave. Vul. Guardarse. He usado em
muitos adagios, como verás nos exeplos,
que se seguem. Guarte de Cao preso, &
de moço Galego. Guarte de moço grunhidor, & Gato mendor. Guarte de homem, que nao falla, & de Cao, que nao
ladra. Guarte de alvoroço do povo, &
de travar com doudo. Da má companhia Guarte de ser antor, nemparte. Da
Ave de bico encurvado, Guarte della como do Diabo. De arroidos Guarte, nao
lerás testemunha, nem parte. Guarte de
mao vezinho, & de homem mesquinho.

GUASTALLA. Cidado de Italia, lobre o rio Pó, no Ducado de Mantua. Guardistallum, ou Guardastallum, i Neut. Outros lhe chamao Vastalla, & Guastal-

la, a. Fem.

GUAYA. He nome Africano; o nome Portuguez he Redemoinho, quando nos cavallos os pelos ferrevolvé hús com os outros. Vid. Redemoinho. Se o cavallo tem Guayas nas filhas junto aos reodilhos. Galvão, Arte de cavallaria,

,pag. 108,

GUAZIL. Guazil, & Guazilado. Sao termos Arabicos, que muitas vezes seachao nas Decadas de Ioao de Barros. Na Arabia, & na Persia os governadores das Villas, & Portos maritimos, que são principaes cabeças dos Almoxarifados, sechamao Guazis, & o officio Guazilado. El-Rey de Ormuz, & seu Guazil. Maripho Apologet. Discurs. 67. vers.

GUC.

· GUCHEU, Cidade da China, na Pro-

vincia de Quangli, & cabeça do territorio do di tro nome. Dos môtes de Guehen le tira Cinabrio, ou vermelhao, & dize que nellesse vem serpentes, que temmais de cento, & cincoenta palmos de comprido, Tambem tem a ditta terra Rhinoécrotes, & Bugios, ou Monos, que fem o pelo amarello, com cara de homem, & voz delgada & aguda como de molher. Perto de Yolin,que he huma das Gida... des desta Provincia, há hum monte, a q chamaô Han, que na lingoa da terra, quer dizer Frie por que nelle he o frio excessivo, aindaque sique debaixo da Zona Torrida. Nos contornos da Cidade de-Pelieu, há o Monte Ho, que quet dizer monte de fogo, assim chamado, porque nelle se ve todas as noites huma luz, como de muitas velas acelas. Na parte Oriental de Guehen está a Lagoa, chamada Go, em que antigamente o Rey de Pegao criava dez crocodilos, os quaes -mādavalangar- aos que erao accufados de algum crime; dizem que os innocentes fahiao illefos, & que os eriminofos etao devorados.

## GUD:

GUDAM. (Palavra da India.) He huma logoa quali debaixo do chao. Barros, Decad. 2. fol. 14. col. 3.

Das abrazadas calas as rumas, E das riquezas os Gudoens defertos.

Malaca conquist. liv. 10. oit. 61.

GUDILHAM Gudilhão de las, ou outra cousa semelhante. Hum pequeno de lasi, ou outra materia amassada, como se vé nos colchoens. Floceus, i. Mase. Varro. Floceuss, i. Mase. Varro. Floceuss, i. Mase. Pin. Huns nos, & Gudilboens do tamanho de graos pequenos. Arte da caça, pag. 69.

Gudilhao: Tumorfinho. Vid. Tumór. GUDINHA: No Alemtejo he Fazen-dinha, ou como dizem em Alcobaça, Choifa. Pradiolum, i. Nent. Cic. Agellus, i. Maje. Cic. Vamos à tua gudinha. Pergamus altuamagellum.

### GUE.

GUEDELHA. Vid. Gadelha. A Guedelha da barba, que havia empenhado. Jacinto Freire, Livro 4. num. 103.

Guedelha. Appellido em Portugal. Nas Historias deite Reino o Infante D. Fernando he nomeado D. Fernando Guedelha, &o primeiro que assim o appellidou, foi o Conde D. Pedro. Gnedetha, em cattelhano he Cerdu, ainda que tabem pronunciao Guedeja. E como os Castelhanos chamao Cerdas aos cabellos compridos, da crina, & cabo do cavala lo, derao o appellido de Cerda, sos delcondentes de hum Infante, que naceo com huma nodoa, ou final num ombro, donde pendia hum cabello, comprido, & groffo. Eric fo chamou D. Fernando de la Cerda, filho legitimo del-Rey D. Affonso o Sabio, & da Rainha, Dona Violante. Nos mais das Eferituras , & na chronica antiga del-Rey D. Dinis, com este appellido Guodelha se notificado os Principes, descendentes do disto Dom Fernando.

GUELA. Garganta. Gula, a. Fem. Cic. Plin. Guttur, urir. Neut. Cic. Plin. Platao, & Varro fazem este nome do genero masculino, mas nao os quizera imirar., O U se pronuncia simplesmente da Gue-la. Barret. Orthograph. Portug. 123.

GUELDRIA Cidace, Ducado, & Provincia nos Payzes Baixos. Gueldria, æ. Fem.

GUELFOS, & Gibellinos. Sao os nomes de duas facçoens, celebres nas historias de Italia, cuja origem declara o Padre Maimbourg no seu livro da declinação do Imperio, na forma seguinte, Nasterras, que separao Alemanha de Italia, perto do lugar, donde nace o Rheno, ou Rin, havia duas casas, tao antigas como illustres, huma dos Henriques de Guibeling, & ourra, dos Guelfos da Adorf, que com perpetua emulaçam se perseguiao, & perturbayao a paz do Imperio. Os Emperaderes, Contado, cognominadoo Salico, & os tres

Henriques, scus successores, crao da primeira cafa; produzio a fegunda os Duques de Baviera , affaz conhecidos pello nome de Grielfas. Daqui certamente le. tomarao os nomes, que na Era de mil, & duzentos se derso a chas duas famosas facçoens, que dividirao toda Italia entre o Papa, & o Emperador, os fequazes do Emperador crao chamados Gibellinos, & os do Papa tomávão o nome de Guelphos. Iano anno de 1129 i tinha dado principio a cila facção de Guelfos,& Gibellinos a guerra originada do seisma, caufado na Igreja pelta eleição de dous-Pontifices, Innoccucio 2. Papa verdadeiro, favorecido da protecção, & armas do Emperador Contado 3. & Anacleto Antipapa, arrimado ao poder de Rugerico, Conde de Napoles, & de Sicilia ja quem se aggregou Guelfo, Duque de Baviera, contra o ditto Emperador, cujos exercitos às vezes erao governados por feu Neto, Henrique, que fora criado en huma Villa de Alemanha, chamada Gibe. lin, & com cites dous nomes le alentavão estas duas facçõens de maneira, que hū dia no principio da baralha os Bayerezes clamarao na fua lingoa Hier Guelff, & os Soldados do Emperador responderao bradando Hier Gibelin, Segundo outra opiniao estes dous vocabulos Guelfor& Gibellino le deriva6de duas palavras Alemaãs, das quaes a primeira fignifica, Truzer a fe, & a segunda quer dizer Trazer guerra;mas querem outros, federiven, dos nomes de dous irmaos, dos quaes hum sechamava, Guelfo, & outro Gibellino, que numa sedição, que se levanrou na Cidade de Pistoia em Tolcana, tomarão as armas Guelfo, que era o mais velho a favor do Papa, & Gibellino, que era o mais moço; em ferviço do Emperador. O certó he, que estas duas face coens affolarao Italia.

GUELRAS. He na cabeça do Peixe as quella parte esponjosa, eireular, & verancelha, por onde os peixes ouvem, & regardo. Branchia, arum. Fem. Plural Plin.

GUENGA. Rio da India, na Peninfula a quem la à quem do Ganges. Tem o feu naciméto no Reino de Decan, & divide o de Golgonda dos Estados do Mogol.

GUEOS. Guéos. São os povos de humas ferranias muito, asperas, que só pella parte de Norte vezinhao com o Remo de Siao. São homens feros, & crucis, que comem carne humana, & dos lugares fragosos, onde minguê os pode entrar, decem às terras chais dos Laos, povos sogettos a el-Rey de Siao, & fazem nellas grande estrago. Pelejão a cavallo, & geralmente se pintão, & terrao por rodo o corpo; parece serem aquelles povos, que marco Paulo diz, habitarem hum remo, a que elle chama Gangiga. Vid. Barros

2. Dec. fol. 36.

GUERRA. Derivate do Alemão Guerre, que quer dizer Discordia , inimizade. Deja o Curiolo o que diz vessio Lib. 2. De vitijs Sermonis cap. 8 He huma execução de vontades difeordes, entre Principes, Effados, ou Republicas, que mão admirtindo razoens, fo com armas fe deeide. Dizia Epaminousias, famolo Capiteo Thebano, que aufa efficiente da guer. ra era a vontade; a cauda material os Soldados, o dinheiro, as clpadas, os piques, & outtas armas; a caufa formal, as finhas, os arrayaes, os effratagenias, & traças militares; & a caufa final, a paz. De ordinario os grandes capitaens (só us ultimos eni a confelhar, que haja guerra, & os primeiros, que vao a ella. Seguem eftes o dictame de Xenophonte Sapientis est à bello abstimere, etiam si graves belli cansas babeat. As victorias de hum guerreiro, Tó huma vez aproveitao á. Republica; os bons confelhos de hum, Sabio dao emolumentos eternos. Den Themiflocics grandes batalhas, mas mão confeguio tanta gloria como Solon, que fundou o Arcopago. Mas há homens tao inclinados para as defordens da guerra, q como Delfins le alegrat en occasiat de torgnentas. Dizia Theras, capitao Grego, que quando não guerreava, não le differençava de seu lacayo. Segundo o ditio vulgar, a guerra faz os ladruens, & a pazos enforca. Nunca perdeo, Trajano Toni, IV.

batalha, porque nunea moveo injustamente guerra. Designem os Theologos
moraes a guerra justa, assim Bellum jastum formaliter, & materialiter, est bellum legitima austoritate, causagne inditum, juxta restam conscientiam. Na Homil. 53. in Evangel, ciz S. João Christostomo, que as guerras, & calimidades, q
dellas resultao, são preambulos da ultima
calamidade universal no son do mundo;
sendo razão, que muiros cassigos precedentes sejão como vesporas do grande
cassigo eterno. Bellum, i. Nent. Cic.

Guerra civil, on interlina. A que fazem entresi Cidadaos, & Vassalos do Prince-pe. Bellum civile, ou civicum. Cic. Mo-

ens civicus. Horac.

Guerra cruel, & fanguinolenta. Bellum acerbum. Cic. Durigumum. Idem. Internecinum bellum. Cic.

Guerra, em terras remotas. Bellum lo-

Zinquion, Inflin.

Guerra, com povos vezinlios. Bellian

finitimum, laftin,

Guerra officultiva, & defensiva. Fazer guerra desensiva. Defendere Bellum: Caljar. Sempre forao os nossos cabos de parecer, que com estas naçuens mais convinha sazer guerra desensiva, que offensiva. Semper illas nationes nostri Imperatores refutandas potins bello, quam lacessendas putarerum. Cier

As guerras civis, & estranhas, ou as q se fazem com os seus naturaes, & com os Estranhos. Bella domestica, ou civilia, &

externa. Cic.

Fazer guerra. Bellum gerere, ou face-

Fazor guerra nalguem. Estar em guerva com alguem. Bellum alicui facere, ou cum aliquo gerere, Cic. Bellare cum aliquo-Cic. Belligerare cum aliquo. Anti-Rhetor. ad Herenn. Aliquem bello laceffere. Cic. Petere. Virgil. Estava em Guerra coin os Reinos de Inglatorra. Queiros, Vida do Irmão Basto, 289.

Fazer guerra longo da fua Patria. Lã-

ge a domo bellare Cic.

Denunciar guerra. Bellum indicere, Liv. on demuntiare, com hum darivo.

€ic.

Renovat a guerra. Bellum redintegra-

re. Cic. Renovare: Hem.

Darfin à guerra: Bellum extinguere.

Grove Production Toelt Delin neve

Cicer. Profligure. Tacit. Refinguere.

Defistir da guerra. Nao fazer mais guerra. Bello absistere. Horat. Liv.

Disporse, ou aperceberse para a guer-

ra. Bellim adornare. Cic.

Dilarar, ou prolongar aguerra. Bellii trahere, ou ducere, ou altre, ou prorogare. Cic. ou fovere. Virgil.

Mover guerra a alguem. Bellian infer-

re alieni. Cic.

Excirar huma guerra civil. Bellum ci-

vile suscitave. Brntus ad Cicer.

A primeira guerra, que os Romanos fizerao, foi contra os Mouros no reinado de Claudio. Romana arma primum Claudio Principe bellavere. Plin.

Para por medo aos Cidadaos de má vida, & para os desviar defazer guerra á sua parria. Ut sceleratos cives timore ab impuguanda patrià deterrerem. Cic.

Foi condenado aquelle, que matou a Catilina, quando hia fazer guerra à lua Patria. Danmatus est is, qui Catilinam, segua Patria inferentem, nuevemit. Cic.

Lovar a guerra a Italia. Italia bellum

instrre. Tit. Liv.

Confelho de guerra · Vid · Confelho · Dar motivo ou principio à guerra · & for caufa della · Bellum movere · ou comó · Vere · ou concitare · ou excitare · Cic · · · · ·

Fazle guerra. Bellum militatur: Ho-

Yat.

Guerra. A Arte, on sciencia militari. Res bellica, on res militaris. Fem. ou rei militaris scientia, ac. Fem. Cic. Na paz, & na guerra a sua virtude se havia dado a conhecer. Horum virtus suerat domi, militiaque cognita. Cic. Genre de guerra. Milites, uma Maso. Plur. Fazer sevas de gento de guerra. Milites conscribere, colligere, cogere, legere. Cic. Estab izen. tos de hir à guerra: Militia vacationem habent. Cic. Que rem idade propria para ir à guerra. Militia maturus. Tit. Liv. 2412 Ulysses sogir de ser doudo; para

nao irà guerra. Ulyffes fimilatione infa; niæmilitiam fubterfugere volnit. Cic. A elperança de adiatar a fua fortuna na guerra. Spes honorationis militia. Tito Liv. Que tabea arte da guerra. Gimens militur. Tacit. Pedira, que o izentellem de hir aguerra. Petternt, ne militia vac aret. Quarit. Izento de ir à guerra. Beillexperf. Ovid. Immunis. Virgil. Quen to fabe a arte da guerra. Belle infolens , on in expertus. i Tacit. Belli rudis. Horat. En. durccido nos trabalhos da guerra. Dif. rus bello. Virgil. Anno, em que há mais guerra. Annus bellicofior. Tito Liv. Sabe conficio da guerra nan bem como elle. Par illieft in belligerando . Cic. Tem csta naçalu grande opiniam na arre da guerra. Gens illa fummum babet taudis bettier opinionem. Cafar. Com a esperanca da vinda de Pompeiote diminuio a guerra, com fua chagada fe acabou. Pāmii expectatione attennaeum atque immimurum bellum oft, adventu tamen fablatum, fepultum. Cic. Pro Pomp. 30. la fc havia citendido a tempestade excitada pellas guerras de Sylla, mas não fóra de Italia; Syllana tempeftas latins, intra Italiam tamen de tonnerat. Flor ns. lib. 4. cap. 2.Homem de guerra. Feito aos trabalhos, & exercicios da guerra. Inve militari exercitus, a, um. Cic. In armis exercitains, a, son. Caf-Certainnum expertus. Tit. Liv. (Que devia fer homem de Guerra Mon. Lufit, Tom. 1, 198.) Acoftumar alguem aos trabalhos da guerra. Armis aliquem affacfacere. Cic. Aliquemad belli labores, & perioula affuefacero. Bellicis laboribus aliquemerudore. Aliquem belli laboribus exercere. Todas as guerras cessão. Bellum conquiescit. Cic. De guerra, ou concernéte à guerra. Bellieur, a, um. Cic. Não de guerra. Navis bellica. Propert. Gale armada em guerra. Bellatrix triremis. Stat. Despojos, que le fazem na guerra Bellica prieda, ic. Fem. fing. Salluft . Honras, que le alcançab na guerra. Bellien corona, æ. Fem. Plin.' Trabalhos de guerra. Labores belligers: Valer, Max.

Adagios Portuguezes da Guerra, Boa. Guerra fazboa paz. Caya, Guerra, & a-

mores

mores, por hum prazer, muitas dores. Entre Guerra, & paz, quem mal fahe, mal jaz. A Guerra, & a eca, começando fe atea. Guerra de S. Toão, paz de todo o anno.Hir à Onerra, nem caçar, nao fe deve aconfelhar. Iniz de Guerra, o fim della. Muitos morreni na Guerra, mas mais vañ a ella. Nem todos, os que vañ a Grerra, fao Soldados. Pau de Cajado, Guerra he. Quemnão vai à Guerra, não morre nella. Vistete em Guerra, & atmate em paz. Bem parece a Guerra, a quem está longe della. Doce he a Guerra, para que naŭ andou nella. Muitos dizem mal da Guerra, & não deixão de hir a ella. Que anda na Gretra, dá, & leva. Tempo de Guerra, menticas por mar, & por terra.

GUERREADOR . Guerredor . Vid.

Guerreiro.

GUERREAR. Fazer guerran . Bellare, (o, ari, atum. ) Usou Virgilio de Bellantur como fe fora deponente, em lugar de Bellant . Belligerare , ( o , ali, atum. ) Plant.

GUERREIRO.Inclinado à guerra.Bellicojus, a, um. ) Cic. Chama efte Author ás naçoens guerreiras. Bellicofæ gentes.

Bellicofiffimæ nationes.

Com modo mais guerreiro. Bellicofins. Nió lie certo, que em Tito Livio esta palavra feja adverbio, porque o politivo Bellicofé não fe acha.

Mölher guerreira. Bellatrix, icis. Fem.

Virgil.

Homem, grande guerreiro. Que tem obrado grandes façanhas na guerra. Que tabe bem a Artemilitar. Vir rei militaris gloria, ou lande, ou virtute, ou feientia clarus. Vir bellica virtute præftans.

Guerreiro. Homem, que legue as armas, que le excecita na Artemilitar. Bellator, oris. Majenlino. Cic. Espirito guer-. reiro. Mens belligera, Sil. Ital. Com a , Valetia de l'eus Guerreires vecco a genste de Cefar, Mon, Lufit, Tom. 1, 386.

Ser levado de hum furer guerreiro.

Martis agi turbine. Ovid-

GUETE. Era instrumento publico, feito em Hebraico, ricado do formulario das constituiçõens dos ludeos, pello

Tom. IV.

qual o marido se daya por desquite da molher, & ella ficava livre, para poder cafar co outro; & fé o guete a nao queriao accitar, reputados por calada ainda co o primeiro marido. Dar guere Repultic remuntiare, ou remittere. Vid. Divorcio. El-Rey D. Affonso V. ordenou , que o Judeo, que le fez Christao, confervasse a smolher hum anno, & que fe nefte tempo , ella nao quizeffe accirar alcy de Christo; selle entable omprido o tempo , The deffe Gnete. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 19. ,col. 2.

### GUI.

GUIA. Guîa. Aquelle que vai diante de outro, encaminhando-o. &c. Dux ducis, Malc. Dux viæ. Quint. Curt.

Responderalhe o Oraculo, que hum homen, que morava na Lycia, lhe ferviria de guia, para entrat na Persia. Refponsiam crat, ducem in Persidem ferentis via, Lycium civem forc. Quinto Curt.

Guia. A acção de guiar. Ductus, us.

Male. Cic.

Guia da dança. Præfulter, Cic. ou Præ-Initator, oris. Majc. Tic. Liv. Guia da. dança, metaphoricamento he aquelle, q eneaminha algum negocio, & de cuja direcção depende a execução de alguma empreza. Foi elle a guia da dança , ou defla dança. Confilij illius dux fuit, atque princeps. Cic. Para tues danças nunca fal-, tao femelhantes Guias. Mon. Lufir. Toni. , I. fol. 202. cal. 1.

Carta de guia, que enfina o caminho para algum lugar, ou os meyos para confeguir alguma confa. No primeiro fentido podefe chamar Itinerarino, ij. Nene. no l'egundo fentido, Monita, viam ad a-

liquid confequendum docentia.

Cartadeguia, ou falvo conduto para poder paffar fem fer impedido. Tutelare

diploma, atis. Neut.

Carneiros de guia chamab os paffores. aos que andab cometiocalho, & precede o rebanho. Temellas guies feus nomes;" hum fe chania Cigano, outro Preto, & outro Borrêco.Carneiro de guia, Pervex, "

orient dux.

Guias. (Termo dos que empao parreiras.) São as canas, ou varas fobre que fe affenteo em cruz as travellas. Inga, orum. Neut. Plur. He o nome, que dá Columella a outras canas, ou varas, que fervem de fuitemar a cepa.

Guias, se chamão as duas mulas dianteitas dos coches, & as quatro cordas, que prendem estas mulas, também se chamão

guias.

GUIA-BELLA. Etva, que lançaniuita folha comprida, effreita, rafteira, & fundida de forte, que por ter femelhanga com pé de Grallia, alguns lhe chamao. Pes cornicis. Outros com nome Grego the chamao Coronopus, que val o melmo que cornu cer'unum; porque le parece co huma pequena ponta de Veado. A raiz he comprida, fibrofa, lenhofa, & uftiprica. Há de duas especies, huma campefregentra hortente. Os feus mais nomes Lão Herbastella , & Spica plantaginis. Ouia-bella he moderadamente feca, & quente. A raiz he adliringenie; a crya ,comida na falada, ou cozida,he aggra-3davel ao estomago: Grisley, Desengan. da Medic, pag. 60.

GUIADOR, Guiadór, Vid. Guia:Gui, ádor de fuas coufas. Damiao de Goes,

,57. col. 4.

GUIAM. Guião. O estendarte, que se leva diante do Principe, ou do General, & que em certo modo guiava aos mais no exerciro. Vid. Estandarte. Sustentando o Guiaso com a mão esquerda, de hum golpe lhe partio a cabeça. Queiros, vida do Irmão Basto, 267.

Guiaō. O cavalleiro, que leva o essandarre. Vexillarins, ij. Mase. Tit. Liv., Feriraō. quinze, ou dezateis, hum dos quaes soi o Guiaō do General. Guerra do

Alemtejo, 242.

Guiao. A badeira, que se leva no principio da procissão. Sacrum Vexillum, i.

Neut.

Guiao. (Termo de Musico.) Nos descantes he o papel, & em termos Musicos, he hum sinal, que no sim da regra denota a figura, que está na outra seguinte. Signum, ou nota subsequentem figuram Musicam indicam.

GUIAR. Conduzir, Aliquem ducere, (co, ni, Jum.) Cic.

Guiar hum cego pella maō.Coecum manu ducere. Viegd,

Deixarie guiar pellos confelhos dealguem em algum negocio. Dueta alicajas aliquid facere. Cic.

Entregarse a alguem, para que nos guie em tudo, o que queremos fazer. Applica-

re se ad ductum alicujus. Cic.

Guiar a mao do menino, que aprende a escrever. Pueri scribere discentis mann, mann superimposita, regere. Quintil.

Guiado pella razão. Ratione ductus, a,

um. Csc.

Guiar huma coula, humnegocio. Negotium administrare, ou gubernare. Rem ductu suo gerere. Vid. Encaminhar. Oniar , as cousas pellas vias ordinarias. Mace-, do, Dominio sobre a Fortuna, 122.

GUIENNA. Por outro nome, Aquitania. Provincia de França, hoje menos ampla do que era antigamente. No tempo de Cefar confinava esta Provincia co o Rio Garuna, como Oceano, & comos Pyrincos. O Emperador Augusto lhe accrecentou as terras, que esta entre os Rios Loira. & Garuna.

De Guiena, ou natural de Guienna.

Aquitanicus, a, ion. Plin.

GUILHEIRO. Villa de Portugal, na Beira, entre Sernancelhe, & Pinhel, ao pé de huma ferra, que chamao do Perciro.

GUILHERME. Instrumento de Car-

pinteiro, que corra fó pello meyo.

GUILHOTE. Guilhote. Derivate do Arabico Guilhotan, ou Guilha, que val tanto, como ufufruro da rerra; & Guilhote propriamente quer dizer o ufufrutuario, que desfruta a terra, colheudo dode não femcon, & que fem trabalhar, anda comendo donde pode. Nas Chronicas manuferitas de Alberico, no Anno de 1239, fe acha Guillator, por Fraudulento, Engamador, & e. Na accepção popular dos Portuguezes tem ella palavra outras fignificaçõens injuriolas, com tâ-

ta va-

ta variedade, que nao lie facil de deter-.

minar, qual feja a verdadeira.

GUIMARAENS Villa de Portugal, na Provincia de Eurre Douro, & Minho, entre os dous Ríos Ave, & Vizella. No Arecbifpado de Braga, tres legoas da dirtacidade. A Villa velha, como a Nova, he cercada de muros, com nove portas de ferventia, e feis torres altas excepto dons torrilhocus terraplenados que não tem mais altura, que amuralha. Dentro dos seus niuros rem mais de seis centos & outenta vizinhos, & em feus arrabaldesmil & duzentos, & outenta, que fazemfoma de alguns dons mil. Os invefrigadores de feus principios dizem, que foi fundada pellos Gallos Celtas, quinhêtos annosantes da vinda de Christo; os feus nomes, & etymologias lão rantas, quantas forabas naçoens, qua occuparab. Alguns Autores the chamao Araduca, que quer dizer Cidade de letras ; ontros Leobriga, que fignifica Cidade forte, outros, Lutita, Cidade escondida; ou Lactis, pella reliquia que tem do leite da virgem Senhora Nossa. Alguns anomeao Columbina; & muiros lhe chamao Cidade de Saura Maria a respeito da l'agrada unageni de Nossa senhora da Otiverra. He esta Villaillustre pello nacimento del-Rey D. Affonso Henriques,& de suas irmaās. Foi effento da Corte de Portugal na quelles primeiros annos. Foi cercada por el-Rey de Castella D. Astonio, o qual perfinadido dasboas razocus de Egas Moniz, levantou occreo. A fua Igreja collegiada foi fundada por El-Rey D. Henvique, & foi chamada Nossa Senhora da Oliveira, em razao da Oliveira, que estando seca, milagrofamète reverdeceo à fombra de huma Imagem de Christo erucificado, que notempo que reinava D. Affonfo o 4. his mercador de Guimaraes collocara debaixo de hum alpendre de fronte da ditta Igreja, & no anno de Christo 1227, mandouel Rey D. Ioao 1, principiar a leis de Mayo a Igreja nova da Sembora, que hoje vemos, dandolliceeni homens Cattelhanos dos que forão prefos na batalha de Algibarrota para fervico das obras, Quado se diz, que o Papa S. Damaso foi natural de Guimaraens, entendese de huma Cidade antiga, que acabou, fundada no melino firio, & do melino nome, & que floreceo já em rempo dos Romanos. He tradição, que hum Infante vendo a villa de Guimara es da decida da ferra de Santa. Catharina, junto ao Mosteiro da Costa, doude ella le descobre meilior, différa, Quem te den, nao te vio, se tevira, nao te dera. Querendo dizer, que se os Reys pallados, que derao la ditra Villa à Real cafa de Bragança, a tiverao visto tambem assentada, tambem murada, cercada de tanta frefeura, & arvoredo, & finalmente tab fermola cui fi, nunca a tirarab de fua coroa, nema derao a outrem. Das freguezias, Igrejas, Mosteiros, Hospiraes, Capellas, Ruas, Praças, Rocios, Pontes, Privilegios, Izençoens, Liberdades, varoens illustres em Samidade, & letras desta Villa faz ampla mençao o Author da corographia Porrugueza no 1. Tomo, da pag. 2. até a pag. 120. & dos concelhos, Honras, & Couros do seu termo mais adiante. Guimaranum, ou Vimaranum, i. Neut. ou como diz o Doutor Andrè de Resede Vimarelis civiras. Querem alguns, que a Guimaraens le desse effe nome Vimaranum, de Vimarano, irmao del-Rey D. Froyla, t. do nome, que no rempo dos Mouros fundou Guimaraens. Mas pellas razoens, que allega o P. Meilre Fr. Leao de Sauto Thomas , mão he verifimel esta opiniao. Mais provavel lieque fechaniaffe Vimaranum de humas letras efculpidas em huma das fuas Portas, que diziao Via maris.

GUINADA, Guinada, & Guinar, sao

termos Nauticos. Vid. Guinar.

Guinada tambem ouvi dizer a pessoas pouco polidas, por grande risada, riso descompassado. Dar grandes guinadas. Cachinnari, or, atus, sum. Cic. Tollere ca., chimum. Cic.

Guinar (Termo Nautico.) He quando o navio le desvia alguma consa, hora de huma, hora de outra parre, seguindo sempreo mesmo rumo. Canstanti semper em su de vià aliquantum dessettere.

Com

Com metaphera Nautica diz galantemente D. Francisco Manoel, Centuria 5. catta 68. No meyo destes, que U. M. chama Desvios, & en cativeiros, & entre as mayores cousas domindo, sempre o meu animo estará, (como está) Guinando para o rrato, & para a correspondencia de V. M. & fará o meu Norte da sua amizade.

Dar guinadas, tambem he dar certo geito ao corpo, como querendo delviarse do que se ouve. Parva corporis declinatione animum ab eo, quod anditur, aversu significare. Tambem do cavallo, que nao segue o seu caminho diteito, se costuma dizer, que dá guinadas.

GUINCHAR, Termo do vulgo. Bradar. Dar hum grito, fem pronunciar palavra. Clamare, ou clamorem tollere. Cic.

GUINCHO, Palavra plebeia. Brado fem articulação de palavras. Voces indifinité elata.

Deu dous ginchos feros. Inconditum,

on ingentem clamorem bis edidit.

Gumcho. Ave maritima, tao grande como os nosfos milhanos, de cor emzenta. Cria currochas, & cm arvores. Vive flos peixes do mar, que toma de merguthin, & os leva nas unhas, as quaes tem reb grandes, como os nollos Gaviaens. He ave prudente, nos días ferenos, & quando o mar he quieto, anda a caça,& em humilia traz mantimento de peixe, que bastaria para toda a semana . O que remo ninho deflas aves, em quanto ellas tem filhos, tem peixe baffante para alguns dias, donde nacco este rifao das mollieres, Foso não hajaes dó della, que tem em tal pelfoa hum ninho de Guincho. Oninho della Ave he a lua difpenfa, & o feu celeiro. Nafua Ethiopia Oriental, pag. 35. verf. diz o P. Frey Icao dos Santos, que nas terras de Sofala os Guinchos tem a cabeça, & as azas pretas, como azeviche, & huma coleira branca pello pefeoço, fermefiffina, & a barriga branca, bico revolto, olhos, & unhas como Aguia. Parece que este he o Pastaro, a que Aldovrando no tomo 3, da fua Ornithologia, pag. 72. chama, Larus cinereus;

& Gavia cinerea.

GUINDA. Corda, que ferve para guindar. Emis tracterius.

GUINDALETA.Gnindaléta.A corda, que no gnindatte ferve para levantar pe-

208. Funis tractorius.

GUINDAMAINA. (Termo Nautico.) Abater a bandeira por guindamaina, he decer, & fubir o estendarte, Nauticum vexillum demittere, & attollere. Ordenou-, se, que a Capitana de Portugal abatesse, sua bandeira por Guindamama à Capitana de Castella. D. Francisco Manoel, Epanaphor. pag. 166.

GUINDAR. Levantar em alto. Detivase do Francez Guinder, que significa o mesmo Aliquid tollere, on attollere, (o, fu, stuli, sublatum.) Cie. Aliquid extollere in

jublime. Hirt.

GUINDASTE. Maquina, para levantar pesos grandes. He composta de huma roda, que anda debaixo do baileo, que a modo de andaime, ou theatro pequeno, suitentado ao redor pot paos grossos, a que chamao Escoras, & por cima do baileo, por meyo de huma roldana, a que chamao Grua, se move ourra maquina, a modo de aza, ou vela Latina, que tem hums paos a travessados, a que chamao astreas, que do pao do guindaste chegao ao pao da grua. &c. Machina tradoria, e. Fem. Parece, que he o que Vitruvio chama Grus, ms. Fem. Chamao os Fracezes ao Guindaste, Grue.

GUINE. Guine. Ampla Regiao da Afraca, cutro a terra dos Negros,o mar Atlantico, osrcinos de Congo, & Biafara, &a ferra, a que chamao Lega. Dividife em tres parces, a faber Guiné, (proptiamente affim chamada, ) Malagueta, & O Reino de Beniu. Das naçouns da Europa forab os Francezes os primeiros que fundareo colonias na Gnine; mas os Portuguezes os lanearao fora, & depois os Olandezes tomaraó aos Portuguezes a fortaleza de S. Jorge da Mina, & de mais fizerados fortes de Naffan, Cormentin, &c.NaGniné tem os Inglezes Cabo Cotfo, & os Dinamarquezes Federisburgo. A os antigos títulos dos Reysde Portu-

galacte-

gal accrecuton el Rey D. 1020 2 Senhor

de Guiné. Guinea, re. Evm.

Nova Guiné. Parte da Afia, novamente descuberta, ao nacente da India Oriental entre hum. & outro hemispherio. Ainda não se sabe se he ilha, ou parte do continente da terra Austral. Nova Guinea, a. Fem.

GUINGAM, Guingão. Affin channao em algumas rerras do Reino, o excremento do bicho da feda. Bombieis ex-

crementum, i. Neut.

Guingaô. Cerro Pauno, que se Invra nasterras do Mogol. Beiranies, Guingogar, Caurquis, &c. Gouinho, viagenta

, India, 44.

GUIPÚSCOA. Provincia das Hefpanhas, antigamente annexa ao Remo de Navatra; de trezentos annos a esta parte está incorporada com a Biscaia. Gnipuscoa, a. Fem.

GUIRNALDA. Vid. Grinalda.

GUISA. Vul. Maneira, Modo. &c., De ial Guifa, que se guardem estes degredos. Achase esta palavra em antigo
Estatuto del-Rey D. Fernando 2. Outros
mais modernos usarao desta Chamado
, depressa à Guifa da India bom Indeo.
, Lucena, vida de S. Franc. Xavier, pag.
, 315. col. à. Para com ella viver a Guifa desidalgo. Azevedo, Correcção dea, busos, pag. 17.

Guisa. Cidade se França, na Picardia, donde vem os Duques de Guisa, da cala

de Lorena: Grufia, æ. Fem,

GUISADO. Sazonado, & que festa em feu ponto (fallandose um contas de eomer-) Conditus, a, um. Cic.

Humguisado Qualquer comer ; preparado com adubos, ou acipipos . Cibus

conduus, paratus, &c.

Guifado. Termo da antiga inilicia ¡Portugueza. Cavalleiros Guifados cha-"mayañ aos que estavañ preparados com ¡armas, & cavallos para a guerra. Bene-¡dict. Lustr. pag. 385 col. 1.

Hum mao guilado. Huma má acçao. Admissam, i. Nene. Lucret qui nit,

Me quod ob udmiffinn fiede, distumbe (superbe.

Panarum grave fit fol vende tempus all a-

GUISAMENTO. Tomase algumas vezes por aviamento, ex por tudo, o que he necestario para alguma consa. v. g. Acoidentrollos os di asa dizer Missa ino convento, es se lhes du Guisamento na Saieritta. Na Histor de S. Doming, parne, 1. pag. 144. Illis omnia, que ad rem devinam facientam netissaria sione, suspedirant, on subminissaria.

GUISAR de comer. Espalas infruere. (o. xi, dum.) Tit. Liv. Cibos condire parare, comparare, apparare. En Cicer.

Omodo de guitar. Conditurn, e. Fem.

Senec. Philof.

Guitar de varios modos. Varijs condituris, ou condimentis cebos parare.

GUITA. Cordel, de Imbo; redendinho, muito delgado, mas muito lorte.

GUITARRA. Derivate do Francez Guitarre, & chado Grego Chitaros, que no Dialecto Dorico, (legundo a observação de Erociano) fignificava o melmo, que os Anatomicos chamas o Thorox do homem, com que remalgima serie. Thanga ascostas da Guitárra. He instrumento musico de cordas. Vid. Viola. Cithura, e. Fem. E romando a Guitarra, tha poz noregaço. Miscellan. de Leintao, pag. 268. Huma Guitarra mal temperada. D. Franc. de Port. Pris & Solt., pag. 19.

GUITARRINHA. Diminutivo de

Guttarra, Cithara minor.

GUL

GULA, Garganta, Guelà. Vid: no feit Ingar. Que pella Gula deciao os hitnores ao enfomago. Madeira 2. p. 188.

Gula. O vicio de comer; & beber com demassa, ou com nimia delicadeza, ou so ta de rempo, ou com sofregidad , & comeres prohibidos, como fizerad nossos primeiros pays, que abtindo a bocca ao pomo vedado; derad nomundo entrada a rodos os infertunios: Ele a gula ilea do appetite, incentivo da sensualidade, rima da saude, se morte do espirito. Si-

rou a Gula a Adao, & Eyaa innocencia, aos filhos de Eli o facerdocio, a Holofernesa viteria, & a vida; a lonarà o iriumpho, a Noco respeito, a Nabal os sentidos, & a Achan Maradites a inspirada vista da terra de promisso. Por cansada Gala forao os Mellageres debellados por Ciro, Sanfao profo por Dalila, as tilhas de Loth defloradas, Polifemo feiro cego por ULyffes, & Clito morto por Alexandre. Os Romanos, Arcadios, & autigos Lufitanos não virão Medicos, fenso despois que a Gula introduzio guifados, & Acipipes, Era o Emperador Vizellio tabgolofo, que comia a carne dos facrificios autes de cozida; em outo mezes de regalada mefa gaflou vinte,& doas milhoens. Sucton. Do meimo Emperador dizem, que em hama fó cea, lhe puzerao na mesa dous mil pratos de peixe, & fetre mil de aves de penna. Ariobarzanes Perfiano, convidado por Aflydamo Milefio a hum banquete, antes que fe puzeffe à mefa , comeo todos os manjares detlinados para os convidados. Para Plutarco provat, que os Deofes fao immortaes, dá por razão fundamental, que elles nao comem; tao propria he daimmortilidade a abstinencia, como da morte a gula. Gula, a. Fem. Ingluvies . ei. Fem Terent.

Entregarle ao vicio da gula. Quò gula

ducit, ire, on Gulæparere. Horst.

. Aquelle, que rem este vicio. Gulosus,

a, mi. Senec. Philof.

Entendo, que naohá defatino, de que nao fejas capaz, para fatis fazer a gula E flamma petere te cibú posse arbitror. Tomarao os Anrigos este modo de fallar, de que quando que imavao os corpos dos defuntos, lançavao na Pyra, ou fogueira pao, com varios comeres, & a mayor affronts, que se podia fazera huma pessoa, cra dizerlhe, que era capaz para tirar viandas do meyo das chamas.

Gula. Palavra de Architecto. He parte da cornija, ou cimalha; por ter figura de hum o deitado, & feição de ouda; Vitravio ihe chama, Unda, & cymatium, que fegundo fua origem Grega.) quer

dizer Undula, id eff, onda pequena. Aspalavras de Virravio lao citas, Plutennintuper cum unda, Lib.5, cap. 7. Em outro lugar chamalhe, Cymathun, (como adverrio Bernardo Baldo & fegundo a interprétação de Philandro no cap. o. do Livro 5. o ditto V.truvio chama também à Gula, Lyfis; mas os Interpretes do dit. to Autor, parafe darem a entender, comammente dizem Onla, & Fem. Gulare-Ha, id eft, Gula direita, fahe mais pura.& he concava, Gula inversa, a que chamamos reversa, he convexa. Da qual corre shuma Gula, ou coroa com fua cinta. Vi. ,da de Dom Fr. Bartholom, fol. 285. ,col. 2.

GULAS. (Termo de Marçeneiro.) He huma especie de garlopa, que faz huma gula inteira com seus filetes. Runcina con-

cava, & convexa.

### GUM.

GUME da espada, ou de outro ferro. Acies, ci. Fem. Cesar. Humagrande cipa, da de dous Games. Couto, Dec. 7. fol., 62. col. 2 Ferro boto, sem Game. Dial.

, de Hector Pinto, part. 2, 48.

GUMENA, Gúmena. (Termo Nautico.) Calabre, & qualquer corda grossa de hum navio. He o nome, que no Levate se dá a este genero de cordas, particularmente às das gales. Sendo os mestos , ata dos com sottes Gumenas, &c. Epana-, phor. de D. Francisco Man. pag. 468.

GUMIL, Gumil, ou Gomil. Vid. Gomil. Servindolhe de Gumil huma connacopia. Histor. de S. Domingos, z. part.

fol. 55. col. 3.

Delpois que do Cumil de ouro esmal-

(tado,

A agoa, em fio de cristal descende Galhegos, Templo da Memoria, Livro 4.

oit. 167.

GUMILEME. Gumiléme. Palavra pharmaceutica. He huma refina, ou lagrima alvadia, transparente, entrefachada de pequenas particulas amarellas; quado a queimao, lança hum fumo, agraciavel ao olfacto. Liuns dizem, que difilla do Zanbu-

Zambujeiro, outros do cedro; affirma-Horstio, que se colhe das oliveiras de Ethiopia: & deve de fer affim, porque de Ethiopia nolaitrazem em maça. He remedio especifico para affectos, & chagas da cabeça, millurada com amplatio de Betonica, & applicada. Tambem he boa para chagas das outras partes do corpo, parricularmente para as que forao fettas co inflrumentos de ponta: O Gunilleme de Diofeoridesera amarello, quafi femelhate a scammonca, & mordicante. Como o de hoje he differere, sepode com razao duvidar, que soja verdadeiro. A quelle, que he negro, & le parece com la Arumoniaco, ou Goma Arabica, não prefta. Elá Autores modernos, que fao de parceer, que ninguem na Europa conbece a arvore, que produs cita goma, ou refina. Só fabemos que vem da India oriental. Emplastrum Gummi Elemi. Tirada a ventoia, porno hum emplairo de Gumileme Recopil, de Cirurg. 193.

### GUN.

GUNCHO, Ave da lagoa de Obidos. GUNE.Palayra da India.Muitas facas ide Ganes, envoltas em polvora, falitre, ¿& outros meteriaes faceis ao fogo. Jacinno Freire, Liv. 2. num. 65. A cama dos Religiolos era huma taboa, & por cuberstura hum Gime. Vergel de plantas, pag.

### , GUR.

 GURGISTAN, Porte da Georgia, na Afia. Era a lberia dos Antigos. Iberia, e. . Fem. Pliu,

'i GURGULHAM de agoa. Vid. Bulhaō. GURGULHO. Bichinho preto, que tem feis pés, & huma pontinha na cabéça, delgada como hum cabello, Gerafe no trigo, cujo miolo vai comendo, atê lho acabar, & despois fura o cascabulho, & lahe para fora. Engendrafe ou do muyto po, que tem o trigo, ou de aquecer poralguma humidade. Cnidao muitos, que · 60m· facudir, & espathar esterrigo; fahe . . Tom. IV.

o gurgulho, & Coacaba; mashe engario, porque o bicho, que lahe por força deftes gastos, he o que está fora do trigo, que o que esta dentro nelle, não sahe., senão quando lhe remroido o miolo. Eurcielia, ouis', Masc. Varro Plant. :

GURÍTA. Gurîta, ou Guarità. Sette ,Baluartes, & algumas Garitas: Queiros, , vida do Irmao Basto , 373. col. z. Vid. Guarita.

GURUPA, Gutúpa, ou Garupa. Derivale de L'atim Barbaro Crappa, que fere dirro de confa groffa, & mociço, & por ferem as aneas do cavallo a parte mais carnola do corpo do dirro animal, fora6 chamadas Gurupa: Tambem de Cruppa, ou Crupa chamarão os Romanos Crupellam ahuns gladiatores jque pelejavao com armas tão denfas, & mociças , que crão -impenetraveis. Delles diz Tacito, Lib. 3. Annal. Adduntur & fervitijs gladiain. ra deflinati: quibus, inore gentico, continu-. um ferritegnien, Crupellarios Vocant, inferendis ictibus inhabiles, accipiendis impenetrabiles, &c. Vid. Garupa.

Dir na gurupa do Exerciso. Impugna: re bostinim tergus.

CURUPES, Gurupes, ou Goroupes? Hehum ma(to, que, affenta, fobre a roda da proa. Malus in prora. Pozo Gurupes Mobre o Pechelingue. Britto Relação da Viagem ao Brazil pag. 215. Os Goronpezesde humas beijavão os fardes das jourras. Epanaphoras de D. Francisco . Man. pag. 507. Vid. Goroupës.

# GUS.

GUSA. Nos moinhos das fundiçõens

he buma viga deferro.

GUSANILHO, Bichinho, Videno feu lugar. Quando hum Gufanilho toma por capricho horarfe em desprezo da vida, com morte tao luzida. Crist. dalma. Falala da Borboleta.

GUSANO. Gusáno. Qualquer bichó, que se cria em madeiras, carnes, & outras materias; & as roc. Vermis, is. Mafe. Plin. Naveta comesta do Gusano. Decad. 21. de loao de Barros, pag. 43. col. 4. O navio

Onavio vinha muito comesto do Gusano. Commentar. de Affonfo de Alboquerq. 12: Se nor sepulcro aunda há Gu-Mano, que roe Chagas , Carras Espirit. Tom. 2. 256.

GUSTROU Cidade de Alemanha, nas zerras de Mexelburgo. Nella refidem os Duques do ditto nome a transportation to eut.

1. 1. 2. 4. 5 GUTETA, ou Gutteta. Termo phar-· maccurico. Pós de gurtera. Chamaofe affim, porque saó bons para a Gota coral, que na Provincia de Laguedoc em França onde parece forab, inventados, chaniao à Gota coral; & Epilepfia dos incninos, Guttete. Eu antes derivara Gutteta do Latim Gutta, porque (fegundo a.imaginação do Povo Ja Gota coral he huma Gota, que cahe fobre o coração, & os pós de Gutteta le das pararemedio desta Gota. Na Pharmacia variamente se des. crevemestes pos. Os melhores se fazem com raiz de Peonia, ou Rola albardeira, & Vifgo, feitos em pó cranio humano, & unha da Gram Befla rapados, & açu. car rolado tambem em pó, & pós de Diambra sem Almisear; não tó he boa para la Epilepfia dos meninos, mas tambem para a apoplexia em qualquer idade, & emontras doenças do cetebro. A doçe, ou porção he de meyo escropulo até meya dragma em agoa de Betonica, & mentha, ou ortelaa. Nas Boticas fe dao algumas vezesestes poscomo name de pos anti. epilepticos. Pulvis ad, comitialem affe-Hum, vulgo de guttera. Com os pos de Guteta dádos em agoa de cetejas negras. "Curvo, Observaç. Medic. 452. GUTTI, Gútti, Planta do Brafil, He

huma Arvore alt.ffinia, cujo fruto tem feitio de ovo, mas he muito mayor, o cheiro boni, o fabor mediocre Há de tres especies. Vasconcel. Noticias do Brafil, 266, 1

 GUTTURAL, Gurturál, Derivafe, do Latim Guttur, Garganta. Diffede algumas aspiraçõens, ou letras, que não se formao dos infrumentos da bocca, mas

se pronunciao simplesmente, da guela. Os Hebreos, v. g. tem varias letras gutturas es, como Aleph, He, &c. Tambemos Cafielhanos rem letras gutturaes, como X; I.G. Pronunciação gutural. Litteration appellatioex gutture. Por, charazão a chainao alpiração, Guttural, Barretto, Ortographia Portug. pag. 134. Na Lingoa ¡Hebraica; que por ter mutas letras, & diçõens Gutturaes. Severim, Discuts, Var. 66. verl.

GUZARATE, Guzaráte, ou Guzurate. Reino da India, & hoje Provincia do Imperio do Mogol, ufurpado por hum Ten capitao, chamado Achabar nos annos de, 1545. Pelia parte maritima começã na ponta de Jaquete, & acabano rio Nagotana, que he o limite do ditto Reino. & das terras de Chaul, que fao do Sanho: rio do Nizamaluso: Quafi todojo maritimo, principalmente da parce oriental, lic terrachaa, regado dos dous rios Toptij, & Tapetij,& de muitos citreitos de agóa Salgada , g arctálhaó à mancira de Illias. O melmo he da outra parte da colla do Poente, mas com nienos abundancia de agoas,& com terras alguma confa motuofasi. He poyoado dequatro generos de genie, a faber, Baueanes, de duas fortes; huns fao Bagancariji, que contem carne & Pefeado; outros Buneaues, que não comem confa, que tivesse vida. Outros são Refbutos, que antigamente crao os nobres daquella terra, rambem Gentios. Para: a justar attopographia maritima dellas Regioens, com a deferipção que dellas fez Ptolonieu, quere algüs Geographes, que os dous finos, on Ethreitos Canthio Barigazena do dirto Autor , são as duasenfeadas de Jaquete, & Cambaia; o Promontorio Balcohe a ponta de Jaquete; 🗞 a Ilha Barace, que elle ficua animada a elle cabo, querem (maserradamente)que feja a Ilha de Dio. Governa o Mogul a effe Reino de Gugarate (on como butros eliamaô (Cambaia, por huni vice Rey 19 refide na Cidade de Amadabat, que ramo , bem

beni fe chama Cambaia, &te huma Corte (fegundo a relação de alguns Europeos quea virso ) mais humerofa, luftrofa, & Magnifica; que as dos mayores. Potendados da Europa, Vid. Cambaya, Vid. Barros, Dec. 4/274. 11. 1 1 1 1 1 1 1

Land of MONAGE Manager

GYMNASIO, Gymnáfio, Derivafe do Grego, Gymnafein, que quer dizer Exercitar. Gymnafios na Grecia fe chamavão os lugares, em que os moços nus faziao varios exercicios para adelhar, & fortalecer o corpo, como Lutils, &c. Defpois forao chamados Gyumafios as esco! - las, & Academias, em que le enfinavió as: letras, & se exercitava o engenho. Nefte fentido diz Cicero, Clamabant credo omnia gymnafia, at que onmes Philosopharum schola fua bacciffe omnia propria Gymnafinm, di Nentro. Se mindarao as Efenlas da Granunarica, em Oymnafins da Arte militar / Vasconcel. 56.

Fazendo feus Gymnafios affamados Com altos, & diferetos penfanentos Degraças, & feiencias nul diffufas Hum divino Helicon de fantas Mu-

Inful. de Man. Thomas, Liv. 10. 011.55. GYMNASTICO . Gymnástico Concernente ao exercicio da luta. Detivafe do Grego Gymnos, Nil, porque os Lutadores luravão Nús. Gymnasticus, a, mu. Plant. Exercicios, que debaixo da Arte Gymnastica se comprehendem. Duarre Nunes do Liao, Origem da lingoa Porstugueza, pag. 24. Teronymo Mercarial compoz hum livro, intitulado De Arte Oynmaftich.

GYMNETAS.Povosantigos da Ethiopia, affiin chamados, do Grego Gymnos, que quer dizer Nû. De noite dormiao nasarvores, para le livrarem das feras, mas de dia escondidos em outras arvores nas margens dos Rios, estavab à clpera dos Boys filvefires, Leopardos, & outros animaes ferozes, que a grande calma obrigava a vir bufcar o refrigerio das agoas, & despois de os assetearem os repartiao entre os parentes, para leu mãtimento. Como não tinhão outro exercicio, mais que este para sultento da vida, enfinavao a feus-filhos, na idade mais tenta, a atieur com letas, & hao lhes da vao decomer fe nao despois de acertarem com cilas no lalvo. Diodon. Sicul. Anciquit. Lib.4. 141.41

GYMNÖPODIA. He palavra Grega. 30s mogos faziao folias y em que canta\* svan louvores; dos que morrico ha guera raj & chamavao à effe modo de folgar) Wymnopoilin! Mon. Luft. Fem. 1. 106;

GYMNOSOPHISTA, Philosopho In. dio, celebrado na Antiguidade, & fegundo a crymologia Grega, affim chamado, porque andava nú. Gymnos, quer dizer Nil, & Jophistis, labio, douto. Delle genero de Philosophos, houve duas seyras, huns chamados Bramanes, & outros Genuancs, ou Sermanes, Todos obstinaday & cegamente erem a Metemplycole Pithagorica, ou transmigração das almas de huns corpos pará outros. Dos antigos Gymnolophistas diz Plinio 'Elistor, Liv. 7. cap. 8. que muitas vezes le punhao em péao Sol comos, olhos pregados nelle todoo dia, hora emhum pe, & hora em outro, como grous, no campo fobre a area, ardendo como fogo, com o grande calor do Sol na quellas partes. A isto a-crecenta S. Agostinho lib. 15. de Civitate Dei, cap. 10. que erao muito continentes, & que fem fe queixarem fofriao as mais crueis inclemencias dos rempos, & finalmete elereve Cicero, Queft. Tufcul. lib. 5. que fem mastrar sentimeto pottos ao Sol le deixavao queimar: Desta lonca penitencia, & barbara afpereza de vida lo jargue; que os a que hoje chamao logues na India, fao os a 🧃 a antiguidade châmou Gymnolophistas. Gymnofophista, w. Masc. Cic. Plin. Hist. . . Os logues da India devem for os Gym. nofophistas, do quem os Authores fallao, porque fao muy femelhantes em todos os costumes, & modo de viver. Fr. Joso. odos Santos, cap. 12. do livro 4. da Hiltor, daludia Oriental,

### GYR!

GYRAM, ou Girao (Termo da Armeria.) Pedaço de panno cortado em triangulo. Plaga triangularis. Cortando el Rey hum Gyrao do vestido. Nobi

liarch, Portug, pag. 285.

Escudo com gyrocus. Aquelle, que está dividido em seis, outo, ou dez partes triangulares, com as pontas unidas no centro do escudo. Sentum senis, octonis, denisve triangulis, quorum acumina in cetro senti conjuncta sunt, distinctium. Os

Duques de Offuna trazem por armas na parte inserior do efeudo tres Gyroens corados em campo de ouro, comporta de efeaques, das mesmas cores. Nobiliarch. Portug. pag., 285.

Cabo, Gyrao, Certo cabo, da Ilha da

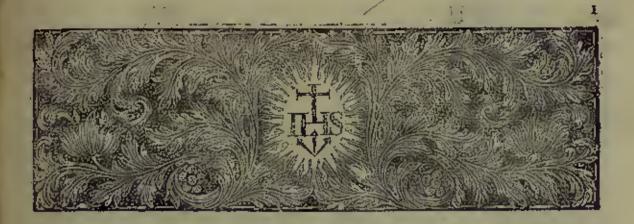
Madeira.

Onde hū Rochedo altiflimo eminête, Que cabo ao curso dá, que vai sazado; Porque o sim do seu gyro eraacabado, Quiz, que Cabo Gyrao sosse chama-

Inful. de Manoel Thomas, Livro 4. oit.

# FINIS





# LETRA ELEMENTAR, PORTUGUEZA, SCIENTIFICA.



em quanto letra, on afpiração elemetar. He a outava letra do Alphabeto , fe mercec este nome,a que nao he letra, mais qua figura a qual sigura foi tomada

das duas aspiraçõens Gregas, a saber da aspiração aspera, que se representa assim o amodo de C virado, & da aspiração branda, que tem a sigura de C; estas duas aspiraçõens juntas huma com outra, por meyo de hum rito sormarão a letra H. Querem alguns, que o H tembra lugar de consoante neste verso de Catallo de coma Beren.

. Quâ Rex tempestate novo auctus by( menao,
Porque se neste verso O H de bymenao
fora mera aspiração, a ultima syllabade
Tom. IV.

Austus feria breve, contra as regras do metro; pello contrario ficalonga, fazedo o disto H as vezes de confoante. Acho aiguma razao, nos que dizem, que aindaque o H leja aspiração, não deixa de fer verdadeira lerra, porque todo o caracter influtuido dos homens, para advirtirnos, de fazer na pronunciação alguma mudança, deve fer estimada letra, principalmente quando tem lugar entre as mais lerras do Alphabeto, como o tenso H. nem o ser aspiração lhe pode tirar este privilegio, porque as Lingoas Orientaes tem tres, ou quatro letras, a que chemão Guturaes, definadas para varias aspiraçoens. No livro De Oratore, affirma Cicero, que conformandofe como ulo dos Aurigos, ajuntava o H com vogaes, mas mao com confoantes, & affim dizis, Pulcros, Cetegos, Triumgos, & Cartaginem. No cap. 13. do liv. 2. escreve Aulo-Gellio, que à imitação dos Atticos, que contra o uso de outros poyos da Grecia, aspiravão muitas diçoens ; acrecentavao os Latinos o H a imitos vocabulos feus, por entenderem, que com esta aspiração lhes davão mais torça, & vigor. Consta este acrecentamero deste Epigrama de Catullo, que se tem achado escrito na forma segunto.

Chommoda dicebat, si quando commo-(da Velles Dicere, & hinsidias, Arrius insidias.

Tambem diz Aulo-Gellio, que nao fe inferia o H nas diçoens, nas que fegundo o cílilo dos Gregos fe punha fobre as lerras; & juntamente affirma efte Author, ter ville num manuferite antiquissimo, que na sua opiniao era o original das obras de Virgilio, os Hagar por cima das digoens. Neltas duas palavras Mibi, & Nibil, fazem os Italianos do II confoante, & o pronunciao como o feu ch, que responde ao quidos Portuguezes, & allim em Ingar de dizer Mii, & Niil, com aspiração intermedia; dizem Michi, & Nichil, que segundo a noffa pronunciação faz Magui,& Naguil. Os Francezes não feguem esta pronunciação; os Portuguezes, fina Não me cago em averigoar, qual dellas feja a me-Ihor. Sô farei munçao, do que nesta materia diz Calepino, on algum fen commentador Italiano. Inclue, men judicio, nos Itali proferimus has duas dictiones, Mihi, & Nibil , quafe b in bis Ruabus Vocibus locum obtineat ch. Si qui funt, qui affevevent effe bane noffri temporis pronuntiationem eaudem, qua olim loquebantur majores, omne vatione penitus carere videntur, & Negtericorum confensu, & candidioris atatis testimonio, cum ceteris, tum vel maxime in koc clemento. Nab mudaa afpiração a potestado da letra, com que se ajunta; & allimqualquer vogal, eferita com II, ou fem elle, fempre fazo melmo foido. Em muitas palavras Latinas fe acha F chigar de H. V.G. Foodh por Hieda Fircian por Hireli Fariolian por Hariolum; Fostem por Hostem; Henunas por Faminas; Frebris por Febris, &c. Quinctiano Stoa exprime como verlo,

que se segue, a pronunciação desta letra,

H oritm, tractis cum ventus faucibus

H, em quanto letra, on aspiração Por, tugueça. Para guardar a orrhographia dos nomes Latinos, on Grego-launes, ulamos desta aforração; ajuntate a vogaes, & a confoantes, com ella differença, que has vogaes procede o H, como Home, Hamilde, Homa, & postuque não fintainos ella afpiração, porque prominciamos as dittas palavras, & outras, como Omem , woulde , & onra , com tudo querem muitos,que leja necessaria na elcritura. Sò neffas duas interjeiçõens dos Latinos Ab, & ob, o.H he precedido da vogal. Nas confoantes fempre vai defpois como Philojophia, Theologia, Epiphania, &c. Ontra differença rens, & ñe, que os vocabulos, que tem as vogacs afpiradas, podem fer Latinos, & Grego. latinos; & os que tem as conformes aspiradas, sumpre são originadas do Grego , tirando alguns non.cs,como  $P_{nl}$ cher, sepulchemu, &c. que são Latinos. Com a aspiração H suprem os Portuguezes a falta de figuras proprias; & affim aspirato o C. o L. Go R , & dizem chave, the, nenhum, &c. porque fem afpiração, não achão letras, com que formar as dittas, &outras semethantes palavras, & ofeu ch, foa de differente maneira nas fuas palavras nacionaes, do que foa nos vocabulos Latinos, ou Gregros, Tacha V.G. faz outro foido, que Machanico, &c. Na fua orthographia Portugueza traz Duarte Nunes do Liao varios exemplos das confoantes, q fealpirao, glao quatro, a faber, C.P.R.T.Em primeiro lugar aspirato C. todos os nomes compoltos defta palavra Grega Archos, que que dizer Principe, on Principul, como Archanjo, Archiviclino, Archi. cetto, Monarcha, Patriarcha, Tetrarcha Gr. como també os copottos, de (brylos q quer dizerouro, camo Chryfoftomo, Chryfolito, Chrysopeia, Chrysopraso; & os copostos da palavra chir, que quer dizer Mas, como chwomancia, chirwgia, &c. & finalmen-

tecftes, q îc legue: Achaia, Achilles, Autiocho, Antiochia, Baccho, charo, Chariffinio, charidade scherubi schimera, choros por ajūtumeto, Christo, thristovao, Drathma, Machina, Mechanico, Melancholia. Daqui fe conhecera o quato importa faber Lating, & ternoticias da Lingoa Grega, & Hebraica , porque os que não fabein diffe. rençar os nomes Latinos, Gregos, & Hebraicos dos vulgares, a cada-paño fe vem en baraçados, & obrigados a perverter a orthographia, ou a pronunciação; a orthographia, cterevendo Arquanjo, Acquitecto, Monarqua, & Monarquia, Quiromancia, Quiria gras Aguaras Aquilles, &c. ou perverterab a pronunciação, porque legundo o ulo vulgar do ch. Portuguez vendo eferiro Archanio, Architecta, Monarchia, Chiromancia, &c. em lugar de prònunciat zh qanjo, zh qui-. tecto, Monarquia, Quiromancia, pronuciarao Arxanjo, Arxitecto, Monarxia, Xiromancia, &c. Porque o chi portuguez. fe pronuncia pouco mais, ou menos a modo de X. Em (egundò lugar, no Portuguez, como no Latim, aspirase P nuns nomes Gregos, como Antiphona, Aphorifmo, Apophtheymu, Blasphemia, Philosophia , Phantafula , Phantafia , Phyfico, Phylionomia, Teiumpho, Nympha, Campbora, Diphtongo, & c. Em 2. lugar, afpirao R os nomes Gregos, que começão na dista letra, como Rheterica, Rhodes, Rhodope, Radamantho, & os que rem R dobrado, sempre aspirato o derradeiro delles, como Tyrrheno, Pyrrho, &c. Finalmente aspirao T os nomes seguintes Allbina, Arithmetica, Athenas, Athenicule, Anathema, Anthorido Authoridade, Segudo o cuttume; fe bem na opiniao dos criticos the nesta dição he ortographia viciada,& le deve eferever Auttor,como derivado do verbo Larino, Angeo, ou Autor, como derivado do Grego Antos. Ité Catholico, Carcha go, Corintho, Ethiopia, Epthalamio, acintho, Laberintho, Mathematica, Methodo, Parenthefis, Orthographia, Rithmo, Scythia, Theatro, Thema, Thebas, Thracia, Thefomo, Theffalia, Theris, Throno. Tambem os nomes co-Tom. IV.

postos desta palayra Theor, que quer di $\omega$ zer Deas, como Theologia, Theolophia, Theodoro , Theophanes , Theophilaeta, Theophilo, Theophrafto, Timothea, &c. -E outros nomes proprios que se compoem desta palavra Grega Sthenos, que quer dizer Force, ou Potencia, como Demoftbenes, Califebenes, Antiftbenes; & os que le compoem de Aguthos, que quer dizer Bom, como Agathoches, Agatofthenes, & -cites peregrinos, como Elizabeth, Nazareth, Julith, Japiet, Ruth, Goliath, Thaniar, Seth, Zenith, Martha, Matthems, Thomas, Bartholomen, Mathias, Mathufalem, & finalmente os nomes, de que a Sagrada Eferitura ufa,compostos de Beth, como Bechania, Bethphage, Bethleem, Cethfabee, & outros muitos.

Id, em quanto letra scientifica. Antigamente craletra numeral, que fignificava duzentos segundo o verso seguinte,

H quoque ducentos per se designat babendos.

Com Til fignificava duzentos mil. Nas abbreviatures dos Romanos H fignificava Honestas, Hares, Homo, Habet, Hee Segundo alguns Authores, na Arrè Chimica fignifica Evacuação; & legundo outros fignifica metaes, gerados de vapores fulphureos, & do Azougue por Tuccessiva decocção; ou quer dizer a primeira digetlão da pedra Philotophal, a que chanão Pepantica, ou estomacal. No livro 7.da fna Hermarh, fol. 147, quer Goropio, que na lingoa de nossos primeiros pays o H lignificalle altura vehemencia, & efficacia, quod spiritus sur sum feratur. Tomarão os Latinos o seu Hdo Heta, Grego, assim como os Gregos o haviño comado dos Phenicios,& estes dos Syrios, que antigamente diziao Hetha, em lugar de Heth,o que também mostra evidentemente, que no Grego se deve pronunciar Etai& não Ita.Mas no principio esta letra só servia de aspiração, & por isso escrevião Herodo, por Irodo, & Hecaton, por Ecaton, ecm, donde veyo, que antigamente o H lignificou *cem*.

### H A B

HABAT, Habat. Provincia de Africa no Remo de Fez, petro da costa Occidental, & do Efficito de Gibtaltar, entre os montes de Errife,o Rio Erguile, & o Oceano. He huma grande planicie, regada de muitos rios, & povoada de mnito gado. He a terra, a que antigame-te changa vão Mauritania Tingitana: tinha grande numero de cidades, edificadas pellos Romanos, & pellos Godos. Hoje os nomes das principaes fão  $E_{\pi \sigma}$ guen, Egezire, Arzila, Tanger, Alcoga, Ceguer, Centa, Tetuao, &c.

HABIL, Hàbil, Capàz para algúa cousa, (fallando de pessous) Alieni rei, on ad rem aliquam babilis, is. Mase. & Femile, is. Nent. O comparativo Habilior se diz. Aptus ad aliquid. Cic. Algumas vezes diz Tito Livio In aliquid, Vid. Capaz, Deftro, &c.Como ferà hum ministro Habil para tantas coufas. Varella, Num. Vo-

cal,pag.502.

HABILIDADE, Disposição, Capacirlade. Dettreza para alguma coula, Habilitas, atis. Fem. Cic. Vid. Capacidade.

Deffreza,&c.

Homem, que não necessita da indutiria de ninguem, que tem habilidade para tudo. Aptus ex se se, ou Totus aptus ex Je Je.Cic.

HABILITAR Fazer capaz. Dar fufficiencia, & disposição para obrar. Aliquem ad aliquid agendum idoneum reddere,

ou efficere.

Idade fufficiente para fe habili tar para o comblado. Ætas legitima ad petendum confulatum.Pata se Halitar para o cargo, Agiol. Lufit. Tom. 1. Defejando , Habilitar ainda nesta parre os instru-,mentos da divina palayra. Lucen a, Vida de Xavier, 367. col.z.

Mandar habilitar para huma Igreja. ific mandar examinar. Vid. Examinar.

HABITAC,AM. Morada. Habitatio, onis, Fern on Donnellium, it. Neut. on domus, is, (10.

FIABITADO, Poyoado, Lugar habi-

tado. Locus habitatus. Virgil. Frequens populis locus. Não babitudo. Locus defer-

tns. Locus infrequens.

Tartello, Cidade de Helpanha, lie liabitada dos Tyrios, que mudandolhe seu antigo nome, the chamarao Gadir. Tartession Hispania urben, Tyrii mutato nomme Gader habent. São palavras de Salluttio em hum fragmento, que se acha em Prifeiano.

HABITADOR, Habitador, V.id-Mo-

HABITAR, Morar, Viver, affifirem algum lugar. Istabiture aliquem locum. Virgil. Aliquo loco. Tit. Liv. In aliquo loco. (ic.

Os que habitão as terras de Abruzo (no Reino de Napoles.). Qui in Brutiis habitant.Cic. in Grat.Pro fexto Roscio. O melino na Epili. 5. do livro 7. das Famil. diz, Que Corinthi arcem altamba- . hebant Marronæ.

Habitar com a molher. Fazer vida com ella. Cum uxore convivere. Ex Quinstil. on convictum babere. Ex Columet. Elofinda, sem mais querer Habitar com Ariovigildo, se fez viuva. Mon. Lust. , Lom.2.fol.298.col.4.

HABITAVEL. Habitâvel.Que se pode habirar. Habitabilis, is. Majc. & Fem.

lesis. Neut.

Parte do mundo , que não he habitavel. Inhabitabilis, atque incuita terrie pars. Cic.

HABITO. Habito. Calidade acquirida, ou infusa, que nos communica para algumas acçoens huma firme, è constante facilidade. Habitus, us. Majc.Cic.

Habito. Collume. Confuetado, dinis.

Fem.

Não se hã, de fazer isto muitas vezes, por maô contrahir hum mao habito. Non sope faciendum est ne animas malam cou-Juetudinem ducat. Senec. Philos. Humbabito inveterado se converte em nature-23. Verus confuetado natura yim obtinet. Cic Habito no mal. Affiretudo mali. Lit. Liv.

, Habiro, Disposição, Habiro do animo. Habitus animi. HedeQuintil. que ,GiZ

diz Mntare babitum animi. Aliberali dade de hum Habito do, animo, que o move a dar &c. Lobo, Corte na Aldea,

Habito do corpo... O estado da saude. Temperamento, Compleição, Cornoris babitulo, inis. Ecm. Quintil. Corporis habiens. He de Celto , que diz , In bono corporis bubitu certion valetudo eff. Conforme as forças, & Flabito do enfermo. Luz da Madicina; 1905 

Habito de Religiofo. O vestido, que fd usa em qualquer Religiao. Religios ordinis vestion, us. Masc. Proprina a. licui Religiofo instituto. Vestimention , i. Neut. Por hum habito fe entende Capa,

& foupera.

Habitos. Vestiduras. Vid. Vestido. ,Vestidura. Com Habitos humildes, nomes mudados. Corte na Aldea ; 201.

Habito fe chama ainfignia das ordens de Christo, Santiago, & Avis & a de Familiar do Sauto Officio.;, a dos Maltezes

se chama somente Malta.

HABITUAL, Habitual, O de que temos feito habito. O a que nos temos acostumado; como quandose diz, Peccado habicual. Peccation confuermline, ac frequenti lapju confirmatum. Os Theolologos dizcin, peccatum babituale. Sc fe fallar no peccado, que fica maculando a alma até le alcançar o perdaó delle. Peccatum animo post attum inhærens. Agraça habitual. Gracia derina animo

inbarens.

Doença habitua!, Enfermidade, a que alguem està sogeiro. Morbus, cui quis ob. noxing eff. So o mal for de muitos annos. Morbus inveteratus.

HABITUALMENTE. Por habito. Vid. Habito. Persevera J-labitualmente em ocffeito da contrição, Promptuar, Mo-

Tal, 401.

HABITUARSE. Contrahir habito. Auqua re affnescere, ou consuescere. Vid. A-

cothmarfe. Vid. Habito.

HABITUDE. Habitude calidade, difpolição. Habitudo, inis. Fem. Debaixo ,de alguma negação, on Flabitude, que concebemos despois da essencia, on enstidade. Alma Initr. 47.

HAC

HACANEA, Hacanca, on Acanca. Derivate do Castelhano Hacu, que val omelmo, que Hace, ou Quartao. E aindaque (fegundo Cobatribias) em Cafiella fe chausem Hacaneas, as Facas, ou Quartaos, que vem de Inglaterra, Frifa, & Polonia, & outras Regioens Septentrionacs, Hacanea, he Faça mais prezaday, & cavallaria do Damas, ou Principes: & he o que os Italianos chamao Chinea, donde também parece derivado Hacanea. Todos os Diccionarios que vi lbe chamao Afterco, onis. Maje. que propriamente he cavallo, que anda de andadora, "cavalgadora, propria pata Damas , & principes. E squi fe bà de advertie? que Afenco não he fo cavallo das Alturias, poltoque he mais proprio dos cavallos do ditto Reino , landarem de andadura. Eth. Cavallo.

Leiteira, Andor, Ginetes, Acaneas Leva de defiro; a donde o mai fino Galliegos, Templo da Memor Livro 4.

Oit. 99.

H A D

HADERSLEBEN. Cidade maritima de Dinamarca, com porto ballante. Haderstebia, æ.Fem.

HADRIA, Cidade, Vid. Adria. HADRIANOPOLI. Cidade. Vid. Adrianopoli.

### HAG

HAGIEMALES. Hagiemales. He huma das quarro principaes otdens de Religiolos Mahometanos. Ordinariamente fao manechos robuftos, & ricos, os quaes com titulo de Religiao, andao continnamente vadeando por Africa, Egypro, Arabia, Perfia, & por toda a Turquia. Obfervao muito os fitios , & di-Haucias das regicens, & Cidades, com todas as coufas, que lhe fuecedem nos canti-

caminhos. Cingem correas largas, gharnecidas nas pontas com ouro, & feda, & dellas trazem penduradas humas campainhas, & tambem das fraldas da tunica, que lhe nao passa dos jucihos. Criao . Anth; & Ain. Era Cidade grande, & o'cabello até lhe dar pellos hombros. Nici rirao huin livro da mao, & cantao versos amorosos, com que os Turcos, Arabes, & Perfas grandemente le recread. Godinho, Viagen da India 159. Aifto acrecenta o Antor de Hilleria Umverfal , 280, que se citas Hagiemales vem algum menino bem aflombrado, & deboa "caia, o romão nas maos, & cantando, · & faltando repicao as campanilhas; & concorre minta gente, que lhes da ef--mole; & grandes louvores da fua religi-

ao, virinde, & fantidadent.

 HAGIOGRAPHOS, Hagiographos, Dcrivate do Grego Agios, Santo .; & Gra--phein, Eferever. Val o melmo que Eferi--tos Santos, on cousas escritas por Santos. He palayra muito autigana ligreja. Hagiographos fe chamso todos:os Tratados du coufas fagradas, tirados de livros Camonicos; ou compollos por homens pios -para edificação, & dontrina do povo. Muiras vezes ula S. Jeronimo della palavra, inventada à imitação das Synagogas, que da tempos anrigos dividem a fagrada Eferitura em 1110s partes, a faber, a Ley de Moyles, os Prophetas, & os Hagiographos, a que elles chainao Retubim, on Cetubim, & fao os Pjalmos, os Proverbios, Job, Efdras ,o Pavalipo. menon, os Cantares, Ruth, O Eccivfiaftes, & Efther. Tambem no numero dos Hagiographos, & não no dos Prophetas poem os Judeos a Daniel, & as Lamen. taçõens de Jeromias, oque oftranha muito Theodorcio, mas parece quellas de nome, porque reconhecem os Indeos aos Hagiographos por não menos inspirados de Deos, que aquelles, a que chama o Prophetus. Hayiographa, orum, Neut.  $Tlm_*$ 

HAI .

HAI, Interjeição, Vid. Ai.

HAI. Anriga Cidade dos Amorrheos,no Tribu de Simeon, alem de Jordao, da qual fe falla em muitos Ingáres da Escritura, Tambem foi chamada Acath, formola, mas foi fitiada,& laqueada por Josue Aggar, on Haisindictin.

BAIA. Cidade. Vid. Haya.

HAICTITAS Haiditas Scita de Turcos. Os fegnazes della crem de Noffo Seuhor Joius Chriflo muitas confascofornics co a Fe dos Chritta's Confeilao, que o corpolde Christo era verda. deiro, ao contrario do commum dos Turcos, que dizem, que era apparente, & fanrallico. Crem, que sendo ciergo, fe fizera homem. Tan bem entre os attigos de Sua Ec; affentarão, que No idtimo dia vira Christo julgar omanilo, &a galantaria he, que o provat com hum Texto do Alcorso, que diz, O Maforna, veras a ten Senkor, que viranas navens. Verdade he, que não outabinterpretat politivamente citas palavras para apeffon de falus Christo, mas não deixao de certificar, que ella propheciafe entende do Mellias, porein praticando entre fi familiarmente, confessato que este Messas nam pode fer outro, que Christo, qua ha de tornar a vir com o mesmo corpo, que tomou, para remar ( dizem elles ) querents annos no mundo, & deffruir nelle ao Amechristo, a cuja morre se segnirâ o 5m do mundo. Ricaut, no feu livro do Imperio Otromano. Duarte Pocock, no feu livro De porta Mefin, (fe me não engano) dizque cha ultima opiniao nao hero dos Haichitas, mas geraimente rece bidade todos os Turcos.

HAILBRUNA. Cidade Imperial, no Ducado de Virensberga, na Suabia, lobre o rio Necar; esté nome, que em Lingoa Alemas quer dizer Fonte de jaude., the veyo ile grande numero de olhos de agoa, que tem no fea fitio, exterritorio; o principal delles rebenta na Igreja de S. Kiliano, aouda fe le este dillico.

. Fonte salutifero bullantes, undique venie Moustront aterni munera Santta Dei O leu nome antigo he Alifum, i. Nent. HALL

HAILDELBERGA, Vid. Heildelbirga.

#### HAL

HALA. Cidade de Saxonia, donde fe faz muito Sal. Hala, æ. Fem. Ha outras Cidades do meimo nome.

HALARA, Cidade Epilcopal de Isla-

da. Elulara, æ.Fem.

HALBERSTAT, on Halbreshado. Cidade na Saxonia inferior, febre o rio Hothein. Holberstadium, ii. Neut.Em Halberstado dia de S. Mathildes Raialla: Məriyrol, em Portugai 69.

HALCYON. Vid. Alcion.

HALIACMON. Rio da Macedonia.

Haliacmon,oms.

HALICARNASE, Cidade Maritima da Afia menor, na Provincia de Carja,

Halica $r_{m}$  fus .

HALITO, Hálito, Exhalação Halitus, us. Mafe. Vwgil. Tacie. Quincilian. Fogos artificiaes, cujo Halito, fumo, & vapor ardente, the toma a refpiração. Vicira, Tom.4. pag. 407-

# $M \land H$

HAM. Cidade Hanfeatica no Condado de Marc, na Vesiphalia. Hamum, i. Nent Ha outra pequena Cidade do mefmo nome em França na Provincia de Picardia.

HAMADRYADAS, Segundo as fabulas eraô Nimphas das arvores emparticular, porque cada Hamadryada nafcia com a fua arvore,& com ella morria. E nisto as Hamadryadas differem das Dryadas, porque estas erão Nimphas dos bolques & matos em geral. Derivate Hamadryadas, do Grego ama, que quer dizer juntamente, edo Drys, carvalho, (como ja temos ditto) juntamente com fues arvores naciao, & morriao as Hamadriadas. Hamadriades, um. Plur. Fem. Virgil, Eclog. 10. verf. 62. Os Poetas vulgares dizem, Hamadryas.

As Hamadryas, de arvores cortarão

Os ramos, comque os fitios fe entra-(marao.

Inful. de Man. Thomas, Livro 4 oit. 18.

HAMBURGO. Cidado Imperial, & Hanfeatica na Saxonia inferior, no Côdado do Moinicin, fobre o tio Elbagque facilità o commercio do mar Balth.co.

Hamburgum, i. Neut.

HAMEC. Conreição Hamee. Termo pharmaccurico. Chamale allim, de Hamee; feu inventor antigo Menico Arabe Vid. Discolocynthidos. Como o metino narope, ou confedeso Ha-, mech. Madeira, Morbo Gall.psei.1.pag. .47. col. J.

#### HAN

HANNONIA. Provincia dos paizes Baixos, curre o Brabante, Champanha, & Picarcia, & o no Efcalda, que a separa da provincia de Artoes. Terá vintelegoas de comprido, & dezafeis de largo, entenjo espaço se contaŭ vinte, & guatro Cidades muradas, das quaes Mons · & Valencenas fao as principaes., & novecentas,& cincoenta villas, fe fallar em castellos, & aldeas. He banhada de bellos rios; os mais nomeados fao o Escalda, a San bra, o Haino, o Dender, &c. & tem muitas lagoas, & minas de ferro, & chubo, & pedreiras de marmore. Muita's vezes mudou o nome; os Latinos lhe chamarao Hannonia; alguns Anthores, aurigos de fabulas, a appellidarão Pannoma, por adorarem seus morado-res ao Deos Pan. Despois soi chamada Saltus. Carbonaris, a respeito da mata, chamada Carbonaria; tambem lhe chamarao Picardia Inferior, & finalmen. te Hainaut, a respetto do rio Hainô, ,que a corta pello ineyo. Em Hannonia no mosteiro Malbodio, de Santa Aldegundes Virgem. Martyrolog. em Portug, aos 20, de Janeiro.

HANNOVER Hannover Cidadede Alemanha, no Ducado de Brunsvic.

Hannovera, a. Fem.

HANSEATICO. Hanfeatico. Chamaőle cidades Hanfeaticas, certas cidades de Alc.

Alemanha, confederadas, & unidas entre si para defenderem a liberdade de sen commercio. (Este nome Flanscarico vem da palavra Alemañ Hansu, que quer dizer junta, ou da palavra Teuronica Hansu, que val tanto como Immunidade, porque estas cidades logras muitos privilegios. Urbes Hanseatica, on em termos mais Latinos, Urbes Tentonica societate ineer se conjunta commercij tutins suciendi cansa, ou inter se saderata ud commercium tutins saciendam.

# HAR

HARCURT, Harcurt, Cidade pequena de França, na Provincia de Normádia. Harcurcian, n. Nent.

HARDERVIC. Hardervic. Cidade de Flandes, na Gueldria Batavica. Har-

dervicum, i.Neut.

HARFLOR. Harflor. Cidade de França, na Provincia de Normandia. Harflevium, ii. Nent.

HARLEM, Harlem, Cidade de Hollanda feptentrional. Harleman, i Neur.

HARLINGUEN, Cidade de Flandes, na Frifa Occidental. Harlinga, æ. Fem.

HARMALE. Erva do Egypto. He hama especie de arruda, com que os Arabes, Turcos, & Egypcios se esfregao todas as menhaas, imaginando que tem virtude para expellir os malignos espiritos. Tambem usao della para outros effectos. Dapper, Descripção da Africa, 86.1

HARMONIA. Harmonia. Concerto de vozes, on de instrumentos. Harmo-

niusæ.Fem.

A harmonia he a arte de governar a voz com medida. Harmonia est modulatio vocis ab arte concepta. Vitrav.

A harmonia, ou proporção das partes do corpo. Harmonia corporis, Lucret. Tambem fe diz a harmonia do temperameto. Harmonica corporis temperacio, onis. Ex Cicer.

Com harmonia. Modulate. Cic As virstudes entre si não podem deixar do sfazer Harmonia. Vicira's Tom. 1. 380.

Flarmonia, por lymetria, diste facin-

to Freire, porque tambem a Symetria he harmonia muda, & racita confonancia das partes do edificio, tao aggradavel aos othos, como a Mufica aos ouvidos. Sobre que funda a Harmonia da mais architectura. Vida de Di João de Castro, mihi pag. 346.

Harmonia, (Termo Anatomico.) Effa palayra, como derivada do Grego Ar. mos, & aptosource Armozos valo melmo, que Apte coagmento, & della apta , congrita, & propria união tontarão os Muficos motivo para chamar harmonia, a união das vozes, & dos inffrumentas, Porcin com esta idonea & apia collocação també figuificados Anatomicos hum cerro ajuntamento de ollos. De forte que *barmonia* he huma articulação, na quel com aptidad, & boa proporção feajuntão os offos, por meyo de huma linha linples, recta, ou circular, como os offos da cara, do nariz, & do padar, ou Ceò ,da bocca. Sutura, Gompholis, & Harmonia. Cirurgia de Ferreira , pag. 47.

HARMONIACO. Harmoniaco. Vid., Harmoniaco. nome fonoro ao ouvido, Harmoniaco ao Espirito: Macedo, Domin. Sobre a Fortuna, pag. 2. da Epitl.

Dedicat.

HARMONICO. Harmónico. Que tem confonancia Musica pas vozes y on nos instrumentos. Musicas, a, nm. cic. O adjectivo Harmonicus, a, nm. Se acha em Plinio o Histor. em fentido metaphorico, mas fundado no fentido natural.

Se nao imaginarmos, que o mundo, conforme a opiniao de Pythagoras faz hum concerto harmonico. Nufi putamas ad harmoniam canere mundum, ne Pythagoras existimat. Cic. Este esteto confegue a Musica por esticacia de sua Harmonica cadencia. Yurella, Num. Vocal. Pag. 269.

Proporção harmonica. Symmetris, on fituação regular das partes de hum composto. Harmonica ratio, onis. Plin. Histor. Neste Heroe se acha proporção stao Harmonica entre o corpo, & o especito. Pagen do Marq de Marial Vid.

proporção de acharás a definição da proporção Hármonica de la como de la como

HARO, jogo Vid. Arons

HARPA, Tou (Arpa. ViderArpa.

HARPAM, Dhanpão, omharpeo. Vid:

HARPIAN Harpîa. Monstro fabulofo. Derivafe etta: palavra do: Grego. Arpagein, que quer dizer Ronbar,& era proprio das Harpias roubar, quanto podiao apanhar. Erao filhas de Neptuno, & da Terra. Tinhao cara de molher, corpo de abutro, azas nos lados, garras nos pes, & nas maos, & orellias de Uffor Nomea Virgilio ares Aello ; Ocypere & Celes no, a que Homerm chama Podarga. Em Heffodo, fe acha, fô o nome das duas primeiras. Zetheoj. & Calsis, famolos Ar: gonautas, que tinhao azast, vendo que as Harpias gujavaog ét levavao da mela de Phinco os comeres, as lançarao fora; &as perfeguir. o ate as Ilhas Strophadas. Harpia, a. Frenn Virgilis Harpias que o. manjar the contaminents. Camoens, Cant. 5.oct. 89. Netic lugar allude o Poeta as Harpias, q cujarao o mantimeto, q Encas; & feus companheiros tinhao para fi, porque a Váfeo da)Gama; & aos feus conpanheiros (e lhe corrompeo comamudança dos climas amarolagem, que levavao. Serre velhas mais immundas, que Harpias. Vafconic. Noticias do Brafil,

HARPOAR. Vid. Arpoar. Havendo priniciro Harpoadolhe o filho. Britto,

Viagom dó Brafil;121.

HARVIC.Cidade de Inglaterra. Har-

Vicum, i. Neut.

HARUSFICE, hardspice, Haruspicina, & Haruspicio. Vid. Aruspice, Aruspicina, & Aruspicio.

#### HAS

HASPAHAM. Cidade da Asia, cabe: ça . & corte da Persia, Elaspaliamum, i.

Neut. Vide Aspao.

HASSIA. Haffia. Regiao de Alemanha, na parte de Franconia, que he Circulo do Rhin, coni titulo de Langravi-Tom. IV. adoi, Comasterras destetitulo comprehende em si ourros dominios, & Principados, a saber, Veteravia, os condados de Nassau, de Solms, de Hanan, &c. a; Abbacra de Fuldes, as Cidades Imperiaes de Freberga, Vetsar, &c. O que se chama particularmente Hassa, tem limites menos amplos, & hoje està dividida em tres ramos, que fazem tres familias dà illustrissena casa de Hassa, a saber, Hassa Cassel, Hassa Darmstao, & Hossa Marpurg. Hassa a Fem. Gorge tegondo, Laugrave de Hassa Darmstadiense. Vida do Principe Eleitor, Palarino, pag. 268.

-) HASTA He nome Latino, que se toma por lança, Dardo, Pique, Alabarda.

Hafta; a. Fem. 1

- HASTATOS. Affatos. Soldados de Langa bidflati, orum. Mafe. Plur. Var. 10. Separando Infantes, cavallos, Affa-105, ... Sagistarios. Vascone. Arte militar, pag. 17. vers.

HASTE, hatie, ou Aftea, ou haftea. Nid. Aitea. Sô na Haftea da Cruz, oude Deosteffa effendido. Vicira, Tom. 2. pag. 276

Galhegos, Templo da Memor Livro 2. Estano 159. Falla em bandeira, ou Gui, ao. Hum Naire lhe lançou mao da Ha, fe. Queiros, vida do Irmão Basto, 267.

#### HAV

HAVANA. Porto eclebre, nas Indias Occidentaes, na liha Cuba, com Cidade, & fortaleza do mesmo nome. Havana, e. Fem.

HAVER. De ordinario este verbo se declara em Latim pello verbo, Sum, es,

e#

Hà hum defeito, que algumas pessoas affectato. Est vitium, quod nonnulli de industria conjectantur. 3. De Oratore.

Hà muitas pelloas attibiciolas da honra, & da gloria, que tirao a hens para dar a outros. Sunt multi cupidi fplendo-B ris, ris, & glorie, qui l'éripiunt ab allis, quodalis largiantine Cie.

Gertas pelloas ha, que em tudo querem levos primeiros, nem por illo o lado
Est genus hominium, qui esse primos se oinham rerum volunt, nee suit. Terenes
"His-honiem no mundo maisifelice do
que en? Evanis me vivit hodie sortunatia
or? Terenes

Haja hum anno, que le llre dou a negariva. Est jam annus, ut repuljam tulit:

Neo hà pellua de que mais me aggrade a complinhia, doi que a volla. Est nemo, qui cum sun libent his quam treum. Cre. Li Nao ha paraque nos appressemos. Ni-

bil fireperatio opiis eft. Cicle 2014 . 81

(Algumas vezes em Latim le supprisme com eleganera o nominativo do verbo sum.) An homens que folgad de jugar 3 & ha outros; a quem desagrada o jogo: Sint quos delectuti. E sint quibris displicet ludus. Aqui se entendo Hominus: Sunt bomines quos delectur. Ec.

His oceasions sem que certamente me-Hior he purder, que ganhar Est, ubi profesto damum prasser sucre, quam lucrum. Pinus. Aques em endo Occasos ou locus.

· Hà, ou havera quinze annos... Abhine annos quindecem, in nanis... Plant. Cic.

Muiros annos ha, que me deve dinheiro. Multi anni funt, chimille in iere meo est. Cic.

Não há homem tạo estupido, que não entenda isto. Nemo est tam stepidus, quin hoc intelligat.

Que hà de ser de mim? Que hà de ser

de nos? Val. Ser.

Nao ha coufa, como amat a Deos. Dei amorenihil carins, mibil intiquius habere convenit. Nostram in eo studium pracipuum esse debet, ut amemus Deum. Dei amore nihil antiquius existimare, omnia posteriora ducere debenius.

Muito tempo his que illo houvera de char feito. I-lac jam pridem factum effe

opertuit. Civ.

a Se elle houvera de vir en ja teria che, gado. Hûc fi venturus fuiffet, jain fine du. bio advenisse.

Pouco tempo ha, que se concluyo o negocio, mioga comando o rigori-me-cellario; porem nem com toda a froxidad. Res panto ainte confesta est a minus quidem illa se verè, quam decent; non tamen comuno dissolute. Cica de la memonimo dissolute.

c Nas definiquens nenhuma cousa ha de faltar, nem cousa alguna ha de fer su-persua in definitionibus neque abesse quidquam decet, neque redundare. Cic.

i. Que preminode the havia de dar? 2000 ci prominomenti parificisse. Cic. 2004 co Haver por bene Aliqued accipere in bonium parcem Cic. Aliqued boni consulere, Ovid. craves por mal. Alique ve offendi on Infogueutique offendi on Infogueutique offendi on

al A may or partereos homens o hao por mal. Ill. reffeitht, animos maioris partis boimmuma trem ou com Plinio, Ill apiel plerafine affeitionem babet. Recore, não hajas por maio do que quero dizer. Royo té, ut acceptar fine offentione, quoi dixero. Cic.

ex maliere suscipere: Cie. (pios suscept, susceptum.)

- Haverfe, Porturfe, Obrat. Agerentge, egg, action.). Se gerere, (ro, geffi, gefeum.). Na administração do feu cargo houvefe de maneira, que &c. Sie magnitratum, geffit, ut Ge. Cie. Como, fe, ha de Ha-, ver o contessor. Promptuar. Mor, 25.

Livro do ha de haver. Codex accipiendi, allim como chama Gicero Codex accepti ao livro, em que se escreve, o que , ja se tem recebido. Humine o livro do deve, outro o livro do Ha de haver, , hum o livro das dividas, outro o digro , das satisfaçõens. Vieira, Tom. 1. paga 1894.

HAVERES. Havères. Riquezas. Fazenda. Fiabrutia, a. Femt Ufavasi os Antigos della palavra, forninda de Fiabeo, como o nosso Haveres de Haust. Por isso façonnenção della neste lugar. Achase em Nonio., que allega com estas palavras de Claud. Quadrigario, lib. Z.

(3)

Annal. Animos eorum inflarat habentia:
"De quanto o mundo estima em honras,
"& em Haveres. Queiros, vida do Ir-

mao Basto, 521. col. 2.

HAUSTO O engolir. Vid. Golc., Vid. Scrvo. Haustus, us. Masc. Cic. Clepopatra, que de hum Hausto engolio quaprocentos, & outenta, & quatro mil crupados. Alma Inftr. Tom. 2. 370.

# HAY

HAY. Cidade. Vid. Hai.

HAYA. Hâya Celebre Villa de Hollanda entre Leiden, & Delf, huma legoa do mar. He amayor, & a mais fermofa Villa de Europa. Nella fe ajuntao as Corres dos Estados Geraes, & he a Residencia ordinaria dos Embaxadores, que os Principes mandão para aquella Republica. Haga Comitis, no genitivo Haga Comitis. Chamaste astim, porque antigamente era Corte dos Condes de Hollanda.

Haya. Tambem he o nome de huma Villa de França na Provincia de Tours, febre o rio Clefa. Hago Turonica.

# HAZ

HAZ, ou Az. Antigamente era Alado Exercito. Vid. Az. Tambem he ufado metaphoricamente, fallando em Aves, ou animaes que andaó com ordem.

As pombas andao em bandos.
Altos vao os Grous, em Haz.
Franc.de Sã, Eclog. 1. Effanc.52.
Por minas ordenao Hazes,
Mordem, como forrateiros,
Falfas guerras, falfas pazes,
Pelles de manfos cordeiros,
De dentro lobos roazes.
Idem, fat. 1. Effanc. 29.

#### HEA

HEA. Provincia de Africa, no Reino de Marrocos, entre o Oceaeno, e o môte Atlas. Os povos fao funmamente ignorantes. Sô os Alfoques, ou Doutores da Tom: IV.

ley fabem ler: Sem Medicos, fem Cirurgioens, nem Boricarios, curao, as fuas doenças com dietas, on com fogo, que applicao na parte enferma. Por falra de linho fo as peffoas de calidade , & aș molheres Damas trazem camifa. Comem no chao, fem colher, nem guardanapo, & não enxugão as mãos delpois de lavar, mas temnas suspensas no ar, are le secarem. Elfas extravagancias são ritos, & observancias de sua Religiao. Muita ceyada dă a terra, trigo nenhum. Naō. cultiva vinhas, nem horras, podendo telas excellentes nos valles, banhados de muitas fontes. Tem grande fartura de mel, nao plantao oliveiras, mas fazem azeite de hum fruto, a que chamao Erquen. Criate em arvores espinholas, he do tamanho de Dama(co, he bum caroço cuberto de huma pelle; despois, de maduro, luz de noite, como estrella: com o mioló defle carogo, fazem azeite de mao gotto.

## HEB

HEBDOMADA. Hebdômada. Deriva: fe do Grego Epta, que quer dizer fetre, & houvera de fignificar Semana; mas affim como a femana costa de fetre dias, affim é remos Chronologicos algúas vezes Hebdomada quer dizer o espaço de ferre annos. Na fagrada Escritura são celebres as sertenta hebdômadas de Daniel, que fazem o espaço de quatrocentos & novema annos, dando a cada semana setre annos, & fazendo cada anno hum dia, sexagessima quinta Hebdomada, segundo a Prophecia de Damiel. Martyrola, em Portug. 25. de Dezembro.

HEBDOMADARIO. Hebdomadario. Aquelle, que no coro de hum Convento, Capitulo, ou Collegiada preside pela lo espaço de huma semana, entoando as oraçõens, &c. Os Ecclesiasticos dizem, Hebdomadarios, ii. Mase. Nas Matinas, principia o Hebdomadario. Nan. Arte

do Canto chao, 24.

No Carholicon de Joso, De Janua, Flebdomadarius quer dizer o Cozinheiro B 2 do do mosteiro, porque cada Religioso ser-

ve fua femana na cozimha.

HEBDOMATICO: Hebdomático. Tiverao para fi alguns Mathematicos antigos, que affim como fe dao dias criticos, affim le davão também annos climatericos, & decretorios, & que estes
de ordinario erao annos infauttos, &
prejudiciaes à natureza humana, & affirmavão ferem o 7. & o 9. & por esta razão (como advertio o P. Ant. Tex. nas
fuas noricias Astrologicas) lhes chamavão annos hebdomáticos.

HEBRAICO, hebraico, como quando fe diz a lingoa Elebraica. Hebraica

lingua, a. Fem.

HEBRAISMO. Phrase, ou modo de sallar, particular do Dialecto Habraico. Hebraicum loquendi genus, ou Hebraica ratio. Vid. Dialecto. A palavra Eos, sica sendo Hebraismo. Alma Instr. Tom. 2. 405.

HEBRAIZANTE. Dizse dos Interpretes, que se governão pella phrase, & dialecto Habraico. Hebraice rationis, sectator, is. Mase. Varablo, & os outros, Hebraizantes rrestadao. Vicira, Xavier Dormindo. oz col 1

Dormindo, 97.col.1.

HEBREO hebreo de naças. Hebra-

ni,a,um.

Em Hebreo. Em lingon Hebraica. Hebraice. Estas palavras se achab so nos Padres, & em Authores Ecclesiaticos.

Os Hebroos , îaŭ os filhos de Heber, filho de Sale, do qual le faz menção em dons Jugares do Genefis, a faber no cap. 10. & no. cap. 11. & supposto tem para fi Olcattro, que hum foi filho de Sale, & outro de Sem, no capaza do livro 16.da Cidade de Deos, moltra S. Agostinho, que houve hum fo Heber; & S. Jerony. mo, O Veneravel Beda, & Santo Isidoro dizem, que os Habreos fahirao deffe Heber, & que elle foi, o que na confulao das lingous confervou a lingoa Hebraica. Ontros se persuadem, que a palavra Hebreose deriva de Abrahao, Hebret, quafi Abrabei. Foi S. Agostinho deste parecer no fen primeiro livro De con. fenfu Evangeliftarum, cap. 14. mas 110 2.

livro das suas Retractaçõens, cap. 15. & no livro 16. da Cidade de Deos, cap. 2: segue a primeira opinizo. Agora ultimamente Pedro, Daniel Huet na sua Demonstração Evangelica, quer provar, que o nome Hebreos se origina de Heber, que quer dizer Alem, porq vierso de alem do Euphrates. Vid. Lideos.

HEBRIDAS. Ilhas do Occano Septetrional, ao Poente do Reino de Efeccia. Côtao os Geographos algitas 300. Os povos deftas Ilhas fao muito ruficos, & fem Religião. As fuas galas lao pannos de varias cores; os mais effimados f.o rayados de purpura, & azul. Nos feus mayores banquetes bebé agoa, ou foto de leite. Dormem no chao, & ao Ar, fem medo das inclemencias do tempo. Toda a fua ambição he ter infirmentos muícos de corda, guarnecidos com prata, & pedraria.

HEBRO. Rio Vid. Ebro.

 HEBRON, Cidado da paleftina no Tribo de Juda. Foi edificada pouco delpois do Diluvio. Nos scus principios soi chamada Cariath-Arbe, id eft , Cidade de Arbè.Este Arbè era hum dos Gigantes da calta dos Enachins, Jofne 14. verf. 15. Querem alguns, que Cariath Arbe queira dizer Cidade das lerras, & affim scacha,que os maiores homens da antiguidade refidirao nella. Em lugar pouco diltanto, vivco Abrahao; despois da morte de Saul, reinou David nella feire annos, & ferre mezes até romar Jerufalem. Como era Cidade de facrificadores, Zacharias, Pay de S. Joaô Bantiffa, viveo nella, & a Virgem Nossa Senhora tambem foi a Hebron affinir ao parro de Santa Isabel , sua parenta. Hebron, filho de Caleb, o qual foi filho de Jephone, fai lenhor dofta Cidado, despois q Jofue a expuguou, & defte Hebron tomon ella o nome. No rempo, que os Christaos forco senhores da Palettina tinhabellos remplos, & reve Bifpo; hoje curre as fuas rumas fevê algum refto da Igreja , & cafa de S. Zacharias , à qual tem os Turcos grande veneração; & a vem vifitar, com grande concurfo-

HEC.

H:E:Co ...

HECATOMBE, ou Hecatomba. Sa-1 erificio de com animaes da melma elpecie, ou mais propriamente (conforme actymologia Grega) de cem boys, celebra-1 do em cem altares, por cem Sacrificado. res. Segundo Strabao, inventores defle facrificio forao os Lacedemonios, que tendo nos feus Estados com Cidades, ca-1 da anno faccificavão aos feus fabulofos-Numes cem boys; mas parceendo aulguns superfino estegatto, reduzirao este facrificio a vinte, & cinco boys, disfarçando a fua parfimonia com huma pueril intileza mimerica, a faber, que tendo cada boy quatro pes, bailava que o numero de cem perfeveraffe nos dirtos membros dos boys para le confervar o nome de Hecarombe, derivado do Grego Hecaton, que quer dizer cem. Dizem que as Hecarombes dos Emperadores erao de cem aguias, ou leoens para agradeza da offerta dizer, com a magestade da pessoa. Hecatombe, es, Fem. Juvenal. Chama o P. Luis Juglaris aos com clogios, que fez a Noilo Senhor Hecatoinbe Verbalis; & a imitação deste Author, o Dontor André Nones da Sylva intifulouos com fonctos, emque defereveo asprincipaes acçõens & virtudes de S. Cattano, Heeatombe sagrada &c. Na sua traducção da Escola das verdades diz D. Anton, Alvares da Cunha, Fez muitas vezes deftes facrificios huma meya Hecatombe, pag. 219. Joan de Barros diz Flecaromba. Bem differente numero das Hecatombas, que usava o Gentio Grego. 3. Dec. fol. 95. col.2. Vid.Mon. Lust. Tom. 2. fol.4. como se fazia este facrificio.

HECATOMPHONIAS. Hecatomphomas. Derivate do Grego Ecatos cem, & phonos morte. He o nome de huma fefla, celebrada pellos Messenios, em memoria de liuma victoria; que tinhao alcauçado contra os Lacedemonios, deipois da qual, o que matara cem inimigos, facrificou a Jupiter hum homein ; vivo.

HECATOMPOLI, Hecatompoli Derao os Anrigos este nome a Ilha de Creta,& à Laconia, porquem cada hila dellas terras havia com cidades. Hecatompo-: lis, is. Fem. Strabo. . .

HECLA, Moure alrissimo, na parte: Meridional da Ilha de Itlanda, oqual aindaque fituado em clima frigidiffimo, quafi debaixo do Circulo Polar, lança lavaredas com horrivel ettrondo, & as yezes fe acende de modo,que coa. bre comeluzas as terras circumvezinhas espaço de tres legoas. Dizem, que ao pe delle monte hà hans fumidouros, em que ficarao varios curiofos, que fe chegarao a esse monte para explorar os seus incendios. Dizent os Paylanos, que he hua das boccas do Inforno. Hecla, e.

HECTICA, héctica, ou Febre He. ct ca, ou (legundo vulgarmente le proinnocia) febre ethica. He febre habitual, pegada nas partes folidas do corpo, como lad-as partes nervolas, & carnolas, & por estar fixa nestas partes, se chama habitual. He de varias especies, & por isso rem varios nomes. A febre hectica' primaria) começa pegando logo na fubstancia folida. A febre bectica (egundaria, he ague sobrevem às outras febres. A febre hectica simplez, ou folitaria, he a que não está complicada com febre podre. &c. Februs lenta. Celf. Fernelio, & outrosMedicos dizem à imitação de Galono, que escreveo em Grego, Hestica febris. Aquelle, que tem febre hectica. Lenta, ou hettica febre laborans, tis. omn. gen. A febre Hellica no primeiro grao curate com facilidade. Morato, na Luz ,da medicina, pag. 383. A verdadeira Heatica debilita emextremo as forças. Madeira, 2. parte 141. col. 1.

HECTICO. Hectico. O que tem febre hectica. Vid. Hectica. Se convemfuores aos Hetticos Gallicos. Madeira,

,2.parre 140.col. z.

Hectico, Adjectivo, Coula de febre hectica. Heaticus, a, um. He ulado dos Mediços. De calor habitual, heo He-

Hico. Madeira, 2. parte, 141. col.1.

#### HED

HEDIONDO. Que causa horror à Svista. Horridus, a, um. Cic. Chagavi. ,va,afquerofa, Fledionda. Vicira, Tom. 6.

pag. 12. HEDUOS, Heduos, Povos da Gallia Celtica, ou Ducado de Borgonha, dos quaes Julio Celar, no livro De Bello Gillico. Dominarao estes povos a Gallia, primeiro que fizessem alliança co os Romanos. Hedni, orum. Mafc. Plur. ,Cafar. Panegyrico feito ao Emparador Constantino, em nome dos Hednos Corograph, de Barreiros, 101.

#### HEG

HEGIRA. Termo chronologico, tomado de Hegrah, ou Hegira Hea Era des Milhometanos, tomada do tempo da fugida de Mafoma, quando este falso propheta, se retiron da Meca com seus difcipulos, para evitar a perfeguição dos Coraifchitas, que erao os mais poderofos da ditta Cidade, & não podião levar em paciencia que quizesse Mafoma defiruir a Idolatria , parà fundar a fua feira. Entre os Mahomeranos, quer Amasse, que esta Hegira, ou fogidade mafoma no anno 630, do Nascimento de Christo, 2247. annos despois da morte de Moyfes, & fegundo Ben Cassem, suecedeo no anno da criação do mundo 5800. o que se deve entender segundo o computo dos Gregos, porque pella conta dos Latinos foi anno de 4571. Entre os Christaos Said Ebn Batrik pocin o principio da Hegira anno 614, do Nascimento do Senhor, 338. da Perse. guição de Diocleciano, & 6114. da criação do mundo, mas os bons chronologicos achao esta conta crrada. Khondemir efereve, que Omar, fegundo Calipha fora, o que mandara contar os annos começando da fugida de Mafoma, dos quaes já crao pallados dezouro, quáHEG

do se passou esta ordem. Os Mahomathanos à imitação: dos Christaos affentarao esta Epoca, ou Era, porque conravamos os annos, começando da perfeguição de Diocleciano, que teve princi-pio no anno de Jesus Christo 284 & chamavafe esta nossa Epoca, a Erados Mar-, tyres; & affim os Mahomatenos quize-, rao nomear a fua Era, ou computo dos, feus annos, da mais memotavel perfeguição, que tiverao na fogida de Mafo. ina, a qual fabriofamente illustrarao come muitos fallos milagres, cuja relutação, nao he defte lugar.

# HEI.

HEIDELBERGA. Cidade de Alemanha, fobre o Rio Necar, na Fronteira de Suabia, tres legoas de Espita. He ca-, beça do Palatinado inferior. Foi muitas vezes tomada, & reflituida. O Eleitor Carlos Luis fez fazer nas adegas do feu Palacio hum tonel , em que cabiao mais de trezentas pipas de vinho, em eima desta façanlıqua vasilha havia huma plataforma, cercada de baluestes, à qual se sobia em redondo por quarenta degraos. Servia às vezes este lugar de fala para os banquetes dos Cavalheiros. Heidelberga, e. Fem. O Autor davida do Principe Eleitor, conde Palatino, diz Haildelberga,pag. 173.

. HEIDO, chamao es Lavradores ao

parco dos Curraes.

HEILSBERGA. Pequena Cidade de Polonia, na Pruffia Real, fobreo Rio Allas

## HEL

HELENOPOLI. Helendooli. He o nome de duas Gidades, huma em Birbynia, & ontra na Palestina, que forao edificadas em honra de Helena, may de Conflantino Magno. Foi sepulrado em Helenopoli. Martycol. cm Porruguez.

FIELIACO. Helfaco. (Termo Aftro: nomico.)Nacimento I-feliaco, chamao 0s Mathematicos, quado se começa aver a

cfirel\_

effrella, ou Planeta que antes não apparecia por andar como opprimida debaxo dalux, & rayos do ful. Os Afronomos dizem Heliacus, a, um. Os Afros ,&c.: Heliaco defeobrem nacimento. Bocatro na Anacephal. Outava 82.25 oc.

HELICE Assim chanasos Astronomos a Ursa mayor, porque sempre serve andar emitorno do polo por formando humalinha, na que os Geometras chamas Heliaca. Helice, esta Fent Cic. Ovid. Ursa mayor, Helice, Barea; Carro Na Chronographia de Avellas, pag. 8. Vidana palavra Linha, linha Heliaca.

HELICON: Monte da Grecia y na Boccia perto: de Thebas, celebrado, dos Poetas, ... & confagrado a Apollo; ... & as Muías. Helicon, ouis: Maje. Virg.

HELÍÓPOLI: Heliópoli: Segundo a etymologia. Grega Alval tanto como Cidade do Sol. For chamada affinipor thaver nellahum Templo, dedicado ao Sol, & nelle hum espelho, colocado: de dorre, que todo o dia reverberava aduz .deste Planera, & sicava o dirto. Tem-Plo todo illuminado. He Cidade do E-·gypto, diffa do Grao Cairo algons ferre mil paffos, para o Nacente. Dize, q nefta Cidade citava S. Dionysio Arcopagita, quando no extraordinario, & preternatural celypte, que le feguio immediafamente à morte de Jefns Christo, exclamon, on padece o Author da natureza, -ou se acaba o mundo. Deste proprio nome hove omras duas Cidades Epifeopaes, huma em Phenicia, & outra em Cilicia; & hâ hoje outracem Alemanha, no Marquezado de Brandeburgo, na Saxonia superior. Chamaothe hoje Sorvedel, id est, valle do Sol. Dizemique o Em-Perador Carlos Magno a redificara, despois de mandar derrubar a offarua do Sol, que nella fe adorava. I-teliopolis, is.

Pem. Heliopoli, Cidade de Afia, junto do Libano. Martyrol, em, Portuguez no Indice.

HELIOTROPIA, heliotropia, ou Elyotropia, Derivate do Grego, Ilios, Sol, & de Trepein, voltar como quem d essera; Pedra que se volta segundo o cur. lo do Sol. Diz Plinio, que le lhe deu efte nome, por que langada em hum valo, cheo deagoa, & exposto ao Sol, communica aos rayos deste Planera huma cor, de fangue: Mas ou houve engano nella experiencia de Plimo, qua Pedra que no, tempo deste Author tinha, era differente, da que hoje chamamos Heliotropia. He huma, especie de pedrá fina, de cor verde, falpicada de pontos, & liftgada, de veas de cor de fangue. Chamaothe alguns Laspe Oriental, principalmete quado e partes he trasparente. Cri. algentre jaipes & muitas yezes he a matriz, ou amateria, da qual se formao oPrafip, «Efmeralda, & outras pedras; verdes. Trazem-na da India Oriental, & achafe on Ethiopia, Chypre, & algumas partes de Alemanha. Faz a Historia menção de ljuma Heliotropia da Igreja de S. Donaciano, em Bruges, tao grande, que fervia de lage numa fepultura de traz do Altarimor da ditra Igreja. A Heliotropia, be moida te virtude como as mais materias Alcalicas, para vedat hemotragias, & fluxos de ventre, & para abiorber os acidos. As virtudes, que alguns lhe attribuirao contra o veneno; contra a Epilopsia, a goração da pedra não não lao certas. Heliotropins, ii. Mafc. Plin. Juspus Occuntalis, Averdadeira Elyotropia he verde; mas o feu verde tira a , sumo de pornos. Correcção, de abusos,

HELIOTROPIO. Heliotrôpio Girafol. Os que nao observarao o movimento circular desta planta; segundo o curso do Sol, dizem, que se chama-Heliotropio, porque storce no solstica estivo, quando torna o sol a vir para o Equador. Chamaolhe os Boticarios Vermearia, porque com ella serirao as verrugas. Dizem: que quatro graos

da semente desta erva, tiras a sebre quartas, bebendo-os huma hora antes do crecin ento. O mesmo afirinas da Terças bebendo lo rres grass. Mas parece isto superstices, antes que virtude naunal. Heliotropium, in Nent. Plin. Cello the chama Hirba folaris. Vid. Gistasol: Aquella llor, chamada dos Gregos, Heliotropio. Vicira, Tom. t. 574. Heliotropio. Vicira, Tom. t. 574.

HELLEBORO. Helleboro. Vid. El-

HERRESPONTO, Affini le chamava antigamente o Effreito jobe l'épara «Affa da Europa, chamaolhe Roje o Effreito de Gallipolis & Braco de Siljorge, 1920

ns, a, min Gre. Hellesponto: Hellespontiins, a, min Gre. Hellespontiacus; a, um Pestron. Virgil. Armada, que cobira o mar do Hellesponto Arse militar pare 1.1 pag. 180 - vers

Mas o Deos do Hellesponto não dor-

Que'hum novo Amor o fono lhe im-

Camoens, Ecloga, Estanc. 37.

HELMSTAT. Cidade pequena de Alemanna, mos confins do Ducado! de Magdebirgo. Hoje cilánogeira aos Duques de Brunsvique. Hái Cidade do mestimonome debaixo da dominação del Rey de Succia. Frelmestadium, ii. Nent.

HELNA! Antiga Gidade de Hespaunha.-Vid Corograph de Barreiros, 146. vers. 127:

HEESINGFORDIA: Helfingfördia. Cidade pequena, comporto grande, na Succia. Helfinyfordia, a. Fem.

HEDSINGIA. Helsingia. Provincia do Reino de Succia. Helfingia, a. Fem.

HEESENBURGO. Cidade maritima; antigamenne era del-Rey de Dinamar-ca, boje be del-Rey de Succia. Helfingo-burgum,i. Nent.

GELVECIOS Helvecios. Vid. Sui-,cos. Helvecios, chamados hojo Svice-,ros. Corograph. de Barreiros, 173.

H DM

HEMATITIS, hematitis, ou Hema-

tites. Redra, muitorcompactar, pelada, a celama cor, ou negra, dura como aco. comfeiçao de Agulha. Chaniale affimedo Grego haima, que figuifica fangue y porque moida tem cor de fangue, & effanca o fangue vivo do peito. 3. & às vezes tem cita pedra huma cor fanguinha, ou amarclia, ou lionada, confornicas minas donge nace; com clla fe fazem os brunidotes dos Douradores ... He muito adthringente, & defecativa. Dizem, que -porter cuvil muito azongue, , participa da fua naturezajem fe querer unir com prata, ferro, & outros meraes Ecitalem pôsfutilsflisto, tomada humajojtava em çumo de Romaas, ou empagoa de Beldroegas, continuada juiso fo pararofanigue da vea abertau, mas ainda dos que já lanção o efeatro, purulento; ...&.n@l cherrolo. Idamatites, a. Maje. Phin. Hematitis, the pedraquente no primetro grao, carece de mordicação, &c.Recopilação de Cirurgia, pag.280.De pedra Hematitis meya ortaval Curvo, Obfery. Mcd. 405.

HEMEROBAPTISTAS.) Derivate do Grego mera, dia, & Baptizein; Lavar. Denfe este nome a huns judeos, que todos os dias, em qualquer tempo que fosfesse lavav. 6. Nestas abluçoens constituya esta feira roda a santidades; negavao com os Phariscos a resurreição dos mortos, & seguiao rodos os erros dos Phariscos. Hemerobaptista, arum. Mase. Plur. Saduceos, Dostineos, Hemerobasputistas. Vicira, Tom. 5, 279.

HEMETICO, Hemetico, Vid. Eme-

HEMICRANIA. Hemicrania: (Terno de Medico.) Derivasedo Grego Hemi, merade, & cranon, cabeça, Vid. Enxaqueca. Se a dor occupa huma so parte da cabeça, se chama Hemicrania. Curvo, Observat. Medic. 383.

HEMICYCLO. (Termo de Archirechura) Dizse dos Arcos, Abobadas, &c. que tem forma de meyo circulo. Hemicyclus, i. Mase. Vitruv. lib.o. cap. 8. Derivase do Grego Ini., meyo, & Gelos, circulo. Cousa feita a modo de hemicyclo, Hemicyclus, a, um. Vitruv. O qual Ampliteatro tem forma de ham He-micyclo. Corograph. de Barrel 205,24.

natico.) Meyo Cylindro, ou columna partida pella amerade, de alto para baixo. Hemicylindrus, i. Maje Vitrnv. Derivase de Imi meyo, & cylindros.

HEMINA. Derivate do Grego Imi, Metade & Hemina era anietade de nu-🐔 antiga medida. Entre os Romanos era'huma certa-medida de licor, de vinho V. G. &c. Diz Anto Gellio ; que continha meyo quartilho. Tambem roi medida de trigo. Na ordem de S.Bento he huma medida de vinho, que tem 28. onças: O R. Mabilhon, Religiofo dontissimo da Congregação de S. Mauro em França, tem compodo hum trarado do Hemma, emigne moilra, que iera a medida de vinho; que le dava a cada hum dos Monges, a cada comida. No feu Livro, intitulado Luz da Medicina; pag. 248. diz Francisco Morato, que conforme Galeno, duas Heminas venta der nove onças. Hemnia, A.Fein.Plant. Seneca.

HEMIOLIA, hemiôlia, ou numero hemiolio, he aquelle, que em si contem hum numero par com a metade do contendo. Tres V.G. contem dous & hum. Hemiolius numerus, i. Masc. Auto-Gell. Nas notas da Musica, quando vao tres semibreves, chamaolhe Hemiolia mayor, & quando vao tres minimas pretas, chamaolhe Hemiolia menor. Vid. Explanaçoens do P.Manoel Nunez da sylva, pag. 97. & 98.

MEMISPHERIO. Hemispherio: A metade de huma Esphera, ou de de huma slobo, dividido por hum plano; que lhe atravessa o centro. Hemispherium, il. Nent. Varro, Vitruv. Das 24. horas, do dia natural o Sol assiste doze horas, em hum Hemisferio, & doze no outro. Vicira, Tom. 1. pag. 264. Derivase do Grego Imi, meyo, & Sphaira Globo.

Hemispherio. Os aurigos Architetlos Latinos chamavão *Hemispherium* Tom. IV.

a hum genero de edificio, cujo tecto tinha atigura do Hemisferio, que temos fobre a cabeca, na concavidade de huma ma a bobeda, naô lifa, 8 plaina, como a celefte, mas cortada por dous arcos, que crutavao no meyo. Tabem, segundo Beroso Chaldeo, chamavase Hemispheria, hum Relogio Astronomico, por outro nome Polos, em Grego, que mostrava os Equinoccios, no convexo da superficie com o ponterto, ou estila levantado; as horas.

taile de hum verso. Meyo verso. Versus dimidiam, il Nent. De ordinariosse diz, Hemstichiam, que he mais Grego, que Latino. Derivase do Grego Imi, meyo,

& Sticos Renque, ou Ordem.

HEMITRITEO: Hemitritéo. Palavrs Medica He huma febre meya rerças, assim chamada, porque repete como Terças no terceiro dia, porem nao dura como a Terças, dia inreiro, mas estendese a trinta, & seis horas, pouco mais ou menos. Consta esta voz de dues palavras Gregas, a saber Hemi, que vema set o mesmos, que em Latim Semi, & Trituios, que val o mesmo que Tertiamis. Semitertiana febris, ou com Martial, Lib. 12. Hemitritiens De hum doente desta casta de sebre, diz este Poeta.

Cnigravis, & fervens Hemitritæus erat., Parecendo a febre malina, Terçaa, com seus circuitos frios, & crecimetos, horaquarta em forma de Hemitriteo, de maneira quarta todas todas as entradas, & fahidas, frias, & accessoens, & mudanças saó fallaces; & enganosas. Correcçoens de abusos, 226.

HEMOPTOICO: Hemopiôico.Ter. mo de Meóico. Cousa, do symptoma, a que chamao Hemoptyse. Vid. no seu lugar. Paixao Hemoptoica, quando se prompem, . & laxao as veas do peito. Luz da Medic. 77.

HEMOPTYSE. Palavra Medica. Derivate do Grego Aima, Sangue, & Ptyfma, Euspo. He o cuspir sangue to cindo, & com impluso dos orgas da respiração, no que se destingue do vomito de

fangue. Tambem ha hemoptyle fem tofle, porque sem lesao de bofe, nem dos ramos profundos da Traca arteria; &. he quando so a parte, superior da dirta. arteria, he a ccometrida, & entab deipois do cuipir, fahe o fangue mais, ou. menos Leve. As tres principaes cousas da Hemoptyfe, sao o comperfe com aviolencia do gritar, ou com a vehe-mencia do toffir, ou com a diftenção,. & força que faz o corpo, levando algum grande pelo, ou com queda grave, al-a gum valo do bofe. A fegunda caula he a suppressão de alguma evacuação, or dinaria, principalmente nas partes infe-. riores do corpo; & a terceira, a crofao, dos vafos do Bofe, ou por caufas externas, recebidas pella inspiração, v.g. os efficitos de agoas fortes,ou por caulas incernas, v.g. Limpha, muito acida, falgada; ou corrofiva. Esta ultima cípecic. deixa materias, filtula, & chaga no Bose. Hydropesias, Hemoptyses about flost Chrvo, observaç. Medic. 446.

HEMORRAGIA.Hemorragia.(Termo de Medico.) fegundo os Medicos antigos, lie fluxo de fangue pello nariz. As pequenas arterias, que fenecem no nariz, excitao effe fluxo. Há deftes fluxos de fangue tão copiolos, q algumas vezes chegada quatro arrateis de fágue, sem debilicar as forças. Faz Ertmuller nienção de hum de algumas, dez libras, de langue, com grande diminuição de forças, más fem fer mortal. O fangue, que mana dos narizes em pequena quantidade, & gota, a gota, he mao final na doença, particularmete no quarto. dia, se nao teve causa extrinseca, ou humor, que o obrigaffe a fahir. Tambem ha hemorragia das gengivas, & as vezes com grande abundancia; ella, hora hecritica, & hora periodica. Os Modernos por Hemorragia entendemperdade fangue de qualquer parte do corpo. San-Quinis eruptio, onis. Fem. Hemorrhagia he Grego; nao me confta,que Anthor algum Classico o tenha a latinado. He palavra composta de Aima, sangue, & Reein, correr. Que passasse da Hemerragia a

huma Apoplèxia mortali Cútvo , Obfery Medic 417.

HEMORRAGIACO. Hemorragiaco, (Termo de Medico.) Finno hemorragia,00, he fluxo de langue. Vid. Fluxo. Mui,10s fluxos Hemorragiacos. Pelyant. Me,2dic. 601, num. 20.

HEMORROES. Pequena ferpente, marcherada de branco, & preto, & luzidia; tem na tella dous corninhos; olhos scintillantes, & ardentes em fogo, & os dentes todos do melmo tamanh 🗞 criafe na India, & no Egypto, mordendo em qualquer parte do corpo , move fluxo de fangue por todos os orificios deile, a faber, narizes, olhos, orelhas, bocca, partes baixas, & finalmente por to. dos os poros do conro do corpo todo, vazandole o enfermo em langue, até que morre. Hamorrhous. Hespalayra Grega compolta de Amia, fongue, & Reo, corro, porque (como temos ditto) faz correr fangue de muitas partes do corpo; emque havendo chaga cerrada, & cicatrizada, fe torna a abrir., & acrecentão, que amordedura defte bicho difficulta muito a relpiração, corrompe as gengivas, & faz cahir os demes. S. Hidoro lhe chama 'Apis Hæmarrhais', & Avicenna, Sabris, & Alfordius; chamaothe outros Afrodius. Com o exemplo da sterpente Hemorroes. Madeira , 2. part. 199.col. 1.

HEMORROIDA. Hemorroida. (Termo de Medico.) Epitheto, que se da ás veas do sesso, pellas quaes corre o sangue melancolico, que causa almorreimas. Outros dizem hemorroide: Veas hemorroidas. Venæ in ano existentes, è squibius fluit sanguis. As veas Hemorroidas exteriores, evacuso da vea, as interiores da vea porra. Luz da Medic. pag., 269. Lança alguns ramos ao intestino, recto, das quaes se formão as eincoveas, Hemorroides. Pratica de Barbeiros, pag., 25.

HEMORROIDAL Hemorroidal Confade de Hemorroidas. Vid. Hemorroidas, Evacuação do fangue menfal, ou Hemorroidal, Curvo Observaçõens. Memorroidal,

.dicas. 435.

## HEN

HENARES. Menàres. Rio de Castel. la a nova, que passa por Alcalá. Tagomus, t. Moje. Vid. Lexicon Grographicum Bandrad. Verbo Tagonus.

HENAUT. Condado, & huma das dezafette Provincias dos payzes Baixos. Hannonia, e. Fem. Vid. Hannonia.

HENDECASYLLABO. Conforme a enymologia do Grego, quer dizer Verfo de onze fyllabas, a que outros chamao Phaleaco, ec outros com mais razao, Phaleco, porque o Inventor delles foi hum homem, chamado Phaleco, & não Phaleaco, (como adverte Vossio.) Idendecasyllabas, i. Masc. Ajcon. Pedian. Catull.

Obra composta em versos hendecasyllabos. Opas bendecasyllabicam. Luintil.

## HEP

HEPATICA. Hepâtica. Etva que do talo, alguma coula vermelho, produzfolhas femelhantes às do linho canhemo; chamase Hepatica, porque he excellente remedio contra as enfermidades do figado, que em Larim le chama Hepar; Querem alguns, que elta erva feja a melma, que a que Plinio no livro 24. cap. 6. chama Enpatoria, e. Fem. a Mittidate Eupatore nomen l'ortita (dizine-Re lugar o P. Hardnino nos feus commenrarios.) Nas officinas chamafe, I-Jepatorium, it. Neut. Alguns the chamao, Agrimonia, outros Concordia on Marmorella, & outros Lappa inversa: Tem , particular virtude , para corroborar o figado; a melina virtudo tenva Hepati-,ta. Luz da Medicina, pag. 207.

HEPATICO. Fiepárico. Confa do figado, ou concernente ao figado. Elepaticus, a, nas. Celf. O fymptoma, a que, chamanos Espatica finxo, que fao camaras das fexes do fangue. Luz da Me-

dic. pag. 268. Vid. Fluxo.
HEPTAGONO. Heptagóno. ( Ter-

Tom, IV.

mo Geometrico.) Que té fette angulos. Heptagonus, a, um. Engemis Gromaticus, libro de cafirametatione. O mosmo, anthor diz. Heptagonicus, a, um. Se o, menor angulo da sigura irregullar sor, de Heptagono. Methedo Lusie, pag.52... Derivale do Grego Hepta, sette, & de Gonia Angulo.

HEPTAPLOS. Vid. Hexapolos.

HEPTARCHIA, heptarchia, ou Heptarquia. He palavra Grega, compolia de Espeta fette, & Arqui, principado. Derao alguns Anthores este nome à parte Septenraional da Gram Bretanha, dividida em fette Reinos pellos Saxones, que se sizerao senhores della, anno de 428. El Rey Egberto sez destes seste Remos hum sò, anno de 825. & mandou que se chamassem os povos delles Inglezes, para extinguir o nome Britanui. Esptarchia, e. Fem.

HEPTATEUCO. No Grego val o meimo que obra, que contem fette livros. He o nome que antigamente fe deu à primeira parte da Biblia, que (fegundo Yao Carnotenfe, Epist. 38.) com os emeo livros de Moyfes, tinha de mais outros dous, a fabet, o de Josue, & o dos Juizes, & allegavase combiles debaixe do dirto nome, como hoje allegamos com o Pentateuco: Em alguns livros se acha Heptaticum, mas he erro dos

antigos Amanuentes.

#### HER.

HERA. Arbusto, cujos ramos sarimentolos estendem muito, trepando pellas arvores, & pellos muros, lançando entre as juntas das padras raixes com tanta força, que às vezes desconjuntado, & arramado edificios. As folhas da Hera fado angulosas, densas, tesas, lisas, luzidias, todo o anno verdes, & tem propriedade particular, para attralur o humor, que distilla das fontes, & juntamente para consolidar a chaga. Hedera, a. Fem. Chamadhe assim, quod harreat arboribus, aut muris. Ha outra hera, a que chamado Hiedera Poetica, Di-

onyfias, & Chryfocarpos, cujas folhas nao fao elquinadas, mas fô pomiagudas na extremidade, menos denfas, menos duras,& menos carnofas,q as primeiras;da huns bagos de cor de ouro. Chamaraothe Hiedra Poetica, perque com ella fecereavab os Poctas, & Dionyfias, ou Bacchica, porque crantada nas icilas de Bacco; deuteihe o nome de Chryjocarpos, que em Grego quer dizee irnio de ouro, porque (como temos dirre) os bagos deila especie de Hera s.o de cor de ouro. Faz cahir o pelo na parte,emque a applicato, mata os piolhos, & as lendes, he baa para difeutir, & refolver. A hera, a que chamao, Hedera terrestris, humilus bedera, ou Chamacisfus , ou Melacocuffis , on Chameelema, trepa por terra, com huns raminhos delgados, quadrados, nodollos, algunas vezes tirantes a vermelho, guarnacidos de humas folhas redondas, adentadas, felpudas, alguma coufa afpecas; debaixo dellas fahem flores aznis, em ramalheres;& despois de cahidas,na capsula, que lhe tervio de caliz te encerrat quatro sementes compridas, & juntas. Esta hera he aperitiva, deterfiva, vulneraria. Fazente cozimentos della para o mai de pedea para obstrucçõens, chagas no bofe,&c.Faz Plinio menção de vinte differenças de hera. Todas lab estipteas, & ambiciosas de se adiautar, & subir A alque chamao Helix, por muito que suba, não da jamais l'euto.

Cousa de hera. Hederaceus, a, um. Folhas de hera. Folia bederacea. Plin.

Vafo de hera. Hederaceum vaf Neut.

Cato de Re Ruft.

Lança ramos, & chendele como a hera, com aqual se parece. Hederacea specie fruticat. Plin.

Dondo nace mnita-hera, (fallando em algumlugar.) Hederefus, a,um.Pro-

pert.

Semente, ou bago da heca. Hederie

acinus , i. Mafe. Plin.

Cacho debagos de heca. Corymbus, i. Masc. Virgil. Hedera racenus, i. Musc. Plin. Casta de hera, que não da semente.

Helix, was Fem. Plin.

HERACLEA. Heracléa. Comunical algumas vinte & cinco Cidades delle nome. As mais celebres fab as da Mifa, da Caria na Afia menor, da Taciatia nas faidas do monte Cafpio, de Calabtia em Italia, &c. Faraclea, a. Fem. Plin., Em Hereclea dia de Sara Giyeeria Martyr, Romana. Martyrol. em Portog. 128.

HERANC, A. Os bens que se tem her-

dado. Hereditas, atis. Fem. Cic.

Teve de hum parente huma boa herança. Ille à propanquo magna beveditas vemt.

, Confa, que yem por herança. Here-

ditarins, a, ion. Cic.

Tomar posse de huma herança. He-

reditatem adire.Cic.

Estar de poste de huma herança. Tenere bereditatem. Cic.

Efforvar huma herança. Averterehe-

veditatem.Cic.

Herança jacente. Vid. Jacente.

HERBOL ARIA, herbolaria, & Herbolatio. Vid. Ervolatio. Herbolatia, is, vezes ic toma por molher, que faz fupecth-coens, ou feiticarias comervas. A este propesito diz hum Poeta Classico, fallando em Circe, Cantu, herbisque potens, veteres mutare fizaras. Circe sahio grande Herbolaria, & feiticeira. Cossta, tobre Virg. 24.

HERCOTECTONICA. Hercotchonica. (Termo Matematico.) Architectura militar, on munitoria, que le occupa na delineação & fabrica dos praças, fortalezas, &c. Architectura mulitaris. Na Hercotectonica havemos tratado largamente delles. Methodo Lufitan. pag. 142. Derivale do Grego Entos , & de Tellomehi, que quer dezer , Arte, que, enfina a fazer edificios.

HEROULEO. Hereuleo. Gonfa do Hereules. Hereuleus, a,um. Virg.

Rompe, fere, penerra, despedaça Mais que ao Dragao de Lecus a Ho-(culea maça,

Galheg. Templo da Memor. Livro 3: Estanc.63.

HER-

HERCULES. Como a este Vocabulario não pertencem noticias de appellidos, não raço aquimenção de Hercules, famoso Heroe das Fabrilas, nom de Hercules Thebano, filho de Amphitriso, oc Alemencinem dos quarenta,& iresHercules de Varro, cujas façanhas não cabem em muitos livros. Sô fallo do Affro, ou conflettação, a que os Aftronomos chamaa Herentes, pello qual às vezes entendem a contrellação Boreal, a que outros chamao, Enganafis, on Ingeniculus, que costumeo representar em figura de homem, que firmado no juelho direito, com o pé elquerdo carrega na cabeça do Dragao, outras vezes por Hercules enrendem a hum dos Geminis, chamado Pellax, & ontres vezes a huma to effeclla, della variedade fe originao os muitos nomes, que lhe dao, porque (fegundo Zahn, no feu Eferntinio Urano-cofmico, pag. 125. chamaolhe também  $Eu_{2}$ gonafis, Ingeniculus, Saliator Aper, Thejens, Alcides Ixion, Promethens, &c.

HERDADE, Quinta, campo, terro, que le tem herdado de feus pays. He-

redium, ii. Neut. Varro. Plin.

Pequena herdade, (no mesmo senti-do.) Herediolum, i. Neut. Columel.

Herdade. No Alemtejo se dà este nome aos camqos, que constab de montados, forvaes, & rerras de pao, & por ferem dilaradas, & renderem muito, se chamao Herdades. He o que os Latinos chamavao Latifundium, ii. Neut. ile u. lado de Plinio, & Seneca. Segundo Ca-Icpino, Latifundium est magnus, & amplus fundus. Chamalhe Ovidio Lata bumus. Era homear rico, que tiulia liuma grande berdade. Latam dives habebat bunnem. 5. Faftor. A mayor parte das grandes Herdades, que hoje ha em Alenitejo, quafi ellao feitas em deferstos. Severim, Noticias de Portug,pag.

HERDAR. Acquirit direito, entrar na posse, & vir a lograr os bens de hum definito, quer por fueccifas natural, & parenteleo, quer por Testamentaria inflituição de homein estranho: Aliquid ab aliquo bereditario jure accipere , (pio,

cepi, ceptum.)

Tenho herdado este cavallo. Mibi bie equus beveditate venit, ou istum equum hereditate possideo.Cic-lib.1 de Invent.

Herdei os bens de men parente. Hereditas propingui, ou à propinguo Venit mibi, on adme per venit, ou mibi obvenit.

Herdafies de mos este nome. Hoc no. men habes à nobis hereditarium. Cic.

idERDEIRO. O a que por direito de parenteleo, ou por virtude de testamenro se deve dar alguma fazenda. &c. Heres, edis. Maje. Çie. Assim se ha de escrever, & não Hæres; Vejase Aldo Manucio no seu livro da Ortographia, Vostio nas suas Etymologias da lingoa Latina. Stc.

irie herdeiro de seu irmao. Heres est fratri fuo.Cic. Com tudo algumas vezes ometmo Cicero poem no genitivo a pessoa, de que se herda, como se vê no fim do livro dos illustres Oradores. Quid illa Vetus Academia, atque ejus beres Ariffins, Ge.

Herdeiro substituido. Heres secun-

Herdeiro univerfal. Heres ex affe. Plin-Jun. Epift. 1. lib. 5. Fazer alguem feu herdeiro miverfal. Facere aliquem beredem omnium, bonorum, on ex omnibus bonis. Herdeiros dos dous terços. Heres ex baffe.

Herdeiro da ametade. Heres ex dimidiaparte. Cic. on heres ex semisse. Herdeiro dos tres quartos. Heres ex do-

drante.

Fazer, ou declarar, ou instituir alguem feu herdeiro. Aliquem beredem instituere, seribere, facere Cie.

Herdeiro forçado. Vid. Forçado.

Ficou herdeiro dos thefonros de Davio. In cum opes Darii transcrunt. Front.

O que gastares em confas de vosto gofto, não cahirá nas mãos dos vostos herdeiros. Manus fugient bereilis, amico quædederis animo. Horat.

Feito o feu testamēto, morre a molher; faz a Cecina feu herdeiro da undecinia parte

dos.

dos seus bens, & da amerado da duodecima. Testamento fueto multer moritur. Facit beredemen denne, & jemmeta Cecinam Cic. Fazimono hurdeivo de huma parte dos bens. Herrs in parte legaba-

tur. Tautt.

Herdeiro, Antigamento em Portugal fe chamavao I-ferdeiros, os filhos, & defectidentes des Padrociros, & jundadores das Igrejas, & mofteiros, porque das rendas, & fazendas das Igrejas, & molleiros lundados por feus Afcendenres comiao certas raçocus; & pello difenrio do rempo le forab elles Herdeiros muitiplicando em tab grande numero, que e mosteiro de Grijo de Conegos Regulares tinha duzentos, & oi--5to, & outros molleiros áinda mais. Os Herdenos de S. Pedro das Aguias toados erao descendentes de Garcia Rodrignes, & de Dona Dordia, fua molher. Effes herdeiros tambem fe chamavao, Naturaes. Videno icu lugar.

: Herdeiro, Rio de Portugal, no Minho. Tem feu macimento na fonte do Bom nome. Corre entre a villa de Guimaraens, no rio Ceiho. Detaoihe effe nome, porque muita parte de feus moradores niao della para fua limpeza.

HEREDITARIO, Heneditàrio, Confa, que cahe a alguein por herança. Hereditarius, a, ian. Cic. Quiz, que tosse Hereditario, & não electivo. Vicira,

Tom.2, 130,

HEREGE. Herège. O que defende proposiçoens hereticas; o que segue alguma doutrina condenada da sgreja. I-lomo hereticas, ou pestiferis circa sidem christianamopinionibus corruptus; ou pestidenti dostrina haretica auril assambou pestifera pravarum circa sidem divipam opinionum labe contaminatus, ou depravata retigious erroribus inbutus. Aquelles, que chamso aos sereges Heterodoxi, os teatro com demassada brandara.

HEREMITA. Vid. Eremita.

HEREMITICO, Herenstico, Cousa de Ermitas, como V.G. vida hereminca. Vita solitaria, a. Fem. Que o accompanhou na vida Heremirica. Mo-

anarch, Lusitan, Tom.2.18.viif.

HEREO. Hereo. Aquelle, que paga ao Emphyrenta os recitos da parte do cheo, ou campo, que romon à fua conta para benificiar. Conductor. orir., Maje. Repettir o paul por Interess. Mo., march. Luftran. Ton. 5. pag. 192.

HERESIA, hercela, on heregia, O. primeiro he mais undo dos Culios,Er. ro lundamental nate, com perfidencia, & obit:nação. Toda a dourrina, contraria às decitoens da Igreja Catholica, & Concilios, he Herefia. Hierefis, is, ou cos bem. He apalavra comque de ordinario a Igreja fu duclara. Tambem podefe chamar, Prova circa christiana Religionis mysteria; & obstination opinio, ou alienium a Christiana side dogma. Derivo-Ic Flurefis do verbo Grego zirromai, 'que val o meimo, que eu Bjeulho. Segundo cila crymologia, cila palavrake ambigua, & se pode tomar em boa, & ma parte. Antigamente fignificava Seita, & nefte ferrido, no cap. 15. dos Actos dos Apottolos, vert. 15. donde fe falla na feita dos Pharifeos, effà, Quidam de Hærefi Pharifægrum. Povem prevaluedo o não para a má parte de maneira que por Herrfia l'empre le entende, oblimação em doutrina creada, & conodenada da Igreja. A *J-li refia* he peccado ,contra a fe. Vicira, Tom. 9. 103, 1

HERESIARCA. Antor de alguna hétresia. Heresis alieujus archiotestus, i. Maso. Pravorum curca sidem ekristianam dogunatum austor, is. Masc. Pestilentis, & aliena a side dostrina inventor, & magister.

HERFORDIA. Herfordia. Cidado, & Condado de Inglaterra. Herefordia per Fem. Herefordia quin countainis, fis. Maje, Em Herfordia quin de SatoThomas, Bilipo, & Confessor. Mattyrol. em Portuguez, aos dous de Outubro.

HERMAPHORDITO, hermaphordito, Derivale do Grego, Ermis, Mercutio, e de Aphroditi, que he hum dos nomes de Venus, & val o melmo, que Mercento quatamente & Venus. Denfe este nome ao homem, on à melher, que tem ambos os sexos, porque venerou a Ancient

ugui-

tiguidade a hum I lolo, chamado Hermaphrodito, no qual se representava a Eloquencia, ou commercio,, (equeste attribuent a Mercurio, , que he Hermes) & juntamente as delicias da fenfualidadé, que sao proprias de Venus, que he Aphroditis & nefte Idola, e q fe uniao coufas tao oppottas como Hermes, & Apbroditi, Mercurio, & Venus, eloquencia; carla & pura com voluptuolas delicias y não fe figurava mal a criatura de duas contrarias najurczas. A irlo fe acrecera, q fegundo Helychio, ou lua Hith Univertal, Venus cra Hermaphrodita, tanto affan, qua Ilha de Chypre, per to de Amatho, fe via a estatua desta falla Deidade, com barba de homem. Mas nav Fabula acharemos outra melhor razao do fignificado deste nome. Foi Hermaphrachea, Fitho de Mercurio, & Venus, & pella fua extremada gentileza fingularmente amado da Nympha Salmacis, a qual vendole mal correspondida, se abraçou numa fonte, com'este manneba, & pedio aos Deoses, que dos dous corpos fizessem hum,o que, na imaginação dos Poetas, filécedeo., como queria. Alexandre ab Alexand efcreve, que em Athenas, & em Romalançavaő os Hermaphrodiras ao mar. Riolando 🔑 & Bahmino , Medico , com-·puzcrao livros fobre os Hermaphroditos. Ambrogima , i. Maje. Cie. Penult. brev. Hermaphrodit in Plin. Cabem nelle lugar os versos de certo poeta antigo dobre o nascimento, vida, & morte de hum Hermaphrodito.

Quan mea me genitrix gravidà gesta-(vet in alvo Quid pareret, sert ur consultusse Deos?

Mas eft; Phæbus ait; Mars, femina, Ju-( noque neutrum,

Quumque forem natus, Hermaphrodi-

Quarenti lesbum, Dea fic nit, occidet

Mars cruce, Phabus aquis; fors rata

(queque fuit. Arbor obrumbat aquas, afcendo decedit. (cups,

Quamtuleram cafn,laber, & ipfo super.

Per hæfit ramis, caputiticidit anne, tu-

· Femina, vir, neutram; flumina; tela,

O matrimonio dos Hermsfroditos constem ofexo, que menos prevalece, he irstito, como contrahido entre pesoas de shum mesmo sexo, porem sese contrahe segundo o sexo, que prevalece, he valisegundo o sexo, que prevalece, he valisedo, porque he entre marido, et moliter. spropinar. Moral, 246. Quiz suber da linsanta Europa se a caso era Hermassio. sulta. Fabilia dos Planetas, 154. versi

HERMETICO. Herinetico. Scient. cia lifermerica fe chama a Chimica, partientarmente, a que enfina la fazeriouro, porque dizem, que Hermes Trifmegifto Toube effa Arre. Sello Hermetico: Chamad of Chimicos an modo, comquetellao valos de vidro, que tem collo comprido. Aodume de huma candea, alerestada com o vento de hum folle poem o collo de vidro; o qual com o fogo fe faz vermelho , & ao melino passo, que ife derrete, o vao rorcendo; aid que co a fina propria finbitancia fica o vidro fellado, & rao bemi, que por este fello nao texhalao os Espiritos do licor que conrem; & efte. fello he mais feguro, que to que le faz com amalgamas, & outras -maffis, comque fe tapao os orificios dos vafos herineticos. Sigilliam hermeticum. Nent. .. Mr.

HERMIDA. Hermida. Vid. Ermida. : HERMINIO, Hermînio, Monte Herminio. He o antigo nome da ferra da -Effrella; affim chamada, porque (como advertio o Bilpo Pinheiro em fuas anmotaçõens , p. 2.) na antiga lingoagem de Elpanha Hermenho , ou Herminio queria dizer aspero, & intratavel peot 'mo na realidade o he cite monte pella aspereza dos seus altissimos penedos, & antigamente o crajainda mais pella feroza dos feus habitadores, porque não fô os homens crao duros de fogeitar (como o experimentarão os Romanos) mas ignalmente rutticas, & agreftes eraő as molheres, que a modo de feras, andayao yestidas de quatro pelles de Cabras,

com toda a laa para fora ; mas com o rempo, & com a communicação le fizerad rodos, affim homens, como molheres, Jiunia das mais doceis, & trataveis genres de toda Espanha. Alem da serra da Estrella, (a quem este nome era proprio) le chamou também Monte Herminio a ferra, que está junto a.Portalegre, & que hoje em dia conferva com alguma corrupção o nome de Herminio, com de Haraminha, ou Haramenha, (como notou Refende ; Antiquit. Lufitan, lib. 1. Tetormefaro confirmad as palavras|de Hireio, que nos Commentarios da guerra de Alexandria, lib. 4.diz, que Cafio Longuinho, fogeirou com o .feu\_exercito a Cidade de Meydobriga,& despois o monte Herminio, para onde os naturaes da Cidado fugirao; & deíta : .Cidade de Meydobriga, pouco diflante da Villa, chamada Marvao, ainda fe vem em mageftolas rulnas magnificos -vilitigios. Parece; que baltab cilas ruzoens:para convencer aos Chronistas de Callella; & emparticular a Ambrolio de Morales, que aindaque noticiolo, & crudito, quer, que Mons Herminius fosse o nome de humas montanhas da Provincia de Tralos montes. Mons Herminaus, montis Hirminii. O.P. Antonio de Vasconcellos, in descriptione Regni Lufitani,pag.208.efereve, (nablei com-que razao) Erminim, sem aspiração.

HERMINIOS. Herminios. Assim fortao chamados antigamente os povos da Serra da Estrella, que como já dissemos. Se chamava, Monte Herminio. Da guerra, que Julio Cesar com o titulo de Pretor de Espanha veyo sazer em Portugal aos Herminios, & do estratagema, de que usou para domara sua serocidade, Vid. Tom. 1. da Mon. Lustran livro 4. cap. 1. 2. & 2. Herminii, orum. Mase. Phr. ou Incole montis Herminii.

HERMITAM, hermitão, ou Ermitão. Vid. Etmitão. Vid. Etemita. HERMO; ou Ermo. Vid. Ermo.

HERMODATILO.Hermodatilo.Plata, & fruto, que os Latinos chamao, Bulbus agrefii, on com nome Grego

Hermodallylus. O vilgo the chama, cal sflanba do mato. Os verdadeiros hermodarilos tem as raizes femelhantes aos dedos das maos, & nellas apparece hu. ma forma de unhas! Por isso the chamarao Hermodatilos , porque Dactilos em Grego quer dizer dedo. Há.outra especie de hermodatilo, chamada Iriflubero. . fa, ou Colchieum, he huma pequena raiz, que tem a figura de hum coração, vermelhinha por fora, & branca por dentro, · que tem a fubilimeia pezada, compacia, & Iriavel. Poremicerio Autor moderno, · chamado Pomet, protende que Hermodatilo não feja raiz, mas fruto de huma arvore do Egypto, mas não da razoens fufficientes para prova da fua opiniao.Os ·Boticarios the chamao, Hermodaetylus non venenatus officinarum; Galpar, Bahuino the chama Colchicum radice ficeată al. ba, & allim o diffingue de Colchicumui. grum, ou ephemerum, que se poem no numero das plantas nocivas. Hermodacilos fao quentes, & fecos, tem virtu-,de abstersiva. Recopil de Cirurgia,pag.

HERMON. Monte altiffimo da Pale-· filma, alem do Jordão, na terra , em que estava o Tribu de Manasses. Ha neste -monte grandes cavernas , & entre ou--tras huma tao grande , que nella cabem quatro mil homens. Faz Prolomeomenção de dous montes defte nome na Palettina, diffinguindo-os pellos nomes : de grande , & pequeno. Hermon o grande, he, o em que acabamos de fallar; he parte do monte Libano; tem tab bons paltos, que os animaes, que nelle le eriavao, crao deftinados para os factificios do Templo de Jerufalem. O pequeño Hermon estava situado no Tribu de Machar, com a pequena Cidade de Nam

nas faldas. Hermon.

HERMOPOLI. Hermôpoli. Cidade do Egypro, na Prefectura, ou Capitania Sebenitica, nas margens do Nilo, entre Cynopoli, & Antinoo. Efereve Herodiano, q houve duas cidades deste Hermopolide, lis, ou Hermetis Urbs. Em Hermopoli de ,S. Sabino Martyr. Martyrol. em Por-

 $\operatorname{mg}$ 

sting, aus treze de Março. HERNIA. Hèrnia. Inchação da bol la dos resticulos, ou das virilhas, da qual ha leis especies, humoral, a qual posto que se pode fazer de todos os humores, de ordinario se faz do muito sangue, que vemaquellas partes por razao de alguma pancada, ou indilpolição dos rins; Acoia, & ventofa, que he hum tumor de agoa, ou de vento; carnofa, que he humu dureza antiga, caufada da longa detença da materia nasdittas partes; varicofa, que he huma inchação com humas veas grossas, & tortas, cheas de sangue melancolico; & zirbal, ou inteftinal, que em portuguez se chama quebradura, ou rotura. Herma, e. Fem. Ramex, scis. Maje Celf.

Oque tem hernia. Ramicofus, a, um. Plin. No feu Tesouro da lingoa Latina, poem Roberro Estevao, Hermoniosus; mas nao traz Autorinem en ate agora a-

chei nos Antigos elle adjectivo.

HERNIARIA. Herniaria, Erva, astim chamada, porque he boa para as Hernias. He huma planta baixinha, que deita muitotalo nodolo, que le derrama pello chao, emredondo, avinculandose hum com outro; as folhas fao muito pequenas, de hum verde, que declina a amarello, de labor acre, & da figura das do ferpső, ou ferpol, a que o Vulgo chama Erva Uffa. Criafe em lugares fecos, & arcentos. Ha de duas especies; Herniariaglabra, que nao tempelo ; Herniarin birfuta , que he felpuda. Chamaōthe alguns Ervolarios Millegrana maior, & Polygonum minus; outras Herba Lurca, & Hernia multigrana Serpyllifoolia. Se pilarem a erva Hermaria, & com ella misturarem &c.Curvo,Obser-

Vaç. Medicas, pag. 552.

HERODES. Herodes. De hum homemeruel, dizemos, he hum Herodes. Enrendese de Herodes Ascalonica, o Primeiro dos Herodes, & por sobrenome, o Grande. Foi filho de Antipatro 13umeo. A crueldade, com que marou os seus melhores amigos, & icus proprios filhos Alexandre, & Aristobulo. & final-

Tom, IV.

mente os meninos innocentes, para entre elles tirar a vida ao menino jefus,o fizerao mais celebre no mundo, que a Tetrarchia que reve da Judea. Também de hum homem fevero, & rigurofo, fe diz por encarecumento, que he hum Herodes. A El-Rey D. João o quarto, que difficultava delpachar certo fogeito, pella pequenez da fina eflatura lhe respondeo o prerendente, Senhor, affim pequeno, como fou, em me vendo, com huma vara de Vosta Magestade na mao, sou hum Herodes. Alter Herodes.

Mandar de Herodes, a Pilatos, he nao despachar hum prentendente, & obrigallo ahir de Tribunal em Tribunal, & de hum ministro a outro ministro sem acabar de conseguir o que pede. Quasi pilas aliquem babere Plaut. He tomada a metaphora dos que jugando a pella, alternativamente amandas hum a outro.

Aliquem jastare, ou rerfare.

HERODIANOS. Seita de Judeos, que criab, que o antigo Herodes era o Meffias, prometido pellos Prophetas, per acabar no Tribú de Juda o feeptro, quando chegou a reinar. Havia em Judea Pharifeos, Saduceos, Herodianos. Vi-

jeira, Tom. 5.379.

HEROE. Derao os Antigos este titulo a varoens illustres, on no valor, ou no fangue, ou nas virtudes, ou em onrras prerogativas. O nome de Heroe, appropriado a homem valerofo poderá derivarle do Hebraico Hir, que quer dizer Valente. Nas prophecias de Daniel fe dà este epitheto sos Aujos: segundo Heliado lab os Heroes, os Anjos da guarda dos homens. Os , que fazem aos Herors, defeendentes de Juno, & habitadosres do Ar, derivarão este nome de Hira, que no Grego, quer dizer Juno, & no Livro 10. da Cidade de Deos, diz S. Agostinho, que he provavel, que algum filho de Janho, foi chamado Hiras, & (fegundo a Fabula) os homens, dotados de grandes virtudes, despois de morros, viviao com os Genios, ou Demonios no districto da jurisdição de Juno, que he o Ar. Com iño fe conforma S. Isidoro, dizendo, que Heroes val o meimo que Aeroes, ou Aero; como quem differa, homens de fingular merecimento, fublimados no Ar, & dignos do Cco, (que tambem pello Arús vezes feeniende o Ceo. Tambem dizia Trimegifio, que os Heroes habitav. o entre a mais pura parte do ar fobrenos, & a terra, fonde as nevoas não tem lugar, & eftes (fegundo Maire) nello) devem fer os Fierces, que o Emperador Augusto, (pello que lhe diz Virgilio na Egloga quarta, vert. 15.) havia de ver : Videbit Heroas, id eft, Spiritus aereos; pollo que o fenrido verdadeiro, & litteral (legundo Afcencio) he que por elles Herors, le entendem os Semideofes, que as palavras leguintes chamao permintos Divis, mitturados com os Deoies, id eft, iis, qui in Deos affumpti funt; ifto hercom aquelles, que a cega Gentilidade cria, fobiao a ler Deoles: Os que com Platão dize, que os Hercos forab gerados do amor dos Deofes às melhores, ou do amor dos homens para as Deofas, derivadefte nome do Grego Eros, que figuifica Amer; consisto se conforma Luciano, que quer que o Hereo não leja nem Homem, nem Deos, mas femideos, meyo Deos, & meyo homem, on homem juntamente, & Deosiou (fegundo ulta melma etymologia) forao chamados Herocs, apoton Brotos, do inuito que amaradas virtudes, & as accoons illuitres. Outros, q dize,q forao chamados Heroes, os que co fua cloquencia perfuadiao os povos a obrar bem, & a tugir dos vicios, derivão effe nome do Grego Eirein, Diger, porque com a Arte oratoria faziao cite bemina Republica, & autigamente no Dialecto Atrico grao chamados Heroes os Orado res Celebres,& os que tinhão do de eloquencia. Finalmente no Livro De Mundo efereve Philo, que os aque os Gregos chamavao Heroet, ou Demontos (ao chamados por Moyfes, Anjor, como os que no Imperio do mundo occupio o lugar intermedio entre Deos, & os homens, entre o Ceo, & aterra: neste fentido Athenagoras, & Thales, chamarao

Heroer às almas dos homens, separadas de seus corpos, ao que parece alludio Virgilio no Livro 6, das Ene idas, conde tallando na alma de Museo, diz.

Atque baic resposam pancis ita reddidit

Na Christandade chama mos Aleroes aos Principes guerreiros, conquistadores, & outros varcens illustres, eminentes na virtude, infigues no valor. &c. Alexandre Magno foi o Herco da Grecia; Carlos Magno foi o Herce do seu tempo. Heros, genit. Herois. Musc. Cic.

O tempo dos Hereos. A Era, em que na tabulofa eronologia vivició, os a que a Antiguidade venerou como Deofes. Hiroica atates, um. Plur. Fem. Heroica

tempora, um. piur. Neut. Cic.

HEROICIDADE. Virtudes, proprias do Heroc. Heroicæ virtutes, nin. Fem. Plur. As varonis ideas da Heroicidade, Paneg. do Marque Marial. pag. 4.

HEROICO, Herò.co. Concernente a Heroe, ou digno de hum Heroe. He-

roleus, a, um. Cic.

Acção Heroica.Fastum beroe dignum. Fastum praeclarum, nique divinum, ou Penè divinum, ou illustre, ou egregium, nobile, & præclarum facinus, oris. &c.

Cic.

Heroica virtude hela que he perfeita em grao confinamiado, como a temos fantos, que lab os Heroes da christandade. As virtudes em graos remiflos fe achao humas, fem ourras, mas em graos perfeitos, Heroicos, & confummados, cilao travadas humas com outras. De dondenace, que não pode hum fogetto ter juffica em fummo, & Heroico grao, femque juntamento renha a virtude da Temperança, fortaleza, & printencia; o melino he has virtudes. Theologicas, nao pode hum Christao ter fe em grao perfeito, sem ter juntamente caridade, & esperança. Heroica virtus. Virtude heroica, geralmente fallando, he virtude geande juligne. Virtus clara, & infigues. Virtus illustris,00 fingularis, 00 exuma i ou excellens,&c.Cic.

Verso heroico. Aquelle, q he composto

CC 125

ile 12, on 13. Syllabas, por outro nomehexametro, ou (como querem os Francezes) Alexandrino , porque hum Poeta Francez, chamado Alexandre Paris, efcreveo neste genero de vertos hum Pocina, cin que citava descrita a vida de Alexandre Magno. Verfus heroicus, ou berous, i. Maje. Cic. A cadencia, ou medição do verso heroico. Nameras berom » Cic»

Poema heroico. Obra Poetica, em que le defereve em verfos hexametros a vida, & acçoens gleriofas de hum heroe. Poema epicina Propercio diz, Heroi car-

mimis opies.

HEROIDES: Herôides, Affin fe chamao as Epittoias, que Ovicio efereveo a Heroes, & Heroinas. Iziroides, um. Plural.

HEROINA, Heroîna, Molher valerola, que tem obrado acçoens herojeas. como V. G. Jadish por zelo da Ratria; ou Lucrecia por zelo da cattidade, &ce, Herois, idis. Fem. Stat. Heromage. Fem. Propert. E perque não figuem totalmensie em filencio as Elerginas damelina na-

oçab.Vicira,Tom.7.pag.12. HERPES, Hérpes, Derivate do Grego Herpo, que val tanto, como Repo,ou paulatiin gradier, porque o berges, a que chamao corrofivo, ou ambulativo, de empolas, & boilelimhas, faz chagas; que sempre vao erecendo. Ha outro herpes, a que chamao Miliaris, que he, o que faz huns graos como milho, por outro nome Formica, Vid. Formica, O. licrpes puro, se faz de colera pura, que fomente comprehende a curicula, que ella febre o couro, & he propriamente huma inflammação colerica. Differe o Herpes da Erifipela, 1. um que a colera, de aquelle he mais futil, do que a delfa; 2. cm que o Elerpes vem pouebos ponco, & aErifipela vem deptella, & com grande força; z. em que das empolas da Erifipela fac linnier em canridade, & dis do Herpes nenhum, 4. em que a Et.fipela tem dor, one pica, & ardor, & o Herpes comichat. Herper, etis Mafe. otelf. Outros the chamao Isms facer, O

Tom. IV.

Herpes puro nao tem perigo. Girurg.

deferreira, 100.

HERRIC, AR, & herriganse o cabello. Vein do Francez Heriffer, que quer dizer, Arripiar. Vid. Arripiar.

HERVA. Vid. Erva. HERVORDEN. Cidade de Alemanha, Inperial ; & Hanfeatica , na Provincia de Vestpholia, no Condado de Ravensberga , debaixo do dominio do Eleitoz, Marquez de Brandeburgo, Her-Vordia, æ. Fem.

#### HES

HESITAR. Tropuçar, & parar fallando, como fuccede aos, a que falta a memoris. Harere, (co,befi,befum.) Hafita; re, (o, avi, atum.) Cic. Hieficantibus verbis aligned dicere Cic.

Hentar, Ettar irrefoluto, Não fe faber determinar. Herere, ou hefitare die. Obelicar (neile fentido) Hasitatio, onis.

Fem!

HESPANHA, ou Espanha Reino da Europa, que na parte Occidental tens Galiza; na Oriental Aragao, Catalinha, & Valencia;na parte Septentrional, Navarra, Bifcaya, & as Alturias; na Medirional, Andaluzia, Granada, & Murcia, & no interior do Reino as duas Castellas velha, & nova, Não faço menção dos Reinos de Portugal, & dos Algarves, perque tem fen Rey particular. Segundo Jultino, derivate este nome Heipanha de hum Rey, chamado Hispano; outros o derivão de Hispalis, Sevilha Cidade das principaes de Hespanha. Diz Ortelio, que Hespunha foi anrigamente chamada Pania., & delpois por corrupção Spania, & na realidade alguns Authores antigos the derao efte nome.: Antigamente Toledo, & Sevilha forao fuccefivamente cabeça, & Corte de Helpanha; hoje logra Madrid estahonra. Tem outo Arcchifpados, on Igrejas merropoliranis; a saber, Toledo, Burgos, Compostella, Sevilha, Crainda, Valenca, Saragoca, & Terragona. Tem quarenta, & tres Bilpados. Em Caltella a

nova, Siguenca, Ofma, Cuenca, Valhadolid. Em Castella a velha, Avila, Segovia; Caloborra, ela Calcada, Inntos: No Andaluzia, Cordova, Jaen, Cadiz. No Reino de Mureia, Earthagena. No Remo de Leao, Palenca, Salamunca, Afterga, Zamera, Ciudad Rodrigo, Leon. Na Ettremadura, Placencia, Badajos, Coria. Nas Affurias, Oviedo. No Remo de Granada, Guadix, Malaga, Almeria. NoReino de Aragão Hurjea, Jaca, Гагчасона, Balbaftro, Trevel, Albaraçin. No Rei-no de Valença, Orignella. Em Catalunha, Barcelona, Girona, Lerida, Vich, Soljona , Urgel , Tortofu. Em Galliza, Lugo, Occuje , Thuy , Mondonhedo, Os Principaes Rios de Hefpanha fao o Ebro, o Douro, Guadalquivir,o Guadiana, o Tago, ou Tejo &c. Os primeiros Povoadores de Helpauha forao os Celtas, donde se originou o nome de Celtiberos; como quem differa Celtie ad Iberiani. Os phenicios, & os Carraginezes occuparao delpois as partes Meridionaes, & mais chegadas a Africa. Vierao os Romanos, que os lançarão fora, & fe fizerão fenhores de toda Hespanha despois da expugnação de Carthago, anno 608, da fundação de Roma & despois da tomada de Numancia em Helpanha por Scipiao o moço Africano, anno 620, de Roma, & 134. annos antes da Era Christaa.Na declinação do Imperio Romano, Godos, Van dalos, Sucvos, Alanos, & Silingos, occuparzo Helpanha, & currefi a dividirao, & no cabo os Godos fe fizerao unicos fenhores della; Vallia, fru Rev delles no anno de 416, despois de Alaz rico, Atanifo, & Sigerico, foi o primeiro, que affentou em Hespanha o ten do. micilio. No Reinado de Rodrigo, fotão os Mouros chamados por Inliao; Conde de Cjenta, que coma introducção destes inficis se vingou do ditro Rey Rodrigo, que havia violado fua filha, chamada Cava. Alcançarab os Mouros varias victorias, em huma dellas morreo Rodrigo, anno de 712/& os Mouros encurralação aos Godos nos motes de Lead, Aftheias; & Galizainelles

fundou D. Pelagio hum Reynosanno de 717. Desbatatados por Carlos Martello em França os Monros, annos de 7223 23.24,&c. & por Carlos Magno on Hefpanha anno de 778. Sahirlō os Godos dos feus montes, galtarabalguns outo. centos annos, em lançar fora os Mouros; & nefte intervallo de tempo rodos os Remos de Helpanha se reduzira a tres, a faber, Cattella , Arogae, & Portugal. No anno de 147.4. pello cafamento de Ferdinando com Pabel, herdeia ra da Coroa de Castella , ficon Aragaō incorporado com Caffella i forao chamados Reys, & lançaraô do Reino de Granada aos Mouros. Joanna huma das filhas defte matrimonio, foi calada com Phelippe de Austria, Duque de Borgonha, q he oprimeiro dos Phelippes de Caffel. la; Carlos, quacco defte marrimonio, foi herdeiro defles Reinos, & he o primeiro dos Carlos de Castella, ao qual fuccedeo Phelippe fegundo, que despois da morte del-Ray D. Sebastiao, anno de 1578. le aposicrou do Reino de Portugal; & feus fucceffores forati fenhores delle pello espaço de 52. annos ; aré que no Anno de 1640, os Portuguezes acclamarao a El-Rey D. Joao 4. Duque de Bragança, Nenhum Rey domundo tem mayores dominios, que o de Helpanha. Nesta nosta Europa alemdos Reinos cóprehendidos de baixo do nome deHefpanha, he fenhor dos Reinos de Napoles, & Sicilia, do Ducado de Milao, do Finel, Orbitello, & ourras praças de Bralia, & juntamente das Ilhas Balcares, Malhorea, & Minorea, da Ilha de Sirdenha,& de algumas Provincias de Flades. Em Africa , na costa de Barberia, he fenhor de Oran, Centa, Larach, Mahamore, Pennen de Veles, Marfalquivir, Melilha, &c. Na Afia tein as Ilhás Philippinas, & roda a America, excepto o Brafil, & o que os Francezes, & Inglezes occupab. Por isso dizem os Caste-Ihanos, que nos Effados do fen Rey, minca se poem e Sol, & que este Principe dos Aftros pode medir com o fetreurfo as terras logeitas ao dominió de Helpanha,

nha. Algum tempo ha, que se imprimirao humas cartas de hum Rey de Perfia com este sobserito A El-Rey, que tem por chapeo no Sol. Com galantaria le gloreao es Castelhanos, de que tem Hespanha tres fingulares maravilhas, huma Cidade cercada de logo: he Madrid, enjos muros fao de calhaos bons de ferir lume; huna ponte por cima da qual fe ve correr a agoa; he o Aqueducto de Sevillia; & a mais rica Ponte do mundo, em que de ordenario pallao mais de den mil Renes, & na qual hum numerofo exercito fe pone por embatalha. Hilpania ae. Fem.Csc.

Namral de Helpanha. Hilpanus, a, am.

Coula de Hespanha, ou concernente a Helpanha. Hilpanus а, иш. No сар. 2. dolivro 14. diz Plin. Enfrana nia. floracio diz Hispana nabus, & Tito Livio Gladius Hippamus. Espada de Hefpanha, ou feita em Hespanha, ou ao modo de Hespanha. No cap. 24. do liyro 5, dos beneficios, Seneca lhe chama Machara Hispania. Nos fragmentos da Oração de Cicero contra C. Antonio, & L. Carilina fe acha Puginneulas Hilpaniensis. Mairas vezes diz Marcial, Hispanus, fallando nas cousas, como V.G. Hispanum Aurum: Hispana rota. Hispani capille. Hispanie merreta, &c. Mas não le acha Halpanicus, a, um: Senão em Antores modernos. Advirtafe, que o adjectivo Hispaniensis, & Hispamenje se diz algumas vezes em sentido muito Latino V.G. no cap. 38.do livro 39. diz-Tiro Livio. Deexercitibus Hifpomienfibus magna contentio fait inter novos prietores, & amicos abjentium, Calpurmi, Quantique, &c. Eilas duas palaveas Exercitus Hisfpainenfes não quetem dizer Os exerciros Hespanhoes, ou compostos de Soldados naturaes de Hespanha; mas fignificao Os exercitos, que es Romanos rinhaŭ em Hefpanha. Em Stictonio, na vida de Julio Celar Hifpaniensis triumphus quer dizer o triumpho, que Cefar havia merceido com huma victoria, que alcançara dos Hespa

nhoes. Negociatores Hifpanienses, Os mercadores, que negoceão em Hefpa-

HESPANHOL, hespanhöl, ou Espa. nhol. Natoral de Hespanha, No z. Tomo da Mon. Lufit, fol. 53, & 54, com autoridades de mferipçoens, & eferitores antigos, moitra OP-Fr. Bernardo de Britro, que os Portuguezes, on Lufitanos não erão comprehendidos debaizo do nome geral de Hefpanhoes. Hifpanns, a, um. Cic. Era Raynha, & f-lefspanhola. Vicira, Tim. 2. pag. 4.

FÆSPERIA: Hefpéria, Derao os Antigos Geographos elle nome a Italia, & a Helpanha, com esta differença que Italia le chamava Helpéria primeira , ou Hesperia Magua, & as vezes Hesperia, fem mais hada, sporque a Italia fe aco-Ihoo Hejpero, quando seu Irmão Atlas o lançou de fi. Hespanha, pois se chamon, Elesperia ultima, com se ve em Horacio, Carm. Od.36, porque eniHefpanha, que he a terra-mais Occidental do Grande continente, à bocca da noite apparece primeiro, que nas outras regioens, o Helpero, a que vulgarmento chamamos Effrella de Venns Helperia, a. Fem.

·· Se te parece inopinado feito, -

Q ic Rey da ultima Helperia a ti mo (mande,

Camoens, Cant. 8. 69.

HESPERIDAS, Heipéridas, Filhas de Helpero, irmão de Atlas. Dizem, que forao tres, a faber, Egla, Arethufa, & Helpereihula, Fingîtao os Poetas y que perto de Lixe, Cidade da Mauritania, tinhao hum jardi m, ou pomar, que produzia maçales de ouro, & era guardado de hum dragao:& accrecentao,que roubara Hercules effes preciolos frutos. No quinto Livro da fua Biblioteca Historica explica Diodoro Signto esta Fabula por outro modo. Diz, que eltas palavras Eryfa mela, ľaő equivocas, & que fignificaő, neo 18 maçaas de ouro, mas tambem 0velhas douro , ou Bellas ovelhas. Suppolto ifto, fospeira ette Hiltoriador, que na quella terra fe negociava em ovalhas,

& que da equivocação das distas palawras procedera a ditta Fabula, chamarao os Antigos Hesperidus, & Corgodas a humas ilhas do mar Atlantico, ao longo da costa de Africa, a que hoje chamamos Ilbas de Cabo Verde. Helperidetz dam. Fem.Plur.Plus

Entramos navegando pellas filhas Do velho Helpero, Edeljaridas cha-(madas-

Camoens, Cant.5.Oit.S.

HESPERO. Helpero. Segundo a ficção Poetica, foi filho da Aurora, & de Cephalo; mas na o pintao mais commua foi filho de Japhet, & irmão de Atlas.Obfervando elle num dos maisaltos prcos do monte Atlas o curso dos Allros. celeftes, não a baxon, nem appareceo mais no mundo. Daqui le originou a fa-, bula, de que fora mudado na quella brilhante cfirella, que madrugando antes do Sol, he chamada Lucifer, & feguindo ao Sol no feu accafo, fe chama Hefpero. Hefpirus, i. Muje. Cic. Seneca Tragico chama a cha Estrella, Heffern-20, ginis. Fem. Aquelle mundo ondeo Hespero preguiçolo guia as horas no principio da noite, & aquelle onde o melmo Helpero, tornado Luzeiro, allinala as prayas Orientaes. Lavanha, Viagem de Felippe, pag. 12. veri.

# HET

HETEROCLITO, Heteroclito. (Termo Grammatical. ) Que se declina por outro modo, que os mais nomes. Heteroclitus asum. He palavra Gregascomposta de heteros, alter, & Klino, Declino, ou inflecto.

Hereroelito. Metaphoricamente fe diz de buma peffoa, extravagante no fen modo de viver, de obrar, de vestir,&c. & que fe não conforma com os colin-. mes dos mais. Qui est alienis à communi

confuetudine moribus. .

HETERODOXO, Heterodôxo. Que he de ontra feira. Que fegue outra opiniao. Esta palavra significa o contrario de Ortodoxo. Fallando num herege,

poderas dizer. Qui a vera fede aliena fen. tit. Se fe fallar em algum philofopho, que não fegue as opinidens dos mais, wirtelia; "Zuraliam jedfam fegnitur. Cie. Derivate do Grego Enteros, outro, on uniference, & de Doxa , que às vezes fo toma por crença, ou opudão.

HETEROGENEO. Heterogeneo. (Termo philotopho.) Que he de outra elpecie. Que contin de partes defientes lhantes na matureza, ou nas calidades. Hetero onem, a, um. He palavra Grega, de que em lugar de Periphrafis 16,6 es , philosophos. O composto de partes  $H_{\ell}$ terogeneas, em si mesmo le destroe, ou ife fepara. Varella, Num. Vocal., pig. 130. Vid. Distinular. Derivate de Her

teros outro, & yenos, Genus.

HETEROSCIOS. Heterôfeios. (Termo Geographico.) Contelle nome Grego chamañ os Geographos aospovos, g vivem has Zonas temperadas, porque Imas fombras vão para partes comrarias; para o Norte, as que habitad entre o Tropteo de Canero, & o circulo Arético; & para o ful, as dos que vivem entre o Tropico de Capricornio, & o circulo Antarctico, porque o Sol nunea palla o Tropico de Canero, quando declina parao Norte, nem o de Capricorillo, quando declina para oful. Heterofcii, orum. Plur. He composto do Grego Heteros, & Seia, Sombra. Aos hab tadores dellas Zonas dividitati os Antigos Geographos em , Amphilicios, Hottrofcios, &c. Via Alstronomica, part. 1. pa. 16.

HETRURIA. Hetriria. GrandeRegiao da antiga Italia, entre o Tybre, o monte Appennino, & o mar, Tytrheno, & Teparado da Liguria , ou Elfado de Genova, pello rio Macra. Hetruria, e. Fem.

Virgil. Vid. Toscana.

HETRUSCOS, Povos da Hetruti-Erab muy dados a tomar agouros por illo os Romanos os efcolhiao para feus Augures. Cecina volaterrano, foi grande letrado na domrina Herrufea , Gofpar Barreiros, na Centura: fobre huns fragmentos de Porcio Catabi, pag. 14. Vid:Tofcano. Coro-

Coroas Hetruscas. Antigamente erab humas calebres coroas de ouro, guarnecidas de Pedras finas, que se levavao diante dos Magittrados (fegundo Tertulliano) on que (legundo Plinio lib. 22.1 cap. 1.) o Eferavo fustenrava detraz das coilas daquelle, que em Roma lograva as honras do Triumpho. Vid. Pajchalium de coronis, lib. 8. cap. 6.

# HEX

HEXACORDO. (Termo da Mufica.) Intervalio mufico, que se chama, confonancia fexta. O hexacordo mayor conita de cinco intervallos, a faber, dous tonos mayores, & dous nichores, & hum femirono mayor, & a fua proporção em numeros he tresa finco. O hexacordo menor re dous tons mayores,& hum menor, & dous femitones mayores, & a fua proporção he de finco a ouro. Outros chamao bexacordo hum instrumento com seis cordas. Hexacordos, i. Maje. & Fem. on. 1. neut. Vierno. He compatto do Grego Hex, feis, & de Kordi, Corda. Para governo destes Hepraeurdos ordenou Guido tres propriedades. &c. Nunes, Tratado das Explamaçoens, pag. 36.

🌬 HEXAGONO, Hexagôno, (Termo Marhematico.) Que tem feis augulos. Hiexagonor, a um. Columel. Senangulus. Plin. Chama Virruyio ahum corpo hexagono Favus, i. Mase. porque Favus, he o panal de cera, que tem feis augulos, em que as abelhas fazem o mel.

Hum hexagono. Huma figura bexagona. Hexagonnum. (Sobentendese Schealita) que lie palavra de Virruvio. Que shea mayor figura, feguinte ao Hexa-230no. Methodo Lufitan, pag.52.Na Architectura militar Hexagono he huma praça fortificada de feis baluarres. Ele composto do Grego Hex, seis, & de Uoma, Angulo.

HEXAMERON, Hexameron, Obra defeis dias. Assim chamados Padres,& os Interpretes da fagrada. Eferitura as

obras que Deos fez nos feis dias da cri. ação do minido. Effe niclino nome fe attribue aos difentíos, que S. Bafilio, & Santo Ambrosio sizerao sobre os seis dias da criação do mundo. Hexameron he nome Grego; em feu lugar podefe di-2cr; Opus fex dierum Derivate do Grego Hex, Icis, & imera, Dia. Santo Ambrofio em feu Hexameron. Chronogra-

pli. de Aveilar, pag. 71.

HEXAMETRO. Hexametro. Verso, que consta de seis pes, dactylos, & Spodeos, dos quaeso pennitimo fempre he dactilo, & o ultimo, Spondeo. Hexameter, tra, trum. Herons, asum.Cic.Heroscus, a, um. Quintil. Indaque o adjectivo Hexameter se diga de hum verso de seis pes, não se diz do verso Jambo, que tambem rem feis pes, mas mo Dachylos, & Spondeos. O verso Jambo de feis pes chamafe, Senarius, & não Hexameter. Affim o quizcrao os Antigos. He composto do Grego Hex seis, de

metron, Medida, pê de verlo.

HEXAPLOS. He palavra Grega, que val o melino, 9 dobrado em feis, ou copofo de leis. Era o nome de hu livro, em gieffava o Texto Hebraico da Biblia, efetito em letras Hebraicas, & Gregas, com as quaes fe formayaó em cada folha duas colu. mnas; & com as versoens dos settenta, de Aquila, de Theodocion, & de Symmaco, as columnas evao feis. Acrecentaraothe huma quinta vertao anonyma, que foi achada em Jericô, & ontra fexta, que se chamava Nicopolitana, porque fora desemberta na Cidade de Nicopolis; ajuntoulhe Origenes huma verfao dos Pfalmos, & effe livro, ainda que com o numero das verfocus crecido, confervou o nome de Hexaplos. O que,na opiniaŏ de alguns,fuccedeoaffim, por que agnima,& lexta verleó não etab ourra confa mais que hims livros da Biblia; & que feudo ifio afim; a melma obra de Origenes, em muitos lugares tinha (8 feis columnas), & alguns, outo fabre os pialmos , nove. Imaginao outros, que não le contavão as duas columnas do Texto Hebraico, & que a verfão dos Pfalmos não era de tanto peloy que desse ao Livro o ritulo de Hepta. plos, ou de Collectão de sette Versoens. Quando não continha a Edição mais que as quatro versoens dos Seitenta, de Aquila, de Theodocion, & de Symmaco chamavaolhe com nome Grego Tetrapia; & às vezes se dava rambem o nome do Ottaplais outo versoens, ides; à Collecção, em que se comprehendião as versoens de Jerico, & de Nicopolis. Hexapla, orum. Neue. Plur.

### HIA

HIADAS. Hiadas. Vid. Hyadas. HIATO. Hiato. Abertura da bocca do humem, ou do animal. Hiatus, ûs. Mafe. Civ. Plin. Pronunciale com menos Hiato, & abertura de bocca. Barret, 10, Ortograph: Portug.pag. 71. O princiro, o foa baixo, & commenos Hiato. Ortograph. de Duarte Nunes pag. 15.

Hiaro. Abertuta grande da terra. Hiatus terra diz Cicero; do melmo chama Hiato hum concurso de Vogaes; que faz a pronunciação difficil, de aspera. Hiatus ex concursa vocalium. Em outro higar diz. Hiatus concursus litterarum, o encontro de algumas letras de má pronunciação. No Pico do monte estavão dous Hiatos, on aberturas, por onde saquelle vapor arrebenta. Costa, sobre Virgil, 29 vers.

#### HIB

HIBERNIA. Hibernia. Vid. Irlanda. Os Authores Latinos the chamao Hibernia; porem Pemponio Mela the chama Juverna, Strabao, & Eflevão de Bizancio, Iverna; mas a opinião commus he que affim Hibernia, como Irlanda fão nomes detivados de Hier, que nalingoa da terra finifica Poente, porque Hibernia he fituada ao Poente de Inglaterra; & por islo foi chamada dos Antigos Bretanha occidental. Hibernia, e. Fem.

HIBERNO. Confa do Inverno. His bernus, a, um. Vul. Inverno. Entre o

meyo dia, & o Oriente Hiberno. Corograph. de Batreiros, 201. HIBLA. Vid. Hybla.

# HIC

HICHO, Hichô, Vid. Ichô.

## HID

FIDASPES. Rio. Vid. Hydaspes.
HIDRA. Vid. Hydra.
HIDRAULICO. Hidraúlico. Vid.
Hydraúlico.

HIDRIA. Hidria. Vid. Hydria
HIDROGRAPHIA. Vid. Hydrographia. & assim das msis palavras, quesc
derivas do Grego, & que constorme a
Ortographia vulgar se houveras de por
mette lugar.

## H 1 E

HIEMAL. Hiemâl. Coula do Inverno. Idiemalis, le, is. Vid. Inverno. Solfficio Hiemal. Costa, sobre Virgil. 29. vers.

HIENA, Hična, Fera, Vid. Hycna, HIERA. Palavra Medica, tomadado Grego Hieros , Santo , ou Sagrado ; & Hiera nas Escolas da medicina, val o mesmo que composição de Medicamento por fua excellencia, ou emmencia chamado Santo, ou grande, porque os Antigos chamayao Eiteron toda a coula grande. No tempo de Galeno (como asi vertio Gurreo nas fuas definiçõens ) quando fe dizia Hiera absolutamente, significava o remedio Diacolocinthidos, a que outros chainao J-Jamec. Effendeofe depois o 11tulo.Hura a unitos medicamentos com o nome de feus inventores, V.G. Hiera de Andromaco, Hiera de Archigenes, Hiera de Julto , Eliera de Logitulio, &c. ou com o nome do principal ingrediente della, V. G. Hiera piera, do azevre, que he muito amargolo por carrupção dixemos Gera, & Gerapicra, como temos ditto no fen lugar. Tabe hå Hiera fimples, & Hiera coposta. Tabé antigaméte chamava-

fe Hiera simplesmente a Hiera de Pa-7 chio, a qual despois foi chamada, Hiera de Antioco, & Diacolociuthidos; por fer a máis nomeada de todas, faremos a qui

particular menção della.

HIERA DE PACHIO. Medicamento affini chamado, porque fe attribue a Pachio de Antiochia, nao ja a invençao, mas o uso della. No livro 97. De Compolit. Medicanient efereve Secabonio Largo, ou Largio, que fazendo o dirro l'achio grandes curas com a Hiera, & acquirindo com ella grandes riquezas, nao a quizera enfinar a niguem; tô em hum dos feus livros declarou as doenças, que curara com o uso deste remedio. Morroelle, o Proconful, que refidia em antiochia , achou na fua Livraria cite lirto de Pachio, & o mandou ao Empes rador Fiberio Cefar, que communicon ao ditto Scribonio Largo, fen Medico, o qual despois na sua propria obra intetio quanto achara de fingular no livro de Pachio, com as experiencias que elle fizera.: Na composição delle medica. mento entrao O Sagapeno & Oproponax para o fazer Lubrico, & para correctivos da acrimonia da bafe delle, que he a crva Golognintida, vulgarnientė) Eabarinhas, cot poderia alcerar as membranas do ventriculo, & intellinos, & juntamente para deterfivos dos Phlegmas. Tambem entra, açafrao para defender o coração das calidades nocivas da bale; Narilo Indico, para defensivo do sigado. Canella, a erva Dotevio y ou polium, Pimenta, Myrrha, & semente de Salfa para incidir, & artenuar as ficimas, diffipar os flatos, refiffir à podridao dos humores; & corroborar o chomago; Agarico para levar as virtudes da base ao Cerebro, & as juntas; Marrubio, para as levar ao peito; o Stechas, on Rofmaninho para as communicar ao figado; & baço; Ariffolochia, para las levar à niatriz; & finalmente Mel, para confervar as especies; & actuar mellior a fua efficacia. E., Ila Hiera de Pachio he boa, para evacuar de cada parte do corpo rodo o humor craffo, & pegadiço, Piruitolo, me-Tom, 1V.

lancolico, biliofo; & para farar infimas doenças, que dos dictos humores procedeni, como são Euxaqueca, Mania, Melancolia , Epilepfin, Vertigem, Pefadello, Paralyfin; convulfato, Sciatica, dec. A'doze he de tres dragmas, nomada por bocca; mas commais proveito fe ula nas. ajudas de meya, are huma ença partienlarinente estando a natureza opprimida: de humores. Chamaolhe ordinariamente Hieradiacolocynthidos Pacchii. Dandolhe feis vezes a Hura De Pachio em dias alternados, cio quantidade de quatro escrupulos, & em forma de pilulos. Curvo Oblervac, Medic, 146.

HIERAPOLI. Vul. Jerapoli. .-HIERARCHIA, Vid Jerarquia.

... HiERES. Hieres. Pequena Cidade de França, na costa de Proyença. Era huma das Colonias dos antigos M. Olienfes, que lhe chamarao Olbia, que no Grego quer dizer Felice; abondade do fen terreno lhe grangeou este nome. Despois for channada Area, Loonde lhe veio o nome de Hieres, que ella communicou a humas Ilhas, que lhe ficao fronteiras, no Mar Medirerranco. Oblia, 1. 1. 1. 1. Mar. æ. bem:

. As Ilhas de Hieres. Infalæ Oblienfes. ... HIEROGLIUHXCO. Hierogliphyco. Vide Jerogliphyco: A Charle . Art ... HIERUSALEM.:: Vid. Jerufalem.

ed a construction of the controller of the contr Himen, ou Himenco. Vid. Hymenco? - HIMERA. Himera. Antiga Cidade de Sicilia, affim chamada do Riojdo melmo. nome: Hoje chamao os Siciliarios a esta-Cidade Termines & aorRio, que antigamente chamavao:Himera ilfimie ili Termine. Chamarao nos Latinos à Cidade Therme Himeres ou Therme-himerenfes; a respeito das Caldas; que havia na= quelle lugar , aque os Gregos chamao 

HIMPAR, Palavra do vulgo, Solucar com choro, ou effar aito. For all A LONG TO SEC SELECTION OF CONSTRUCTION OF CON

#### HIN -

HIN. Antiga medida dos Hebreos. Continha doze Logs, ou quartilhos Hebraicos, & pesava cento, & sessenta onças, que são dez dos nossos arrareis de dezaseis onças. Media para Hin. quanta para Hin. Exedenp.29 & 30. Levit. 21. Num. 15.28

HIP

HIPOCRISIA, HIPOCRITA, Vid. Hypochrifia, Vid. Hypochrifia,

HIPOQUISTIDOS. Wid. Hypoqui-

stidos.

HIPPOCAMPO. Cavallo marinho. He hum peixe pequeno, que se cria no mar, & que na cabeça & no pescosso tem alguma semelhança com o cavallo. Hippocampas, i. Mase. Plinio Histor. Ette he o verdadeiro cavallo marinho, & nao o Hippopotamo, qua ainda que animal aquatico, so se cria em alguns grandes rios da Africa, ou da Asia. Vid. Sobre a palavra Marinho, Cavallo marinho.

HIPPOCENTAURO, Monstro, fabuloso, meyo homem, & meyo cavallo. A cîtarchimerica compoficate huns povos da Theffalia, confinantes com o monte Pelion, porque como ferablos primeiros, que souberão a arte demontara cavallo, os povos feus vefinhos, que os virao, imaginarao, que o homem, & o cavallo faziao hum fô corpo. Pella melmairazão forão chámados Centauros os guardas de hum Rey de Theffalia, que montados, a cavallo hiaô tangendo huns boys. No cap 3, do livro 7, etcreve Plinio, que vira em Roma hum verdadeiro Hippocentauro, embalfamado com mel, como: naquelle tempo fe ulava. No deferto apparecco a S. Antonio hum Hippocentanrojque com a mao The apoutou o caminho para a coya do famoso hermita6 S. Paulo; mas na presla,com que desappareceo manifeiton o Hippocentauro a infublificacia da fua figura. O unico verdadeiro Hippocen-

tauro, que na minha opiniao fe vio no mundo, foi o de que fella Plurarco no Banquete dos ferre Sabios. A effes famolos os Philolophos da Grecia Jevon hum Paffor em hum açafate hum menino, meyo homen, & meyo cavallo, que huma egoa acabaya de parir. A' rao pro . digiolo espectaculo figarab attonitos acquelles fabios, execpto Thales, que para prefervar o mundo de femelhantes monfiruofidades deu o melhor inlyitre, dizendo, que era preciso, que se fixesse huma ley, que dali em diante so ao cuidado das molheres se encommendassem as egoas. Hippocentauros, i. Majc. Plinio. Hic palayra composta de tres palayras Grugas, Ippns cavallo Kentein, Tanger, & Tauros, Touro. Meyos homens, & meyos cavallos, on Heppocentauros. Costa, Georgie, de Virgit. 97-,

HIPPOCRENE. Hippocrene. Famofa fonte da Beocia. Segundo o Grego,
val o mesmo que Fonte do cavallo. Porque Ippos he cavallo, & Crimi, sonte. Dizem, que Cadmo restaurador das letras
na quella terra, por rer achado esta sonte dera aos Poetas motivo para dizerem,
que era a sonte das Musas, & que o cavallo. Pegaso dando com o pe na terra,
a fizera rebentar. Hippocrenne, es. Fem.
, Plin. Ao outro lado a sonte Heppocreine. Lavanha; Viagem de Phelippe, pag.
, 12. Vid. Camoens; cant. 1. Oir 4.

HIPPODROMO. Hippodromo. Lugar celebre na Cidade de Constantino. pola , que era huma especie de Circo, ou Picadeiro , em que se exercitavão os cavallos em correr. Hippodromus , i. Masc. Plant. Martial. penult.brev. Curriculum equorum, ubi de celeritate cursus, certatur. Convocarão os officiaes do , Imperio ao Hippodromo. Ribeiro , vi., da da Princ. Theodora, pag. 67. Ippos no Grego he (avallo, & Dromos, curso.

HIPPOGLOSSON: Erva. Vid. Lin-

goa de cavallo:

HYPPOGRYPHO. Animai fabulofo, a que Ariosto Poeta Italiano, tem feiro celebre. Dizem, que tem azas, & que meyo cavallo, & meo Grypho. Tymbre, , bre, meyo cavallo branco, Hyppogration, pbb com azas: douror Nobiliarch. Por-

tug.243.

· HIPPOMANES, Hippomanes, Nao convementre fi os Antores fobre a genuma fignificação defte nome. Querem alguns, que feja limit poderolo veneno; on huma erva 120 peçonhenta, que os cavallos, que a comem, ficao furiofos! O que parece denota la etymologia desta palavra, porque hippomanes, quer dizer Furnt, & mania do cavallo, que no Grego se chama tppos. No cap. 11. do livro 28. & no cap. 14. do livro 8. diz Plinio, que Hippomanes he huma pequena de carne do ramanho de huma tamara, que o potro logo em nascendo traz pegada na reita,a qual a may the rira logo com os dentels, & arcoine, porque le alguem primeiro lha toma, por estito legredo da natureza faz, que remha aborrecimento ao filho, & Iliunao trà de mamar. Mas Servio conformanhofe, com o que diz Virgilio, no livro Jadas Georgicas, verso z80. diz , que hu certa peconha, que corre das partes obicenas da egoa , quando ella com o cio. Hippomanes. Virgil. Georgic. 3. Apeconha lenta, que os patiores com proprio nome chamao Hippomanes, Cosita Georgie, de Virgilie, pag. 101.col. 1.

HIPPOPOTAMO, Hippopôtamo, He palayra composta de Hippos, que no Grego val o melmo, que Lavallo, & Potamus, que quer dizer Rio. He animal aquatico, a que alguns Authores erradamente chamarao Cavallo marinho, porque nao nace, nem le cria no mar; mas emalgins Rios grandes da Africa, & da Affia, como fao o Nilo, & o Indo. Temalguma femelhança com o cavallo no focinho, olhos, & orchas, & no Imeiar, mas mo temerina, nem pelo; Na primeira parte da fua Historia da Emiopin Oriental, livro 2. cap. 3. o P. h joao dos Santos defereve ao Hippoparamo com nome de Cavallo marinho, com muitas' particularidades, que por Ichao acharem facilmente em outros & por lere noticias, de que foi teltemunha

Tom. IV.

de vista, não posto deixar de as referaneste lugar. Diz este Escritor, q ò Hippo 🚉 potamo dos Rios do Coama, & Zofala; (a que os Cafres chaniao Zono, on Zoo). he muito mayor, & mais groff), quadou ns cavallos juntos dos nolfos procimais: que le legue ne do ditto Antor) : l'emrefto animal os pos muito curtos j. & grof-1 fos, cinco unhas em cada mão, & quatro em cada pê, & a pegada, quali tamanha; i como a de hum Elefante; rem a bocca grande, &rafgada, & chea de dentes,& quatro delles, que i fão as prefas, commais de dous palmos de comprimentocada hum, & The fahem da bucca humgrande palaio; os dons debaixo (ao direitos', lec os de cima, revoltos como de Javall. Të a cabeça tao grande, q affirma o ditro Autor, ter vitto no vao da caveira de hum destes anima es hum menino de outo annos, o qual affentado fobre, o queixo de baixo, dava folgadamete co a cabeça no queixo de cima. O Hippoporamo he animal amphibio, porque ainda que viva na agoa ,- de noite fahe do rio a pastar no campo, & faz muito dano às fearas do inilho, & arroz, affin no que pila, como no que come-Tambem nos barcos faz muito dano, porque muitas vexes os tomba, & mergulha, encostandose a elles. Dos ciumes, que os machos têm huns com os outros, de como se perseguem, & se inatão quando se encontrão,& do modo; com que os Cafres os cação, diffulamente falia o melino. Autor no lugar, que ja tenho apontado. O que neste animal me parece singular , he que tem achado o modo de le langrar la si mesmo. Elérève marthiolo, que para este esserto passea na borda dos rios entrelascanas, & topando com algum efgalho baffantemente agudo; se encostanelle; & picando huma vea, que tenina perna, faz fahir huma gande copia de fangue, & com limos, on lodo, que applica fobre aferida, o veda, & o estárica.

Fabio Columa mas fuas observaçõens, descreve este a nimale, de entre outras cousas dizaque mais se parece com boy,

C 7

que com cavallo, & que as fuas pernas parceem de Urso. Traz o dirro Autor muitas outras Particularidades, que o fazem differente daquelle, que atrazfica descrito. Tambem Aristoteles, & Elia descrevem este animal muito diversamente. Segundo Plinio, tambem no marhà Hippopotamos, particularmente no de Petetzora. Vander Hagen diz, que zem visto alguns no mar de Guine perto do Cabo de Lopes Gonçalves. Por ventura, que se equivoca com cavallos marinhos. Na deferipção da Africa pag.91. Dapper entende, que nao fe deu a cite aminial a name Grego Ippos , por fe parecer com cavallo, mas para fignificar effua groffura, com a energia da ditta palávra, porque (como advertio Scapula no feu Lexicon ) Ippos in compositione interdum mendie fignificatum, ne Ippoporni, Ma-Znam scortuin. Hippopotamus i, Majc. Plin.

Devendo o seu remedio à experien-

De langrarie a li melmo o Hippopo-(1amo. Barreto, vida do Evangelista, pag. 116.

# HIR

HIR, on Ir. Passar de hum lugar para outro, com movimento proprio, ou alheyo em besta, on carcuagem. Ire, abire, (eo, is, ivi, itum.) Vadere, o, (sem preterito, nem supino.) Petere, (o, ivi, itum.) Tendere, contendere, intendere, (do, di, sum, tum.) Proficiei, (or, prosesus sum.) Com todos estes verbos se poem aliquo, ou aliquem in locum. Cic. Cas. Liv. &c. Aliquo iter sacere, ou babere. Cic. Aliquo iter convertere. Liv.

Hir muitas vezes ao melmo lugar. Itare aliquo. Suetonio. Ventiture aliquem in locum. Cic. Frequentare locum aliquem. Cic.

Não faz outra coufa mais que hir, &

vir. Ire, acredite non ceffut.

Avarento, que brevemente has de ir, para onde forao os tens anrecessores, paraque, cegamente te atormentas? Ava-

re abiture illuc, quo priores abierunt, quid mente caca mijerum torques spiritum? Phad.

Hir por terra. Terraiter facere. Cic.

Penere ner terra. Idem.

Hir por agoa, ou em alguma en barcação para alguma parte. Irenavigio in aliquem locum. Cic. Navigare aliquo. Cic.

Hir poe mac. Per mare, pergere (20, rexi, rettum.) Cic. Mari iter factre.

Hir, (junto com verbo no infinitivo.) Hir beber. Ire potum. Hirle a dormir. Ire dormitum. Plant. Ire in fomaum. Plin. Histor. Hir buscar alguem. Ire ad aliquem. Terent. Convenire aliquem. Cic. Hir vi. sirar a alguem. Convisere, invisere aliquem. Cic. Hir morar em outro lugar. Aliò migrare. Cic. Hir acudir. Ireopinitatum. Plant. Ire in subsidium. Cic. Subsidio. Casar. Paraque se vai elle meter nestas parvoices? Cur adistas ineptias abit? Cic. Com intrepi deza ira morce. Fidenti animo gradiecur ad mortem. Cic. Hir chamar. Ire accersitum aliquem. Terent.

Hir a pê, a cavallo, em coche. Vide Andar, com esta disterença, que andar de nota habito, & hir significa o acto de passar de hum lugar para ourro. Hir a pê. Pedibus ire, ou ambulare. Plant. Cic. Iter pedibus ingredi. Columet. Elle vai a pê. Incedit pedes. Tit. Liv. Pedes he nominativo singular, o genitivo he peditis. Hir a cavallo. Equitare. In equo vehi. Cic. Ovidio diz, Equo vehi, sem proposição. Hir em coche. Rhedâ vehi, cultiteira. Lectica vehi, ou gestari.

Por dons caminhos se vai da Syria para a Cilicia. Duo sunt adrein in Ciliciam

ex Syria.Cic.

Hir, (quando junto com outro verbo, tem lugar de verbo auxiliar.) Hirle dettar. Ire dormienm. Plant. Ire in sommim. Plin. Histor. Sommin petere Laintil. Hir buscar, ou visitar a alguem. Ire ad aliquem. Terent. Aliquem, ou ad aliquem adire. Ad-aliquem je conferre. Cit. anvenire, convisere, on invisere aliquem. Cit. Hir morae em outro lugar. Aliomicarre.

graver Cic. Hir acudir, on hir focorrer. Ire opitulatum. Plant. Ire in subsidium. Cic. Subsidio. Cusar. Com animo intre-pido ira morrer. Fidenti animo gradietur ad mortem. Cic. Se não quizeres cear, irel cear por ti. Ad canam ego ibo pro

te, fi ire non lubet. Plant.

Hir a' algum lugar determinado. Não fei fe irei avenufia,& fe ali esperarei por ti. Dubito, an Venufiam tendam, & ibi exfpettem. Cic. Hir agrandes jornadas a Italia. Mugnis itimerebus in Italiant contendere. Cic. Era precifo, que aquello dia fosse, a Lanuvio. Iter necossartum eo die illi erat Lannvium. Cit. Por caninhos delviados foi Trebenio à fua provincia. Trebonnas itineribas debui profettus eft in provinciam. Cic. Nem caminho lhe deixáraó para hir à lepultura de seu pay. Inic ne iter quidem ad fepulcrum patrifirelittum eft. Lie. Hir a ulgû lugar por caminho direito. Iter alique dirigere. Plancus ad Liceronem. Hyamos a Cyzico pellas terras de Macedonia. Per Macedoniam Сугісын ресубатыя.Сісь Entao mudando logo de parecer, procurei hir de Vibo a Brindili por terra, porque o rigor do inverno impedia, que le podesse hir por mar. Tum confihorepente mutato vier a Vibone Brundifium terra petere contendi; nammarii imos curfus præcludebat biemis magnitudo Cic. Har a algum lugar com anulta preffa. Aliquò advolare, ou accelerare, ou approperare, on festimare, ou properure.Lic. Daqui para donde vas. Quo hine te agis. Terent. Hir à Cidade. Commeare unarbem. Terent.

Querer hir. Determinar hir. Ter vontade de hir. Tratar de hir. Querer hir a alguma parte. Vian aliquò affettare. Terent. Cic. Determino hir a bruidili. Brundifinui per gere cogino. Cic. Tambem le pode dizer, Brundifium cogito, sem pot o verbo pergere, pois o mesmo Cicerò diz Cogito in Tusculanum, (entendese lire, ou proficisci. Tambem usa Cicero do verbo. Volo neste sentido. Rhodam volo paerorum cansa. Quero hir a Rhodes por amor de meus filhos.

Hir. Ter bom, ou mao successo. Ire, succedere, (cuffi, coffinm.) Cadere, (cucidi, cajum.) Cic. Tudo vai bem. Oumia cadunt ex sententia. Cir. As coulas vao, à medida do nosso desejo. Flunne ad voluntatem nostram res prosperæ. No livro 1. de Offic. diz Cicero. In rebus prosperis, & ad voluntatem nostrum sinentibus. Não vão as confas como cu queria. Res non adunt unzant voluntatemmean funt. Cafar. Conteça onegocio a hie melhorido que en imaginava. lucipit res melius ire, quam putaram. Cie. Não vai bom o negodio. Male je res babet. Cic. Não lho hia mal. Prorfus ibut res. Cit. O negocio vai boin. Res beire procedit. Cic. Prociiro de me fazer aliavel,& n ô me vai mal. Minister effe affabilis, & bene procedit. Tirent. A faude do Principe vai para melhor. Valetudo Principis at in melius. Terent.

Hir à maô a outrem. Impedillo, que faça alguma confa; (he tomado do jogo dos dados, quando hum dos jugadores impede o lanço a outro.) Intevertere aliquem, ou alicujus confilia, ou alicujus confilia,

micorum.Lic.

Hir. Tomar a semelhança de alguma cousa. Ser huma consa quasi a musina, que outra. Acculere alicui rei, ou accedere ad simihtudinem alicujus rei Cic. Isto não he verdade; mas vai para là. Id verum non est, sed non abborret à vero. As ultimas palavras são de Tacito.) Esta letra hia para P. Hac littera proxime accedit ad P. Fullano vai para telo. Proximus est homini fatuo; infalso, abserdo.

Vai, se usa em muitas outras signistraçõens. Que vai? idest, Que remos de novo? Que vai nisto? Que vai nisto? idest, Que importa isto? Qual hoc interest? Quanto vai do Ceo à terta? Quant um distat à valo terra? Chegado à ponte donde hà hum atalho, que vai a Arpino, topei com hum correo. Cim venifsem ad pontem, in quo sexus est ad iter Arpinas, obviam misi se tabellarins. Cici Vai pata as onze. Hora forme undecima

eft. Imminet hard mulecima, Digame, colono lhe vai, on comollie tem ido. Vid. Supra Hir. Ter bom, ou máo fuccesso. Que to vai a tipara assigirtes Vide Importar. Meu pay vai em quarenta annos. Pater meus quadragesimmen actatis annum attingit.

Vaire, ou vaite embora; que não sabes engodar a gente. Abi, nescis inescure ho-

mines. Twent.

Vaite passear. Abi deambulatum. Terent. Vaite emforcar. I In crucem. Plant. Abi in malam crucem. Terent. Vaite da.

qui. Hinc binc facesse. Terent.

Hirfe. Partir de hum lugar. Abire, difeedere, proficifei. Vid. Partir. Hirfe da
cafa de alguem. Abire ab aliquo. Plant.
Hirfe de repente. Proripere fe. Cic. Corripere fe. Terent. Planto diz, cor ipere fe,
& abire. Depois que se elle soi. Post ejus
abitum, post ejus discossim. Cic. Ja vejo;
quereis, que en me va; embora hirmehei.
Nempe me hine abire vis; volo, inquam,
abibitur. Plant. Vaise! Itur. Foise Itum

eft. Hirlcha. Ibitm.

Hirfe, on hir, ( quando fe fegue hu gerundio; ) fe diz de qualquer acção no feu principio, ou de qualquer coufa, q começa a tomar novo estado, & a fer differente, do que dantes era. Vaile pondo o Sol. Sol jam præcipitat. Sol abit. Plant. Præcipitat in octafiim dies. Tatit. Sol rapienr in occasum. Plini Hist. Quando o verso le vai andando he tempo, que as uvas madureção. Affect a jam prope aftate, uvas à Sole mitescere tempns est. Cicer. Edificios, que le vao acabando. Prope absoluta, affectaque adistita: Gell. lib. 15. cap. 5. Depressa se irá descubrindo a sua falta. Probrum prope adeft, nt fint palam. Plant. Tombem se pode dizer com Cicero Prope adeft cain, com o futuro do indicarivo: Juro-re,que ém confideração difio, cu te hirei enriquecendo. Itame Dii ament ob istamiem tibi multa bona instent a me. Plant. Vaole acabando as tregons: from jam forthe flight includibe. Cic. Jam jam inducie exemps Tit. Liv. Hir visitande os ferides! Circumire Jaucies.

Hirle a quarta, o candiciro, ase qualquer outro valo. He falur olicor por alguna greta, ou buraco. Valo grerado), ou furado, que se vai. Vas pertusum, ou rimarum plenum, quod perfluit, ou quod liquorem transmittit. Quando olicor cahe para fora, como cui huma panella, q ferve muito, se diz, Ebullire; ou effervescere.

Hirle á mao. Vid. Refrearle.

Hirle. Passar. Cessar. Vaise o tempo, Tempus abit, præterit, essent, clabitur. Cic. Terent. Em quato estamos fallando, o tempo se vai. Dam verba facimus, it dies. Plant. Vai-se a febre. Decedit, recedit febris. Cels. Dimittut enm febris. Cels.

Hirle, Morrer, Decedere, ou de vita decedere, ( do, cessi, cessium.) Cic. Vid. Mor-

TCT.

Hir de mal para peor. In pejus ire, ruere. Retro referri, relatus fum. Cic. Virgil.

Hir, & vir. Passar, & tornar a passar. Commeare, (O, avi, atum.) Tito Livio diz, Ultro citroque commeare.

Hir, & vir, andando ao redor de al. gum lugar. Chemmen fare. Terent.

Hir ao fundo, hir a pique, (fallandofe em corpos, que nao podendo ficar fobre a agoa, vao ao fudo de humrio. &c. Peffum tre. Columel.

Hir debaxo. Ter máos fuccessos. Perderse. Arruinarse. Pessim ire. Plant.

Hir diante. Prægredi, præire, antere, antere, præire, præiedere, præiedere, præire. Cic.

Hir longé, ou para longe. Peregrè abire. Plin. Hiftor. Peregrè exire. Hyrat.

Hir por diante. Progredi. Cic. Pergere aliquo. Cic.

His andando Pergere iter. Terent Ci-

Hirandando. Continuar. Perfeverar; ou hir fazendo a mesma cousa. Vas andas do. Ut sucis perges Cic. Tenere viam, qua institustr; perges 2. Cicer. Perge quo cupisti. Cic.

Vai dizendo. Perge por à diècre. Platt.

Pergeveliqua, Cic.

Hir faller a alguent. Ire allocatum aliquem. Varro. Aliquem adire, och conventro. Cic. Hie fallar a alguem. Ire allocutum 4liquem. Varro. Aliquem adirezou convenice. Cic.

Hir fallar a alguem sobre alguma materia. Adire aliquem de re aliqua. Ferent. Hir bulcar. Ire quantum. Perent.

. Hir ajudariao amigo. Ire datum ope-

Adagios Pottuguezes do hir. Vai, & vem quem de fen tem. Vedela vai, & rorna com recado. Muito galfa, o que vai, & vem, mas mais, o que fe detem. Por onde vás, assim como vires, assim farás. Em quanto vai, & vem, alma tem. Eisme von, & venho a hum olival, que tembo. Em Abril, vai adonde hás de hir, & torna a reu covil. Eiso vai, Eilo vem de Lisboa a Santarem. Cuidando, donde vás, teresqueces, dode vens.

HIRCANIA, Hircânia. Vid, Hyrca

HIRSUTO. Herriçado. Arripindo. Aspero. Inculto: Fallando nos cabellos da barba, ila cabeça; ou outras conses semelhantes. Hirsutus, a, um. Virgit. Plin. Hirsution, & Hursutissimus se dize: A barba Hirsuta, untonsa, mas comprida. Camoens, Cant. 4. Oct. 71. Hum Tritao, combarba espessa, cabellos co-ipridos, & peito Hirsuto. Fundação de Lisboa, 242.

HIRTO, ou Irto. Vid. Tefo. Não flezivel. O pefectfo há de fer moderado, nem tão Hirto, & direito, que pareça ifoberbo: Escudo dos Cavalleitos, pag: 56. Talhe o frio, que os vestidos no scorpo se fazem Hirtor de modo, q mais sparece, que se podem quebrar, que cortar. Costa, sobre Virgil. 10. Abrandão, os pannos molhados, & Irtos com geada. Chronograph. de Avelur, 229. Vers. Hirto. Arripiado. Cabello hirto. Hir-

HIRTO o esbello, a boca denigridas Barretro, Vida do Evangel. 53. 60.

HIRUNDINO, Hirundino! Coula de Alidorinha, chamada em Latim Hirimda.

Vid. Chelidonia.

Branca pedra fera; pura Hirundina. Inful. de Man. Thomas, Liuro 8. oit. 274

# HIS.

HISPANIOLA, Ou Ilha de, S. Do-. mingos, affim chamada, por fer a Cidade de S. Domingos : a principal Colonia, & Cidade della Ilha. He huma das Anrilhas, entre aschias Americas Meridional, & Septemetional. Os fens nacionaes the chamavao Quisqueja, & Hairi. Mas Christovao Colon, quando entrou nella no anno de 1492, lhe pozpor nome Hespauhola. Netta Ilharseacha hum inlecto, a que chamao Cocuyo, que tem quatro olhor, dons na cabeça,& outros dous debaixo das azas. Lanção effes olhos huma luz rao clara, que os da terra usao delles de noite em lugar de cadeas. Na Colla desta Ilha tem os Francezes huma povoação no lugar, chamado Govava. Hispaniola, a. Fem. As Ilhas , de Cuba; Hispaniola, &c Nasconc. Noticias do Brafit, 92.

- Hiffopel Vid. Hylope.

HISPANHAN. Cidade da Persia moderna, & cabeça do Reyno. Hispaha: mum. Vid: Aspaō. du

HISTERICO Vid. Hysterico. 1917 HISTORIA, História. Derivate do Gregon Jimi, que quer dizer Eusei, & a propria palavra Historia he grega, & val tato como Indagação de confas curiofas, & defejo de faber. Mais parricularmente, Historia helnarração de cousas memoraveis; que tem a contecido em algum lugar, em reerro tempo, & com certas peffoas; ou naçoens: De todas as Historias, a mais cerra hela da Sagrada Biblia; como dictada pello Elpitito Divino;deve fer preferida a rodas; & (Segundo adverrio S. Agostinho, livro 18. de Civit. Dei, cap. 40.) quando em Historiadores prophanos achamos coufas contrarias as que estad na Biblia, havemos de rer por certo, que lao falfas. Supposto isto, hemuito para citranhar a temeridade

dade decerto Autor do Norte, que no feu livro, intirnlado A antiguidade dos tempos restituida; (c. nicevo a condenar a Chronologia da Biblia vulgara, & da nossa vulgata, por se não conformarem com as antiguidades dos Chaldeos, Egypcios, & Chins.Effemelino Author, tao parcial dos Chaldcos, não fe conforma, com elles, porque ainda que de gomun-, dounil, & outocentos, & sessenta, & out to:annos de antiguidade mais, da q lhe concede a Chronologia ordinaria, cità muy fora do composto dos Chaldcos, ou Babylonios, que davão á fua: Monarchia milhoeus de annos, & le jactavao de ter observaçõens Astronomicas de hunvinfinito numero deseculos. Muito menos Te conforma o diro Author, com os Egypcios, porque estes com a prefunção... de ferem a mais antiga nação dominado, & com emulaçõens de antiguidade luperior à dos Chaldeos, dizhao, que os Deoles, & femideoles tinhão reinado no Egypto 42984 annos, primeiro, q fossem os honiens fenhores voelle. Da Chronologia dos Chins, obyi dizer, q. finalmente despois de varias controverfias, & debates, alguns douriffimos Milfionarios a conformarao com a das, notfas Biblias; & mindaque, nao tiv cramos confeguido esta conformidade, he- tao varia a Chronologia dos Chins, que nos não poderiamos fundar mella Sustinquam colebre: Annalista dos Ehins; que vivia nos annos de 1066 da Era viulgar, nao-fazio Imperio dos Chinsptao; antigosicomo outros Chronistas daefualuaçab, porque eftes fazem a Fobi primeiro Rey da China; & (alegundo) occomputo do ditto Su-maquam) duzentos se cincoenta annos maistarde: neve o luiperio da China, em *Eléamete* o deu principio. Nas Hiftonias defta meima nação, que tem no mundo tao grande opiniao de Sabia, & prudente, ha extravagancias, & ridiculos abfurdos; entre outros o de cerro homem suchamado Adauxii; contemporanco de Confucto; do qual efereyerato, que estivera outentajannos notventre de fua May: Destudo vilto fe 1,600

inferey que de profanos. Historiadores maot podemos tomar noticias certas dos primeiros tempos, até dos Hilloriados res Romanos diz Macrobio, que tudo, o que efereverão 260, annos, antes da fundação de Roma, he mais fabula que Historia: Eastim na falta: da Historia prophana, para as noticias dos primeiros mil annos do mudojalumeou a providencia Divina-os homens co. a Chronologia da Biblia, refervando unicamé. re para a Historia Sagrada, la liverdade dos antigosacontecimentos; & [fó do tepo das Olympiadas, a: que Varro chama tempo Historico, começou, à luzar nas l·liflorias prophanas a verdade. Abrange esta palavra Hillória 10do o genero de materias. Historia natural, he a em que Plinio delereve o theatro danatareza. Eferevco Aristoteles dez-livros da Historia dos animaes. CompoziBahumo rres tomos da Haftoria das Plantas. Todas as naçoons tem Authores, ig efereverso as fuas historias. Historiasa, Fem. Chama Cicero à Hiltonia Memotia publica Revum y eterinn, memoria verum Veterum, ou tempor un monumenta ; ou rerum-gestarum monumenta, porque ma Hittoria perfeyerao memorias do pal-Jado. 👉 🤚

- Copor huma historia Historiam feriz bere Cic. Historiani condere: Plius Res gestas litteris, ou scriptis, on monumentis mondiare. Cic.

Com estilo mais Oratorio, que historio, cieroveo Demochares la historia, do que no seu remplo havia Muccedido em Athenas: Demochares eará bistorians que crant: Athenis infinis retate destres perfetant bistorico genere perfete infinis con contra de contra d

-A hittoria he a testemonhado tempo, al luz da verdade, a vida da memorial, a messar da vida, & a messageira da Anxiguidade. Testis temporum, lux veritatus, vita niemor ia maja vista vita, nuntia vetustatis bistoria dicitur. Cic. 1

bi Deixal la todas offas hittorias. Sofis historiam off. São palavras de Planto, por boca de hum discipulo, que zomba. va do mefire, que galtava o tempo em contarlhe Hiltorias.

A faielidade da historia. Fides biftori-

ca. Ond.
- HISTORIADO. Historicamente des

ferito. Vid. Historiar.

Hilloriado, d'Termo de Pintor.) Bem hilloriado. Dizfe de hump, ynel, quando está ajustado com a historia, & a copesição das siguras está constorme às acçoens, & ao rempo, em que viviam as pessoas, que napentura se representao. Paynel bem historiado. Fubula resum gestarum historiam, accurate, ou perfecle experimens.

- RÍSTORIADOR, FESISTIAIÒT. O Eforir ir de alguma hilloria. Eliftoricus, i.

Maje Cic.

HISTORIAL, Historial Concernente aludoria. Historicus, a, um. Cic.Sumurio H strust de todo o fuccedido. Mon. Luftum. Com. 5. 182: Verf.

HISTORIAR alguma confa Eferevel. In a modo de historia Representalla, como se se rivera viño. Aliquid bistorico suproferibere; on narrare. Nao he necestrario, que se escrevão, nem se Historia, em Vicira, Tom. 1.720. E aindaque não jachei cousa, que historiar. Mon. Lusiran. Tom. 5. pag. 129. Vers.

Historian Escrever huma historia. Historian scribere. Cic. O fundameto principal de quem Historea, he não fazer digressoras fora do instituto, que toma.

Mon. Lufit. Tom. 1. 73. col. 1.

HISTORIOGRAPHO. Cronista, on Cronographo. Aquelle, que escreve as historias de huma provincia, de hum Reino, &c. Historias amalicajas Provincia, vel Regan scriptor, oris. Masc. Favorcenia da melhor parte dos Anthomes Historio, raphos. D. Franc. Man. Fpanaph. pag. 210. Derivase do Grego Istoria, & Graphein, Escrever.

HISTRIA Milria, Vid. Iftria. HISTRIAM, Vid. Iftriao.

HOE.

HOETA, Hodes, Vid. Osta. 7 Tom. IV.

# HO.L.

HOJE. Segundo a Theologia Musulmans, Hoje quer dizer Avida presente, & a manhañ significa a vida futura. Bibhotheca Oriental, pag. 394. Hoje, nethe dia. Hodie, ou hodierno die. Cic.

Hoje. Agora. Nesta era. No tépo, em que estamos. Hodie. Terent. Cic. Hose tempore, bifce temporibus. Cic.

Hoje se faz isto em toda a parte, Ubi-

que boc fit hodie.

Por vontura há hojohomom mais felice do que eu? Ecquis me vivit bodie fortunatior? Terent.

Movolhe huma demanda fobre, o que elle ré feiro, defde aquelle dia até odia de hoje. Ex ea die ufque in banc diem, que fecit, in judicium voco. Cic.

faz hoje cem dias, quatarao a Clodio. Centefina lux est hac ab interitu Clo-

dij. Çic.

Do dia de hoje. Que hoje se faz, ou hoje se fará. Hodieruns, a, um. Cic.

A pratica de ontem, & a de hoje Disputatio hesterni, & hodierni diei. Cic. 3. de Orat.

# HOL.

HOLLANDA, ou Olada Derivate dehas duas palayras Teutonicas Hol, & Land, que querem dizer Terra oca, porque em muitas partes do Payz, os camposcitao cheos de tocas de coelhos. Ele provincia dos Payzes Baixos, tem titulo de Condado, & della fe denominao as muis Provincias dos Estados Geraes. Jáz chere o mar, o Rio Mofa, o Brabaner, & o Bispado de Utrecht. A mayor parte do terréno saó prados, que o mar inuntlaria, se naó riverao mao os Diques. Tem algumas festenta legoas de circuito, mas com rafipouca largura, que a podem atravellar no espaço de seis; & com tudo na effreiteza do fen ambito, fe encer. rão vinte, & nove Cidades, muradas, & omras muiras, q lograo os mesmos privilegios, que as que tem muros;as principacs.

cipaes Cidades lao Dordrecht, Flarlem, Delft, Leiden, Roterdam, Amfferdam, Goude, &c. Alem deltas povoaçoens rem, entre Villas, & Aldeas, quatrocentas. Debaixo de nome de Hollanda, commumente fallando, se comprehendem as maisprovincias unidas; porem fao dominios mniro dillerentes;& os nomes dellas lao estes, O Condado de Zelanda, os Senberios de Utrech, de Frija, de Gronin 2a, & d'Oyer yffel, o Ducado de Guldres, & o Condado de Zutphen; ellas duas ultimas fazem huma fo Provuncia; & unidas com as feis autecedentes, & mais o Condado de Hollanda, fao o que geralmenre chamamos Hollanda, O que postuem os Hollandezes na Affafe pode reduzir a Senhorios, governos particulares, & feitorias. Os Senhorios, ou governos geraes fabileis, a faber, a Cotta de Coroniandel, euja cabeça he Paliacate: a Ilha Amboina, huma das grandes Ilhas de Maluco, cuja cabeça he Victo. via; donde trazem o cravo; a Ilha Banda,que dámuita noz nofcada; a Ilha de Ternato, huma das pequenas de Maluco, cija cabeça he Magalameja Ilha de Ceylao, ondetem cinco fortalezas, & Malaca, na Peninfula do Indo. De mais delles seis governos geraes, tem os Hol landezes governos particulares, a faber o Cabo de Boa Elperança; Maffacar, ma Ilha de Celebes, Padan, na Ilha de Sumatra; Timot, bunia das pequenas Malucas, & Cochim. Finalmente të feitoriasem Ijpahao, Guamaron, ou Bandarabaffi na Perfia, donde trazem fedas, em Surrate, Agra, & Amadabet, nos E-Itados de Mogul; em Bengala, Palimbang, & Jambi, na Ilha de Cjamatra, em Siam, Ligor, Tunquim, & no Japao; & fao muito poderofos na Ilha de Jaoa, Na terra Auftral, & na America Septentrional defenbrirao,& fenhorearao os Hollandezes, humas terras, a que chamatao *Hollanda nova*.Tambem a outra pequena Região de Molcovia derados Holandezes este nome. Hollandia, a. Fem. ou Butavia, lpha. Fem. Effo nome Batavia lha veyo(fegundo efereve Tacito) de hû Princepe de Alemanha, chamado Batto.

Os Estados de Hollanda. Belgium Batavicum.

- Mal de Hollanda. Vid. Olanda. -

HOLLANDEZ, Hollandez. Natural de Hollanda. Hollandus, ou Batavus, i. Mafe. Apenultima de Batavus, be longa, ou breve; porem efereve o P. Labbe, que a mayor parte dos Poetas, a faz longa.

. Hollandez. De Hollanda, ou concernente - a Hollanda - Bataviens, a, uni, Tambem podese dizer Batavus, a, uni, Ja que Marcial tem disto Spuma Batava;

Hollanda, Panno de linho, que vem de hollanda; não he tão groffo, como o nosto panno de linho, nem tão fino, como cambray. Tela linea Bataviça.

HOLOCAUSTO, Derivate do Grego, Olos Todo, & cauftos, queimado. Era hum facrificio, em que contumia o fogo toda a victima, que offereciao os Hebreos. Nos feusholocauftos, offereciao os particulares hum Boy, hum Cordeiro,& hum Cabritto; os dous ultimos não haviao de ter mais de humanno, podia o Boy ser de mais annos. Despois de degolados, borrifavão os facrificadores co o fangue destas victimas o altar, lavavao nas muito bem, & as faziao empoitas, & as falpicavão com fal, & as punhao fobre o altar, em que já estava acelo o fogo; Tambem lavavab os pés, & as entranhas dos dittos animaes, & lançavaö tudo no fogo, excepto as pelles, q ficavao para os facrificadores. Os Authores Ecclefiafficos dizem, Holocauftuni, Neut. Tomando asbrazas do Aliar dos , Holocauftos, Varella, Num. Vocal, pag-525. Os Sacerdotes facrificao a Deos o , divinissimo Holocausto de seu proprio filho. Vicira, Tom. 9. pag. 245.

HOLSACIA, Holsacia, ou Holstein-Provincia de Alemanha, na Saxonia baixa. Hoje huma parte desta Provincia he del Rey de Dinamarca, & outra do Du-

que de Holflein.

ном.

HOMAL Ave. Vid. Humai.

HOM-

HOMBREAR. Por fobre o hembro. Honbrear a bandeira, Nexillum hume-ro imponere. Levava hum Monto a bandeira del-Rey, mais cahida, que Hombreada Mon Lufit, Tom. 7, 485.

Hondbrear co alguem. Porfe em Parallelo, Igualarie, Hombrear Jeom pefaloa superior, mayor &c.. Cum superiore se aquare, op se exaquare. Aprendad os phonensa não querer Hombrear com Deos. Fabula dos Planetas, 24, vers.

HOMBREIRAS, As partes do veilido, que cobrem os hombres. Humerorum tegmen, ims. Nent.

Hombreiras, ou Umbreiras da Por-

ta. Vid. Umbreirast

HOMBRIDADE. Altivez nobre, & varonil. Animus viriliter ferox. Algumas vezes poderás dizer com Cicero, Libera contumucia, a magnitudine animi inducta, non a juperbia. Outra vezes Nobilis ferociaas, ou ferocia já que diz Tito Livio Actolorum omnis ferocia in verbis, non in factis. Não em obras, mas em palavras confide toda a hombridade dos Etólios.

Sofreo com hombridade a violencia do mal Fulit dolorem, ut vir. Cic. Muiro faz a qui a F. ombrulade. Carra de Guia, pag 117. Verf. Se foi achaque da narural repugnancia, he defeulpavel; fe não mais que Flombridade, não vi eu mayor impertinencia. Ide, ibid. pag. 65.

HOMBRO, He no corpo humano a primeira das tres partes, de que fe compoem o Braço, & he huma juntura, copostado osso da espalda, & de outro largo, chamado offo do hombro, que defee até o cotovelo. Do hombro nace no homem o movimento do braço, & o das maos, nos animaes de quatro pes. Hamerus, i. Afafe. Cic. O hombro do antmal. Armus, i. Mafe, Virgit. Horat. Tambem chama Planto ao hombro do homem Scapula, æ. Fem. Då Varro efte melmo nonicao hombro do animali No livro 2. De Nat. Dear, fallando dos boys, diz Cicero, Quid de bobus loquar? Loorum ipfa terga declarant nou effe fe ad ouns acceptendam figurata. Cervices ante

Toim, IV.

natie, ad jugum tum vires bumeroum, & latitudines ad aratra extrahenda. &c.

O espaço entre hombros, & hombro. Interscapilism, ii. Neut. Hygin. Tree.

Aftronom. lib. 3.

Levar alguma cousa aos hombros. A liquid humeris ferre, ou portare. Horat. Aliquid humeris suffinere. Cic. Omcsmo diz Aliquem in humeros efferre.

, Tomar alguma coula aos hôbros para a leyar. Aliquid humeris attollere. Vir-

git.

Aos Soldados chegava a agoa até aos hombros. Milites capite foloex aqua ex-

stabant. Cæsar.

Olhar fobre hombro. Por os olhos em alguem com desprezo, considerandoo muito inserior así. Aliquem, ne multime infi a despectare. Tacit. Despicere aliquem. Cic.

Tambem le diz fallar por cima do hobro, quando se falla com modo soberbo voltando a cabeça para huma ilharga. Trazer o olho sobre o hombro. Phrase yulgar. Vid. Vigiarse. A cautelarse.

Andar hombro com hombro. Latin

lateri conserere. Ovid.

dindolhe Hombros para a cruz. Chagas, Carr. Espirit. Tom. 2.46. Quando Deos nos da o peso, para tudo nos da Hom-

bros. 479.

HOMEM. Criatura, que tem natureza bumana, Animal racional, capaz da Graça Divina, & da Gloria eterna. Aos moços não menos, que aos velhos compete o noine de Homem, porque fignifica toda a especie em geral. No cap. to. de Pymandro faz Trifmegifto em breves palavras o mayor panegyrico do Homem, diz que he hum Deos terrefire, mortal, assim como Deos he hum homé celette, immortal. Por isto diffe Favori--no, que no aundo não há confamayor, que o homem. Os Theologos Ihe chamad Omnis creatura, porque he o epilogo de todas;& nefta conformidade lhe cha-. ma Arilioteles, Microcofmos, que val o melmo, que Mundo pequeno. He o hamê couls tao grande, que o melmo Deos le

fez hone, & todos os que a antiga Gentilidide fez Deoles, forachomens, Scgreio, que antiganiente fó fabiao os Saagriores dos Gentios com obrigação de anab manifeffar; tanto affim, que no Livro 13. De Civit. Dei, cap. 5. efereve Saino Agollinho, que em todos os Templos, levantados a lús, & Scrapis, havia huma chatna, com o dedo applicado à bocca, indicando filencio, para que não foubelle o vulgo, que os teus Deoles haviao fido homens. Nem por ifto the teripo perdido o respeito aquelles. povos, de que na carra a Anchon, Egypeio, elereve Porphyrio, que escolhisoemre si hum homem, èt para gloria da Humanidade o cellocavao lobre hum altar, & o adoravão. Mas que raro he o homemhome. Andava Diogenes no meyo dia bulcando com huma lanterna hum homem, a faber, huma criainra humana que sempre obrasse segundo os principios da recta razão. Os Poetas da Gentilidade confiderando as extravagancias da mayor parte dos homens, se virao obrigados a dizer, que os Deoles tinhao bebido muito nectar, quando formarao o homem, & que tornando em fi,& cxaminando a obra olharachuns para os outros, & fe puzcrao a rir. He coufa notavel, que o peccado, causa de todas as lagrimas, deixasse ao homem tao ridienlo. O homem, compendio das perfeicoens do universo, heo epilogo das miferies. Em nacendo, começa a morrer, & vivendo, continua. Quer pobre, quer opulento, quer fubdito, quer Monarca, sempre the falta alguma cousa; se nao aprende, nao fabe; fe fabe, esquece; ie espera, recea; se logra, despreza; se nao confegue, defespera; considerações prudentes o governato, paixoens loucas o arrebaiao: prefere a tudo a liberdade, por coufas de nada fe cativa; lempre mal contenie, do que tem, anda com a mira; no que nab tem; em tudo busca o defeanço; em nada o pode achar; amigo finalmente, & inimigo de fi proprio idolarra de fen corpo, & homicida de fua alma; he a mais bella, & mais fragil, a

melhor, & peor confa defte mundo. O homem, como verdadeira medida de tudo, deve occupar, como a virinde, o lugar do meyo, até no corpo lhe ellà be a mediania. Nos corpos muito grandes falta o vigor do cípirito, nos muito pequenos defautoriza a grandeza da alma a estreiteza do Hospicio. Mas não se medem os homens aos palmos. Donde hà muita materia, de ordinario ha menos forma, & menos intelligencia. Com o feu corpinho mais fabe a Rapofa, que o Boy com toda a fua corpulencia. One importa ao crocodilo, hir fempre crecendo em quanto vive? Para o que lhe convem he mais destra qualquer lagarri: xa; que elte gigante dos Lagartos. A estatura do homem mais proporciona. dahe de feis pés; o pefo de feu corpo de cem libras Romanas, pouco mais, on menos; là o diffe Plauto na Afinar. Act. 2. Seen. 2. verl. 35. Nudus Vinteus centum pondo est. Nos Diarios de Alemanha le le, que Reifeliotem feito huma estatua humana com tal artificio, que nella le vem as principaes operaçõens da naturcza, affim na kirkulação do fangue, como em outras funçoens, por principios da Physica hydrostarica; & de mais dizem, que tem esperança de lhe dar voz, & movimento. Homo, inis. Masc. Aindaque em Latim, Homo não fó fignifique o homem, mas também a molher, nem par illa bomo le acha com adjectives do genero feminino; & quando na 5. Epistola do livro 4. das Familiares Servio Sulpicio, fallando de Tuliia, diz a Cicero, que era morta, Pancis post anuis tamen ei moriendum fint; quoniam bomo nata fuerat, o participio Nata não lo refere a Homo, mas a Tullia, como le houvera, Tullia nata erat homo, Tullia nacera homem, a faber mortal.

Homem ( quando o queremos diffinguir damolher.) Vir, i. Maje. Cie.

Oshomens. O genero humano. Elomines, ou mortales. Humanum gems. Neut. ou humana gems. Fem. Cic. Neste semido diz Plinio o Historiador, Mortulitas, atis. Fem. No cap. 76. do livro 2. oiz este Autor Mortalitas ipsa invenit sobi medium quiddam, & no cap. 40 do livro 7. viz o mesmo. Vana mortalitas, & ad errenmseribemlam se ipsam ingeniosa.

Homem moço. Homo adotescens. Cie-

Idade vatonil. Vir, i. Misse. Cic.

Honam de bem. He o minido tao cheo de iniquidades; que nelle há poucolugar para homens de bem. Nas Cidades nefandas, foi Loth o unico, que fe achon; fe nodas juntas tiverao tido dezhomens de beni , alcançara o Propheta o perdeó das fuas culpas. Quando mandou Deos o diluvio, Noc com fua familia era toda a gente de bem, q havia no mundo; & cutre todas as nacoens fo os Ifraclitas crao o Povo de Deos, todos os mais povos crao idolatras. Vir bonns. Vir, ou homo probus. Homo frugi. Cic. Vir bonns (diz Cicero) eft is, qui prodeft, quibus poteft, nocet nemini.Em outro lugar diz, proverbij locum obtinet, hominem frugi, omnia reate face-

Bomhomem. Que não tem maldade.

Homo minime malus. Cic.

Homem nobre. Homem de calidade. Homem homeado. Honestus homo, ou vir: Cic.

Que casta de homem es tu? Quid ho-

minis cs? Terent.

Nao fei, que homem he. Nescio quid

fit hominis. Cic.

Este be o genio do homen, He homemassim seito. La homo est. Terent.

Henrecessario conformarse com os homens, com que se trata. Ut homo est, ita morem geras. Terent.

Home of perpancorum bominum. Te-

rent.

Se eu tivera enviado algum, que fora menos homem, id est, que rivera menos valor. Si allegassem aliquem minus hominem. Plane.

He ifto obrar como homen? Hoccine

of bonomum fastum? Terent.

Homem, que he para tudo. Al omnia paratus, ou accinaus:

He homem capaz para dezépararvos meste negocio. Is est, qui te hac inve dejerat.

Nenhum homem. Nemo mortalium.

Celf. lib. 1. Prowim. Nemo bonio. Cic.

Homem do commum. Homem do vulgo. Homem do povo. Unus de multis, ou unus ex multis. Cic. Home unus è populo, ou home unus è turba. Seneca. Home unus è vulgo. Ex Quintil.

Homem casedo. Homem, que tem molher. Homo maritus. Ex Plin. Epift.

Homem, que tem filhos. Homo paren. Ex Plin. Ibid.

Homem, que teve muitas molheres, q foi casado muitas vezes. Multorum vin matrimoniorum, Ex Cic. lib. 3. ad Atue, & Sueton in Calig. cap. 25

De homem, ou do homem, ou concernente ao homem. Humanus, a, um.

Cic.

Posso engariarme como homem. Possumfalli, ut humanan. Cic.

Tet feiçoens, ter figura de homein.

Humana specie, & figura effe. Cic.

Aculpa he grande, mas todo o home he capaz, para a cometer. Magnum peccatum, at humanum tamen. Terene.

Ahi, que pouca cousa he o homens todo! Quam totus homuncio nil est! Petron.

Gotto, digno de homem homeado. Humani sima voluptas. Cic.

As acçoens dos homens. Fatta morta-

lia. Horat.

Espada feita por mao de homem. Mortalis inucro. No livro 12. da Encida, verso 740. diz Viegilio, Mortalis muscro, glacies seu sutilis, istu dissilint. Commentando o P. Harduino estas palavras, diz, Gladius mortali mann sastiis, sintestus est istu, veluti glacies fragilis.

Certamente he cousa prodigiosa, & monstruosa, quando se acha alguem, que com apparencia & sigura de homem tem sido mais cruel, que os mesmos animaes. Portentum, atque monstrum certissimum est, esse aliquem humana specie, & sigura, qui immanitate bestias vicerit. Cic.

Avida do homem, ou dos homens-

Vua

Vita humana, Cic-

'A cabeça do homem . Hinnammi ca-

Dehomem (fallando na idade, ou no animo.) Virilis, is. Mafe. & Fem. ile, is. Nent. Huma voz de homem. Vox virilis. Cic. Com refol nção de homem. Viriliter, & fortiter. Cic.

Homein Ligio. (Termo Forence) Vid.

Ligio.

Honicin d'arnias. Honicin a cavallo, arniado de pointo em branco. Cataphrastus eques, o u Gravis armatura eques. Vid. Armás.

Necessito de dez homens de cava. Vi-

Honiem de sina palavra. Pidem servas,

ou qui fidem fervat. Vid. Palavra.

Homem. A quelle, a que o Principe fezgente, dandolhe officio; ou dinheiro. 2m principis beneficio ad aliquem honoris gradum evedus est. 2m principis
liberalitate ditatus est, ou locupletatus est.
Não faça o principe Homens de repêne, gereos de espaço. Brachylog. de
Principes, 280.

Homem. Aquelle, que ajuda; ampara, & favorece; que he proprio dos homens ajudarente huns aos outros, & quem falta a ella homanidade, nao parece homem. Por isso dizia o paralitico da piscina, que nao tinha homem, porque ninguem o ajudava a metterse na agoa, Hominem non habeo, commenta Menochio, qui mihi apem ferat. Nessa piscina, a queixa de V. M. ha de ser, Nao tenho, Esomem, nem Pay Espiritual. Chagas, cartas Espirit. Tom. 2.314.

Homem del-Rey, autigamente valia o mesmo, que Homem doservico da casa Real. Estando El-Rey D. Assonio segundo na Cidade de Coimbra sez doseso do catvaihal a Pedro valadares, que nomea por seu homem, (listo he Homem de serviço de sua casa) são as palavras,

Facio donationem tibi Petro Vuladures Homini meosde quorta parte illins nosirae Villa, &c. Mon. Lust. Tom. 4. fol. 96.

col. 2.

Peixe homem. Vid. Peixe.

HOMEM. Riacho de Portugal, na Provincia de Entre Douro, & Minho, u qual fe mete no Rio Cavado. Pellos cápos do Espirito Samo de Villa Gateia vai o Homem seis centos passos por bai, zo de pedras, & só nas enchemes as cobre. Vid. Cavado.

Adagios Portuguezes do homem. Homem homeado, antes morto, que injuriado. Homemmorto, não ganha foldo. Homem vergonhofo, o Denso o tronxe ao paço. Homem fem proveito he o mel no dedo. Homem grande, besta de Pao.. Homem Jem abrigo, pallaro femninho. Homem atrevido, duta como vafo de vidro. Homem apercebido; meyo cobatido. Homem deboaley, tem palavra, como Rey. Homem de teu officio, teu inimigo. Homem apaxonado, naô admitte confelho. Homemallrofo, barba are o olho. Homem farto, não he comedor. Homem, que falla como molher, l'ivrenie Deos delle. Homem nefeio, da la vezes bom conselho. Homem honrado, no civel demanda, & no crime he demandado Homem affittalado, ou muy bom, ou muy brayo. Homem pobre; com pouco fe alegra. *Homem* pobre, taça de prata, caldeira de cobre. Homem pobre, delpois de comer, hâ fome. Homemuccelfitado, cada anno apedrejado. Homem folgazaó; no trabalho, fonerento. Fiomem poem, & Deas dispoem. Homem magro, & não de fonie, guarte delle, como doutro homem. Homem vellofo, on valente, on hixuriofo. Homem que madruga, de algo tem cura. Homemptovido, não vive mesquinho. A homem ruivo, & molher barbuda, de longe os fauda. Anda o homem a trote, por ganhar ca pote. A o bomem mayor, dalhe homa-A o homem de esforço a fortuna lhe poem ohombro. A homem pobre, ningué o accomerta. A homem farto, as cerejas lile amargao. Abonem oufado, a fortuna the dà a mao. A homem venturciro, a filha The mace primeiro. A fua cafa trazo Homem, com que chore. Deitafe homem pello chao, por ganhar gabao. Donde es homem? Dondo he minha molher. Ohn-

melli

17

mem occupado, nao cuida coufas mas, nem as faz. O home na praça, & a molher em cafa. O bomein ande contento , & a mather mas the reque o vento. O ho. mem he fogu, & a mother ctiopa, vem o diabo, astopra. Os homens le encontrao, & n. o os n.ores. O humem queremos ver, que os vetidos lao de laa. Tres confas fazem mudot a netureza do bomem, a molher; o cítudo, & o vinko. Não há homem, (em nome, në nome, të Tobrenome. Vi hum homem, que vio outro homem, que vio o mar. Não háterra brava, one relifia ao arado; ne bomem, tam manfo, que queira for mandailo. On para bomē, ou para cao, leva tua espada na mao. Guarte de mão vezinho, & de homem melquinho. Há hum adagio Fraces, que tradazido em portuguez, diz, Homê de palha, val mais, que molher de ouro.

HOMEMZARRAM. Homem he grande corpo, de grande citatura. Homo eminentis, ou procera flatura. Vid. Grande. Era hum Homemzarrao de muita pefoa. Couto. Decada 6. fol. 171. col. 1.

HOMEMZINFIO. Homem pequeno. Homeles, i. Maje. Cic. Homeneles, i. Maje. Plant. De ordinario estes diminutivos se dize com huma esqueie de desprezo.

Hemenzinho. Menino, já crecido, q fe vai fazendo homem. Puer grandinfeulus. à imitação de Terencio, que fallando numa menina já crecida, & quasi molhersinha, lhe chama fere grandinfenta.

" Irfe fazendo homenzinho. Entrat na adolefeccia. Adolefecturire. Lumtil.

HOMENAGEM, Homenagem, on omenagem. Os que eferevem esta palavra com El, no principio, a deduzem do Latim Homo, & das antigas palavras dos Jurifeonfultos, Homimum, & Homagium, que valem o mesmo, que juramento de succidade, com que em razão do seudo, que se lhe concede, o vassallo se declara subdito, & com mais particularidade, que os outros, Homem do sen seuhor. Tanto assim, que (como advertio Bractono, no livro 2. cap. 35. Paragraph. 8.) no principio da antiga formula

de dat homenagem, dizia o Vasfallo ao fon Principe Devenio homo vefter. &:. O que não dizia a molher, quando dava homenagem, porque (como diferetamente reparou Littleton na secção 87.) Não era bem, que a outro homem mais que ao feu marido, diffesse a molher, Facome vollo homem. Devenio homo vefter. Mas neste caso dizia a molher dou-yos bomenagem &c . Finalmente , (comoadvertio Cobarrubias )Laley de la Part. 5. Tit. 25. p. 4. dize, Omenage tanto quiere dezir como tornar se ome de otri. Os que eferevem Omenagem fem H, no principio, o deduzem do Grego Omoo, 1mo, & de Agios, santius, porque Homenagem he hum fanto juramento de fidelidade. Segundo o Mestre venegas, Cinenagem he nome composto de Omen Latino por Agonro, & do Grego Agios, por fanto; & iffim Onienagem he como fe differamos Bom agouro, ou Prejagio fanto. Os antigos reparavao muito em palayras, & agouros; daqui nacerao as faudaçõens afilm de palayra acomo enviadas por cartas. Também o vocabulo Latino Omense compoem do Latin os por Bocca, & homo por homem, que significa os hominis, que he como le differamos, Agouro tomado da bocca do bome. Boa etymologia para agourentos. Tem para fi Budeo, o P. André Schotto, & Vollia, que em Latim *Homenagem* fe pode chamar (hentela, æ. Fem. Poremacrecenta Vellio, que melhor fora ular dos termos dos jurifeonfultos, a faber, Hb. magium, & Hominium, & o ultimo the parece mais regular, & conforme à analogia; & nisto se conforma Vostio com Cujacio. O adjectivo Clientelaris não les Latino, nem Clientaris, ainda que este ultimo se ache em Budeo. Dos antigos Authores Latinos não há que esperar palavra propria neste sentido, porque antigamente em Roma esta ceremonia, nao foi ulada, le nao delpois que os Barbaros se fizera o senhores de huma parte rio, Imperio Romano, Vid. Preito, Vid.

Dar homenagem a alguem. Apud ali-

quem clientelam profiteri.

Torre de homenagem. Vid. Torre. Pedir homenagem. Clientelæ professo-

nem ab aliquo exizere.

Aqueile, que deu homenagem. Cliens, tis. Maje. Cic. Os povos, que derao homenagem aos Gallos. Populi Gallorum clientes. Cajar No juizo latitories, pag. 87. efereve Duarte Ribeiro Homenagem com H. donde dizio Acto mais lolenne dette reconhecimento, he a Homenagem que Felippe o fermolo den em Arras, no anno de 1499, nas maos de Guico Rochefort, gram chanceller de França. O P. Ant. V. na lun obra, intitulada, palivra empenhada, &c. etereve cila melina palavra fem H, pag. 159 do de dizi Quando os Vice Reys dao Omenagem dos Reinos, & provincias, que se lhe encomendado, &c.

No Elucidario do P. Bento Péreiralivro 1. Jecção 8. \$. 240: pag. 65. donde este Autor faila nos privilegios dos Dontores', acho outra fignificação da palavra Homenagem (Habent homagium (diz elle, fallando nos Dontores) fen enflodiministe vain, valzò Homenagem, ita no nequeant in vincala conjici, ant carcere publico detineri, nist in custons, in quibus diéta castedia servari non liceta Em caso, que maohe de morte, logra todo o homem nebre o mesmo pravilegio. Cu-

Andia libera, c. Fem.

HOMERITAS, Homeritus, Segundo Plinio, & Ptolomeo lao povos da Arabia Felice, em terra maritima para o Nacente fora da garganta do jeffresto Arabico. Querem alguns, que folle,o que hoje chause Reine de Aden. Segundo o Martyrol, em portuguez, no Indice. Homericus (20 povos de Persia, & na pag. 304. do ditto Martyrol. le acha, q Nagran he cidade dos dittos povos;deve fer a cidade, que nas cartas modernas fe chama Negron, & antigamente fe chamava Negard, ôt era puvosção da Arabia f elice, legundo ó L exicon de Martinin. Arrian Nicomediento, Eferitor antigono fen livro De Diofeoridis Infidis faz menção do Riy dos Homeritas, chamado Charibael, & chama ao mar dos dittos povos Azaniaja que outros chamao Erythree, entre o effecto da Arabia, & o mar da Índia. Porem como já temos ditto, o Martyrelogio em Portuguez chamano Indice aos Homeritas Povos da Persia. Homerita, arian. Mase. Plur.

HOMICIDA. Homicîda O homem; que tirou a vida a outro. Homicida, e. Maje. Quintil. Homicidij veus Cie.

Contra os Homicidas move a ira. Milaca conquist. Livro 1. on 24. Homicita. Metaphoric.

: De bens perdidos, Argos Homicida, Felice pompa da infelicidade Alma da pena, tritle fandade,

Vivo morrer de huma defunta vida. HOMICIDIO, Homicidio, O erime do homem, que matou a outro. Todo o homicidio, he injuria, que se faz a Deos, porque he destruição da fua image; portiffo, quando as leys não castigado homicidio, a malmo. Deos o castiga com a morte do homicida. Quicumque effulerit humauum fanguinem, fundetim fanguis illins; ad imaginem quippe Dei fretus eff bomo. Genes. 9. 6. Cain, que soi o pumeiro homicida, foi morto por Lamech; Quando matou a feu irmao Abel, ainda não havia ley, eferita; mas precou contra a ley da natureza; ainda não havia patibulos, nem verdugos; elle melmo com o medo dos castigos, do Coo andava feiro algoz, & formento de fi melmo. Hojo lao mais dignos de caltigo. os homicidios, porque offendema ley da natureza, aley eferita, & aley da graça; poremem algumas partes da Christandade, he hoje o crime menos punida; os homicidios lab injuttos, os castigos dos homicidas, ou nenhuns, ou poucos. Na Igreja Primitiva feveramente le caltigava o homicidio, ainda que involuntario. Huma morte caulada por detaffre, era castigada com dez annos de privação dos facramentos. Hoje aos que matao, para os segurar de castigos, se lhes dao carras de feguro, fó falta, que na Republica Christaa se determinem prem.ids mios pera homicidios. Dino nos deu antigamente exemplo a Genfitidade Romana, porque (como advertio fanto Algolfinho) não concederão as honras do Apotheofis Jenão aos que haviao feix tomortes, & crimes horrendos, & finalmente foi Romalo metido no numero dos Deofes do Ceo, para não ficar fempremio o particidio. Receptus in calif Romalos, ne parricidiam fine priemio velinqueretur. Homicidiam, n. Nent. Plin.

HOMILIA: Homilia. Dérivale do Grego Omilos, que quer dizer junts / & no principio fe dizia das exhortações; que se faziao ao povo a modo de conterencias. Despots na accepção communa Homilia veyo a (cro melmo, (que piatica, ou fermadao povo. Conio nos primeiros feculos do Christianismo só os Bispos pregavão, não se achao Hemilias. de Tertuliano, nem de Clemente Alexandrino &c. mas de Si Ioao Chrylofromo, de S. Gregorio, &c. Homilia, e. Fem. Dos Gregos tomarão os Autores Ecclefiafticos esta palavra. Famolo efscritor de Homilias. Cartas de D. Fracifeo Man, pag. 488 o

HOMIZIADO. Homiziado. Aquelle, que foge da justiça por qualquer etime. A judicibus, ou ab ijs, qui judicia exer-

cent refugns, a, nm.

Nas casas do Embaixador há muitos homiziados. In ædes legati multi à judicibus refugerant, ou multi à judicibus refugi, ou à judicioram severetate sospites,

in legati adibus commorantur.

Aquelle, que nas suas casas recolhe homiziados. Mocentium, a judicibus sugientium, receptator, oris. Mase. Todos os Hamiziados, de qualquer homizio que seja, excepto moeda salsa. Apologet. Dise, de Luis Mar. 78.

HOMIZIARSE. Fugir da justiça por algum crime. Patrato sceleri Afylum que-rere. Aliquò, ou ad aliquem à judicibus confugere, ou resugere, ou prosugere. Homiziarse no Capitolio. Persugere in

capitolium, Cic.

HOMIZIO, Homizio. A acçao de le homiziar, on o estado dos homiziado.

Tom. IV.

In refugium, ou in perfugium, ou in tutum à judicum potessure toum recessus, its. Masc. Ha outras cousas precisas, pera , deixar a patria, Homicios, mercancia, , casamentos. Dominio sobre a Fortuna,

page 170.

HOMOCENTRICO. Homocéntrico: (Termo Aftronomico,!) que fe diz de muitos circulos, que tento mesmo centro.) v. g. O syllema celeste de Copernico não le explica, senão com muitos circulos executricos, & homocentricos. Circulos homocentricos. Circulo, qui ide habene centrum. Usão os Astronomos do adjectivo Grego Homocentricus, a, um Derivase do Grego Homos, semelhante

& Kentron, centro.

HOMOGENEO, Homogéneo, (Termo Philofophico. \ Compotto de partes fimilates, & tem a mesma natureza, & o melino nome; & allim, corpo homegeneo, he hum pedaço de ouro, ou prana, porque todas as partes, de que consta, sao do mesmo genero. & tem o mesmo nome: posto q segudo a mayor parte dos Aristotelios, alguns corpos, ainda ouc de differente especie, & nome, se podem chamar homogeneos, quando tema me fa ma compleição, & se podem reduzir a huma maffa, como fao, a prata, o estanho, o chumbo,que com o caler do fogo fe podem derreter, & fazer humcorpo, ou os manjares, ainda que muiro diversos, quando o calor do cilomago os converte em chylo. Partes homogeneas. Partes ejufdem generis. Os Philosophos usao do adjectivo Grego Homogeneus, a, um. Os fignos celeftes confiso de paries Homogeneas Noticias Altrologicas, pag. 217. Assim como este elemento nobilifimo junta os Homogeneos, & aparsta os hererogeneos. Varella, Nam. Wocal, pag. 565. Falla no elemento do fogo.

HOMOLOGAR: (Termo Forense.) Ratificar, & consirvar com amoridade publicar Aliquid varum babere, ou publi-

ca and oritate confirmare.

HOMONYMO. Flomonymo. Denivase do Grego Omos, semeshante, & onyma, G que segundo o Dialecto Polio se diz em lugar de Unoma, nome, valo mesmo, que consa, que tem o mesmo nome, ainda que com differente significação, v. g. a palavra Latina Lunta, significação, peixe, & lum dos Astros celestes. Homonymus, am. Quintilian. Os nomes Homonymus, são aquelles, que significado muitas consas, como este nome Palma, que significado muitas consas, como este nome Palma, que significado arvore, a victoria, & apalma da mao. Barretto Ortograph. da ling. Portog. pag. 37. Homonymo, & Equivoco são o mesmo.

HOMOPLATA: Homoplata Vid.O.

moplata.

## HON.

HONAN. Provincia da China, amenidima, & fertilifima entre a de Nanquim ao Levante, & a de Xendi ao Poente. Os Chins lhe chamado feu jardim. Tem onto Cidades grandes, & outras cem de mediana grandeza. Sem contar as

villas, & caftellos.

HONDURAS, ou Fonduras Provincia da America seprentrional, no Mexico, entre o Mar do Norte, & as provincias de Nicaragua, & de Jucatan. Em certas chaçõens do Anno todos os Rios deita provincia fahem da madre, & inundando os campos, es fertilizao, como o Nilo as terras do Egypto. A Cidade, cabeça da Provincia, he Valhadolid, aque osda Terra chamao Commaya jua; asmais Cidades Ino Gracias a Dios , S. Pedro, S. Inan de Porto de Cavallos, S. Iorge de O lancho, & Trugilho, cujo territorio dá uvas duas vezes no anno. Em Trugilho refide o Bispo. A provincia toda temalgunas cem legoas de comprido, & mais de outenta de largo. Huma falla fe trazia de Fonduras, ontra de Pe-,rú. Madeira, 1. parte, 57. col. 1.

. HONESTAMENTE. Com decencia, com pudor, corforinc as leys da honestidade. Decemer, decore, caste, pudenter.

Lic.

HONESTAR, Condecorar, Otnar, Dar credito a alguma coula. Aliquid boy

nesture, ou condecorare, (o, avi, atum.)
A idade honestava todas as suas accoens, id est, fazia as linas acçoens mais gloriolas. Ætos omnia eins opera honestabat. Luint. Curt. Comielle só protexto parece se Honestas todas as rebelioens. Ætoola das verdades, 1210. Querendo Honestar o rumor, que em Roma, &c., Poringal Restaur. 1. pi 167. Querendo Honestarthe sua ruma com &c. lacinto, Freire, Livro 2. num. Z. no sim.

HONESTIDADE. Pudor, castidade, decencia. Pudor, is. Mase. Pudicitia, ie. Fem. Castitas, atis. Fem. Cic. Com sama, illeta, & exemple de Honestidade. Mon., Lustr Tom. 4. 134. vers. On na materia odendao a Honestidade. He de outro

Autor.

HONESTO. Casto, Rudico. Castus, padicus, a, um. Cic.

Mother honeua Mulier pudica. Horat.

Pulentiffma fænuna. Cie.

Convertação pouço honesta. Sermo

parum castus,

Honesto. Iusto, couse, que licita, & honragamente se pode fazer. Honestum, i. Nent. Cic. Quintil.

Devenios antepor o honesto ao util.

Hourstum nith præferre debemus.

Honerio. Suficiente, comperente, digno da pessoa. Honestus. Neste sentido chama Phinio luniora hum Testamento, seito consorme com aboarazao, & seito segundo todas as formulas, Honestissimum testamentum. El-Rey lhe acrecentou benesicios proprios com huma Honesta esmola, lacinto Freire, pag. 446. Mais Honestos concertos. Disc. Apologet. de luis Mar. 110. Falla numa praça, que se há de render.

HONFLOR Honflor Cidade de Fraça na Provincia da Normandia, na Foz do rio Senna. Honflorium, ii, Neut. ou

Honflevins, ii. Majc.

HONOR, Honor, como quando fo diz Dona de honor, que affifte no paço. Domina honoraria, a. Fem. Seguião os coches das Donas de Honor. Lavanha, viagem de Felippe, pag. 5.

HONORIFICAMENTÉ. Com honra.

Ноно**-**

Honorifice. Cic. Honorificentius, & honorificentiffine le dizem. De que faz men-,ção em mustos lugares Honorificamente. Barreiros, confura fobre carao o livto de Catoo de Originibus.

- HON

HONOR IFICO, Honorifico, Honroso. Que dá honra. Honorificus, a, um.

Itto para elle he honorifico. Hoc ei honovificum eft. boc ei eft bonori & glorie. hoc elli gloriofum eft. Cic.

Fazer de alguem honorifica menção. Fallar com termos honor ficos. Honortficentissime aliquem appellare. Cic. Compet. lare aliquem multo bouore. Virgil. Sampto falla de mim com termos honorificos. Nunquam ab co fit de me mentio nifibotiorifica. Cic. Honorifica menção. Chrysol Parificat. 275. col. I.

Honorifico, (fallando em titulos, em cerimonias.) Honorificus, ou honorarius, a, nm. Cic. Alem de outras ceremonias "Honorificas Mon. Lysican, Tom.5.pag.

HONRA. Muitos fignificados tem ca tha palayra. Humas vezes he o respeito, & reverencia com que tratamos as peifoas em razão da fua nobreza, diguidade, virtude, ou outra excellencia. Outras vezes he o credito, & boafama, acquirida comboas acçoens. Outras vezes he a dignidade, & preminencia de algicargo na Republica. A houra verdadeira heja que fanto Thomas definio, premio deviao a qualquer Virtude. Suppoita cità definição, fem virtude, não há honra verdadeira. Desta honra, & desta gloria fallou Jesu Christo, quando disse, Gloriam meum alteri non dabo. Não se entedem effas palavras da aura popular, que he vento, mas da gloria, que refulta do chrarbem, & que he parte effencial, & inseparavel da virtude. Deste genero de honra, nenhum homem deve fer liberal. Sempre há de proentar acrecentalla. Das fuas victorias não há de pretender o Heroc outro despojo, nem o lettrado, dos fens estados outro fruto, nem o Firtuolo, dos fens trabalhos outro premio. Riquezas, louvores, dignidades, Tom. IV.

fao hoje moeda para todo o genero de mercancia. Para indignos há digniciades ; ... louvores para delinquentes, & paralogeitos fem talento, riquezas. Só commuitos quilates de virtude le compra as ineftimavel-perola dahonra. De tirulos honorincos, fonoras apparencias da hora, nenha cafo fizerao os mayores Principes do mundo. Agaitonle Julio Cefar, ouvindo, que o povo Romano o acelamas va Rey: Plutarch, in Vita Cafuris, Nao. quiz Tiberio accitar o título de Senhor. Erafm. Lib. 6. Apopth. Alexandre Severo, feiro Emperación, pedio a o Senado, que ihe não desse o titulo de Grande, nem de Pay da Patria. Efte genero de honras, naó merceidas cautao mais vergonha, que gotto. Semele, filha de Cadmo, defejou ver a jupiter com roda afua Magestade; aquelles incluios resplando. res, com que pretenden Semele coroarfe. a coverterao e cinza. Da Hôra fizeraos. Romanos huá Deofa, á qual levárará efta... tuas, & dedicarao Templos; mas difpor itos de maneira que não le podia entrar no Templo da Honra, sem passar primeia ... ro pello T emplo da Virrade. Mario que os fez edeficar, ordenou que não os fie zeffem muito altos, por ventura, para dar'a os que por elles haviad de entrar, hum doennjento de humildade. Hōra. Credito. Reputação. Honor, is, Mafe. Existimatio, onis. Femin. Fama, e. Fem.

Offender a honra de alguem. Alicujus. famam lædere. Vid. Repotsção. -

Suftenrar a houra de alguein. Alicujus dignitatem, & decus fuffincre. Cic. - 👵

Tirar a alguem a honra, que mercee, Eripere alieni landis conferentiam. Phed.

Effa he a honra, que fazeis aos innocé-. tes? Ad bune modum off innoxijs bonot apud Yor? Plant.

Discurso scito à houra dealguem-Honora oratio. Tacit.

Tratafe da honra. Agitur honor, ou de

Periga a vosta honra. Perielitatur tuus honor. Tuns honor vertitur in pericula, Plant,

G 2

· Em isto està a vossa honra. In èo tud

fama vertitur. Tit. Liv.

Ganhou com esta victoria hua houra immortal. Æternos honores sibi peperit hac victoria. Horat.

Reparar a houra de alguem. Inustam alienjus famæ labem detergere. Vid. Re-

Toma isto em caso de honra. Existi-

matiquem fuam bie verti putat.

Acabando Pulsion de dizer isto, sahe do campo, lançase no meyo dos inimigos, & Vareno o segue, porque nesta acção estava empenhada a sua honra. Hiecom dixisset Pulsio, procedit extramunitiones; & quo pars hostium confertissima vista est, in cam irrumpit. Ne Varenus quidem tum Valo se continet, sed omnium veritus existimationem, subsequirar. Casar.

Nao fahira deste negocio com honea. Ex hoc negotio nunquam falvo honore e-

merget.

Salvo deste negocio commuita honra. Ex ejui negotij confretione magnum honovem est assecutus, ou hocnegotium gloriosssume confect.

Não the grangeou esta obra muita hora. Eo opere non multum laudis sibi comparanit, ou nou ivit in litterarum plunsum.

Phed.

Hum velho sem honra. Senex inglori-

115, acque ignobilis. Cic.

Honra Respeito. Veneração. Cortezania. Obsequio. Honor, is. Mase. Cic. O seu collega me saz muita honra, id, est, tratame com muita cortezania. Esms collega in me perhonoristem est. Cic. Fazialhe mais houra, que aos outros. Hos praecipué in bonore habebut. Casar. Fazer innitas honras a alguem. Aliquem perornare. Liv.

Fazer a alguem a honra de o acompanhar. Honoris caufa alignem comitari.
Pompeo, aquella Varao, que com as armas acquirio tanta gloria, me fez a honra de dizer na prefença de muita gente,
que fruftradamente lográta o terceiro
triumpho, fecom os ferviços, que fiz à
Republica, lhe não confervara huma eidade, em que elle havia de entrar triuni-

phante. Mibi vir abundans bellicis landi. bus Pompeius, multis audientibus, boc tribint, in diceret; frostra se tertium triumphiva de portaturum fauste, nis meo in rempublicani beneficio, ubi trinupharet, effet babiturus. Difficultofamente fe pode exprimir em Latim este nosso modo de fallar, Fazme a honra de, &c. Deste genero de comprimento não ulavão os Romanos, & em lugar de dizer, fempre me fez a honra de nie amar, diziao fimplezmente Amabit me femper, & parcee, que nao acertára, quem differa; Hoc mihi semper tribuit, ut me amaret, on Me semper amore suo dignatus est. Fez-me a houra de me buscar. Me invisit. Fazeime a houra de cear commigo. Coena mecum fi placet.

Houra, Catgo, Dignidade, Honor, is, Maje, Dignitas, atis. Fem. Cic. Sobir às mayores houtas. Summos honores, ou amplifimos dignitatis gradus adipifei. Cic. O metimo diz Afcendere ad honores. Sobio as mayores houras. Honoribus amplifimis decoratus fuit. Cic. Dar houras, ou cargos a alguem. Honores alieni mandare: Cic. Tollere aliquem bonoribus. Horat: Homes que lograrão as mayores houras. Homnes honoribus auti, ou perfunti: Cic. Procurar de sobir às houras. Obrepere

ad bonores. Cic.

Houra. Pudicicia. Pudicitia, a. Fem. Cic. Tirar ahuma moça donzella a houra. Eripere pudicitiam virgini. Cic. Bufcat meyos para tirar a huma moça a hora. Attentare pudicitiam virginis. Plant. Não devo mada à houra desta moças Huic virgini nunquam vitin attuli. Plant. A me virgo illa pudica est. Terent.

Ponto de honra. O em que verdadeiramente confille a honra. Id, in quo verus
honor confistit. Parece, que esta expressa
he mais intelligivel, ex mais Latina, do
que Caput honestatis, como alguns o chamao. Minitas vezes arrifeso os homens a
suasalvação por hum ponto de honra imaginaria. Homines salutem aternam sape falsi honoris cansa in extremma adducunt discrimen. Muitas vezes por pontos de honra houve entre os mayores amigos

migos grandissimas inimizades. Ex honoris certannue, & glorte inimiciena maxima sepe inter amicissimos exstiterunt. Cic.

Adagios Portuguezes da honta. Honra, & proveiro nao cabem em hum facco. Homa he dos amos, o que fe faz aos
criados. Honra, que embarxo amigo fe
procura, pouco dura. Honra, fem honra he Alcaide de Aldea, & padrinho de
boda. Mais honra há, que abarba. Officio
de confelho, homa fem proveiro. Onde
nao há homa, há deshonra. Onde te abrem, honra te fazem. Ao homem mayor,
darlhe honra. Ao hode te conhecem, honra te fazem. De barba a barba, hom a fe

Honra. Nas Helpanhas, & parricular. mente na antiga Lufitania fignificava efta palavrahum certo, espaço, de terras, demarcadas por publica autorniade com balizas, & neite diffricto finhao os Se. nhores de mayor calidade es leus palacios, & Quintas com jurifdição fobre os vezinhos, que como feudatarios os reconheciao, como a Senhores pella obrigação de defendellos contra qualquer externa violencia, & os ditros Schhores ficavaó izentos de impofiçõens, ou tributos Reacs,& aprefétavao juizes Civis, & crimmars para conhecimento de fuas caufas com appellação às Reacs-Chancellarias. Desta homras, a indaque com mais limitados foros vemos hoje algumas é Portugal, como na Provincia de Entre Douro, & Minho, a Homa de Farazao. &c. & na Provincia da Beira as Ejouras. de Lalim, & Lafarim, que fao dos Condes de Tarouca. A razão porque as dittas terras, & Senhotios fe chamao Homas, he, porque como advertio o Interprete ida 2. Ley de Affonso 9. Rey de Castel-,la, part. 4. Tit. 26. os Reys as davao aos cavalheiros benemeritos, para os bourar. Tan bein eni França, em Inglaterra, & em outros Reinos da Europa le dava efte nome a certos feudos, & lenhorios, como se pode ver no Glossa-10 de Ducange, na texplicação da palavra Honor. E Henrique Hunditon no

feu livro De contemptu mundi, cap.23: diz Peffessiones magnes, et Varius, quas Vulgo vocant Honores. A inflituição das "Honras cra, ou por carta del Rey, ou por marcas, & balifas, &c. Vid. Mon-"Linfit. Tom. 5. pag. 157: col. 3.

Honra de Galhegos. Viila de Portugal, na Provincia de Traz os montes, huma legoa de Villa Real. El Rey D. Manoel lhe deu foral. El-Rey Dom Dinis lhe concedeo grandes privilegios, a gazalhandofeliuma noire nella, es mandou fazer hum arco, (que chamaña Memoria) o qual na dina Villa inda hoje existe. He Senhor della o Marquez de Tavora.

Honrasaos Defuntos. Vid. Exequias. Vid. mais abaixo, depois de honrar, Honras.

HONRADAMENTE. Com houra. Hourste. Cic. Honestrus, & honestriffuné fo dizem.

Viver honradamente. Laudabiliter vivere. Cic. Honeste vivere. Cic.

Portarle honradamente. Honeste segerere. Cic.

Nao tei, como poderei fahir daqui horradamente. Honefte quomodo bine abea, nescio. Terent.

HONRADO Homembonrado. Beninafeido. Honesto loco natus, a, um. Cic-

Isto nao he obrat como homem hontado. Id non est officium liberi hominis. Terent.

A toga era huma vostidura commua a hum, & outro sexo; mas a pretexta era para os homens honrados, & a tôga para os de baixa esphera; o que também se observava nas molheres. Toga communis habitus fuit, & marium, & fæmiumrum; sed prætexta honestorum, toga viliorum. Quod etiam errea mulieres servabatur. Ajean. Pedian.

Honrado. Amigo da honra. Bem procedido. Que tembonra. Honestus, homo, ou vir. Cic. Isto he fallar como homem honrado. Honesta oratio est. Terent. Podeselhe accrecentar, H.ee, ou ista. Honrada molher. Gravissima, ou Lestissima, ou probatissima famina, ou mulier. Cic.

Honrado

Honrado moço. Ingentus, où boneflus, ou no superlativo. Flouestissimus adoles-cens. Cic. Dizei por vida vosta no nosio amigo Breso, que mo andou como homem honrado, em se retirar o mais longe, queshe soi possível, quando cheguei. Hor Brato nostro velim dicar, illum seciste non belle, qui adventu uneo, quam, lougissime potuerit, discesserit. Cic.

Honrado. Cortezão. Primorolo. Humanus, officiosus, a, um. Cic. He homem bonrado. Est ultus agendi ratio bonesta, & bumana. Illins agendi ratio plena bu-

manitatis oft, & officis.

Coração honrado. Pessoa, que se deixa levar mais da honra, que do enterese. Homo, cujus animumhonestas suo spledore ducit. Qui recti studio, non umore sui trabitur. Que suis commodis, es utilitats no servit. Que paga mayor para hum coração Homado, que ter seiro o que devia? Vicira, Sermo Tom. 1.314.

Hobrado, fallando em acçuens, feitas com fidelidade, com fidalguia, com nobreza de animo.) Acção honrada. Adioliberalis. Cic. Chama Plautoàs acçõens bontadas. Facta ingenna. O premio das acçuens Honradas. Vicira,

2Serin, Tom. 1. pagin. 213.

Honrado. Dado com largueza, com abundancia, com liberalidade. Honrado Viatico. Liberale viatienm. Cic.

Honrado. Coula, em q alguem mostrou oscu valor. Honrada serida. I-lo-

nestum vidnus. Tacit.

Honrado. Que dá honra-Honorabilis, is. Mafe. & Fem. le, is. Neut. Hono. rificus, a, um. Cic A mais Honrada comenda. Vicira, Serm. Tom. 1. pag. 321.

Cara, ou Physionomia de homem horado. Honesta facies. Tereut. Liberalis facies. Idem. Facies ingenua. Plant.

Honrado, Participio do verbo Honrar. Honoratus, a, um. Plant. Cic. Honrado com algum cargo. Aliquo munere bonestatus, a, um. Cic.

Durse por honrado de alguma cousa. Aiiquid honori ducere. Satlust, ou laudi.

Terent.

Honrado, Lugar honrado, A povoa-

ção que antigamente em Portugal lograva os privilegios da Préminencia, a que chamavao Houra Vid. Houra. Era tambem collume ficarem Hourados os lugapres para filhos, & pietos, como fe ve na Freguezia, &c. Mon. Lufit. Tom. 5: ptol. 158. col. 2.

HONRADOR. Honrador. A quelle, que honra, que trata aos conhecidos co termos honorificos. Enllano he horador de todos. Multa de oumbus honorifice predicat. Neminem unquam nifi honorificentifime appellat. Ex Cicerone. També se pode dizer em huma palayra, Venerator, oris. Mase. Ovid. Honrador da vost sa casa desde a sua mais tenra idade. Domis vestra venerator primis ab annis. Ovid. Grande Honrador dos Ministeosda, lgreja. Izemto Freire, Livro 4. mm.

HONRAR, Respeitar, Vengrar, Hörar a Deos. Colere, ac venerari Deum

Cic.

Honrar pay, & may. Parentes honorare, colere, objervare, revereri. &c. Cic.

Virgil.

Houver. Tratar com cortezia, com benignidade. Aliquem honorare. Alicuihonorem tribuere, ( buo, bui, butum. ) ou habere, ( beo, bui, butum. ) Aliquem honore officere. (110, feci, festum.)

Henrat a fua familia. Honori effe fuis.

Cic.

Honrar com fina affificacia as exequias de alguem. Exfequias alicujus cohoneftare. Cic. A quem com vostos louvoxes honrastes. Quem vestra lande cohone-

stastis. Cic.

Honrar hum casal, hum lugar, huma povoação; artigamente era concederlhe certos privilegios, izençoens, & preminencias, a que chamavao Homas. Vid. Honra. Outros, potque os lavradores, the acudizo com alguns donativos, Homavaolhe os lugares, que faziao fe., us, &c. Mon. Lustr. Tom. 5. fol. 159., col. 2.

HONRAS. As exequias, que se fazem aos defuntos. Chamable assim, porque antigamente nas pempas funeraes dos

Princi-

Principes, & dos cavalheiros se expunha à vista o escudo das armas, o tymbre, quenda o, as esporas doundas, o cavallo, &c. Vid. Exequias. Vid. Functial.

# HOR.

HOR Hor. Monte nos confins da Idu. mea, onde fizerad os Ifrzelitas o fen rrigefimo quarto arrayal., & na coroa do qual morreo Arad na idade de cento, & vinte, & rres annos, no anno quareta, & hum da fabida do Egypto, o princiliro dia do quinto mez, a que os Hebreos chamad Ab, os Gregos Loo, & nos Julho. Em o monte Hor de Santo Arad, primeiro Sacerdote da ordem dos Levitus. Marryrol. em Portug. a o primeiro de Julho.

HORA. A vigefima quarta parte do dia natural; contla de fessenta minutos, no espaço dos quaes corre o Sol quinze graos. No r. dos Saturnaes, cap. 21. efcteve Macrobio, que Hora se deriva de Horus, nome que os Egypcios davad ao Sol, pay dashoras; & efte melnio nome de Horn se estendeo às quatro Estaçõens do Anno, como fe vé, no que diz Horacio, na Oda 12 . Varijsque mundum temperet horis; no commeto destas palavras, diz Lambino Horas bocloco quatuor au. m partes diffiniles intellige, não the lembrou a Lambino, accrecerar nefte lugar, que Platao, In Cratylo, toma a palayra Horas pella Primavera, perque Origein on Grego val o melmo que Terminar,& a Primavera he o ultimo termo, ou termino do Inverno,& o primeiro do verso. Poremoiais propriamente Hora le deri-Vado Grego Oros, porque cada bora lico termo de certo espaço de tempo. Muitas confarinventarão os Poetas Gregos fobre as Horas. Na fua Theogonia diz Hefindo, que as horas fao as filhas de Themas; de Inpiter, & de Themis, Deofa da Justica, & que erao tres; a laber, Ennomi-

a, Dice, & Irene; fao palavras Gregas: Euronia, quer dizer, Boaley. Dice, val o melmo, que luftica; & frene, he paz-Com esta ficção-derão a entender, que como regular, & empregar bem ashoras le guardavao as legis, a justica, & a paz. A estas tres horas accrecerarao ontras duas, afaber, Carpo, & Thallore, fignificado, que as horasfazem nacer as flores, & estrutos, porque no Grego Tallem quer dizer Brocar, florecer, & Carpos, he freto. No Livro S. da Iliada diz Homero, que as Horas lao fervas de Juno, & de Minerva, & emontros lugares lies chama Porteiras do Ceo, de finalmente diz, que as Horas de pagar o falario, fao, quando chegao, as delicias dos mercenarios, & dos criados. Ne livro 7. finge Apulcyo, que nas vodas do Amor, & de Pívehe as Horas femearao de flores a eafa, & no Laylio 9. diz Theocrito, que concertarao o leito. Paufanias In Corinthiacis eleteve, que na Cidade de Argos havia hum Templo dedicado as Horas, & In Atticistiono 1. affirma o ditto Author, que na Cidade Megarenfe fe via6 as Floras gravadas na testa de Iupiter Olympico, quod ejus nutu temporum vicishitudines describantur; & finalmente In Eliacis prioribus, diz, que na cidade de Elda no Templo de luno havia huma efculptura, na qual se representavao as Horas, affentadas em tronos. As horas fe dividem em naturaes, & artificiaes, 2. em ignaes, & delignaes. Hora natural he a vigetima quarta parte do dia natural, vnigar, a que os Antigos dividirao em 24. cipaços de tempo. Horaattificial, he a que se conta pello artificio dos Relogios. Elfas horas attificiaes fe chama6 rambem horas iguaes, porque- comparaudoas cittre fi, não feo mayores humas, que outras, em quanto ao que julga o fentido, polho caso, que em quanto á precifaó Marhematica, tambem faó defigures, porque fendo os dias naturaes entre fi defiguaes, necessariamente as horas (fendo partesiguaes do dia) hao de guardar defigualdade entre fi, como fe vé nas horas de hum dia natural do Inver-110,

no, comparando co as horas de hum dia natural do Efrio; mas porque adificrença he imperceptivel, não enta-o vulgo della, & chamalhe horas iguaes; & também porque comparando as horas de hum dia natural entre fi, fao todas ignaes, não as comparando em diversos tempos: As boras defiguacs, ou temporaes ( por quanto le variso legundo a mudança dos tempos ) são chamadas desiguaes, porque comparando as horas de hum dia com as do outro, fao mayores, ou menores entre fi, & rambom com as de fina noite. Estas mesmas horas també fao chamadas Naturaei, porque, fegundo Hermes Trifmegisto, os Babylonios attribuyao estas horas ao governo dos Planetas, dizendo,que em cada huma dellas reinava,& governava hum Plane. ta: (pello que forao chamadas também Horas Planetarias) de forte, que a defimiçso da horamatural, he fer ella a duodecima parte do dia, ou noite artificial. As horas do dia, questambem chamão Solares, começão, quando o Sol nace; as da noite, quando o Sol le poem. Dos Babylonios romarados ludeos esta divisab de horas, como se vé no que diz Christo por S. Ioao, cap. 11. Por ventura não tem o dia 12, horas; & como parece por S. Mariheus, cap. 20. daquelle pay de familias, que fahio pellamenhaã a bulcar os obreiros, & huns mandon á vinhana primeira hora, outros na terecira, outros na fexta, outros na nona, & outros por toda a hora undecima;pella hora primeira se entende quando o Sal fahio; & logo pella hora terccira fe entende tres horas delpois do Sol fahidospella hora fexta val o mesmo, que muyo dia; pella hora nona se entende, ás tres despois de meyo dia; pella hora undecima se entende huma hora antes, que o Solfe ponha. Deftas horas entendeo tambem S. Ioao cap. 19. no tempo da Paixao dizendo, que era quafi hota fexta, quando nosso Salvador, & Redemptor Icsu Christo foi crucificado, que foi quafi pello meyo dia; S. Matthens tambem no cap, 27, esereve, que forao tei-

tas trevas fobre toda a terra defde a hora fexta até a nona, que foi defde oneyodia ate astres horasda tarde. E ella maneira de nomear as horas ufactambem hoje a Igreja Romana nos officios, & no rezar dashoras Canonicas, que la Prima, Terca, Sexta, Nona. Tanibem le confiderao as horas -deliguaes , em quanto cada hua dellas he o espaço de tempo, que tarda cin subir pello Horizonte a merade de hum figno, & desta maneira assim nordia, como na norte attificial haverá doze horas delignaes, affin entre fi, como comparadas com as do outro dia, 'ou noite; porque nao todas as ametades dos fignos fobém igualmente. Co mais clareza explicao outros as horas Indaicas por este mode: dividiao os Judeos o dia Civil è outo partes defiguaes, que erao como outras tantas horas, das quaes quatro ferviao de dia, & outras quatro de noite. As partes do dia chamavaolhe horas, & as partes danoite, Vigilias. A primeira hora dellas quatro começava a o levantar do Sol, & durava atè as nove; & the chamayao aprimeira hora do dia. A fegunda-começava ás nove,& durava até o meyo diag crajo que chamamos Terca; A terceira começava a o meyo dia, & durava até as tres da tarde, a que chamamos Sextaj a quarta hora durava da tres horas.feguintes até o Sol posto, & he o que chamamos Nona. As horas pois da noite le chamayno Vigilias, & crao quetros, cada huma dellas composta de tres horas. A primeira Vigilia começava do Sol polto atéas nove horas da noire, a fegunda das noveaté meya noire; la terceira da meya noite ate as tres da manhaã; & a quarta are o levantar do Sol. Na Cochinchina fazem feus moradores o dia com a noite de doze horas, dando duas Europeas a huma sua , & as começão a cotar das nostas onze da noite; ne aschamao com as palavras numeraes, huma, duas, tres, &c. mas com nomes de animaes, com esta ordem, Bato, Bufaro, Ligre, Gatto, Dragao, Cobra, Cavallo, Cabra, Bugio, Gallinha, Cao, Porco, Notic. Summar. da Cochin. pag. 27. Hbra, &. Pem. Cic.

Huma mcyahora. Semihora, a. Fem. Cic. No cap. 14. do livro 3. quer Aulo-Gellio provar com a autoridade de Varro, & de outros Antigos, que fe deve dizer Dimidiata hova; on dimidian hora, ou diundia pars borte, & não Dividra hora. Porem na Epistola 9. do livro 4. diz Plinlo o Moço, Egeram horis tribus, & dimidia ; supererat sesquibora. Tinha cu fallado treshoras, & meya, & 16 hora, & meya me ficava. Em quanto a Media hora, parece, que fo pode fervir para fignificar o meyo de huma hora ( ic affirm to pode dizer ) affirm como chama Columella o meyo do dia, ou ao meyo dia Medius dies. Nosto fentido costumamos dizer deu o relogio meya hora; por que neste lugar incya hora quer dizer o meyo, ou a ametade dehuma hora, que veni a fer o melmo, que meya hora. Entao não duvido, que le posta dizer Me. dia bora figmun dedit borologium; tambe nelle lugar le potierà ular de Dimidiata bora, V. G. Dimidistam boram effe mounit borologium. Mas se houver de usar de Dimidium, ou de Dimidia pars, ensendo que se poderà sizer , Dimidenn boræ jamelapfum effe, ou dimidiam boræ partem prateriffe, ou effluxiffe jam nos admonnit horologium. Em quanto ao lugar de Cicero nii feu Bruto, Uann, quafi comperendinatus, medium diem fraffe, &c. Medium diem neite lugar fignifica , hum dia de permieyo entre dons, ou hum dia de interfficio.

Hora, & meya. Sefquibora, a. Fem. Plin. Iunior. o mesmo diz Hora, & dimidia; ou consorme Varro, & outros Antigos em Aulo-Gellio Hora una cum dimidio, ou enm dimidia parte alterim.

Que horas sao? Luota hora est? Horat. lib.2. Sat.6. vers. 44. A o que se responde He huma hora, Hora prima: sao duas hotas. Hora secunda: sao tres horas; Hora tertia, &c. on Prima, secunda, tertia, &c. (subauditur hora.)

Tornarci daqui a huma hora. Intra boram rediero.

Tom. IV.

Neste relogio sao seis horas. Sexta hora in boc borologio describitur. In isto borologio gnomonis, ou virgula umbra sex-

tam indicat, ou offendit.

Den huma hora. Hora prima audita

Pellas nove horas, ou pouco antes das nove horas. Horâ fere nona Cic. Circiter,

ou circa boram diei nonam.

Sao cinco hotas, & meya. Quinta hora eft, & femis. Sextu hora jamdimidiata vft. Iam dimidia abijt poft horam quintam.

Dormio algumas tres horas. Ad boras

tres dornint. Cic.

Deltie as tres horas, que se nao sazia outra cousa mais que beber, & jugar. Abbora tertia bibebatur, & ludebatur. Cie.

Havia já mais de huma hura, que muitos homens faziao força para derrubae a cllatua, Horâ amplins jam in demolien do figuo permulti homines molichantur. Cic.

A gente, que eu mandava para presidio da Cidade de Pollença, chegou huma hora mais cedo, que Trebellio com a sua cavalleria. Horaunte prosidinm meum Pollentiam venit, quam Trebellius

com equicibus. Cic.

No cipaço de huma hora, dictava duzentos versos. In hora ducentos versos dizentos versos dizentos versos dizentos versos dizentos versos dizentos versos dizentos. Espos femper haberem, eni darem, vel ternar m hora darem. (Subauditur, hominem, ou aliquem hominem depois de haberem, & Epistolas depois de darem.) Eu, dizento tres numa hora.

Hora. Tempo. Tempus, oris. Nent. Cic. Esperando por vos, as horas me pateciao mais compridas. Horae, quibus te expectabam, longae videbantur. Cic. A horas convenientes. A bom tempo. Tempori. Plant. Tempore. Cic. In tempore. Tit. Liv. In ippo compore. Terent. Entendia, que chegando na vespora das cortes, chegaria a horas de assistir nellas. Santis putabat se ad comitia tempore ventur rum, si pridie venisset, lib. 11. in Verrema de jurisd. Sicil. cap. 3. Estudava até a horas de assistir nellas.

ras de cear. Studebat in exine tempus. Fin. Im. Todas as horas experimentamos i do. Id omni tempor e experimar. Chegou Caninio ashoras da cua. Ad canamtempore yenit Caninim: Cic. Na mesima hova. Inspjo temporis articulo. Cic. Mataraôno na nicima hota. Eadem hora, ou code tempore interfettus eff. Na hora da batatha Sub boram pugne. Sucton. in August. cap. 6. Area ella-hora. Atè elle rempo. Adbuc. Ujque ad hoc tempus- Cic. De huma hora para outra, ou de hora em hora. Inhoras, Plin. Inn. Horat. Por hora não pollo. Ut nune res babet, facere non poffun. A efte homem nao le pode fallar, fenaó em certas horas. Hic bomo extra certas, & funs horas non facit fui copiam. Certarum eft borarum homo , extra quasnemo illum adeat. Adeundus est ipsius obfervatis temporibus ; altoquin fruffia eumndeas. Tomai a hora, que vos parecer mais commoda. Cape pro arbitrio temporis commodum. Siane ex arbitratu boræ commoditatem ac temporis. Sume tibi rei gerende tempus pro arbitratu . He boa hora para paffear. Idonemu eft ambulandi tempus. Perosportuna ambulationis tempeftas eft. Maxune ulonea oft ambulamii opportunitas. N. o via cu a hora , em que ves viffe. Nibil mihi tardins fut, quam nt terriderent Cic. Não vendo a Hora, em que chegar a feus Reinos. Mon: Luir. Tom. 1. fol. 40- col. 4.

Hora, (quando duas, ou mais vezes
i se repete.) Hora envir lusma cousa, &
hora outre. Adodo hor, modo illud audire.
Ciellora se está em pé, & hora se passea;
hora se está assentado, & hora deitado.
Standi, ambulandi, sedendi, jatendi Vices

pant, Lountil,

Anda para cada hora. Dizse da molher, que està para parir. Adest mulieri partus. Cels. Maturus complevit tempora venter. Ovid.

Par hora, naa tenho dinheiro. Nune, on inprasenti argentum mibi deeft.

Toda a hora que quizerdes. Quando-

ennque Volueris.

Todas as horas entrao navios note parte. Singulis horis in home portugua-

ves invehintur.

Mà hora, (como quando fe diz) Vaite na mà hora traidor. Abi in malam rem proditar. Abi, nec redeas unquam proditor. Abi malis ambus, infanflis ominibus, malis aufficijs. Veyo na ma hora darine hum uno confelho. Inaufpicata ad-

venit perniciali anttor confilis-

Horas canonicas. Sao as hovas, determinadas pellos fagrados Canones, em qos elerigos recitados divinos officios. Ellas fao fetre, a faber, Matinas, Laudes, Prima, Terça, Sexta, Noa, Vesperas, & Completas. Neste fentido de ordinario se entendem só as quatro horas pequenas, a faber, Prima, Terça, Sexta, & Noa.

Horas canonicas fignificao horas reguladas; começavão defde que fahia o Sol, atéque le punha às feis, & a fettima era da meya noite. Prima, fe dizia ao romper do Sol , Terça, ás nove do dia; Sexta, às doze do meyo dia; Noa, às tres da Tardo. Vesperas, em sahindo o Inzeiro, ou estrella de Venus, que era ás feis. Completas, despois de anoitecet. Celebravaole estas horas nestes differetes espaços de tempo, para que os Clerigos empregaffem feu tempo nos ofheios Divinos, & o não perdessem em passarempos nocivos. Aqui fe ha de notar, q na Primitiva Igreja nao havia eltas horas artificiaes de Relogio, em que agora nos regulamos. Donde se segue à as Horas Canonicas não lão horas artificiacs, mas naturacs, a que os Affrologos chamao Equinocciaes, das quaes cada dia tem doze, & a noite outras doze. Se o dia eta pequeno, erao pequenas as horas; & crab grandes, se o dia era grande, por que todo o espaço de Sol se dividia em doze horas, dellas entendeo lo Senhor, quando diffe Joan. 11. Nonne-funt duodecim horæ iliei. Logo havemos de entender, que dia de Santa Luzia, que iem oiro horas deluz de Sol, rem doze horas náturaes, que entao ferá cada huma de meya hora, & a merade de hum meyo quarto das de Relogio; & o dia,de \$.Bet\* nabe, que rem dezaseis horas de luz;

terá outras doze horas natúraes, divisdindo o espaço em doze partes, & entao serão mayores, que as de relogio, porquepartindo dezaleis de relogio entre doze naturaes, caberá a cada hora natural, huma hora, & hum terço das de relogio; & assumentas horas naturaes tem seus altibaixos com o etecer. & mingoar de todos os dias. Destas horas usas os. Astrologos para conhecer o dominio dos Pianetas. Horas canonicas. Os Ecclesiasticos dizem Horae emonte e, arma. Feni. Plar.

Horas. Algumas vezes fignifica o livrinho, em que ella o officio de N. S. & outras devoçuens, que affim feculares, como Ecclefiaficos colturado rezar por devoção, ou por obrigação. Horarum officij Beatie Virginis, alian maque precum libellus.

As quarenta horas. As preces publicas & continuas, que se fazem diante do Santissimo Sacramento pello espaço de tres dias. Solemnes per quadraginta horas precès ad fauctifimum Christi Domini corpus sub specie punis publice proposition.

Horas planetarias. Vid. Pianetario.

Adagios Portuguezes, dahora, Eu huma hora não se ganhou Camora, Em pequena hora, Deos melhora. De hora para bora, Deos melhora. De huma hora para outra, cahe a casa. Huma hora melhor, que outra. Que horas, para colher amoras? Nacido na má hora. Não vejo a Hora de fazer isto. & e.

HORARIO. Horário. Termo Guomônico, id est, concernente a Relegios do Sol. Appropriase este termo aos circulos, ou linhas rectas, com que nos quadrantes, ou relegios do Sol se a pontão as horas. Herarina a, nm. Este adjectivo he de Sticionio em outra significação ponco differente. Os numeros das linhas Elorarias. Tratado dos relegios do ,Sol, pag. 53. Via Astronomica, diz, O , máice Horaria, que está no polo do ,globo. Via Astronomica, part. 1. pag. 75.

HORARIO-EVANGELICO, he o il-

tulo de hum livrinho de meditações facramentaes, para as quárenta horas, jubileos, &c. Composto pello-Padre Mánoel Godinho.

HORDEOLO. Termo de Cirurgia. Derivale do Latim Hordrum, que quer dizer Cevada. He hum apostema pequento, que nace entre as extremidades das pastanas; & se chama assim por ser como hum gras de cevada, & so tamanho deile. Fazse de materia sanguinha, & benigma, & facilmente ou se resolva, ou se madura Chemaoshe communiente Hordeolum; i. Neut. Vid. Cirurgi de Ferreira, pag. 90.

HOREB, Horéb, Monte, da Arabigana provincia de Madian; celebre pellos milagres, que nelle Deos obrou. Neile mōto fallou Deos a Moyfes, & line apparecco na Sarça, & the mandou que foffe a o Egyptoa livrar feupovo do cativeiro de Pharao: Neffe monte Deu Deos à fua ley, & nelle fe vé a inda hoje a gruta; em que fe recollico Moyles, quando Deos le lhe mostrou. Em cima della há huma capella de Religiofos Gregos da regra de Si Bafilio, mas feilmaticos. Para elle monte fiigio Maias, quando lezabel o perfeguia. Muitas vezes feltoma na Eferitura o Monte Sinai por o monte Horeb, por caula da vezinhança de hum com outro. Nelle guardas os dittos Religiosos o corpo de Santa: Catharina, que frounca rao os Anjos despois de sen fallecimento. Tambem lhe chamas o monte de Santa Catherina. Floreb.

HORIZONTAL. Horizontal: (Tenmo da Altronomia, Architectura, &
Perspectiva.) Na Altronomia chamase horizontal o Astro, quando ao nacer, ou
ao porse está no horizontal o andar desbaixo, que está ao nivel darna, do Pareso, ou do terreno do campo. Na Perspecliva chamase horizontal altinha, em que
termina o pouto da vista, & em que as
mais linhas hao de parar. Também ma arte Gnomonica o relogio horizontal he a
quelle, cujo piano he parallelo ao horizonte do lugat. Horizontal. Horizonti)

H 2

on finenti circulo ad libellum respondens tis. Umn. gen. Comos fe fabricará hum Relogio Horizontal, universal. Carvalho, Fabrica dos Relog. pag. 48.

HNRIZONTALMENTE. Situ, boririzonti ad libellian respondente. VidiHo-

rizontai.

HORIZONTE, Derivate do Grego borizein, terminar, ou limitar. Horizo. te racional, ou Astronomico. He hum' grande circulo, imaginado, com que fetermina, & le distingue a parte do mundo que estamos vendo, daquella que nao vemos dividindo o hemilpherio fuperior do inferior. Claramente se ve, que quem anda, sempre vai mudando de Horizonte, porque ao melmo palfo, que caminha parao Nacente, vai descobrindo alguma parte do Ceo, que primeiro não via, & no melmo tempo vai perdendo de vista alguma parte do Ceo da banda do Poente. Passa o plano deste Orizonte pello centro da terra, & tem para Polos o Zenirh, & o Nadir. Horizon, tir Mafe. Finieus circulus, i. Masc. Finitor, is. Sen. Philosoph. No livro 2. de Divinarione diz Cicero , Cum illi orbes , qui cielum quafi medium dividunt, & afpettum nof. tram.definient, qui à Gracis miniantior, à nobis finientes reffiffime nominari poffint, varietatem maximam habeant necessivest, orties, occasusque siderum non fiert eodem tempore apud omnes. Daqui le infere, quele pode dizer Emiens, declarando, ou enrendendo, Crbis ou orbis, qui cælum quas medium dividu, & aspecenni nostrum definit. Virenvio, & Sencca o Philosopho dizem Horizon, & à lua imitação le pode ular delta palavra Grega: 👵 🤊

 Horizonte tenfivel; ou visivel, he a ultima parte da terra, con do mar, a que pode chegaria villa. Para melhoricomprenderesso que entendem os Astronamos por effes dous horizores Racional, & fensivel, saberás, que horizonre sense vel he so que se representa à vista em huma planicie, quando othando ao redor della nos parece a terra incida com o Cooper herizonte Racional, he orque fe

representaria, se a rerra fora vista no seu centro, despois de corrada em duas parres iguaes, ficando amerado della anniquilada. A luz se estende por todosos Horizontes Nicira, Tom. 1. 275.

· HORMINIO, ou Orminio. Planta, assim chamada.do Grego Orman, que val o melmo,que em Latim Impeta ferri; & houve opiniao, que esta planta causava imperos lafeivos. Tem muita femelhança com Sulva. Bora humas aiteas quadradas, lanuginosas, ramosas, & declinaures a vermelho, veftidas de humas folhas felpudas, menos fecas, & mais limpas que as .da Salva . He deterfiva , refolutiva, flomatica, & escreve Dioscorides, que fua femente, applicada com mel, tira dos olhos as belidas, & que amaffada com agoa refelve todo o genero de ramores, & faz fahir do corpo espinhos, & lascas de pao,que nelle ficarzô, Céfura Marthiolo aos Botanicos Fuschio, & Ruel. lio, que confundem esta erva com outra mny cheirofa, a que huns chamao Sclarea, & outros Matrifalvia. O Florminio bravo, tem mais vittude, que o farivo. Horminum, i. Neut. Perrexil, Salla, Ora mumo. Madeira, De Morbo Gall, part.2. ,170.col. 7.

HORNAVEQUE, Hornavéque, (Termo de Fortificação.) He o melmo, que corna, ou obracornura. He huma obra exterior avançada na campanha 1 com dous la dos longos, que chamao Ramaes, & a freme promovida com dons meyos Daluartes, os Autores, que em Latimefcrevem de Fornificação lhe chamão. Opus cornutum. Iguaesas faces dos meyos baluarres do Hornaveque Methodo Lis-

firanico, pag. 80. HOROLOGIAL, Hotologiál, Efitella

horologial. Vid. Eftrella.

HOROLOGION: Horológiou: Palavrada Igreja Grego. He para os Gregos, como para os Latinos, o Breviario. Cotem em si o que elles chamao Mesonyestcon, que he o officio dameya noire, tambem tem o officio;que elles rezao muito de manhaã, & juntamente, Prima, Terça, Sexta, Noa, Vosporas. &c.& mais destes tem as oraçoeus, chamadas Canon compunctivus Canones Paracletici in
Beatum Virginem, & Angelum custodem,
Deprecatorius inomnes Angelos, & Sanetos, officium Sanctissum communionis,
Cyrilli Siexandrini Urat decxitu anima,
Christophori Pairici Mitylenai Propatia
Prosonia & Antomo Arcadio sez toda
esta collecção no Pontificado de Clemete oltavo, para commodo dos Sacetdotes Gregos, mas mão soi geralmente recebida, & so usão della huris Monjes
Gregos, que vivem em ponca distancia
de Roma, & de Roma dependem.

HOROSCOPO, Horoscopo, (Tempo da Aftrologia judiciaria. ) Derivafe de Hora, & de scopein, olhar, confiderar. lie o grao do Afcendente, on o Affro, que vem fobrado ao nosfo horizonte no instante, que se quer observar, para se pronofticar algum fuccesso. I-loroscopus, i. Mafe. Maiil. O fen horoscopo the promete Imperios. Genefin habet Imperatoviam. Sueron. Tan.beni nefte fentido poderás chamar a o horoscopo Natalium fidut, jaque chama Cicero Mutalitia fi. dera, aos Affros, que prefidem a o macimento, chamabihe os Affronomos Cardo Orientalit; porque na figura; que fe levanta, o horofcopo he a primeira cafa.celeffe, que começa pella parte Oriental do Horizonte. Logo le notará qual he ,0 juizo do Alcendente, ou Horoscopo. Thefouroide Prudentes, pag. 326.

Este nascido illustre, em val de amo-

Com Marte no Horofeopo truculento. Inful. de Man. Thomas, Livro 9. oit. 160.

Horoscopo. Pronostico do que há de succeder a alguem, respectivamente ao instante do seu nacimento, on ao planera, debaixo do qual nacco. Vid. Figura, & levantar figura.

Hotoscopo. O instante do nacimento de alguem. Hotoscopus, i. Masc. Pers.

Vafos Florofcópos. Érao os Relogios de Sol dos Antigos. Chamavaolhe vafos, porque erao concavos, a modo de barquinhos, com feu chilo, ou Ponteiro, que pella sombra assinalava as horas. Defles tazimenças Plinio, no. Liv. 2. capzi. & 72. Vasa boroscopa, orum. Neue. Plur. Plin.

HORRA. Pao notavel. Há em Oranz huma Pedra, que he apropria, de que se fazem as casas, a qual ja mais na agoa se vai a o fundo, & sempre anda sobre ella; & pello contrario hum Pao, a que chamao Horra, que nace debaixo da agoa, & deitandoo nella se vai a o fundo, & tirrandoo della, & pondoo ao sogo, arde logo, como se soste de Oliveira; nem as cozinhas gastas omno mais que este; dode na India corre hum adagto, que dia: Qual he a terra, onde vao buscar a tenha a olmar, & o Sal ao matro; o que entendem pur esta Ilha. Imperario de Fr. Gaspar de S. Bernardino; pag. 57. col. 3.

do horrendo. Horrendum, on horribilem in modum.

HORRENDO. Que causa horror: Horribitis, is. Mase & sem. bile, is. Neur. Horribitis, ou borrissicus, a, um. Cic. Vir. gulo diz Horrens, iis. Omn. gen. & Horrister, a, um. Estas, são as tres cabeças Horrendas. Vicira, ¡Ton. 1.1053.

HORREO. Hórreo. Hapalavra Latina. Vul. Celeiro. A juntar os graos no Horreo da Igreja. Vergel das plantas,

HORRIBILIDADE.Impressão, que saz horror em algum dos sentidos. A horris bilidade daquelle estrondo. Horribilis ille firepitus. A Horribilidade da voz dos Elephantes. Vascone. Arte militar, 191. Estimando menos o petder a mida com semelhante Horribilidade, que porderem a terra. Mon. Lust. Tom. 7.20.

HORRIDO. Horrido. Vid. Horrendo. Horridus, a; um. Virgil. Cic. Como, se vissem Horrida baralha. Camoens, cant. 2. octava, 25. Por terem diante, dos olhos o Horrido espectaculo. Escopla das verdades. 126.

Ouvembe alli do Cerbero latrante.
Os triplicados Horridos latidos.
Malaca conquist. Livro 1. oir. 3.

Herrido.

Horrido. Inculto., Afpero, Groffeiro, Berbaro, (fallandole nalingos; & no effilo de algumas naçoens.) Horridus, a, nm. Cic. Neo huma lò, mas muitas linguas berbaras, incultas, & Horridas. Vi-

seira, Tom. 4. pag. 713.

HORRIFICO. Horrifico. (Termo de Medico.) Febre horrifica, he aque se faz de millura de humor colerico, flematico, & seroso, os quaes como tem movimentos contrarios, causo horreres, mordendo com acrimonia as partes nervosas, & sensitivas, & sazendo reconcetrar o calor, ficao as extremidades frias, & tornando para sora, tornao a aquecer, & sazem horror. Febris horrida. Se a , colera he mais, he a subre Horrifica Luz, da Medicina, pag. 405

Horrifico. Que causa horror. Horrifiens, a, um. Virgil. Da tempestade Hor-,rifica, & importuna. Camoens, cant. S.

50itava 75 i

HORRÍPILAC, AM . Atripiamento do cabelo . Horridus pilus, on capillus. Horrentes, ou inharrescentes pili Vid. Arripiar. Usa Apulcio do verbo Horripilare neste sentido. Excitando os humores aquellas Horripilaçõens . Correcção, de abusos, 238 Neste lugar, em que horripilação he esteito do tremor da febre, poderás dizer Horror, ou Horribitas, atis. Fem.

HORRISONO. Horrisono. Cousa de som horrivel. Horrisonus, a, um. Virgil., De aspero som Horrisono a o onvido., Camoens, cant. 2. ect. 96. Aos obedicentes suave, aos rebeldes Horrisono. Varella, Num. Vocal, pag. 450.

A luz do Sol fe meba, & reminban-

HORRISONO runior, o vento cre-

Maláca conquist. Liv. 1. oit. 27.

HORRIVEL. Medonho, horrendo. Horribilis, is. Mafe. & Fem. le, is, Horrendo. rendos, a, um. Cic.

HORROR. Horror. Effeito violento do grande medo de algum objecto nocivo, & terrivel. Horror is. Mafe. Cie.

Caulat hortor. Horrificare, (o, avi.

atum.) Com accufat. Virgil:

Ter horror a alguma coufa. Ab aliqua re abborrere, ou aliquid perborrescerecic.

Valhame Deos! que grande horror, q tive! Deus immortalis! qui me horror perfudit. Cic.

A mordedura do Gao danado faz que fe tem medo à agoa, & que fe tem hor, tor a toda a catta de bebida. Canis rabidi morfus pavorem aquæ, potusque omnis affert odinan. Plin.

Cobrei horror nos sensamesços. Minas illins horreo. Cic. Tal horror cobrei a isto. Adeò istud hurreo. Tal. Horror cobrou olandan esta cidade. Queiros, Vidade Basto, 207.

Tenho harror de dizer o que elle sez Refugit animus, eaque reformidat dicere,

que iffecerit. Cic.

He possivel, que a lembraça de aquelle dia nao vos saça hortor? Tu illius diei memoriam non perhorrescis? Cic.

Hotror. Grande aversaó a alguem, on alguma cousa. Vid. Aversaó. Ter hortora alguem, ou a alguma cousa. Aliquem, ou aliquid detestari, ou ensecrari. Cic.

Horror. (Termo de Medico.) Symptoma das febres intermittentes (como v. g. da terça ) que faz tremer todo o corpo. He aquelle frio que apanha o corpo do animal, quando se perturba a circulação, & fermentação do surgue, & fica o seu movimento muito remisso, & se vai quasi extinguindo o calor ordinario do corpo; por isso chamao alguns a este horror. Languido movimento dos espiritos vitaes, & por consequencia do sangue. O horror da febre. Febris horror, is. Mase. Celsas. Pella continuação, erece o frio, & Horror. Luz da Mediçeina, pag. 401.

HORROROSO Horrorófo. Que faz horror. Horrifer, a, um. Virgil. Horribilis. Cic. O effrondo, por Horrorofo, não aleixa de fer festivo. Vida da Raynha Santa, pag. 374.

HORTA. Ölügar donde fe eria, & fe cultiva a hortaliça. Hortus olitorius ili Maje.

Adagios Portuguezes da horta, Nicena horta,o que nao femea o hortelao. A vinha, onde pique, & a horta, onde regue. Não farás horta em fombrio nem edifiques a par de rio. Horta com Pombal, he paraifo terreal. Hurta parapalfa tempo, posta com tempo. Horta Tem agoa, cafa (con telhado, macido fem cuidado, degraça he caro. Horta, nem ce-

leiro, não quer companheiro.

Horta. Na Fabulola Gentilidade Romana era o nome da Deofa, que (fegundo diziao ) feccetamente exhortava, & incitava os homens a obrat bem, Fizerao-na também Deofa da mocidade, por que para obras grandes, & emprelas generofas, hamister forças, & vigor: Nuca se sechava o Templo deste Nume, porque não há hora no dia, em que não deva o homem obrar bem, & aspirar a illustrar o seu nome com acçoens gloriolas. Horta derivale de verbo Hortari. E estamesma Deosa pello tempo adiante foi chamada Hora , que vem à fer o melmo que Horta, poèque legundo a opiniao de Antithio Labeo; allegado por Plurarco, este ultimo nome se deriva do Grego Orman, que quer dizer Apertar; incitar; donde o ditto Plutarco toma motivo para dizer, que parece provavel, que antes de Grman, que de Oriré de deriva a palavea Orador, cujo officio he excitat, a confelhar; mover, &c: Horta, a. Fem.

HORTADO, Hortádo, Cultivado, a modo delvorta. Ad borte obtorij modenu cultus, a, im. Mais Hortado á cunada, ,do que lavrado ao arado. Barros , 1.

Dec . fol. 50. col. 1.

Hortado. Cultivado em hortas. In hortis olitorijs cultus. Todo o genero de frutas, principalmente a Hortada, allim como Romañs, pecegos, &c. Godinho, Viagem'da India, 86c

HORTALIC,A. Hortalîça. As cevas dashortas. Olera, nin. Plur. Nent. Plin. Hist. Herbie hortenses; Colum, no tit, do

cap. 2, do livro 11.

Hortaliça miuda:Olnfeula, orum:Neut:

Plur. Unifeulis nos pafecre foles, diz Ci-

HORTELAM, Erva. Vid. Ortelaa: HORTENSE, Dizfo das cuyas, & platas, que le criab, & cultivab nas hortas, para as diftinguir, das que nacem no moto Hortensis, is. Maso. & Few. se, is. Neut. Plin. Hift.

Ervas hortenies. Herbie kortenies. Columel, Mastruço Hortinse, Bento Perei-,ra no Thefouro da lingoa Portugüeza. Palmeiras Hortenfes, & bravias. Vasco-

cel. Noticias do Brafil, 266.

HORTO, Dizse particularmente do horto de Gethfemani , donde lo Sculior tez oração, & fuou langue. Hortus, i. Mafe-Vid. Getlisemani.

Adagios Portuguezes do herto. A Iudeo, nem aporco, não metas no teu borto. Allim fe criao horto, como o porco.

HORTOLAM, ou Orrelao. Aquelle, que cultiva a hortaliça. Ulitor, is. Majc. Cic. Horti olitorij cultor, is. Masc. Hortulanus não le acha nos Antores da boa-Latinidade, Est sequentis atatis (diz Vostio. } Vid. Ortelao.

## $HOS_{r}$

HOSANNA Palavra Hebraica, que val o melino que Salvos, ou Salvados; posio que (segundo Rabbi Elias) se houvera de dizer Hofiana. Mas corrompeofe esta dição pollas multas vezes, que o povo arepetia na fua Festa dos Tabernaculos, chamada por elles Hofanna Rabba, que val o meimo que U grande Flojanna. Tambem chamao os ludeos a os ranios de Salguei co Hofanna; & como na Festa dos Tabernaculos, em q rogad a Deos pella falvação do Povo, & perdao de leus precados, andab com ramos de Salgueiro nas maos, de huma & outra coufa, a faber, do figuificado de Salvos, & da ceremonia dos Salgueiros, fe podia originar a palavra Hojanna. Nas finas Festas, não só celebravão os ludeos á sua fahida do Egypto, mas também a expectação do feu Mellias; tanto affim, que no dia, em que levab nas maos estes ramos, declarao o defejo, que tem de celebrar esta Festa, na vinda do Messias. Dende se infere, que quando os ludeos receberao a Christo Senhor nosso com ramos nas mãos, & clamando Hosama Filio David, manifestavão a sua alegria, & juntamente o reconhecião por Messias.

HOSPEDA. Flóspeda. A molher, que dá pousada, em que se agasalhao os pas-

fageiros. Hofpita, a. Fem. Cic.

Adagios Portuguezes da hospeda.Fazer conta sem a hospeda.Hospeda fermosa, dano saz á boisa.

HOSPEDAGEM. Hospedágem O gafalho, que se faz ao hospede. *Hospitali-*

tas, aris: Fem. Cic.

Com boa hospedagem. Flospitaliter. Tit. Liv.

Aquelle, que faz boa hospedagem. Hospitalis, is. Mase. & Fem. le, is. Cic. Tis. Liv.

Faz boa hospedagem aos seus Est hos-

pitalis in fuos. Cic.

HOSPEDAR a alguem. Hospitio alique excipere. Cic. ou recipere. Uvid.

Hospedanse em casa de alguem. Hospi-

tio uti alicujus. Cic.

HOSPEDARIA. Hospedaria. A casa, donde se agasalhab os hospedes, os eferangeiros, & peregrinos. Hospitium, n. Nent. Tu. Liv.

Hospedaria pequena. Hospitiolum, i.

Neut. Ulpian.

Cafa na hospedaria. Hospitale cubicu-

lum, Tit,  $Liv_{
m c}$ 

HOPEDE. Hóspede. O homem, que dá pousada, & agasalha a gente, que passa. Hospes, itis. Mase.

Hospede. Aquelle, que he hospedado.

Hofpes, icis. Mafe. Cic. Virgil.

Costumamos dizer. Proverbialmente. Hospede de mas vazia, tira via, ou (como dizem outros) ande la via. Ipse licer venias, musis conntatus, Homere, si nibil attuleris, ibis, Homere, foras. Ovid.

Adagios Portuguezes do hospede. Hospede de mão vazia, ande là via O hospede, & o peixe, aostres dias fede. Para hospedes, a melhor iguaria, he a alegria.

Hirse hao os hospedes, comeremos o parto. Casa varrida, & mesa posta; hospedes espera. Hospedes emessa, dia santo he. Hospede tardio, não vem vazio. Hospedes que se convida, despedes asinha. Hospede, que se convida, despedes asinha. Hospede, que jejna, & não eca, bem vindo seja. Hospede com Sol, há honor, dizse dos viandantes, que chegando antes do Sol posto, & ahoras convenientes à estalagem, ou a casa do amigo, he bem recebido, & assistido & ocenpa os melhores aposemos, & she succede o contrario, quando chega a deshoras.

HOSPEDEIRO. A quelle, que preside na hospedaria, & tem cuidado della. Qui hospitio præest. Hospitij curator, is.

Mafe.

Hofpedeiro, como quando fe diz, Fullano he grande hofpedeiro. Est mul-

tum hospitalis.

HOSPICIO. Hospicio. Especie de covento pequeno de alguma familia Religiosa, em que se agatalhao os hospedes da mesma Religiao, quando passao per algum sugar, em que não rem convento em forma. Hospicium, ij. Nent.

Hospicio, algumas vezes se toma por habitação, domicilio. Hospicio da miseria, da desgraça, &c. Hospitium cala-

mitatis.Plaut.

HOSPITAL. Hospitál. Lugar publico, em que se curao doentes pobres. He de notar, que a par dos Templos, ou M: fquiras, que levantão, sempre edificão Hospitaesos Turcos. Tão unido anda cô o culto Divin o o amor do proximo. Os pobres, & os Hospitaes são reputados Menores, as leys, que tratao De Religiosis donnbus não fo não differenção das Igrejas aos Holpitaes, mas antes a effes concedem mayores privilegios, porque à doação feita à Igreja, revocatur ( fegudo dizem os Jurisconsultos) per subvenientiam liberorum; não assim as dosçoens, que le fazem aos Holpitaes, porque (como advertioS. Joas Chrysostomo) quae funt Ecclesiarum, tempus corrumpit, dies anferunt; que data sunt pauperibus, ne drebus quidem auferri possinit. Por isso

pas Historias de França he notado Luis o o de ter despido aos Hospitaes pera enriquecer as Igrejas. No Livro z. da Historia dos Turcos escreve Lovicero, que Mahamet o legundo, & seu succesfor Bajazeth, fizerao na Cidade de conttantinopla grandes Flospitaes, até pera jumentos. O primeiro Hospital da Cidade de ferufalem, que despois fervio de fundação para a Ordem militar dos cavalleiros de Malra, foi edificado pello Emperador Justiniano à instancia de são Sabal. Valetudinarium publicum, i. Neuc. Em dous lugares, a faber, na Epist-27.& no cap. 16. do primeiro livro da ira usa Seneca della palayra Valetudmarium, quali nefte fencido. Nofocominm, ainda lie Grego, Porem Boldonio na fua Epigraphica pag. 260. o admitte. Sem controversia poderás dizer: Domus in qua ægroti curantur-

Hospital de peregrinos, ou Estrangeitos. Publica hospitalis pauperum advenarum domus. Publicum pauperum peregriuorum hospitium, ij. Neut. Xenodochsum,

he mais Grego, que Latino.

Holpiral, em que se agasalhao, & se sustentas pobres. Publica pauperum domus, sis. Femin. Melhorhe usar desta circumlocução do que romar dos Gregos Prochodochium, ou procotrophium.

HOSPITALARIO. Hotpitalário. He onome, que se dá aos cavalleiros de Malta, querambem se chamao Cavalleiros do Hospital, porque seus primeiros instituidores forao cerros Varoens pios, que compadecidos do que padeciao os que luao visitar os lugares Santos comprativo aos Mouros humístio em Ierusalem, onde edificarao hum Hospital para Hospitalaria dos Peregrinos. Os Hospitalarias continuavao na obediencia do Santo 8ce. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 23. col. 2.

Hospitalarios. Tambem he o nome de huns Religiosos, sundados pello Papa, Innocencio 3. para recolher pobres peregrinos, Viandantes, & meninos engeitados. Trazem habito negro, & huma Cruz branca sobre a roupa, & sobre a

J. Tom. IV.

сара 🖟

HOSPITALEIRO. Aquelle, que de de de hospiral des docutes. Valetu-

dinarij publici eurator, is. Masc.

HOSPITALIDADE. A caridade, que se usa no agasalho dos Estrangeiros, & peregrinos. Reprefentafe a Hospitalidade em figura de molher, com hum menino, & hum peregrino, fobre os quaes está vasando a Cornucopia, ou abudanciade rodos os bens, & caridades. Numa Epistola que escreve a Trajano, encommenda muito Plinio Junior a este Emperador que favoreça aos Christans, Quia abluere solent pedes Sanctorum, & egentibus cibum, potumque largiri. No livro 7. cap. 27. da fua Historia, celebra Sozomeno a hospitalidade do Bispo Acacio cujo Palacio Episcopal estava aberto de dia, & de noite pera os peregrinos; & estahe huma das razoens, por que forab tab ricamente dotados os Bifpados. Hospitalitas, atis. Fem. Cic. Antigamente entre os Gregos, & Romanos hávis o Direito da Hofpitalidade, que crahuma reciproca convenção entre as dittas duas naçoens de agafalhar aos que pallavão pellas fuas terras, & Cidades. Vid. Hofpedagem. Por razão dos Actos de Holpitalidade. Mon. Lufit, Tom. 5. ,fol. 273. col. 3. N.o querer as leys da , Holpitalidade, Portug, Reflaur: 1. part. 2287.

- HOSPODAR Hospodár. Algumas vezes se acha esta palavra em Gazetas, & he o ritulo, que se dá a o Principe, on Senhor da Valaquia, assim como se chama Vagrada o Principe de Transylvania:

Valachia princeps.

HOSTE. Palavra antiga, que val tanto, como Soldados em campanha contra o inimigo. E assim Hoste, antigamento em Portugal, era o mesmo que Exercito. Neste proprio sentido os Fráncezes diziao Host, como se vé neste ditto antigo, & amiquado. Si l'Host scauvit que faitl'Host, l'Host souvent deferoit l'Host. Queriao dizer, Se souvent desercito, o que saz ouro exercito, muitas vezes desharataria hum exercito a outro. Pro-

cedeo este modo de fallar de Hostis, que tambem na Latinidade Baixa foi usado por Exercito, como se vé nos Capitulares de Carlos calvo, com que allega o P. Sirmondo da companhia de Jesus, pag-76. & em spelmano, sobre a palavra hostis. Tambem se acha hosticum neste significado na Ley 44. de Testamento Militis, que he de Ulpiano. A segunda dignidade da hoste, que assim se chamava antigamente em Porsugal o Exercito, he Marichal Severim, Notic de Portugal, pag-40.

Na fua Ulyssea, cant. 6. oitava 12. diz

Gabriel Percita.

Ordenafe,que o grande Heitor tomaf-

Aredea, & Capitaens com figo eleja, Que repartisse as hostes, & ordenasse Ocampo, & desseo modo da peleja.

Holte, como derivado do Latim hoftis propriamente fignifica Inimigo por hossilidade. Pot ilso no tomo 4. dos seus Sermoens, pag. 221. diz o P. Anton. Vieira. Os que nos fazem guerra posto que a nossa lingoa equivocamente lhe, de o mesmo nome não se chamao propriamente Inimigos, chamaose Hosses. Inimigos são os inimigos por inimizade, & odio, como costumão ser os de dentro. Hosses são os mimigos por hossilidade, & por guerra, que podem ser os estranhos, & os de fora.

HOSTIA. Hóstia. Nos facrificios dos antigos Romanos era a victima, que immolavao aos sens falfos Deofes, antes, ou despois da victoria dos sens inimigos, como da Ovidio a entender neste verso Hostibus à domitis, bostia nomen habet. Hostia, æ. Fem. Festo Grammatico quer que Hostia se diga de Hostire,

que ás vezes quer dizer Ferir.

Hostia pacifica, nos sacrificios da ley antiga, era a que se osserecia para alcáçar, ou para aggradeces beneficios di-

vinos. Hoftia Pacifica.

Hostia immaculada, he o verbo divino, facrificado no altar da Crnza seu eterno Pay pellos peccados dos homes. Hostia consagrada, he o corpo de N. Senhor. Iesu Christo. Sacramentado de baixo das especies do pao, & do vinho. Hostia sacra, ou hostia devinorum verborum ve, corpus Christi esfecta.

Hottia, também se chama o pao, que o sacerdote leva ao alsar, para cosagrar.

Pants, fatro celebrando idoneus.

HOSTILIDADE. Acçao violenta do inimigo na guerra. Host ilitas, atis. Fem. Seneca Philos. Host ile odium, ii. Nent. Cic.

Com hostilidade. Hostiliter, ou hostilem in modum. Cic. Fazendo osteniações, de Hostilidade. Mon. Lusia. Tom. 5. pag. 61. Depois de sofrer tantas Hostilidades. Iac. Freire. Livro 2 num. 181.

HOSTILMENTE. Com hostilidade. Hostiliter. Vid. Hostilidade. Para que, Hostilmente profanasiem &c. Guerra do

Alemtejo, 43.

## HUE.

HUED-IL-BARBAR. Grande Riode Africa, que tem seu nacimento no môte Atlas, no Reino de Tunis, & corre tao tortuoso pellos montes de Berberia, q passando da cidade de Bona para Tunis, he necessario atravessallo vinte, & cinco vezes, sem achar num tao dilatado espaço ponte, nem barco. Desemboca no mar Mediterranco perto do porto de Tabure.

HUESCA. Cidade Episcopal de Aragao, sobre o Rio Isuela. Escreve Plutarco, que nesta Cidade fundara Sertorio escolas, donde se ensinaste a lingoa Latina, & artes liberaes; & dahi a unito tempo D. Pedro Rey de Aragao 4: do nome, fundou a Universidade, & dotou cadeiras para sustentar os Mestres. Osca, e. Fem. Os antigos Geographos she chamavao Osca Illergetum.

Huefea. Tambem lie o nome de hum Ducado de Caftella anova, nos confins dos Reinos de Granada, & Murcia.

HUETA, Huéta, Vid. Octa.

## H UG: 1 14000

HUGGIEMALES. Vid. Hagicmales.

HUGONOTE, Hugonóre, ou Huguenote: Aos Calvinittas derao os Fracezes efte nome, por quanto hum delles clando para fazer huma Oração 'em' prefença do Cardeal de Amborfa; & começando por, estas palavras Huc, nos vei. nimus, ficou, fem poder profeguir o difcurfo. Querent outros, que este nome the vielle achum fullano Hugo, herege-Sacramentario, que no tempo de Carlos cofinára a melina doutrina. Outros fao de opiniao, que elle nome thes foradado, porque os Huguenotes defendiso o direito, que os descendentes de Hugo Capeto pretendiao à coroa de França, contra os da casa de Guisa, que fe faziao fuecesfores de Carlos Magnos A mais provavel opiniao, he quena Cidade de Fouri, donde le começou a darthe efte nome, cra fama popular, que andava de noite correndo as ruas hu Espiritu, a que o povo chamava, cl-Rey Hugo, & como estes hereges sahiao de noire a fazer fuas oraçõens, chamaraothe Huguenotes. Ella ultima etymologia he do Historiador Thuano, & do celebre jurisconsulto Eftevao Pascasio, in Epist. lib. 4. Haguenote. Calvini feetator, it. Maje. Calvinianis erroribus imbutus, ou infestus arum. Fritaa paz com 308 Huguenotes, Ribeiro, Geneal: da caola de Nomours, pag. 31. O Alamo de França, dividido pello ferro Hugonote. , Varella Num. Vocal, pag. 129.

HUI . . HUI. Interjeição popular com queixa, ou com admiração. Hui, q he itho? Que chás fazendo? Heus tu? Terent.

Hui, ou Huy, Cidade, & Caffello de Flandes, fogeito à jurifdição temporal do Bispo de Liege. Está firuado sobre o rio Mofa, donde recebe o rio Huy, que lhe da o, nome. Tem padecido 'muito ... ..Tom. 1V.

nestas ultimas guerras. Hayam; ou Huyanuan, it Neut. 3 11 ...

HUIVAR Darhuivos, Ululare, (o, a-

Vi; catum; ). Wirgil.

HUIVO, Huîyo Voz medonha do Lobo, & ás. vezes do C, áo, quando anda no cio, & nao. pode chegar à cadella, ou quando tem multa fome, &c. Ululatus, us. Masc. Plin Hist.

## H UM

. True . True . Fin Hum. Principio dos numeros: Unus, a, win Genitivo Unius Dat Uni: Cic. Sab. todos d'c'hum parecer: Vinnes fentiunt unum; atque idem. Cici ........ Hum fo. Unus fastion. Cicio is a series

Todos, fem faltachum to, forab defto parceer. Huic fententia finit affense all minim. Cic. (Sobentendele, Onmes,)

Queni conhece hum delles, los conhece a lodos. Unum cognoveris, onnies no-Veris. Terent:

Euspara mime, ainda que, certamente approve esta acção, não a celebrara tan. to, se a isto não me obrigarão huma, ou duas carras vostas. Ego autem-quanquain Jane probo faction, tamen, ut tantopere landarem, adductus fum tuis , & unis, & 

Deixeufe ficar hum mez, dous mezes, quafi hum anno, Unum, alterum menfem, properannum manfit:

. Hum, ou dous. Unns, aut alter. Cic... Ham dos fette fabios. Supjens unus de

Jeptem, Columel .

Hum, & hum, Singulatim, Cic. Chamou os hum, & hum. Singidos citavita Itt. Liv. Aos companheiros hum, & hum buscando. Malaca conquist. Liv. .2. oit. 96, 

· Hum atraz do outro. Unus poft unum.

Sext. Aurel. Vic. in Mucv.

Hum, & outro. Uterque, utraque , 11: trunque, Genit, Utrinfque, Dat, Utrique. Nom hum, num outro. Neuter, tra, trum, Genit, Nentrius, Dat, Nentri, Hū necessitado socorro de outro. Alter alterius auxilio eget Sallust. Beneficios, que huns recebem dos outros. Mutua benefi-G163.

cia, grama Neut. Plur a Hum a outro fe ajudao. Tradimt fibi operas muenas. Tes rent Ajudandofe huma outro. Alten ab altero adjutus. Cic. Huns, mocosva forao bufcar, hum em primerro lugar, & arraz delle ontros dous. Mecefficiali illemiadolescentulus unus; Buten-alter Terenis Affini o interpreta Donato, que tambem allega com effetugar de Virgilio, Alter ab undecimo annus, que conforme a explicação de Servio fignifica, o Anno ilecimo terceiro. Em Cicero se entende por outro modo, porque nelle Autor, Ums, & alter dies intercefficat, squer dizer, Erao passados dous dias. Huns imaginate de o poder confeguir, fe &c. & outros, le &c. Alteri, fe idepuffe adipifer arbitrantur, f. oc. alteri, 6, oc. Cie. Há dous generos de comparações; humas fao das coufas, & outras das palavras: Duplices funt fimilitudines; fine funt nerum, altera verborum! Cic. Noftes dous ultimos exemplos levé; que Unus & Alteripodem figuificat Hum, quando Alter fe fegue. Huma destas linguas não offende outra. Neutra lingua alters offeit. Quintile ... 1 .2 .33

Como ellas vem carregadas de varias partes, humas não conhecem as outras. Quomain ex diver lo convehint, altera alterms ignara. Plin. Hift. Conforme as gregras houverale de dizer, Alize allarun aguara, porque falla Plinio detimultas. formigas, & nefte particular não he bo simitallo. Perguntamonos hum woutro; de quem he elte navio? Alius alimu percontamine, cuju eft navis? Plant. Paraque le postab os metmos vertos accommodar. hora a huma coula, & hora a outra. Ut tidem Versus alids in aliam yem accommo. dari poffint. Cicer. Tem para si, que huns Tão homens de bem, & que os outros fão labios- Alios bonos, alios fapientes existimant. Cic. Scalguem reparar, porque razio huns dizem melhor, que outros. &c, Si quit animadvertiret, quidifich quare. alydicant. &c. Cic. Muitas coulas púz na minha carra, humas em hum rempo, & outras cur outro. Multa in epiftola co. Jeci, aliud alio tempore. Cic. Elles em hu

tepo julgão das mesmas cousas, por hum modo, & em outro tempo por outro Illi aliàs alind iffdem de rebus judicant. Cic. Botou obugio humas confasipara humai parte, & outras para outra. Sinna alind ali o'liffipavit. Cic: Alminsparecemelhor huma coufa, a outros outra Afridaliss Videtia optimum: Crc. Todos tos dias me: vem curbaraços finiis, fobre os jourros: Me quotidie aliudien also impedit. Cici Fazetimultas questoens humasa troz dasi outras: Alimlex alio querere: Go. Dousdos Romanos, depois deferiremos mes Albanos, cabirao mortos hum febre ou ... tto:: Duo Romani super alimmalins, vul? negatisatithus Albains, expirantes corrue-Philit: Tit. Liv: Todos os enormes delitus, que pello espaço de dons annos: commercifes humarraz do outro, cu.vo. los perdoo. Cumium tibi, qua impie, nefaricghe per biennium alia juper alia es aufus; gratiam facio. Tit. Liv. Terfetho... ra em.hum pé, & hora em outro. Alternis, pedibus infestere. Plin. Hist. Dizek huma coufa depois da ourres fallandostelem duas pessoas, que estao recitando salguma coufa com mutuas perguntas, & , repostas. Alternis dicere. Virgil. (Su= baugitur, vicibus ): O Sol, & a Lua, dos quaes na fua opiniao; him.he. Apollo,: & a Outra Diana: Sol, Lunaque, quorum alterum Apollinem, alteram Dianam putant. Cic. Huns pelejao, & burros temem o vencedor. Alteri diniicant, alteri. victorem timent. Cic. Males, que ven hus dos outros. Alia ex alijs mala. Plant. Não feparo hum do outro. Neutrum ab.: altero separo. Luintilian. ( Affim se há do dizer, & nao à neutro. Dizeis bem, his dos ontros. Inter vos benedicitis. Plante Hum he peor, que outro. Alins, alio nequior. Cic. Huns; com outros; confußmente, fein diftingeo. Confuje. Promifene. Cic. Olhavno furtivamente himspara os outros. Illi fartith inter se adspuciebant. Crc. Paraque fiquemos mais unidos huns com os outros. Ut nofmetipfi inter nos confunctiones finns. Cic. Finalmeto confecente huns, & outrostpor irmaos. Tife cognoscient fratres postremo in-... Mer Vicem.

vicem. Plant. Os liriganres le acculao: hugs aus outros do niclino terime. Litigautes idean crimen invicem intentant; Quantil Comemic huns aos outros Mucuâ carne vescuntar inter se Blin ( falla) dos Cyfnes. In the control with the Tomai, sentido, que hum não toqueras

outro. Inter for ne contingant sour ato. Com lamel. samout

. Hum, quando tem diante de si hum: numero, v. g. vinte, triita; &c. Depois de vinre, & him dia. denme as vossas: carras. Litterus thas mibi altero , & vigefimo die reddicht. Cic. Em outro lugar. dizo melmo Cicero: Uno, & Vigefino dies. Trinta, & hum anno depois na fundagan de Roma. Anno crimsimo altero ; quam condica Roma crate Tir. Liv. Com dias ha, que morreo Clodio, & mais hum: dia ( conformeme pareceas) Centefinialux x ft bec ab interity Clodin &, ut opinor3: altera. Cie . in in . . . . ent .

Hum (65,00) mais mais que hum nouhuma, Questem hum fortalo, Unicanlis, in Masc. & Fem. Unicante, is. Neut:  $m{Plin}_{i}$  , is a second second

"Que tem huma fo ponta. Unitornis; is. Mafc. & Fem. Unicorne , is: Nent.

Que he de huma fo cor. Unicolor, is. Onni, gen. Plin. Que não tem mais que huma mso: Unimanus, a, um. Tit. Liv. Que tem huma só raiz. Unistripis, is: Maje & Fem. Umftrpe, is. Neue Plan. Que tem hum fo olho. Unocalus , a, am.) Plant. Varro. Trigo, que tem huma 16. cana. Framentum unicalamum. Phu. Que. tem huma io syllaba. Monosyllabas, a, mn. Plin. Obra da Architectura, que té. hum fé triglypho. Monotriglypham opus. Vierno. Pintado de huma Tocor. Mono-! thromateus, a. mn. Plin. ou Pietura mo. nochromatos. Plin, Parreira , on pé de vide arade a hum fo pao a travellado. Uniquya vitis. Plin. -

Cricu Doos hum formundo. Deus muuluu umgennm procreavit. Cic. Mother que tem hum fo marido. Melier, marito gamlens lunico: Elorat. (fella-de. Livia ) messperie alloger positive

4 44 4

Quereric bem huns aos outros Titter se amare, ou diligere. Mutuo se amore profequi ; ou completti. Cicii Destruiremse huns assources. Macho fe delere, on destruere. Quererie mal huns aos outros. Inter se odisfic. Immicitius inter. se exercere. Cien Mutuo odio flagrare. Plin. Milinrar huma coufa com outras. Rem aliquam' alijs intermifcere. Tit. Liv.O!haveni hiis para os oncros. Inter fe adspicere: Cic. Terem humas coulas mao nas courras. Inter feeoberere, colligari, comectionEftarem humas coulas tocando assoutras. Se inter-se contingered Pin. Maratemic huns aos outros. Mnenis viilneribus fe conficered and and a party of the

... Hum fó canal, hum fó leiro Alvei unis tas, atis. Eem. Plint Ballanumerios que nzo tembraços. while politica to

As povoaçouns jà naô fao maisique hū grande descrio. Lata solitudinis militas facta eft Quintil. Falla nos grandes que tomao. Villas, & povos inteiros para fazerem bolques, & rapadas. . . . . . . . . . .

Não he mais que huma fó planta. Umitas fit. Plin. Falla numa arvore enxers . tadama outra. Conga . adimogi

... Are, que os ingredientes, que acerel centares le derretab no, péz;& que de tudo le faça hum corpo. Ufque en dum e-4,quæ addideris in pice collignefcant, G.n= nitas fiaet Columeli in a contra de contra

 Não fe hão de comprar o velhas, fenão com fua laa, paraque fe veja melhor ; q. fao todas de linma cor. Nefi langtas ones. emi non oportet, quò melius unitas conporis apparent. Columel.

Embutir pedras de varias cores num. bufete de pedra. Unitatem lapidis vari-

Farmchas cafar duas yezes lem lugarde homa. Ex mis, geminas mihi conficies unptias. Etrentie

. Numas mesmas calas. In unis adibus: 

De hum mefino modo. Unius modi. Terento and a second of the first

-: Lançai thuma cadea a cada eferavo. dos que ontem comprei. I-lis indito, ca-s. tenus fingularias.Plant......

Em lium messio tempo. Uno, collenique

tempores Cic,

Hum. O incimo, sem variar. Nos mais negocios conhecerás, que en para ti sempre sou hum. Inveliquis rebus tuis, pari messeudia erga te, & eadem voluntate esse cognostes. Cic. Para elle, en sempre sou hum. Eyo isti nibilo sum aliten, quam. fui. Terent. Ser sempre hum. Æquabilem serprehere. Cic. O que se louva de Trajano, he ser Hum sempre, Emperador, & Privado. Brachylog. de Principes, 262.

Nem hum schomem. Nemomum vir. Tit, Liv. De maneira que senao sobrevicta Virginio, nem huma so estatua teriados Byzantinos, das muitas, que dantes tinhad. Utnis virginius interve: nistet, mum signum Byzantij ex maximo numero millum baberent. Cie.

Os dous ultimos pés são corcos, a saber, de huma longa, & huma breve. Pedes duo extremi sunt chorei, id est, &

fingulis longis, & brevibus. Cic.

Tambem importa saber quaes são as pessoas, em cuja presença, se há de sallar, se são muitas, ou poneas, ou huma so. Refert etiam qui amiant: frequentes,

an panci, an fingult. Cic.

Como se hao de distinguir os sonhos verdadeisos dos salsos, quando a certas e pessoas os mesmos sonhos salsem de humedo, & a outros de outros elementos distingui possum vera sonmia à faisse, cum eadem alijs aliter evadant. Cic.

Por hum modo tirao as leys as aftucias, & os Philofophos por outro. Aliter leges; aliter Philofophi afintias tollunt.

Cic.

Veyome agora huma cousa à imaginação. Unum Penit in mentem modo. Plant.

Que mo conceda, ou que mo negue, para mimbe huma melma coula, id eff, tao farisfeito ficarei de huma, como de outra coula. Id five annuerit, five abnuerit, ou five concedat, five abnuat, aquo anima ero, ou animus aquus erit, ou mibi perinde eft.

Hum de nos le engana. Alter nostrum

fallitur.

Huma vez. Semel. Huma, & outest vez. Semel at que iterum. Duas vezes salvei minha Patria, huma quando, &c. &c. outra quando, &c. Patria bis à me servata: semel com, &c. iterum com &c. Gic. Huma vez para sempre. Semel, & in perpetuam. Floro, no cap. 6. do livro 3. dode diz, Ille dispersam toto mari pestem semel, & in perpetuam volens extinguere.

Hum, quando se ignora o nome, ou não se quer nomear a pessoa. Certus quiadam, certa quadam, para o seminino. Hindo Hum Gomes de sequeira buscar, mantimentos. Couco, Dec. 4. fol. 65., col. z. Aqui o Hum tem lugar do nome do Bantismo. Pedro v. g. Antonio, &c.

Hum, Theologicamente considerado. Hum Exclusive he Ente mico, que exclue qualquer outro Ente, semelhante a si. Por este modo he Deus hum. Videte, quod ego sim solus, or non sit alius Dem, prapter me. Demtron. 32: Daquise segue, que as tres pessoas Divinas se não pode chamar tres Deoses, como tres pessoas humanas são tres homens; porque a natureza humana se communica com sua multiplicação individual, & a natureza Divina, sicando sempre a mesma numerica & individualmente se communica.

ca às tres pessoas Divinas.

Adagios Portuguezes do numero *Hit* Hum Deos. hum Rey, huma fe, huma ley. Hum por dentro, outro por fora. Quem não tem mais que hum, não temnenhum. Hum grao mão enche o celeiro, masajuda a feu companheiro. Humromeiro não quer outro por pareciro. Huma andorinha naô faz veraô. Nanca falta hum cao, que vos ladre. Onde o lobo acha hum cordeiro, bufea outro-Human papo, outro em faco. Humovo há mitter Sal, & fogo. Em huma hora nao: fe ganhou,C,amora. Hum fo polgar,tarde vai ao tear. Hama confa fe defeja,: outrabe bemquefeja. Humaggravo cōfentido, outro vindo. Hum doudo fatáscento. Hum tinholo queria que todos o fossem. Huma foi , a que nunca errou. Hum, & nenhum, tudo he hum. Hana

Huma vez engana ao prudente, & duas ao innocente. Hum fó acto naô faz habito.

HUM. Na lingoagem dos nossos antigos era o mesmo que onde. Vid. nosem lingar. Non somenre Hum os navios ha vino de estar. Vida del Rey D. João o 21. 227. col. 1. Em muitos outros lugar.

res diz Hum, por onde.

HUMAI, ou Homai. Palavra Perstana, que fignifica a Ave mais nobre das terras do oriente, chamaolhe tambem Bail Konr, porque (fegundo dizem os Perlas ) le mantem fó de at, & vento; & femã he a Ave, a que na Europa chamamos Manucodiata, porque dizem os Arabes, & Persianos, que he huma especie de Aguia Real, fem fer de rapina, porque naó faz mal a nenhum,& fó vive dos offos, que acha. Mas nem por iffo hea Aguia, a que chamao Offitraga, & nos Quebrantoffo, & electitores Latinos Avis Buftuaria, porque frequenta os cimiterios, & defenterra os osfos dos defuntos para os comer. Do nome dufta Aguia Humai se deriua a palavea persiana Humaioun, que quet dizer Nobre, excellente, & anglisto, porque segundo a tradição dos Orientaes, voando este passaro de cima da cabeça de alguem, he prefagio de grandes fortunas. Bibliotheca Oriental, pag. 455. coi. I.

HUMANAMENTE. Ao modo humano. Conforme o costume dos homens. Hominum more. Terent. Tambem se podedizer Humano more, ou ritu. Neste mesmo sentido Plinio Histor, diz Hamanitus. & Petromo Humane.

Humanamente . Com benignidade . Com brandura. Humane . Terent. Cic. Humaniter, Cic. Humanius, & humanif-

simė se dizem.

HUMANAR a alguem. Fazet hum homem mais humano, mais cortez, menos severo. &c. Tribuere alieni humanitatem. Cic. Aliquem à ferinis moribus ad humanitatem traducere. Feros alienjus mores franzere, & ad humanitatem deducere.

Começa a humanarse. Fit homo inter homines. Humanandose a todos a Magestade. Varella, Num. Vocal. pag. 183. Vid. Abaterse.

HUMANIDADE. Natureza humana. Hemanitas, atis. Fem. Natura humana,

æ. Fem. Cie.

Humanidade. Benignidade compaffiva. Brandura de condição, fentivel aos males alheos. Franc. Rodrig. Lobo, fallando nesta virtude, Dial. 13. Corte na Aldea, pag. 270. diz, A Humanidade ne he cortezia, nem liberalidade, porque às vezes confiste em perdoar, & nao já em dar & em compadecer le de males atheos, fem fazeg nelle despeza alguma. Humanitas, atis. Fem. Cic. Que não tem humanidade. Humanitatis expers. Cic. Tratar a alguem com humanidade. Humanitus aliquem trastare. Terent. Com huma piadola Humanidade dobrarao chas lagrimas. Barços Dec. 1. Fol. 63. ,col. 2,

Humanidades. Letras lumanas. A Grammatica, a Retorica, a Pocsia- &c. Humanitatis studia, orum. Neut. Plur. Humanitas politior. Cic. Que sabe bem as humanidades. Humanitase politus, a, um. Cic. Let Humanidades 110 Collegio.

Agiol. Lufitan. Tom. 1.

HUMANISTA. Dado ás humanidades. Intelligente nas lettas humanas. Humanioribus litteris deditus. Politionibus humanitatis studiosus. Tambem ne ste sentido poderás dizer Humanas, já usa Gellio do superlativo no ditto sentido. Humanitas diz este Autor est eraditio, institutioque in bonas Artes, quasqui sinceriter appetunt, ij. sunt vel maxime humanissimi. Lib. 3. Nost. Attic.cap. 16. Vid. Humanidades. Florecerao na Universidade de Evora grades Philosophios Humanistas. &c. Severim, Novigias de Portugal, 209.

za do homem. Humanus, a, um. Cic.

O engenho humano. Humana mens. Humanum ingenium. Cic.

As confas humanas. Os negocios do mundo. Humanares. Uirgil. Senec.

A ma.

A natureza humana. Natura humana:

O genero humano. Genus humanum .

Cic.

Humano, Benigno, Vid. Humanida-

de. Humanus, a, um. Cic.

As letras humanas. Humanitas, atis. Fem. Cic. Vid. Humanidade, Nenhum homenicom alguma noticia das letras humanas deixa de conhecer a Praniteles. Praxiteles nemini paulo bumaniori est ignotus.Varco...

Oshumanos. O genero humano, os homens. Homines. Genus humanum, Ges bumana. Cic. Mortales, jum. Maje. Plui.

CIC.

Neste centro, Pousada dos Humanos, Que não fomente outados le conten-(tab,&c.

Camoons, cant. 10, 6it. 91.

HUMECTAR. Vid. Humedecer.

HUMECTATIVO. Termo de Medico. Coula, que humtela. Humedans, tis. Omn. gen . Neste Humestativo se trată humas pevidas de marmelo. Correcção ode abules, 345.

HUMEDECER, Humeetar, Aliquid bumeetare, ( o, avi, atum. ) Columel. No livro 1. cap. 3. Celf. diz Humidare, (0,

avisatum.

Humedecer(c. Contrahir humidade. Humescere. Vivgil. Humere. Ovid. Senec: Philof.

HUMEDECIDO, Humedecido, Feito humido. Hameetatus, a, unt. Sil.

Ital.

HUMERARIA, Humerária, Vea humeraria. Chamafe affim do Latim Humerus, porque apartandose pouco a pouco da clavicula, se estende até o Humero, ou hombro fica na superficie exterior dobraço junto da su perficie interior do Mufculo Deltoides, & chega até o am delle. Os Gregos chamaolhe Omixa; os nosfos Medicos, Vena himeraria, ou humeralis. No fen Lexicon Medico, dix Caffello, que por eutros nomes he a mesma que Vena capitis, ou Vena Cephalica, & Pena cubiti externa. Em o ,meyo domufeulo do braço, quafi fobre ja vea Humeraria. Luz da Medic. pag. 314. Olivro diz Humaria, he erro da

impressas.

I-IUMIDADE. Segundo Arifloteles, & fens fequazes, he huma qualidade, q nos feus proprios limites difficilmente se contem, & facilmente nos estranhos, & alheos. Segundo os Philofophos mo: dernos, he hum fluor; ou qualidade fluida, que introduzida emmaicriaçãpacta, com mas pequenas, partientas, fo pega a ella, a faz lenta, & quafi a vaj mothando. Mas pera mether diffinguir o humido do rluido, que rambem he proprio do Ar, da chama, & outras materias, que aindaque fluidas ou liquidas, nao fao humidas, nem podem humede. cer os corposa que chegao, definem outros o humido, dizendo que he corpo fenfivel, que contra de parrieulas infenfivels, largamente connexas, & entre fi unidas, continuamente agicadas, & flexivels pera fe merterem pellos poros dos outros corpos, & lazcilas mais brádas, & molles. Humidade. Humor, is: Maje Cic. Humiditas, não se acha em bons Autores Latinos.

Que caula humidade. Humificia, a, um. Plin. Humidade natural, como a de terras apauladas, ou outros lugares aquolos. Uligo, iginis. Fem. Varro.

Com humidade, ou por humidade.

Humide. Plant.

HUMID. Himido. Corpo, que tem partes aquolas, ou fluidas. Humidus, a, um. Cic.

Cousa naturalmente humida, como lab certas terras, ou lugares, que o Sol

nao aquenta. Uliginosus, a, un. Varro, HUMILDADE. Virtude, que inclina a criatura intellectual ao defotezo: das fuas prerogariyas, & a ter baixa opiniao de fi, para engrandecer a Deos. Pintate a humildade em figura de molher; com a cabeça baixa, & os braços cruzados, como confessando as mas culpas; com huma pela na mão, porque quem mais fe abate, mais púla, & com hum cordeno aos pés, porque a mantidao he propria da humildade. Na esfera das virtudes, a humil-

73

a humildade he o centro, ponto indivifivel, por pequeno, mas com tendencia, & respeito a todas-as partes dan circunferencias le este ponto fora olho, o seu aspecto seria universal, veria tudo o que tivera ao redor de fi; para conhecermos a Deos, havemos de nos por neste ponto; delle descobriremos roda a' amplitud da Esfera intelligiyel, a qual no feu ambito nos encerra. A Graça, como a natureza, nao admitte vacuo; evacuando a alma toda a pretenfao,. & prefumção de si propria, logo a code a Graça, & diz S. Vicente Ferreira, que le sufpendera a Graça fuas influencias; affim como hum elemento se move do seo lugar, para encher o vacuo, baixaria á terra o Ceo; para encher a alma, vacua de fimelma. Ut impleretur vacuum, fi effet, citins descenderet calum. Por cha razao ahumildade de Maria, Ecce ancilla Domini, não fó aitrabio para fi toda a Graça, & com ella 10do o Cco, mas també ao author, delle, que o grande vacuo de tao profunda humildade. Icnão podia encher, fenao com o criador do universo. Hamilitas, como virtude Christaa nao he Latino; mas ( como advertio Vossio, in Indice ad librum De vitips fermonis ) Humilitas eft vitium, non Pirtus, porque fem embargo de figmficar no funtido natural; o abstracto ide coufa opposta a altura, como se vé ne-Itas palavras de Cicero, no 5. das Tufcul. Sidera inter se altitudine, & hunulttate distantia, do outro lugar do ditto Orador, consta, que humilitas no sentido moral fe toma por vileza, & falta denobreza, Quorum antem prima atas propter humilicatem, & observicatem in hominum ignoracione versatur. 1. officior: & ainda que no fen cantico diga a virgem, nossa Senhora, Quia respexit bumilitatem ancilla fua, com chas palavras a ditra virgem, que certamente foi a mais modesta das creaturas, não encarece fina humildade, como virtude fua, mas declara o feu humilde estado; Non virentem jactavit fua, diz Boldonio allegado co Vostio, sed magis conditio-

Tom. IV.

nem bumilem, abjectamque; qualis ancillacft. Porem fem embargo deftas critiz eas, Antores modernos de grande nome, obrigados da necellidade tem ufado. de Himilitas, fallando na virtude da Humilande; & emre outros, Manock Thefauro no Elogio de S. Panther diz, Ravum votum inter ambitiofus, humilitäs, Alguns mais eferupulofes differao: Chrifrigne bunulitus; presendendo declarar co efte epitheto diffinetivo, o particular de virtude; outros para le livrarem de escrupulos, em lugar de Hamilitas dizem, Demissio, conptemptus sui, despettus sui; depreyio sui, abjettio fastus, pompæ neglectus, modeftia, &c. 🕖

Representa estas cousas com toda a simmissão, & humissado possível. Hec quam potest demissifime, acque subjectissi-

merexponit. Cafar.

Humildade, ou baixeza de nacimento.

Humilitas, Cic.

Humildade, (fallando em alguma cousa situada em lugar baixo.) Humilitas.

Cic. Cafar.

Humildade do traje. Pauper, on vilis cultus, assim como Velleio Parereulo chama ao traje de Pastor, Cultus Pastoralis. Com huma voz, que respondia be sa Humildade do seu traje. Lobo, Corte

,na Aldea, Dial. 6. pag. 118.

HUMILDE. Na Christandade tem ofta palavra huma fignificação, que a Gentilidade ignorava. Com esta palavra queremos fignificar huma peffoa, que reparando na baixeza da fua origem, na multidad das fuas faltas, fraquezas, &: imperfeiçoens, defeja de le ver deforezada, abanda &c. No Latim nao temos palayra propria. A fagrada Eferitura, & os Santos Padres usas o adjectivo Hamilis, is. Mase. & Fem. le, is. Neut. Os adjectivos Demiffus, Jubmiffus, abjeans, que alguns Authores appropriaras a esta fignificação, não dizento melmo, que hamilde no fentido dos Christass; & portilo ferá melhor, que com a Igreja, & com os Santos Padres digamos, .Humilis; Se bem na fua Epigraphica, pag-230.col. 2. acrecenta Boldonio aos adicclivos

jectivos Humilis, Abjectus, &c. hunsadverbios, & outros diffinctivos, que mão deixao de exprimir infaciciemeiro que onicdemos as Chriftens por Humilde, & affin em lugazide Hunlilas, diz, voluntau rie humilis, sponte demissus; com Christo; ant pro Christo abjectus, & Christiann fucilitate prieditus, porquema. Oração pro-Leye. Manil. ufa: Cierro da pelavra Faeilifas. mm fentido, que se pode accomi. modat com o que chamanios Hunfildade lan vero, dez Cicero, ita fueiles ali a tus mil. cum privatorum, Go ut is, qui diunitate principibus excellit facilitare purinfines Videathy. Val. Humildade.

Humilde, Modello, Que mão fe tent. em grande conta. Que falla de fi com modellia. Modeftus, a, um. Cic. Sui despiciens tis, omnagen. Ser humilde, Terpouca opiniso de fi. Humiliter, acidemifse desse sencire. Se des picere. Quidais vos, que aqui se mottrao no humildes, & rao fogeiros, como aquelles, que depois de recebidos muitos aggravos, vemimplorar neile lugar a affillencia, &o patrociniodos juizes? Sie existimatis eos bie versari animo demisso atque bumili; ut solent if, qui affecti injurifs, ad opem judicilm suppliers, inferioresque confugiunt? Cie. .

Flumilde, Baixo, Pobre, Pouco conhecido, (fallandofe nos pays, & no nacimento de alguem.) Humilis! Cie. Nacco de pays Humildes. Agiol. Lufit. Tom. 1. Humilde geração. Obserram genus. Dehamilde geração. Obseuro genere natus. Tit. Liv. Parentibus bumi-

libus natus. Cic.

Frafi humilde. Palavras baixas, populares, plebeias. Verbn humilia, & abje-Eta. Cic. von verhorum vilitus, atis. Fem. He necestario fugir de toda a frasi humilde. Englendum ab omni verborum vilitate. Petron. Estilo humiside. Humile dicendi genus. Cie. Palavras facetas, frafi Humilde. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 53. pag. 69.

Flamilde Sem brio, fem valor, fem chonra. Vindieta turpis, ignava, ingloria, mbonora, ou inhonorata. Nem quero stomar tão Humilde vingança de quem , me foge: Lobo, Correna Aldes, Diale 7. page 150. · 9.00

clamildes Ordinario, 11:5' delicado; pròprio de gente baixa; & pobre. Huini Ides viaudas. I binaffinnis vietus vatigio contempt fina ejcie; arum. Fem. Piur Cic. De Funibus, lib. 2. 90. A quem com ,tao Humilder viandas le fullentava? ,Lobo , Cotte na Aldea, Diak 7, pag" J55.4 2 : 3.7

Flumilde. De posico artificio i de "pouco preço, & concerto, do ufo da gente vulgar. Carruagen humilde pouco differente das de que usi o vulgo. Vehicus lum, culcuband fane a villoribus; Valgatique ufus abborrens. Quint. Curt. Habitos humildes. Vilia veffimenta, or um Neut. Phir. Contentes de rao faborofa necessidade com habitos Hamildes : Lobo; Corte na Aldea, Dial. 10, pig. 201.

Humilde. De pouco custo. Sem luzimento. Sem Inperfluidade. Trato hiimilde. Cultus vita: tennis. Paffar a vida com trato muito humilde. Gultu temiffino vivere. Cic. Na quelle fen trato ,Humilde os ajudava. Lobo, Corte na Alden, Dial. 10. pag. 203.

Officio humilde : Ars humilis . Cic. V tle, & abjettum ministerium.

FIUMILDEMENTE, Vid. Humilme-... HUMILHAC, AM, ou humiliação. Vid: Hunüliação.

HUMILHADO, Abatido, Feito huanilde. Menos foberbo, menos orgalho-

fo, do que dantes era. Vid. Humilhar. A Ordem dos Humiliados. No anno de mil & dezaserre, ou segundo outros de mil, & vinte, em Alemanha teve principio a Ordem dos Humilhados, & foi fundada por alguns fenhores nobres, que o Emperador Henrique Terceiro levon de Milao para Alemanha, receofo de que lhe revolvefic o Etiado, se os deixasse em Italia; os quaes tocados da mão de Deos, que por meyos e--stranhos illustra a sua Igreja, & leva os honiens para a gloria, fizerao de fen detterro virtude, & dados a viver com humildade, & fazer, maridos, & molhe-

75.

res, grandes esmolas, & serviços de Del os; ajuntandose muitas vezes, & praticando no modo de profeguir a empreza começada, na qual fe aventajarao. tanto, que o Emperador movido de fua fama, os reflituyo a fua graça, & thes levantou o desterro; dandolhes licenca para fe tornarem a Lombardia, onde fegurao o caminho da vietude de maneira, que apartandose as molheres, & maridos de comainm confentimento,& fazendo mofteiros apartados, começarañ a viver conforme a regra do Patriarca S. Bento, & tal folo engor de fua vida & rao eftremadas as mollras, que derab de verdadeiros fervos de Chrifto, que o Papa Innocencio Terceiro Ilica confirmou seu modo de vida, na qual perfeveração até o anno de mil, & quiphenros, & fertenta, & tres, em que o Papa Pio Quinto os extinguio por não aceitarem a reformação do Cardeal Berromeo, & fazerem fobre ella certa conjuração, indecente a gente Religiola; Britto, Chronica de Cister, sivro. 1. cap. 1. pag. 3.

Humilhados, tambem he o nome de buns Hereges, que se professava varo es espirituaes, & sem terem jurisdição, në letras, ouviao confisoens, es absolviao. Monarch, Lusir, Fom. 4, fol. 26, col. 1.

HUMILHAR. Abater o orgullio, & a foberba de alguem, Alicujus superbiam frangere, (go, fregi, fractum.) ou contundere, (do, tūdi, tusum.) aliquem deprimere, (mo, press, pressum.) ou abjicere, (cio, jeci, jectum.) Alicujus arrogantiam reprimere.

Muito mais humilhatao, & abaterao aquelle povo. Eus populos multo humiliores, inferioresque reddiderune. Casar.

Humilhar a alguem a cerviz ao jugo. Sogeitalo ao feu imperio. Subjicere aliquem fuo imperio. Aliquem mittere fubjugum. Cefar. A quem despois Mitamolim porente, A cerviz com mais treze no jugo Humilha. Ulifica, de Gabr. Per. 1011. 4. 011. 89.

Humilharte, Fazerse linmilde. Deixar de ser soberbo. Saperbiam abjicere, ou

Tom. 1V.

ponere.

Humilharse, exercitando os mais baixos ministerios de buma casa. Ad vilissima queque nunisteria se se abjicere. Em varios lugares da fagrada Eferirura heufado neste fentido o verbo Humiliare, como v. g. nestas palavras de S. Paulo, fallando em Deos humanado, J-Jumiliavit semetipsum, formant servi accipiens; mas nos Autores classicos Latinos não fe acha o ditto verbo no fentido moral, quando muito poderá acharfe no fentido natural. Sobre: ilto há huma grande controversia entre os criticos. Dizem, que no Calepino da Edicao de Bafilea, anno de M. DCV, de onzelingoas feacha o participio Humiliata, como palavra de Cicero fallando em animacejo ue a natureza abateo a pastar na terra.\* As paleyras attribuidas ao ditto Orador, no livro 3. De Nat. Deorum, fao citas: Alia animantia huniliata, nt cibum terrestrem facile rostris contingant, alia altionassunt, &c. Porem certificati, que taes palayras não feachaú na ditta obra de Cicero; & a Theodoro Beza, que allega com as dittas palayras, como tomadas do Liuro 2. de Nat. Deorum argue Vollio, como faito de memoria, ou enganado na lição de hum Cicero creado; & finalmentena fua Epigraphica, prote-Ra Boldonio, que correndo todo o livro De Nat. Deor. na

 achara tal pala-

Dizer alguma cousa por se humilhar. Aliquid minnendi sui causa dicere. Nas su-as partiçoens sect. 82. diz Cicero, Cum auc angendi alterius, ant minnendi sui causa, alia dici ab Oratore, alia existimari videntur.

Humilharfe a alguem. Subjicere fe im-

perio, ou potestati alicujus.

Humilharle com actos externos de obsequio de veneração. Externa demissione aliquem colere; ou com Cicero Abjetere se alicui. Todos sepunhão em juesthos, usando dos actos, que vião fazer aos nossos, como se tiverão noticia da Divindade, a que se Humilhavão. Barsos. 1. Dec. livro 5. fol. 88. col.2.

C 2 HUMI-

HUMILIAC, AM, ou humilhação. Abatimento interior voluntario. Volun-

taria demissio, onis. Fem.

Humiliação exterior, que confifte em varios actos, & exercicios da virtude da humildade. Externa demissionis significatio, onis. Fem. A offulad das lagrimas, a Humiliação profunda. Carta Pastoral do Bispo de Porto, pag. 148. Os seisentes pella *Idumilhațão* exaltados. Varella, Num. Vocal, pag. 316.

Hümiliação, também le toma pella virtude da humildade. Sem fe achar fem steō bom laftro, como o da Humiliacaō. , Lucena vida de S. Francisco Xavier, pa-

,gin. 241.col. 11

HUMILLIMO.O fuperlativo dehumilde. Himillinus, a, um. Tornou em baixa, & Humillima miseria. Camoens,

cant. 4. oit. 54.
HUMILMENTE . Com humildade Christaa. Humiliter, neste lugar he reprovado dos críticos, Vid. O que temos direo sobre a palavra humildade. Pedio humilmente. Submiffo genu, ou procumbens, ou supplicabundus petije. ...

Humilmente, Com fummiffao, Summiffe, ou submiffe. Cic. Rogar a alguem humilmenre. Alieni submisse supplicare. Cic. No fim do livro XII. da Encida, de Turno, mortalmente ferido por Encas,

diz Virgilio.

Ille bumilis, supplexque oculos, dentraque precautem.

Protendens , equidem merui , nec deprocor, inquit,

Utore forte tua.

Interpretando, este lugar do Poeta, diz Boldonio, Ille bumilis, supplenque, scilicet abjecto anuno, fracta comminacia, compressa arrogantia; bac joint germano fensu Latinis verbis Humilis.

Humilmente, Commodellia, Modefte,

Humilmente, Baixamente, Vilmente,

Vid. nos ions. lugares.

HUMOR Humor, Liquida fub!tancia nas plantas, on nos corpos dos aninines, a colera, v. g. a pituita, &c. Finmor, is. Maje. Cicero. Tambem nos olhos observaő a optica, : & a. Anatomia tres. differences humores, a faber , to humor criftallino, vitroo, & albugincos, on aquoso. O humor Cristallino leftà situado no meyo do olho, & he a modo de huma: bolasinha,mais ou menos redonda,conforme adivertidade das idades, & mella le laz a refraeção dostrayos. O humor virco, he o que se parece com hum bago de uva, despido de sua pelle, & que pella parie de traz lustêta, & coprehede ohumor crittallino, & ambos fe envolvem na tunica, que nace do nervo. optico, chamada retinca. O humor albuginco, ou aquofo, que conforme a mais commua opiniao, não he parte animada, mas exerementicia, occupa o restante do olho, entre a runica grancas & a uvca, & ferve a fua humidade para fer meyo para receberas elpecies vizivas, & para impedir, que o humor cristallino nao cheque ao ar defora, & paraque a cornea estoja apartada do Cristallino. Os Aliatomicos, que eferevent em Latim, chainao a estes tres humores ; Humor, cristallinus, ou glacialis. Humor vitreus: Humor aqueus.

Humor. Medicamente fallando, pellos humores não le entende lo os quatro humotes do corpo, como he o fangue, fleima, colera, & melancolia , mas rodas as mais humidades; comohe olcite, o esperma; & ainda os humores recrementicios, como hea faliva, aslagrimas, & o foro do fangue, os quaes, ou por copia, ou por vicio offendem a faudespor copia, quando o fangue he demafiado, fobejando nas veas; a fleima obfirmindo os poros, & veas; o foro redudando por todas as yeas; o cíperma fuperfluo; por vicio, quando o fangue apodrece; a fleima lie falgada; a colera, & melancolia podre, ou requeimada; o esperma corrupto, o soro viciado, o leire grumofo, a faliva falgada, a urina

acre, as lagrimas mordazes.

Humor, Boa, ou má disposição do as nimo, caulada dos humores, que conftituemo remperaniento da homem 1 & q influent nos feus costumes, & no feumodo

HYA

modo de obar. Mores, am. Mase. Plur. Terent. Ingenium, ij. Nent. Animas, i. Mase. Natura, a. Fem. Indoles, is. Fem. Cr. O differente uso destas palayeas se vetá nos exemplos, que se seguem.

Bello.humor. Humor agradavel. Suanissimi mores. Moram suavitas, atis. Fem. Mores commodi. Cic. Homem de bello humor. Brando, & que senso enfada de eousa alguma. Homo commodis moribus. Homo facilis, lenis, commodus. Cic.

Bom humor, Humor alegre. &c. Fefiivitas, ou bilaritas, atis, Fem. Cic. Flomeni de bom humor, nielle fentido. Fefeivas, ou bilaras, a, um. ou bilaris, is: Mafe. & Fem. re, is. Neut. Cic.

Gastar bom humor. Hilme vivere.

Cic. Festivis offe movibus.

Mottea o tiu bom humor, Exporge frontem. Por Exporige. Terent. Hila-rum te fac. Terent. Planto diz., cum te exornas lepidis moribus.

Homem de mad humor. Home more-

fus, ou difficilis, ou aufterus. Cic.

Esta sempre de bom humor. Omnium boraram est. Quintil.

Ella de mad humor. Ella enfadado.

&c. Iratm vft. Cic.

Sou do humor de fullano. Cum moribus, & natura illius congruo. Cic.

Sofrer o mao humor do amigo. Ami-

ci incompariem ferre. Cic.

Este he o humor dette homem, Criton, deixaio. Sic, Crito, est hie, mitte. Tirent.

Daqui a pouco estarei obrigado a coformarme como humor dos ontros; entre tanto deixaime seguir o menhumor. Prope adest, cam alieno more vivendam est mihi: sine nunc meo me vivere interea modo. Terent.

Folgo muito de vos ver de bom humor. Te bilari animo esse, & prompto ad socandum valde me juvar. Cic.

Não estou de humor para fazer isto.

Ab hac re abborret animas, ou ahenas est -

animus.

Violentar o feu humov. Animo fuo imperave. Animum fuum comprimere, ou coercere. Animum fuum vincere. Cum genio fuo belligerare: Plant. Responsare cupidimbus. Horat. Ou Animo suo non indulgere.

HUMORAL Humorál. Coufa de humor, ou caufada de humor, Vid. Humor: Hernia Humoral de fangue. Inferueção de Batheitos, pag. 11.

- HUR.

HURCA. Vid. Ueca.

- HUY.

HUYUAR, & huyvos. Vid. Huivar, & Huivar,

## HYA.

· HYADAS. (Termo Astronomico. ) São fetto Efitellas na tella do figno coleffe, chamado Tamo, as quaes ( fegundo a fabula ) crao fetre donzellas , que por chorarem continuamente a morte de feu irmao, devorado por hum leao, le hiao finando, até que Iupiter compadecido dos effragos da fua dor, as converteo em estrellas, & forao chamadas Hyndas do verbo Grego Hyein, que quer dizer chover, porque se tem obfervado, que quando apparecem, & quãdo le poem, canfam grandes chivas. Outros the chamao Sucillas. Vid. no feu lugar. Hyades, mn. Fem. Plm. Cic. A , lagrada Escritura falla em Hyadas, & Pleyadas . Chronograph. de Avellar, pag. 85. Destas estrellas diz Ovidio Fastor. 5.

Ora micant Tauri septem radiantiaflammis.

· Navita, quas Hyadas Greecus ab imbre vocate

### HYB.

HYBLA. Poem os antigos Geographos tres Cidades deste nome; huma em Sicilia, com hum monte do mesmo nome ( que tambem se chama Hymetto) abundante de Thymo, & outras cryas, cheirosas,

chéirosas, com que fazem às abelhas o seu mel. Poi esta Cidade chamada Hybla, de Hyblo, que dominava na quellas partes. Parece, que esta he a que châmarao Hybla maior, para a differençar das outras duas Hyblas, a saber, Hybla Minor, hoje Raguza, no valle Nectino; quinze milhas do mar de Africa; & de Hybla Parva, por outro nome Megare, Cidade da Costa, que olha para o Levare. Hybla, a, on Hyble, es. Fem. Claud.

O eloquente fallar, & a compoilura. Que de Hybla os deces favos iguala-

Ulyssea de Gabr. Per. cant. r. oit. 63. HYBLEO. Hybleo. Cousa do monte Hybla, Hybleus, a, um. Virgil.

Iaz galhardo, & viftofo o monte Hy-(bleo.

Honra, & prazer da terra Siciliana. Galhegos, Templo da Memor. Livro 1. Estano. S.

## HYD.

HYDASPE. He o nome de dous rios da Affa, hum, que a traveffa a Sufiana, & banha a Cidade de Sufa, cabeça da ditta provincia; & outro, ( por outro nome chamado Hypafes ) áquem do Ganges, que fahe do monte Tauro, & despois de passar pella Cidade de Lahor, nos Esta. dos do Mogal, se mere, & juntamente se perde no Rio Indo, perto da Cidade de Nifa. Dizem, que este Hydaspe fora a baliza da victoriosa peregrinação de Alexandre Magno . Hydaspes , is : Masc. Quint. Curt. Chamalhe o Posta o Hydufpe Meda ou de Media, porque tomou o nome de Hydaspe, antiquissimo Rey ,dos Medos. Colle, fobre Virgil. 122. werf.

HYDRA, on Hidra. Certo genero de cobra, tao peçonhenta, como formo, sa a vista. De ordinario vive na agoa, et nos charcos, saz grande guerra as raas. Hydra, e. Fem. Virgit. O macho chamase em Latim Hydrus, i. Masc. Virgit. Plus. Advertem alguns Philosophos. naturaes, que quando este bicho sahe a

terra, entao fe chama com palavra Grega Cherfydrus, como quem differa, Hydra da terta, & he mais curta que o afpid, & he tal a força do feu veneno, onde morde, que no espaço de tres dias mata. A Hydra he huma serpents cir-,ra, que se cria nos desertos da hybia. ,Hist. Universal, pag. 83. Derivase do Grego Hydor, Agoa.

Hydra dos Poctas, ou da Ilha de Lerne. Monstro fabuloso, de muitas cabeças, com tao obstinada fecundidade, que cortada huma, naciao outras. A victoria, & morre deste monstro foi hum dos doze trabalhos de Hercules. A vertiade he que Hydra foi nome de huma mother muy fophista, & de subtilissimo engenho, a qual de talmaneira costumava propor as questoens, que resolvida huma duvida, fazia nacer mniras outras, & daqui, teve principio esta fabula. Hydra, æ. Fem. Que se ahi hayia Hidras do Inferno, fosse v. P. com ellas Hercules cspiritual. Chagas, carras Espirit. Tom. ,2, 389,

Hydra, moralmente se diz dos males da Republica, que ao mesmo passo que se procura de os destruir, se multiplicao, com demandas, sediçõens populares. &c.

Hydra, (Termo Affronomico, ) He huma confiellação no Polo Auftral, composta de 25. estrellas na opiniao de Pro-Iomeo, & de 29. na de Baiero; & fao quafi todas da natureza de Venus, & de Inpiter; com venenosas influencias, que corrompem os humores &c. Hydra, a. Fem. Segundo as fabulas esta hoa Hydra com que le desculpon o Corvo de não trazer agos da fote em 🤅 a achou, dizendo, que teve medo della; tendoo Apollo mandado bulcar agos para o facrificio. Descobrir por toda a parte, q faz clara De Argos, da Hydra a jinz, da Lebro, & da Ara, Campens, Cant. S. OBt. 71 .

HYDRARGYRO, Dao os Medicos, & Chimicos este nome ao azongue, & significa agoa de prata, on prata liquida, porque o azongue parece prata mobil,

&fluida Derivese do Grego Hydor, Agongue, & Argyros, brata. Vid. Azongue.

HYDRAULICO, Derivale do Grego Hyder, Agoa, & Anles Frauta, que nas agoas, que cahem com artificio lo, & regulado movimento le forma hum certo nurmitinho, q faz harmonia. Machina Hydraulica le chama aque joga por meyo da agoa que nella le faz entrar, assim como antes da invenção dos folles, tangiao a força da agoa, que cahindo nelles faziao vento. Vatravio com nomo Grego lhe chama, Machina hydraulica, a. Fem.

Orgao hydraulico. Grganum bydraulicum. Plin. O mesmo the chama Erydrau-

las, i. Masee

HYDRELEO. Hydreleo. Termo de Medico. Derivase do Grego, Hydor, Agoa, & Elaion, Oleo, He huma composição de agoa, & azeire, que (segundo Galeno) he boa para dores de cabeça, procedidas de febre, & dandose motna, ajuda a natureza a se descarregar com vomitos. Medica potra ex aqua, & oleo. Hydrelæum, i. Neut. he usado dos Medicos. Tambem hú Hydreleos da agoa commua com oleo de amendoas, em que se desata salirre moido, ou outra droga., Com o ditto Hydreleo, bem batido; Curvo, observac. Medic. 430.

HYDRIA. Vaso para agoa. Especie dequarra grande. Hydria, a. Fem. Cic.

He nome Grego.

As Hydrias de crittal se sepultavao. No frio seyo da gelada neve. Ulyst de Gabr. Per. cant. 1. oit. 93.

HYDRO. O macho de huma calta de cobra, a que chamao Hydra. Vid. Hy-

dra.

Hydro. Nova constellação na Regiao Meridional, ponco distante do Polo Antardico, composta de 15. cirrellas na opinião de Bacito, & na de Keplero de 20. Foi desenberta pellos, Astronomos modernos não apparece no nosso Hemispherio. Hydras, i. Mase. He differente de outra constellação, chamada, Hydra.

HYDROCELE, Hydrocéle, (Termo de Medico, ) Especie de hernia aquosa. Hydrocele, es: Fem. Plin. Derivate do Grego Hyder Agos, & Kili, Tumor. Vid. Hernia.

Querem efte genero de hernia. Hy-

drocelieus, i. Plin.

HYDROCEPHALO. Hydrocéphalo. (Termo de Medico.) Apostema, en trimor de agoa na cabeça. Algumas vezes acontece nos meninos, que nacendo cabem, on quando as veas por si mesmas se fazem mais ralas, & a aquosidade, que está misturada com o langue, se coa pouco & ponco, & se vai ajuntando em algum lugar da cabeça. &c. Hydrocephalon. Derivase do Grego Hydor, o Kephali, cabeça. Acontece fazerse apostema, da agoa na cabeça dos meninos, & chamase Hydrocephalo. Recopil. de Cirurg. pag. 128.

HYDROGRAPHIA. Propriamente he a descripção do elemento da agoa, dos mares, Ilhas, &c. mas de ordinario tomase pella seiencia, que ensina a Arte da navegação, o modo de fazer cartas de marear. &c. Hydrographia, æ. Fem. Derivase do Grego Hydor, Agoa, & Graphein, Escrever. Teve Salamão seiencia infusa da Geographia, Hydrographia, &c. Vascone. Noticias do Brassi,

91.

HYDROGRAPHICO. Hydrographico. Concernente á hidrographia, v. g. carta hydrographica, he a em que para o nío dos pilotos se apontao os differetes rumos, os baixos, & bancos de area, &c. Hydrographicus, a, um. He palavra

Grega.

HYDROMANCIA. Supersticioso modo de adevinhar pellas differentes observaçõens da agoa. Diz Varro, que os Persamos inventarao este genero de superstição, se que Numa Pompilio, se Pythagoras o praticarao. Hydromantia, e. Fam. Derivase do Grego Hydar, Agoa, se mantein, Adevinhação. Todo o Gentio daqueilas partes, por astrologia geomancia, pyromancia, Hydromancia, see. Decad. 1. de Barr. pagin. 183., col. 3.

HÝDROMEL.Hydromél.Bebida, q le compoent se compoem de huma porção de mel branco, com quatro, ou cinco de agoa, que despois de bem cozida, & escumadan fo deixa exposta 20 Sol nos dias.caniculares. He admiravel para doenças procedidas de frialdade Fazfeomro Hydromel, a que chamao fimplez, por que não he omra couta, que mel cozido com oito vezes omra tanta agoa, & bem escumado. Abranda as dores da colies, relaxa o ventre, & preferva da pedra. Mas aos febricitantes, & colericos, lie nocivo. No estio bom he deitarlhe mais agoa, & com hum pequeno de vinagrethe mais grato ao gulto. Hydromeli, Neut. Indeclin. Plin. Hift. Alguns lhe chamao, Melicratum, Do çumo do Anauaz, miffurado com agoa, fazein os Indios medicina da mesma matureza; que nos do Hydromel, Vafconcel, Noti-

cias do Brafil. pag. 243. HYDROPESIA, Inchação, ou rumor preternatural do ventre, ou das pernas, ou do corpo todo, caulada de huma agoa interentanea, quando não há boa fanguificação no figado. Alem das tres fortes de Hydropelias, chamadas Ascitica, Tympanitica, & Anazarca; há mais ferre; a faber, a Hydropefia do cerebro, que se conhece pella inchação da cabeça, & pefonella, & em todo o roflo; Ado bofe, on petto, com que o doente tem rosse, inchação de pes, & permas, & falra de relpiração; a do coração que se manifesta por huma total fraque. za, mollidati, preguiça, 💸 diminuiçati de carnes, & huma inchação assim sobre a sera, & lado esquerdo, como inchação dos pes, & juelhos; a do fel, que fe dà a conhecer pella con citrina, & amarellados olhos, pellos vomitos amargolos, respiração aspera, & apressada, & confumpção de rodo o corpo; a do figa. do, que se conhece pellas fizuras da lingon,& dos beiços, & pella incheção do pe da parte direita; a do Baço com que o doente fente dores, & picadas na ditta parte, & tem inchação no pé efquerdo; & a dos rins, que não fó caufa grande lede, mas juntamente appetites

fensuses, & inchação nos pes, com picadas no espinhaço. Heraclito Philosopho, seito hydropico não se quiz valer de outro remedio, que de bostas de Boy; com que barrava o corpo. Julio Viator, cavalheiro Romano enrou a sua hydropesia com a constante abstinencia de 10º do genero de bebida. Hydrops: opis. Maje: Celf. Hydropiss, is. Fem. Plin-Aqua intercus, Gemt. Aquie intercutis. Fem. Cic. Aqua, subter entent susa Plin. Lanº guor aquosus. Horat. 2: carm. Od. 2: Deº rivase do Grego Hydor, Agoa, & ops; cara, Face.

Hydropelia de vento. Vid. Tympanires)

Hydropefia de todo o corpo, Vid.A-

: Hydropesia. No sentido moral he hu grande desejo, & sede de alguma cousa. Cupiditas, ou aviditas, atis. Fem. Sitis, is. Fem. Hydropesia das honras. Cupiditas honoris. Cic. Em outro lugar diz Aviditas gloria.

Hydropesia de riquezas. Argentisitis importuna. Horat. Epist. 1. No 1. dos Fastos descreve Ovidio este genero de Hydropesia nos versos, que se seguem: Crevernut & opes, & opum furiosa cu-

Et cum possideant plurima, plura pe-

Sic quibus intunuit suffusa venter ab ( unda.

Quo plus sunt pota, plus stiuntur a-

Deixo aquelles, que estab com bocca (aberta Por se encher de thesource de hora

Por se encher de thesouros de hora (em hora)

Doentes desta falsa Hydropesia, Que quanto mais alcança, mais que-

Camoens ectava 1. Estane. 10. Parecia, descio de alivios, & era Hvdropesia de tormentos. Vicira, Toni. 2. pag. 376., Nos vasfallos hásempre a mesma Hydropesia de dignidades. Macedo, Domin., sobre a Fortuna, 45.

HYDROPHOBIA. Termo de Medi-

co. Derivate do Grego Hydor Agoa, & phobos, Medo, Terror. O symptoma hydrophobico, he hum grande medo de agoa, que tem os mordidos por caens danados; que le lha poem diante, tremem, fuao, gritao, mordem as maos, & muitas vezes definayão. Costuma vir esta doença aos quarenta dias; a ontros, paffados feis mezes, Se a alguns no fim do anno. Contra a opiniao commua fobre a origem desta doença, traz Sanches o exemplo de hum doente, não mordido, mas molestado de huma febre continua, o qual nao podia ver agoa, nem bebida alguma, nemos caldos, que lhe traziao. Icm convulfocus no pefecco, & conhe-·cendo, que nao podia viver, fem beber, para este effeito romava o puearo na mao, mas logo fenría hum arriplamento, tao grande, que lhe tremia todo o corpo, & assim entre convulsoens, & suores morreo ao quinto dia. A outros exemplos de Hydrophobia, iem proceder mordedura de Cao, ou outro animal dattado, responde Ethinsler, que sempre fe pode suppor, que procede este mal da ditta canfa; porque he confa fabida, que o contacto fo de animal danado pode caufar Hydrophobia, a qual despois de occulta pello espaço de muito tempo, ás vezes rebenta, & mata. Ef. creve Avicenna, que no cabo de fette amos viera a hum mordido, & Alberto Magno, que no cabo de quatorze annos. Dizem, que o fangue do Cao danado, feito em pós, & tomado tres dias a fio, lara aos Hydrophobicos. Segundo Celio o mais approvado remedio he lançar a o enformo inopinadamente em hum tanque de agoa, & não fabendo nadar, sustantallo pellos braços, deixandoo mergulhar por algumas vezes, paraque contra asua vontade bebendo della se extinga aquella grande intemperança quente, & feca, que canía, & fomenta elte affecto. Hydrophobia, a. Fem. Agna fuga, a. Fem. ou morbi gemis, quo qia a cane rabido fuerunt morfi, fupra modum a quam expavefount. Defte maldiz Ovi. ·dio,

Tom, IV,

Tollere nodofam nescit medicina poda-

Nec formidatis auxiliatur aquir. Sobrevem crucis lymptomas, atè pararem cm Hydrophobi a. Cirurgia de Ferreira, 179.

HYDR OPICO. Hydrópico. Doente de Hydropella. Hydropicm, i. Máfe. Horat. Plin.

Hydropico, no fentido moral. Vid. fegurofo.

HYDROPICO de martyrios, meu petto os retem todos Critt, dalma, 173.

#### HYE.

HYENA. Hyêna. Derivate do Grego Hyr, quequer dizer Porco, & tem elle animal nas costas huma carreira de sedas, como de Porco. Da Hyena fe contro coulas tão lingulares, que parecem fabulofas. Diz Plinio, que chegandofe aos currais dos Pastores, escutase ouve o nome de algum, & ouvindoo, imitando a vozhimana, ochima pello feu nome, & vindo elle o mata, & leva delle a parte, que lhe parcee. Tambem diz livro 8. cap. 30. que a Hyena he macho hum anno, & outro femes; donde refultou o pinterse por symbolo da inconstancia. Dizem, que arremeda o vomitar do homem para attrahir os Caens, que defenterra os cadaveres para os devorar, que todo animal, ao redor do qual, andou tres vezes, fica parado, & quafi com Arte Magica encantado. No feu livro das propriedaces dos Animaes efcreve Abrahao Ecchelense Maronita, q os Caçadores, despois de reconhecerem a cova da Hyena, cuja entrada de ordinario esta guarnecida de ossadas de animaes, que comeo, tocao inflrumetos musicos, & cantao fuavemente adous coros, hum que diz sempre Dabaha, aqui esta, & outro que sempre responde, Dabaha, nao està aqui, até que finalmente a Hyena attrahida da fuviadade, & armonia, deque he fummamente amiga, vem fahindo muito meiga, & tao manfa,que le deixa açamar, & levar prefa, Muitas

outras coulas le elerevem da Hyenajque parecem inperiticiofas, afaber, que que Te cobre de sua pelle não pode ser ferido, que o dii to animal nunca he ferido do rayo. O que he cerso, he, que he animal quadrupede, & hunk especie de Cao, com voracidade/de/Lobo, Efereve Diodoro, & despois delle Bocharto, que na Ethtopia há huma catta de Hyena, a que chamão Crocotta, ou Crocuta, a qual le gera do ajuntamento de Cao, & Lobo. No 3. Tomorde Quadrupedibus, pag. 242. diz Aldovrando, que a Hyena dos Antigos era o Gato de Algalia. Mas como advertio Vostio se a Hyena fora Gato de algalia, tiverao osmesmos antigos feito alguma menção do cheiro da Algalia; mas paffoulhes por alto, & com razao diz Vossio, que Bellonio fe enganara, em chamar á Hiena, Zibetta , & cattus zibettius, que he o que chamamos Gato ilalgulia. Tambem faila Plinio na crocura de Ethiopia, mas nao diz, que Crocuta he Hrena; filha fim de Hyena, & Liua, & com algumas propriedadés de Hyena, & entre outras a de arremedar a voz do homem,& dos animaes. Eis agui aspalayras de Plia pio, no Livro 8. cap. 30. Hujus generis scilicet Hyenæ coitu, leæna Æthiopica parit crocutam, similiter voces imitantem bommum, pecorumque. Mas nisto se contradiz Plinio, porque no cap. 21. do ditto livro oitavo diz, que crocutas fao engendrados de cab, & lobo, Crocutas, Velut ex cane, Inpoque conceptos. Nella tao grande variedade de opinioens, parece mais accrtado recorrer, ao que diz Aristoteles, lib. 6. Histor. Animal, cap. 32. que a Hyena he da cor do lobo, mas com feda mais afpera, & arripiada, & no meyo das cotlas, pello fio do lobo, huma juba, ou crima, defde a cabeca até a cauda. Na lagrada: Eferirura nao se faz mençaó desta fera, senaó na verfao dos fettenta, no cap. 12. verl. 9. a onde diz Jeremias Numquid anis difealor hareditus mea mibi? lem os fettenta, Noune spelunca Hywna hareditas meas Em a bogo della verlao diz o A lapide

noste lugat , Septuaginta vertunt liyane, quia Hebraice Ttaboper Z. in, aragice fignificat Hy.enam, idenque est squod Hebraice Zeeb,, idest lupus : Hyana enum est lupo similis, Shipi quasi species, utdixi Habacuc 1, 8, Hyana, w. Fem. Plin.

Pedra preciofa, que se acha nos olhos da Hyena. Hyena, ie, Fein. Plin. Tan-bem diz Plinio, que há hum Peixe, que pella semelhança, também se chama em Latim Hyena. Aduladores, semelhantes à Hyena, que contrafazendo a voz humana, chama a os Pastores de noite, com os seus nomes, que aprendeo de dia, & quando sahem ao chamor os devora, ou ao menos assorbandoos, os faz unidos, & tocandoos, os poem adormecidos. Varella, Num. Vocal, pag. 309.

As Hyenas levantao. A voz 130 natural à voz humana.

Camoons, Ecloga 7. Estano. 20.

Hyona. Tambem há hum poixe desiguome. Delle faz menção Plinio, lib. 32. cap. 11. & assema, que o vira, estando na Ilha Enaria, aonde os pescadores o apanharao. Duvidava Vessio se feria este o peixe, a que chamao Porcus marinus, ou Suilhas, ou Suilhas, que he diminutivo de Suilhas. Massinalmente determina, que o peixe Hyena he muito mayor que porco marinho, & allega com oppiano, que no livro 1. vers. 372. diz Immane pondus Hyene.

## HYM.

HYMENEO. Hymenéo. Poeticamente fignifica matrimonio, porque Hymés ou Hymeneo, era o fabulofo Deos, que na opiniao dos Gentros prefidia nos car famemos, & o Nume, que os Poetas invocavao nos Epithalamios. Imaginavao, que era filho de Bacco, & de Venus, & davaolhe a figura de hum moço com humanocha na mão. Outros que remaine Hymeneo Toffe hum mucebo Attico, valerofiffimo, que tomando certas donzellas ahuns ladroens, que as levavao furta-

HYO.

furtadas, as reflituyo intactas a feuspa... ys, & que por rsfa razaó fe invocava o. feu nome nas bodas, como defenfor da virgindade; & outros tambem, que fofle hum manecho, o qual não podendo com o pelo das bodas, morreo nellas, donde despois se inflituyo, que por modo de facrificio, fe chamaffe por elle no tempo das bodas. Outros finalmente tem para fi, que aqueile canto, ou Hymno, que nas bodas fe costumava cantar, fe chamaya Hymenco, & daqui diffe Terencio in Adelph. Hoc mibi in mora est, Tibicina, & Hymenoum anicantem. Ideft, Sò me derenho pella tangedora, & por aquelles, que cantem o hymnodas bodas. Edymeneus, t. Mafe. Virgil. Hymen, Mafe, Indeelmab, Catall, Que , na esperança do Hymeneo Santo. Ulyi-, fea de Gabr. Percira. Cant. 10. oitay. 115 Hymenco nella lugar val o melmo que Matrimonio. Outras vezes tomafe pello Deos das bodas.

Vem glorioso Hymeneo, vem selice Avenerar a Therrhys de Medina.

Galhegos, Templo da Munior, cant.

20.

HYMETO. Hymeto. Monte de Achaia, na Grecia, huma legoa distante da
Cidade de Athenas, & fecundo de ervas cheirosas, com que as abelhas compoem mel excellentissimo. Hymetens, i.
Mase. Horat. De perpetuo verao savorecido, Novo Hymeto, que quando o
"Sol aquenta, &c. Ulystea de Gabr. Per.

Cant. 1. oitav. 73.

HYMNO. Conforme a fua antiga fignificação he huma obra Poetica, em
louvor de alguem. Muitos hymnos fizerão os Poetas Gregos em louvor de fens fibulofos Deofes. Hoje na Igreja
Hymno, hehumlonvor em verfos composto a honra de Deos, ou dos feus santos. No officio divino se cantas hymnos
nas Laudes, nas vesporas, & nas mais
horas. O primeiro, que compoz hymnos para se cantarem na Igreja, soi Santo Hilario. Hymnus, i. Mast. Mart.

HYOYDE: (Termo Anatomico.) He hum offo, nao muito duto, masquafi carrilaginofo, no qual fe firma alingoa, & le apega fó com carnes, & cinco mnfculos de cadabanda, para melhor fazer fens movimentos, & por ter afigura da Jetra Grega I, chamale em Grego Ioerfeb, & denthe a natureza esta figuea, paraque deixalle pallar mais facilmente o ar, que respira, & o alimento, que se toma. Outros lhe chamao Lamboide, porque frambem le parece com lo L, ou lambda dos Gregos, virado para baixo. nesta forma, x. Avicana lhe chama Alfa-Nic. Os, lingue bafu, & fundament uni. fuper quo movetur. Carpo diz, que lhe ,chama Galeno Hyoyde, Recopil. de Cirurg, pag. 28.

#### HYP.

HYPALLAGE, Hypállage, Figura de Retotica . No Grego val o melmo que supposição, ou submintação. He quando na oração se muda o sentido, entendendole ao revéz, como quando no Livro 2. das Georgicas, diz Virgilio Si odor notas attulit auras; falla o Poeta ao revêz, do que há de dizer, porque o cheiro não leva os ares, mas os ares levão ao cheiro. Afectito diz, que em cla tilo mediocre nao tem lugar esta figura. Poderás chamaelhe em Latim Commutatio, onis. Fem. Cicero diz com caracteres Gregos, Hypallage. Affim entendem ,este texto pella figura Hypallage. Vici-,ra, Tom. 7. pag- 263.

HYPANIS. He o nome de hum Rio, que nafee em hum bosque de Seythia, de huma lagoa, & corre muito doce o espaço de quarro milhas, até se misturar como Exampeo, cujas agoas são tao amargosas, que dahi por diante todo o rio he amargoso. Deste rio escreve Aristoteles, no livro 5. De Animalibus, que sã junto do Bosphoto cimmerio, que sã junto do Bosphoto cimmerio, que sã junto do mar de Seythia, onde

elle fe mette, leva como huns folhelhos pouco mayores, que bagos de nyas, dos quaes alli pello meyo dia fahem humas aves de quatro pés, & vivem voando até o Sol poflo; & affim como elle vai correndo ao Occidente, affim vam ellas entraquecendo, & finalmente pondofe e Sol morrem ellas de todo, & daqui se chamarao Ephemeron, nome Grego de huma erva em Diofeorides, ouja flor, no mefato dia que nafecçio murcha. No livro 4 das Georgicas verf. 270, faz Virgilio menção defle rio,que per correr entre penedos, & fazer grade effrondo, delle diz o ditto l'ueta: Saxofumque fonant Hypanits, Myfufque

No fen Lexicon Universal diz Martinio, que hoje aste rio Hypauin se chama Boy; & acrecenta que tem seu nacimento na Podolia, & que despois de a cortar em duas partes, unido com o Boristhenes, desemboca no Ponto Euxino. Mas distingue o ditto Autor, este Hypauis de outro, que este poem no Bosphoro Cimmerio, como disserente do primeiro. Tambem acha Martinio outrorio Hypanis na India, a que Sirabao chama Hypasis, o qual, na opiniao de alguns, foi o timite das jornadas de Alexandre magno na India.

HYPAPANTE, ou Hypante; he o nome que derados Gregos a felta da Purificação da Nirgem Nossa Senhora. Detivase do Grego Hypantaem, que quer dizer Eucontrar; & esta feita he o Encontro do Senhor com o velho Simeno, & Anna, quando foi presentado no Templo. A qual festa chamao Hypapante, Martyrolog, em Portuguez, dons de Fevereiro. Vid. Parificação.

Fevereiro. Vid. Parificação.

HYPERBATOS. Hypérbatos. Derivale do Grego Hyperbatem, Transpredir, on Transfemier. He figure oratoria, com que as vezes, por necellaria parenthezas, on por meyor decoro da oração, mao le collecto as palavras no feu proprio ingar (fegundo a ordem Grammatical) mas se transferem mais longe, como no exemplo que se segue, em que o Poeta despois de muitos versos intermedios, poem o verbo no cabo.

Interca Reges (ingenti mole Latinus. Quadrigugo vehitur curru, cui tempora (circum

Aurati bis fex rudij fulgentia cingmu.

(60

Procedunt cafris.

Quintiliano lhe chama, perbi tranf, prejio, onis. Fem. Hyperbaja, & Hyperbaio, & Hyperbaio & Hyperbaio & Hyperbaio & Gregos. Estando estilo, & Hyperbaios de Cabriola. Fabula dos Planctas, pag. 101. vers. Discretamente acrecenta este Autor, de cabriola, porque hástinos hyperbatos affectos, em que andas os verbos a salvos, & dando cabriolas com interrupção & dissonancia do sentido; porque diz o proprio Antor ponco mais abaixo, Enlevão com seus salvos, rodeos, & trocados, & e.

HYPERBOLE, Hyperbolc. Derivafe Eo Grego Hyperballein, febrepajar, exceder. He tigura da Retorica, com q
fe encarece, on diminue muito a verdade do que he, ou não he. Hyperbole, es. Fem. Cic. Superlatio, onis. Fem. Auitor Rhet. ad Heren. No livro 7. cap.
23. De beneficija Sencea diz, Hyperbola, 16. Fem. Há Hyperbole por excesso, & Hyperbole por diminuição, & embas mement para chegar á verdade. Vicita, Tom. 4. 203. Ontros fazem este nomedo genero feminino. Pois as destruyo a sorte do mayor Hyperbole. Crist.
dalma 216.

Hyperbole . ( Termo Geometrico. ). He huma figura deferita por huma feeção da Piramide, a que chama o redonda, quando com imaginaria fuperficie fe corta, fem ficar parallela a hum dos lados. Geometrica by perbole, es. Fem.

HYPERBOLICAMENTE. Com grado encarecimento. Res ultra fidem augedo, on tollendo. Usa Cicero do adverbio Grego vangancia.

HYPEREOLICOATyperbólico. Confatao encarceida, que excede o credito. Hyperbolen redolens, tis. Omn. gen.

Discurso hyperbolico. Plena hyperbo-

lis oration -

Modo de fallar hyperbolico. Locutio by perbolen babens, ou res fupra fidem au. gens. Mandandu lá certas ceremonias , Experbolicas. Escola da verdades.

Linha hyperbolica. Vid. Linha. HYPERBOREO, Hyperborco, Dera6 os Amigos effe nome a montes, mares, & povos, fou nos darem perfeita noticia da fua fituação. Só nifio convent, que ellaó muito a diante no seprentriab, dende vem o vento Borear, & por illoline chamao Hyperboreos, não porq ellejao lituados aleia do Norte, donde nace o vento Bureas, on Aquilonar, mas porque fao tão fepremerionaes, que confinad com o leptentriad. Tem para fi alguns Autores, que effes fao os povos, a que hojo chamao Lappoens, dos quaes fums obedecem aos Sueces, outros nos Dinamarquezes, & outros aos Mofcovitas, Hyperboreus, a, um. Plin. Os montes Hyperboreor apparecem. Ca-,moens, cant. 3. oitav. 8. Do vento  $\mathcal{B}o$ reas tomarão nome os montes. Hyperborcos. Costa, Georgie, de Virgil. 49.

HYPERCATALECTO. Termo de Poeta. Verso hypercanalecto. Aquelle, que tem huma syllaba demais. Versus hypercatulectus, i. Muse. Ajem. Piedi-

HYPERCRITICO. Mais, que critico. Dizse de aquelle que censura obras alheas com demassado rigor. Derivase do Grego Hyper, sobre modo, & Cricis, juiz. Tetricus, ao movosus seriptorian censor. Qui altra modian, ou accuratius justo alierum scripta carpit, ou instruigie.

HYPERDOLIA. Termo Theologico.) Huma das tres especies dea doração, que se triburada Deos, & nos Sauros. Com hyperdulia, que he culto supertior ao de dulia, veneramos a humanidade de Christo, que pella unisó hypostaturas; & com esta mesma especie de
colio adoramos à Virgem Sanvissma,
por causa da maternidade divina, & da
plenitud da graça. Experdulia, ie. Fem.
Derivase do Grego Hyper, superior-

mente, & Dulia, Culto, iReligino, &c., Com affecto pio, & religiofo, que he a , adoração de Hyperdulia. Confirmiço.

,ons da Guarda, pag. S. verf.

HYFERICAM, Erva, que lança huns talos quali redondos, telos, duras, & ramolos, vellidos de folhas compridinhas, & nervolas, que se parecem com as da Arruda, ou da pequena centancea, furadas de parre a parte de muitos buraquinhos que ao Sol, on dia claro fe enxergão. Na funanidade dos ramos rem hum grande numero de flores amarellas, cada huma de cinco folhas, & pufficies clas apparece huma capfula. on esbecinha triangillar do tamanho de hum grao de Cevada, en bebida de ham licor vermelho, & dividida em tres repartimentos cheos de humas fementes mindinhas de cor eleura, & q cheirao a vezina. As floridas fummida : des desta erva fab aperitivas, deterfivas, vuincrarias, provocada urina, fortificao as juntas, & fao boas contra a Colica Nephritica. Enypericon, ci, ou Corion, ij. Plin. Chamaolhe commimento Herba perforata, & Mille fara, & Audroftenum minus, devivado de Aima, que no Grego fignifica fangue, porque comprimida curre os dedos deixa febic hum licor, como fangue. Hypericao, , etva, que em Portuguez le chama Malafurada, tem virtude de encarnar. Recopile de Cirurge page 281. Laguna, fobre Diofeorities diz, que os Portuguezes lue chamao vulgarmente, Erva de  $S.Jonar{o}$  .

HYPHEN. (Termo da Ortographia.) He o nome desta figura U, que serve para unir syllabas, on palavras escritas, porque ved no Grego quer dizer, Tecidura, & quasi uniao de hama cousa recida com outra, on se deriva do Grego Hypo, debaixo, & En, que valo mesmo que Hum; & em Latim ver a ser, o mes, mo, que submio, id est, miao de duas dieçõens debaixo do mesmo accento. Usase deste sinal de duas maneiras, on em dous casos, a saber, quando em hum corpose ajuntao duas dieçõens differentes;

ficatido

ficando feita huma fó, v. g. Paffa U té-po, Guarda U porta, &c. O que alguns usao por ella risquinha. Passa-tempo, Guarda-porta. Ou tambem usamos de Hyphen, quando por erro efereveinos huma palayra com as fyllabas feparadas, & queremos ( emendando o erro) denotar, que se hao de ajuntar em hum corpo, para former huma fó dicção; v. g, fe cu eferevera ella palavra Portu gal co esta separação de syllabas,para costudar o erro ufara de Hyphen nefia forma PortuUgal. Nas ultimas duas palavras delle Hemylliquio do 1, da Encida.

Neque cuim ignavi fumus ante-malorum. Fez Virgilio (como adverrio fervio) hum Flyphen, & fobro eftas palavras de Terencio, Et beri semper lenitas verebar quorfum evaderet, diz Do-nato Semper-lentas, Hyphen. Em Latim the chamaremos, Signum, on Nota, qua duo vocabula, vel due jyllahe ejufdens Vocabali, fub muma velut cogantur, ut uno accentu proferantur. Mais brevemente, Hyphen O Hyphen he commum aos correctores das impreffoens. Barretto, Ortograph. Portug. pag. 222.

HYPOCAUSTO. Derivate do Grego Hypo, Debaixo, & Kaineia, Aquentar, ou Queimar. He o nome que derao os Antigos a huns fornos fubrerraneos, com que aquentavad a agoa, em que fe banhavao. As vezes tomale por Effafa. Hypocausum, i. Neut. Vitrny. Plinius ad Cullum. Outras menores Sa. las, cujo pavimento seo de Hypocau-Mos, que os aquentão. Vergel de Plan-

HYPOCONDRIACO Aquelle, que pelles fumaças, & vapores, que lhe fobemizo ecrebro, anda melancolico, & eftá quali fora de fi. Airā bile percitus, a,

Melancolia, Hypocondria, a que Diocles chama Affetto rentojo, & a que den Hippocraies o nome de Morbo fecco, on Baco grande; & que ( fegundo algens Medicus ) antigamente ( quando os vicios, & pello confeguinte as

doenças eraó menores do que agora) foi chamada Stomacace, & seclosyrbo, tem feu foco no ventriculo, cheo de buma materia, acida, & vifeofa. Há varias especies della , procede huma do vicio esfencial do cerebro, outra da fympathia do coração com rodo o corpo. Ella doença he hum delirio fem febre, com medo,& triffeza fem caufa,cffeitos procedidos de huma tenebrofa impresso: que alterando as especies dos objectos, deprava a imaginação, offendem, & perturbada razad. Os Hypocondriacos andeb rriftes, penfarivos, folitarios, forjando ideas de confas, que nem lao, nem podem fer; tem a refpiração vegarofa, o pulso lento, & fuspireo mnito. Dizem, que he achaque de chudiofos, pella continua da comprefía o do Adomen, cautada do eferever, a qual aperta o Diafragma, & retarda a circulação dos humores. Bilis atra. Plin.

Dor hypocondriaca. He huma dor cruel, & penetrante que se faz femie particularmente no Hypocondrio efquerdo. Costunias attribuila ao Baço, porquetodaader, que na quelle lugar le fente, de ordinario le toma por indicio de mal de Baço. Porem rem esta dor fua origem nos intestinos, jejuno, ou Colon. Hypocondriorum dolor, is. Mafe.

HYPOCONDRIOS. Partes mulculofas, debaixo das carrilagens das costelas mendofas, de huma, & outra banda da região epigattrica, aonde eftão o figado à mati direita, & o baço à esquerda. Hypocombia, oram. Plur. Neut. He palavra Grega. Derivale de Hypo, Debaixo, & Coudros, Cartilagem. Os Hypocondrios lao partes lubjecentes a cartilagens, Hippocrates tem chamado ao ventre inferior Hypocondrios. Padecia ventofidades hypocondriacas, com do-,res nos Elypocondrios, que fan equellas , partes do ventre, a faber, Effamago, & ,de longo delle. Madeira, 1. parte, pag.

HYPOCRENE. Vid. Hippocren-Entim Taldes, para quem fonoro. Reforma Apollo de Hypocrene o coGalhegos, Templo da memoria, Iiv. 3. oit. 163 Vid. Hippocrene, que he o

proprio. HYPOCRISIA. Derivate do: verbo Grego Hypotrinein, que entre; outros fignificados quer dizer Fingir, Reprefentar; por illo chamarao os Latinos Eispocrifis à comedia, que he huma engenhola ficção de pelloas, que não lão, o que reprefentad ; & affin a Hypocrifia he o vicio, & fingimento, com que o peccador, quer parecer juito. Não há peccadomais injurioso a Deos, que to valeríe delle, para offendello, & não podendo enganara Deos; querer enganar com Deos. Virtude fingida, he dobrada iniquidade, porque também he iniquidade o fingimento. Não pode o Autor da verdade fofrer enganos; para com Deos tudo, o que he fingido, he adulrerio. Non amat falfum duthor Veritatis, adulterium est apud illum, omne quod fingitur. Tertullian. Nos facrificios, que a Hypocrifia taz a Deos, tudo he apparencia fem lubitancia. A Jupirer offerecco Promerheo huma pelle, chea deoffos, por ifto o mandou supiter arar ahum penhaleo, aonde lhe roeffe hum abinre as cistranhas. Provocao a Divina juttica victimas fotas, & holocaultos apparentes. Toda a Hypocrifia he, escrupulo Disbolico. Vai Judas restinuir os dinheiros ganhados na currega do Senhor, fazem os Pharifeos, clerupulo de os recobrar, & repor no thefonro; non lart eos mittere in corbonam, quia pretum jangumis eft. Elles melmos fem él. crupillo sobornarao testemunhas; desmentiraő a verdade, & condenaraó ainnocencia. Houve quem diffe, que a Hypocrisia he huma especie de milagre, queo Demonio obra, fazendo da lombra corpo, & da apparencia realidade. A mayor das loucurashe fer hypocrita, porque he demandar o Ceo pello esmi. nho do Inferno. Tambem he o mais perniciolo dos males, porque causa mais dano, que o mayor elcandalo. Mayores estragos fizerao na jgreja as affectadas

wirtudes de Calvino, que os notorios defatinos de Luthero. Hypocrifia. Val. na probitatis fimulatio, onis. Fem. Fucata virtutis species, et. Fem. Falja, fictas, fr. mulata probuas, atis. Fem. Os. Antorres Ecolefiamicos dizem Hypocrifis, is. Fem.

HYPOCRITA. Hypocrita. Aquelle, q com apparencias de virtude distarça os feus vicios, & que lendo mão, quer parecer fanto. Probutatis, ou virtuitis, sou pietaris fundator, is. Mafeul. Os risthores Ecclefialicos dizem Hypocrita, & em Quintiliano Hypocritas, & em Quintiliano Hypocritas, e. Mafeul. querem dizer R prejentate Comediante.

HYPODIASTOLE. Hypomiatiole. (Termo da Ortographia.) He o Hyphen as avellas. Vid. Hyphen. Vid. Antyphen. En the chamarei Antyphen 55,004-3, tros the chamao. Hypodeastole. Barresto, Ocrographia Portug. pag. 223.

HYPODORIO, Hypodorio, (Termo de Musico, ) Modo hypodorio, he modo de cantar mais grave, que o Dorio, porque abaixa mais. Derivate do Grego Hypo, preposeção que quer dizer debaixo; & assum, he modo inferior a o Dorio. Modes hypodorios, ij. Mase., O modo segundo se chama Hypodorio, Fernandes, Arte da Musica, pag. 123.

HYPOGASTRIO, Hypogastrio, Termo Anatomico. Derivase do Grego Hypo, Debaixo, & Gastir, Dentre Mea parte inferior do ventre, começa dous, ou tres dedos abaixo do embigo, & chegaatê o osso, a que chamao os pubis, Imas ventes. Com notavel distensão do , Hypogastrio. Curvo, observaç. Medic.

HYPOLIDIO. Hypotidio. (Termo da Musica.) Modo hypotidio. He hum dos outo modos da Musica, mais brande, que o modo Lidio, & porque provoca a lagrimas, se usa em officios de defuntos, & em suctuosas representaçõens. Os Musicos she chamao, Modus Hypotidius. Aomodo sexto she chamao, os Gregos Hypotidio. Fern. Arte da Musica, pag. 123. vers.

HYPOPHRYGIO. (Termo de Mustico.) Modo hypophrygio. He o quarto modo de cantar, que não imprime tanto terror, como o modo phrygio, & procede com aggradavel autoridade. Modus Hypophrygius. Ao modo, que nos chamamos quarto, chamao, os Gregos Hypophrygio. Fernand. Arte da Musica, pag. 123. vers.

HYPOMIXOLIDIO. Hypomixolidio. ('Termo de Musico.) Modo hypomixolidio. He o outavo dos modos da Musica; com sua melodia allegra, & attrahe os homens tristes; Eusase, em materias graves, celestiaes, & divinas. Modus hypomixolidias. Ao outavo chamao Hypomixolidio. Fernand. Arte

,da Musica, pag. 123.

HYPOQUISTIDOS, Hypoquistidos. (Termo de Boticario.) Dizem, que he o cumo de Pategas espessado, as quaes fao humas crvas, como rofas enfiadas. Mas advertio Laguna fobre Diofeori--des, lib. r. cap. 108. que o que vulgarmente chamao Hypoquistidos nas bori. cas não he o verdadeiro çumo da Putega, mas da Erva; a que chamamos, Barba de Bode, & que Diofeorides chama Tragopogon. Nace este erro dos Medicos Arabes, que chamarao tambem ás Putegas Barba birci, que val o mes--mo que Barba de Bale. Por onde os ·Boricarios imaginando, que he estoutra Barba de Bode, tirao della o licor, -& o administraõ pello verdadeiro Fly-·poquistidos , podendo usar sempre do :legitimo, em cuja falta para os melmos effeitos poderamos ufar da Acacia, ou -do çumo das Balaustias. Tambem adverte Dodonco, que este nome Hypoquistidos he improprio, porque fignifi. ca à Putega, & não o cumo della. Inter quos ( diz ofto Autor ) est paulus Agineta, qui etiam non illud, quod Cifto fub-"nascitur, sed hujus succum Hypochistida appellat; unde manasse potest Hypochistidos vox, qua officina succum bune borba-'re nominant. Pemptad. z. lib. x. pag. tyr. Chamale-a Pinega Hypociftis, do Grego Hypo Debaixo , & Kiffos, como

quem dissera Planta, que nace debaixo de Cifto, porque do pé de huma arvore deste nome brora na Primavera a Putega. Na botica lhe chamao Hypaquisti, dos; he frio, & seco, no segundo grao, Recopil. de Citurg, pagin. 280.

HYPOSTASIS. Hypólitafis. (Termo Theologico.) Inppolto, on pelloa. Sobre a fignificação della palavra honve antigamente nos Concilios grandes controverties entre os Theologos Gregos, & Latinos. Estes queriso, que Hypostofis fosse o mesmo, que substancia; aquelles diziao, que fo fignificava peffoa. Por isso affirmavão os Gregos, que em Deos havia tres Hypostasis, a saber, tres pes foasem huma Tó effencia; & pello contrario dizigo os Latinos, que em Deos havia huma Ió Hypoftafis, a faber, huma substancia em tres pessoas. Mas no Concilio de Alexandria, celebrado no Anno de 632, conciliou Santo Athanafio as opinio ens de huns, & outros, mofirando que diziso o melmo, porquanto davao á mesma palavra dous disserentes sentidos. Persona, a. Fem. ou Hypostasis, is. Fem. jaque he palavra confagrada da Igreja a esta fignificação: Tem o Verbo a humanidade effencialmente unida a si, como Hypostasis, ou peffoa della. Alma Inftr. Tom. 2, 454.

HYPOSTATICAMENTE. (Termo Theologico.) Como quando se diz, se a pessoa do Verbo se unio Hypostaticamente com a pessoa de Jesus Christos. Os Theologos dizem Hypostatice.

HYPOSTATICO. Hypotlático. Ula a Theologia deste adjectivo no mysterio da Encarnação fallando na união da natureza humana com a divina. União Hypostatica. He o mesmo que dizer União à pessoa do Verbo, porque por ella se une ao Verbo à natureza humana, a qual sogeitandose sobrenaturalmente na Divina natureza, se termina à pessoa do Verbo, como a termo não meramête extrinseca; & nesta pessoa Divina sicextrinseca; & nesta pessoa Divina sicerão unidas duas naturezas inteiras; invioladas, & absolutas com todas às suas naturaes propriedades, a saber, a

mature-

natureza humana, & a natureza Divina, as quaes de tal modo le unirao em huma pelloa, que esta mesma he verdadeiro Deos, & verdadeiro homem. Hypostations, a, um. He usado dos Theolo-

gos. Vid. Hypostasis. HYPOTHECA, Hypothéea, (Termo Forence. ) Bens de raiz obrigados à fatisfação de huma divida. Há tres castas de Hypotheca: Hypotheca convençianal lie com-reciproco confentimento no acredor, & do devedor. Hypotheca Legal he aquella, que està expressa na Ly, seguido a qual os Menores, & Pupillos do dia do Acto da Tutoria tem os bens de fens Curadores, ou Tutores Hypothecados, como tanibem as motheres osbens de leus maridos. Hypotheca indicial, he a que o Magistrado cstabelecco. Fundus oppigneratus, ou pegnori oppositus, i. Masc. Hypotheca, a. Fem. Cic. Derivale do Grego Hipotichi, que val o melino, que Penhor, ou materia fogeita. Quando não há nenhum privilegiado por razau de Hypotheca.

Promptuar. Moral, 179.
HYPOTHECADO. Pigneratitins, a, mn. Pompon. Inrifconfult. Vid. Hypo-

the car.

HYPOTHECAR, Empenhar, ou obrigar bens de vaiz. Fundum pignori opponere. Terent. Fundum opprguerare. Ge.

Hypothecar rodosos feusbens. Obligareomnia bona fua. Scievola, Invifeon-

Inlt.

Hypothecarle. No fentido moral.Por isso David dizia, que sempre buscasse, mos a sua face, para nos Hypothecarmos na vittude. Vida de S. Ioao da

Griiz, pag.198.

HYPOTHECARIO. Hypothecario. Peffoa, on confa concernente a Hypotheca. Os acrèdores Hypothecarios fao preferidos aos Chirographarios. As acçoens Hypothecarias durao quarenta annos. Ad Hypothecaria pertinens. Ser preferido em pagar ao Hypothecario. Promptuar. Moral, 179.

HYPOTHENUSA, (Termo Geome-Tom, IV. trico.) Derivate do Grego Hypoteinem, que em Latim he fubiendere. He em qualquer triangulo rectangulo, o lado, que subtende o angulo recto ou angulo mayor opposto, a hum angulo recto, ou obtuso. Hypothemasa, e. Fem. He palavra Grega. Outros she chamao Basis, is. Fem. Olado, que agora siez servindo, de Hypothemasa. Methodo Lustrano, pap. 629.

PYPOTHESIS. Hypothesis. Supposição, que se saz de hum principio, ou de huma proposição, para della se rirar alguma consequencia: Hypothesis, is. Fem. He palavra Grega. Diz Cicero, que os Latinos lhe chamao, Cansa, a. Fem. Derivase de hypo, Debaixo, &

Th fis. Poliça $\delta_{ij}$ 

Hypnihefis, na Aftronomia se chamao os disterentes systemas do Ceo, ou as diversas supposseoens das situações, & movimentos do Ceo, para maisfacil, & mais plausivel declaração dos Phenomenos, ou apparencias celestes. As mais celebres hypothesis, são as de Ptolomeo, de Copernico, de Tichobrahe, de Fracastorio, & ultimaméte de Renato Descartes. Hypothesis, is. Fem. Vid. Systema.

HYPOTHETICAMENTE. Comhyporhelis. Fallar hypotheticamente, ou fazer proposiçõens hypotheticas. Hypotheticas propositiones adhibere, on nti conjunctionibus, ou connexis, sive enautia-

tionibus bypotheticis.

HYPOTHETICO. Hypothético. Coufa, que se suppoem, ou verdadeira, ou falsa. Hypothéticas, a, am. O douto Boccio alatinou esta palavra; & sem eserupulo o podemos imitar, porque he

palayra negeffaria.

Proposição hypothetica. Cicero she chama em huma palavra Comexum, i. Neut. & conjunctio, onis. Femiu. Mas para se evitar a ambiguidade destas palavras, melhor he dizer Propositio bypothetica, ou unir hum comoutro, v.g. Connexum, sea propositio bypothetica, ou conjunctio, pront Cicero propositionem bypotheticam appellat.

M

HYPO- 1

HYPOTYPOSIS. Hypotypósis. Derivase do Grego Hypo, & Typos, lmagem, estigic: Figura de Retotica, que saz tam claramente a descripção das cousas, & tão vivamente as representa, que quasi as expoem à vista. Rerumiqua-si gerantur sub aspectum, pene subjectio. Cicer. Proposta quadam forma rerum, ita expressa verbis, at cerni potius videatur, quam audiri. Luintil. Os nossos Retoricos tomas dos Gregos Hypotyposis.

Só em Portuguez não achas Hum Periphrafis beni quisto, HYPOTYPOSI dos cultos, Enthimema dos pulidos.

Achafe este quarteto num Romance 20 infecto luzente, que vulgarmente se chama Lagalne.

#### HYR.

HYRCANIA, Hyrcânia, Provincia da Persia, aquehoje dao varios nomes. Chamaothe Gilan, Taberistan, Mazanderan. Estendese ao longo do Mar Caspio, confina com o Antigo Reino dos Parthos, do qual amigamente era parte; para o Poenie tema Media, a Margiana para o Levante. Naquella terra se cria a grande quantidade de fedas, que dá a Persia. Todo o territorio he huma grademata de, Amoreiras brancas, cuja fo-Bha he o fustento do Bicho da seda. He este genero, tao abundante naquellas partes, que alem da muita feda, que fe gafta no Reino, fahem delle cada anno mais de sette mil embarcaçõens. Hyrcania, a. Fem. Cic.

HYRCANO. Hyrcáno. Confa de Hyrcania. Hyrcanns, a,nm. Cic.Os Par-,thos defeobrirao a os Hyrcanos. Bar-,reiros, cenfura fobre Berofo, pag. 6.

### HYS.

HYSOPE, Hysope, He hum pao cur-

to, & redondo, na extremidade do qual citao cuxeridos huns fios de esparto, on da erva, chamada Hyfopo (da qual tomono nome ) on de fedas de cavallos; aos quaes fios chamão, barbas do Hylope, & lervem pata dar, & tomar agoa benta. Afpergillum , i. Neut. ou afperforium, ij. Neut. Sobre a palavra Afpergillion, diz Niculao Perotto, Arcebispo de Siponto, Quidam etiam jumores afpergillum ujurpant, novum quidem, fed non melegans vocabulum, fignificat antem instrumentum, quo nos facris aquis folemus afpergere. Estas ultimas palayras Inferumentum &c. poderao fervir, aos que fizerem eferupulo de ufar de Afpergillum: A palavra Afperforium he maas antiga; porque fe acha na fumma do P. joao de Gennes, da ordem de S.Domingos, que viveo alguns duzentos annos antes do ditto Arcebilpo de Siponto. Tambem Aspersorium he mais usado nos Autores Ecclefiafticos. Para mayor intelligencia, poderate dizer Afperporium lustrale.

HYSOPO. Hylopo. Derivase do Hebraico Ezob, que quer dizer, Erva de bom cheiro. He huma planta humilde, que produz hum talo, alto de hum pé, en a extremidade delle humas slores azuis, a modo de espiga. As suas folhas são compridinhas, duras, cheirosas, en anargosas ao gosto. Hyssopum, i. Nent. Em seis lugares saz Plunio este nome do genero neutro. Os que o fazem do genero seminino, não trazem exemplos de Autores Latinos; em Autores Gregos achalohao deste genero. Os que o fazem de genero Maseulino, nem em Latim, nem em Grego acharao exemplos.

Vinho de hysopo. Vinum by flopites, Genir. Vini by flopites, Plin.

HYSTERICO. Hystérico. Palavra de Medico. Derivase do Grego Istera, que val o mesmo que as extremidades das visceras, ou entranhas. Accidente, symptoma, ou affetto Hysterico, nas molheres he sussociação da madre, com que se cerra o Peiro, & quasi se impossibilita a respiração. Com estes symptomas se tem visto

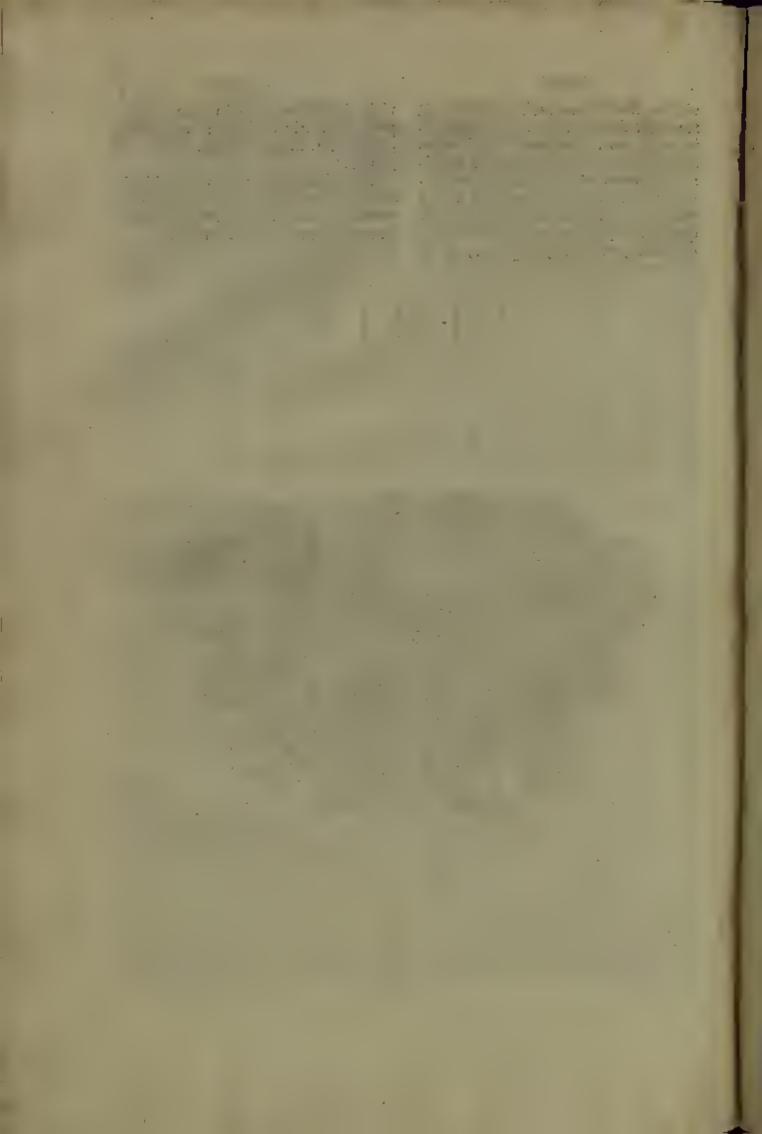
visto molheres dias inteiros, até que ja fetratava de as enterrar. Os homens, aindaque nao tenhao em si a causa material deste genero de sussociado, nao deixao de semir os esseitos desta na constricção, & sussociado da garganta. E assim convierao os Medicos mais doutos, em que asfecto hysterico, era doença hyppocondriaca, violenta, originada, ou do

vicio do estomago, ou do vicio da Limpha panerearica. Ciaticas, accidentes Hystericos. Madeira, Tom. 2.317. colun. 1.

Remedio Hysterico channao os Medicos, ao que he bom para assectos, & symptomas hystericos. Medicamentum by sericum. Sao termos da Medicina.

# FINIS









# LETRA ELEMENTAR, PORTUGUEZA,

# SCIENTIFICA



em quanto letra elementar. He a rerecira Vogal, & nona letra do Alphabeto. Pronunciale com pouco hiato-fe ajuda dos beiços, ferindo levemete co a lin-

goa os dentes dianteiros do queixo inferior. He propria, para exprimir conlas tenurs, delgadas, como tambem materias triftes e luctuofas. Das embarcaçoas por cujas gretas com fina delgadeza penetra a agoa da chuya, diz Vicgilio com muiro I,

Accipient immicum imbrem , rimifque fatifcunt

E na trifte narração da ruina de Troja, por bocca de Encas usa o disto Poeta da letra I, nos principaes cesuros dos versos, que se seguem,

Tom.IV.

Ernerint Danai, quæqne ipse miserima vidi,

a Et quorum pars magna fui-

Por esta mesma razao, & nao por magestade do verso Heroico, quer Phavorino Gelliano, que mudase Virgilio nesta palavra Illi, o prim eiro I em o, fallando no alegre, & risonho semblante de Jupiter,

Olli subridens hominum sator, atque

Rorque I he letra, muito alhea de alegres demonstraçõens. No cap. 29. do livro 10. diz Aulo-Gellio, que os Latinos muitas vezes mudarao e em I. e I em a, dizendo V.G. Decumas, pro Decimas, Maximus, pro Maximus, & C. Co o verso, que se segue exprimo Quincliano Seoa a pronunciação desta letra.

Primores molli dentes I percutit ittu.
I, em quanto letra Portugueza. No
Portuguez, como no Latim, o I mais
comprido, & rafgado para baixo affim.
A

I. he confoante, & the damos hum foido commum a gida manetra, que o pronunciamos com e, i. V.G. ge, gi; & affun como os larinos dizem Janus, conjuro, dizemos os Portuguezes Janella, Jenni, Jono, Juflica. He necessario advertir, que elle I rafgado, ajuntado co e, J. aindaque se pronuncie como ve, gi, algumas vezes fe deve eferever com , e ourras vezes com g. Nas diccoens derivadas do Larim, fe a fyllaba, queltrazia o [ , ficou intera , lipor [ fe cierevera, como Jejum objetto, &c. o melmo le oblervará emalgums nomes peregrinos, com Jephte, Jebufeo, &c. & outros vocabulos, Gregos, ou Hebraicos, que começão por Hie, eferevendo, Jerarchia, Jeromino, Jeremias, Jerico &c. em lugar de Hierarchia, Hieronymo, Hieremias, Hierico, &c. Porem mão he regra tao géral , que não tenha fua execição, parricularmente em fromes, cuja orthographia, por nao ferem communs, não foi alterada pello uso, & affim em lugar de Hiempfal, certo Carrhagines, & Hieron, certo Rey , naó efereveria Jempfal, nem Jeron, porque os nomes propries le ham de eferever, como citao nas outras lingoas, de que elles são, sem midança de letra alguma mais que a da rerminação final, tirando aquelles nomes que ja o ufo tem mudado, ou corrupto. Tambem no uso do J confoante havemos de attender a origem dos vocabolos Larinos, dos quaes fe derivat,& affin nati fe deve eferever, Impigem, irem Virjem, nem origem, mas Impigem, porque descende do Latim Impetigo, Impetignis, & pello confeguinte escreveremos virgemiorigemiore, porque vem de Virgo; virgo, virginis, Origo, originis, &c. Eti outros nomes, quer tenhao semelhanca com outros latinos, quer nab, tendo n ou n na penultima fyllaba, rodos fe efereverão com'g, & nao com J, como faz muita gente ignorante, que escreve Fogajem, Ferrajem, Lingonjem Paffajem, Romajem, ferrnjem, Lambujeni, erc. Segundo a orrhographia de Duarte Nunes do Liao, os nomes

acabados em il, & im dobrão I na formação do seu plural, como Barril, barris, Coul, covips, Buril, buris, Beleguius, beleguius, Delfius, delfius; Malfim, malfiss. Porem permitte hoje o uso, que em lugar de dous II se ponha nos ditros vocabulos, & outros semelhantes hum I co til. E asim em lugar de Barris, & c. Beleguis, & e. Se custuma escrever Barris, & c. Beleguis, & c. como também nos preteritos de ler; ver, correr, crer, & c. em lugar de Liz, vizcoris, & criz escreve muitos com accento no I.li, vizcoris e cri.

Jem quanto letra scientifica. Antigamente figuificava I. o numero de cento. I. C. compar erit, & centum figuificabit.

Segundo as abreviaruras dos Romanos I queria dizer Interdant, inter, Intist, uman , finner , fulrus &c. Dous II queriao dizer Jusiainndian. & (como adivertio Boldonio na fua Epigraphica, pag. 601. ) hum I grande Ignificava Prinnis, ou Prinnen, dous. II, segundus, ou Iterum, ou Due; tres III, tres, on terrium. Tambem Lgrande, acrecentado á palavca Latina Vir, tinha varios fignificados numericos, V.G. IIVIR, quiria dizer Dmannir:-IIIVIR. Trism-Prog. IHIVIR Quature vir. &c., como te : obfervado Julio Jacobonio em antigas inferipçõens. Finalmente o Igrande ás vezes valia o melmo, que dous H como nestas palavras, Mercatores Framentari, & oleari por Mercatores framentarij, & Olearij. No livro 23 de liçoens antigas, cap.35, no fim, observa Celio Rhodigino, que na lingoa Grega de todos os nomes de generol neutro plomeli acaba em i, porque grammi, ou xommi, Paperi, & xeiphi fab vocabulos effranhos. Quado The Imperativo do verbo Endeno. ra indinação, & colera de quent manda como neflé vérso de Stat. Theb. Lib.S. verf. 65.

Sed quidega bæc, I, Tartarens ideifcere fedes-Enofte de Virgilio, Æneld Lib, 4. verf. 381-

I fequere Italiam ventis. Por illo diz Aufonio da letra I.

Litte-

- Littera sum Jota similis vox plena inbens, I.

Segundo Clemente Alexandrino; P.e. dagoy. Lib. 2. cap. 4. cutre os Gregos a letta I, he numeral, & quer dizet Dez, he tabem o nome de Jefus: Na Arte chimica të adit ta letta varios fignificados, ora quer dizer calor da ciuza no segundo grao; ora a fegunda digestras da pedra Philosophal, a q tambem chaniao Digestuo Jecoral;ou Eptefisifinalmente tomale por novo principio da ditta Arte, & principio intelle-Final-Goropio na sua Hermath. Lib.9. fol.216.quer dar a entender que no Alphabeto da primeira lingoa, do mundo Lera interjecção de quem com artificiofa brandura; fe quer, infinuar, na graça

de alguem. Antigamente o I era a unica das vogaes, fobre a qual fe mão punha hum Til, quando queriso mostrar que fazia a fyllaba longa ji mas para moftrar, a fina quantidade, faziao mais comprida que as outras V.G. PIfo, DIvus, Æd Ilis &c. por illo era o I chamado letra longa; da qui veyo que na Tragedia de Plauto, intitulada Aulniaria, Staphylo querendofe enforcar, dizia, que fe queria fazer Letna comprida. Esta interpretação lhe da Lipsio, & parece mais propeia que a de Lambino, que entende o ditto de Staphylo de qualquer letra, das que chamão Cabidolas, ou grandes, - - Carrie Guille

ASCHIER ASCHIER

# and the state of the state of the The state of the s

· IA. ià. Adverbio do tempo: Jam.Cic. Jà muito tempo hà, que effou com defejo de ver a cidade de Alexandria. Jani pridem Alexandriam Videre cupio. Cic.

Havia ja mnito tempo, que nao nos vinha nova alguma. Jain din inibil novi aidnos afferebatur. Cie. 1994

Jà hà tempo,ou jà hà pedaço,que Cotta, & Sulpicio effaoresperando, Jain dudum Cotta , & Sulpitius exspectant. Cic.

Ha ja mutto tempo, que a mandei chamar men pay. Hanc accerfitum patrem jum din eft, quod miseram Plant.

ja desde aquelle tempo. Jam inde nique à pueritia. Terent. Ja deide moço Jam unde ab adolejeentia. Plant. ja delite o tempo de Aristoreles. Jam inde ab Aristotele. Cicer. să desde oi tempo de nieu pay, & de meus antepassados. Jam inile" a patre, atque majoribus. Cic.

ja entao. Jam tum. Cie. Wirgil. In delde emaő a Religiaő caufava terror ao Villao timido. Jani tum religio pavidos terrebut agrestes. Virgil.

Jà agora. Jam nunc. Cic. O que jà agora effor remendo, quando me vemão pen-Tom.ly.

# What a lame of the The state of the s

The state of the s

famento. Que chin cogito jam nune ti-

'Ja antigamente. Jam 'olim Cie. : . . .

Ja trinta dias ha: Jam abbine trigin-

Buscando meyos para aliviar o seu cuidado, já com o fono, já com o vinho. Jam vino quieres jam foumo fallere curam.

Ja graças aDeos, on finalmente. Jam tandens, Cic.

la que. Quandoquidem, ou quomam Cie. là que não me merro com o vosto, deixai effar o meu. Quando tumu non curo, ne cura menus. Terent. (Tratase de dous filhos.) Ja que allim o quercis. Quan-do ita placer Tit. Liv. Ja que allim pasla. Ifibiec com ita fint. Terent.

pa mais. Vid. ja mais:

Adagios Potruguezes do Já Já no mar, Jā na terrā. Id eft; tem confidencia. Jā o Corvo não ha de ter as azas mais negras. la tendes phantafia, mancebinho do verdolo. Já come o pao aos meninos. Já nao fou, quem fer fohia; tenho o fangue frio.Ja aquelle jaz Ja a Burra jaz no pô. A2 IAB

#### . Dealer Planting ... I A B and the second second

IABADIV. Ilha do Oceano Oriental, da qual faz menção Ptolomeo; porem hoje nao le fabe bem a lua firuação. O Geographo Sanfon quer que leja Japao.

· IABES, labés, Cidade de Judea ; na terra de Galaad. No univertal ettrago, que o inimigo fez dos feus meradores; forao conferyadas quatrocentas moças, que caladas com os que ficavab de Benjamim, a tornarao a povoar. Naas Rey. dos Ammonitas, que no anno da criação do mindo 2963, quando, cercon, & apertou a Jabes, não queria dar quarrel aos cercados, fenaó com conoição que lhe tiraria a todos o olho direito. Acudio Saul, desbaratou os Ammonitas, & levantou o cerco.

IABOTICABA. Arvore do Brafil.Sen fruto nace no mefino pao da Arvote defde a rais até o ultimo das vergonteas, com taó grande abundancia, que quali não fe enxerga o tronco. He preto, redondo, do ramanho de hum pequeno limato, & de fabor de uvas. Suave até para enfermos. Ex Valconc. Notice do Brafili265.

# 

[ACA: Jaca. Arvore grande, que fe cria,00 : Malabar ; & em algumas Ilhas da India, & nas margens dos Rios. Dá hum fruto comprido , mayor que Abobara, cuberto de huma casea verde escura toda cercada de bicos, a modo de pontas de diamante, rematadas com huns espinhos verdes, cuja ponta he megra. Sahe effe fruto immediatamente do tronco, ou dos ramos mais grossos: he branco por dentro,& fua carne fe divide em cafinhas cheas de huma especie de caffanhas; alguma coufa mayores;& mais compridas, que tamaras, & todas cercadas de huma carne amarella , & vilcola, que le parece com a do Duriao,

& quando madura he muy goftofa, principalmente a do Jaca a que chamao Baréas porque o Jaca chamado Papa ou Gyraful, comva carne mais molle, & menos golfofa Jaca on Jaguare Fem. Linfcoth. Endovico Roman, the chama Jarestos in Calecut. Durioens, & Jacas, vi-, anda affaz golofa a quem começa de a goftar, Barrossa Decada fol. 125.col.41 · IAC, A. (Termo de Joalheiro.) Qual-

quer coula heterogenea, que le veja na alina da pedra. Nas Efineraldas chama-IE Erba. . D. 1 1 . . . . 15

· TAGARA. Jacara. He hum , rom em quarteros, que de ordinario fe canta nas Loas, on cantigas compridas, em que te narrao frieccitos. Não remos palavra! propria Larina. Também bâ Jacaro fom. ...JACARANDA, lacaranda, on Pao fanto. Arvore do Brafil de duas especies, branca, & negra O Jacaranda negro, he muito duro, & cheira. O jacaranda branco, naó tem cheiro; dá humas folhas pequenas, pontiagudas, luzidias, & directaméte oppostas humas, ás outras nos ramos, em que nacem. Entre estas solhas fahe huma flor, de huma fo folha, quafi redonda, amarella, & cheirofa. O fruto he de huma figura irregular, pelado, torto,& cheo de huma fubiliancia verde, tirante a branco. O Gentio usa delle em lugar de fabaō; tambem fazem cozer o ditto fruto, & o comem, & chamaolhe na lingoa da terra Manipoy.

IACARE, Jacaré, ou Jacaréo. Nome, que os do Brafil dao aos Crocodilos; os do Congo Ihes chamao Cayman. Não fo nos rios, mas tambem em humas lagoas do Brafil há Jacarés, muy femelhantes aos Crocodilos de Africa. Do febo, & Outras, partes deffes faz grando cilimação, porque fão medicinaes, & em lugar de almifear, fervé de excellente cheiro. Da carne deste animal não só nsão os ladios para fen comer, mas também os Portuguezes. Quando querem os Indios cagallo bulcao hum entre todos, que seja innocente, & manfo, a que elles chamao Nheraneigma, & logo effe escolhi-

do,

do, vai ao:fundo da agoa confiado, chamando com esta voz., Jube, Jube, acode o Jacaré; atalhe huma corda, que para isso leva; & tralo comsigo à terra. Vafconc. Vida do P. D. Joso de Almeida, Livro 4.: pag. 113. Vid. Crocodilo.

IACATA, lacata. Palavra do Japao. Todos os que puderão, se intitularão ¿lacatás ; que he o mesmo que Rey, das sterras, què governavao. Lucena, vida

de Xavier, 482. col: 2.

 IACATRA. Cidade da India Oriental, na . Ilha Jaoa, a quali despois que foi tomadardos Hollandezes, le chamou Batavia: Kid: Baravia.

IACENIFE. Coufa; que jaz. Jacens,

tis, omn. gen. Terras jacentes ao Poente Jacentes ter-

rie ad Helperum, Pline .

lacentes. Baixos no mar. Huns pert-,gofos Baixos, direcs dos Naturaes, Jaicentes. Epanaphoride D. Franc. Man. 207-

Hordade jacente. Segundo a jurisprudencia, he quando os Herdeiros attida 1160 tem partido, ou Herdade jacente fe chama a de que ninguem fe quiz declarar herdeiro. Hiereditas jacens. Da Herança jacente. Vid. Liv. 2.da Ordena-

ção, Tit. 80. \$. 1.

IACINTINO. facintino.De Jacinto, ou de cor de Jacinto. Jacinto foi aquelle fermoto inancebo, amado de Apollo, & por elle transformado na sior do feunone. Diz a Fabula, que morrendo este lindo moço deo hum fentido Ay,&!que per memoria de seu nome Hyacinthus ficarao nas folhas da ditta flor impreslas as leteas iniciaes, Ay. Delte fuecello fe lembrou Camoens no Canto 9. oir:

Vem-fe as letens has flores Jacintinas Tao queridas do filho de Latona. Ta o tinha ditto Ovidio no verlo, que le fegue,

Ipfe suos gemitus folijs inferibit, & Ai. Fios habet inferspeum. &c. Hyacinthinus,

4, am. Columel.

JACINTO, on Lirio azul. Flor co-Theolda. Wid. Jacinto. Hyacinthus , i.

Maje, Vacciniam, if Nent, Virgil. De cor de Jacinto. Hyacinthinus, a, um. Plm. Ha duas castas de jacunthos, huns, em que como ja temos disto formou a natureza, quafi em favor da Fabula, humas letras, & outro fem ellas. De hum, & outro dizo.P. Ferrari, da Companina de Jesus, no Livro 2. da sua Flora, cap. 4. Geminos genere longe diferetos, minm Hyacinthos nomen amplectitur, alterum, quem rubrum, Bre ferragineum berbarn, inferiptum Hyacinthum, Theocritus appellat, quia floren ferrugine meris, & Veluti funethis notis punction in-Janbus funchri memoria vernans five Hyacinthi, five Ajacis in hunc florein, fabilioso miraculo, mutati; alterum, qui non; in-Scriptus Nocari potest, quique Naccinium à Prifeis Luirnibus, à recentionibus Gallis, tanquum pristini vocabuli vestigio Nacictum appellatur. Hune in prasentia poffremum, non inferspeum, describimus Alic in omnes prope colores, tum natural tuns artis felici conspiratione facilis Vertumunis, modo cadidus monfirat, nigra paccima eximie posse albescere, ut albailigustra alieno candore vieta penitus cadant, modo cinereus, floreum phanicem fe.probat, qui emeres animme; modo ex albornbens humani Vultūs formojam temperiem pulchrestranformat inflorem smodoscalo concolor, Archimedem ludit, dum calum anguffins contrabit; modò colores alios mille, non fictos, & breves, fed veros, & constantes vario è satu trabit; ut admirationis filiam, fugitivam Iridem, provocet, & fuperetzmodò Polyanthes numeroso se flosculo conveftit, ut unus flos bortus fit. Folia illi oblonya, porri folijs plerunque angustiora, & breviora, carinata davia, & splendentia; caulls teres, enodis, glaber, fungofus; digito sape minimo grandior; interdum quoque digitalem ad crafficidmem proficiens; alias florea tum superbus; alias onere felici languidus ; flores, a tubulatis anguftijs in calathi formam repandi , lilij divifură per oras veflexi, à medio plevanque, nonnanque eciam ab imo caule ad fuminum, mune in datus nunc per ambitu, modo denfata, modo rara ferie digesti; semen in triangularibus Palen-

calendis exigann, rotandam, negramibilbofa-vaniko inthe candida, & quem adatodu etiani tota berba, lento fucco glutinofa. · Jacinto. Pedra preciola, que de ordinario tem a cor da flor do melmo nome. Ha tres castas de Jacintos o Oriental, que vem de Calecut, & de Cambaya; este tira à cor de laranja. O de Portugal, que arremeda a cor da flor, Bem nic queres, & não ho tão duro, como o. primeiro. O gabadinho, he o de Bohemia, que ne vermelho, como escarlata: Hyacinehus, i. Fem. Plin. lib. 37. cap. 9. Parece que este nome he do genero mafeulino, quando lignifica a flor, & do genero feminino, "quando fignifica a pedra, who were the said.

JACOBITA. Jacobita. Nome de Hereges, & de Scifmaticos do Levante, que fegueiros erros de Jacobo Zanza-lo, natural de Syria. Jacobita, e. Mafe. Que; como difiemos y tem a doutrina dos Jacobitas. Joso de Barros Decad 3.

pag. 87. verf. col. 1.

JACTANCIA. Jactancia. Vaidade, ou vangloria nas palavras. He o vicio de segabar muito; o despertador da enveja, se o estimulo do aborrecimento, como o experimentou Cicero, que por se jactar muito, se encher livros de sens douvores, soi envejado, se aborrerido de muitos. Jactantio, ou gloriatio, onts. Fem. Cic. lastantia, a. Fem. Quintil.

Com jactanria. Instanter. Tacio usa do

adverbio comparativo Jachantilis.

Catra eferita com jactanela. Jactans e"pistola. Ptinio, Jun. Jactaneia, que libra"da em treiçoens defespera da força. Au"ton. "de Sousa, & Macedo no Paneg, so"bre o milagroso successo, pag. 18.

ACTANCIOSO. Homemoque se jaeta. Vid. Jactarse. Jactaneioso de ser seorhor da sua casa. Vielea, Tom. 7. pag.

19. Vid. Ufano

JACTARSE. Gloriarfe, Gabarfe. De

aliqua re se jactare. Cic.

Jactavaolo publicamente de l'erem amigos Del-Rey. Se propalum per namtatem pactabant amicos Regis. Tit. Liv. Jactefe cem bora o antigo mudo de seus famo, fos Rios. Vascone. Notice do Brasiliza. Homem, que se jacta muito. Jastans sui. Luintil. Lui se magnifice jastat., atque offentat. Cic. Rerum il se gestacum jasta: stor. Luintil. Ella casa, de que vos jascais ser senhor. Vieira, Tom. 7. pag. 19.

JACTO. Tiro. A acção de flançar. Justus, ús. Majo: Cio. O movimento vipolento he mais vagarolo na meta, que no fasto: Varella, Num. Vocal, pag. 335.
Jastos, & botes crucis de suas pontas:
pellos ares. Alma Inftr. Tom. 2. 184.

De hum jecto, id est, de humativez, & não por partes. Simul, una, parter, esdem tempore. Cic. Levado por partes, & não de hum to Jacto. Vida da Prince-sa Joana, pag. 114.

JACTURA, Izctúra, Perda Dano, Jactura, e. Fem. Cic. Fora pequena Ia-"Em"a a ignorancia desta noticia. Vida

da Rayuha Sauta, pag. 2. . .

JACTULAC, AM. Tiro. Jaculatio, joins. Fem. Plin. Convidado da distança proporcionada á luculação da Eleopeta. Relação do affailinio, pag. 6.

IACULATORIO. Termo de devoção, que de ordinario se poem com a palavra oração. Oração jaculatoria. He aquella com que a alma com grande servor se levanta a Deos. Podemos dizer com os Asceticos, Oratio jaculatoria, jâque o adjectivo Iaculatorias, posto que em outro sentido he de Ulpiano. Oração Iaculatoria he a com que o espiritu se levanta a Deos. Agiol Lustr. Tom. ta

#### IAE

IAEN. Cidade Episcopal de Andaluzia, sobre orio Detrio, celebre por ter antigamente tido o titulo de Reino, Gienium, ii. Neutro. E Gienna, æ, Fem-Antigamente os povos desta cidade sorão chamados Aurigos, Girisenos, & Hinigos. ari

. TAEZ. Isez. Vid. Isezes. Incz.:Genero. Vid. no feu lugar:Doutros defte Macz. Mon. Lufitan. Tom.1. 169.col.2.

IAEZADO Cavallo, Ornado, de seus jaczes: Equus pruatu instratus. Ex Plins Equus

Equisificatus Tit. Liv. Sair .... Cavallo bem jaezado. Infiratus equis speciose: Tit. Liv. Lib. 3. Equus splendide ornatus. Plinio no livro 8. cap. 42. fallalido no cavallo de Alexandre Magnó, chamado Bucephalo diz, Eguns Re-

gio instratus ornatu.

A gente de cavallo estava cuberta de chapas de ferro, pegadas com ordem humas às ourras, & audavao os cavallos jaezados na melma forma. Equitibus, equisque tegumenta crant ex ferreis lamiins, ferie inter se connexis. Quint. Curt.lib. 4. Não uso do adjectivo Phaleratus pellas razoens, que lapontarei na palavra 100205.

JAEZAR o cavallo. Porlhe os jaczes. Enunn sugornatu insterneres sterno, stravi, fratum, ) ou Instruere, (firm, xi, Etum.): on equum firatis adornare, (o, avi atum.)

Vid. Enjaczar.

IAEZES, Lézes, A fella, o freyo j or peitoral, & os mais adereços do Cavallo, mas de mayor ellimação y & com, mais primor, que Arreios, que fao adereços ordinarios. Splendida, ou Speciofa equorum firata, ou ornamenta, orum. Nent.plur.Sobre a palayra Phalera;que nao me parcee propria deste lugar, ha tres opinioens. Phalera propriamête era cerro ornato particular, que se punha so cavallo debaixo das orelhas, conforme a opiniao de Herodoto, on na tefla como efereve Suidas, ou no pefcoflo, como tem para fi Plinio Historiador. Vid. Aldım Manurium Fil. lib.3 de quæ: fitis per epiftolam cup. 10. AL IAF. Suites

-JAFFA: Cidade Vid.-Joppe 🤌 🤒

-IAGARA, Tagara.: Palavra-Ga India): Fazie de Cocos,a modo de Açucar.Barros, 3. Decad. Fol. 70. Em outrochegar chamathe Jagra, & diz, que heraçuand engin car de Palmeiras em po.

AGOS: Sao no Reino de Congojou

na Ethiopia Baixa os povos de Africa mais delhumanos. Não enferrão os morzos,mas em os doêtes fechado os olhos; os fazem em postas, & as como assadas, ou cozidas, le o pay ter horror do filho, nem ofilho do pay; & he tao commua esta sauguinaria fereza, que tem açou». gues de carne immana. Não remidonficilio cerro; andao vagando; como os Arabes. As armas (ao Arco , ferras, & hû) machado Adoraó o Sol,& a Eua,& muitos idolos tao monfiruofos na figura, como elles na sevicia. A estas noticias: acrecenta Dapper, na Deferipção da Africa, pag. 329. que em ganhando os Jagos huma victoria, efcolhem dos priñoneiros os mais bem parecidos, (&) apelfoados,& com fuas ferras atirando a clles, como a hum alvo, demanelea (porem) que ellas paffeny por eima da cabeça, matao aos que mostrao medo, & os que se mostrão intrepidos, furão as orelhas, & ornariz, arrancados dous dentes ante-. riores do queixo de cima, & nos feiss barbaros costumes os instroem, de forteque em breve tempo, fobrepujaô em eru-1 eldade aos feus mettres.

JAGRA. Vid. Supra Jagara: Açucar, de palmeiras, a que chamao Jagra Ethiop. Oriental, 1. parte, 88. col.2.

## TAL

🕟 TALAPA. Ilalápa. (Planta das Indias) de Castella. Tem a raiz mais delgada, que o Mechoacao, a cor mais efeura, & a lubitancia mais folida, &compacta-Aljalapa, que Abrahaô Munringo, medico Inglez, chama. Jalappa vera; ou mirabilis: Periviana., le abre de noite, & lança hum cheiro fuavifimo, de dianao cheira, se nao em tempo chuvoso. As folhas fao quafi como as da Erap mas maisodelgadas, Jahrponm, ii. Neut. Jala . . puhe milagrofo en humores Gallicos. Madeir. 1. parte, 37. col. 1. :

JALDE. Derivafe do Italiano, Giallo, ouldo. Farncez lanne, que quer dizer Amarello Por paldetentendem os nosfos ... pintores hum amarello accio: Color, spie, dideflavus. Tomai o Jalde, que tenha , boa cor bem amarella, es donvada. Nuues, Arre da Pintura, 56. vers.

JALEA. Ialea. Embarcação da lindia. ,Huma armada de 300. mávios, & pour-,co mais de mil *Ialeas*. Queiros, vida do

Irmao Basto, 262. col. 1.

ALOF, jalôf, ou lalofo, Terra de Africa na provincia de Guinê, entre os dous notaveis rios Sanaga, & Gambia. Barros 1. Decada fol. 48. col. 4 Para o numero do verso chama. Camoens à metima Provincia Ialofo.

- A Provincia Jalofo, que reparte

Por diversas naçoens a negra gente.

Cant. 5. out. to.

IALOFO, lalôfo. Entre nos val o mesmo que Rude, Barbaro, Boçal,& he tomado dos Ialofos de Africa, que não exercitao Arte algumajnao tem trato algum de mercancia; lò cultivad os feus campos, & pafcem o feu gado, vivendo numa profunda ignorancia. Occupao cites povos as terras, que jazem entre. os dous braços do Rio Nigre, chamadas Senega,& Gambea, delde Cabo Verde, até Caffan; com algumas fessenta legoas de largura pella parte maritima, & ecto,& quinze do nacente para o Pocute. Em todo este espaço de terra, não hã Cidade algúa, mas fó povoações aberras; & a cabeça do Reino de Senegalem que refide o Gram Ialofo, fe chama Tucabatiun.Entre os feus titulos toma o de Senhor de treze Reinos, & tem álgûs quatro Reys tributarios. Tão grande he o respeiro que rem a este Principe os seus povos, que não le chegão a elle le não de juelhos, & a raftos, com o corpo nú, & a cabeça enberta de pô. São os Nobres delle povo, tao grandes cavalleiros, que le labem ter em pe, correndo a cavallo redea folta. Trazem por armas arco, & fertas, & hum alfange Turquesco, & as vezes huma Zagaya, ou lança na mao direita,& huma-rodella na esquerda Não poem- cercos aos lugares, poemilogo o fogo a rado, & entre elles o fen grande deftroco, & mayor affronto he perderem o Tambor Real, a que

elles chamao Omlambe: O Reino ho hereditario, mas não de pays em filhos, mas
de irmaos em irmaos; de forte q não fuecede no Reino os filhos do Rey morto,
fe não de fpois da morte de todos os feus
tios delles. Tâbe nas familias particulares os irmaos, exas irmaas herdão os bês
do definito, por quanto elles certamenre fao feus parentes mais chegados, o
que fe não pode verificar dos filhos. Seguem os Ialofos a ley de Mafoma, mas
numa craffa ignorancia, em que os Sacerdotes Mahometanos, para os terêm
mais obedientes os fomentão.

IALYSA. Anriga Cidade da Ilha de Rhodes. Anrigamere foi chamada Achea, mas os Phenicios que fuccederao aos Heliades, fundadores da ditta Cidade Ihe mudarao o nome de Achea, que quer dizer Trifleza, em Ialysa, que val o mesmo que Aiegria; assim como mudarao os Latinos Maleventum em Beneventa. Havia uesta Cidade hum quadro em que gastara sette annos o samoso Pintor Portogenes, natural da ditta Ilha; obra de tao singular estimação que El-Rey Demetrio a conquistou à força darmas, & de Rhodes soi sevada a Roma, & collocada no Templo da Paz. Iulysus, i. Fem. Strab.

#### IAM

IAMACARU, jamacaru, ou Iaracaty, ou Vrumbeba. Planta do Brafil. He genero de Cardo agreste, espinhoso, informe, amigo de lugares fecos, & arenofos.Das muitas especies desta planta, as principaes fao duas. A primeira, que de ordinario nace nas prayas, & lugares fecos, com tronco, humas vezes triangular, & outras quadrado, grosseiro sempre, & armado de espinhos. Deste, em lugar de ramos, nacem outros troncos, os quaes brotao em flores graciofas, brancas, & de excellente cheiro. A estás succedem no tempo do verão hiimas frutas vermelhas, na grandeza, & feitio semelhantes a humovo de Pato, no-interior branquissimo, mas cheo de fement. fementes pretas. He este fruto appetecido dos caminhantes sequiosos, porque sua humidade gostosa satisfaz a sede, ex para este esteito se applica aos febricitantes, porque rira o disejo de agoa, ex recrea. A segunda especie desta planta he chamada Vrumbeba. Vid. no seu lugar.

IAMAICA. Jamãica. Ilha da America feptrentional, ao meyo dia da Ilha Cuba. Christovão Colon, que adescobrio lhe chamou Ilha de Santiago, mas conservou seu primeiro nome. Tem cêto, & dez legoas de circuito. No anno de 1655, os Inglezes tomarão aos Castelhanos a mayor parte desta Ilha. Ia-

maica, a. Feni.

IAMAIS, ou separado em duas palavras, já mais. Derivase do Francez jamais, val o mesmo que Nunca. Unquam, & algumas vezes nunquam.

Quem jamais foi mais desaforado, do que vos ? Quis homo te exuperavit su-

gnam gentium impudentia. Cic.

Pareceme, que estou vendo amayor batalha, que jamais se vio. Videre mihi videor tantam dimicacionem, quanta nun-

quam fuit. Cic.

Ninguem ja mais foi mais affligido do que en Ita afflittus fum, ut nemo unquam. ,Cic. Subantinur Magis. Poderolo, sem ,jâmais offender. Varella, Num. Vocal, pag. 105.

IAMAMA. Cidade, & Provincia de Arabia Felice fobre o Rio Affan, na

fornteira da Arabia Deferra.

IAMBA. Cidade, & Reino da India, na Peninfula àquem do Ganges, nos E-

stados do Mogal.

IAMBEIRO. Arvore da Inilia, que na costa da Malabar, & nas terras dos Cauarius se chama Iamboli. Os Arabes lhe chamao Tupha Indi, os Persas Tuphat, os Turcos Alma, & os Portuguezes Iambeiro. He esta arvore muito ramosa, saz grande sombra, & he muito aggradavel à vista. A casca he de côt cinzenta, & muito Isla; a folha rem asigura do serro de huma grande lança; he liza, & sermosa, pella parce superior a . Tom, IV.

côr de verde escuro, & pella inferior de verde claro; as flores fao ver melhas, & quafi purpureas, com muitos fios pello meyo, cheirao bem, & rein him fabor azedinho, a modo de gomas de vide.O truto he de duas especies; a cor de huma he de hum vermelho; escuro, tem bem fabor, & naô tem caroço. O fruto da fegunda especie tem a côr vermelha, tirante a branco, com caroço femelhanto ao do peçego, mas lifo, & envolto em huma pelle branca, & felpuda, Huma Outra especie exhala hum cheiro de rola; mas a legunda não tem tão bom fabor, como a primeira. A planta nunca le vé sem sor, nem sem fruto, verde, ou maduro; cada hora estao cahindo della flores, que cobrindo a rerra; a fazem parecer vermelha; & ao melmo pallo, que humas cahem, yem outras brotando; & do melmo modo os frutos le vao perpetuando, huns verdes, & outros maduros. Costumiso por este fruro no principio damela delle, & da flor fe fazem doces. Os Tambos, (afim chamao os Poruguezes da India ao ditto fruto) faô bous contra as febres biliofas, apagao a fede, & fortificão o coração.

JAMBIS, ou Jamby. Hå hum Reino pequeno, & huma cidade defre nome na liha de çanzatra, no Oceano Indico; a cidade he de grande comercio, & muito frequentada de Framengos. Segundo as Historias de Portugal, rambem he o nome de him Rio das dittas partes. O Governador Nuno Alveres Borelho tendó defecteado Malaca, com fufficiente armada navegou para o Effectio,& pondo a proa no rio Jamby (outo dias de Viagem de Maiaca) eucôtron hum a grãde não, & hum paraxo de inimigos guropeos, & os rendeo com grande mortandade; mais pello Rio dentro, topou com outra nao, a qual queimou logo; mais acima fez o meimo a outras duas naos, que estavão com estandartes de Olanda, & Inglaterra, fortificadas com gressas estacadas, & emparadas da arrilliaria da fortaleza, as quaes defituyo tambem com mais vinte embarcaçõens

del-Rey. Ao fahir para fóra deste Rio, topon com huma não de quarenta & quatro peças, em que vinha Governador para Jamby, & mil & quarenta pipas de polvora para provimento das Fortalezas; rendeoa também, mas tão desgraciadamente, que atrebentando a não, metreo a pique a Galé do Governador Nuno, &c. que foy logo titado apenas palpitando. Victorias do Guvernador Nuno Alvares Botelho pag. 33. Anno 1630. Jambiam Regnam. Jambam, Urbs; Jambam, Flamen.

. TAMBO (Termo da Pocífia Latina) He hum pé, que consta de huma breve, & de huma longa, v.g. Joueni. Sonant,

 $\mathcal{O}^{c_{+}}$ 

Huma fyllaba longa a traz de outra breve, chamase Jambo. Syllaba longa, brevi subjecta vocatur iambus. Horat.

- Composto de versos Jambos Jambiens,

a,nm Horat.

Verso jambo de seis pes. Versus senarins. Cie. Jambeus trimeter. Estart. Por neinhuma via recebe no segundo lugar , pe Jambo. Cunha, Bispos de Lisboa, z. parte, 117. col. 1.

Jambo. Fruto. Vid Jambeiro.

AMBY, ou jambis. Vid. Jambis.

#### IAN

IANEIRAS. Mimos, que se costuma o fazer no principio do anno, no primeiro dia de Janeiro. He opiniao de graves Authores, que este costume foy inunduzido defde o principio da fundação de Roma, por Tacio, contemporaneo de Romulo, & feu collega no governo. Tomou Tacio por bom agouto huns ramos corrados no bolque da Deofa Strema, que lhe forao offerecidos no primeiro dia do anno, & os mimos que despois se faziao no ditro dia, forao chamados Strena, que (fegundo Fefto Grammatico, val o mefino que Terna) Strenam Vocamus, quæ datur die religiofo, ominis bom gratia, à mumero, quo Agnificator, alternin, tertianque Venturum funitis commodt, Velut Trenam, præ-

posità S. litterà, ut in loco & lite solebune autique. Quer Festo dizer, que affim como antigamente fe dizia Stlocus, por Locus, & Seles, por lis, assim to desse Stremi, por Trimi, numero mysterioso, pello ternatio, porque onne trimun, perfe-Etum, & dure trenam, ou ternam, era como defejar triplicadas felicidades fueceffiyas de anno em armo. Outros que derivao Strena do Grego Stereoun; que val Firmar, querem que le chantafiem affim ellas dadivas, porque fervem de firmar a amizade, & confervar a correspondencia.Confagração os Romanos o dia das fuas Janeiras ao feu Deos Jand, porem não era dia feriado; mas antes,occupavafe cada hum nos exercios da fua profiffao, para no principio do anno fechar a porta no ocio. Despois da extinção da Gentifidade , ficou o coffuete de mandar Janeiras aos Magifirados, & aos Emperaderes, mas fem a fuperificiofa ceremonia de mádar alguns ramos de certas aryores,& pôt tochas acczas nas mezas, no tempo dos banquetes , nem andar pellas ruas cantando, & dançando. Janeiras. Streme faimarne, ou mimera Jannaria; Vid. Effrea.

A acção de dar, & receber reciprocamente Janeiras. Strenaram commerciam: Sucton: A merce, que faz aos moradores de Enxára, como por Janeiras ao 1. dia de Janeiro. Cunha, Bispos de Lisboa,

172. VCTf.

Janeiras. Cantigas, que em algumas partes se cantao no primeiro dia de Janeiro. Januaria cantilena, arnus. Fem. Plur.

Em algumas Provincias do Reino, as Janeiras, que se cantão, começão allim-

Effe dia de Janeiro

He de grande merceimento,

Por fer o dia primeiro,

As Janeiras que antigamente os Gentios cantavao, crao profanas. Cantar Janeiras, fazer Mayas, &c. Chron. DelRey D. Joao o 1. pag. 209. A fim de fe
, the cantarem certas bençoens, & roga, tivas, (coffume de nossos Anciaos que
com nome de Janeiras entoavao placidamente

,mente pellas - portas dos mais caros amigos, Epanaphor - de D. Franc. Man. pag. 125

JANEIRO. O primeiro mes do anno. Januarius, ij. Mafe. Entendete Menfis, porque fannarius por fua natureza he adjectivo.

O primeiro dia de Janeiro. Calenda Jamaria, on Januarij (entendele, ou exprimele Menfista) Os cinco de Janeiro. Nona januaria, ou januarij. Os treze de Janeiro. Idas januaria on januarij.

Adagios Portuguezes do mes de Janeiro. Da flor de Janeiro, ninguem encheo o celeiro. Em Janeiro poemte no outeiro; fe vires verdegar, poemto a chorse, & se vires terrear, poemte a cantar. Em Jaugaro fette capellos., & hum fombreiro . Em Janeiro, hum ponco ao Sol, ontro ad fumeiro. Em Janeiro metre obreiro, mes meanre, que não dante. Janeiro, molhado, se não he bem para o pao, não he mão para o gado. Janeiro, poucos em fendeiro, hum dia, & nao cada dia. Lua de Janeiro não tem parceiro; mas là vem o de Agoito, que lhe dà de roflo. Mingoante de Janeiro, corta madeiro. O mez de Janeiro como bom cavalleiro, affim acaba, como a entrada. Obreiro em Janeiro, pao te comera, mas obra re fara. Princiro dia de Janeiro, primeiro dia de verao. Qualquer ramo em Janeiro, torcido está quedo. Quem. azeite colhe antes de fanerojazeite deixa no madeiro. Sol de Janeiro fempre anda de traz do onteiro. Em Janeiro, nem Galgo laboreiro, nem Açor perdigueiro. Em Laneiro feca a ovelha- fuas madeixas no fumcino, & cm. Maiço, no prado, & cm. Abril , os vay ordir. Jauerro giolo, Feverciro nevolo, Março molhinofo, Abril chuvofo, Mayo ventofo fazem o anno fermofo. Vaite embora Janeiro; ca fica o men cordeiro. O madeiro para tua cala, cortao em Janeiro. ¡Vaice: embora Janeno, deixarmehas 

Rio de Janeiros Rio da America, Meridional, no Brafil, affim chamado dos Portuguezes pello defeobrirem no pri-- 7 Toma IV.

-meiro dia do anno. Os Indios lhe chamao Ganabara, ou (como quer Franciseo de Britto na sua Historia da guerra -Brasilica pag. 34.) Nhitetoy, & neste mesmo lugar diz o ditro Anthor, que impropriamente lhe chamar. o Rio, porque talhando horriveis penedias de fi melmo entra naquella parte o mar, refleingindofe a menos de tiro de peça, onde rompe a regra 3, & continuandora Barra a propria di fancia, na melina efireiteza, effende com improvifa largura fua circunferencia a hum fermofo felo de vinte & quantro, legoas; cin onto de diametro. A Capitania, ou Districto do Rio de Janeiro fe viê hoje cultivada de importantes fazen das com cento & nove engenhos de Açucar. Januarins.

IANELLA. No Commento da ourava 49 do Canto 7. Lufiada de Camoens, diz Manoel de Faria, janella, val omefmo que ja nella, ou ja z nella, porque serve a jamella, de acudir a ella, & eftar nella. E. o mefino Anthor, não farisfeito desta etymologia, deriva a palavra janel-) la de Jano, por duas razoens. A primeiramporque as portas do Templo de lano ja le cerravao, ja le abriao, conforme as occasioens, & as janellas segueni muito as contingencias do tempo; em abrirle, & cerrarle. Não he da minha profiliao advertir, que fe a Dama cerra, ou abre a janella, he final de pazgou guerra com o pretendente; mas le cu honvera de reparar nilto, differa, que no Templo de Jano fuecedia o contrario, porque neile cerrar as portas, era final de paz, abrillas de guerra ; & entre amantes, cerrallas de guerra, & abrillas de paz. A legunda razao he, que como em. Portugal le ule abrir as janellas, ou cerrallas, fegundo as ocafioens de alegria, ou triffeza; fazendo ellas demoffração destes dous effeitos, tão differentes, le parecem com jano, que com dous roftos fignificava confas diversas; ou como Jano le pintava com quatro roftos, que olhavão para, as quatro partes do mundo, à fua imitação fe chamario janellas, as que nas cafas perfeitas fe abre B 2 a 10actodas as quatro partes; ou como antigamente as janellas pella mayor patte te faziao com huma columnas, ou pilar no meyo, que dava lugar para duas peffoas, fe chamarao janellas, por ter jano douscofres. Janelia, helmma proporcionada aberrura na parede para dar luz a huma cala, a huma lala &c. Affea muito as casas dos Turcos o não terem janellas rafgadas, & das outras ainda poucas para a rua, o que procede de ferem fummamente ciolos & delcofiados. Fenefira, a.Fem. Cic.

· Nao hà cafa, que tenha mais jauelias. Rulla est femestration domus. Paut. Cafa demuiras janellas. Donnes plurimis illufrain fenefiris. Columel. Parede len ja-

nellas. Paries cocus. Virgil.

Achais, que as panellas fao muito eftreitas. Fenestrarum angustias reprehendis: Cici

Coula concernente a janellas. Fenestrális, is. Majo. & Fem. ale, is. Neur.Ovid? · Janullas, que dao, ou que olhao para-o caminho. Fenrstræ versæ in Viam. Tit.  $Liv_{*}$ 

Abrir a modo de janellas. Fenestrare,

(o, avi, atum.) Plin. . . . . . .

Abrir janellas para o meyo dia. Caperelumina à meridie. Vitruv. 110

Janella de grades. Fenestra elathruta. Chathratus, a, um. he de Catao, &de Plaute.

[anclla como vidraças. Fenefera, vitreis: laminis munica:

Janella de gelofia. Trimferma, a. Femm. Cic. Eenestra cancellata, d. O adjectivo Cancellatus, a, um. he de Plinio Hist. 😘

Janella de lacada. Fenefria prominens, ou emmens, ou exfrans. Vid. Sacada.

Houvera sido mister; que os homens etvelem humā jānella no pēlio. Opertuifjet, hominum pelfora effé fellestratul Vi-

Janella, no fentido moral. Janellas da alma fao todos os fentidos exteriores; he necessario que se fechem em final de que o esposo está dentro, & que a-alma elta co elle, Chagas, cartas Espirit. Tom. 2, 322, . . . .

JANELILEIRA A molher curiofaque tempre efra olhando polas janellas. In fenestrus frequens, tis. Omni gen. O Adagio Portuguez diz, An other janellena, avas de parreira. Sofrerei filha gelofa, & mni to fea, mas não janelleira.

IANELLINHA. Pequena janella. Fe-

neffella, æ. Fem.Cohmiel.,

Naquelles fobrados entra a luz por bhas ganellas pella parte do Nacêre. Eatabulata parvis ab Oriente illuminatur fe-

nestellis Lahimel.

IANGADA. Jangada. Paos boyantes, ligados entre fi. Ratis, 15. Fem. Quint. Curt. Rates Pocantur (diz Felio Pompimo) tigna iuter fe tolligata,quæ per aguä agantur a quo quidem vocabulo naves etiam ipfæ fignificant ur.

Diffelhas,que fobre jangadas faria paffar a fua cavallaria, & a fua phalange. Ille se, ratibus equitatum, phalangemque transportaturum esse pronuntiat Lunit.

langada. Medida de coufas fecas, que ile ufa na India. Jangadas, que levavao "vinte alqueires de arrôz cada huma. Britto, Guerra Brafilica, 241.

IANIC, ARO, ou Genisero. Vid. 410

(cu lugar.

Janicaros. Na curia Remana fao huns correctores, ou revedores das. Bullas; chamaolhe tambem participantes; em razao de certos direitos, que se lhe pagao, affentados nas ex pediçõens de chancelaria de Roma. Claudio Vanto, diz que fao huns requerentes dos Banqueiros do Expediente, mas elle, & outros que o feguent, andao criados. No Collegio da Chancellaria Romana; hà officiaes do primeiro banco, que lao os Escriptores, on Escreventes; os dosegundo banco fao os Abbreviadores; do terceiro banco sao os janicaros. 🞶

IANTADO. O que rem comido o ícu

jantar. Pransus, a, um. Cic.

IANTAR. Tomar fua refeição pellas noras do meyo dia. Dize do Grao Cao dos Tarraros, que em acabado de jantar, manda lançar hum bando, em que declara que permite a todos os Reys, & potentarentados da terra, que vao juntar, como fe para cila função esperassem pella liceça dette tidalgo. (Prandëre, (deo,di,fam)) Lie Poem Himacio effe verbo com accu-Tarivo. Prendereadufeinilis yComer rouxinous ao jantar.

Aquelle, que jantaçon for convidado a janear. Pranfor, is. Mafc. Plant. : 3 Aquelle, que quata com contros Com-

Aquelle, que não te mijantado. Impran-

fus, u, um. Plaut.

Homens que de ordinario comem ao jantar farinha de cevada. Hommes, qui 

Couls que lerve, au que tem algumato no jantar. Peanforins, usum, Lunch. Admirandole de que comprara hum caffical tao baixo , fera bom para a mela no jantar, diffe ella Mirantibus , quail bunule candelabrum emisset, pransorum erit inquit. Quartil.

O que mefaz lembrar difto, he que aquelle dia nao jantei , ou passei aquelle dia fem janter Hoc adeo commemine ma-Bis, quia illo die impranses fut. Plant.

Convider algumaspelloas a jantar. Vo-

Dentinos bem de januar. Bontani nobis antepofeit praminent. Plantan .. Itt 20

O jamar. Prandinu, ij Neut: Cic. Kazer o jantar. Prandium carare, ou accurare. Plant. Ormere, on apparares Civ. di

O jantar Del-Rey. Quando, os antigos Reys de Portugal vilitavao offen Krino, fe the dava em cada, Villa o gaflo paraso finitento da genre,que blaccompanhava, & a effa contribuição chamavão g jantar Del Rey. O que te deve centender das vifitas, que os Reys cortumavão fazer quera administrar aos sens povos juliga-Era efte entiume geral dos Reys de Elspanija. WakaMon. Lufit a Tonu 50 pag-53. cap. 27.

Adagios portuguezes do juntar. Autes que juntes mão passes de Abrantes Jantar Parele, de cear cedo, itirao a meren-

. of a week and the . AAO lho:Medida irineraria da India. He diffanciaşde fettenta Iaos , que por molfa conta a rezao de quarro legoas,& omea por luo, fao ao todo trezentas, & squinze legoas. Hillór.de Fern. Mend.

Pinro, 107, col. 2.

IAOA - 'ou fegundo' João de Barros Decada 2. fol. 206, col. 3. Janba, & leguado os Geographos modernos Java, Ilha da Afia, no mar da India, perto da Ilha de Samatra, tem duzentas legoas de comprido,& algumas cincoenta de largo. Os feñs primeiros poyoadores forao Siamezes , que cerca do anno de DCCC partindo de Siam, em hum junco para a llha de Macaçar, elgarrarao com hum remporal, & se perderaó na Ilha de Bale, & na champana, do junco victao rer a jaoa a tè entao nuo descuberta, a qual por fua fertilidade yeyo logo povont Paffarà, filho Del-Rev de Siao, & em hum bom porto della fundon a Cidade, paffaryao do feu nome, que foi a primeira povoação desta Ilha. No tempo que los Portuguezes entração nesta Ilha, era dividida em muitos Reinos pello maritino Seprentrional della, & dos deque fe teve inticia começando da fua parte Oriental, crao Panemea, Ovalle, Agafai, Paniem, (-enjo, Rey refidia no fertao, & tinha superioridade sobre os Reinos referidos, & outros) Berodao. fodayo, Tubao, Cajoao, Japana, Margao, & Matarno. Nas lorras dellas Ilhas, wivem muiros Regulos, que fe chamao Gunos, gente falvagem, que come cartie linamana Sao os Jaos foberbos, valenres, atreicoados, & rao vingativos,que por qualquer pequena offenta ( rendo elles pella mayor de rodas, poremlhe a mao na teita, fe fazein amoucos para tomarcimfatistação della. Dizem, que hojo remiestá Ilha fo dous principes o de Bantaó 18.0 de Mararo, a que chamao Emperador da Janas Na anno de 1617. os Hollandezes fe apoderarao, de Jacaras a que derao o nome de Batavia, que

he o lugar aonde reside o General da-Companhia do commercio da India.Os Jaos tazem da Jaoa, & da Sunda, huma To Ilhari porem os moradores da Sun--da, em razao dorrio Chiamo; que os ataca de Jaou, pretendem q a Sunda, Sua patria, leja ourra Ilha differente. Vid-Sunda Java, æ. Fem.

JAOS. Moradores da Ilha Jaoa Javani, orum, Mafe. Plur. Os melmos hos não ,fazem da Jaoa duas Ilhas. Barros, 4.

Decupag. 59.

#### IAP

IAPAM. Ilhas da Afia, afiim chaniadas de Gipon, que he o nome que the dao os Chais, & de quem (legundo a opiniao do P.Joao Lucena) os Portuguezes o ouvirao, à aprenderso princiro. Effe notavel ajuntamento de: Ilhas fica oriental à China, entre irinta & hum, & quarenta graos delatitude, & entre o 171. & 188. grao adlongitude. De rodas citas Ilhas, as principaes ; a que as mais ic encodato, lab tres, a laber , Niphon, na qual dizent, que antigamente havia cincocuta & tres Remos, ou Principados: Xicocô, a que outros chamao, Touca, ou Tenca; & Ximo, que fica mais para o Sul , rodcado do Gotto , Duco, Figando, Meaxuma, Senxima, Nangaixumâ,& Amacuçá,Conzurâ,& outras.Tem todas estas Ilhas juntas hum vaitislimo circuito; porque, segundo a Relação de Gnithelme Ada6, Inglez, que andou muitos annos por ellas , o ambito da liha de Nipon fò contemalgumas feis centas legoas. Dividentalguns modernos o lapao em fette partes das quaes a liha de Niphon comprehende cinco , atlaber, Jamaifoit, Jerfengo, Jerfengen;Quanto, Ochio. Antigamente Meaco doi a Cidade principal; hoje he jedo. Forao os Portuguezes os primeiros navegantes da Envopa, que defeobrirad o Jápad, aonde os lançou huma grande, borralca, anno de 1542, offeurprimeiro affento foi Sarunga, Cidade, pouco distante do mar, despois disto povoarab hum Ilheo

deferto y chamado Kifina. Sette annos delpois da primeira chegada dos Potrnguezes no Japaó, a faber, anno de 1540. enston nelle S.Francilco Xavier,& pregou o Evangelho com tao felice fuecello, que com os auxilios dos Missionarios: Apostolicos da Companhia, & de outras Religioens, no anno de 1629. le contavão no Japão mais de quatrocentos mil Chrittaes, mas ou por cinnes. dos principes nacionaes, receofos da multigao dos convertidos; ou por malignos alcives de mercadores Europeos, crivejolos de ganancia dos Portuguezes, ou por outros infernaes efitatagemas,& diabolicos artificios, (e levanton huma tao cruci perfegnicao, que no humero dos martyres,& na barbara inven-Ção dos tormentos, execuco todas as perfeguiçõens dos Emperadores Romanos, & ou breve tepo le extinguio com nunca affaz chorado infortunio toda aquella nova,& florentiffina Christandade, Japonia, æ. Fem.

· Natural de Japao. Japo, onis. Maje.ou

Japonius, ij: Mafc.

Coula do Japao. Japonicus, a,um.

IAPINABEIRO. Planta do Brafil. He Iemelhante em altura ao Cojazeiro. Seus frutos, como grandes maçaas, fervem aos Indios ignalmente de comer,& enfeite com fua tinta. Vafconcel. Noticias do Brafil, 266.

IAPONEZ: Japonez. Coufa do Japañ. ", Vid. Japaô. He palayra Japoneza. Lucc-

na Vida de Xaver, 482. col. 2.

🕮 IAPYGIA. He o antigo nome de luima regiao de Italia, no Reino de Napeles, has terras de Otranto. He lo que chamao Apulho,& Calabria, Japygia, a. tem: Ovidio. Despois foi chamada lapygia. Corograph. de Barreiros, 194. Na pag. 199 falli noi Promontorio japygio.

#### wild . . . . al-I'A Q " ed the midte

-0. IAQUETA: Jaquéta Derivafe do Fraccz Jacquette, que antigamente fignifica, va huma cafaqueta de algodas, on feda, entre dons pannos leves emburida;tambem se faziso algumas de tela de outo, on de prava, ou de pequenos aneis de ferro para armas defensivas. Thorax, cis. Plin. Virgit. on Tunica, a. Fem. A ettes dons substantivos se acrecentarà hum adjectivo, que explique a materia, ou a forma dà jaqueta conforme os differentes sentidos, en que se fallar. Den huma lançada sobre huma Jaqueta, que levava veilida. Cron. Del-Rey D. Joso 1. pag. 78. col. 1.

1. pag. 78. col. 1.
IAQUETADO. (Termo de Armeria.)
Nid. Enxequetado. Duas caldeiras Jaquetadas de onro. Nabiliarch. Portug.
2020, 287. Com orla Jaquetada de onro.

Ibid. pag. 229.

#### IAR

IARDIM.Jurdîm.Pedaço,de chao repartido em carciros, ou quadros de murra, em q te difpoé,& enluvão flores.Derivale Jardim de Hebraico Jahar, comoquei Mitalier, Inhar (diz elle) fylvam Hebrief indigitant; ou do Alemão Gartem, que fignifica, o melmo, da qual vo z fize... rao os Italianos Giardino, os Francezes Jardin, & os Castelhanos Jardin, pronunciandoo pello feu modo. Diriyaô outros lardim do Grego Ardenein, acrecentandolle no principio hum J. porque Ardein quer dizer Regar & não tem fardim, quem o não rega. Certo Aurhor deriva Jaraim do Arabico, Riardim, largando o R.& Riar em Arabico he o melmo que. em larim Viridarium. Hå homens dou-, dos por jardius, espheras de Aftres odorileros, & vegennites entrellas Alcinoo, Rey dos Pheacos, na Ilha de Corayra, cavava o seu jardim, & com suas propriasmasso eftercava. Plin. Liv. 17.cap. 19. Alexandre Magno, ficon tao fatis-. feiro do cuidado có que Abarthomio,: fen jardineiro, culrivava as flores, que o fez Rey da Cidade de Sydon. Curt. &. Plutarch. Osmao, Emparador dos Turcos, em premio do Garbo, com que vira o l'eu ortelao dispor huma conve, o: fez Vicercy de Chypre. Hortus, i. Mafe. Cic. on folum floreis, areis, on areolis di-; findium, on Divisum in sloveos pulvinos solum. On Descriptum arte copiaria solum, i. Rent.

Jardim pequeno. Hortulus, i. Masc.

Concernente a jardim, ou que erece nos jardins. Hortenfus, is: Mafe. & Fem. enfe, is: Neut. ou Hortenfus, a, mu.Plin. Fazer hum jardim. Hortum inftruere. Cic.

Jardim partido em focalcos. Horti pen-

files. Plin.

Lavores, que se sazem nos jardins, tosquiando a murta, ou buxo, on qualquer
outra planta, & dandolhe varias figuras.
Topia, orum. Nent. Plur. ou Topiorum
varietates. Vitruv, ou Historiale opus.
Plur. ou Topiarium opus. Cic. (por estas
ultimas palavras entendem alguns huns
payzes, representandos em payneis, ou
em tapecarias.) A arte de sazer estés lavores. Ari topiaria, ou Topiaria, so
subintelligirur Ars. Fazer nos jardins
este genero de lavores. Topiariam facere. Cic. Cousa concernente a este geneto de lavores. Topiarius, a, um. Cic.

JARDINEIRO. O que cultiva hum jardim. Horei, ou hortorum cultor, is.

Majc. Cic.

Jardineiro, que stosquia a murta, & nella representa varias figuras. Tapiaria

ns, ij. Mafe. Plin.

JARMELLO. Villa de Portugal, na Beira, no Bifpado da Guarda. El Rey Dom Pedro o primeiro a mandou arrazar, por fer natural della Pedro Coelho; que maton a Dona Inez de Caftro. He fenhor desta Villa o Marquez de Arron-

IARO. Erva. Chamalte o vulgo, Pede bezerro. He huma erva, que produz. folhas, semelhantes às da serpentaria, porem mais compridas, se mais estreitas. O talo he de hum palmo, algum tanto vermelho, do qual sahe hum fruto de cor de agastras. Arm, Nent. Plin. Nas officinas chamaolhe jaras, Burba-Arm, Pes vituli, Colocasia, serpintaria minor. See: A raiz do Jaro conforta o prito, cura a tosse, facicilita a respiração. Ec. Gabr.

Gabr. Griff. Nos defeng, pag. 40. Verf.

IAROSLAU. Cidade de Moscovie, fobre o Rio Volga Tem huma fortaleza de madeira. He cabeça da Provincia do melmo nome, a qual tem titulo de Ducado.

Jaroflau. Tambem he Gidade de Polonia, no Rio Sau.

IARRA. Vafo. Vid. Jarro. Jarra de du-

as azas. Diota, &. Fem. Horat.

IARRETAR, Derivate do Francez Jarret que fignifica as juntas, & nervos de traz do juelho; & jarretar, propriamente fallando, he cortat effes nervos, como algunias vezes se faz ao gado. Poplicem. ou poplites succidere (do, succidi,

fuccifient.)

Jarretar. Tomase geralmente por cortar permas, ou braços. Crura, vel brachia detrimeare. (o, avi, atom.) jarretado das permas. Mon. Lusir. Tom. 2, 119. col. 2. Cruribus mutilins, a, um, à imitação de ,Cefar, que diz Cornibus mutilio, Ferio.o. Jarretou-o & matou-o Vieira, Xavier. pag.112. col. 1.

latretar. Molestar, affligir. Vid. nos. steus lugares. A perda das Galés,& dos ,foldados,que o penetrou mais,& o Jarreton. Lemos cercos de Malaca 52. verf.

JARRETE. Jarrete. Derivate do Hebraico Gerech, ou Jarech, que quer dizer Perna. Jarrete de Boy, ou outro aminial, he a parte da mão, do juelho para cima, onde clià a nôz, que joga com a pa; da qui vom Jarretear por cortar as pernas, ou jarretes. Rolo, não he da mão, he da perna. Os Francezes chamao Jarret à curva da petna, donde tambem poderas derivar Jarrete. Chamaolhe alguns popler, itis. Mafe, mas duvido que seja propriamente o que entedemos por Jarrete. O Autor da Sommula da Alveitaria, pag. 414, diz que Jarrete he nervo grosso da perma & logo mais a cima, como le farrete nab fora o ditto nervo, , mas causa differente delle diz, Exten-, são & relaxameto do nervo do *farrete*.

IARRETEIRA. Derivafe do Francez Jarretiere que he aliga, com que le atab as meyas. A ordem dos cavaleiros da jarreteira (outros dizem da garrotea) mas o P. Fr. Jacinto de Deos no feu li" vro, intimiado Efendo dos cavalleiros das ordens, & ontros Autores Portuguezes dizem [arretena]) foi inflituida anno 1344 por Eduardo 3. Rey de Inglatetra, que criou 120. cavaliciros, comubrig, çao, que mouxessem na perna esquerda huma liga azul, em memoria,& cio honta de huma liga, que a Condessa cie Sarifburi deixara cahir dangando.& que o melmo Rey Tevantara. A ordem dos cavalleiros da jarreteira. Perifeelidis ordo equefter.

JAKRILHOS, Termo de Medico, Cura de jartilhos. Certa cura de Morbo Gallico, chamada affini, por le tomar bebendo muitos jarros, ou pucaros de huma agua de coximento de Salfa. Não temos palavra propria Latina.O u-, so communitaz ocozimento dos Jarridhos por outro modo. Madeira, de Mor-

bo Gall. part. 1. 80.

IARRO. Urceus, i. Masc. Columel. Jarro pequeno. Urceolus, i. Maje. Columel. Petron.

#### IAS

JASIGO, Jasigo. Vid. Juzigo. IASMIM. Jaimim. Derivale do Hebraico Samim, que quet dizer Perfume; ou do Arabico Gefinir, que he violata branca, ou do Grego Jafme, que figuifica cheiro medicinal, porque o jaliniai cheira muito, & he usado na medicina. He slot conhecida. Jasminum, ou Gelsominum. Efte fegundo he o nome que the da o P. Rapino no fen Poema da cultura das flores. O P. Ferrari n., (na Flora pag. 193lhe chama Gelfminum, & quali da a entender, que le deriva do Grego Jajminon myren, que le certo unguento, que ic faz com violatas brancas com cujo cheiro se parece o do jasmim. Dos jasmins perto estou vendo o perigo. Camocns, Eleg. 7. Estanc.6.

Aquì cabe huma bella deferipção do jalmim, obra do P. Francisco Pomey, da

-Com-

Companhia ide. Jesus. Au cerni, slas por teft, ifto tennior? Vix vincit mole Niola. An candidiorom neperias ullum? Nivem, & luc adequat candore. Ecquis aute juaviore olfaciat? Nequaquam Ambaris. & Mofchi aque fuavis odor oft. Quis demunicovicatione speciosorem essingati. Stelle, calo delapfie, speciem priefert, ac fulgmem. Aileo, nt veredici poffic, quam feite, vinentem cameram, Gejminis intertextant, inumbratamque, terrestre quoddam effe colum, quat pictum flofenlis, odor: feris toe ftellulis micans. Hajus flosculi parens planta ingenij est, quain egregy, indolosque multo sua riffma, quippe que ita dutilis, & sequax eft, ne flecti je paciacur in omnem partem; sucunditatis usque adeò felicis, no floribus fundendis ; folijfque certamen ufque luxuriet; generofitatis porrò tam muse ut in. sublime se se efferat, deffundatque sprocere inftar arboris. Adminiculis eget quidems: nt fulciatur, ut nitatur furfam, ati fuo nonminori ornamento fet , quam, cultoris, fut. commodo atque voluptate, quod adminicu-.. la requirat. Sie envirnixa fulcris, & illigata pergulis, bortorum convestit par ietes,. & testitudines obtegito umbracula contexit, Virilitate longe amounflima, frondi-. umque tenturà ita eleganti, ut nibiliail aspectum preclavius, mbil fit, , quod oculis, adrideat magis. Quid autem de Iberici soli Gesumo dicam? Annon hortensum va-Jorum decus, 🔗 ornamentum eft. Minus illud quidem feraxiquam patrium boc nostrum, at umito sane specie venustius; non. ita se promittit, verum est, at odorem louge quam surviorem emittit. Do galante artificio, com que o jalmineiro le effende & lublima diz o P. Ferragi (tambem da Companhia de Jofus ) na fua Flora, pag. liv. 2. cap. 12. pag. 196. Ab imo ad Jummun geniculation frutieat, in longos, vitilejque ramulos stidem geniculatos ambitiofe brachiatur, imo verò folijs temuiffunadivifură piunatis volucer ad inscendedos libertato pensili summos cancellatae Arniture gradus. Tanta oft vel ipfis berbulis aviditus sublimitatis. Luin etiam æfivis caloribus viridiffunc umbra topiarium Briareo par boc est numerosis viciculis; Tom.IV.

IASMINEIRO. Planta, que porduzi jalmins. Ha de duas castas. Humomais alto, se mais delgado, que se estende muito; os Boranicos lhe chamao Jasminum vulgatius store albo; couro he mais baixo, mais forte, se robusto da flores mais largus mais cheirosas, mais redondinhas; chamaolhe jasminim Hispanicas store externe rabente, ou Gelseminum humilius primum. O jasmineiro, a que chamanos de Italia, he chamado dos Italianos de Italianos

lianos, Jasmineiro de Hespanha. IASPE. Derivate do Hebraico Jespe, que fignifica o melmo. He huma Peura preciosa, que tem algunia senielhança com a pedra Agata, excepto que he menos limpa, & mais difficultosa tic lavrar. Era a terceira pedra da legunda ordem do Racional, & a enique Meyles mandou abrir o nome do festo filho de lacob. Nas suas trevelaçõens diz S. João que os muros da celeffe Jerusalem, que o Anjo Ihe mostrou, crao de Jaspe, & que o primeiro fundamento do ditto muro cra da melma pedra. Ao jaspe sejarribuem grades virtudes. Dizem, que he bo para a Epilapha, para fazor fahir dos rins apedra, para vudar hemorragias, expellir febres, & reprimir os movimeros da carne, trazendoa com figo, mas nao há muito q fiar neste geneto de amuleros. Hà muitas castas de jaspe. Hii de hiia sô cor, que he pouco estimado; o dos montes Pyreneos, que tem muitas cores; o mais estimado he o jaspe verde, salpicado de vermelho. Há jalpes, em que parece que a natureza se descitou de pintar rios, bosques, animaes, frutos, payzes, & varias figuras. Jaspis, idis. Fem. Plin. Robero Estevao fez esta palavra so do genero Mafeulino, & o confirma com hum lugar de Plinio, que no cap. S. do livto 37. diz, Viret, & fape translucet jaspis, etiams vietus a multis, anciquitatis tamen gloriam retinens, &c. Mas nas boas edicçoens de Plinio, ha nitta, & abaixo das nielmas palavras delte Autor, le achao outros lette adjectivos femininos. Advirtão, que no nominativo, Ja-

Spis.

spis he palavra de tres syllabas, por que he originariamente Grega, & na lingoa Grega a letra I não he consonite.

De Jaspe. Jaspidens, a, um. Plin.

ASPEAR. Dur if alguma cousa a cor; & semethança do Jaspo. Jaspidis colore aliquid pingere. Colorem jaspideum alicui rei inducere.

Jafpear dos livreiros. He pintar os ja-

ipes, nos cadernos dos livros.

# al action I A V

IAVA. Iâva: Ilha. Vid. Jaoa.

Derivale do Gebel, que val ferra, no monte, lugar onde le cria, & vive o javali. Vid. Porco montez.

\*AVARINO, lavarîno, ou javrino, & por outro riome, Raab. Cidade, & fortaleza de Ungria, com Bilpado fuffraganco ao de Effrigonia. Javarinum, i.

Neut. Asrabo, onis. Fem.

JAURE, ou Jaureira. He o circulo das boccas das valilhas, aonde encaixaó os fundos dellas. Abrefe nas aduelas efte circulo com huminstrumento a que cha-l mao cepo de Jaure.

## IAZ.

Vios na enfeada. Statio, onis. Fem.

Mà jazuda. Statio parum tuta navibus. Virgilio. diz , Statio malefida carinis.

Jazeda. Parece, que Josó de Barros o stoma por defemborcadouro. Com a ma Jazeda, que o mar deu ao fahir. Decada z. pag. 6. col. 4. Vid. Defembareadouro. Vid. Jazigo.

Aqui jaz. (Principio ordinario dos e-

pitaphios) Hie sitm oft. Hie jacet &c.

Jazer no leito. Estar deitado na cama.

Decumbere, (cubui, cubitum. Col.) Jacere, in letto. Cic. Jazendo cada hum no seu leito. Vivira Tom. S. 176. Jazia S. Iguazio. mai ferido. Vicira, Tom. 1. pag.

367 Jazendo todos na cama Lobo; Cor-

jazer, em termos Geographicos val 12-1 to como estar fituado, & diz-se ou pella. humildade do fen fitio, en pella altura do grao, clima, & afiro, debaixo do. qual citad. Jactre laz cita terra entre o-Apennino, &cos Alpes. Hic locuspicer inter Apennoun & Alpes. Brut.ad Cicer. Terras, que jazem ao Occidente Jacent tes terræ ad Elesperion. Plin. O payz, que jaz entre os dons braços do mar de Lybia Regio, qua duas Syrtes interjacet. Plin. Hift Queo fol queimava fanto as sterras, que Ingiao debaixo do leu cur-, fo. Barros, J. Decada, fol, 6. col. 1. Ing. 10 Ferrol coroado de omeiros emine- . tillinos, Epenaphor, de D. Franc, Mang 221. - ..

Jazer (Termo-Forense.) Jazer a herança. Diz-se, quando os herdeiros alinda mão rem serto partilhas. Iacere. Vid., Jacente. Iazendo a herança. No livro das Ordenaç. livro 3. Tit. So.

IAZIDA. Jazîda. A acçao de jazer

na cama. Vid. Decubito,

· IAZIGO, lazigo de mortos. Sepulchrii. : i. Went. Cic.

- Jazigo da caça. Cubile, is. Nent. Cic., Vigiar as covas, & Iazigos da caça. Vafconel Notic. do Brafil, 147.

Jazigo do mar. Vid., lazeda. Dando, o mar Jazigo, partiose o Governador, para Coulao. Fern. Lop. de Castanh. Histor. da India. Liv. 2. cap.21. col.1.

#### IBE

IBERIA. Ibéria. Strabao, & Plinio dao este nome a Hespanha, por eausa de hum Rey chamado, Iberos, que tambem he o nome Latino do rio Ebro. E he propriamente a Região de Hespanha, que està de huma, & outra parte do rio Ebro, a qual correndo pella costa de Fraça desde os montes Pyreneos, & atravessando o Ebro toma Aragão, Catalunha, & Valença. Por figura pois se toma por toda Hespanha. Iberia, æ. Fem. Plin.

Iberia, também antigamente fignificava huma Região da Asia, que hoje se chama Georgia. Iberia, a. Fem. Plin. Em , Iberia alem do ponto Euxino de Santa , Christiana Escrava. Martyrolog. em Portuguez. aos 15. de Dezembro. Vid. Georgia.

#### I B I

IBIRAPITANGA. Arvore. Vid. Pao Brafil.

IBIS. Ave aquatica do Egypto, tao amante da fua Patria, que le a levao fora della, de pura fome fe mata. Na figura do corpo fe parece com Cegonha. Escreve Eliano, que em Lua crescente come mais o Ibis, do que em Lua mingoante, porque neste tempo se comprimem os intelfinos della ave. Come todo o genero de biehos venenolos,& he capital mimiga das Serpentes, partienlarmente das que tem azas. Quando os ventos. Occidentaes, trazem citas Scrpentes azadas, vão os Ibisão encontro dellas nas fronteiras do Egypto, com a bocca aberta, para as engolitem no ar-Esta ave facilmente se amansa. Escreve Josepho, que Moyses, quando foy guerrear na Ethiopia, mandara (pór muytos) ibis em gayolas, & em chegando a lugates infestados de ferpentes, os mandara foltar, & the alimparab o caminho tab perfeiramente que nenhum dos feus foldados recebeo dano algum, Joseph, Liv. 2.cap. z. Antiquit. Com o medo, que o lbis tem de gatos, faz sen ninho na fuminidade das palmeiras. Tem o Ibis esta fingularidade, que nunca bebe agoa turva. Por isso com a agoa, em que havia bebido o Ibis, se purificavao os Sacerdotes do Egypto. O Ibis branco tem a cabeça como a do Corvo aquatico, o bico agudo, & revolto. Quando merte a cabeça debaixo das azas ,, forma a figura de hum triangulo. Escreve Plutarco, que a respeito do corpo tem o coração muyto grande. O Ibis negro não fe acha, fenaő nos conternos da Cidade de Damiata. Na batalha dos Gigan-Tom, IV.

tes de Phlegra contra os fabulosos Deofes, diz Ovidio, S. Metamorph. que Cyllenio, idest, Mercurio, se escondeta debaixo das azas do Ibis. Ibis, ibidir. Fem. Ovid. Plin. Igual remedio deve à diligencia do Ibis, & ao Corvo a erva Dictamo. Barretto, vida do Evangelista, Cant. 5-oit. 14. Muytas aves, chamadas Ibices, que se criso no Egypto. Mon-Lusit. Tom. 1.39. col. 1.

## ICA

IC, AR (Termo Naurico) Levantar as velas. Vella attollere. Na bonança lear até os topes. Vicita, Tom. 3. pag. 76., lear ao de gavea, perdendo ancoras, & amarras. Ciabra, Exhortaç, militar, 24. verf. As velas Içadaş nos palancos. Jacinto Freyre, 259.

# 

ICHAM Medida Itineraria do China: Contem feis legoas, & hum quarto das nossas; & he jornada entresos Chins, que fao pequenas. Lucena, vida de Xavier.

ICHNEUMON. O vulgo the chama Rato da India. He animal do ramanho de hum gato; com cabelo 'aspero, como o do lobo, & focinha de parco. Tem mortal antipathia com o alpid, & com o Crocodilo. Para le defender do aspid, revolvese no lodo, que depois de seco, lhe ferve de coura. Dormindo o Crocodilo com a boccasaberra, entralhe no corpo, furalhe as entranhas, & roendolhe o figado, o mara, & 'em qualquer parte que acha ovos deste seu inimigo, os quebra. Não sofre o vento, tanto que começa a affoprar, fe encova. Quando tem frio, dá faltos, para aquecer. He animofo, & intrepido, a caens grandes, a cavallos, até a Camelos fe lança, & ás tres patadas mata hum garo. A alguns curiolos, que obfervarao as partes de-Re animal, llies pareceo hermaphrodito. A fue propria patria he o Egypto. Seu mantimento sao Ratos, Cobras, Caracoes, Raas, lagarrixas, & Frangos, quando os pode apanhar. Nos contornos de Alexandria os amaníao, & fazem rao domesticos como caens, & gatos. Ichneumonsonis. Mafc. Derivate efte nome do verbo Grego Ichnevein, que quer dizer Bufcar, Espreitar, porque he proprio deste animal hir buscando aspides, & Crocodilos, para os matar. O Ichneumon contra o grande Crocodilo. Barret. Vida de S. Joso Evangelista, Cant. 5.0ir.

ICHNOGRAPHIA. Ichnographia. (Termo Geometrico) He a planta de huma fertaleza, ou de qualquer outro edificio, com a delineação das linhas, angulos, & paredes, como fe o edificio ficara razado à flor da terra; outros lhe chamao Seccao Horizontal Ichnographia, a. Fem. Vitruv. No tocante à Ichnographia, ou planta de huma fortaleza. Method. Lufitan. pag. 19.

ICHNOGRAPHICO, Ichnographico (Concernente à ichnographua) Os Geometras, & os Architectos, que eferevem em Latini, tomañ do Grego o adsectivo Ichnographicus, a um. Riscado no terreno com a linha Ichnographica.

Method. Lufitanipag. 19.

ICHO.Icho.Armadilha. Vid.Ichoz.

ICHOR (Termo, da Cirurgia) He palavra Grega, que responde à materia das chagas, apolitemas, &c. que os Latinos chamao Saules. Porem querom alguns, que Ichor tenha alguma differença de Santes, porque Ichor he hum humor, mais renuc, & mais fluido, & affi faz Celso duas differenças de Sanies, huma-Ichor, que he mais tenue, outra meliceria, que he mais crassa, & glurinosa. De mais do que segundo Galeno, Ichor nao. lò fignifica effe exeremento' tenue, mas tomale por toda a lerosidade, que se acha nos humores, havendo differença. nelle, segundo a diversidade da natu-, reza do humor, de que procede,porque: de melancolia he maliffimo, & peor do que o de colera. Vid. Mareria. Excreme-, to tenue, que se acha nas chagas, cha-. ,mada Ichor. Cirurgia de Ferreira. pag., 20). O vinagre he semedio muy proprio para os lebores. Luz da Medici-

na. 180.

ICHOZ, Ichóz, ou Icho. Armadilha. He huma raboafinha delgada, que fe poem na l'uperficie da terra , ex com elfafe cobre, & a modo de alçapao fe abaixa, & levanta.Serve de apanhar coelhos,. & perdizes; mas he prohibida. Decipalase.Fon.on Decipulum, i. Neut. Apul. Lib. 8. Tamboni os Perdigoens foro-,madem Ichoz. Arte da Caga, pag. 97. vert. Osque no fingular dizem Ichoz, dizem no plural Ichozes.

#### $I \subset O$

ICONICO. Icónico (Termo de Pintor, ou Escultor ) Feiro ao vivo, ao 11atural. Iconieus, a,um.Plin. Derivase do

Grego Ercon, Imagem.

Estatua iconica Iconica statua, e. Fem. Plin. Iconicum funulacrum. Para que se polla fazer o retratto bem ao vivo, & Iconico. Nunes, Arte da Pintura, pag. 72. verso. Na pag. 40. diz o mesmo Author, (Era costume em a cidade Olympia, donde se disserao jogos Olympios, que aquelles, que venciao tres vezes; a estes the faziao retratos do tamanho ,do seu corpo, & muyto ao natural, a cftas chamao Iconicas.

ICONOCLASTE. Destruidor de imagens. Deufe effe nome Grego a huns Hereges, que na Igreja Oriental quizerao defiruir a veneração das figuras, & imagens dos Santos. Os principaes Authores della herefia forao Judeos. Reinaudo na Syria, pellos annos de 686. Juzid, 1. do nome, Califa dos Sarracenos, dons judeos, naturaes de Phenicia; prefumidos de adevinhar finuros, tiverao confiança para dizer a effe Principe, que reinaria felicemente pello elpaço de quarenta annos, fe em todas as terras do feu dominio quizesse destruirtodas as imagens de Jefus Chrifto, & de fua May; com esta esperança fez [czid hum ediclo, em que mandava que le rafgaffem todas as imagens, & To de-

tpe-

pedaçassem todas as signras, que se achavao nas Igrejas dos Christaos; mas antes da publicação do edicto, motreo Jezid, & fugirao os dons embufteiros, para Ifauria provincia da Galavia na Afia Menor. No caminho toparao com hum mancebo, chamado Conon Ifamio, Bulfurinheiro de profisso, que andava vendendo pellas Aldeas, & reparando na pelloa, & boin ar do maneebo, the pronosticarao com tom propherico, que infallivelmente feria Emperador, que fe despois de chegar ao Imperio, lhes concedera huma graça, que emaô lhes hiriso pedir. Prometco o mancebo que fi, & (como era Christao) na Igreja, dedicada ao Martyr S. Theodoro, confirmou com juramento a promessa. Mudou o nome, chamoule Leao, affenrou, praça no Exercito de Hauria, que o General Sifinnio mandaya. Foy eleito Emperador, añno de 717. & tratando em Constantinopla as redeas do Imperio, com o nome de Leso Haurico, apparecerao os dous Judeos, declarando, que nao queriao delle neni honras, nem riquezas, mas que empenhasse o len poder ein destruir a idolatria dos Chriffãos na veneração das imagens. Ratificon o Emperador a fua promessa, & logo comartificios encubertos, & despois aberramente com publicos edictos, & erneis hothilidades perfeguio as images, & lens veneradores. Por fua ordem, forao no meyo dia derrubir a figura do Salvador do mundo, collocada fobre a porta mayor do Palacio Emperial; no incendie do Collegio de Confrantino Magno forao queimados vivos os Doutores, que defendiao o culto das imagens, & com elles arderao feiscentos mil volumes, de que era composta a Bibliotheca do ditto Collegio. Finalmente pello espaço de muytos annos perturbou esta heresia a paz da Igreja; para exflirpalla fe fizerao muytos Synodos, fe ajuntarao varios Concilios, houve muytas guerras, morres, effragos, assolaçõens, & de todas estas rumas forao caula dous ludeos, nação, tão cruelmente inimiga de Jesus Christo, que nas latisfeira de erucificar a sua propria pessoa, o perseguio, & ainda hoje o persegue em estatur. Iconoclasta, a. Mase. Iconomachur, i. Mase. São usados de Anthores Ecclesiasticos. Derivase o primeiro do Grego Eicon, Imagem, & Clan, Quebrar, Despedaçar. Derivase o segundo de Eicon, & Maquestai, Pelejar, Cobater Desta sorte den sim a heresia dos Iconociastes. R. beiro, Vida da Princ.

Theodora, pag. 133.

ICONOLOGIA. Iconología. Derivafe do Grego, Eicon, Imagem, & Logos, Difeurfo. Ulao Pintores, Imaginarios, Etlatuarios, &c. della palavra, para figruficar a reprefentação das vartudes, vicios, & outras coufas moraes, ou naturaes com apparencia de pessoas vivas, como se pode ver no livro, intitulado, Iconologia de Cefar Ripa, Anthor Iraliano. Teve a Iconologia origem das ficçõens dos Poctas, que laos ficas falfos Numes attribuição armas, infignias, & vestiduras demonstrativas, de snas imaginarias excellencias. Easti para os differençar, repretentavas a Saturno velho, & comhuma fouce; a Marre, armado de rayos, com huma Aguia ao lado, a Nepruno com Tridente, affentado em hum carro, tirado por cavallos marinhos; a Plutao com hum forcado, um hum carro, de quatro, cavallos negros, emparelhados; A Capido com os olhos vendados, com tocha acela, com arco, frechas, & aljava; A Apollo, hora com Arco, & frechas, & hora com lyra, on Cirhara; A Mercurio com o Caducco na maō, com Galero na cabeça, & Talares nos pés; a Bacco; coroado de folhas de Hera, armado de liú Thyrio, vestido de huma pelle de Tigre, ou num carro puxado por Tigres, & feguido dos Menades, ou Baccantes; a Hercules, cuberto de huma pelle de Leao, com a Clava; a Juno arrebatada pellos ares numa nuveni com hum Pava6 ao Iado; Venus em hum carro, tirado por Cifnes, ou Pombos; Pallas com capaecre na cabeça, encostada no Escudo, chachamado Egido, & ao lado huma Coruja, Ave que lhe foy dedicada; Diana em trajos de caçadora com arco, & fertas; Ceres, com huma folha, & huma pavea. Do melmo medo os Pintores, & Elcultures nos representadas virtudes, & os vicios, as estacoens do anno, & os Rios, com corpos, & com fuas divifas; representato a Fortaleza com rosto varonil, & habito guerreiro, affentada encoftada numa figura cubica, com hum lcaó aos pés; a Prudencia com hum efpelho, eni que está enroscada huma Serpente; a Temperança cont hum freyo; a Justica com espada, & huma balança; a Fortuna, yendada, & com huma roda; a Occasiao, com cabellos por diante, & calva por detraz; aos Rios, com Urnas, & coroas, &c. Iconologia, a. Frm.

#### - ICT

ICTERICIA. Ictericia (Termo de Medico ) He quando fo derrama a colera por todas as partes do corpo, & caufa na pelle huma amarillidato, que he a verdadeira Ictericia, nacida do de-Remperamento, ou inflammação do figado, ou da obstrucção da bexiga do fel. E há outra létericia, que faza pelle verdenegra, & naice da indispesição do baço, ou da oppilação da vea Porta, on da vea Splenica. A terceira letericia procede da miftura do humor colerico com o melancolico, & dá à pelle huma côr, que tira a verde. A palavra létericia vem de Ittis, ou de Itterus. Ittis em Grego, em Latim Viverra, em Portuguez Firas, he hum Animal; que tem os olhos de cor de ouro, & nifto le parecem com elle os que tem Ichericia, porque tem os olhos amarellos. Ictorus he huma ave de côr amarella , &tefereve Pluno,que os que rem ictericia,& olhao para esta ave, faraô; mas que no melmo initante morre a ave. Arquatus morbus, on morbus regius, i. Mafc. Celf.

Que tem ictericia. Istericus, i. Mafe. Plin. Juvenal diz Isterica, fallando em molher. Chama Celfo aos que tem este mal. Arquati, orum. Mafe. Quando à Letericla sobrevem as sebres. Luz da Medicina, pag. 277.

" ICTÉRICO IGGRICO Do ente de Ictericia Vid Ictericia. Semethante à onrina dos létericos. Correcção de abutes,

pag.21.

ICHTHY OPHAGOS, Ichthyóphagos. Derivate do Grego Ichtys, Peixe,&Phagomai, como; val o metino, que Comedores de peixe. Segundo Salmalio nas fuas Exercitaçõens fobre Solino, pag. 1170. le den este nome a muyras naçoens, por viverem fo de peixes, & entre oneras huns povos, das prayas da Carmania,& Gedrofia, aré dentro do Effreito Arabico; outros muyto diffantes, que habja tao as terras, donde o Rio Indo defemboca no mar, & outros na parte Oriental do Imperio da China na Provincia de Nanquin. De huns delles dizem antigos. Authores, que com offos de baleas, & outros peixes grandes, fazem os barrotes, vigas, & traves das fuas cafas, das conchas das oftras, telhas; das queixadas, portas; das vertebras do espinhaço, almofarizes, ou pias, em que pi-Go o peixe, curado, & fecco ao Sol, & delle fazem paó deitandolhe alguns pós de farinha; com cairo de palmeiras fazem as redes, & ordinariamente comem o peixo críi, afli como o apanhao. Os Persos chamao aos Ichthyophagos da Illia do mar de Omman, no Oceano Oricutal, Mahifer, ou Sermahi, palavras, que valemo melmo que cabeens de peixe, proque dizem que os homens, & molheres daquella rerra tem as cabeças da feição de peixe. Na pag.41. O Autor da Ethiopia Oriental faz-monção de huma carra, que (fegundo a fuppofição defte Autor ) Alexandro Magno efereveo a leu-Mestre Aristoreles, em que conta, que marchando com o feu exercito pellos defertos da ludia; vira andar em hum campo rafo molheres, & homens mis, enbertos de cabello, como feras bravas, os quaes vendo a genre de arrayal Ingirao para hum grande Rio, que perto oftava, & nelle felmargulliarao, mas antes

22

antes que chegiffem to rio forto tomadas duas malheres caquellas. De fus duz. Quinto Carcio, que viviao dentro neste riu; & le fudentavao do prixe erú, & que rinhad nove pes de comprido, o corpo mnyto alva; & as sortas, comode Nyaiphas, may formolas, & grandes caballos na rabação lançados para trazo-& que faziao muyto mal aos in tios ign mantes que le dactuad no rio, porque à hans anigavão, a outros espedaçayad entre los canaveaes, & putros vencidos de fua fermomica, matavió com feu defordenacio, & fenfual appetite; has quaes coufas todas, (como advertio o Author allegado ) differem muyto cites Ictyophagos do peixe molher que le cria, & vive no una das Ilhas das Bocicas, quinze legoas de Sofala, & em outros mares.

# ID A

IDA. A acção de ir. Itus, fis. Mafe. Cu. Itus, onis Fem. I erent.

Ida, & vinda, lins, ac reditus. Mafcul-

Mafe.

Depois de muytas idas, & vindas. Post multam concursacionem.

Mayras idas. Itiones crebrie. Cic. Ida. Partida. Auzencia. Abitio, onis.

Fem. Terent. Abitus, us Mafe.

Ida alta, & baixa, no jogo do Truque, he quando tahem ambas as bolas, on huma fó de quem a joga-

lda, & venida, no jugo dos centos, he quando se Jugao os centos, que se chamao corridos de duas em duas maos.

Adagios Portuguezes da Ida. Ida boa, tornada nunca. Ida, fem vimia,como potros a feira. Ida de João Gomes, foy em fella, & tornou em alforges.

IDA. Monte da Tronda, na Alia menor, celebre pellos facrificios, que nelle fe fazia o á may dos Deofes, «Cybele, & pella fentença que deo Paris fobre a competencia de Venus, juno, & Pallas, na formofura. Efereve Atheneo, que neste monte tem nove rios o seu nacimento; deve de ser a raza o porque Horacio llic chama . Ida mudofa. Ao pé defie monte foy edificada Troya. Ida, æ. Erm. Tambem foy chamado Adramyttema finns.

Ida. He o nome de outro monte, na Ilha de Candia, fetrenta, & tres amos despois do alluvio de Deucalion, quel-meu o fogo do Ceo os matos, que cobriad este monte; á vista deste successo, os Dadylos moradores deste monte inventarão a Arte de fundir o serro. Deradine este nome os Corybantes, que de outro lugar, chamado Ina na Rhrygia, vierad povoar este monte. Illa Cretara, a. Fem.

IDADE. Quatro cousas significa esta palavra. 1. Todo o espaço, & curto da vida do homem. 2. As diversas partes, que compoem esta vida. 2. O tempo da vida passada. 4. O tempo em gend, como quando se diz, nesta lidade, ou nesta Era, que val tanto como dizer, neste tempo. Ætas acis: Fem.

A idade de humanno. Amicula etas. Columet. O que remeits idade. Annica-

lus, a ,um. Varro. Coinmel.

- A idade de dous annos. Bimatus, üs. Maje. Plin. O que tem esta idade. Bimus, azum. Varro Bimulus, azum. Sueton. Catull.

A idade de tres annos. Trimatus, us. Mafe. Columel. O que tem ella idade. Trimus, a, um. Columel. Horat. Trimulus, a, um. Petron.

A idade de quatro annos. Luadrimatur, în Mase Columel. O que tem esta idade. Luadrimus, a, um. Cie. Luadrimulus,

azum.Plant.

A idade de cinco annos. Quimatus, is Maje. Plin. Hist. O que tem esta inade. Quimanennis, is Maje. & Fem. c, is: Nent. Ovid. Columelo De Guimus, & Guimulus, não acho exemplos.

Que tem feis, fetre, outo annos de idade. &c. Sex, feptem, osto &c. annis, ou annos natus. Puer jex, feptem, csto,

ère, amhorum:

As feite idades do homem, conforme a divisão dos Caldeos, Arabes, Gregos, & Egypcios, a faber, a Infancia, a Pucricia, a Adolescencia, a Mocidade, a Idade Varonil, a Velhice, a Idade decrepita, & a segunda Intancia. Vid. Infancia, Puericia, Adolescencia, & e. nos

fens lugares.

Tenra iciade. Prima atatula. Prima atas. Pnerilis atas. Pnerilid Lic. Da idede infantil, ou desde a mais tenralilade. Apneritia. Ab initio atatis. Aparvis. A prima atate. A pnero, on a parvulo. Terent. Quando se ialla de mny tas pessoas. A parvis. Terent. Cic. A parvulis. Cajar. A pneris. Terent. A tenero. Columel. A teneris. Viryl. Tambem oiz Cicero A teneris (ni Greci dicum) anguiculis. Vitruvio diz A teneris atatibus.

A idae'e, em que le tem o ulo do razão. Ætas, quâ resta, & prava dijudicamus, ou quâ resta à pravis dijudicamus, & distinguimus, ou quâ resta &

prava dipudienneur-Cic.

A idade de 14. annos nos Varoens, & de 12. nos femeas. Pubertas, atis. Fem. Celf. Aquelle, & aquella que tem esta idade. Pubes, Genit. Puberis. Maje. & Fem. Cic. Aquelle, & aquella, que ainda não tem esta idade. Impubes, Genit. Impuberis. Maje. & Fem. Oral. Cic. Plin. Diz Vessio, que o Genitivo Impubis em Virgilio, & em Horacio o Accusativo Impubem, vem do nominativo Impubis, & juntamente allega com o antigo Grammatico Probo, para provar que se tem ditto, Hie & hee impubis. Entrar nesta idade de 12. ou 14. annos. Pubescere. Cic.

Idade idones para a milicia, ou apta para as armas. Ætas militaris. Tit. Liv. Aquelle, que tem esta idade. Militae

maturus. Tit-Liv.

A idade precisa para pretender cargos na Republica. Ætas legitima ad prtendom. Tit. Liv. (subauditur, Magistratum)

Moça donzella em idade de cafar. Viro matura filia. Viryil. Viro tempeftivu virgo. Harat. Vill. Cafadoura.

Idade florente. Ætas florens.Cic.

Homem de meya idage. Ætatis mediæ bomo. Phædr.

A idade, em que o homem se entrega

hs delicias, & pallatempos da vida. Lubrica, ou laferra actar Cic. Horat. Lubricam cetatis. Plin. Inn.

A flor da loade. Flos etatis. Cic. Quint. Corc. ou flos juventa. Virgul. Aquelle, que chá na tiôr da idade. Florens etate. Virgul. Moças na flôr da idade. Al vo florente puella. Lucret.

. Crefcendo na idadel Sendo de mais

annos. Addità a tate. Plin. Elift.

A declinação da idade. Ætatis flexus, ûs Maje. Cie.

O vigor da idade. Ætatis robue, oris. Neut.Cic. Aquelle, que está no vigor da Idade. Lai est atate integrá. Terent.

Idade admitada. Attas ingraveftens,

provicta.Cic.

lá nao está em idade de ter filhos. Parere per annos non potest. Terent. Não choù en hade de me fogeitar aos voffos preceitos. Jam encejfit ietas en magifterio tuo. Plant. Tonos aquelles que chavad em idade de tomar armas. Omnes, qui per actatem arma ferre poterant. Tit. Lib. Não está em idade de continuar com es trabalhos da milicia. Per atatem arma ferre ultra, ou amplius non potest. Militarem laborem tolerare grandior ætas eum non finit. Eð processit ætatis, ne militie labores jam, sustinere non polfit. lá não está em idade de se applicar ao citudo. Defluxit ei studemic atas. Salluft. Já nao cítás em idade de calar. I na sam præterit ad ducendum ætar. I c-

Idade propria para alguna confa.Legitima, apta, matura estas ad aliquul.

Os que ainda não tem sette annos de idade. Qui minores septem anns sont. Quintil.

Tambem costumava dar nos de poucaidade hum ayo. Rectorem quoque apponere folitus erat atate parvis. Sueton.

Bem vedes a idade, on que estou Vi-

detis amos meos. Cic.

ldade na sua ultima declinação. Ex-

trema atas Cic.

Agora, que estou na derradeira idade, & no ultimo quartel da vida, poderei eu mudarme, & deixar de fazer o q fiz naminha mocidade, & em tempo, que podia desculpar os meus erros? An quod adolescens præstiti, chm etiam errare cum exenfatione possem, id nune ætate pracipicata commutems Marius ad Ciceron:

Quando chamos adiantados na idade. Lumatate provetti sumus. Chin gran-

des natu finnis.

Ter mais valor do que pede a idade. Exceder com o valor a idade. Animo præterire suos annos. Ovid.

Huma idade vem delpois da outra.

Atlas succedit atati. Cic.

Com a idade todas as coulas le moderao; on a idade faz os homens mais moderados em tudo. Progrediente ata-

te omnia funt mitiora Cic.

. Elfamos agora em huma idade, que nos obriga, a que foframos com valor tudo o que fem nossa culpa nos pode aconsecer. Id atatis sam sumus, ut onmas que non nostra enlpa nobis acculant, for-

titer ferre debeamus. Cic.

Aquelle que he da minha idade.Que tem a mesma idade que eu. Aqualis mens. Cic. As palayras Coetaneus, & Comим, наб prestaó. Em a bono da primeira não le allega le não com la declamação, que lem razão feattribue a Rorcio Latro, & que de ordinario fe acha no fim das obras de Sallufijo. Em quanto á fegunda procurao de a autorizar com estas palavras de Cicero na oração contra Vatinio. Hunc tu morem ignorabas? nunguam epulum Videras? nunguam puer, ant adolescens inter coavor fueras? Mas affegura Voffio, que em todos os melhores manuferitos eftà Coquos, em Ingar de Coævos. E assi mesmo se lê na excellente edição de Grutero, Donato diz, que Equalis mens em Tercucio val tanto como dizer, Men companheno, men amigo.

Que he da mesma idade, que outro. Hanalis alienpur, on alieni. Terenti Cie. Ælate par, paris. Cic. Ejustem ætatis

cum alio.Cic.Terent.

Todos crao da melma idade. Una opmibus ætas erat.

Tom.IV.

idade. Cum cieteris idem atatis nobilibus.

Huma mollier, que na6 eta defeutendida, encobria com enfeites a fua idade. Mulier, non rudis, annos celabat ele-

gantia.Pbæd.

Ao melino passo, que nos adiautamos na idade, pouco, & pouco, ou para methor dizer, muyto tarde, vanios tomando algum conhecimento de nos melmos. Progredientibus ætatibus, tardeve potius quast nos metipsos cognoscimus. Cie. x. de

Ern Sett.41.

Tem a natureza produzido, & formado o corpo do homem de tal forte, que nelle delde o feu nascimento tem acabado humas coufas, & ao melmo paffo, que se adianta na idade, val formando, & aperfeiçoando outras.Natura corpus hominii sic genuit, & formavit, nt also in primo orth perficeret, also progrediente atate fingeret. Cic.

Se por ventura os maneebos não houverao de defejar de fer ainda meninos, & fe-os que estab em huma idade mais provecta, não folgarao de le ver ainda na adolescencia. Nisi forte adolescentes. pueritiam, paululium atate progress, ado-

lescentiam debeaut requirere. Cie.

Cada qual dizo feu parceer, conforme a precedencia da idade. Ut quisque. ktate antecellit, ita sententik principatum

tenet .Cic.

Entendo, Scipiao, que fabeis o que hoje faz Mafiniffa na idade de noventa annos. Arbitrorite andire, Sipio, Mafinif-Ja que faciat bodie nonazmtos annos naeas. Cicer.

Eiton no anno outenta, & quatro da minha idade. Luartum amum ago, &

ottogefinnim.Cie.

Começa dizendo, que está no auno noventa, & tres da fua idade. Infit annum, fe. tertium & nonagefimum agere. Ti-

to LIV, ...

Na idade de settenta annos, (porque tantos vivco ) de tal·lorte padecia Ennio apobreza, & a velhice, que são repuradas por duas grandes cargas, que Com os mais cavalheiros da melina parecia, que entecrto modo folgava co

ellas. Annos feptuagintà vatus (tot enim vixit Ennius) da ferebat duo, que muxima putantur onera, paupertatem, & fene-Etntem, ut eis pene delecturi videretur. Cic.

Dizem, que ainda era viva a máy de Paufanias, & que tendo noticias do crime, que cometera, fora, fem embargo da fua muyta idade, aprimeira, que trouxe á porta do templo huma pedra para nella encerrar o filho. Dicitur eo tempore matrem Panfaniae vixisse amque jam magno natu, postquam de jeelere filis comperit, in primis ad filium claudendum, lapidem ad introitum culis attulisse. Cornel. Nepos.

i Que idade tendes? Quet annos natus es? Quotum agis annon? Quotum etatis

anmon attižifti.

- Que idane tinheis, quando vosso pay vos sevou fora da Patria? Quot erus annos natur, ciam te pater à patria avexit? Plant.

Morreo o Princepe Theodofio de defouto annos de idade. Obijt Princeps Theodofius annos duodevigniti natur.

Disse, que en tinha menos idade, que seu filho. Me infra atatem filip sui posuit.

Ter mais idade que outro. Alinm etate precurrere. Cic. Aliem atate antere. Cic.

Tem muyta idade. Etate processie.

JIC.

Deixou huma filha de hastante idade, & capaz para tomat estado. Reliquit grandem, & unbilem filiam. Cic. Moça, que não está em idade de casar. Acerba virgo. Virgul.

Ley dos Romanos fobre a idade precifa para entrar nos cargos da Republi-

ca. Lex annalis.Cic.

A cultura da vossa propriedade, & o governo dos escravos, que hao de trabalhar nella, convem que o entregueis a hum caseiro de meya idade. Villienm fundo, familiaque praponi convenit atatis nec prima, nec ultima. Columel. lib. 12. cap. 1. Pouco mais abaixo diz o mesmo Anthor; Media igitur atas huic officio est aptissma. Logo rambem se pode dizer, Villieus media atatis.

Em que idade? Quo atatis anno?

Intentivelmente passa a idade, & se perdem as forças. Sensim sine sensu tetas sensitive cue.

Mais do que permitte a idade. Ultra

ætutem.

Idade da Lua. Segundo os Astronomos, he o tempo que passou desde que foy nova. Querendo saber a idade da Lua, juntese o numero da Epasta daquelic anno, com os dias, que correm do mez, em que queremos obrar, & a todo o numero accrescentaremos hum por cada mez, se for de Março ate-sim de Dezembro, começando de Março, & tudo junto será a idade da Lua.

Pedro de Mariz repartio a fua Hiftoria de Portugal um quatro idades;a fa: ber Infancia, nos tempos dos primeiros cinco Reys D. Affonto Henriquez, D. Sancho I. D. A ffonfo II. D. Sancho II. & D. Affonso III. Adolejcencia 1108 quatro Reys que se seguent, D. Deniz; D. Affonso IV. D. Pedro. D. Fernando. Idade varonil, nos reinados dos cinco que fuccederao D. Joso I. D. Duarte; D.Aftonio V. D. Joao II. D. Mamoel; velhice que gomeçou em el-Rey D. João III.cotinuou nos Reys D.Sebastiao, & D.Henrique, até que reflorecco Porrugal, & tornou no seu primeiro, & glorioso estado eom El-Rey D. Joan IV.

Idade Era Sceulo. Ætas, atis Fem. A idade dourada. Aurea etas Ovid. (Dividirão os Poêtas o tempo todo em quatro Idades, a faber, a Idade Dourada, no reinado de Saturno, a Idade de prata, no reinado de funiter, a idade de cobre, & a de ferro, nestes ultimos Seculos, em que com a corrupção dos costumes, as felicidades da vida degenerárao em miserias. Destas idades diz Franco de Sá de Menezes, Satira 9.

Estanc.47.

Foy fem malicia, & fem erro A boa Idade Downada; Seguio logo a prarcada; Nao tardou muyto a de ferro, Que tudo trouxe á espada.

Vid. Fabula dos Planeras, pag. 22. & 24. Corto Author, fallando dos poderes do

ouro, & valia do interesto; disse condeferição, que esta Era, em que vivemos he a verdadeira Idade Dourada, porque fácile senharea es animos des homens

fó cile fenhorea os animos dos homens: Idade. Segundo os computos Chronologicos há ferre Idades. A 1. da/cria+? ção de Adabi até ao dituvio de Noc; a zado diluvio aré ao missimento de Abraő; a 3. do natsimento de Abrahaő até á fahida de Moyfes do Egypto; 124: da fahida de Moyfes de Egypto, aié a fundação dostemplo de Salamão; a 5.da fundação do remplo, do Salamão, até, ao reinado del Rey Cyro'em Babylonia; a 6. do reinado de Cyro em Babylonia, atcia vinda do Messas; &: a 7: do onafeimento de NeiS. Jelus Christo, até ao rempo prefenre. Durou a primeira idade 1656, annos. A fegunda 282, A terccira, 505. A quarta 479. A quinta 493. A sexta 538. A sertima já tem durado mais de 1912: annos, & durará aré o tempo, que Deos tem determinado para o fini do mundo. O mayor Rey, que 11verao as idades. Omnis ætatis, ac memoriæ clarissinns Rex. Quint. Curt. ......

Idade. Na antiguidade das familias nobres, tanto val huma idade (moralmente fallando) como trinta & quatro annos de tempo; porque por effes annos ordinariamente começão os filhos a fueceder aos pays, & alli quanto mór numero destas successoras, ou idades mostrar cada hum denoticia de sua familia, aindaque não conte os graos sue cestivos de pay a filho, tantas idades, ou gerações mais mostrara Faria, Noticias

de Portugal, 86.

IDALIO. Idálio. Cidade, & montedo mesmo nome na liha de Chypre, cofagrado a Venus, & chamado asis do
Grego Eidon alion, que val o mesmo
que em Latim, Vide Solem. O caso he,
que tendo o Oraculo ditto a Chalcenor,
que no lugar donde visse apontar o Sol,
edificasse que estava presente, olhando
para elle disse, Eidon alion. Vide Solem;
& onvindo Chalcenor as dittas palavras, tomou o agouro, & mandou saTom IV.

zer norditto lugar ia Cidade. Idalium, ig. Nenti Plin. Virzil. O monte Idalium, Mons. Idalius, on Idalia mons, á imita-gabide Mirgilio, que fullando nos bofques do dirro monte, diz, Æneid. Lib. 7. verf. 696. Et forum gremio Dea tollic maltos Idalia lucos.

Já fobre os Idalios montes pende Onde o filho frecheiro estava entao.

IDANHA. Antigo, & celebrado nome dediuma Cidade de Portugal, em cu--jo lugar ficou a Cidade da Goarda, & os Greographos lhe chamao Idanha a velha. Ein tempo dos Romanos; & Godos foy muyto respeirada, & particularmere por fer Patria do famofo Rey Viiamba; que commilagrofa eleição fubio do arado ao trono, & fuecedeo a Recefvindo majeoroa de Espanha. No anno de 1700: estava Idanha debaixo don Senhorio del-Ruy, D. Sancho primeiro, & el-Rey D. Sancho legundo lhe deu foral strinta annos despois, que El-Rey. D. Sancho primeiro, fez concellao della aos Templarios. Foy faqueada, & defiruida pellos Mouros, & forfe confervarao as memorias da fua ruina, com o nome de Idanha a velha Vid Goarda Idanha Egitania, on Egedita, a. Eem. Bandrand no fen Diccionario Geographico Ihe chama Igredita vetus, para a diffinguir da Cidade da Goarda, a gue, o melmo Author chama, Agadita nova,

Idanha a nova. Villa de Portugal, na Beira, entre Castello Branco, & Salvarerra do Extremo, em fitio alto, cercada de miros, & banhada do rio Ponsul. Teve seu principio, quando D. Galdim Paes pellos annos de 1187 lhe mandou fazer hum forte Castello Suas armas são huma Esfera, divisa del-Rey D. Manoel-Foy cabeça de Condado, enjo Titulo den El-Rey D. Felippe o Segundo a D.

Pedro de Alcaçova Carneiro.

# I-D E

IDEA.Idéa.Derivale do Grego Eidos, quer dizer Figura, imagem, exemplar.
D 2 Idea

ldea Divina. He asfórma, & oloriginal-(que os:Theologos admirtem/em:Déos) -no qual o mundo nastia criação foyaçomo treslado, & copia. Mais clara,&di-Hinclamente. Alguns dizem, que as ldeas Divinas (ao as creaturas, que Deos tiz em tempo, em quanto defae a Ejer-Indade precedem na mente Divina, mão tormal, mas objectivamente. Outros, que fao a mefura Effencia Divina conhectos, como participavel da criatural Outros, que legue o 13. Suares, dizem, que he o meimo Verbo Divino, ou formal coceito effencial, que Duos tem das criaturas, como polliveis porque (diz elle) Idéa não he outra coula, fenão o exemplar do artifice, ao qual faz fualobra cotorme, V.G. quer:hum Architecto: foronar hum céthelo, priniciro natha mente forma hum concerto delle; & fegundo efferéenceiro; ordinagem valarchitectando a obracesterior, & à quelle coceito, que dentro de fi formouy châmamos leca; effe conecito em nos; he diflicelo de nos; mas em Deos, he indestincto de Deos; sporque Deos não ve ·fora de si consa alguma a cuja imitação, ou exemplari fação haja de obrar, mas em fi tem toda a razao de obrat exemplan, outproductivate the second Supreina Idea: Deos. - October

 O que vendo Garcia com fé árdêto, : Affi tallon com a Suprema Idea. Piedolo Pay fember omnipotente.

Malaca conquist. Livro 2:011-871

ldeas de Platao. Segundo Alcinio lib. De doctrina Platonis, he a imagemexeplar, & Prototypo eterno de todas as cousas criadas, & obras da natureza, ou a eterna & perfeinsima intellecção divina. He verdade; que Tertulliano chama às Ideas de Plarao, Misterios here--ticos, heretica idearum Jacramenta, & conclue dizendo, que as ditas ideas fo-120 a fementeira dos erros dos Ghollicos, In ideis Platonicis Guosticorum hæretica semina relucere. Perem he certo que os primeiros Padres da Igreja forao Platonicos, tanto affi, que no livro fettimo das fuas confissoens affirma S.

Agustinho que com os dogmas da Philosophia Placonica se facilitara muyto a intelligencia das verdades Evangeli? .cas; & já antes diflo S: Justino Mariyr; & Clemente Alexandrino tinheo dirro, que Platab tivera alguma luz do myfterio da Santiflinia Trindade, Finalmente com mais clareza que rodos os Philofophos, que o precederão, assentou, & provou Plateo, que Deos não obra a ca-10, mas conforme a idea, que le propoem, & a Platomea: especulação desta incadeu nome ao: que propriamente chama? mos, ideas de Platao. Platonis dece. 🔻

👉 ldea. lmagem de qualquer objecto exterior, que por meyo de algum dos einco femildos se representa no entendimento humano. Idea, a. Fem. Infita in animo verum informatio, onis. Fun. Species, & forma rerum impressa, Erquasi sixuata in anuno. Cic.

Formar idea de alguma couta. Animo.

Effingere aliquid Cic. 💎 🦥 🧢 🤌

 Nem por conjectura podero homem formar idea da divindade. Deuni ne conjeëtura quidem informare poffumus. Cic. Neste lugar Cicero, como Gentio, diz, Deor, em lugar de Deum.

 De todas as coufas formad os homés no principio huma groffeira idea. Principio bomines - verum quali ad umbratas intelligentias animo, ac mente concipiunt. Prima, mehoata & rudi quadam intelligentia res qualque initio homines comprebendant.

Idea, também le diz da imagem que o artifice fórma no entendimento para a pôr em obra Imago, inis. Eem. Species, ei. Fein. Em primeiro lugar fórma o Architecto na fua imaginação idea de búbizarto edificio, & com ella dirige as operaçoens do fua arte. Architecti in mente primim insidet species exstrucidi præclari adificij quædam ; quam demde intuens, in eaque diffixus, ad illius smilitudinem arteni, manuinque dirigit.OnExstrueudi edificij speciem universam pri-mum architectus in animo designat, & ex ea deinde specie toth opus exstrint. Forma o Pintor Idea. Vicira, Tom. 1. pag. 390. ldes.

Idea. Exemplar, ou modello, que alguem há de amitar. Exemplar, ou exemplamatical propolitum addimitandam.

Format dentro de 6 idea de ha perfeiro orador. Perfectivoratoris speciem, & formaniadionbrave, if surares salamo effingeres effiziem in animo designare, informare imaginem, ideam describeres exprismere simulachram:

Quereis Brimar ideal de humbomem honrado, Johai para volto irmao. Ornoenfinia brimao defignando formamienpis; fratrisom exemplo petas oportes. Si lando pregador das gentes treve sem a Idea, dos pregadores Do Bilpo do Porto, Catta Patloral do Porto.

olDEAR. Formar idea de algua confa: Vidildea. Orlivroy que renho Ideado. Vicira, Tomo Epift ao l'eitor Mol 3: ,0 que los Políticos Idearao Avarella, Num. Vocal, pag: 396 plas a mon nomb

DENTICO. Identico (Termo Eogiev) Propolição identico; he a que he a
melma rque outras inflaso propolições s
que parecent diversas substitutions. Else
propositiones, que rarberse midentur, sono
ecdem, out sunt una, cadem prepropositio.
No idioma Hebraico sao substitutiones
nomes de Casto, & de Santos Varella,
Num. Vocal, pag. 560. Escreve livros
sidenticos representos argumentos. Cheyfol Purificat. 11: O melmo caso em termos Lienticos sucedeo & en Curvo jobfervac. 453.

o DENTIDADE ( Fermo Philosophico ) Flicologico, &c. Calidade; com que duas cousas sas da mesma naturezaçon huma mesma consacion outra. V.C. As agoas de dous mios misturados fazem hum só Rio. A alma racional annha co o corporhumano fazohum só homem: Nas tres pessoas divinas há identidade de natureza. Duar um aut plurimum rerum natura o una, eademquer Arimitação, diz semelhança, et não Identidade João Soares, &c. Apologia de Camoens, pag. 8. verso. Esta univo se desine pella Identidade. Varella, Num. Vocat, pag. 566.

IDENTIFICAR. Fozer de duassiou mais, confas huma. Duo, vel plura inter

feitta copulare, de unint ideinque fint. Éxdiobus, vel ex pluribus union conflare.
Vill: Identidade: Sendo oramor hu for
, tho Idetificat Bartet: Praticité Democ.
& Hecl. pag. 14. As pelloas Divinas fojunem todas (Phao fallo beni) porque
fle Identificas todas em huma fo effen, cia: Vicira, Tom. o pag. 100.

constants of  $d_{i}^{\dagger}d_{i}^{\dagger}$  . The success of  $d_{i}^{\dagger}d_{i}^{\dagger}$  . The constant  $d_{i}^{\dagger}d_{i}$ 

o HDALIO. Idilio: Val: Idylio.

o HDIOMA: Idioma/Lingua valgar, proapria; loc particular de qualquer nação.

Propria cajulque nationis, ou Regionis.

lingua, et Fem. A palavra Idioma, he Gregajanem ici, que Author algum Batino usaffe della. No Idioma Hebreo tem partentesco o nome del Irmao; como de

hum. Varella, Num. Vocal, pag. 513.

Idiona. Tambem le toma por phrafe, se modo particular com que alguem
fe explica. No Illiona do Rey fabio, argogante; lie Synonimo de nefeio. Varella, Num. Vocal, pag. 218.

- Communicação de idiomas. Termo Theologico. Vid Communicação.

Medico) Enfermidade, ou indisposição desalguma parte do corpo em particular; sem dependência, nem particular; sem dependência, nem particular; sem dependência, nem participação das couras, v.g. As cataratas nos olhosalico econtrario da Sympathia, q he quando por vicio, & por conseñso de humas parte; outra enferma. Os Medicos usão da palavra Grega, Idiopathia, e. Fem. Se o desirio procede immediantemente da cabeça, chamase Idiopathia, co, se procede por communicação de outra parte, chamase Sympathico. Polyanth. Medicinal, pag. 105 num. 4.

Vomito idiopathico. Vid. Vomito.

1010 l'A. Idióra. Derivale do Grego Idioma, & na opiniao do veneravel Beda, quer dizer; aquelle que lo fabe a fua lingua, & o idioma da fua nação, fem noticia alguma das letras humanas, nem Divinas. Segundo outra etymologia, derivale Idiota, de Idiotis, que no Grego quer dizer; Homem plebeio, sem

efficio de Republica, homem do vulgo, &c. & como effes taes de ordinario nao tem letras, val o melmo, que Imorante. Illiteratus, ou Impéritus, ra, um.

IDI

me de hum Author, cujas obras citao na Bibliothrea Parrum, & cujo verdadeiro nome se tem ignorado, até que ultimamente o P. Theophilo Rainaldo, da Companhia de Jefus, o rem defeuberto, em hum manuferito das obras do ditto Idiota, no qual "feradverze; que o Author das diress obrasche R. PoDrR. Jordani præpositus V ticensis, amo. Lomini 1381. qui deinde fuerus Abbas de Celles,. Bituriconfis Diucefis. Id eft. Reverendo Padre Douter, Raimondo Jordao de Vicz, anno do Senhor 1381. & delpois Abbade de Celles, na diocele de Bur-, ges. O dirió, Padre Rainaldo he de opiniso, que esta prepositura pertencia, a! Conegas Regrantes da Ordem de Sa Agostinho. Antes deste descobrimento, Genebrardo, Trithemio, & outros efereyerao, que vivia elle Author nos annos de 850. & Salazar no de 800; mas nac to podialifto ajultar com hum liigar do Prologo Da Contemplação da Virgein, do qual le acha huma boa parte nasfegunda Homilia de S. Bernardo, flobre, Miffus eft, & morreo efte Santo no Anno de 1153. & hoje se sabe, que este Author, chamado Idiota vivia mo anno de 1280, mais de duzentos annos despois de S. Rernardo.

Phrase popular, Idiotismus, i. Maje. He. palavra Grega. Senec Philosoph.

# . IDO DO

idolos. Prophanorum finulacrerum cultor, is. Mafe. Vid. Idolatria.

IDOLATRAR. Adorar idolus. Fietorum Numirum fimulacra colere, venerari, religioso cultu accipere. Falsorum Deorum fimulacris. cultum adhibere, divinos bonores impertiri, tribuere. Idolatrar. Amor com exectio: Spiramenes idolatrava sua molher. Spiramenes uxoris: immodico, amore suagrabat. Quint. Curt.

"IDOLATRIA.Idolaria: Derivafe do-Grego Eidolon, Imagem, & Latreia, culto, veneração, Do principio, progreffo, & extinção da Idolatria lão.os. fuccessos tao niemotaveis, gue nao he razao deixalos em fijencio. Efte prophano. & facrilego culto, ameiaque fe chama Idolatria, he mais antigo que os Idolos, porque primeiro, que honvesse, figuras, & fimulacros de ficilicias Deidades, & mayto antesique inventafic a Fabula leus Mercurios, & Saturnos, adoroug Genelidades a chrellas, & Tegundo huma tradicao-(de que fazem men? ção alguns Rabbinos) Jahio Abráhão da fua Parria para jugir oculto des Afiros. Uniofe com a Religiad a lifonia, & para endeefar sos Principes, os collecou no Ceo; o primeiro, que logrou esta honra foy Ilo, avó de Anchifes, & quarto Reyr dos Troyanos, cujas jinen orias venerarao os Phenicios debaixo do nome da Effrella de Sarurno. Tan bem forab adorados como Deofes, huns varochs illufires, como Herenies, & outros que haviaô feiro notaveis ferviços à Republia ca. A razao que reve a Gentilidade para adorar os Afiros Celefles, foy que vendo, os tao clareis, : & , tao brilhantes, imaginarso que crao intelligencias, & ministros, visiveis do supremo invisivel Numerous corpo dos Deofes, ou almas: dos Hirocs, Inblimadas á regiao etherea, para governarem as terras, em que tinhaō vivido(nefte mundo. Affi no meyo das irevas do fua cegneira andavao. os Gentios bufcando para, objecto da fua adoração hum ente; luminoto, & celethe, & até o Boy, por ter (fegundo a obfervação des Egypcios, da qual faz Eliano menceo) vinte & nove finaes, ou caracteres; & propriedades, participadas dos Affros, foy venerado debaixo do nome de tipis, que na lingoa Egyr peiaca, quer dizer Boy. Ao melmo pallo que hia erefeendo o numero dos Deoics,

fes, foy a superstição inventando variedades-no culto; parecendolhe os Afiros muyro distances, para adorados, comecarao os Genrios a fabricar Deoles co fuas proprias maos; & (legundo affirma Clemente Alexandrino) levantarao grades madeiros informes, por mão haver ainda naquella rude idade Escultores, nem Effatuarios; postoque no capitulo 14. do livro da Sapiencia, se declara que hu pay faudoso & sentido da morte de seu silho o mandara representar numa estatua, & figura humana, à qual os fervos offereciao facrificios, & que d'aquelle culto se originara o costume duadorar effatuas, porque despois de as confagracem com certas supersticiofas ceremonias, entendião, que nellas affiftiao os Deofes, & crao veneradas co-

mo domicilios da Divindade. Não falravão no mundo homens de bom juizo que conheciao a loucura da veneração dos Idolos; mas nem co efte conhecimento deixavao effes melinos de let idolatras (le por idolatria entendermos o culto dos falfos Deofes.) Hü delles foy Pythagoras, que aindaque Genrio, alumiado fó com a luz da razao, defendia, que a Divindade era fub-Itancia puramente intelligivel,& tao feparada da materia, que mao podia ser objecto dos fentidos, & potencias corporcas; & fundado neste principio, prohibio todo o genero de figuras,& fimulacros de Deoles, Nos ritos da Religiaô que fundou em Roma, feguio Numa Pompilio esta metma doutrina; & pello espaço de 170, annos nos seus templos não admittirão os priniciros Romanos estatua alguma, ou imagem de vuito; contentandose a sua idolarria co a mental veneração de fens falfos Deofes, fem figura nem representação exterior do que adoravao. Crefeendo pois com o tempo a superstição, teve cada falso Deos o fen proprio Idolo, com differete culto, fegundo a diversidade das naçoens; mas no meyo da Gentilidade femore house Philosophos, & honers doutos, como entre outros, Maximo-

Tyrio, Crifpo Salluftio, Cornelio Celto, &c. que guiados da razão, colihecerao as fein razoens da Idolatria. Só o vulgo do Paganifino-fe deixava cegamente levar deftes delirios, quanto mais que muytas vezes para mais facilmente enganallo, metriale o Demonio nas effaruas, & fallava nellas como fuccedeo á estatua de Juno, cognominada Moneta (em occafiao de hum grande tremor da terra em Roma) à estatua de Memmon, & à da Fortuna, chamada  $F_{e-}$ minina; finalmente, excepto a nação Hebrea, que adorava ao verdadeiro Deos. antes do nascimento de Christo, todas as naçõens erao geralmente idolatras,& aindaque differentes no culto, conviuhaô sodas na veneração de falías Dei-

Logo despois do nascimeto de Chrifto, com cuja morre se havia de destruir o reino do Demonio, começon a vacillat a idolatria. Escreve Eusebio, Athanatio, & outros , que peregrinando o menino Jefus pello Egypto, que na quelle tempo erao thearro da Idolatria,cahio a mayor parte dos Idolos, & accrefeenta Sozomeno, que chegando o Divino lufante a Thermopolis, cidade da Thebaida, a arvore, chamada Perfeo, a que (fegundo efereve Plutarco) como a Planta confagrada a Ifis, dedicavao os Egypcios as fuas mais religiofas adoraçõens, inclinara até a terra os ramos, para adorar ao verdadeiro. Deos, que por aquellas terras passava. No anno de 45. da Redempção do mundo, del'pois de affentada, pur S. Pedro a primeira cadeira da Igreja Christia è Roma, começou Deos a destruir, a idolatria pello Emperador Claudio, o qual aindaque idolátra extinguio muytos facrificios, & festas que se faziao aos falfos Deofes; & dos printetros cem annos por diante, nos reinados de Alexandro Severo, de fen fuccessor Maximino, foy fempre descantado a Idolatria, até que Constantino Magno, que à vista do final da .Cruz no ar, confeguio contra Maxeneio aquella nunea affaz

celebrada victoria, mandou derrubar remplos, & altares prophanos, adianton muyto a destruição, & ruina da idolatria. Entacção de graças da victoria confeguida, mandou o ditto Conitantino levantar no meyo de Roma hinna Effatua com huma Cruz na mao, čuno melmo tempo o Senado Romano, amdaque immerfo nas trevas da idolatria, para comprazer ao feu Emperador, mandou crigir a Jefu Christo huma estatua de ouro. No que os Pontifices,& os Martyres obrarao na defiruição dos aciolos, não fallo; mas he muyto para advertir, que o que mais difficulrava a execução desta empreza, he que os Gêtios não podendo entender, que se podellem adorar femao Deidades materiacs, como as fuas, imaginavão, que os proprios christaos, perseguidores da Idolatria, crao idolatras. Com esta cega imaginação, diziao, que os christaos adoravao hum idolo em figura humana, com veffidura comprida, & hum livro nas maos, & com orchas de Afno, descubrindo juntamente hum pé da feição dos defle animal; o que (fegundo cicreve Tertulliano) fe vio reprefentado em hum paynel, que foy exposto publicamente em Roma, reinando o Emperador Severo, com ella inferipça6 Dens Christianorum Onomichites, id est, O Dees dos Christaos, unha d'Alno, Para cita injuriola calumnia deu motivo huma falfidade, da qual faz menção Cornelio Tacito, livro 5. da fua Hittoria, onde diz, que os Judeos, dos quaes procederados Christados, adoravad huura cabeça d'alno, em agradecimento, & memoria de huns Afnos montezes, que hindo bebet, lhes descubrirao huma fonte, numa finnma necessidade, em que estavao de agoa, caminhando pello deserto, despois de sahidos do Egypto. Plutarco, & outros Gentios, referem ella Fabula, como verdade cerra; mas o certo-he, que Appion, grande inimigo da nação Hebrua, inventou esta falsidade, a qual foy doutamente refutada por folepho.

-No reinado do Emperador Theodofio, que começou anno de 392. se vio muyto aberida a Idolatria. Por ordem dette Emperador forab despedaçados em Roma todos os Idolos, execpto alguns, un que a perfeição da obra podia fervir de ornamento para a cidade;mandou este mesmo Theodosio derrubar o famolo Templo de Serapis em Alexandria, & no Egypto o celebrado idoló de Canope, que vencera ao Idolo dos Chaldeos na contenda, que tiverao os Sacerdotes das fuas naçõens fobre as mayorias do sen Deos. Os Chaldeos, q adoravao o fugo, pretendiao que como devorador de rudo, fosse o fogo o mayor dos Numes. Em demostração do poder do fen Idolo acenderao os Chaldeos huma fogueira; no melino tempo puzeras os Egypcios no meyo das labaredas feu Idolo, com huma grade quarra de agoa, por cabeça, & com muytos buracos, tapados com cera, a qual com o calor do fogo le derrerco; & logo por todas as aberruras efguichou a agoa; ficou o fogo apagado, & triunfou Canope. Porem nao lhe valeo a este Idolo a fama dos seus triumphos; porque a todas as razoens, & refiftencias dos Gentios prevalecerao os decreros de Theo. dofio, os quaes forso confirmados pellos feus fuccesores Arcadio, & Honorio; que só permittirao, que nas cidades, affi do Imperio Occidental, como Oriental, despois de despadaçados os Idolos, ficaliem em pé os Templos, de mais fumptuosa architectura, para defpois de purificados, fervirem de Igrejas para a Religiao Carholica.

Em quanto trabalharao os Emperadores Christaos na destruição da Idolatria, não deixarao de ter sua veneração humas lmagens, ou figuras, chamadas em Latin Laureata, id est, coroadas de Louro; que cada Emperador; logo despois da sua exaltação ao Throno, mandava espalhar pello Imperio, se a que todos tinhão obrigação de restante como ao proprio Emperador, sob pena de ser declarado reo de leza

magelfade. A offas Imperatorias imagens triburavão obsequições respeitos os proprios Christaos, sem escrupulo, como fuccedeo no Pontificado de Gregorio fegniido a todo o Clero Romano, para com as imagens do Emperador Phocas, & da Emperatriz Leoncia. Cô efte exemplo abonou a Igreja effe genero de veneração, que com a boa razió le conforma, porque não podendo o Principe effar prefente em todos os lugares do feu dominio, não offende a Deos em procurar, o respeito, & abenevolencia dos feus fubeitos com a expolição do feir reirato, artificiolo lubifituto da fuz pelloa; & citas mefuias imagens, que aos principes grangeao populares estimaçõens, lão em certo modo os penhores do feu bom procedimento, porque não comprindo com as obrigaçõens do feu officio, & degenerando o feu governo em tyrania, permitte Deos, que com o despreza do retrato colligue o povo as demafias do retratado, como fuecedeo ás effatuas de Domiciano, que o povo , & os Soldados, despois de repetidos desacatos entregarao ao fogo, & ás do Emperador Theodofio que padecerao erueis affrontas nas maos do Povo de Antiochia, irritado da exórbirancia de hum novo tributo. Se traquelle tempo não foy eriminofo o respeito que à Igreja mottron para as linagens limperatorias; muyto menos o ferá o que a mefina Igreja, tem ás Imagens dos Santos. Os Calvinillas, Lutheranos, & outro's Herrges gue por caula defta veneração chamão sos Catholicos Idolatras, não fabem, ou não querem laber as limitaçõems, & reffriccons deffe culto; & quando para o'juflificar, não honvera outra razão, que a que traz Vasquez no sen livro De Adoratione, (a faber, que venerando a imagem de hum Santo, tem o Catholico obrigação de pôr o penfamento no Santo que a unagem representa, como no proprio objecto da veneração) feria esta unica consideração sufficiente para latistazer rodas as duvidas dos nosfos-. Tom IV.

advertarios. Parece, que a mefma fabedoria Divina encarnada, quiz anthorizar na terra o respeito devido ás pesfoas, que nas imagens, on cilatuas fe reprefentato, porque (fegundo eferevem Sozomeno, Métaphrastes, Nicephero, & ourros) permirio o Senhor, que a mother, chamada no Evangelho Hemorroiffa, que tocando a extremidade da veftidura do Senhor, fatáta do fluxo de fangue, em agaradecimento do beneficio recebido, representasse o milagroso successo em duas estatuas de metal, huma do Senhor, & na melma bafe, outra mais pequena, tocando na vestidura do seu beinfeiror: & não lo consentio o Senhor netta reprefentação, mas com os milagres, que delle se contao a fez mais respeitada. Collocou a ditta molher este celebre monumento da fua piedade diante da porta das fuas cafas, na Cidade de Cesarea de Phelippe, em Phenicia, dode cranatural; nefte lugar foy a ditta estatua venerada dos Ficis, pello espaço de mais de trezentos annos, & Eufebio Cesariense, que a vio, affirma que da base brorava huma, cerra etya , mao conhecida, que despois de erescer até à extremidade da vestidura metallica,co: lhida, & applicada pollos Ficis, faráva todo o genero de doenças. O Emperador Juliano, inimigo mortal de Chriflo, & dos Chriffnos, mandou fazer a citarna em pedaços,& com facrilega infolencia poz, no lugar della a fua, a qual foy logo fulminada do Ceo, com hum rayo, que the deu no peiro, & a' parrio pello meyo, em dons pedacos; dando Deus a conhecer com elle calligo, que lhe crao gratos os religiofos oblequios, que le faziad ao fen divino fimulacro. Ajuntaraó os Christaos os fragmentos da estatua do Senhor, & os levarao para a lgreja, para nella fe confervarem com o davido decóro. Segundo os sobredittos Historiadores, succedeo elle cafo, Anno do Nalcimento do Seighor 362.

Entre tanto le hia-extinguindo na Europa a Idolatria; & portoque em Roma, ainda houvesse Idolatras, & Idolos, já nao le fazia publicamente exercicio alguia Gentilico; & no primeiro ecreo que os Godos, capitaniados por Alarico, puzerao a Roma, Anno de 400, co os thefouros da Idolatria foy comprada a paz; porque para le perfazerem dez mil marcos de ouro, & Iessenta mil níarcos de prata, que os Romanos promererao a estes Barbaros, forao fundia das todas as estatuas Gentilicas de prata, & outo que ficavão em Roma; & no fegundo cerco, que o duto Alarico poz a Rome, (fegundo efeteve Orofio) pello espaço de tres dias inteiros forao saorigadas as cafas dos Gentios, & na ditta Cidade não sicou da Idolatria mais que o nome, & a memoria da fua ruina. Finalmente no Anno de quatrocetos & vinte & tres com feverillimos decretos mandou o Emperador Theodosio o moço, que em rodos Estados, & terras; fogeitas ao Imperio Romano fe deltruifle, & extinguiffe tudo o que podia fervir de fomento á Idolatria.

Entao fe vio a Idolatria encurralada na Alrica, entre as feras, & monfiros de aquella parte do mundo;& se bem havia, & ainda há hoju ma. Afia mnytos Idolatras, fez o Mahometilino grande guerra ao Paganilmo , particularmente em todo o Imperio do Mogol, em que Sacordotos, ou pregadores Mahometanos introduzirad com os, erros, da fua infernal doutrina, o conhecimento & culto de hum Deos. Tambem há mnytos Tartaros Idolatras; huns adorão a dous Deofes; a hum Deos Celefte, a que todos os dias offerecem publicamente incenfo, & a hum Deos terrestre, ao qual daō molher, & filhos; temeada hum em cafa à fiia figura, perfuadindofe que ië cuidado da familia, & do gado. Outros Tartaros, tem outros ritos, & ceremonias. Na provincia ; & nos contornos de Kilan, em Perím, não tem Idolos, mas adorao o Sol, & o fogo, & dizem, que este fogo, que elles adorao, & fomentao em hum monte, está ardendo, sem fe apagar, há mais de tres mil annos. A

parte da Asia, mais chea de eldolatras he a China, mas das tres feitas, que há delles, a que chamao dos Letrador, não tem Idolos, nem altar, neu: Templo algum, nem-lise offerecom facrificios, nem o venerao com ceremonias, nem lhe re-236 cm publico, nem em particular, porque dizem que ladorar, & orar a Deos he officio, que unicamente compete ao Rey. O Author desta seita he Cofucio, antiquillimo, & celebetrimo Philosopho dos Chins. A America, novo mundo, ultimamente descuberto estava chea de Idolairas, principalmente nos Imperios do Perú, & do Mexico, & em todo o Brafil não havia nem Fé, nem Ley,nem Rey; fo entre alguns defres Barbaros, atemorizados com o effrondo dos trovocus, & violencia dos rayos, havia opiniao de huma Excellencia fuperior, dominante, a que elles chamao Tupa, que na fua lingoa, val o melino, que Excellencia espantosa-Mas 6nalmente com o zelo, & doutrina dos Missionarios Portuguezes, & Castelhanos le exstirpou dos dittos Imperios, & da Costa Meridional a Idolatria, & outras Regioens da America com outros Missionarios Europeos receberas a luz do Evangelho.

Idolatria. Adoração dos idolos. Culto, com que os Gentios venerao as estatuas dos seus falsos Deoses. Profanorum finulacrorum cultus, sis Maje. Falsorum Deorum sacrileya veneracio. Impius cultus commentitis dis adbibitus.

IDOLO. Éstatua de alguma falsa Deidade. Profamon fiéti alicujus Numiuis fauulacrum,i Neut. Idolum neste sen-

tido não he Latino.

Idolo Objecto Alvo. Vid nos scus lugures. Phyllis o idolo do remassecto, da tua estimação, do ten enidado. Phyllis, quam tu veneriris, quam adoras, in cujus cultu, & observantia omnes tuas curas defigis. Dandome huns jalmins o Idolo, do meu cuidado. Crist d'almantso.

IDONEIDADE, Aprida 6. Vid. 110 feu lugar. Sem arvender a fuccessa de Pay ja filho, más sim á Idmeidade do sogei-

· CAMPILL .

to: Corograph. Porrug. Tom 2:77

IDONEO. Idónco. Proprio. Apro. Capaz. Bom,& conveniente para 'algunia coufa. Abaliquid agendum idoneus, a jum. Cie: Idoneus aliem rei. Quintil. Horacio diz Pugna non fat idoneus. Nos minidros Idoneos da fua Igreja. Vicira, Tom. 2. pag. 240. Não me julgo Idoneo para 140 armuas comprehes. Agiol. Lufit. Tom. 1. Tempo Liqueo para receber purgas. Avelar, Cronographia, pagin.282. Peffopas Idoneas para tão grande negocio.

Mon Lufit, Fom 6,280. IDOS, on Idus. Tem para fi alguns, que esta palavra se deriva do antigo verbo Tofcano, Linare, que fignificava Dividir, porque no feu Calendario os Romanos dividiado os mezes em iluas partes quali iguaes; de manetraque os leos fão os quinze de Março, Mayo, Julho, & Ourebro, & os reeze de todos os mais inezes. Hoje guardafe o melnio cífilo no computo Ecclefialtico, & na Chancellaria de Roma. Outros derivado Idos, de Ovis Idulis, porque no dia, a que se pozo none leha, te sacrificava huma victima, chamada Oris Idalis Começão os Idus no dia despois das Nonas, & duran outo dias, de forte que cahindo as Monas de Janeiro aos cinco dias do dirto mez, a data dos feis de Janeiro há de fer, Ostavo Idus Januarij; Idest; ouro dias antes dos Idos de lanemo, que devem fer aos treze. A razao, porque cada mez tem outo Idos he,que o ditto Sacrificio de Ovis Idulis fe l'azia sempremove dias despois das Nonas; comprehendendose neste numéro nono o dia das nonas. Todos os mezes tem Outo dias de Lius; & os dias que rellao até o fim do mez (fegundo o cítilo Romano) trazem comfigo o nome de calendas. Por iffo o ultimo dia do mez fe chama Pridic calendar, o penultimo Tertio calendas; o antependicimo Quarto calendas; & alli dos mais dias até chegar acs Idos. Idus, genit. Iduam, plus. Fem. Cit. A Bulla toy dada aos fetre dos Idos , de Abril. Mon. Lusie. Tom:4175.col.2. Vullaus.

. Tom.IV.

IDOSO.Idôfo.Que rem muytafidade? Grandis natu. Cic. Magno natus depois de hum fubflantivo, v.g. Homo, vir, mulier. Cornel. Nepos. Nefte-inclino fentido diz Terencio, Homo grandior. IDRA. Vid. Hydra.

- - - -

# I D V

 IDUMÉA.Iduméa, Regiaô da Paleftima, que na fagrada Elerirura fe chama Enom, corre a Arabia, a Judea, & o mar. Mediterranco: A principal cidade desta Provincia era Gaza, ou Gazara, donde Cambifes deixon os fens thefouros quado foy conquistando o Egypto. Dividefe em alta, & baixa. Idumea Alta, confina com a Arabia, he mnyto citeril, & montuofa. Idumea Baixa, he muyto fertil banhada de mnytas fotes,& muy= to povostla. Elan affentou nesta terra a fua vivenda, & the den efte nome, porque antigamente foy chamada Sair Bofra, ou Nabattea. Idumea, æ. Fem.Plin. Os Poëras dizem, Idame, es. Fem. .

IDVMEO. Idumeo. Natural de Idumea, on coula que nafee em Idumea. 

IDUS. Vid. Idos Outnas Calendas, ou , nos Idus: Costa sobre Virgil.20, vers. . .

SANTOS IDUS: Entre a Cidade de Braga, & a Villa de Ponte de Lima, na Vigairaria de S. Mantinho de Escariz; lobre a ribeira do Rio Neiva, há hum alto monte com velligios de ferrifica, ção, chamafe Santos Idus, nome, que lhe devia por a Centilidade Romana y que coincearia, ou daria fim a esta fabrica nos Idus de algum mez. Corograph. Portug. 244. 

# T.D.Y. Carlin

pequeno puema; festival com narraçoens,& reprefentaçõens de fuecellos alegres. Theocrito, Poëta Grego, compoz Idylios, Outros Poetas Italianos, & Fracezes o imitarao neste genero de Pocha. Idylliam, ip Neut. O.mais antigo Author,

em que dehei esta palavra, em Latim, he Aufonio

# <u>I</u> E B

IEBUSEOS lebuscos. Povos, que defectade de Jebus, filho de Chanaan, & que (segundo S. Jeronymo) derao á Cidade de Jerusalem o nome de Jebius, da qual nunca os puderao lançar os Itrachtas, se não no tempo de David. Jebusci, orant. Mase, plus Em Syria tunhão, occupado o melhor da tetra os Canancos, & Jebuscos. Mon. Luste. Tom. 1.36. col.2.

#### IED

IEDO. Cidade principal do Japao, & Corte dos Emperadores na Ilha de Niphon, fobre o Rio Tonkao, ou Tonkon. As calas lao de barro, mas forradas de madeira, para defensivo da humidade. Os palacios fao muyros & tem portaes magnificos. Ao pé do bairro mais alto da Cidade está hum Templo fumpruoso, & tao venerado, que nelle fo. o Emperador, & os do seu sangue, & o Pontifice dos Bonzos podem entrar. As ruas lao:cipaçolas, & muyto compridas;huma dellas tem quali quatro legoas de comprimento. No cabo de cada rua há portas, com guardas de noite, paraque os. Ladroens, ou outres crimmofos não poffăő: fugir de huma rua para ontra.O palacio do Emperador he cercado de tres muros, cada hum delles com feu fosso. Tem este Real coificio grandes quartos, o primeiro delles de dous fobrados, distintos hum do outro co hum cordao de maçaneras de ouro. Entre o primeiro quarto, & o primeiro muro há guarda de tres mil homens, que todos os dias fe revezao. A fachada do quarto do Emperador he hum Forte grande, flanqueado de outros tres, cada hum de nove andares ; que acabao em Pyrami- des, em cima das, quaes, fe yem dous grandes Delphins, teubertos de chapas de ouro. O mais soberbo dos Templos

da Cidade he o de Amyda, fallo Deos dos Japoens. Adotao nelle Templo hum Idolo montiruofo, collocado febre huma la cuberto de huma chapa de prata. Sobre este altar há taças de ouro, diante, & detraz da estatua, montada num cavallo, que tem serte cabeças, cada huma das quaes denota mil seculos. A estatua tem corpo da feição de humem, & cabeça de cao. Na dianteira do Altar há hums caracteres, que declarão o que significa todo o apparato deste Idolo.

## IEH

IEHOVA. O mais celebre, & myfleriolo dos nomes de Deos, & tao venerado, que os judeos por respeito não o pronunciavao, & achando-o eferito, diziao em feu lugar Adonai. Jebova pareco derivado do Hebraico Japa, que val o melino que Ser, & affi le distingue dos mais nomes de Deos, que fo denotao alguns attributos Divinos , & nufte le fignifica a Divina effencia. Antigamente fó o fumino Sacerdote dos Hebreos tinha licença para pronunciar efte fagrado nome, & isto huma to vez no anno, dando a benção ao povo na festa dos Rerdoens, & ouvindo o povo ao ditto nome, se prostrava por terra. A efficacia do nome Jehova attribuem os Rabbinos prodigiofas virtudes. Os Talmudiftas, que nao negao os milagres de Chrislo, dizem, ou fingem, que Christo tomara do Templo o nome lebeva, & o metrera dentro da pelle, & com a virtude defe Divino vocabulo obrara rodos os milagres, que delle fe lem no Evangelho; & no Tratado Avodazara do Talmud trazem a Historia de hum certo Rabbino, chamado Chavinasque por ter pronunciado o nome Ichova, fora queimado. Dizem, de Alexandre Magno, que vendo este nome na mitra de Jadias, que lhe fahira ao encontro, quado hia com refolução de faquear a Jerulalem, queimar o Templo, & os Judeos, le fizera mais brando que hii cordeiro, & concedera muytas graças à . mcl-

melina gente de que determinara a ruina. Diccion.da Biblia, verbo Adonai. No Commentario Philologico fobre o Exodo, cap. 4. & 6. está, que não se há de ler Ishova, mas Jahavoh, & que esta palavra quer dizer, Aquelle que be canfa da existencia, on que faz enistir o que quer. Na fua Epigeaphica, pag. 417.ccnfura, & condena Boldonio huma inferipção, em que le seha o nome leho-Pa declinado, & unido com o nome Deos. Eitaqui as palavras do difto Author, In Sacello prope Segeber vam otiofe videtur appositum, IEHOVÆ DEO SACRUM. Est enim appellatio Dei antonomastica, nibil significans alind vi ety-mologie, quam qui Elt, Fuit, Erit; ætermeatem videlicet, que mi competit Deo, ex definitione, jen malis, descriptione Joannis in Apocal.cap.s.nson.4. 201 eft, qui erat, & qui ventirus, est. Kid. Nomes de Deos. Vid. Tetragrammatou.

# IEI

. IETUADEIRO.Dado a jejuar. O que jejua muyto. Volunturia inedia corpus affligens, ou macerans; Voluntarijs, jejunijs corpus debilitans. Para as macifemas, & Jejuaderras he necessaria quieração. Luz da Medic.346.

· IEJUAR Absterse de comer certo espaço de tempo. Cibo se abstruere. Cornel. Nepos, in vita Accies. Tambem fe pode dizer com Cicero Abstinere se à cibo, ou abstinere cibo. (Abstineo,nia stentum.)

Fazer jejuar a alguem. Aliquem cibo

abstinere. Cornel. Cels.

Defvelarno, & fizerno jejuar a Regulo tanto que o mararao. Vigilijs, & medià necatus est Regulus. Cic.

Jejuar, Guardar os jejuns da Igreja. Jenuira sacra, & Ecclesiastica auctoritate

institutaiservare, ou celebrare.

lejuar rodos os annos em certo dia, ou em certo tempo. Amina jejinia celebrare.Cland.

Adagios Portuguezes do jejuar Bem jejna, quem mal come. Jejnar o dia, guardar a vespora. Jejna Galego, que mão

há pao cozido.

[E]UM: Jejum. Abstinencia de preceito, on por devoção, ou por necessidade. Parfinionia no comer mayor da que pede a regra ordinaria da remperança. Há mnytas castas de jejnos. Jejnus natnral, he huma total abitinencia de comer, & baber defde a meya noite antecedente. Regularmente se requer este jejum para receber o facramento da Eu. charighia. Jegion malicinal, he dicta, on abitinencia de comer, & beber para a inuic. Jejum philosophico, he abstinencia de comer, & bebar, para a perfeiças, & liberdade das funçõens, & operaçoons intellectuaes. Jejum moral, he abiliitencia de comer, & beber para algum fim moral, bom, v.g. para a pagar o fogo da concupilcencia, &c. Jejinii ejpirienal, he abilerie de peccar. Santo Agotlinho diz, que o grande jejum he a abstinencia dos gottos illicitos. Jejum penttencial, he abitinencia de comidas,& behidas deliciolas para expiar as fuas culpas, & aplacar a ira divina Jejun Ecclefiaffico, he huma voluntaria abitinëcia de fuitento, & de certos generos de manjares, para fatisfazer ao preceito da Igreja. Só o comer quebranta ofte jejum, & načija bebida, falvo, que de fi ngo feja rambem comer. Na Primitiva Igreja era coltume não fe comer no dia de jejum, fenao depois de fe pôr o Sol, como refere S. Jeronimo em a vida de Santo Hilario, & S. Athanasio cm a yida de S. Antonio. Com o tempo foy diminulado este fervor, & se veyo a introduzir o comer em femelhantes dias á hora de Noa, que he ás tres da tarde, & em os dias da Quatofma defpois das Vesporas. Ao prefente, por universal costume a hora de jantar nos dias de jejum da Igreja, he dadas as onze, porque a hora undecima dada fe reputa moralmente pella do meyo dia; & he licito fazer collação à noite, de pao, frutas, crvas, aindaque fejao guifadas, & outras cousas semelhantes. A quantidade, que commimente le affina a huma confoada, he nieyo arratel; até os vinte, & hum annos completos não obriga o preceiro de jejuar.

Dia de jejum. Sacri jejumi dies. Quebrantar o jeju m. Jejunium folve-

re.Ovud.

Mortificar o corpo com jejums. Inedia corpus macerare.

Ordenar jejuns. Jejunia indicere. Ho-

rat.

Instituir hum jejum á honra da Virgen-Senhora nosta. Jejunium fanttiffunæ Virgini instituere. Ula Tito Livio deste verbo, pondo no dativo o nome de huma falsa Deidade.

Em dias de jejum não costumo fazer jornadas. Nou joleo me in viam dare jejanij facri diebus, ou folemuis media tem-

pore.

Que está em jejum. Que ainda não tem comido. Jejums, a, um. Plane Cic. Saliva de quem está em jejum. Jejuma fa-

liva. Columel.

Ficar em jejum. Deixar em jejum, fao modos de fallar, quando do difeurlo, que fe ouve, não fe percebe nada. Outras palavras, que deixão em Iejum o entendimento dos ouvintes. Lobo, Corte na Aldea, 190.

Adagios Portuguezes do Iejum: O farto, do Iejum, não tem cuioado algum. O ventre em Iejum, não ouve a nenhum. Hum dia oc Iejum, tres dias

maos para o pao.

IEJUNO.lejúno.(Termo Anatomico) Tripa jejuna, on intellino jejuno, lie aquelle, que está pegado ao duodeno,& occupa quasi toda a regian do embigo. Tem de comprimento alguns doze, ou treze palmos. Chamcolbe jejuno, porque os que fazem anatomias, o achao quali fempre vazio; & arazao defta vacuidade he, que nette intellino fe detem poneo a substancia obylosa; por cansa das muytas veas Meleraicas, que recebein, & attrahem logo o chylo,& o levao ao figado: Intestiman jejunum, i. Neut.Celf. A segunda tripa chamao leguna, porque cità quali lempre vazia, por reter menos, que as outras. Recopil. de Cirurg.pag.24.

#### IEN

IENDO, ou jedo, ou Yendo. Cidade capital, & Corte do Japao, na liha de Niphon. Algum dia nao era mais, que hum cathello real, mas depois do memdio de Meaco, o limperador do Japao a elcolheo por feu domicilio. He fermofa, & ampla cidade, & o palacio regal he muyto magnifico. Vid. Jedo.

TENE.Cidade de Alemanha, na Thuringia, fobre o rio Sala. Tem Univerficade. Pertence ao Duque de Saxonia

Veimar.

lenel, ou leniscey: Rio da Mofeovia Septentrional, na Lopia. Dizem que na Primavera inunda algumas fettenta legoas de terra.

IENCOPINGA. Cidado de Succia, na Provincia de Smalandt. He toda de ma-

deira.

IENTAR. Vid. Jantar.

IENUPAR. Ienipár. Cidade, & Reino da India, na Peninfula de aquem do Ganges, & nos Effados do Mogol. A Cidade fica fobre o Rio Coul, quafi ao pe dos Montes.

### IER

lERAPOLI. Jerápoli. Duas são as cidades deste nome, huma na Syria, que antigamente era Metropolitana do Patriarca de Antioquia; & ontra na Phrigia, que hoje os Turcos chamao Seidescherher. Hierapolis, is, ou eos. Fem. Em Jerapoli de Phrigia de São Abercio Bispo.

Mariyrol. Yulgar, pag.302.

IERARQUIA, lerarquia, ou Gerarquia. (Termo Theologico, que no Grego fignifica o meimo, que Principado fagrado) No Ceo as jerarquias dos Anjos 120 tres, & filo varias inbordinaçõens dos nove cotos dos Anjos. Na terra o Pontifice com os Cardeaes, Arcebispos, Bispos, Parochos, & Sacerdotes compocm a jerarquia da Igreja. Hierarchia, a. Fem. Os Authores Ecclefiafriços alatinarao esta palavra.

Jerarquià. Serafin, que he Anjo da primeira jerarquia. Nette fentido ufou Camoens defta palavra, Oda z. Effanc. z.

A fer, com foia Pudera levantar vossos louvores, Vos minha *Hierarquia*,

Onvircis mens amores

Que exemplo, são no mundo já de (dores.

Manoel de Faria no Cometo deste lugar, diz, que o Poeta chama Seraphim á sua senhora, porque os Serasins, Anjos da primeira Jerarquia são os amantes, & os amores.

lERARQUICO. Concernente a jerarquia. Os Authores Ecclesiasticos dizem Hierarchicus, a, nm. A ordem Griarchica da Providenciá Divina. Vietra, Tom.

4.108.

do Brafil, a qual muytas vezes etlárimo movel debaixo da agoa. Todo o animal, que chegou a tocalla, fica tao pegado á fua pelle, que apenas o podem apartar. Delhas prezas faz feu mantimento. Alt gumas vezes fahe do mar, êx naipraya fe entolea. Succedendo por alguem a mao nella para a apanhar, ficata mao pergada, & querendo acudir como outra, lhe fuccede o melmo. Entao fe effende a Serpente toda ao comprido , & tormando a metterle no mar, leva comfigo a preza.

IERICO, Icricó, Cidade da Palestina no Tribù de Benjamin, & a undecima das Toparchias: difta do Jordão fellenra estadios, de serusalem cento,& cincoenta; foy edificada pellos Jebuleos. Pellas oraçõens do Propheta Elileo, huma foure desta cidade, cujas agoas erao tao venenolas, que não lo matavão os animaes, mas fecavão as ervas, & arvores, le-fex milagrofamente falunferal Sao muyto nomeadas as rofas de Jerico; em favor dos que não virão está tlor, direi o que schei della no Author do Diccionario da Biblia. A rola de Jericó na figura le parece, com a flor de Sabugueiro; no principionira a vermelho,& finalmente se saz branca, & fica incorruptivel, de forte que todas as vezes que a metiem na agoa, se abre, & em sahindo da agoa, se cerra. Em outros Authores achei desta storourras noticias. Vid. Rosa. Jericó he hoje huma pobre povoação de Mouros. Hierico, ou Hiericus.

IEROGLYPHICO, ou Hicroglyphico. Derivate do Grego Ieros Santo, & Olyphein, Esculpir, Gravar, Abrir com buril em pedra, pao, metal. A Lingoa Santa dos Egypcios confiffia em caracteres enigmaticos, ou Emblemas, abertos em marmore, a que Philo Hebreochama Figuras de animaes, & os Gregos, Teroglyphicos, id eft, Arcanos, & mysterios figuricativos de coulas fagradas. Effes eniginas erao muyto engenhofos, & não constavão de letras, ou palavras cieritas, mas de figuras de animaes, ou plantas. Tanibem nao erao elogios enigmaticos dos Reys, nem continhão em fi- os principios das feiencias, & Arres. liberaes; mas repreientavao os mysterios da fua Theologia & Religiao, & alludiao às propriedades da Natureza Divina, á Jerarchla dos Espiritos celefles, á confervação dos corpos, &c: & affi huma cobra com a cauda na boccay figurava a eternidade, que a modo de circulo, não tem fim, nem principio; hum abutre fignificava a natureza, porque neste genero de Aves, não há machos, todas fao femeas; huma palmeira; fignificava a Lua, porque cada Lua nova deita esta arvore hum raminho novo. &c. Tambem to abriao deroglyphicos mas portas dos Templos, nos obelifeos, & nas imagens, ou estatuas dos falfos Deofes, &c. Dizem, queto inventor de? fles fagrados, ou myfleriolos caracteres, fora Hormas, ou Merchino Trilinegifto, a que os Arabes, chamao Adris. Foy elle o mayor Philosopho, & Pontifice do Egypto; & foy contemporanco de Abrahao, no reinado de Mifrain, ipriniciro Rey do Egypto: B Hoje por Jeroglyphicode entende qualquer imagem; on empreza de animaes; ou de corpos naturacs; quo fem, palayras manifeftabalguma calidade natural, ou moral, que o Author do jeroglyphico traz no penfamento. O cordeiro v.g. he o jeroglyphico da mansidade, & o Lead o jeroglyphico da generosidade, & e. He preciso tomar dos Gregos Hiroglyphicum, t. Neut.on Symbolum hiroglyphicum. Se quizerdes para esta empreta hum corpo, po, ou leroglyphico natural. Vieira, Tom. 1. pag. 1063. Entre os Hebreos foy a Moster Hiroglyphico do Demonio pella pertinacia, com que perfegue Macedo, Domin. sobre a Fort. 166.

leroglyphico, Adjectivo. Cousa de jeroglyphico, ou a modo de jeroglyphico. Hieroglyphicus, a, um. He palavra, tomada do Grego por necessidade. Tem pertos sinaes, ou figuras leroglyphicas. Barret. Ortograph. Portug. pag. 18.

IEROPIGA, ou Gerepiga, ou Geripi-

ga. *Vid* nos fens lugares.

JERUSALEM. Cidade da terra Santa, em que com a morte, & paixão do Sembor, de comprio o mysterio da nossa Redempção. Dizem, que seu Fundador fora: Meléhisech, Rey, & Sacerdore, & que lhe chamara Salem; & que despois fora somada pellos Jebuseos, (povos descendentes de Jebus) os quaes levantata huma Fortaleza, a que devão o seu nome, & que destes dous nomes Jebus; & Salem se compusera o de Jerusalema Tene muytos ourros nomes declarados neste distico.

Solyma, Lufu, Bethel, Jerofolyma, Jehus, Ælia, Urbs facra, Jerufalem dicitur, atque (Salem,

Esta Cidade; aindaque do Tribu de Benjamim, era reputada do Tribu de Juda. Tambem soy chamada, Cidade de paz, & Cidade de David, porque soy tomada por David, Anno da criação do mundo, 2986; que he a razão porque soy tida por humas das Cidades da repartição do Tribu de Juda. Ornou Salamão a esta cidade com magnificos edificios; os principaes sorão o Templo, & o Palacio Real, chamado Casa do Libano. Despois da morte deste Principe, pade-

ceo Jerufalem grandes calamidades, & rumas. Auno 3064, remando Roboso, foy romada, & laqueada por Selofiris, ou Scho, Rey do Egypto; Anno 3210. por Joss, Rey de Ifrael, reinando Amatias, Rey de Juda; Anno 3361. pellos Affyrios, no tempo de Manaffes; Anno de 3436, por Nabneodonofor, Rey de Babytonia, remando Jechomas, Deixou Nabucadonofor por feu fubilituto a Sedecias, com poderes de Soberano, mas eteandalizado dos feus procedimentos, voltou sobre serufalem com numeroso exercito, & aespois de hum cerco de mais de dons annos, entrarad os Babytonios a Cidade; anno 3448, poz Nebuzardao logo ao Palacio Real, ao Tenplo, & a outros edificios, & fizerao os barbaros venecdores horriveis effragos. Anno de 3516, mandon Cyro aos Judeos cativos para Judea, onde, debaixo de Zorobobabel, & Eldras, recdificarao a Cidade,& rellamarao o Templo. Anno de 3886. Antioco Epiphanes tomou, & laqueou Jernfalem; mas pouco tempo despois Judas Macabeo a tornou a ganhar. · Padecco [crufalem muyras outras defgraças pellas defordens dos " foldados de Pompeo, peilas violencias de Herodes Ascalonista, & finalmente no anno l'ertenta da Redempção do mundo experimentou ferufalen as ultimas demonstraçõens da Divina vingança. Depois de quatro mezes de fitio, tão apertado, que por faira de mantimentos, fe fez acougue de carne homana,& chegou huma māy a matar a criança, q trazia no collo, para dillatar alguns dias a vida, a culta da que ella lhe havia dado, se fez o Emperador Tito, Senhor de Jerufalem, & com feus proprios olhos virao os moradores della cidade os oftragos, que Christo Senhor nosso. lhe prophetizara, quando diffe ás molheres, que o accompanhavão com fuasilagrimas, que guardallem o leu pranto para chorarem as rumas de Jerufalem. Ardco toda a Cidade,& defeonjuntadas as pedras dos muros, & edificios, ficou tudo convertido num monte de cinzas, caltacaftigo digno de huma Cidade, homicida de prophetas, & executora de hum Deicidio Anno 132, da nossa Redempçao, começou o Emperador Adriano.a. reflaurar Jerufalem, mas prohibio aos Judeos que entrassem nella, & acrefeenta Eufebio, que lhes prohibica olligr de longe, ou de lugar alto para a ditta cidade, & finalmente para prova do deiprezo, & do afco, que tinha a effa nação mandou esculpir em pedra sobre huma das portas da cidade a figura de hum porco, animal fummamente aborrecido dos Judeos. De como Conflantino Magno tornou a povoar Jerufalem, de como Cofroes, fegundo Rey dos Perfas a expugnou, de como os Sarracenos a fenhorearão até, o tempo ede Carlos Magno, finalmente de como os Principes Christaös debaixo do mando de Godifredo de Bulhao coquiffaraojerufslem sos 15. de Julho do Anno de 1099. veja o curiofo as Hiftorias, que tratab defia materia. Chamao os Turgos a cidado do Jerufalem Cuts. Hicrofolyma, e. Fem. Cic. Hierofolyma, orum. Neut. plur. Tambem se diz ferufalem, indechначеІ.

De Jerusalem. Hierofolymitanus, a, um.

#### LE'S

IESSO, on Yego. Grande Regiato, que fica ao Norte do Japao, feparada delle pello Ethreito de Sinigar, & feparada da Tartaria pello Effreito, que tambens (c chama de Jeffo. Até agora nao poderão os Emperadores do Japão descubir o Sertab desta terra, entendese, que choga até a America Septentrional, & que confina com o famolo. Eltreito de Anian, do qual ainda nao temos perfeita noticia. Da terra de Jesso, o que se sabe, he que o Principe, ou Governador della refide numa cidade, chamada Matsiney Synna Donne, & que todos os annos vem pella Costa de Nabo, & dalí por terra a Jedo reconhecer ao Emperador do Japaó, ao qual traz mnyta prata, muyta plumagem, & pelies para for-Tom.1V.

rar vestidos. Os moradores desfesto párecem quasi todos huns, no mesmo ta- . manho, no refeito do corpo, olhos negros, carao amarello, muyto cabello pello corpo, gucelclhas, & barbas rao compridas, que quafi le lhe nao enzer: ga o rosto. Aindaque, barbaros no feinblante, fao urbanos no trato, homens, & mollicres, lao amigos de vinho, & le unibededao; huis, & outros tem as orelhas furadas, & nellas ancis de prata. As molheres piutao de azul os beiços, & as lobrancellias, & despois de paridas, afliftem numa cafa feparada, em que os homens pellorespaço de duas,ou tres femanas não entrão. Não le the conhece forma de governa, nem de Religiao. Só se tem observado, que quan-do bebem junto do lume, Janção inclie algumas gotas da bebida, a modo de libação, ou offerta, & finção no chao liuns paofinhos, com fuas bandeirinhas. Quando adoccem, atao com fasquias compridas, cortadas para este esteito, a cabega; & braços do doente. Vestem ao modo dos Japouns, & se exercitao na pelca das Buleas, & na caça dos Vilos,& Veados. As fuas fettas fao de jouro com pontas de cobre, ou aço. Nenhum delles sabe ler, nem escrever. Quali todos tem efcalavraduras, ou cicatrizes na cabeça, se

# IFT

diga, & n.o Infante. Em varios lugares da Decada fexta de Diogo do Gouto fe acha Iffante. Vid Infante.

# 1 G. A

IGACABA. Igacaba. Palavra do Brafil., Em ralhas grandes, que chama 5 Iga-, cabas. Vafeoncel. Noticias do Brafil, 142.

1GAR. Palayra antiquada. Porque Nuno Vaz quando com os Rumes le Igou. Barros, 2 Dec. fol. 67 col. 4. the suppress of A. C. Many and a total reaction of the Climinal summer

GNARO, Ignorante Vid no seu lu-

Mas muytas vezes ao Gentio Imaro. Barretto, vida do Evangelitta, 187.77.

· IGNAVIA Definazelo Perguiça. Negligencia: Falta de indultria: Ignavia, a: Pem Cic. Tacit. Porquera Ignavia Porrugueza.Paneg.do Marquez de Mariali 170. A Ignavia daquelles, que não que. rem applicar remedio a leus males. Co= flas fobre Virgilion 110 A Prudencia Spallouin Lynavia: Paniig do Marq; de Mariat pag: 25

IGNN vÖ:Igdávol Oráque falm ilidu: ficia, of Valor Ignavus, a, um. Cic. No Canto 9. octav 92. chuina Camoens ao ociolo Ignavo, porque o ocio fazza gen-te fraca, cobarde, & fem alento. Para cita mefma figurficação ferve o adjectivo Latine, Igharus, pois diz Plin. Ignabumfeigust O frio, que tira o alento, & chilla traducza; & Ovidio diz Ignavus ficeus; cumo, que não tem força, nem virtude. Reputando os Corinthios por Igilavos, Vacella, Num. Vocal:pag. 182. Avaliando o por homen Tynaro, & para pouco. Guerras do Alenitejo, 94.

IGNEO. Dar fogo: Prueus, a, um. Cic. Virgil. Os Igneos artificios voarão tão ligeiros.Tresladação da Rainha Sauta, pag 53. Sendo Igueo has Inzes, & nedores. Varella, Num. Vocal, pag.521.

Ignico. De cor de fogo. Igneo colore fulzens. Plin. Hift. Sc a vivan cor mais Jimen Truslad, da Rainha Santa, pag.

IGNIFERO.Ignifero, Coula, que traz fogo. Confa de fogo. Igmfer, a.um. Ovid.

Dui favor ao que peço, & o caver-(noio

Inserno abri, & Ignifero apotento. Ulyffide GabriPer.Cantifiolt.17.

Defender valerolo mais que Marte

De Igniferos pilouros.

Inful de Min. Thomas, Livro 7. 011.72. JGNITO.Ignito:Coufa em braza.Fcrro ignito. Camieus ferrum, Varro Ferrum i milion le acha chi Calepino, mas fem Exemplio de Anthor!

\*\*\*IGNOBIL:Ignóbil(Baixo:Vil. Flimi)[= der Sein nobreza: Lyuobilis Vis Mafe. C. Femille, is: Nent's Cic. Negociat, para ter, McTherennera, quando não Ignobil, ambiciola. Tresladi da Ramba Santa, pag. 85. Homens de nascimento lymbil sumyromagnaminios. Macedos Dominio lobre a Fort. [15]

FIGNOBILIDADE. Baixeza do mascimento Insbilitar, atis: Femou generis tenobilitas Cice

IGNOMINIA: Ignosimia: Affronta publica. Desholira butamia. Inhominia, de Fem Dedecus, oris. Neut. Infanila, al Fenocio. C No bb .. . . . . . . . . . . . .

Dadecco todas as ignominias imaginaverse Lynovinijs omnibus fuit appetitus!Cic.

-JONOMINIOSAMENTE. Cum ignonunnisCum dedecore.

\* Morrér ignominiofamente. Canzignomundy & dedecore perire. Cic. . . . . .

HGNOMINIOSO. Affrontolo: Confa; que desluttra; que deshonra, Lenonimofus, a, nm. Tit. Liv. Vul. Infante. Vergombolo.

Homemou mother ignominiofa Iguo-

mmiofus,a,um. Qaintil.

IGNORANCIA, Ignorância, Falta de letras. Falta de faber. Há mnyvas caftas de ignorancia. Ignorancia actual, on habitual. Ignorancia privativa, où negativa. Ignorameia craffa, he a pri-Vação da noticia do que se devia, & podia facilmente faber. Ignorancia affaitada, ne itunia privação de laber voluntaria, & que exprélamente le quer por nao. tomár o trabalho de aprender, ou para poder obrar mais livremente, & com menos eserupulo, Ignorancia vencivel; he o não laber o que le devis; & podia laber, se se rivera seito mayor diligencial Dividesse em ignorancia physicamente venejvel, que lie o não faber o que fe pode faber, aindaque não haja obrigação de fabello; & ignorancia moralmente vencivel, a qual fie culpada, que he o mo faber alguem o que pode, & deve

faber. Ignorancia, phisicamente invencivel, he ignorar o que absolutamente se nao pode faber, v.g. quantos graos de area tem o mar, & quantos aromos háno ar. Ignorancia, moralmente invencivel, a que os juritconfultos chamao jufta, & provavel, he a que não foy possível vencer, fazendo para effe toda a devida diligencia. Segundo o Mestre Venegas, Ignorancia invencivel, fe chama nao a que abfoluramente fe não pode vencer; ie nao a que o homeminao he obrigado alvencer, como vemos, que antes dos annos de diferição, não fão obrigados os meninos, a faber, o que os grandes, & adultos fão obrigados a faber, & pello confeguinte: a guardar os novos estaturos do Papa; até que lhes sejao notificados conforme os Sagrados Canones. Ignorantia Juris, he o nao faber o que manda a ley, o que dispoem o costume, que rem lugar de ley. Ignorantia fatti, he o nao faber hum feito, ou fuccesso particular, & as circumstancias delle, quando vig. nao fei que de huma pedrada feri hum hon.em,& esse Clerigo, & que della morreo. Ignorantin, a: Fent. Quintil. Inscitia, a. Fem. Cic.lynorantia utter arnın.Cic.

Ignorancia groffeira, craffa, invenci-

vel Ignoramiu supma. Ulpian.

Ignorancia. Falta de alguma noticia. Falta do conhecimento do que passa. Ignorancia, e. Fem. on Ignoratio, onis. Fem. Cic. Por ignorancia. Infeienter.Cic. Tit.Liv.

. IGNORANTE Falto de leiencia Que naō tem letras. Ignarus, indoctus imperitus, ineruditus, illiteratus, a,um. Rudis,

is.Mafc.& Fem.de,is.Neut.Cic..

Grande ignorante. Ignorantisimo. Homo omnino omnis eruditionis expers, atque ignarus. Qui nullas omnino litteras novit. Homo sine ulla bona arte, sine humanitate, sine ingenio, sine litteris. Homo inexercitatus, ac politioris humanitatis, & communium litterarum expers. Cic.

Ignorante na Physica. Physicie ratio-

nis, on Physicorum: ignarus Cic.

Se os ignotantes deixarao receitas,
Tom IV.

mais proprias para tirar a vida, do que para dar faude; não fe pode dizer com verdade, que os Medicos as fizerao. Medicornus pracepta dici verê non poffunt, fi qua infen, imperitique pro falutaribus inortifera conferiplerint. Cic.

Adagios Portuguezes do Ignorante. O Ignorante, & a candea, a fi queima, & outros alumea. O Ignorante artodos reprehende, & falla mais do que menos entende. O Ignorante he o que mais fal-

la.

IGNORANTEMENTE. Por falta de feiencia, de industria, &c. Industri, infeitè, imperiré. Cic. Ignorantemente perguntou, se seria bom &c. Luz da Medic. 242.

de advertencia. Infeienter Cic. Tit.Liv. Eu o fiz ignorantemente. Infeiens feci.

I event

IGNOR AR. Não laber. Aliquid ignorare,(0, avi, atum) ou nescire. (scio, scivi, sci-

tuui)

Não ignoro a difficuldade, que tem o negocio, que tomei por minha conta-Non fum nefeius quantum fusceperim negotis Cie.

Não ignorais, quanta difficuldade tem o outro negocio. Illud alterum quant

fit difficile, non te fugit. Cic.

Não tiverao os Gregos ignorado isto. Non fu isset boc Gracos bomines.Cic.

Imaginais, que ignoro a caula das yoffas lagrimas. Ignarum cenfes tuarum lachrymarum effe me. Terent.

N.o ignora consa alguma. Nalla est in re peregrinas, atque hospes. Est rerum

ommium scientissimo. Cic-

Que não ignora os futuros. Hand fu-

Ignoro o que le faz. Ignarus sum quid

Agatur Cic.

Por caminhos encubertos, & que as vigias ignoravão. Per occulça, & vigi-

Coula, que se ignora. Ignoratus; a, sum Cie. O mesmo diz neste sentido. Ignorabilis, is Masc. & Fem.le, is Neut. Não ignoras. Non te praterit Cie.

F 2 IGNO.

Ou meginitus, a, um. Cic. Vem da Ignota, Hefoanha. Camoens. Cant. 8:0ctav. 45.

Palavras ignotas. Vocabula incuginta, orum. Neut. Plur. Cic. Palavras ja Ignotas aos d'aquelle rempo. Duart. Nun. do Ecao, origem da Ling. Portugi pag. 147. Cahio etta nodoa em molher Ignota. Miseellan de Leitao, 532.

#### IGR

IGREIA. A Igreja Catolica, id eft, Universal. Todos os Ficis, que há no mundo, & que compoem huma fó Igreja espiritual, porque tem huma to fe, & huma fo cabeça, Jefu Christo. Diversos nomes tem cita Igreja nos fagradas. Efcrimiras; humas vezes le chama Corpo de Charfto, porque os Ficis, fazemos com Chrilto hum corpo; outras vezes chamale Donzella, em razão de fua pureza; chamale Espoja, porque Christo a desposou comfigo na Fe; chamase May, "porque rodos" os dias pello. Bautifnio naicem nella filhos espirituaes para Deos, chaniase Filha, porque ella foy nafeida do melino Senhor; chamale. Viu-Pa, quando pellas oppressoens he affligida; chamale Lidade, porque nellaieflá a communicação dos. Cidadocus celefles; chainase Mirada, porque ella está fortalecida com as fagradas Eferituras. Os Amhores Ecclefiallicos dizem, Ecelefia Catholica, ie. Fem. Tambem podemos dizer; Catholicorum coetus toto orbe -atfrutus.

A Igreja primiciva. Beclesia nascens,

on oriens, tis. Fem.

A Igreja Romana. Romana Ecclefia. Princeps, & Magistra orbis terrarum Ecclefia, a. Fem. .

A Igreja. Os Ecclefiasticos Ecclefiasti-

custordo dims. Maje Clerus po Maje.

Igreja. Templo. Lugar fagrado, em q os Fieis fe ajuntao para orar, pediria Deos griças, & affilhir aos officios Divinos. No tempo de S. Paulo ajuntavaofe os Ficis em cafas particulares, & esfes ajuntamentos erao Igrejas: por isso no

Capit: 4. da Epithados: Colossenses, verb 15. diz o Apolibio, Salutate froires, qui funt Landicea, & Nympham, & que in domo esastest, Ecclesiam. Quem tem coraçao, dentro de friem Igreja; fallando interiormente com Deos, está no Santustio, Templani Dei Santham eft, quod Vos effis. Antigamente effranhavab os Geneios, que os Christaos não tivessem Igrejas; nem altares; Lá o diz Minucio Felix in Oct. Un' unllas arus babent, undla nota fimidacias Com o rempo vierao a ter os Chrislaos Igrejas superiores a todos os Templos da Centilidade: Todos os Templos, que Roma erigio á Fortuna, à Paz, à concordia, à Victoria, a Jano, a Marre, a Hercules, &c. forso theatros de prophenas adoraçõens; qualquer Igreja da Chriffandade he rao nobre, & tao digna de venetação, como o Empyreo; encerra em fi o meino Nume, que na gloria-fe adora. Quao grata leja ao Ceo a piedade dos que a Deos, & a leus fantos levantadi Igrejas, iclaramente o vemos no Principe dos Apolto. los, cuja propofição de levantar no Thabor tres Tabernaculos, aindaque tida por neleki, conhecida de Deos, por impullo de piedade, & inclinação, a erigir. Igrejas (que em mayros lugares da Efcritura por Tabernaculum fo entende; Cafa de Deos) permirtio a Divina bondade, que a S. Pedro levantallem os Chriffaos em Roma a mayor, a mais rica, & augusta Igreja do mundo. Nas Igrejas da Chrillandade fó falta huma coula allaber, o respeito, a devoçab, a attenção aos mysterios que nella se colebrao. Eferevem Solmo, & Porphyrio que nos Templos dos Antigos o pavimento era de pedra negra, as imagens de vulto, de Ebeno, & as janellas, frè-Itas too pequenas, que apenas podia pallar por ellas huma nelga de luz; rodas circunitancias precifas para o recolhimenro, & filencio. Polyb. cap. 65. As Igrujas dos Christaos, principalmente em algumas parresilao tão devalfas, que nelles fao mais as janellas, que as pelloas; para objectos profanos te abremitodos os olhos, em vistas facrilegas se empregad; & na cafa de Deos corre mais rifeo a pudicicia do que nos profibulos do mundo. Deixo em filencio muytas irreverencias, que a froxidad dos Ecclefiafficos diffimula, & o zelo dos Hereges,& scismaticos estranha.Os Embaixadores de Moscovio, mandados para o Papa Gregorio XIII. estando em Roma, não querião entrar nas Igrejas, vendo que nellas entravão caens, & abertamente protestavao que era digno dos rogos do Ceo o escandalo. Templum,i. Nent. Sacra ædes, is. Fem. Festo Grammatico, definindo huma Igreja, aindaque Gentilica, diz, Locus inauguratus religiosi cultus gratia. A Igreja Catedral. A Sé. Episcopalis sedis, ou Cathedrae Lemphonsi.Neut.

IGREJINHA. Pequena Igreja. Æditulane.Fem.Cic.Tic. Liv. ou Sacra ædi-

Ciglet.

# 

ICUAL. Iguál (Termo relativo) O que he do nicimo tamanho, que outro, o que tem a mesma quantidade, ou qualidade. Æqualis, is. Mast. & Fem. æquar le, is. Neut. Par is omu. gen. Cic.

Igual distribuição dos despojos. A:

quabilis practa partitio.Cic.

Se a nolla sciencia houvera sido igual a sua. Si par in nobis, atque in illo scienux fusset Cie.

Enralgum: s cousas Antonio era igual a Crasso, em outras superior. Erant Antonio quedam paria Crasso, quadam

etiam superiora. Cic. ...

Ter o espirito igual ao nascimento. Animum natalibus aquare. Ovid. Animo gemu aquare. Liv.

Confeguir huma gloria igual com a de outro. Æquare gloriam alterius. Liv.

Cicero, que em quanto ao engenho, nao tem igual. Marcus Tudlins extra os muem ingenis alemm postus. Se. Plinio Flist. in Frasat. Podemos diver com o melmo Cicero. Ingenio cateris prastat, ou fatile anteceila.

Fazer leys iguaes para todos, taó jufras para os Grandes, como para os pequenos. Cocquare leges. Tit. Liv.

Não foirer, que outro nos feja igual.

Asqualitatem exentere. Lucita

Ter fortuna igual ao fen merceimento. Adequare cum virtue fortunam. Cic. Correndo rodos igual perigo. Æqua-

to omnium periculo.Cafar. 🔑

Dizem, que as virtudes entre si sao iguaes. Virtutes esse inter se aquales aimut. Cic. O melnio diz, Virtutes inter se pares.

Homens iguaes nos officios, nos cargos, nos cabedaes. Compati dignitate,

pecunia & c. Salluft.

Semblante ignal. Vid. Semblante. Na cloquencia nao teve igual. Nemi-

nem pareni habint eloquentia.Oc.

Themistocles, & Coriolano crao: iguaes em rudo. Omnia in Themistocle, paria, 6, Coriolano Cic.

Cafur hum homem com lua igual.

Nubere pari. Obrigado a cafar com ella,

sciudo lua Igual. Promptuar moral, 144.

Com forças iguaes. Aquatis vivibus...

Eileye Marte igual, id eft. Pelejouse de maneira, que não pendia a victoria mais para huma parte, que para outra. Communi, on ancipiti, ou incerto Marte pugnatum eft. Ex Cic. Tit. Liv. & Taccito.

IGUAL hum grande cipaço citevo (Marte

Como indeterminado na victoria. Malaca conquist Livro 4.011.80.

Sorte igual. Sors æqua, ou æqualis.

Porem Igual em tudo estava a sorte.

Malaca conquist Livro 11 oit 28.

IGUALAR, Fazer igual, Titar do

mayor, & accrescentar ao menor, para causar semeshança. Aliquid, cumpaliqua re ex aquare. Cit. ou no dativo. Aliquid; rei, aliquid ex, aquare. Sallust.

Igualorie com alguem em algua coufa. Aliquem aliquá re léguare. Tite Live (quo, avi, atum) Parem esse aliqui aliquil re Cic Aliquem aliqua re lequiparare. Cici Virgil Liv.

Igua-

Igualarfe com alguem. Não cederlhe em conta algira. Equave fe cu nhquo. Cic.

Ninguem se pode igualar com elle em berlas acçoens. Nemo eft, qui factis

tilnon tequiparare queat. Cic.

igualar. Caufar igualdade na effimaçao, na dignidade, no fer,&c.O dinheiro iguala todos, id eft, tao estimados fao os homens ricos, como os nobres,&: os homens de bem. Extequat omnium digaitatem pecunia. A morte iguala rodos. Mors omnes conquat. Omnium fortem mors coaquat. A Fortuna pode dar gra-"ocza, &c. a natureza Ignala rodos. Brachilog.de Princip.186.

Igualar a alguem na arte da pintura. Pintar 140 bem como elle. Pieturam ali-

eujus-æquare Plin.

Igualale o garfo com a planta da qual toy fornado. Æquiparat farculas masri-

čem.Sueton.

Ignalar. Endireitar, Igualar hum lugar, hum canninho. Æquare. Virgil. Complanare. Cato-de Re Ruft. Exagnare. Vitrav. Conquare. Columel. Explanare. Deste ultimo verbo mão le acha de não o participio em Plin, neste sentido. Aliquid ponere in finnma æqualitate.Cic. 1.de Leg.

Igualar os montes. Montes in planam dednevre Juften.lib.2. Ubi de Xerxe.Plimo no livro 2, cap. \$8, diz, Mon in his (oris ferunt) monteur campeffri æquatum planitie. A acção de igualar (neste sentido) Exequatio, onis. Fem. Vitruv. Igualada (no ditto fentido)Æquatus,a,ü.Cic. Exequates, a, ii. Plimo Aguir, o planns, anilico.

· Igualar, ou arrazar a medida. Vid.

Arrazar.

IGUALDADE. Exacta femulhança na quantidade, ou qualidade. Pintafe a Igualdade em figura de molher, com huma balança em huma mao, & hu ninho de Andorinhas na outra, porque fe tem obtervado, que quando esta Ave, affi macho, como fenica, leva aos filhos o comet, o distribue com tal geiro, que hum não pode chegar a romalo mais vezesque o ontro. A Natureza nos tez a

todos ignaes, mas para a armonia do mundo moral, a razaō; & a politica ial troduzirao à ucligualitade, paraque com boa proporção & ordem, tivefiem rodos os graos o ten lugar. Na Mufica o Unifonus he cundenado, porque he infrachiofo; não pode a monotonia produzir confonancia. Nos differentes ellados da vida, o mayor reliponde ao Gra-Ve, o menor ao Agudo; do temperamen. to do Grave, & do Agudo fe forma a melodia das vozes; da uniao do mayor com o menor le originañ os acertos do governo. No igual não i tem poder outro igualy He precifa no mundo igualdade defigual, ou femelhança con defigualdade; por isso não se acharão no mundo dons homens tão femelhanies em tudo, que em tudo fejao iguaes: Seinclhantes entre fi erro Ronnlo, & Remo, gemeos, & colaços; filhos da melina May, Rhea Sylvia, criados com o metmo leyto de Loba, on pastora; ambos perseguidos de Amulio, ambos restauradores da gloria de Numiror, ambos fundadores de Roma; mas differentes no genio; hum era jocolo, & ourro desconsiado, fez Remo zombaria do fosto, com que Romulo cercara a Roma, & Romulo marou a Remo. Esta defigualdade foy viciofa; nas Republicas bem governadas, há huma defigualdade harmonica, que dando a cada hismo que the convert, fegundo a Geometrica proporção, maritem em rodos boa ordem, & paz. Aqualitas, atis fem. Cic.

Igualdade do movimento (quando huma coufa fe move fempre do inclino modo) Motiis agnabilitas, atis. Fem. Lic.

Igualdade do animo (quando na varicdade dos successos da vida o animo eltà fempre no mesmo affento) Æguitas animi.Cic. Que na prospera, 81 adveria fortuna está fempre com a mesma igualdade de animo. Secundis remporibus, & dubijs rettus. Horat. Chama Plinio Hi-Not. a esta igualdade Æquammitarjatis: Fem.

Bella coufa he igualdade, & amniformidade em todas as acçoens da vida-

Pric-

Præclara est in omni vita equabilitats ou equabilitats universe. The Cic. Mossitat em todas as occasioens igualdade de de animo. Incomni genere sequabilem se præbere. Cic. Nunca houve ignaldade alguna nos procedimentos deste homem. Nibit sequale hominissini illi. Horat: Fnit. vir seintatis vitarossicis sequabilis. Terent.

Igualdade de cabedaes. Repartição de) beus com igualdade. Æquatio bonorúm. Cic.

Nas consas do mundo houvera mais constancia, & igualdade Aquabilius, at la que constantinis je se ves humana haberent. Sallust.

distance on ignaldade. Go. uniformidade. Acquabiliter ou aqualister Cic. Ex aquo I crent.

Distribuir os despojos igualmenteli Predam æquabiliter dispertire, ou dispare, twe, ou æqualiter disterbuere. Cic. ou ex. aqua pareni. Tucit.

Entendo, que convem, que façais ou mesmo, para chegar a saber igualmentes bem ambas as linguas. Idem tibr censeo faciendam, at par sis in verinsque orationals facultate. Cic. (falla na lingua Grega, & na Latina)

Igualmente discreto, que fermoso. Qui parem sapientiam habet, ae formam. Plant in Milyster. Act. 4. Scen. 6. virs. 26.

. Todo este campo vai declinatido igualmente para aquella parte. Campus is totus aquabiliter in illam partem vergit. Varro.

Que cantao igualmente bemi Cantare pares. Virgil.

Igualmente citirado por todas as par-

tés (fallandose nos braços, ou nas condas de alganta machina. A jountiones, a, um. Se os braços da besta, não forem igualmente estirados, não se poderá atirat direito. Si non komotona fuerint brachia balista, impedidnt direstam teloram mussonem. Vitravelib. 1 cap. 1.

Antausigualmentel Costelponder ao amor que feinos tem. Amorém nequare. Vingila a a caso asimusta so coso se

Coequare leges. Liv.

Eavorecer, a modosmos Cidadoens igualmente. Darlhe amodos fem diffinçao o melino poder, a melma authoridado & e. Coequare gratiam civium Salluft.

Igualiuente morrem os Reys, que os rufticos. Mors equapedo pulfat panperum tabernas; illegumque turres. Horati

Os bons ignalmente que os maos ficarao mortos: Juxtarboni, malique obtrancatis funt Sullafore i

Temer os Cidadros igualmente que os inguigos. Cives shoftefque juxtà metuere Salluft.

Fazer guerra igualmente non inversiono, que no veras. Justa hyemes atque affate hella gerere. Tit. Liv.

Repartir com todos, igualmente o trabalho. Dar igualmente a cada hum a fua tacefa. Laborem operum aquare justis partibus. Virgil.

.. IGUARIA. Iguaria. Gonfa boa de comer, coula, que fe tem preparado para pôr na meza. Cibus, i. Mafe. Cie. Ferculum, 1. Neut Horat.

Acçoens, que servem de Ignaria aos , mutmutadores. Defranc. Manoel, Carta de Guia; pag 21. Fasta, que sant maledicentire cibus, assi como chama Cicero Humanetatis cibus, o que serve de alimento, & sustento para a sociedade humana.

## . I H. O

HOR Illot Cidade, & Reyno da India na Penintula de alem do Ganges, fituada na parte; mais meridional da India, perto de Malaca. A Cidade, da qual

tomou o Reyno o thome, está assentada fobre estacas, na vizinhanca de hu rio, que defembocea no mar, perro do Cabo 

ILE, ou Yle. Ilha de Elcocia, & huma: das. Hebndas, .ou . Hebridas rentre Efcocia, & Irlanda. Contem tres Villas, & dez, ou doze Aldeas! Epidinm, If. Neut. . . yol See

. H.EON (Termo Anaromico) He a terceira: & ultima: das tripas tenues; ou delgadas, affi chamada de Eiling voltar, porque elle intellino da muytas Voltas, & por illo alguns Anatomicos the chamao; del velus, on aconvolvelus , adonde veyo omome dorachaque a que os. Medicos chamao Volvulos ou Polta da Tripa.Os Antigos pozerao o Iltor no numero dos inrettinos crassos. Wide Foes. in Oecon Hippocr. Está coure o intestino cego, & o jejuno, abaixo do embigo,& he mais compeido, que todas as outras tripas juntas. Chamaolhencom momes Gregos Ileon, & Eligma. A terceira tri-,pa Ilean, porque he mais delgada. Recopil de Cieurg pag 34.

II.ER: Rio de Alemanha. Tem o feunascimento nos confins do Tirolo, & despois de correr toda a Suabia, se mete no Danubio. Ilargus, ou Ilanus, i. Master.

# TLH

"ILHA. Terra, toda rodeada de agoa, no meyo de hum rio , on do mar.Neste fentido também feriso Ilhas os Continentes, pois íao rodeados de agoas por todas as partes. Porem da divisão, que os Geographos fizerao do globo da texra em Continentes, & em Ilhas, fe conhece, que por Ilha entendem huma pequena porção de terra, muyto inferior à grandeza de hum Continente. Infula.a.Fem.Cic.

Toda a terra he huma Ilha pequena cereada de aquello mar, a que chamais

Oceano. Omnis cerra parva quedani in-Intarest circumfusa illo mari , quod. Ocen- . nuir appellativiCic. .

as Ilha, tambem fo chama humajou muyras cafas juntas, que em huma cidade reni nítas ao redor de fi por todas as parres. Infula je. Frm. Cic.

. Concernence a Alhas Infalaris, is. Mafe & Femare is New Plin.

-HIHAL Ilhál Ilhaiga do animal, particularmente do cavallo. Latus, eris: Neut:Cicelling Neut. Plan, Os Ilhaes, De que refintra boa forma do vemre, & de , Ilhaes, Galvao, Tratado da Ginera, pago 

PILHARGA: Patre do corpo humano: debaixo do braço deldetos quadris até aostombros. Dérivale do Matim Ilia, Nent Plur Latits, lateris. None Cic. . . . .

Deitarle de Ilharga. Submittere, latius. 0vid.  $\sim$ 

A.Sempre está á minha ilharga. Nunca so aparta de mim. Lateri meo semper adbæret. A me nungnam difcedit. Cic. Umbra men eft. Horaci 84 mino

Dor de Ilharga. Lateris dolor Cic. Lateralis dolor. Plin. Tem huma dor deilharga. Latus ei condolet. Cic! Dizein, que cahira do cavallo, & que fendo homem achaeolo, fe fizera mal em huma ilharga. Cecidiffe ex equo dicitue, & bomo infirma valetudine, latus offendiffe. Cic. Perfeguir a alguem de dor desilharga. (Modo de fallar, quando alguem com importunas inflancias quer de nos alguma confa) De re alignem urgere, ou premere. Perlegueme de dor de ilharga. Mihi acrius instat. Virgit.

Fica Amonio apanhado por diante, por de maz, pellas ilhargas, id eft, por todas as partes. Antonins à tergo, à fronte, à lateribus tenetur.Cic.

Andaô com as maôs nas ilhargas.Subnixi ambulant. Cic. Ansati ambulant. Plant.

Arrebentar de rifo pellas ilhargasi Rifu diffolvere ilia. Percon.

· De ilharga. Oblique Plin. Hift. Hharga pequena Latufeulum ji Nent. Catyll, Kid. Lado: ..

Hhar-

ILI

49

- Ilhargas Domesticos, conselheiros. &c. Vid. Ludos. Os maos conselheiros; & stlbargar, que El-Rey tinha. Benedictina Lustr. Tom. 2.319.

...ILHEO Ilheo Ilheta, ourIlhota Ilha pequena Parva infida, actem.

' libéo.Nafeido ém huma Ilha. *In infue* là natur, a um. Não achei *Infularius* nos bous Authores.

ILHO.Ilhó Pequeno buraco no vestido, rodeado de retrez, ou declinhas! Por falta de palavra propria, neste sentido, alguns dizem Ocellus, i Mase: & Ocellatus, a, iam. Para significario que rem muytos ilhós. Este adjectivo he de Suca tonio, mas emontro sentido.

# ILMistory ប្រជាជាក្នុង ប្រជាពិធីការប្រជាពិធីការប្រជាពិធីការប្រជាពិធីការប្រជាពិធីការប្រជាពិធីការប្រជាពិធីការប្រ

1LIACA.Ilíaca.Dor iliaca.Vidalliaco., Eftremecimientos, Iliaça, modorrasi. Curvo,Observac.Medici3451. no como

ILIACO, Ifi.co: Termo de Medico! Derivate do Larim Ilia, que quer dizer. As Ilhargas, ou o Vafio; fegundo efta derivação, Vea Iliaca, he hum dostramos do tronco descendentos da mea Ca-Da, que banha as ilhargas, & em ourros. ramos se divide; Iliaco, rambem se deri-va do Grego Ileon, que lie a rripa estreita, em que os exerementos le accumulao, & nao podendo paffar, caufao o volvolo, ou dôr Iliaca, a que os Medicos chamao, Iliacus merbus, & Paffio iliaca. Da maravilhofa virtude, que tem o Akongue vivo, dado a beber, para cu-,rar a côr Huca, & endereitar os inrestinos rozcidos. Curvo, Observ. Medic.355.

ILÍADA, Ilíada, on Iliade. Obra eclebre de Homero, assi intitulada, porque uella deserve o Poëra a guerra da
eidade de Troya (a que os Gregos chamao Ilian) & porquanto no assedio, &
na destruição desta cidade, succederão
notaveis estragos, usase esta palavra Iliada, para se tignificar todo o genero de
calamidades. Ilias, adir. Fem. Cicero diz,
Ilias maioram impendet, quer dizer Está
para nos succeder huma impensidado

. Tom.IV.

de trabalhos. Alexandre estimava tanto, a Iliada de Homero. Luis Mendes Vase na Arre militar, part, 1, pag.202, Se she estava repretentando aquella iliada de trabalhos. Vieira, Xavier pag. 67.col.2. Alexandre Magno tinha contres de Dario em que guardava as Iliadas de Homero. Chagas, cartas Espir. Tom. 2.57: O livro diz, Iliadas; he erro da Impressa.

ILICIADOR. Iliciador. Vid. Illicia-

dor.

... Hio Intellino. Vid. Heat. O terceiro, Intellino fo chama Ilio, & he muy comprido Chevo, Obfervac. Medic. 2.

da Troada em Afia. Tomou este nome, de Ilo, silho de Tros. As guerras dos Gregos contra a Cidade Ilion foraó o assumpto da Iliada de Homero. Iliam, ij. Neutra Virgil. Junto do amigo Ilion. Luis Mend. sitio de Lisboa, pag. 12. Por sitio fresco de Ilio entende Camoens o monte Ida, porque he abundante do arvoredos, & está á vista de Troya, que como já temos ditto por outro nome se chama Ilio, on Ilion.

Para ri guarda o fitio fresco d'Ilio Suas sombras fermolas.

Oda 1.num.7.

#### ILL

ILL. Rio de Alemanha. Tem o feu nafeimento no Sundgou, perio de Ferreta. Attaveffa toda a Alfaeia, & defpois de banhar as cidades de Molfheim, Enfisheim, Scheleffat, Colmar, & Strasburgo, fe mere no Rheno. Ellus, ou. Hellus, t. Mafe.

ILLAC, AM. Illação (Termo Dialectico) O inferir, ou o que se infere de fuma proposição antecedente. Illatio, onis. Fem. He de Ulpiano, postoque em outro sentido. Como por Illação. Vicira, Tom. S. pag. SS. Se fora o licitas as Illaçõem dos antecedentes. Queiros, Vida do Irmão Basto, 294. col. 1.

HLLAQUEAR! Cahir no Iaço. In laqueum invidere. Em Ciccto se acha o Participio Illaqueatus, a,mm, neffe fentido. Porque não cayamos nos feus laços, diz o fabio, que flie não ponhaanos as olhos, porque ver, & não Illaquear, he coufa, que não pode fer. Vida de S.João da Cruz, pag. 58.

ILLATIVO. Illativo (Termo Philofophico) O de que se infere algua cousa, on o que serve, para se rivar hua conclusao. Inferendi vom habens, tise omu-

"IL LEGITIMAMENTE. Contra o Direito. Contra as leys. Non legitime.

Non juftè.

illectrimidade. Faita de algum requifiro, para huma coufa for legatima. Defettus rei, fine qua aliquid iffe legatimamem non potest. Mostrava sua Ittegrami-julule. Monarch. Lustr. Tom. 5. pag. 39. vers.

Illegirimidade.Baftardia. Vid. no feu

lugar.

11. LEGITIMO, Illegírimo, Não legitimo, Não conforme com as leys. Non

legitimus ja jum.

: Illegitimo, Bastardo, Vid. no seu lugar. Ficao suspensos os Clerigos, que jescolhem para Bispo, ou Parocho, ou para Dignidade Ecclesiastica o homem ignorante, ou Illegitimo. Promptuar. Macal, 284.

algum. Ithefus, a, mm. Plin. Quando as movidades cicapao Illefas. Lemos, Cer-

cos de Malaca.pag.55.

ILLIBERI, Illiberi, ou Illiberis Muyta variedade caufa nos Authores effe nome. Querem huns que fosse Cidade, outros que fosse Aldea; huns a siruad nas raizes dos montes Pyreneos no rerritorio Volusto, tão antiga, que já no tempo de Pomponio Mela ficava reduzida a Aldea, como se colhe das suas palavras Vicus Illyberi, magna quomlam arbit, és magnarum opum tenue vestigim, esta foy chamada Illyberi da Galha. Dizem outros que houve outra Illiberi em Hespanha, da qual Hermolao Barbaro soy falsamente informado ser a Cidade de Granada, porque lhe disse-

rab, que no anno, que el-Rey Dom Fernando a romou aos Moures, havia hella huma porta; chamada Illyberis, que agora chamao Perta de Elbura, mas não fe fegue por isso ser Granada Illyberis. Tinha a porta effe nome por effar no caminho, por onde hiso a Illyberis, fituada duas legoss de Granada, junto a hum lugar, por name Pinos; onde fe achao minas , ... veffigioside Illyberis. Esta parricularidade, que Gaspar Barreiros romou de Autores antiquishmos, fidedignos, & da qual faz menção nasfua Corographia pag., 148: não chegaria á neticia de quempoz no Indice do Martyrologio.cm:Portuguez, pag.441. Illiberi, hoje Gramada, Cidade de Hejpanha. A femelhança deftes dous nomes, Elvi. ris, ou Eliberis & Illiberis, deu motivo a outra duvida, a faber fe o Concilio Illiberitano, a que alguns chamao Elviritano, ou Elibertino, foy celebrado em Illiberis da Gallia, on em Illiberis de Helpanha. Na ditra Coragraphia traz o ditto Barreiros contra o Bispo de Girona muytos argumentos, para provar que o dirto. Concilio mão foy celebrado em Illiberis da Gallia. Vid. da pag. 148.216

ILLIBERITANO Concilio. Vid. Illiberi. Em tempordo Emperador Cóllantino Magno era Evora Cidade, como secollige do Concilio Illiberitano, celebrado no anno de 338, no qual se achou presente, & assimou nelle Quintiano, Bisporde Evora. Lavenha, Viagem de

Felippe.pag.4.verf.

ILLIC, AR. Hypothecar, on vender, on pedir dinheiro emprethado co fraude, & engano, como Bulroens, & Illiciadores. Vid. Illiciadore Parte da estimação que valerem as contas que Illicon. Livro 5. das Ordenac. Tirano sim da ricol.

ILLICIADOR, Illiciadôr, on Illicador (como diz a Ordenação) Derivate do verbo Latino, Illicio, que fignifica enganar com promessas, com asagos,&c. Tem pois esta palavra no livro das ordenaçõens do Reyno as fignificaçõens, que que le feguem.

Illiciador. Aquelle, que hypotheca,& obriga a dous huma coufa, não fendo a coufa baffaute para fatisfazer a ambos.

Illiciador, he tambem aquelle, que vende a diversas pessoas paó, vinho, sal, azeire, & outras coulas dante mao, promerendo pagar logo no primeiro anno de suas herdades, affirmando, que sudo aquillo haverá nellas ; nao tendo saes

propriedades.

Illiciador, finalmente he o que pede dinheiro emprestado de muyras partes, prometendo de pagar a breve tempo, & despois que temo dinheiro em seu poder, diz que não tem por onde pagar, & que o citem. Qui aliquem in frandem illicit, ou illexit; podeselhe acrescentar. Tromsso, on Venditione, consorme a sorma do engano. Foy o illiciador, que me enganou nesta compra. In hane me emptionem frandulenter illexit. Planto diz, In hane me illexit frandem.

ILLICITAMENTE. Contra fas. Contra jus, fasque. Contra quam fas est. Ulpiano

diz, Illicite.

ILLICITO. Illícito. O que não he permitrido, que se faça, ou que se di-

ga. Illicitus, a, nm. Cic.

ILLOCAVEL.Termo Theologico da Immentidade Divina. Deos lie illocavel porque estando em toda a parte, está fem lugar, nem propriamente fallando está em lugar, porque elle mesmo para fihe lugar. Pello que, se fallarmos do lugar Aristorelico, que se limita com superficie ambiente, havemos de dizer, que Deos não está em lugar, porque não se pode limitar a elle; mas se fallarmos de todo o espaço, ou real, ou imaginario, diremos, que Deos está em todo o lugar, sem limitação alguna, nem ainda por superficie imaginaria. Em breves palavras, diremos, que Deos pera fi, remlugar em fi, & que para nos faz lugar fora de fi; aindaque podemos dizer, que os justos estao em Deos, como em len centro, & lugar, porque Deos he o lugar de todos, & fora delle não pode alguem ter bom lugar. Illocabilis he pa-

Toni.IV.

lavra Latina, & mada de Plauto; mas nao meste sentido, mas fallando em donzella, a que se nao acha marido, ou que minguem quer por molher. Porem he mada dos Padres no ditto setido. Dens establique, & illocabilis, & incircumseriptus. Chamase Deos Illocavel., porque, em menhum jugar se pode circumsere, ver. Alma Instr. 2. Parte, pag. 1111.

ILLUDIR. Conforme a etymologia. Latina, he zombar de alguem. Aliquem, on in aliquem, on alicui illudere. (illust,

illnfum) Terent.

Este homem illuse a vosta autoridade. Hie illusti antioritati vestra: Cie-Illusta Carneades os preceitos dos Retoricos. Carneades Rhetorum priecepta illustere solebat. Cie-

Não nos illudireis sem castigo. Ne

impune in nos illuseris. Terent.

Illudir os intentos de alguem Alienjus confilia illudere, ou deludere. Huma, que affrontou, & Illudio es intentos de Herodes. Vicira, Tom. 4.

ILLUDIR, também figuifica enganar. Vid. Enganar. Que o Demonio se ria de nos, Illudindonos. Vida de S. João da

Cruz,pag.64.

ILLUMINAC, AM. Emanação, ouemissão de rayos lucidos, procedidos do Sol, da lavareda, ou outro corpo luminofo. Segundo a Philofophia de Epicuro, cada ponto de corpo lucido diffunde rayos á roda, de maneira que não (ó o corpo rodo he centro commum,& fote da luz, mas qualquer ponto também he centro, & apice da Pyramide radiofa; & affi de cada ponto do corpo folar, fahom linhas, & rayos innumeraveis, que se espalhao por toda a parte, & anao fer affi, muytos olhos, diftantes huns dos outros não poderião ver juntamente o mefino ponto do corpo luminoso. Illaminatio, onis. Fem. Cic.

Illuminação (Termo de Pintor) A puntura de illuminação fe faz em pergaminho, guardando a mesma ordem, que na pintura á tempera, tirado que nos encarnados, nos altos delles, há de ficar o pergaminho tal, & aquelle mesmo

branco, porque de tal modo fe vav apalpando com a lacra, & fombra, que fempre o pergaminho fique fervindo co a fua metina côr. Pintura de illumina-946. Illustrata coloribus super membranam imago, inis. Fem. A arre da pintura de illuminação. Imagines coloribus fuper membranam illuftrandi ars<sub>i</sub>tis.Fem. Aiitigamente em Grecia, chegarao a tanta , perfeição as Artes da pintura, & Efeul. stura, que fegundo Plinio, toda a nobreza le occupava nellas, o que duron stanto tempo na quella Regiao, que ainda le refere do Emperador Theodosio ,II. que as Illuminaçõens, que fazia, as vendia por grande preço, & fe prezava muyto diffo. Severim, Noticias de Por-≵ugal,pag.4.

Illuminação Angelica. Vid.Illuminar. ILLUMINADOR, Illuminadör, Aquelle, que faz pinturas de illuminação. Qui imagines super membranam coloribus

illnstrat.

ILLUMINAR. Alumiar. Vid. no seu lugar. Do Sol Illumina as estrellas. Vida

del-Rey D. Joan 1.206.

Illuminar. Fazer pinturas de illuminação. Imagines coloribas saper membranam illustrare, ou illuminare (o; avi, atii).

Vid. Illuminacab.

Huminar-Huftrar- Rhuminare, ou illustrare. Cic. Illuminar o discutso. Ornallo com figuras, com flores da Rhetorica. Illuminare orationem. Cic. O melmo diz Illustrare orationem. Illuminar a fua illultre familia. Illustri familiæ splendorem arceffere. Illumina a fua illustrissima , afcendencia. Paneg. do Marq. de Marial.

pag. 10.

Illuminar hum Anjo a outro, chamao os Theologos o fallar doutrinal de huni Anjo, quando declara a outro, alguma verdade, dirigida a Deos, ou de materias, menos conhecidas, no cliado da natureza, graça, ou gloria. Tambem os Anjos illuminao os homens, manifestadolhe verdades, que elles ignorao. Os , Anjos da primeira Jerarchia vao Illumi-,nando os da fegunda. Alma Inst. Tom. 1.148.

ILLUMINATIVO, Illuminativo, fe diz de alguns ingredientes, que são bons para a pintura de illuminação, como v.g.Branco Genuifeo, vermelhão, Ocre claro, Lacra, &c. Cor illiminativa. Color ad illuminationem aptus.

ILLUSAM da vista, quando, parcec; que se ve huma cousa, & he outra. Ocnlorum allucinatio, onis. Fem. Vifus error, is. Mafe. No que o Fuftico chama Arco da ,Veiha, não há côres, fe-não enganos corados, & Illufoens da vista. Vicira,

Tom. 1.pag.659.

Illufao. Engano do Demonio, que reprefenta huma confa por outra. Mali Dæmonis fraus dis Fem. 00 Mali Dæmonis præstigiæ, ac fallaciæ, arum. Femin.  $Ptar_*$ 

Illulaő. Falla apparição. Inane, & fal-

lax Vilum, i. Nent.

Illusso. Erro do entendimento. Men-

tis error.Cic.

Illusao (Termo da Rhetorica) He huma especie de Ironia, ou figura, que se ula, para zombar de alguem. Illusio;onis, Fem.Cic.

ILLUSO. Enganado, ou de quem se tem feito zombaria. Illufus, a, um. Cic. Tacit. Puz minha filha em perigo de le ver illusa. Pene illust vitam filia mea. Terent.in And. Que não quizessem ver shuma molher Illafa. Vida de: S. Joao da Criiz, pag. 175. Viveffe por tantos ,annos Illuso. Queiros, vida do Irmão Basto, 584.

ILLUSOR Illufor Aquelle, que engana. Lufor, is. Mafc. Plant. Te ego (diz elte Author) delndam contra lujorem mêum. En vos enganarci a vos, que procurais de me enganar a mim. Não illu-, sos, se nao Illujores, porque nao só o Demonio os engana a elles, mas elles , cuidao, que enganão ao Demonio. Vieira, Tom.4.pag. 16.col.2.

Coula illuforia. Que engana. Fállax, de

cis.Omn. gen.Cic.

ILLUSTRAC, AM. Odar Iuz, & 110ticia clara de alguma coufa. Illuftratio, onis. Femin. Usa Quintiliano desta palayra, para fignificar a claridade, & eviden-

dencia de alguma confa. E na lingoa Portugueza Illustração pode fignificar a elarcza de huma obra de engenho que dá diffinctas noticias de alguma confa, como o livro do P. Lucas de Andrade, incirulado Illustraçõens aos manuaes da Missa solemne, &c.

Illustração.Inspiração. Illustração superior, ou divina. Divinus afflatus, ils. Maje.Cic. Illustração superior, que move feus affectos. Luis Marinho nas Anriguid.de Lisboa,part.1.pag.351.

ILLUSTRADO. Feito mais claro, mais intelligivel. Illustratus, a, um. Cic. Obra Illustrada de commentos. Agiol. Lufit. Tom. 1.

Illustrado de noticias, quer humanas, quer Divinas. Homo multis in rebus, ou verum multarum intelligeus. Alma muyto illustrada do Ceo. Anima, eni calestis veritas in bis tenebris erroris clarissimum Inmen prætulit. Ex Cic. Sc por tantas vias o achamos vao Illustrado de Deos Queiros, Vida de Basto, 584. Falla em visoens, & favores celeftes.

ILLUSTRAR.Fazer illustre.Illustrare.

Illustrato o nome do Povo Romano. Populi Romani nomen illustrant.Cic. Com sellas leys Illustrarão os Romanos a fua Republica. Vasconcel. Arte Militar. 25. A fantidade, com que se Illustras. Vicira, Tom. 1. pag. 377.

Illustrar materias escuras. Illustrare

obsema.Cic.

Illustrar hum discurso, ornando-o com elegancias da arte oratoria. Illustrareorationem.Cic.

Illustrar alguma materia com o difcurlo. Aliquid oracione illustrare. Cic.

Seus escritos illustrarad o mundo:

Mundo fuis scriptis illuxit.

ILLUSTRÉ. O título de illustre antigamente no Imperio Romano, era tao honorifico, que não fó se dava ás pesfoas mais calificadas, a que chamavao Illustres, clarissimi, ou spectabiles, mas tambemaos Confules, officiaes do Imperio, & aos proprios Emperadores, como feve entre os títulos que Theodeberto, Rey de França, deu nas fuás cartas ao Emperador Juttiniano. Aos Reys de França derao os Papas o titulo de, Illustre, até que Pio segundo lhes deu o de Christianissimo; & do tempo em que Alexandre fexto deu aos Reys de Castella o titulo de Catholico, nao lhe derao mais os Papas o de Illustre; mas daono aos Reys de Inglaterra,& ao Doge de Veneza. Houve tempo, em que aos Cardeaes fe dava o titulo de Senho= ria illustrissima, mas del pois que Urbano outavo os honrou com a Eminencia, deu a Curia Romana o titulo de Senhoria Illustrissima aos Nuncios, Arcebispos, & Bifpos, & geralmente a fenhores Ecclesiaticos, aindaque por seu nascimeto, ou calidade tenhão Excellencia, ou Altega, & que outras lhes dem eftes titulos. Illustris, is. Masc. & Fem. stre,is. Neut. Clarus 3a 3um. Cic.

Homemilluffre. Efclarecido por nafcimento, accoens horoicas,&c. O Papa Sixto Quinto dizia com galantaria, que era de cala muyto illustre, porque naquella, em que nafeera, por falta de telhas, entrava a luz do. Sol por rodas as partes. Homem, illustre Conspicuus bomo. Tit. Liv. Homo illustris. Cic.

Acção illustre. Luculentum facinus, oris. Neut.Plant.

Accorns, ou feitos illustres Splendida facta, orum. Neut. plur. Horat.

Pessoa illustre, de grande calidade.

Splendida per sona re. Hem. Cels.

Ficar alguem mais illutire com as affrontas, que recebeo. Suá contumelia fpleudere. Tit. Liv. As injurias dos homens vos mais illustec. Illustrabit tuam amplitudinem bominum inpuria Cica-

Fazer a fua posteridade illustre: Amplitudinem nominis dare posteris suis. Cici

ILLUSTREMENTE, como quando le diz, Illustremente nascido:Natalibus clarus;a,um. Tacit.Illustremente casado. (Monarq. Lufit. Tom 4.) Qui illustrem, ou nobillissimam duxit uxorem.

ILLYRIO.Regiao dilatada de fronte de Italia, da qual fica separada pello Golfo de Veneza, ou Mar Hadriatico:

Chamaolhe hoje Dalmacia, que he parte da Esclavonia. O dizer Virgilio a Augutto na Ecloga outava, five or am Illyrici legis lequoris. verf. 7. he porque fendo Augusto ainda mancebo, venceo os Dálmaras, & na barallia recebeo alguhis feridas, como o affitma Suctonio Tranquillo, & Appiano o trata mais largamente no feu livro, chamado, Illyria. Illyricum,i.Nent.Plin. O Illyrio he huma ,larga Régiaō,&c.Cofta,Eclogas de Virgil.pag:37.

## I M A

IMAGEM.Imágem.Retrato, ou reprefentação de alguem, ou de alguma coula Imago, inis. Fem. Efficies, et. Fem. Simulacenin, i. Neut. Alguns dizem Icon, mas até agora ninguem trouxe exemplo certo de Author antigo. Imagem, propriamente le diz de Santo; & nao le diz, anmagem del-Rey; mas o retratto del-Rey. È quando he obra de Escultor, melhor fora dizer Figura, on Estatua, do que Imagem.

Imagem Pintada: Pista imago, ou Pictum fundacium, pois Cicero tem dit-10, Zeuxis Helenæ finnilacenm pinxit. Tambem poderás dizer, Pieta effigies, já que no Epigramma 76. de Marcial

achamos,

Efficiem tantum pueri pietura Camoni

Servat.&c.

Imagem de valto. Statua, æ. Fem. Sigram, i. Neut. Cic.

Imagem de relevo, ounde meyo re-

levo. Vid Relevo:

lmagem, toda de huma cor, como æ de lunn camateo. Monochroma; atis. Neut. Monochromatea imago, ims. Fem. Monochromatos imago, inis. Fem. Ula Plinio de todas estas palavras;a primeira he fubstantivo, & achase no cap 7: do livro 33. da fua Historia; a fegunda he adjecitvo, & elfá no cap.g.do melmo livro; a terecita he do genero mafeulino, & feminino com terminação em Ot, da fegunda decimação; & achase no cap. 2. do livro 34. da melina historia.

 IMAGEMZINHA, Pequena imagem. Imaguneula, a. Fem. Sueton. in August.

cap.7.

IMAGINAC, AM, on Imaginariya. Porencia, que se attribue a luma das parres da alma, para formar, & confervar as ideas dos objectos. Fantalia, ou imal. gmação, le o metmo, & fo differentiem que a imaginação forma a imagem, que recebeo dos fentidos exteriores, & a fantalia difeorre, & faz feus difentíos, aindaque imperfeitos, como fe vé nos que eflao fonhando, febre a imagem, que a imaginação rinha formado, de quodo que o que eftes dous fentidos podem fabricar, ou lemir, fao figuras, & imagens de coufas; que le lhe reprefentarao por meyo dos cinco fentidos exteriores naturalmente, ou tambem febrenaturalmente, fem que nifto obrem os fentidos exteriores, fe não que Deos, on o Demonio the imprimem effas imagens, & figuras. Arte Efpirit.de Fr. Paulo,pag.206.207. Facultas ea, que rerum imagines effingit, ou firmat. Tambem podemos dizer, Animus rerumi species effingens, ou imaginandi vis. Difficultofamente le achará em bons Authores, Imaginatio, nefte fentido.

Reprefentarfe a alguent alguma coufa na imaginação. Aliquid animo fugere.

Vid. Figurarfe.

Bem vos pode vir á imaginação o que ainda não quero dizer. Qued ego nondum statuo mili effe dicendum, vos il potestis cum animis vestris cogitare. Cic.

A esperança, que en rinha, me trazia á imaginação, que a vosta vontade era, que se tratasse da paz. Spe deducebar in eam.cogitationem, ut de pace agi velle ar-

bitrarer.Cic.

Imaginação. Acção da faculdade imaginativa, com a qual le formao no animo as imagens das coulas. Imaginatio, onis. Fem. No cap. 7. do livro 20. toma Plinio esta palavra neste sentido, donde diz, fallando nas virtudes da alface. Semine trito ex vino poto imaginationes libidinum in fonmo compefci.

Se cu começar la cuidar na Ilha de

Bretanha, Jogo me: virá á imaginação a idea, figura, & imagem della. Si infulain Britamiam capero cogitare, chis indiones mihi advolabit ad pettus.Cic. Epift.lib.15. Ept/t.16.

Imaginação. Imagem de alguma coufa, formada no ammo. Species ammo mformata.

He huma mera imaginação. Hæe mera est animi aberrantis deliratio. 25 A

ÎMAGINADO.Reprefentado na imaginação . Animo fictus, ou effictus, a, um.

IMAGINAR Formar a idea de alguma confama imaginaçãor. Aliquid animo effingrie, ou ammo de cogitatione fingere (20, finxi, fietum) Alicujus ser imaginem concepere (pro, cepe, cepe um) Luintst Depurgere aliqual cogitatione. Cic. Aliquid magmari (or, atus fum) Plin. Figurare aligned animo. Quint. Cuit.

Porem, bem podeis imaginar, qual foy enrao o meu pensamento. Figurareltamen potestis, qui tune animei mubi fuerit.

lmaginar, Cuidar, Imagina, que visto isto. Id redesse je purat. Imagina, que he muyto vico. Sibi videtas, ditifimas, ou se putat esse ditissimum. Cic. Como todos magineo. Ut existimatio est. Ascon. Pedian. Que? imaginaveis, que haviso de fazer ifto em quanto citaveis dormindo? Quing credebus, dormiente bacctibi confesturos? Terent: Aili imaginava cu, q havia de ler. Sie uncebam animo, futurum.Vivgil.

IMAGINARIA. Imaginária. A Arte de fazer imagens, ou figuras de vultos. Ars conficiendi figna, ou fundacra. Obra de Imaginaria. Historide S. Domingos.

IMAGINARIO La agittário. O officio al, que faz imagens de vulto. Statuari-

ns,ij.Masc. Kitruv-

limaginario. Adjectivo. Aquillo que nao tem outro fer, mais que o que lhe da a imaginação. Imaginar nis, a jum Tit. Liv. As indigalas de huma houra imaginaria. Imaginarij falces. Tit. Liv. Pobreza imaginaria. Imaginaria Paupertas.Seme.Phil: Houra imaginaria.-Honor is ninbra. Tacit. Fulle gloria umbrac

Cici Falfus bonov. Hovat. Honor imaginavius Seneci Phil, de-confrant Sapicapis. ,Não → procedem - vozes -- Imaginarias. Queiros, vida do Irmão Baflo, pag. 580. Das Imaginarias culpas ; que me terá anpposto. Chagas, Cartas Espirit. Tom.

2.247 ...

Espaços amaginarios. São toda aquella capacidade, que imaginamos haver fora.de todo o Universo, a qual aindaque negativa, he independente da nos-fa imaginação: Tambem por Espaço imaginario, podemos entender, aquelle, em que Deos criou o mundo, antes de o criar; como também fe. Deos anniquilaffe torla a'nátureza-Elementar, Efpaco imaginario chamariamos ao que ficavarentre todo, o-concavo do ambito celeffe. Os espaços imaginarios. Suntia imaginaria orum/Neut/Plur/-

HIMAGINATIVA Haginativa. Vid. Imaginação, Potencia. Fazendo apparecervo que quera Imaginativa: Quelrós, vida do Irmão Bafto, 576:04

IMAGINATIVO:Imaginativo:Aquelley que facilmente imagina muytas coufas, que mao faor Qui molta, & falfa animo fingit, ac fibi-perfuadet effe veras

Ser imaginarivo: Padecer de imaginaçoens. Imaginofo morbo conflictari. Imaginofum morbumipatic Nelle Tentido interpreta o Authorido Commentatio de Carullo An nium Delphini, estes dous ultimos versos do Epigranima 41.

Non est sana puella, nec rozate-Qualis sit; jolet hæc imagmojum. (Algumas vezes com o verbo Solet os Antigos não exprimião o infinitivo).

Imaginariya, on Faculdade imagina-

tiva.Vid.lmaginação.

IMAGINAVEL. Imaginável.: Que fe pode imaginar. Qui, on que, on quoi animo finui potest, conforme o genero do inbifantivo antecedente; ou Cigui speciem animo effinyere , ou cogicatione informare, on cogitatione fungere poffice mus. Nad-fo fingular. & inaudito, mas , nao Imaginavel. Vicira, Tom. 7.

IMAMO.Imámo. He o nome do principal zelador da Ley de Mafoma, na

Ara-

Arabia Feliz. Os principios da fua boa) formma forso delta maniera. Ha nelta Arabia tres cidades populofas ; cujos nomes fao Mand, Nazud, Baildy cada humm dellas.teve já feu Rey, mass feus maradores avexados dos Alarves Bengebras, fe levantarão, & formarão Re-. publicas; & porque na cidade de Baylá estava hum dos principaes Religiosos de fue feita, a que elles chamao linamo. a quem todos elles acudião em funs duvidas, & demandas, tomarao no por fua cabeça, offerecendolhe, graciofamente o dizimo de quanto. Deos lhes deslegaré das Joyas, que os maridos deffem a fuas motheres. Accirou o Imamoo governo, & como era de altos espiri-. tos & mayta prudencia, acabou por iliphoiro com os Bengebras que não fizeIfem hoffilidades em fuas terras. Confeguida effa paza deufe a fazer guerra aos Xeques daquella Arabia, que com os feus viviao em liberdade, & reduzindo a huns por armas, & a outros com manhas, a que se sogenassem ao governo daquellas tres cidades, affi o fizerao muytos delles. Largamente falla Joao de Barros neste Imamo.

IMAN. On Pedra iman, ou pedra de Cevar. Poderate derivar do Francez dimant; que fignifica o meimo, & em outro fentido (como participio do Verbo dimer) quer dizer Amante. O Iman, como amante do polo, para elle fe vira, & fempre olha para elle; & como amante do ferro, para fi o attrahe, & com elle fe une; o que declara Claudi-

ano neffes elegantes verlos,

Flagrat anbela filen, & amicam fau-(cia fentit Materiam, placidosque chalybs aguos-(cit amores.

Querem alguns, que Iman se derive do Latim Adamas, Diamante, do qual se formou Amante, Imante, & por ultima corrupção, Iman. E em alguns antigos manuscritos a pedra Iman se chama Adamas, que em Grego val o mesmo, que ludomito, porque asi ao Iman, como ao Diamante, deu a natureza huma indo-

mira dureza. He o dinan pedra compadas duraffina je mas nao muyto pelada; tema côr parea; ou tirame a negro, ou de azuliefeuro. He de materia thriada, com peros, ou meatos accommodados para le communicar de hum a ontro polo, donde mão podendo paffar a diame, fe revolve to bre fi mefino, & fobre o proprio Iman vai girando a influencia. Na pedra Iman, como no Ceo, & na terra, rem os Naruraes encogitado Ei-20, polos, linbas parallelas, Meridiano, &. Emader. Eine do lman he o feu diametro, que do Norte corre para o ponto Auftral, passando pello proprio centro do lman. Seus polos fao os dous poros, deliuma & outra parte das extremidades, que terminado Eixo, & deftes polos cambem hum fe chama Borcal, & outro Austral. As linhas parallelas são as, que com igual diflancia do Eixo correndo Norte para o Sal. Meridiano be o circulo, que paffando por hum, & outro polo, divide o Iman em duas partes. iguaes. Equador, he o circulo, que cortando por angulos rectos ao Meridiano, tambem divide o Imaniem duas parres iguaes, das quaes huma (e chama Boreal, on Septentrional, & outra Aufiral, ou Merulional. Achase o Iman enminas, particularmente nas de cobre, & ferro, de cujas naturezas participa. O Iman, mais estimado, he o que attraheparafi o ferro de mayor pefo. Tem fe visto Iman do tamenho de huma maçaã ordinario attrahir hum pedaço de ferro, que pefava vinte & dons arrateis. Armado com ferro, tem mayor força; envolto em escarlata, ou em limadura de ferro, & em lugar secco, conserva methor as fuas virtudes; com huma corda de tripa de carneiro fuspendese pello feu equador para affentar melhor, & tomar a lua fituação com os polos ao Meyo dia, & ao Norte; polos do Imã; fao os dous lugares, a que dous boccados de agulha de cozer, applicados, ficao direitos. Efereve Plinio, que o Ima junto do diamante, perde a fua virtude arrractiva; dizem, que o lman faz enloulouquecer a quem comou delle por bocca, & que o feu antidoro he outo, on elmeralda. Nos emplattos tem virtude deterfiva, & aftringente. Amaginarao alguns, que para tirar das feridas fragmentos do ferro, que as fez, terrao bomoremedio emplastos com lmanimas feito em pó, & misturado com materias viscolas, que entrariad no emplaito, mao teria mais a virtude de attrahir. Diz Plinio; que Dinocrates Alexandrino tinhà dado principio a liuma abobada de pedra Iman, no Templo de Alfinoc, para no meyo delle for suspensa no Ar huma fua figura de ferro. Ao vulgo fe tenidado a entender o inclino do Sepulcio de Mafoma, na Meca. Sobreta palavra Magnitis faz. Suidas menção de huma estatua suspensario Ar, no Templo de Secapis, em Alexandria de Egypto, a qual estatua com, hum prego, de terro metido na cabeça, le luttentava perpedicularmente debaixo de huma pedralman, embebida na abobada.. Pedta Iman, Magnes, etis. Masc. Ciccro, & Plimolthe acrecentão o nome Lapis. Como ella pedra fe lachava perto de Magnesia, Cidade do Reyno de Lydia, dóde não era muyto boa, ou porque tambem fê achava na Magnefia da Europa; confinante com Macedonia, foy chamada em Grego Magnitis litos, . & em Lag tim Magnes lapis, como quem differa; Pedra de Magnefia. Affi nolo enfina o Pocta Lucrecio, no livro 6. & esta sua opiniao tem mais fequazes; do que a de Nicandro, que tinha para fi; que ella pédra tomara o feu nome de hum homem chamado Magnes, que na fua opiniao fora o inventor della; & fegundo refere Molegrdo no ligro 2. do fen Mufeo, pag. 141. o ditto, Magnet, ou Magneto era hum paftor, que guardando o feu rebanho fe pozera a cafo num lugar; onde havia muytas deltas pedras, & comotinha pregos nas folas dos capatos; fentio a força da attracção, & admirado della deu ao minido as primeiras noticias da virtude do imaniscja o que for, poemife Magnes, como subitantivo, Tom.IV.

& fem fo reparar na fua primeira fignificação, le diz, Magnes Athiopiens Magues Bocotius &c. Pedra iman de Ethioplajou de Boccia. Também chamafe o iman, Hetaclius, & Sideritis, como se le, no cap. 16. do livro 26. de Plinio. Mas fora preciso dizer Heraclius lapis, a imitação dos Gregos, que dizião, Hiracleos litur, Pedra de Heraelea, porque fe achava perto de huma bidade defte nome na Lydia. Chamase Sideritis, idis, & no accufativo Sideritin, porque se refperta o nome Grego, 1. http://Elelequizera exprimir no Latim a palavra Lapis, honverale de dizer, Lapis siderites, a. Maje Siderites pois no Grego val tanto como Ferrarius, & Sideritis, quer dizer Ferraria, como fe fo differa a pedra de ferro, porque attrahe para fi o ferro. A melhor, & a mais usada destas Palavras he Magnes, etis. Maje. Os que the chamao. Lapis nantieus attentão ao nfo defta pedra na nevegação. Chamouthe Euripides Lapis Herculeus, cm razao da força, com que puxa pello ferro, ou porque mostra cita:pedra os camiphos, de que (fegundo a Fabula Gentilica) era Herculer o Deos,& a guta.

Pedra iman, guarnecida de ferro (como a que se ve na Cidade de Florença, em huma das galarias do Gram Duque de Toscana, onde está suspensa, & presa comferro) Magnes, ferro instructus. Agulha, em que tocon a pedra iman; Acus, magnete perfricta. Acus, cui ma-

gues lapis affrittus fuit.

De pedra iman, ou concernente à pedra iman. Magneticus, a, um. Na6 acho esta palavra, que hoje he ta6 usada, se ma6 em Chandiano, que chama à Pedra iman, Magnetica gemma.

O iman attrahe para fi'o ferro. Magnes lupis ferrum ad fe allicit, & trabit. Cic. Ferrum ducit:Propert. Ferrum rapit.

Solimus.

linan Metaphoricamente. Vid. Attraclivo. A virtude he o unan dos coraçoens, ou attrahe para fios affectos de todos. Omnum ad se animos allicit virtus.

Iman Tambeni lic omome, que os Ma-

hometanos dao aos feus: Sacerdores. Fem estes Imans à sua conta a limpeza; & òrnàto das Mesquitas, & tem obrigação de saberem bem o livroido Alegrao, escrito em Lingoa Arabica, cuja sição he commua em todo o Imperio do Turco, aindaque a mayor parte do povo não entenda o Arabico.

# I. A. M. B.

IMBECILIDADE. Fraqueza. Falta de forças: Imbecillitas, atis. Fem. Cic.

Alabecilidade da idade. Imbecillitas atatis, (ic. O melmo diz Imbecillitas vi-rium. Imbecillidade das forças. Da Impecillidade da idade. Vida de Fr. Bartholameu dos Matt.pag.5.col:4. Grande peobatdia, & Imbecillidade. Fundação de Lisb.m. 208.

IMBELLE.Fraco.Que nao tem espiritos bellicosos. Imbellis, is. Masc. Fem. le, is. Neut. Cic. Virgil. Ovid. Tantos caes; , mão Imbelles, profligados. Camoons, Cant. 10.0ct. 20. Gente fraca, & Imbelle: Barros, 4. Dec. 329,

Teuros meninos, timidas, donzellas, Imbelles yelhos, co interno espanto. Malaca conquist. Livro 7.01.47.

# I. M. 1

IMIGO.Imígo. Syncopa da palavra Il nimigo. Vid.Inimigo. De offender, ou preneer o duro Imigo.Camoens, cant. 4. oct. 29.

IMINENTE. Vid. Imminente-

In mente. Vid Eminente. Impaciencia de hum varao tao Immente. Costa; Eclog.de Virgil. 29. vers.

IMITAC, AM. A acção de imitar, Imi-

tatio, onis. Fem:Cie.

Fiz isto à vossa imitação. Id ad tunm exemplum feci. Terent. Homero fez isto; & maytos o mesimo à sua imitação. Homerus fecit hoc, multique ejus exemplo. Plin. Jun. Ou ejus imitatione. Plin.

IMITADO. Arremedado. Copiado. Imitata, or afficha simulacra, 110 cap. 12. conforme a

diffibilição de Grutero. No capizado livro 11. diz Quintiliano, Sed cim fut
aby veri offectus, alij ficti és imitati. Tum
bem com Cicero le pode dizeri funtatione expe finizacim, ou com Quintiliano
funtatione effectus a jum.

is IMETADOR I mitador de alguema di
livigus imitator, is Mafe. Cie.

IMETADOR A. Aquella, que imita. Iunicatrix, icis. Fem. Cic.

IMETAR a alguema Seguir o feu exe
IMETAR a alguema Seguir o feu exe-

plo. Aliquem innitari (or, atus fum) Cic. Horac

lmirar a acção de alguem. Inicavifacrum alicujus.Cic.

In itan a alguem perfeitamente. Fazer tab bem como elle. Altquem imitaido effugere, atque exprimere, on aliquem mitatione conjequi, on affequi. Con

Bem posso gloriarne na vossa, presença, poss haveis de herdar a minha gloria, & imitar as minhas acçoense Licet apud te gloriari, ad quem & bæreditus hajus glorie, & factorium imitatio pertinet. Cic.

Houve mister, que elles le imitassem assi mesmos. Iph sibi imitandi fuer una Cie.

Tomar alguem por exemplar paralo imitar. Aliquem fibi ad inntandum propouere.Cic.

Aquelle, que imita as acçoens de seus mayores. Imitator maiorum fuorum.

Gloriarle de imitar os Anrigos. Veterum imitamenta praferre. I acit.

Imitar. Ter semelhança. Parecerse. Neste sentido diz Piinio, fallando no Papagayo. Imitatur sermones homunis. Imita o fallar do homem. E tomando esta palavra na mesma significação, diz Camoens no Camto 11. ect. 102. que as perolas initão á côr da Aurora.

- IMITAVEL. Que se pode imitar. Imitabilis, 1s. Masc. & Fem.le, is. Neut. Gic. Horat. Plinio Hist. via o comparativo Imitabilior: Nem Imitavel despois a alguna criatura. Vicira, Tom. 5. pag. 24.

· IMIZADE. Syncopa de Inimizade: Vid.Inimizade.

MMI To . 1

## 1 M M

IMMACULIDADE. Perfeição fem macula, siem mancha. Omnis macula expers, on enfors perfectio, om s. Fem. Na lm-maculidade da May tempre virgem. Mon.

Lufit. Tom. 6.399.cal. 1.

and the state of t

IMMACULADO. Sem macula. Sem mancha, particularmente fallando no fentido moral. Omnis labis, ò maculæ expersitis. omn. gen. Os Immaculados no reaminho, fao os bemaventurados na patria. Carta Pallor. do Porto, 170. A immaculada Conceição da Virgem. No Indice da fua Epigraphica, fol. 764. diz o P. Boldonio que em lugar de, Immaculatus, que não he palavra Latina, poderemos dizer, Intemeratus, a, um. & que melhor he dizer Virgo Maria fine macula concepta, que Immaculata conceptio. Virgmis Mariæ.

IMMANENTE (Termo Philosophico) Acçuo immanente Aquella, cujo termo não sahe do principio, que a produzio, como v.g. a intellecção, ou acto do entendimento. Actio in ippa canfamanens, ex qua oritur, ou in qua fit.

IMMANIDADE, Crneldade, Immani-

taszatis. Fem. Cic.

IMMANISSIMO. Cruclistimo. Immamsmins, a, um.

Elle he Phinen, co, as melas que pre-

Povoadas de exquisitas iguarias; Porque os filhos privou da visia cara, Lhas levao Immanissimas Harpias.

Ulyst de Gabr. Per cauto 4.0it.54.

IMMARCESSIVEL. Incorruptivel.

Que se não pode murchar. Tabis expers.

Marcorem non sentiens. Minime, marcestens. Pode sazer jardins de açucenas

"Immarcessiveis. Vida de S. João da Ctuz,
pagin. 244.

IMMATERIAL.Immaterial.Que não të materia.Que não he material.Materia

expersitis.onn.gen.

Doença immarcrial, chamao os Medicos, a que não procede de abundancia de materia, nem de corrupção de hu-

Tom.IV.

mores. Ægritado absque abundantia, 6 vitio hamorum. Nas duenças Immateria, es aonde nao há necessidade mais que de atemperar. Luz da Medicina, pag. 26.

'IMMATURO.Nao maduro. Immatu-

rus, anum. Celf.

Morre immatura. Immatura mors.Cic. : Epediodo dos erros, que na idado Immatura, & mnocento já fizera.

Camoens, Elegato. Ettanc. 2.

Sem temer de Immatura ver a morte.

Inful.livro 3.Eflanc.4.

IMMEDIAT AMENTE. Sem interpofição de coufa alguma. Proximê. Cic.

Nulla re intercedente. 1

Eu citava ientado immediatamente despots de Pompeio. Proxime Pompeium fedebam. Cicero na Epist. 14. do Livro primeiro a Attico. Assi le Grutero, & conformandose com Bosso, & Lambino, diz que se há de les assi, & nao, Proximas Pompeio jedebam, como em algumas ediçõens se acha.

Immediatamente despois das festas. Statim past dies festas, ou sub dies sestas.

IMMEDIATO Chegado a alguera, ou a alguma conta, tem conta alguma de permeyo. Chamao os Physicos Canta immediata á quella, que proximamente influe, & está unida com o seu esteito. Chamao os Logicos proposiçõens immediatas, ás que de si mesmas sição partentes, porque nellas o predicado he tanto da essencia do subjecto, que antes delle não pode haver, nem se pode perceber consa alguma. Os Latinos usão do adjectivo Proximus, a, um, por Immediato.

Uniao immediata, Intima unio Huma juniao Immediata, com que nos unimos

a Christo Vicira, Tom. 9. 97.

Pyrois, a que chamao estrella de Marte, tem por baixo a sua esphera, immediata a esta. Huic proximum inferiorem orbem tenet. Pyrois, que sella Martis appellatur Cic.

O Elemento da terra he immediato ao da agoa. In elementorum postu aquis, ou cum aquis terra est continens. Proxi-

 $H_2 = m$ 

në ad aquam est admota terra. Aquam inter & terram mullum elementum interjacet, on interculit. Nullo interjestoj aqua

terris propingua est.

Immediato, tambem se dizem materias de dominio, & jurisdição. v.g. O meu seudo he immediato ao juizo da coroa, ao principe, &c. Nullo intermedio dominio, pradiam menm est in Regia climitelá. Nestas causas o juiz das oraes militares he immediato judice, ordinam militarium judex disceptato. Harum litium prima, extremaque disceptato est propria judicis ordinam militarium. Fica esta Igre-, ja Immediata à Sé Apostolica. Agiol. Lusis. Tom. 1. pag. 21.

IMMEMORAVEL, ou Immemoriavel. Tao amigo, que nao ha memorias do seu principio. Omni hominum memoria antiquior, is. Masc. & Fem. usporis.

Nent.

De tempo immemoravel. Omnibus retrò faculis. Ex omni memoria atatum. Omni memoria. Cie. Ex hominum memorià. Ex quo homines meminerunt. Taes ,coufa nao podiao fabricarfe, se nao em ,tempo Immemoravel. Vascone. Noticias do Brasil,97. Deduzidos de tempo Im-,memoriavel. Britto, Guerra Brasilica, 19.

IMMEMORIAL. Vid. Immemoravel. IMMENSIDADE. Attributo divino, com que se declara, que as perfeiçoens de Deos não tem medida, nem sim. A immensidade he negação de mensurabilidade. He huma illimitada distinsão da substancia Divina, & aptidão para coexistir a cousas, lugares, & espaços infinitos, sem estar contheudo, nem sicar encerrado nellas. Immensitas, atis. Fem. Cic.

Immensidade, tambem se toma porhuma tao grande extensão, que parece infinita, v.g. a immensidade dos Ceos. Immensitas, atis. Fem. Cic.

IMMENSO. Que não tem medida. Que não se pode medir. Todas as perseiçõens de Deos são immensas. Immensus, nm. Vid. Immensidade.

Immento. Valtiffino. Confa, que tem

grande extentio Immensus, a sum Lucret, Cicero diz Immensus ner, campio impan-

Immenso Excessivo. Trabalho immenso. Immensos labor. Cic. Riquezas immensas. Immanes preunia. Cic. Dizer 18-do o que há nesta materia, feria hum assumpto immenso. Hoe persegui immenso sum est. Plin. Host. Para 120 Immenso actumpto. Vierra, Com. 1. pagin. 696.

Immenso (Termo Forense) Doação immensa, on immodica, segundo Spicello, visa est olim ultra dintentos aurecos, deinde usque ad trecentos permissa, tandem ad quangentorum aurecrum quantitatem extendirur. Salvo se as dittas, doaçõens, ou esmolas sorem Immensas. Livro 4. da Ordenac. Tit.64.

IMMENSURAVEL. Conta, que se não pode medir. Vid. lumenso. Como effeito da Caridade, he lumenjuravel. Va-

rella, Num. Vocal, pag. 533.

IMMERITAMENTE. Sem o ter merecido. Immerenter. Valtr. Max. Immerito. Cic.

IMMERSAM (Termo do Sacramentodo bantismo) He a acção de meter ao menino na agoa. Os Authores Ecclesia-

flicos dizeni, Immerfio, oms. Fem.

IMMINENCIA. Imminencia. Lugar alto. Situação, superior. Viul. Eminencia. Em Latim não acho Imminentia, e. Fem. se uão num lugar de Aulo Gellio, onde fallando numa fraude, que está para se fazer, diz, lib. 9. cap. 12. Imminentia fraudis, quam vel facturas empiam, vel passimin est. Supposto isto, não sei como na lingoa Portugueza soy Imminencia introduzido, para significar Lugar eminente, ou alto. Neste sentido achei esta palavra muytas vezes, na Historia de Portugal Restaurado; entre outros no Tom. 2. sol. 551. aonde diz, Sobio o Conde a outra Imminencia.

IMMINENTE, ou Iminente, ou (como outros dizem) Eminente. O que brevemente há de succeder. Immineus, en-

tis.Omu.gen.Cic.Horat.

Está em perigo imminente. Imminet illi periendum. Plin. Jun.

Està emperigo imminente da vida. Media jam morte tenecur. Virgil: Mandou escrever a Tangere o Jaminente perigo. Alma Instr. Tom. 2. 182.

IMMOBILIDADE. Qualidade do q femão move. V. G. A immobilidade da terra. Firma, & immobilis terra flabili-

tas, atis. Femin.

IMMODERAC, AM. Encosso. Demasia. Vid. nos seus lugares. Immoderatio, onis. e m.: Cic.

Immoderação nas palavras. Immode:

ratio verborum. Cic.

IMMODER ADAMENTE. Sem moderação. Sem comedimento. Immoderate. Cic. O comparativo Immoderatius he ufado.

IMMODERADO. Que nao tem moderação. Que não te fabe moderar. Immoderatus, a, nm. Cic.

IMMODESTADAMENTE. Som mo-

detha. Immodeste. Autt. ad Heren

IMMODESTIA. Falta de modestia. .
Immodestia, w. Frm. Plant. Tambem se
pode chamar Indecor, oris, ac totius
corporis babitus, ou mores incompositi.

IMMODESTO. Que não tem modefria. Immodestus, a, nm. Poderase dizer, Indecorê, ou indecenter, & algumas vezes. Infolenter, ou impudemer, ou inverseander se gerens.

IMMODICO. Excellivo. Superfluo. Immodiens, a., um. Horat. Ovid. Chamai Marcial Immodica ima gines a hum nu-

mero excessivo de imagens. 🔗

Com immodica abundancia. Immodice. Columel. Tantas graças, & merces Immodicas. Vicira, Tom. 1. pag. 938.

Immodico. (Termo Forense.) Dozçao immodica, ou immensa. Vid. Im-

menfo.

IMMOLAC, AM. Sanguinolento facrificio de huma victima. Immolatio, onis. Fem. Cic. Aquella famosa Historia, da Immolação, & facrificio, em q Deos quiz acrecentar os merecimentos de Abrahão. Mon. Lusir. Tom. 1. fol. 15col. 2.

IMMOLADOR. Aquelle, que immo-

la. Immolator, oris. Mufc. Cic.

IMMOLAR. Nos facrificios dos Getios, era fazer hum acto de Religiao, matando alguna victima, & offerecendoa a alguna das fuas fabulotas Deidades. Immolare, o, avi, atum. Cic.

Dizem, que Pythagoras inmolára às Musas hum boy. Pythagoras Musis bovē

imusolaffe dicitur. Cic.

Immolar, para imperrar alguma cou-

la. De aliqua ve immolare. Cie.

IMMOLAR, também na Religiao Catholica se diz por sacrificar. O corpo de Christo soi *Immulado* na Cruz.

Vicira, Tom. 1. pagin. 190.

IMMORTAL. Que não pode morrer. Que não tem em si principios de corrupção. Não sojeito à morre. Immortalis, is. Mase. & Fem. ale, is. Neut. Cic. Neste sentido so Deos he immortal por sua natureza. Os Anjos, & a alma racional são immortaes por graça, & por participação.

Immortal morte chama o Poeta Lucrecio a morte dos animaes, que acabaó para sempre, & não à dos homens, que tem outra vida. Mors immortalis. Lu-

cret . " ...

Immortal, tambem se diz do que se pre há de durar na memoria dos homes, como a fama, a gloria. &c. Gloria immortal. Gloria immortalis. Cic. Vargil. Accoens, que dao huma gloria immortal. Immortalia facinora. Plant: Opera. Tit. Liv. Sua prospera ventura sez Immortal seu nome. Mon. Lusit. Tom. 1. 204. col. 4.

1MMORTALIDADE. Qualidade do que não pode morrer. He huma eternidade (Segundo os termos das Escolas) A parte post. He huma que nunca há de acabar. He huma duração de coufa vivente, que há de perseverar eternamente. Immortalitas, atis. Fem. Cic.

Não se há de chorar huma morte, a que se há de seguir a immortalidade. Non est lugenda mors, quam immortalitas conjequitur. Cic. Obras, que grangeao ao Autor a immortalidade da sua fama Opera immortalia. Neut. Plur: Tit. Liv., Passou à Immortalidade da sua fama: Au-

ta ila

, to do Levantamanto del-Rey D. Affo-

, so 6.

IMMORTALIZAR alguem, ou o nome de alguem; izzer a fua gleria insnorral. Asternitatem, atque immertalitatem alieni donare, (o, avi, atum, ) Aliciqus memoriam immortalim reddere, (do, didi, ditum.) Aliquem fempiternæ gloriæ, ou aliengus nomen immortalituti comendare, (do, avi, atum.) Cie.

Nos seus escritos in mortalizou Pla-120 a memoria dos discursos de Socrates. Socratis sermones immertalitati seri-

pris juis Plato tradidit. Cic.

Immortalizarfe, Fazerfe immortal co as finas obras. Amplissimir monumentis memoriam nominus sur consecrare. Cic. Os Pays se immortalizao nos filhos. São paiavras do P. Ant. Vicira no sermão pos annos da Raynha D. Maria, &c. q. Dros tem, pag. 17. (Parentes filius suis immortalitatem sibi pariunt. Em outro setido diz Cicero. Mihi immortalitas purta est. &c. Immortalizarse, immortalizar o seu nome. Ab injuria oblivionis se afferere. Plin. Inn.

Procerando Capiton de immortalizazar a este homem, se rem immortalizado a si mesmo. Hujus immortalicati Capito prospexit pariter, & sue. Plin. Iun., Comas leiras podiao sumortalizarse., Discurs. Apologet. de Marinho, pag:

5r. verf.

Quem Immortalizarfe só deseja

laute feu valor, conselho, & manha. Macala conquist. livro. 7. oit. 87.

IMMORTIFICADO. (Termo Afcetico:) Vid. Immortificação. Animo fuo, ou fibi nimium indulgens, tis, onm. gen. Qui commodis fuis fervit impensius. Qui imperare cupiditatibus unstit. Qui cupiditatibus fervit. Alma rão Immortificada. , Vicirá, Tom. 5. pag. 169.

IMMOTO, Immovel. Vid. no feu lu-

(gar. Com o gesto *Immoto*, & descontete. Camoens, Eleg. 1. Estanc. 7.

IMMOVEL. Que não se move, ou q

nao se pede mover. Inmobilis, is. Maso & Irm. bile, is. Nent. Cic. Immorie, a, mm. Plin. Hist.

Ficarao muito tempo immovels, olhado hum para outro. Sterermit dia munaadmiratione difixi. Flerus, lib. 2. cap. 4. IMMUDAVEL. Vid. Immudavel.

IMMUNDICIA. qujidade Spurcitia, a. Fem. Pim. Sordes, dium. Pim. Fem.

Desle ultimo nome nao se achao se nao tres casos no singular, a saber, o genitivo Sordis, em Planto, o accusarivo Sordem, em Cierro, & o ablativo Sorde, em Horacio. Auto Gellio diz. Inqui-

namentum, i. Nenc.

Immundicia ran bem se diz collectivamente dos insectos immundos, como piolhos, lendes, pulgas, &c. que mole, stao o homem. Homens, a que chamao Bancanes, Gente tão Religiosa na sectra de Pythagoras, que até a Immundicia, que criao em si, não matão. Barros. 1.

Drc. fol. 72. col. 2.

IMMUNDO, enjo, impuro. &c. Immundus. a, um. Cic. Virgil. Horae. Castullo. & Plinio Hitt. uteo o coparativo Immundior, & immundius. Na lingoa Portuguefa ufa a palavra Immundo, quado fe diz, que aos Flebreos era probibido o comer animaes immundos, como V. G. o porco &c. que entre os da mefma nação era eflimado Immundo a quelle, que havia rocado o cadaver de hum defunto. &c. Tambem em materias de tentaçõens chamanos ao Demonio, Espirito immundo, por que ineita a acções impuras, & definonestas.

IMMUNE. Cousa franca, livre, forra, izenta, & que logra immunidade. Vid. Immunidade. Foi Evora municipio, Immune. Lavanha, Viagem de Felige,

24. vcrf.

IMMUNIDADE. Privilegio, isenção de algum cargo, obrigação, ou tributo.

Immunitas, atis. Fem.

Que tem immunidade. Immunis, is. Maje. & Fem. ne, is. Nent. Cic. O Philosopho Seneca diz Immunis aliqua re. Virgilio diz Immunis belli. Calar diz Habe-

Habere immunitatem alīcujus rei. . .

Inmunidade das Igrejas. He hū privilegio, concedido aos lugares lagrados, para que os Fleis, que nelles estas, não possas ser tirados delles com violencia. Templorum immunitas. Privilegiam sacris sedibus concessim, ne sideles ibi existetes, inde per vam extrabi possim. Offende a Immunidade das Igrejas. Lobo, Corte na Aldes, 158.

Abater a immunidade Ecclesistica. Ecclesie immunitatem minaere, imminue-re, (nuo, mi; natum.) Com estar abatida a Immunidade Ecclesiastica. Mon Lugir. Tom: 5. pag. 40.

IMMUTABILIDADE. (Termo. Theologico.) He attributo, com que a effencia divina uno admitte mudança alguma, nem para melhor, porque possue todas as perfeiçoens p. siveis. Divina immutabilitas, atis. Fem.

: Immutabilidade. Nagação de mudãça. Preseverante estabilidade. Immutabilitas, atis. Fem. Cic.

Com immunabilidade. Immutabiliter. Celf. Inrifcons. Só em Deos he virrude a Immutabilidade, porque se não pode melhorar. Crist-dalma, 229.

IMMUTAVEL, on immudavel. Incapaz de mudança. Não fojeito a alternação, nem a variedade alguma. Immitabilis, is. Mafe. & Fem. de, is. Nent. Cici, Segurao ranto as boas obras a certeza, da falvação, que a fazem Immutavel, Vicira, Tom. 2. pagin. 466. O fen e-terno & Immudavel Decreto. Lucena, Vida de Xavier, 155. col. 1.

## IMO

IMOLA. Cidade Epifcopal, de Italia, no Estado Ecclesiastico. Forum Cornelii, ou Forum Syllæ. Neut.

De Imola. Foroconnelienfis, is: Mafe. & Fem. enfer is. Neut. Em. Imolo de-S. Caffiano Mattyr. Martytol. em Portug. 12. de Agofio.

The state of the s

IMPAC, AM. Derivate do Italiano Impaccio, que quer dizer. Embaraço, Impedimento. He o nome, que os caçadores de lalta volateria dao à hydropezia do Falcao. Inchafellie o ventre, ( como ao homem), a barriga, & o: cftomago: Se lhe fecao as coxas, & as tolheduras fao desvariadas, cujas, & froxas. Não perdemo comer, mas no ventre ten huma apostema, & vulto tamanho, como hum ovo. Os Falçoens, a quem efte mal mais acoutoce, fao os Gerifaltes, por ferem pelados, & afogadiços. Falconis hydrops: Aiqual doença os ençadores com nome rustico chamao Tropigo, ou Impação. Arte da cuça, 72 verl. Sem recorrer à Lingoa Italiana. Impação fe podera derivan do Portuguez Empacho; mas esta ainda tem analogia com o Italiano Im-

IMPACIENCIA. Falta de Paciencia. Geralmente fallando, he inimiga da Pru 🗸 dencia, & a madrafta das boas acçoons. Corre o impaciente fem olhar por onde viii; por isso em tantos erros cahe, quaros passos da. Desta tempera foi Druso; chamalhe Tacito, Impatiens manibus, por que puxava da espada por qualquer confa: Do Emparador Cajo dizem, que aos Embainadores, que vinhao de varias pantes do mundo, fazia por curiofidade muitas perguntas, & logo fem esperar que respondessem a huma só dellas, lbes virava as costas. Muito maiores danos faz a Impaciencia, que o defeusdo; mais val fugir de hum precipicio, que mercrie nelle. O que por descuido se neo fez, as vezes le pode fazer; nao há remedio pera o que já està feito. O homem impaciente he huma chaga aberta, qualquer toque o'irrita. As adversidades não marão aos homens, a impacien-cia nellas, fim. A impacienaia pega do tiçao pella parte que queima. Impaciencia. Vicio, que excede o modo do fen? timento has dores, penas, trabalhos, &c. Impacientia, a. Fem. Senec. Phil. Epift. 9. Plin.

Impaciencia. Movimento, com que a alma mostra a repugnancia, que tem em

iolrer

forcer qualquer pena: Animi egre malum ferentis committee, ouis: Fem. ou motus;

us. Mafc.

Impaciencia: Paixao, com que defejamos alguma coufa. Capiditas, atis. Fem.
on defiderium, ii. Nent. Estou com impaciencia de vos ouvir. Sum tui audiendi
cupidas. Ellá com grande impaciencia
de vos ver. Suumo tui videndi defiderio
slagrat. Andar buscando alguem com
impaciencia, ou desejar com impaciencia ver alguem. Requirere aliquem impatienter. Plin. Iun.

Impaciencia, Ira Enfado, Iracundia,

ie. Fem. Stomachus, i. Majc.

IMPACIENTE. A quelle, que comexcello le doe do que lofte. Malum ægrè, on moleste, ou miquo animo ferens; tis: onm. gen.

Impaciente no trabalho. Laboris im-

patiens. Ovid.

· Impaciente com dores.. Doloris impa-

tiens. Plin.

Impaciente. Que facilmère se ensada. Impaciens ir a. Ovid. Iracuulus, a, um. Stomachus, a, um. Horat. De ordinario o adjectivo Impatieus não se poem, se mão com hum genitivo, & este mesmo adjectivo não significa propriamente o que entendemos por Impaciente no Portuguez. Mas quer dizer, incapaz de sofrer algum mal, on trabalho, ou que she mão pode resistir; assim como na Elegia 12. do livro 2. dos Tristes.

Mollis, & impatiens antelaboris eram.
Quer o Poeta dizer. Eu dantes era
fraco, & incapaz de aturar o trabalho.
E no livro 18. cap. 3: diz Plinio, Pifu
in apricis feri debet, frigorum impatientif;
fimum. Conven femear as ervilhas em
lugares expostos ao Sol, porque nao sao

capazes para reliftir do frio.

IMPACIENTEMENTE, Com impacioncia, Impatienter, Plin, Inn. Ægrè, Cic. Terent.

IMPACTO ( Termo de Medico .) Metido fixamente dentro. Impattus; a, spu. Senec. Philof. Plin. Inn. Para o humor, que ja estiver Impatto na parre. Correcção de Abnsos, 171. Podridão.

, Impatta na fubstancia, & entranhas, Luz

, da Medie. 2901 👑

impalpavel. Confaque tem parites mó pequenas, que o fentido do tocar não as pode dillinguir. Sub tatium non cadeur, ets. Oum. gen. Cuja farinha scahindo fica Impalpavel. Andrade, 2: parte Apologet. 48.

IMPAR, ou estar impando. Vem do Castelhano Hipar, ou Hipo, que he huma especie de convulsão, & suppressão dos espiriros, que a faculdade expultriz não pode lançar livremente, quando choramos, ou soluçamos, ou suspiramos com vehemencia. E querem alguns que a etymologia desta palavra se funde no ansioso soido, de quem está impando: Animá interclusar, on spirita praechos sastire, ou suspirare.

Impar fatlando. Verba fingultibus in-

terrumpere. Ovid.

Impar. (Termo da Aritmetica.) Numero impar, he aquelle que se nao pos de partir igualmente, sem quebrados, ét sempre de huma unidade excede ao numero par. 3. 5. 7. 9:11.12. e. sao numeros impares. Numerus impar, is. A. divisão Armonica nao divide os numes, ros, que somados são Lupares. Man. Numes, Trarado das Explanaç pag. 122;

Mysterios do numero Impar. He se. tença dos Antigos que do numéro impar Deos se agrada. Là o disse Virgilio na Ecloga S. Numero Deus impare gandet. Segundo os Pythagoricos a razao diflo he,que o numero Ternario, que he dos impares o he a medida primeiro , \_he, a medida de todas as obras de Deos, & ( como advertio Orpheò ) o mefmo Deos he principio, meyo, & fim de tudo. Ao numero impar tiverao os Antigos. tanto respeito, que nas manadas de gado grosso & mindo sempre se observava. Até no poder dos feus Deofes venerava a Gentilidade o numero impar, por que o rayo de Iupiter era de tres pontas; o ceptro de Neptuno era Tridente; to Cao, ou Cerboro de Plutao tinha tres cabecas;as Parcas grao tres;as Fiirias tres; as Graças tres, &c.Os Romanos feguindo 0-

do o anno pello curlo da Lua a imitação dos Gregos, determinarão de fazer intercalação, mas como haviao acrefeentado hum dia por reverencia do: numero Impar., Chronograph, de Avel-. lar,fol.22.

IMPASSIBILIDADE. Hum dos quatro dotes dos corpos gloriofos. He huma calidade fobrenatural, que conana da alma bemaventurada, & pella qual não pode o corpo padecer, nem morrer. Dos, que ab oum injuria culites. tutos præstat. Claridado, Impassibilida-i ide, agilidade. Alma luitr, part, 2 pag:

IMPASSIVEL. Incapaz de padecer algum mal. Nulli injurite obnoxius;a,um. Cut nibil nocere potest. In quem neque dolor, neque malum alind cadit. Qui omnis. mali fenfum respuit. Esta-ultima phrate

he de Seneca na Epift.9.

 IMPAVIDO, Impávido, O que não tem pavor, o que está sem medo. Intpavidas, a jum. Tu. Liv. Taō Impāvido cm. avançar nas batalhas. Varella, Num. Vo-1 4 1 4 4 A

cal, pag. 557.

IMPECCABILIDADE. Estado de quem não pode peccar. Em Deos a impeccabilidade se pode chamar, Natura, in quam peccatum non cadit; nos Anjos, nos homens, confirmados: em graça, & nos Bemaveuturados, Donum, quo quis peccato non est obnoxius.

IMPECCAVEL. Aquelle, que não pode peccar. In quem peccatum non cadit... No fin do capitulo 19, do livro 17, Auk-Gellio diz, Impeccabilis, is. Masc. & Fem.le, is. Neur. A uniao Hypotharica feza humanidade de Christo Impeccavel.

Vicira, Tom.5. pag. 26.

Chega a alma a fer verdadeiramente immortal, quando chega a fer impeccavel, Animis tum vere fit immortalis, cion

peccato definit effe obnoxius.

IMPÉDIC, AM. O contratio de petmissão. He usado dos Theologos, fallando no governo da Divina Providencia, que impede muytos males; em primeiro lugar, os que cada, hum faria em fi melmo, donde le lhe leguiria a lua-

Tom.ly.

condenação, z. os males, que o Demonio, porque como no mundo mo haja poder, que se lhe possa comparar, segudo fua perversa vontade, tudo defiruiria, fagrado, & profano,& affi por fubtracção do Divino concurso, pello ministerio do Anjorda Guarda de cada hû, não nos faz o Demonio o mal, que nos podera fazer; como tambem, por lhe naolvir ao penfamento, effe on aquelle mals ou fe the occorrer, não le deter nelle, & passar sem sexame, & perfeira noricia delle. Por este modo julgon Santo Ignacio Martyr, que o Demonio ignorou, que Christo sfora concebido de Virgem; porque: fabendo que era cafada, julgou que : Chrifto era: gerado como os outros, nem lhe veyo ao penfamento o examinar mais, & affi fe ficonstraiquella ignorancia. Impeditio, onis. Fem.:He palavra Latina, mas emourro fentido. Também he acto da Guberna-,ção a Impedição de muytos males. Alma-Inftr.Tom.2-203-(2).

IMPEDIDO. Occupado. Vid. no feu lugar. Se ella ella impedida, nao a queto importunar. Si occupata est, nolo mo-

lesta ei esse. Plant.

Não estou impedido. Não tenho que fazer. Non mibilest opera. Plant. Efton algum tanto impedido. Paululum negotiq mibi obstat.Plaut. ..

Impedido por causa de doença. Præ-

pediens morbo. Cic. .

Tem a lingua impedida. Tem alguma difficuldade na pronuncia. Minus expedite loquitur. Alignantulum lingua bæfitat. Aquelle, que tem a lingoa impedida. Atypus, i. Majo Sabin Jurisconf. a pud Aul.Gell.Ulpian.

IMPEDIENTE. Termo da Theologia Moral-Impedimento impediente he o que impede o matrimonio, porem não o diffolye já contrahido. Nao fazer cafo dos Impedimentos, alli dirimentes, co-,mo Impedientes Prompruar Mor. 212.

IMPEDIMENTO, Obstaculo, Embaraco. Impedimentum, Nent.Cic.Impeditio,

ous Fem. Vitrov.

Tirar, todo o impedimento. Removere

omma que obstant, & impedient.

Tours os dias me vem novos impodimentos. Me quotidie alind ex alio inpedit.Ges

. Impedimento dirimente, impediente. (Termo da Theologia moral) Vidi

Dirimente. Vid Impediente ....

IMPEDIR. Por obflaculos. Atalhar. En baraçar. Impedire (ia, ivi, itum):com accufativo. Terent Cic. No idioma Porsuguez.Impedir com Infinitivo he muyto ulado; v.g. Huma pouca de febre , Impedio ser logo respondida a mercé, que V.S. nie faz. Chagas, Cartas Efpirit. Tom.z. Opouco credito &c. Ihe Impede não vos vir offerecer por elle a vi-,da. Lobo, Primavera, 3. parte. 201. Porem nao faltao exemplos em que o verbo Impedir lie feguido da particula Que, com fubiquetivouvig. Impedir comfua autoridade, que femao faça alguma coufa. He do P. Bento Percira nas frafes Portuguezas. Agus of my Acht w

Hum accidente, me impedio, que fizesse isto: Me casus quidam ne facerem Shall In also

impedivit.Cic.

Húma, davida): que cu tinha, & que mao ignorais parecia impedir, ou quando menos retardar a minha partida. Men quædam tibi non ignota dubitatio, aut imperlive profestionem meam Videbatmy aut certe tardare. Cica

 Quem imaginas que o há de impedir? Quem impedimento fuenrum putas? Cic.

Foste tao cruel, que impediffe, que fo enterralfe feu Paya Earun patrem erudelijimė Aufthituva aprobibmsti. Auftor. Rhetor, all Herem.

Impedir por todos os caminhos; que huma pelloa não chegue a outra. Onnes aditus ad alique alichi intercludere. Cicer.

Impediolhe a passagem; & a volta-Illum progressis arcuit, & a reditu refrenavit. Cic.

A toda esta gente impediañ os rios a pallagem. Hos onnes finnina continebat. Caf. r.de bello Givili.

Nunca fui, o primeiro, a tocar ella materia, mas tambem não nie cancei muyto en impedir, que os mais fallaffem nella. Hos ego fermones lacefferi nunquam; jed non valde repress. Cie.

"Nenhima confirmpede, que façamos o quernos parecer melhor. Nihil impedit quòminus id quod maxime, placettage= re pojjavas. Ex Cic.

: O Povo Romano impedio, que se valesse do direiro, que temado suo jure à populo Romano impeditus eft. Caf. . .

Empeção elles embora as houras,que fe me podem fazer, com tanto que não empeção, que en governe bem a Republica. Interpellent me quominus honoratus fim, dum 'nel interpellent' quònumes respublica à me commadé administrari pos-Gt. Cic.

. Impede, que Sylla fique infruido des ftes negocios. Impedimento eft; quom + nns de his rebus Sylla doceatur. Cic. . . .

 Muyto tempo há, que, com trabalho. procuro impedir, que fe firvao contra vos das fuas maos, nem das fuas arnias. Eorum ego vix abs ete janulin manni, ac tela contineo. Cic.

Ter fempremão na temeridade, & impedir, que obre defatinos. Colubere fem: per, & ab omni lapsu continere) temeritacem. Cic.

Se alguma dôr ; ou 'algum achaque impedio, que vielles aos jogos, en autes attribuo isto à tua fortuna, do que à tua prudencia. Si dalar aliquis (corparis) ant infirmitat Valetudiais tue teinit jano minis ad Indos Venires; fortuna" magis tribno, gnàm japienti, e tuve. Cic.

Não Tổ impedir, que alguem entre, mas rambem, que se chegue a algum lugar. Non introitu, sed onni aditu probibere aliquem. Cic.

Impediite, que passassem de Italia para Sicilia. Obstiristi ne ex Italia transre m Steilsam poffent. Cic.

Impedir, que le logre a victoria. Interpellare partam vistoriam.Cef.

Impédir, que se cattigue alguem. Interpellare alicums supplicium. Petron.

Ethe muro impede a vitta. Hie paries obstat, ou officit prospectue.

Impede, que se faça: Obstat; cur non flati Terent. 3 223 2 . . .

At four Com

Com paos, & com pedras podiao impediry que le chegastem. Poterant fudibus, & lispidibus accedentes repellere. Vi- $TYHV_{c}$ 

Aquelle, que impede o bem da Republica. Morator publici commodi. Tit. Liv.

Impedit, que alguem vá mais adian-

te. Iter alienjus morari. Ovul.

Impedir, que com brevidade fe acenda a guerra. Belli celevitatem movari. Cic. Não o impido. Non moror. Terent.

IMPELLIR, Emputrat, Dat impulsos com movimento Iocal- Impellere (lo, impult, impulsum) con: accusativo. A totmenta Impelle o navio are o Cco. Paneg.do Marq.de Mar. pag. 45. Impellulo ,dos mares. Cathrioto Lufitan pag.2.

Impellir Incitar, Effimular, Val. nos Icus lugares. Aliquem ad aliqued impelle-

re, ou incitare, &c. ou concitare.

já dað final, & o fois da tuba Impelle Os bellicofos animos, que inflamma-

Campens, cant. 6.out. 62,

IMPENETR ABILIDADE.Intrinfecamente, on fegundo a phrafe das Efcholas In recto, he diuma extensão por sua natureza tal, que não pode estat juntamente com outra. Extrinfecamente, ou (como dizem) In obliquo, encerra em fi duas negaçõens, huma de actual coexiflencia, on penetração com ontra fua femelhante; outra de poreneia, ou capacidade, para poder estar intimamente com outra. Impenetrabilitas, atis Fem. Helufado dos Philolophos.

IMPENETRAVEL. Impenetrável. Que não pode fer penertado. Impenetrabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Neut. Tit.

Liv.

Rocha impenetravel ao ferro. Ferro impenetrabilis, on untle penetrabilis firrorupes. Avaliarao a fua defenfa Impemetravel. Portug. Restaur. part. 1. 211.

Vid.Impenetrabilidade.

IMPENITENCIA.Impenitència. Obflinação no peccado. Obstinatior peccandi voluntas, atis. Fens. Obstinatus an peccandum aninnus, i. Masc. Nefaria per severantis in vitijs, & peccatis obstinatio, ou - Tomly.

pertinacia. O peccado, fem penitencias he Impenitencia, & a Impenitencia, reprovação. Carra Pafforal do Porto, SS.

IMPENITENTE. Obstinado no sen peccado. Qui pertinaciter in peccatis perfeverat, ou perfiftit. Ad peccandum obstinatus, a, um. Malefastorum non pamitens, tis.onn.gen. Sucton. diz Non multo post pænitens facti.

IMPENSADAMENTE. Improvifamente, Inopinadamente, Vid. nos fens lugates. Arremetendo a elle o Usio co stoda a furia, o lançou-Impenfadamente. ana terra. Vida da Rainha Santa, 52.

IMPENSADO, Não previsto. Coufa, em que se não cuidava. Incogitatus, a,

um, Seneca.

IMPERADO. Mandado. Governado. Regido. Vid. nos feus lugares. Imperatus, a, um, fe diz das coulas, não das peiloas. Imperata facere. Fazer o que nos foy mandado. A perfeita mifericordia fempre vai accompanhada, ou Imperada da charidade do proximo. Vicira, Toni.8.186.

IMPERANTE. Signos imperantes, & obedientes. (Termos Aftronomicos)

Vid Obediente.

IMPERAR. Governor hum Imperio. Reinar. Imperare (o, avi, atum) Regnare, (o,a)1 atum) Cic.

He a unica nação do Indios, que deixa imperat as molheres. Gens fola Indorum, reguata feminis. Plin. Como quem. , Imperar para fi. facinto Freyre, pag. 34.

Imperando Augusto. No tempo, que Augusto era Emperador. Augusto imperante, on Angusti principatu. Este ufrimo modo de fallar he de Plinio Histor. Tambem podemos dizer, dugufto rerum potiente. O qual viveo Imperando Clandio Anriguid de Lisb. part. 1. pag. 163.

Imperat. Mandat. Vid. no feu lugar. Imperar os ventos. Vieira, Tom-9. pag. 5.

Ventis imperare-

IMPERATIVO, Imperativo (Termo Grammarical) Na conjugação dos verbos he o modo, com que fe manda a a'guem, que diga, ou que faça algua couSa. Imperativus,i.Muse.Rhemn:Palæmon.

ou Imperativus modus.

IMPERCEPTIVEL. Imperceptivel. Que fenao pode enxergar. Sub fenfum ocutorum non cadens, cis. omn. gen. Qui, ou que, ou quod videndi fenfu percipi non potest.

Imperceptivel. Que le mab pode perceber, ou comprehender. Vid. Incom-

prehenfivel.

\* IMPERCEPTIVELMENTE. Som fo enxergar, fem se conhecer. Nemine fentiente, ou nemine advertente. Its ut nemo advertere, ou nemo videndi sensu percipere possit.

Vamos envelhecendo imperceptivelmente. Annis tacitis fenefeinus. Ovid. Semæns nobis incautis obrepit.Horat.

IMPERFEIC, AM. Falta. Defeito. Vid. nos feos lugares. Vitium, ij. Neut. Cic. Obra, que tem muytas imperfeiçoens.

Opus Vitrofum. Cic.

Homem, que tem suas imperfeiçoens. Homo imperfectus. Homo, in quo junt vitia quadam. Homo, non vitiorum expers, ou in quo nondum perfectu virtus est, ou qui perfectam virtutem nondum est affecutus.

Imperfeiçao, & Perfeiçao (Termos da

Musica) Vid. Perfeito.

IMPÉRFEITAMENTE. Non perfe-

ëtë.

IMPERFEITO. Não acabado. Imperfectus, a, um. Virgil-Ovid. Non abfolucus, a, um. Cic.

Obra imperfeita. Opus imperfeitum, ac rude. Opus inchoatum, nec perfeitum.

Cic.

Conhecimento imperfeito. Manea co-

guitio. Cic.

Homem imperfeito. Vid. Imperfeiçao. Imperfeito (Termo Grammatical) Tempo imperfeiro, he hum rempo indefinito entre o prefente, & o prererito. V.G. Eu dizia, on fazia Iao rempos imperfeiros dos verbos dizer, & fazer. Os Grammaticos lhe chamao, Tempus imperfettum

Imperfeito, & Perfeito (Termos da

Musica ) Vid. Perfeito.

IMPERIAL.Imperiál.De Emperador, ou concernente a Emperador. Imperatorius, a, um. Deixando o palacio Imperial.Duart.Rib.Vida da Princ.Theodo, ra, pag. 157.

Os Imperiaes. As tropas Imperiaes. O exerciro do Emperador. Imperatoris exercitus, ûs. Miafe. Imperatoris copia, arum. Plur. Fem. Diz o P. Gaudino, que ranibem se podem chamar Cafariani, orum. Plur. Mase. ou Cafarianus exercitus.

Tan bem se chamao cidades Imperia acs, as cidades livres, que tem direito para mandar Deputados ás Dicras do Imperio, como Francotorte, Colonia,

Hamburgo, &c.

Coroa imperial. Daő alguns este nome a huma siôr de ralo airo, coroada como a açucena, de quatro, ou cinco solhas em forma de campainha, brancas, ou amarellas, ou vermelhas, ou de côr de laranja. O P. Rapino no seu livro De cultu storum, The chama, Lilium Persecum,i. Neut.

Calças Imperiaes. Vid. Calças. Na 4. parre das Leys Extravagantes manda El-Rey D. joao Terceiro, que nenhuma pellos de feus Reinos, & Senhorios por la trazer calças Imperiaes, nem de ro-

cas.

Cidades Imperiaes se chamao as Cidades Livres, que rem direiro para mádar Deputados ás Dietas do Imperio. Civitates Imperatoria.

Terça imperial, quarta, quinta, fexta, fetrima, oitava, nona Imperial, no jogo dos centos, fao as, que começao

pello Az.

impericia. Falta de fcicucia, grofferia na arte, que se profes-

sa. Imperitia, a. Femin. Plin.

Com impericia. Imperité. Cic. O superlativo imperitissime he usado. Pella Impericia dos capitaens Athenienses. Vasconcel. Arre Militar, 22. Está rao sóra de ser sciencia, que he impericia. Nunes, Arre Minima, 26.

IMPERIO, Império. Monarquia, ou Regiaô muyto ampla, dominada de hum Principe. O Imperio do Mogol. O Imperio do Monomotapa. O Imperio de Trebifonda. O Imperio do Oriente. Hoje com mais individual accepção fe toma por Alemanha, & pellos Etlados do Emperadot. Imperium, q. Neut.

Imperio. Mando. Authoridade. Senhorio. Dominio. Vid. nos feus fugares.

A acção do Imperio. Affi fe chama em Alemquer a folonmidade inflituirfa pella Rainha Santa Habel, & El-Rey D. Diniz, seu marido, á qual se dá principio vespora de Pentecoites na Igreja do mosteiro de S. Francisco. Delle mosteiro até à Igreja do Espirito Santo se cerca com huma coroa, ou rolo de cera tudo, o que há da Villa, affithindo toda ella em prociffao. Confitte efta celebridade em eleger, & conflituir Emperador, que na primeira outava do Espirito Santo affilta com Magelfade Real aos officios divinos, acompanhe a prociffao, & honre com a fua prefeuça as mezas, & fellas, com que o povo procura alegrarfe. Pessoas nobres, & de casidade fervem ao Emperador, que está em Trono debaixo do docel: levaôle co grande apparato tres coroas, huma das quaes foy da Rainha Santa Habel, & o Emperador despois de haver offerecido junto do alter huma daquellas coroas, na mao do Sacerdote, que diz a Miffa, te torna affentar no feu Trono. Cumha, Historia dos Bispos de Lisboa, pag. 122.

IMPERIOSO. Aquelle, que manda co foberania, com foberba. Imperiofus, a, um. Ovidio diz, Imperiofa conjux. Molher imperiofa. E não inflado, nem Imperio
//o.Decad.3.Batros,pag.226.col.4.

IMPERITO. Imperito. Indonto. Ignotante. Tosco na arre, que exercita. Im-

peritus, a, nm. Terent. Cic.

IMPERMANENCIA. Impermanencia. Falta de petmanencia. Vid. Inconflancia. Vid. Infonflancia. Vid. Infonflancia.

IMPERMANENTE. Nao permanente, nao duravel. Imperpetnus, a,nm. Senera

· IMPERTINENCIA. Impertinência. Humor, on condição impertinente. Moram acerbitas, atis. Fem. Cic. Morofitas, a-

tis. Fem. Cic. Com impertinencia. Morofe. Cic. Commuyta impertinencia. Moro-

fiffune Sucton.

Importinencia. Importunidade. A acção; que enfada, & molesta a outvem. Importunitas, atis. Fem. Terent. Molestia, a. Fem. Cic. Com importinencia. Moleste, ou Importune. Cic. Softer as importinencias do amigo. Amici intemperiem ferre. Cic. Notaveis importunencias tem. Mirabiliter morosus est. Cic. Visitas, cartas, & Impertinencias de cada hora. Chag. Cart. Espirit. Tom. 2.301.

Sofrer todas as impertinencias de hū marido. *Incommeda viri ferre omnia. Ex* 

Terent.

Impertimencia. Impertinente, & elerupuloia cutiosidade na perfeição de alguma obra. Com esta palavra desculpadi muy tos officiaes mecanicos a fua pregniça, ou increia. Não há esperar das suas maos obra prima. A Pomba de Archita. que fendo de pao, voava; as tivas pintadas por Zeuxis, em que picavão es passaros, a lliada de Homero, eserita toda numa calca de nozio carro de Phactonte, com quatro cavallos, em que fe viao freos boccas, dentes, & defafeis per, distintamente abertos em huma pedrinha fina, para estes taes feria mareria de rifo. Que tiveta ditto hum destes imperitos, & defenriolos artifices, se na criação do mundo lhe communicara Deos a artenção da fua omnipotencia ha compoficao de qualquer creatura? Ponhamos o cafo, inda que impossivel, que antes da criação de Adão, houvera algum homem delies, com quem Deos descurfara fobre os requisitos, precisos para as operaçõeus da potencia viliva. V.G. fe para formar os olhos, differa Deos; necessira este orgato da vista de seis membranas, huma, que venha do Perieranio, com muytas pequenas artérias, & yeas, & encerrando em fi as mais membranas, tenha o globo do olho atado na fua orbita; ontra, que proceda da Dura Mater, & envolva em fi o nervo optico, & paffando por bnixo da primeira, faya com alguma eminencia da

linha circulari outra, mais delgada que esta, que tenha seu naseimento na Pia-Mater, & fique na parte anterior mais denta, & furada no meyo, para dar patfagem aos rayos, on especies das coufas vifiveis; outra, armada a modo de rede, por detraz dos humores, com filamentos delgados, & vias por onde venha o fangue para a nutrição; outra cotios, que tenhao mão na fubitancia do humor vitreo, paraque não escorra; & outra muyto delgada, diaphana,& trafparente, & com estas tunicas são precifos varios humares, o acofo, fluido compagna, & liquido, para le fazer a refracção dos rayos, para humectar & abrandar as Tunicas Uvea, & Retina; o lumor virreo, para dilatar os rayos vifuaes, para enchar a capacidado da parte posterior do olho, & darlhe figura espherica; o humor Cristallino, mettido no vitreo, & firmado nelle pello ligamento ciliar, para dilatar las especies, que se hao de presentar ao organ do fentido communi, & para a alma perceber por meyo da luz as cores, a fituação, a distancia, a figura, & o numero dos objectos. O rudo, & preguiçoto artifice, não reparando na facilidade, & perfeiçao, com que Deos faz tudo o que quer, ouvindo tantas, & tab admiraveis mindezas, provavelmente diria, Ab Senbor, deixefe diffo, que ofta obra he huma impertinencia. Veja o homem, como poder; que uno bá no mundo, quem mereça o trabalho de tão artificiolo inflrumento. Perdoe Deos a quem ouve as ra-Zoens, & occupa as maos de artifices : merres. Os Latinos chamao a elte genero de importinencia Serapalofitas, atis, Fem. como quem differa Primor, & ejmero, que chega a eferupulo. Nestas Obras rufficas, he efculada cita impertimenera. In bac ruris disciplina non desideratur epifmodi scrupnlositas Columeldib. 11. Cap. 1.

Impertinencias. Delpropositos. Ineptiæ, arum. Fem. Cic. Catul. Dizer, on fazer impertamencias. Ineptire. Terent.

IMPERTINENTE, Difficultofo de

contentar, que embica em tudo. Homem impertinente. Homo morofus, ou difficilis. Cic. Homo fastidiosus. Cic.

He hum impertinente. Ille fastidio-

Jus eft. Plant.

Impertinente. Importuno. Que enfada a todos. Importunus, incommodus, odiofas, molestas, a, nm. Cic. Gravis. Cic.

Vid.Impertinchicia.

Impertinente. Demasiadamente curioso da perseição de alguma obra. Serupulosus, a, um. Plm. sun. Impertinente observação dos ventos. Ventorum paulo
serupulosor observatio. Plin. Hist. Bailo
imperimente, em que ha muytas particularidades que observar. Serupulosistimu saltatio. Columel.

Termos imperimentes, chamaole na Logica, os que entre si nem connexao tem, nem repugnancia. V.G. Statuarius, & Medicus. Termini disparati. Os Logicos dizem, Termini imperimentes.

Circumstancias impertinentes chamao os Theologos Moraes, às que nem diminuem, nem aggravao o peccado, como offender a Deos com molher formo-sa, & sea, & ensinao, que se nao hao de confessar; porque a confisso há de ser pura, conventa saber, livre das circumstancias, que não conduzem para a sua integridade, & valor.

- IMPERTINENTEMENTE.Com impertinencia. Moroje. Importune. Moleste. Cic. Usarás dettes adverbios conforme os differentes fentidos. Vid. Impertine-

cia.

IMPERTURBABILIDADE do animo. Constancia incapaz de perturbação. Animas imperturbatus. Animi firmitas, multi perturbationi obnoxia. Imperturbabilidade muyto necessaria aos Principes. Eschola das verdades, no Index das Proposiçõems, Letra I.

IMPERTURBAVEL. Impertutbável. Que não fe perturba. Que não pode fer perturbado. Imperturbatus, n,um. Senec. Phil. Vid. Imperturbabilidade. Não podem os animos fer perpensamente Imperturbaveis. Eschola das verdades, pag. 469.

IM-

: IMPESSOAL Impeffoal (Termo Gramatical); Verbo impeffoal, he aquelle, que nabife conjuga, fe nab na terceira pessoa. Tambem tem o verbo fignificação impelloal, quando não le faz menção de pellos alguma, & dizemos, amafe,... enfinate, &c. Os Grammaticos dizem. Verbum impersonale. Tem tres vozes, huma activa, nutra Impeffoal, outra Paf-, fiva. Duart. Nimes, Origem da Ling. Porring page 17.

IMPETO. Impullo, que a coufa movel recebe de caufa impellente co força. Movimento violento.. Acção impetuola. Impetus, its Maje Cic. Violenti, e.

Lançarfe a alguent cont impero. Imper

tum facere in aliquem. Cic.,

Impeto da naturoza. Prieceps nature, ou animi, ou ingent; impetus, us. Wafe. Acris, & Vehemens anim incitatio, onis. Fem.Cic.

IMPETRAC, AM. O alcançar graças, merces, letras, officios, beneficios. Impe-

tratio, onis. Fem. Cic.

IMPETRAR. Alcançar de alguem huma graça; him favor, hum beneficio. &c. Aliquid ab, aliquo impetrare (o, avi) atum) Aliquid ab aliquo auferre. Cic. (fero, abstuli, ablatum)

Coufa, que se pode facilmente impetrar. Impetrabilis is, Masc. & Fem.lesis.

Neut. Tit. Liv.

Dia favoravel, para impetrar graças.

**I**mpetrabilis dies.Plaut.

: Não há homem no mundo de quem le imperrem graças mais facilmente, doque delle. Impetrabilior qui Vivat, millis eft. Plaut.

. Sacrificio, que os Gentios faziao paca impetrarem graças. Impetritum, i. Neut. Vuler. Max. Graças Impetradas.

Vicira, Tom. 1-1009.

IMPETUOSAMENTE. Com vehemécia. Com violencia. Magno, on violento, ou behemente impetu. De ordinario esto ablativo não se poem se não com algum epitheto femelhante a eftes. Violentur, ou vehementer Cic-

Ayançarab.com .ptella , & acomete-

rao rao impetuofamente, que a cavalleria de Pompeio não pode refiftir: Illi celeriter procurrerunt, infestisque signis tanta vi in Pompeianos equites impetion fecornnt, in corum nemo confifteret: Cafar.

IMPETUOSO. Violento. Que se move com muyta velocidade. Violentus,a, um. Vehemens, tis.Omn.gen.Cic. . ...

Vento impetuolo. Ventus veheinens.

Como com seu ruido Impetuoso. Camoons, Eleg.2. Estanc.3

IMPIAMENTE Crucimente. Co impiedade. Impie. Cie.

IMPIEDADE, Crueldade, Falra de respeito ás cousas sagradas. Acção lacrilega. Impieras, atis: Fem. Cic.:

IMPIGEM, Impigem, on Empigem.

Vid Empigem.

IMPINAR. Vid. Empinar. ( 1996).

IMPLACAVEL. Que le natipode a d placat abrandar, &c. Implacabilis, is. Mafe & Fem.le, is . Neut. Cic. O. comparativo Implacabilior he ufado. Costumamos dizer, Homen implacavel, odio implacavel, ira implacavel. Com rodos eftes substantivos se pode por o adjectivo Implacabilis: ...

As tres Furias eleuras, *Implacaveis* á gente

"Aplacadas se virao de repente.

Canioens, Oda 3. Estanc. 9.

IMPLACAVELMENTE. Implacabilitir. Tacit. Neste Author se acha só o cóparativo implacabilitis, que fomado adverbialmente vem de Implacabiliter.

IMPLANTADO (Termo Anatomico) Enxerido, ou inferto. Injertus, a, mm. Quintil. A rayz da lingna está Implantada, & ligada com ligamentos no ofio Hyoide.Recopil.de Cirurg.pag.27.

Tambem chamão os Anatomicos, Ar implantado ao puro, futil, & immovel, que desde o principio da formação do orgaô do ouvido está merido em huma cavidade interna debaixo da membrana do tympano, para receber facilmenre a impressão do ar de fóra, & para a: potencia auditiva ferve como o humor cristallino para a vista. Ler a firimo ortu awibus inditus. Aër infitus, ou con ge-

IMPLICAC, AM, ou Implicancia. Contradição. Contrariedade de palavras, lou obras. Merborum, vel rerum discrepantia, ou repugnantia, a. Fem. Como quereis, que cres o meu amor hu-,ma tão grande Implicação do vollo, como he amarme tanto, & não vos deixardes vei? Vicira, Tom. 1. pag.212. Vid., Implicancia.

IMPLICADO.Contrario, ou opposto a fimietimo. Secuni puguans, ou a se discrepans. Viao tudo, & nada viao. Pone shaver cegucira mais Implicada. Vicira,

Tom. 1 pagina 634

IMPLICANCIA. Conceito, ou conjunção intellectual do fer, & o não fer de huma melma coula. A parte rei (como dizem) não há implicancia de coufa algiuna: Só no nosso pensamento se ajuntad & unem effes .dous oppostos fer, & nao fer. Dizem os Theologos, que Deos não pode fazer, o que tem implicancia, id eft, o que involve contradiçaō; v.g. hum monte fem costa, ou ladeira. Vid. Implicação. Ainda que le nao ve Implicancia em le dar,&c.Queirós, vida do Irmao Bafto, pag. 580. Vida Implicar.

IMPLICAR, Ser contrario, Ser huma coula oppolta a outra. São coulas, que implicao: Hac inter se puguant. Hac

inter se contraria sunt. Cic.

Dizer coufas, que implicao. Pnguantia loqui.Cic. Ver, & não ver Implica.Vi-

cira, Tom. 1. pag. 631.

IMPLICITAMENTE. Sem citar exprello. Sem declaração. Implicité. Efte adverbio he de Cicero em hum fentido nao mnyto differente delle. Chamando ,a Deos Implicitamente, Promptuar, Mo-

IMPLICITO, Implíciro (Termo da Theologia Moral ) Tacito. Que le luppoem, ainda que não fique declarado... Implicitus, a, um. Este adjectivo he Larinogamda que em outro fentido. Por Implicita ordem do Ceo passos a Ca-,tlella.Mon.Lufit.Fom.7.546.

Pacto implicito. Não expresso. Pattum implicitum. A estas acçoens concorre o Demonio por pacto Implicito. Promptuar. Moral, pag.50.

IMPLORAC, AM. A acção de Implorar, como quando fe diz, Muytas vezes os juizes Ecclesiasticos necessimo da imploração do braço fecular. Imploratio, onis. Eem. Cic.

IMPLORAR, Pedir encarecidamente com rogos, lagrimas, &c. Implorare

(05a)115atum) Cic.

Implorar o focorro, o auxilio de alguem. Alienjus auxilium implorare, ou Flagitare. Ab aliquo opem , & auxilium petere. Aliquem implorare. Cic. Celar diz Implorare auxilium ab aliquo. Implorava , feit auxilio. Antiguid, de Lisbon, pag.)

IMPLUME, Implame. Que não rem ponnas. Implumir jis Maje. & Fem.mezis.

Neut.Horat.Ovid.

 Fermola Diamene, se dos ninhos Os Implumes penhores já furter A a doce Philomela.

Camoens, Eclog. 6. Estanc. 22.

IMPONDERAVEL. Imponderável. Que não le pode affaz ponderar, on effimar. Inaffimabilis, is. Mafe. & Fem.le, is. Nent. Senec. Phil. Reconhecisô todos setta Imponderavel capacidado. Vida do Principe Eleytor &c. pag. 19.

IMPOR. Accular falfamente. Impor a alguem hum crime. Aliquem calumnari. Alieni falfum crimen objicere. Criminis aliquem falso arcissere Cic. Calumniam alicut imponere. Sallust. Com pretexto de castigar delitos Impostos. acinto Frey-

re, mihi pag.35.

Impor huma obrigação, huma fojci-936. Aliquod omis in aliquem imponere. Plant. O cargo de Confui impoz ao pay a obrigação de castigar os seus filhos. Pœuæ capiendæ de liberis Confulatui patri ministerium imposaie. Tie. Liv. Imponodoresta soprição a Castella. Ribeiro, juizo Histor, pag. 91. Impor obrigaçoens 30s officiacs da cafa. Mon. Lufit. Tom. 4. fol. 100.col. r.

Impor hum tributo. Vectigal impone-

re. Cic. Tributum imponere. Cefar. Impor aos pavos hum tributo, que não podem forrer. Plus aliquid imponere populis, quam ferre poffunt.: Cic. Tributo Imposto por Auguito. Vicira, Tom. J. 

Impor huma penirencia: Panam inponere (no; fui fitum) Penitencias Impoflas Mon Lulitan Com. 4. pag. 45. col. 15 Horacio diz, Arrogane speccatis panam. Os questenajurildição Ecclesialtica cui o foro exterior, como o Papa, o Comcilio, Prelados, & Superiores, podem Impor censuras:Promptus radoral,370. . ImportAllegar.comfalfor Impor so Texto: Iffer feriptores purbis aliquid fulfiturponere, ou appingere.

Impor, où enganar com pretexto de justica. Frandi speciem juris imponere: Tit.Liv. and Bull of the

... Impor hum nonte a alguen, ou a algirma confo. Alient, ou alient ret nomen inponere. V.ano. Aquelle , que impocin 6 none Impositor nominis, Varro. Name; out foy importo. Nomen imposit uni. Varto, ou impositivam. Varro Plin. Hist Foy Jupoflo cite nome. Jacinto. Freyre na vida de D. Joao pag. 12/10

Impor a torma (Termo de Impressor) He quando depois de nictidos as regras na galéj& acabada.huma formajo Compositor a impoem em huma ravia de ferto, com suas guarniçõens de pao aoredor, & cunhos, para a apertar. Forman typographicam unpowere.

"IMPORTANCIA.Pelo, confidences, 6, &c. A importancia de hum negocio. Rei magnitudosdinis Fem.Cic.

Negocio de muyta importancia. Magua res . Cic. Res, ou megot inni magni momenti, & ponderss.

...Illo he confa de muyta importancia. Id seft maximi momentis& ponderis. Cic.

Entender, que huma coma he desponca importancia. Aliquid levi momento aftimore. Cafar lib 7 de Bel Oul.

· A importancia dos grandes negocios. Momenta maximar qui rerum. Cic. 🚧

He coufa de nenhuma importancia. Momenti nibil est in resCics

Tom. IV.

Não fez coula alguma de importançia.Nibil:næmoviâ dignum,6: mayni momenti fecit.

Impograncia l'Orque importa em dinheiro stou coufa ; que o valha, a fazenda, a oświda, a joya, a alfayajou qualquer outra confa, que tem algum valor. Mandalme o med livro, ou aimportancia delle. Meum mihi mitte librum, vel libri pretiume is ideal a confi

IMPORTANTE, Confa de muyta importanoia: Magnus, ajum. on Res magni momenti', ou magni pomleris. Eic. 🐃

· Tratale de huni negocio vollo, muyto importante. Permagini eres tha lagitia. មាន មានក្រាស់

Muytas vezes feijulga neceffario, o que he uniytor importante! Qual permagni intoresta fape pro negessario habetni: Cic. - Importante Util: Necessario Vid. nos

fensilugares:

and the second IMPORTAR. Ser hua coufa coveniente, urily, & proveitofa a alguent Alietqui intereffe (interest, interfait) out referre (refert, retalit) Cic. Com effes verbos (quando conveni) se poem os genitivos, que le (eguem; Magni, permagni, parvi, tanti, quanti; pluris, Mas teni para fi Vollio, que nao dizem bem, os que poem, plurimission minimi. Tambem em lugar deftes genirivos, se poem adverbios, que tem a mefina fignificação, & defte modo de fallar hámnytos exemplos nos melhores Authores, Multion, permultum, maximopere, plurimin, Vehementer refert, où incerest. Magis; minus, minimé, plus, Ga. tell M.

Importa muyto: Permagni refert, ou interest. Terent.Cic.

. Summamente importa, que le obferyoni as miidanças da Lua. Infinitum refert limiri kratic. Plin-

Nada the importanque uno yos acheis no Senado. Nibil illius interest, quod in Senacuni gon rentas «Gic».

Importa muyto, que le faba, fe a injuria, que le fez, procedeo! de , algunia paixao, ou, de huma deliberada vontade.Permultamintereff, atram perturbatione aliqua animi, an cosnitò fot injuria. Cic. Tonho vontade chegar ató a Grecia, muy to the importa a ineu filho Gicero, ou para melhor dizer, a miny ou a ambos de dous, que eu the appareca de repente em quanto está estudando. Cumo exerevere in Greciam. Magni interest Giceronis, vel men pocias, vel ntrinsque, ane intervenire discenti. Cic.ad Actic. lib.4. Epif. 17.

Como nas coulas humanas o que mais importa; he que la bao, le Deos he propicio, où contrario. Cim rerum bumanarma maximum momentum sit, quam propicio rem, quam adverso agant Deo-Tilo: Eivio, como Geneio, dizz Propi-

tijs, & adverfis Dijs.

Em outro lugar mostrarei, quanto importa para o bem commum, que no primeiro dia de Janeyro haja dous Confules. Ostendam alio loco, quantum salutis communis intersie, duos Confules calendis januarijs esse. Cic.

Aos Athenienses mais thes importava, que as suas casas tivessem bons telhados, do que terem elles huma seranosa estatua de Minerva, seita de marsimo Atheniensium plus interfuit sirma tetar in domicitis habere, quam Minerva signum ex repore pulcher timum. Ge.

Desta morte he principalmente accusado aquelle, a quemimportava; que se
sizesse; & mo aquelle, a quemi nao importava cousa alguma. Ea cades crimiin potissimum datur, cuja interfuit; non ei,
cuja nibil interfuit Gei Podese por o genitivo sujus em lugar de cuja, que conforme a mais commua opiniao he ablativo singular seminino do adjectivo sujus, cuju, cujum, & que se poem com os
verbos sinterest, & resere, como tambem
Mra, tina, sua, nostra, vestra. A mim, &
a vos importa, que logreis boa saude.
Et med, & tua interest, te reste valere.
Cic.

Que me importa a mim isto? & que enteresse tenho em saber o que estao fazendo os Persas? Quid ad me, aut ad meam rem refert, Perse quid rerum gerant? Plant.

A quem importas ou a quem mais im-

porto? Cua interes? Cic. As vezes o Genitivo, & orpronome feapodem achar juntos com elegancia. Muyto me importa ifto. Illud mea magni intereft. Nos nomes proprios rambour, fe; ajuntão. A mim nao nie importa, mas a Cefar. Non mea, fed Cafaris interest: Mas ainda que fe polla dizer Interest thatoratoris; methor he ular: do Relativo, como neste exemplo de Tierencio, Vehementer int tereft vestra, qui patres estist Sauctio, & Sciopio (celebres Criticos) querem,que ches cafos, Mea, Tua, fua, lejão acculativos neutros, como quem distera Est inter mea negotia; mas Lourenço Valla, & Vollio, comamais probabilidade fur stentao que são ablativos femininos, hterest mea, id est, In re mea est, porque na Comedia de Terencio, initulada Phormion, ic achao as dittas palavras no Ablativo; Quid noftra? nibil: Nab proftaria o verlo, le nofira nao fora Ablativo: O que se deixa ainda ver mais claramète em Plauto, o qual com mea sobentende gratia, & daquife colhe a razao do Genitivo, porque quando fe diz Interest Ciceronis, balta fobentender Canfa, ou gratia, & valerá tanto como dizer, Interest Cicironis gratia. IMPORTUNAC, AM, Coufa, que en-

a. IMPORTUNAC, AM; Coufa, que ensada, por repetida, ou feita a contra tempo. Molestia, e. Fem. Gie. Importuni-

tas, atis. Fem. Terent.

IMPORTUNAMENTE. Com importunação. Importanê, molt flê. Cic.

· Pedir importunamente. Flagitare (0,

arisarum) Cic.

IMPORTUNAR. Dar molestia, causar discommodo, com cousas que se dizem, ou fazem sora de tempo. Alieni molestiam exhibere (beo, bni, bienn) Alieni gravem, er molestenn esse (sum, fni) Cic. Importanado na rua de hiia molher aslicta. Varella, Num. Vocal. pag. 172.

IMPORTUNO Importuno. Aquelle, que obta, ou falla importunamete. Gravis, is: Mase. & Fem. grave; ir. Neut. Mole. fins, ou importunas, 4, nm. Cic.

Aquelle, que pede muytas vezes huma coufa, fem fer importuno, fem importunar. Flugitator, non, molestus quidem,

fed affiduus. Cic.

IMPOSIC, AM: Tributo. Tributum, i. Neut. Quitou o melmo Ruy muytas Intpofiçoeus Mon Lufit, Tom, 5, pag: 58.col. 3: Vexarao com impoliçõens as Monarquias. Varella, Niin, Vocal. pag. 152.

Impoficao das maos... Ceremonia Ec-, elefiallicay defde o tempo dos Apostó». los, quando o Prelado conferindo o fagrado caracter impoem as maos fobre 4. pelloa, que recebe ordens. Manuam impositio, onis. Fem. Dando-se o Espirito ,Sauto pella Impeficao das maosiVarella, Num. Vocal, pag 282.

A impofição de hum nome: Nominis, impositio. Imposição de nomes Estinos.

Corograph of Barreiros, 109.

Impofição da pena, ou da penitencia. Pana irrogatio, onis. Fem. Cic. Vid. Impor.

IMPOSSIBILIDADE. Repugnancia abfoluta, ou respectiva em ser. Repugnancia absoluta, a que outros chamao metaphysica, he huma intrinseca, natural, fimplez, & roral inconveniencia, como o fer Deos causa do peccado, o unganar, ou morrer; o existir o mundo delde a eternidade, &c. Repugnancia respectiva, ou extrinscea, he por varios modos, a faber Physica, Moral, & Ethica. Phylica, quando excede as forças da natureza, como o retroceder o Sol. Moral, quando lie fuperior ao modo commum de obrar, v.g. que do primeiro tiro de o caçador no olho direito da Ave, que voa: Ethica, quando he contra o decóro, & gravidade da pelloa, ou incogruente com a ley, & bea razão.Impoffibilidade. Por falta do termo Latino fera preciso usar della circunlocução. Quod fiers negnit.

Venes finalmente a impollibilidade de le fazerem no melmo tempo duas coulas contradictorias. Vides denique fieri non poffe fimul duo inter fe plane con-

traria. Vid. Imporcucia.

IMPOSSIBILITADO, Aquelle, que não pode fazer alguma coula. Ficon impossibilitado para fazer mais cousa algua. Nibil posted facere potnit. Cic.

Tom.IV.

Coula impossibilitada. Res, que fieri amplius nonipotest. 94 C .. 4

IMPOSSIBILITAR alguma coufa M-

IMPOSSIVEL. Adjectivo. Nao postvel. Que physicamente, ou moralmente: na6 pode fer, ou na6 :ferpode fazer. Qui, : que, anod effe, ou fiert non potest. Em Quinriliano fe acha; Impossibilis, is. Mase. & Fem.le, is. Nent.

He impossivel, que, en faça isto. Id

facene negueo, ou non possimi.

Para confeguir ifto, farei imposfiveis, veneerei rodos os impossiveis. Nibil non faciam, ut id affequar. Omnes adbibebo magninas, ut id obtineam.

Tito me parece impossivel .: Non puto id fieri, ou effici, ou ad exitum perduci,

outeffe poffe.

Ampollivel Substantivo. Isto para mim he hum impossivel. Id: vires measisaperat. Id à me fier i non potest. Pode descjat le hum Impoffivel, porem não le pode esperar. Crut d'Alma, 87. Vid. Impoffibilidade.

IMPOSTA (Termo da Arquitectura) Especie de cornija, sobre que se assenrao as extremidades de hum arco. In-

cumba, a. Fem. Vitruv.

IMPOSTO. Impofição. Tributo. Tributum, i. Nent. Cic. Cobrar os reacs Impostos. Em hum Regimento, impresso

110 anno de 1674.

Imposto. Adjectivo. Impostus, a, um. Pena imposta. Fæna imposita, ou irrogata. Tacito diz Exilium irrogatum. Foylhe imposta a pena do degredo. Vid.Im-

IMPOSTOR, Impostor, Embusteiro. Vid.no (en lugar. Querem alguns. Impostores eleurecer. Mon. Lusit. Tom. 6,

301.col.1.

IMPOSTURA, Impoflúra, Calumnia itiventada, & coula, que se impoem a alguem, para lue fazer dano. Impoftura, re. Fem. Ulpian. Se deixour, levar deflas , Impoferras. Mon. Lufit: Tom.5.fol.15. col.2.

IMPOTENCIA, Falta de poder. Impotentia, a. Fein. Terenti. O. poder, fazer

mal, he Impotencia, por isso Deos rias pode peccar, porque pode tudo. Bra-

chylogede Princip. 101 .:

Imporencia Impossibilidade. Vid. no feudugār. Impotencia Physica, he quandu huma pessoa de tal modo està impossibilitada, que ainda sque quizera, nao. pode, como quem está preso, sec. Impotencia moral, he quando alguem bem pudera, se quizera, ouvir missa, v.g. por rem osferecerantelhe taes circustancias, que sao bastantes, para a nao ouvir, como o enfermo, que sem perigo de sua faude nao pode sair de casa; se o Enfermeiro, que she assiste, sem o poder dei-

Impotencia para gerar. Huma he hatural, como a demafiada frialdade em o: Varao; outra he accidental, que procede de feitiço; & maleficio. Tambem há Impotencia temporal, & perpetua. I emporal, como a que precede:os annos da. pubertade, & a que como achaque,procede, da refrigeração dos valos feminaes, & laxação das partes genitaes;esta com remedios se pode curar. A Impoteneia perpetua he a do Eunuco. Geni-. talium ignavia, a. Fem. Terencio diz Impotentia, mas em outro fentido. A ,Impotencia, que sobrevem ao. Matrimonio confummado, o não annulla. Proptnar.Moral,345.

IMPOTENTE. Incapaz para gerar. Ad generationem uon aptur, ou non idoneus, 1, 1, 1, 1, 1. Nos Authores Latinos Im-

potens fignifica omra coufa: .

IMPRATICAVEL. Que não se pode por empraxe. Qui, que, quoi experimento probari, ou executione mandari nequit. Seguranças, que se julgavão Impraticaveis. Ribeiro, juizo Histor. pag. 63. Tão difficultoso, que era quasi Impraticavel. Portug. Restaur. Tom. 1. pag. 82.

Caminhos impraticaveis. Por onde não se pode andar. Itinera impervia. Tacit. Caminhos impraticaveis por causa das chuvas continuas. Vive inexplicabiles continuis imbribus. Tit. Liv.

IMPRECAC, AM. Quando fignifica

Pragais Imprecatio, onis Fem. Senec. Vida

Maldição.Praga.

Imprecação, algumas vezes fe toma por Bem, que se dezera, & se pede á Deos por alguem. Fazer imprecaçõens, em hum, & outro sentido. Precari aliquido bonam, ou malam fortunam. Cic. Son, bre a cabeça the fazia o Pomifice Manximo certas Imprecaçõens, com as maos plevantadas ao Ceo. Mon. Lustr. Tom, 11, 171.col. 2.

Que mal bastando Imprecação, ou (1090)

Nos languineos ministros de Ma-

Inful de Man Thomas, Livro 19 oit 150. 1MPRECAR. Fazer imprecaçõens. Vid Imprecação. Imprecari 110 Larim fe

toma em mal.

Imprecar Desejar, declarar com palad vras o desejo. Imprecar bom successo a alguem. Alieni bonam sortem precari. Imprecar saude, & boa vinda. Salutem, incolumitatem, & reditum precari alienie, Nao era maldição; antes era o mayor, bem, que se podia desejar, & Imprecaria noire. Vicira, Tom. 4.400.

IMPRENDER. Pegar. Vid. 110 feu lugar. Panellas de polvora, que rebenta-, do, Imprenderao fogo nas velas. Queirós, vida do Irmão Bafto, 314. col. 1.

IMPRENSA, Engenho de imprimir livros, no qual trabalha o titador Conita de duas pernas, & dous pes, de dous fomeiros grandes, & de dous pequenos, huns de riba, & ourros, debaixo, de huma grade com fuas correntes de ferro, de hum quadro,& de hum carro, em que le embute huma pedra, lobre a qual fe lança a forma. O quadro movefe por meyo da arvore de ferro, carrega fobre a forma com o timpano onde a folha, que le há de imprimir, está em fogeiçaö, & fe registra.Prelum,i.Nent. on para mayor clareza. Prelum typographicum. Nos melhores Authores fe acha; prelum, eferito fem dirongo. 😁

Dar hom livro à imprensa Meter hû . livro na imprensa. Librum prelo subjicere, ou com Columella Prelo supponere. Olivro está na imprensa. Typis editur liber. Poy este livro mandado tirar ,da Imprensa. Noticias de Portugal, 121. IMPRENSAR, ou Emprensa. Apertar na prensa: Prelo premere. Columet.

imprentado. Preto preffus, a,im. Tra-i, jos, que trazem os membros imprentados. Vida tie D. Fr. Bartholam. 161. col. 3:

1MPRESCRIPTIVEL (Termo Forces fe) Incapaz de prescripção. Os Juriscos sultos dizem Imprescriptibilis. Vid. Prescripção. Sendo Imprescriptibilis. Vid. Prescripção. Sendo Imprescriptibilis. Vid. Prescripção de la violencia, que na occupação delles interveyo. Gouvea, justan

Acclam.pag.430.col.1.

IMPRESSAM. A acção de imprimir, algum final, ou caracter em alguma coufa. Impresso, onis. Fem. No livro 4. das Questoens Academicas, cap. 17. conforme a distribuição de Grutero, diz Cicero; Ut etiam absurdum set, quod interdum soletis dicere, cum visa in nuimos inteprimantiar, non vos id dicere inter ipsas
impressones inbil interesse, sed inter ipsas
impressones inbil interesse, sed inter ipsas
inche lugar Impressones se toma no sentido figurado, mas cite suppoem o sentido natural.

Impressão. Sinal impresso. Nota impressa, a. Fem. Vestigium impression, in Neut. Fazer Impressão na cera. Chagas,

cartas Espirit. Tom. 2.20.

 Impressa. A arte de imprimir livros. Foy offa Arte inventada entre os An-110s de 1420. & 1450. Não fe fabe certamente quem foy o inventor della. Se Joso Fausto Cidadão de Moguncia, & Pedro Schaffer, feu genro, tallociados com Joso Guttemberg! cavalheiro Moguntino; fe Josô Mentel, Cidadaô de Strasburgo; To (como querom Olandezes) Lourenço Coster, Cidadão de Harlem, Gidade de Olanda. As mais anvigas memorias das primeiras imprefloces, tao Bibliotheca del-Rey de Trança bum livro, intitulado, Regula Paftoralis Gregorif Pape ad Joannem; Archiepiscopum Ravennensem; impresso em Moguncia (fegundo huma annotação manuferita) anno de 1459; & no Collegio do Car-- deal Mazarino em Paris hum livro intirulado Trithemianarum Historiarium Breviarium, impresso, tambem em Moguncia, anno 1515. A arte da Impressão. Typographia, a. Fem. Foy preciso tomas cita palavra do Grego, porque a Arte de imprimir foy ignorada dos Antigos. Com circunlocução poderás dizer, Ars imprimendi, ou typisulescribendi libros. Os que dizem Calcographui, não dirião mal, se os caracteres, com que se imprime, fossem de cobre.

A impressió de hum livro (fallando na acção dos Impressores, que actualmente esta trabalhando) nao acho palavra mais propria do que Impressores. Fem. se le fallar na acção de dar o livro á estampa, & á luz publica, o que se pode dizer assi do Author como do suppressor Editio, onis. Fem Quintil:

Impressão. Calidade de qualquer corpo Aliral, ou elemental, que se communica a outros corpos, & nelles produz
algum esserto. Vis-ex aliquo corpore in
alind influens. Vid. Influencia. Em Ilhas
, sojeitas a tao molestas Impressoem. Luis
Marinho de Azevedo, no livro 1. das
Antiguid de Lisboa, pag. 110-2. Falla o
Anthor em neves, chuveiros, ventos,
&c. Exhalaçõens, & Impressoens meteorologicas. Vascone. Noticias do Brasil.

pag.73...

olimpressa. No semido figurado pede siguificar o effeito, que fazem no animo cousas espirimaes, ou moraes. Pouca impressa fazem no meu animo os ameacos de Clodio. Minæ Clodij modice me tangant. Cic. No animo humano os objectos redienlos não fazem mais que huma leve, & superficial impressão. Ridicula leviter tantum perstringunt animum, non ci infixa penitus inbærent. Vide Abalo. Nenhuma Impressão fez na , alma. Vida de Fr. Barthot pag. 166.col. 2. Fez tao pouca Impressão a vista dos , invasores nos coraçõens dos sitiados. Mon. Lusti. Ton. 7.145.

IMPRESSO. Representado em corpo molle, por meyo de outro mais firme, . & duro. Senite, impresso em ceta. Sigil-

luni,

lumpin cera impressimi. Ex Cicer: . . .

Livro impresso. Liber typis impressus. Vid. Imprimir.

Dor; impressa no coração. Dolor pref-

Ins fub corde. Stat.

Ettas palavras me ficarao impressas no coração. Seripta illa distin funt in animo. Terent.

IMPRESSOR. Impressor. O Artifice, que imprime livros. Typographus, i. Maje. Tambem lhe podemos chamar Librarius, ij. Majeul. Cicero, & outros Anxigos chamavao Librarii) à quelles, que tresladavao os seus livros, para os dar á luz; já que os nossos Impressores fazent o mesmo, & com muyto maior perfeição, que rezao pode haver para se lhe não dar o mesmo nome.

· IMPRETENDENTE. Definteressado. O que não tem pretensão. Vid. nos seus lugares. Quem dá Impretendente, dá lijberalmente. Brachylog. de Principes,

345.

IMPREVISTO. Não previsto. Confa, que fuecedeo inopinadamente. Improvifus, a, mn. Cic. Nos Imprevistos fuecessos, da montaria. Varella, Num. Vocal, pag.

184

IMPRIMADURA. Imprimadúra (Termo de Pintor) As primeiras cores, que fe dao em hú panno, que fázem corpo, para fobre ellas fe pintar as figuras, on outra coula. Também chamao os Pintores Imprimadura as primeiras cores em qualquer materia, para febre ella fe colorir. Objeun colores, quibus pidores telam, vel quamtibet uliam materiam primò imbunnt. Quando fe affenta ouro em pedra, depois de fecea a Imprimadura, fe lhe há de pôr o mordente. Nunes, Arte da pintura, pagin. 67. verf.

IMPRIMAR (Termo de Pintor) He despois de enxuta no panno a cola, & o geço, & tudo bem raspado, & lizo, dar huma, ou duas maos de qualquer côr baixa, moida com oleo para debuxar, & colorir de morte cor. Também se imprimem pedras, paos, vidro, & couro, quando nessas materias se assenta ouro. Observis coloribus materiam à principio

imbuere. Para affentar ouro em pedra ,primetramente se há de Imprimar. Nunes, Arte da Pintura,pagin.67.

IMPRIMIR Deixar a figura de huma coufa, reprefentada em outra, capaz de a receber: Imprimere (no, preff, preffum) Poemfe este verbo, ou com o darivo da coufa, em que imprime outra, ou com accusativo com a preposição In, ou sinalmente com ablativo sem esta preposição. De tudo tilo há exemplos em Cicero.

Que? se eu nesta cera imprimir cemfiguras com este anes? Quid? si m ejasmodi cerà centum sigilla hoc annulo impressero? Cic.

Deixar as fuas pifadas impressas. Im-

primere pedum vestigia. Cic.

Imprimir, também le diz no fentido figurado de coulas moraes, se espiriruaces. Imprimir huma coula no animo. In animo, ou m animos imprimere. Cic.

Imprimio a natureza nos animos humanos hum conhecimento de Deos.
Notionem Dei impressit in omniam animis natura. Cic. (Este Author, como Gentio diz, Deorum) Isto imprime mais respeito, & obediencia nos povos. Hoc populos magis ad reverentiam, & obedientiam provocat. Imprimir o Orador com boa pronuncia nos animos dos ouvintes as marcrias em que falla. Pronunciatione res in animos auditorum intersecare. Aut. ad Hereum. Animo disposto, para se Imprimir nelle a sua doutrina. Vasconcel. Arte militar, 26 vers.

Imprimir hum livro (fallando no Impressor, que o metre na imprensa) Librum imprimere, ou opus aliquod chartis, ou in chartas imprimere, ou fubjecto prelo typis imprimere. Estes modos de fallar são mais certos, que prelo, ou typis excudere, porque não acho motivo algum para applicar á impressão de hum livro este ultimo verbo mais que o unico lugar, tirado de hum fragmento de Ovidio, com que Roberto Estevão allega.

Exendens animo fingula verba fuo. Imprimir hum livro (fallando no Author, thor, que o da a luz) Librum edere. Cic. (do,didi,ditum) Librum emittere, ou vulgare. Quintil Librum publicare. Plin Jun. & Sueton.

ofamente: Lançar emirolto. Objecere alimanda alteri. Cic. Alicunconviciara. Quintilia Em Roberto Estevao, se iacha Improperatire, como palavra de Plauto, na Comedia intimiada Rulens mas neste mesmo lugar outros sem Opprobrare. Vi. agin mecum, etiam vim opprobras. Ger Plaut, in Rud. Act. 3. Scen. 4. vers. 28 de Quado. And inha Sama Isabel, 85 School Improperation, do da Vigia Gallega: Successos mistranesso, vers.

vase do verbo Improperare, que na opiniso de alguns he de Piauto, & quer dizer Reprehender. He o nome que se da aos versos, com que no officio da sextaferia de paixão, no tempo da adoração da Cruz, Christo Senhor nosso por boeca da Igreja exprobra aos Hebreos a suapersidia, & a sua crueldade. Persidia, erudelitatisque Hebraica exprobrationes, um Fem. plur. Os Ecclesiaticos dizem, Improperiajorum. Neut. plur.

iMPROPORCIONAL. Improporcional. Coula, que nao tem proporção a outra. Vid. Proporção. A lande dos affeções Gallicos he Improporcionaliaos medicamentos, que a caulao. Madeira, 2. parte, 149.col. 2.

IMPROPRIAMENTE. Com impro-

priedade. Improprie Plus

IMPROPRIEDADE no fallar Impropris prii vicium, ij Nent. Quintil Alguns, fundados neste exemplo dizem, Improprimu, ij Nent.

Nem por isso toda a palavra, que nao for proprie, se há logo de julgar impropriedade. Non tamen, qualquid non trit proprium, protinus & improprij vitio laborabie. Quintil.

Fallar com impropriedade. Improprie

loqui. Aul.Gell.

IMPROPRIO. Impróprio (Termo da Grammarica) & da Rhetorica, fallando em palavras, que não fignificao propriamente. Improprius; a, um. Lintil- Non

proprinsya, mn. Crowill

Amproprio. Cousa não propria a alguem, não usada, contraria ao seu genios efficio, costume, &c. Non proprius, a, um. He improprio aos Portuguezes tazer isto. Non est proprium Lustranorum hoc facere, á imitação de Cicero,
que diz, proprium est Oratoris dicere Nem
pareça improprio aos Ensitanos Monarcas, veremse &c. Varella, Num. Vocal,
pag 460.

Schritto improptio chamao os Eferiturarios, quantid fe fignifica algua confa metaphorica, & impropriamenterv.g. Genes: 4. fe diz, Gentes alienigenarum comellerunt Jacob; & locum ejus defolaverunt. Que as Gentes, & estranhos cometao a Jacob, & que assolarao feu lugar; a donde a quella palavra, Comederunt segundo a letra diz, que comerao a Jacob; he modo de fallar metaphorico, & quer dizer, que o destruirao.

IMPROVAVEL: Improvavel. Não ptovavel. Que não se pode provar. Improbabilis, is. Masse. & Fem. le, is. Neut. Cic. Cels. Pecca contra a charidade, & a obcdiencia, quem ensina alguma opinião , Improvavel, & escandalosa Promptuar. Moral, 427.

IMPRÓVIDENCIA. Falta de provisdencia. Pouco cuidado. Providentia defestra fin Mafe. Incuria fa. Fem. Cic. Sarando gloriofamento huma Improvidencia from outra. Vicira, Tom. 4. pag. 122. Hu dos laços em que muytas vezes tom cahido a Improvidencia dos Principes. D. Franc. Man. Epan sphor. pag. 183.

IMPROVIDO Impróvido Imprudente. Que nao fabe prevenirle para o que lhe convem a fi, ou aos feus. Improvidus, a, um: Cic. E que o Principe governando fuavemente fe julgue Improvido. D. Ant. Aivar na Efchola das verdades. pag. 250.

IMPROVISAMENTE, De repente,&

fem se esperar. Improviso. Adverb. Ex, ou de insproviso, ou ex suopinato. Repente, ou repente. Planto diz Improvise. Adverb.

IMPROVISO Improvifo. Adjectivo. Nao previsto. Que fuecedeo improvifamente. Improvijus, as um Cice flacito ufa do comparativo Improvifora e e e

De improvito. Vid. Improvifamente. Tou at alguem de improvifo. Aliquem net opimulem, ou improvifo, ou de improvifo perimere (mo, preff, preffima. Os fingravifos, & mão esperados aconteci-ouemos. Arte militar, part. 1. sol. 174.

-IMPRUDENCIA: Falta de prudécia, de confideração, & precaução para as confequencias, &c. Inconfulta, ou inconfiderata ratio, onis. Fem. Animi ciecitarintis Femon temeritas, atis. Fem.Cie: Tambem com Suctonio podemos dizer Inconfideramia, a.Fem. Quiz Lanibino, que cita palavra fossetde Cicero na sua ultima; ou penultima carra a feu irmaô Quinto; mas aftirma Grutero, que neste lugar em todos os Manuferiros está Confiderantia. Em quanto a Imprudentia, a. Fem. raras vezes (c acha-propria ; & genuiummente nelle lentido, & disficulto Comente de poderia allegar comourgo, Author, mais que com Aulo-Gellio, . que no espando livro 6. diz; 200 item modo prudentia effent, imp foret contra, impredentia.

Imprudencia Ignorancia, nao criminofar Erro. Imprudentia, e. Fem. Do ordinario se toma esta palavra neste sentido nos mais elegantes. Authores da Antiguidade.

IMPRUDENTE: Que não tem prudencia. Que não repara no que diz, no que fizz &c. Inconfideratus, ou inconfultus, ou incantus a um. Inconfideraus, cir. ouni gen temerarius; a um. Cic. Entendo, que difficultofamente se achará Imprudens neste sentido.

IMPUDENCIA. Desavergonhameto. Impudentia, a. Fem. Cio. Algumas vezes romase. Os por impudencia, como v.g. ma oração 4. de Cicero contra Verres secção 48: Nostis os bominis, nostis anda-

ciam, Bem conficceis a impudencia do fojeito, bem fabeis o como he arrevido. Nelle mesmo sensido. Terencio diz. Duram os, & os impudens. Quinciliano diz Preducim ofice.

Nenhuma coula inteira fornaste a trazer para a tua casa, mais que a tua priameira impudencias. Nibil incolume domum, preter os illud pristinum tumo restinus si Cic. Por summa temeridade, & Impudencia Micira, Tom 4 pag. 14.

IMPUDENTE Defavergonhado. Impudens, tis. omn. gen: Invercenadus, apanis Cie. Dari oris vir. Oval. Tir. Liv.

Scrimpudenste. Frontem perfrienisse. Cic: Durissimo ore esse. Os serreum babere. Ex Cic. & Carull.

dencia. Com defatoro. Impulenter. Cic. Sine ver ecundia. Que vao Impulentemente fe ve blasfemado. Vicien, Tom. 3. 476.

IMPUDICICIA, Lascivia, Impudici-

pulcus; ou impurus, a um. Cic. 1

Palayras imputticas. Verba objectua, ou turpia.plur. Neut. Verborum objectutas, atis Fem. Cic.

IMPUGNAC, AM (Termo das eleholas) A acção, de contrariar, ou a razão, com que le impugna hum argumento: Modas aliquid objiciendi, ou rutio, que alieni objicitur. Neste sentido, Impugnatio, não he Latino; mas quer dizer, afsalto, ataque, &c. O codice das Impugnaçõenis, que darão ao respondente. Nos Estat da Universid.pag. 193.

IMPUGNAR, Contrariar, Opporte Vid nos fens lugares. Impugnar a verdade. Repugnare contra peritatem Cic.

Impuguer huma proposição; hua conclusão, &c. Contra propositionem argunietari. Patece, que também se podera dizet, Impuguare, propositionem, vel argumentum, pois diz Cicero Impuguare alicujus dignitatem, opporse a huma pessoa, que tem algum officio. Impuguar os argumentos contratios. Vicira, Tom. 1, pag. 48. Impugnar o parceer de alguem. Aliem adversari Cic. Não quero impugnar o teu parceer. Nolo tuam adversari adversus sententiam. Plant. Muyros Impugnado o parceer destes. Britto, Guerra Brafil. pag. 407.

Impugnar. Na pratica Forense, he contradizer o que tem ditro a parte.

IMPULSIVO. Impulsivo. Canfa impulsiva. A que dá o impulso, a que impelle, incita a que se faça huma confa. Não fui en a canfa impulsiva disto, que elle fez. Me impulsore, hac non fecit. Tet rent. Huma saltatrice profana foy canfa, Impulsiva da morte do Bantista. Yarela, Num. Vocal. pag. 549.

IMPULSO. Qualidade efficiente do movimento. Impulfio, onis. Fem. Cic. Impulfio, onis. Fem. Cic. Impulfio, do Majo. Terent. Ao menor Impulfo do dedo. Vicira, Tom. 1. pag. 797.

Impulso, no sentido moral, & metaphorico. Inflincto. Ter impulsos da natureza para alguma cousa. Ad a cudum

aliquid à natura incitari.
Impulso.Instigação.Conselho. Enhorta; ção. Fazer alguma cousa por impulso de alguem. Alieno, ou alicujas impulsu aliquid facere. Na Connedia, incitulada Elecyra, diz Terencio, Ubi duxere vestro impulsu. A imitação deste Author podemos dizer, impulsu meo, tuo, nastro éc. Aquelle, que dá impulsos para fazer huma cousa. Impulsor, is Cic. Terêt. Não fezelle isto por impulso meo. Me impulsore, hoc non secit. Terent in Eun.

Impettere ad scelus. Ctc.
Imputto divino. Inspiração divina.

Cicero diz, Quampis non fueris fuafor, &

impuljor profestionis mea, approbator cer-

te fuifti. Dar impulsos para hum crinic.

Afflatus divinus. Cic.

1MPUMPE (Termo da Cafraria) He huma especie de Caens muy liguiros, ruivos pellas costas, & brancos pella bartiga, que de ordinario andao em alcareas, & todos juntamente acometem a rez, ou veado, ou outra caça, & silao com tanta força, que em pegando, levao o boccado fóra. Molossus regionis Cafrorum. Nos matos destas terras se cria Tom. IV.

, huma certa casta de cachorros, que nao , sao mayores, que gozos, a que os Ca-, fres chamao *Impumpes*. Frey Joao dos Santos, 1. part. da Ethyop. Orient. pag. 22.col. 1.

IMPUNHAR. Vid. Empunhar. Impuphou o Ceptro de Hespanha Felippe 3.

Castrioto Enfir.14.

IMPUNIDADE.Falta de castigo.Tolerancia., Impunidos Magistrados nas culpas, & crimes, que se cometem. Nenhum homein se contenta com fazer hu to delito. O primeiro defatino he porta aberra para outros, principalniente quado a impunidade facilità o passo. Nunca ic vio, que o perdao mudaffe a má vontade dos malfeitores; por isso determinou Alexandre mandar executar a,Philotas, quanto mais, que lhe diziao fens domesticos, Ille tibi semper infeliare poterit, tu non semper poteris Philotæignoscere. Quint. Curt. Rirable os Antigos da muyta elemencia de Attaxereus, que fe contentaya com mandar açoutar os veitidos dos criminolos; hoje nem efiademoltração fe faz, para cuxotar os crimes. O,rigor da justiça ,com os deliniquentes grangea ao principe huma formidayel admiração. A fua authoridade he como o mar, que se faz mais admiror, quando até as nuvens se levanta, do que quando o tem quieto a bonança. Nenhuma confa mais provoca, a tra, de Deos, do que quando o respeito das pulloas fucha, á justiça os olhos. Sentio Achab os effeitos das Divina vigança, por haver perdoado a Benadad o caftigo, que merceia. Impunitas, atis. Fem. Cié.

A esperança da impunidade he a mais snave ilea do peccado. Spes impunitatis, maxima est illecebra peccandi Cic.

Com impunidade. Sem castigo. Impune Cic. Com Impunidade tão publica. Eschola das verd pag: 192.

IMPUNIDO. Nao castigado. Impunitus, ou inultus, o um Ge. Incafrigatus, a, um. Horat.

Havendo roubado muytos livros, & vendo, que não ficaria o feu furto impunido, fugio. Cum multos libros furri-

puisset, nec se impune laturum putaret, au-

Deixar hum crime impunido. Crimen aliquod inultum, impunicumque dimittere, ou relinquere. Cic.

IMPURAMENTE. Impure. Cic. Spurce.

Cic.

impureza. Falta de limpeza. Immindicia. Immunditia, e. Fem. Cic. Impureza de corpos, que rem muyras fezes, como v.g. os meraes. Sparcicia, e. Fem. Plin. Flift. que diz, que a impureza de todos os meraes, excepta a do ouro, se chama, Scoria, e. Fem.

Impureza do fangue.Infecção de fangue Judaico, ou Mourifco. Sanguis, Judaico, vel Mauro fanguine infectus.Como

50 era a *Impureza* do faugue. Mon.Lufit.Tom.7.277.

Impureza. Tambem se diz moralmente da consciencia, & de todas as acçoens, oppostas á virtude da pureza, ou á pureza da intenção, com que devemos obrar. Impuritas, atis Cic. Se estas Impurezas de mãos, que parecem veniaçes, tato offendem a Deos. Vicira, Tom. 5. pagin. 357. Felizmente ignorante das Impurezas do mundo. Varella, Num. Vocal, pag. 336.

IMPURO enjo. Spurcus, a,um. Catull.

Immundus, a, um. Virgd. Horat. 8

Impuro nos costumes si nas acçoens, nas pulavras, &c. Impurus; a; um.Cic. O mesmo diz Spurcus, a, um neste sentido. Palavras impuras. Immunda dista. Horrat. Ter costumes impuros. Spurcari impuris moribus. Catull. Se as maos, que os osserecem, forem viciosas, inficionadas, ,& Impuras. Vicira, Tom. 5. pag. 358.

· IMPUTAR. Attribuir. Imputar huma culpa a algueni. Alieni culpam imputare

(6,a) i, atam) Plin. Quintil.

Toda a culpa se imputa a elle. Omnis in èum culpa transfertur, ou derivatur. Ex Plin. Cicer. As culpas, que se Imputa a Pedro. Agiol. Lusit. Tom. 1. Imputando aquella acção ao Kan du Lara. Queiros, vida do Irmão Basto, 269 col. 1.

IMPYRIO. Vid. Empyreo.

1.N A:

··INABIL,Inabilitar.Vid.Inhabil,Inha-

bilitar, &c.

INACC, AM. He palavra tomada do Francez Inaction. Tenho ouvido algús Portuguezes cultos ufar della. Val o melmo, que Ceffação de obrar, & ás vezes ocio, negligencia. Vid.nos feus lugares.

· INACCESSIVEL. Inaccessível.O a que fe inao pode chegar. Inaccessivel. a, um.

 ${f P}lin.$ 

Lugar inaccessivel. Locus ad quem omnis aditus obstruttus est, on locus ex commi parte clausus, locus ad quem nullus omninò aditus patre. Locus inaccessivas, ou invius. Plin.ou impervius. Tacit. Inaccessiveis rochedos: Adituque carentia saxa. Ovid.

Aos homens de pé, estas eidades saó inaccessiveis. Hæc oppida pedibus aditum

non habent.Cic.

Este homem he inaccessivel. Nulli, ou nemini dat accessium. Ex Ovid. Dissicilis ad illum est aditus. Cic. Rochas mais altas, & Inaccessiveis. Vicita, Tom. 1.695. Alteza mao so Inaccessivel, mas tremenda ildem Tom. 5. pag. 10.

Foy nesta penha Inaccessivel, donde Triftes magoas do Luso o Fado es-( conde-

Templo da memor.livro 2.0it. 151.

INADVERTENCIA. Falta de advertencia, de consideração, de reflexao, de attenção. Impredentia, a Fem. Cic. (He a mais propria significação desta palavra) Error, is. Misse. Cic. Incogitantia, a Fem. Plant. Inconsiderantia, a Femin. Cic.

· INADVERTIDAMENTE. Por inadvettencia. Imprudenter. Terent. Cic. Incon-

Jidoratè.Cic.

Razao he, que perdoemos aos que nos ferirao inadverridamente. In, qui imprudenter luferunt, ignofei convent. Cic.

Muytas vezes no discurso deixamos escapar versos inadvertidamente. Versus in oratione sepe per imprudentiam dicimus. Cie:

Elle faz o mefino inadvertidamente.

<u> Ideni</u>

Idem fucit ipfe imprudens. Cic. Se algum Secular Inadvertulamente, fallando co ,elle.Queirós, vida do Irmão Baíto, pag. 496.col. 1.

INADVERTIDO. O que obra sem a devida confideração, & reslecção. Inconfideração, a,am. Cic. Não supponhas, aos poderosos, rão innocentes, que os ,enides hadvertidos. Barretto, Pratica entre Herael. & Democr. 61.

INALIENAVEL Inalienável (Termo de diceito) Que se nao pode validamete alienar. Bens inalienaveis. Bona, que alienari, on abalienari neguenne.

INALTER ADAMENTE. Sem alteração de animo. Sem perturbação. Sine ulla perturbatione. Abjque ulla commotione. Animo Inalteradamente placido. Paneg. do Mirq.pag. 45.

INALTER AVEL Inalterável. Que se não pode mudar. Não sojeiro a variedades. Immutabilis, is. Maje. & Fem.le, is. Neut. Inconcussas, um. Stat.

Saude inalteravel. Sanitas inconcuffa. Senec. Phil. Virtude em todo o lugar Malteravel. Paneg. do Marq-pagin 21.

INANIC, AM (Termo de incuico) Vacuidade do estomago, por falta de alimentos. Stomachi inanitas, atis. Fem. A , demaziada Inanitao he nociva á nature-, za. Recopil. de Cirurg. pag. 239.

Espasmo de inanição, & sequidade, chamão os Medicos, ao que suceede despois de alguma grande evacuação de sinxo de sangue, ou de materias, ou de camaras de muyto tempo, ou despois de grandes sebres; he o contrario do a que chamão, Espasmo de enchimento.

INANIMADO. Que não tem alma. Iuanimus, ou inanimatur, a, nm. (Tempara
fi Vostio, que o primeiro he mais certo, que o ultimo, porque Lambino, em
todos os lugares de Ciecto poem Inaminas, & não Inanimatus. Paulo Manucio he de contraria opinião; & nanboa
edição de Grutero se acha no cap. 16.
do livro 3. De Nat. Deor. Rerum inanimatarum, como também no cap. 19. do
livro da Ainizade, Sed in ijs etiam, que
funt inanimata. Em ontros lugares se
Tom. 14.

acha Inanimus. Nos instrumentos Inanimados são necessarias tres cousas. Vicira, Tom. 6. pag:247.

INATURAVEL.Infofrivel. Intolera-

vel. Vul.nos feus Jugares.

INAPPETENCIA. Falta de appetite; ou vontade de comet. Cibi fastidium. Colamel. In cibo fastidium. Plumo livro 7. cap. 6. onde diz fallando na molher premie. A conceptu, decimo die, dolores capitis, oculorum vertigines, tenebrieque, fusitium in cibis, redundatio stomachi, indices sunt hominis inchoati. Vid. Fallio, Inappetecia grande do Estomago. Correcção de abusos, 357.

INAUDITO. Inaudito. Coula nova, que nunca se ouvio dizer. Inauditus, a, um. Cie. Ho experiencia Inaudita a que, agora direi. Vicira, Tom. 4. pag. 296., Com seitos memoraveis, & Inauditos. Insul.de Man. Thom. livro 9.0it. 179.

INAUGURAC, AM. He o nome verbal de Inaugurari, que fegundo a antiga superstição dos Romanos, era dedicar hum Templo, ou Sagrar hum Sacerdote, consultando a vontade dos Deófes, com o volo das aves. Entre nos os Christãos Inaugurar poderá significar Dedicar, ou Sagrar. Vidinos seus lugares. O P. Bernardes, na sua Floresta, Tomingação. Usa da palavra Inauguração.

## INC

INCA. He o nome dos antigos Reys da Perú, & de seus filhos. Na lingoa da terra val tanto, como Rey, & Emperador, ou do sangue Real. O Rey se chamava Capac Inca, que quer dizer Gram Senhor, & aos Princepes se dava só o titulo de Inca. Ainda hoje debaixo da dominação dos Castelhanos conservão os fidalgos do Perú este titulo. Antes da invasão dos. Castelhanos lineas, ou Emperadores do Perú erao venerados como filhos do Sol, & homens impeceaveis, & era tão grande o respeito, que se lhe tinha, que a minima osfensa de hum particular contra a Real Magesta-

de,

de, eta logo castigada, com a destruição da Cidade, ou Villa, da qual era natural. Etcreve Garcilaflo da Vega, que nos Palacios dos Incas bavia fillas de duzentos paffos de comprimento, & sessiona de largura, em que podiafo caber rres mil pelfoas, & queanorto o luca fe meraya a cafajem que expiraya, ficando nella toda a prata , outo, joyas, & moveis, que le achavao, & que a feu tepo fe enterrava tudo com o luca defunto, & para o fueccifor fe credificava outro Palacio, & os criados , & domeiticos mais validos le faziao entetrar vivosno fepuchro do feu Senhor. Vejab os Curiofos a Hiftoria de' Garcilatío da Vega.

incanc, AVEL. Incançavel. Que não fe cança. Infatigabilis, is. Maje. & Fem.le, is. Neut. Plinio Hist. Indefatigabilis. Senet. Plat. Indeffessin, um. Ovid.

Sou incançavel no trabalho. Ego fum

indefuffus ageudo.Ovid.

INCANC, AVELMENTE. Infatigabili, ou improbe labore. Virgilio diz Labor improbus. Trabalho continuo, incan-

cavel, &c.

INCANTAVEL. Incantável (Termo de musico) diz-se de huma distancia entre tom, & semirom, que nao se pode exprimir, & que como tal mão se pode cantar. E assi es intervallos dissonantes, formados principalmete de salto ossendem o ouvido, & se devem evitar. Quod cantari non debet. Quod aures offendit. Os Intervallos Incantaveis são nove. Nunes, Trat. das Explanac.pag. 68.

INCAPACIDADE Incapacidáde-para qualquer confa. Nulla habilitas, ou ratura inepta, és inhabilis ad aliquid.

Incapacidade. Ignorancia. Imperitia, a.

Fem. Vid. Ignorancia.

INCAPACITADO, & Incapacitar. Fazer incapaz. Vid. Incapaz. Estando aclemencia Incapacitada de exercicio para como delinquente. Eschola des verdades, pag. 249. Temendo os rigores da cura, se Incapacita para a melhoria i Varella, Numi Vocal, pag. 402.

INCAPAZ. Incapáz. Que não tem as calidades, & disposiçõems Tusticientes para algum officio, dignidade, negocio, &c. Ad aliquid non idoneus, ou non aprus, a, um.

Es incapaz para Conful. Confulare mu-

nus sustinere non potes. Cic.

Pela fua pouca idade cra incapaz para as primeiras dignidades. Nondum ho-

norum capax atas erat. Tacit.

Osignorantes são incapazes de comprehender, & gostar isto, la longissimé est ab imperitorum intelligentia, jenjuane disjunctum. Cic. Id in imperitorum intelligentiam, sensumque non cadit. Idem.

A triffeza he incapaz de conhecer bem as coufas, de achar meyos, de evitar périgos, & de formar bom juizo das materias. Triffitia inhabilis est ad dispiciendas res, media excogitanda, periculofa vitunda, æqua æstimanda. Sence. Phil.

de Clementia, lib.2.cap.5.

A tua leveza, a falta de valor, & de cugenho te fazem incapaz de hum tao nobre, tao ferio, & tao grave ministerio. Non capiunt angustine pectoris tui, non recipit levitas ista, non egestas animi, non infirmitas ingenis sustentam personam, tam gravem, tam severam. Cici Incapaz Ignorante. Vid no seu lugar.

INCAPILLATO, Calvo. O que nao tem cabellos. Glaber ra rum. Varro. De-

pilis,legis.

Em a fronte os cabellos Apinbulos Por de traz liza, & alva mais q a prata Por calva fer alli, & Incapillata.

Malacarconquift.livro 5.0it.z1.

INC, AR. Propriamente se diz de bichos, & insectos, que multiplicas muyto, ou que se achas em grande quantidade no mesmo lugar. Multiplicari. Ovid.
propagari. Cic. Oss Coelhos mesto o campo. Cuniculi propagant genus, ou stirpem.

s Estar inçado de piolhos. Pediculis scatere: Horacio diz, Scatere belluis. Eucrecio diz, Terra scatet ferarum. Metaphoricamente se diz das pessoas, & consas moraes. Negras, & mulatas soem, ser secondas, & Inçao huma casa de

tantas manchas, quantas dellas nateem. D.Franc.Manz Carta de Guia, &c. pag.: 103.verf. Efeholas Ingaduis de enganos: Lobo, Corre na Aldea, 238 -

INCAS. Vid. Inca.

INCAUTAMENTE Inadvertidamere; Por falta de cantela, fem confidera: ção. Incantê. Cie. Calitte Incantamente. Vicira, Tom. 1. pag. 776. E os de que Inscantamente sab tocacias. Ulystide Gabr.

Per.Cam.zont.z.

INCAUTO. Não acautelado. Incautus asum. Cic. Tit. Liv. Os que Incantos ,allí cahirem-Methodo Lufitan-pag.153. ,Comparados ás aves Incantas, que liga-,do-fe consas de rapina. Varella, Num-Vocal, pag. 457. A que o Incanto, & pobre vulgo, quali fempre ellá fojeiro. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 55 verl.

Vamos, diffe, lá onde a vida tenho E Incanta os pés metri no falso le-nha:

Malaca conquift.livro 7.011-103.

. Viftas hicantas. Imprudens oculorum

conspectus, its. Mase. . .

INCENDIARIO Incendiário Maliciologisthor de hum incendio. Incendiarius, ij. Mafe: Tucit. Os Incendiarios; a jque o Direito manda punir, como a genste inimiga do mundo. D. Franc. Man. Epanaphor, pagin, 561. Os Incendiarios ale qualquer higar, ou fazenda. Promptnar.Moral<sub>i</sub>17.

Incendiario. Metaphor, O que mette fogo, o que traz fogo. [gnifer, a, nm. 1-

gnens, asion.

Os rayos, huns aos ourros se alcan-( cavao

Incemitarios do fluido Elemento. Malaca conquirt.livro 30it.28.

 INCENDIO, Grande fogo, que abraza cafas, cidades, fearas, &c. Incendium,

t). Neur. Cic.

Tenho livrado a cidade de lium iucendio, os cidadoeus da morte, Italia da fuarmina, & a Republica da fua total destruição. Incensione urbem, internecione cives, vafricate Italiam, interitu Rempublicam liberavi. Cic.

.. Quando o fogo, em que a minha cula

estava ardendo, era para a cidade ame" aço de hum incendio. Cim mea donns ardore fno, destragrationem urbi mmureangen Can B

Excitar hum incendio. Incendium facere, ou excitare. Cic. on miscere. Virgil.

Apagar o incendio. Incendium reffinguere. Cic. ou Compescere: Plinio. I wit.

Cururave, que a l'upertlicat. dos Anrigos imaginava fer prefagio dos incendios. Incendiaria, e. Fem. Plin.

Incendio da ira. Excandescentia, a. Fem.Cic. ou Ira Excamlescentia, pois diz Cicero, Irà excamlescere. Quando o Incendio da ira chegue a fer &c. Vida da

Princeza D. Joanaipag. 193.

Incendio Termo de Medicos. Quando as agoas do docrite (ao vernicihas, costumão dizer, que tem sen incendio, ou incendiofinho.Duarte Madeira, fallando em achaque de contagio Gallico, diz, Grande Incendio, ardor, menor tumor, dor nichos verniclha, &c. i.parte 59.col. 1. Ficao os humores, mais craf-cios, que tornando a tomar. Incendio, tornao a fazer febre. Luz da Medic. 

INCENSAR. Offerecer incento. Esparzir o funio do inicento com a agitação do Turibulo: Incentar os altares. Acerrae; ou turibuli agitatione ad aras odorem diffundere (do, diffudi, diffufum) Acerræ mour turis, incensi odorem ad aras

adhibere (beo, bui; bitum)

. Tricenfar o Santiffino Sacramento. Calestem bostiam turibuli fumantis motu venerari. Christo Domino sub panis specie latenti odorem tunis adolere. Tito Livio diz Libare tura Deo-

Plauto diz Arabico odore famigare; com dativo da pessoa. Inde ignem in arcam, ut Ephefic Diame latas laudes, gratesque agam, cique ut Arabico fumigem odore. Plant: in Mil. Tambem poderas dizer coni Cicero 6. Verr. Ture, ou Arabica odore colere, com acculata da pelloa.

lucentar alguem por linura, como fe faz ao Sacerdote, ou ministros, que lhe affiftem no altar, ou outras peffoas de respecto. Alieni tribuere turis honores. A- licue turibuli fumantis agitatione bonorem facere, ou babere, ou perhibere.

Asacção de incentar. Turis suffisio, omis.Fem.on sufficus, as Majo. Actros, on tursbuli-fumancis ad diffundendum odorem

agitatio, onis. Fem: ..

INCENSO. Gonia aromatica, & cheirofa, outespecie de rezina branca, ou amarella, que fe rira por mentab do troco de hima Arvare, a qual se cria na Arabica felice, particularmente em hiis bosques da Região de Sabá, & nos contornos da. Cidade do ditto nome. As terras que dao o incenso, confinao co as dos Mineor, dos quaes tomon o incenfo o nome; que antigamente lhe derao de Minamin. Tambem le cria Incenfo na India. Os : Authores Gregos não concordão na deferipção desta Planra. Efereve Theophrasto, que ella tem tothas, que se parecem com as do Loureiro. Antigamente colhiale efter fucco odorifero nos dias caniculares, & fo na quelle tempo se fazia a incisao na casca, da planta, que o produz, por ter em fi mayor copia de humor nos dias de grade calmajhoje a cobiça, dos que o vendem, le anticipa em abrir a arvore do incenso no Inverno, para colher na primayera olicor, que destilla. No livro 12.cap.14. escreve Plinio, que la Arabia Felice produz Nardo, Myrrha, Incento, & toda a casta de crvas odoriferas; porem dizem, que o incento neo fe da fe não nas terras dos Atramitas, ou Sabeos, & que fo tres mil familias tem este direito, ou privilegio, fuccessivo de pays em filhos, & mais que para o colherem se preparao, & dispoem com varias ceremonias, & entre outras não cohabitar com fuas molheres, & não affithis a functace;& efertive Arriano na fua obra De Navigat Mar Rub que o Incenfo, colhido ucila forma, nao pode fer roubado, ainda que deixado ao defeniparo, como se estivera o Ceo empenhado uniprefervar dos ladroenshum tab preciolo-grous. O Incento commum he detersivo, desecativo, consolidante, &c. Tus, turis. Neut. Elerevem os Doutos

ofta palavra differentemente, huns (em aspiração, & outros com ella, segundo as diversas serymologias, que the dao. Aquelles derivao esta palavea Tus, do supino Tusum, & estes a considerao derivada do verbo Grego Thvo, que val o melmo, que En facrifico. En antes me conformara com os primeiros, que não afpirao Tus, porque Tus he palavra Latina, & muyto diversa de Libanos, que no Grego fignifica Incenfo.Em Calepino fe allega com Varro, como Author da Elymologia Larina Tus à tufis glebis. Mas no disto livro nao ellá apontado, nem fe acha efte lugar de Varro.Porem no 1. livro das suas Instituiçõems, diz Carifio, Tus - à tundendo fine afpiratione diestur, quantitis Inlins Modeflus apo tou Threin traction dicat. Sobre estas palavras do verío 117. do 2. das Georgicas de Virgilio, folis est turea virga Subieis, diz Servio o mefino, que Carifio; fane tus modo fine adspiratione dicimus, nam antique I has dictbant apo Tou Threin, quod displicait; Tura emm à tundendo dibus dicitur fluens de arboribus coalescere.S. lfidoro, & Aldo Manucio affirmato o mesmo, & no Cicero de Grutero se acha Tui, & Turibulum, fem h. Nós os Portuguezes the damos hum nome proporcionado aos effeitos, que caufa, & da palavra Latina Incenfum, que he Encendido, dizemos Incenfo. Tanbem fe dirá Incenso, porque de sua natureza he muy calido; & confome os humores,como mostra a experiencia, & dos § tem dores de dentes, & humidades superfluas no corpo, dizen, que engolindo tres, ou quatro graofinhos de Incenfo; ou hum mediano, que valha por tres pequenos, ficao faos, fem recorrer a Medico, num Boticario.

A arvore, que dá o Incenso. Turis arbor, is. Fem. Arbor turifira, a, ou Turea planta, a. Plin. Columel.

Hum grao, on hum pouco de lucenfo. Tufculum, i. Neut. Plant: Turis mica, a. Fem. Plin.

Cousa de Incenso, ou concernente a

Incenso. Tureus, a, win. Columel:

Confa, que produz Incento. Turifer,

a,um.O¥id.Vitru¥.

Aquelle, que colhe Incenso. Turilegui, a, um. No quarco dos Fastos diz Ovidio Arabes turilegi.

Queimar Incento. Tus incendere. Vir-

gil.

Os Altares em que se queima Incenso: Ara turicrema. Virgil.4. Æneid.

A colheita do lucento. Turis vinde-

миа, a. Fem. Plin.

Incenso macho, he o primeiro, que destilla da Arvore em lagrimas limpas, & puras. He alguma confa alvo, groffo, oleofo por dentro, redondo, leve, facil de quebrar,& de acender: He o melhor, & de cheiro mais fuave, que todos os mais. Tui mafeulion. Na Ecloga 8. verti 65. diz Virgilio, Verbruafque adole pingues, & majeula tura. Chamaolhe algus Ohbanum, porque Te acha muyto deffebom Incenso ao pé do monte Libano. Tambem alguns the chamao Melax. 0 Incenso macho querem alguns, que se diszeffe a fimilitudine teffium, porque he mais redondo, que o ontro. Coffa, Ecloga de Virgil.pag.33.verf.

Incento femea. He o lucento commum, he molie, & gordo; cahe confutamente no chao, & muytas vezes miffarado com pedaços da cafca da arvore, &

outros corpos cilranhos.

INCENSORIO, Incentório, ou Encéforio, ou Enconfario. Turibulo. Vid.no Ich lagar.

A terra, que co cheiro ao Ceo recrea E. Encinfario dos Deofes fe nomeado

Galliegos, livro 2. Ettane, 171.

INCENTIVO.Incentivo.O que terve para incitar os animos. Lucitamentum, 1. Neut.Cic.Incentivum, i.Neut.Plin.Jun.

Incentivo do amor. Ameris incita-mentum, affi como diz Cicero, Periculoram incitamentum, & laborum. Oyidio diz, Amoris irritamen, mis Neut.

Ignarias, & acipipes, que fao incentivos da gula. Irritamenta gula Sallufe Os actos da Musica são Incentivos da yalegria. Nimes, Explanaçõens, pagatoServiciás proprias virtudes de Incentivo, & de augmento, ver, &c. Varella, Num. Vocal, pag. 92. Incentivo da perdi-, 926. Vieira, Tom. 5. 169. ) INCERTAMENTE: Non certò. Cic. In-

certo.Plant. In incertum. Lit. Liv.

INCERTEZA. Algumas vezes poderás dizer com Tacito, Justino, & os antigos Jurisconsultos, Incertum, i.Nent. Os que dizem, Incertitudo, não fallao La-

A incerteza dos fuecessos da guerra. Incertum belle. Lacit. Anceps belli fortu-

A incerteza de huma coula.. Incertum rei.Ulpian. Digrst.lib.18. Tit.4. de bæredit. vend.

Entregarle à incerteza das armas. Aleam certaminis, adire. Ex Senec. Philosopho.

INCERTO: Coula, que não consta, confa de que se pode duvidar. Incertus, dubius, anceju, cipitis, onui. gen. Cic.

lucerto (fallando em pessoas, que duvidao) Incertus, ou fulpeulas , ou dubius, a nm.610.

 Effou incerto do que hei de fazer. Incertus fum, quid fim faëturus. Terent. ...

Deixar a alguem inecrto de alguma coula. Aliquem de re aliqua incertum tenere. Cic.

Estar incerto do que se há de fazer, ou dizer, ou do que há de fucceder.  $A_{\mathbb{R}}$ nimi pendere, ou animo suspenso esse Cic.

Nette melmo anno le moveo guerranas terras dos Equos, com tão variosfuccessos, que em Roma, & até os nostos exercitos, ficarao incertos de quem havia veneido. Eodem amo in Æquis varie bellatum, adeo ut in incerto fuerit, & apudipsos exercitus, & Rome, Vicerint, victine effeut. Tit. Liv.

Nati quero, que o povo Romano, fudado em huma duvidola ciperança, & em huma cega expectação, fique incerto. Nolo suspensam, & incertain plebein Romandmoblymä sper & caed expessati-

one pendere. Cic.

Effou muyto mais incerto do que dantes. Incertior multo finn, quam dudum,

Terent. Incertos de quem havia chegar, primeiro, ou depois. Vicira, Tom. 1. pag.

incessante. Coula, que nao cessa, que concinuamente anda, ou obra. Non desmens, tis.omn. gen-Vid. Côtinuo. Vid. perpetuo. O Sol, que em seu discurso sincessimte, &cc. Varella, Num. Vocal, pag.

· INCESSANTEMENTE.Continuadamente. Affelnè.Cic. Indefinenter. Varro. Procurava de a confervar Incessanteme-

318. Panegido Marq. pag. 48.

INCESTO. Copnia, ou accello cô parenta por langumidade, ou affinidade dentro no quarto grao. Querem alguns, que Incesto, se derive do Grego Keston, que era hum cinno bordado, que o marido desatava, quando queria consummar o matrimonio, e juntamente acrescentao, que Keston na fua primeira fignificação queria dizer Illicito ajantamento. Incestum, i. Nent. Cic. Incestus, jus. Masc. Horas.

Com incesto. Inceste.Lucret.

INCESTUOSO. Que cometco hum incesto, ou concernence a incesto. Ince-feus, apun. Cic. O sez accusar de Incestu-, oso. Mon. Lustit. Tom. 2. fol. 5. col. 3. Deste ; Incest no so matrimonio nascerao dous si-, llios. Mon. Lustitan. Tom. 2. pagin. 9. vers. INCHA. Odio. Desavença. Vid. nos sens lugares.

Preternatural de alguma parte do corpo. Thinor, is. Maje. Cic. Inflatio, onis. Frm.

Columet.

Inchação. No fentido moral. Defvanecimeto. Orgulho. Timor, is Maje. Cic. As Inchaçõens da propria profumpção. Varella, Num. Vocal, pag. 320.

INCHAC, O. Inchação. Vid. Suprá.
Diminuir alguma coufa o inchaço. A-

liquid minnere ex tumore. Celf.

O inchaço vai diminuindo Residet inflatio. Desidit tumor. Cels.

INCHADINHO. Alguma coufa incha-

do. Targidalus, a, mn. Catull.

· INCHADO (No fentido natural) Taquidus, turgidus, inflatus, a, um. Cie. Tumēs, tis.Onn.gen.Horat.Twgvns,tis.onn.gen. Plin.

Tem os olhos inchados. Tragidis eff oculis. Plant.

Includo com vento. Spirita intentus, a,nm. He de Plinio, que diz, Rumpuntar intentie spirita membrana dib.2.cap.4.

Estando com as veas inchadas do vinho, que tinha bebido no dia anrecedente. Venas inflaens, bestevno Jaccho.

Navegar velas inchadas. Plenis, on plenissimis velas navigare. Ex Cic. Inchadas as velas, sahiroô de. seus portos. Mon. Lustr. Tom. 7.411.

Inchado (No fentido moral) Influtus,

elat ns, a, m. Wid. Delvanceido.

Inchado com a esperança. Spe inflatus. Cic.

Discurso com estilo inchado, erespo, &c. Oratio instata, & una turget. Aut.ad Heren. Sermo tumidas. Horat.

Fruta inchada. A que já tem fua grofiura natural, mas ainua não está madura.

INCHAR. Dar a hum corpo mayor froffura, fazer com que occupe mayor lugar. Aliquid inflare (0,201,atmm) Horat. Aliquid tumefacere (cro,feci,fattum) (Vvid.

Este comer incha muyto. Habet infla-

tionem magnam is cibus. Cic.

Os Pythagoricos não comião favas, como le este comer inchara o animo, & não a barriga. Eaba Pythagorici abstinações, quasi vero co cibo mens, non venter instern. Cic.

Està mny inchado. Vastins tumet. Celse Inchar, on incharse. Turgescere. Varro. Tumescere. Virgit. Intumescere. Ovid. Inflari. Cic. Tem os olhos inchasos do moyto chorar. Lumina stetu tument. Catull. Quercudo incharse ainda mais. Dum vult validiis se se instare. Pheed.

Incharse. Desvanceerse. Vnl. no seu lugar. Inani superbià tumere. Thed. luchase de bem nascido. Illi nobilitas natalium animos inflat. Ex Cicer. & Liv. De se resputar, on Inchar de mais bem nascido. Vicira, Tom. 5. pag. 54. No verso 34. da 1. Satira chama Perso a sciencia, & crudição, que incha los espiritos, Fermenç

FREELES

tum, i. Nent.

3 10 10 10 11 INCHOADO. Pronucias Incoado Termo Theologico) Principiado, Começado. Inchoatus;a,um. Cic. Da predeftinação Inchoada Vieira, Tom. 6. pag. 318 ...

INCIDENTE. Accidente, ou calo, que fobrevem a hum negocio;&: muda o ellado dele. Cafus, qui incidite Cic. 1 . 15 . 15

Fazer nafeer mil incidentes, para o deter. Canfas morandi innectit. Virgil. 3

. Caula incidente (Termo forente) He -a caufa accessória : ao : processo, que se effá formando, & que lás reczes muda a natureza dosprocesso, i vig. a morte de huma das partes emilite pendente, he causa incidente. Cansa necessio, onis. Femin. Litis, ou cause appendix, icis. Fem. Expediole ascaula Inculente, & perdao , de Barrabás Vicira, Tom. 2. pag. 232. 17 Incidente. Adjectivo. He termo de

Medico. Vid Incilivo:

INCIDIR: Termo de Medico. He tomado do: Latim, Incidere, cortar. Incidir os humores, he fazellos mais tenues, & gastallos pouco a pouco. Humores inci-dere, a imitação de Gicero, que diz, Nervos virentis incidere, Tirar à virtude o vigor; & as forças, Pata Incidir, & attennar a groffidao. Luz da medic. 374.

INCIENCIA. Vid. Insciencia. INCIRCUMCISO. Incircumcífo. Não circumcidado. Non recititus ja jum. Judeos vocat Martialis recutitos, à verendorum cute fummâ, recifâ. Molheres Gen-Tom.1.fol.20.col.3.

INCIRCUNSCRIPTO (Termo Dogmatico) Não encerrado em certos fimites. Non erreunferiptus, ajum. Vid: Circunserito. Deos he Incircunscripto, & maocítá em lugar. Alma Inftr. Tom. 2. 111.

INCISAM (Termo da Cirurgia) Corte, que fe dá na carne, para curar huma chaga, ou ferida feira com couta, que corta. No primeiro fentido poderás dizer Incifio, onis. Fem. Colum. para o legudo, Vid. Ferida. A cabeça fe pode ferir de tres maneiras, ou com coula,que corsta como cipada, & esta se chama Inci-Tom. IV.

Jao. Recopil.de. Cirurg. 171. 610

A incilatejá feitablucifuraglæ. Fem.  $m{P}liut + v \simeq$ 

Fazer huma incifao. Incidere (cido, ci-

discifum) Gie. distant Incifaciem arvore. Plaga, e. Fem. Plin-

libiszicap.25. aondeidiz, Succus è plagà manat. Da incilad corre o humor,

INCISIVO, Incisivo, on Incidente. Termo de Medicoa Confa, que tem virtude de:Incidie. Incidendi Anni babens. Vide hicidir. A agoa forre com fua virfude incifiva abre; & penetra no meral: O cozimento, fesfaz: com a acquosincifiva do acido noiBitomago... 🚈

INCISO.Cortado, Ferida incifa chamaoros Girurgióens, a quelfoy felta com instrumento de ferroy que corte & com effe nome a diffinguem de ferida de pelouro, & outras Incifio, oms: Fem. on vulnus, ferro inflictum Ferida Incifa com da-,no, nasparte baixa da cabeça. Cirneg. de Rerreira,216 halter.

INCISURA.Incifao:Corte; talho delgado Incifura, a. Fem. Plin. Pellas Incifurar, que no corportem effes animaes: Alma Inftr. Tom: 2. pag. 283. Vid. Incifao.

INCITADO.Movido. Incitatus,a,nm.

Incitado da ira, & da palxão. Incitatus ira, & perturbatione animi: Cic.

O Incitado. Chamou o Emperador Caligula a hum few Cavallo Incitatur, porque era vivo,: & fogofo. Fez efte Principe tao grade cilimação deste bruto, que havia ordem, que se lhe fallasse como a criatura racional Mandoulle fazershuma Effribaria de marmore, huma manjedoura de marfin; humas cubertas, & mantas de purpura, bordadas de ouro. Muytas vezes:o convidava o Emperador a jantar; então davallic cevada dourada,& com fua propria , maô : lhe dava de beber numa taça de ouro.Ordenoulhe huma cafa coin feus ofheiaes, & criados, que o fervissem,& deullie hum collar de perolas. Todas as vezes, que havia este cavallo de sahir a publico nos jogos circenfes, mandava apregoar filencio, para que o não inquieraffem, & chegou o furor desta rextravagancia a tanto, que lhe rinha destinado o Consulado, & se não atalhara a morte ede tão enorme, como ridiculo intento; Roma, Raynha do mundo, tiveta tido por Consul, & por Collega do Emperador no Sacerdocio, a hum cavallo Incitatur, i Mase Sueton in vita Caligna.

INCITADOR Incitador Aquelle, que incita. Impulsor, ou suasor, is. Maje Cic.

INCITAMENTO. Morivo. Estimulo, cousa, que incita os animos. Incitamentum, i. Nent. Cic. Incitatio, mis. Fem. Cic. O estimulou com Incitamentos desemulação generosa Mon. Lusit. Tom. 5.2.18., Sem attender aos Incitamentos dos se, quazes. Varella, Nume Vocal, pág. 73.

INCITAR alguem a alguma coufa. Aliquem ad aliquid incitare, ourexciture; ou inflammare (o, avi, atum) Cic. Aliquem ad aliquid infligure (o, avi, atum) Terent. Vid. Excitar. Picar Estimulat. Para que a curiosidade se Incitasse com a competencia. Porrugal Restaur. 1. paet. 116.

INCITATIVO. Incitativo. Confa, que estimula, induz, incita. Res incitans, ou que incitat ad aliquid. Suas palavtas são, poucas, & Incitativas á de vação. Lucena, vida do S. Xavier, 206. col. 1.

INGLEMENCIA. Falta de clemencia.

Inclementiane. Eem Virgil.

Inclemencia. Rigor do tempo defabrido, ou de ares nocivos á faude. Celi intemperies, el. Columel. As Inclemencias, dos ares deste clima. Vicira, no. Sermão da Visitação pregado na Bahia. Expostos a todas às Inclemencias, dos tempo. Queiros, vida do Irmão Basto, pag 386, col. 1. Tetra, que não havia de ser habitada pelia Inclemencia dos Astros. Vascone. Noticias do Brasil, 224.

. INCLEMENTE Cruel Sem clemecia: Sem picdade. Inclemens, tis: Onus gen. Inclementión, & inclement iffinus, faò.ufados. He de feu cotação rayo Inclemente; Gai. Templo da Memuria, liv.9.oit.93:

Inclemente Alpero Defabrido (falladose em tempos, ou lugares, em que a destemperança dos ares he contratia aos commodos da vida. Tempo inclemente. Tempus grave. Celf. Celi gravitas, atis Fem. Cic. No mais inclemente tempo ao inverno. Alperrimo byemisitempore. Tacit. Lugar inclemente. Locus gravi calo expostus. Locus inamenus, infalubrismos, il Levando esta cidade aos seins aveaes, lugar Inclemente, & desabrido. Nobiliarch Portugipag. 87.

INCLINAC, AM. Pendore Movimento, com que huma coula fe abate, & fe dobra. Inclinatio, ou inflexio, onis Fem. Cicer. Vinha a fazer no alto do Campaniario tamanha Inclinação: Histor, de S. Doming, part. 1-142.col 20 A Inclinação, das arvores não the eleição; he forçã, ou punada do feuro, ou impellida do vento Mondenti. Tom. 7-171.

o Inclinação, por correzia, ou respeito. Consille a correzia em tres cousas,
na moderação, na inclinação, & nas palavras. A inclinação consilte em abaixár
a cabeça, ou a descobrir, em dobrar os
juclhos, ou os pôr em terra, em inclinar
a vista, o u a desviar do com quem se falla Lobo, Corte na Aldea, Dial. 12. pag.
243. Inclinação da cabeça, ou do corpo. Corporis, ou capitis inclinatio, onis.
Fem. Ex Quintiliou instexio, onis. Fem.
Fazer hama inclinação com a cabrea.

Fazer huma inclinação com a cabeça, ou com o corpo. Caput, ou corpis inclinação. Devotitimo da Cruz, cujo final adorava com Inclinação profunda. Jacinto Freyte, livro 4. Num. 110.

Inclinação. Na marhematica fe diz de huma linha, ou de huma superficie, que se vem chegando para outra. E assi se diz, A inclinação destas duas linhas saz hum angulo obtuso. A inclinação destas duas superficies saz hum angulo solido. Inclinação, onis. Femin. Esta Inclinação, que huma linha tem á outra, spode ser mayor. Method. Lustan pag 559.

Inclinação do Planera. Na Afronomia, he hum angulo, que duas linhas fazem no centro da Ecliptica. Os Aftronomos dizem, Inclinatio planetie. Também na Afronomia le diz, a inclinação do cixo da terra, quando fe falla no movimento do primeiro movel, que também fe attribue ao Firmamento, & que he caufa

da variedade que se observa nos equi-

Inclinação. Na Alquimia, & na Medicina, he quando se muda o licor de hum vaso para outro tão brandamente, que o pé fica todo no fundo. Os Alquimistas, & os Medicos usão da palayra Inclinatio.

Inclinação. Propentão, ou genio a alguem, ou a alguma couta. Propentio, onis. Fem. Proclivitas, atis. Fem. Cic. Hum & outro fe poem com hum accutativo depois da prepotição Ad. Seneca o Philotopho diz, Inclinatio animi adilenitatem, & o melmo em outro lugar diz, Cradelitas, inclinatio animi ad aspeciora.

Ter inclinação a alguem. Inclinatione voluntatis in aliquem propendere.Cic.

Não tenho inclinação às letras. Amore litteraram non recreor, ou non afficior.

nação. Illad maxime alienum est ingenio meo. Plane.

Temoslhe inclinação. In eum est vo-

duntas nostra propensior. Cic.

. As vollas inclinaçõens crao as melmas, que as minhas. Meo de findio fin-

dia erant bestra omnia.Plant.

INCLINADO. Coufa, que pende para alguma parte. Proclinaras ad aliquem locum. Vicrav. Com a cabeça inclinada ao hombro direivo. Capite in humerum dextrum devexo. Plin. lib. 28. cap. 6. Repararfehá na parte para oncie tem a cabeça inclinada. Enrum notunda funt capita, quam in partem proclinentur. Columel. lib. 8. cap. 10. Vid. Inclinar. Bocca Inclinada a hum lado. Luz da Medic. 198.

Inclinado com propensão natural, co assecto, ou sympathis. Al aliquid propensus, a, mm, on proclivis, is. Maje. & Fem. Ve, is. Nem. Fromm, a, mm. As duas primeiras palavras são de Cicero, mas advirtão, que Proclivis, se diz antes da inclinação ao mal, que ao bem. Esta advertencia he do mesmo Cicero no livero 4. das Tusculan, secção 28. donde diz, Hac igitur proclivitas ad suum quodane genus, a simulitudine corporis, segrotatio dicitur, dum sa intelligatur ad agratio dicitur, dum sa intelligatur ad agratom. IV.

tandom proclivitas. Sed bec in bonis rebus, qual alij ad alia bona funt aptiores, facilitas nommetur, in malis proclivitas, nt fegnificet hipfionem. E he islo tanto assi, que muytas vezes le achará, Proclivis ad libidinem, ad Vitia, ad perturbationes, &cames duvido muyto, que se ache Proclivis ad Virtutem, ou outra coula boa. O mesmo se há de dizer de Pronns, que não he de Cicero nefte fentido, mas de Tito Livio, de Horacio, de Quintiliano, &c. Pello contrario, Propenfus, fe diz indifferentemente affi do bem, como do mal. Em quanto pois ao que diz Cicero, que a inclinação ao bem fe pode chamar Facilitàs, bom fora, que nos tivera deixado algum exemplo deste modo de fallar; porque não acho algum, com que se possa claramente provar o que elle dizino capitulo allegado do livro quarto das queiloens Tufculanas. Pronus le poem co hum dativo, ou co as prepoliçõens In, ou Ad, & depois del-Ias hum acculativo.

Animo inclinado lá sensualidade. Ingenium proclive ad libidinem. Terent. Ad voluptatem homo propensus. Cic.

A mocidade inclinada a amores. In-

nentus prana in venerem. Ovid.

. Inclinado a todo o genero de crimes. Ad omne nefas promis. Lucan.

Mais inclinado á ira. Pronior ad iracundiam. Plin.

Animo mais inclinado á paz. Inclina-

tior ad pacem animus. Tit. Liv.

Inclinedo ao mal. Inclinabilis in pravum animus. Senec. Phil. Somos inclinados ao mal. Ad deteriora faciles fumus. Senec. Philos.

Bem inclinado. Inclinado á virtude. Propensus al virentem, & res praclaras.

Bene ingeniatus.Plant.

Inclinado, ou reclinado (Termos da Arte Gnomonica, ou da arte, que enfina a fazer relogios) Inclinatus a, nun. Entre , os relogios do Sol reclinados, ou inclinados direitos, & verticais direitos há differença em quanto á latitud do lugar, por quanto o inclinado direito propende para traz, & o indice direito M 2 para

para diante tanto fe aparta, quanto a laritud do vertical direito. Há outros relogios, a que chamao declinantes. Vejafe o tratado dos Relogios do Sol de Antonio Carvalho da Colla, pag. 125.&c.

INCLINAR. Pender, Curvarfe hum pouco. Abaixarfe para huma parte. Proclimari in aliquam partem. Columel. ou vergere in aliquam partem. Cic. Para aquella bauda inclinao as cabeças. Eam in partem corum capita proclimantur. Columel.

Inclinar o corpo. Inclinario, Fazor luma inclinação. Corpus inclinare.

Inclinar, por cauta da relaxação dos nervos. In aliquam partem contorqueri.O ,vicio, & dano não está na parte, para ,onde a boeca, & face Inclinao. Loz da Medicina, pag. 198. No mesmo lugar está. Quando a boeca, & a face se Inclinao a hum lado, he por mollificação, & ,relaxação dos nervos.

Inclinar a alguma cousa. Terlhe genio, inclinação. Inclinare, ac propendere ad aliquid.Cic. Molher, que Inclina a csta vas gloria. Carta de Guia. &c. pag.31.

Vid Inclinação.

Inclinarse. Ser favoravel. O povo se Ihe inclinava. In bune favor populi inclinabat. Tit. Liv. Inclinado á causa do povo. Inclinatus ad causam plebis. Tit. Liv. Que não se inclina, nem para húa, nem para outra parte. In nentram partem propensus. Cic. Sem a victoria se inclinar a esta, nemá quella parte. Aucipiti Murte. Tit. Liv. Pelejouse muyto tempo sem a victoria se inclinar a alguma das partes. Diu anceps presium, ou dubia vistoria fuit. Se a victoria se Inclinar a algúa, das partes. Chron. del Rey D. Assonso V. pag. 216.col.s. Si in alterutram partem victoria inclinaverit.

Ao inclinar o dia, he quando o Solanda mais baixo, & está para se pôr. Inclinato jam die. Inclinatus dies he de Cicero. Tito Livio diz, Inclinat dies. Horacio diz, Inclinat se Sol. Ao Inclinar, do dia. Mon Lustian. Tom. 2.271.col. 3.

·INCLITO, on Inclyro. Illustre. Farmoso.Notavel.Inclytus,a,um.Plaut.Virgil.Inclitas proczas.Paneg.do Marq.pag. 9. Os Inclitos Reys de Portugal, Mona Lufit. Tom. 3. fol. 191 col. 3.

INCLUIDO Vad Incluio.

INCLUIR. Encerrat. Aliquid continere, (eo, timi, tentium) Aliquid completti. Cic. Incluyao entre fi huma grande defconveniencia. Mon. Lufit. Tom. 4. pag. 40. Inclue o Senhorio de Bragança quatro centos lugares. Templo da Memor. livro 3.011.180.

INCLUSO Incluso Encertado Contheudo. Contentus, comprehensus, a, um.

Cic.

Sentença inclusa em breves palavras. Seutentia breviter comprehensa Cic.

Carta inclusa em outra. Epistola in alia inclusa, e. Fem. O deduzido em o papel, Incluso. Britto Viagem do Brasil. pag. 257. Costumase dizer a inclusa, em lugar de a carta inclusa. As regras, da Inclusa. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 405.

INCOGNITO. Incógnito. Nao conliccido. Ainda nao viito, nao conhecido. Ignotur, ou incognitus, a, am. Cic. De Ainao se ve a Incógnita Enseada. Camoens, Cant. 10. oir. 129. No Canto 4. oir. 65. diz Gentes incognitas. Planta, a muytos Incognita. Vascone. Notic. do Brasil, 256. Sendo mal, tao irremediavel, ou tao Incógnito. Vatella, Num. Vocal, 302.

Caminho horrendo, Intógnito, & per-

Lhe pareceo, para por elle entrarfe. Infula de Man-Thomas, Livro 4.0it. 101.

Terra incognita, ou terra Austral incognita. He a quella parte da terra, que da banda do Austro, ou Meyo dia até agora nao he conhecida no sertao. Terra Australia incognita. Até as gentes da terra hoje Incognita. Vicira, na Palayra do Pregador empenhada, &c. pag. 245.

INCOHERENCIA. Desproporças. Falta de unias, ou de ignaldade. Desconveniencia. Discrepancia. Discrepantia, a. Fem. Cic. Inaqualitas, atis. Fem. Colum. Neglesta, on non confervata coharentia, a. Fem. E os Catholicos ainda com mayor Incoherencia. Vieira, Tom. 4. pag. 14.

INCOLA. He Latino. Vid. Morador, habitador,&c. E nelle entao os Imolas. primeiros. Camoens, Cant. 3.0ir. 21.

Que a feus Incolas nobres co espato, Augmente das Pieriedes o Canto.

Inful.tic Man. Thomas, Livro 10.0it. 15. INCOLUME. Incólume. He palayra Latina. Val o inclino, que lao, & falvo. Incolumis, me, is. Cic. E a moça se levantou faa,& Incolume. Vergel das plantas,

. INCOLUMIDADE, Confervação.Segurança de todo o mal, & perigo. In-

columitas, atis. Fem. Cic.

INCOMBUSTIVEL. Incombustivel. Que não le quema no meyo, do fugo: Que não pode for queimado. Flamme non obnoxius, ou non cedens. Ab flamma, mpietus. Flammam non concipiens, ou non admittens. Uftionis expers: Ab exustione immunis. O espinheira Incombustivel, que vio Moyses. Vida de S. Joao da Cruz,pag.36.

INCOMMODAMENTE.Com defeo-

modo. Incommode.Cic.

. Mayto meonimodamente. Incommo-

dissime. Cic.

INCOMMODAR.Caufar difcommodo. Aliem incommodare (o, avi, atum) Cic. Alicui incommodum dare, parere, ferre, immortare.Cic.

Incommodar. Ser nocivo. Fazer dano. Nocere, com dativo. Incommodaria o flanco.Methodo Lufit, 503. Incommoidava a Montao. Guerras do Alemtejo,

INCOMMODIDADE.Discommodo, ou descommodo. Incommodum, i. Neut. Incommoditar, atis. Fem Cic. No the Couro da liugoa Larina se acha, Incommodatio, & allegafe com hum lugar das Epiftolas a Artico, que he a que começa por estas palavras. Magna mibi varietas, &c. Mas. nas ediçõens de Bofio, de Lambino, & de Grutero ella, In ifta incommoditate illud inest commodi. Sem respeitar a Incommodidade do que para os feus não tinha, Lobo, Corte na Aldea, pag. 260. Ninguem está obrigado a perder a lua, fazenda pella Incommodidade dos yezinhos.Promptuar.Morál, 14.t.

INCOMMODO.Incómmodo.Que defaconimo da. Que dá defeommodo. Incommodus, a um. Cicer. Andar por mar he confa incommoda. Navigare incommodnm eft. Ferenc.

Incommodo Contrario. Vid. no feu lugar. layerno tempelluolo,& Incommo-,do a toda a navegação.Lucena,vida do

S. Xavier,fol.395.col. to

INCOMMUNICAVEL. Incommunicável. Que não se communica. Que não le pode repartir com outrem. Qui, ou que, on quod alijs non impertitur, on inter alios communicari nequit. Como podiso fer Incommunicavers os peitos, que criarad o melino lummo bem. Vicira-

Tom.6.460.

luconaminicavel. Confa, que se na6 pode unir com ourra. Coufa, com a qual nao pode haver communicação (fallandofe curtios, em mares, &co) O mar vermetho he incommunicavel com o mediterraneo pello Egypto. A mari rubro ad mediterraneum iter per Ægyptum patere nequit. Mare rubrum cum mediterraneo jungi non potest.

INCOMMUTAVEL. Incommutavel. Que não le pode commutar. Incommutabilis, is. Masc. & Fem.le, is. Nent. He do

Virruvio eni outro fentido.

INCOMPARAVEL. Que não të igual. Incoparabilis is Masc. & Fem. lesis. Nent. Eita palavra lie de Quintiliano.

Effe homem he incomparavel. Cum hoc homine nemo æquiparari,00 comparari, on conferri potest. Non babevnis quem cum illo conferre possimus. Huic parent reperias nemmem. Cic.

INCOMPARAVELMENTE. Sem coparação. Longé, multim , ou multo diante dos Comparativos; Longé beattor eft. Ovid. He incomparavelmente mais feliz. Tambem le pode dizer Multo, ou multiim beatior. Alguas vezes Longe fo poem co superlativos. Cicero diz Plato longe omninm eloquentissimus. Platao incomparavelmente mais eloquente, que todos.

Será incomparavelmente melhor, que,

todos. Alios probitate longe multumque

fuperabit. Ex Cictri-

\*\*INCOMPA'TIBILIDADE.Opposição, & contrariedade de cousas, que não podem estar amidas. Rernm, que simulsta-

re nequeunt srepagnantia, e. Fem.

INCOMPATIVEL. Incopativel. Coufa, que se nao compadece co entra. Que
nao pode estar unida, nem conformarse com outra. Ab aliennas rei societate
abborrens, tis. omu gen. Ab aliqua reoimuna alienus, a, um. Lai tum alia re sociari non potest. Cic. Injotiabilis tum alia re.
Plin.

Ser bemaventurado, & padecer muytas dores, lao duas coulas incompativeis. Illud rehementer repugnat effe beatum, & multis oppressum doloribus. Cic.

Parceeme, que achastes o modo de unir na vossa conversação, & nas vossas praticas duas consas, que parecem incompativeis, a sizudeza, & a galantaria. Tua, o vita o oratio confecuta mibi videtar difficilliman illam societatem gravitutis cum humanitate (10.

 A prudencia he incompativel com esta idade. Sapientia non tadit in banc

ætatem. Cic.

Genios, humores, inclinaçõens incopativeis. Mores, qui non congrunne, ou non conveniunt. Dissimiles mores, ou alieni. Vid. Compadecerse. Vid. Compativel.

INCOMPÈTENCIA. Falta de authoridade, & de legitima jurisdição no juiz. Non legitima potestas, atis. Fem.

Allegar incompetencia de juiz. Judi-

cem non legitimum ejurare.

INCOMPETENTE, se diz propriamente do juiz, que nao tem toda a authoridade legal para conhecet de huma cansa. Juiz incompetente. Judex non legicimas. Judex non competens. Ulpiano dizi Judex competens Era dada em juizo "Incompetente. Vida de D. Fr. Bartholam. fol. 160. col. 4.

Incompetente.Improprio Inutil. Vid. nos feus lugares. Seria Incompetente fa-, zer esta obra, & nao aquellas. Method.

Lufit.pag.130.

INCOMPORTAVEL. Intoleravel,

Videno seu lugar. Desentramhava com , Inc oportavel dor os pertos Christaos da quelle povo. Lemos, Cercos de Malaca; pag. 54. O quinto vicio he Incomporta, vel. Lobo, Corte na Aldea, 171. Na quel- , les ardores da Forrida Zona, que cha- , mao Incomportaveis. Lucena, vida do S. Xavier, 82. col. 2. Carregando-os de tra- , balhos Incomportaveis. Mon. Lustr. Tom. 1.35. col. 1.

INCOMPOSSIVEL. Incompossível. Não possível juntamente éo outro. Coufas incomposiveis. Res una és simul impossibiles. A immensioade da quellas obras, que sem ella erao Incomposiveis.

Vicira, Tom.7.pag.250.

INCOMPRÉHENSIBIL IDADE. Obfeuridade, quimpede o perfeito conhecimento do objecto. A incomprehensibilidade de Deos diz formalmente negação da comprehessão por entendimêto creado; & fundamentalmente diz huma perfeição Divina tão grande, que o
entendimento creado, ainda que illustrado com o lume da gloria, não a pode comprehender, porque para este esfeito este havia de ser infinito, o que
não pode ser. Incomprehensibilidade.
Res incoprehensibilis obsenitas, acis. Fem.

A incomprehensibilidade da natureza divina. Incomprehensibilis natura divina.

INCOMPREHENSIVEL. Oque o entendimento nao pode comprehender. Intomprehensibilis, is. Muse. & fem.le, is. Neut. Plin. Jun. Cels.

Este mysterio he incomprehensivel.

Hoc mysterium nulla intelligentia, ant ra-

tione comprehenditur.

Isto para os ignorantes he incomprehensivel. Id longissimè est ab imperitorum intelligentià, senjuque disjunctum. Cic. Tabem se pode dizer, Idab indottis, rudibusque intelligi, comprehendi, percipi non potest.

INCOMSUMPTIVEL. Que não pode for confumido. Que não fo confome. Cofumptionis expers, tis como gen. Qui que quod toufumi nequit. E como a materia, do altar eta Incofumptivel. Vicira, Tom.

7.pag-272.

INCONCESSO: Prohibido: Illicito. O que lahe fora do que concede a razão. Inconceffus, a,nm. Ovidio diz, Inconceffa voluptas placet. Hum Inconcesso amor adelatinado. Camoens, Cantagoir. 141.

INCONCORDAYEL. Coula, que não pode concordar com outra. Res, que ommno priznat eum alia, ou infocsabilis cum athure. Ex Cic, & Plin. Contradi-, scoons, 120 Inconcordaveis, que &c. Va-

rella, Num. Vocal, pag. 362.

INCONCUSSO. Que não se abala. Que não pode fer abalado. Inconcuffus, a,um Stat Sence Phil. Attenuendo a In-,concuffa fidelidade, D.Franc.M.n. Epanaph.psg.91. A verdade fe futlenta fir-, me, & Inconcuffa. Alma Inftr. Tum. 2 63.

INCONFIDENCIA.Falta de fideliga-.de ao feu principe. Perfidia, e. Fem. Cic.

. Infidelitas, atis. Fem: Cic.

INCONFIDENTE Culpado de incofidencia. Infidus, perfidus, perfidiofus, a um. Ou Infidelis, is. Mafc. & Fem.le,is Neic. .Cit. Rent de infidelitate, ou de perfidia, affi como chama Cicero Reus de du, no culpado dester feiro alguma violencia.

INCONGRUAMENTE.Sem propor-.çaō. Sem huma coufa dizer com outra. Sine congruentia. Non congruenter.

INCONGRUENCIA.Falta de proporção, Impropriedade, Ponca, ou nenhuma uniformidade de huma coula co ontra. Congruencia defettus,ns.Majc.Nulla congruentiane:Fem.

INCONGRUENTE, ou incongruo. Despropercionado, improprio, uno coforme com a calidade, profiliao, ou ellado da pelloa. Non congruens alicui, ou alieni rei, ou cam alignare. Aulo Gellio diz Incongruens.

Confiderao ifto como coufa incongruente à Sua-magellade. Aliennin hoe.

ducunt maiestate sua. Cic.

Incongruente ao estado, ou ao aiodo de viver de alguem. Abfindam atque alienum à vita alicajus. Cic. Nem lhe será Jncongrua a Pocsia. Varella, Num. Vocal, Pag. 198.

INCONQUISTADO: Não conquistado. Noudum armis quafitus, ou fubactus, . a,um: Formidayel aos contragios, que do Inconquistado o julgão Senhor, brachylog. de Principes, 17.

INCONQUISTAVEL. Inconquistá-

vel Coula, que se não pode ganhar por armas. Quod ai mis subigi nequit. .

INCONSEQUENCIA. Inconfequentia, e. Fem. He palavra ulada de Quintiliano; mas nelle Anthor quer dizer, lalta de Allegoria, não feguida, como quando le principia, & neaba com confas, o thao tem connexao entre figuration of

... Inconfequencia no fallar, quando,o gue le diz; mo, tem connexsó como q le acaba de dizer e Inconfequens deentto. Afcon Pedian. Tambem ha iliconfeguencias no obrar. A mullidade do desposogrio, pella luconfequencia de calamento. Mou. Lufit. Top. 7:325 Comment

INCONSIDER AC, AM. Imprudencia. Falta de confideração. Inconfiderantia, a.

.INCONSIDER ADAMENTE .Inconfiderate.Cic.

INCONSIDERADO.Imprudetc.Pou-· co advertido. Inconfideratur, a, um. Cic. Em:Quinnliano fe achao, comparativo Inconfideration, Responded hum delles com Inconfinerada liberdade. Lobo, Corte na Aldea, 154.

INCONSOLAVEL.Incofolavel. Ouc nao admitte confolação. Inconfolabrits,

is.Masc.&Fem.le,is.Neut.Ovid.

A minha pena ha inconfolavel. Vicit omnem confolationem dolor. Cic.

INCONSTANCIA. Vicio, que faz ao animo humano mudavel mas fuas determinaçõens, fem razão. Falta de firmeza, has refoluçõens, que le tomao: Inconstantia, a. Fem.Cic. Instabilitas atis.Eemm. Plin.

Inconftancia. Variedade: A inconftancia da fortuna. Fortuna volubilitas, ou intonstantia, ou fortuna instabilis, ou volubitis. Cic.

Cartas, que denotab a inconstancia, & artibicza do affecto de quem as, eferevc. Intoustantes, & frigidæ litteræ.Cic.

INCONSTANTE, Vario, Leve, Nao duravel. Que facilmente, & sem razao

Devele beeche de ter opinial de inconstante Fama inconfluitée perthiefcenda este Cie.

INCONSTANTEMENTE Sem filmeza, no que se havia determinado. Incinfranter Acie. Tambem em Cicero le acha -o supertativo Inconfrantissime.

in INCONSULTO. Semi-confultar. Inconfultas, a sum Cre. & no Adverbio Inconfulto Authad Herema O Cabido, Intronfulto o mesmo Rey, seresolveo Mön.

Lustran Tom. 7.130. ANIA

IM CONSUMPTIVEL Coula; quas onfunit nequit. O Abello he Inconfumptivel no fogo Barretto, Pratica entre Herael. &

-Democri22, 14 1. 16.

INGONSUTIL...lnconfútil. Derivafe do Latim Confutus, cozido; & co aprepolição In, negativa, val o melino, que Não cozido à agulha. He o epitheto da Tunica do Schhor. Erat autem Timica inconsutilis desuper Joan. 19. 23. porque toda-fem cultura da cabaça até os pes; & legundo a opinico de antigos Authores Ecclefiafficos;a que fegue Enthimio, a Senhora teccra, ella vellidurano Semhor, quando menino, & com ella foy crefeendo, como nos corpos dos Hebreos os icus veilidos no defento. Na Cidade de Treviris, em Alemanha, fe-coferva, & com grande devoção le venera esta lagrada Tunica. Não foy partida, nem repartida, por muytas rezorns inysticas, que dao os Padres, & os Expefitores. O P. Rheita lib. 4. ocul. Henoch, & Elize, cap. 1. memb. 7. athema, que com o novo oculo Aftronomico, por elle inventado, vira na conficliação, ou Afiro celefte, chamado Orion, huma imagem, ou reprefentação della fagrada incon-Intil Tunica.

INCONTAMINADO. Não manchado. Não fujo. Incontaminatus, a, jun Tit. Liv. Pode-chamarfe, a Caffidade, Fonte, do Sol Incontaminada; fóbre o lodo da carne. Varella, Num. Mocal, pag. 5611-2 INCONTINENCIA: Vicio opposto a castidade, ou (mais "geralmente) a virtude do temperaça / hicontinentia ne Pem-Cic: Intemperantia de shonellà: Camoens. Cant. 4. oct. 4. A Incontinencia de Tiberrio Mon. Lusta Foni. 2 fol 5 col. 1.

Incontinencia da ourina; on ourinar, fem fe femir, he hum lymptoma na acçao lefa da faculdade retentiva da bexiga. Esta lefactaconsiste no museulo Splimter, que serve de abrir de fechar a bocca da bexiga, o qual museulo padece por estencia da mesma parte, ou por comunicação de outras. Em pessoa velha he de todo incuravel pella fraqueza de calor matural, de lobradas humiliades. Urina incontinentia, e. Femi. Plin. Quando a Incontinencia da Onrina delobe, deça a tao singulares remedios. Polyanth. Medic. 527.

INCONTINENTE Que não fabe moderar seus appetites. Incontinents, ou intemperant, in. Onm. gen. Cic. A molheres succentimentes, que em lhe mascendo os filhos, os emreguem a outras amas. Mon. Lust. Tom. 2. 128. col. 2. Estilo da vida Incontinente, & dissoluta Mon. Lust. Tom. 1. fol. 2. col. 3. Se o vir Incontinente, & inclinado a casarse. Propriar.

-Moral,251.

Pote, não potque tato o caso aggravo Presumais della Incontinente effeito, Que até agora Titonta, quáno amante Foy guarda a seu decórolvigilante. Malaca conquist Livro S.oit.22:

INCONTRASTAVEL. Incontratiavel. Invencivel. Invietns, a jum Cic. A fortaleza Incontraftavel de Santo André. Agiol Lufit. Tomos Reputação de Juas arbias bavidas no Oriente por Incentraftaveis. Queiros, vida do Irmão Batto, 281.

Inconstratavel verdade. Com a qual, ou contra a qual se não pode contrastar converzão. Veritas, de qua pare contendi nón potest. Minime dubia, qua pare in contentione poui, on in controversam vocavi, ou addiciono potest, de qua nulla controversia esse potest. Cio. Se conservad

11111-

97

juniao Incontrastavel, Potug. Restaur.

Tomataoi.82.

inconveniencia. Onao convirem huns com os omros. Diferepantia, a. Fem. Cic. Se perderao muyras armadas por a Inconveniencia dos Capitaens, ex a defobediencia dos inferiores. Lobo, Corte na Aldea, pag. 715 Impedindolhes a Inconveniencia, ex a diffancia o preci-fo conhecimeto da vista. Varella, Num. Vocal, pag. 493.

inconveniente. Non conveniens, tis. omi.

gen, com hum dativo.

INCONVENIENTE Substâtivo. Difficuldade, que impede a execução de huar negocio. Obriaculo a algumentento. Incommodum, i. Neur. Cic.

Neste negocio há tambem este inconveniente, que &c. In hoc negotio accidit quoque illud incommodum, quod & c. Comindicativo, ou com subjunctivo. Cie.

Remediavafe, ou evitavafe humainconveniente com ontro. Præjenti malo alijs malis remedia dabantur. Cafar. Inconvenientes, que se devem evivar. Vicira, Tom. 1. pag. 48.

INCORDIO, hieórdio (Termo de Medico) A obstrucção, ou tumor, & hicordio nas virilhas. Luz da Medic. pag. 83.

Inquiman vamor, is, Mafe.

INCORPORAC, AM, Incorporado, Incorporar, ou Eucorporação, Encorporado, ou Encorporar. Hinu, & outro he ufado. Vid. Encorporação. Encorporado. &c. Chamar a Deos Incorporado. Vieira, Tom. 7.242.

Incorporado. Inferto. Inclufo. Vid.nos fous lugares. Sem licença minha na certida o Incorporada. Anda numa pregua-

tica.

INCORPOREIDADE. Carencia, on privação de corpo, qualidade ou estado de cousa, que não tem corpo. Corporis privatio, ouis. Fem. Natura incorporalis, ou expers corporis. No Sacramento a carne de Christo se vestio da Incorporeidade do Espirito. Vieira, Tom. 7. 242.

INCORPOREO, Incorpóreo, Que não

Tom, IV,

tem corpo. Incorporeus; a,um. Aul Gell. Incorporalis, is Mafe. & Femile,is Neue.

Quintil. Corporis expers. Cic.

INCORRECTO. Dizse do livro, ainda não revisto, nem emendado, ou de qualquer obra de engenho, a que ainda não se poz a ultima mão. Incorrectus, a, um. Ovidio diz Opus incorrectum.

Incorrecto. Não sojeito a reprehenfocus, nem emendas. Irreprehensus, a, ion. Oxid. Inculpatus, a, ion. And-Gell. Ovid. , Sendo Incorrecto, pella sua rectidato. Vida de S. Joso da Cruz, pag. 70.

INCORREGIBILIDADE, Perfeveraça em algum vício, fem emenda. Incmendabilis perjeverantia in aliquo vitio, As penas, com que fe castigas as Incorregibilidades. Vícia de S. João da Cruz. pag. 70.

INCORREGIVEL, Incorregivel, on Incorrigivel. O que le na6 quer emendar. Inemendabilis, is. Maje. & Fem. Senven Phil: Epiff. 92. ou. De enjus emendatione desperatur, ou nullum emendationis

Este homem he incorrigivel. Hie ad frugem corrigi non potest. Plant, on mais brevemente. Carrigi non potest. Terent. Obdarnit ad vitia. Nullam emendationem admittit. Por mais Incorregivels tenho ainda os a quem por muytos tempos dominou a cobiça &c. Luis Alvares, sem. Tem 2 pag 299. Os viciosos Incorrigiveis, se não são insiels, não são bons sieis. Carta Pastoral do Porto, 51.

INCORRER. Vid. Encorrer. Incorre na excommunhabio que nab paga os di-

preiros. Promptuar, Moral, 109.

INCORRUPC; AM: Fallando em materias, que não apodrecem, & se se não danao. Vis putredini resistens, ou putredinem arcens, ou inhibens.

Incorrupção. Integridade, Inteireza do juiz, que se não deixa peitar Judicis incorrupti sa mitas, atis. Fem. A Incorrupção do juiz he augmento do Imperio. Brachylog.de Principes, 293.

INCORRUPTAMENTE. Sem corrupção (fallando em coufas, que não apo-

drecem) Sine corruptione.

N In-

Incorruptamente. Com integridade. Com inteireza (fallandose em hum juiz, que nao se deixa corromper, ou sobornar) Incorrupté. Cic.

Incorruptamente. Com castidade incorrupta. Sine labe cassitatis. Illibata cassitate. Conservar Incorruptamente em sua pureza. Vicira, Tom. 1. pag. 517.

INCORRUPTIVEL. Incorruptivel. N.5 fojetto a corrupção. Corruptioni non obnoxins, a, um. Incorruptus, a, nm. No livro 13. cap. 16. fallando Plinio em hum genero de madeira incorruptivel, diz, Immortalitas materiae in tethis cotra omnia vitia incorrupta.

INCORRUPTO. Que mas se deixou cot romper materialmente. Incorruptus, asum. Plin. Histor. Corruptionis expersatis. Omn. gen.

Incorrupto. Que não se deixou corromper moralmente. Juiz incorrupto Judex incorruptus, & integer. Cic. Aos stres mais Incorruptos juizes. Eschola das verdades, pag. 195.

Virgem incorcupta. Integra virgo. Ca-

INCRASSAR (Termo de Medico) Engrossar Incrassar os humores, os espiritos. Humores spissare. (0, avi, atmu) Vid. Engrossar. Hums, Incrassando os humores, delgados. Luz da Medic. pag. 128. & na pag. 26. Quando a tenção he de Incrassar, os espiritos. O irio Incrassa o sangue. Ibid. 244.

INCREADO, ou Incriado. Vid. Incriado.

INCREDIVEL. Incredivel. Vid. Incredivel. Homein de Incredivels forças. Mon. Lufit. Tom. 3. 122.col. 4.

INCREDUL (DADE. Repugnancia em erer. Difficuldade em dat affenfo a coufas, que não estaó bem provadas. Credendi, ou incredendo difficultas, atis. Fem. Incrednitas, atis. Fem. (Esta ultima palavra he de Marciano Jurisconsulto, que na opinião de Bernardino Rutilio vivia no teinado dos Emperadores Didio Juliano, & Alexandre) Certo sojeito pintou a incredulidade nestes quatro vertios.

De meu mal endurecida Só por mim melma me rejo, O mal vejo ló de ouvida, E o bem, nem quando o vejo.

INCREDULO. Incredulo. O que se não cende ás provas, & se não deixa persuadir da razão. Incredulos, a, am. Horat. Qui fidem omnibus abrogat. Cui mbit persuaderi potest.

INCREMENTO. Crefeimento. Augmento. Incrememum, i. Nent. Cie. Com ,este Incremento, & vigor do calor natu-,ral. Correcção de abusos, 16.

Incremento, na Grammatica. Quando no fingular dos nomes Latinos o genitivo tem mais fyllabas que o nominarivo, como Sermonis, que he genitivo de Sermo, a penultima se chama incremento. Tambem há incremento nos verbos. Vid. Institut. Grammat. Emman. Alvar. pag. 266. Incrementum, i. Nent.

Incremento. Crecente. Vid.no feu lugar. Observar o Incremento, & decremento da Lua. Alma Instr. Fom. 2.411.

lucremento de febre. Vid. Crefeiniento. Fazer semelhante remedio no lucremento das febres. Luz da Medie. 102.

1NCREPAR. Reprehender com força, com rigor, com feveridade. Increpare ( po, pm, pitum)

Increpar alguem de avarento. Increpare aliquem avaritiæ. Sueton. Os Pregadores, hora Increpando, hora arguindo valerofamente. Carta Pastoral do Porto, 58. Confiadamente atrevido o Inrepava de menos justificado. Brino, Guerra Brasilica, 316. Arguir, rogar, Increpar. Cunha, Bispos de Braga, 63.

... Increpandolhe a fua inobedicucia, Que té contra a Igreja, May fagrada, Infula de Man Thomas, livro 1.01c.21.

INCRIADO. Não criado. Non creatus, non conditus, non foctus. Que o Verbo Incriado tinha recebido do fer do Eterno Pay. Vicira, Toni. 6. pag. 460. Ellà em grao eminente mostrou o Increado Amor. Varella, Num. Vocal. pag. 469.

iNCRIVEL.Incrivel. Confa, que excede o credito, que difficultofamente fe pode ereri que nao hoverifimil. Incre-dibilis, is Mufe & femtejis Nem. Cie.

Mo he incrived. Illud abborret affile. -Fat. Liv. Excellet fidem. Ovid. Id filem nullan babeticic.

. Para deixar emiflencio soutras conlas, que parecerao incriveis. Utitalia ountrantar fide caritura. Plin.

vento polla inerivel, que hum pé de vento polla chegar até as offeellas. Bidem non habet imbineurin médiosfidérum ordines pervenire Seme. Philof.

Destis couss renho hum gosto incrinel. His ego incredibiliter delettor. Cic. A initação do mesmo Cicero poderase dizer, incredibile oft, quantopere his delestor.

ANCRIVELMENTE.Por hummode, que not he crivel. Incredibiliter. Gie. 40

INCRUAR (Termo de Medico) Renovar, augmentar, irritar: Angere Cicer, irritare Cel. com accular. Se acembro a febre, se Incruon a rosse Curvo; Observ. Medic 289.

Incruate a chaga. Vulnius recrudescit.

Juctuate o estomago Ter serurzas. Contrabere craditarem. Lantil. Incrnan-, do as instammaçõens inveriores. Luz da Medic paga 6.

INCRUENTO. Confa, que se fez sem derramar fangue. Chama a Igreja o sas criscio do Altar Incruentos porque nelle se saccisca a divina victima sem vertec sangue, como no sacriscio da Cruza Incruenta sa, a, am. Victoria incruenta. Incruenta victoria, e Fem. L. e. Huma Amatomia Incruenta, aonde se descobrem sas operaçõens intrinsecas. Varella, Num. Vocal. pag. 194.

INCUBO, & fuecubo. Vid. Succubo. INCUDE Incude. Bigorna. Vid. no feu lugar. Na Incude fonora hiao batendo. Ulyf.de Gabr. Pér. Canr. 10.01r.12.

INCULCAR Repetir mais vezes huma confa, & como repifalla, para a imprimir no animo. Aluquid alives, on alicajas auribus inculcare (o, api, atam) (ic. A mefma frafe, com quosa fens difeipulos Inculcan effe minificrio. Vatella; Tom. IV. Num. Vocal pag. 545.
Inculcar. Defeobrir, & dar a conhecer. Inculcar hum ceiado à Famulunvaliz eni indicare (ogavi, ation) où notinu facere:

Inculcar-se a alguem para o servir. Se ulicut venditare. Gie. Operani ficani; & officia alicui polliceri. Ex Cie. Beneficiani alicui officie. Cajar. Alicui officie. Cajar. Alicui officie. Dat se a conhecer. Incul-

carfe valente. Fortitudinem fuam alient probare, on venditare. Elle fabe beminas não fabe inculear o feir faber. Flomo ifte, licet eruditifiums, fuam tamen eruditionem oftendere, ou explicaré nefeit. Pella interna prefinmpção le lucule avag nef
cios. Varella, Num. Vocali, 272.

no Inculeare, que he reperir muytas verses o mesmo. Fazer inculea de alguem he representar o prestimo delle, para este, ou a quelle esseito. Auguem, ou alicujus ingenium, ou indissiriam alicujus ingenium, ou indissiriam alicujus commendare ad aliquid. Pella Inculva, que de mim fizestes. Lobo, Corte, na Aldea, 195.

A inculca do seu consessionallad, quod nobis dedit, ou actulis confliam, illud, quo nos juvavit; confliam. Lhomao pagamos, a luculca de tao Christao, & maduro conselho. Correcção de abusos, 48.

Deitse incuicas, para faber alguma confa. Aliquid accurate inda gare, ou per-quirere.

Deiraole inculeas para faber da fiia vida, das finas acçoens. In enm, quid agut, quenadmodam vivae, inquiriem. Gie!

Comprou Pedro as casas, a grandes incideas minhas. We ingrate etiam atque etiam ades emit. Me instante; adiminque commodum & retilitatem commendante; de las emit.

INCULPAVEL. Inculpavel. O a que se nao pode attribuir culpatalguma. Inculpatas, a, nun. Ovid. Aul-Gell. Onimi vitto, & reprehensiones carens, tissomn. gen.

Vida inculpavel. Vita inculpatissima.

Homem inculpavel. Vir innocentifimus, probatifimus, enjus spectusa virtus est. Qui obtrectatorum sermoni locam nourelinguit.Cic.

Citra feelus, Ovid. Porque de ordinario lucurpavelmente los ignoras, Promptuate Monda 47

INCULTO A grefic. Não cultivado.

Campo inculto. Ager incultus Cic. Bre., tiba Inculta, Chagas, Cartas Espirir.

highera inquita. Pulcin tudo fine fico. Nativa, ou insturalis venustas. Plimo Histor. diz Nativas color. Cicero diz Naturalis nitor. Como a min foy a Inculta fermosura. Camoens na canção. 1.

Angulro, também le diz das pelloas. Gentermentas Barbara, sem leys, sem policia. Gens barbura, agrefis, extex; male mornta de. Naçoens barbaras, & Inenteas Vicira, Tom 1 pag. 7.

ie da obrigação, que temos de fazer, o que corre por nossa conta, o de que si-camos encarregados. Incumbere (bo, enbui, cubitum) I acit. Ao herdeiro incumbe vingar a morte de quem he herdeiro. Incumbit defenço mortis bæredi. Ulpian. O mais me incumbe a mim. Incumbant. cærera mibi. Tacit. As mais occupaço-cus, que lhe Incubiao. Mon Lusti. Tom. 4. pag. 40. Entra o nos Incumbia a nos rogar, 8e pedir a Deos, nos desse, 8e. Vicira, Tom. 5. pag. 16. Ao Rey Incumbe procurar a concordia. Varelia, Num. Vocal. pag. 397.

Covem, gramini Inclibe obedecerte... Inful.de Man. Thomas, livro 2.0it.80.

Incumbir, tambon se diz das cousas, A seu officio Incumbia mandar a Ora, mus os homens Apologer. Discurs de Marinho 126 vers.

INCURÁVEL. Incapaz de cura, fallando em enfermos, ou em enfermidades. Infanabilis, is. Mafe. & Fem. le, is. Nent. Cic. Docuça incuravel. Valetudo. infuperabilis. Plin. Jun. Esta docuça he incuravel. Hic morbus non admittit enrationem. Celf. De todos os males só hum, he induravel, à concensção eterná, todos os mais males a morre os enra, porque, os acaba. (m. 1915)

in INCURIA. Ponco cuidado. Negligencia. Incuria, a. Fem. Cic. Asinchesa de sabersa verdado. Verrindilizentia, a. Fem. Tacit.

Com incuria. Incuriofe. Cic. Por Incuoria de quem se informasse. Queirós; vi. da do Irmao Basto. 151. col. 2. Será Incuria dos Copiadores. Mon. Lusti. Eon. 6.472.col.2.

re (o,am, at mm) Etc. Efte Incurvar Inchr) a. re (o,am, at mm) Etc. Efte Inchr var he for ject. Vida de S. Joao da Cruz, pag. 4, Vid. Encurvar.

Incurvar, no sentido moral. Os mestres incurvado os animos dos meninos, que ainda não sabem, & daolhe a doutrina, que querem. Doctores teneros, és rudes puerorum animos imficient, es flectur, no volunt. Cie. Diz que, se Incurvennos stilhos na adolescencia. Vida de S. João da Cruz, pag. 4.

AlNOURSAM (Termo militat) Correria do inimigo. Incurso, mus. Fem. Cic. Incursão dos Soldados nas terras do inimigo. Incurso, milita magras bastia. Cic.

Eazer incurfocus. Incurfiones facere. Cic. Incurfare agros. Tit:Liv. Para deinat:as:Incurfocus do immigo. Jacinto Freire, pag. 275:

raes della pillavra, fallando nos que encorrem en alguma cenfura Ecclesiastica. Vid. Encorrer. Parvidade de materia, que exente do Incurso da excomunha. Promptuar Moral, pag. 100.

Incurso. Segundo destas palavras do Plalmista Ab incurso. Demono Meridiano, val o mesmo, que Entoutro. Impeto, & nellas declara David a sua confiança em Deos, & esperança, que tem que Deos o livre do assato, & violencia de immigos desenbertos, & particularmente do Demonio. Ab incurso adversarioram palam nocere i studentum, o a manifesta sevitir. Diaboli apertes o quos unrudie in nos incurrente. Menochim Psalmi. 90 ners. 6.

ingeling of a suit 5 month dans soft our Vite It Na Design, on high our our man begins besteamler and

in INDA, on affida. Os cultos ufao do primeiro. Val. Ainda, que he mais vulgar.

in INDAGAO, AM. Pefquiza, que fe faz em alguma materia. Indagatio, onis. Ciel

Indagação dasverdades Veri investigatio, onis. Cic. Indagatio veritatis. Cic. Foy mayor os trabalho da Indagação, que o daseseritura. Prologo dasvida da Raynha Sanra, pag. 1.

dor Indagator, is. Mafe. Investigator, is. Mase. Cicer Indagadores dos segredos naturaes. Mergel das plantas. 107. Vid. ludagar.

- INDAGADORA Especuladora Indagatrix, icis: Fem.: A. Philosophia, indagadora da virtude. Philosophia unlagatrix virtutis. Cic.

Caçador, que segue o rasto, para alcançar a caça. Metaphoricamente Especular. Indagare (0,avi,atum) Cic. Investigare (0,avi,atum) Cic. Para podercin. vir Indagar os sirios, & propriedades dos slugares. Corograph. de Barreiros, 158.

INDEBITO. Não devido: Indebitus, ajum. Virgili Por modo hidebito. ao entendimento lumano. Queiros, vida do

Irmao Basto, pag 564.col.2.

INDECENCIA, Modo de obrar contra a urbanidade, modestia, decóro, &c. Indecens, ou indecora agendi ratio, onis: Fem. Vitruvio diz Indecentia, a. Fem. fallando em dium Arquitecto, ou em hum imaginario, que collocava as estatuas em lugares impropries.

Com indecencia. Indecoré. Cic. Indecenter. Plant. Com mayor indecencia. Indecentins. Senec. Philos. Foy trando co stacs Indecencias. Vicira, Tom. 1. pag.

7277

INDECENTE. Não conforme á honestidade, á modellia, ao respeito, que se deve. Indecents, vis. mangen. Martial. Indecentios, & indecentifimas sabarsados. Indecentos, a, im. Cic.

Palavras indecentes. Verborum turpi-

tudo, inis: Fem. Cic.

Indecente, & deshouesto movimento do corpo. Motas deformis. Cic. Estos Indecentes a sua nobreza. Mon. Lusitan. Tom. 4:58.col. 2. Cousa Indecente ao Historiador. Mon. Lusit. Tom. 3. tol. 90 col. 2.

- INDECENTEMENTE, Com indecencia Indecentir Plant Vid Indecencia.

INDECISAMENTE. Som decidir. Sem decisao. Sine decisione. Se podia ler In, decisamente: Vicira, Tom. 1 pag. 287.

INDECISAM, Irrefolução, ou duvida dos ique não decidem. Dubitatio, propter quam non deciditur de controverfia. Prelagios crao de fuas licroicas vir-, tudes estas Indecifoens dos parentes. Vida da Raynha Santa Isabel, pag. 3.

INDECISO. Não decidido. Não acabado (fallandofe em luma questão) Non decista jaçam.

Deixar a queltao indecisa. Rem in medio relinquere. Cic. Vell. Patero.

Deixarao a coufa indecifa. Rem inju-

dicatam reliquerunt: Aul. Gell.

Combate indeciso, em que aiuda he duvidos a victoria: Anceps pralimm, ij. Nent: Tit.Liv: Anceps pralij fortuna, ou dubius pralij exitus. fix: Cicerone. Durou jalgumas horas Indeciso o combate. Videb da Princ. Theodora, pag. 84. Indecisor na resolução, se comprometerão rodos no voro Mon. Lusic. Ton. 7.145.

INDECLARAVEL.Indeclaravel. Indizivel. Indizivel.Indizivel. He hadeelaravel a misericordia, que Deos jula commigo. Chagas, Carras Espirir.

Tom.2.389.

INDEGLINAVEL. Indeclinavel (Termo Grammatical) Que se mao declina, Indeclinabilis, is. Majerer Fem. le, is. Neut., Os artigos são todos Indeclinaveis. Barretto, Ortograph. pag. 60.

IN-

dontado. Defacreditado. Dedecoratus; a,um. Vid. Deldourar. Defacreditar. Mas mem por Cein fer co primeiro Author (da Fortificação) fica esta fejencia. Indecorada. Pimentel, t. pag. da fumnaria noticia da Architectamilitar.

INDECORO Indecoro Indecente. Indecorofo Vidinos fens lugares: Devicis jabitervos deita Indecora inhumanidade. Alma Infir Tom.2-259.

INDECOROSAMENTE. Sem decoro, fem honra; fem reputação. Indecoro. Cic. Inboneste. Terent. Cic.

Indecorolamente, Feamente, Torpemente, Fade, Turpiter, Com as faces sinchadas Indecorofamente, Eschola das verdad pag-285.

indecoroso. De que se houvera de ter vergonha. Que he contra o credito, a honra,&c. indecorus, a, um Cic. Horat. Probrosus, a, um Cic. Dedecorus, a, um Tacit. O miscravel,& Indecoroso ti, tulo de peccador. Alma Instr. Tom. 2. 283.

Morte indecorola. Mors inhonesta.

L'ropert.

Vida indecorola. Inhonorata vita. Ovid.
Lincro indecorolo. Indecorus questus.

Indecorofas condiçõens da paz. Probrofæ, ou dedecoræ pacis conditiones. Nem renha V. A. por Indecorofo acudir com a pessoa ao remedio dos subditos. Varella; Num. Vocal, pag. 438. Noton Claudiano, que aquelles, que tinhao venefavel aspecto, tinhao Indecorofas condiçõens. Paneg. do Marq. de Marial. pag. 12. Luem vultus honestat, dedecorant mores. Claudian in land. Stilic. Vid. Indecente.

INDEFENSAVEL Indefesavel. Que não pode ser desendido. Proposição indefendavel. Proposição, que defenda non potest, ou quam nemo tueri, ae defendere que at.

Praça indefensavel. Aix, quam memo ab hoste tueri queat. Dividida em tan-, tas Povoaçoens Indefensaveis. Queiros; vida do Irmão Basto, 323, col. 2.

INDEFENSO. Que não defendeo a

fua caufa. Que não diffe da fua justiça. Indefenfus, a, um Tit. Liv. Tacit.

Cidade indefenta. Que nao tem dentro de fi quem a defenda: Vacinni defenforibus oppidum. Cafar.

indefesso.Incantavel.Indefesso, inn.Ovid. Indefesso operatio. Agiol. Listit. Tom. 1.

INDEFICIENTE: Que não acaba. A que se mão pode dar sim. Lui, que, quod non deficit. Das caritativas esmolas se sa, zem thesouros Indeficientes: Vida de S. João da Cruz, pag. 208-

. : INDEFINITO Indefinito. Não certo. Nab determinado. Os Philosophos nodernos tem inventado elle termo, alli para huma tao grande exteníao, ou quatidade, que se lhe não pode fazer addição; nom acrescentamento algum, como para hum tão grande numero, que nao admitte outro nenhum, nem huma fo unidade. No fentido,, que dao a esta palayra dizem, que as Effrellas; que fe vem, & nao lao vistas; sao Indefinitas; & não infiniras (como dizião os Antigos) & juntamente dizem; que huma quantidade pode ser dividida em partes Indefinitas, mas não infinitas. Na Geomercia Linha indefinita her a sque nao tem comprimento, preciso, & determinado. Non definitus, non certus, a,um. Liinha Indefinita. Method. Linit: 653.

INDELEVEL. Propriamente, se diz dos Sacramentos, que imprimem caracteres n'a lma, n.g., o caracter do bautismo he indelevel; & algumas vezes se appropria a caracteres de escrituras, que não se podem facilmente apagar. & landelebilis, is. Masc. & Fern. le, is. Nent. Ovid: Que se não soy Indelevel caracter da , alma. Vida de S. João da Cruz, pag. 5. Lede nestes Indeleveis caracteres estapada a furia da guerra: Eschola das

verdades,pag.22.

INDEL IBER AC, AM Irrefolução Indeferminação. Vidinos feus lugares. Sofpeitava, que na Indeliberação achariao, definavos os feus, & confiança os noffos. Castrioto Luste, pag. 302. O peccado da parte da Indeliberação, & pouca advertencia.Promptuar.Moral, 127.

INDEMINUTO, Indeminuto, Não diminuto. O que não tem diminuição. Indominuto has forças. Viriam integer, grangrum. Robufto na faude, Indeminuto has forças. Mon. Lufit. Ton. 7.546.

INDEPENDENCIA. Liberdado do fazer o que se quee. Summa libertas. Potestas agemli, quid velis, ou vivendi nt

Vells.

Viver com independencia. Ad fuum, non ad alienum arbitrium vivere, ou vi-Vere arbitratu fuo. Cic.

Obra Deos com fumma independencia. Nulli natura est obediens, aut subje-

Hus Dens. Cic.

INDEPENDENTE Não fojeito a peffoa, nem a coufa alguma. Nemini, ou

milli rei fubjettus,a,um.

Homem independente. Que lograliunia perfeita liberdade. Que itaŭ depende de ninguem. Liber, nec dominacioni cujusquam parens. Ab omni dominatione liber. Qui sui juris est. Esta ulti-ma phrase he de Cicero. Tambem diz Cello no cap. 1. do livro 1. Qui fine fpantis est. Tambem podenios dizer, Qui ex millius arbitrio penilet, já que diz Tito Livio Pendere ex alterius arbitrio.

Achou o melhor modo de viver aquelle, que tem em si todo o preciso para viver felicemente, & que está independente da prospera, ou adversa fortuna aluca. Cui vero ex fe apra funt omnia, quæ ad beate vivendum ferunt, nec suspenja aliorum aut bono casu, aut contrario pendere ex alterius eventis coguntur, buic optime vivendi ratio comparata est. Cic.

INDEPENDENTE. Sem dependencia, sem sojeição (fallando em húa pelloa, que não está sojeita a outra alguma. Cum summa libertate. Cum potestate Vi-

vendi at velis.

Trata efte negocio independenteméte de todos. Per se, & ex suo arbitrio rem istam administrat.

INDESATAVEL, Indesatável, Que nao le pode delatar, ou foltar. Indiffolubilis, is. Majc. & Fem.le, is. Neut. Necestitafe de huma cadea Indefatavel.Efcho-

la das verd.pag.149.

INDESCULPAVEL. Que naŭ tem delculpa. Que le mao pode defenipar. Inexcufabilis, is. Masc. & Fem.le, is. Neut.

Estas imperfeiçõens, que eu disse, não fao rotalmente indelculpaveis. Hec vitia, quæ dixi, babent aliquid excufatio-

nis, Cic.

A culpa, que por amor do amigo fe comerco, he indefeulpavel. Nultu eft excufatio peccati, fi amici caufă peccaveris. Cic. Sem attender, que o aggravo Indefentpavel se faz intofrivel. Mon. Lufit. Tom.7.pag.320. Erro, & loucura , Indefentpavel. Curvis, Obterv. Medic. 35.

INDÉTERMINAC, AM. Falta de 1efolução. Incerteza do que fe há de fazer. Hafitatio, ou dubitatio, onis. Fem. Vid. Irrefolução. Supposta a Indetermimação dos pareceres. Valcone, Noticias

do Brafil,98.

INDETERMINADAMENTE. Sem nomear particularmere. Sem diftinguir. Sem especificar. Indistincte. Seneca Phil. Non designando nominatim. Só se diz, que era hum Indeterminadamente. Vici-

ra, Tom. 1. pag. 973. INDETERMINADO. Que ainda nao tem determinado o que há de fazer. Animi pendens,tis, ou bæstans, ou bærens,

tis.onm.gen.Ctc.

Estar induterminado. Animi pendere, ou hasitare, ou harcre, ou dubitatione aftuare, ou fluttuare. Cic. Animo fluttuari. Quint. Curt.

Indeterminado. Duvidolo, incerto (fallando em alguma materia) Incertin, ou dubius, a, um. Cic. O negocio está indeterminado. Incerta res est adbuc.

Nesta guerra esteve Marte indeterminado fem dar la victoria a huma, nem ă outra parte. Bellum ancipiti Marte gestum est. Tic. Liv.

lgual hu grade espaço esteve Marte Como Indeterminado na victoria.

Malaca conquist. Livro 4. oit. 80.

INDEVAC, AM. Vid. Indevoção. INDEVIDAMENTE, Sem obrigação.

Scar

Sem fer a confa devida. Indebito. Paul.

Lurife.

INDEVIDO. Indevido. Não devido. Indebitus, a, um. Ovid. Senec. Trag:Celf. Ettes males procedem da Indevida administração do Azougue. Mideira, 2. parte, 182.col. 1.

INDEVOC, AM. Falta de devoção. Divini cultús negleteto, omis. Fem. Languens, ou fregens pietatis ac religionis frudrum, ij. Nene. Sò o interesse, ex a Indevoção, dirá, que si. O P. Anton. Vicira, Tom. 0-171-

INDEVOTAMENTE. Sem devoção.

Nullo pietaris fludio.

INDEVOTO Que tem pouca, on neultuma devoçao. Parim pius, a, um. Lui pietatem purum fiudioje colit. Divini cultus negligens itis onungen. In quo pietatis, ac religionis findium friget, ou languet. Lui languida, & pietate, ac religione. Refuscitai a fe morta dos Indevotos. Vieira, Tom. 3. pag. 538.

INDEX.Indice. Vid.no fen lugar.

Index. O dedo, que sa segue immediatamente ao dedo polegar. Digitus index, icis. Musc. Horat. Anel, que carba, no dedo Index. Andrade. Acçoens Episcop.pag. 31. Hum dedo Index da mao resquerda. Corograph. Portug. Tom. 1.

400.

INDIA. Grande regiao da Afindelde o grao 106, até ao grao 150, de longitud, & desde o 7. até ao 41. gran de Latitud Seprentrional. Tomon o nome do rio Indo. Os da terra lhe chamao, Indoftan. Dividem alguns modernos a India em tres partes; a primeira he o Imperio do Mogol; as outras duas fao duas Peninfulas, feparadas pello Golfo de Bengala. A Peninfula daquem do Ganges, compoem o Elfado ile dous Potentados, que são o Rey de Golconda, & o de Visapur, ou Idaleao; & nella le encerrad as terras dos Reys de Samorim, Cochim, & outros Principes (ributarios com os reinos de Decan Onor, Balcelor, Ganara; & muytos outros,&.a. effes Reinos le podemacrefeenter os Reinos de Calecat, Coulai, & outros ma

parte Occidental da ditta Peninfula, & na parte Oriental, della a Costa de Coromundel, our que estão Negapatan, Meliapor, S. Thome, & os Revios de Bifnagar, Narfinga, Orixa, &c. A fegunda Penintula, on renceira parre, em que fe divide a India, & fica aicm do Ganges, tem de huma parte os Reinos de Ava, Pegil, Arracan, o antigo Remo dos Bramas, &c. da omra parte a Conchinchina, & o Tunquin, & da ontra parte Martabao, Sino, Cambaya, &c. Achamos nos antigos Geographos, que na India havia nove mil caltas de pavas, cinco mil Cidades de nota, das quaes a mais celebre le chamava Nyfa, que (legundo a commus opiniso) era patria de Bacco, ou que (fegundo outros) fora edificada por Bacco, donde the derzo os Poetas o nome de Nyseo, & Dionysio. Na Peninfula da Indiajá quem do Golfo de Bengala, todas as terras, que jazem do Golfo de Cambaya para o de Bengala, perto de Jaganate, & dallí até o Cabo de Comori, chavaô, haverá alguns duzentos annos, debaixo do poder de hum fó Principe; & o ultimo deftes Potentados,. chamado Raja, ou Rey Rami ras, com inconfiderada affeição, deu a tres cieravos feus tres grandes governos, a hum o governo de Decan, a ontro o da provincia, que despois foy chamada, Reino de Visapôr, & ao terceiro o governo de rudo, o que chamao Reino de Colconda. Mas effes tres governadores conjurados comra o feu loberano, Ram Rar, o matarao,& a cada hum delles fe auribuyo o titulo de Chá, ou Rey. Os detcondentes do morto não tendo forças fufficientes, para le opporem a esta usurpação, le recolherao para a terra, a que os Naturaes chamao Karnatek, & os Geographos modernos, Bifungar, 2011de hoje affiftem com o titulo de Rajas. O reltante do Reino foy logo repartido com todos estes Rajas, & Naiques, que hoje estat doumando. Os Reys de Gotconda le fulientarao com baltante potiet; & anthoridade, o de Visapor anda tempre em guerras com o Mogol,& tem fci-

feito prifionciro ao Rey Nejam-chasfexto defeendente da familia do Governador, que havia afurpado o Reino. De antigos Historiadores confra, que muyto antes dos annos de 426, & 27; da fundação de Roma, em que Alexandro Mugno passasse a India, & nella vencesse em batalha a El-Rey Poro, havia Semiramis, molher de Nino, Rey dos Affyrios penetrado com feus exerciros na India, aondo deixara fingulares memorias de seu heroico valor. Desde a quelle tempo viverao os ludios tranquillamente debaixo de leus principes naturaes, até que os Portuguezes, guiados por Vafco da Gama no fim da Era de mil & quinhentos, começarab a fundar na quellas regioens Orientaes numerofas colonias, & conquiftatão não fó para a coroa de Portugal, mas para a Igreja Carholica muytos Reinos, com fumma gloria do feu zelo, & valor. India, a. Fem. Cic. Coula da India. Indicus, a, um.Plin.

India Portugueza. Foy a India o mayor Theatro das glorias de Portugal. No fegundo anno do Reinado del-Rey D.Manoel foy descuberta por D. Vasco da Gama. No espaço de 24. annos do sen descobrimento aré a morte do ditto Rey, correrad os Portuguezes defde o Rio Indo até o Ganges availallando Reys, conquistando reinos, fundando colonias, & cidades, tirando, & pondo principes, depondo os inconfidentes; entronizando os confederados; tomaxão Goa, & Malaca aos Mouros, fizerão as fortalezas de Ormiez, Cochim, Calecut, Maldiva, Socotora, Angediva, Cananor, Contao, Columbo, Chaul, Pacem, Temate, Granganor, & Sofat & tribatarios a El Rey de Portugar act Reys de Or-unz de Tulores de Ceilad, das Maldivas, de Contago Melimic, de Zanzibar, de Quitoa, de la Scala, de Barem, Gc. Nos trima, & citico annos do Reinado del-Rey D. Joso HT. fundarao no costo de Choromandel 'a Cidade de S. Thome, ou Meliapor, a de Negaputao, a de Jafanapatah, cabeça de sfeu Reino; na Ilha Tom. IV.

de Ceylao, as Cidades, on Fortalezas de Gale, Negambo, Baticalon, & Triquimale; na costa do Norte as Cidades de Baçuim, & Daniao, com muyras villas por todo o Reino de Cambaya; fizeroo à Fortaleza de Dio, a de Chate no Mala-Vur, & a de Macao na China, em terra, & mar vencerao por vezes ao Camerim, ao Rty ile Bintao, & Sultão Bailar, Rev de Cambuya, a seu neto Sultão Mamude, ao Hulalcao, aos Reys de Maluco, ao de Achem, ao de Pau, ao Canhale Marcar, ao Rey de Mangulor, no de Adel, no de Porcã, من de Repelim, de Mombaça de Tudore, ن Bachao. Nefte mefino tempo na cover-120 das almas forao os progressos semelhantes aos das atmas. Receberas com a luz da Fé o Bamilino os Reys de Brtuano, de Cafimino, de Pimilarano, de Temate, de Travancôr, de Tutucory, de Tanors & de Bungo no Japão, com impetas Provincias, & Reinos. Do anno de 1561. arc'o de 1600, por espaço de triara & nove annos, em que Portugal conhecco 3: Reys, D.Sebaittab, D. Henrique, & D. Phelippe, attendendo á fua confervação, fizerão os Portuguezes huma fortaleza em Mombaza, que fenhoreava a quelle Reino, tres no Canará, que forato Mangalor, Barcelor, & Onor, a de Sirino, em Pegu, os Fortes de Senu, & Tete nos rios de Cuama; fundarao a Cidade do Golim em Bengala, pelejarno co O Hidalcao, quando deceo fobre Goa; com o Izamaluco, fobre Charl, co o Cjamorim, fobre Chale; com o Achem, fobre Malaca; condenarão a morte o Rey de Lamo por culpas, que rinha cometido comra o Eifado, comarão ao Melique o morro de Chaul, huma das melhores Fortalezas do mundo, com esta profperidade de fortuna, & acretecatamento de conquitas, crao os Portuguezes respeitados, como homens, exemplares do valor. Hiao, & vinhao ricas frotas do Japaō, carregadas de prata; da China traziao outro, tedas, & Almifear; das Molneas o cravo; da Sunda a maça, & noz; de Bengala toda a forte de ronpas preciofas; de Pegu, os rubis; de Ceylao,

a canella; de Mussulapatão os diamantes; de Manar as Perolas, & aljofres; do Achem o Bejoim; de Maldivas o Ambar; de Jasanapatão os Elefantes; de Cochim of Angelius, teccar, & couramas; de todo o Malavar a Pimenta, & gengibre; do Canará os mantimentos; de Solor o leu pao; de Borneo a Canfora; de Madare o Solitre; de Cambaya o anil, o lacre, & roupas de contrato; as Beatilhas de Chaul; o incenso de Cachem; os cavallos de Arabia; as alcatifas da Perfia, com toda a forre de fedas lavradas, & poe lavear; couro de Sofala; as porcellanas da China; o charao do Japao; o calambuco da Cochinchina; Marfent, & ambar de Moçambique; de Ormaz, Dio, & Malaca groffas quantias de cinheiro, que rendião os direitos das naos, que por alli pallavao. Mas dos 1601, por diante começou a Monarchia. Lufirana a fentir na India a declinação tão natural ás idades dos Imperios, como aos annos do homem, & até no Oriente yai experimentando o feu occaso, se suas gioriolas reliquias não forem como para a Feniz, nsysteriolos preludios da Juare-Itauração.

India Occidental, ou Indias de Caflella se chamao os dous imperios do
Perú, & do Mexico, do Perú vemo ouro; do Mexico a prata. No anno de 1618.
se achou, que entre ouro, & prata os
Indios de Castella desdo o anno do seu
descobrimento mandarao para a Europa mil & quinhentos & trinta & seis milhoens de ouro; & he para notar, que os
primeiros gastos para a disposição desta empreza chegarao unicamente a doze mil ducados, que hum Secretario de

Estado adiantou.

INDIANO, Indiano, ou Indiatico. Natural da India. Vid.Indio. Regule-fe 20 alto dos Indiaticos pello Tenor dos Brafilianos. Varella, Num. Vocal, pag-

INDICAC, AM (Termo de Medico) Indicio, on final exterior de huma doença. v.g. A difficuldade de ourinar, he indicação de pedra. O pulfo alterado, he indicação de febre. No doente, & na doença há indicaçõens de confas naturaes, se preternaturaes. Indicium, ij. Neut. Cic. Os Medicos dizem Indicatio, onts. Fem. que também he palavra Latina, & achate em Planto, & em Plin. Histor. mas em outro fentido. As doenças feparadas rem fuas Indicaçõens proprias. Luz da Medic. pag. 65. Da especie da , doença se toma a Indicação, para dar , mais, ou menos de comer. Luz da Medic. pag. 8.

INDICANTE (Termo de Medico) Causa, que indica, que dá a conhecer. Causa indicante. Causa indicans, ou que

indicat. Vid. Indicação.

Dias indicantes, a que minytos chamas Criticos, menos principaes, são os que mostras o que a natureza há de fazer no dia crisico, a saber o quarto dia para o primeiro Setteno, o undecimo dia para o quatorzeno, o decimo settimo para o vinte & hum, o vinte & cinco para o trinta & hum; nos quaes muytas vezes há crizes & permutação dos humores para bem, ou para mal. Dies indicantes, ou qui instationis bumorum sunt indicia. Há muytos dias, que chamas linheamstes, que são meyo entre criticos. Luz da Medic.Liv.4.cap.5.

INDICAR (Termo de Medico) Mofirar. Dar conficcimento de algúa confa. Aliquid indicare (o, avi, atum) Terent. Cic. Estas são as tres consas, que Indicaña cura. Luz da Medic.pag.82.

O pulso da arteria indica as doenças. Index morborum fere est arteriarum pul-

Ins.Plin.

INDICATIVO.Indicativo. Confa, q he indicio de outra. Qui, vel que, vel quod rem aliquam indicar, ou alicujus rei est indicium. Não era Indicativo da nopreza.Mon.Lust.Tom.52.pag.32.

Indicativo (Termo Grammatical) O primeiro modo de conjugar- os verbos, que denota o tempo presente. Indicati- vas modus, i. Masc. Rhem. Palemon.

INDICC, AM, ou Indição (Termo Chronologico) Derivase, do verbo Latino Indico, indixi, indittum, que quer

di-

dizer publicar, ou declarar com folemaidade, como quando le diz Indicere bellinii; Declarar guerra. Imlicere concilima. Convocar concilio. E a razso deita erginologia hoj que no tempo dos antigos Romanos, por mandado do Principe, le públicava huma impofição, ou tributo, que se arrecadava em tres pagas, & cada paga le fazia de cinco em emco dinos, & alli o cipaço, ou revolução de ares vezes emeo annos, q faz o unmero de 15. era chamada Indiceno. Attribuem alguns a impolição defle tributo ao Emperador Auguilo, que fendo Monarca do mundo, mandou, que a Alia, Africa, & Europa pagallem cada cinco annos tributo á cidade de Ronia, com està diversidade, que os primetros cinco annos fosse o tributo de outo, & deste se lavrava a moeda, com que se pagavao os falarios aos Nobres, & Cavalleiros, & gente de guerra; nos fegidos cinco annos fosse o tributo de prata, ou de metal, de que se faziao idolos, & fc lavravão aos grandes Capitaens, & Generaes de Exercitos; & nos ultimos cinco annos le pagalle o triburo de ferro, de que se forjavao as armas para a guerra, & defeníao da Cidade. Tambem ularao os Summos Pontifices este modo de computo, como ainda hoje se ve em Bullas, & Breves Pontificios. O que (fegundo alguns) procedeo de que anrigamente a Igreja Romana pedia certo inblidio ás outras Igrejas de cinco, em cinco annos; espaço de tempo, a que tambem chamavão Indicção; donde ficon o costume de escrever no Cirio Pafcoal, nos Privilógios das Igrejas a Indicção da quelle anno; & se começava o circulo das Indicçõens aos 24: de Suttembro, porque neste tempo se acabao de colher os frutos,& era o tempo mais opportuno para a farisfação deftes tributos, on subsidios. Indictio, onis. Fem. Ascon Pedian. Ainda em nossos tempos se costumava usar a conta das Indicensens. Cronographia, dc Avellar, pag. 28.

INDICE. Taboada das coufas mais no-Tom. IV. taveis, que de ordinario se poem no sim dos livros Index, icis. Mase. Cie. Phil. (Em alguns livros do P. Ant. V. Index, em outros Indice)

Indice Horario. Elfilo, que volta co oglobo, se que está merido em hum pequeno circulo, pegado tobre o Meridiano para lo Polo Arctico. Alguns lhe chamao Gnoman Index, teis. Maje. Estando o globo fixo, mourará o Indice a homa sec. Via Artron para i pag. 62. Tambem chamao alguns ao estilo dos relogios do Sol, Indice. Horarum index.

INDICIAR Mostrar Dar indicios Indicare (6, avi, atum) Terent. Cic. Indicia inso haver calado com ella. Mon Lusti. Tonas 205. Querendo Indiciar de longe. Jacinto Freire, pagi 208.

INDICIO. Indicio. Principio de conhecimento: Sinal, ou apparencia, que nos faz prefumir, que huma confa he affi, como nos parece Indiciani, in Neut-Cic.

Depois da sua morte le virao no sen corpo todos os indicios de veneno. Indicio mortul corpo-re fuerunt. Cic.

INDICO. Confa da India. Indicus, apum. Plin. Entre as correntes. Indicas ferencerra. Camoens, cant. 7.011.1. O mar, Indico. Viciva, palavra de Deos empenhada, pag. 245.

INDIFFERENC, A. Disposição do animo, a qual faz, que o affecto não penda para huma, nem para outra parte. Animus, in nullam partem propendens, tis. Mase:

Na sua morte mostrou o povo huma grande indifferença, & os soldados hu grande sentimento. Occisum populus indifferenter, miles gravigime tulit. Sueton.

Indifferença amphibologica. Vid. Amphibologia. Responder aos Estadistas com Indifferença amphibologica. Varella, Num. Vocal, pag. 278.

INDIFFERENTE. Que não está mais inclinado para huma consa,que para outras. Qui in neutram partem inclinatione voluntatis propendit. Qui in neutram partem propenjo est, animo, Qui in neutram

partem movetur.Cic.

Tomai-o como quizerdes; pira mim he cousa indifferente. Luam in partem accipias, non laboro.

Ino para mim he muyto indifferente. Id susque deque babeo. Plant. Per me isto pedibio trabantur. Cio. Id parum curo.

Mostrou, que o pelejar de envallo, ou em navios, na rerra, ou no mar para o versadeiro valor era cousa indisferente. Ostendit, nibil interesse virtutis, equis, an navibus; terra, an muri dimicaretur. Plorus, lib. 2. cap. 2.

Na realidade quem he tao molle, que nesta occasio se calle, & vendo estas cousas, sique indisferente? Etenim quis tam dissoluto animo est, qui bae cium videat, tacere, ant negligere possi? Cic.

Para a calidade do fen fullento era tao indifferente, que &c. Circa victum adeo indifferens, ne &c. Sueton. Indifferente para o que Deos quizer. Chagas,

Carras Elpirit. Tom. 2.454.

Indifferente, tambem se diz de cousas, que em si nao sao, nem boas, nem
más; se podem sazer igualmente bem
por muytos modos. Os Philosophos dizem, que a mareria prima he indisferente para rodo o genero de formas. Na
Theologia moral se disputa se há actos
indisferentes. Res indisferentes as que
nao sao, nem boas, nem más, como a
pobreza. Indisferentia voco nec bona nee
mala, ne parpertatem. Senec. Phil. He
, Mercutio, Estrella de natureza Indis, serente. Fabula dos Planetas, 123.

Confideration of Efforces a dor, como confa indifferente. Indifferent dolor apud

Stoicos, Anl-Gell.

INDIFFERENTEMENTE. Com indifferenço. Sem escolha. Imbiferenter. Quintil. Sine delectu, indiferiminatim. Varro.

M. tar bons, & maos indifferenteméte, como der, & vier. Sem distinção. Juxta bonos, & malos libidinose intersecere. Saltast.

-INDIGENA. Indígena. O contrario de Effrangeiro. Aquelle, que he narural da terra. Indigena, e. Masc. Ovid. Liv. Derivate do Grego Indu, ed est, Iu, & Geno, idest, Genero, ou Gigno, & assi Indigena, val o mesmo, que Gentus in eo loco, nhi degit. Todos confessas serem, estrangeiros, & nas proprios Indigenas, & naturaes da terra. Barros, 3. Dec. 129, col. 2. O Gentio natural, & proprio Indigena da terra, he aquelle povo, a que, chamamos Malabares. Decad. 1. de Barros, pag. 182. col. 1.

INDIGENCIA. Pobreza. Falta, ou necessidade de alguma cousa. Imligentia, e. Fem. Cic. Sendo muyto mayor a Indigencia do que a esmola. Vida da Raynha Santa, pag. 260. Ostentar grandezas na Indigencia. Mon. Lusti. Tom. 6.127.col. 2. Os remedios da Arte suppoem a Indigencia da natureza. Barret. pratica,

27.

INDIGESTAM. Falta de cozimento no estomago. Cruditas, atis. Fem. Cic.

Morreo de huma indigestão. Mortuum hune habennis à crimitate. Cic. Os grandes achaques, que das Indigestoens, se podem causar. Correcção de abusos, pag. 12.

INDIGESTO, Que não tem feito cozimento. Que fente cruezas no ellomago. Cradus, a 2 nm. Cie. Horat. Celf.

Comer indigesto. Mal digerido. Crn-

dui cibus Juvenale

Coufa indigetta. Confusa, posta sem ordem. Inordinatus Cic. Incompositus Horat. Indigestus, a, nun. Plin. Exornando condigresso cada discurso, o deixao á , consideração sudigesto. Varella, Num. Vocal, pag. 341. Estimando mais hum, voto livre, & prudente, que muytos , Indigestos, ou interestados. Vida del-Rey D. João I, na Dedicaroria.

Homem indigefto. Trabalhofo, impertinente, com que fe nao pode tratar-

Vir crudus.Plant.

INDIGETE. Indígete. Conforme o femido, que Virgilio dá a clia palavra, he hum varao illustre, posto no numero dos falses Deoses. No fenrir de Tiro Livio, he algum falso Deos, natural da terra, em que se adora. Hereules, Ro-

mu.

mulo, Cefar, & outros Heroes dos Antigos, forab chamados ladigetes. No livio 1. das Georgicas diz Virgilio.

Dij Patry indigetes, & Romule, Ve-

( frague mater.

Derao os Antigos effe nome aos povos do Principado de Catalunha, & de outras terras, que confinad com França. Indiges, etis. Mafc. Virgit. Tit. Liv. Deduzindo-os de Olyris, Encas,& outros Indigetes. Luis Mar, Antiguid de Lisb. part. 1. pag. 23. Debaixo deste nome de Jupiter Imligete. Mon. Lufit. Tom. 1.69. col.2.

Mas a Fama, trombeta de obras taes Lhes deu no mudo nomes tão effra-(1) 1005,

De Deoles, Semideoles immortaes,

Indigete, Heroicos, &c. .

Campens, Cant. 9.0it. 92. Na pag. 282.da fua Epigraphica declara Boldonio a ctymologia desta palavra, & dizassi, Ab Indigeo diati Indigetes, Dij ex hominibus affirmpti, per antiphrafin, quia nulla re jam indigeant immortales, ac Beatt effecti: nobis antem Christianis Indigetes diel possint bomines consecrati, sen Pontificio rithin Divos relati: No commento do livro 12.da Encida da Serviciontra etymologia desta palavra, Indigetes dicuntur, quod nos corum indigeamus, unde quidam omnes Dess Indigetes appellari Wolant.

INDIGNAC, AM. Ira, & cleandalo, que os homens de bem tomão de algama má acção. Indignatio onis Fem.Cic. 🕝

Attrabir para fi a, indiguação de alguem. Convertere in fe. indignationem alieigus.Pline

Encorrer na indignação do Principe. In offenfionem Principis incurrere.Cic.

Carta chea de indignação. Epofola

plena stomachi. Cic.

Não lem indignação. Non fine aliquo fromacho.Cic. Encorreis na Indigunção

5Ccfar.Vigira5Tom.1.781.

Indignação. Figura da Rhetorica, co a qual procura o Orador de exertar a indignação dos onvintes, contra alguma acção, ou pellos indigna. Alli o enti-

na Cicero no livro 1. De Juvent. Indignatio, onis. Fem. Cic.

INDIGNADO Irado Enfadado. Imlignabundus, a mu. Tit. Liv. Stomachans. Cic. Indignaus, eis. omu. gen. Ovid.

Effar indignado de alguina confa. Fer-

re indignê aliquid. Cic.

Estando todo o Senado indignado. In

totius ordinis offensione. Cic.

Summamente indignado de fe ver cativo. Servitatis indignatissimus. Colu-

Olhos indiguados. Não fizera eferupulo de dizer Oeuli indiguantes. Stacio diz, Corda indignatia pacem. Coraçõens indignados de huma dilarada paz. Chama Virgilio aos ventos irados. Venti indigunutes.

Cahe o feróz rendido á morte fria " Os olhos retorcedo inda Indignados.

Malnen conquift. Livro 9.01, 99.

INDIGNAMENTE. Com indignidade. Com hum modo indigno. Indigne. Cicer. Indiguum in modum, Tit. Liv.

INDIGNAR, Enfadar, Efcandalizar, Provocar a ira. Alicui flomachum moven re. Cic. Indignationem movere, Tit.Liv. Não lo Indignará a quem há de fergira Difcurf. Apologet. de Marinho, 59-

Indignar o povo. Sufcipere affentione,

appel populum, Cic.

Indigner o Juiz contra a parte. Facere judicem iration adversario. Cic.

Indignarie. Indignari, on flomachari, Cic. (or atus (em) le le quizer declarar o motivo da indignação, acrefecturle-. há o accufativo da materia, que foy. canta da indiguação, improndo alguma prepoficao, como v.g. Ob, ou propiera

Dizeis, que vos meimo julgais por confaindigna, o que de que os volfos adverlarios le indignao. Dicis, ea, que indignantur adversaris, tibi quoque undi-

gua videri. Cic.

Indignavafe, fe en fallava com alguma aspereza. Stomachabatur, fe quid af-

peraes dixerim. Cic.

. Eu agora me citava indignando dentro de mini melino. Id mechin flomachabar modò. Terent.

INDIGNIDADE. Excesso, que auguida a maldade da acção. Fasti indigüitas, atis. Fem. Plin Jun. Epist. 190. Dar huma sentença tão riguroia, como o pede a indiguidade da acção. Satis severê pro rei indiguitate decemera Co.

Indignidade. Injuria, affronta com noravel desprezo da pessoa que a recebe. Fizeraolhe mil indignidades. Eum inquinaverant omni commettà. Phad. Poderei en sofrer mais tempo chas indignidades? Egone has indignitates din-

this philar? Tu.Liv.

Lançable com impero ao Tenente depois de haver deixo raos feus Lictores mil indignidades. In Legatum impetsua, Littoribus preus indigunum in modum undtatis, faciunt, Tit. Liv. Mais blulphemias, & mais Indignidades. Vicira, Tom. 1. 468.

INDIGNO. Não digno de alguma confa. Indignos, a, nun com ablativo.

...Indigno.Baixo, vil, contrario à calidade, nobreza, ou profisso de alguem. Acção indigna. Indignum facinus. Terent. O mesmo diz Illiberale facinus. Fazer acçocias indignas. Indignum se agere aliquid. Harat.

in Dillicencia. Negligencia. Falta de cuidado. Preguiça. Indiigentia, «.

Fem.Cic.Incuria, a.Pem.Idem.

Com intilligencia, Indiligenter, Ter, Ciefar, O comparativo Indiligentius ho ulado.

INDILIGENTE. Negligente. Deleuidado. Inchligens, tis. omn. gen. Terent. Quefaça mal, diga mal, & feja Imbligente. Lebo, Corte na Aldea, 92.

INDINAC, AM. Indmar, Indinidade. Indino. Vid. Indignação, Indignar, In-

dignidade, ludigno.

INOIO. Natural da India. Indus, i. Must. Plin. Tambem chamamos Indios aos povos da America. No Brasil dividem os Portuguezes aos Barbaros, que vivem no Sertao em Indios mansos, & bravos. Indios mansos chamao aos que com algum modo de Republica (ainda, que rosca) são mais trataveis, & capazes de instrução. Pello contrario chamao In-

dios bravos aos que pella fua natural indocilidade, não tem forma alguma de governo, nem admittem outras leys, que as que lhes dicta a fua fera natureza.

INDIRECTAMENTE. Não manifeflando o fim, para o qual fe dirigem as acçoens, ou as palavras. Oblique. Tacito diz Oblique aliquem perfiringere. Reprehender a alguem indirectamente.

Gabavale indirectamente. Diffinulanter fe fe pictabat. Luafe alind azendo fe venditabat.

INDIRECTO. A jurisprudencia, & a Theologia moral usão desta palavra, para significar qualquer consa, que le faz em trauculenta destreza contra o costume, & contra as leys; como quando se diz, Alcançon este beneficio por vias indirectas. Grangear riquezas por vias indirectas. Inhoneste parare divitias. Terent. O adjectivo Larino Indirectus, não significa, o que em Portuguez entendenios por Indirecto.

INDISCIPLINA. Indisciplina. Falra de disciplina. Desordem no modo de viver, nos costumes. Dissoluta vivendi licentia, e. Fem. Condenar a Indisciplina, cobiça, discordias. Successos militar 44.

INDISCIP LINADO. Indisciplinado. Falto de criação, ou de infirmeção, & doutrina no exercicio de alguma arte, ou officio. Omnis disciplina expers, tisomusgen. He imitação de Cicero, que diz Expers omnis ernditionis.

INDÍSCIPLINAVEL. Incapaz de boa eriação, de boa disciplina. Indecilis, is:

Mate: & Fem. le, is. Neut. Cic. v

- INDISCRETAMENTE, Imprudentemente. Inconfiderate, inconfidte, ou inconfidto. Cic.

INDISCRETO. Aquelle, que obra, ou falla fem confideração. Inconfideratus, ou meoufultus, a, um Cic.

Devoção indifereta. Inconfiderata religio, ou pietas. Zelo indifereto. Inconfutum alicujus rei fendium. Ciume indifcreto. Imprudens zelotypin, a. Fem. Seurgue a molhera de ciumes Indiferetos. Promptuar. Moral, 43. Do zelo indifereto dizia certo difereto.

Como a ordem não entendo, Porque me cy de governat, Tudo quero emiliendar, Mas a mini nunca me emmendo.

INDISCRIC, AM. Valta de prudencia, de reflexa6 ao que fe faz. Inconfide-

rantia, e. Fem. Cic.

🚈 INDISCRIMINADAMENTE. Scm fazer differença. Sem dittinção, Indifferentemente. Indiferimmatum. Varro. Qualquer outro corpo liquido Indifcrimmadamente. Madeira, part. 2. 191. col.z.

INDISIVEL, ou Indizivel. Coula, q se não pode explicar com palavras. Inenarrabilis, on ineffabilis, le, 18. Plin. Inexplicabilis, le. Plin. Indifivel o dano. Mon. Lusir. Tom. 7. 503. Lhe causavao hum ,fathio Indizivel. Curvo, Observaç.Me-

dic. 101.

INDISIVELMENTE.Por hum modo, que se nao pode explicar com palavras. Inenarrabiliter. Tit. Liv. Aves, que Indifivelmente recreavao o homem. Alina

Instr. Tom. 2.419.

INDISPENSÁVEL. O de que ningué pode ter dispensação. A que millus eximi, ou immunis fieri potest, ou à que nulla immunitas conceditur, ou impetrari poteft. A ley da incerteza da morre he Indispensavel. Vicira, Tom. 1. pag. 1066. Cuja observancia frequente, & Indifpenfavel. Varella, Num. Vocal, pag. 543.

Indispensavel. Necessario. Inevitavel. Necessarius, a, um. Cic. Inevitabilis, is. Maje. & Fem. Ovid. He Indispensavel a verdade da Histor. Portug. Restaur.

Tons, r.pag. 189.

INDISPENSAVELMENTE, Nuccellariamente, com indispensavel obrigação.

Necessarià. Cic.

Sempre acudio a esta obrigação indispensavelmente. Hoc officium miniquam prætermißt. Haic officio tam uffidné tamque accurate farisfecit, ut ne femel quidem fibi licere putaverit ob eo discedere.

INDISPONENTE, & Indisport Termos da medicina. Dizemfe de calidades contrarias ao dispor. Há no corpo scalidades de ordem superior ludique. nentes. Madeira, 2, part. 126. Boa compleição Inhispaem para doenças contagiolas.lbid.

INDISPOSIC, AM. Alteração da faude. Invaletudo, inis. Fem. Infirma, ou incommoda Valetudo, mis. Fem. Difficultas carporis. Celf.

Sentir algunia indisposição. Tentari

Valetudine uliquă. Cie.

Doze dias há, que effou como dantes como melma indisposição. Me incommoda kalętudo, quâ jam emerferum, tenet jam dnodecimim diem. Cic. Se foy de co-,mer muyto, ou de alguma Indisposição. Arte da caça, 62.

INDISPOSTO Mal tratado da fande. Cm mfirma, ou incommoda yaletudo est. Cic. Affectus, a, nm. A este adjectivo algumas vezes aerefeenta Cicero, Malé, ou

graviter.

INDISPUTAVEL. Que he fóra de toda a controversia. De que disputari no potest. Quod in controversiam Vocari non potest. Memorias antigas confirmação com argumentos Indifuntabeis fer &c. Ribeiro, geneal, do Conde D. Henriq. pag.63.

INDISSOLUVEL., Que le nao pode foltar, dissolver, defunir, defarar, &c. Imbiffolubilis,is.Mafe. & Fem.le,is.Nent. Indiffoliums, a, um. Cic. De sua natureza the Imhffoluvel. Vicita, Tom.5.pag.261. Imhffolnvel vinculo do marrimonio. Promptuar-Moral 311.

INDISSOLUVELMENTE. Nodo indiffolobili. Plin. Hift. As palavras dos principes to promotem, Indeffelovelmente arao, a quem se dizem. Eschola das

verdades,pag.409. INDISTINCTAMENTE.Sem diffiuçaö.Sem differença.Indiffinélé.Aul.Gell. Indijeriminatim. Varro. Os Infantes, & os filhos dos Reys Indistinctamente. Man. Lufit. Tom. 5.pag. 18.

INDISTINCTO.Confuso. Posto fun dillingao, fem ordem &c. Indiffinatus,

a, um Quintilian:

Inditiinclo. Nao diffinguido , nao differente. Non distinctus, non diversus, anum, com la prepolição a, ou ab. Idem,

cadem, idem, com quod, ou ac, ou atque. Por isso a ordem de S. Bernardo se, reputa por Indistintia da de S. Bento. Crysol. Purificat. pag. 454, col.2.num, 10. Com Indistintias lagrunas chorava, o dano, & o perigo. Mon. Lusit. Tom. 7. 251.

MDISTINGUIVEL. Indistinguivel. Que mão se pode distinguir hā do outro. Indiscreçus, a, um. Virgil. Plins

Retratos tão parceidos, que são indiflinguiveis, indiference effigies, Pim.

Filho inditinguivel de seus pays. Proles indiferera juis parentibus. Virgil-, De experimentar ju Indistinguives os remedios dos danos. D. Franci Man. Cartas, pag. 552.

INDIVIDAR Vid. Endividar. Os maridos se Individas. Vicira, Tom. 5 pag. 456. Vos me Individais para me empobrecer. Lobo, Corte na Aldea, pagin.

137.

Razao confirmira do individuo Ratio confirmina individue. Confirmira, a,

im, he de Ulpiano.

Individuação. Circunstancia particular de qualquer cousa. Quod in re, aut negotio singulare est, ou singulatum notatur, ou discribitur. Por esta via soubemos com individuação tudo, o que este Santo Varão obrou na quelle deserto. Hâc via mbis impotnement singula, que à sancto viro m illa solutulme gesta narrantur. A Individuação seria odiosa. Varella, Num. Vocal, pag. 239.

Individuação. Singularidade individual. Qualquer-nome feu he definida Individuação da mais afamada heroicidade. Paneg. do Marq. de Marial. pag. 24. Mas esta Individuação, que não era tão facil de ler: Vicira, palavra empenhada,

pag. 132. Vid. Singularidade.

individual (Termo Jogico) O que he proprio do individuo (Admitrem muytos Philosophos differenças individuaes, a faber, entre os individuos) Quod enique individuo proprimu, & fugalare eff.

Individual, Proprio; parricular, &c.

Vid.nos fens logares, Patria Individual, desta singular princeza. Ribeiro, vida da Princ. Theodora, pag. 6,

A Differença individual. Differentia

fugularis.Vid.Individuo.

Tempo individual, chamao os Medicos á quelle, em que se devem applicar as medicinas, ou abster dellas; & convem muyio aos Medicos fazer delle tal tempo o seu mayor estudo, pois toda a sua seiencia se dirige a huma boa applicação de medicina, ou para restaurarem em os enfermos a saude perdida, ou para conservarem em os saos, a que postuem. Tempus adhibendos remedios opportumem. Tudo o que differmos, tem, por sim no tempo Judividual. Notic, Astrolog.pag.88.

INDIVIDUANTE. Vid. Individual;
A fua differença Individuante.Barrerto,

vijia do Evangel. 258.46.

INDIVIDUALIDADE. Vid. Indivi-

duação.

INDIVIDUAR. Fallar de cada coufa em particular. Singulatim de nuoquoque dicere. Oumia figillatim, ac diffinité ediffere. Res, prout geste sunt, singulatim ex-

ponere, on enarrare.

INDIVIDUO. Individuo (Termo Logico) Hum particular de qualquer efpecie. O fer individual, he o fer proprio, & particular de cada hu, do qual nao communica outro. Ser homem, nao he for individual, fenañ for elpecifico; mas ofer de Pedro, he fer individual, porque o fer, que tem Pedro, nao communica com o fer de Joso. Individuum,i. Neut. Tambem ás vezcs se pode dizer, Singulane.a.mum.Plur. Sendo mais efficaz o natural defejo de confervar a sefpecie, que de guardar o Individeo-Varella, Nun. Vocal, pag. 397. Como oustro qualquer Individuo. Cronograph.de Avellar, 272, verf.

INDÍVÍSILEL. Indivisível. Que não pode ser dividido. Individuas a um. Cie.

Hum indivisivel. O que não tendo partes, não pode set dividido, como viglium ponto, hum atomo. Atomis, i. Fem. Ciç. Paucenm individuam. Pesava os lu-

divifiveis. Vicita, Tom. 1. pag. 905.

INDIVISO. Indiviso. Não dividido. Não separado, consa, que he juntamente de differentes pessoas, como quando dizem os Theologos, nas tres pessoas Divinas, as acçoens ad extra são individas. Indivisus, a, am. Varro.

indizivel. Vid. Indifivel, postoque o primeiro he o proprio, he adjectivo

verhal de Diger.

INDO. Rio da Afia, que tem a fua origem-no monte Paropamifo, & no qual defembocato outros 19, rios, dos quaes os principaes fato, Hydafpe, Send, Behat, Nilab, Rayen, Goul, & Aypafis; donde Alexandre Magnodimitou as fuas conquifias. Do vio Indo tomou roda a India o nome. Indus, i. Mafe. Cic. Os Gtous criato em as prayas, & lezicas do prio Indo: Arte da caça, pag. 103.

INDOCIL. Que não admitte enfinos Que não quer tomar influeção alguma. Indecilis, is. Mafe. & Fem. legis. New: Cic. A repugnancia do Indecil natural. Varella. Num. Vocal, pag. 545. Hayemos de fer Indeceis para os victos; & doceis para as virtudes. Carta Paltotal do Porto,

306. Mani + 222 har.

INDOCHHDADE. Repugnancia em tomar bons enfinos. Indocilis animus., Nefta Indocilidade conflite, &c. Carta Pafforal do Porto, 106.

INDOCTO, ou Indonto, Ignorante, Não douro. A natureza, como ás vezes, he Indotta, exc. Correcção de abufos, 413.

indole. Natural Inclinação. Indoles, delis Fens. Ciç. Algumas Indoles, & condiyçoens não melhorão fem milagre. Queitos, vida do Irmão Basto pap. col. 1.

Boa indole. Indoles bona. Cic. A boa Indole do filho, & a boa criação da may. Vida de S. Juao da Cruz, pagin. 5. Tra-zendo ao Reino os de Indole mais apra; Varella, Num. Vocal, pag. 546.

INDOMADO. Vid Indomito. (1) 3. Que os liftios veceo, & as Indomadas - Iras do Inverno, quando roa, & cho-

Ulyffide Gabr. Per. Cantaneut. 83. 40 02.
Tom, IV.

INDOMAVEL: Indomável. Que não pode fer demado. Indomábilit, it. Misje: & Fem le, is. New. Plant. Vid. Indomáveis. Vas-rella, Num. Vocal, pag. 181. As condiços mais feri nas. & os coraçoens mais, Indomáveis. Fabilia dos Planetas, 40.

INDOMITO, Indómito, Ainda mão domado, não lojugado, &c: Indomitus,

a,nm.Cic.

Indonito, não so se diz dos animaes fetozes, mas também dos elementos, & dos homens, que não admittem disciplina alguma, que não se sojeirão ás legis, &c. O fogo he elemento Indonito. Vicira, Tomvi 252. A força Indónita dos ventos. Lucena, vida do S. Xavier, fol. 258 col 1. Logo se domou o Indónito, logo se sojeiton o rebelde. Vicira, Tom. 5.176. Falla na conversão de Si Paulo. A palavra Latina Indonitm, tem huma & outra significação si :

INDOUTAMENTE. Com pouco fa-

bev. Imloste. Cicava,

INDOUTO Que tempouca feiencia. Indoctus, a jum. Cic. O confesior mas de, ve fee Indonto Vicira, Tom. 5.56. Vid. Indocto.

INDUBITAVEL. O de que se nao pode duvidar. Indubitatus, a junc Plin. Histor. Indubitabilis, is: Mase & Frin.le, is. Neutr. Quintilian. Minime dubius, on noudubius, a, nm. Cic. S.

He coufa indubitavel. Res in dubium venire, on vacari non potest. Documentos, que os Francezes inhao por Indubitavais Ribeiro, juizo Histor pag. 134.

da alguma. Indubitanter Senec. Phili Sine dubio. Cic. Non dubie. Plin. Jun. Proculdibio. Sucton.

INDUCC, AM (Termo da Rhetorica) He huma especie de argumento, com o qual pella enumeração de consas parriculares, se vem em conhecimento de huma verdade geral. Industio, ems. Fem. Quintil. Como por hiducção se pode ver discorrendo pellas neçoens do mundo. Vascone Noticias do Brasil. 153.

Inducção, Na Loĝica, he a confeque-

cia, que se tira dos principios, que se puzerao, v.g. a conclusão de hum Syllogismo he inducção das duas premissas. Inductio, mis. Fem. Parece, que se segue, por forçosa Inducção. Varella, Num. Vocal, pag. 512.

Inducção. A acção de induzir algué a fazer alguma conta. Vid. Perfuatão. Infligação. Confelho. & e. Vid. Induzimen-

TO.

INDUCIAS. Indúcias (Termo Forenfe) Dilaçoens, que lite pendente o Principe concede aos Devedores. Indacia, aram. Fem. Plur. Os jurifeontulios ufao neste fentido desta palavra, que em bom Latim propriamente significa Tregoa, on suspensas de armas.

INDUCTO.Induzido. Val.no seu lu-

gar.

Inducto.Introduzido. Inductus, a, um. Modo de fallar inducto. Inductus fermo. Plin. Jun. Formas impressas na imaginação, ou Inductas pellos Anjos. Queiros, vida do Irmão Bailo, 577. col. 2.

indulgementalisade em perdoar, ou diffimular sculpas. Demafiada liberdade, que se da a alguein. A muyta benignidade, que se usa com pessoa

inferior. Indulgentiane. Fem. Cic.

Costumaveis darme louvores, de que eu soubesse moderar & governar o men Collega, com huma indulgencia, ajustada com o bem da Republica. In collega sustinendo atque moderando meam in illum indulgentiam conjuntam cum summa custodia reipublicae landare solebatis. Cic.

Com indulgencia. Indulgenter. Cic. , Foy merce, Indulgencia, & mifericor-, dia da fua bondade. Vicira, Tom. 10.

999.17.

Indulgencia. A acção de diminuir alguma pena, de levantar algum tributo. &c. Remifio, onis. Fem. Com a nova Indulgencia do tributo. Jacint. Freire, pag. 22.

Indulgencia. Graça, que concede a Igreja ao peccador arrependido, temettindolhe a pena, devida aos feus peccados, a qual haviso de padecer, ou neste mundo, ou no Purgatorio. Fundafe esta Graça, & remissão em que (tegundo

a crença dos. Catholicos) deu lo Filho de Deos poder á Igreja, para foltar 20 peccador penitente, nao fo dos vineulos dos fens peccados, pellos merceimetos da Paixao de Jefus Chriflo, que fe lhe applicao no Sacramento da Penirencia, mas tambem dos vinculos da pena; que merecia, para fatisfazer à Divina justiça. Nella conformidade, á instancia dos Corinthios, remetteo S. Paulo 20 inceffuofo, que elle havia excommungado, o reilante da pena, devida a taó grave delicto. Com este mesmo fundamento, nos primeiros feculos da Chriilandade reflituyão os Bispos a paz aos Apostatas, & os reconciliavão com a Igreja, abreviandolhes o tempo da penitoneia Canonico, pella intercesso dos Mattyres, & em confideração dos tormentos, que padecerao, unidos com os do Salvador do mundo, que os faz preciofos diante de Deos. Effe Santo collume, que perfeyerou na Igreja despois das perleguiçõens, que padeceo, foy authorizado, não fó pellos antigos Potificus S. Gregorio, & Leab 3. mas tambum pello Concilio Niceno, & pellos de Ancyra, & Laudieca, & finalmente pello Concilio Claromontano. Anno de 2005, em que começon a Indulgencia das Cruzadas, & pellos Concilios Lateranente, Lugdunente, Viennente, & Constanciense. Clemente VI. na sua Decretal, ou Constituição, geralmente recebida de toda a Igreja, na expolição, q elle faz deste dogma da Fé,declara,que Jefus Christo nos deixou hum thesouro infinito de merecimentos, & fatisfaçoens inperabundates de fua lagrada morte, & paixao, & das da Virgem Santiflima, & dos Santos; a isto aerefeenta, que os Paffores da Igreja, & fobre todosos Summos Pontifices, que são los toberanos dispensadores delle thesouro, o podemapplicat aos vivos, em virtude do poder das chaves, & aos defuntos, por via de fuffragio, para os livrar da pena devida aos feus peccados, tirando delle Thefonro,& offerecendo a Deos, quanto he nuceffario para latisfação della di-Vi-

vida, Fizerao os Doutores differença coure Includgencia Plemeria, Plemor, & plenifima, dos quaes tres nomes o Papa -Bonifacio oitavo faz menção na Extravay. 1. de Panit. & remiff: verf. Nos de Omnipotentis Dec. &c. . Segundo a primeira opiniao, A Indulgencia Plenaria rematria fomente as penitencias postas pellos Confessores dos peccados mortaes, & veniaes; a Indulgencia Plenier remittia as penitencias pollas, & as que cra razao, que os Confesiores puzestem, quando por ventura derão menos penitencia do que convinha, a Indulgencia Pleniffima remittia todas as penitencias postas dos peccados mortaes, & veniaes, nati fordos Confessados, mas ainda dos que le deixarao de confessar por ignorancia, on esquecimento. Segundo a fegunda opiniao a Indulgentia Plenaria tirava a penitencia, que os Confeifores punhao, ou era bem, que puzellem pellos peccados mortaes confellados; a Indulgencia Plenier remittia toda a penitencia, que os Confessores punhao pellos peccados mortaes confessados, ou que sem culpa se deixavão de confessa; a Indulgencia Plenissima\_rumutia as penitencias poltas não fo dos percados mortaes confessados, ou mão confessados, mas ainda dos peccados veniaes. Segundo a tercuira opiniao, toda aspenirencia devida pellos peccados do metmo modo de remirce pella Indulgencia Plenaria, Plenior, & Plenissima, porque estas tres palavras, & qualquer dellas importao remissão de todas as petias, & de zodos os peccados mortaes, & ventaes, & quer Paludano, que toda a differença le originale das exaggeraçõens dos Pregadores, quando publicao as ludulgencias, como as que poem os juristas, Sape, fapius, & fapissime. Porcin como das palavias da ditta Bulla de Bonisacio Si confla haver differença entre estes modos de Indulgencia, onde diz, qual non tantinu concedit Plenam, & largiorem, fedetiam pleniffimum peccatorum Veniams parece mais provavel a quarta opiniso, que diz, que a Indulgencia Plenatu uny Tom. IV.

porta remillão de toda a penitencia pu-, ita, a Indulgencia Plemor remisso da penitencia, que conforme os Canones fe havia de pôr, & a Indulgentia Pleneffima remiffao de toda a penitencia, que por Direito Divino fe havia de pagar. Indulgencia total he, o melmo; que Plenaria. A Indulgencia parcial, em que fo perdoa somente Parte, se divide em Settena, Quadragena, & Quarena; Pella Settena se entende sette annos de Indulgencia; pella Quadragena, quarenta dias, & pella Quarena sette annos, & quarenta dias, de maneira que a 2na-. rema tem tanto valor, como a fertena,& quadragena. Há mais indulgencia pelloal, que le concede a huma pessoa outra local;que fet concede a algum lugar, Al- : tar, on Igreja, entendole em ordem ás pelloas, que a vilitad, ou exercitad ahi. alguma boa, obraz. &coutra real, que he a que le concede em graça de algua confa; mobil, como Agnus Dei, Contas, Meda-, Thas, &cc. Indulgentian & Fem. (He palavra ulada: dos Ecclefialticos nelte lentido: O.P. Petaviona 2: part do 2 volume dos feus Dogmas Fheolog, chama as Indulgencias, Condonutiones, on expintiones. publicie. Mas nem elle, nem outros Authores Catholicos, que fallad bom Larim; reparao em dizer, Indulgentia, sem embargoldequenia/ua Epigraphica, pag. 257: reprova Boldonio cita palavra dizendo, Indulgentia, cum nimium propenfamilenotet voluntatem, aliquid permittendi, aliad quam quod Valgo intendimus fignificat; & querque no higan de Indulgentias fe dubstitua Venia, chamando a Indulgencia Papal Venia a Papa concesfu, on absolutio Pontificia, on Expiatio. Publica it Pontifico aldaximo, indicha, & juntamente mottra, que esta ultima expressió heamenos, que Jubileo, porpue. este se concede a todo o Othe Christao, permitre permutação de votos, & abfolve quaes quer grandes delitos.

Conceder indulgencia plenaria. Cumelatifimam delictorum onninum inchelgentiant, on veniant concodere, on imperture, ou largiri; poemfe no davivo a peñoa, a qual

qual to concede.

Ganhar indulgencia. Indulgenciam, ou

Veniam confeaul.

INDULGENTE. Facil em perdoar. Froxo em catigar. Aquelle, que dá demafindas liberdades a alguem. Indulgent, tis. Oum. gen. Cic. Indulgentior, & indulgent tiflumes (ao ulados. O Pay Indulgente mara o filho, mal criado. Vida de S. Joao da Croz, p.18-2.

INDULTAR, & Indultario. Vid. In-

dulto.

INDULTO, Val o melmo, que Graça concedida. Indulto Pontificio. He a graça que o Pontifice concede, contra a ditpolicao do Direito commum, particularmente quando he Graça expediativa para algum beneficio. O Indulto dos Reys he o poder, que lhes da o Papa para nomear a beneficios Concistornes, em virzude de alguma concordata, ou co particular privilegio. O. Indulta das Carde aes, he o direito, que tem paradograrem Beneficios affi Regulares, como Seculares, para os conferir, lou continuar, em Commenda, & para não ferem prevenidos no espaço de seis mezes, para conferir os Beneficios da fua nomeação. Aos corpos de Communidades, aos Collegios, Universidades concede o Pontifice Indultos. Do Indulto de Alexandre & Universidade de Colobra, Vid:Estatutos da Universid, fol.30, col.2. Tambens graças, que le concedem a particulares. se chamao Judultos, como a licença para tomar-ordens em tres dias de tempo;para comeres prohibidos, para trazer barretinho na cabeça celebrando o facrificio da Milla. Indulto chamao es Merca-.. dores os Direitos, & poetagens, que pagaö a El-Rey-de Catlella. Em Cadiz, Se., vilha,&e. Indulto he, huma taxa,que poem El Rey de Castella, sos que querem tirar, ou levar fazenda de comtabando. Indulturfo he habilitarle para effe Indulta: Indultario he o que logra a graça concedida por Indulto. Pontificia gratia, im Romani Pontificis gratia, &. Fent. A confirmação, & Indultos para a . Univertidade Mon Enfir Tom 5, 124.

INDURACAM, on Enduração. Termo da Caurgia. He huma das quatro terminaçõens dos apoltecias, que fe não tornão para dentro, & be fazerfe o tumor da natureza de pedra. Por maturação, ou por Induração. Recopilação de Cirurgia, 52. Nos apoltenas dos oplos, nos aneurificas, he mais louvação de Induração do que a maturação. Cirurgia de Ferreiva 54.

INDURECER. Vid. Endurecer. INDUSIDO, & Industr. Vid. Induzir

do, & Indazir.

INDUSTRIA. Defireza em alguma Aric. Industria, a. Fem. Cic.

Com mouficia. Industrie.Cafar.

Com mais industria, com mais enge-

nho. Industrius. Adverb. Cic.

De industria. De proposito Fazer alguma cousa de industria. De industrià aliquid facere. Terem. Neste mesmo sentido Quintiliano diz Ex industria. Planto sem mais nada diz Industria. De Inplustria deixou no campo as pedras. Vicita, Tom. 1. pag. 25.

INDUSTRIADO. Adellendo. Inferio classasimo. Cica Inferiolition, & inferiolitifa

nins, apim. Iso:ulados. 🕠 🥫

Industriado em muytas atres. Infisu-

Industriado na arte de lisonjear. Ern-

ditus ad affentationem.Cici -: -

... INDUSTRIAR Adeiltar, enfinar White mos fens lugares. Nella as Industriava. Mon-Luft. Tomis, pag. 1277 ....

INDUSTRIOSAMENTE. Com induftris. Industrie: Caf Vid Industria.

...INDUSTRIOSO. Que tem industria, deliveza,&c. Industrius,a,mm. Sollers, tis. omu,gen. Cic. . . . . . . . . . . . .

INDUZIDO, Induzido, ou Indufido. Incitado: Perfuadido: Aconfelhado In-

ductus, nom. Cic.

Induzició por alguem. Inductus ab aliquo Cic. Alicigus industra. Cic. Quintil.

Movides de apparente zelo, ou ludufrador de distarçado ocio. Varella, Num. Vocal, pag. oo: Vid Inducta.

CINDUZÍDOR Induzidor. Vid. Infligador: A Enveja, & odio dos Induzido,res.Macedo,Relação do Affaffinio, pag.

Induzidor, Introductor, Induzidor de novos cotiumes. La novos mores moment. Ex Statio. Cruel Tyranno, & Induzidor de Idolatria. Alma Infir. Tom.

2 356. Vid. Induzir.

induzimento da Raynba. Mon. Lufir. Ton. 6.469;col. t.

induzir alguen a que faça huma confadiquem inducere, com a conjunção ut, & o fubjunctivo. Cic. O memo diz Inducere aliquem aduliquid. Aliquem ad aliquid impellere, ou incitare. Induzem a , alguns a que jurem. Promptus r. Moral,

389.

Aquelle, que induz a fazer algu crime. Sceleris impulsor, oris. Masc. Gic.

Vos me induzifics a fazer ifio. Id.ego te impulfore, ou tuo impulfu feci. Cic.

He o mais efficaz motivo para induzir oshomens a fe expor a perigos, & trabalhos. Hoe hominibus maximum, & pericularum incitamentum est, & laborum. Cic.

Creyo, que estas saó as praticas com que se há de induzir ao estudo, & ao trabalho. His ego cohortationibus ad findium, & ad luborem incitandos juvenes puto. Cie.

Induzir, Occasionar, Abrir caminho. Dar entrada, A coação, que Induz te-

mer. Mon. Lufit. Tom. 6.237.

Induzir fospeita. In alicujus animum suspicionem inducere, assi como diz Cicero luducere ambitimem in curiam Segrezidos perpetnos Imbezem sospeita. Na Carta de guia, pag.45.

INE

INEDIA. Inédia. Voluntaria, ou forçofa abilinencia de todo o genero de comer. Inedia, .e. Fem. Cic. A reduzia a huma perigofa Inédia. Vida da Raynha Santa, pag. 116. A pareimonia dos alimentos, & bem ordenada Inedia. Vida do Princepe Palatino, pag. 165.

INEFFABILIDADE. Impossibilidade de expressão. Directo dos attributos Directos, & mysterios da Religião, que he impossivel explicar no discurso, & declarar com palavras. A inestabilidade dos attributos divinos. Divim attributa inemirrabilia, ou inexplicabilia.

INEFFAVEL (Termo Theologico) Que mo le pode dizer, nem explicar com palayras, vigicos attributos divinos, & os lagrados mysterios da Religiao Catholicailao, incifaveis, Tambom le chama ineffavel o que por respeito se não deve pronunciar. Por isso os Hebreos chamavão no nome de Dees IE-HOV AH, ineffavel, porque ninguem le arrevia a pronunciar lo ditto nome; excepto o feu Summo Pontifice.. Ineffabilis, on menarrabilis; is. Mafe. & Fem.le, is.Neur.Plin.Inexplicabilis. Cic. O Inef-,favel amor. Lucena, Vida do S. Xavier, 23-001-1-

INEFFAVELMENTE. Por hum modo inessavel. Juenarrabiliter. Tit. Liv. Plin. Que Inessavelmente não adorasse, a sé de tão compenda novidade. Vici-

ra, Tom.9.4.

INENARRAVEL. Confa, que se nao pode narrar, que, nao he posivel contra como he. Inenarrabilis, is. Mase. & 
Fende, is. Neur. Plin. Por hum modo incenarravel. Inenarrabiliter. Tit. Liv. Vio 
,a. Senbora com Inenarra vel fermosura.

Queirós, Vida do Iruno Basto, pag. 516.
col. 1.

INEPTIDAM. Defeito do que nao té ferventia, uso, ou aptidao para alguma consa Ineptidao da idade para as armas. Ætas armis, ou ad arma non idonea, non apta, Ineptitudo, & Ineptus, são Latinos,

mas

mas o printeiro quer dizer Parvoice, & o legundo, val o melmo, que Parto. Perdempella Ineptidae. Abecedario Re-

INEP (O. Nao apro, não idoneo, para alguma confa. Ad aliquid, ou alicui eres non idoneus, non aptus, a, um. Inepto ·para a peleja. Pugua non fat idoneus. Horat. Elegerá por idonco, a quem for hit inepro. Vida de Saloso da Cruzspag. 171. Por mais Inepto, que feja. Vieira, Tom. 5.pag.4567 Alma, para a oração mais pefada, & Ineptu.Idem, Tom. S.495.

INERGIA. Inércia. Falta de arte, de deflecza, de indufiria. Preguiça.Repugnancia ao trabalho. Inertia, 18.Fem.Cic. O melmo diz, Inertia laboris, Ter valiodo, he invenção da ociofidade, caufa da Inercia, & da ruina; dos Principes. Varella, Num. Vocal, pag: 494. A Increia afaze menos a abundancia dos trutos. .Guerra Brafilica, fol. 22. num. 40.

Increia do clima, chama o P. Ant. Vieira ao defafo, negligecia, & preguiça; que alguns climas influem. Poderemos chamarthe em Lacim, Celum iners, affi como: Ovidio chama Erigus iners, ao trio,que faz a gente preguiçola,& inerre. En attribuo cita falta de induftria à Imreia natural do clima. Vicira, Tom. 7. pag. 226.8 A. Inercia he, que faz meños pabundancia, Britto, Guerra, Brafilica, 23. 1 4. 1 1.

INERME. Que está sem armas.. Inerittis,is.Mafc.&Petti.me,is.Nent.Cie.Yen-, do o Paltor Inerme, &c. fo de pedras,&c ,estorço apercebido. Camoens, Cant.3. octaria Mayro mais admiraval acção the vencurem of Cortelogue Incrines, sque os foldados armados. Paneg., do Marq pagizo. Prudencia he, que o Momarca le ligue aos poderolos,& nao aos , Incrmes, Varella, Num. Vocal. pag.4.72.

. INERRANTE (Termo Aftronomico) Val omelmo, que Fixo. Intrans, his. onan gen Cic. Effrella Inerrate. Via Aftro-

HOIMICA, Part. 1.21.

- INERTE l'alto do arte. Que naô tem industria. Imrs, tis. onn. gen. Inertior, & inertofimus são ulados. Se estes delejos

,matao nos Iuertes. Vida de S. Joso da

Cruz,pag.116.

Incree Que canta froxidato, abieza, pulillaninmaade,&c. Nefte feutido chama. Camoens, no. Canto 4.ech 13.ao tc. mor Gelado , & inerte. Invisto. Onn. gra. Já que em outro fentido,poneo differente, Ovidio diz, *Frigus lit*ers.

Inerte. Octofo. Vida inerte. Lita iners. Tibull. Os Vaffallos Inertes offendeinfe a fiproprios, o Rey ociolo a fi, & aos , Vaffallos. Varella, Num. Vocal. pag. 126. INESGOTAVEL. Vid. Inexhauffo.

INESPERADAMENTE, on infperadamente. Quando menos le esperavo. Ex insperato. Plin. Histor. Contra spem. Lit.Liv.

Veyome ao encontro inesperadaméte. Insperanti mibi venit obviam, Cicero diz insperanti mibi cecidit, ut in isimu fermonem dilaberemini. Ordenou a Pro-, videncia divina Insperadamente. Vicira, Palavra empenhada.&e.pag.57...

INESPERADO. Não esperado. Insperatus, a, um. Terent. Planto infa o super-

lativo, I*uj per ati fjimjus,* 

INESPERTO. Vid.Inexperto.

Que não pode fer affaz estimado. Ineffimabilis, is. Maje.&Femile, is. New Schee. Philof. Os Inefermaveis thefoures. &c. Vierra, Tom. 1.960.

INEVITAVEL. Que nati fe, pode evitar. Inevitabilis, is. Mafc. & Fem. lesis.

Nent.Ovid.

INEXCRUTAVEL, on inferntavel. Coufa, que não pode feradefeuberta, examinada,&c. Quod nemo feritari potest. O exame Inexerntabel, com que alili se penetrao, & se apurao as consciencias. Vicira, Tom. 2. pag. 163. Os Inexsciutaveis decretos de fua Predefimascao Queirós, vida do Irmão Balto, pag-252. E quando com o resplandor vai lujprintavel. Varella, Nam. Vocal, pag.2034

INEXCUSAVEL, Inexcustivel, Conla, que le mab exeula, a que le nab pode fidsar. Neceffarius, a, um. on a quo unb Ins fieri imunmis pateft. Diligencia Inexscujavel em hum General advertido.

Mon.

Mon Lufit. Tom. 7:494.

INEXHAUSTO. Que não pode fer elgorado. Inexbauftus, a, nm. Cic. Huma ,effulao de langue Inexhanfla. Curvo,

Obfervaç.Medic.434.

Inexhaufto. Coula, em que se nao acha fim. Inexhauftus. Nefte fentido diz Virgil. no liv. 10. da Eneida, verf. 174. fallando numa Ilha, que tem minas de ferro inefgotaveis.

Infula-inexhauftis Chalybum generofa

(metallis.

Thefouro Inexhaufto. Vicire, Tom. 1. pag.999. Deos he fonte Inexhaufta de infinira feiencia. Vida de S. Joao da Cruz, pag. 42. He a sciencia tao profundamente Inexhaufta, Macedo, Domin. fobre a Fortuna, 26.

INEXORABILIDADE. Crueldade, que não abranda com rogos. &c. Crudelitas inexorabilis. A rectideo, Inexorabi-

lidade.Carta Paftoral do Porto.

INEXOR AVEL. Inexorável. Que não he possivel abrandar com rogativas: &c. Inexorabilis, is . Maje & Femde, is. Nent. Terent.Cic. De hum inimigo tão cruel, 28 Inexoravel. Vicira, Tom. 2. pag. 204.

Tambem o fer inexoravel pode fer virtude.v.g. o juiz deve fer inexoravel, quando lhe pedem, que obre contra a justiça. Inexoravel no castigo das culpas alheas. Inexorabilis peccatis, & er-

roribus alienis. Senec. Phil.

INEXPERTO, ou Inesperto Falto de experiencia. Inexpertus, a, um. Edovat. 1m1stando 20 Inesperto Phactonte. Eschola das verdades, pag.464. Nos mencebos, ,que Inexpertos do dano, se movem dos impulsos do affecto. Varella, Num. Vocal, pag. 477.

INEXPIAVEL. Que não pode fer expiado. Inexpiabilis, is. Masc. & Femile, is.

Neut.Cic. Vid. Explar.

INEXPLICAVEL. Inexplicabilis, is.

Maje. & Fem.lesis. Neut.

INEXPUGNAVEL. Que não pode fer tomado por força. Inexpuguabilis , is. Maje.&Fem.le,is.Neut. Ula Tito Livio ofta palayra fallando em huma praça, & Cicero, fallando em hum homem fabio,

& virtuolo. Inexpugnaveis fortalezas,

Vicira, Tona 1-224.

INEXTINGUIVEL, on Inextincto. Que não pode fer apagado. Inextinctus, a,nun.Ovid.Inextingnibilis, 1s. Maje. & Fem.le, is. Neut. Varro. Catal. apud. Non. , Abrazavafe em hum Inextinguivel in-,cedio.Varella, Num. Vocal, 525. Foy Insextineta estampa do coração. Vida de S. Joad da Cruz, pag. 5. Tab Inextarguivel no foberano exemplar. Vieira, no fen Xavier, pag. 237. col. 1. A fede Inexstinguivel de paffa tempos. Macedo, Domin fobre a Fortuna, pag. 50.

INEXTRICAVEL. Tao intricado, q delle ninguem fe pode defembaraçar (quando v.g. fe falla em him labirinto; ou outro (cinclhanre embaraço) Inextricabilis, is. Masc.&Fem.le,is.Nent.Cic. Plin. Inextricavel Laberinto. Viewa,

Tom. 7. 19.

## INF

INFALLIVEL Infallivel Que não pode errar. Que fe não pode enganar. Erroris expers, tis. omn.gen. In quem error non cadit. Qui errare non potest.

Infallivel. Certo. Que não pode deixar de fer, ou de acontecer. Certus, a, um; ou no superlativo certissimus, a, um. Minime dubins, a, um. Tambem fe chama infallivel, o que se prova com demostração, v.g. nas proposiçõens de Euclides ie encerrati demonficaçõens infalliveis.

A infallivel; chamao os Portuguezes no Rio de Janeiro á viração, que todos os dias veni do mar, & altvia o rigor da

calma.

INFALLIVELIDADE. Certő-Certiffime. Cic.

Não esperar cousa alguma como se infallivelmente houvera de fucceder. Nibil ita expectare, quali certofuturum.

INFAMADO, Deshonrado, Defacreditado. Que tem perdido a reputaçãos Infamatus, a, um Ovid: Infamis, is. Mosc. & Femanie, is Neut. Cic.

Estar infamado, Male andire, infamia

flitz

flagrare, infamiam habeve, famam, exiftimatimemque amifife, ou perdulife. Cie.

INFAMADOR, Infamador, Vid. Diffamador. Para pôr treo aos Infamadores.

Prompiliar.Moral.430.

INFAMAR. Tivar a reputação. Aliquem infamare (o avizatum) Luintil Alicui infamiam inferre. Ignominia aliquem notare, im afficere.C.c.Pal.Diffamar.

Os leus crimes-me infamam a-mim. Me famojum flagitijs ficit fuis Plaut.

Confa, que infama (fallando em fortos, em acenfaçouns, & em fentenças, que caufao infamia) Famofus, a, um Sucton. Olpian.

Infainar, tambom se diz das cousas. Vid. Desacreditar. Infamou aos remedios de singulares virtudes. Curvo, Ob-

fervaç.Medic.91.

Infamarle para sempre. Infamiam sempiternam subire. Cic.

INFAMATORIO, Infamatório, Li-

bello infamatório. Vid. Libello.

INFAME. Infame. Defaereditado Que perdeo a reputação. Infamis, is. Mafe. & Femme, is. Neut. Omni dedecore infamis, famojus, a um Cic.

Homem infame. Homo infamis, Cui nota tropitudinis inafto est. Cui dedeens beret infamia. Homo fue honore, suvex-istimatione. Existentione dominatus: Cic.

Homens infames pellos seus vicios. Flomines comuibus vitijs, atque omni deáccere infames. Omnium scelevum, stugiciorunque maculis notissoni. Cie.

Wide infame, Taipis, & infamis vica.

INFAMIA Infâinia. Má fama Ignominia &c. Infamia, on ignominia, æ. Fem. Dedecus oris Nont. Cic.

Acantelonic para que isto algum dia lhe não causalle infamia. Cavit, ne unquam infamia caves sibi esset. Terene.

INFANC, AM. Tem para si Frey Joao Guardiola no tratado da nobreza de Hespanha, cap. 28. que este nome, & titulo de Infação teva principio na quelles primeiros, que seguirao ao Infante D. Pelayo na expulsão dos Mouros, porque assi como aquelles, que acompanha-

rao a El-Rey Dom-Henrique o baltardo conva feu irmao El-Rey. Dom Pedro de Castella, se chamarao Henriquenhos; & aquelles, que feguirao a Guelto, & Gibellino em aquelles bandos celebres de Italia fe chamarao Guelfos, & Gibellinos, os que feguirao ao lulante D. Pelayo em aquella louvavel guerra, fe chamavao Infançoens. Foyle continuando este ritulo nos sidalgos, & lenhores de rerras de menos juritilição, & dominio, & em que o poder le naô igualava á nobreza, & antiguidade do l'angue,& o melmo era dizer emao, Infancio, do que hoje, Fidalgo: Na origem da Lingua Pormgueza, pag. 113. diz Duarre Nunes do Liao, que Infançoens erao moços fidalgos, que ainda naô eraô cavaleiros; que os Castelhanos diziao Donzelles. Querem alguns, que cita palavra lofanção proceda da palayra Infunte, como diminativo. Vid.Mon. Lufitana, Tom. 3. 42.col.4. Dizemontros, que los Infancoems erao os netos, & deferndentes dos Infantes , mas na fua nobdiarchia Antonio de Villasboas mostra, que se os Infançoeus procederão dos Infantes, ha-Vido de ter lugar primeiro, que os Ricos homens, que pella mayor parte não logravao efta preeminencia, & com antigas eferituras mostra e mesmo Authory que a dignidade «de Ricohomem era mayor, que a de Infanção. E fegundo a opiniso de alguns, os Infançoens ditos alli da palayra, Infantes, erao como quem diz, Irmaos menoresidos Ricoshomens, em. rer.; & poder r & dignidade, indaque damelna nobreza,& com algum Solar, inda que pequeño. Que os Intançõens follem interiores aos Ricos homens, confla também dol Conde De Pedro, que no livro das fuas linhagens diz, que Ruy Gomes de Briteiros éra Infanção, & que depois o fizera el-Rey D. Affonfo, Ricohomem, &c. No Reino de Porrugal, & no refto de Hefpanha fe extinguio a dignidade , 80,0 nome de Infanção, & laffi como á virta dos Côndes, & Marquezes fe acabon a dignidadu dos Ricos homens y continueriação dos

dos Viscondes, & Barocus se forao extinguindo os tirulos de Infançocus, & Vasiallos desde o tempo del Rey D. Affonso Quinto. Os Authores, que escrevem em Latini, por falta de palavra propria, chamão ao Infanção, Infancio, onis, como se pode ver no livro do Illustrissimo Vital, Bispo de Osea, on Huesca, Cidade do Reino de Aragas.

INFANCIA. Infancia. Idade dos meninos, em quanto não fallao, ou até, que tenhao não de razão: Infantia, e. Fem. Quantil. Conforme a opinião dos que querem, que Infancia também fignifique a idade, que se estende até ao principio da adolescencia, a saber, até aos quatorze annos, Pueritia, e. Fem. Cic. Puerilic etas; tis. Fem. Cic.

Infancia, o principio da idade. Ætas

iniens, cuntis. Fem. Cici . .

Desde a Infancia. Jam inde apueritia. Terent. in Heant. Ab infantia, à teneris unguiculis, ab ineunte ætate. A prima ætate, à puero, à pueritia Cic. Vid. Menenice. Ellando Hercules na Infancia. Paneg. do Marg. pag. 19.

Saber, ou fer discreto desde a Infanticia. A cunabulis sapère. Plant. A primis cunabulis Columel.

Infancia. Nacimento. Principio. Desde a infancia do mundo. Ab incanabalis mundo. A infancia do direito, o principio, & as mantilhas da Jurisprudencia. Canabala juris. Pompou Juriscons Naquelle tempo estavana arte militar na sua infancia. Hisce tempor ibus erant cantim rudimenta militile. Já em aquella Infancia do Reino. Ciabra, Exhorração militar, 37. vars. A Infancia da Fé. Eucena, Vida do S. Xavier, 430. col. 2:

Infancia rambem se toma por Idade decrepita Juxta illud, seuex bis puer Infancia, ultima velhice. Cronograph. de Avellari 21 vers.

Desmembrados do seu solar Infançacio. Successos Militar.pag.7.

INFANTA. Em Portugal, & Gastella se dá este nome ás silhas dos Reys Para a solução da difficuldade, sobre se se Tom, IV. há de dizer Infanta, ou Infante, remetatome a certo Aurhor estrangeiro, o qual diz, que em Castella, quando nao há Principe, a Primogenita se chama Infante, como se fora Varao, & as mais princezas se chamao Infantas. Se isto assi he, parece, que em Portugal deve correr a mesma razao, para a distinção de Infante, & Infanta entre as silhas dos Reys. Infantissa, Fem. He nome a latinado. Huma Infante neste Reino tinha, huma criada & Lobo, Corte na Aldea, 275.

A Infanta de Greciai Em Elerituras antigas fe dá este título, a Dona Betaca, ou Vetaca, Dama da Raynha Santa Isabel, que com ella veyo de Aragao, & cafou em Portugal com o Conde Martim Anes. Era neta do Emperador de Constantinopla, & por taletem sua sepultura semandal de Aguias, insignias do Imperio. Fallecco em 21 de Abril de 1336. & jaz enterrada na Sé de Coimbra Cunha, Histor dos Bispos de Lisboa, parta 2220 col 3.

INFAN FADO. Infantado. Terras do Infantado anrigamente, le chamavao os lugares juntos em Comarca, que le davao ao Infante; para leu luftento, & como em patrimonio. Territorium Infantis idomínio fubjetium. Por le configurem jaos Infantes le chamavao terras do Infantado. Mon Lufit. Tom. 5 pag. 113. vetí.

:// INFANTARIA. Infantaria. Compa~ inhas de foldados de pé. : Antigamente cm Castella; & hoje em Porrugal, a Indantaria he concevo da guerra; & mais honra he fer Infante, que Cavalletro. O melmo licino Imperio Ortamano; com a Infantaria fe tem confervado. Não affit no imperio Romano. Delpois de Numa até o Emperador AfiguRo: den Roma quinhentas, & cincocata batalhas, das quaes ganhoù com a Infantaria quatrocentas, & trinta & fette. Pello contra--rio com a cavallaria acrefecutara os Parthos, povos da Affyria o feu Impemo. Pedites;um:Masc.Plur. C.es. Reditatus, us. Majo. Peditum copie. Fem.Plur.

Pedefires copie Cic.

INFANTE Nos Reinos de Portugal, & de Caffella he o citulo, que se dá aos filhos dos Reys; abaixo do primogenito, que a este lhe chamao Principe. Dizeim alguns que El-Rey Dom Fernando o legundo Rey de Castella, & de Leao, fora o primeiro, que dera a leu filho primogenito D. Sancho efte ritulo, que por ifar-fe em Inglaterra, o in: troquzira nas Helpanhas a Infanta de Inglaterra D. Leonor, molher do ditto Rey D. Fernando, & may do Infante Di Sancho. Mas da carta de Pelagio, Bispo de Oviedo, que viveo no anno de 110. confla que muyto tempo antes del Rey D. Fernando, o fegundo, fe ulava este titulo de Infanta, & Infante. E dizeste Author que Veremundossegundo Rey casara duas vezes, & que da primeira molher houvera a Infanta Dona Geloita. Tambem na carta de Affonfo VI.-Rey de Castella, na Era de 1118. se affina D. Ramiro com o titulo de lnfante, filho del-Rey Garcia &c. Infans, tis. Maje. Esta palayra he. Latina, mas em differente fentido, porque o titulo de Infante não feidá aos filhos dos Reys fó em quanto fao meninos, mas tam-Bem quando já cítao crescidos, & provectos na idade. Sobre a difficuldade se ás filhas dos Reys de Portugal & Caffella se hao de chamar Infantés, ou Infantas, Vid. Infanta. Alguns Authores Porenguezes dizem Isfantes. Com cettes fo conforma o P. Bento Per. no. feu Elucidar. Num. marginal 232. aonde diz, Eft autem Isfans 'in quarumque etate filius Regis, qui nec Princeps; nec rex eft.

Infante. Soldado de pe. Pedes, itis.

INFATIGAMEL Incançavel. Infatigabilis, Indefessios, &c. Vid Incançavel. A cujos Infatigaveis estudos devemos acterna recommendação. Ribeiros Geneologido Conde D. Henriquo pag. 12. INFATUAR. Vul. Enfatuar. O Sal de Tartaro enceva, & Infatua ao Sal corrolivo do Solimão. Polyanth. Medica, 420. num. 26.

INFAUSTAMENTE, Infelicemente,

INFAUSTO, lufelice, Infanfur, a, um. Unid. Minha Infanfur forte. Gabr. Percira na Ulyst. Cant. 3.0ct. 103. A mudança, da &c. foy menos Infausta á Igreja. Vida da Princ. Theodora, pag. 52.

Dias faustos, & infaustos. Vid. Eausto. INFECC, AM. Qualidade de cousa intecta. Vid. Inficionado. Contagio, oms. Fem. Cic. Rei pestilentis aura, a. Fem. on assimula, ms. Masc. Alterado da Infecçao, maligna. Correcção de abnios, 242., Mais val privarse, &c. que ser por sua Infecção contaminado. Varella, Num. Vocal, pagin. 456. Symptomas, que projectiao de Insecção Gallica. Curvo, Observ. Medic. 242:

INFECTO. Vid: Infecionado.

Infecto de langue, chamamos aquem descende de Pays Mouros, ou Judeos.

Minro, vel Hebrao sanguine infectus, a, um. He imitação de Tacito; que diz, Infecti cruore cibi. Porque he herdado, como o Infecto de: sangue. Castrioto Lust. 17.

: INFECUNDO. Esteril: Infecundus, a, nm. Goluniel:

INFÉLICE, Infelice, ou Infeliz. Desgraçado. Infelix, icis. Omn. gen. Terents Cic. Vid. Desgraçado.

. INFELICIDADE. Infelicitas; atis. Fem. Ter. Cic. Vid. Desgraça.

- INFELIZ. Infeliz. Vid. Infeliec.
INFELIZMENTE. Infelieiter. Truents
Tit. Liv.

INFENSO Inimigo Contrario. Michi infenfus, quan. Plant. Cit. Virgili Daquella sempre Infenfa, & ventuola : Metropo-li, Vicira, Tom. 41 pag. 132. Pella-acollu-mada l'aftucia daquella Infenfifima na-520. Macedo, Relação do affaffinio, pagin. 12. 13. 14. 14. 14.

INFERENCIA. O que le infere de als guma propolição. Id, quad em abia, outex alialiqua propositione insertur. Se val igual Diferencia Tues, &c. Barretto Pracica entre Herael.& Democ.pag.4. Se achou cnganado nas Inferencias, que tinha reputado por infalliveis. Fabula dos Planetas,fol.90.verf.

INFERIOR.Inferior.Mais baixo,Mcnos alto, menos levantado. Inferior, oris: Maje. & Fem. us, oris. Nent. Cic. A parte

inferior. Pars inferna. Cic.

. Inferior. Que nao he tao perfeito, tao excellente, rao illustre. He inferior a elle en tudo. Omnibus rebus oft ipfi inferior. Cic. Não inferior a feu pay na profilled milicer. Belli lande, non inferior, quam pater. Cic. 100

Inferior. Subdito. Inferior, orts. A elemencia he huma brandura, & bondade do superior para reom o inferior, quando se trata de ordenar o castigo. Clementia est lemitas superioris adversus inferiorem in constituendis panis. Senec. Phil. Inferiores, ou mais baixos, & sub-

ditos. Vicira, Tom. 1.291.

Inferior Incongruente, Indigno. Entendendo, que o chorer publicamente cra confa inferior á fua dignidade. Inferius maiestate sua rati, si palam lamentarentur. Lacit. Desprezarao as mais coulas, como inferiores á lua profiliao. Catera, ut professione sua minora despiciamt.Quintil.

INFERIORIDADE. O contrario de fuperioridade. Condição, ou estado menos aventajado. Deterior, ou iniqua con-

ditio,onis.Fem.Cic.

Inferioridade de poder. Minor potestas. Inferioridade de forças. Minores vires. Pela Inferioridade do poder.Portugal Restaur, part, 1.pag.4. Com tanta Inferioridade de forças. Successos mili-

Tares, 14. INFERIR Fazer huma inferencia julgar, colher, concluir. Colligere. Daqui podeis inferir o muyto, que ando occupado. Ex eo colligere poter , quanta occupatione distincor. Cie. Inferis mal. Mendose colligis. Pers. Infere bem. Bene colligit. Cic.

INFERNAL, Infernal. Coufa do In-

Tom, IV.

ferno, on concernente ao Inferno. lu-

fernus, a, um. Horat. Tit. Liv.

Onto informal. Odinm capitale.Cic. Odrum perniciale. Plin. Odinm mexprabile-Tit. Lin. Pelo odio, que todos tem tao Infernal 20 nome de Christo, Lucena, viga do S. Xavier,522.col. i.

Pedra infernal. Especie de Caustico.

Vid.Pedra.

Maquina lufernal. Novo invento de guerra. He huma embarcação de tres cubertas, com tres differentes cargas; na parte mais balxa, carga de polvora; Ha parte do meyo, bombas & carcaffas; na parre superior, barris, com arcos de ferro, & cheos de polvora, enxofre, lalirre, carvao bem calcados; & o conyéz, abarrotado de canhoens velhos,cabeças de pregos, miuçalhas de ferro, scixos, &c. No Porto de S. Maló, em França, fizerad os luglezes a primetra exp, riencia defla Maquina, mas co fuccello inferior á expectação.

INFERNARSE. Fazer peccados por onde fe val ao Informo. Peccatis fe ad inferos detrudere (do, fi, fum) Os primciros elpiritualizad le no Cco; os legun-,dos Infernaose na terra. Carto Paltoral

do Porro, 241.

Infernarie. Affligirie, desesperarie, como alma danada, no Inferno. Se cru-

ciare. Terent.

INFERNO. O lugar, em que a divina jultiça có as eternas penas do dano, & do fentido, castiga os Demonios, & os que morrerao em peccado mortal. Segundo a mais commua opiniao fica este lugar no meyo deste globo terraqueo, que he o centro deste Universo, & o lugar mais infimo do mundo; que affi como no corpo humano lança a natureza as corrupçõens, & partes excrementicias para os inteltinos, & lugares mais baixos, & eleuros; alli 110 dia do juizo os condenados, como immundicias & fezes do mundo, ferab lançados para o lugar mais infimo; & ( fegundo a doutrina dos Padres) julto he, que os que com peccado, se apartarao de Deos, quanto pode fer, tenhão por carcere o

logar mais apartado do Cco, & por torsientos, globos de fogo, que tenhao por. centro, o ultimo defferro da natureza, & por circunferencia a Eternidade. Sebattiano Munfter nia fina Colmographia lib. i.eap. 6. diz que o Inferno; no centro da terra, diffa da superficie della cifocentes & cincoenta & nove milhas Germanicas: cada milha G.rmanica be de quatro mit passos Geometricos. Dos quatro elementes, que Deos criou, dous fao opacos, a agoa & a terra, para nos encubriremo Inferno; os outros dous fao diaphanos, & maniparentes, para nos deixarem o Cco defeuberto. Abrenos Deos o Ceo, & fechanos o Inferno, & nós com as nollas culpas continuamete o estamos abrindo. Segundo a doutrina de S. Bafilio, homens bá, que devem niuýto ao Inferno, porque a confideração das fuas penas nos dispoem para as virtudes; necessarias para la salvação. Que facil he o caminho do Ceol o proprio Inferno o facilita.Entre os apophregmas, on fenrenças dos antigos Rabbiños, há hum, que diz, que no outro mundo não castiga Deos aos homes, que nelle fotao maos, porque huma má molher he hum Inferno anticipado. No feu Tratado da Immortalidade da alma clereve Pedro Creipecio, buc Raboldo, Duque dos Frifocns dizia, que queria ir ao Inferno, porque lá citavão rodos os feus parentes. Inferniu, i. Maje. Segudo a Etimologia de S. Ifidoro, Infernas val o mesmo, que Inties faraus. Inferi, orum Masc. Plar. Cic. Orcus, Evebus &c. 130 fermos para Poetas.

Inferno. Nos moinhos de agoa he humburado profundo, em que fe faz andar a roda, ou fe rem mão nella.

Interno de lagar. He no moinho húa tálha critérrada, para a qual por huma abertura, que tem a parede do moinho fe tira a maça.

INFERO. Mar Intero, & supero. Mar Inferó, ou Baixo, he huma parte do Mar Mediferranco ao Sul de Italia, hoje Mar Thusco, ou Toscano, ou Tyrchèno, ao longo da Toscana, de huma parte do Estado Eccletiastico, & do Reino de Napoles. Mar supero, he o mesmo, que Mar Adriatico, ou Golfo de Venezas que saz parte do mar de: Levante entre Italia moderna, & os Estados da Turquia Europea. Mare inferum. Lie. Mare superum. Plin. Italia, cingida destes mares Supero, Infero, saz com os Alpes, huma forma de Peninsula. Corograph. de Barreiros, 200.

INFESTADO. Molestado, perseguido. &c. diz-se do mimigos, piratas, bichos. &c. Infestas, a, um. Plano. Cic.

Cafa infeltada de espiritos malignos. Domus spectrorum terriculis infamis, ou infesta. Terra infeltada de inimigos. Regio hostium exentsonibus infesta. Cic. Vid. Infertar.

INFESTAR. Fazer estragos, hostilidades. &c. Infesture (0, avi, atum) Fronton.

Intestar a campanha, ou campos, as terras do inimigo com correrias. Infestar agros hostium. Front. Regioneus aliqua assidius, ou frequentissionis exemponibus infestam habere, ou divexari. Cic. Infestare. Plin.

Intestar as costas de hum reino maritimo. Oram aliquam prædatoriji navibus, infestam habere. Tit. Live Mores Infestados de Cossarios. Vieira, Tome 10.15. Insessaria seus mates insolente. Malaca coquist. Livro 7.0it. 62.

As vinhas (ao infestadas-dos ventos Austraes. Infestantin Austria vineta. Co-

Os caminhos são infestados de salteadores. Vine scatent latronum, já que Lucrecio diz, Terra scatet ferarum. Latrones vias obsulent.

Aquelle, que infesta. Infestator, oris.

Inscharse huns aos outros. Perseguirse. Se invicem insestari, ou exagitare. Cic. Duas familias, cujas cabeças se perseguiao; & Insestavão com immortaes odios. Vieira, Tom. 5. pag. 193.

INFESTO Pernicioso Muyto nocivos Infestus, a, nm. Plant. Cic. Defenderei da , sorça dura, & Infesta. Camoens, Cant. 4.0it. 19. Todas as razoens de meserem

In-

pag.347. Os medicamentos purgantes, todos são ascosos, & Infestos ao citomago. Luz da Medic. 143.

E neste escudo meu

A pinrura verao do Infesto fogo.

Camoens, Cânção 10. num. q.

INFIBULAC. AM (Termo da Cirurgia) Cofer com infibulação huma ferida. He ajuntar os labios da ferida com
aneis, quando he tão grande, que a agulha não a pode unir com pontos. Viluus fibulare, ou infibulare (o, avi, atum)
, Se a ferida for grande, há fe de cofer, com Infibulação, para que fique firme.
Luz da Medic.pag.81.

inficionado (fallando em humacafa, ou em qualquer outro lugar, doinde houve algum mal contagioso) Peftilem, tis. Omn. gen. No livro 3. dos officios de Cicero diz, Ædinm. peftilentiam venditor, Aquelle, que vende huma cafa, inficionada.

Ar inficionado. Aer pestilens.

Inficionado de at corrupto. Pestilen-. ti amá assidatus, a, um. Inficionados da co-: , ragiao do Ar corrupto. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 40. Vid Infecto.

inficionar algum lugar com maccheiro. Locum aliquem tetro odore infi-

cère (cio,feci festion) Plin.

 Inficionar a alguem o animo co más opinioens. Inficere animum alicujus opismonum pravitate. Tit. Liv.

INFIDELIDADE Infidelitas, atis. Fem. perfidia, a. Fem. Cic. Violatio fidei Paterc:

Com infidelidade. Infideliter, perfidiose. Cic. Mala fide. No femlivro De vitigs fermonis duvida Vosso que se possa dizer em bom Latim Infideliter; porem não o condena totalmente, porque se diz Fideliter. Não lhe lembratia a Vosso, que Cicero o diz na primeira epistola a Bruto (fallo nas nitimas epistolas, que se acharão, & que hoje se vem nas melhores ediçõens das obras de Cicero) Minus putarim reprehendentiam (diz elle) si instiliter aliquid Senotras surferim, quain si infideliter.

Infidelidade:Genzilidade. Vid no feu

lugar. O Demonio naquellas partes da, "Infidilidade nuperava.Barros, na Decad. 1.pag 85.col.3.

INFILIO.Iniido.Infiel.Desleal.Infidus, a,um. Cic. Quando as Infidas gentes is schegarao.Camoens,cant.2.011.1.

in INFIEL Infiél. Aquelle, que não temfidelidade, que falta à fé devida, que não tem palavra. Infidus, a, mu. Infidelis, is. Majo. & Fem. dele, is. Neut. Perfidus, a, mm. Cic-

.. Os inficis, Aquelles, que nao profeffao a ley de Jefu Christo, & particularmenre:os:fequazes de Masoma, porque os mais se chamao Judeos, ou Idolatras. A fide Christiana alteni, orum. Masc. Que

Christum non colunt.a.

INFILTRAR. He confa muyto diverfa de filirar, como poderás ver no feu
Iugar; por isso não acabo de entender
como se deu a Institutar o significado of
se segue; só poderão dizer que o licor,
que se filtra, se mette pello panno, &
passa misturandose com elle. O apostesma he de materia, muyto Instituda, &
sarreigada na parte. Recopil de Cirurg.
57. Ou porque se Institut , & pega nas
partes, aonde nasce. Cirurgia de Ferreira, 158. Se she embaração, & Instistras os cabellos de maneira, que &
Luz da Medic. 170.

INFIMO. O mais baixo de todos (fallando no fitio de algum lugar, ou no lugar; que alguem occupa) Infinus, a, um. Plant. Na primeira, & Infina Gerarchia entrao todos os Christaos. Vicira, Tom. 2. pag. 39. Na Região do Abdomen, por nosso nome Infima. Correc-

ção de abulos, 285.

Especie infima Vid Especie. A Sodomia, & a bestialidade são peccados de huma especie INFIMA. Promptuar.

Moral 432.

INFINIDADE. Attributo divino. He huma entitativa intenfao illimitada da effencia. Divina, fem termo, nem fim. Como Deos he em fi mefino o feu proprio fer, & a fua propria natureza, nao pode a fua perfeição effencial for limitada por coufa alguma. Dei infinitas, atis.

Fem. Cicero, como Centio diz, Is enim infinitatent nature dixit effe, ex quit o-

mina giguerentur.

Infinidade. Numero infinito, on hyperbolicamente, qualquer grande numero, que nao le pode facilmente contat. Infinitas, inmumerabilitas, atis Fem. Numerus infinitus, i.Mafe. Infinita multitudo, dinis Fem. Cic. Vid Lafano.

infinità.Cic. la immenfam.Ovid.
Infinità.Cic. la immenfam.Ovid.
Infinitamente mais. Immenfo plus Plin.

Infinitamente, on infinito. Mayto. Exceffivamente. Tudo o que nafee na Ilha de Creta he infiniramente methor, que todas as mais coufas do melmo/genero, que a natureza produz ena outras partus. Quidanid in Creta nascitur, infinitò præstat cieteris ejusdein generis, alibi genitis. (No cap. 8 do livro 25. diz Plinio, que muyros no feu tempo erão desta opiniao) Estou infinitamente obrigado à este homem. Hnic ego homini tantum debeo, quantum bominem bomini debere vix fas'est. Cic. ou .. quautum.persolvere difficile eft. Brutus ad Ciceron. Sinto infinite offas coulas. Hee mili magnuin, de acerbum dolorem commovent. Cic.

INFINITIVO. Infinitivo (Termo Grammatical) He hum dos modos da conjugação dos verbos, & que não de: nota tempo algum, v.g. Amar, obcdecer, &c. fao os Jufinitivos dos verbos, . Amo, obedeço, &c. Entre as ventajens, que a Lingoa Porrugueza leva ás outras he o-feu lufinitivo, (que alguns chamaō nome verbal) que em Porruguez se cojuga por todas as pelfoas, como quando digo para tu me amates, para elles me amarem, para follano amarme: O que os Latinos do fazem pelo fentido da oração, mas mão por terminaçõens variadas, como o mostra Francisco Sanches na fua Minerva, onde prova que o Infinitivo tem à melma força de nome, & one le declina por todos os calos,na forma já ditta. Elta conjugação & deelinação do infinitivo Portuguez não tem os Italianos, nem Francezes. Infinitivus modus, i. Maje. Infinitivus, i. Maje. Rem.

Palieni, Indefinitum, i Neut. Aul Gel: ...

INFINITO. Infinito. O que nao tem fim, nem limite algum. Infinitus, ou immenfus, a, um. Cic. Infinito a parte ante chamao os Theologos o que nao teve principio, como Deos; et os mesmos chamao infinito a parte post, o que nao há de ter fim, como o mesmo Deos, a gloria dos Bemaventurados, as penas dos condenados; &c.

- Infinito. Hyperbolicamente se toma pelo que nao se quer, ou nao se pode facilmente contar, ou examinar Infinita genre necessita destas consas. Eorum, qui his egent, infinita est multitudo. Cic. Infinitas pessoas. Hommes imamerabiles,

ou immumeri. Cie.

Infinito Grande, excellente, &c. Tem infinito engenho. Vir est illustri, ou prassitanti, ou execllenti, ou examio, ou jummo, ou singulari, ou prope divino ingenio. Cic.

Infinito Muyto dilatado. Por não gaflarmos tempo infinito. Ne infinitum abeamus. Plim: Hift. Isto será consa infinita. Hoc in immensum serpet. Cicero não querendo gastar o tempo em contar as fabulosas Deidades. Tempo infinito. Tempus immensum. Cic.

Infinito (fallando em confas que dao, pena) Trabalho infinito Immenfus labor. Ovid. Dor infinita. Immenfus dolor. Se-

nec. Trag.

Infinito (Termo Geometrico) Linha infinita, he aquella, de que o artifice nao limita, nem determina o fim, & fobre ella vay continuando a fua obta. Linea infinita, ou indefinita.

Infinito. Adverb. Vid. Infinitamente.
INFIRMAR (Termo Forence) Diminuir a força. Infirmar as razoens. Argumenta, & rationes infirmare (o, avi, atum)

Infirmar o testemunho de alguem.

Infirmare fidem testis. Cic.

Infirmar huma ley, huma sentença, hu testamento. Annullar. Infirmare legem. Tit. Liv. Sententiam, testamentum infirmare. Quintil.

INFLAC, AM Inchação. Inflatio, onis. Fem. Columel. Com as faços inchadas indecorosamente, com as continuas Înflaçoeus. D. Ant. Alvar, na Eschola dass verdades, pag. 285. Tumor, apostema, Inflamação Recopilação de Cirurg pag.

INFLADO. Inchado. Soberbo. Orgulhofo. Inflatus, a um. Cicero diz Inflatus animus. Vid. Inchado. E não Inflado, nó, imperiofo. Decadiz de Barros, pag. 262. col. 4.

. INFLAMMAC, AM. O tomar, fogo, & fazorfo, lavareda. A inflammação da polvora he facil, por causa do Euxo-frosque he hum, dos ingredientes do, que he composta. Inflammatio, onis. Fem. Cic.

Inflammação (Ecuno/de Medico) Tumor preternatural, produzido do, lane, gue, que sjuntando-se de continuo, sem. feguir o movimento da circulação, fica parado,& coalhado en alguma parte do: corpo, a qual com o acrefeenintento defie humor, se estende, & a extentão. fe fegne vermelliidað,, caiðr, & dôr: As, inflammaçõens das partes internas do, peito procedem de hum certo, fangue acido, & todas fo, comprehendennobaixo do nome geral de Plenropneumomia, que despois toma differentes nemes. A inflammação dos Bofes, ul est dos dous lobos, se chama: Peripienmenta, & nao chegando a inflamniação fe não á metade do Bofe, chamafe Plentefia. A inflammação do Figado, chamale, Hepatites, & a dos Rins, Nephretica. A inflammação das membranas do cerebro; chamafe dos modernos Phrenefi, & acimianimação dos olhos, Ophtalmina Fambein há inflammação de ouvido; nafec de caufu Interna, com grande ardôt; dôr velice mente, & pulfação continua quando lic grande, chega até ás faces, & as fontes; efereve Bartholino que de huma inflammação fe originou faltir para fóra hum dente com materia, fem faltar ao enfermo dente algum maibocca. As inflammaçoeus Eryfipelarias procedem! de hum acido occulto misturado no saugue, sem excello, donde nalec, fazerie o langue em grumos, por fer a Lympha muyto acida, ou pocicaula eexterna. Inflammiatio, onis. Fem. Cic. Há inflammayab. Está a parte inflammada. Occupat: inflammatio. Tirar a inflammação. Levare, ou teprimere inflammationem Celf. Nayse a inflamação. Remittie se inflammatio. Idem.

ANFLAMMADO. Que tem inflammas que. Tumor inflammado. Tumor, com inflammatione Celf.

Judhanmado. Acefo. Abrazado. Rosto inflaminado com calma. Os sestu ardens.

Justammado. Metaphóricamere figuifica o effeito de alguma paixao no rosto,
ou no animo. Ardens, sou incensiu, a,
nuclee. Arimo, ou Espirito inflammado. Animi inflammatio Cie Estava Ignacio com o rosto Inflammada. Vieira,
Tom. 1.405. Os Ignatio indebat. Fallando no anor, jou no desejo da gloria sella
remos com Virgilio. Anore magno inflammatur, os com Ciecro, Instammatus
and gloriam. Os animos da gente Instantmados Camoens, Canr. 2.011.46.

Alammação. Inflammar el Cie Ancendere (do), disfum) Cier militario de sur la alternación de la constante de la

haflammarie. Fazeric quente, verme lho, como togo. Ignefcere: Gie Candefcere. Vitrap Maytas vezes le tornavamuy, to branco; & outras de Inflammava de modo, que: Queiros; vida dos limão Ballo, 500/coliz.

dere (dissim) Cic. Inflaminares (0, avisatif)
Cit. Com accusate Cicero diz. Incendere
cupiditatennalismus. O inclino diz odnflammare tammium alicupus in aliquem.
Vul incitar Mover Instigar: Ao qual Inflammavanta vinganca da morto de
Badur facilito Freire lib. 2. Num. 6. Lo190 se inflamma o em caridade. Dial de
Prector Panto [218 version]

Conta, que inflamma, que acende fogo. Will. Acendér lisflammar.

Que em fogos faz, qo ar accida; & (viva

Inful.de Mail. Thomas, livro 7.0it.2102 INFLAMMATORIO. Inflammatorio (Ter(Termo de Medico) Calido Calidifimo. Calidis Calidifimar, a, am: O azedo he , muyto aperinyo, & Inflammatorio. Luz da Medic pagizoo. Gota arthetica Inflammatorio. Luz da Medic pagizo.

INFDEXIBILIDADE Dureza, ox firmeza natural; où moral, que se nao deixa dobrar. Instexibilidade do animo. Animas inflexibilis, ou inexpugnabilis.

Unificational de la propria opiniao. Vid. Inflexivelà obstinação. Nenhuma perfusta foy bastante para reduzir a suffexibilidade dos Medicos. Curvo, Obsterv. Medicos St.

deixa dobrat (no fentido natural, & figurado) Inflexibilis, is Mafe & Fem. le, is. Nent. Cie. A rodos os nossos rogas he inflexivel; Inexorabilis est: Cic.

Oblimação inflexivel. Inflexibilis obfeinatio. Plm Juni Com esta constancia da Sua justiça Inflexivel. Vicira, Tom. 2. pag.

nistrue de la luz esta de la calidade, que dos Afiros, es corpos celeftes, por meyo da fua luz esta de feu valor influe nos corpos establinares. Sideram vis, viu Fem Sence Philof. Cali defluvium, ij. Neutr Plin: Hills Em quanto à palavra Influxus, diz Vossio, que não se acha em Author algum Chasticor Acrescenta, que se poderá dizer, Vis e suberibus influens incorporarbae inferiora. Também diz, que alguns Authores chamavao à influencia da Lua Factus Luine, estas influencias dos Astrós, em geral Dinussa è celo, vis, que parece mais proprio.

--- O Ar faz passar pata a terre as. instuencias dos Altros. Aer vinesclerum in -terrena transformit. Senec. Philos. lib.2. Quest. Nat. cap. 4.

Com as influencias deste circulo todasias senienteitas se convertem em leiter Higus circuli , destuvio sata caneta laetescant. Plin. Histor. lib. 18 scap. 29. No capi. 25. ilo imesmo livroidiz, este Author; Cali essetu ad terram deciduo; Co as influencias, que o Ceo manda á terra; em outro lugar diz; essetu ad terras cadente. Tambem della nienao muytas' influencias, que férvent para o fullento. & augmento dos animaes. Multilque ab el manant, & flumt, quibus & animantes alantar, augefeantque. Cicero, fallandos nas influencias da Lua.

Sentir as influencias dos aftros. Af-

flari sidere, Plin.

Influencia. No fentido moral. Virtude, ou calidade espiritual, que se infunde nos animos, ou que nos animos influe. Vis, que in animos influit. As tresultimas palavras são de Cicero. Como , cra poderoso nas obras, & nas palavras; , passavas as persuasoens a Influencias. Vida de S. João da Cruz, pag. 100.

INFLUIC, AM. Vid. Influencia. Por ,alta Influição do immobil fado.. Camo:

ens, cantig.oit.86.

INFLUIDO em desejo. Muyto desevioso. Influido em desejos de viugança; Anhelaus, ou spirans vindistam. Cicero diz Anhelaus selus. Seneca Tragico dizi. Spirare sangumem. Os nossos institudos em sessejo de vingança. Mon Luit. Tont. 1. 390. col. 2.

O que causa. Vid. Influir. Este galante. , Influidor de desarinos. Fabula dos Planeras, pag. 70. vers. Falla de Marte.

INFLUIR. Mandar influencial. Os Aftros influem nas plantas. In plantas vim fuam infundunt; ou immittunt, ou vis è fideribus in plantas influit. Vid Itifluencia:

Influir. Motalmente. Caufar algu effecto no animo detalguem. Contribuir; ou cooperat para alguma coufa. Influyo grades prosperitades ao teino Malta ab eo bona Regna influxerant. Cicero diz Influit nobis bonum. Ad respublica ntivilitatem, ou prosperitatem multium actulit; Influir essorço a alguem. Inspirare alicui fortitudinem, pois diz Virgilio, Inspirare iguem, Insluir, amor. A quem est, forço mais que humano Marte Insluir, de Insulana, livro, 1011.2. Basta Insinir, physica, ou moralmente o homicidio. Promptuar Moral, 292.

INFLUXO dos Aftros. Vadaluflucu-

cial Os Influxos beniguos do Ceo. Valconcel. Noticias do Brafil, 225. Pello Influxo mais mimolo, com que o Sol cria los Diamantes. Barretro. Prat. critró Heracl. & Democr. pag. 20. O Influxo de hulina melma contlellação dominava em lambos os Imperios. Mont Luft. Tom. 7.

I fluxo da graça de Deos na alma do homem. Gratia Dei in hominis animam, ou hominis anima influent. Da parte de Deos o concurto y. & Influxo de fua

graça. Vieira, Toni.5.174.

INFORMAC, AM. Imormado, Informador, Informador, Informar. Vid. Enformação, Enformador, Enformar, nos fe-

us lugares.

Intormação (.Termo Philosophico)A introdução, ou a união da forma com a materia. Os Philosophos dizem Informatio, ônis. Fem. Esta palavra em outro

sentido he Latina., 🕬

INFORMAR. Daria conhecer. Vid. Enformar. As palayras Informated animo. D.Franc. Man. na carra de guia, pag. 85. Ex verbis, ou per verba intelligitur animus. ou De verbis intelligimus, quid quifque fentiat, pois diz Cicera De grftumtelligo, quid respondeas. Também se pode dizer verbis set animi informatio, pois diz Cicero. Unius verbi imagine totius fententia set informatio o Quer dizer, que huma só palayra nos saz estender o sentido de huma sentença inteira. Vid. Enformar.

Informarse, Vid. Enformarse: Informarse do estado da quella milicia. Mon.

Portug. Tom. 4. 148. verl.

Informar (Termo Philosophico) Unitse a forma com a materia. Informare (0,40i,4tum) Tambem este verbohe Latino, postoque em outro semido. He celebre a questro dos Philosophos se huma so forma pode naturalmente informar duas, ou mais materias separadas.

Move a vara, q já da fombra efeura Almas trouxe a Informar com nova ( vida

Seu primeiro cadaver, &c. Tom.IV.

Ulyffide Gabr. Percira Cant. 4.011120.

INFORME. Que nao tempa forma com a forma com a perfeição, que a natureza tou arrelhe há de dar. Informusiis Male, er Eem nie.

há de dar. Informissis Maje. & Feminie, is. Nent. Virgil. Horat. Foy creado o Sol, Informe. Victra, Tom. 236. Arrãea o Esta-, tuacio huma pedra rotea, brura; Informe. Vicira, Tom. 2, 419. Auto-Gell. aiz inefficient.

pgiatus, a, nm. tallando nos filhosidos uflos, que nateem informes. Caractesees Informes exprimindo. Barrello, Vi-

da do Evangel, 178-55.

Contiff.o informe, chamao os Theologos a quella, que o Penitente nao fez na devida forma. Tambem chamao os jurifeonfultos Acto informe, a quelle, que nao foy feiro confirme as leys, & na forma na Ordenação; & reftaniento informe, a quelle, que nao tentrodas as circumlancias, & formalidades requilitas para fer valido. Pur evitar circumlocuçõens os Theologos dizem, Confeffao informis, & os jurifeonfultos, Trifamentum informe. Informis he palavra Latina, mas em fentido muyro differente. Cafos repentinos a cerca dá confillao Informe. Promptuario moral, pagin, 287.

Planeta malefico, cujas influencias occafionao infortunios. Por isfo os Afronomos chamao a Saturno, Infortuna mayor, ou Infortuna primeira, & a Marte, Infortuna fegunda. Maleficiis Planeta, a. Mafe. Saturno inimigo capital da natureza humana: & por tal chamado a primeira Infortuna. Noticias Afrolog. pag. 67.

INFORTUNIO. Infortunio. Defgraça. Adversa fortuna. Infortunium, ij.

Neut.Horat.Tito Liv.

INFRACC, AM. A acçao de violar as leys, ou de faltar ás condiçõens de hú tratado, de hum costume, de huma promessa. Violatio, onis Fem. Em sentido pouco differente Velleyo Paterculo diz Violatio filei. Por Infracção da paza Ribeiro, juizo Histor. pag. 182.

 INFRACTOR Infractor. Aquello, que tem faltado á obfervancia de humaley, R . . . Nou ou às condiçoensile lum, tratado. &c. Legis violator, is Maje. Titti Livio diz Luxus, gentium Violatora

. INFRIGIDANIEE (Termo de Medico). Coula, que réfresca, ou restria Erigerans, antis Omnigen Cato Frigurificus, a, um: Aul-Gelle: Cong X gropes. Infregidantes & competères aus humures.Correcção desabulos, 100. 🧃 👌

INFRINGIR, Quebrantar, Infringir as leys. Legenducture (o, nbi, atum) ou pervumpere (po, rupi, ruptum) ou perfain-

gere (go fregi fraktum) INERASCRIEO, Infrafcrito, Absixo affinado. Las nomen funn fabjeripht. Em presença dos Infrascritos: Mon. Lustr. Tom.4. pag. 48. col.4.

INFRUCEIFERO.Infractifero. Efterila Vid Infrúctuolo. Ficao conhecidas as arvores Infrudifican Malconcel. Noticias do Brafil, 264.

INFRUCTUOSAMENTE Sem fruto. Sem proveito. Sine fruitin. Immitex, où hmbiliter.Cic.

INFRUCTUOSO. Infructuôtos Que nao dá fruto algum. Efferil. Infrnéfnojus, ashm.Columet.Sterrlis.Idem.

Campo infenctuolo. Inanis ager., Cic. Infructuolo: No Tentido figurado. O que não dá utilidade, nem gioria alguma. Rogos intructuolos: Prices infru-Anofie. Plin. lini. Irritie proces. in Paneg.

· O infriictuolo trabalho: de hum anno. Labor irritus anni. Ovidi

Infructuofo, Orque naci tem effeito. Ley infructuofa mos effeiros. Lex incoffun lata. Sahio a ley Infruétuoja 1108 cffeitos.M in Lufit.Tom:5. pag.6. Hum Infructuojo aproche. Portug. Reft. 1.

... INFUNADO. (Vid.Enfunado.: A. temeridade, dos que Infanados na falla ,gloria do mundo. V∙d.Metido.Dialog:

de Elector Pinto,215.

INFUNDIC, Adinfundiça, ou Infundice. A ourina, & ontras immundicias, em que as lavandeiras metem a ronpa, que feihá de lavar. Urina, aliæque fordes mundamlis, ou purgandis linteix vestibus.

::INEUNDIDO:#\dd.Infufo;\Folias\da serval, chamada : Galtega Infuithdus : em , vinho. Polyanth: Medic: 5975 num & ...

INFUNDIR, Por de l'intamnica, Infuncir a roupa. Sordi do Inted de larina :GC: immergeres(50; merfiqueryam) : -----

Infrindar, Deitamalgum, tiebe em hüvalo. Liquorem aliquem vofi , ou in vas infundere (dosfudisfujum) Licevia

Intundir (Bermo ac Medicos, Chimicos,&c) Denaride minteo, sipôn de molhoraigum mixio, iplantii, ottentra conta entagos, our outro dicor para tirar della o cumo! Mufundir folhas de betonica em agoa. Betomen folia aqua macerare (o, ari, atum) on Dilure (no, ditui, ditutum) Carab dizi, Brojlicam in aquum macerare. Infundable os paos, & afalfa em quatro canadas de ágoa Madrira p. part. 1630

Infundir. No fentido figurado. Caufar. A experiencia sique tendes na arte militar infunde mais terror nos inimigos. Quò plus vales scientià rei militaris, ed te magis formidant buffes. Itto infunde mais respeito no anuno, dos povos, Eloc populos magis and reverentiam, & obfequium provocat. Naquellessem que pujulia os olhos Si Ignação, Infinidia ca-Alidade Vicira, Tom 1-429 Vide Impri-

Infundir defejos, affectos, &c. Só no homeminfundio a natureza o defejo de laber. Homini folisingeneraturocapiditàs tognitionis, & scientia. Cic. Infundio De-Os a alu.a. Anonus ingeneratus est a Deo. Cic. Nos pays infunde a natureza huni affecto parrienlar aos filhôs. Natu-La tugenerat: praespaam quendam ambrem in vor, qui procreati funt Lic. Mais Infundo que perfuadia os afficios. Vida de S. Juso da Cenzipag. 100.

Charas filhas de Apollo, cujo alento Infunde metodiliŋ& Gravidade.

Galhegos, Templo da Memoria, Livro 3.018.2.

Infundir Deos a alma no corpo: Autmam in corpus infinidere. Virgilio diz Mens infiqa per arījus.

INFUSA.Infufa. Vafo de barro, a mo-

do de Bilha, mas esta tem bico; Infusa mao.

INFUSAM. O deitar algum licor em hum valo. Infaho, onis. Fem. Plin. on Infaho, sus. Maje. Mas este ultimo se acha só no ablativo, em Plinio Hist. donde diz Sont an aurium emendat infaho, strumas illitu. Falla este Author em certo licôr, que cura o tinnido dos ouvidos infandido nelles, & untando com o mesmo

as alporcas, as fara.

Infulso. Quando se diz, deitar de infulso. Maccintio, mis. Fem. Vid. Infundir. Beber absinthio deitado de infulso. Bibere absinthio deitado de infulso. Bibere absinthij dilutum, i. Nent. Plin. lib. 27. cap. 7. A mollecer alguma cousa; deizandos de infulso. Aliquid infusone mollire. Ex Plin. As raizes da lingua de, vacca, deitadas de Infusab no vinho, são cansa de alegria. Laz da Medic. pag. 191. Deixados de Infusab por tempo de, vinte & quarro horas. Polyanth. Medic. 597.

Infulao da alma Racional no corpo. Anmæ in corpus infufio. A ultima palavra em outro fentido, he Latina. Não nega o Author da Natureza a Infujão da Alma Racional. Vafeone. Noticias do Bra-

fil,174.

INFUSO, Infusoou infundido. Infufus, a, um. Virgil. Plin. Vid. tofundir.

A alma infula no corpo. Mens infula

per artur. Virgit.
Sciencia infula. A que Deos dáno homem, fem estudo. Adaó v.g. tinha todas as sciencias infusas, por ser criado logo com o ser já perfeito., & como Principe, que havia de começar logo a

governar, & não podia logo acquirir effes meyos rão necessarios para o governo, nem havia no mundo quem lhos ensimasse. Esta Sciencia de Adão, a que os Theologos chamão Infusa per accidêr, não foy necessaria em Christo; antes como o modo comatural de conhecer do homem seja pella impressão das especies dos objectos, & Christo por amor de

nos le accommodalle com lo que eta ao homem connatural, aonde não houvelle indecencia, não foy precilo multipli-

Tom, IV.

car milagres com esta infusão per accidens. Porem teve Christo a Sciencia, quas Escholas se chama, per se infusa, a qual se não adquire dos objectos, mas he por Deos communicada no entendimêto de Christo por rezão daquelle nexo, que tem com Deos, Ambor da graça, esta se lhe infundio logo no instante de sua conceição. Sciencia infusa. Anamo, numenti divinitais indita sciencia. A sabedoria admitavel de Christo, não estudada, senão Infusa. Vicira, Tomas 383.

INFUSURA (nfufúra Palavra de Álveitatia.Helumi defluxo, que defee pellos braços do cavallo abaixo, & pega nos cafeos. He especie de Agoamento, & fó differe delle na causa de que procede. Agoamento leve, Infufura forte. Alvei-

rar, de Rego, 376.

# ING

INGA. Vid. Inca. Na India Occidental o Inga trazia por armas hum Iris.

Nobiliarch Portugipig 7.

INGAR. Os que o derivao de Engos, dizem Engar. Dizle do animal, a que fe deu de comer, vem outra vez: ou do homem, que continua, no em que tem achado conveniencia. Vid. Engar.

INGENITO Ingénito Natural Nascido com a propria Pessoa. Ingenitus, a, um Ge Sendo a paciencia huma propricedade Ingenita Vicira, Tom. 9.274.

INGENTE. Grade. Ingens, tis. oum. gen.

Cic.

De ti proveito,& della,gloria Ingete.

Camoens, Cant. 7. oit. 62.

INGENUAMENTE. Sinceramete. Co ingenuidade. Ingenue. Cic. Se mão refpondera Ingenuamente. Vicira, Tom.5. pag. 152. Aonde diz Ingenuamente. Mon. Lufit, Tom. 6.478. col. 1.

INGENUIDADE. Sinceridade. Ingematas, atis. Fem. Cic. Dando teltemumho claralimo da Ingemidade do aniamo. Mon. Lufit. Tom. 4. pag. 81. Verlo.

INGENUO, Ingénua. Vid. Sincero. Ingenuo, chamavao os antigos Romanos à quelle, que jera filho de pays R 2 lilivres; & honrados Ingemus; a, wm. Te-rent Cic.

INGERMALAND. Vid Ingria.

INGLATERRA Reino da Enropajna parte Meridional da Ilha da Gram Bretanha; esta Ilha he' huma das mayores do Occano, & nella fe comprehende Inglaterra, & Escocia. Antigamente foy chamado Albion; os da terra chamablhe Eugehant, os Alemaens, & Flamengos, England, os Rios Solvay, & Tuvede feparao de Efcocia a parte, a que chamamos Jaglaterra. Dizem, que feda a Ilha tem 286, milhas de comprimeitro, 280. de largura & 1300. de circuito. Tem vinte & cinco cidades principaes, Londres he cabeça de todas. As outras mais nomeadas, (ao York, Bristol, Glocester, Cormalba, &c.Oxford, ou Oxoma, & Cambridge sao Universidades. Contaose em Inglaterra 641. Villas grandes 9725-pias, on freguezias, os rios lada Tumifa, Severno, Trent, &c. Goza de Ar temperadiffimo; porque os ventos Ouftes,que dominão no Inverno, não fão muyto frios; & no Verao os zephiros, & chuvas frequentes, moderao as calmas. 1282 emendad a fecura. A terra he fertilishma,raro he o monte calvo,& esteril,bellas yarzeas, valles amenos, prados & campos admiraveis, produzem muytos legumes & frutos, & fusicitao muyto, & excellente gado vacum, & ovelhum; deste são as lags muyto finas, & com ellas fe fazem pannos estimados em todo o mundo. Antigamente houve em Inglaterra varios Reys, ou Regulos, principalmente em fette pequenos estados, ou próvincias, a laber, Reys de Kent<sub>a</sub>de Suffex, de Estangle, de Esfex, de Mercia, de Northumberdand, & de Vucstsex. As principaes dignidades de Inglaterra faô o Almirante, o Chanceler mor, o Presidente do confelho del-Rey, o Camavento mor, o Condestable & o Marichal. Os Philosophos lugicaes excedem todas as naçõens. em especular as obras da naturezamesta sciencia dena sociedade Real dos Phyficos de Inglaterra homens infignes.Coituma esta nação fazer grandes banquetes; os que antigamente fazia, parecem inctiveis. Os fens Historiadores fazem mençaoide hum banquele einque Ricardo, Con de de Cormalha irna o del-Rey Henrique III, no dia das luas bodas deu trima mil pratos de carne. Tabem dizem, que El-Rey, Duarte II. deu nas fellas do Natalivarios banqueres,em cada hum dos quaes, fem fallar em gujlados, maçãs, & acipipos, & aves de penna, foy minilirada a carne de vinte & feis vacas, & trexentos carnetros.Do Parlamento de Inglaterra. Vid.Parlamé... 10. Anglia, e. Fem. Phnio, & outros antigos Eleritores lhe chamarao, Albion, ij. Neut. por causa de huns penhascos, q na coita do mar alvejão y, ou por fua natureza, ou por caufa da efeuma das ondas, que barem nellas.

De Inglaterra, ou concernente a In-

glaierra: Angliens,a, um.

dia da America Septentrional, entre o Canadá, ou Nova França, os Novos Paizes Baixos, & o mar Septentrional. Os Francezes defeubrirao esta terra, & nella tiverao algum dia huma colonia; mas pellos annos 1606. os Inglezes a oceuparao, & hoje tem nella ao longo do mar algumas Cidades; as principaes são Londres o novo, & o Novo Brostol.

: INGLEZ, Inglèz, ou Ingrez. Natural de Inglaterra. Anglus, i. Musc. Tanto que sos Inglezes virao os galcoens. Commetarios de Ruy Frenc de Andrada, pag.

112.

INGOLSTAD: Gidade de Alemanha, no Ducado de Baviera, fobre o Danubio, entre Neuburgo, & Ratisbona. Tê Universidade. As casas pella mayor parte são de madeira, & separadas bumas das outras, para se lhe não pegar o sogo facilmente. Ingolftadiam, ij. Neut.

INGRATAMENTE.Com ingratidao.

Ingratè.Cic.Plin.

INGRATIDAM. Ingratidão. Omifiao de aggradecimento. Esqueeimento, ou desprezo dobeneficio, & do benfeitor. Ingrati animi crimen; inis. Neut. Cic. Ingratis minus, i. Masc. Ingrati animi vi-

tinm, ij. Nent. Senec. Philof. Ingratitudo nao le acha le nao no titulo de hum li--vro de Valerio Maximo, o qual titulo parece apocrypho, porque o ditto Author no conrexto do difeurfo, nunca ula de Gratitudo, nem de Ingratitudo. Sci,que Q. Mario Conrado, Lib.z.mon. .35. De coma Sermonis. Lat. prefende abonar as duas dirtas palavras, dizendo que foy hum ácafo, que os Antigos não utaliem delles, Oratitudinis vero nomen, or ingratitudinis Authores nostri usu tv. rere potnissent, anod facramento contendam, cafu poticis relictum à vetuftioribut, -quam voluntace, & confilio vitatum, & 10go mais abaixo, dando a entender, que tambem nas palavras domina a Forru-113, diz, Non quia vitiofum à Destis existimatum, sed quia bic etiam Fortuna dominata est. Porem segundo Scaligero .lib. de cansis Lingue Latine, ainda que: Ingratus leja ulado, he certo gos bons Authores não admittirão Jugratitudo Il-Ind seimus a probatis Authoribus ingratum nfurpari, ingratitudinem explodi. E le Liplio, Author de grande nome, obfervando rectamente a analogía de Ingratitudo co lugratur se resolveo a ular do ditto substantivo, nao evitou a cenfura dos Criticos, & particularmente de Gerardo José Vossio, que no Liv. De Vitijs fermonis, o argue com modestia, & despois de varios exemplos em que -mostra que sempre fugira Cicco da voz higratitudo, mostra o dirto Orador no livro 6. Al Atticum, Epift.z. recorrera á Lingoa Grega, & julgara por menos barbaro hum vocabulo Grego, que huma diçaő, ainda que derivada do Latim, 🌣 🖰 fegundo as leys da analogia, mas conrea o uso dos bons Anthores Latinos: As palavras de Cicero, allegadas por Voslio, são as seguintes, Mermsse illum de me puto, nt acaristias crimen subiré-no audeam. Acariftia no Grego val Ingratitudo. Finalmente sem summa necessidade máo he licito inventar novos vocabulos, nem por acharmos que Sanétitas & Sanétitudo analogicamente se derivao de Santtur, temos licença de De-

rivar de Gratus, Gratitudo, nem de ingratus, Ingratitudo. Vid. Gratidao.

Ninguem pode justamente desculpar a sua ingratidao, com o pretexto do seu pouco poder, ou da sua pobreza: Non est quod quisquam excusationem mentis ingratae ab infirmitate, atque inopia petat. Senec. Philos. lib.z. de Benefic. cap. 30. Vida lingrato.

iNGR ATITUDE.O Author do Agiologio Lusti, uja cita palavra, em muytos lugares da fua obra. Vid. lugratidao.

INGRATO. Que desconhece o seu bemfeitor. Que não confessa, & não aggraduce os beneficios, que recebeo. Ingratus, a, um. Vicio, por vicio, não há no mundo honicin tão mão, como o ingrato; & affia ingratidato he a mayor das Injurias. Dixeris maledicia cuncta (diz Plataō) cum ingratum bommem dixeris. Os ingratos são viboras, que ralgão as entranhas que lhes derao vida, São caens de Acteon, que despedação ao seu Senhor, Costuma o ingrato, mostrarse offendido, por le não confessar obrigado. Que beneficios não fez Deos ao Povo ete Ifrael? riroou da eferavidaô do Egypto, por amor delle Submergio a Pharad no mar vermelho; alimentono com pao do Ceo no deferro, &c. De tao fingulares beneficios, o ingrato povo femoilrou aggravado. Mas que taes fora6 eftes aggravos? aggravos de cebolas ;aggravos de pepinos, & alhos. In mentem nostram venerunt Cucumeres, &c. & cepa, & allia. Num. 11.5. enchei ao ingrato de beneficios, qualquer falta, qualquer descuido, ainda que involuntario, ferá para elle, irremissivel aggravo. Tao abominayel vicio he a ingratidaō,& taō digno de castigos, que nos Tribunaes de Athenas, Perfia,& Macedonia, havia lugar para acção contra ingratos. Se os Romanos nao admirtirao esta pratica, foy porque le a justica recebera este genero de acção, não caberia nos Tribunaes a gente, que iria quecelar 1 de ingratos. Mas nem por isso ficou a ingraridad inipunida. O juri feonfulto Modestino fezhuma ley, para que os carivos, ingratos

134

ao Senlior, que lhes desse carta de alforria, tornaliem a fer feus eferavos. O primeiro ingrato do mundo, foy Eucifer com feus fequazes. Em brevillimo tempo lho esquecerao os benesicios; que Deos the fizera; rambem o cattigo foy tao aprellado, que o ingrato cabio como rayo. Videbam Sathanam, tanguam fulgur de calo cadentem, Ingratus a jum Cie. Ingrato a alguem. Ingratus in aliquem Cic. Seneca Philosopho diz, Adverjus alicujus beneficia ingratus. Aulo Gellio diz, Adverfus aliquem ingratur. A imiração de Virgilio poderás dizer, Beneficiorii, on meritorion immemor, por Ingratur, on Lui nullam refert bene meritis gratiam, à imitação de Sineca Philolopho; mas nenhum delles modos de fallar exprime perfeitamente o que se entende pella palaves lugrato, porque como difcretamente advertio elle Philofopho, no livro.4. De beneficijs, pode o beneficio elquecer, & o que o recebeo pode não mother o feu aggradeetmento, fem que por, illo feja ingrato. Vid. Ingratidao.

INGREDIENTE. Qualquer droga, q entra na compofição de huma mezinha, de hum unguenro, de huma iguaria, & e. Ingrediences. En, ex quibus conficien, ou constat medica, aut alta compositio quelibet. Varia materia, ex qua confici-

tur, aut confesta est medica porio.

INGREME, Muyto direito, & difficultofo de fobir (fallando em caminhos)

cleadas,&c) Arduns,a,um.Cic.

O jugrenie de huma lobida. Arduitas, atis. Fem. Varro. Montanha ingreme. Mons rigidus. Ovid. Com tao Ingreme ,quebrada.Cunha,Bispos de Lisboa,66. verf.

Alho jugreme. Aquelle,que mã tem dentes, mas huma rayz, a modo de cebola pequent. Parece, que he, o que na pag. 683. Dodonco chama, Allium filvefire, tempifolium, chi pro radice unicus paring of bulbus. Tomem azerre, incen-, in, alhos Ingremer. Arte da caça, pag. 70.Veri.

Ingreme. No fentido moral val o mefino, que Nu despojado de toda a affei-

ção, & amor proprio. Ponhome Ingreme 5na vontade de Deos, defejando conhe--sect quanto nos conveninao apelar páita nenhuma chatura, antes delpojar a jalma de rodas ellas. Chagas, Carras Ef-.pirit.Tom.2.107..

: INGREZ. Vid. Inglez.

trar. Ingrificanis Fem. Cid. V.at. Emira. da. Não my pacifico o Ingresso. Vida de S. João da Cruz pag. 75.

. iNGRIA, on Ingermaland, a q outros chamao *ljera.* He huma Provincia do Reino de Suecia, entre Molcovia,& Livonia. Antigamente foy dos Melcovitas. He celebre pella caça do Alcesou Gram Besta. Snas principaes povoaçocus tão Caporia,Gam, Jamagorod,Notteborg.&c. Ingga.a.Fein.

INGRINAEDAR.Cobvir com grinalda. coroar com flores. Floribus fe orna-

re, ou coromore. Vul. Grimalda.

Veni q o famolo Outciro le Ingrinul-

Inful.de Man.Thomas, Livro 2.011.120. JNGU1A.Inguía.Pcixe. [/nl/Enguia...

# I N H

INHABIL, Inhábil, Provincia, Inbabil. O que nao tem as calidades, & dispofiçoens necessarias para fazer, ou para receber alguma coufa. Alieni rei faciende mbabilis is Maje & Fembile, is Neut. Columet. Ad aliquid inhabilis. Tit. Liv. Alicui rei, ou ail aliquam rem, minime a-

peus, minime idonens, a jum.

Navios, que por fua grandeza, fao inhábeis para a navegação. Naves inhabilis wagnitudinis.Liv. Que inflromen-, to havera tao fraco, & rao Inhabil. &c. Vicira, Com. 1. pag. 613: Inbabil para a defenta Methodo Lutir Summar Notice .pag.2. Tellemmilia Inhabil. Reperior da Ordenac.307.col.1. Inhabit de receber ¡Sacramemo, por estar fóra da Igreja. Promptust, Mar. 226.

INHABILIDADE. Falta de habilida-. de Qualidade, que faz huma pellos inhabil para alguma confa. v.g. o que cometeo Symonia, contrăhio perpetua inhabilidade para beneficios. Multa habilitar alicuivei, ou nil aliquam remolubabilitas mao le acha nos Aurhores Classi-

INHABILITAR. Fazer inhabil. Declarar inhabil. Aliquem ad aliquid inhabilem, ou minime idoneum praftare. Aliquem alicui rei faciende anhabilem fi giifeare. Sem le Inhabilitar: para outras coras. Queirós, vida do Irmão Batto, 475.col.z. As que a natureza inhabilitan para esta periesção. Lebo, Corte na Aloça, 163. Contentandose comio Inhabilitar para a successão do Reino. Mon. I.ust. Tom. 2.205.col.4. Vid. Excluir. Negar.

inhabitado. Não habitado. Deferto. Defertus, a, um. Habitatoribus vacuus a, um ou vacuus tem mais tinday chama Cicero a huma cafa fem moradores, Domus diacua. Regioens are hoje Inhabistudius Vafcone. Notic do Brafit, 24.

O monte Inhabitado, & defereo Sempre e6 verdes arvores fombrio. Camoens Ecloga 7. Estanc. 6.

INHABITAVEL. Que não pode fer habitado! Inhabitabilis, is Mafe. & Feinde, is Neut. Cic.

INHAME. Raiz da feiçobido Cabaça, & compolta de duas, como tubarasida terra, que nascembinha labre outra de mancira, que a mayor he como bale da mais pequena. Corrale em farias; & comete em Tugar de pao. Tança, folhas mnyto, grandes, (cin fruto. Os Antigos the chamarao Faha Æsyptia, Fava do Egypto, mas erradamente, porque o Egypto não dá favas. Nafeco effererro da equivocação, que houve na intelligencia de duas plantas do Egypton defenitas por Herodoto. Colocufu nechem. Plin. Colocaftum, if. Neut. Kargil. Omros the chamao Arum Egyptium; mas Balmino no Tomo 2. da Hilloria Universal das Plantas, pag. 79 to hao aprova elle nome, purque diz. luhame. Lufitanis: vocatur planta quedam amplifimus folis, ess nonnulli Arun Ægyptinm effe cenfenat Colocofia nobis potins effe, Videtur. Seu manprimento era humas raizes como Inhalmes Batros naz Decad. Fol. 255. coliga-HNHAPURE tuhapure flotlaro que se parece muyto com o Ganario na côr & no canto. Criate nas rerras de Sofala, & ao longo de feu rio. Avis canar tenfi pafferi fimilis quem Æthiopes Inhapure appellant. Particularmente huns passaros, a que chamao Inhapures. João nos Santos, Ethiopia Orient, pag. 35.

-- INHAZARA. Bicho do tamanho de huni grande (porco, & quafi da melina feição. A fua came hermuyro boa, mas .1130 tem toncialita, Hiena cinco dedes em cada pes & quatro ennenda ano, co.mo degos he horiem confluthas may compridas, & agudas. Não tem dentes na bocca, mas tem'alingua do'compris minto de humicovido, delgada, & redonda, a modo de humà vela de cera. & merciidos pellos baracos dos formigueiros a recollic chea de formigas, que .engole, 1& com que se sufferta . Animal, porco non multum absimiles/quad: 2Ethiopes Inhazara las pellamene Nos matos de Sofala fe eraol huns bichos, arque os c, naturaes, chairíno Inhazaras: Joao dos Santos, Ethiop: Oriental pagizzavenfacts .. INHENHOR Touts Descritor Vid.

nosteus lugares. La la caracte de pio a MHERENCIA (Termo. Philosophico) Significa a uniao do accidente com la subilancia. Os Philosophios dizent Inbarencia pe. Fem. Delle subilantivo mão há exemplomos Antigosta A quantidade atem huma necessaria inherencia no corponatural. Corpor naturali necessario inherei quantitas.

O que tem inherencia, & clá como pegado em alguna confa. A brancura he qualidade inherente na materia. Qualidade inherente na materia. Qualitas materia inherens. Habito fobre natural [Inherente na alma, Vieira, Tom. 5. pag. 390]

. INHERIR Ter inherencia. Inharere .(inhefi, inhefum) od inhærefære alicui rei, on aliquam rem Vid Inherencia.

INHIBIC;AM (Termo!Forense) Pro-

Inbigao com authoridade da justica, qui inquite saça, ou não se continue em sazer alguma cousa Os jurisconsultos dizemo Inhibitiojonis. Femo Os que querem sallacimelhor Latim, dizem Interdictio, i. Neut. Cic. Papinian.

one se façanou continue cui fazer algue que se façanou continue cui fazer algue marcousa. Vetare, ou prohibere aliquid

fieri. Ciej. Vid Inhibição.

on INHIEITORIA. Inhibitória. Decretosque inhibe alguma confa. Confutum, que disqued inhibetur. O jurisconsultos esizem, Confutum inhibitorium. Nos inrimao Inhibitorias de obrigaçõens. Fabula dos Planetas, 58. Inhibitorias não se podem publicar tem liveça del-Rey. Orden Lib z. Tit. 14.

INHONESTAMENTE. Sembonefil-

dade. Inhonefle. Cic.

INHONESTO. Deshonesto. Inhoneflut, a nun. Cic. V. d. Deshonesto. Seja Virgent, ou nao, honesta, cou Inhonesta. Promptuar: Moral 249:

Mulica inhonosta. Lasciva. Mulica lasciva, obsciena, d. Fem. A musica subonesta introduz a morte. Nunez, Tratado das Explanaçõens, page 100

MNHOSPITALIDADE. Rouca caridade para com os citranhos. Mao trato, que le dá aos hospedes. Inhospitalitas, atis. Fem. Cic. ....

-MINHUMANAMENTE: Cruclmente, Anhamamter:Cic. 18 18 18 18 18 18 18

h-INHUMANIDADE. Caneldades Inhumanitas, atis Hem. Cic. Que viva o comcila Inhumanidade. Vicira, Tom. 1. pagin. 542.

humanidade, Inhumanus, a jum Cic. Inhumanior he ulade.

Não fou cu são inhumano. Non adeò

inhumano fun ingerio. Terene:

Inhumano. Não humano, mas Divino. Neste sensido entende o famoso
Commentador de Camoens esta palavea, nas suas Rimás, Canção 2. Estano. 5.

Meu hunismo defejo, & Inhamana Meu hunismo defejo, & atrevido — Gometeo fem faber lo que fazia. Se neste lugar Vista inhumana, quizera dizer Cruel, mao ilhe chamara Sudve, mas certamente quiz o Recta dizerque seu humano desejo pretenteo protanar o Divino, 8, por Divino pos inhumano. Este divino era a divina termotora de sua querida, a quem por divina terna achamarinhumana, nas Redomiilhas z. Estancio dizendo

· . A volfa vitta Inbamana.

INI

INIMICICIA Inimicicia. Viditumi-

INIMIGO Inimígo. Aquelle, que nos

Nafcom da texra Inimiciciais

Camoons.Cant.7.011.8.

tem odio, o a quem nos remos odio. Do feu immigo ninguem faça pouco cafó. .Nao'há inimigo pequeno. O mais pequeno póde fazer grande dano, Segundo a Fabula de Elopo; o Escaravelho, infecto vil, mas mimigo, da Agma, noo obliante todo o poder de Jugiter, fez. quebrar a esta Rainha das aves os ovos. Poreminem todos, os que nos querem mal-mos podem fazer dano. Há-inimigos, femelhantes ás raas de Eurrara, que mao podem morder, porque não tem dentes. Mofino he aquelle, que mao tem mimigos. Muyto inimigo, muyta honra, porque muyta enveja, & as vezes muyta ganancia. Affir como de animaes vunenolos fazem triagajos, Medicos, affi de coraçõens pestiferos rira o sabio sathis iteros antidotos. Isto diffe David neitas breves palavras, Salurem ex immi-

para se acautelar: Inimicus,i. Minfe. Cic.
Quem reve mais inimigos que C. Mario? Quis plemor inimicoram fuit Caio Mario? Cic.

cis noffris. Todo o homem neite mundo

houvera de ter hum amigo,& hum ini-

migo: aquelle, para o aconfelhar ; eile)

Não The ficando dos muytos inimigos, que fen pay reve; mais que hum fo-Cum ex multis umos ei reflurêt patermis inimicus. Cic.

. He inimigo de fimelmo. Sibi est ini. micus. Cic. Não

Não teve mayor inimigo, do que este. Illi mono inimicior quain bie fuet. Cie.

Vede, que fora eston de tratarvos como inimigo. Vide, quam tecum a gam non inimité. Cie. Tambem podia dizer inima o ou infenso unimo.

Ser immigo de alguem. Inimicitias, on fimultates, on fimultatem cum aliquo baberes ou geveres ou varrecere Cie:

Fazerse inimigos. Immicitias sascipere, on sabire, on contrabere. Quantil.

Mayro tempo havia, que era leu inimigo ilelles. Erant et cam illis veteres immetica. Cie.

Scomarido desta molher nao fora men inimigo, ou se cu nao fora seu inimigo. Nisc intercederene mibi minuciche cum istina mudieria viro. Cic.

Declararle inimigo de alguem. Alicui minicitias denuntiare Cic.

O inimigo. Aquelle, com o qual remos guerra. Hoftis, is: Mafe. Cic. (A'differença, com que de ordinario se poem chas mas palavras, Itimicus, & Hoftis, não se guarda sempre rão exactamente, que algumas vezes o mesmo Cicero hão as ponha, jumas, como Synonimas, & que rambem não diga Hoftis em dugar de Inimicus, porem não se achará-facilmente Inimicus, poe aquelle, que nos saz guerra)

Para q faybais, que este foy sempre ininago não dos homeus, mas das virtudes. Ut sciacis, non hominibus istenui, sed virtucibus hostem semper fueste Cic.

Fay Verres huin ladrad, & o inimigo commune de rodos. Virres communis hostis omainmi, priedoque fuit. Cic. Na Oração pro Milone diz o mesmo Cicero Inimicus Ciodio P. Leutulus, & pouco mais abaixo, Cu. Pompesus illius hostis.

Recebi esta ferida da mas de huma,da qual en me mo receava. Non enfueunta valuas ab hoste tuli. Ovid.

Inimigo moriai, capital. Hoftis ca-

pitalis. Cic.

Coula do inimigo, ou concernente ao inimigo. Flastilis; is. Muse. & Fem.le, is. Neut. (it.

Terras do inimigo. Hostilis terra. Cic.

Com odio de inimigo. Hostili animo: Inimico, infestoque animo. Hostiliter Iui-mico. Inimicos fine. Infesiso animo. Todos cites modos au fallar são de Cicero.

Inimigo. Que mo tem genio, affeiçao, inclinação a alguma conta Não he inimigo das letras. Non está litteris aliciuis, ou à Musis aversus. A studis non abborret. A mayor miniga das letras. Studiorum permiciosossomos bostis. Quintil. Os que não nos querrão bem, procurávão, que entre nos fossemos mimigos. Midevoli conabantar alienare à te voluntatem meam. Cic.

Ominigo. O demonio. Vid. no feu lugar.

Adagios Portuguezes do inimigo. O cabedal de teu Immigo, ou em dinheiro, ou em vinho. Desprezas teu Inimigo, serás logo vencido. Dobrado tem o perigo, quem soge ao Immigo. Quem Immigo poupa, às suas maos morre. Quado fores de caminho, não digas mas de teu Immigo. Quem tem Immigos., não dorme. Ao Immigo, que te vira a espalda, ponte de prata: A arma, com que te defendes, a teu Immigo não, a empress ses Irome, & frio metre a pessoa com seu Immigo. Quem he ten immigos official do teu officio: Mais sofrivel he ininingo prudente, que amigo impertinente.

. INIMISTARSE. Com alguem. Subire odinu altennis Cic. Vid. Inimigo...

INIMITANEL. Inimitavel Que ninguem pode imitar. Que não pode fer imitado. Immitabilis, is. Maje. & Fem.le, is. Neut. Quintil. Supra imitationem pofetus, a, um Sence Philof.

INIMIZADE Inimizado Aversão. Odio de huma pessoa a outra Inimecitie, arum Fem. Sempre usa Cicero do pluvar, excepto, quando falia na inlinizade, como vicio, & como paixão, que inclina a vingança, porque neste sentido diz Inimicitia, ara alciscendi tempos observans.

Inimizade occurra, enenberta, diffimolada: Simultas atis:Fem.Cic.

Deixar inimizades. Reconciliarfe co

os inimigos. Deponere inimicitias fanul-

Estar em inimizades. Inimicitias habere, ou gerire. Cic. Se esteve em Inimi-, ades, & odios. Promptuar-moral, 44.

Caular minizades entre os moradores de differentes cidades. Urbes mimicare, (2, avi, atum) Horat. 4. Ode 15. Vid.

Immigo.

ININTELLIGIVEL. Inintelligivel. Que se não pode entender. Qui sub intengentiam non cadit. Cujus intellectus capi non potest. Quintiliano diz Capere alscujus vei intellectum.

. INIQUAMENTE, Sem justiça. Sem caula. Sem razao. Inique.Cir Imquint,& iniquissime Lo ulados. Condenar Iniqua, ,& injustamente. Promptuar. Moral,65.

Havendo mais que os Gregos of-(fendido

Tem aos Deoles do Olympo Iniqua-

Ulyff.de Gabr.Per. Cant. 1.011.33.

INIQUIDADE. Segundo a Sagrada Escritura, comprehende esta palavra to-do o genero de semrazoens, vicios, & peccados. Repleta est terra iniquitate. Gen. 6. 12. Recipietis iniquitates vestras. Num. 14. vers. 34. Spensippo, no Commetario das obras de Platao, In Definitione diz, Iniquitat est babitus, qui leges despicit, & assi chamaremos à iniquidade, habito, ou qualidade viciosa, que despreza as leys, & se entrega ao que estas prohibem. Iniquitas, atis. Fem. Cic. Liv.

He huma grande iniquidade. Inique comparation of Terem. Iniquent, & myu-

fluineft.

Iniquidade. Crimes, vicios, peccados (que tambem fao injusticas, porque fao contra a equidade da razao) Scelus, eris. Neut. Flagitium, ij Neut. Cro. Perdoa Desos as iniquidades dos homens. Hominum fectera Deus ignofeit. As lifonjas fe, eundão as Iniquidades. Vida de S. João da Cruz, pag. 14. A Iniquidade dos animos. Portugal Restaur. Tom. 1-34.

INIQUO Iniquo Injusto, Mao. Iniquus, a, um. Terent. Est. O Regedor daquella Iniqua terra. Camoens, Cant. 1. oit. 94.

INJURIA.liijūria. Palayra afrontofa; ou Afronta de palavras, fem razabi por isso diz Terencio na Tragedia, intitulada Hecyra, Offerre injuriam alicui unmerenti miquiffimum rft. Na opinisō de muytos, a mais atròz das injurias, he fer chamado Ingrato. De ordinario as armas da vingança fao injurias: mas a ira, que exhala pella bo cca, raras vezes chega às maos, nem he muyto para temido, quem não tem outra espada, que a lingoa: & affi oiz o Yulgo, Cao, que não ladra, não morde. O antidoto das injurias he o Silencio, & a mayor vingança que dellas fe pode tomar, he desprezallas. Diziao os Elloicos, que nenhum homem podia fer offendido, le não por fi melmo, & huma das mais celebres maximas dettes Philosophos, era que o sabio he invulneravel, porque não confenindo na injuria, nao lhe póde a mjuria fazer mosta. Invulnerabile eft, non quod feritur, fed quod non heditur. Seneca, Lib. 2. de Tranquil, cap.3. Otha o Sabio para os q o injuriao, como o Medico para os Phrenevicos; acha naquelles defatinos mayor motivo para a commiteração, que para o enfado. O Emperador Tiberio, ainda que de natural fevero,& afpero fe ria das contumelias, & pelquins dos Romanos; dizia que numa cidade livre, deviao fer livres as lingoas. Crates l'hi-Iolopho, a quem Nicrodowo fez hum gilvaz na cara, por vingança mandou pôr abaixo da ferida elle mote Nicodromus faciebat. Respodeo Socrates a quem o aconfelhava de fe vingar, de bha injuria, Se a cujo me mordera bum cao, bavia eu de querelar delle. Alli como a hon⇒ ra não he de quem a recebe, mas de quem a faz; a injuria he de quem a faz, não de quem a recebe. A modo de Era entre ruigas fo fublima o valor entre injurias... Contumeliane. Fem. Corricinin, ij. Neut. Maledictum, i. Neut. Continueliofa You, ocis Fem.Cic.

Dizer injurias. Vid. Injuriar.

Aquelle, que diz injurias Convicia-

Injuria. Aggravo. Sem razao. Injusti-

ça. Vul.nos seus lugares. Injuria, a. Fem.

Cic.

INJURIAR. Dizer palayras injutiofas. Convicijs aliquem confestari. Convicium alicui facere. Cic. Convicium alicui dicere. Plant. Alicui convicia ingerere. Horat. Aliquem conviciis profemdere. Plin.
Hist. Alicui conviciari. Quincil. Contuneliam in aliquem jacere. Cic. Consumeliam
in aliquem dicere. Tit. Liv. Aliquem maledistis infestari. Verborum contumelis
aliquem lacerare. Aliquem maledistis lacerare. Aliquem maledistis vexare. In aliquem maledista dicere (Ethas ultimas phrazes sao todas de Cicero)

INJURIOSAMENTE. Com injurias.

Contumelios è. Cic.

INJURIOSO. Injurição. Affrontofo.

Continueliofus, a sun. Cic.

INJUSTAMENTE.Com injustica.Injuste, ou injuriose.Contra sas. Injuria. A-

bint. Inique. Cic.

INJUSTIC, A. Injustica. Vicio opposto a justiça. Acção contra as leys da razao natural, ou contra as leys do Reino. A Circe, q transforma os Principes em Tyrannos,he a injufliça.Della procedem todas as defordens, confulocus, & ruinas dos Estados, & assicomo a justiça he virtude geral, em que as mais fe encerrao; a injutitça, lie iniquidade universal, em que se comprehendem todos os vicios. A raiz deste tao grande mal, he a cobiça. Para fymbolo da justiça, pintavão os Egypcios hum olho, na ponta de hum ceptro, porque a justica he o olho da Republica, 🌣 assi como vulgarmente dizemos, Quem quizer olho (aō, ate a maō; para o olho da Justica estar são, não há de haver mão, que lhe chegue. Estando Thamar de Parto, com duas criaturas no utero, fabio a mão de Zaram, na qual atou a parteira huma fitta vermelha; mas recolhedo Zaram a maõ, fabio Phares,ao qual de boa tazao, por nafeer primeiro, fe devia a primogenitura; mas quem primeiro effende a mao, leva a preferencia, para os que com donativos le anticipao, le julgao os morgados. Injuftitia,

Tom. 1Y.

a.Fem.ou iniquitas, acis.Fem.Cic.

Fazer a alguem huma injulliça. Alicui

injuriam facere.Cic.

INJUSTO. Que obra contra as leys, contra o Direito, contra a justiça. Que conette injussiças. Injustus, on iniqua, a, um. Cic.

Pergunta; se em hum naufragio pegar hum louco de huma taboa; será bom, que hum homem sabio lha arranque das maos, se poder; responde que nao, porque seria cousa injusta. Querit; se tabulam de naufragio stultus arripuerit, exterquebitne eam japiens, se potuerit; negat, quia sit injuriojum. Cic.

Comprar de alguem alguma coufg contra a fua voutade, he confainjuffa. Ab invits emere mjurisfum est. Cic.

Estasse gabando de huma cousa, que elle entao tez, obrigado da pobreza. Isto he injusto. Ille nune sbi id laudi ducit, quod tum fecit inopia. Injuruan est. Terrent.

Injusto possuidor. Possisso iniqual., Aindaque lhe custe ao Injusto possuidor. Promptuar. Moral, 175.

#### INN

INNASCIVEL. Innascivel (Termo Theologico) Dizse da Pessoa do Etermio Pay, que nao póde ser gerado, nen nascer como o Filho. Os Theologos dizem Innascibilis. Sendo a pessoa do Pay, Junascivel Vicira, Tom. 9. 149.

INNATO.Innato. Natural. Ingenito. Immatus, a, um. Cic. O nosso innato desejo de saber. Immatus in nobis amor cognitionis, & scientia. Cic. Só da sua Immata liberalidade. Paucg. do Marquie Mar. pag. 48. Em cujo prudente genio era como Innata a política. Vida da Raynha Santa, pag. 105. Vid. Ingenito.

INNAVEGAVEL Não navegavel Que não se póde navegar. Innavigabilis, ii. Masc. & Fem.le, is. Neut. Tit. Liv. Mar Innavegavel por causa do clima. Fern. Mend. Pint. Fol. 07. col. 4. Que pareciso perperuamente lunavegaveir. Vascone. Noticias do Brasil, 234.

S INNO\_

INNOCENCIA.Pureza da alma,livre de todo o genero de peccados. Neste fentido dizemos, que Adao foy creado no cliado da innocencia; & que a innocencia Baptifmal reflitue o homem à fua primeira pureza, &c. A idade dourada da innocencia, hé a infancia do homens no leyre, com que se alimenta, fe divifa o fen candor; a ingnorancia dagnelles annos he o feu prefervativo, a fimplicidade o feu adorno. Paffada a tenra idade, foge de nos a innocencia, empanao os othos o espelho do coracco com as efoccies clos objectos, que movem as paixoens, et despertato aos vicios. Com este bein todos os mais fe perdem. Para cobrir as fuas torpezas, cada hum necessita das folhas de Ada6; & fe em alguns torna a apparecer a innocencia, he para fer alvo da calumnia. Defde o principio do mundo, quasi nao irra licito ser innocente. Desta tem razao fe queixou, & aré o Empyreo mandou fuas queixas o fangue de Abel. Em Athenas, ainda que theatro das letrus, & virtudes houve tempo, em que ninguein podia fer nem valerolo, nem douto, sem castigo. Digao-no Aristides. & Themistocles ignomiosamente desterrados, Mileiades, morro em prifao, Phorion, & Socrates avenenados. Maso morrer fem razao não deidonta a Innocencia. A Innocencia calumniada, he huma perola, cercada das afperezas de huma dura concha; hum coral, no meyo de amargofas ondas; & huma estrella brilhante no meyo de escura noire. Nada perde do feu resplandor o Sol, odiádo dos morcegos, & aborrecido das corujas. Os que lanção efeatros ao Coo, naô o fujaôj os que acometem a Innocencia; na6 a contamin...6. No livro de Officija diz Cicero, que a linnocencia he huma pureza de animo, que aborrece a culpa. A innocencia Chriatan, nao fo ha de fugir da culpa , mas tambem da estimação de si propria, porque a innocencia com prefumpção deixa de fer innocencia; affi o confessa ella neste quartero.

Só de mim se entende, & crê, Que sem mal posso ter bem Quem me tem, munca me ve Quem me ve, já me nao tem.

Impocentia, a. Fem. Integritas, atis. Fem.

Cic.

Innocencia. Virtuolos, procedimentos do homem, que vive na verdadeira religialo, & nao faz mal a ninguem. Innocentia, a. Fem. Cic.

Innocencia. Samplicidade. Vid.no feu

lugar.

INNOCENTE. Que not tem oulpos. Imocens, tis. Ount. gen. Cic. Innocuus, a, um. Tic. Liv. Infons, tis. Outn. gen. Plant. Aculpà remotus. Cic. Vitie integer. Horat. Caffus à culpa Plant.

. Innocente. Que não he reo. Que não tem delinquido em alguma mareria. Crimine aliquo, on criminis alicnyus infons. Tit. Liv. Taciro diz Factorum innocens.

Estar innocente. Não ter culpa. Não fer reo. Culpâ carere, on extra culpam effe.Cic.Culpa vaçare. Quintil. Abeffe à culpâ. Cic. pro Sexto Rosc.

Vida muyto innocente, on pessada com summa imnocencia. Vita innocentis-simè atta. Cic. in Sallust. Leta integerri-

mè vita. Cic.

Innocente. Não nocivo. Que não faz danno algum. Imocens, eis. Omn. gen. Cic. Plin. Imocins, ou innocens, a, nm. Plin. Horacio diz, Imocens, rnina, Ruina, q não fez mal a ninguein,& Plinio Histor. chama, Una innocentes, nvas, que não podem fazer mal. Também na lingua Portugueza temos exemplos desla fignificação, ou de outra pouco differente, porque o P. Ant. Vicira, depois de mollrar, que o Paço a ninguem fez melhor, & que a muytos, que erao bons, fizera, que o não fossem, diz, Longe da Corte, & nos ares Imocentes das prayas do Galilea. Tom. 3. pag. 91.

Ser innocente de huma confa. Nao Libella, nao ter noticia della. Aliquid ignorare. Sendo en amda Innocente de-, ile collume. Lobo, Corre na Aldea, pag.

30.

Innocente. Idiota. Simplez. Que não

tem mais juizo, que hú menino. A quem faculmente podem enganar. Homo fon-plex. Cic. Se os homens forao tao luno-, centes, que crerao, &ce. Vieira, Tom. 1. pag 193.

Innocente.Sem mali ela.Singelo. Simplez. Verà fimplicitate bonus.Martial.

E ofto Impcente rifo

Por quem Apollo o Tejo torna Am-( phrifo.

Camoens, Canção 11. Estano. 4.

limocentes. Os meninos, a que Herodes mandou tirar a vida. Gabriel Naude, Conego da Igreja de Verdun, em França, na catta, que escreve a Pedro Gaffendi, anno de 1645, diz que em Antibo, Cidade maritima da Provincia de Provença, dia dos innocenies, os Padres, & Coristas de certa Religiao não vão ao Coro, mas seus irmãos conversos, ou Barbatos, fazem em sen lugar toda a felta do Officio Divino naquelle. dia. Sahe cada hum delles reveitido de huma cafula desfarrapada, ou às aveffus, & com os breviarios, & pfalterios, virados de cima para baixo, fazem huma gritaria, confula, & tao horrenda, que poderiao defmamar meninos, com acçoens, tao indecentes, que mercelao, q outro Herodes os degolasse a rodos. Os Innocentes. Innocentes Martyles, on Puers ab Herode occifi.

INNOCENTEMENTE. Sem culpa. Sem cuime. Citra feelus. Ovid. Integre. Cic. Inmocenter. Verdade he, que este ultimo adverbio não se acha no positivo, mas Pliu. Histor. usa do comparativo Innocentias, & em Cicero temos hum exemplo do superlativo. Innocentifisme.

mao intento. Sem reparar, no que diz. Elle disse isto innocentemente. Hoc ver-

bum imprudenti excidit.

INNOMINADO. Que não se ouvio nomear. Crime innominado. Crime inauditum, ou cujus hacteuns nomen ignoratur, ou quod nullo potest nomine exprimi. Exceravel, & Innominado delicto. Vida da Princ. Joana. pag. 15.

INNOVAC, AM. Innovação: Mudan-

ça nos negocios, nas leys, ou nos cotimmes. Immutatio, ouis. Fem. Cic.

Innovação, também fe diz de coufas materiaes. Não achando *Innovação* algu-,ma nos muros. Chron.del Rey D. Af-Jonfo 5.pag.115.

INNOVADOR. Innovador. Amigo de innovar. Homo rebus novis studeus. Cic.

In novas res avidus. Tit. Liv.

INNOVAR. Ser Author de algua innovação. Introduzir alguma novidade no governo, on no modo de viver. Res novare. Tit. Liv. Novos mores inducere, on aliquid novi in mores inducere, ou introducere (co,duxi,ductum) Cic. Palavras ,populares, on Innovadas. Lobo, Corte na Aldea, 56. Temendo, que le Innovaffe , alguma confa. Mon. Lufit. Tom. 4.217.

INNUMER ABILIDADE. Numero iunumeravel. Numerus immumeras, rel inmonerabilis. Donde provatei eu esta , lumumerabilidade de Santos. Primazia

Monarchica,pag.21.

INNUMERAVEL. Innumerável. Que não tem numero. Que se não póde reduzir a conta. Immunerabilis, is. Mase. & Fem.le,is. Neut. Immunerut, a, nm. Cic. O ultimo he pouco usado no singular, principalmente na profa. No cap. 4. do livro 9. Columella diz, Nam inexputabilis erat unmerus; Porque o numero dellas era innumeravel (falla nas plantas proprias para as abelhas) Plinio Histor. Giz Immunerosus, a, nm.

Numero innumeravel. Innumerabili-

tas, atis. Fem. Cic.

Innumeraveis vezes. Immmerabiliter. Lucret. Sem numero, lunumeravel, & infinito. Vicita, Tom-1-pag-703.

INNUPTO.He palayra latina. Val o meimo, que nao calado. Vid. Solteiro. Luila jotepha, que morreo lnunpta.Hi-ftor.dos Loyos, Tom. 1.199.

### INO

INOBEDIENCIA. Vid. Desobediencia. Se o não saz por desprezo, ou luobediencia. Prompruar. Moral, 421.

INOBSERVANCIA, Inobservancial

Fal-

Falta de observancia. Inobservancia das regras da religião. Religiofa vita legum neglectio,onis. Fem.

Inobfervancia de hum tratado.Fæ/ns

neglectum.

INOBSERVANTE. Aquelle, que não obferva as regras do feu inflituro. Religiofe, nnam imit, vit & legibus non obtemperanistis.onn.gen-

INOFFICIOSAMENTE. Com pouca corregania. Parum officiofe. Vid. Inoffi-

ciolo.

INOFFICIOSO (Termo Forense) Doação mofficiofa. Aquella, que fe faz contra o officio, & o dever da piedade, excluindo y.g. aos filhos, ou parentes dos bens, que le dab a outros, que nab os mereceni. Donatio inofficiosa. Testamento inofficiofo. Aquelle, em que o pay desherda feus fillios. Testamentum inofficiofum. Paulus priscons. Dançoens , Inofficiofas, Monarch, Lufit, Tom. 5, pag. \$7. verf. No mesmo livro, pag. \$6.col.2. fe acha, Merce Inofficiosa. Erequeza nas doaçoes Inofficiosas. Vicira, Tom. 6.250.

Inofficiolo.Inutil. Inntilis, is.Mafc.& Fem.le, is. Nent. britas, a, um. Ovid. Inefficax, acis, Omn. gen. Senec. Philof. Por mais stemedios, que lhe applicarao os Medicos, todos erab Inofficiolos. Vida da Ray-

mha Santa,pag.117.

Inofficiofo, Pouco cortezao, Pouco primorofo. Que difficultofamente faz a alguem huma merce. Inofficiosus, a, um. Ciccro diz Inofficiosus in aliquem.

Ser inofficiolo. Male de iliqua mereri

(reor, ritus fum) Cic.

INOPIA. Inópia: Pobreza. Falta do necossario. Inopia, &. Fem. Cic. Vid. Faltar, & faita. Padecendo de tudo extrema , Inopia. Camoens, Cant. 5.0it. 6. Diffribuindo a Inopia pella riqueza. Vida da Princeza D. Joana, pag. 44.
INOPINADAMENTE. Contra a opi-

niao. Quando menos le cuida. De improviso. Ex inopinato. Cic. Inopinaté, & inopinato. Tit. Liv. Inopinanter. Sneton.

Frater opinionem.Cic.

Forao prefes inopinadamente. Inopinati capti, smt. Front. Beber a morte linspinadamente.Eschola das verdades.pag.

INOPINADO. Que fuccede, quando nao fe espera. Inopinatus, ou nec opinatus, on improvisus, a, um. Virgilio diz Inopimis, a nun. Que te parece Inopinado sterro. Camoens, Cant. 8.0ir.69.

INORME. Vid. Enorme.

Por ettas grutas paffa a felta ardente, E nella penha o feu armento luorme Lhe faz guarda, velando, em quanto (dorme.

INOVAR. Vid. Innovar.

# INQ

INQUIETAC, AM. Agitação. Movimento. Inquietatio, onis. Fem. Tit. Liv.

Inquietação. Defallocego do espírito. Cuidado, Anlia, Sollicitudo, mis. Fem. Inquies, etis. Fem.Plin. Inquierndo, ims. Fem. Senre, Philof. Cura, e. Fem. Augor, orts. Maje, Cie. Noite, palfada com muyta inquietação. Nox, per diverfa inquies. I acst.

Inquietação popular: Perturbação no Ellado, na Rupublica. Populi motus, iis. Mafe. Seditio, ouis. Fem. Cic.

INQUIETAMENTE. Com defaffocego inverior. Cum animi perturbatione.

INQUIETAR a alguem, Perturbar o seu descanso. Abquem inquietare (0,avi, atum) Este verbo he de Columella, de Seneca, de Quintiliano,&c. Alicui molestiam afferre (fero, atinli, allatum) Alique molestià afficere (cio feci fectum) Cic.

Inquictar. Dar cuidado. Muytas confas me inquietab, & me atotmetab. Multa funt, quie me follicitant, angunt que. Cici

A lembrança dos crimes, que cometti, inquieta a minha consciencia.Cor Jollicitant facta nefanda. Tibull.

Duas coufas me inquierao. Afficit me

follveitado duplex.Cic.

Nem isto me inquieta. Nec sum in boc sollicitus. Quincil.

Inquietale o mar com o vento. Ventorum vi aguatur, ac turbatur mare. Ex Cic.

Mas Inquietase o mar, cresce a tornieta

Bebe as ondas o barco titubante. Gallargos, Templo da memoria, Livro 3.

Estanc. 103.

Inquictat hum Elfado, huma Republica, huma Religiao com novidades, com enredos,&c. Res novare. Quine Curt. Res moliri novas. Sucton. Cicero che, Miscere rempublicam. Inquierar 10do. Permiscere omnia Cic. O seu primeiro intento foy inquierar tudo por mar, & pur terra, incitar os Reys barbaros a mover guerra, chamar para Italia naçoens ferozes, providas de armas, & former grandes exercitos. Hoe primo cogitabit, omnes terras, omnia maria movere, Reges barbavos incitaçes, gentes fivas armatas in Italiam adducere, exercitus conficere maximes Cic. Inquicton o Javali o filencio da Espellura Silvas inquietas fecit aper Seneca. Inquietar os confins do Imperio. Mon. Luitan. Tom. 2.96.col.2:

INQUIETO. Não quieto, não tranquillo. Inquietus, a,um. Liv Horat. Mar

inquiero. Mare turbidum. Horat.

Noire inquiera. Noire, que se passa cô inquictação. Inquieta nox. Tit. Liv. Vid. Inquieração. Confa, que nos faz pellar huma notte inquieta. Inquies nocturna.

Inquiero. Baliçofo. Vidano feu lugar. Inquieto. Cuinadofo. Anfiolo. Anxuis, on follicitus, a, um. Qui anxio, & follicito

animo est. Cic.

Inquisto. Turbulento. Turbidus animi.Cic.Inquietus, a, um. Tit.Lev. Inquies, etis. Omn.gen. Salligh. Espiritos inquietos. Inquieta ingenia , 6 in novas res a-Vida. Tit. Liv. Nação inquieta, & incapaz de diteiplina. Inquies genus, & indomitum Salluft. Espiritos mais inquietos que o in. t. Pretora , turbidiora ipfo mari.Ovid.

INQUILINO. Inquilino. He palayra Latina. Val o melmo, que morador em cala, não propria, mas de allinguel;mais geralmente le toma por quem faz lua vivenda un alheu, affi na Cidade, comono campo. Inquitions it. Mafe. Cic. Molher inquilina. Impilia, a. Fem.Cic. Paraque continuando-as os antigos moradores,

como Inquilinos lhes acudiffem com reditos toleraveis. Antiguid. de Lisboa, 314. Utilizando os luquilinos os monstes.Guerra do Alemtejo, 12. Onde houver Inquilino l'omente le nao farao morjdomos Effatur da Univertid 226.

INQUINAR Sujat. Inquinare (o, avi, alum)tic. Com feu immundo tacto In-¿quuavão todas as coufas. Alma Infir.

l om.z.212.

INQ∪IRIC,AM,on Enquirição. Prova, por via de juitiça, que le fazouvindo as tellemunhas, & lançando por papel o len depoimento. Nas materias civis chamale Inquirição; nas criminaes Informação Xaquifitio, onis. Cic.

As inquiriçõens. As perguntas do Inquiridor, & as reportas dos inquiridos, lançadas por eferito. Inquifitionum alta, & commemaria,orum Reut.Plar.

INQUIRIDOR, Inquirid ôr, ou Enqueredor, on Enquiridor. Vid. no feu lugar.

INQUIRIR, ou Enquirie. Tomar in+ formaçõens, pergimiando, examinando, &c. Inquirere; on Inquirice in abquem. Inquifitionem agere. Plin. Não quero inquirir sobre citamolher. Nibil investigo quidquam de ella muliere.Plunt.

Inquirir fobre alguma materia.lnquirire de aliqua re, ou in aliquid. Cic. Inquirindo Cefar fobre a natureza, & co-Itumes, cifaqui o que achou. De natura, morebusque chm quiereret Cafar, fic repe-

riebat.Cicer.

Inquirefe fobre a fua vida. In eam, quid agat, quemudmodam vivat, inquiriinc.Cic. Vid. Enquirir. Inquirae muyto de proposito sobre os danos publicos. Vicira, Tomiz. 161.

Inquirit futuros. Mon. Lufit. Tom. 1. tol. 18.col. 4. Perguirere, perferutari, vi-

marifutura.

Inquirir, Igualar, on pôr em equilibrio os collaes da carga. A corda que ferve para effecifeito, se chama corda de inquirit. Funis, quo junienti onus aquis IIbratur ponderibus.

INQUISIC, AM. Inquifição. Tribunal Ecclefiantico, estabelecido para inquirir fobre os ceros na fé Catholica, & fobre

INRISTRAR. Outros dizem, Enriflear. Vul. no feu lugar. Levar a lança Inriffrada de longe. Galvao, Trat. da Ellard.pag.516.

INR

## INS

INS, ou Inn. Rio de Alemanha, que tem seu nascimento no monte Bernina, nos Alpes. Banha o Condado de Tirolo, & despois de passar por Insprueb, Hall, & Kustain, arravessa a Baviera, & crescido com as agoas do Soliz, & outros rios, se metre no Danubio, perro da Cidade de Bassau. Ocuas, ou Æmes, i. Mase. Taeit.

INSACIABILIDADE. Desejo insacia: vel. Apperinc, que nenhuma cousa pode fortar. Insatiabilitas, atis. Fem. Plant. Cóssiderar em sua vileza, & sua Insaciabilidade. Queirós, vida do Irmão Basto, pag. 483.00.2. Falia no vicio da carne. ...

insaciavel. Que se não póde sartar (no sentido natural, & sigurado) infatiabilis, ou infaturabilis; ou inexplebilis, is. Masc. & Fem. bile, is. Nent. A sede, do ouro he infaciavel. Mon. Lustr. Tom. 2 fol. 5.col. 4.

Desejo insaciavel. Infatietas atis. Pem. Plant. Este nome se acha so no plural,. Infatietatibas.

Infaciavel defejo de conhecer a verdade. Infatiabilis enpiditas, veri videndis Gre. Infaciavel curiofidade em les. Inexbanfla aviditas legendi. Cic.

fattar.Infatiabiliter.Plin. Infatiarabiliter., Gic. Sc Teguis 145: Infaciavelmente as ri-1, quezas.Vicira, Tom. 1,861.

4NSALUTIFERO, Infalmifiero. Que não he bom para a fande. Injalmbris, as: Maje & Fembre, is Neue Plin. Este mas sino Anthor usa do superimivo, Injala-berjimas, a, pm.

INSANAMENTE. Longamente Infane. Plant. Como Infamamente desgiva.; Vicira, Tom. 6. pag. 410.

a corrupção dos coltumes. Este Santo Tribimai introduzio nelle Reino o Carholico zelo de fens Principes. El-Rey D: Juad o Terceiro alcançou a concellad. delle primeira vez do Sammo Pontifice Clemente VIII, no anno de 1531, Foy reduzido à fórmasque hoje tempello Samato Pontifice Paulo III, no anno de 1516, à initancia do melmo Rey. O primeiro Bilpo, Inquilidor Iny Dom Drogo da Sylva, Bilpo de Centa; o legundo foy o Cardeal D. Henrique, filho del-Rey.D. Minoci. &c. Tem Portugalities aribunacs do S. Officio da Liquifição; o de Lisbon, cabeça dos mais, onde refide o Inquifidor Geral, que fempre he Bifpo, & lícis Inquisidores, que chamao do Cofelho Geral, on Mefa grande, com feu Secretario; & outra meta, chamada pequena com 3. Inquisidores, hum delles Prefidente, & alguns Deputados, que naó tem numero certo, & a de Evora, & Coimbra, que constato de menor numerode ministros. Fider Quantorum tribunal, ou Senatus.

. A Sancta cala da Inquilição, Sacra enria, outfucer Senaens quaftemum fulci, out facra emia exercendis adverjus harefun, & cateram impresarem que feronibus.

Ser chamoda à Inquisição. Ad tribnnai impussirarum sulei citari, où vocari.

INQUESTOOK. Inquilidor, Ministro da Sami, Inquisição, que rem authoridade para inquistr sobrea hererica pravielade, & deprayação dos costumes. De reluis ail Christianam fidem spectantibus questor, on impulstor, is Maje.

Inquisidor geral. Fuler inquistor maximus. Senatus quastrorum fulci princeps: Sacro inquistorum fulci collegio pricepositus. Na tua Epigraphica pag. 122. diz Boldunio, que lhe podemos chamar em boni Latim, Inquistor Generalis Haretica pravitatis, & dondo razao do seu ditto, acrescenta, Nam & Inquistior optimi est seculi, pro vo qui investigat in causa criminis e Generalis quoque, qui or numa completivir estabane qui em magifiratum pertinet cognitio omniqui causas rum de sucropinata side toto orbe Christiano.

INSANAVEL. Vid. Inchravel:

INSANIA. Loucura Acçao louca. Înfania, a. Fem. Plant. Cic. Destroidos depois da Grega Infania. Camoens, Cant. 6.0it. 19. He a mayor Infania, a que pode chegat a humana perversidade. Vida de S. Joao da Cruz, pag. 74.

INSANO. Infano. Louco. Infanus, a, am. Terent. Cic. Infanior, & infanifumus fao ufados. Mas tu ò geração daquelle , Infano. Camoens, cant. 4.0it.98. Accufando a Infana confiança do difeurfo. Bartolam. Guerreiro, Recuperação da

Bahia, pag.52.

INSATURAVEL, & Infaturavelmête, Vid. Infaciavel, & Infaciavelmênte. Sen, do os que o comem Infatura velmente, famintos. Vicira, Tom. 7, pagin. 272.

INSCIENCIA. Falta de faber. Ignorancia. Incapacidade. Infeientia; a. Fem. Cic. Pellos enganos, a que vive fogeita ,a Infeiencia. Abecedario Real, 100. Cla-, ramente fe deixa entender ferem as , sciencias desta vida Infeiencias. Queirós, vida do Irmao Basto, 150 col. 1. So-, erates, dizia, que não bavia mais que , hum mal, que era a Infeiencia. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 15.

INSCRIPC, AM. Palavras, que se eferevem, ou se gravao em qualquer materia, para se dar a conhecer algúa cousa, & para sicar lembrança della na poseridade. Inscriptio, oms. Fem. Epigrama, atis. Nent. Cic. Index, icis. Maje. Tit.

Liv.

No mesmo anno se poz no templo de Matuta (falsa Deosa da Antiguidade) hú paynel com esta inscripção, A Legião, & o exercito do povo Romano, governado por Tiberio Graceo, Consul, sogeirou Sardenha. Eodem anno tabula in edemmatris Matuta, cumindice hoc posita est. Tiberij Gracehi Consulis imperio, anispicioque Legio, exercitus que posadi Romani Sardiniam subegit. Tit. Liv. 12 cap. 28.

Ao pé da estatua poz esta inscripção. Parenti opcimemerito. In statua inscripsit,

parenti optime merit.Cic.

Fezse depois huma estatua, & se lhe pozhuma, Sigmmindefastumest, & in-Tom. IV. foriptum. Tit. Liv.

Que outra inscripção haveis de pôr na lipultura de hum boy? Quid aliud in bovis sepulcro inscriberes? Cic. Da qual Inscripção, & memoria. Mon. Lusit. Tom.z. pag.22.

-INSCRUTAVEL, Inscrutável, Vid.

Inexermavel.

JUNSCULPIR Gravar. Insculpere (po, sculps), sculptinm) Horat. Plin Jun. Em ne-inhum lugariste póde insculpit com mais prazao esteritudo. Vicira, Tom. 1. pag.

721. :

"INSECTO.: Animalfinho, que alguns neciamente chamao imperfeito por unaginarem que hao legera, le não equivocamente, por corrupção, como moleas, ·formigas, berboletas, pulgas, &c. Mas Philotophos modernos, com folidas razoens provao, que da corrapção nenhum animal le gera, & que os mais pequenos -mfectos ettablem voltos em huma pellefinha (a que os Philosophos chamao nymplus) que crefeidas as partes do infecto, le rompe, & dá fabida à nova producção. De mais do que, qualquer infecto no feutantohe rao perfeito, & tao admiravelmente organizado, como o mayor animal; tanto affi, que á aranha tem outo olhos, a mofea tem huma tromba, & mais pernas que o elephante, & napulgahá -huma especie de mola natural, que quando joga, a levanta duzentas vezes mais: alto, que o feu corpo, &c. Tambem fe chamao infectos os animaes, que ainda que corrados em muytas partes, vivem, como a raa, que fem cabeça, & fem cauda bole, as lagarrixas, as ferpentes, as viboras, &c. Outros derivando apalavra Infesto, do verbo Latino Infecare, que quer dizer Cortar, dizem que Infectos propriamente fablums bichinhos, que rem humas incifuras, a modo de cingidouros, on de aneispello pefeolo, peito, on venue, v.g. Mofens, Efentave... Thus, Formigns, Gafenhoros.& temponco fangue. De forte que Infesto se deriva da particula In, & Section, corrado, ou retalhado. É o confirma Plinio, liv. 11.cap.i. Jure omna infecta appellanter

ab intificit; que nunt cervicum loco, unic pettorum, atque alvi, prætineta feparant membra, tenni modo fiftula tobærentia aliquibus verò non tota intifica eas ambienterugas, fed in alvo, aut supernè tantà imbricatis slexilibus vertebru, unsquam alibi speciatione matura artificio Instetti, i Neut. Plin. Farà citimação do despeczado lingeto luzente. Varella, Num. Vocal, pag.

insensato. Que tem perdido o juizo. Que nao toma fentido em coufa alguma. Louco. Euriofo. Infanus, ou furiofus, ou demens, ou amens, tis omnigen mete taptus, a, um. Qui mentis fua compos non vft: male fanus, a, um. Cic. Necio, ignoranre, Infenfato. Vicira, Tom. 1. pag. 10. 75. Bufear materias femelhantes he de homem Infenfato. Alma Inftr. Tom. 2.230.

Infeniaro. Infenfivel. Vid. Infenfivel.
INSENSIBILIDADE, se diz do corpo, & do animo, quando faltao as calidades, & operaçõens da alma sensitiva.
Animi supor, & corporis, ou sensus seupor.
Cic.

Insensibilidade. Falta de sentimento nas materias que o houverso de causar. Indolentia, a. Fem. Cic.lib. z. de offic.lib. z. Tuscul. & lib. 2. de Fin. Sence. Phil. Epist. 87. Insensibilidade da narureza. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2.176.

Infentibilidade Eitoica. He huma certa conftancia, & firmeza de animo, co que prefumiao os Eltoicos, não fentir, ou mostrar de não fentir movimentos de paixão alguma, & chegarão a quererem ser infensiveis a todo o genero de dores. Vid. Apathia. Principe dado à Infensibilidade dos Effoicos. Elchola das verdades pag 370. Vid. Estoicos.

INSENSIVÉI. Infensível. Que nao tem o uso dos suntidos. Sensu carens, tis. onu. gen. Sensus expert, tis. onu. gen. Sensum non babens, tis. onu. gen. Cic.

Esta philosophia nos faz totalmente insensiveis. Ea philosophia nos omnibus

orbat sensibus.Cic.

Infensivel. Que os sentidos nañ enxergañ, aleanção. Lai sub sensum non cadit. Qui millo sensu percipi potest. O Poëta Lucrecio diz Înfenfilis, & Aulo Gellio Infenfibilis, is. Maft. & Femile, is. Nenc. Esta cousa he infensivel. Suffugit res illa

Jvnfumd≥ucret.

Infenfiyel. A quem não doc apena alhea. Que não se move a piedade. Que nao fenre o que he para fentir. Tambem háhomens infentiveis, ou infentatos às proprias injurias, & danos. Nafee effe vicio de huma indole, ou natureza estupida, que nab tem appetite irascivel, nem estimulo de vingança. Tem estes taes rofto, fempre, unitornic, nunca acefo da ira, nem enfiado do medo , porque nom hum, nom outro affecto faz nelles impressão. Com moraes apophreguas confolao, & procurao acreditar a fua vileza; dizendo, que mayor victoria be vencer a ira, que vencero mimigo, que a mayor Vingancadas minerias he odesprezo dellas; & que nem Deor sempre lança rayos a qualquer offensa. Mas assi como o excesfo da ira he vicio, vicio he a falta da ira; & abrandura,hehuma difereramoderação entre a infensibilidade,& a Ira, entre o fogo, & o gelo; & nesta mediania sempre tem por guia o Honesto, q ((cgundo a philosophia moral) he huma juila, 1& racionavel conveniencia. Inmifericors, dis.omn.gen.durus, ferreus, inbumanus, a, um. Cic. Ser infensivel. Carere seusu doloris. Cic. Non affici sensu doloris. Id. He infensivel sos males alheos, & aos sous. Nec alienis malis tangitur, movetur, afficient, nec fuis.

INSENSIVELMENTE. Impercepti-

velmenre. Sine fenfn.Cic.

INSEPARAVEL. Que não pode ser separado. Lui separare, ou sejungi, ou disjungi, ou disjungi, ou disjungi, ou disjungi, ou dissuments and services and services and services are services are services and services are services.

Estas duas consas são inseparaveis. Hac duo à se mullo modo nec distrabi, nec

evelli poffun**t.**Cic

INSEPARAVELMENTE. Sem se poder separar, ou de maneira, que não se pode separar hum do outro. Adeò at separari, ou divelli non possint. Não sei dondeo Author de certo diecionario tem achado Indivisim. Ascomo Pediano diz Indivise, mas duvido, que o diga neste senfentido. Se achou unido Infeparavelmete acoroa. Ribeiro juizo Hillor. pag. 118.

INSERIR. Enxerir. Val. no seu lugat. Aliquin alijs rebus inferere (fero, ferui,

(ertuni) Tit.Liv.

Inferir. Meter dentro. Vid. Meter. As propriedades, que o Criador Inferiona pedra de Cevar. Alma Inftr. Tom. 2.35.

INSERTAR. Enxerir. Vid. Enxertar., Os Persas se Insertaras nos Tartaros. Alma Instr. Tom. 2.226.

INSERTIA. Infertia. Vid. Enxertia. ,Sao as guerras Infertia do genero hu-

mano. Alma Inftr. Tom. 2.226.

INSERTO, Enxerido, Millurado, on metido dentro de ontra cousa. Insertus, a, mm. Quintil. Anda Inserto no tomo terceiro. Ribeiro, Nascimento do Conde D. Henrique, pag. 57., Inserto em hum instrumento. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 192.col. 2.

INSIDIA Insídia Vid. Cilada. E por-, que das Infidias do odiofo Bacco foraó , na India moleftados. Camoens, Cant. 9.

011.20.

INSIDIADOR Institutedor O que atma ciladas. Insidiator, is. Masse. Cic. O capitao há de ser prudente, humano, ligeiro, Institutedor, capaz,&c. Vascone. Arte mili-

tar,82.

INSIDIAR. Armar ciladas. Algumas vezes usase no sentido moral. Insidiar a honra de huma donzella. Attentare pudicitiam virginis. Virginis pudori insidias parare. Insidiar a molher alhea. Alicuias, ou alterius usarem sollicitare ad suprum. Ulpiau. Ovidio diz Legitimam muptæ sollicitare sidem. Ou com Insidiar molheres alheas. Eschola das verd. pag. 372.

Infidiar a vida de alguem. Parare infulias vitæ alicujus.Cic. Se Infidiou a vida ada May.Repertor.da Ordenac.pag.193.

col. 1.

Tom. IV.

INSIDIOSO. He palavra Latina de Infidiofus, que quer dizer, coflumado a enganar, ou armar ciladas. Infidiofo pervertedor de seus naturaes. Guerra BraINSIGNE. Notavel. Illustre. Que se destingue de seus semelhantes. Esta palavra he usada em boa, & má parte. Infiguis, is. Mase. & Fem.gue, is. Neut. Insignor, he usado.

Infigne maldade. Nequitia unica, e. Fem. Anthor ad Herenn. Nobre, famoso, Infigne com outros Sinonimos, dizemos conhecidos, ou nobres em feiros bons, ou maos, & em boa, & má parre. & os Evangelistas chamas a Barrabas prezo, malfestor insigne. Miscellan. de Leitas, pag. 545.

INSIGNIA. Insígnia. Sinal, que dá a entender a infigne différença, que há entre huma coufa & outra. Infigue, is.

Neut. Cic.

filica,315.

A infiguia da diguidade Real.v.g. o ceptro, a coroa,&c. Infigue Regni. Cic. In"figuias das ordens mintates ninguem
"pode trazer em mafearas, no livro 5.
da Ordenac.tit. 92.

As infiguias das familias. Os finaes diffinctivos das honras merceidas, como v.g. as armas das familias. *Infiguia* 

familiarum.Sueton.

(Por fer a cruz o infromento da gloria do Senhor tambem fe lhe da o nome de infiguia) Tomando a Infiguia da Cruz. Vicira, Tom. 1.964.

Infignia. Divifa Vid.no feu lugar. No cap. 1. & no cap. 22. o Author da Nobiliarch. Portug. equivoca as Infignias, com as divifas, & atmas das familias dos Antigos.

Infiguia também fe chama a medalha das Irmandades, particularmente em

Lisbna a de Santa Engracia.

INSINUAC, AM. Artificio da Rhetorica, com que particularmère nos Exordios, o Orador le infinua no animo, & na benevolencia dos ouvintes. Infinuatio, onis. Fem. Cic. Oratio quadam diffundatione, & circuitione obfense fubiens auditoris animum Cic.

Infinuação Branda admoeffação. Confelho, que le dá a alguem, quafi por aceno, & como de paffagem. Tacita quedam, & blande in animum influens admo-

2

nitio. Não fo obediencia aos preceitos, mas las hifinimiçõens. Vida de S. João da Cruzipag. 137 Para este servo do Senhor, bastava limba · lustunação de seu mayor, aggrado. Queiros, vida do Irmão Basto.

151.col.2.

Infinuação (Termo Forente) Aacção de registrar alguma coula em escrituras publicas. Como v.g. a infunuação das doaçeens, que le faz no Dezembargo do Paço. Esta infinuação se faz tirando inquirição, em que primeiro he pergunradio o que faza dosção, le a faz por induzimento, arte, engano, medo, prifao, ou outro algum femelhante motivo; & tambem fao perguntados alguns vezinhos, que tenhao razao de faber, como a doação foy feira, & fendo feira, como devia, lie approvada dos Dezembargadores, & dà el-Rey carta de confirmação, & fica registrada, &c. Amfinuação de liuma doação. Donationis infinhatio. Esta palavra he de Cicero, posto que em differente fenrido, mas he utada dos jurisconsultos. Também se poderá di-Zer, Donationis in publicas, tabulas relatio onis. Fem. E a Infunação se fará mandando tirar.&c. Ordenaç.livro 4. Tita

entrar destramete alguma cousa no discurso. Aliquid callide, ou sollerter in ser-

monem inducere.

"Infinuar alguma coufa de paffagem: Fallar nella brevemente. De aliqua re obiter verbum facere. Aliquid leviter per-ffringere. Cic. Até aquille tem Infinado, quaes podem fer os verdadeiros amigos. Varella, Num. Vocal, pagin. 468.

Dar huma leve noticia de alguma confa. Aliquid indicare (o, ani jatum) Plin. Neguhuma pelloa diz, nem Infinia que a gelle enegaffe a Rayuha. Mon: Lufit Tomi. 7.151. Todos os antecedentes Infiniagua fer este o sim. Portug. Restaur. part. 11.11. Faz grande differença Infiniar guesta materia a Magestade de qualquer forte, ou chegar claramente a nonicală. Barretto Pratica entre Herael. & Democ. pag. 58. Infinuar, Meter como no seyo. Fazer entrar no coração. Infinuar nos animos o amor da virtude. Hominum animis inmorem virtutis instillare (oravisatum) ou infundere (dosfudosfusum)

Infinuarfe na amizade de alguem. In amicitiam alicujus, ou familiaritatem fe

infinnare.

Infinuarse na graça de alguem. Infinuarse deare se ad aliquem. Plaut. Infinuarse destramente na graça de alguem. Alicuimprusenti obrepere. Plaut. Adrepere ad aniicitiam alicums. Cic. Alicujus animo adrepere. Tacit. Infinuare se animo alterius. Piau. Ian.

Infinuarse com lisonjas no animo do povo. Influere in aures populi blandicijs. Cic. O mesmo Oradot diz Influere in animos hominum, & hominum animos subire. Por mais se Infinuar, & conservat, na graça dos Reys. Vicira, Tom. 2. pag.

93+

Infinuarle o humor (Termo de Medico) Tambem neste sentido se pode dizer Insunare se, assi como Tiro Livio
diz, Qua sumen inter valles se insunat.
Lucrecio diz, Sol astum insunat per septa domorum. Insunandose o humor pellos
, poros da mesma substancia. Madeira, 1.
parre, pag. 22. col. 2.

Infinuar (Termo Forense) Registrar em escrituras publicas. Infinuar huma doação. Donationem in públicas tabulas referre. Vid. Infinuação. Todas as doaçocus, &c. serão Infinuadas, & approvadas, por nos, &c. Ordenaç livro 4. Fit. 62.

INSIPIDO. Insípido. Defensabido. Vidino feu lugar. Fruto , que he Infipiido. Varella, Num. Vocal, pag. 262.

Insipide. No sentido moral: Imprudente. Parvo. Insipiens, tis. Omn. gen. Cic. Catull. Não seja Insipido o temor. Carta Passoral do Porto. A deixão assi ao Leitor Insipida. Varella, Num. Vocal, pag. 341.

INSISTIR em alguma materia. Fallar nella mais diffulamente, que nas outras Infiftere alicui rei, ou in aliqua re. Cic.

( flosinflitisinflitium)

Infiltir, Continuar, Profeguir, Teimar,

Infiftere. Terent. Inflare alicui rei, Quintil. Instare operi. Virgil. A melma maravilha inftigava o pintor a *Infiftir*. Victra, Tom. 1. pag. 391. Nelta preparação le ,Infifte.Madeira,2.part,183.

Edespois vendo o rollo a quent re-

( filte

Treme, & teme o perigo, & mao In-(fifte.

Camoens, Ecloga 2. Effanc. 2.

INSOCIAVEL. Infociável. Inimigo da fociedade. Com quem ninguem te póde acompanhar, acomodar,&c. Infociabilis, is. Mafc. & Fem. le, is. Neut. Tit. Liv. Cni nemo ne minima anidem societate conjungi potest, ou qui cum nulla societas fieri, ou miri, ou effe poteft. Cie.

INSOFRIDO, Infolrido. Por estas ondas Infofridas. Camouns, Cant. 5.01t.

INSOFRIVEL.Infofriyel.Que naô fe pode lofrer. Intelerabilis is Maje & Fem. bile, is. Nent. Intohrandus, a, um. Cic.

Dor insofrivel. Dolor impatibilis. Cic. Vid. Infoleravel. Senhor infofrivel. In: tolerabilis berns, ou dominus. Senhor Inoffivel, cicravo atreigoado. Lobo, Corte na Aldea, 158.

Por hum modo, infofrivel, Intelerabiliter.Columel. Intoleranter.Cic. Intoleranthis, & intolerantiffimelao ulados. .

INSOLENCIA Arrogancia, Infoletia, Arrogantia, a. Fem. Ferocia, a. Fem. Feroci-

tas jatis . Fem Cic. Infolencia. Modo de obrar, ou de faldar fem vergonha. Defaforo. Defavergonhamento. Infolentia, petulantia, a. Fem. Procacitas, protervitas, atis. Fem. Cic. Paga Joab suas Infolencias com a vida. Varcila; Num. Vocal, pag. 508.

INSOLENTE. Arrogante. Sobetbo. Infolens jentis arrogans, antis omn gen. Superbussia, um. Ferox, octs. omusgen. Cic. Praferox,ocis. Tit. Liv.

 Infolcure, Defavergonhado, Defafo--rado. Infolens, ent is omn gen: proter vis its um. petulairs, antis, onm. gen. procan, acis. onni.gen.

Fazer le infolente. infolescere ( sco, scis, fem preterito) Tiro, Ciceronis libertums, apud Anl-Gell.

Fezle tao infolente, que &c. Eò infolentiae processie, nt &c. com subjunctivo. Plinfun.

Era Ariovisto raci insolente, que naci se podia sofrer. Ariovistus tantos spiritus tantam arrogantiam sumserat, nt ferendus non videretur. Cafar, Más repotlas , de ministros Infolentes. Lobo, Corte na Alden,302.

Infettavá feus mares Infolente Melique As feroz, Senhor de Dio. Malaca conquist. Livro 7.0it.62.

Infolente. Defuzado. Extraordinário. Que taras vezes acontece. Infolens, tis. Omn.gen.Cic. Os homens palidos devem elcufar de fallar palayras Infolentes. Duart.Nun.Origem da Lingoa Portug. pag. 115.

INSOLITO Infólito Não costumado. Defuzado. Infolitus, a, um. Modo Infoli-, to, & felizmente confeguido. Successos

Militares 58, verf.

INSOMNOLENCIA. Delvelo forco-10 de quem não pode dormir. Violenta talta do fono necessario. Informiane, Fem. Desta palavra usão não só os antigos Poëtas Cecilio, & Pacuvio, como jáadvirtirao Nonio, & Solipater; mas tambem usa della Tuditano, antigo Author da Historia Romana, em Aul-Gellio, como tambem Terencio na Comedia, intitulada Eunuchus, no Acto 2. Scen.i. vers.13. Ant mox nother to adiget horsem ulomnia. Na explicação deste verso, ang. de alguns liao Adigent no plural, diz Donato Legitur & adiget jut fit infomnia unmerofingularis. Aprova, & contra Tutnebo esta lição, advertindo, que haquelle lugar le irata de infomnolencia, & -não de fonhos, & parece, que tem razao. Em varios lugares da fua historia natural chama Plinio a informolencia Vigilia, arnm. Fem. Plnr. & entre outros no cap, 9 do livto 20 aonde diz, Vigilias tollere decoetam (aquam brafficae) que a agoa em que fe l'azem ferver conves, fira a infomnolencia....

Tem huma continua infomholeneta. Nottes ducit informes. Virgil, VidtNigi-INSO- INSOPORTAVEL. Infoportável. Infofrivel. Vid. no feu lugar. Proferindo palavras Infoportaveis aos ouvidos. Queiros vida do Irmão Basto, 162.

INSPECC, AM. No sentido natural, he ancção de estar vedo, ou olhado para alguma cousa. Intuitus, ús. Masc. Plin. Histor. Inspectio, onis. Fem. Quintil. No sentido figurado, he a acção de considerar, & o cuidado de examinar alguma cousta. Inspectio, onis. Fem. Cic. Nesta Inspecto, ção quando este vence, faz mais. Paneg.

do Marq, de Mar.pag.109.

inspector. Inspector. Aquelle, que vigia a obra, que se faz, & toma sentido nos officiaes, para que a fação com a devida perfeição. O inspector da obra. Exactor operis. Cohemel. No cap. 7. do livro 37. usa Plinio Histor. de Inspector, mas talla nos observadores dos Astros. Exercitar o officio de Inspector, ter a seu cargo a inspecção de alguma obra. Opus aliquod inspicere, ou Alieni operi attendere. Neste Tribunal assistem os Inspenderes, & vigias del-Rey. Fr. Jacinto de Deos, Vergel das Plantas, &c. pag. 231, & 254.

INSPERADAMENTE, & Insperado. Vid.Inesperadamente, & Inesperado.

Como se vao as cousas covertendo Em outras cousas varias, & Inspera-

Camoens, Eclog. 1. Estanc. 1.

INSPIRAC, AM. Luz celeste, impusso divino, movimento sobrenatural, que inscita o homem a alguma boa acção. Divinus afstatus, ûs. Maje. Cic. Cælestis mêtis instinctus. Cic. Cælestis he o epithero de Instinctus.

Com inspiração divina, ou celeste. Calesti mentis instinctu. Asstatuinstinctuque divino. Cic. Instigante Deo. Tit. Liv.

Inspiração (Termo de Medico) He a acção do bose, quando attrahe o ar de sóra para dentro, assecomo a expiração he a acção, com que lança o at de dentro para fora. Externi aëris intra thoracem attractio, omis. Fem. Inspiratio, não se acha se não nos medicos modernos.

Infpiração (Termo da Mufica) Paufa

fobre, que dura a quarra parte de hum compasso no tempo imperfeito. Brevis

intermissio cantiis.

INSPIRAR. Dar à alma huma luz, & movimemo sobrenatural para a execução de alguna boa obra; v.g. inspirou Deos a Jonas, que sosse pregar penisencia aos Niniviras. Inspiroulhe Deos, que sizesse isto. Dens hanc illi mentem, ou cogitationem injecit, nt id faceret. Divino afflata, ou instinctu hoc fecit. Injecta illi divinitus hac mens est, on cogitatio, nt id faceret.

Ser inspirado de Deos. Divino spiritu afstari, ou divino asstatu concitari.

Inspirat. Excitat. Incitat. Dar motivos. Ser cousa, que alguem diga, ou saça, ou imagine alguma cousa. Aliquida-lieni suggerere (gero, gessi, gessim). A justiça inspira testituição. Æquitas restitutionem suggerit. Ulpian. Inspirar amor. Inspirare ignem. Virgil. Brevemête inspirou a este moço a sua temeridade. Celeriter adolescentem sua temeritatis insplet. Tit. Liv. Implet em lugar de implevit, he modo de fallar dos Historiadores Latinos.

Inspirar. Causar. Communicar. Vid. nos seus lugares. Inspirar amor. Auto-

rem inspirare.Stat.

Passeava Favonio, taó contente, Que dando graça ao humido Ele-( mento

Inspirava nas flores novo alento. Insulace Man. Thomas, Livro 10.0it.5.

INSPISSAR (Termo Pharmaceurico) Coalhar, condensar, fazer espesso. Spiffare (0,avi,atum) Celf. Plin. Hift. Condenfare (0,avi,atum) Cato.

Inspiffarse.Coalharse, fazerse mais espesso.Spiffari,Pilm.Hist.Spiscescere.Col-

To diz, Humor spicescens.

O que serve para inspissar hum licor.

Spiffamentum, i. Neut. Columet.

Inspissado. Spissa, ou Spissatur, a, um., Como o Azevre seja hum cumo Inspissado. Andrade, Apolog. da Tritur. da jalapa, 2. parte, pag. 21.

NSPRUC. Cidade de Alemanha, & cabeça do Condado do Tirolo. Está si-

tua-

tuada em hum valle aprazivel, fobre o rio Inn, on Ins; & na lingua alemaa Infprue val o mesmo que, ponte sobre o rio. Ins. Oemipons, tir, ou Oempoutum, i. Neut.

De Insprue, ou concernente la Ins-

prue. Oem pontanus .a, um:

INSTABILIDADE. Inconstancia. Instabilitas, atis. Fem. Plin.

Vejo do mar a Instabilidade. Camoens, Eclog. 2. Eftanc. 2.

INSTADO, Apertado com inflancia, com razoens, ou rogos. Eu initado de meu irmao. Ego; cui frater instabut, ou quem frater myebat, ut facerem, &c. Os daquelle bando Instados da Raynha: Mon. Lufit. Tom. 6. fol. 9. col. 2.

INSTANCIA, Inflância, Razoens, on rogos, com q fe aperta muyro pata alcancar o que se deseja. Contentio, onis.

Fem. Cæl.

Imperrar communitas inflancias, que &c. Impetrare famma contentione, nt (co

fubjunctivo): Carfar.

Fazer grandes inflancias com alguent para confeguir alguma confa. Aliquid ab aliquo maiorem in modum petere. Aliquid aliquem impense rogare. Attquid magnopere ab aliquo petere. Aliquid ab aliquo flagitare, on efflagitare, four the acrefeentar adverbio algum.

A' minha instancia. Efflagitatu meo. Cic. (Defte fubflantivo nab de acha femao o ablativo) Tambem se pode dizer,

me flagitante, ou efflagitante.

Instancia. Esticacia, ou vehemencia, com que se falla. Inflantia, a. Fem. Plin.

Instancia (Termo das escholas) He huma nova objecção, que le faz para desfazer a folução, que o defendence deu ao primeiro argumento. Id quod ob-

ficitur, ou opponitur.

Inflancia (Termo Forente)He o exercitar a aução em juizo, despois da contestação, até a sentença definitiva, com cento tempo coarchada. Nas audiencias Reacs em primeira initancia le conficce nas caufas, que fao cafos de Corte. Infantia, a. Fem. Esta palavra he Latina, & ulao della Plinio Junior, & Aulo Gel-

lio, posto que em outro sentido. Primeira, & fegunda inflancia. Primeira instancia, he o primeiro tribunal, em que fe deu principio à demanda. Segunda instancia, he quando se aggrava de hum tribunal para ourro. Aqui cu differa In-Itare aliquem ad primum, vel ad secondum judicem, jaque Planto diz Instare aliquem ad prietorem. Instancia da appolla-5ção passa ao herdeiro. Livro 3. da Crden tit. 82:

INSTANTANEAMENTE. Em hum

Initante. Momento.

Inflantaneamente se perde o esplendor do rosto. Frigor facici rapitur momento. Seriee. Trag. Vid. Instante. A convenicucia Instantaneamente muda as coufas humanas. Vida da Raynha Santa

pag.58.

INSTANTE. A mais breve parte do tempo. Tem o infiante na duração do: tempo a nicinia ferventia, que a do ponto na linha, pórque affi como o ponto nao he corpo, alli o inflante nao he tempo; & affi como o ponto não he parte de linha, affi o instante nao he parte de tempo, & affi como o ponto trava parte com parte de linha, alli o instante trava parte com parte no tempo. Momentum, i.Neut. temporis punttum, i.Neut.Cic.

Em hum instante parece outro, ou mudafellie a cara em hum instante. Intra exiguum momentum in akum, quam in quo fuerat, flatum vertitur. Senec. Phil. Not. Lacft. lib. 7. cap. 22. Tansbem le póde dizer à imitação de Tito Livio Momento, no ablativo, ou momento tempo-

ris.

No mesmo instante, que a minha ida tirou a esse homem a occasiao de fazer huma morte. Eodem puneto temporis, quo mens disceffus isti causam cadus eripuit. Cic.

No melmo inflante. In ipfo temporis

articulo.Cic.

Cada instante. Singulis momentis.

INSTANTEMENTE. Commuyrain-Rancia. Vebenienti objectatione, on obtestatione. Vid. Instancia. Instantemente pedia a Deos o remedio. Queiros, vida do Irmao Baffo, 520.

INSTANTISSIMAMENTE. Com rcpetidas inflancias. Com mil cucarecimentos. Pedir alguma coufa infrantiffimameinte. Infinitis precibus aliquid petere. Tit.Liv.

Pediolic inflantiffinamente, que o deixaffe ficar na Gallia. Ifte omnibus precibus petere contendit, ne in Gallia relinquerent. Cæfar. Todos em alta voz de-,vota,& Inflam iffimamente. Vicira, Tom. 5.pag.415.

INSTAR. Apertar com fazoens, com discurso efficaz. Inflare (flo, fliti, flitum) Dice instanter. Quantil. Men irmao me insta. Urget me frater mens. O Portador me Infla. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2.

200.

Inflar por alguma coufa. Inflare alieni, nt aliquid faciat. Cie. Vid.Inftancia. ,Não Instou por dispensação.Mon.Lusit. Tom.5.207.col.2. Convem Inflar pella conclusa do negocio Macedo, Domin. fobre a Fortuna, 365.

Inflar argumentando, he feguir o argumento propollo por outrem. Propolizum ab alio argumentum perfequi.

INSTAVEL, Mudavel. Que não está firme. Instabilis, is. Mase. & Fem.lesis. Neut.Plm.

Reino instavel. Regium instabile. Senec.Trag. Na coufa mais inquieta, murdavel, & Infa)el. Vicira, Tom. 7. pag. 7.

INSTAURA, CAM Renovação Novo effabelecimento. Reudificação (fallando em edificios, Cidades, Reinos,&c.) In-Hanratio, onis. Fem. Cic.

INSTAURAR, Runovar, Reedificar, Tornar a estabelecer. Refazer. Aliquid

instauare (0,avi,atum) Cic.

INSTIGAC, AM. Impulso. Persuação fécreta. Confelho, que le dá occultamente para obrigar alguent a que faça alguma coufa. Instigatio, onis. Fem. Ant. ad Herenn.

Fazer alguma coula por infligação de alguem, instinitus alienjus facere aliдиів:Ріт.) ш.

INSTIGADO.Incirado, movido. Impulfuszou mertatuszazum.Cre.

Fez isto instigado pello demonio. O Author do Agiol Lufa: Tom. 1.pag.28: Malo damone infligance boo fecit. Tito Livio diz Inflingante Deo.

INSTIGADOR, Infligador, Aquelle, que initiga, que incha, que induzalgue a fazer alguma confa. Impulser, surfor,

oris-Majc.Cici

INSTIGAR Incitar Animar, Induzir. Aconfelhar. Val. nos feus Jugares. Infiigare (0, avi, atum) Terent. O Instigava a perfiffir, Vicira, Tomai. 2014

INSTILLAR Deitar, on deixar cahir algum licor gota & gota. Instillare to,

aVi, atum). (ie.

Inffillate o cumo de certas felhas nos ouvidos dos furdos. Foliorum fucciis au-

ribus furdis instillatur.Plin.

Instilfar, Metaphoric, Instillare, Usa Cicero deile verbo neste sentido. Attulit thas literas, quæ mibi quiddam, quo flarem, instillarunt. Cie.

Em vos lustilla a fonte de Pegáso O que o meu canto por o mundo este-

Camoens, Ecloga 7. Estanc. 2.

INSTINCTO, ou Inflinto. Affucia natural, que fuprindo nos animaes as faltas do discurso, os ajuda a buscar o preciso, para a sua conservação. Impresfa animantibus à natura incitatio, on permotio,onis.Fem. Natura ductus,quo aguntur animantes. Infita animantibus à nacura rerum nocicia, ou cognitio, onis. Eem. A palavra Instinctus, da qual hoje muytos ulao nos culos do fingular, nos Antigos não se acha se não no ablativo, como advertio Vossio no cap. 21.do primeiro livro De vitijs fermonis. E fe bem repararmos nos melhores ambores da Latinidade, nao acharemos Inflintin (e naó por infpiração divina, on celefte. Só Plinio o moço ula della palavra para fignificar perfuafao, on instigação. Vid Diffincto. He mais communente ufado. Hum cordeiro, que por Instincto natural vay bufcar a May. Vicira, Tom. 10.218.

INSTITUIC, AM. Inflituição. Estabedecimento de confas, que não fão natu-

153

racs, mais inventadas, & dispostas por homens, v.g. a instituição dos seudos; instituição de herdeiro &c. Constitutio, omis Fem.Cic. Na tingoa Latina Institutio se toma por etiação, instrucção, direcção, &c. Depois da Instituição dos seudos. Ribeiro, juizo Histor. pag. 99. Instituição de herdeiro sea revogada, por sua ingratidao. Livro 4. das Orden. tit.88.§.14.

Inflituição. Infrueção. Inflitutio, onis. Fem. Cic. Cleonardo nas Inflituiçõens da Lingoa Grega. Costa, sobre Virgil. 61. ou 62. He o titulo de hum livro, que dá regras para aprender a fallar Grego.

INSTITUIDOR. Inflituidor. Aquelle, que inflitue. Auffor, is. Mufc. Cic. O inflituidor de huma secta de philosophos, de huma Religiao. &c. Setta alicujus auffor. Religiofa familia parens, tis. Masc.

INSTITUIR.Estabelecer.Fundar. Inflitnere (110,111,11111111) Cic. Inflitnir a 6 hum geosso morgado de muytas quintas. Mon. Lusit. Tom. 6. 15. col. 1.

Instituir jogos. Ludos instituere. Ovul. Instituir hum Collegio. Collegium in-

flituere.Cic.

Instituir huma officina para tecer pannos. Textrinam alicubi instituere. Instiituir em sua casa publica manechia de itodos os vicios. Lobo, Corre na Aldea, 134. A virtude, paraque os premios soatao Instituidos. Vicira, Ton. 1.138.

Instituir. Nomear. Declarar. Instituir alguem por seu herdeiro. Heredem infituere aliquem. Cic. Instituir deve o si-, lho ao pay por seu herdeiro. Livro 4.

das Orden tit. Sz. § . 1.

INSTITUTA. Inflituta. Livro, que contem os principios do Direito Romano, que he a ultima parte do corpo do Direito. Chamafe Inflituta de Juffiniano, porque no tempo deste Emperador foy compotha por Treboniano Justimaniani institutiones, um Fem. Plur.

F. Lente de Instituta. Professor, qui Instiniani institutiones tyronibus prælegit, 10s Lentes de Instituta seráni o texto planamente. Estarutos de Universid. pag-

168.

Tom. IV.

INSTITUTO. Instituto. Valo mesmo. que forma parricular de vida com firmeua, & immobilidade de estado, observancia de regra propria, disciplina domestica, & deliberação executada , na perfeverança da virtude (como dizem os Eferitores Ecclefiafficos, & profanos) & particularmente Bellarmino, que por Intiituto entende Vida Monaffica, & Apostolica, ja fundada, & estabelecida As Ordens Religiofas, & Militares, as Irmandades, &c. todas fao Institutos, & todas tem feu particular instituto, a sa-. ber certas regras, & genero, on methodo de vida. Inflithenm, i. Nent. Cicero diz Instituta civitatis. As leys, as maximas, com que se governa liuma Cidade. ,Havia professado o Instituto Religioso. Cryfol Purificar. 282.col.z.

Instituto. O intento, o designio, a mira do author na obra, que emprendeo. Institutum, i. Nent. Cic. Por nao ser meo, Instituto mais que. Mon. Lust. Tom. 2.

13.col.1.

INSTRUCC, AM. A acção de infirmir.

Institutio, onis. Fem. Cic.

Infirucção. Criação. Infirucção dos meninos. Infirmio puerilis. Quintil.

Instrucção. Documentos, on principios de doutrina, para conhecimento das seiencias assi humanas, como divinas, como tambem para a vida moral. &c. Documentum, i. Nent. Praceptum, i. Nent. Cic. O meu modo de viver lhe sirva de instrucção. Habeat me infirm sibi doenmentum, on capiat ex me documentum. Cic. As mais Instrucções da policia militar. Lobo, Corte na Aldea, 206,

Infrueção. Ordens particulares, que dao a Embaixadores, Enviados, minifiros de Princepes, Procurádores, Comiffarios, &c. para que faibao o modo, com que fe hao de haver nas negoceaçoens, que fe lhe encomendão. Mandatum,i. Nent. Cic. Levava isto nas suas infirueçõens. Id babebat in mandatis. Id 
erat in mandatis. Dar instrueçõens aos 
Embaixadores. Instrueçõens mandatis. Dare legatis mandata. Procurando
jtomarlhe as Instrucçõens, que levava. Riv beiro.

beiro, juizo Histor, pag. 167. Deulhe Instrucçuens do que haviao de obrar. Mon. Lusit. Tom. 7.309. O que tudo mossirou pellas Instrucçuens da Embaixada. Gouvea, justa Acclamação, pag. 356.

Instrucção da demanda. Vid. Docu-

mentos.

INSTRUCTIVO.Instructivo. Que serve para instruir. Discurso instructivo. Oratio ad docembra accommodata, apta, idonesa.

Instructivo. Cheo de instrucçõens. Oratio praceptis, ou documentis abundans.

instructo.Instruido.Institucus,a, nun.Cic. Instructo nas boas arres. Bonis

artibus inflruttus,a,um.Cic.

Pouco infiructo. Mediocriter infirutus à destrina. Cic. Mas qualquer neste possible pouco Instructo. Camoens, Cant. 5-oit. Sz. Instructo na doutrina de Arrio. Barros, Decad. 2-228 col.z. Tao Instructos na Divina Philosophia. Dialog. de Hed. Pinto, 28.

Inflructo. Provido. Inflructo de armas. Armis infernétus, a, um. Virgilio diz Ferro infernétus, armado. Povos Infernetus, etos de todo o genero de armas. Agiol.

Listir. Ton. 1. pag. 28.

INSTRUCTURA. Inflructura. Dispofiçato, ordem. &c. Inflructura, a. Fem. From. Louvarsolhe muyto a magellade, & Inflructura da obra. Na 2. Decada de Barros, folhas 91. col. 4. Falla o Ambor no magnifico Palacio de hum Princepe da Persia.

Instructura. Tinha Joso de Barros intentado huma obra, intitulada, Esphera da Instructura das cousas, o qual livro allega na parte da Mecanica, que diz ser toda de Arctitectura. Severim,

Difc.Var.49.

INSTRŮIDO. Vid. Infiructo. Foy Iufirnido em 116 boa doutrina. Agiol. Lu-

fil.Tone i.

INSTRUIDOR, Instruidor, ou Instructor. Aquelle, que dá ensinos. Qui alterum instruit, erudit, informat, docet, & as vezes Dottor, ou præceptor, is. Mase. ou Magister, stri. Mase. Em certo Diccionario se acha Infructor, & o Author delle allega hum lugar de Ciccro na oração, que elle sez ao Senado depois da sua vinda; mas este lugar he o mestamo, em que este Orador diz, Hi funt conditores, instructoresque convivis, idest, Estes são os que guizão os comeros, or que preparas o banquete. Finalmente não tenho achado nos Antigos, Instructor, no ste sentido.

INSTRUIR. Enfinar. Dat cusinos. Aliquem instructe (struo, struct, structum) on instituere (struo, structum)

Inftruir alguem na Lingoa Grega: In-

stituere litteris Gracis aliquem. Cic. Instruir alguem para representante, ou comediante. Instituere aliquem ad

feeriam.Cic.

Instruir alguem do modo, com que se há de governar. Alieni de aliqua re præcepta dare, ou de aliqua re alieni pracipere. Cic. Terencio diz Conservis ad einadem pracipio modum. Vou dando aos meus companheiros (quer dizer) aos meus criados de casa as mesmas instrucções.

Instruir a alguem. Fazerllie alguma advertencia. Altquem de aliquâre monere, ou commonefacere. Cic. ou Docere. Ciefar.

INSTRUMENTAL. Inframentál. Parte Inframentál. Parte Inframental, val tanto como Inframento. Vid. Inframento. Chamaolo, membros organicos, & Inframentaes, porque fao inframentos d'alma, como, he a mao, olho, figado, &c. Recopil. de Cirurg.pag.14. Vid. Organico, Vid. Diffimular.

INSTRUMENTO. Engenho, com q o artifice fuz alguma obra. Infirmmenta, i. Neut. Cic.

Os inflrumentos da agricultura, v.g. O arado, a chatrua, a enxada, &c. Infrumenta ruftica. Varro. Virgilio diz neste sentido, Arma. Dicendum & que sint duris agrestibus arma. Georg. 1. verso 160.

Sem a mab do artifice os instrumentos nab obrao. Instrumenta cossant, nis illa in opus suum artifex moveret. Senec. Philos.

Vejo, que das melinas lombras, donde estava o ouro, & a prata, le tem tirado o fer-

o ferro, para que houvelle instrumentos para homicidios, & premios para os homicidas. Video ferrum, excijsdem tenebris esse prolatum, quibas anrium, & argentum: ne ant instrumentum in cades mutuas deesset, ant pretram. Senec. Philo-

Infirumento, ou Infirumento musico. Qualquer engenho, que serve de sazer harmonia, fem intervenção da voz. Organum;aptatum ad ufus canendi.Senec. Philof. O melmo Author fallando em musica diz, instrumentum. Quando se pode duvidar em que instrumento se falla, mellior he dizer, Inftrumentum musicum. Tangedor de infirumentos (geralmente fallando). Qui musicis organis camit. O Poëta Lucrecio, diz, Organicus, neste sentido. Taugedor de instrumentos de cordas. Fidicen; cinis, Mase. Cic. A mollier, que tange viola, ou outro infirmanto de cordas. Eidicina, a. Fem. Terent. A cafa, em que se aprende a tanger instrumentos descordas. Ludus fidiemur,t. Mafc. Plant- O official, que taz instrumentos de cordas, harpas, v.g. violas, &c. Mesicorum instrumentorum opifex, ou artifex,icis-Malc.

Instrumento motal. Tudo, o que serve para conseguir, ou para executar alguma cousa. Vid. Meyo. Os delatores forao os instrumentos da crucidade dos tyranos. Delatores, ou quadruplatores tyrannis ad vim, es scelus abust sunt. Quem. Por ventura queres, que as virtudes sejao instrumetos da sensualidades Quids anne tu virtutes voluptatis instrumenta esfe vis? Satellites, es ministros voluptatum,

Instrumento. Acto, ou escritura publica, & autentica com a qual se prova em juizo alguma verdade. Antioritates, um. Fem. Plur. Cic. Antioritates publicae. Vid. Autentico. Infirmmentos autenticos seitos por notarios publicos. Mon. Lusir. Tom. 5. pag. 75. col. 3. Carta, que janda inclusa no Instrumento da cutrega. Mon. Lusir. Tom. 5. 259. col. 4.

insua. Derivate do Latim Infula; he o nome, que se dá a humas lihotas, que Toni. IV.

as agoas do Mondego, & outros rios formarão.

- INSUAVE. Infuáve. Desaggradavel aos sentidos. Infuáve., ve, is. Columel.

Cheiro infuave. Infuavisiodor Columel., Infuaves, & defgostos todas as cousas, que comem. Dial.de Hector Pinto, 202, vers.

INSUAVIDADE. Gosto, on cheiro amargoso, azedo, insuave. Vid. Insuavis gustus, vel odor. Insuavidade dos Medicocamentos purgantes. Luz da Medico-

INSUBRIA. Infúbria. He o antigo nome, do que hoje chamamos Lombardia, & Estado de Milao. Chamouse Lombardia, & perdeo, o que unha de Infubria. Corograph de Barreiros, 242. Ibidem, 239. acharás a etymologia de Insubria.

Gallia Cifalpina, alem do Pó, que fao hoje os do Ducado de Milao, em Italia. Infubres (penult:brev.) brium, Mafc. Plm. Plin. A terra, em que estavao, se chama, va o Agro dos Infubres. Corograph. de Barreiros, 236.

INSUFFI TENCIA. Falta de poder, forças, faber, ou talento. Vid. nos feus lugares. Insufficiencia dos expugnadores. Portugal Reflaur. part. 1.

Infuticiencia, no saber. Infeientia, ou Infeitia, e. Fem. Cic.

Infufficiencia do talento. Vid. Incapacidade. Allegandolho Infufficiencia no Arecbitpo. Mon. Luft. Tom. 3.77.col. 2.

to. Vid.nos fens lugares.

Infinfficiente. Não ballante. Qui,que, quod non fufficit.

NSUFFICIENTEMENTE, Não baflantemente, Non fatis.

INSUFFLAR. He romado do verbo Infufflare, que em tres lugares da Sagrada Efetitura val o mesmo, que Inspirar.

Affoprar.
Infufflandolhes com luzes eminentes
De fua luzo rayo peregrino.

Barretto, vida do Evangel. 22. 63. Falla no Espirito Santo, quando baixon sobre

V 2

os Apostolos.

INSULANO. Ilheo. Islenho. Morador de Ilha. Infulae incola, cultor, ou babitator, is Mafe: O. P. Maffeo diz Infulanus. Lib. 3. Epife: 8. Com roubos, & mortes, dos miferaveis Infulanus. Mon. Lufit. Tom. 1. fol. 144.col. 4. Que affi o fizeffem, os Infulanos. Vafeone. Arte militar, 169. C. INSULAR. Infular Coufa de Ilha; ou concernente a Ilha. Infularis, re, is. Phin. INSULTAR. Acometer violentamente com obra, ou palavras, & fem caufa. Alicui, ou in aliquem infultare (6, 4-vijatum) Gie.

INSULTO. Injuria ou violencia, que se faz a alguem improvisamente, & de ordinario sem causa. Infultatio, onis. Fens. 2 mintil:

- Os infultos dos Barbaros. Barbarorum

infultatio. Terent.

muytos infultos. Que infulta a todos. Alios laceffere paratus. Que infulta a todos. Alios laceffere paratus. Que in omnes infultat. Ex Cicer. Receber ley destes bi-fultnosos facintifreire, Livro 2: Num. 7.

INSUPERAVEL Infuperável Invencivel. Inexsuperabilis, is. Mase & Fem. le, is: Nent. Tit. Liv. Plinio o nioco, & Virgilio, dizem Insuperabilis. Nação insuperavel. Genus insuperabile bello. Virgil., Poderes Insuperaveis. Vicira, Tom. 6. pag. 10. Cuja união o faz Insuperavel.

es INSUR DECENCIA. Surdeza. Surditas, atis. Fem. Cic. Não podia haver mais pobstinada Insurdecencia, do que não dar pouvidos ao que Deos the disse. Trestad.

da Raynha Santa pag.96.

Varella, Num. Vocal, pag. 516.

#### INT

INTACTO. Não tocado. Intactus, a, 10m. Vitrup Front.

Imacto.lllefo.Que não tem recebido dano algum. Illæjus, a, um. Plin. As affli-, çoens maltratão o exterior, deixando ¿Intacto o principal. Macedo, Domin. fobre a Fortuna, 204.

Author inteiramente, sem glosa; nem

commentario. Ipfa, ou ipfiffuna scriptoris alicnyus verba. A Integra, derque te de, duzio este capitulo. Mon Lusti Tom 5: 19 coltz: Como consta da Integra do mesmo Texto. Cimha Bispos de Braga, 418.

INTEGRAL. Integral. Vid. Integrante. As oito paries integraes parquetre, duzio Thucydides a prudencia dos q governao. Apologer. Difeurlide Marinho, 21. verf. A penitencia he parre Integral do Sacramento da Confifia. Promptuar moral, 420.

INTEGRANTE. Termo dogmatico, que se diz das partes; que centraó na composição do todo. A materia v.g. & a forma são as partes integrantes do corpo natural. Algumas, vezes se usa desta palavra em sentido moral. O P.Fr. Jacintode Deos no 1 cap da sua Brachilogia, trara das partes Integrantes de hum Principe perfeito. Os Philosofos dizem, Pars integrans.

INTEGRIDADE. No fentido natural, fallando em coufas, a que nao falta parte alguma. Integritas, atis. Fem. Chama Cicero á faude perfeita. Integritas corporis. Em quanto Deos os conferva na fua Integridade Queirós, vida do Irmão Basto, pag. 535. col. 1. Falla em corpos de homens Santos. Sem perder a Integridade de seu ser Divino. Varella, Num. Vocal, pag. 416.

Integridade do Juiz. Justica incorrupta. Judicis integritas, ou integri judicis aquitas, atis. Fem. Procurar corromper a integridade dos juizes. Corruptelam judicij maliri. Cic. Corromper a Integridade dos Magistrados. Vida da Princi-Theodora, 39. Simulando justica, & Integridade. Camocus, Cant. 9.0it. 28. Para julgar com justa Integridade. Insul. de Man. Thomas livro 9.0it. 66.

Integridade da vida. Innocencia. Bons, & sãos costumes. Integritas. Cic. Vitæ integritas. O que vive com integridade. Vitæ integer, grazgrum. Horat. Integer homo, & sanctus Cic. Integer animi. Idem. Integer in onnibus vitæ partibus. Cic. Integer mentis. Horat. Não há

homem de mayor integridade. Nemo est illo integrior. Cic. A velhice das viratudes he a Integridade da vida. Carta Pastoral do Porto, 1137. Criou Deos o homem, dotado de tanta Integridade, 38 innocencia de Animo. Alma InstruTom. 2.427.

Integridade. Todas as partes integraes, oulintegrantes (fallando em materias dogmaticas) Integritas. Alguma fatisfação para a Integridade do Sacramento. Promptuar Moral, 28. Coufas , pertencentes à Integridade da confil-, fao. Ibid. 293.

INTEIRADO. Que tem inteira, & perfeita noticia de alguma cousa. Inteirado da verdade do successo. Qui penistus perspectam habet alicujas rei veritatem; ou certior factas alicujas rei, ou de aligaã re:

Estouinteirado do negocio. Ad plenum novi cunsam. Ascon Pædian. Rem planè cognitam habeo. Cic. Inteirado dos termos daquella controversia. Mon. Lusit. Tom. 6.485. col. 2.

INTEIRAMENTE. De todo. Plané. Omninò, penitus, prorfus, ex toto. Cic. In totum. Colamel. Plin.

Perderse inreiramente. Perdere peni-

tns se ipsum. Cic.

Estas maximas destroem inteiramente a amizade. Pracepta ista fundithis evertunt amicitiam. Cic. Desbaratados sucteiramente por elle. Vicira, Tom: 5. pag.

Males de juntas, que em idade provecta começarat, & desde a mocidade forat continuando até à vellice, bem se podem mitigar, mas rirarse inteiramente nato podem. Que articulorum vitia, vel in senettute caperant, vel in senettutem ab adolescentia pervenerunt, ut aliquando leniri possunt, sie nunquam ex toto finituatur. Cels.

Inteiramente. Perfeitamente. Perfettè. Cie. Reparar inteiramente. In aliqua re omnia aduoture (o.avi, atum). Em que Ja-, cob mao reparou Interramente. Vierra, Tom. 1. pag. 136.

Intelramente.Plenamente, Sem faltar

a cousa alguma. Plene. Cic. Não tenho rão pouco conhecimento da capacidade dos annos, que imagine, que se deva logo proceder com meninos de tenra idade com todo o rigor, & que se hajão de obrigar a que sação inteiramente o seu dever. Non sum adeo etatum impradens, no instandam teneris protinus acerbe, putem, exigendamque plenam operani. Quintil.

... Inteitamente: Com integridade. Com juliiça. Integré. Cie. O superlativo Integerrimé he usado.

INTEIRAR. Fazer, on tornar a fazer inteiro. Rem in integram reflienere, ou in priorem statum redigere. Integrare ho renovar, começar de novo, neite sentido diz Tito Livio Integrare pugnam, & integrare seditionem, & Stacio, Bellium integrabat Enyo. Já desembaraçando os fios das disticuldades, já Interrando os que quebrao as discordias. Vida do Eleitor, Conde Palatino, pag. 15.

Interest. Informar interemente. Vid.

Informar,

Inteirarse. Tomar inteira, & perfeita noticia de algum acontecimento. Alienjus eventi, ou de aliquo evento certior sieri. Rem diligenter perpendere, ou penitus perserntari. Cie. Vid. Inteirado.

INTEIREZA. Vid Integridade

Inteireza. Severidade. Rigor Vill.no feu lugar. Da brandura com os peque, nos, da Inteireza com os grandes. Lu-cena, vida do SiXavier, 528 col. 2.

- INTERIC, ADO de frio. Derivate do Italiano Interizzito, que fighifica o melmo. Frigore rigens, tis. Omn. gen?"

INTEIRIC, ARSE. Entefarse como o panno molliado, quando faz muyto frio. Frigore rigere (geo, gui, sem supino) ou rigescere. E os vestidos, se Interrição. Cotta sobre Virgil. 107. Explicando este Aurhor o seu ditto, acrescenta logo, Tal he o frio, que os vestidos no corpo se fazem birtos, de modo que mais parece, que se podem quebrar, que corrar.

INTEIRICO Inteiriço. Que mão tem partes. Todo de hum pedaço Indivijus, a,um Plin, Vid. Pedaço. Consa de pab inteiriço. Res ex integro ligno. Embarca-, çocus Inteiriças. Vida de D. Fr. Barthol. dos Mart. pag. 27. col. 1.

. INTEIRO. Que tem todas as fuas par-

tes Integer grangrum.Cic-

Obartao, do qual níava Romulo naceremonia dos agoutos, foy achado inteiro, ainda depois de queimado o templo dos Salios, em que estava guardado. Romali lituas, cum situs esset in caria Saliorum, eaque desta ravisset, inventus est integer. Cic.

Esercye Megasthenes, que na India há cobras tão grandes, que engolem veados, & touros inteiros. Megasthenes seribit in India serpentes in tantam magnitudinem adolescere, nt solidos hamiant

cereos, taurosque.Plin.

Por quanto não gasta a Lua no seu curso trinta dias inteiros cada mez, & porque saltao alguns dias para o anno chegas a ser inteiro. Quia tricenos dies singulis mensibus Luna non explet, defuntque dies soldo anno Tit. Liv.

Paffo dias inteiros em compor. Totos

dies faribo.Cic.

O dia de hoje para mim, he inteiro, pois ninguem me tirou parte delle. Ho-diernns, dies folidus est, nemo ex illo quidquam mihi eripuit. Senec. Phil.

Depois de haver affithido em Athenas dez dias inteixos. Cim Athenis decem

dies ipfos dies fuiffem. Cic.

. Morreo Catao oitenta, & tres annos inteiros antes do meu Confulado. Cata mortans est annis ottoginta tribus ipsis ante me Considem. Cic.

Erao passados trinta dias inteiros, quando en vos eserevi, que não recebera carra alguma vossa. Triginta dies erant ips, cum has dabam litteras, perquas nullas à robis acceperam. Cic.

Sabele, que deixando a ponte inteira, dissera em se indo, que antesqueria
dar caminho, aos que o perseguiso, do
que tirallo, aos que se punhao em salvo.
Abenntem, cim intactum sueret pontem,
dixisse constat, maite se insequentibus iter
dare, quim anserre sugientibus. Quint.
Curt.

Inteiro. Completo. Perfeito. Huma verdadeira, & inteira victoria. Vera, & sine exceptione victoria. Florus lib. z. cap. 18. Teti inteira noticia de hum negocio. Ad plemam nosse cansam. Ascon. Pedian. Devia ter hiteira noticia destas, cousas. Mon. Lust. Tom. 4. pag. 125.

Inteiro. Que obra confinteireza, com integridade. Integer animi. Cic. Integer mentis: Horat. Homem muyto inteiro. Rigida innocentia homo. Tito Liv. Homem de coração Inteiro. Agiol. Lufir. Tom. 1.pag. 100. Vid. Integridade.

Por inteiro. Pagar por inteiro. Ad af-

fem folvere.

Inteiro (Termo da Aritmetica) Nume-

to inteiro. Vid. Numero.

Inteiro. Cousa, que não recebeo dano. Integer: Templo, que se conservou inteiro, com todas as obras, que se havião feito nelle. Templana integrana orani opere. Cic. Vid. Illeso. Vid. Intacto. Por levarem sobre os nossos as forças, & numero de velas, & gente, quanto máispodesse ser Inteiras. Lucena, vida do S. Xavier, 321.col. 1.

Inteiro na fama. Aquelle, euja reputação está com todo o seu luzimento. Infamia intactus, a nun Tie Liv. Inteiro na fama. Dialog de Hector Pinto, 243. Brio inteiro Nobilis ferocicas, ou Ani-

mi magnitudo fibi constans.

Sahe à terra o galhardo aventureiro A nao despedaçada, o brio Inteiro. Galheg. Templo da Memor. Livro 2. Efrancizo.

Inteiro, Intrepido, Com rosto inteito disse. Constanti vultu dixit. Com rosse Inteiro citas palavras salla, Barr. Vi-

da do Evangel 13 oit.35.

INTELLECC, AM. Acto de potencia intellectiva. Em Deos a intellecção he effencia. A Effencia Divina fe conflitue, se conflite fo no Intellectivo radical, e na melma Intellecção, por fer este como selies chamao, o primeiro predicado de Deos. Vicira, Tom. 9-224. Os Theologos dizem Intellectio, onis. Fem.

Intellecção. O fentido, que dá a potencia intellectiva a alguma coufa; Chamase tambem Entendimento; Vid. no seu lugar. De diversa coordinação das letras, refulta diversa Intelherção. Quei-

trós, vida do Irmão Batio, 576

INTELLECTIVEL. Intellectivel. O metino, que Intellectivo. Vid. Intellectivo. Os homeus, & os Anjos, entreas erijaturas fão Intellectiveis. Alma Instruida Tom 2.413. Logo mais abaixo diz Intellectivos, neste fensido.

INTELLECTIVO. Intellectivo. Dotano de faculdade intelligente. O que tem potencia, capaz para entender, & comprehender ascoulas como dileurlo.

linellectivo.Intellectual. Vid. no feu lugar. Outras crao vazoens Intellettipur. Queirós, Vida do Irmao Basto, 585.

INTELLECTUAL. Intellectual. Do entendimento, ou concernente ao entendimento. Virtude intellectual. Virtus ad intelligentiam pertinens. Virtus in mente fita.

Alma intellectual, id est, dotada de entenaimento. Animas intelligens. Mast.

INTELLECTUALMENTE. Com a faculdade intellectual. Intellectual Olha, do Intellectualmente para aquello cipa, co imaginario. Alma Inftr. Tom. 2.441.

INTELLIGENCIA. Naturéza, ou effencia espiritual, como quando dizem os Theologos, Deoslie primeira, & soberana intelligencia, os Anjos são puras intelligencias, porque forao criados sem corpo. Natura intelligens.

Intelligencia. Faculdade intellectual. Potencia intellectiva. Entendimento. &c. Intelligentia, &. Fem. Mens, tis. Fem.

Cic.

Intelligencia. Conhecimento. Juizo. Noticia das confas. Intelligentia, à. Fem. Cognitio, onis. Fem. Cic. Dar huma difinigao proporcionada à intelligencia do vulgo. Ad popularem intelligentiam alizquid accomodate definire. Cic. Fiado na intelligencia de alguem (fallando em hum Orador, que tem hum auditorio de homens critendidos) Fretus intelligencia alienjus. Cic. A pouca Intelligencia da quelle Princepe. Ribeiro, juizo Histor. pag. 128.

Intelligencia. Percepção. Adeção de entender bem, ou de comprehender alguma coufa. Perceptio, onis. Fem. Cic. Ter perfeita intelligencia de alguma coufa. Aliquid percognofeere. Plant.

Sciencia de fimplez intelligencia chamao os Theologos ao conhecimento dos possiveis, como taes, abstrahindo da sua existencia, em qualquer disferença de tempo, passado, presente, & futuro. Sci-

entia simplicis intelligentia.

Intelligencia, Secreta correspondencia de huns comoutros para algum intéto. Clandestimmi cum aliquo commercium,ij. Neut. Arcana, ovocislta cum aliquo communicatio, onis. Fem. Ter intelligencia com o inimigo. Clandestimm cum hoste commercium habere. Occultam cum ho-Se consiliorum communicationem babere. Effes homens tem intelligencias cm toda a parte. Isti habent ubique terraruns certos homines, fuorum confiliorum confeios, ou participes, ou quibuscum est mutua confiliorum societas; & communicatio. Az geneear intelligencias em huma praça, para se apoderar della. Conspirationem cum quibusdam, qui intrà ipfans arcens funt, ad eam capiendam conflare. Accufaono de ter intelligecia com o inimigo. Proditionis rens appellatur.

Intelligencia das partesem huma demanda. Societatis coitio ad ladibrium litis. Ter intelligencia com a minha parte, para me enganar. Cam parte mea col-

ludit, ut mibi fucum faciat:

INTEL LIGENTE. O que entende: O que rem faculdade intellectiva. Criatura intelligente. Creativa intelligens. Por prazao desse grao da natureza Intelli-

gente. Alma Inftr. Tom. 2.429.

Intelligente numa materia. Sciente. Perito. O que se entende bem,o que sabe bem. Intelligens, tisiOmn.gen.Terent. Peritus, a;um: Homem intelligente. Homo doctus, & intelligens. Cic. Como homem intelligente. Intelligenter. Cic.

intelligentiam cadit, qui intelligentia; ou

ratione comprehendi potest;

 $m_{ au}$ 

Intelligivel. Facil de entender. Cuins facilis est intellectus. Quintil. Ad intelli-

gendian accommodatis jujum.

INTELLIGIVELMENTE. Com modo facil de entender. Plane. Perspiene. Dilneide. Cie. Itant quivis intelligere, ac percipere possit.

Definir numa confa muyto intelligivelmente. Aliquid ad commune judicium, popularemque intelligentiam accomodate

definire.Cic.

INTEMPERADO. Oque se nao sabe moderar. lutemperans, tis.0mm.gen- Cic.

Intemperatus, a, um. Cic.

Intemperado de alguma parte do corpo. Aquella intemperança de humores. Intemperado do figado. Jecuris intemperie luborans. Sendo molher Intempegrada do figado. Recopil. de Cirurg. 322.

INTEMPERAMENTO (Termo de Medico) Temperamento vicioso per excesso de alguma das quatro calidades. Intemperamento quente. Corporis intemperies, orta ex calore. Nas inflammaço, ens, & Intemperamentos quentes. Luz da Medicina, pag. 16.

INTEMPERANC, A. Demafia no comer, & no beber. Intemperantia, & Fem.

£16.

Sogeito ao vicio da intemperança. Intemperans, antis. Omn. gen. Cic. Grandes intemperatiffi-

mie perpotationes. Cic.

. Con intemperança. Intemperanter. Cic. Intemperantilis, he usado. Intemperatê: Cic. Appetite depravado, Intempegranças de gula. Vicira, Tom. 1. pag. 1564.

Intemperança. Intemperamento. Intemperie. Vid.nos seus lugares. Se a causa he Intemperança fria. Luz da Medie.

201.

INTEMPERIE. Intempérie. Falta de atmonia, & ignaldade das quatro primeiras calidades. Intemperie dos humores. Humorum intemperies, ei. Fem. Cicero diz Intemperies cæli. A intemperie dos ares. Plimo diz Cæli intempefias, atis. Fem. As enfermidades nafeem, da Intemperie dos humores. Vida da Princ.D. Joana, pag. 244.

INTEMPESTIVAMENTE. Fóra de tempo. Intempestive. Cic. Alteno, ou importimo, ou non vioneo tempore. Cic.

INTEMPESTIVO. Intempetitivo. Que fe diz, que fe faz, ou que vay, ou que vem fora de tempo, tóra de propodito (no fentido natural, & moral) Intempe-fervus, a, nm. Cic.

Lagrimas intempestivas, sem razaō, & fóra de tempo. Lacryma absarda, &

abborrentes.Tit.Liv.

Carta intempettiva. Intempessiva epistola, e. Fem. Cic. Condenar como intempestivo este conselho. Vida da Princ. Theod. pag. 112. Intempessiva occasi. o. Vicira, Tom. 4. pag. 236. col. 2. Interrompello com reporta Intempessiva, he inurbanidade. Brachylog. de Principes, 128. Mortes de Princepes Intempessivas. Mon. Lust. Tom. 7.93.

Diz mais, que le encontrar este me-

(mino

A noite Intempestiva. Camoens Ecloga 1. Estanc. 39. Neste lugar diz Manoel de Faria, que noite intempestiva, he a morte anticipada.

INTENC, AM. Tenção. O fim, que a vontade le propoem na execução do feuautento. Na administração dos sucramêtos, Intenção actual he hum acto elicito, com que tende a vontade ao fim, Valendose dos meyos, que se requerem para o confeguir. Intencao virtual, he a que em virtude da intenção actual, primeira, & não interropta dirige a fua acção. Intenção habitual, he a que foyactualmente elicita, & não foy revocada, mas fica interrupta, fem influte no acto humano, nem por fi, nem por virtude, que della ficasse; ou Intenção habitual, he a que pella frequentação dos Actos fe converteo em habito com facilidade para querer actualmente, o que Deos quer na administração dos facramentos, ou de huma tal disposição do espirito, que o ministro tivera estualmente. Intenção interpretativa, he a comque querendo a pessoa limba conta, te julga, que quer implicitamente outro, contheuda nella, ou annexa, ou que della se segue. Intenção abjoluta, he hum desejo esticaz do lim por meyo proprio para o conseguar sem condição alguma, que diga se, com tantoque & c. on outras equivalentes. Intenção condicionata, he hum desejo esticaz de conseguir hum sem pello meyo, que se requer, mas codicionalmente. & Consilium, j. Nent. Mens, tis. Fem. Animas, i. Masc. Cic. Quintisiano diz, Intentio, ours. Fem.

Dirvoshei a intenção, que tenho Esgo tibi meum confilium exponam. Cic. Que ,não era Intenção, nem terviço de feus ,princepes, perderemte. Jacinto Freate.

250.

Fazer alguma coufr com recta intenção. Facere aliquid bona mente. Quintil. Nonhum affecto lhe maliguou a Intenção. Vida de S. João da Cruz. pag. 213. A Intenção recta. Vieira, Tom. 4. 237. Vid.Intento.

Jurar com fegunda intenção he jurar amphilogicamente. Ambiguêçou Ex am-

bigno jurare. Ex Cic.

Primeira, & segunda intenção (Termos da Logica) Primeira intenção, he o objecto conhecido, conforme o ser, que tem independentemente do entendimento. v.g. homem vertido, homem pintado, &c. Secunda intenção, he o objecto conhecido, conforme a forma que o entendimento lhe dá com algum fundamento, v.g. quando chamamos ao animal, genero; ao homem, especie, & a Pedro, individuo. Os Logicos aizem prima intentio, secunda intentio.

Primeira, ou primitiva, & segunda intenção (Termos da Cirurgia) primeira, on primitiva intenção curativa, he quando na cura das feridas se ajuntão os sabios da ferida, ou carnes, & partes apartadas sem meyo algum de outra natureza, mas immediaramente com os humores, & substancia das mesmas carnes, a qual com pouca mudança saz carne semelhante á primeira. Segunda intenção curativa, he quando as coulas apartadas se ajuntão com meyo de outra matureza (assi como se ajuntão dous paos com grude) & esta união se sazpôr me-

Tom. IV.

yo de humor mais grosso, que o da care ne, & menos grosso que o do osso, porque por sua natural dureza o osso són so tolda. Pelta primeira Intenção se curão as feridas da carne, que não tem perdimento de substancia, & as dos ossos se curão pelta segunda Intenção. Recopila de Cirurg.pag. 151.

intencionado. Affecto. Disposto. Homem, bem, ou mai intencionado para a republica. Homo bene, ant male afferons, ou animatus erga vem publicam.

Bem intencionado un tudo. 20i opti-

Intencionado, cambem fe diz das coufas feitas com bus, ou más tenção. Ommissõens, que poniso for bem Intenciomodas. Queiros, Vida do Irmão Basto, pag. 541. col. 1.

INTENCIONAL. Intencional (Termo Philosophico) Especies intencionacs (na opiniao dos Antigos) crao huns pequenos atomos, que fainndo dos objectos, feriao os fentidos; chamavaolho Species intentionales. Precedem algumas, temelhanças Intencionaes. Queiros, Vida

do Irmao Bailo, 575.col.2.

INTENDER (Termo Philosophico)
Crescer, augmentar, fazer mais intenso
(fallando nos graos das calidades naturaes, on das paixoens humanas, como
v.g. o amor, o odio, &c.) Augere (geo,
x1,Gum) Intendere (tendi, tentum) Tacito
diz intendere ardorem exercitis. Animar
os soldados. Dar mayor casor ao exercito.

Intendese o casor da febre. Accenditur febris, crescit, intendstur. Cesso diz, Fe-

bris increfeit.

Intendese o amor. Toma mayores forgas. Recrudescit amor. Senec. Philos. Não preceeis, que a auzencia, como costuma, pue haja de esfriar o amor, porque anpres o há de Intender, & acender mais. Vicira, Tom. 3, pag. 370. Assemble como o rago do Sól, se topa com hum corpo opapeo, restecte ourra vez para o Sól, & se adobra, & Intende mais. Vigira, Tom. 8, 256. Estas pedras erescem de modo no pluzimento, Intendendose nos resplando-

resy

res, que parece, que fuas chamas abrazao indo &c.Barretto, Pratien entre Herael. & Democr. 24. Fálla em Pyrobolos. INTENSAM. Tenção. Vid. Intenção.

"INTENSAM (Fermo Physico) Mayor, ou menor perfeiçao dos graos, calidades, humores, & virtudes dos corpos elementaes, ou celestes. Os Philosophos dizem Intentio, onto Pem. que he palavra Larina, porto que não totalmente neste fenrido. A mayor intentão val o mestuo, que a grao mais alto.

A meyer muentão do calôr, no verab. Caleres maximi. Cie. Fervor aftirus. Pli-

1110-

. A mayor intentato do cator da febre.

Æflus febris. Cic. Vid. Intento.

diz dos graos, ou calidades naturaes, mais; on menos fubidos) Vid. Intender. Vid. Intender. Vid. Intenfa. Vici-ra/Tom. 1. pag. 258. Calor Intenfa. Notic. Altrolog. pag. 172. He força fejaó as do-res mais Intenfas. Correcção de abusas.

Intenso. Moralmente se diz de qualquer assecto, on paixao humana consormetos graos da sua vehemencia. Amor intenso. Eligrantia, e. Frm. Ando. Gell. Pouco, & pouco se vay apagando aquelle amor intenso, que as amas tensaos filhos, que criso. Vigor ille materne stagrantie panlatim restinguitm: And Gell. Senrie em si hum desejo intenso de eternizar a sua memoria. Immortalitaris amore stagrare. Cic. Com intensos desejos do martyrio. Agiol. Lustan. Tom. 1.

· INTENTAR. Ter algum invento. Aliquid, ou all aliquid spectare. Cic. — i

i listentar coulas grandes. Magna moliri (ior itus fum) Cic. Magna animo, ou. mente agitare. Tit. Liv.

Todos intentão o mefino. Eodem spetian omnes. Unus, & idem i js propositus

eft finis.

Hum, & outro com desejos ignaes, & com ignaes forças intentavão senhoreat todo o mundo. Paribus uterque votis, & Viribus imperium orbis agitabat. Flor.

Intentar tirar avida aalguem. Vitam alienjus petere. Cic. (peto, petivijou petij, petitum) Alienjus vičie infiduas parare. Cic. Alient necem machinari. Tit. Liv. (Eftes modos de fallar sao proprios, quando o intento he occulto)

Intentar o governo de huma provincia, un intentar apoderarle de hua provincia. Aliquam provinciam affethure. Flor. Salluino diz, Inimum al regnum intendere. Intentar fazerle Rey.

Intenta a fuaruma delle. De illius per-

nicie cogitat. Cic.

Succedeo mai o encontro dos dousem o mesmo lugar, perque soy mais intentar, que travar peleja. Uno in loco firro mique gesta res est à dnobus irrito inciepcò, cum intentossent magis, quàm inissent certamen. Tit. Liv.

Não intentou fazer isto. Non id eine-

gotium fuit facere-Aul-Gell. .

Seu psy intentava desherdallo. Pater hune exheredare in animo habebat. Cic.

Procurais faber, oque intento. Quid a-

mmi hab cam, periclitamini.Plant.

Vejo o que elle intenta. Luò animumintendit, facilè perspicio. Cic. Para Intentur destazer o calamento. Mon. Lust. Tom. 7.305.

INTENTO. O que se traz no pensamento, com intenção de o executar. Con-

filtum<sub>s</sub>ip.Nent.Cic.

Onscu intento cra paffar para Gilicia. Mihi erat in animo proficifei in Ciliciam. Cic.

Descobrirvoshei agora o men intento. Nune ego tibi menn confilium exponam.Cic.

O men intento the tocar levemente clas materias, & dizer fo humapalavra de cada coula. In animo est leviter tranfire, ac tantummodo perstringere una mquaque rem. Cic.

Confesso, que fui mais breve, do que pedia a mareriu, mas também parazo nosso intento nao convinha, que se discurso. Electris i brevisti a equidem, quam res petebar: fed ad id quod agimus, non fuit decendam pluribus.

Assi como intento dos Romanos era aponterarse da Sicilia, assi procuravão os Cautaginentes sicar senhores della. Affiliabate at Romamis, ira Poemis Siciliam. Her lib.2:enp.2.

Se Catilina mudar de parecer, & se desittir do intento de fazer guerra. Si Catilina fententiam mucaverit, & consti-

um belli faciendi abjecevit.Cie.

O meu intero he ir para a minha quinta de Tulento, & depois a Arpino, & a Roma o primeiro dia de Junho. Cogito in Tujealamum: deinde Arpinum. Roman ad calendas Junias. Cic. (Depois on verbo Cogito, entenaele o infinitivo Ire.)

O men intento era deixarme eller aquelle dia na minha casa de Anagnio, eto dia seguinte na de Tusculo. É o die cogicabam ur Anagnino; postero anciui in Insculano. Cic. (Emendese depois de Cogitabamo infinitivo Morari. Fe. Também se pode exprimir este infinitivo a imitação do mesmo Cicero, que diz Autium sur ex Formiano recipere cogito ad quintum nomas Maias. Em outro lugar diz, Eso autem, qua scripseras te profici-sei cogitare, Se.

Por em algunça confa o intento. Vid: Mira. Que eu prizeffe em outra parre o Intento. Lobo. Primavera, 3. parte/132.

Tinha en ditto isto com outro intento. Iseas also rersimulizeram. Plant.

Toma isto muy differentemente do intenta, com que o siz. Aliorsim, atque ego seci, accipit. Terent. Vid. Pensamento.

Fez isto com intento, de se embarcar, Idsecit ca mente, co consilio, at navem cos-cenderet. Cic.

Executar os sens intentos. Cogitata

perficers, Cic.

Se chegara Antonio a executar o fen intento, perderamos a Macedonia. Si Antonius, quod animo intenderat i perficere potuisset, Macedoniam perduissemus. Cic.

Com que intento? Quo confilio? Qua-

jung

Este era o sen intento. Eò spestabant illius consiliu. Cicero diz,: Consilium equs Tom. IV. ad bellum spectat. O scuintento he mo-

Intento. Adjectivo. Applicado. Intentur, a, mu. Intento a algum negocio. Aliquo negotio intennas. Salluft. Lucano diz, intentas paci. Intento a paz. Intento a livrar hum homein, muyto valerofo. Intentas animas ad fortifimum bominem liberandum. Cic. Homens pacificos, mais intentos a feu proveito, que &c. Dami-

ao de Goes.56, 4.

INTERCADENCIA. (Termo de Medico) Intercadencia do pulfo. Movime-10 das veas, on arterias tão defigual; que hota está parado; & hora não. Mais propriamente, a intereadencia ido pulfo friccede, quando entre duas, paneadas naturaes, outra preternatural intercompe a igualdado do movimento. As intercadencias collumao fer mortaes, quando fuccedem ou homem forte, robusto, & mancebo, & fem haver precedido alguma excessiva evacuação; em homens fracos, flatuolos, ou nos que riverem muytas camaras, ou profuliffimas evacuaçocus naturaes, ou attificiofas, não fao tão perigulas, porque nestes termos basta qualquer canfa, para que os pulfos faltem, & fe interrompao. Pulfus intereidens. Venie, vel arterie motus intercifus, intermittens, interruptus, interquiescens. As Intercadencias dos pulsos, conhoomens glotoens, & grandes comedores, on bebedores; com facilidade defappa-,recem.Curvo,Obfervaç.medic.57.58.

Intercadencia no discurso. Quando com questoens, ou com digressoras se intercompe o discurso. Abruptum sermomis gemis. Cic. Quebrar o sio do discurso com intercadencias de muytas questoens. Pluribus questis fermonem abruntprie. Theat. Quebrar o sio do discurso sem frequences intercadencias. Agiol. Lusit: Fom. 1.

INTERCADENTE Pullo interendéte. Kal Intercadencia.

Dias intercadentes. São os que fo dão entre os dias críticos, & indicarivos, & ficadem diffancia delles 22, graos, & 30, minutos. Scaligero no livro tade emen-

X 2

darione temporum, pag. 6. lhes chama Dies intercess. Dias Intercadentes são os que se dão na segunda casa, nasquarta, sexta, oitava, &c. Noricias Attrolog. pag. 235-234.

Intercadente. Não feguido, não continuado. Intermissas, a, um. Plin Jun. Ces. Interruptus, a, um. Cic. Se não forem firmes as doctrinas, serão Intercadentes os proveiramentos. Carra Pattoral do

Porto,72.

INTERCALAC, AM (Termo Chronologico) A acçao de inferir hum dia em hum mez, como acontece nos annos historios. Esta intercalação se faz nos 24, de Fevereiro, que os Romanos chamavão Bissexto calendas Martias. Intercalação em Fevereiro, por ser o derradeiro mez do seu anno. Chronographido Avellar, pag. 22, Verso.

INTERCALAR. Intercalár. Adjectivo. Dia intercalar. Huodia, que de 4. cm 4. annos se infere, on intercala para formar o anno bissexto, com as seis horas, ou pouco menos, que o Sol gasta em acabar o seu curso, alem dos 365. dias, de que os annos ordinarios se copoem. Intercalarias, ou intercalaria dies.

Phn.

Intercalar, também se diz de outras consas intercas, ou entrepostas. Nos antigos Poetas se achao versos intercalares. Na opiniao de Servio sao os versos, que na mesma Ecloga muytas vezes se repetem, como este de Virgilio Incipe Manalios mecam mea tibia persus.

No campo, donde tacito pallea O cristallino Azeca, alegre soe O verso *Intercalar*, & Galatea

Anjos das agoas, pellas agoas voc. Galheg. Templo da Memor. Livro 1. E-

flancing.

Intercalar. Nos antigos Authores (c achao humas addiçõens intercalares, ou Ingares aerefeentados. Ao espaço de tempo, que a Igreja interpoem entre as solemnidades dos mysterios da sé, chama o P.Ant. Vicira Intercalar. Forao convenientes estes espaços Intercalares, on ,entremeyos,&c. Tom.5.pig. 288. Intercalaris, is. Mafe. & Fem. 10, 18. Neut. Intercalarius, a, 111. Plin. Vid. Embolismal.

Intercalar. Verbo. Inferir huma coufa em outra. Dizse propriamente do dia intercalar, que de 4. cm 4. annos se acrescenta ao mez de Fevereiro, que no anno bissexto he mez de 29. dias. Intercalar dias. Intercalar dias. Interponere dies mensions. Tit. Liv. Em Cicero se acha o passivo, Intercalar (arir, a tus fum) E Seneca Philos. dias, similadi intercalantar. Quando se suspendem, ou se descontinuado os espectaculos. Em 36. annos Intercalaras tres dias, mais. Chronograph. de Avelar, pag. 23.

INTERCEDER.Rogar.Pedir.Ser medianciro. Pro aliquo deprecari (cor, atus fum) Deprecatorem pro aliquo fe præbere (beo,bui, itum) Cic. Plauro diz, Deprecari

alient.

Interceder por hum criminoso, que se leva ao supplicio. Deprecari suppliciom, ou pænam alseujus. Cicero diz Sanguinem, & mortem alicujus deprecari, & em outro lugar Vitam multorum deprecari,

Ninguem te acufa, ò Syro; naō te acolhas a tagrado, nem busques quem interceda por ti. Nemo accufat, Syre, te; nec tu aram tibi, nec precatorem pararis-Terent.

INTERCEPC, AM das veas, ou dos espiritos, chamao os Medicos ao enchimento dos vasos, que a abundancia do sangue occupa de maneira, que impede a passagem aos espiritos, & assogando o calôr natural, causa huma mortal obstrueção. Venarum, ou spirituam interceptio, anis. Fem. (Esta ultima palavra he oc Cicero, mas em outro sentido)

INTERCEPTAR carvas. Litteras, ou epistolas intercipere (pio, cepi, ceptum) Cics

Plant.

INTERCEPTO. Metido entre duas confas. Interjettus, a, mm. Cic. O pomo an-, gular Intercepto uniru os lados. Metho-do Lufa, pag. 550.

do Luft.pag.559.
INTERCESSAM. Rogos, com que fe procura alcançar o perdaó do caftigo, que outro merceco. Algumas yezes 10-

mase pello empenho com que procura para outrém algum favor. Depretario, onis. Pem. Clo.

. INTER CESSOR, Intercellor, Deprecator, is. Maje. Urc. Precator, is. Terent,

Vid.Intercoact.

Serei vosso interectsor para co o Conful. Apud Conjulem deprecutor vobis adero. Liv. Cicero diz Deprecator altenjus. Aquelle, que interecede par alguem.

INTERCESSORA. Intercessora. De-

precatrix icis. Fem. Ajcon. Pedian.

\* INTERCOLUMNIO, Intercolúmnio (Termo de Architecto) O el paço, ou vao de huma columna a outra. Intercolumnium, ij Neut. Cic. Vitruv. Nos Intercolumnium is havia quatro mehos. Lavanha; viagem del Rey D. Phelippe. pag. 2. verf.

INTERCOSTAL.Intercostál (Termo Anatomico) Cóusa metida entre as costelas. Onze musculos intercostaes ajudão o movimento do Thorax. O quarto ramo da vea cava se chama Astendente intercostal, & vea intercostal, porque della recebem alimento tres, ou quatro intermedios das costelas mais altas. Netvo intercostal. Nervas costis intermedius. Tunicas, que cobrem os nervos Interpetates, que sahem do Espinhaço. Cirur-

gia de Ferreira,29.

INTERDITO, Interdito, ou Interdicto. Centura Ecclesiastica, que probibe o uto dos Sacramentos, os officios divinos, & a sepultura na Igreja. O interdito, que se poem em algum lugar patticular, ou geral, chamafe interdito local. O que se poem para huma, ou muytas pelfons, chamale interdito pelfoal. Interdito peffoal, & local juntamente, he o que inclue lugar, & pessoas, & se chama rambem mixto,& deambulatorio. Deu occasiao para citerayo da Igreja a independencia dos Grandes, quando de Governadores, Condes, & Marquezes, feitos Senhores abfolutos, & principes loberanos, começarão a desprezar a Excommunhão; porque pondo de interdito ás Cidades, Provincias,& lugares ile teu dominio, achou a Igreja o modo para os conter no feu officio; que de outra forte difficilmente lhes podia das molectia o castigo. Porem como o Interdito he censura, que facilmente occasiona escandalos, e impiedades, varas vezes usas della os Pontifices. Sacrorum interditio, onis. Fem. Interditium Potificium Neut.

Por interdito pessoal, ou local. Pôr de interdito a huma pessoa, ou Cidade. Satris aliquem, ou tivitatem interdicere. Sacrornin interdictione aliquem, ou urbem multare. Poz de Interdito ao mesmo Rey. Benedict. Lusit. Tom. 2.219. col. 2.

Tirar o interdito. Interditum tollere. Interdito, na justiça secular algumas vezes se chama o que o ministro manda, ou prohibe, &c. E assi há Interditos Prohibitorios, Restitutorios, & Fraudatorios. No livro 3 das Ordenaçarit. 78. § 3 fallase nos interditos Recuperatorios, & no livro 1. tit. 68. § 25. no interdito Demolitorio. Vid. Recuperatorio. Vid. Demolitorio.

Interdito. Adjectivo. A pessoa, ou o lugar, em que se poz o interdito. Sacris interditione multa-

Lus ot num-

INTERESSADO. O que tem parte, on direito, & conveniencia em alguma consa. Cujus, ou enjá aliquid interest. Ad quem aliquid pertinet, ou spectat.

Nao vas interestado millo. Hoc ad te non pertinet, non spectat, tua non interest.

Tua ves non agitur.

Sc ambos vao interestados. Si in rem

est utrique. Terent.

INTÉRESSAR. Tirar interesse, utilidade, proveito de alguma cousa. Ex aliquâre frustum capere, on utilitatem per-

cipere (pioscepistentum) Cic.

Aindaque na amizado nao fe intereffara coula alguma, nao fe deixará de amar os amigos por amor delles mesmos. Etiamse unlla esset utilitas ex amicitia, tamen issi amici propter se ipsos amar rentur. Cit.

Todos interessão em obrar bem. O.

muium interest reete agere Cic.

Se cu souber, que interessais nisto. Si tibi esse id emolumento sciam. Cic. Si in rem tuam tham effe id felom. Terent.

Nenhuma coula se interessa misso. Nulla exinde sequitur, ou exsurgit uti-

- Nisso interessais bonra, credito, &c. Illud tibi of emolimietum bonoris. Plant., Interessar num cuidado certo, & homa sesperança em duvida. Portug.Restaur. part. 1. pag. 5.

Intereffar. Em fignificação activa. Dar a alguem utilidade, ou conveniencia; admittillo na participação do lucro, ganho, &c. Lucra, ou utilitates fuas cum ulique participares Interiffe Deos fempre, emiteus defejos, nunca terá a tenção erarda. Brachylog. de Principes. 111. Falla o Aurhor na boa tenção do Principe.

INTERESSE. Proveiro, utilidade, que se rira, on espera de huma cousa. Derivale do Latim Mea interest, tui interest. Importame, Importate, he minha, he tua conveniencia. Algumas vezes a dicção Intereffe be toda Portugueza, & Latina juntamente, substantivo em Portuguez, & verbo em Latim, como neste exemplo; Hoc iliorum magis, quam sua interefle inderur. Cic. Parcee, que milio tem elles mayor intereife do que eile. O centro do mundo moral he o intereffe. Neile ponto vao parar, todas as linhas da circumferencia da trato Economico, & Politico. Mais pode o interelle, que a natureza, porque etta a impulsos do interelle le muda. Mudaole as venrades, mudaofe os entennimentos, os genios as inclinaçõens, os intentos, & as refoluçõeus fe mudão. Protheo destodas eitas variedades, & mudanças he o interefle. Camaleão da fortuna; de todas as cores fe vefte; Só nunca be cancido, porque he a côr da innocencia. Quando de hum bezerro fizerab os Hebreos hum Nume, mofiravão, que veneravão a foberania, mas adoravada materia. Todos os dias renova o intereffe facrilegas veneraçõens ; o fogeito mais dou-. rado, he o mais adorado. Ao intereffe negon a Gentilidade altares, por lhe parecer Deidade vil, & baixa; rambem deviab negar o interesse ás Deidades,

que do feu rendimento faziao negocio Ainda hoje, em muyras, mais póde o dinbeiro que abonra, porque hoje mao há hónra femnthidade, nem gloria fem proveito. Nem be nova ella depravação. Já nos feculos paffados, quando o fim dava lucro não to reparava na indecencia dos meyos. Effranhando Tito, ao Emperador Vefpafiano, feu Pay, a rorpeza do rributo, que puzera á ourina, tomou o Emperador buma mocda, tirada do ditro tributos & a metreo has maos do filho, dizendolhe que visse se tiuha mao cheiro. A pethferus cloacas communica fragrancias a conveniencia Intereffe. Utelitas, atis.Fem.Cic.commodum, i.Neur.

Tirar interesse de alguma cousa. Vid. Interessar.

Cuidar fó nos feus proptios intereffes. Sibi innis canere. Cic.

Por intereffe. Utilitatis, ou commodi,

on compendij canfa. Cic.

Se othermos to para o nosto invereste, & nao para o bem da pessona que aniamos; não será amizade, mas huma especie de commercio para o nosto proveito.

Amicitiam se ad fruesam nostrum referemus, nou ad illius commoda, quem dilizimus; non erit ista amicitia, sed mercatura quedam utilitatum nostrarum. Cic.

... N. ó euideo vos sons interesses. De utilitatibus juis, de commodis suis nibil

cogitant.Cic.

Amaō-se os prados, os campos, os gados, porque delles se rira proveito; mas a caridade, & a amizade, que se tem aos homens não busca o seu interesse. Prata, & arva, & pecudam greges dià-guntar, quòd fracias ex eis capamitar. Hommuna charitas, & amicula gratuita est. Cic.

Vendo, que se tratava dos sens inveresses. Chm videres ferrum fuam in igne, effe. Senec. Philòs. (He mindo de fallar proverbial.)

Vilita, cortezia, melora, que le faz a alguem com interesse, & esperança de confeguir alguma conta. Meritoria falutatio, mis. Fem. Sen. de Brev. vil. e.

Levado do interesse. Rerum fuarum

rationibus ductus;a;um.

Tratar dos interciles de alguem. Ad alicujus rationes se adjunzve . Studere alicujus militari Alicujus vonmodas servi-

re. (16.

Intereffe. Não he propriamente, o que os Iralianos chamao laterefo, ou Intereffe, & os Francezes Intereft, porque neites dons idiomas as dirras palavras fe dizem fomente do juro, que fe paga do dinheiro; & na Lungoa Portugueza Intereffe le diz do preço, que o comprador primeiro demanda ao vendedor, que vendeo a dous. Também fe demanda intereffe do contrato de emprentiam, pello dano da paga da divida principar, não fer feira ao tempo limitado; & ás vezes Intereffes de iruntos fe-julgao fem os pedit a parte. Vid. Liv. 3. da Ordenaç. Tit. \$2.\$.1.

INTERESSEIRO. Que attende fo ao fou interesse: Lui fuis commodis, fueque ntilitati servit. Lui omnia refert ad utilitatem suam. Lui omnia sua causa facit.

Sur commodi cupidus sa jum.

INTERFEMINEO Interfemineo (Termo austomico) Vem do Larim Femen, de man iraine Interfemineo, he o espaço todo entre hums, & outra coxa, que em Larim se chama, Femen. Intermedia craram, & feminam pars, ou Locus, abi erma divaricamina ad ressam. Os Gregos em huma palavra dizem, Plichas, adis. Interfemineum, he palavra, que os Anatomicos inventarão. E este espaço todo, se chama Interfemineo. Recopilaç de Cirurg, pag. 38. As inflammaçoens do Insterfemineo se tratavão ass. Madeira, 1. parte, 42.

INTERIC, ADO, Vid. Interiesado.

INTERJECC, AM; ou Interjeição (Termo Grammatical) He huma brevistima parte da oração, que nella serve dedemostrar as paixoens do animo: humas significado alegría, como Ha, Ha; outras são sindicios de dor, como ay; outras são sindicios de maravilha, como Ob. Interjeiçõem; porque se entremetem na

oração. Barretto, Ortograph. Portug.

pag.60.

INTERIM Adverbio Latino, que val o nicimo, que Entretanto. E segundo o nto defta patavra no Idioma Elefpanhol; Frances, Italiano, &c. quer dizer Pro-Injao por entre ranto. Com o temperamento da fignificação delta palavra quiz o Emperation Carlos V.remedear as perrurbaçõens do Imperio. No Anno de 1548, dou o ditto Emperador effe nome a musia especie de Regimento, ou formula para o Imperio, fobre os artigos da Fé, que se haviao de crer, aie hum Concilio Geral, em que haviao de fermais amplamente decididos, porquanto naquelle rempo fora o Concilio Tridentino transferido da Cidade de Trento, para a de Bolonha, em Italia,& despois ficara interrupto. Passou o Emperador cite Decreto, ou Interim na Cidade de Ausburgo; & era liuma formulada Fé, que côtinha 26, arrigos, aos quaes aerefécinarão huns. Lutheranos feus erros, & por os unirem com o'ditto Interim, forao chamados Interimifeas. Em Hefpanha há Governadores por Interim, em quanto nomea El-Rey ontro Governacor. Tambem na disciplina militar he ulado este termo. Neahum Capitao reformado serve Interim de Companhia. Ordenaç, Militar, pag. 8. ver f. 1.

interior. Interior. Que está na partie de dentro. Interior, is. Maje & Feminissoris. Neut. Intimus, a, um. Cic. Vid.In-

triafece.

O interior da casa, do templo, &c. O lugar mais recolhido, mais pata dentro. Penetrale, is Nent. Virgil. Tit. Liv. No interior da casa. In interiore sedinm parte, on in intimis edibni. Cic. O interior da Gram Bretanha. Britaniae pars interior. Cesar. Recolheose para o interior da casa. In abditam partem edium seculio Cesar. Do interior da Arabia. Ex. Penitrssima Arabia. Plant. Penetrar o interior de hum mato. In sylvani se inimitative. Cic. Penetrei o Interior destas majas. Vascone. Noticies do Brass, pag. 242. Fizerão entradas pello Interior da

sterra. Mon. Lufit. Tom.3-147.col-2.

Fogo interior. Flamma peneta Catall. - Interior (Termo Alcetico) Vida interior. A vida espiritual, que conssile no recolhimento interior dos femicos. Vitu fanétior. Vita, que ex relta, & a Deo illustraca mentis praspripto aguia. Vivenai vatio santia, & perfecta. Vica interior, & recondition. Suctionio diz Vita interior. Vida retirada dos en baraços do minido. Cicero usa do anjectivo Reconficur, & do comparativo Reconlition ein fentidos, pouco auferenres defte. Homem, que vive com recolhin ento inrevier. Vir à Déo interius illustratus; qui divino spirita intus a itur. Uni Deo exintimo prefore placere studens. Vir Deo perfecte, & ex animo ferviens. Qui ex mtimis Christiana sapuentia praceptis vitam instituit. O homem de bem tem mass cuidado do interior, que do exterior. Vir bonus accuratius animum excelit, quam corpm. Se temos enidado do exterior, porque razão nos descuidarensos do interior? Si que funt in luce, & m oculis bominum afite componere, & concinnare, curie nobis efficial qual funt intus in animo negliganius? O homem interior. Id est, a alma, as potencias da alma, o espirito sem communicação com os lentidos exteriores. Os Mestres da vida espirimal dizem, Homo interior. Tudo o que reforma o homem Interior. Medit. da Infancia de Jafus.pag.19.

INTERIOR MENTE. Denito. Interior.

Civ.Senec.Phil.Intus.Civ.Viv.il.

INTERLINEAL Interlineal, Escrito, ou impresso no meyo de duas regras.

Versibus interjectus a, um.

Glossa interlineal, v.g. a glossa ordinaria da Biblia de Niculao de Lyra-Interjecta versibus, on interversus interpretatio, ou explicação. Os, que dizem Glossa interlinearis, não fallao Latina A Glossa Interlineal exolicou o modo. Vieira, Toma apagazzo.

Tom. 1. pag. 729.

· INTERLOCUC, AM. Alternada pratica entre varius pessoas. Muteu interaliquos collocutio, onis. Fem. Em Quintiliano Interiocutio, he Interiocutoria, ou

outra palavra Forenfe.

INTERLOCUTOR. Interlocutor. A-quelle, que em algum congresso falla por muytos, ou por todos. Qui pro aliquo ordine, on pro multis, on pro omnibus verba facit. Sendo D. João Assonso Interlocutor de todos. Mon. Lusit. Tom. 7. 521.

Interlocutores. Os que estab praticamio, & fallando alternadamente, como em Dialogos. No seu Commento, Manoel de Faria chama Interlocutores, aos Pañores, que nas Eclogas de Camoens praticab huns com os outros. Qui inter se colloquentar. Ex Casar. Qui mutab serunt colloquia. Interlocutores de Di-

salugo. Vicira, Tom. 9.74.

INTERLOCUTORIA. Interlocutória. Na pratica Forenie, valo meimo, o fe steuça interpolla, & não deciliva. He a que da o Juiz antes da fentença definitava. Ojniz, que a deu, a póde revogar, & poda por algum Dezenibargador nao. he obrigado feguir o outro em final. Sententia, non controversiam dirimens, fed aliquid obiter, on feutentia, que inter principann, & finent caufe fereur fuper ijs, quae inculant vel emergant, ou Decretum judicis interpositum. Tantas senten-,ças, tantas Interlocutorias. Vicita, Tom. 2.pag.92. Com huma 140 grave Interlo-, cuteria. Lucena, Vida do S Xavier, 225. col.z.

INTERLUNIO Juterlúnio, He o tepo, em que citando a Lua junta com o Sol, & debaixo de huma melma parte do Zodiaco, não fe ve claridade algua, porque a parte escura fica para nós, & a parre alumiada olha para riba, aonde está o Soi. Mais brevemente, he o espaço de tempo entre Lua velha, & nova. Interlandum, if Nent Intermenstruum, frui. Neut. Varro. Luna intermestris, ou intermenstrua-Plin, Luna, Solisque concurjus. Celf. Lume coiens. Plus. Lum extrema, & prima. Varro. Luna novigima & prima Plin. Silentis Luna dies. Notivro 16, cap. 39. diz Plinio, Arbores noviffime in coitu Luna seruntur, quem diem olij interlinuum, alij filentis linuæ, appellant.

A isto the chamao novitunio, Intertunio. Chronograph.de Avellar, pag. 110.

que ellá no meyo entre dous extremos. muermedins, a, um. Cic. Varr. Em huma capella Intermedia ao coro, & á Igreja. Treslad.da Raynha Santa pag.53. A fomma dos dous extremos fe iguala à fomma dos dous Intermedios. Methodo Lufitano. fallando en mumeros, pag.567.

Intermedio. Na Architectura. Militar. Citadella, ou Cathello intermedio, he o que nao he Real, nem Dodrantal, nem Dimidiato, nem Quadrantal, mas entre huma coufa, & ourra. Vid. Dodrantal, Dimidiato, & o. Os de mais (castellos) se chamao Intermedias. Method.

Lufit.pag.16.

"INTERMINAVEL Interminável Que não tem termo, nem limite algum. Interminatus, a, um Cic. Infinitus, a, um Cic. Por Interminaveis seculos. Agiol. Lust. Tom. 1.pag. 20.

INTERMISSAM. Descentinuação. In-

termifficonis.Fem.Cic.

Sem intermissão. Continuamente. Sine ullà intermissione. Cic. Sine intermissa. Plin. Hist. Indefinemer. Varr. Orar tem Intermissão. Vicira, Tom. 5 pag. 172.

INTERMITTENCIA (Termo de Medico) Descontinuação da febre, ou de huma dor, que torna a molestar. Morbi remissio, onis Cic. Plinio Hittor. diz Remissios, por significar aquelle, que está mi intermittencia da febre.

Na febre terçaă há hum dia de intermittencia, & ao terceiro dia torna a febre. Tertiana febris mum diem præssat

integrum, tertioredit.Celf.

Se a dor he dilatada, he leve, porque rem suas intermittencias. Dolor, si longus, levis; dat enum intervalla, er relavat. Cic. Nas doenças, que repetem por ce-, soens, não se deve dormit se não na , hora de Intermittencia. Luz da Medic. pag. 19.

intermittente (Termo de Medico) Febre intermittente. Não continua. Febris, que intermittut. Celf. lib. 3. cap. 14. Aul-Gell. lhe chama Intervallata

Tom. IV.

febris. A febre terçaă Intermittente vem hum dia, & outro nao. Luz da Medic. pag. 394. Vid. Febre.

Intermittete, também se diz de qualquer consa, que se descominua. Intermissus, a um Plin. Hist. Horacio diz, Intermissa bella. Guerras descontinuadas. A oração Intermittente he como a respiração Intermittente. Vicira, Tom. 5. pag. 172.

INTERMITIR, Não continuar, Ter intervallos. Val Intermittente. Vid Intermittente. Vid Intermitte. Ma-

deiraja, patrigi

INTERNÓ.Intrinseco.Interior. Intefrinas, a, um. Cie. Que hum medo infunde, & hum pavor Interno. Gabr. Per. na Ulyl. Cant. 4. oit. 20.

Mar Interno. Vul M. r.

INTERNUNCIO. Agente da Curia Romana, que na corte de algum principe Christao saz os negocios do Pontisice, não havendo nella Nuncio. Intermunciar, ij Mase. Esta palavra he Latina em sentulos, que se podem reduzir a este. Cicero diz, Intermuncias Jovis. Interprete da vontade de Jupiter. Tito Livio diz, Totius rei intermuncias. Aquelle, que maneja todo o negocio.

tempo. Intervallam, i. Neut. Tit. Liv.

As interpolaçõens dos negocios. In-

tervalla negotiorum.Patere.

Interpolação de guerras Bellorum intermisso. Cicero diz, Intermisso epistolarum. A descontinuação ele esercer cartas. As armas se continuação al esercer cartas. As armas se continuação, aindaque, com suas Interpolações. Monarch. Lustit. Tom. 4. pag. 44. col. 2. Successivamente, sem Interpolação. Cunha, Bispos de Lisboa, 65. Para que com a Interpolação, do trabalho, o não sentissem tato. Mon. Lustit. Tom. 1.66. col. 2.

INTERPOLADAMENTE. Per intervalla. Vid. Interpolação. Está graça contínhou Interpoladamente por toda a vida. Oricirós, vida do Itmão Basto, pag-586.

INTERPOLADO, Nao Teguido. Nao continuado. Intermissir y a, um. Plin.

Guerras interpoladas. Intermissa bella.

Os telhados das quintas, hora contiguos, hora interpolados. Nune contiuna, nune intermifa testa villarum Plin.

 $Im_i Epift.44$ 

Em dias interpolados. Certis diebus intermissis. Terencio diz Nanquani umum diem intermistrat, quin semper veniat. Os passaros, que se ajuntao em dias suterspolados. Arte da Caça, pag. 114. Verso. Ibidem, pag. 97. Verso diz, Fambean hao de levar seus laços Interpolados. A qui se póde dizer com Cicero, Certis spatijs intermissis.

IN TERPOLAR. Pôr de permeyo, Fazer em differentes intervallos de tempo. Interpolare (0, avi, atum) 2 mint. Curt., Canas, & Sortilhas Interpoladas com o

بالزر juinigo.Succet.Milirar.76.

Não podendo comer continuamente interpolava os banquetes com jogos. Satietatem epularii ludis interpolabat. Quint. Curt. Vid. Interpolação. Vid. Interpolado. E fem fe Interpolar nenhum espaço. Barretto, vida do Evangel. 301.87.

- INTERPOR. Por entre dous. Inter-

foure (no, polni, politim)

Interporse para sazer huma reconciliação, para conciliar desavindos. Se in aliquam pacificationem interponere. Ex Civer. Interpoemse El-Rey de Aragão para sconcordar a el-Rey com o Insante. Mon Lusit. Tom. 6 fol. 406 col. 2.

Interpor a fua authoridade. Anctoritatem interponere. Cic. Tinha o Scuado interposto a fua authoridade. Senatus

ancioritas intercesserat. Cie.

nere. Cic. Não he consa facil Interpor jujizo. Cunha, Bispos de Braga, pag. 8.

gocio. Nomen aliennis in realiqua incerponere: Cic.

Interpor huma petiças, com novas proposiçõens para ganhar nempo. Poshu-latum interponere. Cie. Vid. Entrepor.

INTERPOSIC, AM. A acção de inserpor, ou a fituação de hum corpo chtre joutros dous, luterpolítio, onis. Fem. Cic. Interposetus, îts. Masc. (Esta ultima palavra nao se acha senao no ablativo

fingular, em Cicero)

Esta nação, que venoco Italia, depois de correr roda a terra aré ao Estreiro de Sicilia, lá se deteve por algum espaço de tempo, à imitação de hum grande fogo, que abrazados os matos, que topou no seu caminho, sica parado por causa da interposição de algum rio. Vistor Italiae populas, cim à terra fretum noque venisser, more ignis, qui obvias populatm incendio sylvas, intervenente summe abrampitur, panlisper substitit. Florus, lib. 2. cap.2.

A Lua achandose opposta ao Sol, repentinamente se eclipsa pella interposição da terra. Lume, chu est è regione Solis, interpositu, interjettuque terre, re-

pemèdeficit.Lic.

Com a interpolição da noite le deu fim ao combate. Prelimin diremit nox interventu fino. Plant. Se Deos não cortara ,a carreira do Sol com a Interpolição da ,noite. Vicira, Tom. 1. pag. 15-1. Na pag. 579. do melino volume diz Com a Interpolição das azas, cobrião os Seraphins ,os olhos.

INTERPOSTO, como quando se diz, Por interposta pessoa. Per personam interposteam. Ulpian. Fallara por Interposta pessoa. Vicira, Tom. 6-pag. 285.

Interposto. Posto entre huma cousa, & outra com suas distancias. Interpostins, a, um ou positus certis spatijs intermissis. As tres ultimas palavras são de Cefar. Huma letra Interposta a espaços, espectiva com os mesmos caracteres, &c. Histor, de S. Doming. part.). pag. 337. col.

INTERPRENDER (Termo Militar)
Interprender huma cidade. Tomalla
improvifamente, & com pouca refiltencia. Primo aditu, ou primo impetu, ou
improvifa, ou ex improvifo urbem capere.
, Interprendeo Lisboa, & ganhoua. Portug.Restaur.parter.pag.5.

Interprender, Emprender, Vid.no feu lugar, Aquella virtudo, que Interprendeo, 146 fanta obra, se chainou Religiao.

Efcho-

Eschola das verdades,pag. 125.

INTERPRESA, on Entrepreza (Termomilitar) Improvisa, & subita expugnação de huma fortaleza, ou de huma. cidade. Arcis, vel urbis improvifa expu-

gnatio, onis. Fem.

Tomar por interpreza. Vid.Interpreder. Vid. Emreprender, & Entrepreza. "Succedeo a celebre Interpreza de Amiens.Ribeiro, Paneg.Genealog. da Cafa de Nemurs.pag.48. A tratar a Interpreza desta villa. Portug, Restaur. part. 1.218.

Interpreza. Desta palavta usa o Author do Numero Vocal, por Empreza,

. pag.276.

INTERPRETAC, AM. Explicação. Traducção. Interpretatio, Explanatio, Explicatio, onis. Fem. Cic. Interpretamentum, i. Neut. Aul-Gell. Tambem Petronio diz, Interpretamentum fommij. A interpretação do fonho.

INTERPRETADO. Posto empalavras

mais claras. Interpretatus, a, wm. Cic.,

INTERPRETAR. Expor. Declarar palavras ambiguas, ou coulas escuras, como.fonhos, Enigmas. Explicar o que fe . 1130 entende. Aliquid interpretari ( pretor, atus smn) Aliquid explanare (plano, avi, atum) Aliquid explicare (plico, cavi, on cui, catum) Cic.

Interpretar hum Author. Scriptorem

interpretari, ou explanare.Cic.

Interpretar a mal, ou à má parte. Malè interpretari. Senec. Philof. Interpretar á boa, ou á melhor parte. Dar ao que se diz hum fentido favoravel. Interpretari aliquid grato animo, on in mitiorem partem.Cic. Interpretar & melhor parte as cousas de seu proximo: Agiol. Lust. · Tom. 1. Interpretão as cousas com mao fentido.Promptuar.Moral. 177.

INTERPRETATIVAMENTE. Segű. do o fentido, que se pode dat. Pront interpretari fas est. Não presende illo ,expressamente, fenad Interpretativa-

mente.Promptuar.Motal, 123.

INTERPRETATIVO. Interpretativo. Cousa da qual se póde formar juizo para outra. Res, ex qua licet aliquid con-Tom. IV.

jicere, ou que dat locum interpretationi. Ho occasião Interpretativa da sua rui-

INT

,na.Promptuar:Moral, 124.

INTERPRETE, Intérprete, Aquelle, que declara, & faz intelligivel, o que outros não entendem. Derivale esta palavra das duas palavras Latinas *Inter*,& Partes, purque o interprete he como medianciro entre partes, paraque huma cntenda a outra. Há interpretes de lingoas eftranhas, os quaes tambem fe chamao lingoas. Os Traductores fao interpretes de obras compoltas em lingoa differente da lingoa natural da terra. Os Expositores, & Commentadores são interpretes dos lugares, & das fentenças, que os Authores ou de proposito, ou por le nao laberem explicar, ou pella antiguidade dos tempos, & distancia das naçõens deixarão efeuras. Na ley de Deas os prophetas forão os interpretes da vontade divina. Na gentilidade os que manifestavao o sentido dos Oracu-los, erao os interpretes das fabulosas Deidades, por issochama Virgilio Interpres Divum, ao Sacerdote, que interpretava os Oraculos. Na Physica os philofophos, que inveltigat, & descobrem fegredos naturaes, são interpretes da natureza. Na vida moral os olhos fão os interpretes da alma , os fulpiros faó interpretes de hum coração magoado. &c. Todas estes interpretes se podem fignificar em Latim com a palavra Interpres, etis, Masc. & Fem. Cic. Cafar. Explanator, & Explicator, is . Masc. que tambem fao de Cleero, propriamente fignificado interprete, que declara palayras, ou eferitos efeuros.

Fazer alguma coufa por meyo de iiiterpretes. Per interpretes aliquid agere.

Mithridates, Rey de vinte & duas nacoens, julgava as caulas em outras tantas lingoas, fallando publicamente aos, povos de cada nação em particular, fem necessitar de interprete. Mitbridates, duarum & viginti gentium Rex, totidem linguis jura dixit, pro concione fingulas fine interprete offatus Plin. Hist lib. 7. cap. 24.

INTERPREZA. Vid. Interpreta.

· INTERREGNO. O cípaço de tempo, en que hum reino, ou hum Imperio fica lem Rey, ou fem Emperador, até à criação, ou eleição de outro, como de ordinario fuccede nos reinos electivos. Interregnum, i. Neut-Cic.

As coufas to vao dispondo a hum in-Terregno. Res fluit ad interregnum.Cic.

Aquelle, que em Roma antigamente governava nos interregnos, chamavale Intervex, egis. Mafc. Cic. Tit. Liv. Depois de passado o Interreguo de 22. annos. Vida do Principe Eleiror, pag. 251.

INTERROGAC, AM. Pergunia, fobre materia, de que se quer ter noticia. Interrogatio, & algumas vezes, Perconta-

tio, oms. Fem. Cic.

Imerrogação. O que se pergunta. În-

terrovacum, i. Neut.Cic.

"Pequena interrogação. Interrogationcula, a. Fem. Cic.

Por intetrogação. Interrogative. Afcon.

Pedian.

Interrogação. Figura da Rhetorica. He huma especie de Apostrophe do Orador aos ouvintes, ou a outras coufas. Interrogatio. Aquella Interrogação enfatica tinha lugar de affirmação. Vicira,

Tam. 2.372.

Interrogação (Termo Grammatical) Ponto de interrogação, ou final interrogativo, he hum S às avellas em cima de hum pouto, nesta forma? serve para quando perguntamos alguma confa, & se poem no fim da clausula, ou sentença, em que fazemos a pergunta Signum interrogationis, ou interrogandi nota, a.

INTERROGAR a alguem. Aliquem de aliquare interrogare (1) avisatum) (ic.

Vid.Pergoniar.

INTERROGATIVO, Interrogativo, Dizse dos modos de fallar com interrogação, como quando digo, Porque raza6?Como foy 18to? Smal interrogativo, ou ponto de interrogação. Interrogandi nota, a. Fem. Vid. Interrogação.

INTERROGATORIO. Interrogatózio (Termo da pratica Forente) He hum acto juridico do juiz, ou Commistario deputado, com que le faz dar qui amento à parce de responder com verdade às perguntas, que felhe fizerem. Judiciaria, ou judicialis, ou imidicialis interrogatio. ou Judicis intervoyata, orum. Neut. plur. Todo o rigor dos interrogatorios, que o Direito dispoem. Macedo, Relação do Affaffinio,pag.9.

INTERROMPEDOR. Interrompedor. O que interrompe. Interrompedor. de quem falla. Alieni sermonis interpellator, is Masc. Auctor ad Herenn.

Intercompedor da paz. Pacis turbator, is. Mafc. Primeiro Author da guer-11a, & Interrompedor da paz. Valconcel. Arte Militar, 15.verf. 1.14 ....

INTERROMPER.Estoryar. Vid. no

fcu lugar.

Interromper.Impedir, atalhar a contimuação de alguma confa. Interrompera ordem, com que fe-tem conicçado. Captum ordinem interrumpere. Columel. Interromper o fono, a convertação, o difcurlo. Interrumpere fomnos. Plin. Colloguia. Ciefar. Sermonem. Plain. Os Dialccticos intercompem os difeurfos. Sermonis interpellatores Dialectici: Auctor ad Heremainterromper o discurso. Abrumpere sermonem. Tacit. Sermonem medium intercipere. Quintil. O intercomper o discurlo de alguem. Sermonis alienjus interpellatio, onis. Femm. Cic.

Interromper a quem está lendo. Appel-

lare legentem.Cic.I-forat.

Interromper o curfo da victoria. Inquietare victoriam. Tacit. Intercomper a victoria ja alcançada. Partam jam, præsentemque victorium merpellare. Ciesar.

Interromper a obra. Opus intermittere. Cafar. Abrumpere rem inchoatam. Plm. Intercomper as finas occupaçõens ordinarias. Intermittere folica munia. Tacit.

Aqui me deleito, fem haver quem me interrompa. Hie me oblecto fine interpellatoribus.Cic.

Interromper huns amores. Interrunpere iter amoris.Cic.

Interrompeo o curso da sua liberali-

dadc.

dade. Intermist dare Casar.

Não vos hei de interromper, porque antes quero ouvir hum. discurso seguido. Nihil te interpellabo continuantem orationem dudire malo. Cie.

Nenhum enidado, nenhum trabalho interrompe a fua vida. In eorum vitâ, nulla est intercapedo molestia. Cic. Quem Interrompe o jantar; & se levanta da mesa. Promptuar. Moral, 101. Interromper seu gosto. Mon. Lust. Tom. 2.78. col.2. A luz nao Interrompia a noite. Viera; Tom. 1. pag. 884.

INTERROTO. Defordenado. Exercito interrupto. O que marcha fem ordem.
Inordinati, & incompositi militer. Fit.
Liv. Se o inimigo vem mal ordenado,
Interroto, & confuso. Vascone. Arte Militar, 151.

INTERRUPC, AM. Descontinuação. Intermissio, ous Fem. Cic. Interruptio, que se acha em Quintiliano, he huma figura de Rhetorica.

Sem interrupção. Sine ulla intermissione. Cic. Sine intermissi. Plin. Non interrupté. Cic. Sendo acabado com muytas Interrupçõens de tempo. Varella, Num. Vocal, pag. 570.

INTERRUPTAMENTE. Cominter-

rupção. Interenpte. Cic.

INTERRUPTO. Descontinuado. Atalhado. Interruptus, a, mm. Cic.

Estudos interruptos. Obrupta studia,

.orum.Neut.Plan. Quantil.

INTERSECC, AM. Termo Geometrico. Ponto, no qual duas linhas, ou dous circulos se cruzaó hum com outro. O Angulo se faz na interseção de duas linhas inclinadas. Hà Equinoccio, quando estão Sol na interseção do Equador, & do Horizonre. Na Architectura, chamase Interseção aquella faxa adentada, que nos capiteis jonicos, ou Corynthios das columnas, se poem ao longo do frizo. Intersettio, que Grace Metoche dicitur. No lugar de Interseção faremos, hum circulo. Carvalho Fabrica dos Relog. de Sol, 134.

INTERSTICIO, Interfficio (Termo

Forense, & Ecclesiastico) O intervallo de tempo, determinado pellas leys; v.g. quando alguem para tomat ordens, & quando as querem tomat extra tempora, sem guardar os intersticios, que o Direito, & a Igreja ordenao, he preciso, alcançar de Roma dispensação. Interstitium, ij. Nent. He palavra de Hygino em outro sentido, mas podese applicar a este:

: Intersticio (Termo de Medico) He o espaço de doze horas, & o termo da ferbre. Os Medicos dizem *Interstitum*, ij. Nentro.

INTERVALLAR-SE. Haver algum espaço de tempo, ou lugar, entre huma cousa, & outra. Interponi, ou intercedere. Intervallouse algum tempo. Interpositum est aliquod tempus. He imitação de Plinio, que diz, Interpositis quinis diebus. Ainda se não haviao intervallado dez dias, quando, &c. Dies nondum decem intercesserant, cum. Cic. Dado que an, tes, & despois se Intervallassem alguns, mezes. Lemos, Cercos de Malaca, pago 57.

"INTERVALLO Espaço de tempo, ou distancia de hum lugar a outro. Inter-

vallum i Neut Cic.

Ointervallo de huma columna a outra. Intercolumnium, ij. Neut. Cic. Vitruv. Columella diz Spatium intervacans. Tambem the poderàs chamar Spatium duabus columnas, ou inter duas columnas interfettum.

Intervallo de tempo. Intercapedo, inis. Fem. Cic. Pôr Intervallo entre os negocios, & a morte. Aliquandiu ante mortem facere intercapedinem negotiorum, ou tractandi negotia, Cicero diz Facere feribendi intercapedinem. Para descançar, a velhice, & dar hum Christao Interpala entre os negocios, & a morte. Carnta de Guia, pag. 157.

Intervallo, também se diz das consas, que nao se fazem continuadamente, mas de tempo em tempo. Moverse por intervallos. Intervalla, moveri. Cic. Plinio diz Per intervalla. A hora de lutervallo, nas escholas da medicina he a'da remissão, ou intermittencia. Vid. nos feus lugares. Acciao há de tornar sa repetir a Intervallo. Luz da Medic. 104. A hora, jem que a natureza está smais aliviada, he a hoza de Intervallo.

Ibid. 105.

Intervallo (Termo da Mufica) He a dittancia de hum fom grave a hum agudo. Há Intervallos cantaveis, & há Intervallos incantaveis, estes são dissonacias, & aquelles fao confonancias. Os Intervallos cantaveis são nove; & os Intervallos incantaveis são outros tantos, ires de cada genero. Intervallimi (diz Boccio) est soni acuti, gravisque difantia, e. Fem. Sempre as consonancias ode qualquer Intervallo hao de fet huma menos, que as vozes. Nunes, Trat. das Explanaç.pag.64.

· Lucido intervallo. Vid. Lucido. Luseidos Intervallos tem freneticos. Mon. Lusit. Fom. 7.375. Tinha tido alguns Instervallos de perfeito juizo.Promptuar.

Moral,254.

 Intervallo (Termo da Aritmetica) He a proporção de hum numero a outro co igualdade. v.g. 2.4.6.006.12.18.Numeri aqua proportione, ou pari intervallo distantes.

Intervallo do compaño aberto. Spatimu inter circini diducti pedes. Desere: svao com qualquer Intervallo de compasso dous arcos. Method. Lusitan. pag.

ÍNTERVENC, AM. A acçaó de inecrvie, ou fobrevir. Interventus, ns.

Masc.Cic.

Intervenção (Termo Forente.) A acção, com que alguen le faz parre em hum negoció. Tambem se diz das pes-Toas, que affinao em contratos, ainda que elles mao fejao os principaes contratantes. Os jurifeonfultos dizem Interventus,ils. nelle fentido.

∸ Intervenção. Mediação. Intercessão. O empenho he liuma terceira pelloa em confeguir huma coufa, on em acabar hu negocio alheo. Opera, a. Fem. Por vosta intervenção alcaneci a licença de tormar a yer meus pays. I na opera feeifti, nt

redire liceat ad parentes meas denné: Plant. Por sua intervenção soy confirmada a paz. Per eum pax confirmata est. Cic. Tratar de alguma coufa por intervenção dos amigos. Aliquid per amicos agere. Cie. Por intervenção dos Confules acabou a briga.Coufulem interceffu rina fedata est. Tit. Liv. Por Intervenção odo Santo Apostolo. Jacinto Freire, pag.

Intervenção de negocio. Res, ou negotium interveniens. Teve fim a intervenção do negocio. Res, que intervenerat, on intercefferat, defit. Teve nelle stim a Intervenção do negocio. Portug.

Restaur.part.1.pag.76.

INTERVENTOR Interventor. Aquelle, por euja intervenção fe confegue alguma coufa. Vid. Intervir. Em Cicero Interventor não quer dizer ifto, mas aquelle, que vem de improvito, & fe acha entre gete, q não esperava por elle.

INTERVIR (Termo Forense) A acção de le fazer parre entre dous litigantes. Inchoacæ liti intervenire.

Intervir.Interpor a fua agencia, ou a tua authoridade para compor hum negocio. In aliquod negotium fe interponere (no, fui, fitum) Melhoe forá, que nao intervenhais neste concerto. Sapientius factes, li te in istam pacificationem non interpones. Cic.

 O interventor, ou aquelle, que interyem no concerto, no tratado, &c. Sequefler, firi. Mafc. Plant. Interpres, etis. Mafc. Cic. Internunting if Mafc. Cic. Não Inter-, veyo braço poderofo. Agiol. Lufit. Tom.

· 3 . pag. 02.

Intervie. Acharie prefente. Intereffe. Intervir em todos os negocios. Omnibus negotijs interesse. Cic. Basta Intervirem nelles quatro testemunhas. Livro

4.das Ordenaç, Tit. 86 §. 1.

Intervir. Porfe de permeyo, Succeder, acontecer huma coula entre outras. Intervenire, ou intercedere. Mayro mayor fora o cstrago, se na batalha naō intervieran noire. Plures cecidiffent, mi nox pratio intervenisset. Tit.Liv. Soneites goitos não intervier algu trabalho.

Si nulla agritudo buic gaudio intercesserit. Terrat. Em todos estes casos. Interpierao tambem palavras. Queiros, vida do Irmão Basto, pag. 583. Quando não Intervem algunimedo justo Prompruar. Moral, 21. Era necessario Intervir permistação. Cunha, Bispos de Lisboa, 175. vers.

INTESTINAL. Intestinal. Conse de intestinos. Hernia intestinal. Vid. Hernia Intestinal como se Cura. Curvo Observac. Medic. no sudice.

INTESTINO. Intestino. Interior (tomada a incraphora dos intestinos, que estão no centro do corpo humano) Intistinua, a, um. Cic. Guerra intestina. Guerra civil. Guerra no interior,
& em certo modo nas entranhas do reino. Bellum intestinum, ac domisticum.
Cic. O mesmo Cicero diz Intestina disterenças. Britto Guerra Brasilica, 429.

Odio inrestino Odio entranhavel. Intestinum odium. Tit. Liv. Com os Intestinos odios sempre se comercin gravif, simos delitos. Vida da Raynha Santa, pag-51. Ontras infesicidades muyto intimas, & Intestinas, Lemos, Cercos de Malaca, pag-55, vers.

Intellinos, Tripas, Propriamente fallando, não há mais que hum fo inteffino, que do fundo, do efforago chega até o cesso, & he hum vaso coberto de tres tunicas, comprido, redondo, & concavo; faz muyros rodcos, & rem infilditas veas, arterias, hervos, & fibras, terve para dar ao figado a Inbitancia da princira digeflao, & por outros officios, como tambem pella differente groffura, & feição, tem differentes nomes, a faber, o inteffino duodeno, o jejuno, o colon, o ilcon, o cego, & o recto. Vejaolo estes nomes no seu lugar alphaberico. Pella variedade da fubliancia, linus le chamao groffos, outros delgados; por razao do lofficio, huns recebem, eutros difiribuem; por razao da figura, huns fao rectos, outros anfractuolos; por razao do fívio, huns fao fuperiores, outros inferiores. Curiofos, que

medicao todo o comprimento dos intellinos, os acharao de nove varas, & meya, de vara de cinco palmos. Intestina, orum. Nent. Cic. Vid. Tripa.

INTIBIAR. Caufar tibicza. Diminiir o fervor do espirito, da devoção. Desa, lentar. &c. Podese dizer com Plauto Tepidiorem aliquem facere, alicum fer, porem, ou ardorem umminuere (110, 111, 112)

I mibiarle. Fazerle tibio. Perder o fervor do espicito. Tepefeere. Lucan. Defer refeere. Cic. Ardorem, on ferverem remeture. Esta he a razão, que Intebia, &

pacov eda Vicira, Tom. 2. pág. 261. INTIMAMENTE. Com entranhavel affect a Como amigo intimo, lutime. Cic. Intimis pracordija. Ex Cic. Medulficus. Plant.

Intimamente Muyto do coração Alegratic Intimamente. Chagas, Cartas Efpirit Tom 2.4.5. Toto pestore letari.

. INTIMAR. Derivale do verbo Intimare, que no principio da corrapção da Latinidade, queria dizer, Fazer intimo: Meter, para deutro, como consta do livro, inittulado, Anexoneno, attribuido a Apuleyo, donde se acha, Intimure amplexus, & no livro de refurrectione carnis, cap. 3 diz Terrulliano, Signidem Ephefijs scribens (Paulus) interiorem habitare Christum, sensibus utique intimandum omnium figuificat. Ulargo depois,os jurifconfutros do verbo Intimare, para figuificar interie, & differao Intimare affix, inferir nos actos. Hojosemlingoas, derivadas' do Latim, Intimar, he recino da juri sprudencia. Intimar a alguen, he o melmo, que fignificarlhe, que se lhe move demanda. Donde finalmente veyo, que hoje Intimar quer dizer, fignificar alguma confa, & fazela faber com particularidade a alguem, ou declarar, com authoridade do Magificado. Aliquidalieni denuntiare (0,0vi,atu) Cie. No diccionario de Roberto Eftevao te allega Intimare nette feritido;como palayra de Tito Livio, no livro 4. Intimasse filio, at milites, soriberet. Que intiniara ao filho, que alittafe foldados.

Porque Intima a David a refolução. Vicira, Tom.2.pag. 118. Intimada a ordeni dos superiores. Queiros, vida do Irmão Bafto, pag.501. Incimon a juiliça de Deos por fentença a Adao; que &c. Lenttivos da dor 91, 95. Nos Intimao Inhibitorios de obrigaçõens. Fabula dos Planetas, 58. Affi o Intima o Commiffario da Bulla com Cenfuras. Promptuar. Moral, \$4. Intimando com vozes marciacs os combates futuros. Vida de Santa Habel, pag. 372. Que Intimada a guerra le retiraffem do congresso. Mon. Lufit. Tom.7.fol.153. Mandou Intimar a Bulla , aos Frades. Corograph. Portug. Tom. 1.

Intimar, Inculcar, Reprofestar, Significar. Todos eftes milagres nos Intimao bem as excellencias da Encarnação. Alma Instr. 2. part. 455. Intimorthe o mao cflado, em que etta Prompruar Moral.

221.

INTIMIDADE, O interior. A parte mais intima (fallandofe na alma, & nos affectos do coração). Nas intimidades da alma. Penttiffimo pedore: Plant. Nas Intimidades da alma. Carra Pattoral do Porto,pag.260.

JNTIMIDADO. O que tem cobrado medo. Meta perculfus. Territus, ou perterritus, a, um. Animar aos que estivessem Intimidados.Guerras do Aleintejos

INTIMIDAR. Caular temor. Alieni timorem injecere, on metum inentere. Coficere, ou adducere aliquem in metum. For por effeito patticular Intimular os grandes coraçõens. Mon. Enfit. Todi.5. pag. 116. Intimidarão de forte a genre. Portug. Restaur. Tom. 1.29.

Intimidarfe, Cobrar inedo. Timore afficison percuti.Intimidarle mnyto.Pyrk terrefori. Compraraolo huns, Intimidawhole ourros. Portug. Reflaur part. 1: 151

d' Intimidar a effeito de estorvar,o que outrem quer fazer. Aliquem ab aliqua re facienda absterrere, on deterrere.(ic."

4 INTIMO: Amigo intimo. Aquelle, a quem amamos do coração, a quem delcubrimos o nosso petro-com quem communicamos os nossos mais occultos pe-

famentos. Intinus, i. Maje. Cic.

Era Antonio intino amigo de Clodio. Autorins : intimus erat Clodio. Cic. Nao quizera eu dizer, Intimus Clodij. Nizolio, ou os que acrefeentarao as luas Obras, pozecao, Intimus alicujus, &allegao com a fecção 9. da 2. Oração contra Catilina, aonae diz Cicero, Nemo eft in ludo gladiator io punto ad faciuns unductor, que je non intermen Catelina effe fateatur. Mas quem me affegura a mim, que Catilinae, não feja dativo.

He hum dos meus intimos amigos. In intimis of meis. (ic. lib. 4 ad Attic.

Epiff. 15.

He men intimo amigo. Intimus est

ejus confilips. Terent.

Fezie incimo amigo de Publio. Intimum se apud Publium ferit. Plaut.

Intima amizade. Amicitia interior. Tit. Liv. Outras infelicidades muyto ¿Intimas. Lemos, cercos de Malaca, pag. 55.

Intimo. O interior. A parte mais intrinscea. Do intimo da Arabia. Ex penitissimä Arabia. Plant. Foise esconder no intimo da Macedonia. Abdulit fe in intimam Maceiloniam.Cic.

INTITULAR hum livro. Pôr o titulo no frontispicio de hum livro para fignificar a materia de que trata. Libium in-Scribere (bosipfisptum) Cic.

- Tratoufe da amizade em outro livro, intitulado, Lelio. De amicicia alio libro dictum est, qui inscribitur, Lælius.

No livro, intitulado, Hortenfio, fizemos tudo,o que era possivel, para induzir os homens ao eftudo da Philofophia. Cohortati Jumns, nt monime potiannis, ad philosophia studium vo libro, qui eff infer optus, Hortenfins Cierr, Anticular o fen livro can nome alheo. Libro fao alicum nomen inscribere. Imidulat obcas , fuas em nomes alheos. Barremos, Cenfura de hum fragmento de Cataō, 4. 🦠

Invitularfe, Tomar hum virulo, hum nome. Intitularle por plulofopho, Jasanbere fibi nomen-philosophi. Cic. Logo ie

Inti-

Jutitulario por Reys de aquella povo-Jação Decada. Barros, pag. J. col. 3. Que Jeada hum se Juitule maquillo, que mais participa Valcone. Arto Militar, 66.

frivel. Imolerandus, anm. Imolerabelis,

is.Mafe.& Frm.le,15. Neut.Cic.

INTOLERAVEL MENTE. Intolerabiliter. Colomet. Intoleranti-

ui, & intulerantifime fao infados.

INTONSO. Ñ o tolquiado. Que deixa crefeer e abello. Intonjus, a, mm. Tit. Liv. Horat. Quantos annos andarão os ,Romanos Intonjoi? Vida da Princ. Joana, p.ag. 150. A barba dirinta, Intonja. Campens, canr. 4.011.71.

INTORPECICO, Interpecido, ou Enterpecido. Com os membros colhidos, % Interpecidos. Vicira, Tom. 1. pag. 721.

Vnl.Entorpecido.

'INTRANCIA Intrancia. Ingresso. O Principio do governo de hum principo, ou do exercicio de algum officio na Republica. Regnandi initium, on Imperii principium, ij Neuci Na fua intrancia no governo. Sub regnandi initium, ou câm regnandi fecit initium. Cicero diz Facere confligendi initium. Ao tempo da fua Imrancia no governo. Mon. Lustr. Tom. 2.pog. 212.

Intrancia. Emrada. Vid. nos feus Ingares. Pella Imrância dos Papres da Companhia na China. Agiol. Luft. Tom. 1.

Pag.34:

INTRANSITIVO Intransitivo (Termo Grammatical) Construção intransi-

tiva. Vid:Confirigati.

INTRATALO., Aquelle com que se nao trata. Vid. Tratar. D. Joao o IV. pella obediencia da Igreja Intratado, & essquivado, espantou mais o munuo, que pella recuperação de seu Reino atesuuadu. Braelylòg. de Principes, 21.

INTRATAVEL duratável Co quem não se pode tratar lutrastabilis is Muse. & Femble as Near Sourc Philos.

- Intestavel. Movio aspero, muyto riguroso, intrattabelis. Netic semido chama Virgilo a hum Inverdo rigiroso, Intrattabilis brunu.

Tom. IV.

Os florecidos campos se secano, Imratabel se sez o valle, & seio. Camoens, Soneto 95 da z. Centor.

INTRÉPIDAMENTE. Com intrepideza. Sem medo algum. Intrepulé. Tit.

Liv.

intrepidez. Fortaleza, ou comtaneia de animo, imperturbavel no perigo. Animus intrepidus, on impavidus. Animi firmitas, atis. Pem. ou animi firmitudo, dinis. Fem. A Firmitus, & Firmitudo se pode aerescentar, quam midus metus concutere, nullus timor franzere, unilum periculum labefacture quest. Tanto a Intrepideza dos mortos, como a furia dos matagores. Vicira, Tom. 7. pag. 10. He zello mais util, que a maior Intrepidez. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 195.

INTREPIDO. Intrépido. Que não tem medo. Que não recea coula alguma. Impavidas, a, nm. Virgil. Plin. Hist. Intrepidus, a, um. Virgil. Plin. Hist. Intrepidus, a, um. Ovid. Plin. Hist. Timore vacum. Cic. Metu vacuus, a, um. Tacit. Metu expers. Oniu gen. Plant. Tambem se póde dizer Metus, ou timoris expers, porque nos antigos Anthores este adjectivo rege quasi sempre o genitivo. Só tão lustripido coração. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 31.

INTRICADO. Embaraçado, fallando em negocios, discursos, lugares, &c. Intricatus, a, non. Plant. Perplexus, a, non. Tu. Liv. Hum laberinto de ruas Intriyeadas. Luz da Medic. 205.

Reporta miricoda. Ambigua. Perple-

xum rejponfum. Tit. Liv.

Caminho intricado. Perplexum iter. Virgil.

Negocio i ntricado. Implicata res controversip. Cic. Involuta objeuritate cansa. Id.

Narração intricada. Simofa narratio. Luntil. Somos entrados no labirinto omais lutriculo. Vicira, Tom. 1.pag.528. Fizerao Intriculas as hidorias do mundo:Difránc. Man. Epanaph. pag. 272 He, a Rhetorica hum Intricado bolque. Varella, Num. Vocal, pag. 202. Guerras omuyto mais Intricadas, que as que &c. Z Lobo, Lobo, Corte na Aldea, 262. 🕕

Cabello intricado, a que os Medicos

chamao plica. Knl. Plica.

INTRINCADO, Vul.Intricado, Pa-Javras Intrincadas, Repertorsia Orde-1104-227-1-

No ficou fera na Intrincada ferra, Que aos de Lufo não toffe dar tri-

(burg.

Malaca conquist. Livro 4.0it.25.

INTRINCHERAR, ou Lauranchei-

rar. Kud lin trincheirar.

INTRINSECAMENTE. Por dentro. Intrinsectio. Columbia. Val. Dentro. Val.

Interiormente.

INTRINSECO, Intrinfeco, Interior. Philosophicanente. A parte intrinfeca tallando, por tres modos póde huma coula fer intrinfeco. Chamale intrinfeco, o que he da effencia; nelle fennico fe dez, que nenhuma conta póde conflitair intrinfecamente lumia coula, q neo feja identificada com ella, & affi a materia, ôt a forma fao canfas intrinfecas, 2. Chamale intrinfeco, oque se cotem, ou eslá ilembo do subjecto, como o Locato, respeiro so lugar; o concheudo, respecto ao continente ; & o inclufo, respecto no includente. 3. Intrinseco he, mido o que está no subjecto, & the veng de fórá,& affi há aceidentes intrinfecos no fablecto. Intrinfecum, he ufado dos Plulolophos, En Columella le acha o adverbio Intrinfeces, intrinfecamente; mas em bons Authores Latinos não te acha o adjectivo, lurrinfecut, a, um.

A parte intrinseça da Breisnha. Bri-

tamilie pars interior. Ciefar.

Hun homem de ben tem muyto mayor cuidado do intrinfeco, que do extrinfeco. For bonus atturatius animum

excelit, quam corpus.

Se temos cuidado, de vegular bem o entrinseco, porque razao nos descuidaremos do intrinseco? Si que smit in luce, és in oculis hominum apté componeve, és caordinare cur e nobis est, cur que
sant intas in animo negligamus?

INTRODUC, AM. A acçao de introduzir, on de fazer entrar alguem em algum lugar. Admissio, onis. Fem. Sence Phitos. Introductio, onis. Fem. Cle. Tranulo-180 de obviar a Introdução dellas. Mon. Unit. Tou. 4. 107.

INTRODUCTOR. Introductor. A-quelle, que intronuz. v.g. Introductor dos Embaixadores. Qui Legatos admititite ad Regem. Legatorum admission præfettus. Legatis ad Regem admittendis prapositus.

INTRODUZIR. Conduzir para dentro. Fazer entrar. Facilitar, a alguent a entrada em algum lugar. Estminem aliquem in locum introdutere, Cufar, ou iniromittere, ou admittere. Cic. Introduzir foccorro numa cidade. Jurroducere pro-

filium in oppulum. Cafar.

Introduzio alguem na minha case, em quento en estava anzente. Abquem m'sedibus meis, me absente, intromissi. Plant. Ser introduzido a alguem. Alimitti ad aliquem. Lerent.

de gaverno, huma modo, &c. Confactue dinem introductre. Cic. Morem inducere. Plin fun. Intentou futroduzir, o exarca-no de Helpanha. Ribeiro, juizo Histor. pag. 192.

Introduzir a ambição no Senado. Introducere ambirioum in Senatum. Cic.

Introduziose no seu coração a cobiça. Injesta est ipsi divitiar une capiditas. Phadr. Conhecendo ser a lascivia sogo, a deixou Introducir tanto em seu peito. Varella, Num. Vocal, pag. 523:

Introduzir em hum dialogo ; ou no tablado huma pessoa. Fazella sallar. Personam aliquam inducere. Cic. on introducire. Neste sentido diz Cicero Introducuntur persone in Dialogis. E em ousto lugar Inducere fortissimum, virum lamentuntem.

INTROITO Introito da Milla O principio, da Milla: As primeiras polavras, que os Cantores enteao numa Milla catada. Requiem Aternam, he o Introito, do huma Milla de Definitos. O Papa Celefiino foy, o que introduzio o não das Antiphonas para Introito da Milla. Introina tus, us. Majo. INTROMETTER Fazer entrar Ingramutere (to,mfe,meffam) Cic. Intromettenido fó huma operação Trigonometrica. Method. Lufir.pag. 342.

Intrometrer se em algum lugar. Inferre se, ou intrudere se in aliquen locum.

Cic.

Intrometrevie na pratica. Infinuare fe

in fermonem aliquorum. Cic.

Intrometterie as vezes val o melmo, que chegar a fer. Outros axiomas lao particulares, que le *Intromettem* a confelhos. Varella, Num. Vocal, pag. 241.

Intrometterse em sazer, ou a sazer. Vid. Metterse a &c. Não deve o Princtpe sutremetterse em conhecer das causas, criminaes. Macedo Armon. Polit. S. p.
Sem nos sutremetter en adevinhar. Por-

ring Reffant.pag 97.

INTRONIZAC, AM. A acced de intronizar. In thronum elatio, onis. Fem. Sc, feguirá à Intronização o mais ruinolo, precipicio. Carta Pafforal do Porto, 168.

INTRONIZAR, on Entronizar. Vid.

Entronizar.

INTRUDAR, on Entrudar. Vid. a origon della palavra em Intrudo. Bac-chanal, ou bacchanalia exercere. Geniales

ferias, ne jocas celebrare, agerc.

Intentiar em casa de alguem. Apud aliquem Dionysia agitare. Terent. in 1740 aut. Act 4. Scen. 4. Vers. 11. (He modo de fallar, tomado dos Gregos, que chamavao a Bacco, Dionysus. Tambem se póde dizet Liberalia exercere, ou agitare. Chama Cicero as festas de Bacco, Liberalia, Neut. Plur. porque os Poctas chamavao a Bacco, Liber, em tazao das liberdades, que o yinho introduz.

INTRUDO, Intrudo, ou Entrudo Ho corrupto de Introito, porque Intrudo ho como Imroito dos dias Samos da Quarefina, que immediatamente To legue ao ultimo dia do Intrudo; por isso dizias os nosos veihos em Latim macarronico, Santas introitas, tempus quebrare panellas. Querem ontros, que Intrudo seja quasi o mesmo, que latruso, pellos

Tom. IV.

muytos abusos, que no tempo do Intrudo se introduzirao, & ainea hoje em alguns remos mais, que em outros barbaramente dominao. Em Salamanca chamao ao Intrudo Antruejo, & mas aldeas circunvesinhas Antrudo, donde parece se derivou o nosso Entrudo, ou Intrudo. A estas palavras. Antruejo, & Antruydo she busca o Lecenciado Covarrubias varias etymologias no seu vocab ulario da Lingoa Portugueza, ao qual remetto os curiosos. Bacchanalia, iorum, on iam. ibas. Plaval. Neut. Geniales ante quadragenarium jejamana dies, et um. Plaval. Maje.

INTRUSAM Intrusão. Posse de hum benesicio, ou dignidade, êtc. tomada sem direito, on com violencia. Usurpatio, onis Cic. Os danos, que haviao de resultar desta Intrusão. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 8. A meinoria da Intrusão da

coros Jacinto Frence, pag. 25.

INTRUSO. Intruso. Que le metteo de posse de hum officio, on dignidade violentamente, & por meyos illegitimos. Qui mumas aliquod inist contra leges. Intruso por força, com violencia, &c. Qui mumas aliquod per vim occupavit. Intruso com o savor, & com a authoridade de alguem. Qui alienjas gratia, & autoritate subnixus magistratum aliquem ost adeprus. Desapostando sutrusos. Mon. Lust. Tom. 5. 123. Herodes, Rey Intruso, & tyranno. Vicira, Tom. 4. pag. 541., Tinhao por Intruso no Pontiscado a Clemente VII. Corograph. Portug. 273., De possuidor sutruso. Portug. Restaur. 1. part. 8.

Intrufo, também se diz de consa introduzida sem causa legitima. De sua fingida, & Intrusa adoração. Vergel de

Planras, 15.

INTUITIVAMENTE (Termo Theologico) Com vista, & conhecimento ciaro, como de quem ve a alguem em sua propria face. Ver a Deos intuitivamente. Deum aperte, ou clare præsentem intaeri (ucor, tantus sum) Os Anjos, § vem, & conhecem a Deos Intuitivamente. Vicira, Tom. 4. pag. 148. INTUITIVO. Intuitivo (Termo Theclogico) Visao intuitiva. He o conhecimento, com o qual se ve immediatamente o objecto presente, assi como em si cuiste. Visao intuitiva de Dess, he n coilhecimento com que o cutendimento criado, illustrado com o lume da gloria, ve a essencia Divina. Visio intuitiva Des. Intuitiva conhecimento. Eschola das verdades.

in the interest of the control of the charter of the control of th

Num. Vocal, pag. 320.

Intumecer(e.Incharfe.Intumescere (sco, tummi) sem supino. Plin. Razao rem o Tejo, para se Intumecer. Mon. Lust. Toin.7.190. Ao movimento da Lua, o mar se move, pois quando ella se sobe, a seu auge, se Entumecem as agoas. Chronograph.de Avellar, 75.

Intuniecer. Fazerfe arrogante, orgulhofo, &c. Intunecer com o poder, que dá a authoridade do lugar, que se occupa. Jare quedam potestatis intunescere.

Quintil.

Circe por derlhe gofto, fo prepara, E ja Intumece com furor do espírito. Ulyf£de Gabr.Per.Cam.4.0(1.5.7

#### INV

INVADEAVEL Que se não pôde vadest. Rio invadeavel Impervius amuis. Ovid:

INVADIR. Apoderarse, entrar por força. Invadir hum reino. Occupare regumn. Cic. Invadir huma cidade. Orbem, on in urbem invadere (vasi, vasium) Virgit. Cic. Assentando, que Invadissem a cida, de da Bahia. Castrior. Lustipag. 15. Por adiantarem a conveniencia propria, Inpadem as provincias alheas. Varella, Num. Vocal, pag. 486:

INVALIDADE Falta de circumstancias legaes, & formalidades precifas, pella qual hum acto, on contracto he mello. Vitinm rei. Cic. 2. de Divin. 43.

Irritæ attionly vitium.

Honve invalidade no contrato. In convento, ou in conventione victium intervent. Achando Inva-, lidade no calamento. Mon. Lufit. Tom. 4: pag. 82. Filhos illegitimos pella Invali-, ilnde do matrimento. Ibid. Tom. 7.81.

INVALIDAMENTE. Sem validade. Contrato leito invalidamente. Vitio facta, ou conflata patrio, onis. Fem.

INVALIDAR huma ley, huma confilmição, &c. Legem irritam esse jubere. Vid. Annullar. As conflirmiçõens primeiras estavão Invalidadas. Mon. Lusit.

Tom.5.222.verf.

INVALIDO. Inválido. No fentido natural. Infirmo. Que perdeo as forças. Que já não val para alguma confa. Invalidas, a, um. Plimo. Cahe destruida a imaquina do governo, opprimindo justamente ao Atlante Invalido. Varella,

Num. Vocal, pag. 503.

Soldados invalidos. Aquelles, que por achaques, ou por velhice não podem fervir na guerra. Invalido militurs. Tit. Liv. Na cidade de Paris he celebre o magnifico Hospital dos Invalidos, em que El-Rey de França dá o comer, & o vestido aos Soldados benemeritos, incapazes de servir na guerra.

Invalido, no fentido moral, dizse das cousas, que por faira de forma Legal, não tem força, & não obtigão, como Doação invalida, mercé invalida. Irritus, a, um. Cic. Vid. Nullidade. Vid. Nullidade. Vid. Nullidade. Vid. Nullidade. Vid. Nullidade. Toma 1. pag. 982. Repente ella sua consissa Invalidas. Promptuar Moral, 288.

INVARIAVEL. Invariável. Não fogeiro a variedades. Immutabilis is Mafe. & Fem.le, is Nem. Cic.

INVARIAVELMENTE: Sem mudan-

ça. Immitabiliter Celf jurifeonf.
INVASAM, on Invazio. O accometter com força, & violencia , apoderandofe de hima Cidade, Fortaleza, on Reino. Occupatio, onis. Fem. Cic. Esta certeza , estorvoura. Invasao. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 58. A cerca da Invasao Hespanina. Jacinto Freire. pag. 17. Faltando-lics.

ilhes o calor da primeira Invajao, levaston o firio. Idem-Liv. 1 mum 30.

Invalao (Termo de Medico) O principio da cezaő. Invafaő da febre. Febris

acceffio,onis.Fem.Celf.Plin.

INVASIVO. Invasívo. Coufa de invalao. Vid. Invalao. Vid. Invadir. Guerra invafiva. Bellum, quod occupationibus geritar. Etlas Commendas fe hao de véseer em guerra Invafiva, mas conquiilas.Mon.Lufir.Tom.6.318.col.2.

INVASOR.Invalor. Aquelle, que invadio, ou fe apoderou de alguma coula injustamente, ou por força. Qui rem aliquam occupavit, on ulurpavit. Invafor dos bens Ecclefiafficos, Mon. Lulic. Tom.2. Os feus nesta guerra erab os In-, valores. Jacinto Freire, Livro 3. num. 6.

INVECTIVA Invectiva Reprehentato com palayras afperas, com fervor, & mdinação. Acerrima alicujus reprebenho, onis Fem. Afpera alicajus infestatio, ou objurgatio, oms. Fem. Os que neste sentido dizem Investio, mão tem a meu ver outro fundamento, que elle lugar de Cicceo no 2. De Inventione, Clementia, per quam animi temere in odum alicujus investioms concitati comitate retinentur. Nas fuas notas fobre efte lugar mostra Grutero evidentemente, que cità tab viciado, que com elle nao se pode provar coufa alguma com certeza. Alguns modernos dizem Invettiva; mas neo quizera en ufar defta palavra fem algum exemplo de Authores antigos. Dittos mais proprios de Invettivas, que de Hiltoria.Mon. Lufit.Tom. 2.90.col.2.

Fazer invectivas contra alguem. In aliquem invehi (bor, investus fum) Alique infectari (or, atus fum) Cic. A oftes verbos podele accrefeentar, acerbe, ou acerbins, ou asperè, on vehementer, &c. consorme opedir o difcurfo. Investiva, que faz contra os nosfos olhos. Vicira, Tomaz.

INVE[A. Vid. Enveja.

INVENC, AM. O excogitar algum artificio, & coufa nova. Pintafe a Invenção com azas, & vestida de branco, com o more Non aliande, ou (legando os E.

gypcios) Proprio Marte. Nas azas fe fignifica o elevado da porencia intellectiva, que a produz; a brancura de vetiido denota a clareza, & verdade,com que há de obrar, & nas lerras fe ve, que há de ser propria, & não de emprestimo, & allica. Verdadeiras invençõens fuo as que Deos revela; que as dos homens, fao obfervaçõens de confas nacuraes, & inferencias fundadas nellas, v.g. a Pintura, a Optica mas fombras, & reflexos da luz, os relogios de Sol nas lombras das arvores, a Impressão nos ri-Icos, & finaes, gravados da natureza em pedras. Todas as invençõens mecanicas são grosseiras na sua infancia. Quem mão tem de cafa minas de metaes fonoros, não le occupe em fazer clarius para a fama do feu nome, porque foarão cofom citranho. Inventio, ou Excegitatio, onis. Fem. Cic.

Invenção. Confainventada com arte. Vid.Inventiva. Vid.Invento.

luvenção. Coufa ficticiamente inven-

tada. Commentum,i.Neut.Terent.

luvenção. A acção de achae alguma cousa desviada, occulta, ou perdida. Iu-Ventio, onis. Fem. Ao Lecenciado Guipar Alvares le deve a Invenção desta car-,ta.Antiguid.dc Lisboa,part, 1.pag.59

Invenção. Arte. Traça. Videnos feus

lugares.

Alinvenção da Santa Cruz. A fella, que a Igreja celebra aos 3. de Mayo, em memoria do dia, em que Santa Hilena, may do Emperador Conflantino Magno achou na Cidade de Jerufalent a vezdadeira Cruz, pouco tempo depois, que ofte Emperador com a virtude da Cruz desbaraton o exercito de Maxenero, Saude crucis inventio, onis. Fem. Inventie Christi crucis anniversarins dies.

luvenção. Modo de obrar, ou de fallar com ceremonias intempeftivas, com affectação, com melindres, fingimentos, importinencias, &c. Direi a confa, como he, fem invenção. Rem, uti fe babet, exponam fimplicitor, fine ulla exornatione. Cic. Para que tatas invençõens? 21107jum ista agendi rationes affectata? Ho

hu-,

homem sem invenção. Est inassectata arbanitate. Porque tazão mão consessais o que sizestes? Para que são tantas invençoems? Cur id abs te fattism non fateres? Qual emistares? Qual tergiversares? Qual emistares? Qual tergiversares. Qual dessimantes? Só Publio Galba pretente as dignidades sem invenção, sem rebuço, abevtamente. Prensat mass Publias Galba sine suco, & fallacis. Cic. Son mimigo de invençõems. Oda prerses offensam nimis, & ceremoniarum plenam arbanitatem. Não trato com invenção com rigo. Liberê tecam ago. Familiariter tecam ntor. Vid. Invencioneiro.

Invençati. A primeira das einem partes da Rhetorica; que confide em inventar argumentos verdadeixos, ou verifimeis para a probabilidade da materia em que se falla. Inventio, oms. Fem.

INVENCIONEIRO. Tem cita palavra tantos fentidos, quantas hão as caflas de invençõens, & affectaçõens, que varias pessoas usão no seu modo de o-

brar, de fallar. &c.

Invencioneiro, em materias de cortezania. Omnium officiorum arbinitatis putidus confectator (se for molher) con-

lecturix, icis. Fem.

Invencioneiro, nas accoens, & movimentos do corpo. Lui vultus conformatione, & gestu, & motione corporis, ant affectata, ant involuntaria oculos hominum advertit, ac sape risum movet. Vul. lavenção, nesse tentido.

Ser invencioneiro: Fazer momos. Mofirar que se naó quer huma cousa, no mesmo tempo que se deseja. Delicias facere. Plant. Vid. Invenção. Para curar jensermos Invencioneiros. Curvo, Obser-

vaç. Medic 293.

· INVENCIVEL. Invencivel. Que nao póde fer vencido. Que fempre vence. Invitans, a, nm. Cic, Invitifiums he ufado. Infoperabilis, is. Maje. & Fem. le, is. Nene. Viveil.

Difficuldade invencivel. Difficultas inensuperabilis. Liv. Se lhe offereciao infiliculdades Invenciveis. Ribeiro, vida

da Princi Pheodor.pag. 148.

Ignorancia invencivel. Vid Igorancia.

,Mas porque não allegem ignorancia, ,Invencivel, fendo craffa.Fabula dos Planetas,57.verf.

Invene.vel. The em min he confainveneivel. Id ego à me obtinere non poffum. Couls em nim Inveneivel. Chagas,

Cartas Esperirunes Toma 262.

INVENCIVELMENTE. Com ignorancia invencivel agnorancia, quam Theologi vocant, invincibili, Ignora Invenci-, velmente, que a conta, que pestue, he ,alhes. Prou punar Moral, 165.

INVENTADO. Excoginado. Excogi-

tarns, a, nm. Cic. Inventus .a, nm. Cic.

'Inventado Fingido. Commentitius, fi-

Ensia,um.Cic.

INVENTAR. Produzir o engenho algum artificio, ou outra confa nova. Aliquid invenire (nio, veni, ventum) ou reperire (rio, reperi, repertum) Plin.

Inventar. Fingir. Aliquid comminifei, (cor, commentus Jum) Aliquid fingere, on

confingere (20,finx), fidum) Cic.

Estas coulas não dio difficultosas de inventar. Illa excegitationem non bubent difficilem. Cic.

INVENTARIAR, Affentar no inven-

tario. In indice describere.

Inventariar. Fazer inventario. Vid. Inventario.

INVENTARIO. Inventário. Registro, ou papel, em que citao registrados os moveis, os papeis, & varias confas, que há em huma cafa. Index, icis. Mafe. recensio, ou recognitio, onis. Fem. Melhor he usar destas palavras, que são de Cicero, do que de Repertor rum, & Inventarium, que são palavras de Ulpiano. Verdade he, que este Aurhor a respeiso da Era, em que vivia, escreveo muyto bem. Mas melhor he, que imitemos a Cicero.

Fazer inventario dos bens de algue. Bonorum alienjus indicem deferibere. Bona alienjus recognoscere, ou recensere.

INVENTIVA Inventiva: Talento para inventar. Fullano rem boa inventiva. Flomo est ad communiscendum inguniosis. Anet Rhee, ad Fhren. Ad excogitimdum aentur. Cic. Sollerti animo rei novas excogitat. Tit Liv.

Isto he da minha inventiva. Id mere

Eft artis, Similafirie.

Tem Pedro a cihor inventiva, que Paulo. Petrus ingenfut of Paulo ad excozitandim. Ex Plui. fim: " !!

Inventivashivento: Vidino feu lugar: Nis Inventious de jogos, Macedo, Do-

aninio febreia Fortuna,pag.50.

i invento. Confarinventada poralguem (faliando em obras de engento); ne alguma arte, &c.) Inventum, 1. Neut.

As fabulas fao inventos de Efopol Mitteriame fabilitum report. Elopusi Phad. Invenie fabiliar Alfopus. A marawith a defle novo invento. Vicira, Tom: 2.pag.443. Falla no novo Systema do Mundo, inventado por Copernico. Se spor admiravel Invento da industria; dnas agulhas,&c. Varella, Num.Vocal; pag.462. O'Sant filmo-Sacramento he o amayor Invento da (abedoria Divina Vi-

cira, Tomojan S. INVENTOR Inventôr, Aquelley que achou primeiro alguma Arte, leiencia; maquinas, segredo natural,&c. Grande lonvor merecem os primeiros inventores'de confas uteis à Republica. Da Anriguidade forab adorados, como Dooles. Teve Augusto tão grande respeito ás obras, começadas por feus antegellores, que as mandou acabar todas, conrimiando & confervando, nelias o nome, & a memoria do Inventor, à imitação da natureza, que faz nalcer a Ave, nao já femelhante ao ovo, do qual fa: he, mas no volatil, que a gerou. Todos as dias fe propoent novos inventos, os Alchimidas promettem a Pedra Philolophal, os Geometras a quadrutura do Circulo, os Phylicos o movimento perperuo, os Engenheiros novas forcificaçoens & armas de fogo, os navegantes novos Reinos; a prudencia do Principé ethi em caaminar a poffibilidade, & conhocer a milidade delles;nað há de dar civilito a todos, dem liú de reprovar tudo. Os Reys: de Portugal que desprezaraŭ es propotiçocas de Christovao Colon merrerao na coroa de Caffella

hum novo mundo. Rolydoro Virgilio elereveo ferre livros; De rerum Inven; toribus. Confuliem os curiofos elle Author. Inventer is Mafe. Cic. Repertor, ou excogneator, is. Maje. Quintile

Inventor de palavras. « Verbonum architectus, i. Masc. Cic.

INVENTOR A.Inventôra. Aquella, a cuja curiofidade & ciigenho fe, deve o detcubrimento de talguma novidade arrificial, on natural. Foy Sapho ain't ventora dos verlos Saphicos. Inventrix, icis. Form. Ges

: INMERNADA: Invernáda, O tempo do inverno: Hiematio, onis. Fem. Varro. Não lhe hão de tirhi-fe não os dous tetcos do melo o mais lho deixarao para a invernada. Ut ne plus tertia pars eximatur mellis, reliquim biematior relinquatur. Varro. Effecilidades caufadas de grandes, & continuadas Invernadas. Hittor, de S. Domingos, parte 2. (pag- 2) col.2.

. INVERNAL Invernal. De inverno, on concernête ao inversio (No leu Diccionario rraz Amero de Roberedo este adjectivo declarandora palavra, Hibermes, Hiemalis, is. Mafe. Vid. Inverno.

INVERNAR. Paffar o inverno em algum lugar. Alicubi bibernare, ou biemare (o,avi,arium) Cic. 🕟 🕟 🕟 🗀 🖽 🗀

INVERNO. A mais fria das quatro chaçoens do Inverno, nos mezes de Dezembro, lanciro, & Fevereiro. Hiems, emis. Fem. ou hiemale tempus, ou biberna tempora. Aldo Manucio, & Voffio mollrab, que se há de escrever Hiems; & nao Hyems, porque alli o esereverao os Antigos, & de mais cita palavra nao he Gregation and a con-

De inverno, ou concernente ao inveino. Hiemalis, is Mofe. & Eemale, is-Nent. Faibernus, a, um. Crc.

Padecer os rigores do inverno. Vim

biemitem perferre. (30.4

Triffe coula he andar per mar no inverno: Hibernay on hiemalis navigatio odiola eff. Cic.

Apoletito, ou quarto da cafa, em que se passa o inverno. Hibernacula, i. Neut.  $2^{n}mJun.$ 

As chavas, que cahem no inverno.

Hiemales aque Salluft.

O inverno hia acebando, & vinha entrando a primavera. Hiems jam præcis praverat, & ver sam apparebat Cæjar. .

- Fæzhum dia de inverno. Dies , ou tempus biemat Plin.

Of inverse he may to rigutofo. Vehementer biomat Columel.

Dinverno durou todo o auno. Totas biemovit anno.

Quartels de inverno. Vid. Quatrel.

INVERNOSO. Coula do Liverno. J-il-bermit, a non Cic. Hiemalis, le jii. Cic. Até jo meyo das geacas. Invernojas: Cotta, Georgic de Virgil. 54: verl. IDelte adjectivo en antes qui zera niar nella forma, Tempo invernoso. Estação invernosa, No.

INVEROSIMEL. Inverosimel. Não. verosimel. Não provavel. Non verisimilis is Masc. & Fem. le, is . Neut. Me não parece Inverosimel tosse também revela-, dos. Queiros, vida do lrinão Básto, tol.

201.col.10 - - - 0

Arremettida, accomettimento, quado le começa a carregar no inimigo: Impresso, oms. Fem. Varro. Tit. Liv. Irruptio, oms. Fem. Impetus, iis. Masse Cic. Manda que es Alemaens fação a investida. Irrumpire Girmanos jubet. Cas. Sottentou o inimigo o campo na primeira Intestida. Jacinto Freire, livro 3 min. 21.

INVESTIDO Inveilido. Viddinyeltir. INVESTIDURA, Investidura, Derivale do verbo Veftur, que antigamente na Baixa Latinidado fignificava metter de poffe. Investidura he a concessão, ou acto de conferm o Senhor ao fen Vailallo hum Feudo, Terra, Dignidade, Beneficio, Direiro, ou de ratificar, & approvar qualquer defles titulos, que por outra via poderia ter confeguido, obrigandole o investido a fer fiel ao fen principe, & a fervilo nas materias, & occasioens precisas. Huma das ceremo. mos da Invellidura era entregar o Sephor coult, que fya bolizalle com a dignidade, cargo, on beneficio. Com hum

pendeb, ou Effendarie, com españa, ou cipo ras fe dava a invellidura cos Principados, & deminios; nos Bilpes, & Prelados Eccletisticos le entregava hit Anel, ou Bago Pattural; na mvetlidora de buma terra, entregavio.himbrano, lingi pao, huma pequena de relva. As vezes não le repaisva neite nayther.o. mas entregava o Senhor, a pamieira confa, comque topava. Emalgans Anthores le acha que o Emperadiga Benrique fégundo dera o Birpano de Pourrbon a Meniverco , centregandolbe dinna das fuas luyas; eferevent outros, que fe tem dado invelligutas com a energa dehinna capa, de hum.Espeto, de huma correa, de buma chave, & de huma paslha, de hum chifre; & finalmente, que houve occatioens, em que hum eferito, huma palayia, hum aceno foy fuffil ciente para circlaração da hivertidura. Como a Igreja nos priniciros tempos nao polítiya outros bens, que as offertas voluntarias dos Fieis, não começou a ceremo nia da Invellidura dos bens Ecclefiafficos, fe não despois que El-Rey Penno, Carlos Magnoy & outros Principes concederão à Igreja muyras terras, & Fendos, em reconhecimento dos quaes os Bilpos, & Abbailes dayab homenagem aos Principes, porem fem os Principes pretenderem conceder nessa ceremonia o poder espiritual, mas só investir aos Ecclesiasticos, como aos Seculares, dos bens temporaes, dellinados para a Igreja. Hum dos principaes direitos do Emperador he ter fó elle podet, para dar as invelliduras dos Feudos, dependentes do Impurio, quando vagao por morte do ultimo Varao da familia, ou por refignação Inveltidura: Possessionis datio, onis. Frm. on datus, us., Maje. Datio he de Varro, Datas be de

Dar a investidura de huns bens. Bonorum possessionem aliem dare. Cie.

Dar a icu vassallo a investidura de huma terra. Bem ficiario suo priedium aliquod ex formula populendum tradere.

Pedir a investioura de hum Reino Ins

Vegnum posidendi postulare. Dandolhe priomeiro a suvestidura do Ducado de Miolao. Riberro, junzo Histor. pag. 35. A Inovestidura do morgado depedra do Pay. Vieira, Tom. 1. pag. 522.

INVESTIGAC, AM. Pesquiza, que se faz em alguma materia para se saber a verdade, o segredo, ou artificio della.

Investigatio, onis. Fem. Cic.

INVESTIGADOR. Investigador. Appropriase esta palavra a hum homem, q procura descobrir memorias antigas, verdades occultas, segredos da natureza. Investigator, is Mase. Cic.

Varro, diligentissimo investigador da Antiguidade. Diligentissimo autiquitatis investigator Varro. Cic. Doutissimo Investigador de antiguidades. Ribeir. nascim do Conde D. Henrique, pag. 58.

INVESTIGAR Bufcar pello railo. Investigare (0,0 vi, acum) Cic. Plant. Vid. In-

dagar.

Investigar. Andar buscando, examinando, tomando noticias. Investigare. Plant. Terent. Investigando seus reconcavos. Vascone. Noticias do Brasil, 27.

Investigar argumentos. Argumenta

scrutari.Cic.

INVESTIR, ou Envestir alguem, ou com alguem. Lançarse a elle. Invadere

in aliquem. Cic.

Investir. Dar investidura. Vid. Investidura. Os que o Principe Investio de salgum Condado. Miscelan. de Leitao, Pag. 533. Por se tornar a Investir no Sesanhorio de Roma. Mon. Lust. Tom. 1. 109.col.5.

Investir (Termo militar) Investir huma praça. Começar o sitio. Assemar o campo ao redor da praça. Arcem circumfedere, ou circunsidere (deo, fedi, fessum) Cic. Copijs cingere (go, xi, étam) Tit. Liv. Copus circumvenire. Flor. lib. 4. cap. 11.

Inveller o inimigo. Acometelo. Hoflem aggredi. Salluft. In hostem invadere. Tit. Liv. Vid. Accometter Investimos co a ospada na mao. Irruinum ferro. Virgit. Tomando já Pompeo todo o mar, hum dos seus Tenentes, & Libon, com huma numerosa armada, & bem esquipada do

Tom. IV.

Soldados, repentinamente investirao aos dous (a saber, Dolabella, & Antonio) Jam maria late tenente Pompeio, repente Legatus ejus Ottavius, & Libo, ingentibus copijs classicariorum circunivenit ntrumque. Floras, lib. 4.cap. 2. Envestio o inimigo com tanta genrileza. Jacinto Freire, Livro 3.num.21.

INVETERADO, se diz de hum mas, de hum achaque, de hum peccado, de hum mao costume arraygado, & dissiquiroso de emendar. Inveteratus, a,um;

Mal inveterado. Malum inveteratum.

Cic.

He costume inveterado. Inveteravit consuetudo. Casar. He costume no mun-, do Inveterado. Ulyss. Cant. 3. pag. 102.

INVIADO, ou Enviado. Vid. Enviado. , Se acharia o no lugar das conferencias , dous Inviador. Ribeiro, juizo Histor. pag. 227. Quando crao Inviados a este , Reino. Lobo, Corte na Aldea, 79.

INVIAR, ou Enviar. Vid. Enviar, que he mais commum. El-Rey o Invieu a Ro-

ma. Agiol. Lufir. Tom. r.

INVIO. He palavra Latina. Val o mefmo, que coula fem caminho, ou fóra de caminho. Invins, a, um. Tit. Liv. Deixando o Invio daquelle deferto. Godinho,

Viagom da India, 134.

INVIOLADO. Puro Limpo. Inteiro. Que nao tem fido violado (fallandose em hum tratado de paz, & outras coufas semelhantes) Que nao tem recebido dano algum, Que nao se deixou corromper (fallando na fé, na fidelidade, na justiça, &c.) Inviolatus, a, tun. Cic.

Reputação inviolada. Fama inviolata. Sallust. Com a Oliveira da Religião Inviolada. Varella, Num. Vocal, pagin. 46z.

INVIOLAVEL (Podese usar desta palavra nos mesmos sentidos, que inviolado) Vid. no seu lugar. Inviolabilis,is. Maje. & Fem.le, is. Nent.

Inviolavel castidade. Pudicitia impe-

urtrabilis.Tacit.

Inviolavel. Que não fe deve violar; nem prophanar (fallando na veneração, que se deve aos lugares sagrados) Sandus, ou sacrosantus, a, um. Cic.

Aa

Invio-

Inviolavel. Que se deve guardar inviolavelmente. Os seus preceitos são inviolaveis. Eins mandatis nemo non obtemperat. Fullere ipsius mandata nemo potesti Ond. Os decretos dos Reys por ley inviolavel dos Perlas, &c. Vicita, Tom. 1.pag. 1075.

INVIOLAVELMENTE. Inteiramente. Sem falta alguma; com incorrupta fidelidade. Inviolate. Cic. Vid-Inviolavel.

Lembrarvosheis de nos inviolavelmente. Memoriam nostri inviolate servabitis. Cic.

O juramento se há de guardar inviolavelmente. Jusurandum fantie, on inviolate, ou religioje conservandum est.

INVIRA. Erva do Brafil. Inventando, fazerem murrao de Invira, huma erva, que fe acha com abundancia naquelle fitto. Guerra Brafilica, pag 201.

INVISCADO. Pegado co visco. Glatinatus, ou conglutinatus, a,um, cum aliqua re. Os humores, que estao Inviscaidos nos rius. Luz da Medic. 309.

INVISIBILIDADE. Natureza, ou qualidade, com que huma coula se faz invisivel. Natura invisibilis, ou Qualitas, qua aliquid se invisibile. Invisibilindade de

Deos, Vicira, Tone a pag. 581.

INVISIVEL. Invisivel. Que nao pode ser visto. Sensum onnem oculorum issuens, ou oculorum obtucum est unitens, tis. onn. gen. non udspettabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Nent. In cernendi sensum, ou sub videndi sensum non cadem. Cic. Invisibilis, is. Masc. & Fem. le, is. Nent. No sivro 3. De vitis sermonis, no sim do cap. 16. engeita Vostio esta ultima palayra. Não she devis de sembrar de a ter sido em Celso, no prologo do sivro 1. donde sum antigo Medico, & elegante diz, Si manantiu corpuscula pri invisibilia foramina, substitudo iter claudant, ne Asclepiades contendat.

INVISIVELMENTE Sem ser visto de pesson alguma. Nemine vidente. Ita ut vemo vident, on videre posit. Ita ut res oculos sugint, on sub videndi sensum non

cadat.

INVITAR. Convider. Vid. no feu lu-

gar. Que Invitaffeis de novo a Gaetanos, para golfar, &c. Triumph. Evangel. 3. parte, pag. 111.

INVITATORIO Invitatório (Termo do Breviario) He o verío, que se diz em todo o officio às matinas co o palmo, Venite explicanto. Os Ecclesiaticos

dizem Invitatorium, y. Neutro.

Invitatório Poético. He quando o Poéta no principio de obra maior invoca Apollo, as Mufas, ou outros Numes l'agrados, ou prophanos, para lhe dacem alento &c. Invocatio, oms. Fem. Quintil. No principio do feu Poéma intitulado, Templo da Memoria, chana Manoel de Galhegos Invitatorio Epithalamico aos versos seguintes,

Vem gloriofo Hymeneo, vem felice A venerae a Therys de Medina &c. Vem Hymeneo vem, filho preclaro Naõ da lafei va Venus, mas de aquel-

(le, &c.

INVITE.Invire. Vid. Envire. Muyras vi-,das, que os nossos perderão neste se-,gundo Invite. Mon. Lusir. Tom. 1.180. col.4.

1NVITO.Invito.Forçado. Involuntario. Invitus, a, nm. Plant. Cic. Aindaque, da parte de Deos não foise voluntaria, com sudo não foy Invita. Vicira, Tona. 2.pag. 47.

Invito. Obrigado. Confirangido. O que faz alguna coufa contra fua vontade. Leo lito invito. Hoc invitus lego, he de Cicero, que diz, Nec invitus lego. Qua-, do S. Agostinho possou a Bona, levava, só rençado de ser Frade leigo &c. pois o , ordenarad Invito. Crysol Purisicat. 285, col. 1.

INVICTO.Não vencido. Invictus, a, um.Cic. Marco Antonio Regulo, entio , Invita. Vafeoncel. Arte Militar, 26.

INVNDAC, AM. Chen. Agoa dos rios, que tresborda. Inundatio, coms. Columel. Exundatio, onis. Fem. Plin. Flift. Eluvio, onis. Frm. Cic.

Inundação (Metaphoricamente) Grás de número. Grando quantidade. Magnus numerus. Magnu multitudo. Celf. do o prumulto, & Iumidação dos requerimenros. Vicira, Tom. 2. pag. 101. Sobrevierao, as Inundaçõens dos Arabes. Notic. de Portugal, 205.

INUNDAR. Tresbordar o rio, enchêdo os campos de agoa. Campos inunda-

re (o, avi, atum) Liv.

INVOCAC, AM. A acção de invocat. Imploratio, onis. Fem. Cic. Invocatio, onis. Fem. Quantil. lib. 6. cap. 1. donde diz, como Gentio, Et Deorum etiam invocatio, velut ex bona conjerentia perfecta videri solet.

Invocação, como quando se diz Igrepa da invocação de nossa Senhora. Todas as Igrejas são da invocação de algum Santo. Templu omnia alienjas fancti invocatione figuantur. Freguezia da Inpocação de Santa Maria. Corograph.

Portug. Tom. 1.499.

Invocação Poética. Vid. Invitatorio. Começando a camar faz huma Invocação ás Mnías. Costa, tobre Virgilio, 28.

INVOCADOR Invocador. Ella palavra se diz propriamente, dos que invocao espíritos. Qui malos damones invocat. Invocadores de espíritos diabolicos , tem pena de morte. Livro 5. da Ordena-

çaö,tit.q.\$.1.

INVOCAR. Implorar o auxilio de porencia superior. Os Poetas invocad a Apollo, & as Musas. Os Oradores invocada aos Principes, aos juizes, &c. Os Sacerdores da Gentilidade invocavada aos seus fastos Deoses. Nós os Christias invocamos a Deos, a Virgem nos Senhora, & aos Santos do Ceo.

Invocar a Doos, on o nome de Doos. Deum invocare, ou implorare (o, avi, atri) Cic. Nenhum titulo há no mundo, com que a Virgem Maria seja Invocada, que

&c. Vicira, Tom. 2.pag.212.

Agora Mula, tu, que favoreces Intentos altos, teu favor Invoco. Malaca Conquist. Livro 4. Cant. 138. INVOLTORIO. Involvário. Vid. In-

volutorio.

INVOLVER. Vid. Envolver, que he mais commun. Por lavolver hum mila-gre fuccessivo.] etinto Freire, pag. 45.

INVOLUNTARIAMENTE. Sem o

Toni. IV.

querer. Præter voluntatens.

INVOLUNTARIO. Coula, que se faz forçosamente, & contra a propria vontade. Non voluntarius, azum. Cic.

INVOLUTORIO. Involutório (Termo Anatomico. Dizfe das tunicas), ou membranas, que cingem outras partes do corpo. O Peritonio v.g. he o involutorio da regiao infima do ventre. Involucrami, i. Nent. Vid. Envoltorio. Ulco, rando com fen demafiado calor os Involutorios dos intestinos. Andrad. Apologet. da Jalapa, part. 2.27

INVSITADO. Não ulado. Não commun. Defusado. Inustratus, a, um. Cic.

Onvindo o instrumento Innstado.

.Camoens.Cant.2.oit.107-

INVTIL. Inutil. Que não ferve para coula alguma. Inutilis, is. Masc. & Fem.le, is. Nett. Ad nullam partem, ou ad nullam rem utilis. Cic.

Inuril para o nío dos cidadãos Innti-

lis ad ulum civium. Cic.

Inutil a st mesmo. Sibi inutilis Cic.
INVILLIDADE. Inutilitas, atis. Feni.

INUTILIZAR. Fazer, com que huma cousa sique inutil, sem proveito, sem esfeito, &c. Aliquid frustrari. Cic. Columel. As obras, que se fazem sem prudencia, inutiliza as despezas. Imprudenter sata opera frustrantur impenjas. Columel. Se não der nada, Inutilizará o poder. Vida da Princ. Joanna, pag. 105.

INVTILMENTE.D. balde. Instiliter.

Frustra.Cic.

Inutilmente. Desnecessariamente. Su-

pervacuo, Ulpian.

INVULNERAVEL. Que não póde for terido. Invulnerabilis, le, is. Neut. Seneo Philos. Armis impenetrabilis. Stat.

# INX

INXIDRO Nos Coutos de Alcobaça, & cm outras partes, he hum pomar pequeno, tapado, & bem provido. Parvina pomar inm, chanjum, & fruitiferum.

in a JOA

### J O A

JOA (Termo de Artilheiro) Vid. Joya. ¡OANNE, Antigamente fe dava em Portugal cile nome a todos aquelles, q desprezando o mundo, faziao em lugares folitarios vida pentiente. Alli o affirma o Cronisla da Congregação do Evangeliffa, Liv.z.cap.z. Para effe nome den motivo, a fanta vida do Servo de Does, Joanne o pobre. Foy Catalao de meção da illustre casa dos Condes de Urgeli vindo em Romaria a Santiago de 'Galiza, tocado da Divina graça, deixon o mundo, & fez vida eremirica,em o alto de linma ferra, acima do lúgar chamado S. Payo de Midoens, não longe da Igreja de S. Benro da Varzea no ciffricto de Villar de Frades. Aqui coificou huma erniida da invocação de S. Sylvefire; & nella com grande l'afpereza, vestido de burel, com tunica tao curtà, q lhe neo cobria os quelhos, nem cotovelos, patfou quali vinte annos dormindo na terra tria, huma pedra por cubrecira, futtentandole de fecca broa, mendigada; fempre andou defealço, & com a gabeça defeuberta, & are a morte, depois que alli chegou, nunca mais fez a barba. As primeiras pessoas em fangue, & dignidades da Provincia de Enere Douro, & Minhoo vinhao v firar as principaes erao D. Affondo princiro, Doque de Bragança, & o Arcebispo de Eraga,&c.

JOANETE (Termo de navio) He o martareo mais pequeno, que vay acima do martareo. Malas parvus, mulo ad pro-

ram crecto impolitur.

joanete. Tambem se diz de hûs nos, ou ossimbos dos dedos polegares, assi das mass, como dos pés, lançados para sora. Ossa, que in mansis, vel pedos pollice increverant. Querem alguns, que so mete se derive de joso, que ás vezes se toma por hum homem simplez, & rustico, porque de ordinario Joanetes são achaque de gente grosseira. Tinha os, dedos em arcos, tão tortos, & cheios.

¿de cravos, & o pé de Joanetes. Lobo Corte na Aldea, Dial. 11. pag. 228. A lar-¿gura do pé de Joanete a Joanete. Eschola Decurial, Tom. 1. num. 279.

### J O B

JORELOS. Jobélos. He o nome, que fe deu aos primeiros Hefpanhoes, porque há opiniao, que Jobab, neto de Heber, da progenie de Sem, ou Melchifedech, foy hum dos primeiros, que povoarao Hefpanha. Chamar Jobelos aos Hefpanhoes. Antiguidade de Lisboa, part. 1. pag. 42.

#### JOC

JOCOSAMENTE Dezombaria, zoma bamio, facetemente Jocofé Cie Joculariter Plin.

JOCOSO. Faceto. Prazenteiro. Não fe-

rio. Jocojus, Facetus, a, um. Cic.

Palavras jocolas. Verba jocofa. Ovid. Homem jocolo. Jocofus homo. Varr. E20.

gre. Aprasivel. Jucunitus, a, um. Cic. Vid.

bucumao.

Neste lugar o sado mais Jocimdo.

Te permitte fundar huma cidade.
Gabr. Percira na Ulyss. Cant. 2.0.1.86.

### JOE

JOEIRA Engenho de junco com bum circulo cuberto de couro. Chantalhe joeira, porque serve de alimpar o trigo do joyo. Vannus, i Fem. Virgil. Columet. Ventilabrum, i Neut. Varro.

JOEIRAR o trigo. Alimpallo com jócira. Frumentum ventilare. Plin. Hift. Vallis, ou ventilabris fulgattare. Varro. (Elte Anthor usa de Vallus, em lugar

de Vannus.

Joeirar (Metaphoricamente) Escolher, Separar o bom do mao. Iniquum secernere justo. Horat. Joeirar as palavras, Attendere, & ancupari verba. Cic. As palavras se hao de Joeirar. Verborum deletus est babendus. Cie. Tambem se póde dizer Verba seligere, pois diz Cicero, seligere exempla. Descobrir tradiçoens. sociar vergades. Mon. Lusit. Ton.7.

JOEL. Peixe. Na fua Corographia, pag. 157. dia Gaipar Barreiros, que (fegundo lhe athemarao huns pefeadores) entre Salfas & Narbona no Lago de Leocata fe tomao hús peixes tamanhos, como huma man travella, os quaes tem na cabeça huma flor de lis, muyto bem formada, a que os Francezes chamao Joels.

Joel. He o nome de hum propheta. JOELHEIRA. Vid. Juelheira. JOELHO. Vid. Juelho.

#### 10 G

JOGAR. Vid. Jugar.

30GO. Exercicio recreativo: como tal, he passatempo licito; mas de hone-Ho entretenimento degenera em conveniencia, & cobiça, não há coufa no mundo, que mais impropriamente fe polia chaniar Jogo, que o Jogo. Podefe chamar jogo huma occupação (edentaria, em que fem necessidade se arrifea a fazienda, & fem vergonha domina a cobiça? O jogo hernina de ricas familias, & tem canfado mais effragos, que o amor, & a guerra. He o logo officio, dos que não tem officio; he invento do Demonio para o homem perder o dinheiro, o tempo, & o decóro. Não fica fenhor da (ua fazenda, quem a depositou nas maos da Fortuna. Não faz caso do amigo, quem faz conta de lhe rapar o dinheiro. Cobilon, Embaixador dos Lacedemonios, mandado a cidade de Cor intho, achando aos Schadores, divertidos em jugar aos dados, fem dizer pakavra, volion para a patria, julgando,, que não convinha, que com jugadorres tiveffem os feus correspondencia. Cornel. Agrippa De Vanit. Scient.cap. 14. Não há lucira mais defatinada, que o fur or de jugar. Dos antigos Alemaens efereve Tacito, que despots de perderem a fazenda, jugavao a liberdade, & a propria pelloa. De morib. Germanorum, lib.4. No anno de 1394. Carlos VI. Rey de França, prohibio no fen reino, rodas as caftas de jogo. No Estado Veneto, certo taful levado à prisão por ordem do Governador, por haver perdido no jogo a sua fazenda, hia dizendo pello caminho, mandame o Governador prender, por haver jugado o men, vejao lá o que faria, se en lhe jugara o sen. O Governador, pella graciosidade de dirro, o mandou soltar. Jogo. Ludus, i. Masc. Cic.

Cousa concernente ao jogo. Lusori-

us, a, un.Plant.

Are com os jogos, que lhe dao trabalho, folgao os meninos. Puera Lufionibus, vel laboriofis delectantur. Cic.

Há jogos, que podem servir de espertar o engenho dos rapazes. Sunt nomuli acuendis puerorum ingenijs non mutiles

lujus Quintil.

Companheiro no logo. Vid. Parceiro. logo de forte, ou ventura, ou jogo qualquer de fortuna como dados, carras, &cc. Aleasa. Fem. Cic. Confa concernente-a cila calta de jogo. Aleatorius, a, um.Cic. Cafa de jogo, neste sentido. Aleatorius tudus,i. Mafe. Em huma das fuas Epiflolas diz Ciccro, Ducebam mecum ciceronem menon, in ludum difcendi, nou luftonis. Levava o meu filho commigo a huma cafa donde te aprende , & nao a huma cafa donde fe joga. Se a cala donde le palla o tempo com jogos indifferences, se chama, Ludus lufionis, porque razao não chamaremos, Ludur alea, ou Ludus aleatorius, huma cafa cic jogo. O Empetador Augusto chama a huma cafa dellas Forum alestorium. Phelippe Beroaldo, & Canfobono affirmaō, que Ludus infarais, em Cicero, & em Quintaliano, Ludus talaris, fignificao hum lugar derlinado a jogos de vetura.

Jogo, quando se diz, Ganhei hum jogo. Unum ego lusionem vici. Tenho tres jogos. Ter ego te vici, on terillum vici,

conforme o pedir o difencio.

O jogo de hum Cravo (ao as fuas 10-

clas, brancas, & pretas-

Jogos publicos. Espectaculos alegres para recreação dos principes, ou dos povos. Ludi, oram plur. Maje. Spectaculam, t. Neut. on no plural, Spectacula, oram. Neut. Plur. Cic. Tho Livio diz Ludicrum, i-Neut. Olympia ludicrum futurum trat, quod maximo cutu Gracue telebraretur.

Palanque, ou qualquer lugar, dondo se esta vendo os jogos. Spettaeutum, i. Neur. Cre. Liv. Ovid. Retunbato os palanques com os applausos dos circumstantes. Resonant spettaenta plansu. Ovid.

Celebrar jogos, fazer jogos. Ludes facere, ou committere. Cic. Celebrare. Plin. Ludicrum celebrare. Tat. Liv. (os Gregos, & os Romanos inventarao a titulo de passateirapo muytos jogos, a saber, os jogos Circences, Dionysios, Juvenaes, Nemeos, Maratoricos, Gladiatorios, Seculares, Olimpicos, &c. os jogos de Venus, de Bacco, de Flora, &c. Vul.no feu lugar, Circence, Dionysio, suvenal, Nemeo, &c. conforme a ordem alphabetica.

Jogos Portuguezes. Vid. Bola, Choca, Darlos, Péla, Oca, Tabolas, Xadrez, Tru-

que, tec.

jogos de carras. São Ganaperde, Renegada, Centos, Garatuza, Ozoria, Piques, Polinka, Cochino, Primeira, Pacao , Pintes, Palmha, Trinta, Prefas, Gigajoga, Banca, Lasquenete, Carteta, Quinto, Quinze de reito, Cró, Eftenderete, Gagao, Vinte & hum, Valas, &c. Os jogos pueris Tao, Affinetes, Bom barqueiro (fazfe com Mufica maritima) Busen tres, he jogo com varios ranchos de dous, em que se busca, ou há tres. Cabra cega, Cantos , Canastrás , Chapas, Corneta , Corciola, Diclaes, Gallinhas, Gelfiin, & Baica, Guardinvao, Jono da Cadenesa, La Condessa, Lobo, Martim garavato, Mudos, Officios, Pcdrinha na bocca , Penhor, Roda dos altos conces, Sapato, Segredos, Topa, Vaire a cile, &c. Vid. nos fens lugares alphabeticos.

Jogo pequeno. Termo do Jogo da Pê-

la. Vid.Péla.

Jogos de mão, om de passa passa. Præfigue, aram. Fem. Cie. Aquelle, que faz jogos de mão. Præftigiator, oris. Maje. Senec. Phil. Pilarius, y. Mase. ou Ventilator, is. Mase. Quintil. Vid. Passa passa.

Jogo, rallando em batalhas, confliclos, &c. em que te joga de maos. Não hia o Jago com tanta brandura, & floxidao. Mon. Lufit. Tom. 1.99.col. 2. Falla na Guerra. Entrando a Cavalleria de volta com elles, onde fe dobrou o Jago à culta de muytas vidas, que os noslos perderao neste segundo invite. Mon. Lufit. Tom. 1.180.col. 4.

Adagios Portuguezes do jogo. No jogo se perde o amigo, & se ganha o inimugo. Mais deseobre huma hora de Jogo, que hum anno de conversação. Quem no jogo saz hum erro, saz cento. Todo o percado he freima, & rodo o jogo postema. Isto he jogo de meninos.

Agora The deftes 1020.

JOGRAL. Jográl Chocarreiro. Bufaő. Vid.nos feus Iugares. Responderaő, que ontó eraő Jograes, mas Religiosos. 1. parte das Chron. dos Menores. pag. 172. col. 1. Hum Jogral, que chamavaó Aneguim. Fern. Lop. Chron. del Rey D. Joaó

l. cap.71.pag.123.

¡OGUES. Se ita da Gentilidade da India, de vida taó aspera, que excederao credito, le naó houvera muytos teflemunhos della. Andaó fempre de terra, em terra, cubertos de cinza de ho-Ila de Vacca, deldeos pés aréa cabeça, olhos, & boca; não tem casa, nem cama, dormem ao ar fobre a terra. Andao alguns nús, com groffas cadeas de ferro ao peleogo, & ao redor de fi, à maneira de Cilicio; outros fe enterrao vivos, junto dos caminhos, deixando fó hum respiradouro, por onde caiba hum camido, porque le lhe bora na bocca alguma canja, que he a agoa do arroz;outros le fazem Effyliras, fobindole em columnas, ou madeiros, donde não decem, lenao mortos; outros nas felfas de mayor concurlo, le pendurab depolés por huns ganchos de aço muyto agudos,

que metrem pellas costas mias, & estab no ar cantando com alegria versos aos idolos; natros pello continue de ter os braços elevados no ar, ficao co os ner vos,& juntas tao mas, que os não ponem mais abaixar; a cites, certos rapazes de tua companhia, lhe afettem o comer na bocca. Cadahum delles traz fua corneta, a qual tange em chegando ao povoado, paraque le laiba, que está alli o Jogue, & lhe tragao de comer. Todos elles lab grandes ferticeiros, & prezados de grandes medicos, mas quando mnyro fao herbolarios. Tem para coo Genrio tao grande credito, que pallao por grandes Santos, que andao fazendo penirencia pellos peccados de todo o mundo, Styor mais maldades, que lhes vejao fazer, tindo botao a boa parte. De mais de respeitados, & venerados são os jugues muyro temidos, perque fe ajuntao logo dous, & tres mil para tomarem fatisfação, dos aggravos, que fe fizera o a particulates, acodindo todos pella honra do habito; & quando afi andaó jamtos, elegem hum, a que obedecem, o qual he sempre dos mais nobres per faugue, que lhe não faltão; porque raro he o remo de Gentios, em que não haja Infante Jogueiro, que lhes ferve a muyros, para viverem legaros de leus irmsos, & ainda para lhe tomarem os Reinos com ajuda dos companheiros, quando lhes offerece a fortuna boa occafiao. Dizem, que os Jognes facos anrigos Cymnosophestas, nome Grego, que val tanto cono Philosophos mis. Se lao elo genero Gentio, chamaolho Jogues. Decad. 1. Barr. pag. 100.col. 1.

JOSUETE Diminutivo de jogo. Vid.

Togo.

## JOH

JOHO. He o nome de certa palha, qua no Peru, a qual he tao efficaz, que o fogo della derrete con facilidade os meraes, quando os alimpao do azougue, confa, que não podera fazer outro mayor fogo, de outra lenha, como também

o refere Plinio, lib. 33. eap. 3. Porem nam diz Plinio, que se derrete com esta especie de palha, senas absolutamente espalha, de que se deve entender a ordinaria, es por ventura, que também esta sitva para extrahir do corpo, o azougue, porque do sogo della diz Galeno, Alcers Lic. cap. 5. que he accommodado para ajuntar o onro. Desumar o enferomo com sobo. Madeira, 1. parte, cap. 26. num: 19.

# JOL

JOLCOS. Antiga Cidade maritima da Magnessi, provincia da Thessalia, na costa do Archipelago, & Golfo de Vollo, nas taldas do monte Pelion, a que hoje chamao Petras. Foy celebre por ser Patria de Jason, & porque nella se ajuntaria os Principes da Grecia, quando se embarcarao no navio Argo, & com o nome de Argonautas se fizerao à vela para a conquista do Vello douro. Chamao hoje a esta cidade Jaco.

# JOM

JOMO. Jómo (Termo de medidas itinerarias na Perfia. Quer dizer, a oitava parte de vinte, & quarro, ou mais claramente, hum jomo faz tres farçangas, & huma farçanga faz tres mil paílos geometricos. Vide Farçanga. Repartem os Mouros estes doze Jómos em tres partes. Decad. 2. de Barros, fol. 185. col. 2.

### JON

JONIA. Jónia. Provincia da Afia menor entre a Eolida, & a Caria. Eftendefe ao longo do Mar Egeo. Sens Rios, mais nomeados fao Caifiro, & Meandro. Suas principads Cidades Ephelo, Mileto, Efmyrna, Colophon, Erythréa, Clazomena, & Heraetea. De todas ellas fo Efmyrna permanece. Derivao alguns Joma de Jo, filha de Inaco. Hoje chamaolhe Sarchan. Jonia, a. Fem. Ovida

JONIO. Jónio, ou Jonico. Coufa de Jonia.

192

Jonia, Jonius, ou Jonicus, a, um.

Jonios. Os puvos de Jonia. Jones, genn Plar Jonam (Penult.brev.)Ovid.

ION

Seita Joula, toy chamada a Etchola dos Dileipulos de Thales Milefio. Secta jonia, e.Fem.

Dialecto jonio. He hum dos Dialeel es da lingoa Grega, & le differença en for muyto brando. Jonica rutio, ou Diah & us foma.

Ordem jonia, on jonica. He huma das cinco ordens, da Architectura; fua differença citá em ter columnas, orna-

das de capitel convolutas.

Mar jonio. Não he aquelle, que corre ao longo da colta da jonia; mas o que fica entre à Grecia, & Sicilia, pella parte de Macedonia, Epiro, Acaya, & Peloponefo. Mare jonium. Entre os dous ,mares Jonio, & Egeo. Corograph. de Barreiros, 194-verto.

#### 100

[OPPE. Cidade da Palestina, do Tribu de Dan, affentado numa rocha muyto alta, na costa do Mar Mediterranco, vinte & quatro milhas da Cidade de Jerusalem. Chamaollic tambem Juffa, do nome de seu fundador Japhat, que a edificou alguns annos despois do Diluvio. O seu porto a fez celebre no minido; nelle fe embarcou Jonas no navio, que fez vela para Tarfis, Cidade de Cilicis, & he opiniao de maytos, que perto das prayas do ditto porto tornou a Balca a trazer, & lançar em terra este Propheta. Foy Joppe destruida por Judas Macabeo, & despois por Tiro. No anno de 1099. Gotifrado de Bulhao a fornou aos Sarracenos, que dalti a alguns aunos fe tornarao a apoderar della; finalmente delpois de varias reftauraçõens, & ruinas, acabou joppe de todo, & fo por menoria de que foy, ficatão duas forres, com hum muro de cantaria intermedio. Os peregrinos, que vao a Jerufalem defembarcaó em Joppe,& he de morar, que quando as guerras, correrdas de Arabes, a pelle, ou algum outro pe-

rigo não permittem, que profigão o caminho, ganhao por cipecial concessão dos Pontifices, as melmas indulgencias, que os que tem vifitado os lugares fagrados. Joppeses, Fem. Jaffa, on Jafu, a.

#### JOR

JORCK, on YORCK. Cidade do inglaterra, cabeça da Provincia do melmo. nome;fica affentada nas margens do rio Oufa na parce septentrional do Reino. Tem titulo de Ducado, & he o de hum dos filhos da cala Real. Eboracum, ou

Eburacum, i. Nent.

ORDAM. Famolo Rio da Palestina. Naice poneo distante da Cidade de Cefarca de duas fontes, huma chamada for, & outra Dan. Despois de arravesfar a Lagon Samachonita, & continuar largo espaço o seu curso, se metre no Lago de Genelareth, passa pello deferto, entra no Lago Afphaltide, a que tambem chamao, Mar morto, & Lagoile Sodoma. As fuas agoas fao tidas por incorruptiveis, como fantificadas pello contacto do Divino corpo de Jefus Christo, quando recebeo o Bautismo; & muytes tem provado que le confervao fem mao cheiro. Nas Festas da Pascoa. concorre grande numero de Christaös a banharfe nelle tio, para farar dos feus achaques. Por meyo do mar Morto, cheo de betume, & enxofre, leva o Jerdao fuas agoas claras como liquido cristal, & rao puras, como quando nelle entrarao; & com elta intacta pureza por hum cano fubrerranco le metre no marvermeiho. Com as agoas do Jordao obrou Deos notaveis milagres; tufpenderaofe as correntes, que vinhão do lugar do feu nascimento, & desaguando as outras mo mar morto, pallarao os lfractitas a pe cuxuto no mez de Abril, que he o tempo, que corre mais caudelofo o rio. Dividio o propheta Elias ao Jordao eni duas partes, dando nelle com a capa, para pallar com leu discipulo Elisco, o qual na vinda, defpois de Elias arreba-1200

JOR

198

tado núm carro de fogo, fez com a mesma capa; pella obediencia do Jordão o mesmo milagre. Jordanis, is. Maje. Plin.

JORGELIM. Vid. Gergelim.

JORNADA. Jornáda. Derivafe do Iraliano Giorno, que quer dizer, Dia; figuifica todo o caminho, que fe anda em hum, ou mais dias, athé chegar ao termo da viagem.

- Jornada por mar, ou por terra. Iter, iteneris. Neut. Cic. Terencio usa da met-ma palavra, fallando em huma Jornada

por mar-

Tem huma jornada, que fazer para a

Asia. Est ei iter in Asam. Cic.

Estando para fazer huma grande jornada. Cim ei longum ster instaret. Cic.

Jornada, que se faz em terras eltra-

nhas. Peregrinatio, onis Fem. Cic.

jornada para alem do mar. Tranfma-

rina peregrinatio.Quintili

Fazer jornada. Iter facere (cio,feci,faëtum) on habere (beo,bni,bumm) Cic.

Fazer jornada a pé. Iter pedibus con-

ficere.Cic.

Começar huma grande jornada. Ingredi longinquam profestionem. Sneton.

Fazer jornadas em terras alheas. Pe-

regrinari.Cic.

A fallar verdade, estamos muyto mal providos, para a nossa jornada. Viaticati berele admoduin afrive sumus. Plant. Elle diz estive, porque no Verao os Soldados taziao muyro mais pequenas provisoens, do que no Inverno.

Confa concernente a jornada, on que ferve na jornada. Viatorius, a, um. Vi-

 $truv_{\tau}$ 

Hum dia de jornada. Todo o caminho, que se póste fazer no espaço de hú dia. Unius divi iter, itineris. Neut. Cic. Diurnum iter. Tito Livio diz Iter diei sem pôt nuus.

Já elle tinha andado muytos dias de jornada. Jam progressas erat multorum

dierum yıam, Ge-

Estando cu distante do monte Aman hum dia de jornada. Cum abessem ab Amano iter mines diei. Cic.

Gaffaraöfe quatro dias de jornada.

Tom. IV.

em atravessar grandes desertos. Quatriduum per vastas solitudines abjuntum est. Quint. Curt.

Ventidio está distante delle dous dias de jornada. Ventidius bidai spatio ab-

oft ab eo. Cic.

Estava Cassio distante de Laodicea quatro dias de jornada, no tempo em que Dolabella se encaminhava para lá. Lassius quatridui iter à Laodiceà abfuit, cum Dolabella co temleret. L'entulus ad Cicer.

Nem em Roma, nem cá se sabe novaalguma, sem embargo de que estamos duas jornadas mais perto de Brundiss, do que vós. Neque Roma quidquam audieur novi, nec in bis locis, qua à Brundiso absunt, propins, quam en, biduum, aut triduum. Assi está na epistola 14. do liveo 8. a Artico, da edição de Bosio, de Grutero, & de Manueio, & não bidui, aut tridui, como quer Lambino, que se lea.

Marchar a grandes jornadas. Magnis itineribus progredi, ou se extendere. Cesar. Camuhou a grandes Jornadas para Lustania.Mon.Lust.Tom.155.col.4.

Vertingentorix vay fegunido a Cefar a pequenas jornadas. Vertingentorix nunoribus Cæfarem itineribus subsequitur.

Ciefar.

Para o monte Aman conduzi o exercito, fazendo-o marchar a jornadas, as mayores, que me foy possivel. Quám potai maximis itineribus ad Amanum exercitam duxi. Cic. Tito Livio diz, Quautum iter extendere posset, in castra properraret, & em outro lugar Extenta itinera, em lugar de Magua.

Marchar a boas jornadas (nem muyto pequenas, nem muyto grandes) Justa iti-

nera facere.Cic.

Jornada. Tomase por Expedição militar, & pola marcha de hum exercito, que vay a alguma parte determinada para a peleja. Expeditio, ouis. Fem. Cic. Cafar. Neste sentido dizemos, a jornada de Africa, fallando na jornada, que El-Rey D. Sebastiao fez aos lugares de Africa. E ás vezes jornada val o mesmo, que Ba-Bb talba; talha; & affi o que Cicero chama Pngna. Camenfis chamao alguns a jornada de Canus, celebre pella derrota dos Romanos desbaratados por Annibal. Effemodo de fallar he tomado dos Italianos, que chamao à Batalhe Giornata,& entre elles Far Giornata ne Dar batalha. Niflo mutio los Italianos: aos antigos Authores Litmos, & particularmente a Veileio Paterculo; que diz Aciem Pharadicani, & illum eventificum Romano nomini diem ; & a Floro, que no cap.4. div. Varies perditas res, codemiquo Carmentem diem Paulus & fato eft, & animo fecuras. Neste sentido se deve de unterfeet effe lugar de Fioro fegundo a interprenação de Caufobono, fobre-Suctonio na vida de Auguito, cap. 22. Ohm sen ferro, sen judicio (acrescenta Caulobono) controversia disceptanda erat dies certus, afignari folitus. Ex co more crepit vox dies; pro die pralij, ant clade ca die accupia ufurpari.

Por cita, na Jornada Tingitana Do Forre Henrique,& de Fernando. (Saneto

Aqui de Agar os netos defengana 🔧 Sendo-do militar esforço espanto. Infula de Man. Thomas, Livro 6.0it. 10.

De jornadamo primeiro fentido, que lite temos dado, acharás para exemplo. Quando emprendeo El-Rey a Jornada and Algarye Man. Lufit. Tom. 4.547.

Jornada de Tragedia, ou Comedia.

Vid.Acto.

Jornada, ou Dieta. São os termos das medidas ininerarias de Arabia, & Tartavia. Afficomo medimos o caminho por legoas, os Arabes, & Tartaros o medem por jornadas, & cada jornada (ou como outros dizem) Diera, faz trinta mil passos Geometricos. Em algumas: partes da America este mesimo modo de fallar fe ofa.

JORNAL, Jornál, A pags, que se dá por hum dia de trabalho. Dimena mer-

ces ,edis. Fem. Horat.

Servirie de alguem com obrigação de: lbe pagar o jotnal. Aliquem dinena mercede conductre. Florat.

Pagar Ojornal, a quem trabalha. Operario durmam mercedem, ou di arman pretrum perjolvere.

Trabalhar ao jornal. Mircede diurua operari. Pode o jornalcito receber feu Jornal do Ufinteiro, Summa Caietana,

(ORNALEIRO, Aquelle, que trabatha por jornal, Mercenarius, ij Mufe. Cicer.Sence.Phil. (Inbanditur homosou operarim) Operarius diurna mercede conduaus. Gabhaya de comer por fen iraba-,lho, como homem Jornaleiro. Mon.Lufit. Tom. 1.fol. 21 9.col. 2. Andai Jornaleiro em terras ameas. Lobo, Primavera 2.parre,192.

JORRA. Certa especie de breo, ou pez, com que le untao ralhas,& ourros vafos de barço por dentro.  $Pix_i$  icis...

Fem.Columel.

JORRAM, Termo de Agricultor, Hehum certo genero de carreta, fem rodas, com que se aplana a terra alta, & outeiros, & ferve de artaitar fardos, & outros pesos grandes. Traha, a. Fem. Chamaic affi, quod non volvatur rotis, fed trabatur. Virgilio the chama Trabra, ulando da figura Grammatical Epenthefis, que no Grego val quafi o mefino, que Interpofição, parque le lhe interpoem huma letra de mais, como neite lugar, ou huma fyllaba inteira. Eu a vi jä, 🕉 chamale Jornao. Cotta, Glorgic, de Virgil.52.

JORRAR. Untar com jorra. Vid. Jorra. Picare, ou impicare aliquid (0,4)4, atum)

Columet.

Jorrat (Termo de pedreiro) Inclinarfo a parede para a parto contraria ao lugar, em que ellá quem a ve de huma face. He o contrario de pender, que he quando a parede inclina para quem a está vendo. Proclinari , ou vergere in partem intuenti adversam.

|ORRO| the parede ( fe fe diz.) VideJouran. Inclinationous. Fem. Quantil.

jorro de agoa. Hoje mão he ulado. Parcer, que vem de jortar, quando agoa a modo de huma parede, que jorra, fe lança deforte, que pende para la parte.

oppolla

opposta ao logar, de quem a está vendo., O vento rebare as agoas contra a penedia, &c. & pello arco, que faz o forno da agoa no ar, &c. Decadonde Barros, fol. 49. col. 1.

#### JOT

JOTA jora. He o i pequeno das Gregos, & metaphoricamente fignifica a utiminia parte de qualquer confa. No cap-5. do Evangelho de S. Matthens diz Christo Senhor nesso, que todas as prophecias le comprurad, & que no complemento da ley the não faltará hum Jota. Do Joia diz Cicero no Livro De Oratore, Ut Jota litteram tollas & 1. plamssiminim diens. Journalismo chamao os Gramaticos a repetição de Join, como neitas palavras Troita, Mania, cin que fe taz tenne a pronunciação dos dousii, que quafi parece imm foi. Não tem apice superfluo, nem he un Josa diminuta confura do Abecedario Real.

#### JOY

JOVEN.He Cafielhano. Vid. Moço. Soube o animolo Javen fazer justica da sexcluta. Mon. Luhr. Tom. 7.547.

Na providencia Jano, Joven vello Do Reino Luffiano Gram Monarea. Inful.de Man. Thomas, Livro 7.0it.67. JOVIAL. Joviál. Derivafe do Latim Joviá, que antigamente fe dizia no nominativo em lugar de jupiter que (fegundo os Afrologos) influe alegría, éx prazer onde domina. Vid. Alegre. Vid. Prazenteiro.

JOVVER. Vid. jazer. Que os treidores, ,& mãos não havião de ter fepultura, ,nem lugar comhecido, onde Jouvessem. Barros, Decad. 2. fol. 236.col. 2.

### 10 Y

JOYA.Jóya.Derivafo de Jocalio, palavra da Baixa Larinidade, que fe acha nefte fenrido nos Eflaturos de Henrique, Abbade Clumiacenfo, & em Gre-Tom. IV.

gorio Turonense, na vida de S. Leobardo. Nos feus Commentos fobre Solino, pag. 122. adverte Salmaño, que os Arabus chamao a todo o genero de Pedra fina Johan; Lac vox (diz ofte Author) ex Latino detorta est, jocarium, & jocale. Nam hodie etiam jocalia vocamus suppellectilem omnem gemmariam, qua midieres oblectament. Inde dieta jocalia, & jocalarii genunarii. E logo mais abaixo accrefeenta effe Author, que Antigaméte os Latinos chamavao joculnin, tudo, o que deleita, & alegra; Latini veterer joenlum dixère ul oume, ex quo aliquis voluptatem caperet. E nao há duvida, q as joyas inspirao ás vezes alegria, principalmente no ammo das molheres, & quando quem as traz lie o dono dellas. Por joya, quando se diz sem mais deciaração, he commimente hum brinco redondo de prata, ou de ouro, guarnecido de pedraria, que se traz no peiro. Structile ex adamantibus monitle: Ex compačtilibus gemmis, ex mubilicatis udamantibus ornamentum,i.Neut.

Joyas de molher. As da cabeça antigas, & modernas são Ayrão, flores tremulas, Mariposa, pregos, Rosteler, Barriera, plamas, & Triangulos, Estrellas, Soes, Luas, Cupidos, & c. adornos, quo imitão estes nomes. Vid. nos seus lugares. As Joyas das orelhas, são Arrecadas de Varias castas, que tem laços, ou pingentes, cabaças amendoas, peras, & c. Cadeados, Ciganas, & c. As joyas do pescoço, são Fios de perolas, Gargantilhas, Esclavage, & c. As do peiro são Broches, Peitilhos, Samicos; & c. As dos braços são Braceletas, manilhas, & c. as mais são Memorias, Toribios, cadeas, & c. Genume, lapilli, monitiu, & alia id genus pretiosa crnamenta. Mundus muliebris. Varr. Cic. Liv

Joyas do homem & Collar de ouro, ou de prata, Cintilho, Prefilha, Infigmia, Habito, Trancelim, &c. Vid. nos fens lugares.

Joya, quando se diz ahum menino, Minha joya. Meum corculum. Plant. De-

liciolæ nostræ. Cic.

Bb 2 Joya,

Joya, quando fe diz, Efte moço he huma joya. Lepidiffinus adolescens eft, On adolescens est tepudessimis morabus. A joya dos moços. Rar effemus javeman. Stat.

Joya. Termo de Artilharia. He nas peças hum ornamento redondo da feição de Anel , & real colete. He ulado nas columnas, & os Architectos Latinos lhe chanao Aftragalui il Mafe. A terocira pontaria de huma peça he na Jo-

ga. Arte de Artelhar, pag. 18.

JOYEIRO, ou joyalheiro. Ourivez, que fire joyas. Qui ex adamantibus, alijsque gemmis artificiose compactis moudia componer. Gemmatorum ornamentorum artiffex, icis. Mafe. Tambem joyalheiro fe dix, de quem trata em joyas.

JOYEL.Joyél.joya. Vid.no feu lugar. Entre elles com mil gettos occul-

( tando

Hum preciofo Joyel dos mais preza-(dos.

Inful.de Man. Thomas, Livro 2.0it.65. JOYNA, ou Joina. Na minha opiniao derivate do Francez Jame, que quet dizer Amarello, porque Joina he huma planta, cujas flores são amarellas, & firflentadas em calices, ou folhelhos, tambem amarcilos, & resplandecentes como outo; donde lhes chamarao os Gregos Elichryfon,ou Heliochryfon,de Ilios, que quer dizer Sol, & Chrysos, Ouro. Rode ella flor guardarfe muytos annos, fem fe murchar, nem apourecer, porque quali não tem phlegma, que he a razao, porque em algumas partes lhe chamao [mmortal, & nos ( se me nao engano) Perpetuu. Sahem as dittas flôres de muytos talos lanuginofos, brancos, & guarnecidos de humas folhas effeciras, felpudas, & alvadias, & na fummidade delles fe ajuntao a modo de cabecinhas, ou ramalitetes, & por cima recorradas a modo de offrellas. Effa erva he aperitiva, vulneraria, tiva as obstrucçõens, mata as lombrigas, & defata o faugue coalhado. Alem dos nomes, já declarados, chamaoihe, Coma aurea, Chryfocome, Stechas citrina vulgaris, & Amarunthus lutens, id est, Amarauto amarcilo. As cabecinhas da crya chamada vulgarmonie Joyna, tem notavel efficacia (dadas em vinho branco) para curar as picadas, & chrangurrias da ourina. Polyanth.Mcdic.787.min.80.

JOYO, Jôyo, Ma erva, que nafee dos graos do ungo, ou da cevada, femeados em jugares muyto humidos, on corruptos pellas muytas chuvas do inverno. Tem o ralo delgado, & a folha entretta, do qual talo fahe huma especte de espiga, comprida, & aspera. Elereve Theophratio no Livro S. que nenhima femente despois de corrupta, se muda noutra, fenañ o Trigo, & a cevada, os quaes, fe convertem em joyo, & alguns Lavradores affirmato, que na melma etpiga, bem na ponta, virao graos de joyo bein diltimos Lollum, ij Nent Hen, æ.Fem.Plin.

#### 1 P E

IPECACVANHA, Celebre planta da. America, & hoje mny conhecida na Europa, pella ina noravel efficacia, contra as dyfenterias, & affectos do effomago. Tem raiz delgada, torcida, fibrola, com muytos nos, de côr fusca, de labor acre, amargolo. Lança hum talo redondinho, & cinzento, parte do qual fe le-Vanta com fette, ou outo folhas em cima, & outra fe abaixa, & rastejando cria outras taizes. Do meyo das folhas fahe hum pé, separado com ina cabeça, que conita de doze , ou quinze botocus, que se abrem em flores brancas, cada huma de cinco folhas, às quaes delpois de cahirem, fuecedem outros tantos bagos, vermelhos, como lacre,& efeuros, quando maduros, que tem por dentrohuma polpa,ou carne branca, & fuccola, com duas fementes, on graos peque-. nos, da feição de lentilha, & tirantes a amarello. He esta erva amiga dos lugares filveltres, humidos, & fembrios, & transplatituda em hortas, ou campos cultivados, não medra. Há do tres especies, cada huma de fua côr, efeura, parda,& branca; das rres, a que he branca - IPE.

he mais branda. Os Portuguezes, & Caftelhanos a dao às molheres, & menmos, doentes de dyfenteria. A efeura he mais forte, tem mais virtude, & he a mais officiada das tres. Aindaque a Ipecacuatiba feja hum dos mais (obtranos temedios, para camaras de langue, não ho corto; quando despois de o ter tomado em pó tres vezes, o doente não fe acha aliviado, he necellario deixalo, & appellar para outro. Sinal, de que há de obrar beni, he o vontito; em alguns doentes, aindaque uso vomitem, produz o seu effeiro, pargando-es primeiro por bajxo. A Ipecacuanha he purgativa & affringence, Pargativa, pella ina parto mais diffoluvel, & alli purga com vo-. miros,& camaras; attringenre,pella fua parte terrefire; & affi aperta, & fortalece todas las fibras das entraulias. Os Catieihangs trazem do Perú cita planta a Carliz, & chamaothe Bexugillo; os Pertuguezes the confervation nome, que o Ccatio lhe den. Ontros lhe chamao Specaciumha, Cagofanga,Beguquella,Belocalo, Becalo. Os Francezes por ouvirem diner, que esta planta nasce em mo-.. tes, que dao ouro, lhe chamao Mine dor. IPERICAM.Erva. Vid. Hypericao.

#### IPR

IPRES. Cidade Epiteopal dos Payzes Baixos em Flamies. Tomou o nome da Torrenie, que a atravella. He Cidade de grande commercio; rem magnificos editicios, & grandes praças. Dalta de Bringus, nove legoas, & de Gante 13. Ipragarem. Frm Plor.

Confa de Ipres, ou concernente a I-

pres. Iprenfis Je, is. Neut.

1 R

IR. Vid. Hie.

#### 1 R A

IRA Affecto impetualo, & ardente,a modo de chaina, que a imaginação do - objecto levanta do coração; ou defejo de vingança, naferdo do apperite ferifitivo iraletvel, & canfa da perturbação & evaporação do fel, feguida do fervor no fangue que commovendo o coração, impelle as potencias exteriores a comar farisfação da offensa. A Ira em si melma, como paixão infpirada da Iracundia, não he má, porque he estimulo do valor, & inftrumento necessario para difficultofas,& ardnas emprezas.Co ira, peleja o Soldado mais animolo; declania o Orador mais peripatetico; phantafia o Poéta mais engenhofo; mas em todas eltas iras há de haver moderação, para o irado.naō cahir cm abfurdos; quanto mais que a lra nos feus primeiros movimentos he cega, & como tal, nao diflingue a fuperior do inferior,o infimodo igual, o amigo do inimigo, o innocente do culpado; & a Ira, contra o fupertor, he arrogancia; contra o infimo, locura, contra o amigo ingratidao; cotra o innoceute, injustiça: finalmente contra fi melmo, fe infurece o irado cego, defatinado imitador do Uffo, que despois de ferido, com a impacicucia da dôr, mette na ferida pregos, & espinhos, remedio peor, que o mal, & que em lugar de o curar, o faz încuravel. Medicamente fallando a Ira he hum fervor de langue no coração, com defejo, de vingarfe, de quem the fez alguma offeufa; fe a tal ira he moderada, tao logo ellá de matar a quem a tem, que antes espertando o calôr, augmenta as forças; mas quando a ira he excelliva, reloive, & debilita de sorte os espiritos, que tira a vida. Ira, ou Iracundia, e. Fem. Cicero, & Scheea philosopho, dizein que propriamente fallaudo fignifica hum movimento de ira, ou hu acto de colera, & que Iracimdia he o vicio, ou o habito desta paixão. Mas nem hu, nem outro observao sempre esta distin-

Ira leve. Levis tennisque ira motus? Somec. Phil.

Provocar aira. Stomachum alicui movere, ou facere. Cic. Aliquem irâ afficere. Tacit,

Tacit. Iram alicul concitare. Ovid Irâ aliquem incendere. Plant. Crasso toy aquelle, que provocou contra mim a tra de Cesar. Lesar à Crasso in me est incitatus. Cue.

Aplacar a fua ira. Iram ponere. Iram myfam facere. Terent. Algumas vezes fo esperava, que poderia a vesta ira abrandar. Interdum spes, animum subsibat, deflagrare iras vestras pesse. Tu. Liv.

Não convens, que vos deixeis levar da ira de fatte, que unis possa em vos o desafogo de sta paixão, do que a vos sa propria utilidade. Ira vos iræ indulgere oportet, ut potierem ira faluem, atque utilitatem vestram habeatis. Tit. Liv.

Reprimit, tetteat, moderat a fua ita. Ivacimiliam continere.Ciç.Ivacimiliam continere.Brin.ad Cic. Irae moderari.Horae...

Venece a fua ita. Iram frangere.Quin

 $till_{+}$ 

Iras há, que não se aplacao. Sunt implacabiles iracundia. Cic.

Estar ardendo em ira. Irá exæstuare.

Virgit.

Homem logeiro à ita. Iraenndus, a, nu. Cie. Iraenndist he ulado.

Deixarse levac improvisamente da ira. Irâ excandescere, on excandescere, só

(candui) Cic.:

Ira de Deos. Não está Deos sogeito a paixão alguna, mas quando a sua justiça se empenha em caltigar os nosos peccados, chamamos a execução deste castigo, fra de Deos. Ira Dei. Veyo a fra de Deos sobre elles. Vicira, Tom. 1. 341.

Ira. Hum dos fette peccados mortaes. Criminofo movimento da alma, com que o homem fe inclina a fazer mal ao proximo, & a vingarfe de quem o

aggravon. Itane. Fem.

IRACUNDIA Iracúndia. Segundo os Philosophos, & Theologos Moraes, da Ira differe a Iracúndia, em que a Ira he a paixão natural, que com o sentimento do aggravo inclina à tomat vingança, & a Iracundia, ou he Ira com excessão, ou he hum habito vicioso de aquello, que facilmente se deixa levar da ira.

Iracundia, a. Fem. Cic.

IRACUNDO Irofo. Colerico. Iracaudus, a juni. Cic. Hurat. Defebediente, cojunizz, Iracaudo, impaciente. Vicira, Tom 1.pag. 26.

- Jaime, & Lemos, que tarde conhe-

(cerső

A modança do Barbaro atrevido, Iraciaidos contra elle te moverao. Malaca conquistilivro 11.cap.77.

IRADO Levado da ira: Iratus, ajum.

Cic.

Moyto itado. Itâ, on iracumlià incitatus Cic Irâ percitus, a, um. Plant. Ivacumlià ardens, tis oum gen. Cic.

Mostratic com semblante irado. Vultum, on speciem ous efferare. Tit. Liv.

Etlat may to itado. Irâ, ou icacumlia ardere. Cic. Terent.

Eftá muyto irado contra mim. Mibi

vehementer iratus eft. Cic.

Irado. Tormentoto, Tempestuoso. Mar irado. Mare iratum. Horat. Lacessium mare. Lucret.

IRARSE. Levarfe da ira. Seguir o impulfo da ira. Irafei (feor,atus fum) fto-

machari (chor, atus Jum) Cic.

Itatle comira alguem. Alieni irafei, cum aliquo fromacbari, alieni fuccenfere. Cic. (Aima que os Grammat.cos oigno Succenfum, como supinio do verbo Suecenfee, não quizera en ular defle lupino, nem tab pouco do parricipio Succenfurur, até não achar algum exemplo. Também he para advertir, que o verbo-Irafeor não tem participio em ras. Na Epiff. 1. do livro 1. a Attico, diz Ciccro. Nego me ei iraum fore, & mã Iratorma, on irafeiturian. Robetto Estevão curendeo, que no livro 3 da ira differa Seneca Philosopho, Fugere itaque omucs debebit, quos irritaturos iracundia (ciet; Quer dizer, Será preciso, que fuja a companhia de todos aquelles , que podem irritat a fua ira. Ifto diz Senece no cap. 8. & não feria facil achar o fentido do lugar, que traz Roberto Estevao. Irafei enni aliquo, he frale mal appropriada. Stomachari alicui, mão he muyto certo.

Irarie

RU

199

Itaric muyto. Ira excundescere. Irâ, & stomacho exardescere. Stomacho, iracundiâque vebementius esfervescere. Cic. Irâ incendi. Terent.

IR ASCIVEL. Irascivel. He o epiteto, que se da à parte inserior da alma, que communmente os Philosophos dividem em conempiscivel, & irascivel. Das onze paixoens, que se attribuem à alma, cinco sao da irascivel, a saber, a ira, a ouzadia, e temor, a esperança, & a desciperação. Pars anuni, in qua trarum existit ardor. Outro inserior pushi, vo, que está na concupiscivel, ou brase, civel do homem. Decad. 3. Barros, fol. 133.col. 1.

#### IRI .

IRIA. Iria. Cidade. Vid. Yeia.

IRIADO. Termo Pharmaceurico. Diaquilao Iriado. Emplatiro. He o melmo, que Diaquilao branco, em quanto à malla. O que tem de mais he, que depois de tirado do lume, mas amás quente, fe lhe deitao pós de Iris Florentino, dode tomou o nome de Iriado. Tem as melmas virtudes, que o Diaquilao branco, mas attrahe com mais força, incide, ex refolve. Chamaoihe Diachylana ireatum. Tomem de Diaquil. o Iriado meya oniça. Curvo, Obferv. Med. 484.

IRIS. He o nome, que os Poetas deo ao arco celefte. Vem do Grego Etrin, que dizer Annunciar, & a tris appareceo a Nue depois do diluvio, como annuncio da paz, que entao Deos deo aos homens. Vid. na palavra Arco celefte, a deferipção da Iris. Iris, irulis. Fem. Virgil. Na Iris, on Arco celeñe todos os nosfos olhos jurárao, que estao vendo variedade de côres. Vicira, Tom. 1. pag.

200,

Iris. Erva, & flor de varias especies, assi chamada, porque as suas cores imitao às do arco celeste, a sua raz pilada, & pulverizada he muyto doce. Iris, ulis. Fem. Plin. A Iris, a que os Estrangeiros chamad Iris de Porrugal, rem a slor amarella. Iris Lusteana.

Lyrio, que de Deos foy escolhido Por flor, que chama sua, &c.

Iris, de muytos he também chamado. Inful.de Man Thomas, Liv. 10.0it. 105-11

Iris' (Ternio Anatomico). He aquelle circulo de varias côres y immediato 2. menina do olho. He formado da Tunica cornea, está em eima da Funica-Uvea, & chamale Iris pella femelhança, que tent com o Arco celeste; porem em huns olhos he mais negra, em ourros, mais azul; em outros tira a verde; & em outros declina a amarello. Attribue Aristoteles todas estas côres à Tunica. Uvca, & clias não (ó cm cada individno, mas em naçõens inteiras tem fuas differenças; porque nos Ethiopes, & nos Chins a lris he quan negra; nos Tattaros, verde, nos Flamengos, & outros povos do Norte, azul, nos Iralianos, & em naçoens confinantes, amarellos. Bartholino, & outros Anatomicos lhe chamao Iris, idis. Fem. O Arco, a que cha-,mao Iris, que està em clina da Uyea... Cirurg de Ferreir 324.

Iris Fabulola Deidade, que os Poëtas fingirao fer mellageira de Juno, assi como Mercurio era mellageiro de Jupiter.

Iris. Peixe do rio. Faz mençao deste peixe o Author da Corograph. Portug. fallando no Rio Cavado. Nellas se peicao Salmoens, Iris, Saveis, Lampreas. Tom. 1:314.

Iris. Rio da Asia menor. Nasce na Capadocia nos consins da pequena Armenia, & banha a provincia do Ponto. Deste Rio falla Valerio Flacco no Livro 5. nesta forma. Transet Hulys, largisque shuens anstrattibus Iris.

#### IRL

IRLANDA. Ilha, que tem titulo de Reino na Europa, no mar Oceano. Tem cento, & vinte legoas de comprido, 60, de largo, & algumas 260, de circuito. Dividefe em emeo Provincias, que antigamente tinhab o titulo de Reino. Os nomes dellas sab Lagenia, ou Leinster, Ultunia, Connecia, Nommonia, Meath, ou Media

Media Oriental, & Media Occidental; na l'ettima chà o Condado de Longford. A cabeça de toda a Lha he Dubini. Os principaes rios fão o Schanon, do qualfe formato no feu curlo quatro lagoas, o Sever, o Barron, & o Liffer, que tem no meyo huma. Ilha, em que esta o famufo poço de S. Patricio de que le tem ditto, & eferito muyta patranha Os paflos de Irlanda fao admiraveis,, & tao natritivos, que não se deixa o gado nelles, lenão algumas horas do dia, por ngo rebentar do muyto alimento, cuja excellencia o não acabara de fartar. Dizem, que a terra de frianda não fofre animal algum venenoto, particularmente lerpentes; & accrefeentao, que a ditta terra, levada fora do reino, também os mata. A madeira das matas não gera caruncho, nem bicho alguin; do que Berthio inferio; que as maderras do l'alacio de Veilmuniler em Inglaterra, & da Haya en Flollanda, vieraó de Irlanda. Fibirnia, e. Fem.

De Irlanda, ou concernente a Itlanda. Hibernas, a, um. Vid. Hibernia.

#### 1 R M

IRMAN.Ir maā. Filha, nascida do mesmo pay, & Māy, que outra filha,ou fi-

tho. Soror, is. Fem. Cic.
Irman inteira. Soror germana, e. Fem.
Meva irman, nor parte do pay. Soror

Meya irmaa, por patte do pay. Soror ex codem patra nata. Cornelio Nepos, na vida de Cimon, lhe chama Germana, como tem observado Vosso, no seu livro das Erymologias da lingoa Latina, sobre a palavra Soror, donde motira, so santigos tomavas a palavra Germanas no sentido já declarado, & hora neste ultimo sentido. Tambem à imitação dos jurisconsultos se pode dizer Soror consanguinea. Patruelis, & matraelis se dizem só das primas silhas de irmaos.

Meya irmaă, por patie da máy. Soror radem matre, ou foror nterma. No livro 2. da lustituta, titulo 10. de bonorum possessionibus, acháras Frater, fororve confanguinei, vel uterim, donde poderus inferir, que confanguinei, està op-

Irmaa de men pay. Amita, æ.Fem.Cic. Irmaa de minha n.ay. Matertera , .c.

leman do marido. Glos, oris. Frim. Plant. Non. Fest. No jurisconsulto Medestino se acha Glorum no genitivo plural, dode infiro, que se dizia Glorii, no genitivo singular.

Irman do bisavó. Abamita, a. Femin.

Lemitil.

De irmaa, ou concernente a irman.

Sororius, azum Plaut.

lrmaa do Sol, chamao os Poeras à Lua. As nove irmaas, em phrate Poerica fao as nove Mufas.

Que jà meya escondida a bella, &

Irmaă do Sol fe banha no Occano. Malaca conquist. Livro 3.0it.27.

Tu Laurigero Delio, que ao trono Das nove rimais governas coroado. Inful de Man Thomas, Livro 5.011.3.

IRMANMEMTE Irmanmente. Com

amor de irmans. Fraterne Cic.

iRMANAR, ou Germanar. Vid. Unir, ajuntar, emparelhar, convederar, assemblar, converse os differentes sentidos.

IRMANDADE. Irmanitàde. Unitao, & amor de irmaos, ou de pessoas tao amigas como irmaos. Fratermeas, atis Fem. Quintil. Flor. Despois de lamentarem a pouca Irmandade, com que os tratarao. Mon. Lusit. Tom. 2 332 col. 2.

Irmandade. Sociédade de pessoas, que em virtude de hum compromisso, & debaixo da invocação de algum Santo se obrigão a fazer algums exercicios espirituaes. & c. Sacra judalitas, tis. Fem. Sucram fodalitium, q. Neut.

Erigir huma irmandude. Sucram foda-

litatem inftituere, on conflictuere.

Irmandade, em Castella he hum tribunal, que tem juritdição, & castiga os salteadores de citradas, & delictos commetidos no campo, a qual alcançon dos Reys grandes prerogativas, & izençoens, & he tab respeirada, que lhe chamao la fanta hermandad-

IRMAO.

IRMAO Irmao Termo relativo entre dons varoens, filhos dus molinos pays, on to do melmo pay, ou fo da metma máy. Frater, tris Maje Cie. Terent. Germanus,i Mafe. Vejate Voltio lubre a pa-

lavra Germanus.

Meyo irmao, por parte do pay. Erater, ex codem patre natus. Os presseon-fulros dizem Frater confangamens. Os que lhe chamao, Frater patruells, não provab o que dizem,& na luthituta effa palavra quer dizer, primo, filhos de irmaos. Os Gregos dizem em huma palavra Amphipator.

Meyo irmao, por parte da may. Frater en endem matre natus. Os jurisconindios dizem Frater attrinus, Frater mamulis mô quer cizer illo, mas primo, filho do ivmaô, ou da irmañ da māy.Os Gregos dezem em liuma palavra, Am-

phimnor.

Irmao inteiro, filho do mefino pay, & da mefine māy. Frater, ex îpaeni parentibus genitus, on ex codem patre, ea-

aemque matre natus:

O irmao mayor, on o irmao mais velho. Fratrum, on ex fratribus natu manimms, pois diz Ciccro Ex bis omitibus nam minimus, & em outro lugar, minimus nata borum ominum. Julimo diz Exmultis filis maximus natue Laurencio Valla, & outros le canção em querer provar, que le ha de dizer Primigenius melte femildo, mas parece, que he melhor imitar, quanto se póde, o fallar dos Antigos. Muytos dizem Primogenitus, que se acha na sagrada Eleritura neste fentido; He men irman mayor, Frater nathis est maior, ou natu maior, ou me cetate anrecedit. Cic. He noslo irmao maior. Erater nofter est natu maximus. Nos omnes atate antecedit. Vid. Primogenito.

O irmatide meu marido. Levir, viri.

Majë.Teft.

O irmao de minha may. Avimentis, i. Masc.Cic.

O irmao de meu pay Patruus, i Mafe-

Trinaõ colaço.Vid.Colaço. Irmaos genicos. Fid, Genico, 1 17 ... Tom, IV.

Irmão. Aquelle, que por devoção he de alguma irmandade Sodalis, is Maje.

Irmao mayor. No Holpiral de Lisboa he o Enfermeiro mor. Vid. Enfermeiro.

Irmaő, Igual, Semelhante, Coufa taö parecida com outra, que parece a mefma. Par, is. omn. gen. Cic. Em tudo fois

irmaos. Pariffini eftis. Plant.

Adagios Porruguezes do Irmão. Tres-Irmaos, tres fortalezas. Partamos como Irmaos, o meu, meu,& o teu de ambos, Cortaôme pes, & maos, & metremme entre meus Irmaos Entre Pay, & Irmnos, não meiras as maos. Ira de Irmãos, ira de Diabos. Irmas mayor, Pay menor. Quem não tem Irmão, não tem pê, nem

TRMAMSINHO, Irmaõlinho, Irmaõ

pequeixo. Frateronlis,1.Masc.Ciç.

#### ΙRΟ

IRONIA. Ironia. Figura da Rhetoricas/conreque o Orador, on com a fubstancia das palayras, ou com o tonilho, & com'a pronuncia, ou com o gesto, dá a entender o contratio, do que diz. Iroma, a. Fem. Cic. Il lufo, onis. Fem. Quintil. No.2. livro' De Oratore Cicero accrefcenta Ironia, dissimulantiaque. i

Leuvor, cheo de ironias, que fazem ridicula a pessoa, que se gaba. Elevatio,

omis.Fem. Quintil.

. IRONICAMENTE. Por zombaria. Por ironia. Ironice. Ascon. Ped. Tan.bem Ce pocin Irourcamente. Costa sobre Virgil.pag.103.

IRONICO. Irónico. Discurso ironico. Sermo iromà, dissimulantiaque plems.

IROSO, Vul. Colerico, Irolo, Irado, Vid no seu lugar. Com aspecto Irojo, & gafanhado. Cunha, Bilpus de Lisboa, 192: verf. Contra quem chava- Irofo por ranao ilas, &c. Lobo Corte na Aldea

#### A North Annual R. R.

IRRA. Interjeição vulgar, & ruftica. O P. Bento Pereira dá a entender no feu thefouro da lingoa Portugueza, que ref-

ponde ao Apage dos Latinos.

IRRACIONAL Irracional. Esta palavra fe diz propriamente dos brutos; & defarrezoado fe diz dos homens, los quaes, on nat niaj, ou niat mai da luz an razad. Rationis expers, 115. ovin.gen. rationis non parriceps cipis Omn gen Cic. Brationabilis. Quintil Irrationalis, is. Maje. & Fem. ale, is. Neut. Senec. Philof. Effe ultimo chamados animaes igracionaes, Muta animalia. A voz bracional de hum Gallo, Vicira, Tom. 1. pag. 840.

De Amor entende aquella parte, Que a natureza Irracional the enfina.

Cameens, Eclog. 4. Erlanc. 13. Irracional (Termo Geometrico, & Aritmetico) Linhas uracionaes, 'ou incommensuraveis, saó, as que não tem proporció alguma humas com as outras. Também na Aritmética há raizes irracionaes, que se não podem fignificar em números com toda a rigurofa precisso, mas sómento proximos à verdade. Os Geometras, & os Aritmeticos dizem, Lineae irrationales, radices irrationales, 'Na approximação das raizes , Irracionaes Method, Linfit, pag. 559.

IRRACIONAVEL.Defarrezoauo:Cotrario à boa tazao. Vid. Defarrezoado. Iniquas, on injuffis, a non-Cit. ...

Ser irracionavel. Rationem adverfart,

on rationi non obtemperare.

IRRADIAC, AM firadiação (Turmo Philolophico ) A acçao do Sol, quando lança fens-rayos, v.g. O Arco celefie fe forma pella irradiação do Sol em huma nuveri chayota. Radiorum intiniffiosonis. Frm. Não le diffinguêm humas de outras pella confulao das fuas Irradiaçogens. Avellar, Chronographia, pag. 225. verf. Fallanas effrellas da via Lactea.

IRRECONCILIAVEL. Irreconciliável. Que hao se póde reconciliar (fallandofe em inimigos) Implacabilis, is.

Maje. & Femin. bile, is . Neut.

He men inimigo irreconciliavel. Inimiens est mens implacabilis, mexorabilis. · IRRECONCLUIAVELMENTE.. Sem esperança de reconciliação. Sine ulla

spe reconciliations. It a ut griftin reconciliatio speranda non fit. Citra speni recon-

citiande grafiæ. IRRECUPERAVEL, Irrecuperável. Que não le póde tornar a cobratiou recuperss. Quad recuperari non pareft. Irresenpriadri a perda da esposa. Mon. Lusitan. Tom. 7 557. Eurantes differa Irreparavel perda, que perds irrecuparavel.

IRREDUZIVEL, Irreduzivel. O que nao póde fer reduzido. Vid. Reduzir. Vid. Lifterivel. Não menos Irreduzivel , aos ameaços. Britto, Guerra Brafilica,

367.

IRREFRAGAVEL Irrefragavel, dizse de huma dontrma certissima, ou de huma maxima, contra a qual não te pode allegar coufa alguma. Indubitatus, a, um. Plut. Hist. Indubitabilis is Masc.& Frm.le, is Nent. Quintil. Para le admittir esta maxima por Irrefragavel. Method. Lufit.pag.353. Parece Irrefragavel argumento. Queirós, vida do Iemão Basto, pag.401.col.2.

Fellemunha irrefragavel. Teftis locuipletissinus, ou gravissinus. Testis integer, & incorruptus. Testis egregins, ac pergravis. Leftis religiofifmus, & certifi-

IRREGULAR. Não conforme às regras, contrario às regras de alguma arte. A regula, ou à legibus alienns, a, um, on abhorrens, tis. omn. gen. Regule, ou legibus non confentamens, a, tan-

Obra de Theatro irregular. Tragadia, aut comedia, in qua pracepta artis neglecta funt, on in qualeges artis obser-

Natie non fint.

Yerbo irregular, ou anomalo. Vid.

,Anomalo,

Irregular. Aquelle, que incorreo em peregularitlade, frregularit, is Maje, Ho o termo, do qual uía a Igreja. Com circumlocução poderás dizer, Inbabilis ad fuscipiendos facros ordines. & cornin muma obeninda, item ad Ecclefiastica beneficia poffidenta. Vid. Irregularidade.

IRREGULARIDADE.Falta de regularidade. Erro contra as regras de huma Arto. Percatum agiverjus leges Artis.Vo-

mou a pelto moltrar, que nella tragedia havia irregularidades. Id fufcepit, ut in hão Tragadia peccatum effe adversus lz-, ges Artis oftenderet, ou ut in hae Tragadia loges Artis observatas non esse offe-

Irregularidade na vida, nos coftumes. Vita rettie rationi, aut virtutis le-

Libus non conjentanca.

Irregularidade. Na Theologia moral, he huma canonica inhabilidade de receber ordens, ou exercitar as recebidas, que fó provem de Direito. Há irregularidade por defeito, como defeito de nascimento, de origen, de honefra fama, &c. & irregularidade por delito expresso em o Direito, como murilação de membro, homicidio, repetição do Baurismo, &c. Huma he total, que priva de receber de todo as Ordens, & ufar dellas; & ontra particular, que fómente priva em parte; v.g. o Sacerdote, a quem cortarão huma mão, fica irregular para dizer Missa, mas nao para cofellar, & outros officios facerdotaes. Id, quo quis fit inhabilis ad fufcipiendos, exercendosque sacros ordines, & beneficia Ecclefiastica possidenda. A Irregularidade ho pena gravillima. Promptuar. Moral, 30 f. - IRRELIGIAM, Irreligiso-Falta de Religião. Desprezo do conhectmento, & culto, devido a Deos, Impietas, atis. Fem. Cic. Fabio Vitorino diz, que o vicio opposto à Réligiao, se Irreligiostas. Mas não he efte Author tão antigo,que nos poffa perfuadir, que esta palavra he bem Latina. Não só he doudice, mas Irreligiao. Fabula dos Planetas, 25.

IRREGULARMENTE Contra as regras. Contra leges, on adversus leges. Prieceptis artis neglectis, ou contemptis.

- IRREMEDIAVEL, Irremediável, Incapaz de remedio. Cui remediam nullam afferti potest. Irremediabilis, is. Mase. & Fem.le,is.Neut.Plin!

. IRREMEDIAVELMENTE. Sic, ut mederi non possit. Absque omni remedio.

IRREMISSIVEL. Irremissivel. Que nao deve, ou nao pode fer perdoado, on cuja remissão he muy difficultosa. Tom, IV.

Diz a Escritura, que o peccado contra. o Espirito Santo não se-há de perdoar! em ella vida, nem em a outra, & fe chama irremissivel, porque se tira difficultolamente, pella dureza do coração, de quem o tem, & impossivel se diz aquil-Io, que raras vezes fuecede, aindáque' ... pode lucceder, Inexpiabilis, is. Maje & Fem. le, is Neut Cic. Cui nulliis Venne renerus est locus.

Homem, que cometeo crimes irremillivers. Homo, cui maximorum feelerum Verna ulta ad ignofcendum dari noti 🐃 potest. Cie. Ao peccado bremissivel: Viei- ... ra, I om. 2.247. Toda a fobredirta pena sterà *tremigavel*. Effatut, da Univerfidi

211.

IRREMISSIVELMENTE. Scm cfpcrança de perdao. Citra Venice spem, fine ulla ipe Venite.

IKKEMIVEL. Irremivel. Coula, que le não pode remir. Foro irremivel. Vid.

Foro. Vad. Remir.

IRREPARAVEL. Irreparável. Que nao pode fer reparado; ou restaurado (tallando em danos, perdas, ruinas; &cc.) Irreparabilis, is. Minfo. & Fem. bile, is. Neut. Virgil. Qui farciri, ou refarciri, ou reparari, on restitui non potest.

IRREPARAVE LMENTE. Sem meyo . para a reparação. Sie, út farciri, ou re-

parari, ou restitui non possit.

IRREPREHENSIVEL. Irreprehensivel. Sem quem não há coufa digna de reprehentao (fallando em alguma pefloa, ou na lua vida, & collumes) fuftă : reprebensione carens, tis: Onn. gen. Cic. In quo nibel jure, on meritò reprebendas. Ovidio,& Gellio dizem Inculpatus,a,um; Ovidio diz Irreprehensus, a, nm.

IRRESOLUC, AM. Falta de determinação.Incerteza & vacillação de animo, para o que se há de fazer. A irresolução. he may de grandes inconvenientes, &c porta a grandes defordens. Ordinaria. mente he achaque de engenhos agudos; que quanto mais penetrao, mais le embaração. Do Emperador Tiberio diz Tacito, Ut callidamejus ingenium, ita anxinm judicium. Os engenhos della tem-

CC Z

pera no meyo da mayor luz jachaō nas difficuldades, que se lhe offerceem, escuras trevas. A primeira vez, que Deos chamon a Moyfes, como ainda era rudo, & fem noticias, rudo lhe pareceo luz; mas a legunda vez, despois de apurado o enrendimento, achou tudo efeuro. Moyfes antem accessit ad callgine nu Exod. 20.21. A irrefolução rem ao homem fufpenso a modo de nuvem, a qual se disfolve em agoa, & vento; porque perdida a occasiao de hum bom negocio, rudo fao lagrimas, & suspiros. O irresoluto anda roendo com figo o cadrado, que o tem prefo, & da grande maça de penfamentos, que revolve, não fabe tirar huma dragma de firmeza. O irrefoluto está fempre (como huma vez Hercules) numa estrada de dous caminhos, seni saber qual dos dous há de feguir, cuida, & Torna a cuidar;toma hum parceer,& pegafe a outro; determina, & não executa; gafta o tempo em urdir detenças, & tecer dilaçõens, fem nunca rematar a tea, que tem entre maos; & no meyo de mil confideraçõens está fluctuando, feinpre incerro, fempre duvidofo,& perplexo. Nesta triste agitação passou o Emperador Augusto boa parte da fua vida (fegundo efereve Sucronio) todo o feu governo foy huma luta de peníamentos; com elles teve mais que lidar, que com feus inimigos. Finalmente o irrefoluto he como Jacob, quando vio o Cco aberto, com elcada, que chegava à terra, nao le refolverà a por,o pé no primeiro degrão, para fubir à gloria. Irrefolução, Hefitatio, ou dubitatio, onis. Fem. Cic. Animi finetuatio, onis. Fem. Animus incertus, & finetuans. Tit. Liv. As dilacocus, as Irrefoluçõens, Vicira, Tom. 547.

IRRESOLUTO, Irrefolúto, Que não le labe refolver, que não labe, que refolução haja de tomar. Confilij expers, tis. ouin gen Fludinans, ou basitans, ou dubitons, tis.omn.gen.Cic: Dubius, ajam.Tit. Liv. Anceps, itis.onm.gen. Virgil. Qui incertus pendet. Qui suspenso, solitoque ani-

mo eft. Cic.

Estar irresoluto. Anim pendere. Flu-

atuare, dubitare, bæsitare. Gic. Ainmo slustnare. Tit. Liv. Flustnari animo. Quint. Curt. Arguirab-no de remisso, & Irre-Johnso.Partug.Reffaur.part. 1. So.

IRREVERENCIA, Irreverencia, Falta de respeito, de reverencia. Irreverentia, a. Fem. Tucito As vezes fe pode dizer Infolentia, ou impudentia, e.Fem.

Com irrevencia. Irreverenter. Plin. Jun. fine reverentia, & as vezes, Infolenter, ou Impudenter. Como não haja poprigo de Irgeverencia, Promptuar, Mor.

IRREVERENTE, Aquelle, que falta 20 respeito, que deve Irrevereus não se acha nos Anthores Latinos de boa nota. Irreverente para as coufas fagradas. Qui res facras noureveretur. Qui rebus facris reverentiam non adhibet.

IRREVOGAVEL. Irrevogável. Que nao pode fer revogado, on de que a pelfoa nao fe pode deldizer, Irrevocabilis, is.

Masc & Fem.lesis Neut.Cic.

- Decreto irrevogavel. Decretum stabile,fixum,firmum,ratum, immutabile. Décretos Irrevogaveis. Vicira, Tom. 1.

Irrevogavel. Que não pode vir outra yez, que não le pode fazer voltar, como a palavra depois de pronunciada. Irrevocabilis. Volut irrevocabile verbuni. Horat.

IRREVOGAVELMENTE. Promisso ita firmo, ac-fixo, ut revocari non possit-

IRRIGAC, AM. Banho leve, a modo de quem rega. Irrigatio, onis. Fem. Cic. Quando as dirras Trigacocus nao ba-, them. Andrad. Apolog. da jalapa, partiz. 373. Lhe mandei fazer fobre, as costas phimas hriguçõens de leyre de peito. Curvo, Obiervaç, Medic. 26.

IRRISAM. Zombaria. Desprezo. Irrifio,onis Fem.Cic. Seja rifo, mas não feja , Irrifao vossa. Vicira, Tom. 1.597.

IRRITAC, AM (Termo, da Theologia moral) Irritação de hum voto , pella authoridade do Prelado, ou da pessoa, que tem elle goder. Os Theologos moracs ulao de Irritatio, onis. Fem. que em outro sentido he Latinoa Que he Irrita;

ação do voto. Prompruar moral pag. 79. Itritação (Termo de Medico) irritar, ou exasperar, como quando dizem os Medicos, que o espirar vem da irritação do cerebro: Irritação, onis. Fem.

Vide Irritamento.

IRRITAMENTO. Termo de Medico. Vul leritação. Aquellos Irritamentos, & movimentos quali convultivos da toce. Curvo, Obfervaç. 368.

IRRITANTE. Fermo de Medico. Vid. Irritar, neste, & nos mais sentidos. A mordacidade dos humores Irritantes.

·Cutvo,Observ.Medic. 123.

IRRITAR (Termo da Theologia moral) Annullar, Irritar os votos. Vota facere irrita, ou velle vota effe mrita. O marido não pode britar, & annullar todos os votos de fuz mulher. Promptuar. Moral, pag 80.

freitar Ettimular Exasperar Arritar alguem. Aliquem irritare (o, avi, atum)

Plaut.

Não me irrites: Noll me irritare ad iram.Ovid. Ne me instiges. Terent.

Irritou-o contra elle. Infligavit in illum. Tit Liv. Irritailo da ficença, com que &c. Mon. Lufit. Tom 5.61. col 2.

Irritar (Termo de Medico) Hora quer dizer augmentar, renovar, exacerbar, como quando se diz. Os remedios irritado esta chaga, Remedis valmas recrudescir. O mal se vay irritando. Ingravescie in dies mahim. Hora he o mesmo, que excitar, picar; escandalizar, & neste sentido podemos dizer, Irritare. Fumos, agacometremo coração, & causão desamayo excitando, & Irritando as faculadades. Euz da Medicina, pag. 49. na pag. 41 diz. As partes se molestão Irritadas da acrimonia. &c.

IRRITO. He dicção Latina, usada na Theologia Moral. Val o mesino, q Nullo, annullado, sem effecto. Irritas, a, am. Cic. Aquella prometta he Irrita, & não, inclue obrigação. Promptuar. Moral

**204.** .

IRROGAR. Impor, causar (fallandose em huma pena, em huma ignominia) Irtogare (o, avi, atum) Cic. Liv. Sem que

procedelle culpa, nem brogaffe infamia. Vida de S. João da Gruz, pag. 38.

IRRUPC, AM. Correria de gente armada. O entrar violentamente, & com as armas na mão, nas retras do inimigo.

Irruptio, onis. Frm. Cic.

Fazer irrupção nas terras do inimigo. In hastinus fines irrumpere, ou irrupcionem facerr. Cic. Na Irrupção dos Alamos Anniguid. de Lisb part. 1. pag 333-: IRTO. Vid. Hirro.

## ISA

ISAGOGE. Hagógo. He palavra Grega. Val o melmo, que Introduccao. Difere dos primeiros principios, on rudimentos de huma Arte, ou Sciencia. Efecteveo Potenhyrio a hagógo da Dialochica; relponde ella obra às Caregorias de Aritloteles. Vidi Categoria Jazogo, est. Fem. Porem não fe acha iem o em Caracteres Gregos, particu armente em Autlo Gellio Lib. 16 cap. S aonde diz, Lumh difembras Dialecticas induci, atque into vellemat, necesse fint adire, atque into vellemat, necesse fint adire, atque into profeere, quas vocant Dialectici. Outros com palavra Latina lhe chamao Introdutio, omis Fem. Huma Hagogo, ou

Introductio, omis. Fem. Huma Isagoge, ou , Antiloquio. Cartas de D. Franc. Man.

764

ISAURIA. Pequena Regiao da Lucania na Afii menor Hoje he parte da Caramania. Tomou esta provincia o nome
da sua cidade principal, a que Ovidio,
chama Isaurum, & Plinio Isaura. Esta
mesma Cidade em huni resumo dos Cocilios he chamada Isauriapolis. Amnifano
she chama Claudiopolis; dizem, que hoje
se chama Saura. Isauria, e. Fem. Em Isauria, de S. Tacion Martyr. Martyrolog.
em Portug. 24. de Agosto.

ISAURO Natural de Isauria. Isaurus,

i.Masc.Plin.

Hauro, ou Haurico. Concernente a Hauria. Hauricus, a, um. Plin.

#### ISC

ISCA de tomar peixes. Esca, a. Fem. Cic. Liv. Illicium, ij. Neut. Varro. Isca Hea de ferir fogo. Ignis illicium, ij.

Neut.ou Esca, e. Fem. Liv.

Isca. Metaphoricamente. Attractivo. Alimento. Incentivo. Vid. nos seus lugares. As delicias são isca dos vicios. Voluptas esca malorum. Cic. A contratiedado do gosto he huma Isca immortal de odio eterno. Mon. Lust. Tom. 1.123.col. 4. Doces, que a gula inventou para Isca odo gosto. Curvo. Observac. Medic. 98.

ISCADO, O que tem ilea, Anzel ilea-

do. Hamns esca instructus.

Iscado. Ferido Iscado da peste. Peste contactus, ou affectus, a, um. Não se po, derao tanto resguardar da peste, que
, não sossem Iscados della. 1. Dec. de Barros. Fol. 51. col. 2.

num illicio inferere, ou hamum esca in-

Arnere.

poles. Há huma cidade do melmo no me, a que os Antigos chamarão Ænd-

ria, e. Fem. Stat. lib. 3. Silv.

ISCHIADICO, lichiadico, ou Ischiatico (Termo Anatomico) Derivase de Ischion, que no Grego he Coxa. Vea Ischiadica, he huma das duas veas saphenas, a que outros chamao vea da Ciatica. Vid. Saphena.

ISCHION (Termo Anatomico) Assi fe chama a ultima parte do osso Sacro, que está debaixo do espinhaço, com huma concavidade, em que se encaxa o offo da coxa. Gorreo lhe chama com no-

me Grego, ISCH10N.

ISCHURIA. Ischitria (Termo de Medico) Derivase do Grego Ischein, que val o mesmo, que Reprimir, vedar, parar, & ouron, que he ourina. He huma sotal falta de ourina, occasionada da obstrucção da bexiga, ou das duas ureteras, & se divide em legitima, a que commummente chamamos Suppressão baixa, & em bastarda, a que chamamos Suppressão alta, Detembe a urina na bexiga, & e. ao que , os Doutores chamas Ischuria. Luz da Medicin. 207.

1 SE

do Imperio na Turingia. Ijenacum, i. Nent.

ISENC, AM, ou Izenção. Privilegio, ou dispeniação, que exime a alguem de alguma obrigação, on ley commua. Neste sentido tem hoje esta palavra pouco uso. Porem não he tão impropria, que bons Authores não usassem della. Apertando sobre suas Izençõens, & immunidades. Mon. Lusir. Tom. 5. fol. 148. col. 1. Ignaes nas homas, & Izençõens aos antigos Infançõens. Mon. Lusiran. Tom. 3. 85. col. 3. Izenção. Immunitas, atis. Fem. Cic.

Ter huma isenção. Habere immunita-

tem alicujus rei. Cafar.

Dariténção de tudo, ou de todas as obrigaçõens. Dare vacationem rerum om-

Ular da fua isonção. Uti vacatione.

Cic.

Isenção. Independencia. Superioridade, que livra detoda a sogeição, & sur bordinação. Summa libertas, atis. Fem. Nemini subjetta dominatio onis Fem. Ou-rra confirmação infallivel da Isenção de Portugal. Mon. Lust. Tom. 5. sol. 169. col. 1. Os Francezes interessados em sua Isenção, & soberania. Ibidem. fol. 168. col. 2.

lienção. Algumas vezes val o melmo, que huma especie de esquivança, ou liberdade do animo, que não se sabe so-geitar às leys do amor, aos primores da correspondencia, & amizade. Herocia, ou ferocitas animi amicitia leges, ou amoris imperium detrectantis.

Que o sim de tudo quanto estou fal-

Sao lagrimas, & amores

Sao vossas Ifençaens, & minhas dores. Rimas de Camoens, Canção 5. Estane. 5.

ISENTAR Dar privilegio. Dispenfar. Eximir. Hentar de alguma cousa. Aliquem ab aliqua liberare (o, avi, atum) ou solvere (vo, vi, utum) Henter alguem dos quarteis d'inver-

no. Hibirin's aliquem legiare. Caf.

Ifemar de Todos os cargos. Alieni munerum omnium immunitatem, ou vacarionem ab omni munere dare. Cic. Izentón a Ordem de Santugo de Portugal; ,& inflituyo a de Christo. Lebo, Corie na Aldea, 156.

ISENTO. Livre, ter privilegio nao estar obrigado a fazer, oque outros estao obrigados. Aliquá re, ou aliquist rei immunis, is. Musc. & Fem. mune, is. Neur. Cic. Aliquá re, ou ab aliqua re liber.

Iscuro de ir à guerra. Milittà immunis. Tit. Liv. Fazer na Claude novas levas de gente quer izenta de lur a guerra, quer nao. Deleitum babere in urbe, fublatis vacatiombus. Cic. Parece bem, que elles, & seus fiquem izentos da guerra. His. libérisque corum militue vacaciouem esse placet. Cic.

Ciuade ifensa dos incommodos da guerra. Urbs belli innumis. Virgil.

Hento de jurifilição luperior, Immu-

nis imperij.Elor.

Sò clies pello espaço de tres annos ficaras isentos das contribuiçoens, das molestias; & de toda a occupação. Per triemium son vacui, expertes, jointi, ac liberi fuerant ab omni jumptu, molestia, munere. Cic.

Bem ves, q por amor le move tudo, E que delle nao há, quem leja Ifento.

Camouns, Ecloga 5. Ettano. 25.

Manda o Senado, que los Soldados veteranos, que defendérab a amboridade desta ordem, siquem izentos, elles, ex seus silhos dos trabalhos da guerra. Senatur placet militibus veteranis, qui autoritatem bujus ordinis desenderint, bir, liberisque corum militia vacationem esse. Cic. Mandamos, que desta violencia sejas os Christas s sentos. Jac. Freire, Livro 1. num. 60.

Isento. Que nao depende de ninguem. Que nao está sogeito a ninguem. Que logra a sua liberdade, sem embaraco algum. Expeditus, solutus, liber, unllà re implicatus. Cic. Viver isento, ou com isenção. Nulli vei servire, unlli necessitati, millis cafibus. Senec. Philosoph. Reino itemo, livre, independente. Regnum liberum, à imitação de Cicero, que chama às herdades, ou terras, que não reconhecem outra fuperioridade, que a do feu proprio fenhor, Libera prædia, orum. Neut. plur. Da mesina acção se infere, ser portugas Reino Isento, & soberano. Minn. Lust. Tom. 5. fol. 169. col. 1.

Ifento. O que não tem amizades co empenho, & mão fabe viver fogeito às leys do amor. Ferox animus, amoris fastidiens, imperium, ou amare fastidiens. Quintiliano diz Floc facere non fastidi-

erunt.

ISER, ou Isera. Rio de Alemanhana Baviera. Tem o seu nascimento nas fróteiras do Tirolo perto de Insprue, passa por Monaco, Fresignen, &c. & mettese no Danubio. Hara, e. Fem.

ISERA. Rio de França, que passa pella provincia do Delfinado, & abaixo da cidade de Valencia se metre no Rhoda-

no. Ifara, e. Femin.

ISÉRNIA. Cidade Episcopal de Italia, no Reino de Napoles, no Condado de Molisa. Ifernia, e. Fem.

# ISL

ISLANDA. Ilha, muyto septentrional, debaixo do Polo Arctico, entre a Norvega, & a Groclandia. Está sogeita a el-Rey de Dinamarca. Os moradores desta ilha por falta de lenha fazem suas casas com ossos de peixes, & o seu pao, he farinha de peixe secco. Há nesta ilha huma lagoa, que converte em pedra tudo, o que lanção nella. Tem para si alguns Anthores, que esta terra, tão septentrional, he a ultima Thuic dos Antigos, mas não he provavel. Islandia, e. Eem.

ISLEBA. Cidade de Saxonia alta em alemanha, no Condado de Mansfelò. Os Alemaens lhe chamao Eisleben. Nefia eidade nasceo o infame Apostata Lu-

tero. Eislebia, æ. Fem.

#### I S M

ISMAR'A.Cidade da Thracia.Ijmara, a.Fem.Virgil.

De Ilmara. Ilpharim, a jum Ovid. ISMARO Monte de Thracia. Ijmarns,

i.Male.Plin.

ISMENO. Rio de Beocia, que passa perro da cidade de Thebas. Ijmenos, i. Ovid.

## ISO

ISOGONO Hogóno (Termo Geometrico) Derivate do Grego, Ifus, Igual, & Gonia, Angulo: Dizfe de huma figura, que tem todos os angulos iguaes. Figura, enjus onmes angulo-funt sequales.

ISOLA. Cidade Epifcopal de Italia, na Calabria niverior, provincia do reino de Napoles. Veleo Paterenlo lhe chama Æfidam,i. Neut. Hotacio diz Æfula, lab. 3. carm. 29.

Sifola. Cidade da Istria. Alietton, i.

Nent.

tinos chamarao Libanus alma Veneris.

Ifola de Albenga. Ilha do mar **de** Ge-

noa.

ISOPE Vid Hylope.

(SOPERIMETRO (Termo Geometrico) He palavra composta do Grego Isos, Igual; Peri; ao redor, & Metreem, medir. Diase das siguras, que tem circuito, on circumserencia igual. Figuras isoperimetras. Figurae enudem babentes circuitam.

ISOPHAGO, Ifópliago, Vid. Izopha-

go.

ISOPLEURO (Termo Geometrico)
Derivate do Grego Isos, Igual, & Plenton, Lado. Di zse do triangulo, que tem sis tres lados iguaes. Triangulo Isopleuro. Triangulom, cujus latera omnia sunt aqualia. Se tiver todos os tres lados jiguaes, se diz equilatero, on Isoupleuro. Methodo Lusitan.pag. 560.

ISOPO. Vid. Hylopo.

ISOSCELES, Ifoloèles ( Termo Geo-

metrico) Derivale do Grego Ijos, Igual, & jKelos, coxa. Triangulo Hofceles he aquelle, que tem dous lados iguaes, & hū defiguai. Triangulus, enjus duo latera funt aqualia, tertum verò maquale. Vejafe o Methodo Lufit.pag. 560:

#### I S P

ISPAHAM. Cidade. Vid. Hifbaham. 1SPANO. Vid. Hefpanhol. Vid. Caffe-lbano. Como quem fabe a lingoa Ifpana. Camoens Cant. 7.0it. 25.

#### ISR

ISRAEL. He o nome, que o Anjo deu a Jacob depois de lutar com elle. Quer dizer Forte como Deos. Depois daquelle fuecesso os descendentes deste Patriarca forao chamados Ijraelitar, & forao divididos em doze Tribus. O Povo de Israel, ou os Israelitas. Populus Ifrael, Ifraelitæ, arum. Masc. Plur.

#### ISS

ISSEDON. Cidade da Seythia, que cliava lituada alem do monte Intans. Querem alguns modernos, que feja a Cidade, a que hoje chamao Ciracoram na Tartaria grande, Fazem os Antigos menção de outra grande cidade, chamada Iffedou, na Seythia, & entendefe, que esta ultima, he o Suchar; a que outros chamao Synchun na provincia de Tangut, ou Tanju, para as partes. do Cathay. Isfedou.

ISSEL Issel Rio de Flandes. Ijula, e. Fem.

ISSO.Essa consa. Id, on Istud. Genitivo Ilius. Advictao, que os bons Authores Latinos raras vezes usao do genitivo, & dativo destes dous pronomes, mas quando querem dizer disso, dizem bujus, on istins rei.

Illo mesmo: Id ipfam. I-loc ipfam. Illud

 $p_{\text{fun}_{C}}$ 

Por isto, Proptered.Cic. Eam ob rem.

## IST

ISTHMO (Termo Geographico). He palavra Grega. Significa hum effreiro pedaço de terra, por meyo do qual (affi como por nievo do peleoflo fe une a cabeça como corpo) affi dons continentes, ou huma peninfula se juntao com a terra firme. Nas cartas Geographicas fe ve, que a Africa ella unida com a Afia fó por hum Illhmo, que está no cabo do mar roxo. Tambem os dous continentes da America não le juntão, le não por hum Isthmo, para a parte de Panama. He celebre has historias o Ishmo de Corintho, entre Acaya, & Peloponelo, ao qual para a communicaç, o dos dons marcs, Demetrio Rey, Colar D chador, & outros princepes procurarao cortar, mas fempre com infelice fuecello, porque não era postivel, que le executaçõe esta empreza sem diques, que muyto éempo depais forab inventados. Alem delles très Ilhmus hà outros dous de nome, a laber, o Ishmo Precopense, q junta a peninsula de Crimcom a Tatraria pequena, & o Ishmo de Tanasseria, que une a peninfula de Malaca à peninfula da India alem do Ganges. Ift hums, t. Mafeul. Plin. Duas peninfulas, que com hum pequeno Ifthmo fe continuao. Noticias Astrologicas, pag. 277. Passar logo , ao Recife pello ifthmo, que se commitmica com a Villa. Britto, Guerra Brafilica, livro 4.nuin. 342.

ISTO. Hoe, hoe upfirm.

ISTRIA. Provincia do Estado de Veneza, entre os golfos de Trieste, & de Quamer, que tem por limites ao Frioli. Istria, a. Fem. Plin.

Os povos de Istria. Ifri, orum. Mafent.

plur.Plin.

ISTRIAM. Istriao. Antigamente em Roma forao chamados Istricens, huns hobes, & bailadores, que da Istria forao buscar sua vida a Roma. Costumavão transfigurar o Sexo, vestidos de molher, & com gestos deshonestos entretinhão a obscena curiosidade do povo. Istalar. Tom. IV.

Hispal. iib. 18. Origin. cap. 43. Hitroens nao crao propriamento Pantomimos, dos quaes o primerro, que se vio em Roma, soy Pylades, porque nao representavao os Istrioens, senao no tablado, & em qualquer outra patte faziao os Pantomimos sens ridiculos adamanes. Historo, oms. Mast. Cic. No Livro 7. cap. 22. deu Tito Livro outra Etymologia, Vernaculis artiscibus, Histor Thuseo verba Ludio vocabatur, nomen Elistronibus inditum. No Tom. 4. pag. 253. col. 1. O li. Ant. Vicira diz, Estriao, e nao Histriao, nem Istriao.

ISTRO. Aindaque Ifter em Latin leja o Dannbio dos Antigos; 1150 deixa o Ister de ser rio a parte; que por merterfe no Danubio, lhe communica o nome. Mas não convem os Authores de paragem, où lugar, em que o litro defagoà no Danubio. No sen Commento das Georgicas, livro z. Leonel Da Colla, feguindo o parecer de Strabo, diz, O Istro masce nas extremas partes de Germania; chamzo a parte lupersor defie el o arc as catavactas, que he donde elle fe despenha por entre huns rochedos, o Danubio, que vay correndo pellos campos dos Dacos; & a outra inferior até o Penio, chamao Istro, que corre pellos campos dos Getas.)

## ITA

ITACA. Pequena Ilha do mar Jonio, & patria de Ulysses. Itacane. Fem. Cic.

TTALIA. Italia. Parte da Europa, celebre pello Imperio dos Romanos, fituada quati no meyo da Zona remperada, entre 28. graos, & meyo, & 42: & meyo de longitud, defde 37. graos, . & meyo, aré 46. & meyo de latitud. Se havemus de dar credito aos Poetas; tomou Italia o nome de certo Rey, chamado Italia, Querem outros, que este nome se derive do Grego Italia, porque tem Italia Boys, & Touros muy corpulentos. Tambem soy chamada Oenotria, & Saturnia, por ter reinado nella Saturno, & Ansonia de Ausonio, Filho de Uivstes, que sez Dd nella

nella-algumas poyoagoens; & de outros princepes, que a governarao, tomou outros nomes. Fica Italia entre os Alpes, que por huma parte a separao de Alemanha, & por outra a gividem de França; ao Nacento tem o mat Mediterranco, ou Adriatico, & ao Meyo dia o mar lufero, ou Tolcano. Hoje chá Italia celmembrada em muytos dominios, & fogeita a muytos princepes. O Papa polluco citado ea Igreja, em que citao comprehendidos os campos de Roma, o Parrimonio de S. Pedro, os Ducados de Espoleto, Urbino, & Perrara; a marca de Ancona, a Romanha, o territorio de Bo-Ionha, & o Ducado de Benavente no Reino de Napoles. Effe Reino he del-Rey de Catella, & juntamente Sicilia, o Ducado de Milao, o Mirquezado do Final na Costa de Genova, & mais alguns lugares na Colla da Tofeana. O Duque de Saboya he Senhor de Piemonte, do Marquezado de Saluzo, &c. O Duque de Mantua, de cafa Confaga, posfine o Ducado do melmo nome, & o Monferrato. O Duque de Parma de casa Farmeza, tem os Ducados de Placencia, Parma, & algam dia teve o de Catiro.O Duque de Modena, de cafa de Eft, he Senhor do Ducado deste nome, & da Cidade de Regio. O Princepe de Massa da cafa Cybo possue o principado de Massa. O Duque de Mirandula da casa dos Picos, he Senhor do Ducado de Marandula, & da pequena cidade de Concordia. Tem Italia 4. Republicas, duas mayores, alaber, a de Veneza, & a de Genova, & duas pequenas, a faber, a de Luca, & a de S. Marino. A Republica de Veneza possue huma parte da litria, o Frioli, a M rea Trevizana, & mais os territorios de Pados, Verona, Vicencia, Brefeia, Bergamo, &c. a Republica de Genova tema o que chamao a Ribeira de Genova; a Republica de Luca he pouca confa, & a de S. Marino qualinada. Não fallo nas terras, que cilao fogeiras ao Bispo de Trento; nem tao pouco nes Principados de Menseo, Masserano, Pionbino, &c. A cafa de Auffria de Ale-

manha tem em Italia as Cidades de Trielle, Pedena, & e. na líbria, & os doze antigos Cantoens dos Suiços tem os quatro Balliados, a que chamao de Italia, & finalmente os Grifoens (20 Senhores da Valuellina, Italia, a. Fem. Cic.

TALIANO Natural de Italia. Italias,

asum Cic.

Italiano. Concernente a Italia. Italia-

A lingua Italiana. Lingua Italica, æ.

Fem.

A' Italiana. Ao modo de Italia. Italia. o, ou Italorum more.

#### JTE

ITEM (Termo, com que se distingué os artigos de huma eleratura, donde ená lançado hum contrato, huma conta, hu inventario, ĉec. ) Parece, que vem do Latino Iterum, que quer dizer ourra vez, fegunda vez, de mais, &c. porque Item he hunz iterada, & repetida difunção das claufulus de hum papel. On digamos, que hem he quafi o mefino, que o Item dos Latinos, que quer dizer Cambem, da mesma sorte, outross. Pergratum unbi feceris (diz Ciccro) spero item Scevolæ. Fermeheis mny ta merce, como rambem a Secvola, pello que entendo. Porque Rem nas eferituras corresponde à Tambem. Finalmente os nossos Itens, (ab os Æra, com que os antigos Romanos fignificavaô os artigos, ou paragraphos dos feus livros de razaō. Cicero escrevendo a Horrensio diz, Quid tu, inquam, soles, cim rationem à dispensatore accipis; fe æra singula probasti, summam, que ex eis confictafit, non probare. E Apulco no Genio de Socrates diz, Iritur quotidiana corum era dispungis, invenies rationibus multa prodige prafufa. &c. Era o melhor o Item, que tinhamos to-,mado dos Latinos, Lobo, Corte na Aldea, 61. Outra regra, distincta por Itens, muyto importantes à &c. Id. Ibid. 249.

### ITI

ITINERARIO, Itinerário, Roteiro, ou livro, que serve como de guia, aos que andao por mar, on por rerra. Irmerarium, ij. Neut. Enrendo, que hom dos mais antigos Authores, em que le achaesta palavra, he Vegucio, no cap. 6. do livro 3. aonde fallando em hum Geneval de exercito, diz, Promon ninecaria omminm regionum, in quibns bellum geritur, plenissime debet babere perscripta, ita at locorum intervalla, non jolum paffanm numero, sed etiam Viarum qualitates perdiscat, compendia, diverricula, montes, flumina ad fidem descripta confideret &c. A , modo de Ilmerario maritimo. Decad. 1. de Barros, fol. 171.col.2.

Itinerario. As oraçõens, que hum Christao, & principalmente hum Eccle-stastico deve rezar, quando saz jornada. Itinerarium, ij Nent. On Oranones, vel preces, que ab ijs, qui se iteneri aliem committunt, recitari solor-

tet.

#### ITU

ITUREA.Ituréa. Provincia da Syria, confina com a Arabia, ao pé do monte Libano, & se estende desde a Cidade de Cclarca de Philippe, chamada antigamente Laifa, ou Paneade accos montes de Tyr ao comprido. Dividese em Alta, & Baixa; esta rem bellas varseas, & he bem cultivada de feus moradores; a 4turéa Alta ho toda de montes, & rochedos, & feus habitadores fazem grandes correrias nas terras da Ituréa Baixa, principalmente no tempo da colheita, &com os despojos das searas,& dos fruros fultentao a fua inercia, & ociofida-de. No 1. livro do Paralipomen, cap.5. verl. 18. fo faz menção delta Provincia. Ituraa, a.Fem.

#### \* \* I V A \*

 IVA. Erva, que algum tanto dobrada, a modo de arco, se estende por terra, Tom. IV. Tem á rayz lignola, comprida, & grossa, como a de cicorea. Dá folhas muyro miudas, semelhantes às da Semprenoiva menór, mas alguma cousa mais grossas & espessas, & prodúz slôres pequeninas, purpureas, ou amarellas, ou brancas. Chamapitys, yos. Fem. Plm. Há outra Iva, a que chamao, museata, & artetica, a que Plinio chama tambem, Chamapitys, & Abiga, & outros, Anga, a. Fem. Vide Yva. Tomem de Iva arrerica, Geneiana, , & Curvo, Observaç. Medic. 424.

## JUB

JUBA. As crinas do Leab, que lhe caliem do cachaço. Juba, e. Fem. Cæfar.

O que tem juba. Jubaeus, a, um. Senec., Das tapinas dos Tigres, das Jubas dos Leoens. Alma Infir. Tom. 2.184. Sacudindo o Leaő as Jubas do cachaço. Ethiopia de Telles, 26.

JUBAM, ou Gibao. Como fe fora Jubao. Macedo, Domin. febre a Fortuna;

162. Viel Gibab.

JUBETERIA. Vid. Algibetaria.

JUBILAC, AM (Termo da Universidade) O conseguir los privilegios de Doutor Jubilado. Immunitatum, ou privilegiorum; quibus Doctores emeriti dolumni jolent adeptio, onis. Femin. Passar cat, tas de Jubilação. Estatut, da Universid.

Pag. 178.col. 1.

JUBILADO. Doutor, ou Mestre jubilado. Aquelle, que depois de ler algumas das cadeiras mayores, com falario, os annos deferminados pellas leys da Univertidade, logra as immenidades,& privilegios, que se contumeo conceder. Doctor emeritus. Emeritus lie de Lucano, fallando em foldados, que depois de fervirem o feu rempo, & de fazerem as campanhas, a que eflavão obrigados, ficao apolentados, & logrão os privilegios, que a estes taes se concedem. Na fua Epigraphica, pag. 242. o P. Boldonio, repravando a dieção Inbilarini, diz E Dolloribus evadumt quidam Jubilarij, cum nipurum longo docemii curriculo fe-Dd z

fis, optimeque de cathedra meritis datur, no ceffent à negotio, retente stipendio, titue loque honorario. Hos Latine novatà illa voce rejectà Rudiarios dicennis quasi donatos Rude, no olim de maure gladiatorio, et honestà missione mission, at de militià.

Salario de Doutor Inbilado. Emeritum Dectoris flipendium, ij Neut. Emeritum flipendium (diz Buaco) passive dicitur, quod peractum est, câm jam muttes
zussionem, ut veterani impetravernut.
Tambem se pode dizer Emeritum, a.
Neut. jáque (como adverno Basilio Fabro in thesaura cruditionis seholaticæ)
Emeritum substantive, pecania dicitur,
qua debatur emeritis, seu solutis militis,
& no livro 3. De re auxiliari, diz Modesimo, Qui militiae tempus indesertone cuplavai, emerito prevatur. Val. Lipsi
ud v. cimal. Taciti, pag. 40.

Jubilado. Cabal. Contummado. Petfeito. Seiencia jubilada. Perfeita, enmulataque feientia. Cicero diz, Perfeita, enmulataque virens. Não há feiencia tão Jubilada, que não possa deixar de ver, o que ve outra de menos annos. Vici-

ra, Tom-3.144.

JUBILAR. Confeguir, & tomat posse das immunidades, & privilegios de Doutor, ou Mestre jubilado. Dostoris emeriti immunitatem, supendiamque ob-

timere, adipifei, confequi.

Jubilar na guerra. Emereri (eor, meritus fum) Cic. Tambem com o mesmo Cicero se pode dizer. Tempas suam emeritum babere, ou mais claramente. Militue tempas emeritum babree. Por discurso dos annos Jubilavas na guerra. Decada 3. Betr. fol. 24. col. 4.

tas de D.Frane, Man. 714.

JURILEO Jubitéo. Derivate da palavra Hebraica Jobel, que quer dizer 50. porque de cincoenra em cincoenra annos rinhab os Hebreos o feu jubileo, que era o anno de remissab, em que fe dava liberdade a rodos os eferavos, as herdades alheadas fe restinuyab a feus

antigos possuidores se rasgavao todos os contraros,& eferituras, feitas em prejuizo do Proximo, & fem femegr, nem cultivar a terra, se tratava só de dar com oraçoens, votos, & facrificios, graças a Deos dos beneficios recebidos. Comegava efte fanto, & felice anno aos dez do mez, a que os Hebreos chamao Thifti, on sos ferte do mez, que entre nós he a nessa Lua de Settembro, tempo, en que se celebrava a festa da Expiação, ou dos Tabernaenlos. O primeiro anno do Jubileo, ou anno Sabbarico, affichamado, porque era o auno despois de fette vezes fette annos, teve principio quando os Hebreos, apoderados da terra de Chanaso, começaraó a lavrar, & cultivar as terras, novamente conquiitadas; o que inecedeo anno da criação do mundo 2584, & antes do nascimento de Christo, anno 1467. Querem alguns, que lubileo, se derive da dista palavra Jobel, em quanto figuifica Carneiro, porque com huma buzina, frita de buma ponta de carneiro (em memoria do carneiro, que appareceo a Abrahao, quando quiz lacrificar a fen filho) fe annunciava o Jubileo. Não falra quem derive Jubileo, & Jubilação, de Jubal, fexto neto de Adao, filho de Lamech, & invetor dos inftrumentos natficaes, que affi como a armonia com fons externos alegra ao mundo, affi o jubilco com graças internas, infunde nas almas alegria, & jubilação. Na ley da Graça, inbileo he huma folemuidade, & ceremonia Ecclefialtica, que le faz para ganhar a indulgencia plenaria, que o Papa concede à Igreja universal. No anno 1200, o Papa Bomfacio VIII. concedeo o primeiro jubileo, aos que fossem Ad limina Apostolorum, & ordenou, que se celebraffe fo de cem em cem annos. Depois os Ponrifices, feus fuccesfores, forab reduzindo a communicação deste thesonro espiritual a mais breve intervallo de rempo. Sixto V. o fixou nos vinte & cinco annos Porem cada Pontifice, despois de fua exaltação, costuma conceder hujubilco; & às vezes succede, que os Papas concedem inbileos nas urgentes necellidades da Christandade, Jubileus, ej. Majo. Esta palavra se acha na madneção Latina da Sagrada Eferirura, a que cha-

mamos Vulgara.

O Anno do jubilco. Poderás dizer com a Vulgata, Annus pubileus, ou Annus pubilei, ou com a Igreja Annus fancius. Outras graças, & indulgencias, que os Papas concedem, também le chamao Jubilcos.

Encarccendo huma coufa, que nao le ve, ou não fuccedo de não de tarde em tarde costumamos dizer, que para a

ver hà mister hum jubileo.

JUBI I.O. júbilo. Vid. Alegria.

JUBITERIA. Vulgarmente Algibetaria. Deve derivarfe de jubas. He a rúa, em que se vendem juboens, calçaens, &c. Saremacorum vicus jou vicus eorum, qui vestes vendunt. Passando pella Jubiteria, vendo effar penduradas humas calças de obra. [acinto Freire,livro 1. Num.35.

# JUC

JUCATAN. Peninfula da America feptentrional, no Mexico. Tem mais de duzentas,& cincoenta legoas de circuito. Os moradores lao guerreiros, & antigamente comiao carne humana. As cidades desta penintula são Merida, Salamanca, Valhadolid, & Campeche.

JUCUNDIDADE, Alegria, gofio, prazer. Juennditas, atis. Fem. Cicero diz no plural jucunditates, por alegrias, &c. ,Paffar a vida com rodo o mimo, & Ju-,cundidade. Alma instruida, Tom.2.427.

JUCUNDO, Alegro, Aprazivel Jucundus, a, um. Cie. Do Juenndo aspecto. Vida do Princepe Palarino, 164. As Jucundas Neteidas. Campens, cant. 6.011. 8.

# IUD

JUDAICO, Judáico. Concernente a

judeos, Judaicus, a, um. Cic.

JUDAISMO. A religiad do antigos judeos, quando cra a verdadeira, & nnica religiao. Judeorum religio, onis. Fem. Fallandole no indailmo no ettado, em que hoje está, podemos dizer com re-Zno judaica superstitio, onis. Fem. Quintil. Finalmente le com cita palavra pulaifme quizermos fignificar os coftumes, & ceremonias, que hoje guardab os judeo s, diremos, judaici ritus, num. Plur. Mafe. Os Authores Ecclefiafricos dizem ju-

dai fmus.

JUDEA, Judéa, antigamente chamada, Terra de Chanaun, ou Terra de Promiffao, ou Terra Santa, famole Regiso da Afa, na Syria, fo fez mais conhecida com o nome de Paleitina. Seu comprimento pella parte do meyo dia chega até a jardan, Aldea da Arabia,& fua largura occupa as rerras, que jazem mtre o Rio Jordao, & Juppe. No meyo defte amenifimo pays fica fetufalem; as mais cidades são Ajcalon, Azot, Joppe, &c. No tempo de Christo Schhor not-10, effaya a judea dividida em tres partes, a laber', Galilea, Samaria , judea Propria (a quem do jordão, para o mar meniterranco, & alem do ditto Rio) Trachonite, Iturea, ou Perea,& Janmea, Toda a judea he fertilissima, mas hoje por falta de moradores, mal cultivada. Indea, &. Fem. Plin.

JUDEO, fudêo. Aquelle, que nafeco de pays judeos, ou que professa a ley dos judeos. Aos Flebreos, ou Ifracliras, ou filhos de Ifrael, ficou o nome de Juleos, porque delpois de apartados os outros dez Tribus, fo remanecco o de [uda, com alguns Levitas, & o Tribu de Benjamin, misturados; & despois do cativeiro Babytonico, fo os do ditro Tribu de Juila se restituirao com festiva solemnidade à Patria. Segundo a crença dos Mahometanos, no Inferno estad os Judeos em lugar mais baixo, q os Chriflaős : hum Judeo Apollata, chamado Samuel Ben Jehuda Hefpanhol, diz que a razao deste catligo he, que os judeos rem falfificado muytos lugares da Sagrada Eferirura. Effe Judeo, feito Turco vivia no anno 570, da Hegira. Bibliotheca Oriental, 477.col.1. Judeus, [ ]udco. asum.Cics

judeo. Concernente a judeos. Vid. ju-

judeo. Também he o nome de hum peixe, muyto parceido com Barbo.

JUDIAR. Fazer ceremonias de judeos. Jundico ritu aliquid factive. Junaicus Juperstuiones adbibere. Judaitos in aliqua

re rnas fegal.

JUDÍAKIA. Judimím O beirro donde algum dia vivico, & donde hoje em algunas Cidades vivem os judeos. A judiaria de Lisboa effeve au principio no bairo da pedreira entre o Carmo, & Trindade, porque dando el-Rey D. Dimis cafas naquelle fitto ao Almirante Paçanha, declara fer alí, O terreiro de Pedreira, onde mornvao os judeos. Em tempo derle Rey já era mudada para o bairo da Conceição, aonde perfeverou até fe extinguit. Outra judiaria havia tambem junto a S. Pedro d'Alfama, como fe ve do privilegio, que el-Rey D. Affonso V. deu a Joao Vogado, teu Escrivao da fazenda, izemandolhe de apofenradoria as cafas, que elle fez da porta da barreira até à torre de S. Pedro, que he fobre a judiaria d'Alfama; foy iflo no anno 1457. Neilas judiarias vivias os judeos em fua ley, confervados co, ranta igualdade de juiliça, que por se lhe nao fazer gravame, mandon el-Rey D. Joad I. que nos S bhados, nas Palcoas, & outras celebridades de feu rito, não podessem as juitigas Reacs proceder cotra elles; o fim defle,& outros favores, cra, paraque le affeiçoaffem os Judeos à tioffa fe, & por effa fe lhe mandaya fazer Sermoens em certos dias, humas vezes nas Synagogas, & butras os mandavão vir aos adtos fóra das Igrejas; tanto affi, q por informação dos Antigos alcãgon o Doutor Pedro Alvares Seco, indo fazer o combo da Igreja de Sama Maria dos Olivacs da Villa de Tomar, que junto ao alpendro da ditra Igreja. havia antigamente hum Pulpito de Pedra, o qual fervia de fazerem em dias determinados as praticas aos judeos. Nas judiarias bavia guardas por el-Rey, & aos judeos era prohibido com graves

penas o andar fóra das judiarias depois de ranger as Ave Marias, deixangufelhe o dia livre para fuas negoceaçõens. & comparos. Judiaria. Urbis regio, quam judet incolunt. Se edificou a Judiaria nova em tempo del-Rey D. Affonfo IV. Mon.Lufit.Tom.5.pag.22.col.3.

JUDICATURA, Judicatúra: O poder de julgar. Judwande potesfras atis. Fem,

Judicatura. O officio de juiz. Judiciartion minutes, Neutrou judicis minus. Indicatus, us. Maft. Cit. Presende aquella fudicatura.Vicira,Tom.1.261.

Judicatura. O lugar da jurifdição do juiz. Indiciarite potestati subjecta regio.

JUDICIAL Judicial. Concernente ao juizo, ou à juitiça. Judiciarins, a, um ou judicialis, ou jurulitialis,is.Mafe.&Fem.

lesis. Neut. Cit.

Judicial (Termo da Rhetorica) O genero judicial. Aquella parte da Rhetorica, que se occupa em justificar os innocentes, & confundir os reos, como antigamente faziaò com finas oraçõens os advogados em Roma. Genus judiciale, ou juridiviale Neut Cic.

JUDICIALMENTE. Coforme o modo de proceder da justiça. Ex judiciorum formulă. Ex legitimo judiciorum mo-

re. More judiciario.

JUDIGIAR IA. Judiciária. Por este adječlivo, fem mais nada , se entende a Affrologia judiciaria. Vid. Affrologia. Excluida a Judiciaria, mão só la prohibida por juperiticiofa, fenaő &c. Va...

rella, Num. Vocal, pag. 205.

JUDICIARIO, Judiciario, ou Affrologo judiciario. O que valamente se occupa em adevinhar futuros pellos movimentos, & aspectos dos Aftros celefles. Defles Aftrologos diz com galantaria o Author da Fabula dos .Planetas, pag. 30.. Os Donrores Judiciarios, alcan-,çarão muyro, mas faibão, que o crer he ,correzia; fenaô, digaônos, por reverencia de Euclides, debaixo de que costellação nacerão os cento, & vinte mil homens, que Gedeao maton em huma noite na batalha dos Madianitas? os de duzentos mil na de Tomiris contra Cy-

rof oc.

TUE

Ja a constancia. Vida do Marquez de Mar.pag.29.

JUELHEIRAS. A parte mais alta da borz, que cobre os juelhos. Genualia, ium, ibus Ovul. ( lubintelligitur, Tegn-

menta }

JUELHO, ou joelho. A parte do anin'al entre a extremidade da coxa, & principio da perna. As dores dos juelhos lao excellivas por cauta da admiravel fympathi..., que os juelhos tem com as faces, pella contiguidade, que tiverao no ventre materno, em que citá a criatura collocada de forte, que com os juethos fuffenta, & toca as faces, & os olhos, Juelho, Genn. Neut. No fingular effe nome he indiclinavel. No plural declinafe, Genna, genitivo Gennimidativo, Genibus, & algumas yezes Genubus. Poples stis. Mafe. Cic.

Porte de juelhos. Dobrar os juelhos. Genna submirreve. Ovid. Phn. Poplites stedere. Plin. Flift. Delpois de dobrar os

juchas. Subarfo poplite. Catul.

Porte de juelhos diante de alguem. Gembus alienjus anlyolvi.Cic. Ponere alicui genua-Laint Curt. Ad genua alicujus provolni, ou je provolvere. Tit. Liv. Ad pedes alienjus accedere. Cic. Alieni ad pedes, ou ad pedes alienjus se abjicere. Cic.

Porto de juelhos, ou que está de juc-Ilios. Genibus nixus, a, nin. Tit. Liv.

Terfe de juelhos. Excipere se poplitibus. Quint. Curt.

Os juelhos dos meninos. Genicula puerorum. Varro.lib. 8.de Ling. Lutin.

# IUG

JUGADA. Jugada. He hum direito real, que se paga de cada jugo de boys, co que em terra jugadeira fe lavra hú moyo 🔑 de trigo, ou milho: Refervarao os Reys especialmente para si este direito, ao tempo que os moradores, & povoadores derag feus foraes; ou tributo, que pagao certas terras de pao, que femeao.

ro? &c. para haverem (a pura força de fignos) de levar a melnia fortuna? Que tem que ver o nascimento do Turco, co o que elles affirmao? De que serve estarem trinta noites com os olhos esperados no Cco, ferenando os inrellinos, resfriando as medullas, fogeitos a catarros, & dysenterias, espreitando o pobre Planeta, que sem fallar palavra, vay por onde nosso Senhor o ajuda, passando feu caminho, bem defenicado por ventura, de que a taes horas, & entraes paragens (fem haver justica, que attente millo, the queirao fuas merces os iliufirissimos Cacos de estrellas, roubar as calidades, esbulhandolhes do que imaguiso, fo por meterem a prefumidos na cabeça, que na hora, que fuas molheres brotarao os filhos, citava jupirer jugando canas, & que pois em cafa de tao grande Monarca havia fottas, era final, que as paridas, ou paridos, maquelle minuto, pomo, & initante, feriao de boa cliatura, felices, remperados, brancos, louros, de olhos fermolos, reilas grandes, &c. com outras femcihantes partes, com que lhes perfuadent, que poderaô vir a fer Tamorloeus, ou pello menos Prestes da Ethyopia, &c. Astrologia, qui ex siderum contemplatione futura præmintiat. Comoras feiticoiras as differan, & pronofticarao os Judiciarios. Lucena, vida do S. X. vier, 237. col. 1. Rui Falciro, Portuguez de nação, Altrologo Juodiciario.Barros, 3.Dec. 140.col.z.

Attrologia judiciaria. Vid. Aftrologia. JUDICIOSAMENTE, Com juizo, Co prudencia. Prudenter Sapienter Confulerate Cic. Confulte. Plant. Disto Judiciofamente Tertuliano. Vicira, Tom. 1.221.

JUDICIOSO. Prudente. Que obra co juizo. Homem judicioso. Vir prudens, ou sapieus, eis. Omn. gen. Confideraeus, a,

judiciolo. Feito com juizo. Discurso judicioso. Oracio sapiens , ou prudem; Oratio prudenti e plena. Ornata, & perpolita japientibus sententijs oracio. Sapientum hominum fensibus, ac meneibus accommodata gravio. Cic. Nelle foy Judicio, nellas, o qual tributo se lança por convenção das partes, & direito tenhorio das dittas tertas. Vestigal, quod jugeratim, penditur. Os jurisconsultos dizem, jugacio, onis. Fem. Den-se à Villa de Elbreinoz o proprio foro de Sautarem, itiratidolhe a Jugada; (he certa pensão de pão, importa aos lavradores, legundo as terras, que lavrao) Monarch. Lufic. Tom. 4. livro 15. cap. 18. fol. 209. col. 2. Jugadas também se pagao de vinho, & linho. Vid. Livro 2. das Ordenaç. Sit.

Jugada. A terra, que huma junta de boys pode lavrar em limit dia. jagnin, i. Nent. Varro, Jugerian, v. Nent Columel. Este nome se póde todo declinar, como os nomes da legunda declinação, excepto o genitivo plural, porque ainda nao achei exemplo algum de jugirorum. Columella diz no genitivo do fingularangeri; & Mela jugeris. Columelta, & Phmio Hist.dizem no dativo jugero.O ablativo ingere cità em Tibudo, ingero em Plinio Hist. Ogenitivo plural jugerum se acha em Cicero, & em Horacio; o dativo, & ablativo plural pigeribus, he de Varro, Juvenal, Marcial, &c. jugeris lie de Varro. Advirtão, que neite lenzido jageram não he tão certo, como jugum, porque aindaque Vossio nas suas Etymologias, & Bafillo Fabro no feu Thefouro alleguem como palavra de Plinio, no livro 18.0 p.3. citas, que fe feguein, jugerian vocabatur, quod uno ju-'go bonn in die exarari piffet, ins ediçoens de Plinio mais modernas, & mais correctas eltá jugam, & nao jugerum. De mais do que o melmo Varro, que no livro 1. de Re Ruffica, cap. 10. diz., jugum vocant, quod junëti boves mo die exarare pofficit, quali immediatamente accrefeeura, jugerum (dicunt) quod quadratos daos acrus babeat. Acres quadratus, qui & laths est pades centum viginti, & largus totidem. Donde fe colhe, que jugerum não he o melmo, que juguell, & que antes fignifica duas, ou mais jugadas,: do que huma fo jugada.

Por jugadas. Jugeratim. Columele

JUGADEIRA tetta. Tetra, que paga jugadas. Ager jugeratim vestigulis. Ager; qui de singulis jugeribus vestigulis. Ager; qui vestigulis pendit. Ager, qui vestigulia pendit de spatio; quod uno per diem jugo boum exarari potuit. Liziras; que citao em tetras Juga leiras; pagao jugada. Lib. z. da Ordenaç. Tiv. 33. §. 24.

-JUGADO. Parricipio passivo de jugar.

Lufmysyum.Cic.

jugado aos dados. Val o mesmo, que cousa em grande perigo de ser perdida. Res, que est in summe discrimine. Ex Casar.

Devo a muyto minha amada,

E fó rica liberdade,

Que tive aos dados Jugada. Francide Sá, Sat. 5. Ettano 18.

JUGADOR. Jugador. Aguelle, que esta

jugando. Lujor, is Majc. Ovid.

Bum jugador. Que sabe bem o jogo. Lusor exercitatus, & perutus. Ludendo perici simus.

Mao jugador. Que não fabe bem o

jogo. Imperitus Infor.

Jugador. Dado ao jogo. Affiduas lufor. Ludo dedirus. Ludo findiofus.

Jugador de jogos de forruna, como dados, cartas, &c. Aleator, is. Masc. Cic.

Jugador das armas. Arma trattande peritus. Vid. Jugar as armas. Grande Jugaidor das armas, & tão destro no exerciicio dellas. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 49. col. 2.

JUGAR. Recrearse, divertisse em algum jogo. Ladere (do, fi, sum) Cie. Lado

operam dare Plant.

Jugar com a guem. Cum aliquo collu-

dere.Crc.Aliqui colludere.I-torat.

Jugar jogos de fortuna. Alea ludere: Cic. Alean ludere. Sucton.

Jugar alguma coufa, v.g. dinheiro, vinho, hum vettido, &c. In aliquid lade-re. Panlus jurife. Digeft. lib. 11. Tit. 5.

Acabar, ou cessar de jugar. Incidere

Indum. Horat.

Jugar continuamente, gastar dias, & noites en jogos de fortuna. Totos dies ludere, forumque aleatorium calefaceres Sueton. Ducere ilies, & mites indo. Gies

agar

Jugar toda a noite. Æquare notti ludum. Virgil.

Jugar aos dados, às cartas, à pela,&et
 Vid. Dado, Carta,&et, nos feus lugares.
 Jugaya pouco, & comecantela. Parcè,

custoditeque ludebat.Plin.

Jugou hoje todo o dinheiro, que lhe ficava, & o perdeo. In hidim contulit, quidquid pecturie reliquim fuit, perdiditque (he imitação de Suctonio)

Não se joga com goslo, se não se joga alguma cousa. Non liuhtur ulacriter, msi premium aliqued propositum sucrit victoribus:

Jugon todo o feu cabedal. In Indum

Stiam omnem pecianam effidit.

Não quero jugar com vosco se não hum, ou dous jogos, & logo me irei. Una tantam, ant altera lusione tecum certare volo, mox discedans.

Tenho jugado leis partidas: Sextum ludi orbem obii. Queves ru jugar huma pattida? Orbem ludi vis mecum ludi re?

Joga por sen gosto, & mö por ganhar. Sibi ludit, nibil morntur, lucrion. Plane. Iugae a minde. Lustave. Plant.

Jugor as armas, ou jugar a cipada pre-

ta. Gladijs præpilatis batnere.

Jugar as punhadas, às pedradas, sos conces,&c. Vid.Punhada.pedrada,&ç.

Jugar canas. Vid. Canas.

Jugar de palavrus. Verbis Indere.Juger de equivocos. Ambigno verborum, ou verbis ambignis ludere.

Jugar as mitras. Vid. Mitra.

jugar. Diffe de navios, ou coula lemelhante, que tem capacidade para peças defle, ou daquelle cambre. Fustas, que Jugaras Cameletes. Lucena, vida

do S. Xavier, 312.col. 1.

Jugar, também se diz do movimento de alguns instrumentos, ou engenhos mecanicos. Joga a roda. Liber, & expeditus est rotæ motus. A mola não joga. Impeditum est, ou beret, ou motui resistit occultum organam. Terá a porta seu cixo, particular, ou machasemeas, em que Jogae. Method. Lustic pag. 173.

Jugar. Dizfe de hum navio, que contimuamente fe inclina de humlado para

Tom, IV.

outro, do bombordo, para o eflibordo. In ntramque latus proclinari.

Adagios Portuguezes do jugar. Na casa de quem joga, alegria pouca mora. Quem jugon, pedio, furrou, jugara, pe-

dira, furtara. Não jogo aos dados, mas faço outros peores baratos.

No jogo da péla; Jugar de bem, & de mal fe diz da forma, com que fe toma o faito da péla.

JUGO. Canga. Pao, que arravella de Boy a Boy, em que vao os Boys presos ao carro, ou arado. Jugun, i. Neut. Cie.

Por o jugo aos Boys, Juntallos. Boyes jungere. Virgil. ou jugare. Columel.

Boy de juge. Jugatorius bos. Varro. Boy, que não foice o jugo. Bos, ju-

gwn detrestans.Virgil.

Tirar os boys do jugo. Boves disjungere. Inveu: Bobus jugum dentere. Horat.

Jugo. No tempo dos antigos Romanos era huma especie ile forca, et patibulo, que coustava de dous paos, a modo de lanças, postas a plumo, et sobre
ellas outra atravessada por cima, debaixo da qual passavas os vencidos, desarmados. Jugum, i. Nent. Casar. Fazer passar os inimigos debaixo do jugo. Hostes,
ou hostem sub jugum mittere. Casar. Flor.
, Fez passar o seu Exercito por baixo do
, Jugo, que era a môr asronta de aquelle

jugo. Sogeição. Obediencia. Cativeiro. Sogeirarse ao jugo. Jugum subire.. Plin. jugum accipere. Tacit. Subjicere se.

imperio alicujus. Cic.

Sacudic o jugo da escravidao Jugum fervile à suis cervicibus desicere, ou jugum servicutis à se repellere. Cic. Jugum excutere. Tacit.

Jugo Gordiano. Chamase jugo o nó: Gordiano, porque era atado com correas. O Jugo Gordiano, que Alexandre achou na Cidade Gordio. Barreiros, Corograph.22.vers.

JUGULAR. Jagulár. Degollar. Aliqué jagulare (0, avi, acum) Cic. Havia pastores, que Jagulavão as ovelhas. Vida de

S. Joso da Cruz,pag.43.

. Ingular (Termo Anaromico) As veas-Ec jugnjugulares, são as que nascem dos ramos axillares, & são duas, huma exterior, & outra interna, que lanção, & distribuem muytos ramos à garganta, a o larinx, à lingoa, & a outras partes da cabeça. Vea jugular. Juguli vena, ou vena ad jugulan percueus. As veas Jugulares internas, que lanção dous ramos à lingoa, lanção também dous ramos aos labios. Pratica de Barbeiros pag. 25.

#### TVI

IVIC, A Ilha pequena do mar mediterraneo, na colta do reino de Valença, fogeita a el Rey de Cattella. He cercada de Penhafeos; fó pella parte do Sulforma hum bom potto. Anno de mil, & duzentos, & minta, & quatro Dom Guillen Mongrio, Prelado de Tarragona, mandou fua gente, que a ganhou aus Mouros. Ebujus, ou Ebujus, ou Ebujus, i. Fem. Tit. Liv. Eboja, e. Fem. Stat.

[UIZ, O ministro, que julga causas. civis, on criminaes. Segundo Avistoreles, tres reginitios hà de ter, ofjuiz; zelo do bem commun, capacidade, & virtude: Sendo o officio de juiz tao necessario, fao muy poucos os que o fabem, porque para o exercitar, como convem, poucos tem feiencia, & confetencia. Ao quiz, a que faltab ellas duas prerogativas, sempre parece boa a causa do amigo, & a do inimigo, fempre má: A mayor iniquidade do homem, he fazer mal. ao leu contrario com as armas da Juft-. ça. Com effe delatino fe mothurabios Indees furnisamente iniquos. Todo o fou empenho cratirar a Christo a vida; duas vezes mostrarao este seu danado. intento, huma quando o quiverao apedrejar, & ontra quando o quizerao defpenhar do monte. Mas para encobrirema fua maldade, dixiao aos juizes, Nobis non licet interficere quemquam; a nos não he permittido tirar vidas, a vos que fois juizes, deu a Republica effe poder; & affi queriso es Judeos a Chrifto morto, mas com as armas da juliiça, pataque confialle ao mundo, que a morte

de Christo nao fora effeito da paixao, & maldade Judaïca, mas necessaria execução da juffiça: Matar, fem femença do juiz, poderia parecer injuliisa; mas com demença do juiz, tirar à propria innocencia à vida, parece acto de juffi, ça, tendo a mais execravel perfidia da maldade humana. O melhor juiz, he o menos conhecido, porque não he apaixonado. Na fua Historia de Africa ele creve loso Leao, que no monte Semele, no Remo de Marrocos, & na Cidade de Medua, nañ querem los, povos outros juizes nas fuas contendas, que os viandantes, & que elle proprio como citranho muytas vezes fora chamado para decidir as fuas controversias. Podera a multidao dos juives remedear as injusticas; antes do Reinado de Anguito, para lentenciar huma caufa,era precito o perceer de quarrocentos Senadores. Coffee, in vita Aug. Ham.bom juiz nao guarda respeitos. N.o. Perdo ou Photion ao feu genro, nem Zelenco ao fou filho. O Emperador Trajano, quando fazia hum juiz, the metriama mao huma espada, com poder, para voltar a ponta della para o proprio Emperador. Plat, judex, icis, Majc.

Juiž ao. Civel. (cvilium negotiorum,

on rerum, on caufarum judex.

Juiz do crime. Questitor, is. Masc. Cic. Rerum capitalinus proctor. Questionum criminalium quastior. Ascon. Pedian.

juiz supremo. Sunnius, ou supremus judex.

juiz subalterno. Judex inferior.

juiz arbaro, ou louvado. Achiere, ri.
Musc. Cic.

juiz do povo. Tribunus, i. Mafe. Cic.) ou Tribunus Plebis. Couta concernente ao juiz do povo. Tribunitius, n., um. Cic. Alguns elerevem. Tribunicius. O officio de juiz do povo. Tribunatus, ûs. Maje. Cic.

juiz do terreiro. Ædilis Cerealis. Pom-

juiz ordinario. Vid. Ordinario.

juiz delegado por algum megocio, commisso, &c. Recuperator, is. Majenti Cic. juiz

juiz de fóra. Bacharel, que vay despachado por el-Rey para huma Villa. Chamase assi, porque nao há de ser natural dos lugares, donde he juiz, mas há de ter nascido fóra do districto da sua jurisdição. Na Cidade principal de cada Comarca, alem do juiz ordinario, há hum juiz de fóra. Conhece das injurias, & das devassas; não póde vir à Corte, nem sahir dos lugares do seu julgado. O seu officio he triennal. Estes juizes começarão em tempo del Rey D. Manoel. Alicigas oppidi, vel civitatis judex extraneus.

juiz. Alem dos dittos juizes,nos Tribunaes da justiça de Portugal, há outros muytos juizes, dos quaes para a brevidade desta obra, daremos lo huma fummaria noticia. Juiz da Coroa, defpacha em Relação com os Dezembargadores, que lhe dá o Regedor, conhece por aução nova, & por perição de aggrayo, onde a Corre effiver, em cinco legoas, & não dá determinação final, fem estar presente o procurador, del-Rey. Juiz dos feitos da Corva, conhece por infirumento de aggravo, ou cartas restemunhaveis em catos sobre jurisdição, ou direiros Reaes. Juiz da Fazenda, vay ao Confelho a delpachar os reitos, que el Rey manda, que se despachem perante os Védores della, conhece de todas as cousas, que tocarem à fazenda Real, aos almazens de Lisboa &c, & conhece dos feitosa que affiltir, ou se oppuzer o Procurador del-Rey. Juiz dos feitos da fazenda, despacha os feitos da fazenda, afli de negocios do Reino, como da India, & Africa, & Côtos. Juiz da Chancelaria, conficce das appellaçõens sobre erros de escrivaens da fazenda de todo o Reino, dos aggravos das custas, dos falarios dos Procuradores, Tabaliaens, Porteiros,&c. & de todas as fospeicoens postas às justiças de Lisboa, & as despacha em Relação. Juiz da India, Mina, & Guine, conhece dos furtos, & delitos cometidos na dirra cafa, das averias, cafcos de naos, & navios da India, Guine, Brafil, & Tom, 1V.

outras partes, dos tratos, convenças,& maleficios na navegação, & commercio das direas terras; tem alçada que tem os Corregedores das Conarcas, & da aggravo para a Relação. Juiz dos orfãos, dá turores aos menores, entrega feus bens ao orphao emancipado, ou cafado, ou que tem carta de fupplemento,& conhece em todas as coulas, & auçoens dos orphaos, em que alguns mayores" rem parre. &c. Juiz da Mifericordia, despacha por tenção os feitos della, conhece dos feitos della, conhece dos feitos entre patres fobre bens, & propriedades do Holpital, & fas audiceia onde fe fazem as da cafa da fupplicação às horas, que o Regedor ordenar &c. Alem delles juizes ha outros muytos, juiz das propriedades, juiz das parvilhas, juiz dos Couros, juiz executor, juiz da Vintona, Vid. Vinteneiro.

juiz, que se deixa peirar com dinhei-

ro. Nummarius judex. Cic.

juiz, que não leva peitas, que sempre faz justiça. Judex integer, incorruptus; santtissimus, & justissimus. Cie:

juiz, que nao fe deixa dobrar com

rogos. Judex mexorabilis.Cic.

Por hum juiz Judicem confeituere Cic-Exercer o officio de juiz Judicium, ou judicia exercere Cic.

Se alguem lhes perguntara, se elles forao juizes de Fabricio, diriao, que si. Ab ist, se quis quæreret, sedissentne judi-ces in Fabricium, sedisse se dicerent. Cic.

Nunca hu homem honrado fará coula alguma contra a Republica, contra o feu juramento, nem contra a lua fedilidade por amor do seu amigo, aindaque fora o juiz deste mesmo anigo. Neque, contra Rempublicam, neque contra juriarandum, ac fisiem amici causa vir bonus faciet, ne si judex quidem erit de suo amico. Cic.

Juiz. Aquello, que julga, & que diz o leu parecer em qualquer materia. Judex, icis. Maje. Esta palavra Latina também se póde dizer de huma molher, & enta6 he do genero feminino; della usa Oridio neste sentido. Juiz perito. Bom Le 2 juiz.

juiz. Juiz intelligente, que conhece, & declara as cousas, como são. Equus aftimator, & juilen rerem existimator

docins, & intelligens.

Tomar alguem por juiz de huma cotenda. De controversià aliquà judicem sumere. Cic. ou capere. Plant. Tit. Liv. Sereis juiz da contenda, que tive com vosso tio. Eum controversiam ilijudicabis, que mibi fut cum avunculo tuo. Cic. Tomor alguem por juiz de tudo. Permittere omitia judicio alterius. Terent.

Juiz do officio. Artifex alieni operis

inspection, or judex.

Adagios Portuguezes do Jaiz. Juiz piadolo, faz o povo ernel. Juiz de Aldea, quem o defeja, o feja Juiz de Aldea, hum anno manda, outro na cadea. A Juiz ladraô, com os pés na maô. Arrenego da terra, onde o ladraô leva o Juiz à cadea. A Juiz fraco, estomentallo. Mao caminho leva o juiz, quando vay para a forca. Ninguem he bom juiz em tua causa propria. Por falta de homens,

fizeraō a meu pay Juiz.

JUIZES. O livro dos juizes. He hum dos livros do Antigo Teitamento; chamaölhe em Hebraico Sepher Sopphetim. He a Historia, do que succedeo despois da morte de Josue, asé a eleição, & Reinado de Saul, idest, tudo o que se fez no governo de Othoniel, Aaod, Burac. & Debora, Gedeon, Abimelech, Thola, Jair, Jephte, Abesan, Ahialon, ou Helon, Abdon, & Samsão. O que se passou no governo de Heli, & Samuel, está esento nos sette, ou ouro primeiros capitulos do primeiro livro dos Reys, Liber Judicum.

JUIZO Juízo. Potencia, ou faculdade intellectual, com que o homem distingue o bem do mal, & a verdade da mentira. Mem, tis. Fem Judicium, ij. Nent. Judicandi vii, ou facultas. Fem: Cic. Tambem se podera dizer Vis judicatrix, assi como Quintiliano diz no cap. 15. do livro 11. conforme a edição de Stoer do anno de M.DCXXXVII. ars judicatrix.

Homem de juizo. Vir prudens, confideratus, sapiens, ou qui bubet mielligen-; di judicium.Cic.

Homem de grande juizo. Vir acri judicio, homo magni judicij. Cic. Homo jumma sapientia præditus. Homem sem juiso. Homo inconsideratus, inconsiderans, inconsultus; consilij , & rationis expers; homo nullius judicij. Cic.

A fensualidade faz perder o juizo. Voluptas muntem ex sua sede,& statu di-

movet.Cic.

Juizo, em quanto se oppoem a loucura, ao delirio. O juizo no seu ser. Animi sanitas, ou sómente sanitas, atis. Fem. Cic. Homem, que efta em seu perfeito juizo. Homo fauns, on bomo fance mentis, Cic. Tens iu o juizo no seu ser? Satin? famus eft? Terent. Tu mentis es compos? Cic. Ainda está com juizo. Apud se adhuc eft. Se ofte homen offivera em feu juizo. Hic si mentis esset sue. Cic. Se cstà em sen juizo. Si mens hommi confistic. Celf. Que tem perdido o juizo, que tem o juizo alienado. Qui fue mentis compos non est, ou à sanitate alienus, ou mente capens, ou infamus, ou male famus, a, um-Cic. Ter perdido o juizo. Infanire, ou defipere.Cic. Fazer perder a alguem o juizo. Alienar, ou titar do juizo. Deturbare aliquem de fauitate, as mente. Cic-

Juizo. A acção de julgar. A opinião, que se forma de qualquer cousa. Judiciam, ii. Neut. Sententia, a. Fem. Existimatio, onis. Fem. Cic. Suspender o juizo. Affensum, ou judiciam, ou assensonem sustinare, ou tobibere, ou retinere, ou se abomni assensu sustinare. Cic. A meu juizo. Meo judicio, mea sententia. Cic. Formar juizo de alguma cousa. Vid. julgar. Este he o juizo, que eu formo. Sie sentio, se censeo. Cic. O juizo do vulgo. Popularis trutina. Cic. A Juizo de muytos, que correrão o mundo. Vascone. Novicias do

Brafil,247.

Juizo. Audiencia do juiz. Conhecimento da causa, na qual o juiz há de pronunciar sentença. Ou, mais formalmente, Auto, que o juiz faz, distinguindo nelle direito entre as partes em razão da causa, que diante delle se trata, com legitimo contraditor. Dividese em

· . ordi-

JUL

ordinario, extraordinario, & fummario. Juizo ordinario se chama, quando se procede mediante aução, & acculação verdadeira, por ser segundo as regras de Direito, guardandole a orden , & folemmdades delle. Juigo extraordinario he quando fe não procede mediante aução, & accufação verdadeira, mas antes do officio do juiz, & mediante elle, por, fer contra as regras de Direito, não le guardando a ordem delie, que em cafos particulares, o mesmo Directo permarto Juizo fuminario, he quendo le procede summaria, & simplesmente de plano, fem effrondo, nem figura de juizo, em calos particulares, que se offerecem, & em que os Juizes ministros hao de proceder, & determinar conforme a Direito, & os juizes fouvados a feu arbitrio. Judicium, ii. Neut. Cic. Levar algue a juizo. Obrigallo a que appareça em juizo. Chamallo a juizo. Aliquem in jus, ou, in judicium vocure. Cic. Apparecer em juizo. Presentarse ao juiz. Vadimonium obire (eo, ivi, itum) Ad Vadimonium Venire.

Juizo, tambem se diz dos pronosticos, que os Mathematicos fazem, & das figuras, que os Astrologos levantas. Judicium. Vid. Pronostico. Vid. Figura. O "Mathematico acha documentos mas restre las, para as suas observaçõems, & para os seus Juizos. Vieira, Toma i pag.

Juizo remerario. He quando homem julga do animo, ou intenção de leu proximo, fem ter fufficiente cetteza, para julgar. He peccado, porque ninguem pode jultamente dar fentença, do que não fabe (aindaque feja dentro de teu coração) especialmente fendo em prejuizo albeo. Judicium temerarium.

O dia do Juizo. O ultimo dia do mundo, em que Christo Senhor nosso julgará os vivos, & os mortos. Extremi, ou universi judicii dies. No liv. t. Epist. 4. diz Masseo, Judiciam extremum, ou wo Author de boa nota dizi Hie universi judicii divexistet in judicium, & dumnationem mastorum in sua religione torpentium.

12.

JULA. Peixe. Segundo o P. Bento Percira, be o mesmo, que Lula, porque o disso Author dá a hum, & outro o mesmo nome Latino, Loligo. Em Gesuero, & outros Authores acho hum peixe, chamado Julis. He peixinho do mar, có escamas, & de varias côres, que juntamente representas as do Arco celeste; tem socialio agudo, dentes revoltos, & a cauda redonda. D. zem, q a cabeça delle he peçonha, por isso lha cortad, quado o querem cozer, ou frigir. Mas não basta a semeshança do nome para segurar, que Jula he Julis.

JULAVENTO (Termo Nautico, hoje

pouco ulado) Vid Sotavento.

JULEPE, Julépe (Termo de Boticario) Derivate do Arabico Ginleb; que fignifica o melmo. No feu Etymologicum Trilingue, fo cança Fungero com a Etymologia, que se segue Inlebus, vel Zule-; bus, (Zulapinin Zetnario) qui ex stillatitio liquore fit, vel rectins, & succis, cum faccharo coctis; trabit forfan appellationem a violà, que ion, est Grecis, & Labein, infundendo, qued violam infuderint in eum, binc Joleibon, primium; & depra-Vatā voce Juleibon; ciun & ju Barbaris fuccion fignificet; denique julcham inde, procuderant Latini. Julépe he huma bebida doce compolla de agoas deltilladas, ou de leves decocçõens, ou de Jeores clarificados, cozidos com açucar. Serve de refreiear, preparar os bumores peccantes, & conformar os espiritos. Petio medica, on medicinalis, quam valgo jug-Tope Pocante

julepe gemmado. Ecito com pús de peuras preciolas. Potio gemmis medica-; ta. julepe rofado, julepe de violas, &c. Porio rofis, vel violis medicata. ec. Fernelio dizindepus, i. Masc.

JULGADO. Participio de julgar. Vid-

julgar.

julgado. Povoação, que não tem Pelourinho, nem goza dos privilegios de Yilla, mas tem justiças, & juizes, que iuljulgas. O Padre Antonio de Vasconcellos the chama, Conventus judicialis. Defcript. Regni Lustani pag. 388. Consta o dettrito de Barcellos de cinco Julgados. Nobiliarch. Portug. pag. 388.

JULGADOR, julgador, Judex, icis.

Mafc.Vid.piz.

Julgar. Formar juizo de alguma cousa. De aliqua re judicare (o, avi, ation) De aliqua re judicium facere. Cic. De aliquo,

ou de aliquare existimare. Cic.

Sobrepujou a todos os Eleritores, q ateagora tivemos, excepto alguns, dos quaes não podemos julgar, porque ainda não derão luas obras à luz. Onnes adhae nostros scriptores, nis qui forte nondum ediderunt, de quibus existimare non possumas, superavit. Cic.

Julgar os outros por si. Animos aliorum ex animo suo specture. Cic. Ex sua natura cateros singere. Cic. O mesmo diz,

fuis morrbus alterum existimare.

Julgarle digno de algum mal. Deputare je dignum de aliquo malo. Terent. julgarle indigno de alguma coula. Deputare je indigmon aliquare. Terent julgoume digno de hum premio. Me prienno
dignum existimavit. Julgar a alguem digno de alguma coula. Dignari aliquem
aliquare. Virgil.

Julgar de hum author. Æstimare de

aliquo scriptore. Cic.

Julgar bem de alguem. Ter boa opiniao delle. Benè de aliquo affirmar. Cic.

Julgar Deos bem a alguem. No feu livro das Linhagens, o Conde Dom Pedro, fallando em Gonçalo Pires Ribeiro, ingrato aos beneficios, que recebera del Rey D. Dinis, diz, Foi cafado com Dona Constança Lourenço, filha de Lourenço Escola, & Julyanthe Deas bem. O P. Fr. Franc. Brandao, declara no Tomo 6. da Mon. Lufit, fol.412. as últimas palavras alli. O dizer, que Deos lhe Julgarabom, he o motmo, que dizer, the negara justamente filhos,& descendentes, em pena, do quebrantamentoa da Ome-, nagem, tanto fe abominou fempre a falta dos-honrolos primores, a que ella obriga. ...

Raras vezes julga o povo das cousas pello que são em si, muyeas vezes pella opiniao, que há dellas. Valgus ex veritate panea, ex opinions multa restimat. Cic.

julgando da differença dos seus costumes pello differente modo de obras. Ad exemplum ambarum, mores earum

astimans. Terent.

Julgar do preço de alguma cousa pella sua antiguidade. Aliquid assimare anmis. Horat.

Dar a cada qual liberdade para julgar de alguma couta. Æstimandum dare alt-juid puo enjusque ammo. Quintil.

Julgar. Dar a sentença. Sentenciar,

Vid.nos feus lugares.

Não querer eftar pelloque o juiz jul-

gou. Judicătum negare.Cic.

jULHO. O septimo mez do anno. Antigamente te chamava Luintilis, porque naquelle tempo começava o anno do mez de Março, & o mez de Julho era o quinto na ordem de Romulo. O Dictador, Julio Cesar lhe deu este nome; por ser o mez, em que nascera. Julius, ii Mase. (subintelligitur Menss) A ley, que M. Antonio poz, para que todos chamassem a este mez Julius, não he tao absoluta, que à imitação de Cicero, & de outros Authores classicos, lhe não possamos chamas com elegancia. Mensis quintilis, is. Mase.

O primeiro dia de Julho. Calenda.

qumtiles, on pdiæ.

O settimo dia de Julho. None quin-

tiles, ou julia.

O dia quanto decimo de Julho. Idne

quintiles, ou julia.

O dia antes do primeiro dia de Julho, a faber o ultimo dia do mez-do Junho. Pridie calendas quinciles, on julias, ou Julia (entendendose Mensis) Querendose significar o tempo, em que se laz alguma consa, se há de por no ablativo, Calendis, nonis, idibus. O sexto dia de Julho. Pridie nonas julias, ou julia. O dia quatorze de Julho. Pridie idus julias. O segundo dia de Julho. Postridie calendas quintiles de.

JULIANO (Termo Chronologico) Periodo juliano. Fazfe com a multiplicação dos tres cyclos ordinarios, a faber do cyclo do Sol, de 28. annos, do cyclo da Lua, de 19. annos, & a indicção Romana de 15. annos, os quaes juntamete fázem 7980. annos. Chamafe Juliano, porque foy accommodado ao anno Juliano, ou reformado por fulio Cefar. Scaligero lhe chama Periodas juliana.

JULIERS.Cidade, & Ducado do Imperio, na. Alemanha baixa. Juliacuin., i. Neut.

De juliers.Juliacensis, is Masc.& Fem. se, is Neut.

JULIO. Júlio. Moëda de Italia, assi chamada, potque o Papa Julio III. amadou cunhar; val alguns noventa reis desta moeda. Nunonns argenteus, valgo, petus.

JUEIOBRIGA Julióbriga, Hero antigo nome da Cidado de Bragança na Lufirania, juntola Braga, por fer entab daquelle Arcebispano, & hoje de Miranda. Foy chamada Juliobriga, porque foy fundação de Brigo, quarro Rey de Hefpanha 1898, annos antes do nafeimento de Christo; a qual despois reedificou, & enriqueceo com privilegios Julio Cefar, que morreo anno 44, antes do melmo nascimento; E há quem diga, que o Emperador Augusto lhe.deu o nome de Julia, em memoria & aggradecimento de fen tio Inlie (efar. E alliparece; que de sen fundador, & reedificador o tomou. Em cujo recritorio fe achao algumas pedras. Romanas, que confirmao offa verdade. Vid. Agiolog. Lufit. Tom: 2. 45. Indiobriga, a. Fem.

# J U M

JUMENTA Burra. Afma, æ. Fem. Varro. Os cavallos, quando fe lanção às Jnmentas. Galvão, Trat. da Gineta, pag.
114. Todas as bestas amares te parecenmais aos. Jumentos, & Jumentas do que
paos Cavallos, & Egoas. Idom, 114.

JUMENTO. He palayra Latina de Ju-

mentum, mas com mais restricta significação, porque Jumentum he toda a besta de carga, & pamento em Portuguez he Burro. Asnur, i Mase. Varro.

Jumento Metaph Estolido, estupido, ignorante. Homorafinima. Plauto diz, Aliaim homines.

# The contract of the contract o

JUNCA. He do feirio de junco, mais curra, & mais groffa, & tem esquinas agudas, que ferem en vetde, serve para atar; he muyto mais forte, que junco. Juncas femina.

JUNC, A, ou junça cheirola: Especie de junco, cuja rayz, lança bom cheiro. Cyperos, i. Plinio faz este nome hora do genero masculino, porque respeita a juncus, & hora do genero feminino, porque respeita a heiba; & porque algumas vezes tem o talo com tres esquinas, o mesmo Author, she chama Angulosus, i. Masc. Vaero, & Columella dizem, Cyperum, i. Neut.

Rayz da junça; tem figura de azeitona, algum tanto comprida. Cyperis, idis. Fem. Plinio Hift. Vid. Albafor.

JUNCADA Juncada Ervas, flores, folhas, &c. espathadas por huma Igreja, rua, praça, &c. em occasiao de alguma solemnidade. Herbæ, flores, frondes, crc. quibus pavimenta, solum, viæ, templa conspergemeur, ou constermintur.

JUNGADO. Juncádo. Cuberto, ou femeado de flôres; folhas, &c. Floribus, frondibus conspersus, a, nm.

Juncado. Cuberto de quaesquer confas espainadas. Constratus, asmus Toda a terra está juncada de senas. Sternitus omne solum juculis. Virgil. Enava a praça juncada dos corpos dos cidadoens Romanos, morros naquella noite. Forum corporibus civium Romanorum constratum cude nosturna. Cic.

Està o can inho juncado de trigo. Framentum vium constravir. Cic. Virao a ,campanha Juncada dos seus mortos. Catrior. Lusti pag. 637.

JUNCAL Juncăl Lugar donde nafee muyto

muyio junco. Juncetum; i. Neut. Varro.

jUNCAM, Termonda India, Fóra journos incommodos certos de Aduajuas, cá dizem Junçoens. Queitos, vida do Irmao Balto, 122/col.2.

JUNCAR o clinocom flores, ervas, folhas, (como le colliuma em feltas) Floribus, herbis, frondibus, ou folijs pavimenta, ou folim, ou hymum compergere, on confernere, ou spargere; o primeiro verbo he de Plauro, os outros dous são de Virgilio.

juncar a terra có os corpos dos mortos.: Mortuorum corporibus terram coufernere. A obra da nossa artelheria, que Juncava a terra com os corpos delles.

Decad. I:Barros 197. col.4.

nuyto talo, a modo de canudos ponifagudos, & compostos de huma casea densa, & de huma substancia dura, & alva, envolta desde a raiz em humas como bainhas, folhudas, & tirantes a vermelho. Ponco mais abaixo da sumaidade das asteas, ou conudos lança humas stòres, compostas de seis folhas, que tem sigura de estrellas. Famben: em terras seccas, & arcentas nascem juncos. Chamase junco do Latim Jungero, Atar, porque o junco serve de arar seixes de ervas, & outras consas semelhantes. Juncus, i. Masse. Virgil. Scirpus, i. Masse. Columel.

Casta de junco quadrado, ou trimgular, a que chamao junça. Cyperus, i. Masc.Plin.Cyperum,i.Neut.Varro.

De junco. Feiro de juncos. Juncinus, anm. No cap.7 do livro 15. Plimo diz, Oleum puncinum, oleo de junco. Junceus, anum. Columel. Scirpeus, anum. Plant. Esporta de junco. Sporta juncea. Columel. Ovidio The chama em huma palavra, Scirpeane. Fem. & Propercio, Scirpicula, a. Fem.

Delgado como junco. Juncidus, a, um. Varro. Do corpo de huma pessua muyto delgada Terencio 1823 Junceus, a, um.

Cheo de juncos. Donde nafee mayro

junco. Juncojus azum.Ovid.

Junco.En.barcação leve ufada no mar

da India, parricularmente na costa da China. Na descripção dos cercos de Malaca, pag. 227 verl. diz Jorge de Lepuos, que juncos tão navios de trezentas, quarrecentas, & quinhentas teneladas. Junco neste tentido (se me não engano) derivase de Yunca que na Lingoa da China quer dizer, Barça. Metateo no fundo hum Junco de Malaca. Na 2. Decada de Barros, Fol. 94: col. 3.

Junco cheirofo, Erva, Vid. Patha de Gamelo. Nos achaques frios ferve para confortar o Junco Cheirofo. Luz da Mu-

dic.167.

... Rabo de jimco. Ave. Vid. Rabo.

JUNGIR, on junguir [untar: Jungere, (20,x1,61mm) (ic. Vid. Juntar. Aos quaes Jungian dous, ou quatro cavallos Mon. Lufu, Tom.2:pag.22. A quem Diodoro sattribue a invenção de juiguir boys. Mon. Lufit. Tom. 1.51.col.2. E os Boys junguides nos cerros. Ibid. fol. 153.col. 3. JUNHO. O fexto mez do nuno, affi chamado de juntor, que quer dizer, o mais moço, porque este mez foy dedicailo à gente mais moça, affi como Mayo as molheres mayores, ou mais velhas, pello que diz Ovidio nos Faffos, junius est juvenum, qui fuit ante semun. Cyngio efereve, que junius he corrupto de mnonius, & que antigamente chamarao a este mez junemo, em contemplação de ijimo, molher de Inpiter, porque nas Calendas deste mez toy edificado hum templo a Juno. Outros querem, que fe chamara junius de Junio Bruto, que foy o primeiro Conful de Roma. junius, ii. *Majo:* (Inbintelligiant, *Menfis*) O primeiro dia de Jimho. Lalendie junile, ou mma.

O quimo dia de junho. Nome junice,

он рашь

O dia treze de junho. Idus junia, ou

junii.

Adagios Portuguezes do mez de junho. Em junho fonce em punho. Feno alto, ou baixo, em junho he fegado, junho, Julho, & Agoilo, fenhora não fou volfo-

JUNQUERAS. Villa de Catalunha en-

tre Girona, & o Pyreneos. O Bisconde de Roca marrim a cercou, de muros. Chama Strabao a hum campo, vezinho a cita Villa, Juncario, donde parece to. mon o nome, o qual he difference do Spartario, como dizo ditto Author no 3-livro. Prolomeo lhe chama Junearia, a. Fem. De Junquerus no Pertuz ha huma Jegoa. Corograph, de Barreiros, 128.

JUNQUILHO. Flor, affi chamada, por ter o ralo lizo como janco. He huma especie de narciso, que dástores amarellas, ou brancas. Não fabemos o nome que os Anrigos Romanos derab a esta flor. O P. Rapino no feu indice das Hores, the chama, Narciffus juncifolins; os que fizerem elempulo de ular do adjectivo juncifolius, par entenderem, que não le acha nos antigos, podetao dizer Narciffus junci foliis. OP.Pomey com nome alatinado lhe chama Jonquilla, & com as palavras seguintes faz brevemente o feu clogio. Colore eft Jonquilla Inteo, temis, ut viola, in fellulam radiata nti Narcissus, celstate Talipam adaquans, odora ut Ocellus.Ocellum dico, imò nec ipfa Rofa, nec flos alins quivis, odore audeat cum boc certare flosculo.

JUNTA. O lugar, em que se juntão, & ie unemos offos do corpo. Articulus, i.Cic. Nodus, i.Mafe. No fim do cap. 37. do livro 11. Plinio diz, Nodisque (on conforme outra ligad) nodosque corporti,

qui vocantur articuli.

Dor de juntes. Dolor articulorum.Cic. A gota, que dá nas juntas dos dedos: Hotacio lhe chama, Chiragra nadofa.

Junta de boys. Dous boys juntos ao carro, ao arado, &c. Boum pigum , I. Neut. Cic. ou Bount jandturn, w. Femin. Columnet.

Junta (Termo de carpinteiro) Extremidades de caboas juntadas. Congmentum, Nent. Vitrav. Plant. As juntas de hum affoalhado abertas por torias as partes. In oumes partes disolnta coaguicuta. Vitrus.

junta. Ajuntamento, ou congresso de polloas no molmo lugar para confultar alguma materia. Confessus, conventus,

Tom. IV.

ns, cetwins. Mafc. Cie. Enzer humajunta: Convention agere. Fazer juntas. Convendi tus agere. Cafar. Cutus courcon ventus celebrure.Cic. Acharle has juntas. Hominum. cietus, celebrationesque obire. Intre. cætus. Cic. Fazer huma junta em algum lugar. Locum aliquem conventu celebrare. Cie. Fazer juntas de noite: Catas nocharas nos agitare Salluft. Acabada a junta. Di 🗸 miffo catu.Cic. Soluto catu. Ovid. Fazees hima junta de Medicos. Cogere Medicos. Cic. Achavase nas juntas dos medicos, que le faziao lobre a lua doença. Aderat confultationibus, quas de illius morbo medici habebane.

JUNTAMENTE. Sinual, una. committhe conjunction Cicquittion Sucton

So as vezes incocder, que as coulas, & as palayras juntamente movaó, a gi-, 10. Si quando rifus conjuncte re, verboque moreatur.Cic.

Pareceme, que le ha de tratar da meteria, & juntamente das partes. Milbi didetur computătim agendum de matzerii, 🦫 partibus.Cic.

Perdemfe os fentidos, & juntamente. a vide. Pariter cum Vita fenfus auntti-

our. Cic.

Tenho determinado de fazer juntamente duas cousas. Duas res fund nune agere decretum est mibi. Plant.

Para merecer benevolencia designet me querem muyto, & juntamente para

legitir o exemplo dos mais. Simul ne de- . mererer amantiffunos mei, finul ut alienis. Vestigus infisterem. Quantil.

Maralos a ambos juntamento. Ambas

und necore Luintil.

JUNTAR humas coulds com outras." Diversa jungere; on conjungere, on aliad, cum alio copulare. Cic. Res inter fe junge-; re. Cic. Vid. Ajuntar. Unir.&c.

juntar os boys. Boyes jagare. Colamel. juntar (Termo de carpinteiro) He.fazee as juntas das tabbas; com o instrumento, a que chamao Junteira. Rancina: tabulas congruentare.

"JUNTEIRA. Instrumento de marceneiro, on carpinteiro, que corta fo de hum lado, & ferve de fazer as juntos

Ff

das taboas. Ruruina, ad coagmentum ta-

"JUNTO: Unido, Juntus, ou conjuntus; a, um. Cic. Conjuntior, & conjuntifimus são usados.

A morte lie liuma certa feparação, & diffoliição das partes, que antes da morre citavao juntas, on unidas. Est interitus quaf discessus, & secretio, ac direptus earum partium, que ante interitum juntione aliqua tenebantur. (Digo Direptils, alli como está no livro 1. das Tufculanas cap 29.conforme a distribuição de Grutero, que nas fuas annotaçõens fobre effe lugar diz, Non librat fequi Eambinum, & Manutium, reponentem Dicomplus, licet illis etiam faveant duo posteriores Pall, at Vulgaram nostram defendant juncto umbone tres priores Pall. ommesque. Guillelmiani, ac demque ipfe VIeforins. Com estes se pode ajuntar Phe-Lippe Beroaldo, que também nette lugar diz, Direptus, & o explica com Direptio, & divulfia.

Tem muyto dinheiro junto. Est illi

copia vei pecuniaria.

Vicrao juntos. Una, ou final vene-

runt.

Junto. Muyto perio. Proxime. Humas vezes fe poem fem caso algum, & outras om accufativo. Juxta. Cornel. Nepos. Juxtim Sneton propter. Terent. Para cita nao, há huma Capella . & junto a ella hum bcco. Eft ad bane manum facellum: ibi: angipurium propier eft. Terent. Eftà cuterrado junto à via Appia. Sepultus est juxta viam Appiam Cornel. Nepos, in vita Attici. Sentâtionos junto à estatua de: Platao : Propter Platonis flatnam confedimus. Esta proposição he muyto usada neste sentido, até quando se falla das: pessoas. Ciccro diz, Duo filii propter patremicabantes; Dous filhos deitados junto a feu pay. O Rio Euroras, que pafsa junto à Cidade de Lacedemona. Flir-Vius Europas, qui propter Lacedamonemi finit. &c. Effava en Tenradonunto a Pompco. Proxime Pompeium feilebam. Cic. Imaginas, que a batalha naval, que fedeu junto à Ilha de Tenedo, foy pequena batalha. Illam pugnam navalem ad Tenedum, mediocri certamine, & parva dimicatione comuffum arbitratis. Cic. No dia seguinte estando Crasso ainda na cama, & Sulpicio sentado junto a elle. Pofero die cim etiamium in lesto Crassis esset, & apud cum Sulpitius sederet. & Cicer. A gente, que mora junto aquelle lugar he surda. Illa gens, que illum locum accolit, senso ambiendi caret Cic. Hum pastor, que mora alsi junto. Pustor, accola ejos loci, & Tit Liv. Castello edificado junto a hum rio. Castellum sumini appositum. Tacit.

Trouxe Postumio a nova das duas feridas de Marcello, luma no estomago, & outra na cabeça, junto à orelha. Postumias mihi nuntiavit, Marcellum duo vulnera accipisse, unum in stomacho, alterum in capite, secundim narem. Cic. O mesmo Author diz, Secundim mare, junto ao mar, & Plauto, secundim litus, junto à praya. Passando por Junto da Tribuna. Queirós, vida do Itmao Basto,

511.

Por junto, Simul. Conjunction. Cic. Vid.

juntamente.

JUNTOURO.Pedra, que atravessa pilares, ou paredes, demanciraque se vém ambas as faces. Lapis frontatus. Vitruv. JUNTURA. Vidijunta. Commissura.

# TUP

JUPITER Jupiter. He o fexto Planeta, entre Marte, & Saturno. Tomou efte nome do Latim Juvans Pater, do participio Latino, porque supiter com suas benignas influencias ajuda, & favorece a narureza humana, & mais, coulas, que lhe sao sujeitas, donde nasce que os Aftrologos luc chamao a primeira fortuna, ou fortuna mayor. Faz o feu Periodo em espaço, de 12. annos, & 312. dias. O Sol, a Lua, & também Marte algumas vezes o celipíao. Tem duas manchas a modo de banda, das quaes fe argumenta, que se move circularmente fobre o feu centro. Estas manchas fe vem hora em huma parte do feu difeo,& ho-. tabli ra cm

ra em outra, & algumas vezes apparecom tres, como advertido P. Schot no feu livro, intitulado, lter.extaticumad Colum, pag. 267. Quatro effectias andao ao redor, nelle, a que os Attronomos chamao, farellites; Galileo, de nayao Florentino, que foy o primeiro, que no anno de 1610, as defenbrio comfeus oculos de longa mira, as chamou os Aftros de Medieis. He Planera quente & humido, malculino diurno. A fua cala dinrna he o figno de Sagittario, & a nocturna o tigno de peixes., & tem fua exalração no figno de Cancer, & occalo em Capricornio, o defrimento em Virgem. Inpitersjovis. Mafc.

Jupiter, Chamao os Chimicos ao esta-

nho.

Jupiter, na opiniao dos Poetas, & dos Gentios, era o mayor dos falsos Deoles da antiguidade. No principio, permanecendo sinda a memoria do nome de Deos Jebova, foy chamado Jovis, ou toy chamado Jovis à juvando, chamaraōthe depois Jupiter, como quem differa Julians paterçios Romanos lhe chamarao Deispiter, guasi Dici pater. Escreve Isa-. cio, Author Grego, que antigamente todo o Rey era chamado Japiter, & na varia Historia diz Zezer, que le ines deu este titulo à imitação dos Emperadores, que em memoria do primeiro, forao chamados Cefares. Mas como os Poëtas com fuas ficçoens & fabulofas imaginaçõens confundem tudo, a hum fó Jupiter attribuiran todas as acçouns & Inccessos dos mais. Por Jupiter entendem os Physicos ao Æther, ou Elemento do fogo. Os Poëras entendemo Ar, particularmente Horacio, nas Odas Lib. 1. Manet sub Jove frigido. Virgilio fez à Jupiter Duos da chinva, lib.2. Georgie. Et gam mataris methendus Jupiter uvis; & na Eclog 7 Jupiter, & lato descendet plurimus imbri. No livro 2. De natura Deorum, chama Cicero ao Ceo Jupiter,modo de fallar dos Antigos ; que diziao Jove touante, & Jove fulgurante, cm lugar de Calo tonante, ou fulgurante. Segundo Platao, Jupiter he o Sol; Magnus. Tom. IV.

fand Dux in colo Jupiter impellens yolnerem chrewn, primus incedit, omnia coordinant, atque curans, &c. Quis enim magnus illeseft Dax Japiter, uns Sel, quem fellarion exercitus in dnodecim partes zodiaci distributarum seguitur? Segundo Lucano, Jupiter he a natureza de todas as coulas, Jupiter est quodennque vides, quoemique moveris. Lib. 9. Finalmente querem ourros, que Jupiter seja a alma do minido, a qual governando a parte Superior delle, se chama Inpiter Olympius, regendo o elemento da terra, & as partes lubterraneas, Inpiter Infernas, & dominando no mar lupiter Æquoreus; ou como fingem outros, Japiter Inferrus he Plutao, Jupiter Ægnoreus he Neptuy

Jupiter, O Apostolo S. Bernarbé. Na Cidade de Lyffro em Lycaonia os Apo-Rolos S. Panlo, & S. Bernabé durao faude a hum homem alcijado de nacenca, dizendolhe em voz alta, que se puzesfe, & andasse como os mais. Os mora+ dores da ditta cidade, admirados do milagre, differao, certumente baixarao do Ceo os Deofes a viver com nosco, & com grande: veneração chamarão a S. Paulo, Mercurio, & a S. Bernabe, Jupiter. O proprio Sacerdote do Templo de Jupiter, adorado naquellas partes; trouxe huns touros, com coroas, à porta das calus onde poulavão, perfuadindo ao povo que lhe offecessem facrificios; mas os Apostolos os defenganarao, protestando que crao homens, como os mais.

# JUR

JURA. Juramento. Jusjurandum, juris-

JURADO: Jurádo: Confirmado com juramento: Juratus; asum Cic. Jusjurando affirmatus; confirmatus; faucu us jasum.

Jurado. Em algumas Villas, he homem, do povo eleito nas Camaras, ao qual fe dá juramento para debaixo delle declarat o dano, que faz o gado, & the dá ao gado as coimas, & o Almotacê as condena. Efte Jurado ferve de accompanhar

Ff 2 O Ren-

o Rendeiro do verde. Juratus, a, um. Tomate em Cicero por aquelle, que se tem obrigado a alguma cousa por juramento. Jurados mão podem sazer avenças. Livro 5. da Ordenaç. Tit. 73. § 1.

Jurado. Principe jurado. Aquello, que está declarado successor do reino, & cofirmado: pellos Vassallos: por juramento de sideiidade. En dissera Princeps juratus, pois chama Silio Italico Juratum sudus, huma liga, ou confederação confirmada por juramento. Era Princeza Juserada de Castella. Chron. del-Rey D. Affonso Y. pag. 117.

JURADOR Jurador Homem, que jura importo. I-lomo temere, ac sepe dejerans. Masc. Em huma comedia de Plauto, intitulada Panulm, & em Seneca Philosopho no principio da sua obra sobre a morte de Clodio se acha Jurator por te-

itemenha, & nao por jurador.

· {URAMENTAR. Vid. Ajuramentar. · JURAMENTO. Affirmação, ou negação, que se faz chamatido a Deos por restementa, explicitamente, nomeaudo o pello seu nome, ou implicitamente, jurando pellas creaturas de Deos, em quanto relplandece em ellas fua bondade, poder, & Sabedoria. O juramento, legando Santo Thomas, he necessario para authorizar com a prezença de Deos, que he infallivel, as obras dos homens, que são falliveis, & enganosas. Os Patriarcas Jacob, & Joseph jurarao, chamando a Deos por tellemunha, o que varias vezes faz o Apostolo S. Paulo, Testis mibi est Dens, Testem Denm invoco. No cap.4.do Genesis jura Joseph pella faude, & vida de Pharaò. Nos Dialogos de Luciano fe-acha, que os Seythas, quando juravão, picavão o dedo, até fahir fangue, que as partes bebiad, &o quebrar este juramiento eta crime miame, & mexpiavel. Na vida de Silla diz Plutarco, que os Romanos hiao jurar diante da imagem de Jupiter, comhuma pedra na maô, pedindolhe, que afli como lançavao a pedra, precipitalfe, & fulminasse àquelle que quebrantalle o juramento. Tambem juravão os

Gregos com pedras na mão, as quaes elles lançavão ao mar, protestando que-retem perecer no mar, em caso que faltassent à sua palavra. Nos Epigrammas Gregos, traduzidos em Latim diz Macedanio.

Juravi, & quidem juravi tribus petris,
- Puellam in amore difficilem nunquam
(afpicere.

Hà quatro modos de juramentos, juramento affertorio, quando fe affirma com juramento algunia coula prefente, ou paffada. Juramento pramiffaria, quando com juramento se promete alguma coula futura. Jurameto comminuterio,quando fe jura ameaçando. Juramento execratorio, quando pondose a pena, ou lançandofe maldição fe affirma, ou nega alguma coufa, Jusiurandum; Jusiurandi. Neut, no ablativo fingular, Juréjurando. Em nenhum Author antigo acho o dativo Jurijurando. Todo o ablativo deste nome me parece muyto duvidolo. Eu nao quizera dizer Jurajuranda jinem Jurumjurandorum, nem Juribusjarandis; muyto menos Inspirandes, ou Jureparandis, como o tem ditro alguns Eferittores modernos. Alguns lem em Cicero Jusjiwandi no genitivo fingular, como também em Cefar, & em Suctonio; mas no livro 1. de Vitiis fermonis prova muyto bem ao men ver a corrupção deffes lugares; & no fim do cap. 20. do livro onze da Analogia, diz este Author, Vul-26 similiter a jusjurandum dicunt jusjurandi, juijurando. Ac Ciesaris se, & Taciti lucis thenthr; fed metho, ne loca ommanine adfirint; fint corrupta. E he illo tanto alli; que no lugar, que Roberro Effevão allega por juspurandi, tomado do 1. livro de Celar da guerra civil, està juris jurandi na edição de Valcolan, de folha, do anno 1543, & na de Antonio Grypho do anno de 1580. As palavras de Celar fao.eftas, Sie terror oblatus a ducibus crudelitas in Implicio, Vana religio jurisjurandi, spem priesentis deditionis sustalit. &c. Provalmente o lugar de Tacito he tao incerto, como este. Por evitar todas as difficuldades], que o cotrem na declinação de jusjavandam, melhor ferá dizer juramentum; i. Nent. ou facramentum; i. Nent. ou facramentum; i. Nent. O primeiro he de Seneca Philosopho, o segundo he de Cicero. Em Plauro se acha jurandam, i. Neut.

Fazer hum juramento. jurare. Cic. De

jeruve. Térent.

Comprir o juramento. Jusjarandum

confer vare. Cic.

Nao comprir, ou quebrar o juramento. Jusjurandum violare. Cic. pejerañe. Cic.

Dar juramento a alguem, em que se obrigue a fazer alguma cousa. Vid. Aju-

Dar juramento de fidelidade aos Soldados. Milites in sua verba per jusjurandum adigere. Milites sacramento, ou invejurando, ou ad sacramentom, ou adjusjurandum adigere. Cesar, & Tit. Liv. Milites sacramento militiæ obligare. Cic. A militibus jusjurandum, ou juramentum exigere. Tit. Liv.

Os Soldados que se obrigarão com juramento, Sacramenta, orum. Neut. Plur. Juven. Quebrar o juramento de fidelidade. Sacramentum detrecture. Tacit.

Obrigou a Afranio, a que fizesse o mesmo juramento. Ad idem jurim andum allegit Afranium. Cesar.

Dar credito ao juramento de alguema Deferre alicai jusparandum. Quintili.

dar o juramento, que os inimigos lhe linviao feito fazer. Quamelin jurejuran-

do bostium teneretur. Cic.

Logo, que entrou, rirou pella espada, & jurou, que no mesmo instante she tiraria a vida, se não prometesse com juramento de não perseguir mais a seu pay. Ille ut ingressus est, confessim gladiom distrinxit, juravitque, je illam statim intersecturum, nisi jusqurandum sibi dediffet, se patrem missim esse fasturum. Cic.

Distelle, que o havia de matar, senao sizesse o mesmo juramento. Mortem illi minatus est, nis acciperet. Front.

luramento em prova da fua liberda-

de, ou do seu cativeiro. Sacramentum in libertatem, ou in servitatem. Cic.

Com juramento. Adbibito juramento.

Cic.

Juramento judicial. He quando se dá pello juiz a requerimento da parte. Ju-

diciale fucramentum.

Juramento promissorio. Aquelle, em que se promete alguma cousa. Juramentum, quo aliquid promittitur. Os jurisconsultos dizem juramentum promissorium. Promette com juramento, que nem com serro, nem com veneno she ritarão a vida. Adjicit jusjurandum non ferro, non veneno vim allaturum. Tacit. Prometter alguem com juramento, que guardará as leys. Jurare in leges. Cic. Juramento promissorio saz o contrato nullo. Livro 4. da Ordenaç. tit. 73.

Juramento suppletorio. He quando o juiz nao achando legal prova para dar sentença, manda jurar a parte para supplir a falta. Juramentum suppletorium. He

ulado dos jurificonfultos.

Juramento de calumnia. He quando le dao libelios, & le principiao as caufas, jurar o Author, como verdadeiramente as faz.

Do juramento In litem, & de outros muytos não faço menção por brevida-

JURAR. Affirmar, ou negar com juramento. Jurare Ciciou dejerare. Terent (0, avi, atum) Sacramento dicere. Tit. Liv. jurejurando aliquid affirmare, vel negare,

Jurar com verdade. Verè jurure, ou ve-

rissimum jusjurandum jurare. Cic.

Jutat falso. Falsnin jurare. Perfulum sacramentum dicero. Horat. Pejerare, 1126 he jutat falso. Non enim falsum jurare, pejerare est. Cic. 3. officior. see. 108. Vid. Perjurar.

Jurat 1cm equivocação. Liquido jurare. Terent. Jurou com a bocca, mas nao como coração. Juravit lingua, mentem

injuratam gerit.Cic.

Jurar com animo de dizer verdadeiramente, o que se entende. Jurare ex animi sui sententià Cic.

Jurar na forma, que prefereve aquel-

le, que pede o juramento. Imare in certa verba, ou conceptis verbis. Cir. Jurare in legitima verba, ou legitimis verbis. Jurare certis, ou folemnibus verbis. Cic. Tit. Lev.

: purse, que não se tem recebido hum deposiro. Abjurare credition. Sallustina.

Jurairem juizo p que mão se remirecebido humadomo de dinheiro a Abjurare premilam in jura Planis (1986)

Jurar destazeramalia alguema juiare in aliquem. Onid:

Jurat alguem, que està doente, jurare merluonifice

Jurar, pello l'agrado riome de Deos: jurare per Deum. Cicero, como Gentio, diz, jurare per onnes. Deos. Juro, pello mar trado d'hisris, afpera, juro. Virgili Terrencio tambem, como Gentio, diz Pen onnes Deos, tibr adjurant

Tambem acreleturava, que tendo jurado de guardar a ley Voconia, nao se atrevia a violar esta ley. Addebat se etiam in legem Vocomam juratum, contra eamfaçere non ambere. Lic.

Nao quiz jurar de guardar huma ley; publicada por forças in legem, per vim

latam, invare nolnit. Cic.

Foy o primeiro, que jurou de guardar isto Brinceps in bee verba jurat ipfe.
Cefar. (o presente está em lugar do pre-

Obeiga a gente de Domicio a que jurem de guardar fidelidade. Milites Domitianos sacramentum apud se dicere jubet. Cesar. Em alguns exemplares do primeiro sivie da guerra civil, citá, Ne quis invitus sacramento dicere cogatur, mas em outros exemplares se acha sacramentum &c., & he melhor.

Neuhumin razao tens, para jutarme, que mão tens, com que pagar as tues dividas. Tu, qual mihi bonam copiam eiu-ras, mihil est. Cic.

Itedesme licença, para mandar vir do seu desterro huma certa pessoa, e juntamente juras, que não o hás de fazer cotra a minha vomade. Petis, ut tibi per me liceat quendam de exilio reducere, adjuras que id terinvito me mon esse facturum. Cici

Jurar as pazes. In pacem jurare.

E a pezar seu, as pazes se Juraras.

Malaca conquist. Livro 5.0it. 20.

Jurar alguem por Rey. Sacramento renuntiare aliquem Regem. Remutiare Pratones, Confues, &c. die Lavino.: 1

Agora vos o Jaime valerofo a n'Em Portugal por Princepe Jimado. Templo da Memoria, Livro z. Estanci-160.

JURDIC, AM. Vid. Jurisdição.

JURIDICAMENTE. Nas fortuas da
juriça, conforme o dispoem o direito.

Ex juris, ou judiciorum formulis. Cre. O
adverbio Juridice, que em alguns diccionarios se acha, se me não engano,
não he Latino.

JURIDICO. Jurídico. O que está, ou o que se faz nas formas, ou formulas da justiça. Se Jurídicus, a, um que he palavra de Plinio Histor; & se juridicialis, is. Masc. & Femde, is. Nent; que he palavra de Cicero, não significarem propriamente jurídico, poderemos dizer com circumlocução, Lucd est, ou sitem prascripto juris, ou secundam normam juris, ou en gudiciorum formulis.

JURISCONSULTO. Doutonem leys Civis, ou Canonicas. Jurisconsuleus, i. Masc. Cic. juris, ou legum interpres, etis. Masc. Como disse o Jurisconsulto Javoleno. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, 11.

JUR ISDIC, AM, on jurdicate. He hum poder que a publico-concede, & que o bom governo introduzio para a deci fab das caufas. Dividife em ordinaria, & delegada. Inrifdição ordinaria, he a que foy introduzida para universidade de caufas, aindaque de hum fo genero, & por via de commissão, sendo perperua; porque se he temporal, he delegada.Dode fe fegue, que a jutildição introduzida por ley, he ordinaria, por fer perperua; & a jurifdição dada para canfas particulares, em especie, & não em ge- 🧸 nero (aindaque feja fem limite de tempo) he delegada, & temporal, porque de fua natureza póde acabar. Geralmete,fallando, jurifdição he a authorida-

dc

de de officio de justiça, ou de outra diguidade. Jurifdictio, onis. Fem. Cic.

Meterse em cousas, que são da jurisdição de outrem. Falcem ponere in messem alienam (He proverbio Latino)

Este negocio he da minha jurisdição.

Res vertitur in meo foro.Plant.

Nao estou sogeiro à tua jurisdicao. Tui juris non sum, nec potestatis. Nihil juris habes in me. Tibi in me nihil juris est, ou nullum jus est. Habere jus in aliquem, he de Lucano.

Sempte foy licito fallar dos que a morte eximio da jurisdição da lisonja, & do odio. Liemt semper sermonem babere de his, qui citra adulationem, & in-

Vidiam posti sunt.

Ter a alguem debaixo da sua jurisdiçao. Habere aliquem in sua potestate. Cie. (Em alguns lugares o P. Anton. Vieira diz jurisdição, em outros jurdição) No Tomo 1. pag. 264. diz, Ao Sol limitoulhe Deos a surdição. Na pag. 721. do mesmo volume diz o mesmo Aurhor, Nelles não tem jurisdição oren. po.

JURISPERITO, Jurisperito, Douror em Direito. Douto em materias de Direito, jurisperitus, i. Mase. Cie. He necestaria ao jurisperito a noticia universal, das historias. Ribeiro, Nascimento do Conde D. Henrique, Epist. Dedicat. pag. 3. Antes, busque aos jurisperitos. Varci-

la, Num. Vocal, pag. 192.

JURISPRUDENCIA Sciencia do Direito, jurisprudentia, a. Fem. Ulpian Prudentia juris, ou scientia juris Cic.

JURISTA. Vid. Jurifeonfulto. Vid. Ju-

risperito.

JURO. Lucro emergente, ou fomma, que todos os annos se paga ao acredor pello principal do dinheiro, que se lhe pedio prestado, ou que elle entregou a alguem para dispor delle, como se fora sen proprio. Impendium, ii. Nent. Usura, a. Fem. Quas no sim do livro 5. da Lingoa Latina, diz Varro, A quo usura, quod in sortem non accedebat impendium appellatium, qua cum accederet ad sortem, ex usu usura dicta, nt sors, quod juum sit sorte. No Latim a palavra Usu-

ra nao tem tao má fignificação como Usura, ou onzena no Portuguez; o que facilmente entenderá, quem tomar a curiosidade de ler o primeiro título do livro 22. do Digesto. Fænus, ou Fenus, oris. Cie. Esta ultima palavra de ordinario se toma por juro illicito, & injusto, a que chamanos onzena.

Dinheiro a razao de juro. Nummi in

fenore positi. Horat.

Tomar dinheiro a juro, on a razaó de juro. Pecumiam ab aliquo famere, ou accipere cum obligacione afuræ, ou impendii. Se se fallar em juros illicitos, & exorbitantes, dirse há Pecuniam, ou mommos sænore accipere. Plant. Argentum sunere senore. Terent.

Dar dinheico a razao de juro. Pecumam alieu cum obligatione ufuræ foluen-

dæ, ou impendii præftandi dare.

Fazer pagar a alguem os juros do dinheiro, que se she emprestou. Ab aliquo usuras, ou impendiam exigere.

Buscar dinheiro a razao de juro. Que:

rere argentum in fenns. Plant.

Tinha subido o juro de quarro por cento a outo por cento. Fenus extriente factum erat hessibus. Cic.

Empressoushe o dinheiro de que necessitava, sem querer os juros delle. Pecuniam sine fenore, sineque ulla stipullatione credidit ei. Cornel. Nepos.

Pagar a alguem o juro do dinheiro, que lhe pedio prestado. Pecanie acceptæ nsuras pendere, ou prestare, ou folvere.

Os juros não correm, não se pagao.

Ujura confifunt. Cic.

De juro. Com justiça. Com razao. Jure Cic. Sou vosto de juro. Jure taus sam. Meritò tibi sum addistus. Titulo de juro, & herdado. Titulus jure, & hereditate obtentus. Titulus meritus, & bareditarius. Se os sens titulos sao de Juro, se de mercé. Lobo, Corte na Aldea, 280.

JUROMENHA, ou Jurumenha. Villa de Portugal, no Alemtejo, no Bifpado de Elvas, entre a ditta Cidade,& a Villa de Borba, nas margens do Rio Guadiana, em lugar alto. He cercada de mutos, que (fegundo a tradição dos mora-

dores)

· dores ) Julio Celar mandou fazer, a que os Latinos chamarao Julii mænia, corrupto hoje em Jurumenha. Dizem, que foy fundada pellos Gallos Celtos, muytos annos antes da vinda de Christo. Pellos aunos de 1212. El-Rey D. Dinis ra aumentou, & reparon leu Castello, q tem devalette torres. Tem por armas hum castelló cercado de agoa, de que pendem huns grilhoens; o Castello, & agoa devem de notar a Villa; & o Rio, que lhe banha o pe, & os grilhoens hum antigo privilegio, de que os moradores defta Villa gozao, que fendo prefos neila cadea, não possão ser levados a outra, fenao, que nella prefos chegao a receber final fentença. He do Mestrado de Aviz. O feu termo he abundante de pao, & tem muytos matos incultos, por isso se diste; Jurumenha, ba de trigo, methor de lemba. Juriforentazon Jormentaze. Fem.

# JUS

JUS. He palavra Latina, de que às vezes ulamos no idioma Portuguez, como quando dizemos, nao quero petder o men fus. Vid. Direito. O perdoar pecçados confile formalmente em Deos Jeeder do fuir, & direito, &c. Vieita, Tomo 248.

go) Corrish com a Juzante (Termo antigo) Corrish com a Juzante, & montante: daquelle Elfreiro. Barros, 2. Decad.

fol. 186.col.z. Vul. juzante.

JUSO.Palayra antiquada. Vid. Deba-

X0.

{ 1 ; i

De Juso da sua do Miramolino.

He hum verso do fragmento de hú Poëma antigo de que saz menção Manoel
-de Faria, na Introducção as Odas de
Luis de Camoens, pag. 82.

# JUSTA. Jogo. Vid. Justas.

jUSTADOR, Justador, O Cavaleiro, que justa. Eques, tudiera busta pugnans.

JUSTAMENTE. Com juliiça. jufte,

- jurė. Merito: Cic.

oufamente.Propriamente. Sem faltar confanlguma. &c. Esta he jultamente a

minha conta. A fomma está inteira. Nada the falta. Nummorum convenit momerus. Samme ne teruncius quidem abest, ou deeft. Não he para admirar, que tudo vá tao justamente dirigido a seu sim. Nibil mirum, fi res unaquieque ad finem funus tam certò pervenint. Varo, & Didio derao a primeira batalha justamente na entrada do mar Oceano. Primim in iplo ostio Oceani, Varus, Didiusque constixere. Florus lib. 15.cap. 2. A palavra arma justamente à figura (fallandofe em devifas) Verbum api è quadrat in figurom.Este nome justamente arma a Pedro. Nomen boc Petro convenit, just amente arma ao fi-,tho, o nome, que damos ao pay. Vida de Fr. Barthol.pag. 139.col.4.

JUSTAR. Exercitarfo no jogo da jufra. Ludicris ex ejus ex equis pugnare. Lauceis concurrere. Justar o calcado.

JUSTAS. Exercicio de cavaleitos, armados de ponto embranco, que em hum espaço tab comprido, como huma carreira de cavallo, & quafi cercado de huma tea, partindo de huma & outra parte ao melino tempo, le vem a encontrar com alança enristrada, &c. Segundo Sylvio na fua Grammatica Latino-Gallica, pag. 156. jouffe, que em l'ortuguez justa, se deriva do adverbio Latino juxta, que quer dizer A par, ou perto; o que na opiniso do ditto Author le appropria Hominibus in monomachiis, (quas inde vocant justas) concertantibus, quoil eos juxta invicem accedere, & collsdioportent. Querem outros que insta le derive do Grego Zoftra, ou do Italiano Giostra, ou do Latim justa , que por Ellipse se tem dito em lugar de justa pagna, como le vé nessas palavrás de Tito Livio, Sudibus inter fe, in modum jufla, concurrentes, justos, Ludiera cataphrastorum, bastatorumque equitum pn-

JUSTIC, A. Justiça. Fluma das quatro virtudes cardinaes; consiste em dar a cada hum o seu, premio, & honra ao bom, pena, & cassigo ao mao. Divides como genero em especies, commutiva, punitiva, Legal, & Distributiva. Vid.

Conis

Communativo, & os mais nos fens lugares. A juttiça he freo de poderolos, pro-. tecção de'pobres, amparo de viuvas, afilo de orfaos, reputação do Principe, muro do imperio; fagrado, onde á alma le affegura da espada, do supremo. juiz. - Adorava: a antiga: Gentilidade a pottica-com risulo,, de Deòfa, Reprefensi tavao na emoligura, de molher moçajarA mada,com afpecto fevero,& que imprimia terror nos mais confiados. Em hunia mao tinha huma balança, & najou-j tra hujna espada, ou hum molho de varas com machados, & ficava: fentada nut ma pedra quadrado. Também às vezes a reprefentavao.com os olhos vendadoss. fignificando la pouca artenção, que devia ter à calidade das pessoas. Fazias os Egypticios itodas, estas estatuas, ou figuras femicabeça, dando a entender aos juizes, que de tua cabeça não haviao de fazer mada, &, que estavão obrigados a. desfazerie de jua propria opiniao, para unicamente feguirem a decifao das leys. Confundião os Gregos a justica co-Aftrea, filha de Aftreo, on (legundo outros) de Jupiter, & de Themis. Juffitia; a.Fem.Cic.Vid. uiz.

Fazer justica a alguem. Darlhe o que he sen. Aucui summ tribuere. Cic. jus summ alieni tribuere. Auctor Rhetor ad Herenu.

Justiça Razao. Equidade. Æquitas, atis. Fem. Cie. A bondade, & a justiça de huma causa. Bonitas, & æquitas cause. Cie. Imaginao, que tem justiça, ou que a sua causa he justa. Se in causa putant habere æquum, & bonum, quod defembant; Cie. O successo da guerra, como juiz recto, den a victoria ao povo, que tinha a justiça por si. Eventus belli, velut, equas judex, unde jux stabat, ei populo victoriam dedit. Tit. Liv.

Juftiça. Administrar justiças jus dice-

re, ou judicia exercere.Cic.

Procurar de corromper a justiça judi-

ciorum corruptelam moliri.Cic.

Vender a justiça. Venalem habere jurissistionem Cic.

Perseguir por justica. Aliquem judi-

Tom. IV:

. Fazer juftiça com toda a inteireza. Santtaguna reddere, fide incorrupia. Phied.

Amo mayro a Pilon, & nitio tacolhe justica. Essonem merito ejus amo plurimum. Cies so louvon que se lhes dás se lhes deverde justica. Merito ac jure tauduntum Cie. O não duvidares do meu zelo para pidem publico, he justica, que me fazeis. De animo meo erga rem publicam benefacir, quodinon dabitas. Cic.

Com justicas ou de justica. Justainente. Instè, ou jute, ou mentos jure é meritos à monto à jure Cie.

Nao havia, nu mao se fazia justica na cidade. Leges in civitate mbilivalebant. Indicia jacebant. Cic. Em outro lugar diz Cicero: Erizent judicia omnia: Nao se faz justica: Não há justica.

. Fazle boa jultiça Calent judicia, le-

ges vigent. Cic. at 1816

Contra toda a justica foy tirado do offició Inique, ou iniquifime cam co faestam est, dion illud munus ablatum ipsi fint, dian suit repulsus ab eo minere.

Justiça. Os osticiaes, que administrao justiga. Indices, ou qui judicia exercent. Entregar alguem à justiça Severicatifudicionum aliquem permittere, ou justicibus puniendum tradere, ou derelinquere. Dedere aliquem judicibus au supplicium. Justiça mayor. Os principaes ministros, as cabeças da justiça. Lui prasunt judiciis. Vul. Regedor Governador & Perante, sufiças seculares. No livro 2. das Ocdenaç, pag. 1.

Justiça original. He a primeira innocencia do homem, como a de Adao, antes do puccado. Vid. Original.

JUSTIC, AR hum malfeitor Darlhe o ultimo supplicio. Aliquem ultimo supplicio affirere.

JUSTICEIRO, Riguroso na execução da justiça. Principe justiceiro. Princeps severus in reos. Princeps inexorabilis.

JUSTIC OSO. Amigo da justica. Recto na execução da justica. Principe justicoso. Princeps justifimas, ou Princeps justicia cintor, & judex integer. D.Pedro ,0 Instiçoso. Cunha, Bispos de Lisboa, 76. , Seu Padre, Rey D. Dinis, foy justicoso. Gg & muy

IUS ,& muy Santo, Mon. Lufit, Tom. 6.col.2.

JUSTIFICAC, AM. Delcarga de huma pedea, accutada. Exhibição, ou producção dos titulos, ou teltem unhas, em ordem a prova de huma verdade. Crimimis depulho, ou acculationis refutatio, ou culpa liberatio, ou criminis remotio, onis. Fein Cic. Omelma Author die Criminis'

defeusio, oms. Femin. 💎

A justificação do Peccador, que o poem em chado de graça, que o rellitue à graça de Deos, Dufinguem os Theologos a justificação em activa, & passiva. Inflificação activa he a com que Deos faz à criatura intellectual, Angelica, ou humana Infla, quer formalmente pella infulao da graça habitual, quer efficientemente pello-impullo da graça actu≠ al. Inflificação pajiva, he o receber a juflica. Por muyo ocilas puffificaçõems fica o homem livre on do peccado original, ou do peccado actual,ou de hum, & outro juntamente. Mais claramente justificação be remissão de peccados, tantificação, & renovação do homem interior pella graça, Hominis reditus in gratiam einn Deo, ou in justorum unmerum cooptatio, onis. Fem.

USTIFICANTE (Termo Theologico) Graça justificante. A coni que o no mem de peccador le faz julto, & le poem em citado de folvação. Grátia, qua in instorium numerum homo cooptatur.

Inthificação Prova. Vid. Prova.

JUSTIFICAR a alguem. Molfrar, que nao tem a culpa,que se lhe attribue:Dar a conhecer, que he innocente. Aliquem culpâ liberare, aliquem de aliqua re purgare. Cic. (o, avi, atum) Aliquem-extra vulpam ponere Civ. Galpam abjaliquo antivere. Iit Liv. Este mesmo Author diz, Senatus nec liberavit ejas inipa regem, neque arguit.

Justificario, Purgario, Purgare Je, ou Crimen dilnere. Cic. Expurgare for Plant.

Julificarie para coni algueiu. Pirgare se apud aliquem; ou alient de re aliqua.

Juftificate muyto nas fuas cartas. Purgat-fe multurr per litter is Gice 🕟 💛

Ter com que se justificar. Expargationem habere.Plaut.

Accito as razorns, com que pretendes juffificarre no tocante a Sempronio.

Quad te mihi de Sempronio pur as, acci-

pio exenfationem. ... : Seria huma fem razab, que se me fizera, fe le não chiendera, que effou baftantemente justificado, sem que seja necessaria huma apologia. Male incenni ageretur, fi parum vobis effem fine defenfione programs. Cic.i Confiadamente arrevijdo, o increpava de menos Inflificado.

Britio, guerra Brafilica, 216.

a duftificara Provar a verdade de huma coufa. Aliquid probare. Cic. Para juffificar perante vos: o men procedimento. UtMobis rationem mei fach probem. Cic. Affi juilifico, o que tenho ditto no principio; que não pode haver amizade fe não entre os homens de bem. Ita fit Ne+ rum ellent, quodinitio dixigamicittani nifi inter, bones iffe non poffe. Cie. Como quer que teja, negarablhe a houra do trinospho, depois de alcançada a victoria; porquanto não foube juitificar, que foile legitima a canfa da guerra, que movera. Certe negatus eft victori-triumphus: quia canfam belle non approbabit. Florus, libizicapiti. Era Juftificado elle prote-Ato. Portugal Restaur. pett. 1. pag. 44.

: Justificar, Emphrase Theologica, he quando Deos pella infufao de graça faz ao homem de injulto, julto, de inimigo amigo, para fer herdeiro da vida ererna. Gaula formal delta jultificação não he a justiça divina, em quanto Deos he julta, mas em quanto Doos nos faz jutios à nos. Juftim reddire, in jufterint numerum coopture. Doos perdoa os pecicados, & Inflifica as almas. Promptuar. moral,55.

JUSTIFICATIVO, Jullificativo, O.q. ferve para justificar : a alguem da culpa, que le Therimpurou. Al defendum crimen ntilis. Ad liberandum à culpa idoneus.

Papers infuficativos. Os que servem para provar alguma confa. Influmenta, ad aliquid probandum ntilia, idonea, accommodata.

......JUS-

(USTILHO, Ronpers siny apertada) ou especie de gibao de meilier, compono de burbas de baleas, com hum bico, & le araca-por detraz, & vem tao justo ao prito, que com razaē lhe chamao juitillio. Thorax unliebris adfriction, ba-Lena fetts comminmens,

De mancebos galantes, & engraça-

(Aum bando pellas ruas fe dilata Confullibos de feda, falpicados

De pequeninos parches de efcarlata. Templo da Memoria, Livro 4. Estanc.

JUSTINOPOLI, Jullinópoli, on justinopolis. Cidade Epifeopal da Iffria no Estado de Veneza, Despois da destruição, que della fizerão os Barbaros nos annos de 520, foy restaurada pello Emperadur Juffico, primeiros do qual tomon o nome. Hoje lite chamao Cupo d'Iffria. Na Bulgaria há outra Cidade, tambem chamada juftinopoli, čelebre pello natcimento do Emperador justiniano, cognominado o Antigo. Justinopolis, is. Fem.

JUSTO. Aquelle, que possue a virtude, a que chamao justiça (fallando em Keys, Juizes, Magistrados,&c) Justus,a,

иш.Сес.

Justo. Confa conforme à justiça. Ju-

stus, a, um. Cic.

 Juito. Coufa racional. Conforme a bos razao. Æques, on justus, a, um. Cic. O que dizeis he jullo. Æqua, & justa dicis. Cic. Ifto por nenhum modo he justo: Hoc nullum habet æquitatem. Cic. O. que pedis, he justo. Jus, ou equium pofridas. Cic. Fazer buom guerra jutta. [4-, fea bella gerere.Ovid. A justa razao. Re-Hum,i Neut. Cic. Æqimin,i, Neut. Segundo a juita razão. Ex aque, & bone. Terent. Ser amigo da justa razão. Æquina, bonum colere. Plant. Todas as confas guiadas pella Juffu razão. Valcono Arto Militar, 171.

justa estimação. Fizerão disto justa effimação. Mujus rei fuere justi astimátores. He tamado de Cicero, que diz, Quis Loudem id puffus rerum aftimator

Tom. IV.

reprehenderit. Orat. 141. Em outro lagat diz, Nemo erit tam injuffus rerum aftimater, qui dubitet, &c. Da qual nao fizcrab ettimação Justa as mais belileotas. naçocus, Jacinto Erifiy, 2, nuns, 149.

Julio.Conveniente.Congruent, on con-Wenleus, tis. Omn. gen. Cic. Julto era, que o confultation fobre cita materia, para o que pode succeder. Illius confilio par erat en prospici. Terent. Não me parece julto, que &c. Non par arbitror, &c. co

hum infinitivo. Pläut.

justo (fallando em cousa, que tem grandeza baltante, ou em pelloas, que tem annos fufficientes para alguna occupação) Justo volume. Justae magnituduns volumen. Plinio Histor, diz, Justa magnitudo, & justa mensuru. Havendo imateria para fusto volume. Vicita, Tom. I. Epistola ao Leitor, pag.5. Justa idade para fazer alguma coufa. Legitima, apta, matura ætas ad aliquid. He de justa idade para ir aguerra. Legitimam, ou aptam atatem babet ad militiam. Tit. Liv. Donzella de julta idade para cafar. Virgonubilis. Cic. Matura vivo. Virgil. Vid. Idade. Era de Justa idade para fazer, &c. Luccua, vida de S. Francisco. Xavier. Ao justo. Apté. Cie. Aptius & aptissime sab usados.

Justa. Innocente. Livre de pecendo. Santo. Justus, a, um. Desta palavra nsa a sagrada Escritura em muytos lugares. Justus, ut palma florebit. Pjal. 91. 12. Obfervabit peccator justum, & stridebit super eum. Pfal. 36. 12. Non enim veni Vocare justos; Jed peccatores. Math. 9, 12, Vid.

lustificação, & justificar.

Jutto. Antiga mocda de Portugal, que el Rey D. Joan II. mandon lavrar no anno de 1485. Ella moeda era de ouro de ley de 22. quilates, & pelo de 600. Reis. De huma parte tinha o efeudo Real, já com as quinas direitas fem a Cruz de Aviz, & as letras diziao Joannes secundus Rex Portugall. Algar. Dominus Guine. Da outra parte estava el Rey armado, affenrado em cadeira real com huma espada na mão, & as letras à roda diziao, Justus; ut palmastorebit. De-Gg 2

JUS

ste letreiro parece lhe derao a esta mocda o nome de justo. Manoel Severiin, Noticias de Portugal, pag. 184.

## J U T

JUTLANDIA, on jutia. Parte dos Estados, que hoje possuem os Reys de Dinamarea. Na Jutlandia Meridional se comprehendem dous Ducados o de Slesvvik, com a Cidade do mesmo nome, & o de Holsacia, donde está Seguberga, Hamburgo, & Lubeck, Cidade Imperial, & juntamente a Dietmarsa, donde está Meldropa. As cidades da Jutlandia Septentrional sao, Scagen, & Ripen. Jutlandia, e. Fem.

# jυ۷

JUVENAL. Juvenál. Jogos juvenaes. Forað infhruidos por Nero, quando offeresco a Jupiter Capitolino os cabelos da barba, & forað chamados juvenaes da palavra Latina Javenis, que quer dizer moço, on porque com a barba rapada os homens paresem mais moços, on porque os moços faziað estes jogos em jardins celebrando com elles a primavera dos seus annos. Javenalia, um. Nent. Plur. Fest. ou Ludi juvenales. Hús jogos forað os Circenses, ourros os Juvenaes. Vicira, Tom. 7. pag. 9.

JUVENIL: Juvenil. Confa concernente à idade de moço. Juvenilis, is. Masc. & Fem. le, is. Neut. Cic. Virgit. Aquella mancebia Juvenil: que embarcava. Barros, r. Decad. pag. 86.col. 4. A Juvenil viveza de seu Espirito. Mon. Lust. Tom. 7.546.

Dos fuspiros o som, que me alentava

Na Juvenil idado.

Camoens, Soneto 1.da Centut.z.

Genrileza robulta em bello rofto,

As Gracas Japanie, a liberdado

As Graças Juvenis, a liberdade.

Malaca conquist. Livto 13. Estanc. 12.

JUVENTA. Deofa, que na opinia o de

JUVENTA Deofa, que na opinia o dos Antigos prefidia à mocidade. Servio Tultio lhe crigio huma estatua no Capitolio. M. Livio Consul lhe dedicou hu Templo no proprio dia em que veneco JU V

a Hasdrubal; já the tinha levantado outro quando era Censor. Juventas, atis. Fem. Lucret. Horat.

dade. Juventa, a. Fem. Horat. Juventus, utis. Fem. Cic. Juventud. Chronolog. Avellat.pag. 5.

São a Infancia os do verao julgados A Mocidade, he o Enio unido,

Do Outono a Juvențude leva o terno, E a madurez do velho o frio Inverno. Infula de Man. Thomas, Livro 5.011.24. Falla nas quarro partes do Anno, divididas em tres mezes cada huma.

# JUX

JUXTAPOSIC, AM (Termo Physico)
Dizle dos corpos naturaes, que crefeem
unindofe, & pegadofe huns có outros;
v.g. o mayor augmento dos mineraes fe
faz por juxtaposição. Os Philosophes
pata se declaratem mais brevemente, inventarão a palavra juxtapositio jonis Fem-

# J U Z

JUZANTE, ou jufante. Derivafe de jafo, ou Jufo, palavra Castelhana antiquada,
que val o mesmo, que Abaixo, & asti no
Bispadó de Cuenca, há duas povoações,
a que os Castelhanos chamao Valera de
Sufo, & Valera do Jufo, ou jufo, idest Valera de riba, & valera de abaixo. A Juzăte, a marê que baixa, ou vaza. Vid. Vazante. Ancoras com cadeas de serro, tao
jeompridas, que chegavao ao sundo dagoa, tres a montante, & tres a juzanjté. Damiao de Goes, 70.col.z.

#### IZE

IZENC, AM, izentar, izento. Vid.1sen-

#### 1 Z O

IZOPHAGO (Termo Anatomico) Vulgarmente Tragadeiro Derivafe do Grego Oefophagos, que val o mesmo, q LeVa comer. He o cano, por onde vay a consida, et bebida ao estomago. Vay dirento para baxo por de traz da traca arteria. A sua figura he redonda, et algum tanto comprida; lie composto de duas men branas, on tunicas, huma nervosa, outra carnosa; alguns, lhe acrescenta o onera tunica. Gula, e. Fem. Plin. Alguns, et entre elles, Cicero, lhe chama es Stomachus. Mais claramente lhe chamarás, Via stomachi, ou sistema especial. No ultimo cap. do livro 17, fallando no Izophago, et na Traca arteria (a que vulgarmente chamamos Gorgonullos) diz Aulo-Gel. que o Medico

Erafistrato dizia, Duas esse quasi canaliculas quasdam, vel fistulas, easque ab oris faucibus proficifei debrsum. &c. Daqui vem que alguns chamao ao Izophago Fistula Cibatis. O seu nome Grego he, Oesophagus. Todo o espaço da boca, em que se conieça o princípio do Izophazo. Recopil. de Cirurg. pag. 28.

O P. Fr. Joaô dos Santos, na 1. parte da fua Historia Oriental, pag. 4. col. 4. faz menção de huns povos, a que elle chama Ifophagos, deve ser erro da Impressaó, porque não acho taes povos no

mundo.

# FINIS



